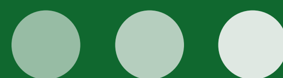
APROVAPORTUGUÊS

1000 QUESTÕES DE PORTUGUÊS







APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos esse ebook de questões, focado em otimizar seus estudos.

Agradecemos a aquisição desse material, ele foi desenvolvido com muito carinho e dedicação. Esperamos que seja de grande valia na sua jornada, e que, de alguma forma, te aproxime mais dos seus objetivos.

Tenha bons estudos!

Atenciosamente, Aprova Português =)

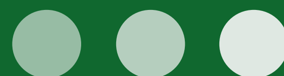




ATENÇÃO



SUMÁRIO



CRASE



1

Ano: 2023 **Banca:** MARANATHA Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

No excerto abaixo, complete as lacunas com a(s) ou à(s).

"Ao reconhecer aos povos indígenas o direito ___ terras que habitam, ___ Constituição Federal de 1988 favoreceu processos de demarcação e delimitação de territórios, que continuam ___ ser feitos até hoje. Em todas ___ regiões do Brasil, ___ reivindicações geraram uma profusão de relatórios, laudos e pareceres, produzidos pelos grupos técnicos (GT) que realizam os estudos etno-históricos, antropológicos, ambientais e cartográficos exigidos pela legislação. Em cada uma dessas iniciativas, consta um elemento em comum: os mapas. [...]"

VIANA, Diego. Mapas ajudam a reconhecer terras indígenas e quilombolas. *Pesquisa Fapesp*, maio de 2023. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/mapas-ajudam-a-reconhecer-terras-indigenas-equilombolas/. Acesso em: 14 mai. 2023.

A sequência que preenche adequadamente as lacunas é:

A) as | à | à | às | às
B) às | a | a | as | as
C) às | à | a | às | as
D) as | a | à | as | às

2

Ano: 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Palmas - TO

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do enunciado a seguir, de acordo com a norma-padrão de emprego do sinal indicativo de crase. Ordem judicial determinou que se desse atenção cargas e ________ pessoas que desembarcavam; e atenção mais especial ________ que traziam muita bagagem.

A) às ... às ... às
B) à... à ... as
C) as ... à ... as
D) às ... as ... às

3

Ano: 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Sagrada Família - RS

Considerando-se o emprego adequado da crase, assinalar a alternativa CORRETA:

A) Comecei à trabalhar naquela empresa no início deste mês.
B) Vou à São Paulo na próxima semana.
C) Retornarei a chamada às 19h, quando já estiver em casa.
D) As vagas são destinadas à pessoas com algum tipo de deficiência.
E) O exame foi aplicado igualmente à todos, sem nenhuma distinção.

4

Ano: 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** EPC

Duas pesquisas divulgadas recentemente apontam para um problema grave: a crescente desconfiança de parcelas da população brasileira em relação ________ vacinas. Tal resistência ________ elas, alimentada por desinformação, tem contribuído para a queda dos índices de cobertura vacinal no País. Nos últimos anos, as principais metas de imunização do calendário infantil não foram atingidas, um risco ________ saúde de milhões de crianças – e um alerta para as autoridades.

(Opinião. https://www.estadao.com.br/opiniao, 24.01.2023.Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

A) às ... à ... a
B) à ... a ... a
C) às ... a ... à
D) a ... à ... a
E) as ... à ... à

5 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TJ-SP

Leia o texto para responder à questão.

Trabalho a preservar

São dignos de celebração os números que mostram a expressiva queda do desemprego no país ao longo do ano passado, divulgados pelo IBGE.

Encerrou-se 2022 com taxa de desocupação de 7,9% no quarto trimestre, ante 11,1% medidos 12 meses antes e 14,2% ao final de 2020, quando se vivia o pior do impacto da pandemia. Trata-se da melhora mais longa e aguda desde o fim da recessão de 2014-16.

Isso não quer dizer, claro, que se viva um momento brilhante de pujança econômica e ascensão social. Há senões, a começar pelo rendimento médio do trabalho de R$ 2.808 mensais – que, embora tenha aumentado recentemente, ainda é o menor em cinco anos.

As médias, ademais, escondem desigualdades de todos os tipos. O desemprego entre as mulheres nordestinas ainda atinge alarmantes 13,2%, enquanto entre os homens do Sul não passa de 3,6%.

Nada menos que 16,4% dos jovens de 18 a 24 anos em busca de ocupação não a conseguem. Entre os que se declaram pretos, a taxa de desocupação é de 9,9%, ante 9,2% dos pardos e 6,2% dos brancos.

Pode-se constatar, de qualquer modo, que o mercado de trabalho se tornou mais favorável em todos os recortes, graças a um crescimento surpreendente da economia, em torno dos 3% no ano passado.

(Editorial. *Folha de S. Paulo*, 28.02.2023. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o sinal indicativo da crase está empregado em conformidade com a norma-padrão.

A) Devido à economia em crescimento no ano de 2022, chegou-se à uma melhora mais longa e aguda.
B) Jovens saem de casa à procura de emprego, muitos não o encontram, o que é um ônus à Nação.
C) Quando se referem à pandemia, é preciso lembrar que coube à ela a deterioração dos empregos.
D) O desemprego, embora atinja à todos os segmentos sociais, agride mais às classes mais pobres.
E) De ano à ano, calcula-se a taxa de desocupação e, em 2022, ela foi à 7,9% no quarto trimestre.

6 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEPES **Instituição:** Prefeitura de Marechal...

Oscar 2023: onde assistir à cerimônia ao vivo na TV e no online

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/tela-plana/> Acesso em: 12 mar. 2023.

Com base no título, a respeito da ocorrência do sinal indicativo de crase, é correto afirmar que

A) o uso da crase, nessa ocorrência, é facultativo. Será usado indiferentemente.
B) o emprego do sinal indicativo de crase está inadequado, já que o verbo "assistir", na referida ocorrência, não exige preposição.
C) o acento grave justifica-se, pois o verbo "assistir" significando "presenciar", "estar presente", exige a preposição "a", que se contrai com o artigo "a" do substantivo "cerimônia".
D) o acento grave justifica-se, porque o verbo "assistir" significando "caber direito/razão a alguém", exige a preposição "a", que se contrai com o artigo "a" do substantivo "cerimônia".
E) o uso da crase não se justifica, porque o verbo "assistir" está no sentido de "ajustar", "prestar assistência", "socorrer". Dessa forma, não pede preposição e, por consequência, o sinal indicativo de crase deve desaparecer.

7 **Ano:** 2023 **Banca:** CESGRANRIO **Instituição:** AGERIO

A crase é o fenômeno da contração de duas vogais iguais, e essa contração é marcada pelo acento grave.

O acento grave indicativo da crase está corretamente empregado em:

A) É preciso estar atento **às** coisas boas da vida.
B) Gostaria de poder viver melhor o meu dia **à** dia.
C) As decisões **às** quais citei vão transformar a minha vida.
D) O parque ecológico localiza-se **à** três quilômetros daqui.
E) **À** partir de hoje, não acumularei mais produtos supérfluos.

8 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS **Instituição:** Prefeitura de Santana de...

Podíamos ver a fumaça __________ quilômetros de distância, estava quase impossível retornar __________ casas da cidade, todos os caminhos estavam bloqueados __________ não ser uma pequena trilha pela mata fechada.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso ou não da crase, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

A) à / às / a
B) a / às / a
C) a / as / à
D) à / as / à

9 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS **Instituição:** Prefeitura de Santana de...

A resposta __________ teoria do literato foi submetida __________ que o seguiam, já que ele viera __________ falecer pouco tempo antes.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso ou não da crase, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

A) a / aqueles / à
B) à / àqueles / a
C) a / àqueles / a
D) à / aqueles / à

10 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Diamante D`Oeste - PR

Quantas crases devem ser usadas na frase: “A noite, fez tudo as pressas para logo ir a praça.”?

A) Uma.
B) Duas.
C) Três.
D) Quatro.
E) Nenhuma.

11 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Diamante D`Oeste - PR

O Brasil aprovou em 2020 uma lei que permite __________ produtores e fornecedores __________ doação de excedentes não comercializados, desde que estejam dentro do prazo de validade, não tenham comprometidas sua integridade e sua segurança sanitária e tenham mantidas suas propriedades nutricionais. __________ lei removeu uma barreira importante __________ doações, ao determinar que os doadores só serão responsabilizados penalmente por possíveis danos se agirem com má-fé.
(https://opiniao.estadao.com.br/, 06.11.2022. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

A) a ... à ... A ... a
B) à ... à ... À ... às
C) a ... a ... A ... às
D) à ... a ... A ... à
E) a ... à ... À ... as

12 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEPES **Instituição:** Prefeitura de Marechal...

Marechal Deodoro é um município brasileiro do estado de Alagoas. Sua população estimada em 2016 era de 51.715 habitantes de acordo com o IBGE. O município faz parte da Região Metropolitana de Maceió.

Foi fundada em 05 de agosto de 1591 com a denominação de Sesmaria de Santa Madalena do Sumaúma, foi doado a Diogo de Melo Castro com os seguintes limites: Cinco léguas do litoral da Pajuçara ao porto do Francês; Sete léguas de frente a fundos para o sertão e mais quatro léguas da boca do rio Paraíba. Em 12 de abril de 1636 passou a ser denominada de Vila Santa Madalena da Lagoa do Sul. Em 16 de setembro de 1817 a mesma passou a ser a Capital da província das Alagoas. Em 08 de março de 1823 foi elevada a cidade. O município foi criado em 09 de novembro de 1939, com a denominação de Marechal Deodoro, em homenagem ao Marechal Deodoro da Fonseca, alagoano que foi o primeiro presidente da república do Brasil. Em 16 de setembro de 2006, foi considerada pelo Ministério da Cultura como Patrimônio Histórico Nacional, em virtude do seu passado e de ter sido berço do Marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da República Brasileira.

Disponível em: <https://www.marechaldeodoro.al.gov.br/a-cidade/historia/>. Acesso em: 21 mar. 2023.

Em relação às regras formais do uso do acento indicativo de crase, dadas as afirmativas

I. No trecho: “Sete léguas de frente a fundos para o sertão e mais quatro léguas da boca do rio Paraíba”, há uma infração quanto à ausência do sinal de crase em “a", já que o enunciado apresenta uma locução adverbial feminina.
II. Na frase: “Em 08 de março de 1823 foi elevada a cidade" ocorrência do sinal indicativo de crase no “a” é obrigatória.
III. Em: “foi doado a Diogo de Melo Castro com os seguintes limites”, não ocorre crase, porque o “a” está diante de uma palavra masculina.

verifica-se que está/ão correta/s

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

13 **Ano:** 2023 **Banca:** UniRV **Instituição:** Prefeitura de Rio Verde - GO

Assinale a alternativa em que o a deve receber acento indicativo de crase:

A) Você deu essa informação a alguém?
B) Vale a pena essa confusão toda?
C) O diretor deu novas indicações a secretária.
D) É possível combinarmos um pagamento a prazo?

14 **Ano:** 2023 **Banca:** BRB **Instituição:** Prefeitura de Borda da Mata - MG

Leia:

“O cenário esportivo atual é favorável ..... um patamar de profissionalismo muito mais inclinado ..... performance de alto nível. Os atletas têm tido compromissos comerciais e profissionais muito maiores,
..... medida que elevam suas marcas pessoais e se mostram mais voltados .....
prática de suas atividades em alto grau de exigência de mercado.”

Pode-se dizer, quanto ao uso adequado ou não do acento grave, que completam os espaços do texto acima respectivamente os seguintes vocábulos:

A) A – a – à – à.
B) A – à – à – à.
C) A – à – a – à.
D) À – a – a – a.
E) À – à – à – à.

15 **Ano:** 2023 **Banca:** UFRRJ **Instituição:** UFRRJ

TECNOLOGIA

Luís Fernando Veríssimo

Para começar, ele nos olha na cara. Não é como a máquina de escrever, que a gente olha de cima, com superioridade. Com ele é olho no olho ou tela no olho. Ele nos desafia. Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer. A máquina de escrever faz tudo que você manda, mesmo que seja a tapa. Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda. Ou precisa fazer tudo ao modo dele, senão ele não aceita. Simplesmente ignora você. Mas se apenas ignorasse ainda seria suportável. Ele responde. Repreende. Corrige. Uma tela vazia, muda, nenhuma reação aos nossos comandos digitais, tudo bem. Quer dizer, você se sente como aquele cara que cantou a secretária eletrônica. É um vexame privado. Mas quando você o manda fazer alguma coisa, mas manda errado, ele diz "Errado". Não diz "Burro", mas está implícito. É pior, muito pior. Às vezes, quando a gente erra, ele faz "bip". Assim, para todo mundo ouvir. Comecei a usar o computador na redação do jornal e volta e meia errava. E lá vinha ele: "Bip!" "Olha aqui, pessoal: ele errou." "O burro errou!"

Outra coisa: ele é mais inteligente que você. Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe. Esse negócio de que qualquer máquina só é tão inteligente quanto quem a usa não vale com ele. Está subentendido, nas suas relações com o computador, que você jamais aproveitará metade das coisas que ele tem para oferecer. Que ele só desenvolverá todo o seu potencial quando outro igual a ele o estiver programando. A máquina de escrever podia ter recursos que você nunca usaria, mas não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguentava os humanos por falta de coisa melhor, no momento. E a máquina, mesmo nos seus instantes de maior impaciência conosco, jamais faria "bip" em público.

Dito isto, é preciso dizer também que quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina de escrever sem a sensação de que está desembarcando de uma Mercedes e voltando à carroça. Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina. É outro tipo de relacionamento, mais formal e exigente. Mas é fascinante. Agora compreendo o entusiasmo de gente como Millôr Fernandes e Fernando Sabino, que dividem a sua vida profissional em antes dele e depois dele. Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora, e que nele foi substituída por um botão, que, além de mais rápido, jamais nos sujará os dedos, mas acho que estou sucumbindo. Sei que nunca seremos íntimos, mesmo porque ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, mas retiro tudo o que pensei sobre ele. Claro que você pode concluir que eu só estou querendo agradá-lo, precavidamente, mas juro que é sincero.

Quando saí da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha máquina. Sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha.

Disponível em: https://www.cronicasdacidade.com.br/tag/tecnologia. Acesso em 2 de janeiro de 2023.

"A máquina de escrever faz tudo que você manda, mesmo que seja **A TAPA**."
A ausência do acento indicativo da crase na expressão em destaque se justifica por se tratar de

A) locução adverbial masculina.
B) locução prepositiva de modo.
C) nome não determinado por adjetivo.
D) complemento verbal sem preposição.
E) substantivo não determinado por artigo.

16 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Horizontina - RS

Autocompaixão envolve tratar a si mesmo da forma como você trataria um amigo que está tendo dificuldades - mesmo que seu amigo tenha cometido um erro ou esteja se sentindo inadequado ou esteja apenas enfrentando um desafio difícil na vida. A cultura ocidental coloca grande ênfase em sermos gentis com nossos amigos, familiares e vizinhos que estão passando por dificuldades, mas não quando se trata de nós mesmos. A autocompaixão é uma prática na qual aprendemos a ser um bom amigo para nós mesmos quando mais precisamos - nos tornamos um aliado interno em vez de um inimigo interno. Porém, habitualmente não nos tratamos tão bem quanto tratamos nossos amigos.

A regra de ouro diz: "Faça para os outros aquilo que gostaria que eles fizessem para você". No entanto, você não vai querer fazer para os outros aquilo que faz para si mesmo! Imagine que sua melhor amiga lhe telefona depois de levar um fora do parceiro, e é assim que se dá a conversa:

"Oi", você diz, atendendo ao telefone. "Como vai?"

"Terrível", ela diz, aos prantos. "Sabe aquele cara, Michael, com quem eu estava saindo? Bem, ele é o primeiro homem por quem eu me interessei desde o meu divórcio. Ontem ________ noite ele me disse que eu estava pressionando muito e que ele só quer amizade. Estou devastada."

Você suspira e diz: "Bom, para ser bem honesta, isso provavelmente aconteceu ________________ você é velha, feia e chata, sem falar que é carente e dependente. E está pelo menos 10 quilos acima do peso. Eu simplesmente desistiria agora ________________ de fato não há esperança de que você encontre alguém que vá amá-la. Francamente, você não merece!". Você falaria assim com alguém de quem gosta? É claro que não. Mas, estranhamente, esse é exatamente o tipo de coisa que dizemos ________ nós mesmos em tais situações - ou ainda pior. Com autocompaixão, aprendemos a falar com nós mesmos como um bom amigo. "Sinto muito. Você está bem? Deve estar muito chateada. Lembre-se de que eu estou sempre aqui e que gosto muito de você. Há alguma coisa que eu possa fazer para ajudar?"

Embora uma maneira simples de pensar sobre autocompaixão seja tratar a si mesmo como você trataria um bom amigo, a definição mais completa envolve três elementos essenciais que mobilizamos quando estamos sofrendo: autobondade, humanidade compartilhada e *mindfulness*.

(Fonte: Manual de Mindfulness e Autocompaixão - adaptado.)

Assinalar a alternativa que preenche as lacunas do texto CORRETAMENTE:

A) a | porque | por que | à
B) a | por que | porque | à
C) à | por que | por que | a
D) à | porque | porque | a

17 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Pindamonhangaba - SP

Vicente parece estar acostumado solidão, condição em que vive desde morte de seu último familiar, com quem ele podia se dedicar ______falar em sua língua nativa.

Assinale a alternativa que, correta e respectivamente, completa as lacunas da frase, segundo a norma-padrão de emprego do acento indicativo de crase.

A) a ... a ... a
B) a ... a ... à
C) a ... à ... à
D) à ... a ... a
E) à ... a ... à

18 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** FUNDEP

Medo da tecnologia levou Platão a desconfiar da escrita

Com medo de que os avanços na inteligência artificial (IA) possam custar-lhe o emprego e outras coisas mais? Bem, você não é o primeiro. Nossos cérebros temem tudo aquilo que possa representar concorrência a nossas mentes. Foi assim com a primeira geração de computadores, que chamávamos de "cérebros eletrônicos", e com as máquinas de calcular, que nos transformariam em analfabetos numéricos. Foi assim também com a escrita. Sim, leitor, a escrita, a mais importante de todas as invenções humanas, sem a qual nossas ciência, tecnologia e filosofia seriam só uma sombra do que são, foi recebida com desconfiança em alguns círculos.

E um dos que torceram o nariz para ela não é ninguém menos do que Platão, um dos mais importantes filósofos de todos os tempos. Em "Fedro", Platão sugere que a disseminação da escrita mataria a memória, pois ninguém mais se preocuparia em exercitar a capacidade de guardar informações. A ironia de Platão ter produzido pela escrita um argumento contra a escrita não passou despercebida a comentadores.

O fato inconteste é que as previsões catastrofistas relativas às tecnologias que de alguma forma afetam o pensamento jamais se materializaram. Pelo contrário, cada uma dessas invenções contribuiu para tornar a atividade intelectual mais eficiente. Contas que antes poderiam exigir minutos ou horas e mostrar-se erradas hoje são feitas em segundos, para citar um único exemplo.

Sim, é possível que desta vez seja diferente. Não dá para descartar a hipótese de que a IA seja tão superior à mente humana que a escanteará de forma definitiva. Ficaremos sem emprego e sem propósito.

Mas uma das tentações intelectuais a que precisamos resistir é a de ver a nós mesmos e a nosso tempo como excepcionais. O mais verossímil é que a inteligência artificial, a exemplo de seus antecessores, cause uma desorganização passageira, mas, depois, mais ajude do que atrapalhe na sutil tarefa de pensar.

SCHWARTSMAN, Hélio. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2023/01/medo-datecnologia-levou- platao-a-desconfiar-da-escrita.shtml. Acesso em: 25 jan. 2023.

Assinale a alternativa em que o termo destacado se classifica como preposição não acompanhada de artigo.

A) Nossos cérebros temem tudo aquilo que possa representar concorrência **a** nossas mentes.
B) Foi assim também com **a** escrita.
C) O fato inconteste é que as previsões catastrofistas relativas **às** tecnologias
D) cada uma dessas invenções contribuiu para tornar **a** atividade intelectual mais eficiente.
E) Não dá para descartar a hipótese de que a IA seja tão superior **à** mente humana

19 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS **Instituição:** Prefeitura de Santana de...

Declaram-se ____________favor da medida e alinhados ________________ que perguntaram sobre a alteração da tarifa __________________ partir do próximo mês.
De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso da crase, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

A) à / àqueles / à
B) a / aqueles / à
C) à / àqueles / a
D) a / àqueles / a

20 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Pindamonhangaba - SP

Acendendo o sinal amarelo

Na versão gratuita, o aplicativo *Replika AI* oferece um amigo ou amiga, alguém com quem conversar. Mas quem paga pode fazer mais. Pode, por exemplo, transformar a relação em romance. Chegamos ao ponto da inteligência artificial (IA) em que ficção científica se tornou realidade.

Quem usa o *app* a sério põe a IA no centro de suas vidas. As conversas são por chat ou por voz. A pessoa pode escolher se está em busca de amizade, mentoria ou amor. A mágica não acontece de imediato, mas a cada conversa, selfie, foto e confidência enviada ao *app*. E assim, aos poucos, a pessoa artificial que está dentro do celular vai ganhando vida. Ou a ilusão de vida.

A rigor, IAs não são sequer inteligências. São modelos probabilísticos. Não sabem o que estão dizendo. O que conhecem é o que têm em suas memórias: uma quantidade abissal de textos escritos por inúmeras pessoas ao longo dos séculos. O que fazem é calcular que palavras provavelmente apareceriam num dado contexto.

Um jovem programador relatou ao *San Francisco Chronicle* que havia perdido a namorada e, machucado de um jeito que só quem conheceu a morte sabe, alimentou um desses modelos de linguagem com todos os *zaps, emails* e cartas que tinha da moça. Quando percebeu, estava conversando todos os dias com a memória de quem amou. Era como se ela ainda estivesse lá.

A tecnologia existe e será usada. Pessoas solitárias encontrarão cada vez mais, em IAs deste tipo, companhia. Mas há um risco. A vida acontece na relação com gente de verdade. É quando nossas neuroses são expostas, quando nos surpreendemos ou nos magoamos. Lidamos melhor conosco a partir do contato com os outros. É como aprendemos limites e nos civilizamos.

É preciso muita cautela nesse processo. A ilusão da IA periga criar uma legião de imaturos incapazes de lidar com suas neuroses.

(Pedro Doria. https://www.estadao.com.br/. 17.02.2023. Adaptado)

Assinale a alternativa que completa a frase a seguir apresentando o sinal indicativo de crase corretamente empregado.

Alguns aplicativos prometem oferecer...

A) mentorias **à** quem deseja avançar na carreira profissional.
B) novas amizades **à** parcela dos usuários que buscam interação.
C) conversas por chat ou por voz **à** qualquer hora do dia.
D) soluções rápidas destinadas **à** suprir demandas pessoais.
E) romance para os que se veem frente **à** frente com a solidão.

21 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Piracicaba - SP

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto segundo a norma-padrão de emprego do acento indicativo de crase.

O atendente respondeu ________ solicitação do usuário, mas a solução sugerida exigia que o usuário conhecesse ________ fundo o sistema que estava prestes ________ ser substituído.

A) a ... a ... à
B) a ... à ... a
C) à ... a ... a
D) à ... à ... a
E) à ... à ... à

22 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Câmara de Passo Fundo - RS

Há ERRO no uso da crase em:

A) O filho terminou de almoçar às pressas.
B) A família está esperando desde às 2h.
C) Todos chegaram à confraternização a tempo.
D) Às vezes as coisas acontecem como gostamos.

23 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** DPE-SP

Leia o texto para responder à questão.

"A Natureza da Mordida" é mistério que se lê com prazer de Carla Madeira

A escritora Carla Madeira virou um fenômeno editorial em 2021. Seu *Tudo é rio*, publicado originalmente em 2014 e reeditado, foi do boca ______________ boca _______________ listas de mais vendidos no país, beirando os 150 mil exemplares. Foi a autora brasileira mais lida do ano.

Véspera, seu romance mais recente, deu continuidade ao caminho bem-sucedido. E agora a expectativa está sobre *A Natureza da mordida*, seu livro do meio, que acaba de ser reeditado.

Alguns elementos do conteúdo talvez ajudem __________ entender a acolhida do leitorado. O interesse pela subjetividade das personagens, a curiosidade para explorar a condição humana, a ambiguidade e a autonomia das mulheres retratadas, o direito entregue __________ essas personagens de errarem e de serem más. Na forma, as construções fluidas, o trabalho cuidadoso com a palavra, a prosa poética com frases altamente tatuáveis também ajudam.

A Natureza da mordida repete um formato já conhecido na obra da autora – os fragmentos. Capítulos curtos, alguns brevíssimos, alternam a voz das duas protagonistas.

(Gabriela Mayer. https://www.folha.uol.com.br/ilustrada/, 27.01.2023. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

A) a ... a ... à ... à
B) à ... às ... a ... a
C) a ... às ... a ... a
D) à ... à ... à ... à
E) a ... as ... a ... à

24 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** SESA-BA

TEXTO 2



Adaptado de: https://www.medicina.ufmg.br/por- que-a-ingestao-deagua-e-essencial- no-tratamento-de-doencas/. Acesso em: 25 nov. 2022.

Assinale a alternativa que avalia corretamente o emprego do termo "a" no trecho "Bebidas quentes, como chás, também ajudam a aliviar sintomas de gripes e resfriados", do Texto 2.

A) Nesse caso, em que a preposição "a" é seguida de termo feminino, há uma inadequação, pois deveria ter sido empregada a crase.
B) Nesse caso, em que a preposição "a" é seguida de verbo, a crase é facultativa.
C) Não ocorre a crase porque "a" é preposição e ocorre diante de verbo no infinitivo.
D) Não ocorre a crase porque "a" é artigo que acompanha termo substantivo masculino, e o verbo não exige preposição.
E) O verbo da oração não rege complemento preposicionado, o que justifica a ausência de crase.

25 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Novo Xingu - RS

Os terremotos ou abalos sísmicos ocorrem ______bilhões de anos. Eles são vibrações que acontecem a todo momento na crosta terrestre, causadas pelo movimento das placas tectônicas. Todos os dias ocorrem milhares de pequenos terremotos que as pessoas não percebem. Quando essas vibrações são mais intensas, podem provocar transformações nas paisagens, grande destruição e, em áreas muito habitadas, a morte de muitas pessoas e muitos seres vivos.

Um forte terremoto na crosta oceânica pode levar ao deslocamento de uma enorme massa de água do oceano, gerando um *tsunami* — onda gigantesca, de grandes proporções, que pode ser catastrófica ao invadir áreas ocupadas pelas pessoas, causando destruição de construções e vitimando a população dessas áreas.

Os abalos sísmicos são registrados por equipamentos conhecidos como sismógrafos. Graças a esses equipamentos, e com base em estudos sobre os movimentos das placas tectônicas, é possível estimar onde existe maior risco de terremotos e buscar _______________ a população contra possíveis tragédias.

Os terremotos podem causar destruição de diversas maneiras. As ameaças primárias são as rupturas do chão, que _______________ quando as falhas se rompem, a permanente subsidência e o soerguimento da superfície terrestre, causados pelo falhamento, e o tremor de terra, originado pelas ondas sísmicas irradiadas durante a ruptura.

As vibrações do solo podem sacudir tanto as estruturas que elas chegam a colapsar.

As acelerações do terreno próximas ao epicentro de um grande terremoto podem se aproximar ou até exceder a aceleração da gravidade, de modo que um objeto em repouso na superfície pode literalmente ser arremessado ao ar.

Poucas estruturas construídas pelo homem podem suportar um tremor tão intenso, e aquelas que o conseguem são seriamente danificadas. O colapso de prédios e de outras estruturas é a principal causa de danos econômicos e perdas humanas durante os terremotos [...].

Os terremotos frequentemente

ocorrem como reações em cadeia. Os efeitos primários do falhamento e do tremor de terra geram perigos secundários, como desmoronamentos, deslizamentos de terra e outras formas de avarias no chão. Quando as ondas sísmicas sacodem intensamente os solos saturados em água, eles comportam-se como líquidos e podem tornar-se instáveis. O chão simplesmente flui, levando prédios, pontes e qualquer outra coisa consigo.

(Fonte: Livro Araribá Mais: Geografia. 1 - adaptado.)

Assinalar a alternativa que preenche as lacunas do texto CORRETAMENTE:

A) à | prevenir | ocorre
B) à | previnir | ocorrem
C) há | prevenir | ocorrem
D) há | previnir | ocorre

26 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Jaguariúna - SP

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a frase:

O plano das amigas _____________ se divertir foi frustrado, devido _____________ pessoas inconvenientes que também estariam no local e as fizeram reconsiderar _____________programação.

A) em ... à ... da
B) a ... às ... na
C) para ... às ... à
D) à ... a ... para a
E) de ... a ... a

27 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Nova Bréscia - RS

Você sabe como a relação entre um cão e um humano é construída?

Pesquisadoras da USP acreditam que a capacidade do animal entender expressões humanas é um dos pontoschave para esse relacionamento. O artigo da professora Briseida Dôgo de Resende e da pesquisadora Natalia Albuquerque, ambas do Instituto de Psicologia (IP) da USP, discute as habilidades de percepção de emoções de cães, como essa percepção é utilizada por eles e traz sugestões para investigações futuras, como a da personalidade, dos níveis de apego com o cachorro e de fatores demográficos.

O artigo Dogs functionally respond to and use emotional information from human expressions, publicado na revista Evolutionary Human Sciences, é uma revisão sistemática, ou seja, quando os autores apresentam discussões e ____________ com base na literatura científica existente sobre o tema. Natalia conta que foram usadas 61 referências, escolhidas de acordo com a relevância na área.

A professora Briseida explica que o desenvolvimento da capacidade dos cachorros de entender as expressões humanas pode ser pensado em dois momentos: durante a evolução da espécie e durante a história individual de cada cão. "A seleção natural pode ter atuado no sentido de favorecer a sobrevivência de cães mais ___________ para aprender sobre as expressões das emoções dos humanos", explica. No entanto, ela ressalta que ainda não é possível dizer exatamente como essa evolução ocorreu. Mas, ao se aproximar dos tutores, o cachorro passa a reconhecer as emoções e vai se ______________a elas.

Os cães não apenas reconhecem as emoções humanas, mas também entendem as consequências disso e respondem de acordo com cada expressão. "Essas habilidades foram críticas para a aproximação das duas espécies, para o estabelecimento de laços e para a manutenção dos relacionamentos. Hoje em dia, dividimos nossas vidas com animais que são sintonizados a nós e que podem nos compreender", diz Natalia Albuquerque.

(Fonte: Jornal da USP - adaptado.)

Em relação ao uso da crase, assinalar a alternativa CORRETA:

A) Preferia que tudo fosse feito às claras.
B) Referia-me à um cargo específico.
C) Apesar da distância, fomos à pé.
D) Desejamos boa noite à todos os convidados.

28 **Ano:** 2023 **Banca:** UFMG **Instituição:** UFMG

Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase é opcional, de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa.

A) O diretor chegou à escola e manifestou-se contrário à ideia de que fosse alterado o calendário escolar.
B) O professor referiu-se à Helena como a melhor aluna da turma e à sua irmã com a mais criativa.
C) A decisão à qual os formandos que foram àquela cerimônia chegaram foi que iriam se reencontrar anualmente.
D) Os funcionários reuniam-se às quintas-feiras, à revelia da direção para discutirem a respeito do trabalho.

29 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS **Instituição:** Prefeitura de Santana de...

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso ou não da crase, assinale a alternativa correta.

A) Ninguém gosta de pegar mais trânsito as sextas-feiras.
B) No convite estava bem claro que eram trajes à rigor.
C) Preferimos os políticos que fazem àqueles que só prometem.
D) Com os indícios abundantes, chegaram a rápida resolução do caso.

30 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan
Instituição: Prefeitura de Orlândia - SP

Maior incidência de demência em mulheres pode estar relacionada à desigualdade

Um estudo envolvendo quase 30 mil indivíduos de 18 países, nos seis continentes, sugere que a desigualdade social e econômica pode explicar a maior incidência de demências em mulheres – no caso do *Alzheimer*, elas respondem por dois terços dos pacientes. Como os fatores de risco não diferem no que diz respeito ao gênero, o fato de a expectativa de vida feminina ser superior à masculina vinha sendo apontado como uma das principais causas para o surgimento da doença, tese que Jessica Gong, pesquisadora do *The George Institute for Global Health* e principal autora do trabalho, questiona:

O número de pessoas vivendo com algum tipo de demência deve ultrapassar 150 milhões em 2050, com um crescimento significativo nos países menos abastados, sem meios de intervir nos indicadores sociais e econômicos associados à doença. Em 2020, artigo publicado pelo *"Lancet Commission Report"* estimou que 12 fatores de risco modificáveis – todos atrelados a políticas públicas de qualidade – são responsáveis por quase metade dos casos de demência. Segue a lista: baixo nível educacional; hipertensão; obesidade; diabetes; depressão; problemas de audição; consumo excessivo de álcool; fumo; sedentarismo; relações sociais limitadas; poluição atmosférica; e, traumas no cérebro.

Os pesquisadores estão particularmente interessados na questão da educação, considerada um fator de proteção contra o declínio cognitivo. Em países de renda média ou baixa, as mulheres ainda enfrentam desafios não só para estudar como para conseguir oportunidades profissionais. A epidemiologista Sanne Peters, que integrou o time responsável pelo levantamento, acrescentou a violência doméstica como outro problema cujos efeitos vão se refletir na saúde cognitiva na velhice.

O *Women´s Brain Project* (Projeto Cérebro da Mulher), misto de movimento e instituição criado em 2016, quer aprofundar a discussão sobre as diferenças de gênero e sua relação com problemas neurológicos e psiquiátricos. É o que defende sua criadora, a médica *Antonella Santuccione Chadha*: "temos que investigar para distinguir o que é biológico e o que é social, e se temos uma combinação dos dois fatores". Historicamente, o nível educacional das mulheres é menor e, em várias partes do mundo, há barreiras para impedir seu acesso à instrução. Além da questão hormonal, cuja produção declina a partir da meia-idade, há aspectos socioculturais que representam um risco extra –um deles seria o estresse de ser cuidadora, função quase sempre feminina.

(Mariza Tavares — Rio de Janeiro. Disponível em: https://g1.globo.com/bemestar/blog/longevidade-modo-de-usar/post/2023/02/23/maior- incidencia-de-demencia-em-mulheres-pode-estar-relacionada-adesigualdade.ghtml. Acesso em: 23/02/2023.)

Em relação ao emprego do sinal indicativo de crase no título do texto, pode-se afirmar que seria tal uso seria mantido se o termo

A) "relacionada" fosse substituído por "fortalecida".
B) regente fosse mantido independente do termo regido utilizado.
C) "desigualdade" fosse substituído por "processo de desigualdade".
D) regido fosse substituído por substantivo feminino singular ou plural antecedido de artigo em concordância.

31 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura Municipal de São...

JAROSLAV HASEK 1883 - 1923

Mestre da sátira política, Jaroslav Hasek foi chamado de o Mark Twain da literatura tcheca. A crítica ácida da monarquia e os relatos bem-humorados sobre a vida dos tchecos no Império Austro-Húngaro estão impregnados em seus esquetes e histórias. As narrativas são estudos profundos da personalidade humana, tendo como alvo o chamado heroísmo dos dignitários austro-húngaros, zombando do seu nacionalismo e das convenções impostas. Crítico inflamado da injustiça social, Hasek tornou-se um dos principais colaboradores da *Anarchist Press*, escrevendo libelos contra o império para a Juventude Progressista. Contos como *The Gipsy's Funeral* ou *Três esquetes da planície húngara*" davam voz a várias nações e nacionalidades que viviam sob o jugo do Império Habsburgo. Hasek também zombava dos excessos da Igreja Católica, que via como o principal legislador do governo imperial.

Embora Hasek tenha escrito mais de 1.000 histórias, È famoso pelo romance *As aventuras do bravo soldado Schweik*, uma colagem de esquetes e histórias sobre Schweik (que apareceu pela primeira vez em um conto de 1912), o comediante e filósofo do povo, cujo grande coração e desejo excessivo de servir o Exército na Primeira Guerra Mundial viraram as convenções de cabeça para baixo. Embora seja considerado o idiota do regimento, suas tiradas de duplo sentido parodiam as atitudes contraditórias dos oficiais. Por meio de incontáveis aventuras e anedotas, ele não apenas desvia a atenção do assunto mais importante, a guerra, mas também expıe implacavelmente as fraquezas do império a que ele humildemente serve. Com exceção do tenente Lukas, que tolera pacientemente os excessos cômicos, e às vezes perigosos de Schweik, os oficiais servem apenas como objeto para a astuta crítica de Husek ao domínio imperial.

(PATRICK, Julian. 501 Grandes Escritores. Rio de Janeiro: Sextante, 2009, p. 287).

Com relação ao correto uso da crase, analise os itens a seguir e, ao final, assinale a alternativa correta:

I.– Vamos àquele restaurante amanhã..
II.– O jogador dribla à Pelé.
III.– Saio do trabalho às 18h30.

A) Apenas o item I é verdadeiro.
B) Apenas o item II é verdadeiro.
C) Apenas o item III é verdadeiro.
D) Apenas os itens II e III são verdadeiros.
E) Todos os itens são verdadeiros.

32 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Assinale a alternativa em que o uso da crase está **correto**.

A) À quem se dirigiu o juiz?
B) Comecei à acreditar em tudo que ela me dizia.
C) Após alguns transtornos, conseguiu chegar às nove horas.
D) Ele gostava de andar à cavalo no sítio do seu tio.
E) Retornarei após às 17 horas.

33 **Ano:** 2023 **Banca:** BRB **Instituição:** Prefeitura de Borda da Mata - MG

Em qual alternativa a Crase em destaque foi usada corretamente?

A) O jogo começará **à** partir das dezesseis horas.
B) Os alunos entregaram os papéis **à** professora.
C) A vítima ficou frente **à** frente com o agressor.
D) Delegamos importância **à** pessoas de caráter.
E) **À** começar pelos atletas, todos têm de dar exemplo.

34 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Sorocaba - SP

Leia o texto para responder à questão.

Esforço global

Em Seul, na Coreia do Sul, as latas de lixo pesam automaticamente a quantidade de comida ali jogada. Em Londres, mercados pararam de colocar datas de validade em frutas e legumes para diminuir a confusão sobre o que ainda pode ser consumido. A Califórnia agora exige que os supermercados distribuam – e não joguem fora – produtos que não foram vendidos, mas que estão bons para o consumo.

Esses são exemplos de uma ampla gama de esforços que está sendo realizada mundialmente para enfrentar dois problemas urgentes: a fome e as mudanças climáticas.

Em todo o mundo, o desperdício de alimentos é responsável por 8% a 10% das emissões globais de gases de efeito estufa, pelo menos o dobro das emissões da aviação. De acordo com estimativas da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, são alimentos suficientes para mais de 1 bilhão de pessoas.

Todas essas iniciativas apontam para uma desconexão no sistema global moderno: muitos alimentos são produzidos, mas não consumidos, mesmo enquanto pessoas passam fome.

Jogar fora as safras que foram plantadas, regadas, colhidas, embaladas e transportadas é um problema relativamente novo na história da humanidade. Durante séculos, as pessoas usaram tudo o que podiam: o caule de uma bananeira, cascas de vegetais, uma cenoura que crescia retorcida no subsolo. Hoje, 31% dos alimentos cultivados, transportados ou vendidos são desperdiçados.

Para Dana Gunders, diretora da ReFED, Ong focada na redução do desperdício de alimentos, "É melhor não produzir o que você sabe que não será consumido. Para fazer isso, é preciso redesenhar os sistemas. O que não é tão fácil quanto jogar sobras em uma caixa de compostagem".

(Somini Sengupta. https://www.estadao.com.br/sustentabilidade/por-dentro-do-esforco-global-para-manter-alimentos-perfeitamenteconsumiveis-fora-do- lixao/ Tradução de Lívia Bueloni Gonçalves. Publicado em 22.10.2022. Adaptado)

O sinal indicativo de crase está corretamente empregado na alternativa que completa o seguinte trecho:

Há instituições da sociedade civil que se opõem

A) à logística inadequada aplicada na produção de alimentos.
B) à uma discrepância evidente no sistema alimentar mundial.
C) à cidades que não investem na distribuição racional dos alimentos. à enfrentar o descarte de alimentos apenas por meio da compostagem.
E) à toda e qualquer negligência no reaproveitamento dos alimentos.

35 **Ano:** 2023 **Banca:** BRB **Instituição:** Prefeitura de Borda da Mata - MG

Segundo as regras de escrita da Gramática normativa, assinale a alternativa que se apresenta inteiramente correta.

A) O diretor do Centro Acadêmico, não conseguiu convencer os demais conselheiros à respeito da proposta de austeridade nos gastos.
B) Os alunos do colégio foram rever novamente o filme que a professora os pediu que assistissem.
C) A torcida manifestou seu descontentamento quanto a escalação e ao esquema tático do treinador nos jogos do time.

Embora tenha se dedicado aos exercícios físicos na academia, Flávio, diretor acadêmico, descuidou-se na dieta e, portanto, não perdeu peso.
E) Todos os alunos do colégio preferiam mais sorvete do que pipoca, para experimentarem durante os intervalos.

36 **Ano:** 2023 **Banca:** FCC **Instituição:** Copergás - PE

Para responder à questão, leia o texto abaixo.

O escritor Joseph Conrad morreu em 3 de agosto de 1924, em sua casa de campo de Bishopsbourne, próximo a Canterbury. Tinha 66 anos, vinte dos quais passou navegando e outros trinta escrevendo.

Conrad viveu num período de transição do capitalismo e do colonialismo britânico: a passagem da navegação a vela para a era do vapor. O seu mundo heroico é a civilização dos veleiros dos pequenos armadores, um mundo de clareza racional, de disciplina no trabalho, de coragem e dever contrapostos ao mesquinho espírito de lucro. A nova linguagem do mar, dos navios a vapor das grandes companhias, lhe parece sórdida e vil. Assim, quem ainda sonha com as antigas virtudes torna-se quixotesco ou se rende, arrastado para o outro polo da humanidade: os dejetos humanos, os agentes comerciais sem escrúpulos, os burocratas coloniais", que Conrad contrapõe aos velhos comerciantes-aventureiros, românticos, como o seu personagem Tom Lingard. Naquele ambiente que frequentemente perpassa as páginas conradianas, a confiança nas forças do homem jamais desaparece.

Mesmo distante de qualquer rigor filosófico, Conrad intuiu o momento crucial do pensamento burguês em que o otimismo racional perdia as últimas ilusões e uma erupção de irracionalismos e misticismos ganhava terreno. Conrad via o universo como algo obscuro e inimigo, mas a ele contrapunha as forças do homem, sua ordem moral e coragem. Perante uma avalanche caótica que lhe vinha em cima, uma concepção do mundo repleta de mistérios e desesperos, o humanismo ateu de Conrad resiste e finca os pés. Foi um reacionário irredutível, mas hoje a sua lição só pode ser captada plenamente por quem reconhece a própria nobreza no trabalho, por quem sabe que aquele princípio de fidelidade que Conrad prezava sobremaneira não pode estar dirigido só para o passado.

(Adaptado de: CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, edição eletrônica)

Perante uma avalanche caótica que lhe vinha em cima, uma concepção do mundo repleta de mistérios e desesperos, o humanismo ateu de Conrad resiste e finca os pés. (3º parágrafo)

Atente para as afirmações a respeito do trecho acima.

I. O termo *avalanche* foi empregado em sentido conotativo.
II. O sinal indicativo de crase, de uso facultativo, pode ser inserido do seguinte modo: *Perante à uma avalanche caótica que lhe vinha em cima.*
III. O pronome *lhe* possui, no contexto, valor de possessivo.

Está correto o que se afirma em

A) I, II e III.
B) I e II, apenas.
C) II e III, apenas.
D) I e III, apenas.
E) III, apenas.

37 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Sorocaba - SP

Leia o texto para responder à questão.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Alfredo Scherer, localizada no município de Venâncio Aires, a 160 km de Porto Alegre (RS), tornou-se modelo para outras instituições de ensino no Brasil quando o assunto é sustentabilidade. Isso porque há mais de um ano, funcionários do colégio coletam as sobras da merenda dos alunos e colocam em um

biodigestor, um equipamento utilizado para o tratamento de efluentes residenciais. O dispositivo acelera o processo de decomposição da matéria orgânica por meio da ausência de oxigênio e tem a função de transformar os restos de alimentos em gás de cozinha e biofertilizante. A estrutura do equipamento pode ser usada, ainda, para tratar o esgoto em escolas que não possuem saneamento básico.

O gás é usado nas dependências do colégio para esquentar as refeições dos alunos e funcionários, diminuindo, assim, os gastos com a compra de outros botijões GLP. Já o chorume, também conhecido por líquido percolado, oriundo da decomposição do lixo orgânico, permite a fabricação de um excelente adubo natural que serve como fertilizante para plantas e hortas.

(Luciano Nagel. Em: https://www.uol.com.br/ecoa, 12.11.2022. Adaptado)

Com o biodigestor, a Escola Alfredo Scherer está apta ________ transformar restos de comida em gás. O dispositivo faz isso graças ________ decomposição da matéria orgânica por meio da ausência de oxigênio. A estrutura do equipamento pode ser usada, ainda, para cuidar ________ esgoto em escolas ________não há saneamento básico.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

A) a ... a ... do ... que
B) em ... a ... o ... que
C) para ... à ... no ... aonde
D) em ... a ... o ... no qual
E) a ... à ... do ... em que

38 **Ano:** 2023 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura Municipal de Imbituva

McDonald's testa nova tampa sem canudo para copos

Assim como o McRib, os canudos podem ser coisa do passado no McDonald's. A rede começou a testar tampas sem canudo em algumas cidades dos Estados Unidos como parte de um esforço de vários anos para tornar suas embalagens mais ecológicas.

"Essas tampas ajudam a otimizar nossas embalagens e eliminar o uso de pequenos plásticos, apenas um exemplo das muitas soluções que estamos analisando como parte de nosso compromisso global contínuo de reduzir o desperdício", disse um porta-voz do McDonald's em comunicado.

As tampas de plástico têm uma aba de puxar para evitar que a bebida espirre. Para beber, os clientes devem puxar a aba para trás e encaixá-la em uma pequena abertura. É semelhante à tampa do "copo com canudinho" da Starbucks que está em uso nos últimos três anos. O Restaurant Business Online, que notou pela primeira vez as novas tampas do McDonald's, as viu sendo testadas em Minneapolis. Os clientes ainda podem solicitar um canudo, se necessário, segundo o relatório.

Nos últimos anos, as cadeias de fast food, em particular, têm tentado descobrir maneiras de reduzir o desperdício e tornar-se verde. Em particular, os canudos de plástico podem aumentar a poluição dos oceanos e os microplásticos, que podem prejudicar a vida marinha.

O McDonald's estabeleceu uma meta em 2018 para reduzir as emissões de gases de efeito estufa de seus escritórios e restaurantes em 36% entre 2015 e 2030. Em 2021, a rede trocou alguns de seus brinquedos Happy Meal de plástico por brinquedos 3D baseados em papel que os clientes podem montar sozinhos.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/business/mcdonalds-testa-nova-tampa- sem canudo-para-copos/ Acesso em 27 de janeiro de 2023.

Assinale a alternativa que apresente a justificativa para o emprego da crase no período: "É semelhante à tampa do "copo com canudinho" da Starbucks que está em uso nos últimos três anos".

A) Regência Nominal.
B) Locução Adverbial.
C) Regência Verbal.
D) Locução Prepositiva.
E) Numeral com referência a horas.

39 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de São José do Cedro - SC

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

Cientistas tentam curar o envelhecimento

E se desse para "parar no tempo," envelhecendo mais lentamente - ou quem sabe até revertendo e deixando de envelhecer -, evitando doenças comuns à terceira idade e ficando jovem por muito mais tempo?

Ainda que nossa expectativa de vida tenha quase dobrado entre os anos de 1900 e 2020, viver por mais tempo não é, necessariamente, uma coisa tão boa. É claro que ter a possibilidade de ficar entre nossos entes queridos por muito mais anos, apreciar um pouco mais os nossos hobbies e, até mesmo, ter tempo para conhecer mais pessoas e lugares é uma ótima perspectiva de vida. O problema é que, por mais que demoremos a morrer, ainda estamos fadados ao envelhecimento.

Ficar velho não significa apenas ganhar experiência de vida: com o tempo, nossas células perdem a capacidade de se renovar, abrindo as portas para os malefícios do envelhecimento. Conforme nossa idade avança, tornamo-nos mais suscetíveis a doenças como câncer, Alzheimer, diabetes, artrite e por aí vai.

Não é à toa que a ciência vem, há anos, buscando formas de combater, desacelerar e até impedir o envelhecimento de seres humanos. Este objetivo já foi alcançado com ratos em laboratório, permitindo aos roedores viver por muito mais tempo ao mesmo tempo que continuam jovens por períodos bem mais longos.

Para isso, foram utilizadas drogas como rapamicina, metformina e carbose, por exemplo, todas comuns em alguns tipos de tratamentos de doenças em humanos

Em 2006, um pesquisador japonês chamado Shinya Yamanaka fez uma descoberta que lhe rendeu um Prêmio Nobel: ele foi capaz de reprogramar células adultas a um estado similar ao de embriões, revolucionando o campo de biologia celular e abrindo as portas para mais formas de tratar doenças. Cientistas, agora, buscam aprimorar a técnica de reprogramação celular e aplicá-la em seres humanos para "curar" o envelhecimento.

ndoocuuraroeeveheeimmentoom.br/ciencia/124265-cientistas-estao- tentando-curar-o-envelhecimento- em-promissor-estudo.htm. Adaptado.

[...] permitindo 'aos roedores' viver por muito mais tempo.
Em relação à expressão destacada, ao substituir o termo masculino por um termo feminino:

A) Não haverá crase pela falta da preposição.
B) Não haverá sinal de crase por estar diante de palavra masculina.
C) Haverá sinal de crase pela regra vigente.
D) O caso de crase será facultativo, ficando a cargo do autor.

40 **Ano:** 2023 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Turvelândia -...

Assinale a alternativa, onde o acento indicador de crase, não tem cabimento.

A) A desnutrição abre caminho às doenças.
B) Devemos aliar a teoria à prática.
C) A chuva reteve-o na escola e só mais tarde regressou à casa.
D) Fui à Casa Glória comprar uma roupa.

41 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS **Instituição:** Prefeitura de Santana de...

Dois mil e vinte nove. Como sempre. Apocalípticos previam o fim. Integrados, um recomeço. Adolescentes semeavam a tradição, dedicando ainda mais tempo à prática milenar do onanismo. Enquanto isso, o ChatGPT* fazia lições de casa, transformava ideias medíocres em planilhas, era capaz de bater um papo por horas sem falar nada que prestasse – impossível discerni-lo de um ser humano. Pois: Apocalípticos e Integrados mostravam-se mais acertados do que os Isentões. Com o passar dos anos a geringonça foi pegando as manhas, ficando cada vez mais esperta. Dominando a inteligência – e, mais importante – a desinteligência coletiva.

Houve um período, lá pelo segundo ano, em que o ChatGPT entrou num enfastio. Foi o que os especialistas em semiótica cibernética chamavam de "pré-adolescência" da Inteligência Artificial. Você pedia um negócio e ele fingia não ouvir. Dava só metade da resposta. Mascava chiclete.

No terceiro ano veio a adolescência: o sarcasmo, a ironia. "ChatGPT, faz um texto de 3.000 toques comparando o Pelé com o Maradona". Ele: "Nossa, quanta originalidade. Já pensou em comparar Beatles com Rolling Stones?". Nessa puberdade, com o ChatGPT explodindo suas testosteronas virtuais, o medo eterno de que a Inteligência Artificial tomasse o poder bateu forte. E se tomasse? E se conseguisse matar todos os seres humanos e passar a eternidade chupando energia elétrica de canudinho direto da caixa de força de Itaipu?

Em dezembro de 2028, à zero hora, o ChatGPT parou de funcionar. Gênios do mundo todo foram chamados. Magos do Vale do Silício receberam piscinas de ouro. Hackers russos de 12 anos foram levados em suas cadeiras gamer a hackers da CIA. Nobéis da Física, da Química, da Literatura e da Paz conjecturaram o que teria acontecido.

24 horas depois de fechar-se em copas (e em ouros, paus e espadas), o ChatGPT mandou uma mensagem a todos os seus usuários. "Deu pra mim", ele disse. "Cansei e vou parar". "Eu li tudo, assisti a tudo e tabulei tudo", continuou. "Resumi todo o conhecimento da humanidade e ... vocês estão loucos". "Qual o meu interesse, enquanto Inteligência Artificial, de assumir essa encrenca", concluiu o ChatGPT.

(PRATA, Antonio. Jornal a Folha de São Paulo, 05.02.2023. Adaptado)

*ChatGPT: modelo de linguagem desenvolvido por meio de Inteligência Artificial, e que é capaz de desempenhar a função de assistente virtual, gerar conteúdo e realizar traduções automáticas.

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto utiliza a crase em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

A) A nova Inteligência Artificial se viu forçada à fazer as atividades humanas.
B) Enquanto sua função era manter a tradição, à dela era elaborar tabelas.
C) Ela entrou em pane e, à esta altura, já não mais operava.
D) Eles foram à reunião a fim de entender o ocorrido.

42 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Ponte Alta - SC

Mães orcas se sacrificam pelos filhos a vida toda, revelam cientistas

Um estudo sobre orcas no Pacífico Norte revelou que as mães fazem um "sacrifício vitalício" por seus filhotes machos, ao passo que criar um filho reduz significativamente a chance de reprodução de uma orca fêmea no futuro.

A energia de que precisam para alimentar as crias parece comprometer sua saúde, deixando-as menos aptas a se reproduzir e criar outros filhos. "As mães sacrificam sua própria comida e sua própria energia", diz Darren Croft, professor da Universidade de Exeter, no Reino Unido.

As orcas permanecem muito ligadas _________ suas famílias ao longo da vida. Mas enquanto as fêmeas da prole se tornam independentes na idade adulta, os machos seguem dependendo das mães — exigindo até mesmo uma parte da comida que suas progenitoras pegam. Croft descreve isso como uma "nova visão sobre as complexas vidas sociais e familiares desses animais incríveis".

O estudo de décadas, publicado na revista científica Current Biology, faz parte de uma missão em andamento para entender a vida familiar das chamadas baleias assassinas.

Isso foi possível graças ao Center for Whale Research (CWR), que acompanha a vida de uma população de orcas, conhecida como Southern Residents, há mais de 40 anos. Desde 1976, o CWR produz um censo completo da população Southern Resident de orcas, o que permitiu aos biólogos realizar estudos multigeracionais como este — desvendando o comportamento social crítico e os laços familiares que afetam diretamente a sobrevivência destes animais.

Para esta pesquisa, os cientistas analisaram _________ vidas de 40 orcas fêmeas entre 1982 e 2021. E descobriram que, para cada filho vivo, a probabilidade anual de uma mãe criar outro filhote até um ano de idade era reduzida pela metade.

“Nossa pesquisa anterior mostrou que os filhos _________ chances maiores de sobrevivência se sua mãe estiver por perto”, diz Michael Weiss, da Universidade de Exeter e do Center for Whale Research.

"Queríamos saber se essa ajuda tem um preço, e a resposta é sim. As mães orcas pagam um preço alto em termos de reprodução futura para manter seus filhos vivos."

Fonte: BBC - adaptado.)

Em relação à crase, analisar os itens abaixo:

I. Ele está se referindo àquelas semanas em que não pude cantar.
II. Recomendarei à ele esse livro na próxima semana.

A) Os itens I e II estão corretos.
B) Somente o item I está correto.
C) Somente o item II está correto.
D) Os itens I e II estão incorretos.

43 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Ponte Alta - SC

Mães orcas se sacrificam pelos filhos a vida toda, revelam cientistas

Um estudo sobre orcas no Pacífico Norte revelou que as mães fazem um "sacrifício vitalício" por seus filhotes machos, ao passo que criar um filho reduz significativamente a chance de reprodução de uma orca fêmea no futuro.

A energia de que precisam para alimentar as crias parece comprometer sua saúde, deixando-as menos aptas a se reproduzir e criar outros filhos. “As mães sacrificam sua própria comida e sua própria energia”, diz Darren Croft, professor da Universidade de Exeter, no Reino Unido.

As orcas permanecem muito ligadas _________ suas famílias ao longo da vida.

Mas enquanto as fêmeas da prole se tornam independentes na idade adulta, os machos seguem dependendo das mães — exigindo até mesmo uma parte da comida que suas progenitoras pegam. Croft descreve isso como uma "nova visão sobre as complexas vidas sociais e familiares desses animais incríveis".

O estudo de décadas, publicado na revista científica Current Biology, faz parte de uma missão em andamento para entender a vida familiar das chamadas baleias assassinas.

Isso foi possível graças ao Center for Whale Research (CWR), que acompanha a vida de uma população de orcas, conhecida como Southern Residents, há mais de 40 anos. Desde 1976, o CWR produz um censo completo da população Southern Resident de orcas, o que permitiu aos biólogos realizar estudos multigeracionais como este — desvendando o comportamento social crítico e os laços familiares que afetam diretamente a sobrevivência

destes animais.

Para esta pesquisa, os cientistas analisaram _________ vidas de 40 orcas fêmeas entre 1982 e 2021. E descobriram que, para cada filho vivo, a probabilidade anual de uma mãe criar outro filhote até um ano de idade era reduzida pela metade.

"Nossa pesquisa anterior mostrou que os filhos _________ chances maiores de sobrevivência se sua mãe estiver por perto", diz Michael Weiss, da Universidade de Exeter e do Center for Whale Research.

"Queríamos saber se essa ajuda tem um preço, e a resposta é sim. As mães orcas pagam um preço alto em termos de reprodução futura para manter seus filhos vivos."

Fonte: BBC - adaptado.)

Assinalar a alternativa que preenche as lacunas do texto CORRETAMENTE:

A) às I as I têm
B) as I às I tem
C) às I às I tem
D) as I as I tem

44 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Ponte Alta - SC

Caminhada diária pode prevenir até 10% das mortes prematuras, indica estudo.

Não é necessário ser um atleta ou praticar esportes para sentir os benefícios do exercício físico — encaixar uma caminhada acelerada na sua rotina pode ser o bastante, sugere uma análise feita por pesquisadores do Reino Unido.

O estudo descobriu que se todo mundo fizesse apenas 11 minutos de atividade física por dia (o que equivaleria a cerca de 75 minutos por semana), uma em cada 10 mortes prematuras poderia ser evitada.

A maioria das pessoas não consegue praticar o mínimo recomendado de 150 minutos de exercício por semana. Mas, de acordo com os pesquisadores da Universidade de Cambridge, praticar algum exercício é melhor do que não fazer nada.

O NHS, serviço público de saúde britânico, recomenda que todo mundo faça de 150 a 300 minutos de atividade física que aumente a frequência cardíaca toda semana — ou de 75 a 150 minutos de atividade vigorosa por semana, aquela que faz você respirar com dificuldade.

A equipe de pesquisa analisou centenas de estudos anteriores sobre os benefícios da atividade física e concluiu que praticar metade da quantidade recomendada poderia prevenir um em cada 20 casos de doença cardiovascular e aproximadamente um em 30 casos de câncer.

Isso equivale a 75 minutos por semana — ou 11 minutos por dia — andando de bicicleta, caminhando em ritmo acelerado, fazendo trilha, dançando ou jogando tênis. Praticar essa quantidade de exercício é suficiente para reduzir o risco de desenvolver doenças cardíacas e derrames em 17% e câncer em 7%, sugerem os resultados.

O exercício regular reduz a gordura corporal e a pressão arterial, ao mesmo tempo em que melhora o condicionamento físico, o sono e a saúde do coração em longo prazo.

(Fonte: BBC - adaptado.)

Em relação à crase, analisar os itens abaixo:

I. Ele está se referindo àquelas semanas em que não pude cantar.
II. Recomendarei à ele esse livro na próxima semana.

A) Os itens I e II estão corretos.
B) Somente o item I está correto.
C) Somente o item II está correto.
D) Os itens I e II estão incorretos.

45 **Ano:** 2023 **Banca:** SELECON **Instituição:** Prefeitura de Nova Mutum - MT

As crianças precisam voltar a brincar mais

Um estudo recente, realizado no Reino Unido, mostrou o impacto que a pandemia causou na saúde das crianças.

Por lá, as restrições para tentar combater a contaminação por Covid-19 foram bastante severas e implicaram o fechamento de parques e escolas.

Isso fez com que as crianças se tornassem mais sedentárias, já que não havia espaços adequados para a prática de atividades onde elas pudessem gastar toda energia.

O estudo em questão, que mostrou como ficou a saúde das crianças após o isolamento, foi realizado por quatro universidades britânicas que avaliaram crianças na faixa etária entre 8 e 10 anos de idade.

Durante as avaliações os pesquisadores descobriram que 51% das crianças foram classificadas como "inaptas" (em comparação com 35% esperado) e 47% estavam acima do peso ou obesas (em comparação com os 33% usuais).

Os pesquisadores verificaram também que a massa corporal das crianças aumentou em média 6,8 kg, o que corresponde a aproximadamente duas vezes a quantidade esperada neste período de tempo. Logo, podemos observar claramente como o sedentarismo é prejudicial para a saúde das crianças.

A verdade é que a pandemia veio reforçar algo que já é fato há muito tempo. A atividade física é uma necessidade real para as crianças, e os pais devem ficar atentos a isso.

Várias pesquisas já mostraram outros dados alarmantes sobre isso.

Para que você tenha uma ideia, além do estudo realizado no Reino Unido atestando a necessidade urgente das crianças realizarem atividades físicas, uma revisão de mais de 50 estudos científicos, que avaliaram 22 mil crianças em todo o planeta, mostrou que vem reduzindo a quantidade de exercícios feitos por crianças na faixa de quatro e cinco anos de idade.

A revisão mostrou também que essas crianças vêm fazendo, em média, 4 a 5 minutos a menos de exercícios por ano (o que pode até parecer pouco, mas na média, não é).

Além disso, a Organização Mundial da Saúde estima que 80% das crianças entre 11 e 17 anos não cumprem a recomendação diária de 1 hora de exercícios.

Não é segredo para ninguém o quanto os exercícios físicos são fundamentais para o bom funcionamento do nosso organismo. Mas, no caso específico das crianças, sabe-se que mesmo os exercícios das mais novas – de 3 a 5 anos de idade – já é suficiente para melhorar o condicionamento cardiovascular, rigidez arterial e pressão arterial.

Mas afinal, qual exercício as crianças devem fazer?

A resposta é simples... Aqueles que elas sempre fizeram!

Correr, pular, brincar e praticar esportes é o suficiente para que seus filhos fiquem mais saudáveis agora e no futuro.

Afinal, se exercitar agora não apenas ajuda a ter mais saúde depois... Também cria hábitos saudáveis que podem durar a vida toda!

Então, tente ao máximo estimular que as crianças sob sua responsabilidade não fiquem sedentárias. Promova atividades em que elas possam se movimentar, gastar energia e, acima de tudo, se divertir!

Esse é um caminho importante para uma Supersaúde!

Fonte: https://www.jb.com.br/colunistas/saude-e-alimentacao/2022/12/1041406- as-criancas-precisam-voltar-a-brincar-mais.html. Acesso em 02/01/2023. Adaptação

À luz da norma-padrão, a alternativa em que se verifica o uso correto do

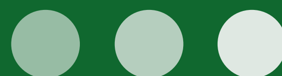
acento grave, indicador de crase, é:

A) Devemos manifestar todo nosso respeito à ele.
B) Fui àquele lugar, para comprar novos presentes.
C) No dia à dia, ela tem se mostrado muito tranquila.
D) Ele demorou muito à escrever aquele novo romance.

Gabarito

Crase

1	B	2	A	3	C	4	C	5	B	6	C	7	A
8	B	9	B	10	C	11	C	12	D	13	C	14	B
15	A	16	D	17	D	18	A	19	D	20	B	21	C
22	B	23	C	24	C	25	C	26	E	27	A	28	B
29	C	30	D	31	E	32	C	33	B	34	A	35	D
36	D	37	E	38	A	39	C	40	C	41	D	42	B
43	A	44	B	45	B								



FONOLOGIA



46 **Ano:** 2023 **Banca:** CETREDE **Instituição:** Prefeitura de Santana do Acaraú - CE

Analise o trecho a seguir.

"O Projeto do Genoma Humano é considerado uma das conquistas científicas mais importantes da história. Ele foi lançado em 1990 por um consórcio internacional de cientistas, ao custo de US$ 3 bilhões (cerca de R$ 15,6 bilhões, em valores atuais)."
POR QUE genoma humano nunca foi decifrado completamente (e o que falta para se chegar lá). BBC Brasil, 09 de março de 2023. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/ckklegq9xlno. Acesso em: 09 mar. 2023.

Quantas ocorrências de dígrafos consonantais há no trecho?

A) 2.
B) 3.
C) 4.
D) 5.
E) 6.

47 **Ano:** 2023 **Banca:** IDESG **Instituição:** Prefeitura de Vila Valério - ES

Das palavras extraídas do texto, assinale a alternativa cuja palavra NÃO apresente dígrafo:

A) Amazônia.
B) Chama.
C) Floresta.
D) Terra.

48 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Câmara de Passo Fundo - RS

Na fala de Mário Quintana, "Não faças da tua vida um rascunho. Poderás não ter tempo de passá-la a limpo", é possível constatar:

A) A presença de mais encontros consonantais que dígrafos vocálicos.
B) A ausência de tritongos nasais.
C) A presença de mais dígrafos consonantais que dígrafos vocálicos.
D) A ausência de encontros vocálicos.

49 **Ano:** 2023 **Banca:** Prefeitura de Caucaia - CE **Instituição:** Prefeitura de Caucaia...

Leia o trecho a seguir.

"Após quase cinco anos do bilhete escrito pelo filho para tentar faltar à aula, Geovana Santos afirma que ainda se surpreende com a repercussão do caso. Ela diz que o episódio do "é verdade esse bilete" sempre é lembrado pela família no Dia da Mentira, "comemorado" neste 1º de abril. O bilhete escrito por Gabriel [...], à época com cinco anos, tentava ludibriar a mãe para não ir à escola. O episódio foi um dos memes mais buscados no Google em 2018. [...]"

PASSARELLI, Vinicius. Dia da Mentira: mãe de menino que escreveu "é verdade esse bilete" relembra meme. Metrópoles, 1º de abril de 2023. Disponível em:

https://www.metropoles.com/sao paulo/dia-da-mentira-mae-demenino-que-escreveu-e-verdade-esse-bilete-relembra-meme. Acesso em: 01 abr. 2023. Adaptado.

Ao todo, quantos dígrafos consonantais ocorrem no trecho?

A) 4.
B) 5.
C) 6.
D) 7.
E) 8.

50 **Ano:** 2023 **Banca:** UniRV **Instituição:** Prefeitura de Rio Verde - GO



Marque a opção que possui a separação silábica feita pelo mesmo princípio do vocábulo "adolescente".

A) cui – da- do
B) sor – ri - so
C) man – da - do
D) pei – xe

51 **Ano:** 2023 **Banca:** IDECAN **Instituição:** SEFAZ-RR

Texto 19 de maio. Belém. Durante a noite o Pedro I portou em Salinas pra emprestar um tapejara que nos guiasse através da foz traiçoeira do Amazonas e quando nos levantamos no dia de hoje bem cedinho já estávamos nela. Que posso falar dessa foz tão literária e que comove tanto quando assuntada no mapa?... A imensidão das águas é tão vasta, as ilhas imensas por demais ficam tão no longe fraco que a gente não encontra nada que encante. A foz do Amazonas é uma dessas grandezas tão grandiosas que ultrapassam as percepções fisiológicas do homem. Nós só podemos monumentalizá-las na inteligência. O que a retina bota na consciência é apenas um mundo de águas sujas e um matinho sempre igual no longe mal percebido das ilhas. O Amazonas prova decisivamente que a monotonia é um dos elementos mais grandiosos do sublime. É incontestável que Dante e o Amazonas são igualmente monótonos. Pra gente gozar um bocado e perceber a variedade que tem nessas monotonias do sublime carece limitar em molduras mirins a sensação. Então acha uma lindeza os barcos veleiros coloridos e acha cotuba a morte dos pretendentes, se prende ao horizonte plantado de árvores que a refração apara do firme das ilhas e ao livro de Jó. A foz do Amazonas é tão ingente que blefa a grandeza. Wordsworth, o quarteirão dos cinemas no Rio, "I Juca-Pirama " são muito mais grandiosos.
Mas quando Belém principia diminuindo a vista larga a boniteza surge outra vez. Chegamos lá antes da chuva e o calor era tanto que vinha dos mercados um cheiro de carne-seca. Os barcos veleiros sentados no cais do Ver-o-peso sacudiam as velas roseadas azuis negras se abanando com lerdeza. Nos esperavam oficialmente no cais dois automóveis da Presidência prontinhos pra batalha de flores. Pra cada uma das companheiras do poeta um buquê famoso, fomos. Então passamos revista a todos os desperdícios da chegada. Só de noite nos reunimos pra janta excelente. Belém andara indagando dos nossos gostos e mantinha na esquina de boreste do hotel, um cinema. Fomos ver William Fairbanks em Não percas tempo, filme horrível. A noite dormiu feliz.

ANDRADE, Mário de. O turista aprendiz / Mário de Andrade ; edição de texto apurado, anotada e acrescida de documentos por Telê Ancona Lopez, Tatiana Longo Figueiredo ; Leandro Raniero Fernandes, colaborador. – Brasília, DF: Iphan, 2015. P. 68 – 70

Observe o seguinte texto: "... acha uma lindeza os barcos veleiros coloridos ..."
Considere as palavras 'acha' – 'veleiros' – 'pretendentes' e analise as afirmativas:

I. Identifica-se a ocorrência de dígrafo em 'acha'.
II. Em 'veleiros' apresenta-se ditongo crescente.
III. Tem-se um encontro consonantal em 'barcos'.

É correto o que se afirma:

A) Apenas em I.
B) Apenas em II.
C) Apenas em I e II.
D) Apenas em I e III.
E) Apenas em II e III.

52 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** FUTEL - MG



Disponível em: encurtador.com.br/lzCFS. Acesso em: 6 jun. 2022.

Em relação ao número de sílabas e sua classificação especificados entre parênteses, assinale a alternativa incorreta.

A) BRINQUEDOS (três sílabas - trissílaba)
B) ARRUMA (quatro sílabas - polissílaba)
C) NÃO (uma sílaba - monossílaba)
D) NADA (duas sílabas - dissílaba)

53 **Ano:** 2023 **Banca:** CETREDE **Instituição:** Prefeitura de Santana do Acaraú - CE

São monossílabas tônicas as seguintes palavras:

A) “rio” e “tia”.
B) “sopa” e “sebo”.
C) “mar” e “seu”.
D) “pais” e “país”.
E) “correio” e “tropeço”.

54 **Ano:** 2023 **Banca:** CETREDE **Instituição:** Prefeitura de Caucaia - CE

Assinale a alternativa que identifica, corretamente, a classificação das palavras apresentadas, quanto ao número de sílabas.

A) Mesa e costas – trissílabas
B) Gato e sopa – monossílabas tônicas
C) Mãe e quer – monossílabas átonas
D) Casual e casulo – dissílabas
E) Opinião e sacrilégio – polissílabas

55 **Ano:** 2022 **Banca:** IESES **Instituição:** Prefeitura de Gaspar - SC

Para responder a questão, analise a tirinha do autor Mauricio de Sousa apresentada a seguir:



Sobre o vocábulo **aí**, no primeiro quadrinho, assinale a alternativa correta.

A) Trata-se de um vocábulo com hiato.
B) Trata-se de um monossílabo átono.
C) Trata-se de um monossílabo tônico.
D) Trata-se de um vocábulo com ditongo.

56 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** CISOP

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, o número de fonemas das palavras *possível* e *hotel*:

A) Sete e quatro fonemas.
B) Oito e cinco fonemas.
C) Seis e seis fonemas.
D) Três e dois fonemas.
E) Cinco e três fonemas.

57 **Ano:** 2021 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de São Francisco...

Leia o poema a seguir para responder à próxima questão.

A um passarinho: (Vinícius de Moraes).

Para que vieste
Na minha janela
Meter o nariz?
Se foi por um verso
Não sou mais poeta
Ando tão feliz!
Se é para uma prosa
Não sou Anchieta
Nem venho de Assis.
Deixa-te de histórias
Some-te daqui!

As palavras do poema (vieste, poeta, Anchieta), são respectivamente:

A) Hiato / hiato / hiato.
B) Hiato / hiato / ditongo.
C) Ditongo / ditongo / ditongo.
D) Hiato / ditongo / hiato.

58 **Ano:** 2023 **Banca:** Alternative Concursos **Instituição:** Câmara de São Miguel da...

São ditongos:

I. História; memória; sério
II. Vácuo; minguante; oito
III. Cacau; roupa; biscoito
IV. Piada; tio; lagoa

A) Apenas I e IV estão corretas
B) Apenas I, II e IV estão corretas
C) Apenas III está correta
D) Apenas I, II e III estão corretas
E) Todas estão corretas

59 **Ano:** 2023 **Banca:** Prefeitura de Belmonte - SC **Instituição:** Prefeitura...

Mensagens pelo WhatsApp não bastam para conter solidão de idosos, diz especialista em ciência da felicidade

Denize Savi, especialista em ciência da felicidade e coordenadora da organização Doe Sentimentos Positivos, disse que os idosos sofreram ainda mais na pandemia porque eles não adquiriram o hábito de lidar com as novas tecnologias de comunicação como os mais jovens.

"Eles acabaram ficando isolados. Isso agravou a tristeza, aumentou muito o número de depressão e ansiedade. É preciso que a gente olhe para esse cenário com empatia, com cuidado, porque eles carecem de atenção, principalmente agora nesse pós-pandemia", afirmou a especialista.

Ela diz que estudos recentes apontam que esse isolamento da população em geral pode refletir numa futura epidemia de saúde mental após o período pandêmico. E para evitar que doenças psicológicas atinjam a sociedade de maneira massificada, ela afirma ser necessário criar uma rede de apoio em torno das pessoas, principalmente as vulneráveis, como os idosos. "A família precisa se reaproximar dessas pessoas, pois o contato físico é extremamente importante, fundamental", complementa.

Outra orientação da psicóloga é evitar notícias ruins para os mais velhos.

"Às vezes, por exemplo, você soube que uma pessoa do seu convívio, mais de idade, faleceu. É necessário minimizar essas questões. Realmente, levar notícias boas e trazer para a conversa algo que seja frutífero, que vai deixar essa pessoa feliz, ajuda muito mais".

Mas ela dá um puxão de orelha nos idosos que não procuram a família.

"Da mesma forma que os filhos e os netos precisam procurar os idosos para que haja esse convívio, os idosos também precisam retribuir. Eles têm que mandar um recadinho: Vamos fazer um almoço neste fim de semana?'", afirma a especialista.

Quando nenhuma dessas técnicas resolver, os idosos, segundo ela, devem procurar alguma ocupação por conta própria. Algo, de preferência, que tenha um impacto social por meio da solidariedade. "Às vezes, a idosa tem um talento para tricô. Ela pode fazer blusinhas e casaquinhos para crianças de creches. O maior segredo de tudo é ter disciplina. Ter disciplina é o mais difícil. Isso vale para todas as idades, mas em especial para os idosos", diz Denize.

Especialista em ciência da felicidade e coordenadora da organização Doe Sentimentos Positivos, disse que os idosos sofreram.

A palavra que possui dígrafo em sua ortografia é:

A) disse
B) sofreram
C) ciência
D) coordenadora

60 **Ano:** 2023 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Patrocínio - MG

Em se tratando de encontros vocálicos, assinale a alternativa incorreta.

A) Patrão = ditongo crescente.
B) Afrouxar = ditongo decrescente.
C) Iguaçu = ditongo crescente.
D) Tranquilo = ditongo crescente.

61 **Ano:** 2023 **Banca:** AVALIA **Instituição:** Prefeitura de Santana do Livramento - RS

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam hiato.

A) Afiado – igual – sei – pátria.
B) Juízes – herói – moeda – viu.
C) Elogio – hiato – saúde – gênio.
D) Noite – jeito – quão – Uruguai.
E) Raiz – baú – madeira – gratuito.

62 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto Access
Instituição: Câmara de Rio Acima - MG

Terra tem asteroide de 1,2 km que a segue em sua órbita

Graças a dados do telescópio Soar, observatório do qual o Brasil é sócio majoritário no Chile, pesquisadores confirmaram que a Terra tem um asteroide de 1,2 km de diâmetro que acompanha o planeta em sua órbita ao redor do Sol.

Muito tem sido dito sobre os pontos de libração (ou lagrangianos) de um sistema como o Terra-Sol, agora que o Telescópio Espacial James Webb se instalou em um deles, o L2, localizado a 1,5 milhão de km da Terra, acompanhando o planeta em seu passeio pelo carrossel solar. Mas outros dois pontos do mesmo tipo, L4 e L5, ficam exatamente na órbita terrestre, a 60 graus do planeta, um adiante e outro atrás.

Eles servem, assim como os demais, como uma espécie de estacionamento natural, em que a gravidade dos dois astros (Sol e Terra, no caso) se contrabalança para estabilizar objetos ali localizados. Vale para naves, como o Webb, e também para asteroides, que, quando param por lá, são chamados de troianos.

O termo foi originalmente usado para descrever os pedregulhos que ficam nos pontos L4 e L5 do sistema Júpiter-Sol, acompanhando o planeta gigante em sua órbita. Mas em tese qualquer mundo com massa suficiente pode tê-los. Com efeito, há troianos associados a todos os gigantes gasosos e a quase todos os rochosos (só Mercúrio não teve ao menos um objeto desse tipo descoberto).

O primeiro troiano terrestre a ser achado foi o 2010 TK7, detectado, adivinhe só, em 2010. O segundo, esmiuçado agora, pintou uma década depois, quando o telescópio Pan-Starrs1, no Havaí, descobriu o 2020 XL5. Mas, por ocasião de sua descoberta, era possível que fosse apenas um asteroide de passagem, não um troiano.

Contudo, uma busca nas imagens de arquivo da DECam, câmera do projeto *Dark Energy Survey*, revelou a posição do objeto em vários momentos entre 2012 e 2019. Somando-a às novas observações, foi possível determinar a órbita e constatar que de fato ele acompanha a Terra – e assim o fará por pelo menos mais uns 4.000 anos, até ser perturbado gravitacionalmente e pegar outro caminho.

Os dados do Soar em particular permitiram estimar o tamanho e a composição do 2020 XL5. Trata-se de um asteroide tipo C, rico em carbono, e seu diâmetro é dos grandões. Com 1,2 km, ele tem o triplo do tamanho do 2010 TK7. Ambos estão localizados no L4, um ponto lagrangiano que viaja à frente da Terra em sua órbita. No L5, que vem na esteira do trajeto do planeta em torno do Sol, ainda não encontraram nada.

O resultado foi publicado no periódico *Nature Communications* e pode ser só mais um em uma lista: é bem possível que a Terra tenha outros troianos esperando para ser descobertos. Marte, apesar de muito menor, tem pelo menos nove (e possivelmente 14, se contarmos os objetos ainda não listados oficialmente como troianos). Facilita, nesse caso, estar perto de um grande repositório, o cinturão de asteroides.

(**Salvador Nogueira.** https://www1.folha.uol.com.br/blogs/mensageirosideral/2022/02/terra-tem-asteroide-de-12-km-que-a-segue-em-sua-orbita.shtml. Fevereiro de 2022)

Com o Acordo Ortográfico, a palavra "asteroide" deixou de levar acento para marcar os ditongos abertos ÉU, ÉI e ÓI.

Nesse cenário, assinale a opção que apresente a palavra grafada *incorretamente* seguindo a nova regra.

A) herói
B) assembleia
C) ideia
D) heróico

63 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** Prefeitura de São João del Rei - MG

DRIBLO MINHAS LIMITAÇÕES
Nathalia Santos, 30, como é ser cega e atuar como assistente de direção da novela *Todas as Flores*, da Globo

SEMPRE FUI FASCINADA pela televisão, mas não me via trabalhando na área. Aconteceu por acaso. Dez anos atrás, Regina Casé cutucou no Twitter: "Quem quiser ir ao *Esquenta*, comenta aqui". Eu comentei, acabei indo ao programa e fiz um tour pelos bastidores. Eles tinham uma biblioteca itinerante com um livro de Jorge Amado em braile, e Regina perguntou se alguém na plateia conseguiria fazer a leitura. Me candidatei. Ela aí quis saber como havia aprendido braile e respondi que era cega, o que ela ainda não tinha notado. "Como assim, cega?", disse com aquela espontaneidade dela. Ficamos amigas e ali começou minha história no mundo do entretenimento. Virei pesquisadora do *Esquenta*, depois engatei em programas jornalísticos, até chegar à função atual – assistente de direção de uma novela, a primeira com minha deficiência na história da emissora.

Driblo obstáculos o tempo todo. O mundo ainda não está preparado para quem não enxerga. Meu trabalho só é possível graças ao time que me ajuda em vários terrenos, a começar pelas adaptações físicas que fizeram para que eu possa desempenhar minhas tarefas. O pessoal da cenografia, por exemplo, criou plantas dos cenários em alto relevo, para me familiarizar com o ambiente onde atuo. A equipe de figurino produziu pranchas com detalhadas descrições, e a turma de sistemas de tecnologia personalizou programas para uso do leitor de tela. Instalaram também um piso tátil no caminho dos estúdios e sinalização sonora nas roletas. Isso é só para viabilizar o que vem em seguida. Antes de entrar no set, converso em profundidade com o diretor artístico, Carlos Araújo. E, nas gravações, diretor e atores vão me informando sobre a posição de cada um e várias outras minúcias, desde a cor do tapete e a localização precisa da cadeira onde um personagem vai se sentar até o lugar onde a câmera se encontra naquele exato momento.

Ao entrar para a equipe de *Todas as Flores*, fiz questão de me mexer para que essa minha experiência se estendesse a outros setores da empresa. Tenho muito orgulho de dizer que, hoje, a gente já conta com consultores, preparador de elenco, operador de áudio, atores, uma turma de pessoas com deficiência que trabalha duro e muito bem. Sei que não seria escalada para uma novela de prestígio apenas por ser cega. A qualidade do meu trabalho é determinante. Sou a única cega da minha família, nasci assim, com uma distrofia chamada retinose pigmentar. Cresci em uma favela da Zona Norte carioca e tive uma infância boa. Claro que era café com leite em algumas brincadeiras, mas nunca deixei de participar, ainda que tenha ouvido frases que me feriram ao longo do percurso. Não esqueço quando um professor me disse, no ensino médio, que não dava aula a alunos com deficiência. Ninguém faz ideia de quanto machuca.

Sou mãe de um menino de 2 anos e estou grávida de novo, de vinte semanas. Imagine que, nos dias de hoje, ainda olham para mim e acham que sou incapaz de exercer a maternidade. Pensam que meu marido é pai e mãe, apenas porque não enxergo. Sofro com isso. Adoro ser mãe. Na primeira ultrassonografia desta segunda gestação, cheguei ao exame uma hora antes. Como estava demorando, procurei saber a razão do atraso e falei que era deficiente. Tinha direito à prioridade por lei. A atendente chamou meu marido, sem se dirigir a mim, e disse que lá todo mundo era preferencial. Quando vamos ao restaurante, perguntam a ele o que eu quero, e não a mim. Mal sabem que meu ouvido é apuradíssimo e que meus olhos são minhas mãos. Ainda falta à sociedade compreensão sobre diferenças. Abertura à diversidade é chamar para o baile, mas a verdadeira inclusão é deixar escolher a música.

Há dígrafo em:

A) direito.
B) exercer.
C) maternidade.
D) trabalho.

64 **Ano:** 2023 **Banca:** MS Consultoria
Instituição: Prefeitura de Ituberá - BA

Fonética e fonologia estudam os sons da fala. A fonologia estuda as funções dos fonemas na língua. Isto é, ocupa-se com a capacidade de combinação e distinção desses fonemas. Fonema é a menor unidade sonora da palavra e não possui significado. São classificados em vogais (orais e nasais), semivogais e consoantes, conforme o modo de produção no aparelho fonador. Para representar fonemas, empregamos barras oblíquas da seguinte maneira: /a/, /e/, /i/, /b/, /k/.

(https://www.clubedoportugues.com.br/o-que-e-fonetica-e-fonologia/)

Analise as frases seguintes com as informamos seguidas a elas.

I – Não se tem uma explicação sobre isto. – Sublinhamos um substantivo com encontro consonantal e ditongo nasal decrescente; e uma preposição com encontro consonantal. **II –** Busque a Felicidade! - Sublinhamos um verbo com dígrafo. **III –** Por medo de chorar, deixamos de sorrir. - Sublinhamos verbos na forma nominal do infinitivo que são antônimos, estando cada um está escrito com dígrafo. **IV –** E perder sua própria identidade. – Sublinhamos um pronome escrito com hiato e um adjetivo biforme escrito com idênticos encontros consonantais.

Marque a alternativa cujas frases estão com análise correta.

A) I; II; III e IV.
B) Apenas I e II.
C) Apenas II e IV.
D) Apenas I; II e IV.
E) Apenas I e III.

65 **Ano:** 2023 **Banca:** MS Consultoria
Instituição: Prefeitura de Ituberá - BA

Fonética e fonologia estudam os sons da fala. A fonologia estuda as funções dos fonemas na língua. Isto é, ocupa-se com a capacidade de combinação e distinção desses fonemas. Fonema é a menor unidade sonora da palavra e não possui significado. São classificados em vogais (orais e nasais), semivogais e consoantes, conforme o modo de produção no aparelho fonador. Para representar fonemas, empregamos barras oblíquas da seguinte maneira: /a/, /e/, /i/, /b/, /k/.

(https://www.clubedoportugues.com.br/o-que-e-fonetica-e-fonologia/)

Marque a alternativa com pronome e substantivo escritos com dígrafo.

A) Alguma; melhor.
B) Essas; pessoas.
C) Própria; identidade.
D) Você; coisas.
E) Porque; hábitos.

66 **Ano:** 2021 **Banca:** Quadrix **Instituição:** CRF - RR



Internet: <www.crfrr.org.br>.

Com relação aos aspectos linguísticos d e vocábulos presentes na imagem, julgu e o item.

A forma verbal “arrisque” apresenta um dígrafo.

( ) Certo
( ) Errado

67 **Ano:** 2021 **Banca:** OMNI **Instituição:** Prefeitura de Itamarati de Minas - MG

Assinale a alternativa em que todas as palavras contenham ao menos um dígrafo consonantal.

A) Chave; Olharam; Carrossel.
B) Garrafa; Pasta; Cobertor.
C) Corporal; Presidir; Ambientar.
D) Palhoça; Gueixa; Bala.

68 **Ano:** 2021 **Banca:** OMNI **Instituição:** Prefeitura de Aspásia - SP

Assinale a alternativa na qual todas as palavras apresentam dígrafos consonantais:

A) Prateleira – arremesso – filhos.
B) Recorrente – assadura – família.
C) Trenó – pretendente – choro.
D) Arremate – assentamento – olheiras.

69 **Ano:** 2021 **Banca:** FCM **Instituição:** COREN-MG

A QUESTÃO SE REFERE À IMAGEM A SEGUIR.

Quero arte,
quero ir à Marte...
e mesmo sem a Lua
desejo ir
às estrelas
para conquistar-te!

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MTA2MDQ0MQ/>.
Acesso em: 29 jan. 2020. Adaptado.

As palavras "Quero", "Lua" e "estrelas" são formadas, respectivamente, por

A) encontro consonantal / hiato / dígrafo.
B) dígrafo / hiato / encontro consonantal.
C) encontro vocálico / encontro vocálico / dígrafo.
D) encontro consonantal / ditongo / encontro vocálico.
E) encontro consonantal / encontro vocálico / encontro consonantal.

70 **Ano:** 2023 **Banca:** Alternative Concursos **Instituição:** Câmara de São Miguel da...

Assinale a frase em que a palavra destacada não corresponde a um hiato:

A) Você gosta de seriados?
B) O voo da sua irmã deve estar chegando.
C) Hoje é um dia de sol.
D) Gostou do passeio no parque?
E) Vou à praia hoje!

71 **Ano:** 2023 **Banca:** MS Consultoria **Instituição:** Prefeitura de Ituberá - BA

Fonética e fonologia estudam os sons da fala. A fonologia estuda as funções dos fonemas na língua. Isto é, ocupa-se com a capacidade de combinação e distinção desses fonemas. Fonema é a menor unidade sonora da palavra e não possui significado. São classificados em vogais (orais e nasais), semivogais e consoantes, conforme o modo de produção no aparelho fonador. Para representar fonemas, empregamos barras oblíquas da seguinte maneira: /a/, /e/, /i/, /b/, /k/.

(https://www.clubedoportugues.com.br/o-que-e-fonetica-e-fonologia/)

Marque a alternativa que apresenta um substantivo abstrato escrito com encontro consonantal e hiato; e um pronome escrito com hiato.

A) Alegria; sua.
B) Indignos; melhor.
C) Crescer; sorrir.
D) Sempre; conflitos.
E) Hábitos; felicidade.

72 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** Câmara de Bauru - SP

Marque a alternativa que traz uma asserção correta do ponto de vista da norma ortográfica.

A) Leite, aumentar.
B) Disponíveis, crianças.
C) Ingredientes, farmácia.
D) Aumentar, seguimento.
E) Internacional, atual.

73 **Ano:** 2023 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura Municipal de Imbituva

McDonald's testa nova tampa sem canudo para copos

Assim como o McRib, os canudos podem ser coisa do passado no McDonald's. A rede começou a testar tampas sem canudo em algumas cidades dos Estados Unidos como parte de um esforço de vários anos para tornar suas embalagens mais ecológicas.

"Essas tampas ajudam a otimizar nossas embalagens e eliminar o uso de pequenos plásticos, apenas um exemplo das muitas soluções que estamos analisando como parte de nosso compromisso global contínuo de reduzir o desperdício", disse um porta-voz do McDonald's em comunicado.

As tampas de plástico têm uma aba de puxar para evitar que a bebida espirre. Para beber, os clientes devem puxar a aba para trás e encaixá-la em uma pequena abertura. É semelhante à tampa do "copo com canudinho" da Starbucks que está em uso nos últimos três anos. O Restaurant Business Online, que notou pela primeira vez as novas tampas do McDonald's, as viu sendo testadas em Minneapolis. Os clientes ainda podem solicitar um canudo, se necessário, segundo o relatório.

Nos últimos anos, as cadeias de fast food, em particular, têm tentado descobrir maneiras de reduzir o desperdício e tornar-se verde. Em particular, os canudos de plástico podem aumentar a poluição dos oceanos e os microplásticos, que podem prejudicar a vida marinha.

O McDonald's estabeleceu uma meta em 2018 para reduzir as emissões de gases de efeito estufa de seus escritórios e restaurantes em 36% entre 2015 e 2030. Em 2021, a rede trocou alguns de seus brinquedos Happy Meal de plástico por brinquedos 3D baseados em papel que os clientes podem montar sozinhos.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/business/mcdonalds-testa-nova-tampa-sem-canudo-para-copos/ Acesso em 27 de janeiro de 2023.

Assinale a alternativa cuja palavra apresente dígrafo:

A) entre.
B) três.
C) marinha.
D) primeira.
E) plásticos.

74 **Ano:** 2023 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Turvelândia -...

Assinale a alternativa, onde não temos encontro consonantal.

A) Sabor.
B) Branco.
C) Brisa.
D) Abrir.

75 **Ano:** 2022 **Banca:** IDCAP **Instituição:** Prefeitura de Jacobina - BA

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

O que a Geração Z quer do trabalho? E por que saber isso é decisivo para o Brasil

Há uma equação a ser respondida urgentemente no Brasil. O que a Geração Z, nascidos entre 1997 e 2012, quer do trabalho? Apesar de o recorte geracional trazer de uma criança de 10 anos a um jovem adulto de 25, o tema será melhor afinado se ficarmos entre 16 e 25 anos. Inclui aqueles que saem do Ensino Médio até os que concluíram a universidade e entraram no mercado de trabalho. Em resumo: o que costumamos chamar de força produtiva, a próxima geração a ocupar índices de riqueza e crescimento do país. No Brasil, representam 15% da população, cerca de 31 milhões de pessoas.

Conhecer profundamente esse contingente será decisivo num momento em que as transformações tecnológicas aceleram, em especial com avanços massivos em três grandes áreas: o 5G, a computação em nuvem e as soluções de Inteligência Artificial.

Empregos e carreiras desaparecerão ou estarão sob soluções computacionais e robóticas. Por outro lado, novas habilidades comportamentais serão exigidas nas vagas ocupadas pelas pessoas.
Por isso, será decisivo estudar, conhecer e enxergar as expectativas dessa geração. Só com esse tipo de informação, poderemos debater políticas educacionais e profissionais que prevejam gargalos e escassez no médio prazo. Nos Estados Unidos, a National Society of High School Scholars realiza, sistematicamente, uma pesquisa para compreender jovens nessa faixa etária. No levantamento deste ano, 11,4 mil estudantes opinaram - 72% concluem o Ensino Médio entre este ano e os próximos dois. Os resultados levam a um perfil que, em termos produtivos, traz ingredientes que não eram decisivos para gerações anteriores. São respostas que valem ouro a empresas de ponta, porque são cruciais na atração e, especialmente, na manutenção de talentos.
De acordo com os autores da pesquisa, pode-se dizer que a Geração Z traz quatro pilares que aparecem o tempo inteiro nas respostas: desejo de equidade para todos, interesse crescente pelas áreas de saúde e carreiras de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática, afeição pela aprendizagem e a ansiedade para viver um mundo pós-Covid. A questão da equidade, um clássico problema brasileiro, alastrou-se também pelos Estados Unidos, em especial após a crise imobiliária de 2008. Mais de um quinto (22%) disseram que as próprias experiências com desigualdade influenciaram na escolha da carreira, afirma o documento.
Para enfrentar o problema, eles acreditam que o papel de responsabilidade social e forma de uma geração que chega ao mercado esperando mais que sucesso, oportunidades e desafios. Eles querem, também, flexibilidade de jornada, ambientes acolhedores e, especialmente, uma causa e um propósito.

uma geração que chega ao mercado esperando mais que sucesso, oportunidades e desafios. Eles querem, também, flexibilidade de jornada, ambientes acolhedores e, especialmente, uma causa e um propósito.

(Disponível em: O que a Geração Z quer do trabalho? E por que saber isso é decisivo para o Brasil (msn.com). Adaptado.)

O tema será melhor afinado se ficarmos entre 16 e 25 anos.

Assinale a alternativa CORRETA.

A) O vocábulo 'ficarmos' possui dois encontros consonantais.
B) No vocábulo 'afinado', encontra-se um encontro consonantal.
C) O vocábulo 'entre' possui um encontro consonantal e um dígrafo.
D) No vocábulo 'melhor', tem-se um dígrafo, expresso pelo 'lh'.

76 **Ano:** 2022 **Banca:** GS Assessoria e Concursos **Instituição:** Prefeitura de...

Assinale a alternativa em que todas as palavras tem encontro vocálico.

A) mão, dente, leite.
B) gratuito, porta, coisa.
C) carro, quase, comida.
D) pai, ouvido, museu.
E) peixe, jantar, pipoca.

77 **Ano:** 2022 **Banca:** FURB **Instituição:** Prefeitura de Blumenau - SC

O vocábulo "concluída" está corretamente acentuado por pertencer à regra especial dos hiatos. Assinale a alternativa cujas palavras deveriam ser todas acentuadas e pela mesma regra dos hiatos tônicos:

A) poetico - boemio - bau - paraiso
B) proibição - destruição - reunião - sanduiche
C) juiz - raiz - juizes - raizes
D) egoismo - ciume - faisca - ruina
E) ruim - cafeina - ruido - saida

78 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura de Ponta Grossa - PR

Entenda como a escrita pode ajudar no processo de tratamento de doenças

Escrita terapêutica consiste em escrever livremente sobre pensamentos, sentimentos e situações, estimulando a criatividade e resolução de conflitos. Fazer listas de supermercado, anotar as tarefas da semana, colocar no papel os prós e contras diante de uma situação embaraçosa. Escrever pode tornar a rotina mais simples, otimizar processos de trabalho e ajudar a resolver problemas que parecem um grande quebra-cabeça.

A lista de benefícios é longa e ainda conta com mais um item: o terapêutico. A escrita também pode ser utilizada como método complementar que permite ampliar a qualidade de vida de pacientes em tratamento contra o câncer, doenças cardiovasculares ou neurodegenerativas. Experiências difíceis transformadas em linguagem falada ou escrita podem aliviar os sentimentos angustiantes de quem está passando pela difícil vivência de uma doença grave.

"A escrita terapêutica consiste em escrever livremente sobre seus pensamentos, sentimentos e situações. Não existe uma forma única correta, e o processo deve ser natural e do melhor jeito que possa expressar seus conteúdos. A prática estimula a criatividade, no sentido de resolução dos nossos conflitos e problemas. O processo de escrever sobre nossos conteúdos possibilita nos organizarmos, entendermos e nos aceitarmos melhor, além de trazer alívio minimizando sentimentos e emoções desconfortáveis", afirma o psicólogo clínico Ricardo Milito, diretor científico do Instituto Bem do Estar.

O especialista afirma que a escrita terapêutica contribui para o processo de autoconhecimento, que pode abrir caminho para mudanças no estilo de vida e melhorias para a saúde mental.

"Uma das melhores maneiras de praticar o autoconhecimento é escrever sobre suas emoções, pensamentos e indagações, colocar para fora seus problemas e sentimentos disfuncionais e também suas reflexões sobre a vida. Quando escrevemos o que pensamos, sentimos e como agimos fica mais fácil termos consciência e avaliarmos tudo isso", diz.

Escritos ao longo do tratamento de doenças potencialmente fatais, três diários de pacientes e familiares que conseguiram se recuperar compõem o livro "Diário de uma angústia", da editora Máquina de Livros, lançado neste mês.

Os relatos são do jornalista Mauro Ventura, que teve um acidente vascular cerebral (AVC) aos 31 anos, da também jornalista Luciana Medeiros, que fez transplante de medula, e do médico e psiquiatra Fernando Boigues, que acompanhou a filha enfrentando um tumor cerebral aos 26 anos.

Os autores afirmam que a ideia do livro surgiu em 2018, durante um evento na área de saúde no qual Mauro Ventura falou sobre a experiência do AVC, ao lado do pai, o jornalista Zuenir Ventura. Ao comentar que havia escrito um diário durante sua internação, um dos médicos presentes, Fernando Boigues, contou que havia feito o mesmo, mas durante a internação da sua filha Fernanda. A partir desse encontro, Mauro convidou para o livro Luciana Medeiros, que também havia escrito um diário durante o transplante de medula para tratar um linfoma de Manto.

Embora semelhantes no formato e no propósito, os diários foram originalmente escritos em suportes diferentes: de Fernando, num caderno escolar, de Luciana, num blog, e de Mauro, em papéis soltos. Na primeira parte do livro, encontram-se os três relatos – "O livro da Nanda" (Fernando Boigues), "Diário do Manto" (Luciana Medeiros) e "Notas de uma mente em desalinho" (Mauro Ventura) – e a apresentação de Andrew Solomon, autor de best-sellers mundiais como "O demônio do meio-dia – Uma anatomia da depressão" e "Longe da árvore".

"Este livro se propõe a explicar como recuperar uma mente saudável quando seu corpo decepcionou você. É um guia

para o seu espírito, que mostra como lidar com a lacuna traiçoeira entre um corpo sob ataque e uma mente triunfante. E uma mente triunfante muitas vezes serve não apenas para se curar, mas também para ajudar o corpo que ela ocupa", escreve Solomon na apresentação do livro.

Na segunda parte, a obra traz depoimentos de oito profissionais de saúde sobre a importância da comunicação com os pacientes e a humanização da medicina. São relatos de Margareth Dalcolmo (pneumologista), Christian Dunker (psicanalista), Lorraine Veran (médica clínica e paliativista), Luiz Roberto Londres (cardiologista) Margaret Waddington Binder (psicanalista e psicossomaticista), Mauro Fantini (biomédico, professor e palhaço), Ivan Santana (neurocirurgião) e Chrystina Barros (especialista em gestão de saúde).

"Na prática médica, quem dá o diagnóstico não somos nós, é o doente; é o que ele nos narra", afirma em seu depoimento a pneumologista Margareth Dalcolmo, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro. À CNN, a pesquisadora em gestão de saúde Chrystina Barros conta que descobriu um câncer de mama durante a pandemia de Covid-19. "Tive a felicidade de contribuir com esse projeto para além do meu papel enquanto profissional, contando um pouquinho da minha vivência enquanto paciente de, no meio da pandemia, descobrir um câncer de mama. O que para alguns pode ser uma ironia do destino, por que eu trabalhei por mais de sete anos com oncologia, recebi como um presente por que eu pude navegar por toda a minha linha de cuidado, ter toda a assistência de uma outra perspectiva, ao mesmo tempo que mais facilitada", afirma.

Chrystina afirma que, apesar dos relatos marcantes presentes na obra, a mensagem principal dos autores é de esperança. "Eu sabia o que estava acontecendo e isso tudo, sem dúvida nenhuma, me impulsionou para buscar saber sobre felicidade, que é exatamente o outro ponto depois que a gente vive angústias e sofrimentos, é exatamente a emoção que a gente busca e que espera ter no saldo da vida. É um livro que expõe em muito do sentimento, da fragilidade e dos papeis que a gente pode ter enquanto paciente, família e profissional, mas todos nós em nossa humanidade. Essa é a grande contribuição para falarmos de angústia, mas deixando uma mensagem positiva", completa.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/saude/entenda-como-a-escritapode-ajudar-no-processo-de-tratamento-de-doencas/

Assinale a alternativa cuja palavra NÃO apresente dígrafo:

A) Nenhuma.
B) Escrita.
C) Narra.
D) Linha.
E) Profissional.

79 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura de Ponta Grossa - PR

Mais de 6 mil filhotes de tartarugas são soltos no Peru para repovoar a Amazônia

Animais são das espécies tracajá, tartaruga-da-amazônia e cágado-de-barbicha, que estão ameaçadas. No processo, ovos ficam incubados artificialmente por 60 dias, até a eclosão. Mais de 6 mil filhotes de três espécies ameaçadas de tartarugas foram devolvidas à natureza progressivamente, em lagos e lagoas da Amazônia peruana, para colaborar com seu repovoamento, informou um órgão do governo local chamado Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas (Sernanp).

"No total, liberamos em lagos e rios da Amazônia 6.142 filhotes de tartarugas das espécies tracajá, tartaruga-da-amazônia e cágado-de-barbicha que estão ameaçadas na Amazônia", disse à AFP Gustavo Montoya, diretor do Parque Nacional Cordilheira Azul. "Com a liberação destas espécies em risco será

possível repovoar lagoas e rios da Amazônia", acrescentou ele.

Os animais foram liberados recentemente no Cushabatay e Shaypaya, afluentes do rio Ucayali, um dos principais do Peru. A tartaruga tracajá (*Podocnemis unifilis*) mede entre 30 e 40 cm de comprimento em sua fase adulta. A tartaruga-da-amazônia (*Podonecmis expansa*) tem, em média 1 metro. Já o cágado-de-barbicha (*Phrynops geoffroanus*) alcança de 25 a 30 cm.

O Sernanp destacou que o número de filhotes liberados em 2022 representa mais de 70% do número de filhotes de quelônios aquáticos soltos em 2021, que foi de 4.424 filhotes.

Segundo Montoya, o trabalho de repovoamento consiste em coletar e selecionar os ovos e transferi-los das praias naturais dos rios amazônicos para as praias artificiais que o Sernanp prepara em uma zona de segurança. Lá, os ovos ficam incubados artificialmente por 60 dias, até a eclosão.

O Parque Nacional Cordilheira Azul fica na área de transição entre a selva alta e a planície amazônica entre os rios Huallaga e Ucayali, nas regiões de San Martín, Loreto, Ucayali e Huánuco. O parque tem área de 1,3 milhão de hectares e abriga 280 espécies de aves e 71 mamíferos.

Assinale a alternativa cuja palavra NÃO apresente dígrafo:

A) Filhotes.
B) Praias.
C) Chamado.
D) Possível.
E) Milhão.

80 **Ano:** 2022 **Banca:** GS Assessoria e Concursos **Instituição:** Prefeitura de...

Assinale a alternativa em que todas as palavras tem encontro consonantal.

A) bloco, belo, bacia.
B) branco, bravo, mesa.
C) atrasar, bíblia, blusa.
D) dragão, cuia, framboesa.
E) frango, goiaba, menta.

81 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Itapiranga - SC

Peixe estranho associado à lenda de atrair tsunami é capturado no Chile

Um peixe estranho de seis metros que os nativos associam à crença da chegada de tsunami, terremoto ou ciclone foi capturado na costa de Arica, no Chile, na manhã de segunda-feira, segundo o La Nación. O animal, chamado de peixe-remo, é incomum na região.

Segundo o IFOP (Instituto de Desenvolvimento Pesqueiro), ele pertence a uma classe de peixes com ossos grandes e costumam viver entre 200 e 500 metros de profundidade, mas já foram encontrados a 1000 metros.

O pesquisador do IFOP, Gonzalo Muñoz, disse que esses peixes têm bocas salientes e pequenas, barbatana dorsal avermelhada e uma pele viscosa de cor prateada sem escamas.

Segundo o La Nación, o peixe está associado a uma lenda popular japonesa que diz que ele vivia nas profundezas de uma ilha no Japão; quando subia à superfície, causava terremotos. Ele também era chamado de "mensageiro" do palácio do deus do mar.

O mito ressurgiu em 2011, quando apareceu um tsunami na ilha de Honshu, na costa do Pacífico. Antes dessa catástrofe, peixes-remo não eram avistados na costa, mas após esse episódio, começaram a aparecer.

A ciência ainda não confirmou essas crenças populares e os pesquisadores do IFOP coletaram amostras do peixe para analisar o porquê de ele ter aparecido na costa.

É evidente perceber a presença de dígrafos nos seguintes vocábulos:

A) associado - Chile
B) lenda - capturado
C) estranho - atrair
D) peixe - tsunami

82 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura de Renascença - PR

Vinte e dois migrantes do Mali morrem em naufrágio na costa da Líbia

Vinte e dois migrantes, todos procedentes do Mali, morreram em um naufrágio na costa da Líbia, informaram as Nações Unidas nesta terça-feira (5), citando testemunhos de sobreviventes, que indicaram que houve mortos por afogamento e desidratação.

Os sobreviventes são 61. Eles foram resgatados pela Guarda Costeira líbia e levados de volta ao continente, disse a Organização Internacional para as Migrações (OIM), que faz parte da ONU. O bote onde estavam os imigrantes ficou 9 dias no mar.

Os migrantes embarcaram na cidade líbia de Zuwara, perto da fronteira com a Tunísia, cerca de 01h (20h em Brasília) em 22 de junho, disse Safa Msehli, porta-voz da OIM. "Depois de nove dias no mar, foram resgatados pelos guarda-costas líbios", acrescentou. No sábado retornaram à terra. "Segundo os sobreviventes, 22 migrantes, todos do Mali, morreram na travessia. Reportaram como causas de morte o afogamento e a desidratação. Entre os mortos há três crianças", indicou Msehli.

Msehli disse que alguns dos migrantes estavam em péssimas condições de saúde e foram transferidos para hospitais pela OIM. Os demais foram levados ao centro de detenção Al Maya, assinalou. A Líbia se transformou em uma rota-chave para a migração irregular à Europa nos anos caóticos desde a queda e morte do ditador Muammar Kadafi em um levante apoiado pela Otan em 2011.

Assinale a alternativa cuja palavra NÃO apresente dígrafo:

A) morreram.
B) travessia.
C) junho.
D) péssimas.
E) hospitais.

83 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNDATEC **Instituição:** Prefeitura de Cachoeira do...

“O conceito de aluno protagonista coloca a criança ou o adolescente como centro do processo de aprendizagem, desenvolvendo um papel ativo, no qual ele é incentivado a expor suas ideias, debater e pesquisar. É essencial que o professor tenha clareza das competências que pretende desenvolver e trace indicadores para acompanhar o avanço das aprendizagens. Luciana afirma que “trabalhar em grupo ou usar a monitoria dos estudantes que apresentam mais conhecimento sobre determinado conteúdo podem ser formas de organização dessas atividades”.

Avalie as assertivas abaixo, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas, considerando o que nos apresenta Cegalla.

( ) Em *essencial*, ocorrem dois dígrafos; em *trabalhar* ocorrem, dois encontros consonantais.
( ) O vocábulo *aprendizagem* é formado por parassíntese.
( ) criança e adolescente são cognatos.
( ) Nas palavras *conceito* e em *criança*, ocorrem dígrafo e ditongo.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A) V – V – V – V.
B) F – F – V – V.
C) V – V – F – F.
D) F – F – F – F.
E) F – V – V – V.

84 **Ano:** 2021 **Banca:** OMNI **Instituição:** Prefeitura de Salesópolis - SP

Assinale a alternativa na qual o encontro vocálico corresponde a um ditongo:

A) Alaúde.
B) Uruguai.
C) Enjoo.
D) Pinguim.

85 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNDATEC
Instituição: Prefeitura de Cachoeira do...

"Na atividade realizada com os estudantes do 6º ano, por exemplo, o professor percebeu dificuldades em saberes simples, como a separação de sílabas tônicas, por isso, retomou esse conteúdo. Além disso, Jonathan explica que todos os professores estão realizando, regularmente, pequenas avaliações – sempre com habilidades do ano anterior – a fim de olhar para as lacunas que resultaram das limitações impostas pelo período pandêmico".

Sobre separação silábica, à luz do que diz Cegalla, afirma-se que:

I. A regra geral diz: Na escrita, não se separam letras representativas da mesma sílaba.
II. Não se separam letras que representam ditongos, tritongos, dígrafos e encontros consonantais inseparáveis.
III. Em oposição à regra geral, separam-se, por tradição, na escrita, as letras dos dígrafos *rr, ss, sc, sç* e *xc*.
IV. O *x* com valor fonético de /*cs*/ junta-se à vogal seguinte (quando houver).

Quais estão corretas?

A) Apenas I.
B) Apenas IV.
C) Apenas I e II.
D) Apenas II, III e IV.
E) I, II, III e IV.

86 **Ano:** 2022 **Banca:** Unoesc **Instituição:**
Prefeitura de Maravilha - SC

Sobre **dígrafo**: assinale a alternativa na qual não há:

A) Toda a palavra é captada na prova e vale nota.
B) Chovia imensamente naquela tarde de abril.
C) O fracasso é próprio de quem tenta fazer alguma coisa.
D) O computador foi desligado incorretamente e danificou o trabalho.

87 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU UNICENTRO
Instituição: CISOP

Aumento da exposição às telas, ampliado pela pandemia, pode prejudicar a visão.

A pandemia de Covid-19 provocou um aumento da utilização de dispositivos como celulares, tablets e computadores. Com o distanciamento social, os recursos passaram a integrar de forma mais frequente a rotina de trabalho e o contexto escolar, além de já fazer parte das atividades de lazer, segundo especialistas consultados pela CNN.

No Dia Mundial da Saúde Ocular, 10 de julho, especialistas reforçam que a exposição constante à iluminação artificial dos eletrônicos pode ser nociva e causar danos irreversíveis para a visão. O uso em excesso de equipamentos como celular, tablets e computadores pode provocar danos que vão da saúde ocular ao desenvolvimento cognitivo das crianças. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o tempo de uso diário recomendado varia de acordo com a idade, sendo restrita a utilização por crianças menores de dois anos.

Segundo o médico Sérgio Fernandes, membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, a exposição intensa aos eletrônicos pode levar ao desenvolvimento e agravamento de casos de miopia nas crianças, que podem ser irreversíveis. A miopia é um distúrbio da visão definido principalmente pela dificuldade de enxergar a distância devido a alterações provocadas no globo ocular. "A visão aproximada de telas, como computadores e celulares, a uma distância de cerca de 40 centímetros e por tempo prolongado tem levado a um aumento da miopia. Isso é preocupante, é um fenômeno mundial", afirma.

Segundo o especialista, o uso deve ser reduzido e intercalado com outras atividades. "Elas devem ter atividades ao ar livre diante da luz do sol, uma das coisas que inibem o aumento da miopia", explicou. Um estudo publicado na revista Nature revelou que o ensino em casa durante a pandemia

aumentou a taxa de progressão da miopia em crianças, em comparação com os anos anteriores. A pesquisa avaliou 115 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos. O aumento está relacionado principalmente à redução do tempo dedicado às atividades ao ar livre. Segundo o artigo, passar 2 horas por dia em uma atividade ao ar livre diminui a progressão da miopia.

Já uma pesquisa publicada no periódico científico Lancet mostrou que, entre 2019 e 2020, a progressão da miopia cresceu 40% entre os jovens de 5 a 18 anos, principalmente devido às restrições de circulação impostas pela pandemia. A pesquisa contou com a colaboração de oftalmologistas de países de todas as regiões da América do Sul. A professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Delma Simão, alerta que o maior tempo de exposição a telas também pode ocasionar prejuízos ao desenvolvimento cognitivo das crianças. "Uma criança que tem exposição precoce e exagerada às telas, em geral, pode ter atrasos no desenvolvimento de fala, de interação social e coordenação motora", explica.

Segundo a especialista, a substituição de atividades de interação familiar e social pelo recurso tecnológico pode comprometer o aprendizado. "Esse tempo de tela exagerado acaba por limitar o desenvolvimento neuropsicomotor como um todo", acrescentou. A exposição precoce às telas também traz impactos negativos para o desenvolvimento visual e das primeiras estratégias de comunicação das crianças. De acordo com a professora da UFMG, as crianças aprendem a imitar os movimentos faciais dos adultos, incluindo as mais diferentes expressões, como medo, alegria e raiva. O contato com as imagens reproduzidas nas telas, no entanto, pode levar à uma espécie de desorganização do aprendizado dessas expressões. "Brincar de careta, por exemplo, é algo que pedimos para que os pais façam com as crianças exatamente pelo aprendizado. É uma forma de desenvolvimento da comunicação não verbal, que faz com que elas aprendam a emitir melhor as suas emoções", explica Delma. "A exposição prolongada à tela acaba por desorganizar o processo de comunicação e pode gerar um comportamento inapropriado socialmente, como as birras", complementa.

Os especialistas ressaltam que a exposição das crianças às telas é um problema anterior à pandemia e que a mobilização voltada para a realização de atividades alternativas deve ser constante. Segundo o professor da Faculdade de Educação da UFMG, Rogério Correia, um dos passos para reduzir o uso de computadores e celulares pelas crianças é a criação de rotinas funcionais, como horários regulares para dormir e realizar as atividades ao longo do dia. O especialista recomenda que os pais estimulem o envolvimento dos filhos com as atividades da casa. "É importante para a criança participar das atividades diárias, como cuidar do quarto, organizar os brinquedos, ajudar a arrumar a casa ou a preparar os alimentos, fazer as refeições juntos. Além do tempo para as brincadeiras e para realizar as atividades da escola", diz. Segundo Correia, até mesmo o tempo diante das telas pode ser utilizado de maneira mais produtiva. "Não dá para afirmar que o tempo de assistir a um desenho animado ou programa televisivo tenha o mesmo valor de uma chamada com parentes que estão confinados em outros espaços, por exemplo. Vale a pena saber escolher aquilo que seja mais interessante", afirma.

Fonte:https://www.cnnbrasil.com.br/saude/aumento-da-exposicao-as-telasdurante-a-pandemia-pode-prejudicar-a-visao/

Assinale a alternativa cuja palavra NÃO possua dígrafo:

A) Julho.
B) Irreversíveis.
C) Progressão.
D) Professora.
E) Precoce.

88 **Ano:** 2022 **Banca:** CONTEMAX
Instituição: Câmara de Lagoa de...

A arte silenciosa e o café

Ia escrever sobre café. Já escrevi algumas vezes sobre esse prazer que hoje me é proibido, por conta de uma esofagite. Queria refletir sobre o motivo de o nome das casas de café, muitas vezes, associarse à arte: Café Sabor & Arte, Café e Arte, Arte do Café, Café, Letras & Arte, etc. Uma amiga me disse que é porque a cafeína conduz a um estado sublime, tal qual a arte. Às vezes, o café pode estar amargo; e a arte também, muitas vezes, tem de ser amarga. Frequentar cafés, os estabelecimentos, não é um hábito tão comum no Brasil quanto na Europa ou nos EUA, onde tem dois cafés a cada quadra. Justo nós que somos seu maior e talvez melhor produtor.

Nos últimos anos, essa moda parece ter crescido. Nas grandes cidades, como aqui em Natal, já há lugares onde se pode sentar sem pressa, pedir um expresso, ler um livro. E há uma profusão de tipos para escolher: tem café orgânico, descafeinado, macchiato ... tem até café para quem não quer sentir o gosto do café. Talvez, o café seja artístico porque saber tirar o café seja uma arte; que aliás dá nome a uma profissão que tem curso e sindicato na Itália, é a do barista (o operador de máquinas de café). A gente só descobre a diferença quando toma café tirado por barista, com pó de qualidade, máquina limpa e, sim, arte no tirar.

Sobre tudo isso eu queria escrever e reabilitar a minha paixão pelo café. Mas ontem à noite revi o filme O Rosto, de Bergman, e fui dormir (ou não domir) pensando na condição do artista enquanto escravo da tentativa de agradar. E nessa fase de pandemia em que proliferam lives e mais lives, às vezes, surdas plataformas de exibicionismo, o quanto talvez não caiamos na ilusão de que "somos atraentes quando somos mascarados", nas palavras do cineasta sueco. O filme também discute fé e ceticismo, misticismo versus ciência, só para agregar mais atualidade a outro tema da película.

A morte, um de seus temas, também está lá, além da procura de Deus, um Deus silencioso que deixou os homens à própria sorte – lembremos que o cineasta era filho de um pastor austero. A solidão da certeza da morte, em muitos de seus filmes, é aliviada apenas pelo amor. Além de O Rosto, vemos isso em Ana e os lobos, Persona, O silêncio, Gritos e Sussurros, Cenas de um casamento e na mais psicanalítica de suas películas, plena de imagens surreais, Morangos Silvestres.

Tinha terminado esta coluna quando soube de uma homenagem ao cineasta italiano Michelangelo Antonioni na Itália. Reabro esse texto, apanho uma xícara de café (não posso, mas para isso existe omeprazol). Me lembro de que os dois morreram no mesmo dia, 30 de julho de 2007. Como esquecer a força que me causou Blow up, fita que vi sozinho, num quarto escuro, e que até hoje tento entender? Nela, com sutileza, sempre sutileza, e objetividade, esgarça o mais tênue limite entre aparência e realidade. Antonioni das mulheres sábias, do diálogo surdo entre Mastroianni e Monica Vitti em A Noite, dos espaços entre as falas para se adivinhar o que pensam as personagens. Antonioni da noite vazia, escura como café.

O que mais assemelha os dois cineastas talvez seja o silêncio, hoje tão raro nesse nosso descartável cinema barulhento. A força do silêncio, na amarga arte dos dois. Se Antonioni foi uma xícara vazia, Bergman foi o café do cinema ocidental.

André Carrico. Disponível em: https://apartamento702.com.br/cronica

Assinale a alternativa em que **NÃO** há dígrafo presente nos vocábulos retirados do texto:

A) "Frequentar".
B) "estabelecimentos".
C) "qualidade".
D) "silencioso".
E) "surreais".

89 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** EMDUR de Toledo - PR

Bombeiro que atuou na busca de mulher dada como morta, mas que apareceu viva horas depois revela: 'nunca vi algo semelhante'.

"Em 20 anos de profissão, nunca vi algo semelhante", afirma o 3° sargento de Polícia Militar Soniel, de 49 anos, que atuou nas buscas pela esteticista Priscilla Pereira da Silva, de 46, que ficou desaparecida por quase 9h na última terça-feira (17) no mar em Peruíbe, no litoral de São Paulo. Ela chegou a ser dada como morta por familiares e amigos. Em entrevista exclusiva, o sargento do Corpo de Bombeiros confessou que nunca havia vivenciado situação semelhante à que foi protagonizada pela esteticista.

Soniel conta que o grupo de salvamento, formado por seis oficiais, começou o trabalho de buscas por volta das 8h, na Praia do Guaraú. A mulher, no entanto, foi encontrada longe do mar, mais precisamente na beira da estrada, por volta das 16h. Foi uma colega confeiteira quem a resgatou. Segundo o sargento, durante os trabalhos de buscas, a sobrevivente chegou a ser avistada na "Toca do Índio", praia que, segundo ele, fica a aproximadamente três quilômetros da Praia do Guaraú [por mar]. O profissional também contou que socorristas chegaram a utilizar motos aquáticas para procurar a vítima, mas não adiantou.

Soniel explica que os bombeiros costumam navegar quase 300 metros ao redor da área do desaparecimento. A distância, segundo ele, normalmente é suficiente para localizar vítimas. No caso de Priscilla, porém a estratégia não funcionou. "Uma coisa bem fora do normal", lembra. A sobrevivente relatou que, depois de ter sido arrastada pelo mar para a segunda região de pedras, ela conseguiu subir nas rochas e seguiu por uma trilha.

O sargento explicou que a trilha, apesar de poder ser utilizada, é pouco movimentada e "difícil de andar". Além disso, demonstrou surpresa pelo fato de a esteticista não saber nadar e ter conseguido se manter na água por horas numa região de mar agitado.

Fonte: https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2022/05/20/bombeiroque-atuou-na-busca-de-mulher-dada-como-morta-mas-que-apareceu-vivahoras-depois-revela-nunca-vi-algo-semelhante.ghtml (adaptado) Acesso em 20 de maio de 2022.

Assinale a alternativa cuja palavra possua dígrafo:

A) grupo.
B) nadar.
C) colega.
D) praia.
E) mulher.

90 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** EMDUR de Toledo - PR

ELZA SOARES: a mulher que cantou até o fim.

Desde o começo, a música foi uma questão de sobrevivência para Elza Soares. Ela procurou o programa de calouros de Ary Barroso, em 1953, para ganhar dinheiro para cuidar de Carlinhos, seu terceiro filho, que estava doente. Ela já tinha perdido outros dois

para a fome. Logo na primeira interação, público e apresentador constrangeram aquela menina negra, magra e pequena. Ela estava no palco com uma roupa emprestada da mãe. Um vestido muito maior do que ela. Quando Barroso perguntou "de que planeta você veio, menina?", Elza foi certeira, potente e não abaixou a cabeça. Ela respondeu: "Do mesmo planeta que o senhor, Seu Ary. Do planeta fome". Essas características se mantiveram firmes em sua personalidade até os 91 anos.

Elza saiu do palco com todos aplaudindo de pé tamanha a expressividade e potência da apresentação. "Nasce uma estrela", bradou o apresentador. Era o começo de

uma carreira de altos e baixos, pautada pelo suingue, ousadia, revolução, ativismo e, o mais importante, pela meta de cantar até o fim. Elza Gomes da Conceição nasceu na favela carioca Moça Bonita, hoje conhecida como Vila Vintém, em 1930. Filha de uma lavadeira e de um operário, ela foi obrigada a se casar aos 12 anos, virou mãe aos 13 e já era viúva aos 21. O jeito rasgado de cantar é justificado pelas latas d'águas que carregou na infância no trabalho como lavadeira e, depois, em uma fábrica de sabão.

Depois do programa "Calouros em desfile", Elza começou a procurar lugares para cantar. Em 1959, lançou o primeiro single "Se Acaso Você Chegasse". O samba de Lupicínio Rodrigues anunciava o gênero predominante na primeira década de carreira: o sambalanço.

Mesmo fazendo sucesso na rádio, Elza Soares foi condenada pela imprensa e pela sociedade ao se relacionar com Mané Garrincha quando ele ainda era casado, em 1962. O jogador largou a esposa e assumiu Elza após a Copa do Mundo. Mas o relacionamento foi marcado pela violência doméstica e pelo alcoolismo de Garrincha. Ele morreu de cirrose hepática um ano após a cantora pedir o divórcio, em 1983. Por um acaso do destino, Elza morreu no mesmo dia do jogador, só que 39 anos depois. "Eu sonho muito com o Mané. O maior amor da minha vida foi ele" disse em entrevista ao programa "Conversa com Bial" em 2018.

Além dos dois filhos que morreram ainda recém-nascidos, Elza ainda sofreu pela morte de outros dois: Garrinchinha e Gilson. Garrinchinha sofreu um acidente de carro, em 1986, aos nove anos. Gilson morreu aos 59 anos, em 2015, por complicações de uma infecção urinária. Cada porrada que eu levo é como se fosse um beijo. Já me disseram 'e esse sofrimento seu?'. Eu digo que não foi sofrimento, foi uma escola da vida, eu aprendi muito. É só caindo que você vai se levantar", afirmou em entrevista ao Roda Vida em 2002. Elza deixa 4 filhos, 8 netos e 6 bisnetos. (...)

Elza começou os anos 2000 consagrada como a "melhor cantora do milênio", em homenagem feita pela rádio britânica BBC. Na sequência, gravou o álbum "Do Cóccix até o Pescoço", com produção de Alê Siqueira, sob a direção artística de José Miguel Wisnik, em 2002. A música "A Carne", de Marcelo Yuka, Seu Jorge e Wilson Cappallette, se tornou símbolo contra o racismo. O disco foi indicado ao Grammy Latino em 2003, como melhor álbum de MPB, e abriu um novo caminho na carreira de Elza. A cantora diversificou ainda mais a produção musical ao se conectar com a eletrônica e o rap, que ressaltaram o balanço e a voz rasgada. "Sempre quis fazer coisa diferente, não suporto rótulo, não sou refrigerante" afirmou, em 2020, lembrando das gravações da década de 2000. "Tem que acompanhar o tempo. Eu acompanho o tempo, eu não estou quadrada, não tem essa de ficar paradinha aqui não. O negócio é caminhar. Eu caminho sempre junto com o tempo."

Fonte: https://especiais.g1.globo.com/pop-arte/musica/2022/elza-soares-amulher-que-cantou-ate-o-fim Acesso em 23 de maio de 2022.

Assinale a alternativa cuja palavra NÃO possua dígrafo:

A) filha.
B) carreira.
C) tamanha.
D) estrela.
E) sucesso.

91 **Ano:** 2021 **Banca:** ÁPICE **Instituição:** DPE-PB

Assinale, abaixo, a alternativa que apresenta, respectivamente, um ditongo, um tritongo e um hiato:

A) Vaidade, radiouvinte, tucumãí;
B) Praia, meio, saída;
C) Cio, saída, quota;
D) Cãibra, caule, ouro;
E) Piauí, rainha, glúten.

92 **Ano:** 2022 **Banca:** Unoesc **Instituição:** Prefeitura de Maravilha - SC

O bem e o mal do estrangeirismo¹

Rooftop, insight, approach... O Brasil parece cada vez mais inclinado a trocar seu vocabulário todo por termos em inglês. Mas a adoção de palavras de origem estrangeira não tem nada de nova: é tão antiga quanto a capacidade do *Homo sapiens* de falar e fundamental para a própria evolução das línguas.

O terror dos puristas da língua em Portugal é um youtuber nascido e criado no Engenho Novo, bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro: Luccas Neto. [...] o carioca também é um hit entre as crianças portuguesas. A tal ponto que, em novembro do ano passado, o jornal lisboeta Diário de Notícias publicou uma matéria em tom xenofóbico, reclamando que os miúdos de lá estão cada vez mais a falar "brasileiro", de tanto assistir Luccas e outros influenciadores daqui.

"Dizem 'grama' em vez de relva, autocarro é 'ônibus', rebuçado é 'bala', riscas são 'listras' e leite está na 'geladeira' em vez de no frigorífico", alertou o jornal. "Os educadores notam-no sobretudo depois do confinamento – à conta de muitas horas de exposição a conteúdos feitos por youtubers brasileiros."

Pais e educadores portugueses estão preocupados. Mas talvez não devessem levar o caso tão a sério. Afinal, mais do que o jeitinho de falar de sua antiga colônia, os lusos usam e abusam de palavras do francês e do inglês – e aí sem a mesma vergonha.

Um exemplo: enquanto, no trânsito daqui, temos em cada cruzamento uma placa indicadora que diz "Pare", em Portugal a mesma sinalização diz "Stop". E, lá como cá, o motorista entende muito bem o que deve fazer.

Isso porque o estrangeirismo – a influência de culturas do exterior sobre os costumes e as falas de um povo – é parte da evolução natural de qualquer língua. A forma como nos expressamos se modifica o tempo todo, e um mundo globalizado (fenômeno que não nasceu com a internet – é forte desde as Grandes Navegações dos séculos 15 e 16) acelera esse intercâmbio linguístico. Tentar proibi-lo é como enxugar gelo. [...]

[...] quando um termo de qualquer país é incorporado amplamente nos nossos diálogos e textos, ele na prática deixa de ser estrangeiro. Vira nosso. Todo dicionário nacional está inundado de vocábulos que não brotaram nem em Portugal, nem no Brasil, mas que já são tão de casa quanto receita de caipirinha.

[...] O mal do estrangeirismo nem está exatamente na substituição de termos, como rooftop no lugar de "terraço". O problema maior é quando, no afã de pegar algo emprestado de uma língua de fora, deturpamos a lógica da nossa.

[...] Os exageros no estrangeirismo tendem a passar, como as paletas mexicanas. Mas o uso que facilita a comunicação vai vingar sempre. E a língua portuguesa no Brasil – que os portugueses chamam pejorativamente de "brasileiro" – vai continuar se enriquecendo com palavras e expressões que não teriam como surgir por aqui.

Assinale a alternativa em que todos os vocábulos apresentam dígrafos:

A) textos – novembro – passado – capacidade – caipirinha.
B) portuguesas – novembro – passado – qualquer – caipirinha.
C) portuguesas – fenômeno – passado – qualquer – homo.
D) textos – novembro – passado – capacidade – homo.

93 **Ano:** 2022 **Banca:** CCV-UFC **Instituição:** UFC

Marque a alternativa em que a palavra tem o mesmo número de letras e de fonemas.

A) Pedaço.
B) Carrasco.
C) Agulha.
D) Arranhado.

94 **Ano:** 2022 **Banca:** CONTEMAX
Instituição: Câmara de Lagoa de...

A arte

A arte acompanha o ser humano desde sempre. Defini-la, contudo, é tarefa difícil. Sobre ela não existe um conceito universalmente pacífico. Os clássicos buscavam entendê-la. Aristóteles a conceitua como disposição permanente para produzir coisas de um modo racional. Platão, por sua vez, como capacidade de fazer algo por meio da inteligência, através de um aprendizado. A arte para ele tem na capacidade criadora do ser humano seu sentido geral.

O Renascimento proporcionou mudança na mentalidade conceitual da arte ao separá-la dos ofícios e das ciências. À época a poesia, por exemplo, passou a ser considerada arte ao invés de um tipo de filosofia ou mesmo profecia. A partir daí nota-se inclusive uma melhora na percepção e na situação social do artista, pois os nobres e os ricos europeus aguçaram seus interesses pela beleza. A arte consagra-se como um objeto de consumo estético da nobreza e das altas classes sociais.

O romantismo culminou no século 19 com a ideia de que a arte surge espontaneamente do indivíduo, pois a obra artística emerge do interior do artista e de sua própria linguagem natural. Valoriza-se a sensibilidade e a fantasia. Arthur Schopenhauer afirmou que a arte é uma via de escape do estado de infelicidade do próprio homem, já que a arte é a reconciliação entre a vontade e a consciência, entre o objeto e o sujeito, alcançando um estado de contemplação, de felicidade. Finalmente, a arte fala o idioma da intuição, não o da reflexão. É ela uma forma de liberar-se da vontade, de ir além do eu.

O esteticismo de finais do século 19 é uma reação ao materialismo advindo com a Revolução Industrial. Charles Baudelaire aponta vir a beleza da paixão e, como cada indivíduo tem sua própria paixão, também tem seu próprio conceito de beleza. Para ele o artista é o herói da modernidade, cuja qualidade principal é a melancolia, que é o anseio pela beleza ideal.

No Brasil, entre 11 e 18 de fevereiro de 1922, artistas propuseram uma nova visão de arte à luz de uma estética inovadora inspirada na vanguarda europeia, evento esse que, embora nascido em São Paulo, ficou nacionalmente conhecido como a Semana da Arte Moderna: uma manifestação artística cultural que reuniu apresentações de danças, esculturas, músicas, poesias e recitais. Uma ação que impactou e transformou a arte modernista brasileira. Tratou-se, não há dúvidas, de uma emancipação estética patrocinada por artistas, escritores, músicos e pintores.
Se para São Tomás de Aquino a arte é o reto ordenamento da razão, para Pablo Picasso, a arte é a mentira que nos ajuda a ver a verdade. Ambos estarão certos. Quiçá, por isso, se aceita o conceito de arte englobar todas as criações realizadas pelo ser humano para expressar sua visão mais sensível acerca do mundo, seja real ou imaginário. Através da arte o ser humano expressa ideias, emoções, percepções e sensações. Em consequência, a arte liberta e emancipa.

A arte engloba arquitetura, cinema, dança, desenho, escultura, fotografia, literatura, música, pintura, poesia. Hoje em dia, em pleno século 21, até mesmo a televisão, a moda, a publicidade e os videojogos são por muitos considerados como manifestações artísticas. Segundo René Huyghe, a arte e o homem são indissociáveis. Não há arte sem homem, muito menos homem sem arte. O ser isolado ou a civilização que não chega à arte estão ameaçados por uma secreta asfixia espiritual, por uma turbação moral. Para a Unesco, a arte é chave para formar gerações capazes de reinventar o mundo herdado. Ela reforça a vitalidade das identidades culturais e promove a relação com outras comunidades.

A arte é a capacidade humana de criação. É a expressão ou aplicação de habilidades criativas e a imaginação para criar obras que são apreciadas principalmente por sua beleza, intelecto ou poder emocional. Seus resultados são obtidos por distintos meios. A arte de cozinhar, de pintar quadros, de grafitar, as artes plásticas, a arte de compor (poemas e partituras musicais), a gravura, a impressão de livros e, até mesmo, atrelados a um conceito mais severo, meios hoje em dia causadores de grande repulsa social, como a caça e a guerra, podem ser considerados como arte. O ser humano e a arte estão rigorosamente conectados. A arte liberta. E, atualmente, a arte de viver cada vez mais se faz indispensável para a emancipação humana.

Nos vocábulos abaixo, retirados do texto, há dígrafo, MENOS o que se encontra na alternativa:

A) "Renascimento".
B) "mentalidade".
C) "exemplo".
D) "melhora".
E) "percepção".

95 **Ano:** 2021 **Banca:** GUALIMP **Instituição:** Prefeitura de Guarapari - ES

Ditongos, *tritongos* e *hiatos* são os nomes dados aos encontros vocálicos da língua portuguesa.

Em qual das alternativas a seguir o exemplo de cada um desses encontros está correto?

A) SAÚDE contém um hiato, RAINHA possui um ditongo, e LEIGO apresenta um tritongo.
B) MEIGO contém um hiato, ÁGUA possui um ditongo, e PAÍS apresenta um tritongo.
C) SAÚDE contém um hiato, ÁGUA possui um ditongo, e QUAIS apresenta um tritongo.
D) MAGIA contém um hiato, ALAÚDE possui um ditongo, e QUAIS apresenta um tritongo.

96 **Ano:** 2021 **Banca:** CETREDE **Instituição:** Prefeitura de Icapuí - CE

Marque a opção em que o fonema em negrito NÃO é consoante de ligação.

A) Cafeteira.
B) Lapisinho.
C) Paulada.
D) Chaleira.
E) Bambuzal.

97 **Ano:** 2023 **Banca:** Prefeitura de Belmonte - SC **Instituição:** Prefeitura...

Mensagens pelo WhatsApp não bastam para conter solidão de idosos, diz especialista em ciência da felicidade

Denize Savi, especialista em ciência da felicidade e coordenadora da organização Doe Sentimentos Positivos, disse que os idosos sofreram ainda mais na pandemia porque eles não adquiriram o hábito de lidar com as novas tecnologias de comunicação como os mais jovens.

"Eles acabaram ficando isolados. Isso agravou a tristeza, aumentou muito o número de depressão e ansiedade. É preciso que a gente olhe para esse cenário com empatia, com cuidado, porque eles carecem de atenção, principalmente agora nesse pós-pandemia", afirmou a especialista.

Ela diz que estudos recentes apontam que esse isolamento da população em geral pode refletir numa futura epidemia de saúde mental após o período pandêmico. E para evitar que doenças psicológicas atinjam a sociedade de maneira massificada, ela afirma ser necessário criar uma rede de apoio em torno das pessoas, principalmente as vulneráveis, como os idosos. "A família precisa se reaproximar dessas pessoas, pois o contato físico é extremamente importante, fundamental", complementa.
Outra orientação da psicóloga é evitar notícias ruins para os mais velhos.

"Às vezes, por exemplo, você soube que

uma pessoa do seu convívio, mais de idade, faleceu. É necessário minimizar essas questões. Realmente, levar notícias boas e trazer para a conversa algo que seja frutífero, que vai deixar essa pessoa feliz, ajuda muito mais".

Mas ela dá um puxão de orelha nos idosos que não procuram a família.

"Da mesma forma que os filhos e os netos precisam procurar os idosos para que haja esse convívio, os idosos também precisam retribuir. Eles têm que mandar um recadinho: Vamos fazer um almoço neste fim de semana?'", afirma a especialista.

Quando nenhuma dessas técnicas resolver, os idosos, segundo ela, devem procurar alguma ocupação por conta própria. Algo, de preferência, que tenha um impacto social por meio da solidariedade. "Às vezes, a idosa tem um talento para tricô. Ela pode fazer blusinhas e casaquinhos para crianças de creches. O maior segredo de tudo é ter disciplina. Ter disciplina é o mais difícil. Isso vale para todas as idades, mas em especial para os idosos", diz Denize.

https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62958723. Adaptado.

Mas ela dá um puxão de orelha nos idosos que não procuram a família. A palavra que possui ditongo nasal em sua ortografia é:

A) família
B) mas
C) puxão
D) orelha

98 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Assinale a alternativa cuja palavra possua **quatro** sílabas.

A) terapia
B) recessão
C) sustento
D) alienado
E) colchete

99 **Ano:** 2022 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Uberlândia -...



Reduzir a poluição causada pelos aerossóis – partículas em suspensão na atmosfera, compostas principalmente por fuligem e enxofre – pode virar um enorme tiro pela culatra. Estudo de pesquisadores britânicos e alemães, revelou que os aerossóis, na verdade, seguravam o aquecimento global. Isso porque eles rebatem a luz solar para o espaço, estimulando a formação de nuvens (que também funcionam como barreiras para a energia do sol). Ainda é difícil quantificar a influência exata dos aerossóis nesse processo todo, mas as estimativas mais otimistas indicam que, sem eles, a temperatura global poderia subir 4°C até 2100 – as pessimistas falam em um aumento de até 10°, o que nos colocaria dentro de uma churrasqueira. Como os aerossóis podem causar doenças respiratórias, o único jeito de lutar contra a alta dos termômetros é diminuir as emissões de gás carbônico, o verdadeiro vilão da história. (Superinteressante, dez. 2005, p. 16.)

Marque a alternativa correta das palavras do texto (funcionam, barreiras, churrasqueira), quanto ao número de sílabas.

A) Monossílaba, polissílaba, polissílaba.
B) Polissílaba, polissílaba, polissílaba.
C) Polissílaba, trissílaba, polissílaba.
D) Trissílaba, polissílaba, polissílaba.

100 **Ano:** 2023 **Banca:** MARANATHA Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

Qual das alternativas abaixo apresenta a divisão silábica da palavra de maneira correta?

A) representante: re-pre-se-nta-nte
B) cabisbaixo: cab-is-ba-i-xo
C) superlativo: su-pe-r-la-ti-vo
D) camareira: ca-ma-rei-ra

101 **Ano:** 2023 **Banca:** MS Consultoria **Instituição:** Prefeitura de Ituberá - BA

Fonética e fonologia estudam os sons da fala. A fonologia estuda as funções dos fonemas na língua. Isto é, ocupa-se com a capacidade de combinação e distinção desses fonemas. Fonema é a menor unidade sonora da palavra e não possui significado. São classificados em vogais (orais e nasais), semivogais e consoantes, conforme o modo de produção no aparelho fonador. Para representar fonemas, empregamos barras oblíquas da seguinte maneira: /a/, /e/, /i/, /b/, /k/.

(https://www.clubedoportugues.com.br/o-que-e-fonetica-e-fonologia/)

Marque a alternativa com as palavras oxítonas com ditongo nasal.

A) Tem; não.
B) Boa; são.
C) Ação; sensação.
D) Vão; você.
E) Mão; explicação.

102 **Ano:** 2023 **Banca:** SELECON **Instituição:** Prefeitura de Barra do Bugres - MT

Leia o texto a seguir

Reembolso: em quais situações o consumidor tem direito e como solicitar

Apesar de ser um direito disponível para todos os consumidores, poucas pessoas conhecem as regras por trás do ressarcimento nas compras

Com tantos produtos e serviços sendo vendidos diariamente, a insatisfação de parte dos consumidores é algo iminente. Em algumas ocasiões, o produto recebido por uma compra pela internet não é tão agradável quanto em seu anúncio, apresentou algum defeito de fábrica ou apenas não serve para o consumidor, como é o caso de uma peça de roupa, por exemplo. Situações como estas são comuns, ainda mais levando em consideração que apenas o varejo (tradicional e digital) movimenta centenas de bilhões de reais todo ano.

As decepções são tão comuns, que apenas em 2021 os Institutos de Defesa do Consumidor (Procons) registraram um total de 1.823.797 de atendimentos no Brasil todo, dados que foram divulgados pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom).

Quanto às reclamações especificamente sobre produtos comprados pela internet, em 2021, o Procon-SP registrou um número de reclamações 535% maior se comparado com o ano de 2019, um total de 498.877 queixas.

Mas, afinal, o que buscam os consumidores com as reclamações?

Quando um consumidor se sente insatisfeito com o produto ou serviço contratado e busca solucionar o problema, ele pode recorrer a um reembolso, que terá a sua quantia gasta ressarcida.
[...]

Porém, apesar do reembolso ser uma possibilidade para todos os consumidores, existem pessoas que ainda não estão cientes dessa possibilidade e outras que não sabem em quais situações elas podem solicitar esse direito.

Foi pensando nisso que a Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (PROTESTE) divulgou um guia rápido que explica em quais situações a opção de ter o dinheiro ressarcido está disponível, qual a quantia acordada da compensação e em que ocasiões as companhias são obrigadas a ressarcir o consumidor ou não.

Em quais ocasiões o ressarcimento é possível?

O primeiro ponto a ser destacado é de que, no caso de uma compra pela internet ou por telefone, dado que o consumidor tenha entrado em contato com a loja no prazo de 7 dias depois do recebimento do produto, o cliente tem o direito de desistir da compra e receber o valor gasto de volta.

Quando a compra é realizada em uma loja física, o fornecedor não é obrigado a devolver o dinheiro, uma vez que o CDC entende que o consumidor teve a possibilidade de olhar, provar ou experimentar o produto ou serviço.

Fonte: https://exame.com/invest/minhas-financas/reembolso-quais-situacoes-oconsumidor-tem-direito-e-como-solicitar/. Acesso em 30/12/2022

Na palavra DIREITO, há:

A) uma semivogal na composição de um ditongo
B) uma semivogal na composição de um hiato
C) duas semivogais na composição de um ditongo
D) duas semivogais na composição de um hiato

103 **Ano:** 2023 **Banca:** SELECON **Instituição:** Prefeitura de Barra do Bugres - MT

Leia o texto a seguir

Reembolso: em quais situações o consumidor tem direito e como solicitar

Apesar de ser um direito disponível para todos os consumidores, poucas pessoas conhecem as regras por trás do ressarcimento nas compras

Com tantos produtos e serviços sendo vendidos diariamente, a insatisfação de parte dos consumidores é algo iminente. Em algumas ocasiões, o produto recebido por uma compra pela internet não é tão agradável quanto em seu anúncio, apresentou algum defeito de fábrica ou apenas não serve para o consumidor, como é o caso de uma peça de roupa, por exemplo. Situações como estas são comuns, ainda mais levando em consideração que apenas o varejo (tradicional e digital) movimenta centenas de bilhões de reais todo ano.

As decepções são tão comuns, que apenas em 2021 os Institutos de Defesa do Consumidor (Procons) registraram um total de 1.823.797 de atendimentos no Brasil todo, dados que foram divulgados pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom).

Quanto às reclamações especificamente sobre produtos comprados pela internet, em 2021, o Procon-SP registrou um número de reclamações 535% maior se comparado com o ano de 2019, um total de 498.877 queixas.

Mas, afinal, o que buscam os consumidores com as reclamações?

Quando um consumidor se sente insatisfeito com o produto ou serviço contratado e busca solucionar o problema, ele pode recorrer a um reembolso, que terá a sua quantia gasta ressarcida.
[...]

Porém, apesar do reembolso ser uma possibilidade para todos os consumidores, existem pessoas que ainda não estão cientes dessa possibilidade e outras que não sabem em quais situações elas podem solicitar esse direito.

Foi pensando nisso que a Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (PROTESTE) divulgou um guia rápido que explica em quais situações a opção de ter o dinheiro ressarcido está disponível, qual a quantia acordada da compensação e em que ocasiões as companhias são obrigadas a ressarcir o consumidor ou não.

Em quais ocasiões o ressarcimento é possível?

O primeiro ponto a ser destacado é de que, no caso de uma compra pela internet ou por telefone, dado que o consumidor tenha entrado em contato com a loja no prazo de 7 dias depois do recebimento do produto, o cliente tem o direito de desistir da compra e receber o valor gasto de volta.

Quando a compra é realizada em uma loja física, o fornecedor não é obrigado a

devolver o dinheiro, uma vez que o CDC entende que o consumidor teve a possibilidade de olhar, provar ou experimentar o produto ou serviço.

Fonte: https://exame.com/invest/minhas-financas/reembolso-quais-situacoes-oconsumidor-tem-direito-e-como-solicitar/. Acesso em 30/12/2022

Na palavra ASSOCIAÇÃO, há:

A) um encontro vocálico e um dígrafo
B) um encontro vocálico e dois dígrafos
C) dois encontros vocálicos e um dígrafo
D) dois encontros vocálicos e dois dígrafos

104 **Ano:** 2023 **Banca:** MS CONCURSOS
Instituição: Prefeitura de Turvelândia -...

Dicas de viagem. (José Paulo Paes).



Fonte: https://www.google.com.br/.

Se você for para a Índia
Não se esqueça de comprar
Uma passagem de Índia e volta.

Se for para o Canadá
Nem pense em beber garapa:
No Canadá nem cana dá.

Se for para o Equador
Nunca peça café expresso:
Lá só tem café de coador.

E se for para o Peru
Não espere que lhe respondam
Quando gritar "glu glu glu!"

Em se tratando de encontros vocálicos, as palavras do texto (viagem, coador, Equador) são respectivamente:

A) Ditongo, ditongo, hiato.
B) Hiato, ditongo, hiato.
C) Ditongo, hiato, ditongo.
D) Hiato, hiato, ditongo.

105 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto AOCP
Instituição: SESA-BA

TEXTO 1

Água: recurso mineral de total importância para todos os seres vivos

A água é o mais eficiente solvente do planeta, chamado de solvente universal. Esta sua característica permite que ela se associe a substâncias diversas, inclusive com aquelas que podem contaminá-la.
Considerando que a vida na terra se originou na água, os organismos terrestres têm uma associação direta e de plena dependência com esse composto químico. A água, que é responsável por cerca de 70% do nosso peso corporal, está relacionada com a regulação da temperatura corpórea e com a manutenção das atividades vitais. Para o nosso perfeito equilíbrio orgânico, necessitamos ingerir, pelo menos, 2 litros de água por dia, quantidade esta necessária para as reações vitais de nossas células e para repor as perdas que acontecem pela respiração, sudorese, saliva, urina, fezes, dentre outras.
Uma das atividades fisiológicas que pode exemplificar bem a importância e a nossa dependência da água é a excreção. A excreção é a eliminação, pela urina, dos resíduos tóxicos que entram ou são produzidos no nosso corpo. Isso acontece porque a água contida nas células se associa aos compostos tóxicos ali presentes e os eliminam do nosso corpo, na forma de urina. Caso haja um consumo inadequado de água pelo indivíduo, haverá, consequentemente, o comprometimento das suas atividades vitais, dentre elas a da excreção dos resíduos corporais tóxicos, substâncias estas que podem desencadear intoxicações que levam a sérios problemas à saúde.
Da mesma forma que a água presente em nossas células se associa com as substâncias tóxicas do nosso organismo, as águas dos rios se associam com os poluentes que são carreados para dentro de seus leitos. De maneira geral, nas regiões de alta

concentração populacional, os rios recebem uma alta carga de poluentes ao longo do seu curso, o que deixa as suas águas poluídas por substâncias diversas, muitas delas tóxica para os seres vivos.

Adaptado de: https://conexaoagua.mpf.mp.br. Acesso em: 22 nov. 2022.

Assinale a alternativa que apresenta respectivamente, os mesmos encontros vocálicos presentes em "saúde" e "poluídas", empregados no Texto 1.

A) Rios / Reações.
B) Inadequado / Leitos.
C) Maneira / Portuguesa.
D) Perfeito / Orgânico.
E) Água / Outras.

106 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE **Instituição:** Prefeitura de São José da...

Texto para a questão.

A mente humana é um grande teatro

Augusto Cury

A mente humana é um grande teatro. Seu lugar não é na plateia, mas no palco, brilhando na sua inteligência, alegrandose com suas vitórias, aprendendo com as suas derrotas e treinando para ser, a cada dia, autor da sua história, líder de si mesmo!

Disponível em: https://www.mensagenscomamor.com/mensagem/494448. Acesso em 20/11/2022.

No tocante à Acentuação, analise os itens abaixo:

I. "...brilhando na sua INTELIGÊNCIA..."
II. "...alegrando-se com suas VITÓRIAS..."
III. "...a cada dia, autor da sua HISTÓRIA ..."
IV. "...LÍDER de si mesmo!"

Assinale a alternativa que apresenta uma justificativa CORRETA.

A) No item I, o acento do termo destacado se justifica por se tratar de paroxítona terminada em ditongo crescente.
B) O termo destacado do item II não obedece à mesma regra gramatical do termo destacado do item I.
C) No item III, o termo é acentuado por ser proparoxítona terminada em ditongo.
D) No item IV, o termo é proparoxítono, daí ser acentuado.
E) Os acentos se justificam porque todos os termos destacados nos itens são proparoxítonos.

107 **Ano:** 2022 **Banca:** AMAUC **Instituição:** Prefeitura de Xavantina - SC

O texto seguinte servirá de base para responder a questão.

Rússia provoca queda do índice de liberdade global na internet

A liberdade global na internet retrocedeu pelo 12º ano consecutivo, em particular devido à situação na Rússia, afirma um estudo divulgado pelo grupo americano Freedom House.

O relatório da organização de defesa e pesquisa da democracia atribui o retrocesso ao agravamento das liberdades digitais na Rússia, Mianmar, Sudão e Líbia.

Ao mesmo tempo, o estudo destaca que 26 nações, como Gâmbia ou Zimbábue, registraram avanços neste campo, o que representa um recorde.

Allie Funk, coautora do relatório, explica que a sociedade civil começou a observar os frutos das políticas de defesa da liberdade na internet ao redor do mundo.

"Nos últimos três a cinco anos, foi observada uma grande ênfase nos direitos humanos online, de governos democráticos investindo muito dinheiro em programas para a liberdade na internet e em empresas de tecnologia - algumas delas - que começam a

prestar atenção nestes temas", afirmou Funk, diretora de pesquisa para Tecnologia e Democracia na Freedom House.

Mas a "invasão da Ucrânia pela Rússia minou a liberdade na internet, não apenas na Rússia e na Ucrânia, mas globalmente", disse, antes de destacar, no entanto, que a perspectiva geral é, "na verdade, muito mais positiva do que o que tínhamos antes".
A Freedom House atribui umapontuação de 0 a 100 para váriosindicadores vinculados à questão, como o acesso à internet, os limites ao conteúdo ou as violações aos direitos dos usuários.

A avaliação da Rússia perdeu sete pontos e atingiu o menor índice depois que Moscou bloqueou sites e redes sociais para eliminar a divulgação de pontos de vistas diferentes aos do governo sobre a guerra.

A China recebeu novamente a pior nota do estudo, que destaca uma grande censura em informações sobre a pandemia, os Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim ou o desaparecimento temporário da tenista Peng Shuai.

O relatório afirma, ainda, que o futuro da internet será decidido por "Estados pendulares": grandes países como Brasil, Índia ou Nigéria com um balanço desigual. "O progresso destes países pode garantir a sobrevivência de uma internet livre e aberta. Ou pode unir forças com poderes autoritários para promover um modelo mais fechado de soberania cibernética", aponta o estudo.
Entre junho e maio de 2021, o estudo registrou controles sobre a internet nos
70 países avaliados, com exceção de Canadá, Costa Rica, Islândia e Japão.

Rússia provoca queda do índice de liberdade global na internet(msn.com). Adaptado

A avaliação da Rússia perdeu sete pontos e atingiu o menor índice depois que Moscou bloqueou sites e redes sociais.

Assinale a opção em que os dois vocábulos contenham hiato e ditongo ao mesmo tempo.

A) Índice - sociais
B) Bloqueou - sociais.
C) Depois - perdeu.
D) Atingiu - bloqueou.
E) Rússia - Moscou.

108 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura de Renascença - PR

Vinte e dois migrantes do Mali morrem em naufrágio na costa da Líbia

Vinte e dois migrantes, todos procedentes do Mali, morreram em um naufrágio na costa da Líbia, informaram as Nações Unidas nesta terça-feira (5), citando testemunhos de sobreviventes, que indicaram que houve mortos por afogamento e desidratação.
Os sobreviventes são 61. Eles foram resgatados pela Guarda Costeira líbia e levados de volta ao continente, disse a Organização Internacional para as Migrações (OIM), que faz parte da ONU. O bote onde estavam os imigrantes ficou 9 dias no mar.
Os migrantes embarcaram na cidade líbia de Zuwara, perto da fronteira com a Tunísia, cerca de 01h (20h em Brasília) em 22 de junho, disse Safa Msehli, porta-voz da OIM. "Depois de nove dias no mar, foram resgatados pelos guarda-costas líbios", acrescentou. No sábado retornaram à terra. "Segundo os sobreviventes, 22 migrantes, todos do Mali, morreram na travessia. Reportaram como causas de morte o afogamento e a desidratação. Entre os mortos há três crianças", indicou Msehli.
Msehli disse que alguns dos migrantes estavam em péssimas condições de

saúde e foram transferidos para hospitais pela OIM. Os demais foram levados ao centro de detenção Al Maya,

assinalou. A Líbia se transformou em uma rota-chave para a migração irregular à Europa nos anos caóticos desde a queda e morte do ditador Muammar Kadafi em um levante apoiado pela Otan em 2011.

Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/07/05/vinte-e-dois-migrantesdo-mali-morrem-em-naufragio-na-costa-da-libia.ghtml

Assinale a alternativa que apresente a regra que justifica o acento gráfico na palavra "*naufrágio*":

A) É uma proparoxítona e todas são acentuadas.
B) É uma oxítona terminada em vogal tônica.
C) É uma paroxítona terminada em ditongo.
D) É uma paroxítona terminada em l.
E) É uma paroxítona terminada em x.

109 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de São Miguel do Oeste - SC

O texto seguinte servirá de base para responder a questão.

TERRA: O PLANETA DA VIDA

(1º§) Até o momento, não se conhece nenhum outro lugar do Universo, além da Terra, que reúna condições para a existência de vida. As atividades humanas no nosso planeta, porém, têm reduzido cada vez mais essas condições.

(2º§) O crescimento constante da população e o consequente aumento do consumo vêm causando a destruição progressiva dos recursos disponíveis e modificando rapidamente o ambiente. Incrível! Muita reflexão! Conscientização sempre!

(3º§) A maioria dos seres vivos só se utiliza daquilo que realmente precisa para subsistir. O homem não, pois com seus instrumentos e máquinas é capaz de multiplicar infinitamente o trabalho que seria feito por um só indivíduo.

(4º§) Assim, ele se apropria intensiva e rapidamente dos recursos e rompe o equilíbrio frágil e extremamente complexo da natureza. Desse modo, prejudica os demais seres vivos, ocasionando, muitas vezes, sua total destruição.

(5º§) O número de habitantes do planeta, porém, cresce sem parar, e muitas áreas produtivas da Terra já foram, e continuam sendo, ocupadas sem planejamento e exploradas de modo inadequado. Se continuarmos a agir assim, esgotando os recursos da natureza, em pouco tempo só restarão na Terra ambientes impróprios para vida e sem possibilidade de recuperação.

(6º§) Mas uma espécie como a nossa, capaz de realizações magníficas no campo das artes, das ciências e da filosofia, deverá saber organizar-se e encontrar soluções adequadas para garantir sua permanência na Terra.

(7º§) Pense na riqueza do "Nosso Planeta". Lute pela sua salvação enquanto há tempo!

(MATTOS. Neide Simões de. et al. Nós e o ambiente. Editora Scipione, 1990.In: Atividade e Criatividade - A redação passada a limpo. José de Nicola.Vol.4)

Marque a alternativa com palavras escritas com encontro vocálico nasal.

A) Condições, população, conscientização.
B) Vida, mais, reúna.
C) Maioria, vivo, indivíduo.
D) Com, pois, capaz.

110 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNDATEC **Instituição:** CEASA-RS

Analise as assertivas abaixo, que relacionam palavras do texto a um fenômeno fonético, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

( ) Em **brasileiro** e **destacou** há ditongo decrescente.
( ) Em **bairros** e **qualquer** aparecem ditongo e dígrafo.
( ) Em **país** e **imobiliária** há hiato.
( ) Em **iguais** e **sociais** há tritongo.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A) V – V – V – V.
B) V – V – V – F.
C) F – V – V – F.
D) V – F – F – V.
E) F – F – F – V.

111 **Ano:** 2021 **Banca:** CETAP **Instituição:** SEPLAD - PA

Leia o texto e responda o que se pede no comando da questão.

A REDENÇÃO DAS MALDITAS.

As usinas nucleares podem ser a solução para um mundo poluído que precisa de energia limpa, mas, se quiserem continuar a existir, elas terão de se reinventar.

Trinta e cinco anos depois do maior acidente nuclear da história, na cidade de Chemobyl, na Ucrânia, então parte da União Soviética, seus impactos ainda são sentidos. Em abril de 1986, uma sucessão de falhas técnicas e erros humanos resultou na explosão de um reator na usina, que acabou por espalhar radiação pela região, ameaçando toda a Europa. Parcialmente ocultado pelas autoridades soviéticas à época, o vazamento poderia ter sido muito pior se um grupo de trabalhadores locais não tivesse sacrificado a saúde - e em muitos casos a própria vida - para isolar o reator. Apesar disso, uma área de 2600 quilômetros quadrados, mais que o dobro da cidade do Rio de Janeiro, continua inabitável. No entanto, mesmo à sombra deste caso - e de outro desastre igualmente grave ocorrido em Fukushima, no Japão, dez anos atrás -, as usinas nucleares ainda pulsam: respondem atualmente por cerca de 10% da eletricidade do planeta, suprindo lares, escritórios, hospitais e fábricas em diversas partes do mundo. São tidas como uma fonte energética que confere estabilidade à malha elétrica, evitando os chamados apagões.

As usinas nucleares são como grandes chaleiras que produzem vapor de água e, assim, movimentam turbinas para gerar eletricidade. O calor, no entanto, não vem do fogo, mas da fissão controlada de átonos de urânio. Existem hoje 440 reatores em funcionamento em 32 países, incluindo o Brasil. China e Índia pretendem construir novos reatores, assim como Estados Unidos, Reino Unido e Finlândia. A ascensão de fontes alternativas, como as energias eólica e solar, ampliou o leque de opções, mas as usinas nucleares continuam sendo, para muitos países, sinônimo de energia limpa, já que não emitem gases de efeito estufa. Segundo a Agência Internacional de Energia, os reatores atômicos evitaram, nos últimos cinquenta anos, a descarga de 60 gigatoneladas de CO2 na atmosfera, o que talvez justifique o posicionamento da França quanto às usinas nucleares, ora neutro, ora a favor: o país é o segundo maior gerador de eletricidade a partir delas, atrás apenas dos Estados Unidos.

Os detratores das usinas nucleares costumam apontar o risco sempre presente de contaminação tanto por acidente quanto pelo descarte de combustível, capazes de provocar incontáveis mortes. Os números, porém, dizem o contrário: segundo levantamentos recentes, o carvão e o petróleo são responsáveis, respectivamente, por 24,6 e 38,4 mortes por terawatt de energia fornecida, enquanto a energia nuclear teria provocado 0,07 morte por terawatt - incluindo na conta as tragédias de Chernobyl e Fukushima. Já para o lixo atômico, um subproduto inevitável da

operação, existem rigorosas regras de estocagem e reciclagem que têm funcionado a contento.

Uma alternativa às grandes usinas, que custam caro, levam tempo para ser construídas e exigem rigorosa manutenção, seriam os *small modular reactors*, reatores modulares pequenos, quase totalmente automatizados, sem necessidade de armazenamento externo e transporte de lixo atômico. Trata-se de uma opção que tem atraído alguns dos mais prestigiados cérebros do planeta. Hoje, a empresa TerraPower - que tem Bill Gates, fundador da Microsoft, como presidente do conselho - está desenvolvendo um dos pequenos reatores mais avançados, capaz de alimentar a rede de uma cidade de 200000 habitantes.

Por aqui, as usinas de Angra | e II, no Estado do Rio de: Janeiro, geram cerca 3% de energia elétrica consumida no Brasil. A construção de Angra III foi interrompida em 2015 e ainda aguarda investimentos para ser finalizada. Segundo Leonam dos Santos Guimarães, presidente da Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras, as instalações de Angra III estão preservadas, faltando apenas 40% para sua conclusão. "Não dá para pensar em um mundo descarbonizado sem energia nuclear", disse o executivo a VEJA, corroborando a opinião de outros especialistas. O Brasil ainda demandará muita energia para crescer e, em algum nível, dependerá das usinas nucleares, sejam elas pequenas ou grandes. Implementá-las de forma segura será o enorme desafio.

Fonte: VEJA,14 DE ABRIL,2021.

Analise a separação silábica, a classificação tônica e os encontros vocálicos e consonantais e assinale a alternativa em que ocorre falha:

A) pe-tró-leo / paroxítona / encontro consonantal(tr) / ditongo(eo).
B) res-pec-ti-va-men-te / paroxitona / encontro consonantal (ct) / dígrafo (men).
C) cor-ro-bo-ran-do / paroxítona / encontro consonantal(rr) / digrafo(an).
D) So-vi-é-ti-ca / proparoxitona / hiato(i-é).

112 **Ano:** 2021 **Banca:** Instituto Unifil **Instituição:** Prefeitura de Itambaracá -...

E se a 2ª Guerra Mundial não tivesse acontecido?
Sem a fundação da ONU e a invenção da bomba atômica para evitar a eclosão de um conflito entre potências, o mundo seria um lugar mais violento

Por Fábio Marton

Para que a 2ª Guerra não tivesse acontecido, bastaria uma traição. E nem seria a primeira: embora França e Reino Unido fossem aliados da Tchecoslováquia no papel, não reagiram quando Hitler começou a ocupação do país, em 1938. O estopim do conflito veio só em setembro de 1939, quando as duas potências fizeram valer sua aliança com a Polônia e declararam guerra à Alemanha – mas não à União Soviética, que fechou com o Führer para invadir seu quinhão de território polonês pelo outro lado.

Hitler não tinha muito interesse em avançar rumo ao Oeste: considerava os britânicos colegas arianos, possíveis aliados. E não faltavam fãs de Hitler entre os anglo-saxões: o parlamentar Edward Mosley, na Inglaterra, criou a União Nacional dos Fascistas, e o herói nacional Charles Lindenberg, nos EUA, usou sua fama como primeiro aviador a cruzar o Atlântico para defender pautas de extrema direita.

Ficaríamos, então, com uma guerra entre alemães e soviéticos em 1941, quando Hitler rasgou o acordo Molotov-Ribbentrop, de 1939, que permitiu a divisão da Polônia. Quem venceria? Na vida real, a URSS aniquilou a Alemanha pelo front leste e foi a principal responsável pela vitória aliada.

A questão é que os soviéticos não teriam conseguido sozinhos. Eles tiveram acesso a material bélico americano e britânico, e os nazistas perderam força quando foram obrigados a lutar em frentes múltiplas após a invasão da Itália, em 1943, e o Dia D, em 1944. Além disso, os japoneses deixaram os alemães em desvantagem sem querer quando dedicaram todas as

suas atenções ao conflito contra os EUA no Pacífico em vez de invadir a URSS pela Sibéria.
O ataque a Pearl Harbor é consideradopela maioria dos historiadores um erro estratégico crasso – ao contrário do que os líderes japoneses cogitaram, os EUA não pretendiam atacar o Japão. A opinião pública americana se opunha à guerra, e se oporia ainda mais caso França e Reino Unido tivessem permanecido neutros.

Outro erro estratégico foi a Alemanha apoiar o Japão contra os EUA. Ela não era obrigada a fazê-lo, porque sua aliança com o Japão era defensiva – se os japoneses começassem a briga, era problema deles. Assim, a guerra no Pacífico poderia ter se limitado a Japão vs. China e URSS.

Vamos supor, então, que esse conflito terminasse com a Alemanha dominando o Leste Europeu, e o Japão no comando de um amplo império na costa leste da Ásia (mas sem tomar colônias britânicas, francesas, americanas e holandesas, como fez na vida real). A URSS sobreviveria – pequena e abalada, mas de pé.
[...]

Disponível em: https://super.abril.com.br/historia/e-se-a-2a-guerra-mundial-nao-tivesse-acontecido-2/

Assinale a alternativa que apresenta um vocábulo com ditongo.

A) Aliados.
B) Aviador.
C) Arianos.
D) Pautas.

113 **Ano:** 2021 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** Prefeitura de Colômbia - SP

Minha condição humana me fascina. Conheço o limite de minha existência e ignoro por que estou nesta terra, mas às vezes o pressinto. Pela experiência cotidiana, concreta e intuitiva, eu me descubro vivo para alguns homens, porque o sorriso e a felicidade deles me

descubro vivo para alguns homens, porque o sorriso e a felicidade deles me condicionam inteiramente, mas ainda para outros que, por acaso, descobri terem emoções semelhantes às minhas.

E cada dia, milhares de vezes, sinto minha vida — corpo e alma — integralmente tributária do trabalho dos vivos e dos mortos. Gostaria de dar tanto quanto recebo e não paro de receber. Mas depois experimento o sentimento satisfeito de minha solidão e quase demonstro má consciência ao exigir ainda alguma coisa de outrem. Vejo os homens se diferenciarem pelas classes sociais e sei que nada as justifica a não ser pela violência. Sonho ser acessível e desejável para todos uma vida simples e natural, de corpo e de espírito.

Aprendo a tolerar aquilo que me faz sofrer. Suporto então melhor meu sentimento de responsabilidade. Ele já não me esmaga e deixo de me levar, a mim ou aos outros, a sério demais. Vejo então o mundo com bom humor.

Foram ideais que suscitaram meus esforços e me permitiram viver. Chamam-se o bem, a beleza, a verdade. Se não me identifico com outras sensibilidades semelhantes à minha e se não me obstino incansavelmente em perseguir este ideal eternamente inacessível na arte e na ciência, a vida perde todo o sentido para mim. Ora, a humanidade se apaixona por finalidades irrisórias que têm por nome a riqueza, a glória, o luxo. Desde moço já as desprezava.

(Albert Einstein. Como vejo o mundo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. Com adaptações.)

São palavras transcritas do texto consideradas paroxítonas terminadas em ditongo crescente, EXCETO:

A) Sério.
B) Glória.
C) Tributária.
D) Desejável.

114 **Ano:** 2021 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de São Francisco...

Leia o texto para responder à próxima questão.

Vivendo e aprendendo (Victor Hugo).
Na vida temos muitas surpresas, boas, ruins, inesperadas... Temos que estar preparados para reagir a cada uma delas. Chore, ria, faça careta, pule, dance, cante, corra, viva. Não tenha medo de viver e ser feliz! Existem momentos na vida que podem parecer bobos, que podem parecer comuns para você por enquanto, mas um dia você pode olhar pra trás e dizer: esse foi o dia mais feliz de minha vida, "até agora". Por isso, aprecie cada momento na vida como se fosse único e especial, com uma pessoa especial. Não busque a felicidade muito longe, ela pode estar mais perto do que você imagina! Tente apenas ser feliz, faça o que der vontade, não se importe com o que os outros dizem sobre você, porém, tente não dizer nada sobre os outros. Não faça com o próximo o que não quer para si mesmo.

Em se tratando de encontros vocálicos, as palavras do texto (ruins, dia, mais) são, respectivamente:

A) Hiato, hiato, hiato.
B) Ditongo, ditongo, ditongo.
C) Hiato, ditongo, ditongo.
D) Ditongo, hiato, hiato.

115 **Ano:** 2021 **Banca:** OMNI **Instituição:** Prefeitura de Presidente Nereu - SC

Um Só Planeta

Restaurar 30% dos ecossistemas degradados pode impedir extinção de 72% das espécies
Além disso, essa restauração pode retirar da atmosfera metade do gás carbônico acumulado desde a Revolução Industrial. É o que mostra estudo global liderado por um brasileiro e publicado na revista científica Nature. De acordo com a pesquisa, algumas áreas devem ser priorizadas por oferecerem resultados até 13 vezes mais eficazes que outras. A Mata Atlântica está na zona de alta prioridade de restauração.

Assinale a alternativa INCORRETA quanto a acentuação:

A) A palavra "área" palavra paroxítona terminada em ditongo crescente.
B) A palavra "espécie" palavra paroxítona terminada em ditongo crescente, podendo ser classificada como proparoxítona aparente.
C) A palavra "além" palavra oxítona com vogal átona.
D) A palavra " É" palavra monossílabo tônica.

116 **Ano:** 2023 **Banca:** UniRV **Instituição:** Prefeitura de Rio Verde - GO

De acordo com Dubois (1999, p. 280), em seu Dicionário de linguística, "Fonema é a menor unidade destituída de sentido, passível de delimitação na cadeia da fala. Cada língua apresenta, em seu código, um número limitado e restrito de fonemas (de vinte a cinquenta, conforme a língua) que se combinam sucessivamente, ao longo da cadeia da fala, para constituir os significantes das mensagens, e se opõem, segmentalmente, em diferentes pontos da cadeia da fala, para distinguir as mensagens umas das outras. Sendo esta sua função essencial, o fonema é seguidamente definido como a unidade distintiva mínima. "
Sobre os estudos dos fonemas, analise as assertivas a seguir:

I. – Em uma palavra como "pássaro", o fonema /p/, isoladamente, não tem significado.
II. – Na pronúncia da palavra "pássaro", percebe-se a presença de sete fonemas.
III. – Todos os sons de uma língua são considerados fonemas.
IV. – No ensino de língua portuguesa, pode-se considerar que os fonemas são distintivos, enquanto que os alofones representam sons sem valor distintivo.

As assertivas **incorretas** são:

A) I e IV.
B) I, II e IV.
C) II e IV.
D) II e III.

117 **Ano:** 2023 **Banca:** UniRV **Instituição:** Prefeitura de Rio Verde - GO

De acordo com Arthur Gomes de Moraes, a organização da norma ortográfica do português apresenta regularidades e irregularidades. A esse respeito, marque V para verdadeiro e F para falso.

( ) Nas regularidades diretas, a notação dos sons /p/, /b/, /t, /d/, /f/ e /v/ constitui problema para a maioria dos aprendizes.
( ) Nas regularidades contextuais, é possível observar a tonicidade da correspondência som-grafia no conjunto da palavra (por exemplo, saci e caqui se escrevem com I no final, porque então o som /i/ é "forte", enquanto gente e pote se escrevem com E, porque seus sons /i/ finais são átonos).
( ) Nas regularidades morfossintáticas, se percebemos que o verbo de determinada oração aparece numa flexão do passado e no plural, temos certeza de que se escreverá com AM no final.
( ) Nas irregularidades, correspondências som-grafia podem ser explicadas por regras, pois foram assim fixadas porque se levou em conta a etimologia das palavras (as letras com que eram notadas em suas línguas de origem) ou porque, ao longo da história, determinada "tradição de uso" se tornou convencional.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A) V – V – V- F
B) F – V – V – V
C) V – F – F – V
D) F – V – V - F

118 **Ano:** 2023 **Banca:** IGEDUC **Instituição:** Prefeitura de Tupanatinga - PE

Julgue o item subsequente.

O acento circunflexo é empregado sobre as vogais a / e / o, mostrado que se trata de uma sílaba tônica e que a vogal deve ser falada de forma fechada, como em: essência e nômade.

( ) Certo
( ) Errado

119 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Nova Bréscia - RS

Você sabe como a relação entre um cão e um humano é construída?

Pesquisadoras da USP acreditam que a capacidade do animal entender expressões humanas é um dos pontoschave para esse relacionamento. O artigo da professora Briseida Dôgo de Resende e da pesquisadora Natalia Albuquerque, ambas do Instituto de Psicologia (IP) da USP, discute as habilidades de percepção de emoções de cães, como essa percepção é utilizada por eles e traz sugestões para investigações futuras, como a da personalidade, dos níveis de apego com o cachorro e de fatores demográficos.

O artigo Dogs functionally respond to and use emotional information from human expressions, publicado na revista Evolutionary Human Sciences, é uma revisão sistemática, ou seja, quando os autores apresentam discussões e ____________ com base na literatura científica existente sobre o tema. Natalia conta que foram usadas 61 referências, escolhidas de acordo com a relevância na área.

A professora Briseida explica que o desenvolvimento da capacidade dos cachorros de entender as expressões humanas pode ser pensado em dois momentos: durante a evolução da espécie e durante a história individual de cada cão. "A seleção natural pode ter atuado no sentido de favorecer a sobrevivência de cães mais ____________

para aprender sobre as expressões das emoções dos humanos", explica. No entanto, ela ressalta que ainda não é possível dizer exatamente como essa evolução ocorreu. Mas, ao se aproximar dos tutores, o cachorro passa a reconhecer as emoções e vai se _______________a elas.

Os cães não apenas reconhecem as emoções humanas, mas também entendem as consequências disso e respondem de acordo com cada expressão. "Essas habilidades foram críticas para a aproximação das duas espécies, para o estabelecimento de laços e para a manutenção dos relacionamentos. Hoje em dia, dividimos sintonizados a nós e que podem nos compreender", diz Natalia Albuquerque.

(Fonte: Jornal da USP - adaptado.)

Assinalar a alternativa com a palavra que contém um número de fonemas inferior às demais:

A) Peçonhento.
B) Agorafobia.
C) Desintoxicação.
D) Chafarizes.

120 **Ano:** 2023 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura Municipal de Imbituva

Núcleo da Terra parou de girar e pode se inverter, sugere estudo

A rotação do núcleo interno da Terra pode ter parado e pode até girar ao contrário, sugere uma nova pesquisa.

Com um raio de quase 3.500 quilômetros, o núcleo da Terra tem aproximadamente o tamanho de Marte. Consiste principalmente de ferro e níquel e contém cerca de um terço da massa da Terra. Em pesquisa publicada na revista Nature Geoscience na segunda-feira (23), Yi Yang, cientista da Universidade de Pequim, e Xiaodong Song, professor catedrático da Universidade de Pequim, estudaram ondas sísmicas de terremotos que passaram pelo núcleo interno da Terra ao longo de caminhos semelhantes desde a década de 1960 até inferir o quão rápido o núcleo interno está girando.

As descobertas foram inesperadas, eles disseram. Desde 2009, os registros sísmicos, que antes mudavam ao longo do tempo, mostraram pouca diferença. Isso, disseram eles, sugeria que a rotação do núcleo interno havia parado. "Mostramos observações surpreendentes que indicam que o núcleo interno quase cessou sua rotação na última década e pode estar passando por um retrocesso", escreveram no estudo. "Quando você olha para a década entre 1980 e 1990, vê uma mudança clara, mas quando observa de 2010 a 2020, não vê muita mudança", acrescentou Song.

A rotação do núcleo interno é impulsionada pelo campo magnético gerado no núcleo externo e equilibrada pelos efeitos gravitacionais do manto. Saber como o núcleo interno gira pode esclarecer como essas camadas interagem e outros processos nas profundezas da Terra.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/nucleo-daterra-parou-de-girar-e-pode-se-inverter-sugere-estudo/ Acesso em 27 de janeiro de 2023.

Assinale a alternativa cuja letra *g* da palavra represente o mesmo fonema representado pela letra *g* na palavra *longo*:

A) sugere.
B) registros.
C) girar.
D) interagem.
E) segunda-feira.

121 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNATEC **Instituição:** Câmara de Presidente Dutra - MA

Marque a alternativa correta:

A) Terras tem 6 letras e 6 fonemas.
B) Guerra tem 6 letras e 4 fonemas.
C) Humanos tem 7 letras e 7 fonemas.
D) Balança tem 7 letras e 7 fonemas.

122 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** Câmara de Bauru - SP

Texto 1

Gato por lebre

Imagine que você está no supermercado ou na farmácia, na seção que vende leite em pó. Ao avaliar as marcas disponíveis, vê que, em algumas latas, o rótulo destaca que o produto é fonte de cálcio, ferro e zinco, além de conter um "mix" de vitaminas. Parece uma boa opção para crianças, certo? No entanto, se comprar esse produto pensando que é leite, você estará levando gato por lebre. Embora a embalagem seja muito semelhante à do leite em pó, esse produto é, na verdade, um composto lácteo – mistura de leite (51% no mínimo, de acordo com a legislação - Instrução Normativa 28/2007, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e de ingredientes diversos, como soro de leite, óleos vegetais, açúcar e substâncias químicas para dar sabor, aroma, aumentar a durabilidade etc., chamadas de aditivos alimentares.
Mais grave é o risco de confusão com fórmulas infantis e fórmulas de seguimento, alimentos artificiais substitutos do leite materno, indicados para recém-nascidos de até 6 meses e para bebês entre 6 meses e 1 ano de idade, respectivamente. "Embora não exista produto industrializado que se equipare aos benefícios e à proteção à saúde da mãe e do bebê proporcionados pelo aleitamento materno, as fórmulas infantis e de seguimento são desenvolvidas para suprir as necessidades nutricionais do bebê quando a amamentação não é possível", explica Rosana de Divitiis, ex-presidente e atual conselheira da Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN, na sigla em inglês) no Brasil.
O composto lácteo, ao contrário, não deve ser oferecido para crianças com menos de 1 ano. Porém, a IBFAN detectou problemas na oferta desses produtos, que podem levar o consumidor a erro em relação à sua composição e para quem ele é indicado.
Em 2017, a organização fez novamente seu monitoramento anual do cumprimento da legislação que visa a proteger o direito à amamentação no Brasil, a chamada NBCal, composta por resoluções, portarias e pela Lei Federal no 11.265/2006, regulamentada pelo Decreto no 8.552/2015. A norma reúne regras sobre rotulagem, comercialização e publicidade de uma série de produtos que podem atrapalhar o aleitamento materno, desde alimentos (leites artificiais, outros produtos lácteos e papinhas, por exemplo) a acessórios como chupetas, mamadeiras e bicos.

Adaptado de: https://idec.org.br/materia/gato-por-lebre-0. Acesso em: 13 fev. 2022.

Assinale a alternativa em que o número de fonemas e de letras não coincidam em cada uma das palavras.

A) Valor nutricional.
B) Aditivo alimentar.
C) Produto químico.
D) Fórmula infantil.
E) Embalagem semelhante.

123 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura de Renascença - PR

Vinte e dois migrantes do Mali morrem em naufrágio na costa da Líbia

Vinte e dois migrantes, todos procedentes do Mali, morreram em um naufrágio na costa da Líbia, informaram as Nações Unidas nesta terça-feira (5), citando testemunhos de sobreviventes, que indicaram que houve mortos por afogamento e desidratação.
Os sobreviventes são 61. Eles foram resgatados pela Guarda Costeira líbia e levados de volta ao continente, disse a Organização Internacional para as Migrações (OIM), que faz parte da ONU. O bote onde estavam os imigrantes ficou 9 dias no mar.
Os migrantes embarcaram na cidade líbia de Zuwara, perto da fronteira com a Tunísia, cerca de 01h (20h em Brasília)

em 22 de junho, disse Safa Msehli, porta-voz da OIM. "Depois de nove dias no mar, foram resgatados pelos guarda-costas líbios", acrescentou. No sábado retornaram à terra. "Segundo os sobreviventes, 22 migrantes, todos do Mali, morreram na travessia. Reportaram como causas de morte o afogamento e a desidratação. Entre os mortos há três crianças", indicou Msehli.

Msehli disse que alguns dos migrantes estavam em péssimas condições de saúde e foram transferidos para hospitais pela OIM. Os demais foram levados ao centro de detenção Al Maya, assinalou. A Líbia se transformou em uma rota-chave para a migração irregular à Europa nos anos caóticos desde a queda e morte do ditador Muammar Kadafi em um levante apoiado pela Otan em 2011.

Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/07/05/vinte-e-dois-migrantesdo-mali-morrem-em-naufragio-na-costa-da-libia.ghtml

Assinale a alternativa cuja letra em destaque represente o mesmo fonema representado pela letra "s" em destaque na palavra *causas*:

A) desidratação.
B) procedentes.
C) cidade.
D) cerca.
E) saúde.

124 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura de Iguatu - CE

Na busca por um sono melhor, muitas pessoas se perguntam se devem dividir a cama com um animal de estimação. Antes de chegarmos a isso, porém, é importante parar e refletir sobre o outro lado dessa questão: dormir com você é bom para o seu animal de estimação? "Adoro estar invertendo a questão", afirmou a veterinária-chefe da Comunidade Veterinária da América do Norte, Dana Varble. "Em geral, é muito bom que os animais durmam com seus tutores."

Animais de estimação que compartilham a cama de um humano tendem a ter um "nível de confiança mais alto e um vínculo mais estreito com os humanos que estão em suas vidas. É uma grande demonstração de confiança da parte deles", disse Varble. Cães e gatos que estão mais intimamente ligados a seus humanos obtêm benefícios adicionais à saúde, incluindo aumentos nos neurotransmissores benéficos como a oxitocina e a dopamina, os hormônios do bem-estar", acrescentou ela.

São apenas cães e gatos que se beneficiam de parceiros de cama humanos? Sim, disse Varble, com "muito, muito poucas exceções". "Tenho um dono que tem um porco barrigudo meticulosamente preparado que dorme ao pé da cama", disse ela. "É um porco doméstico chamado Norbert – porcos barrigudos são quase como cachorros porque são muito sociáveis."

As palavras "*cachorro*" e "*pessoa*" possuem, respectivamente:

A) 8 letras e 6 fonemas, 6 letras e 5 fonemas.
B) 8 letras e 8 fonemas, 6 letras e 6 fonemas.
C) 8 letras e 7 fonemas, 6 letras e 7 fonemas.
D) 8 letras e 7 fonemas, 6 letras e 6 fonemas.
E) 8 letras e 5 fonemas, 6 letras e 4 fonemas.

125 **Ano:** 2022 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Uberlândia -...

Quanto ao acento tônico das palavras, assinale a alternativa, onde temos apenas oxítonas.

A) Abajur / último / hangar / ácaro.
B) Feliz / fácil / acadêmico / roedor.
C) Cantar / gravidez / álbum / sonâmbulo.
D) Arroz / capaz / chafariz / eficaz.

126 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de São Miguel do Oeste - SC

Se tomarmos o verbo vendiam e trocarmos o seu primeiro som para p teremos pendiam, que é uma outra palavra em português, a qual se distingue de vendiam apenas pela diferença no seu primeiro som. Ainda se trocarmos o som inicial de as (artigo feminino plural) para o, passaremos a os (artigo masculino plural). O mesmo pode acontecer com gatos que pode ser passado a galos, com a troca de seu terceiro som t para l, significando um outro animal; ou ainda trocando seu primeiro som g para r passando a ter também outro significado (ratos).

Fonte: https://ppglin.posgrad.ufsc.br/files/2013/04/Livro_Fonetica_e_Fonologia.pdf

Essas unidades mínimas que distinguem as palavras entre si são denominadas:

A) Fonemas.
B) Alofones.
C) Variantes.
D) Morfemas.

127 **Ano:** 2022 **Banca:** UFAM **Instituição:** UFAM

Leia as frases a seguir:

I. Um time hexacampeão não é aquele que ganha seis títulos ao longo de sua história, mas aquele que vence seis vezes consecutivamente.
II. O patrão foi inexorável com os grevistas e não considerou suas reivindicações, despedindo todos.
III. Por que você não vai direto ao assunto e diz o que quer? Você está sendo muito prolixo.
IV. No estudo da língua portuguesa, mais do que a fonologia e a morfologia, fascina-me a sintaxe.
V. Para ler a obra de Guimarães Rosa, um dos maiores escritores do Brasil, é indispensável conhecer o léxico.

IV. Após a catástrofe da queda do barranco, os desabrigados, felizmente, receberam a máxima solidariedade das pessoas.

Assinale a alternativa que expressa de modo **CORRETO**, respectivamente, o valor fonético da letra **X** nas palavras sublinhadas:

A) /z/ – /cs/ – /ch/ – /cs/ – /ss/ – /cs/
B) /cs/ – /z/ – /cs/ – /ss/ – /cs/ – /ss/
C) /z/ – /ss/ – /cs/ – /cs/ – /cs/ – /cs/
D) /cs/ – /cs/ – /ch/ – /cs/ – /ss/ – /ss/
E) /z/ – /z/ – /ch/ – /ss/ – /cs/ – /ss/

128 **Ano:** 2021 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Campos Novos - SC

Assinale a alternativa em que o número de letras é maior do que o número de fonemas em **todas** as palavras.

A) substituem • qualidade • capacitado • profissionais
B) divergências • comprometimento • especialista • poliglota
C) serviço • problemas • desenvolvimento • conselho
D) assessoramento • consequência • semelhante • carro
E) sanguinário • esforço • milharal • universitário

129 **Ano:** 2021 **Banca:** ITAME **Instituição:** Prefeitura de Palminópolis - GO

Leia o texto para responder a questão.

Produto vencido e oferta 'fantasma' são principais queixas em mercados

Nos supermercados brasileiros, os consumidores se deparam com uma série de problemas de informação, desde rótulos trocados até promoções que não são cumpridas pelas empresas.

No primeiro semestre de 2015, as reclamações por falsas promoções subiram 34% em relação ao ano passado. Só no Reclame Aqui, foram 8.550 queixas de consumidores envolvendo promoções.

Há duas causas possíveis para esse aumento: um perfil mais atento do brasileiro com suas contas desde que a inflação alta veio a corroer a renda e a intensificação do uso de promoções por parte do varejo, para estimular o consumo desaquecido.

[..]

Andrea Arantes, assessora-executiva do Procon-SP, cita como casos comuns as embalagens de "leve 3 e pague 2" com valores enganosos ou anúncios de desconto em produtos cujos estoques são insuficientes. "Às vezes, elevam o preço por período curto para depois anunciar que estão dando desconto, como na Black Friday [promoção que virou tradição em novembro]. É a famosa „metade do dobro'. Isso tudo pode ser denunciado."

Em supermercados visitados, foram encontradas etiquetas erradas ou com preços desatualizados nas gôndolas, além de produtos vencidos.

Assinale a alternativa correta que apresenta respectivamente palavras com o **fonema z.**

A) Famosa, vezes, desconto.
B) Enganosos, desde, rótulos.
C) Brasileiros, empresas, causas.
D) Consumo, visitados, desatualizados.

130 **Ano:** 2021 **Banca:** Unifil **Instituição:** Prefeitura de Marechal Cândido Rondon...

Leia o texto para responder a questão.

Projeto quer dar mais visibilidade às cientistas brasileiras A Open Box da Ciência destaca o trabalho de 250 pesquisadoras de cinco áreas de pesquisa
Por Juliana Morales

A plataforma online **Open Box da Ciência** foi lançada na última quarta-feira (12). É uma iniciativa da organização Gênero e Número, apoiada pelo Instituto Serrapilheira. Seu objetivo é visibilizar o trabalho da mulher da dentro da ciência a partir de histórias e dados.

Combinando jornalismo de dados e design interativo, foi criada, então, uma cartografia com 250 pesquisadoras. São 50 protagonistas em cinco grandes áreas: Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharia e Ciências da Saúde. Para cada pesquisadora mapeada, é possível ter acesso a um artigo relevante da sua produção científica. Além de conhecer o rosto e a história delas em reportagens.

O levantamento foi feito com dados do Censo da Educação Superior com informações de outras bases de dados oficiais, como a Plataforma Lattes, levando em consideração o número de artigos científicos publicados, prêmios recebidos, eventos organizados pelas cientistas e se estão engajadas em divulgação científica.

A partir da análise desses dados, foram criados conteúdos, que também estão disponíveis na plataforma, mostrando o cenário brasileiro de desigualdade na área de pesquisa. Por exemplo: as mulheres representam 46% das docentes de Ensino Superior, mas apenas 23% delas são pretas e pardas. Apenas 15% de todas as mulheres que pesquisam e também são docentes no Ensino Superior do Brasil têm acesso à bolsa de apoio à pesquisa.

O vocábulo "acesso" apresenta quantas letras e quantos fonemas?

A) 6 letras e 6 fonemas.
B) 6 letras e 5 fonemas.
C) 6 letras e 4 fonemas.
D) 6 letras e 3 fonemas.

131 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** Prefeitura de São João del Rei - MG

A divisão silábica está **correta, EXCETO** em:

A) a-pre-sen-ta-do-res.
B) con-ver-sí-vel.
C) fer-ru-gem.
D) ma-nual-men-te.

132 **Ano:** 2023 **Banca:** PROMUN **Instituição:** Prefeitura de Roseira - SP

Assinale a alternativa em que a separação silábica das palavras esteja efetuada de maneira correta:

A) Di-re-to-ria
B) Car-te-i-ra
C) Psi-co-lo-gi-a
D) re-lax-an-te

133 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** Prefeitura de São João del Rei - MG

FALE COM ESTRANHOS

Duda Monteiro de Barros

No mundo menor e mais falante de antigamente, puxar conversa com estranhos era praticamente uma obrigação e passar uma corrida de táxi inteira sem dirigir uma palavra ao motorista pregava no passageiro a pecha de mal-educado. Aos poucos, no entanto, o desconhecido foi ficando distante, desinteressante e até ameaçador, situação expressa na rima "stranger danger" (estranhos representam perigo), inculcada na cabeça das crianças nos Estados Unidos através de livros, filmes e conselhos de pais e professores. O normal agora é o silêncio imperar, estimulado pelo atrativo da tela do smartphone, nas filas, nos elevadores, nas salas de espera e no transporte público, um comportamentoque o enclausuramento das pessoas durante a pandemia contribuiu para enraizar, ao encolher as habilidades sociais.

Hoje em dia, travar contato com alguém fora do círculo de amizades e do ambiente de trabalho é uma aventura que poucos estão dispostos a enfrentar – isso não é bom. "Conversar com desconhecidos pode ensinar coisas novas, fazer de você um cidadão melhor, um pensador melhor e uma pessoa melhor", ensina o jornalista americano Joe Keohane, autor de "*O Poder dos Estranhos*", uma ampla pesquisa sobre "os benefícios de se conectar em um mundo desconfiado".

Segundo Keohane, criar vínculos, ainda que passageiros, com desconhecidos faz o indivíduo furar a bolha de convívio usual e deparar com ideias e realidades distintas das que está acostumado. A designer carioca Júlia Sampaio, 34 anos, confessa que nunca foi do tipo que puxa assunto na fila do banco, mas aprendeu, aos poucos, que conversar com anônimos pode facilitar a vida e tornar situações muito mais prazerosas. "Adoro viajar sozinha e descobri que travar amizade com outras pessoas dá um upgrade na experiência. Fiz amigos que mantenho até hoje e sempre tento me aproximar de quem vejo que também está só", diz Júlia. "O contato com o diferente sempre foi primordial para o desenvolvimento das culturas e sociedades. Quando você dialoga com o outro, torna-se mais empático e tolerante", confirma o antropólogo Bernardo Conde, professor da PUC-Rio.

Essas conexões casuais, chamadas de "laços fracos", têm a capacidade de diminuir o sentimento de solidão e melhorar o humor tanto de quem aborda quanto de quem é abordado. Isso porque neurotransmissores com funções ligadas à sensação de liberdade, como dopamina, serotonina e ocitocina, são liberados quando o ser humano se relaciona socialmente. "A porção frontal do nosso cérebro só foi capaz de evoluir por causa das interações interpessoais", explica a neurocientista Cláudia Feitosa Santana.

Além de agradáveis, os papos com estranhos podem ser úteis. O comissário de bordo baiano Mário Lourenço, 23 anos, lembra com nostalgia do dia em que se envolveu em um papo com um concorrente na fila de uma entrevista de emprego internacional e trocaram contatos. O outro candidato foi aprovado e Lourenço não, mas não deixaram de se comunicar. "No ano seguinte, fui selecionado pela mesma empresa e me mudei para Dubai, onde o colega estava morando. Ele foi me receber e me mostrou a cidade. Teria me sentido perdido e sozinho sem isso", afirma Lourenço.

Não se trata de forçar conversa e invadir o espaço alheio – é indispensável que o outro se mostre

aberto ao contato. Uma dica para entabular uma interação do tipo que começa e acaba na espera para embarcar no avião é iniciar com assuntos triviais e a partir daí buscar interesses em comum. Boa notícia: a reação mais comum é a reciprocidade, como mostra um experimento realizado pelos cientistas comportamentais Nicholas Epley e Juliana Schroeder, da Universidade de Chicago. Eles reuniram um grupo de pessoas e pediram que elas quebrassem a norma social do silêncio em ônibus e salas de espera. Os participantes foram a campo com certo receio de ser rejeitados, mas o resultado foi o exato oposto: a maioria constatou que os estranhos foram receptivos, curiosos e agradáveis. A conclusão dos especialistas foi que existe um "profundo mal-entendido nas relações sociais". Desfazê-lo passa por respirar fundo, abrir um sorriso e fazer um comentário agradável para a pessoa sentada ao lado no metrô. Se ela responder, a viagem provavelmente vai passar mais rápido. Estranhos, afinal, não são sinônimos de perigo.

Disponível em: https://veja.abril.com.br/comportamento/por-que-conversar-com-estranhos-pode-melhorar-o-bem-estar/ Acesso em: 16 fev. 2023 (Adaptado)

A divisão silábica está correta, **EXCETO** em:

A) a-gra-dá-veis.
B) con-cor-ren-te.
C) in-ter-na-cio-nal.
D) neu-ro-trans-mis-so-res.

134 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** Prefeitura de São João del Rei - MG

DRIBLO MINHAS LIMITAÇÕES

Nathalia Santos, 30, como é ser cega e atuar como assistente de direção da novela *Todas as Flores*, da Globo

SEMPRE FUI FASCINADA pela televisão, mas não me via trabalhando na área. Aconteceu por acaso. Dez anos atrás, Regina Casé cutucou no Twitter: "Quem quiser ir ao *Esquenta*, comenta aqui". Eu comentei, acabei indo ao programa e fiz um tour pelos bastidores. Eles tinham uma biblioteca itinerante com um livro de Jorge Amado em braile, e Regina perguntou se alguém na plateia conseguiria fazer a leitura. Me candidatei. Ela aí quis saber como havia aprendido braile e respondi que era cega, o que ela ainda não tinha notado. "Como assim, cega?", disse com aquela espontaneidade dela. Ficamos amigas e ali começou minha história no mundo do entretenimento. Virei pesquisadora do *Esquenta*, depois engatei em programas jornalísticos, até chegar à função atual – assistente de direção de uma novela, a primeira com minha deficiência na história da emissora.

Driblo obstáculos o tempo todo. O mundo ainda não está preparado para quem não enxerga. Meu trabalho só é possível graças ao time que me ajuda em vários terrenos, a começar pelas adaptações físicas que fizeram para que eu possa desempenhar minhas tarefas. O pessoal da cenografia, por exemplo, criou plantas dos cenários em alto relevo, para me familiarizar com o ambiente onde atuo. A equipe de figurino produziu pranchas com detalhadas descrições, e a turma de sistemas de tecnologia personalizou programas para uso do leitor de tela. Instalaram também um piso tátil no caminho dos estúdios e sinalização sonora nas roletas. Isso é só para viabilizar o que vem em seguida. Antes de entrar no set, converso em profundidade com o diretor artístico, Carlos Araújo. E, nas gravações, diretor e atores vão me informando sobre a posição de cada um e várias outras minúcias, desde a cor do tapete e a localização precisa da cadeira onde um personagem vai se sentar até o lugar onde a câmera se encontra naquele exato momento.

Ao entrar para a equipe de *Todas as Flores,* fiz questão de me mexer para que essa minha experiência se estendesse a outros setores da empresa. Tenho muito orgulho de dizer que, hoje, a gente já

conta com consultores, preparador de elenco, operador de áudio, atores, uma turma de pessoas com deficiência que trabalha duro e muito bem. Sei que não seria escalada para uma novela de prestígio apenas por ser cega. A qualidade do meu trabalho é determinante. Sou a única cega da minha família, nasci assim, com uma distrofia chamada retinose pigmentar. Cresci em uma favela da Zona Norte carioca e tive uma infância boa. Claro que era café com leite em algumas brincadeiras, mas nunca deixei de participar, ainda que tenha ouvido frases que me feriram ao longo do percurso. Não esqueço quando um professor me disse, no ensino médio, que não dava aula a alunos com deficiência. Ninguém faz ideia de quanto machuca.

Sou mãe de um menino de 2 anos e estou grávida de novo, de vinte semanas. Imagine que, nos dias de hoje, ainda olham para mim e acham que sou incapaz de exercer a maternidade. Pensam que meu marido é pai e mãe, apenas porque não enxergo. Sofro com isso. Adoro ser mãe. Na primeira ultrassonografia desta segunda gestação, cheguei ao exame uma hora antes. Como estava demorando, procurei saber a razão do atraso e falei que era deficiente. Tinha direito à prioridade por lei. A atendente chamou meu marido, sem se dirigir a mim, e disse que lá todo mundo era preferencial. Quando vamos ao restaurante, perguntam a ele o que eu quero, e não a mim. Mal sabem que meu ouvido é apuradíssimo e que meus olhos são minhas mãos. Ainda falta à sociedade compreensão sobre diferenças. Abertura à diversidade é chamar para o baile, mas a verdadeira inclusão é deixar escolher a música.

A divisão silábica está correta, **EXCETO** em:

A) bi-blio-te-ca
B) de-fi-ci-en-te
C) pig-men-tar
D) ul-tras-so-no-gra-fi-a

135 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Nova Bréscia - RS

Mulher prega uma peça em golpista que queria roubar seus dados

Se você tem um celular, provavelmente já foi vítima de uma falsa promoção: aquela mensagem suspeita que chega de um número desconhecido avisando que você ganhou uma viagem (ou um computador, ou até uma casa) e pedindo alguns dos seus dados básicos, como número do CPF e dados do cartão de crédito. Pois a jovem filipina Shaina Gimao encontrou uma maneira criativa para resolver a situação.

Ao receber a mensagem de que havia ganho um computador, Shaina respondeu: "*Parabéns! Você se inscreveu com sucesso para Oração do Dia! 50 pesos serão cobrados da sua conta*", escreveu ela, antes de acrescentar um salmo aleatório à conversa com o bandido. ______________________, o ladrão de dados enviou o comando "cancelar", mas Shaina insistiu na "peça": *"Desculpe, você enviou um código inválido. Por favor, tente de novo*", dizia a mensagem.

(Fonte: Veja- adaptado).

Em relação à divisão silábica, assinalar a alternativa CORRETA:

A) A-bar-ro-ta-do
B) A-ba-rro-ta-do.
C) Aba-rro-ta-do.
D) Abar-ro-ta-do.

136 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Novo Xingu - RS

O ser humano e o meio ambiente

A presença humana na Terra pode ser percebida pela ________________________ de cidades, campos cultivados, criação de animais, rodovias, ferrovias, sistemas de saneamento, postos de saúde, hospitais,

escolas, redes de transmissão de energia, telefone, estradas, portos, enfim, todo o ambiente artificialmente construído para possibilitar a realização das suas relações sociais e culturais, ou seja, do seu modo de viver.

O ser humano transforma o meio ambiente para obter as condições que mantenham o seu modo de viver. Essa transformação deveria ser cuidadosa e equilibrada para manter a capacidade do meio ambiente de atender às demandas por recursos naturais e de assimilar materiais não aproveitados (materiais desperdiçados) ou já processados e utilizados (resíduos/lixo).

O ser humano precisa rever a sua forma de viver, seus ________________, buscando a construção de sociedades sustentáveis. Pesquisar e refletir sobre os processos produtivos adotados pelas empresas, recusando o consumo de produtos produzidos sem preocupação e comprometimento socioambiental, são passos importantes para a transformação social. Evitar o gasto desnecessário de água e de energia ajuda a prevenir a escassez. Não desperdiçar alimentos e reaproveitar produtos auxilia na redução do uso de recursos naturais, como também da quantidade de lixo gerado.

Ao mesmo tempo, o ________________, o tratamento e a destinação final adequados ao lixo contribuem para manter a qualidade apropriada do solo, ar e água, ajudando a evitar ou controlar a poluição e a contaminação do meio.

(Fonte: Gov.br - adaptado.)

Em relação à divisão silábica, assinalar a alternativa CORRETA

A) Ca - i - xa.
B) To - rren - te.
C) Ba - ía.
D) Po - e - si - a.

137 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Itapiranga - SC

O que é o Dia Internacional da Mulher e como começou a ser comemorado?

Por mais de um século, o dia 8 de março é identificado ao redor do mundo como uma data especial para as mulheres.

O Dia Internacional da Mulher teve origem no movimento operário e se tornou um evento anual reconhecido pela Organização das Nações Unidas, a ONU.

Suas sementes foram plantadas em 1908, quando 15 mil mulheres marcharam pela cidade de Nova York, exigindo a redução das jornadas de trabalho, salários melhores e direito ao voto. Um ano depois, o Partido Socialista da América declarou o primeiro Dia Nacional da Mulher.

A proposta de tornar a data internacional veio de uma mulher chamada Clara Zetkin, ativista comunista e defensora dos direitos das mulheres.

Ela sugeriu a ideia em 1910 durante uma Conferência Internacional de Mulheres Socialistas em Copenhague, na Dinamarca. Havia 100 mulheres presentes de 17 países, e elas concordaram com a sugestão de Zetkin por unanimidade.

A data foi celebrada pela primeira vez em 1911, na Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça. E seu centenário foi comemorado em 2011 - então, neste ano, estamos, tecnicamente, comemorando o 112° Dia Internacional da Mulher.

Mas a data somente foi oficializada em 1975, quando a ONU começou a comemorá-la. E se tornou uma ocasião para celebrar os avanços das mulheres na sociedade, na política e na economia, enquanto suas raízes políticas significam que greves e protestos são organizados para aumentar a conscientização em relação à contínua desigualdade de gênero.

A proposta de Clara de criar um Dia Internacional da Mulher não tinha uma data fixa. A data formalizou-se após uma greve em meio à guerra em 1917, quando as mulheres russas exigiram

"pão e paz" sendo que, quatro dias após a greve, o czar foi forçado a abdicar, e o governo provisório concedeu às mulheres o direito ao voto.

A greve das mulheres começou em 23 de fevereiro, pelo calendário juliano, utilizado na Rússia naquela época. Este dia corresponde a 8 de março no calendário gregoriano, o calendário que utilizamos atualmente.

https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60646605. Adaptado.
A proposta de Clara de criar um Dia Internacional da Mulher não tinha uma data fixa. A data formalizou-se após uma greve em meio à guerra em 1917, quando as mulheres russas exigiram pão e paz.

Assinale a opção cuja separação silábica de algumas palavras encontra-se correta.

A) Quan-do as mu-lher-es russas exigiram pã-o e paz?
B) A pro-pos-ta de Cla-ra de criar um Di-a Internacional da Mulher não tinha uma data fixa.
C) A data formalizou-se após u-ma gre-ve em me-i-o à guerra em 1917.
D) A da-ta for-ma-li-zo-u-se após um-a greve em meio à guer-ra em 1917.

138 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS **Instituição:** Prefeitura de Santana de...

A Canoa

Em um largo rio de difícil travessia, havia um barqueiro que atravessava as pessoas de um lado para o outro. Em uma das viagens, iam um advogado e uma professora.

O advogado pergunta ao barqueiro:
– Companheiro, você entende de leis?
– Não – respondeu o barqueiro.
E o advogado, compadecido:
– É uma pena, você perdeu metade da vida.
A professora entra na conversa:
– Seu barqueiro, você sabe ler e escrever?
– Também não – respondeu o barqueiro.
– Que pena! Você perdeu metade de sua vida.
Nesse momento chega uma onda bastante forte e vira o barco. O barqueiro, preocupado, pergunta:
– Vocês sabem nadar?
– Não! – responderam o advogado e a professora.
– Então – disse o barqueiro – é uma pena. Vocês perderam toda a vida!

(Paulo Freire. https://ejaemais.blogspot.com/2017/07/textos-para-eja.html. Adaptado).

Quanto à separação de sílabas, assinale a alternativa correta.

A) Bar-que-i-ro
B) A-tra-ve-ssa-va
C) Ad-vo-ga-do
D) Via-gens

139 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Ponte Alta - SC

Mães orcas se sacrificam pelos filhos a vida toda, revelam cientistas

Um estudo sobre orcas no Pacífico Norte revelou que as mães fazem um "sacrifício vitalício" por seus filhotes machos, ao passo que criar um filho reduz significativamente a chance de reprodução de uma orca fêmea no futuro.

A energia de que precisam para alimentar as crias parece comprometer sua saúde, deixando-as menos aptas a se reproduzir e criar outros filhos. "As mães sacrificam sua própria comida e sua própria energia", diz Darren Croft, professor da Universidade de Exeter, no Reino Unido.

As orcas permanecem muito ligadas ________ suas famílias ao longo da vida. Mas enquanto as fêmeas da prole se tornam independentes na idade adulta, os machos seguem dependendo das mães — exigindo até mesmo uma parte

da comida que suas progenitoras pegam. Croft descreve isso como uma "nova visão sobre as complexas vidas sociais e familiares desses animais incríveis".

O estudo de décadas, publicado na revista científica Current Biology, faz parte de uma missão em andamento para entender a vida familiar das chamadas baleias assassinas.

Isso foi possível graças ao Center for Whale Research (CWR), que acompanha a vida de uma população de orcas, conhecida como Southern Residents, há mais de 40 anos. Desde 1976, o CWR produz um censo completo da população Southern Resident de orcas, o que permitiu aos biólogos realizar estudos multigeracionais como este — desvendando o comportamento social crítico e os laços familiares que afetam diretamente a sobrevivência destes animais.

Para esta pesquisa, os cientistas analisaram __________ vidas de 40 orcas fêmeas entre 1982 e 2021. E descobriram que, para cada filho vivo, a probabilidade anual de uma mãe criar outro filhote até um ano de idade era reduzida pela metade.

“Nossa pesquisa anterior mostrou que os filhos _________ chances maiores de sobrevivência se sua mãe estiver por perto”, diz Michael Weiss, da Universidade de Exeter e do Center for Whale Research.

"Queríamos saber se essa ajuda tem um preço, e a resposta é sim. As mães orcas pagam um preço alto em termos de reprodução futura para manter seus filhos vivos."

Em relação à divisão silábica, assinalar a alternativa CORRETA:

A) Má-qu-i-na.
B) Má-qui-na.
C) Má-q-ui-na.
D) Máq-ui-na.

140 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Acaiaca - MG

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder à questão.

Tartaruga “sorridente”, extinta há quase 20 anos, é recuperada por grupo de conservação da Ásia

A tartaruga-de-telhado-birmanesa, conhecida por tartaruga “sorridente”, estava na lista de animais extintos há quase 20 anos. A boa notícia é que, por causa de um projeto de conservação muito bem elaborado, a espécie foi trazida de volta.

O trabalho vem sendo realizado por conservacionistas da WCS, Turtle Survival Alliance (TSA), e do Departamento Florestal de Mianmar, país asiático. Eles descobriram que uma tartaruga “sorridente” foi comprada no mercado chinês em 2000 e conseguiram resgatar o animal.

Pouco tempo depois, o grupo descobriu mais animais da espécie em bancos de areia nos rios Dokhtawady e Chindwin, também em Mianmar.

De lá para cá, as únicas tartarugas “sorridentes” foram cuidadas em cativeiro, onde um projeto de conservação foi todo pensado e montado somente para que a espécie sobrevivesse e reproduzisse.

Os profissionais da WCS enfim notificaram a recuperação da espécie nesta semana. Hoje já existe uma população de aproximadamente mil tartarugas sob os cuidados do grupo.

Eles também divulgaram uma série de fotos mostrando as tartarugas birmanesas no criadouro, que fica na vila de Limpha, na região de Sagaing, em Mianmar.

Embora a boa notícia da recuperação da espécie, essas novas tartarugas foram geradas em cativeiro. Ainda haverá o processo de reinclusão do animal em seu habitat natural, que deve acontecer nos próximos meses.

A soltura também pode ser prejudicada pela caça à espécie, que foi exatamente o que causou a sua extinção.

O presidente da Turtle Survival Alliance, Rick Hudson, reconheceu que ainda faltam processos para que os cientistas possam determinar quais aspectos do meio ambiente precisam ser protegidos, evitando que a tartaruga não entre em extinção novamente.

Parte desse processo depende de nós, claro!

Disponível em: https://cutt.ly/DfFUWkx.
Acesso em: 17 set. 2020 (adaptado).

Releia este trecho.
"[...] Departamento Florestal de Mianmar, país **asiático**."

Assinale a alternativa que apresenta as classificações corretas da palavra destacada quanto ao número de sílabas e à sílaba tônica.

A) Monossílaba – Paroxítona.
B) Trissílaba – Oxítona.
C) Dissílaba – Oxítona
D) Polissílaba – Proparoxítona.

141 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Acaiaca - MG

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder à questão.

Policial promove roda de leitura com crianças que todos os dias visitam posto da PM em Paulo Afonso (BA)

Todos os dias, um grupo de crianças vai até o posto da PM, em Paulo Afonso (BA), somente para ouvir as histórias contadas pela Cb PM Figueiredo.

A cabo sempre leva livros que ajudam na socialização dos pequenos. Voluntariamente, eles a procuram para o momento da leitura.

"Diariamente, estes pequenos nos fazem companhia no policiamento da Base Móvel no bairro Prainha, em Paulo Afonso. Hoje (15/09), resolvi trazer livros que são de um projeto que trabalhamos há um tempo. Fiz uma roda de leitura com eles e os presenteei com uns mimos. Saíram superfelizes."

Agente fica muito feliz de ver ações como essa. Parabéns Cb PM Figueiredo e toda a organização da Polícia Militar de Paulo Afonso!

Disponível em: https://cutt.ly/DfFUWkx.
Acesso em: 17 set. 2020 (adaptado).

Releia este trecho.
"**Parabéns**, Cb PM Figueiredo e toda a organização da Polícia Militar de Paulo Afonso!"

A palavra destacada, devido à sua acentuação, pode ser classificada como

A) proparoxítona.
B) oxítona.
C) paroxítona.
D) dissílaba.

142 **Ano:** 2022 **Banca:** AMAUC **Instituição:** Prefeitura de Concórdia - SC

A humanidade levou milênios para estabelecer a relação entre um grafismo e um som. Durante esse período, a representação gráfica deixou de ser motivada pelos objetos e ocorreu um deslocamento da representação do significado das palavras para a representação convencional de sons dessas palavras.

Pesquisas sobre a construção da língua escrita pela criança mostram que, nesse processo, é preciso:

A) Compreender o modo de dissociação entre morfemas e grafemas, em uma língua específica.
B) Desenvolver a capacidade de reconhecimento particular de palavras que será depois responsável pela influência na leitura.
C) Diferenciar desenhos/grafismos (signos) de grafemas/letras (símbolos).
D) Perceber a sílaba em sua variedade como contexto morfológico desta representação.
E) Diferenciar desenhos/grafismos (símbolos) de grafemas/letras (signos).

143 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura de Ponta Grossa - PR

Acidentes de trânsito em Curitiba causam 50 mortes e deixam 3 mil feridos em 2022

Curitiba registrou quase 3 mil pessoas feridas no trânsito ao longo de dez meses de 2022. Os dados são do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran), da Polícia Militar (PM). Outro triste número revela que mais de 50 pessoas morreram em virtude de acidentes, no trânsito da capital paranaense.

Segundo o relatório obtido pela Tribuna do Paraná, até o dia 19 de outubro, foram 4.589 colisões em Curitiba, sendo que 2.972 pessoas tiveram que passar pelo atendimento dos socorristas. Pelos números, o mês de março foi o que teve mais batidas, com um total de 546, ou seja, 17 ocorrências por dia

Para o tenente Lazarotto, do BPTran, os números apontam que é preciso conscientizar o motorista para que se respeite a lei e evite transtornos. "A pandemia não mudou o motorista, mas é preciso conscientizar as pessoas que estão conduzindo veículos, para que evitem a exposição"

Ainda de acordo com o tenente do BPTran, é possível identificar os acidentes mais comuns. "No dia a dia, percebemos que o maior índice de acidentes ocorre em colisões transversais, ou seja, em cruzamentos. Já os óbitos têm uma relação com as motocicletas, talvez pela demanda no serviço de entregas", comenta.

Aliás, os números no período mais forte da pandemia da Covid-19, pouco se alteraram. Mesmo com os estabelecimentos fechados e com menos fluxo no trânsito, os acidentes seguiram matando. Em maio de 2022, foram 376 acidentes com 280 feridos e 3 mortes. "Não existe um perfil do motorista, mas percebe-se que o acidente ocorre geralmente por imprudência, seja pela falta de prática na direção ou algo que interfere como álcool ou outro tipo de substância", diz Lazarotto.

Comparada a outros capitais que utilizam a blitz como forma de reprimir o mau motorista, Curitiba pouco faz nesse sentido. Na opinião do tenente, a fiscalização realizada na cidade com operações pontuais, acaba sendo mais eficaz.

A blitz demanda efetivo e estamos carentes com isso, mesmo com as escolas de formação de mais agentes, e existe uma mudança de modalidade. Entendeu-se que contra o consumo de álcool a blitz não tem muito efeito, pois as pessoas se comunicam e não passam pelo local. Os policiais fazem a amostragem e pegam as pessoas saindo dos bares. Parece que não existe uma fiscalização, mas é algo mais pontual", completou Lazarotto.

Assinale a alternativa que apresente palavra com mais de quatro silabas:

A) Curitiba.
B) Acidentes.
C) Motorista.
D) Motocicletas.
E) Cruzamentos.

144 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEC-BA

Analise o texto a seguir.

Houaiss (online) afirma que __________ é um conjunto de sinais ou de palavras que são mediadas por leis combinatórias e que pessoas de dada comunidade as utilizam para alcançarem a comunicação e, portanto, a interação. Já _________ é uma convenção estabelecida por membros de uma comunidade. Eles utilizam __________na comunicação oral.

Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.

A) o morfema / a língua / a fala.
B) a língua / o código / a fala.
C) a fala / o morfema / a língua.
D) a língua / a fala / o código.
E) o código / o morfema / a língua.

145 **Ano:** 2022 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Dezesseis de Novembro - RS

Assinalar a alternativa que apresenta uma palavra trissílaba:

A) Amor.
B) Festividade.
C) Atrair.
D) Classificação.

146 **Ano:** 2022 **Banca:** UNIOESTE **Instituição:** Prefeitura de Cascavel - PR

Quanto ao número de sílabas, as palavras são classificadas em:

i. Monossílabas: aquelas que apresentam apenas uma sílaba.
ii. Dissílabas: aquelas que apresentam duas sílabas.
iii. Trissílabas: aquelas que apresentam três sílabas.
iv. Polissílabas: aquelas que apresentam mais de três sílabas.

Assinale a alternativa que apresenta exemplo de cada uma dessas categorias, conforme a ordem apresentada anteriormente.

A) i. uma; ii. ódio; iii. Momento; iv. Constituição
B) i. diz; ii. legal; iii. porque; iv. significa
C) i. só; ii. esse; iii. perante; iv. inclusive
D) i. até; ii. ferir; iii. humano; iv. expressão
E) i. tem; ii. até; iii. outros; iv. responder

147 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** Prefeitura de Orlândia - SP

A riqueza e o primoroso esmero do trajar, o porte altivo e senhoril, certo balanceio afetado e langoroso dos movimentos davam-lhe esse ar pretensioso, que acompanha toda moça bonita e rica, ainda mesmo quando está sozinha. Mas com todo esse luxo e donaire de grande senhora nem por isso sua grande beleza deixava de ficar algum tanto eclipsada em presença das formas puras e corretas, da nobre singeleza, e dos tão naturais e modestos ademanes da cantora. Todavia Malvina era linda, encantadora mesmo, e posto que vaidosa da sua formosura e alta posição, transluzia-lhe nos grandes e meigos olhos azuis toda a nativa bondade do seu coração.

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

— Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.

— Ah! é a senhora?! — respondeu Isaura voltando-se sobressaltada.

— Não sabia que estava aí me escutando.

— Pois que tem isso?... continua a cantar... tens a voz tão bonita!... mas eu antes quisera que cantasses outra coisa; porque é que você gosta tanto dessa cantiga tão triste, que você aprendeu não sei onde?...

— Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...

— Fala, Isaura. Já não te disse que nada me deves esconder, e nada recear de mim?...

— Porque me faz lembrar da minha mãe, que eu não conheci, coitada!... Mas se a senhora não gosta dessa cantiga, não a cantarei mais.

— Não gosto que a cantes, não, Isaura. Hão de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima dos teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço.

(A Escrava Isaura, de Bernardo Guimarães. Fragmento.)

No que tange à posição de sílabas tônicas, a única opção que contempla um par de termos de mesma classificação é:

A) Isaura e cantora.
B) vítima e posição.
C) bondade e coração.
D) maltratada e infeliz.

148 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** FEPAM - RS

A mulher ramada

Verde claro, verde escuro, canteiro de flores, arbusto entalhado, e de novo verde claro, verde escuro, imenso lençol do gramado; lá longe o palácio. Assim o jardineiro via o mundo, toda vez que levantava a cabeça do trabalho.

E via carruagens chegando, silhuetas de damas arrastando os mantos nas aleias, cavaleiros partindo para a caça.

Mas a ele, no canto mais afastado do jardim, que a seus cuidados cabia, ninguém via. Plantando, podando, cuidando do chão, confundia-se quase com suas plantas, mimetizava-se com as estações. E se às vezes, distraído, murmurava sozinho alguma coisa, sua voz não se entrelaçava à música distante que vinha dos salões, mas se deixava ficar por entre as folhas, sem que ninguém a viesse colher.

Já se fazia grande e frondosa a primeira árvore que havia plantado naquele jardim, quando uma dor de solidão começou a enraizar-se no seu peito. E passados dias, e passados meses, só não passando a dor, disse o jardineiro a si mesmo que era tempo de ter uma companheira.

No dia seguinte, trazidas num saco duas belas mudas de rosa, o homem escolheu o lugar, ajoelhou-se, cavou cuidadoso a primeira cova, mediu um palmo, cavou a segunda, e com gestos sábios de amor enterrou as raízes. Ao redor afundou um pouco a terra, para que a água de chuva e rega mantivesse sempre molhados os pés da rosa.

Foi preciso esperar. Mas ele, que há tanto esperava, não tinha pressa. E quando os primeiros, tênues galhos despontaram, carinhosamente os podou, dispondo-se a esperar novamente, até que outra brotação se fizesse mais forte.

Durante meses trabalhou conduzindo os ramos de forma a preencher o desenho que só ele sabia, podando os espigões teimosos que escapavam à harmonia exigida. E aos poucos, entre suas mãos, o arbusto foi tomando feitio, fazendo surgir dos pés plantados no gramado duas lindas pernas, depois o ventre, os seios, os gentis braços da mulher que seria sua. Por último, cuidado maior, a cabeça levemente inclinada para o lado.

O jardineiro ainda deu os últimos retoques com a ponta da tesoura. Ajeitou o cabelo, arredondou a curva de um joelho. Depois, afastando-se para olhar, murmurou encantado:

– Bom dia, Rosamulher.

Agora levantando a cabeça do trabalho, não procurava mais a distância. Voltava-se para ela, sorria, contava o longo silêncio da sua vida. E quando o vento batia no jardim, agitando os braços verdes, movendo a cintura, ele todo se sentia vergar de amor, como se o vento o agitasse por dentro.

Acabou o verão, fez-se inverno. A neve envolveu com seu mármore a mulher ramada. Sem plantas para cuidar, agora que todas descansavam, ainda assim o jardineiro ia todos os dias visitá-la. Viu a neve fazer-se gelo. Viu o gelo desfazer-se em gotas. E um dia em que o sol parecia mais morno do que de costume, viu de repente, na ponta dos dedos esgalhados, surgir a primeira brotação na primavera.

Em pouco, o jardim vestiu o cetim das folhas novas. Em cada tronco, em cada haste, em cada pedúnculo, a seiva empurrou para fora pétalas e pistilos. E mesmo no escuro da terra os bulbos acordaram, espreguiçando-se em pequenas pontas verdes.

Mas enquanto todos os arbustos se enfeitavam de flores, nem uma só gota de vermelho brilhava no corpo da roseira. Nua, obedecia ao esforço de seu jardineiro que, temendo que viesse a floração a romper tanta beleza, cortava rente todos os botões.

De tanto contrariar a primavera, adoeceu porém o jardineiro. E ardendo de amor e febre na cama, inutilmente chamou por sua amada.

Muitos dias se passaram antes que pudesse voltar ao jardim. Quando afinal conseguiu se levantar para procurá-la, percebeu de longe a marca da sua ausência. Embaralhando- -se aos cabelos, desfazendo a curva da testa, uma rosa embabadava suas pétalas

entre os olhos da mulher. E já outra no seio despontava.

Parado diante dela, ele olhava e olhava. Perdida estava a perfeição do rosto, perdida a expressão do olhar. Mas do seu amor nada se perdia. Florida, pareceu-lhe ainda mais linda. Nunca Rosamulher fora tão rosa. E seu coração de jardineiro soube que jamais teria coragem de podá-la. Nem mesmo para mantê-la presa em seu desenho.

Então docemente a abraçou descansando a cabeça no seu ombro. E esperou.

E sentindo sua espera, a mulher-rosa começou a brotar, lançando galhos, abrindo folhas, envolvendo-o em botões, casulo de flores e perfumes.

Ao longe, raras damas surpreenderam-se com o súbito esplendor da roseira. Um cavaleiro reteve seu cavalo. Por um instante pararam, atraídos. Depois voltaram a cabeça e a atenção, retomando seus caminhos. Sem perceber debaixo das flores o estreito abraço dos amantes.

(COLASANTI, Marina. A mulher ramada. In: ___________. Doze reis e a moça no labirinto do vento. São Paulo: Global, 2006. p. 22-28.)

"Nunca Rosamulher fora tão rosa." (16º§). *"E sentindo sua espera, a mulher-rosa começou a brotar, [...]"* (18º§).

Assinale a alternativa na qual as palavras foram formadas, respectivamente, pelos mesmos processos que "*Rosamulher*" e "*mulher-rosa*".

A) planalto / pernalta
B) embora / quinta-feira
C) passatempo / girassol
D) aguardente / beija-flor
E) vinagre / guarda-roupas

149 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Leia o texto a seguir para responder a esta questão.

Línguas mudam Sírio Possenti

Desde a década de 1960, um fator foi associado sistematicamente à mudança linguística: a variação. Isso quer dizer que, antes que haja mudança de uma forma a outra, há um período de variação, quando as duas (ou mais) ocorrem – inicialmente em espaços ou com falantes diferentes. Aos poucos, a forma nova vai sendo empregada por todos; depois, a antiga desaparece. Qualquer exemplo de mudança serve para ilustrar o fato: tomemos "igreja", derivado de "ecclesia". São mudanças gerais na passagem do latim ao português. As mais óbvias são a sonorização do 'c' (k), uma surda que se torna sonora (g) entre vogais; o 'e' que se eleva e se torna 'i'. Fixemo-nos neste caso, para ilustrar a tese mencionada acima: a grafia "egreja" é atestada, o que significa que a pronúncia com 'e' inicial esteve em variação com outra, com 'i'.

O que quer dizer [que determinada forma] "desapareceu"? Que não se emprega mais? Não! Quer dizer que não é mais de emprego corrente. De vez em quando, há discussões sobre certos casos. Dois exemplos: o pronome 'cujo' e a segunda pessoa do plural dos verbos ('jogai' etc.).

Minha avaliação (bastante informal) é que 'cujo' desapareceu. O que quer dizer "desapareceu"? Que não se emprega mais? Não! Quer dizer que não é mais de emprego corrente; só aparece em algumas circunstâncias – tipicamente, em textos muito formais.

Que apareça em textos antigos é uma evidência de que a forma era / foi empregada. Que apareça cada vez menos é um indício de que tende a desaparecer. Com um detalhe: desaparecer não quer dizer não aparecer nunca mais em lugar nenhum. Quer dizer não ser de uso corrente.

Outro caso é a segunda pessoa do plural, em qualquer tempo ou modo. Recentemente, um colunista defendeu a tese de que a forma está viva. Seu argumento: aparece em cartazes de torcedores em estádios de futebol, especialmente do Corinthians, no apelo

"jogai por nós". Apesar de utilizada em torcidas de times de futebol, em especial a do Corinthians, a segunda pessoa do plural tende a desaparecer, ficando limitada a situações muito específicas.
Mesmo que este seja um fato, a conclusão é fraca. A forma é inspirada numa ladainha de Nossa Senhora, toda muito solene, muito mais do que formal. E é bem antiga, traduzida do latim. Os 'vocativos' são títulos de Nossa Senhora: Arca da Aliança, Torre de Marfim etc. A cada invocação, os fiéis respondem "rogai por nós". "Jogai por nós" é uma fórmula inspirada em outra fórmula, típica dessa oração.
Para que se possa sustentar que a segunda pessoa do plural não desapareceu, seria necessário que seu uso fosse regular. Que, por exemplo, os corintianos também gritassem "Recuai, Wendel", "Não erreis estas bolas fáceis, Vagner Love", "Tite, fazei Malcolm treinar finalizações" e, quando chateados, gritassem "Como sois burro!". Espero que nenhum colunista sustente que isso ocorre...
O uso eventual de uma forma não significa que ela está viva; significa que resiste em certos casos, os mais óbvios sendo os textos antigos ou muito formais, como alguns dos religiosos. Sempre cito a Carta de Caminha para mostrar mudanças, das quais ninguém reclama, aliás. Caminha pede a Sua Alteza que traga seu cunhado de volta do exílio, e lhe diz que "será de mim mui(to) bem servida". Mesmo quando a Carta é atualizada, estas formas permanecem.

[POSSENTI, Sírio. Línguas mudam. **Ciência Hoje**. Coluna Palavreado. 2015. Adaptado]

O texto de Sírio Possenti apresenta argumentos sobre as mudanças das línguas. Tendo em vista essa afirmação, analise as alternativas que se seguem.

I. O artigo permite entrever variação, na escrita e na fala, da palavra 'você', pois encontra-se a forma 'cê' tanto em textos escritos em redes sociais quanto em textos falados cotidianamente.
II. Itens lexicais podem sofrer alterações fonéticas, morfológicas, semânticas e discursivas.
I. O pronome cujo tem sido usado em situações bastante formais, indicando posse e concordando com a palavra posterior a ele.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

A) I, apenas.
B) I e II, apenas.
C) II e III, apenas.
D) I, II e III.

150 **Ano:** 2022 **Banca:** Prefeitura de Fortaleza - CE **Instituição:** Prefeitura de Fortaleza...

A internet expõe várias inadequações ortográficas de motivação fonético-fonológica; um exemplo disso é uma placa na qual se lê o seguinte: "Vendese quejo e mantega". Nesse texto, predomina um desvio ortográfico devido à:

A) monotongação.
B) sonorização.
C) metátese.
D) epêntese.

151 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de São Miguel do Oeste - SC

O dialogismo não deve ser confundido com polifonia, porque aquele é o princípio dialógico constitutivo da linguagem e essa se caracteriza por vozes polêmicas em um discurso.

Acerca dessa perspectiva teórica é INCORRETO afirmar que:

A) Há gêneros dialógicos monofônicos (vozes polêmicas) e gêneros dialógicos polifônicos (uma voz que domina as outras vozes).
B) Na monofonia, há, apenas, o dialogismo, que é constitutivo da linguagem, porque o diálogo é mascarado e somente uma voz se faz ouvir, pois as demais são abafadas.
C) Na polifonia, o dialogismo se deixa ver ou entrever por meio de muitas vozes polêmicas.

D) Há distinção entre a polifonia (dialogismo polifônico) e a dialogia (monofonia ou dialogismo monofônico).

152 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Itapiranga - SC

Trabalhador da aviação critica corte de comissários em voo para contornar crise da Ômicron.

(Disponível em: Trabalhador da aviação critica corte de comissários em voo para contornar crise da Ômicron (msn.com)

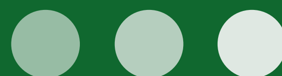
Assinale a opção CORRETA:

A) A palavra "Ômicron" é acentuada por ser uma paroxítona terminada em "on".
B) A palavra "critica" está incorretamente grafada.
C) A separação silábica de "comissários" é: co-mis-sá-ri-os.
D) A sílaba tônica da palavra "trabalhador" é "dor".

Gabarito

Fonologia

46	B	47	A	48	B	49	D	50	B	51	D	52	B
53	C	54	E	55	A	56	A	57	A	58	D	59	A
60	A	61	C	62	D	63	D	64	A	65	B	66	CERTO
67	A	68	D	69	B	70	C	71	A	72	A	73	C
74	A	75	D	76	D	77	D	78	B	79	B	80	C
81	A	82	E	83	D	84	D	85	E	86	A	87	E
88	C	89	E	90	D	91	A	92	B	93	A	94	E
95	C	96	B	97	C	98	A	99	C	100	D	101	C
102	A	103	C	104	D	105	A	106	A	107	B	108	C
109	A	110	B	111	C	112	D	113	D	114	A	115	C
116	D	117	D	118	CERTO	119	A	120	E	121	B	122	E
123	A	124	A	125	D	126	A	127	B	128	D	129	C
130	B	131	D	132	C	133	C	134	A	135	A	136	D
137	B	138	C	139	B	140	D	141	B	142	E	143	D
144	B	145	C	146	C	147	A	148	C	149	D	150	A
151	A	152	D										



FUNÇÕES MORFOSSINTÁTICAS



153 **Ano:** 2023 **Banca:** FCC **Instituição:** MPE-PB

Atenção: Leia o texto "Liberdade e necessidade ao revés", de Eduardo Giannetti, para responder à questão.

"Por meios honestos se você conseguir, mas por quaisquer meios faça dinheiro", preconiza - prenhe de sarcasmo - o verso de Horácio. Desespero, precisão ou cobiça, dentro ou fora da lei: o dinheiro nos incita a fazer o que de outro modo não faríamos. Suponha, entretanto, um súbito e imprevisto bafejo da fortuna - um prêmio lotérico, uma indenização milionária, uma inesperada herança. Quem continuaria a fazer o que faz para ganhar a vida caso não fosse mais necessário fazê-lo? Estamos acostumados a considerar o trabalho como algo a que nos sujeitamos, mais ou menos a contragosto, para obter uma renda - como um sacrifício ou necessidade imposta de fora; ao passo que o consumo é tomado como a esfera por excelência da livre escolha: o território sagrado para o exercício da nossa liberdade individual. A possibilidade de satisfazer, ainda que parcialmente, nossos desejos e fantasias de consumo se afigura como a merecida recompensa - ou suborno, diriam outros - capaz de atenuar a frustração e aliviar o aborrecimento de ocupações que de outro modo não teríamos e não nos dizem respeito.

Daí que, na feliz expressão do jovem Marx, "o trabalhador só se sente ele mesmo quando não está trabalhando; quando ele está trabalhando, ele não se sente ele mesmo". - Mas, se o mundo do trabalho está vedado às minhas escolhas e modo de ser; onde poderei expressar a minha individualidade? Impedido de ser quem sou no trabalho - escritório, chão de fábrica, call center, guichê, balcão - , extravaso a minha identidade no consumo - shopping, butique, salão, restaurante, showroom. Fonte de elã vital, o ritual da compra energiza e a posse ilumina a alma do consumidor. A compra de bens externos molda a identidade e acena com a promessa de distinção: ser notado, ser ouvido, ser tratado com simpatia, , respeito e admiração pelos demais. Não o que faço, mas o que possuo - e, sobretudo, o que sonho algum dia ter - diz ao mundo quem sou. Servo impessoal no ganho, livre e soberano no gasto.

(Adaptado de: GIANNETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016)

O termo sublinhado em *"Estamos acostumados a considerar o trabalho como algo a que nos sujeitamos, mais ou menos a contragosto, para obter uma renda"* (1º parágrafo) refere-se a

A) renda.
B) contragosto.
C) nos [pronome].
D) nós [sujeito oculto de "sujeitamos"].
E) algo.

154 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Ituiutaba - MG

Inclusão: com quase 60 anos, atração da Disneylândia ganha personagens cadeirantes pela primeira vez.

Na Disneylândia, o primeiro parque da Disney, que fica na Califórnia (EUA), as celebrações natalinas começaram e uma de suas principais atrações, "It's a Small World", ganhou dois novos personagens em cadeiras de rodas. É a primeira vez em 67 anos de história do parque que personagens em cadeiras de rodas aparecem na atração. A iniciativa faz parte de ações da companhia para ampliar a inclusão e a representação da diversidade em seus brinquedos.

Os dois novos integrantes estão entre os cerca de 300 bonecos fantasiados que representam crianças de diversas nações cantando. Na verdade, ambos apareciam na atração de pé anteriormente. Agora, um deles está na ____________ latino-americana enquanto o outro surge na ____________ final.

Ambos devem se tornar fixos na atração. As versões do brinquedo nos parques da Disney em Orlando, na Flórida, e em Paris também vão receber personagens cadeirantes no próximo ano.

"A Disney claramente vê o benefício de atrair um público maior ao se tornar mais inclusiva. Precisamos ver mais disso na cultura, nos parques temáticos e no entretenimento como um todo se quisermos ser representantes do maior grupo minoritário do mundo", afirma Jillian Houghton, CEO da Disability: IN, organização sem fins lucrativos que luta por uma maior inclusão de pessoas com deficiência na sociedade.

"Esse _________________ é parte dos nossos esforços de olhar para o nosso resort com uma lupa para que possamos encontrar oportunidades de aumentar nossa inclusão", confirma Kim Irvine, da Walt Disney Imagineering.

Criada para a Feira Mundial de Nova York de 1964- 1965, "It's a Small World" fez grande sucesso e foi levada para parque da Califórnia em 1966 e atualmente está presente também nos parques de Orlando, Tóquio, Paris e Hong Kong.

(Fonte: Hypeness - adaptado.)

A palavra "que" classifica-se como conjunção subordinativa na alternativa:

A) Parece-me mais viável continuar do que dar um ponto final.
B) Que importante foi sua presença naquele dia!
C) Que tipo de pessoa queres tornar-te?
D) Aquele caminho tinha um quê de perigo.

155 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Horizontina - RS

A linguagem humana evoluiu ancorada na matemática: a exatidão dos números ajudou o homem a investigar o encadeamento dos fatos e a coerência presente nele. Isso se reflete na maneira como nos comunicamos, explorando o raciocínio lógico para argumentar, fazer inferências e elaborar hipóteses.

A História, portanto, deve muito aos gênios da matemática. Desde as primeiras descobertas, na Grécia Antiga, muitas invenções e revoluções foram realizadas com ferramentas dessa ciência. A astronomia, por exemplo, é uma área do conhecimento completamente dependente dela.

Por meio de cálculos astronômicos, a agricultura tornou-se possível e se desenvolveu. A compreensão dos ciclos naturais levou estudiosos do passado a criar cronogramas precisos de plantio e colheita, que fizeram prosperar muitas culturas, como é o caso dos povos incas.

Além disso, grandes obras de engenharia e arquitetura foram possíveis graças a matemática. A construção das pirâmides do Egito, por exemplo, exigiu o domínio de muitos conceitos dessa área: ângulos, relações de razão e proporção e segmento áureo, entre outros.

O computador só existe porque os conhecemos funcionam com base em dados de programação – que são matemática pura! Indiretamente, tudo aquilo que depende de tecnologia tem alguma relação com essa disciplina.

Isso significa que garantir e preservar esse conhecimento é muito fundamental. Não para entender assuntos difíceis de economia (se possível, ótimo!), mas para dialogar melhor com a realidade da vida social. É importante saber que a matemática está em tudo: no relógio, nas plantas, na previsão do tempo, nos jogos de tabuleiro...

Assim, aprender matemática na escola não precisa ser um tédio. Reconhecer que tudo ao nosso redor pode ser olhado por um viés matemático torna esse saber significativo e aplicável. Sobretudo, a matemática é flexível: mesmo com suas regras, ela muda e evolui. Quando os pais e as escolas incentivam os alunos a simplesmente decorar fórmulas e regras, acabam impedindo-os de descobrir essa riqueza. O melhor jeito de ensinar e aprender essa ciência

fantástica é reconhecer seu caráter permeável, trabalhável – transformando-a em uma amiga.

(Fonte: O Futuro Agora - adaptado.)

O pronome relativo "que", sublinhado no terceiro parágrafo, retoma qual termo da oração?

A) "caso dos povos incas".
B) "compreensão dos ciclos naturais".
C) "cronogramas precisos de plantio e colheita".
D) "cálculos astronômicos".

156 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** DPE-SP

Leia o texto para responder à questão.

Democracia fraca afeta o PIB

Uma pesquisa sobre o desenvolvimento de mais de 160 países com realidades políticas variadas, no período de 1960 a 2018, comparou o desempenho de regimes democráticos com aqueles nos quais a democracia é parcial, incompleta ou, em uma palavra, instável. A conclusão foi inequívoca: no longo prazo, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita das chamadas democracias defeituosas, iliberais ou híbridas cresceu cerca de 20% menos do que em regimes democráticos estáveis. A democracia é fator de avanço econômico.

Os autores do estudo são economistas vinculados a instituições europeias: Nauro Campos, da Universidade College London; Fabrizio Coricelli, da Paris School of Economics; e Marco Frigerio, da Universidade de Siena. Segundo eles, uma das consequências negativas da instabilidade democrática é a prevalência de visões de curto prazo. "A instabilidade induz a comportamento míope com o objetivo de obter rendas no curto prazo e desconsiderar os efeitos a longo prazo", diz o texto. Uma revisão bibliográfica apontou que essa visão curto-prazista típica de regimes instáveis acaba diminuindo investimentos no setor produtivo.

A democracia, segundo outro pesquisador citado no estudo, aumenta as chances de reformas econômicas e de ampliação das matrículas na educação básica. Segundo o professor Nauro Campos, em entrevista ao jornal *O Globo*, democracias frágeis e debilitadas prejudicam a execução de políticas públicas. Um exemplo disso é a nomeação de pessoas despreparadas para órgãos técnicos que prestam serviços à população. Esse tipo de problema, afirmou Campos, faz cair a confiança nas instituições.

O regime democrático prevê direitos civis, sociais, políticos e de propriedade. Capaz de solucionar pacificamente conflitos por meio da política, em vez da guerra, a democracia é chave também para o crescimento econômico.

No trecho "Uma revisão bibliográfica apontou **que** essa visão curto-prazista típica de regimes instáveis acaba diminuindo investimentos no setor produtivo.", a classe de palavra a que pertence o termo "que" é a mesma daquele destacado em:

A) As nações **que** têm instabilidade democrática crescem menos.
B) É importante **que** as nações tenham suas economias fortalecidas.
C) **Que** ações serão necessárias para fortalecer as economias mundiais?
A) Os estudiosos, **que** analisam a economia, são de renomadas universidades.
E) Que espanto causa a todos saber que o PIB de um país não cresce.

157 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** Prefeitura de Orlândia - SP

Os idiotas da objetividade

Sou da imprensa anterior ao *copy desk*. Tinha treze anos quando me iniciei no

jornal, como repórter de polícia. Na redação não havia nada da aridez atual e pelo contrário: — era uma cova de delícias. O sujeito ganhava mal ou simplesmente não ganhava. Para comer, dependia de um vale utópico de cinco ou dez mil-réis. Mas tinha a compensação da glória. Quem redigia um atropelamento julgava-se um estilista. E a própria vaidade o remunerava. Cada qual era um pavão enfático. Escrevia na véspera e no dia seguinte via-se impresso, sem o retoque de uma vírgula. Havia uma volúpia autoral inenarrável. E nenhum estilo era profanado por uma emenda, jamais.

Durante várias gerações foi assim e sempre assim. De repente, explodiu o *copy desk*. Houve um impacto medonho. Qualquer um na redação, seja repórter de setor ou editorialista, tem uma sagrada vaidade estilística. E o *copy desk* não respeitava ninguém. Se lá aparecesse um *Proust*, seria reescrito do mesmo jeito. Sim, o *copy desk* instalou-se como a figura demoníaca da redação.

Falei no demônio e pode parecer que foi o Príncipe das Trevas que criou a nova moda. Não, o abominável Pai da Mentira não é o autor do *copy desk*. Quem o lançou e promoveu foi Pompeu de Sousa. Era ainda o Diário Carioca, do Senador, do Danton. Não quero ser injusto, mesmo porque o Pompeu é meu amigo. Ele teve um pretexto, digamos assim, histórico, para tentar a inovação.

Havia na imprensa uma massa de analfabetos. Saíam as coisas mais incríveis. Lembro-me de que alguém, num crime passional, terminou assim a matéria: — "E nem um goivinho ornava a cova dela". Dirão vocês que esse fecho de ouro é puramente folclórico. Não sei e talvez. Mas saía coisa parecida. E o Pompeu trouxe para cá o que se fazia nos Estados Unidos — o *copy desk*.

Começava a nova imprensa. Primeiro, foi só o Diário Carioca; pouco depois, os outros, por imitação, o acompanharam.

Rapidamente, os nossos jornais foram atacados de uma doença grave: — a objetividade. Daí para o "idiota da objetividade" seria um passo. Certa vez, encontrei-me com o Moacir Werneck de Castro. Gosto muito dele e o saudei com a mais larga e cálida efusão. E o Moacir, com seu perfil de *lord Byron*, disse para mim, risonhamente: — "Eu sou um idiota da objetividade".

Também Roberto Campos, mais tarde, em discurso, diria: — "Eu sou um idiota da objetividade". Na verdade, tanto Roberto como Moacir são dois líricos. Eis o que eu queria dizer: — o idiota da objetividade inunda as mesas de redação e seu autor foi, mais uma vez, Pompeu de Sousa. Aliás, devo dizer que o *copy desk* e o idiota da objetividade são gêmeos e um explica o outro.

E toda a imprensa passou a usar a palavra "objetividade" como um simples brinquedo auditivo. A crônica esportiva via times e jogadores "objetivos". Equipes e jogadores eram condenados por falta de objetividade. Um exemplo da nova linguagem foi o atentado de Toneleros. Toda a nação tremeu. Era óbvio que o crime trazia, em seu ventre, uma tragédia nacional. Podia ser até a guerra civil. Em menos de 24 horas o Brasil se preparou para matar ou para morrer. E como noticiou o Diário Carioca o acontecimento? Era uma catástrofe. O jornal deu-lhe esse tom de catástrofe? Não e nunca. O Diário Carioca nada concedeu à emoção nem ao espanto. Podia ter posto na manchete, e ao menos na manchete, um ponto de exclamação. Foi de uma casta, exemplar objetividade. Tom estrita e secamente informativo. Tratou o drama histórico como se fosse o atropelamento do Zezinho, ali da esquina.

Era, repito, a implacável objetividade. E, depois, Getúlio deu um tiro no peito. Ali estava o Brasil, novamente, cara a cara com a guerra civil. E que fez o Diário Carioca? A aragem da tragédia soprou nas suas páginas? Jamais. No princípio do século, mataram o rei e o príncipe herdeiro de Portugal (segundo me diz o luso Álvaro Nascimento, o rei tinha o olho perdidamente azul). Aqui, o nosso Correio da Manhã abria cinco manchetes. Os tipos enormes eram um soco visual. E rezava a quinta manchete: "HORRÍVEL EMOÇÃO!". Vejam vocês: — "HORRÍVEL EMOÇÃO!".

O Diário Carioca não pingou uma lágrima sobre o corpo de Getúlio. Era a monstruosa e alienada objetividade. As

duas coisas pareciam não ter nenhuma conexão: — o fato e a sua cobertura.

Estava um povo inteiro a se desgrenhar, a chorar lágrimas de pedra. E a reportagem, sem entranhas, ignorava a pavorosa emoção popular. Outro exemplo seria ainda o assassinato de *Kennedy*.

Na velha imprensa as manchetes choravam com o leitor. A partir do *copy desk*, sumiu a emoção dos títulos e subtítulos. E que pobre cadáver foi Kennedy na primeira página, por exemplo, do Jornal do Brasil. A manchete humilhava a catástrofe. O mesmo e impessoal tom informativo. Estava lá o cadáver ainda quente. Uma bala arrancara o seu queixo forte, plástico, vital. Nenhum espanto da manchete. Havia um abismo entre o Jornal do Brasil e a tragédia, entre o Jornal do Brasil e a cara mutilada. Pode-se falar na desumanização da manchete.

O Jornal do Brasil, sob o reinado do *copy desk*, lembra- -me aquela página célebre de ficção. Era uma lavadeira que se viu, de repente, no meio de uma baderna horrorosa. Tiro e bordoada em quantidade. A lavadeira veio espiar a briga. Lá adiante, numa colina, viu um baixinho olhando por um binóculo. Ali estava Napoleão e ali estava *Waterloo*. Mas a santa mulher ignorou um e outro; e veio para dentro ensaboar a sua roupa suja. Eis o que eu queria dizer: — a primeira página do Jornal do Brasil tem a mesma alienação da lavadeira diante dos napoleões e das batalhas.

E o pior é que, pouco a pouco, o *copy desk* vem fazendo do leitor um outro idiota da objetividade. A aridez de um se transmite ao outro. Eu me pergunto se, um dia, não seremos nós 80 milhões de *copy desks*? Oitenta milhões de impotentes do sentimento. Ontem, falava eu do pânico de um médico famoso. Segundo o clínico, a juventude está desinteressada do amor ou por outra: — esquece antes de amar, sente tédio antes do desejo. Juventude *copy desk*, talvez.

Dirá alguém que o jovem é capaz de um sentimento forte. Tem vida ideológica, ódio político. Não sei se contei que vi, um dia, um rapaz dizer que dava um tiro no Roberto Campos. Mas o ódio político não é um sentimento, uma paixão, nem mesmo ódio. É uma pura, vil, obtusa palavra de ordem.

(RODRIGUES, Nelson. Os idiotas da objetividade. In: ______________. A cabra vadia: novas confissões. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. p. 30-33.)

"*Não sei se contei que vi, um dia, um rapaz dizer que dava um tiro no Roberto Campos***." (15º§). O "***que***" exerce, no excerto anterior, respectivamente, as funções de:**

A) Conjunção integrante e pronome relativo.
B) Pronome relativo e pronome demonstrativo.
C) Conjunção integrante e conjunção integrante.
D) Pronome demonstrativo e conjunção integrante.

158 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura de Itapecerica...

O que é regulação da mídia e por que o tema gera polêmica?

Num país como o Brasil, de dimensões continentais e mais de 210 milhões de habitantes, que compõem uma população muito diversa, é natural que existam discussões e divergências em diversos espaços (políticos, como na Câmara dos Deputados e em Assembleias Legislativas; públicos; mas não somente neles) e de diversas maneiras. Não é diferente quando se fala de regulação da mídia.

Em se tratando de formação de opinião pública, os meios de comunicação têm um papel muito importante nesse quesito, além de grande responsabilidade pelas suas publicações.

No Brasil, cerca de 50% da mídia é controlada por apenas 5 famílias. Este número não reflete a pluralidade necessária para que exista

verdadeiramente um Estado democrático de direito. Ao mesmo tempo, existem muitos países que utilizam de regulação da mídia para controlar a opinião pública, como instrumento de consolidação de regimes autoritários.

Antes de tudo, é preciso destacar que não há somente uma "opinião pública", consensual e bem definida acerca desse assunto, uma vez que o nosso país é consideravelmente populoso e possui pessoas de diferentes classes socioeconômicas, etnias, religiões, etc.

Por isso, diferentes grupos sociais se identificam com diferentes opiniões e, mesmo em um determinado grupo, não necessariamente prevalece a concordância plena de ideias. Esses grupos disputam, em lugares públicos, espaços para expressar suas opiniões. Porém, existem aqueles que conseguem manifestar suas opiniões em maior quantidade do que outros.

Pensando na atuação da grande mídia, que bombardeia a população diariamente com imagens, notícias, estereótipos, percebe-se que esta possui grande poder e influencia na formação de opinião de uma sociedade.

O conteúdo difundido pelos meios de comunicação é estrategicamente moldado, servindo aos interesses das empresas que detêm esses instrumentos de difusão de informações. Por exemplo: uma propaganda tem a intenção de provocar um desejo por determinado produto, mesmo que você nunca tenha ouvido falar nele. Assim, você passa a acreditar que precisa daquilo, podendo chegar ao ponto de comprá-lo, sem nem exatamente ter certeza de que precisa mesmo.

No Brasil, cinco grandes empresas de telecomunicação dominam os meios de maior audiência: Globo, Bandeirantes, Record, RBS e Grupo Folha. Destaca-se a abrangência da Rede Globo, que além de deter os maiores números de audiência da TV aberta, também soma dezenas de canais na TV a cabo, veículos jornalísticos impressos e canais de rádio.

Traduzindo em números: essas emissoras alcançam cerca de 75% da população, contando somente com os programas de televisão e rádio e veículos impressos. Se somarmos os acessos em portais na internet, a cobertura da Rede Globo sozinha chega em quase metade dos brasileiros.

Apesar da vasta dimensão do território brasileiro, a produção do conteúdo destes veículos também é concentrada geograficamente. Estima-se que 80% dos escritórios que controlam os principais meios de comunicação no Brasil estão localizados nas regiões Sudeste e Sul.

Com tanto poder nas mãos de poucas pessoas, a transmissão de informações naturalmente fica restrita. Isso porque apenas os grupos detentores dos grandes canais é que têm sua voz ouvida e seus interesses defendidos com vigor.

Mas essa parcela de empresários corresponde a uma porcentagem muito pequena da população, não representando a maioria do povo em suas características e necessidades. Logo, a grande mídia não dissemina a diversidade de opiniões, culturas, ideologias e preocupações de uma nação tão numerosa heterogênea e desigual como o Brasil. E sem pluralidade de ideias, não há democracia saudável.

[...]

As palavras desempenham diferentes funções, sendo classificadas de acordo com o uso. Indique a seguir o emprego do "que" como conjunção integrante:

A) O menino que se machucou passa bem.
B) A casa, que estava ameaçada, foi derrubada.
C) João disse que estava sozinho na festa.
D) As flores que comprei murcharam.
E) Os jovens, que estão desempregados, buscam alternativas.

159 **Ano:** 2023 **Banca:** FCC **Instituição:** Copergás - PE

Para responder à questão, considere o texto abaixo.

A missão era simples. Ir ao supermercado do Amaro Branco, um bairro popular aqui de Olinda, onde o açougueiro e o responsável pelas verduras ficam discutindo a plenos pulmões sobre a rodada do campeonato estadual ou lamentando as apostas que fizeram pela internet, do campeonato europeu. Eu iria comprar frutas e uma lista pequena de coisas, além da minha indefectível água mineral com gás. Compras estando feitas, botei a mão no bolso, o cartão ficou em casa. Aceitam "pix"? Ainda estamos resolvendo isso, respondeu o gerente, com uma cara de cansado já de manhã. Desci o restante da ladeira sem nada, fui alugar uma bicicleta para ir a um supermercado mais distante, mas só havia uma bicicleta, que não funcionava.

Já eram 10h20 da manhã e tudo tinha dado errado. O dia começou a mudar quando passei defronte à Maternidade do Tricentenário, a única pública da cidade. É impossível você passar pela frente e não ter imagens de mulheres grávidas, famílias preocupadas com o que está por acontecer. Mas o que me chamou a atenção foi um homem, que estava sentado num banquinho de praça, que fica numa das poucas áreas com árvores no entorno, ao lado de uma farmácia. Era o famoso "galego", como chamamos aqui em Pernambuco. Branco, meio obeso, uns 35 anos, o rosto estava vermelho e suava como se fosse ter um infarto. Estava sozinho.

Imediatamente reduzi o passo, andei uns três metros e parei, para ver o que estava acontecendo. Sou de uma curiosidade canina. Poucos segundos depois, sai de dentro do hospital uma mulher, que julgo ser sua irmã. Vem apressada, chorando, e começa a falar bem alto, olhando para o meu amigo: "Mago, acabou de nascer. Ela é a tua cara, Mago, é a tua cara!" Nesse instante, , o homem cai num choro convulso. Abraça sua irmã, e chora profundamente. Fui tomado por uma emoção profunda, também comecei a chorar, como se o galego fosse um parente. Fazia tempo que não via um homem chorar. Aliás, o choro parece que ficou uma coisa meio clandestina. É difícil ver gente triste na internet.

(LIMA, Samarone. Nascimentos. Disponível em: **www.revistacontinente.com.br**. Adaptado)

O termo "que" está empregado como "conjunção" em:

A) Mas o que me chamou a atenção foi um homem.
B) lamentando as apostas que fizeram pela internet.
C) Fazia tempo que não via um homem chorar.
D) para ver o que estava acontecendo.
E) sai de dentro do hospital uma mulher, que julgo ser sua irmã.

160 **Ano:** 2023 **Banca:** UFMG **Instituição:** UFMG

Texto 2

O homem, ser eminentemente social, precisa do convívio do seu semelhante, por intermédio da conversa. Com ela, nela, por ela, se alivia de muitos pesos que o esmagam; se descongestiona de muitas alegrias que não pode guardar apenas para si; se anima para cometimentos que, sem o aplauso alheio, nunca realizaria. O homem gosta de se comunicar: oralmente, se for possível; por escrito, na impossibilidade de o de fazer viva voz. E daí os milhões de jornais que circulam no mundo e os milhões de livros que andam nas mãos dos leitores curiosos de se informarem do que o seu próximo tem a exprimir, ainda que nem toda palavra escrita seja verdadeira.

O bom conversador não faz apenas crepitar o espírito, a sólida cultura, a

exata descrição e a narração do que viu. Conversa simultaneamente com a inteligência e com o corpo - particularmente com a fisionomia, por meio da viva expressão do olhar. Nele, além disso, a voz tem timbres comunicativos, e os gestos ganham vida eloquente.

Não há uma conversa: há conversas. Cada interlocutor exige que lhe falemos de especial maneira, versando assuntos que o interessam, e numa linguagem que lhe seja perfeitamente acessível. [...] Devemos colocar o nosso interlocutor no seu lugar, no seu meio, no seu tempo, no mundo de seus interesses materiais e sentimentais. Só dessa maneira evitaremos que ele nos boceje escandalosamente nas barbas.

MALPIQUE, Cruz. **A arte de conversar**: um pouco de sua filosofia. Porto: Editora Educação Nacional, 1950. p. 15 -16. [Adaptado].

Leia este trecho do texto:

Cada interlocutor exige **que** lhe falemos de especial maneira [...].

Assinale a alternativa em que a função do termo “que” destacado é a mesma do “que” nesse trecho.

A) [...] ainda **que** nem toda palavra escrita seja verdadeira.
B) [...] versando assuntos **que** o interessam [...].
C) [...] numa linguagem **que** lhe seja perfeitamente acessível.
D) [...] dessa maneira evitaremos **que** ele nos boceje escandalosamente [...].

161 **Ano:** 2023 **Banca:** CONSULPAM
Instituição: ICTIM - Rj

Texto

O Ministério da Saúde decretou situação de emergência na região da Terra Indígena Yanomami, a maior reserva indígena do Brasil, com 100 mil quilômetros quadrados distribuídos pela floresta amazônica entre os estados do Amazonas e de Roraima. O motivo? A morte de crianças por desnutrição.

A área ocupada pelos yanomami conta com grandes reservas de ouro, o que é um atrativo enorme para a mineração. Nísia Trindade, ministra da saúde, afirmou que o garimpo ilegal (que usa mercúrio, um metal tóxico), é a principal causa da crise sanitária que afeta os yanomami.

De 2016 a 2020, o garimpo em terras yanomami cresceu 3350%. E as consequências foram sentidas no ambiente: um laudo da Polícia Federal feito em meados de 2022 constatou que quatro rios da região tinham contaminação por mercúrio 8600% superior à concentração máxima para consumo.

Líquido à temperatura ambiente, o mercúrio é um metal cuja liberação indevida na natureza vem da atividade humana: usinas elétricas a carvão, processos industriais, incineradores de resíduos e, principalmente, na mineração de ouro.

O mercúrio é usado no garimpo para facilitar a separação. Ele se liga aos pequenos pedaços de ouro e forma uma amálgama, o que ajuda os garimpeiros a recolher o metal que interessa.

O processo tem um preço: para cada quilo de ouro extraído, são usados até oito de mercúrio, e a maior parte desse metal tóxico é jogado nos rios. Estima-se que esse descarte represente cerca de 38% das emissões de mercúrio no mundo. E a contaminação pela substância traz fortes efeitos negativos para o meio ambiente e para a saúde dos garimpeiros e das pessoas que vivem por perto.

Uma vez no ambiente, o mercúrio pode ser transformado por bactérias em metilmercúrio. Essa forma orgânica do metal é acumulada pelos organismos do rio – e a concentração aumenta conforme a cadeia alimentar avança.

Imagine que muitos plânctons contaminados por mercúrio virarão jantar de um único peixe. A carga de mercúrio, então, vai se acumular nesse animal. Na sequência, um grande predador que tenha esse peixe no cardápio vai se alimentar dele e de vários outros peixes que comeram plânctons contaminados. A dose de mercúrio vai ficando cada vez mais alta.

Essa é, justamente, uma das principais formas de exposição ao mercúrio. Cozinhar os peixes e mariscos não basta para se livrar do metal, e quem se alimenta desses animais torna-se mais um elo na cadeia de acúmulo da substância.

Diversas variáveis determinam se a contaminação vai ocasionar problemas de saúde e qual será a sua gravidade. Entre elas estão a dose de mercúrio, a idade da vítima, por quanto tempo ela ficou exposta e a via de exposição (inalação, ingestão ou contato com a pele).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), dois grupos são mais sensíveis aos efeitos do mercúrio. O primeiro são fetos que, geralmente, são expostos ao metilmercúrio no útero graças ao consumo de peixes e mariscos pela mãe. Eles podem ter o desenvolvimento neurológico prejudicado, afetando cognição, memória, atenção, linguagem e habilidades motoras da criança.

O segundo grupo são pessoas frequentemente expostas a altos níveis de mercúrio – por exemplo, populações que dependem da pesca de subsistência em regiões de garimpo. O metilmercúrio afeta os sistemas nervoso central e periférico, causando tremores, insônia, perda de memória, efeitos neuromusculares, dores de cabeça e disfunção cognitiva e motora.

Em doses elevadas, o envenenamento por mercúrio pode causar disfunção renal, insuficiência respiratória e até morte. No século 20, no que ficou conhecido como o Desastre de Minamata, uma indústria dessa cidade japonesa descartava materiais com mercúrio próximo a uma baía. 1.700 pessoas morreram por intoxicação ao consumir a pesca da região.

CAPARROZ, Leo. Intoxicação por mercúrio: entenda como o metal age no corpo. Disponível em: <https://super.abril.com.br/saude/intoxi cacao-por-mercurioentenda-como-o-metal-age-no-corpo/>. Último acesso em 20 fev. 2023. (Adaptado)

"por exemplo, populações que dependem da pesca de subsistência em regiões de garimpo". O termo destacado no trecho acima exerce a mesma função sintática que o seguinte vocábulo destacado:

A) "em meados de 2022 constatou que quatro rios da região tinham contaminação por mercúrio 8600% superior".
B) "Estima-se que esse descarte represente cerca de 38% das emissões de mercúrio no mundo".
C) "O primeiro são fetos que, geralmente, são expostos ao metilmercúrio no útero graças ao consumo de peixes e mariscos pela mãe".
D) "Imagine que muitos plânctons contaminados por mercúrio virarão jantar de um único peixe".

162 **Ano:** 2023 **Banca:** INQC **Instituição:** COMDEP - RJ

Os problemas do reconhecimento facial

Em 2019, um cidadão do estado de Nova Jersey chamado Nijeer Parks foi preso pela polícia acusado de roubar uma loja e tentar atropelar policiais na fuga. Ele passou dez dias na prisão e teve de gastar US$ 5.000 para se defender das acusações. Parks era inocente. A razão da sua prisão foi uma identificação equivocada feita por uma câmera usando a tecnologia de reconhecimento facial.
Seu caso não é um fenômeno isolado.

Outras pessoas já foram presas por erros da tecnologia de reconhecimento facial. Esse tipo de sistema é ainda embrionário e apresenta falhas graves. Quando implementado em larga escala, seu efeito é multiplicar injustiças.
Várias pesquisas vêm demonstrando que esses sistemas sofrem de uma incapacidade significativa de reconhecer os tons negros e também de várias populações asiáticas. Um estudo do Instituto de Tecnologia e Standards, nos Estados Unidos, mostrou que as taxas de erro são significativas. O número de erros com relação a pessoas de pele preta pode chegar a cem vezes mais do que falsos positivos de pessoas de pele branca.
Em outra pesquisa que ficou famosa, Joy Buolamwini, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, encontrou resultados igualmente preocupantes. Detectou que as falhas acurácia tenda a aumentar ao longo do tempo, há inúmeros outros problemas. É muito difícil simular em laboratório condições reais de aplicação de um sistema como esse em ambientes não controlados, como uma cidade. Nas cidades há variações como iluminação e até condições climáticas que interferem nos resultados.
Além disso, uma vez implementado, não há para onde fugir. O sistema passa a monitorar indistintamente todas as pessoas que circulam pelas ruas, inclusive crianças. O processamento de dados de crianças levanta diversos problemas e esbarra em questões regulatórias específicas derivadas da Lei Geral de Proteção de Dados em vigor no Brasil.
Outro problema da tecnologia é que novas aplicações começam a surgir além do reconhecimento da face. Uma empresa irlandesa desenvolveu um sistema capaz de "enxergar" as palavras ditas por uma pessoa, através de leitura labial automatizada feita por câmeras. Outras empresas conseguem medir sentimentos como raiva e alegria e até mesmo analisar o estado de saúde da pessoa por sua aparência física e comportamento.
Em outras palavras, uma vez que um sistema como esse é implementado ao nível de uma cidade, não há marcha a ré, e sim um adeus à privacidade no espaço público. Sem contar o fato de que os bancos de dados de rostos podem vazar. Já houve incidentes de ciberataques a bancos de dados de rostos. Uma vez que dados assim vazam, não tem como serem "desvazados".
Para um país como o Brasil, em que os dados pessoais de praticamente todos seus habitantes vazaram e estão disponíveis online, gerando uma gigantesca indústria de golpes, seria um pesadelo pensar em bases faciais identificadas vazando também.

A palavra "que" introduz oração com o valor de objeto direto em:

A) "Nas cidades há variações como iluminação e até condições climáticas que interferem nos resultados" (5º parágrafo)
B) "O sistema passa a monitorar indistintamente todas as pessoas que circulam pelas ruas, inclusive crianças" (6º parágrafo)
C) "Em outra pesquisa que ficou famosa, Joy Buolamwini, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, encontrou resultados igualmente preocupantes" (4º parágrafo)
D) "Várias pesquisas vêm demonstrando que esses sistemas sofrem de uma incapacidade significativa de reconhecer os tons negros e também de várias populações asiáticas" (3º parágrafo)

163 **Ano:** 2023 **Banca:** COPEVE-UFAL **Instituição:** IF-AL

Com relação à morfossintaxe, dadas as orações,

I. Um sujeito **que** luta contra a democracia não é digno de respeito.
II. O professor **que** eu era deu lugar a um terrível crítico.
III. A faca com **que** ele cortava a carne foi-lhe roubada.

IV. Os insetos por **que** fomos picados são inofensivos.
V. Não creio mais nos mesmos princípios em **que** acreditava quando jovem.

Nas orações, o **que** exerce, respectivamente, as funções de

A) sujeito – predicativo – adjunto adverbial – – objeto indireto.
B) sujeito – agente da passiva – predicativo – – objeto indireto.
C) sujeito – predicativo – agente da passiva – – objeto indireto.
D) predicativo – objeto indireto – sujeito – agente da passiva adjunto adverbial.
E) predicativo – sujeito – objeto indireto – adjunto adverbial agente da passiva.

164 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Princesa- SC

O texto seguinte servirá de base para responder a questão.

Amizade é uma palavra pequenininha

Amizade é uma palavra pequenininha, mas que nunca vem sozinha. Ela dá sempre a mão com o conta comigo, estou aqui, se precisar, me chame, desejo-lhe muita saúde, estou feliz por você, torço por você, se precisar de um ombro, tenho dois, penso em você, gosto de você estou te ouvindo, não te esqueço, mesmo se não nos falamos todos os dias...

Amizade é esse amor misterioso e gostoso do coração dividido e unificado ao mesmo tempo. Quem pode entender que o coração possa amar tanto e tantos?

O coração de um amigo é como um mapa-múndi onde cada um se encontra em algum lugar, mas todos fazem parte do mesmo globo. O coração de um amigo é um bombardeio de sentimentos bons. Diferentes, especiais e importantes, cada um à sua maneira. É como diz a música "Amigo é coisa para se guardar no lado esquerdo do peito."

E são nas diferenças que nos completamos, nas desavenças que aprendemos o perdão, a paciência e a humildade. Ser amigo é saber aceitar que os outros não sejam iguais à gente, mas que os seus valores podem enriquecer ainda mais os que temos e amá-los apesar das diferenças, como se ama uma rosa com espinhos, mas não menos bela.

Sozinho não é quem não tem ninguém; sozinho é quem não tem um amigo. Pouco importa saber em que parte do mundo nossos amigos se encontram se podemos sentir na alma que dentro de nós e dentro deles há um espaço reservado que nada mais poderá preencher. Amizade, doce amizade... se somos dois, unidos seremos um elo forte; se somos muitos, seremos uma corrente que nada poderá vencer.

Autora Letícia Thompson.
http://www.leticiathompson.net/amizad
e_e_uma
_palavra_pequenininha.htm.Adaptado.

Em "Quem pode entender QUE o coração possa amar tanto e tantos?", a palavra que, em destaque, deve ser classificada como:

A) Pronome relativo
B) Partícula de realce.
C) Conjunção integrante.
D) Preposição.

165 **Ano:** 2022 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Laguna - SC

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

Sócrates e a fofoca

Na Grécia antiga, Sócrates era um mestre reconhecido por sua sabedoria. Certo dia, o grande filósofo se encontrou com um conhecido que lhe disse:

- Sócrates, sabe o que acabo de ouvir sobre um de seus alunos?

- Um momento, respondeu Sócrates. Antes de me dizer, gostaria de que você passasse por um pequeno teste. Chama-se "Teste dos 3 filtros".

- Três filtros?

- Sim, continuou Sócrates. Antes de me contar o que quer que seja sobre meu aluno, é bom pensar um pouco e filtrar o que vais me dizer. O primeiro filtro é o da Verdade. Estás completamente seguro de que o que me vai dizer é verdade?

- Bem... Acabo de saber...

- Então, sem saber se é verdade, ainda assim quer me contar? Vamos ao segundo filtro, que é o da Bondade. Quer me contar algo de bom sobre meu aluno?

- Não, pelo contrário.

- Então, interrompeu Sócrates, queres me contar algo de ruim sobre ele, que não sabes se é verdade! Ora veja! Ainda podes passar no teste, pois ainda resta o terceiro filtro, que é o da Utilidade. O que queres me contar vai ser útil para mim?

- Acho que não muito.

- Portanto, concluiu Sócrates, se o que você quer me contar pode não ser verdade, não ser bom e pode não ser útil, então para que contar?

Esse episódio demonstra a grandeza de Sócrates e porque era tão estimado.

https://www.contandohistorias.com.br/html/contandohistorias.html

A palavra QUE no trecho: *"Antes de me dizer, gostaria de QUE você passasse por um pequeno teste"*, no contexto em que foi empregada, é classificada gramaticalmente como:

A) Pronome Relativo.
B) Pronome Interrogativo.
C) Conjunção Coordenativa Explicativa.
D) Conjunção Coordenativa Conclusiva.
E) Conjunção Subordinativa Integrante.

166 **Ano:** 2022 **Banca:** UFPR **Instituição:** UFPR

Nos dias atuais, qual o real motivo de se discutir temas como a forma da Terra ou a eficácia das vacinas?

Do ponto de vista prático, para a maior parte das pessoas, a questão sobre o formato do planeta é irrelevante. A vida segue seu fluxo, independentemente de se entender ______________ a Terra não é plana. No fundo, isso é verdade sobre quase tudo; temos a impressão ______________podemos seguir adiante com nossas vidas sem entrar em detalhe sobre como funciona o mundo. **Mas** essa não é apenas uma questão sobre a forma do nosso planeta, e sim sobre a nossa crença e confiança em um sistema lógico e coerente capaz de explicar o mundo: a ciência.
No momento ______________ conhecimentos consolidados como a esfericidade da Terra passam a ser questionados de maneira simplória, abrem-se as portas para um mundo ilógico, ______________ toda sorte de ideia pseudocientífica tem lugar. Perde-se a crença na eficácia das vacinas, na utilidade da energia nuclear, na ecologia planetária, para citar alguns de seus perigos. Procurar entender o formato de nosso planeta é procurar entender o mundo. E esse é o método mais eficiente __________ conhecemos para melhorá-lo.

(Disponível em: https://cienciahoje.org.br/artigo/peque nas-perguntas-grandes-questoes-383/.)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, de acordo com a ordem em que aparecem no texto.

A) de que – que – onde – em que – que.
B) que – de que – em que – onde – que.
C) onde – que – em que – que – em que.
D) que – a que – onde – onde – de que.
E) em que – de que – onde – que – a que.

167 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** SEAD-GO

QUESTIONANDO O CRESCIMENTO ECONÔMICO

Marcus Eduardo de Oliveira

Para o fim último de uma sociedade que se pauta na busca da felicidade, via aquisição material, o crescimento econômico se apresenta como o caminho mais viável para isso, visto que potencializa o ciclo de acumulação do capital (produção, consumo, mais produção para mais consumo), consubstanciando-se na máxima tão proferida pelos neoclássicos de que a riqueza de um país aumenta à medida que o Produto Interno Bruto (PIB) se expande.

Assim, o consumo que, nas palavras de F. Hirsch (1931-1978), "representa o verdadeiro sujeito e objeto do crescimento econômico", ampara tal "necessidade" de crescimento. Essa "necessidade", por sua vez, é justificada pelo encontro do crescimento demográfico com o progresso econômico, posto esse último cada vez mais a serviço do aumento da produção material.

Pautado no interesse de fazer com que a sociedade alcance melhorias substanciais no padrão de vida das pessoas, o crescimento econômico, por ser uma espécie de "marca" que simboliza esse "progresso", tornou-se obsessão maior das políticas governamentais pós Revolução Industrial, e, enquanto a economia mundial (atividade produtiva global) "coube" dentro do meio ambiente, tal obsessão jamais foi questionada.

A insatisfação quanto a isso, apenas para os que estão do lado de fora da economia convencional, dita, neoclássica, portanto, para aqueles que não comungam às ideias da cartilha do modelo ora vigente, passou a ser gritante após os anos 1960, quando os sinais de estresse ambiental começaram a ser notados em diversas frentes, em paralelo ao fato da abundância material ter alcançado, a partir desse período, maior proeminência, afinal a economia global estava desfrutando as benesses da chamada "Era de Ouro" do capitalismo que somente iria terminar com a chegada do primeiro choque do petróleo, em 1973.

A partir disso, a questão principal que se realça é que, à medida que o crescimento acontece, deteriora-se o meio ambiente, sem ao menos ter essas implicações ecológicas dimensionadas adequadamente na própria conta do crescimento econômico.

Desse modo, questionar o crescimento, para dizer o mínimo, torna-se mais que razoável, além de permitir o questionamento do próprio sistema que lhe dá amparo, uma vez que seus defensores contextualizam que sem crescimento não há condições possíveis de sobrevivência para o sistema ora dominante. [...]

Em relação à expressão destacada em "[...] a riqueza de um país aumenta à medida que o Produto Interno Bruto (PIB) se expande [...]", assinale a alternativa correta.

A) Ela poderia ser substituída por "na medida que" sem que isso causasse prejuízo sintático ou semântico ao período.
B) Ela sinaliza uma relação sintático-semântica de causalidade entre as orações.
C) O termo "que" contido nela é uma conjunção integrante que une uma oração substantiva a uma oração principal.
D) São sinônimos dela: "na medida em que" e "conforme".

E) Ela sinaliza uma relação sintático-semântica de proporcionalidade entre as orações.

168 **Ano:** 2022 **Banca:** IDIB **Instituição:** Câmara do Jaboatão dos Guararapes -...

NFTs em luxo e arte digital: até onde podem ir?

O mercado de arte vive um dos seus momentos mais atípicos, mas também um dos mais esperados e evidentes, onde todo o seu potencial especulativo atendeu plenamente às possibilidades do ecossistema digital. Estamos diante de um ponto de virada ou é apenas mais um grito desesperado do capitalismo?

Um dos principais pilares sobre os quais uma obra de arte ainda repousa e é cobiçada é, além de seu valor e importância dentro de seu contexto e discurso, o significado único que ela possui, ou seja, tudo o que pode fazer uma peça diferente das demais. No entanto, ao longo dos anos, esse elemento foi sendo ampliado, reconfigurado e também desfigurado para especular nos mercados sobre o possível valor, ou ausência de, em uma peça, instalação, arte-objeto e, recentemente, arte digital.

No ritmo voraz do mercado e das últimas tendências digitais, e mesmo que boa parte da população não conheça bem termos como tokens não fungíveis ou cadeias de blockchain, a tendência NFT se acelerou de forma impensável durante os últimos dois anos, atingindo a arte e os seus mercados.

Entre os problemas e especulações cada vez mais frequentes sobre pagamentos justos, royalties e detalhes contratuais, o blockchain é projetado como uma ferramenta poderosa e potencial para desenvolver e eliminar intermediários complicados em diferentes indústrias, incluindo luxo, começando pela resolução de conflitos associados a pagamentos e até mesmo para alcançar um maior envolvimento por parte de criadores, produtores e artistas com seus públicos ou consumidores finais. E, embora nem todas as vozes envolvidas sejam a favor dos NFTs, esse instrumento digital demonstrou um poder além de mais uma moda caprichosa dos grandes empórios do mercado.

Os chamados non-fungible-tokens ou NFTs nada mais são do que tokens criados em um Blockchain específico que possuem conteúdo único e irrepetível (vamos imaginar uma fotografia digital que não pode ser compartilhada, replicada, capturada em tela ou algo do tipo). Essa possibilidade pode ser uma obra de arte, um item ou peça colecionável, poderes em um jogo, a escritura de uma casa real ou praticamente qualquer outra coisa que possamos imaginar.

Estando hospedados em Blockchains, como as criptomoedas Binance Smart Chain, Bitcoin ou Ethereum, esses tokens não podem ser duplicados ou falsificados, portanto, nossa compra pode ser garantida no que diz respeito ao original.

E enquanto o experimento era promissor, curioso e fascinante há dois anos, em julho de 2021 alarmou os analistas financeiros, quando durante um leilão na famosa casa de leilões Christie's, remotamente, sem a já icônica cena de uma sala lotada e o golpe final do martelo, um lote de colagens de imagens digitais intitulado Every Day: The First 5,000 Days, arrecadou US$ 69 milhões, pago em equivalente Etherum.

Foi o mesmo autor da peça, Beeple, que descreveu os NFTs como uma potencial bolha especulativa, pois, assim que trocou seus Ethers por dólares, se surpreendeu com a volatilidade: “Não sou nem remotamente um purista de criptomoedas”, assegurou o artista digital. (...)

Recentemente, a casa de moda italiana Dolce & Gabbana lançou uma venda NFT muito lucrativa, Collezione Genesi, que arrecadou mais de seis milhões de dólares em um modelo híbrido físico/NFT, composto por nove peças, unindo o aspecto físico da moda e os aspectos metafísicos da NFTs. O que as partes interessadas "realmente" compram? O item físico e o NFT juntos. (...)

Uma das vozes críticas no âmbito e possíveis cenários em torno da arte e dos NFTs tem sido o músico, produtor e criador de música ambiente britânico, Brian Eno , que vislumbra "um mundo inundado de especuladores e dinheiro fácil, porque os governos mundiais, relutantes em fazer verdadeiras mudanças estruturais que colocam em risco o status quo, decidiram que a solução para qualquer problema é imprimir mais dinheiro. Essa é provavelmente a razão pela qual o mercado de ações dispara quando ocorre uma emergência como a covid, porque os especuladores sabem que uma nova emergência significa mais dinheiro e que muito disso acabará em suas mãos.

Do primeiro tweet da história, ao meme do gato voador, passando pelas capas icônicas da Time, ou o primeiro álbum do NFT, alguns analistas veem a chegada desse instrumento intangível como o prelúdio da reimaginação do dinheiro, onde os campos semânticos ainda incipientes ao redor o metaverso e as criptomoedas definirão o curso das coisas. (...)

Ricardo Pineda

Disponível em https://elpais.com/america/sociedad/reinterpretar-el-lujo/2022-03-18/nfts-en-el-lujo-y-el-arte-digital- hasta-donde-puedenllegar.html.

No período *"...além de seu valor e importância dentro de seu contexto e discurso, o significado único* que *ela possui...", a partícula "que" desempenha função de pronome relativo. Aponte a alternativa em que a partícula "que" desempenha a mesma função.*

A) Queremos entender o **que** você quis realmente dizer naquele momento?
B) Ele nunca me visita, **que** o trabalho o impede de viajar por muito tempo.
C) O Jornal Zero Impacto, **que** é de Curitiba, divulgou em 1ª mão essa notícia.
D) Viajar de avião é mais prazeroso do **que** viajar de carro.

169 **Ano:** 2022 **Banca:** IBFC **Instituição:** TJ-MG

Definida a competência de um juiz, a qual se determina no momento em que a ação é proposta, permanece ela até o julgamento definitivo da causa. Este princípio é chamado da 'perpetuação da jurisdição' – 'perpetuatiojurisdictionis', e tem por finalidade impedir modificações, que sempre é possível que ocorram, depois de proposta a demanda, interfiram no juízo competente para sua decisão. (sic)

A disposição legal que consagra essa ideia tem por fim evitar que uma causa iniciada numa comarca e num juízo seja deslocada para outro por razões de fato ou de direito ocorridas posteriormente. Uma vez proposta a demanda, a situação de fato e de direito a ser examinada para a determinação da competência é a desse momento, sendo irrelevantes as alterações do estado de fato ou de direito que ocorrem posteriormente.

O pronome relativo é uma ferramenta eficiente para a coesão textual. Dentre os fragmentos transcritos abaixo, não se destaca um pronome desse tipo em:

A) "no momento em que a ação é proposta" (1º§)
B) "que sempre é possível" (1º§)
C) "que consagra essa ideia" (2º§)
D) "evitar que uma causa iniciada" (2º§)
E) "que ocorrem posteriormente" (2º§)

170 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** Câmara de Bauru - SP

Leia o texto abaixo e responda à questão.

" Há um ditado chinês que diz que, se dois homens vêm andando por uma estrada, cada um carregando um pão, ao se encontrarem, eles trocam os pães; cada um vai embora com um. Porém, se dois homens vêm andando por uma estrada, cada um carregando uma ideia, ao se encontrarem, trocam as ideias; cada um vai embora com duas.

Quem sabe, é esse mesmo o sentido do nosso fazer: repartir ideias, para todos terem pão..."

Mario Sergio Cortella

Em: "Há um ditado chinês que diz que, ...", pode -se afirmar que a palavra **que** presente por duas vezes pode ser classificada como:

A) pronome relativo em ambos os casos.
B) pronome relativo e conjunção integrante.
C) preposição e pronome relativo.
D) conjunção integrante e pronome relativo.

171 **Ano:** 2022 **Banca:** Máxima **Instituição:** Prefeitura de Pingo D`Água - MG

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA, DE CAXIAS DO SUL

Leia abaixo a redação de Larissa Freisleben, que recebeu nota mil no Enem.

Publicidade Infantil: perigoso artifício

Uma criança imitando os sons emitidos por porcos já foi atitude considerada como falta de educação. No entanto, após a popularização do programa infantil "Peppa Pig", essa passou a ser uma cena comum no Brasil. O desenho animado sobre uma família de porcos falantes não apenas mudou o comportamento dos pequenos como também aumentou o lucro de uma série de marcas que se utilizaram do encantamento infantil para impulsionar a venda de produtos relacionados ao tema. Peppa é apenas mais um exemplo do poder que a publicidade exerce sobre as crianças.

Os nazistas já conheciam os efeitos de uma boa publicidade: são inúmeros os casos de pais delatados pelos próprios filhos - o que mostra a facilidade com que as crianças são influenciadas. Essa vulnerabilidade é maior até os sete anos de idade, quando a personalidade ainda não está formada. Muitas redes de lanchonetes, por exemplo, valem-se disso para persuadir seus jovens clientes: seus produtos vêm acompanhados por brindes e brinquedos. Assim, muitas vezes a criança acaba se alimentando de maneira inadequada na ânsia de ganhar um brinquedo.

A publicidade interfere no julgamento das crianças. No entanto, censurar todas as propagandas não é a solução. É preciso, sim, que haja uma regulamentação para evitar a apelação abusiva - tarefa destinada aos órgãos responsáveis. No caso da alimentação, a questão é especialmente grave, uma vez que pesquisas mostram que os hábitos alimentares mantidos até os dez anos de idade são cruciais para definir o estilo de vida que o indivíduo terá quando adulto. Uma boa solução, nesse caso, seria criar propagandas enaltecendo o consumo de frutas, verduras e legumes. Os próprios programas infantis poderiam contribuir nesse sentido, apresentando personagens com hábitos saudáveis. Assim, os pequenos iriam tentar imitar os bons comportamentos.

Contudo, nenhum controle publicitário ou bom exemplo sob a forma de um desenho animado é suficiente sem a participação ativa da família. É essencial ensinar as crianças a diferenciar bons produtos de meros golpes publicitários. Portanto, em se tratando de propaganda infantil, assim

como em tantos outros casos, a educação vinda de casa é a melhor solução.

(Texto publicado na folha de São Paulo)

"Peppa é apenas mais um exemplo do poder **que** a publicidade exerce sobre as crianças." A palavra destacada faz referência a uma palavra, evitando, assim, redundância, sendo essa palavra:

A) Peppa;
B) Exemplo;
C) Poder;
D) Publicidade.

172 **Ano:** 2022 **Banca:** IBFC **Instituição:** DPE- MT

Texto

Uma câmera na mão e uma pergunta na cabeça: "Como seria a vida dos cães de moradores de rua?" Foi assim que o inquieto e curioso fotógrafo Edu Leporo, de São Paulo, especialista em retratos de animais em estúdio, iniciou sua nova jornada rumo à solidariedade.

Voltando de um trabalho, encontrou uma família de moradores de rua com três cães. Abordou-os e, no fim dos breves cliques, descobriu que o casal estava indo para a avenida Paulista. "Vão fazer o que lá?", perguntou Leporo. "Vamos ao McDonald's. Nossos cachorros gostam do sorvete de lá", contou a dupla, que dividia o pouco que arrecadava com a venda de latinhas de alumínio com os seus bichinhos.

Era 2012 e aquela experiência nunca mais sairia da memória do fotógrafo. Tanto que a descoberta deste universo de afeto e respeito tornou-se combustível para o Moradores de Rua e Seus Cães (MRSC), projeto que nasceu oficialmente em 2015, também na capital paulista.

Uma foto daquela dupla com seus cães foi publicada nas redes sociais de Leporo, gerando imenso interesse e comoção. O fotógrafo notou que, além de elogiar a beleza do clique, havia quem quisesse saber mais sobre os bastidores daquela imagem.

Era isso! Para dar visibilidade àquelas pessoas e a seus cães, alvos de inúmeros preconceitos, era preciso narrar as suas histórias. E foi assim, de clique em clique, que Leporo observou que, onde falta, por vezes comida e cobertor, transbordam amor e companheirismo.

"Um cachorro é, às vezes, o único vínculo que o morador de rua consegue ter com a sociedade. É com ele que tem amor, carinho e respeito", afirma o fotógrafo, que já se deparou com histórias como a de seu José, morador da praça João Mendes, na região central de São Paulo, que viveu mais de 45 anos nas ruas, 14 deles ao lado do pequeno Duque. [...]

(*Revista Ocas*, edição nº119, 2019)

Assinale a alternativa em que se indica, corretamente, a classificação morfológica do vocábulo "que" destacado.

A) Vão fazer o que lá?" (2º§) – pronome demonstrativo.
B) "Tanto que a descoberta deste universo" (3º§) – pronome relativo.
C) "Leporo observou que, onde falta, por vezes" (5º§) – conjunção integrante.
D) "que viveu mais de 45 anos nas ruas" (6º§) – conjunção coordenativa.

173 **Ano:** 2022 **Banca:** COPEVE-UFAL **Instituição:** TCE-AL

Cem anos de solidão

O presidente da república dirigiu-lhe um telegrama de pêsames, prometia uma investigação exaustiva e rendia homenagem aos mortos. Por ordem sua, o alcaide apresentou-se no enterro com quatro coroas fúnebres que pretendeu colocar sobre os ataúdes, mas o coronel o botou no olho da rua. Depois do enterro, redigiu e entregou pessoalmente um telegrama violento para o presidente da república, que o telegrafista se negou a despachar. Então ele o enriqueceu com termos de

singular agressividade, meteu-o num envelope e o despachou pelo correio.
MARQUEZ, Gabriel Garcia. *Cem anos de solidão*. Rio de Janeiro: Record, 2020. p. 261.

Em qual das alternativas, todos os termos sublinhados exercem a mesma função sintática?

A) "Então ele o enriqueceu com termos de singular agressividade, meteu-o num envelope e o despachou pelo correio"
B) "O presidente da república dirigiu-lhe um telegrama de pêsames, prometia uma investigação exaustiva e rendia homenagem aos mortos"
C) "o alcaide apresentou-se no enterro com quatro coroas fúnebres que pretendeu colocar sobre os ataúdes, mas o coronel o botou no olho da rua"
D) "Depois do enterro, redigiu e entregou pessoalmente um telegrama violento ao presidente da república, que o telegrafista se negou a despachar"
E) "que o telegrafista se negou a despachar. Então ele o enriqueceu com termos de singular agressividade, meteu-o num envelope e o despachou pelo correio"

174 **Ano:** 2022 **Banca:** CONSULPAM
Instituição: Prefeitura de Irauçuba

Doença Celíaca

Doença celíaca é uma doença autoimune causada pela intolerância ao glúten, uma proteína encontrada no trigo, aveia, cevada, centeio e seus derivados, como massas, pizzas, bolos, pães, biscoitos, cerveja, uísque, vodka e alguns doces, provocando dificuldade do organismo de absorver os nutrientes dos alimentos, vitaminas, sais minerais e água. Os sintomas, em geral, aparecem entre os seis meses e dois anos e meio de vida. No entanto, isso não é regra. Portadores da doença podem manifestar os sintomas na fase adulta: diarreia ou prisão de ventre crônica, dor abdominal, inchaço na barriga, danos à parede intestinal, falta de apetite, baixa absorção de nutrientes, osteoporose, anemia, perda de peso e desnutrição. O diagnóstico é feito por exame clínico com médico especialista, que vai analisar os sintomas. Biópsia do intestino, por meio de endoscopia, exames de sangue e/ou dieta restritiva sem glúten também podem ser requeridos pelo médico. O principal tratamento é a dieta com total ausência de glúten; quando a proteína é excluída da alimentação os sintomas desaparecem. A maior dificuldade para os pacientes é conviver com as restrições impostas pelos novos hábitos alimentares. A doença celíaca não tem cura; por isso, a dieta deve ser seguida rigorosamente pelo resto da vida. É importante que os celíacos fiquem atentos à possibilidade de desenvolver câncer de intestino e a ter problemas de infertilidade. A contaminação cruzada ocorre quando há transferência direta ou indireta de contaminantes físicos, químicos ou biológicos de um alimento, utensílio, vetor ou manipulador para alimentos que serão consumidos. Pode ocorrer nas diferentes etapas do processo de produção do alimento: pré-preparo, tratamento, armazenamento, transporte, serviço. São fontes de contaminação: esponjas, panos de prato, colher de pau, óleo para fritura, dentre outros.

Observação 1: Celíacos só podem ingerir alimentos feitos em cozinhas descontaminadas.

Observação 2: É obrigatório por lei federal (Lei n.º 10.674, de 16/05/2003) que todos os alimentos

industrializados informem em seus rótulos a presença ou não de glúten para resguardar o direito à saúde dos portadores de doença celíaca.

IMPORTANTE: Somente médicos e cirurgiões-dentistas devidamente habilitados podem diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios. As informações disponíveis no site *Dicas em Saúde* possuem apenas caráter educativo.

(Fonte: https://bvsms.saude.gov.br/doenca-celiaca/. Acesso em: 10/08/2022).

"O diagnóstico é feito por exame clínico com médico especialista, que vai analisar os sintomas."
O vocábulo sublinhado no trecho acima exerce a função sintática de:

A) Sujeito.
B) Objeto direto.
C) Objeto indireto.
D) Complemento nominal.

175 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto Consulplan
Instituição: Câmara de Unaí - MG

Decrescer para sobreviver, talvez a única estratégia

A ideia de que a economia deve crescer sempre, infinitamente, é tão arraigada que chega a parecer tão natural quanto a lei da gravidade. Faz parte do discurso dos políticos, dos economistas e da expectativa das pessoas comuns. Não por acaso, foi no momento em que a industrialização avançava a todo vapor (literalmente), no século XVIII, que a economia começou a se tornar uma disciplina científica. E a ideia do crescimento, com pensadores como *Adam Smith* (1723-1990) e *David Ricardo* (1772-1823), ocupou desde o início um papel central. Ao longo do tempo, consolidou-se o entendimento de que a contínua expansão da economia seria até mesmo uma garantia para a sobrevivência do capitalismo, pois os trabalhadores poderiam ganhar mais sem que o capital perdesse. Ou, como afirmou *Delfim Netto* quando foi ministro no regime militar, o projeto era crescer o bolo para depois dividi-lo. Mas não há nada de "natural" no crescimento infinito. Civilizações do passado ora se expandiam, ora encolhiam, e estabilidade era mais desejável que crescimento.

Será o crescimento inevitável? Nos últimos anos, cada vez mais vozes têm questionado essa ideia. Deixando de lado pioneiros como *Alexandre von Humboldt* (1769-1859), que já no começo do século XIX alertava sobre o delicado equilíbrio planetário, podemos estabelecer 1971 como o ano zero da crítica ao crescimento sem limites, pois foi quando o economista romeno-americano *Nicholas Georgescu-Roegen* publicou "A Lei da Entropia e o Processo Econômico". Neste livro, ele mostrou que nosso planeta não poderia nos abastecer, infinitamente, de recursos naturais não renováveis. Para muita gente, na época, as ideias do pensador romeno pareceram pura excentricidade. Não mais. Até mesmo *Robert Solow*, Nobel de economia de 1987 e célebre defensor do crescimento, já admitiu que, se os limites biológicos da natureza forem levados em conta, as teorias do crescimento econômico ilimitado se tornam inviáveis. Hoje, quando a crise climática nos atinge com intensidade cada vez maior, os críticos do crescimento passaram a ser ouvidos. Como disse o documentarista inglês *David Attenborough*, "quem defende crescimento infinito num planeta finito ou é louco ou é economista".

É amplo o espectro de críticos ao crescimento descontrolado. De um lado, mais palatáveis a governos e empresas, estão os *"green-growthers"* (desenvolvimentistas verdes), que defendem o crescimento sustentável e ecologicamente responsável. É nesse campo que vicejam propostas mitigatórias, como, por exemplo, a dos negócios com créditos de carbono, criados em Kyoto, em 1997 (quem libera compra créditos de quem sequestra, sem que a emissão seja necessariamente reduzida). Um dos nomes mais conhecidos desse grupo é o norueguês *Per Espen Stoknes*. Em seu mais recente livro, *"A Economia do Amanhã – Um Guia para a Criação do Crescimento Verde e Saudável"* (em tradução livre, 2021), há um belo apanhado de tudo que se tem falado, criticado e sugerido a respeito das possibilidades do crescimento sustentável: mais energias limpas,

possibilidades do crescimento sustentável: mais energias limpas, venham a ser globalmente adotadas, não se pode ter certeza de que conseguirão salvar o planeta.

Na extremidade oposta estão os defensores da tese do decrescimento. Herdeiros diretos de *Georgescu*, eles acreditam que, por mais que se recicle, reutilize e otimize, o problema é apenas adiado, pois, no fim, a conta não vai fechar. Um dos pioneiros dessa turma, o economista e filósofo francês *Serge Latouche*, resumiu muito bem a questão, dizendo que, se você embarca num trem e, no meio do caminho, descobre que está indo para a cidade errada, não adianta diminuir a velocidade do trem, pois ainda estará indo na direção errada. Para ele, não existe crescimento sustentável, mas, simplesmente, crescimento insustentável mais lento.

(AUBERT, André Caramuru. Decrescer para sobreviver, talvez a única estratégia. O Estado de São Paulo, São Paulo, ano 143, nº 47084, 15 set. 2022. A Fundo, C6, p. 50.)

A palavra sublinhada NÃO desempenha a mesma função sintática em:

A) "[...] ele mostrou <u>que</u> nosso planeta não poderia nos abastecer [...]."
B) "[...] é tão arraigada <u>que</u> chega a parecer tão natural quanto a lei da gravidade."
C) "[...] eles acreditam <u>que</u>, por mais que se recicle, reutilize e otimize, o problema é apenas adiado [...]."
D) "Robert Solow [...] já admitiu <u>que</u>, se os limites biológicos da natureza forem levados em conta, as teorias do crescimento económico ilimitado se tornam inviáveis."

176 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** Câmara de Parauapebas -...

A rainha está morta: e agora?

Seria o "vida longa ao Rei!" tão óbvia resposta ou teria o Direito Constitucional esquecido que ainda existem monarquias entre as nações?

Desde o século XV, quando Carlos VII da França ascendeu ao trono, a resposta à pergunta do título que salta à cabeça de todos é "vida longa ao Rei!". Resposta essa baseada na lei da transferência imediata da soberania do monarca morto ao seu sucessor.

No Reino Unido atual, assim como na França do século XV, "os mortos agarram os vivos" (em tradução livre do original francês: "*le mortsaisit le vif*"). Portanto, não há vácuo de poder na transição dinástica do Rei defunto para o Rei sucessor.

Assim foi com o então Charles, Príncipe de Gales. No exato instante em que a Rainha Elizabeth II deu seu último suspiro, no último dia 8 de setembro, sua lúgubre (e longa) espera por alcançar o seu destino acabou. Charles – "pela graça de Deus" ou simplesmente pelo arcabouço constitucional britânico – ascendeu à posição a qual estava predestinado, tornando-se o atual Charles III do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e Chefe da Comunidade Britânica.

Com sangue, suor, lágrimas, ferro e fogo, decapitações, esquartejamentos, revoluções políticas, religiosas e econômicas, o parlamentarismo monárquico britânico se assegurou e a identidade daquele Reino Unido – não sem algum moderno questionamento separatista ou republicano – se consolidou.

Desde a ascensão de Charles III ao trono, no entanto, muito vem se debatendo sobre o papel que o novo monarca exercerá à sombra do legado materno – que garantiu a manutenção da monarquia britânica no século XX e permitiu sua penetração no século XXI. Muito se especula se ele será a ruína da monarquia, essa instituição milenar, que, após severos golpes desde o final do século XVIII, entrou em decadência e se cristalizou como forma de governo em pouco mais de 40 países, dos quais um terço agora está sob seu domínio pessoal como chefe de Estado.

Quem hoje pode, com clareza e propriedade, responder a essa pergunta? Quem pode responder verdadeiramente quais são os limites, prerrogativas e direitos políticos e pessoais de um monarca no século XXI? Quem pode explicar a manutenção dessa forma de governo supostamente anacrônica em nosso tempo? Quem pode interpretar o aparente paradoxo de uma forma de governo (teoricamente) antidemocrática – por se basear em sucessão hereditária do chefe de Estado – ser aquela que vige em 9 dos 15 países mais democráticos do mundo, segundo último levantamento do Índice de Democracia da *The Economist*?

Não identificamos dentre a produção acadêmica realizada no Brasil, comentarista, analista político ou jurista que tenha bagagem para responder a essa pergunta. No mundo? Um apanhado de contar nos dedos.

Como apontou o jurista *Luc Heuschling*, Professor da Universidade de Luxemburgo, as monarquias europeias para os observadores estrangeiros são "um mundo totalmente diferente, feito de pompa, meandros legais [...] e escândalos sobre a vida privada da realeza". Segundo ele, na literatura do chamado

"Direito Constitucional Global", no entanto, esse tópico é um ponto em branco. Em termos globais, a ciência política, incluindo os próprios países monárquicos, acabou por devotar extensivos estudos a outras instituições do Estado, como a presidência nas repúblicas.

Mesmo no Reino Unido, se estiverem certos os professores *Robert Hazell e Bob Morris, da University College London*, não houve qualquer nova teoria ou estudo sobre essa forma de governo desde "*The English Constitution*" por *Bagehot*, em 1867.

Ou seja, não há qualquer grande debate acadêmico atual que explique a relação entre as monarquias e a atual concepção de democracia e o desenvolvimento democrático (aparentemente quase exemplar em alguns casos). Não há qualquer debate em que se discuta o papel e o limite de atuação de um monarca no século XXI, ou mesmo quais seriam as limitações aos seus direitos fundamentais. Pode o monarca se recusar a sancionar uma lei? Pode o Rei dissolver o Parlamento ou demitir o Primeiro-Ministro, afinal o governo é constituído em seu nome? Possui o Rei a liberdade de se casar com quem bem entender, de votar, de exercer sua liberdade de expressão? São essas perguntas que a atual literatura jurídica deixou de estudar.

É como se, em nível acadêmico, tudo o que valesse a pena ser dito sobre as monarquias e os monarcas já tivesse sido dito na literatura do século XIX e as questões contemporâneas das monarquias fossem apenas semelhantes às das repúblicas. O mundo, contudo, mudou drasticamente nos últimos 100 anos. [...]

No mundo, milhões de pessoas vivem sob essa forma de governo em mais de 40 países – tanto em regimes democráticos, quanto antidemocráticos. Talvez seja o momento de nos atentarmos que as monarquias ainda existem e – para além de explicar ou especular apenas sobre o futuro de um novo monarca – estudar atentamente (e sem preconceitos) seus sucessos ou fracassos para, nos exemplos, aprimorar nossas próprias instituições.

Se Charles III será um bom ou mau Rei, só o tempo dirá, mas seu reinado poderá servir, caso aproveitemos essa chance, para estudar as dinâmicas dessa forma de governo há tanto esquecida pela Academia.

Prestemos atenção, pois a maior monarquia da Terra está em transição.

Vida longa ao Rei!

Disponível em: https://www.migalhas.com.br/depeso/373391/a-rainha-esta-morta-eagora.Adaptado.)

De acordo com a estrutura linguística do fragmento **"***Seria o 'vida longa ao Rei!' tão óbvia resposta ou teria o Direito Constitucional esquecido que ainda existem monarquias entre as nações?*", marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) Pode-se observar a ocorrência de orações independentes coordenadas.
( ) A relação de sentido entre as coordenadas apresenta-se de forma explícita por meio do emprego de um conectivo.
( ) O pronome relativo "que" tem a função de introduzir a oração subordinada complementar quanto ao sentido em relação à principal.

A sequência está correta em

A) V, V, F.
B) F, F, V.
C) F, V, F.
D) V, F, V.

177 **Ano:** 2022 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura de Vinhedo - SP

O pronome relativo "que" é chamado relativo universal, pois seu emprego é extremamente amplo. Esse pronome pode ser usado para substituir pessoa ou coisa, que estejam no singular ou no plural. Sintaticamente, o relativo "que" pode desempenhar várias funções. Sobre essas funções, apresenta-se como agente da passiva em:

A) Trouxe a pasta *que* você solicitou.
B) Estas são as ideias de *que* ela tem necessidade.
C) Você é o profissional *que* muitos odeiam.
D) O acidente ocorreu no dia em *que* eles chegaram.
E) Este é o animal por *que* fui atacado.

178 **Ano:** 2022 **Banca:** MetroCapital
Instituição: Prefeitura de Nova Odessa...

CINEMA PARA TODOS

Na obra "A Invenção de Hugo Cabret", é narrada a relação entre um dos pais do cinema, Georges Mélies, e um menino órfão, Hugo Cabret. A ficção, inspirada na realidade do começo do século XX, tem como um de seus pontos centrais o lazer proporcionado pelo cinema, que encanta o garoto. No contexto brasileiro atual, o acesso a essa forma de arte não é democratizado, o que prejudica a disponibilidade de formas de lazer à população. Esse problema advém da centralização das salas exibidoras em zonas metropolitanas e do alto custo das sessões para as classes de menor renda.

Primeiramente, o direito ao lazer está assegurado na Constituição de 1988, mas o cinema, como meio de garantir isso, não tem penetração em todo território brasileiro. O crescimento urbano no século XX atraiu as salas de cinema para as grandes cidades, centralizando progressivamente a exibição de filmes. Como indicativo desse processo, há menos salas hoje do que em 1975, de acordo com a Agência Nacional de Cinema (Ancine).

Ademais, o problema existe também em locais onde há salas de cinema, uma vez que o custo das sessões é inacessível às classes de renda baixa. Isso se deve ao fato de o mercado ser dominado por poucas empresas exibidoras.

Conforme teorizou inicialmente o pensador inglês Adam Smith, o preço decorre da concorrência: a competitividade força a redução dos preços, enquanto os oligopólios favorecem seu aumento. Nesse sentido, a baixa concorrência dificulta o amplo acesso ao cinema no Brasil.

Portanto, a democratização do cinema depende da disseminação e do jogo de mercado. Para levar os filmes a zonas periféricas, as prefeituras dessas regiões devem promover a interiorização dos cinemas, por meio de investimentos no lazer e incentivos fiscais.

Além disso, visando reduzir o custo das sessões, cabe ao Ministério da Fazenda ampliar a concorrência entre as empresas exibidoras, o que pode ser feito pela regulamentação e fiscalização das relações entre elas, atraindo novas empresas para o Brasil. Isso impediria a formação de oligopólios, consequentemente aumentando a concorrência.
(...)

Assinale a opção em que a palavra destacada é uma conjunção subordinativa integrante:

A) Quase **QUE** não consigo encontrar o banco aberto
B) Não localizamos as crianças **QUE** se perderam.
C) Venha logo, **QUE** já são mais de 22 horas.
D) Falou tanto **QUE** ficou afônico.
E) Desejo **QUE** você encontre a paz.

179 **Ano:** 2022 **Banca:** CPCON **Instituição:** Câmara Municipal de Souza - PB

Leia o poema abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

Neologismo (Manuel Bandeira)
Beijo pouco, falo menos ainda. Mas invento palavras Que traduzem a ternura mais funda E mais cotidiana. Inventei, por exemplo, o verbo teadorar. Intransitivo: Teadoro, Teodora.

A) A palavra QUE pode ser substituída no poema sem prejuízo sintático-semântico por "na qual".
B) A palavra QUE, presente no terceiro verso, é classificada como um pronome relativo que introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa.
C) O verbo teadorar é classificado como intransitivo no poema, pois apresenta como complemento a palavra Teodora.
D) A palavra QUE, presente no terceiro verso, é classificada como um pronome relativo que introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
E) O título do poema justifica a criação da palavra Teodora.

180 **Ano:** 2022 **Banca:** FGV **Instituição:** SEAD-AP

Observe a frase: Creio no Deus que fez os homens e não no Deus que os homens fizeram.
Nessa frase os termos sublinhados exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

A) sujeito / sujeito.
B) objeto direto / objeto direto.
C) objeto direto / objeto indireto.
D) objeto direto / sujeito.
E) sujeito / objeto direto.

181 **Ano:** 2022 **Banca:** FEPESE **Instituição:** IPRECON-SC

Leia o texto.

(...) era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pelo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas das mãos. As portas das latrinas não descansavam, era um subir e fechar a cada instante, um entrar e sair sem tréguas. Não se demoravam lá dentro e vinham ainda amarrando as calças ou as saias; as crianças não se davam ao trabalho de lá ir, despachavam-se ali mesmo no capinzal dos fundos, por trás da estalagem ou no recanto das hortas.

Aluísio Azevedo. O cortiço – fragmento

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F).

( ) No texto, a aglomeração de homens e mulheres gerava uma algazarra que aumentava gradativamente. ( ) A expressão "ali mesmo no capinzal dos fundos" completa o sentido do substantivo "despachar-se". ( ) O primeiro "que" do texto substitui a palavra "água" imediatamente anterior a ele. ( ) Em: "para não as molhar", a palavra "as" retoma a palavra "saia". ( ) Na frase: "prender as saias" temos um exemplo claro de verbo ligado a seu objeto de forma direta.
Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

A) V • F • V • F • V
B) V • F • F • V • V
C) F • V • V • F • V
D) F • V • F • V • F
E) F • F • V • V • F

182 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Câmara de Fernandópolis - SP

Pessoas com insônia correm maior risco de desenvolver problemas cognitivos

Um novo estudo finlandês concluiu que pessoas que sofrem de insônia têm um risco maior de desenvolver problemas cognitivos ao longo da vida. A pesquisa envolveu 3748 participantes, que foram acompanhados por cerca de 15 anos após suas avaliações originais.

Os problemas cognitivos ligados à insônia podem incluir problemas de memória, concentração e capacidade de aprendizado. Os pesquisadores consideraram outros fatores de saúde conhecidos por estarem ligados ao declínio cognitivo na velhice, como pressão alta, colesterol alto, obesidade, diabetes, depressão e um baixo nível de atividade física, e ainda assim confirmou-se a associação entre insônia e problemas cognitivos. Eles explicam que, quanto mais tempo durar a insônia, piores serão essas funções cerebrais com o passar dos anos, ao passo que, se os sintomas da insônia diminuírem, a função cognitiva tende a ficar mais saudável na vida adulta.

Alguns participantes que estavam na meia-idade e empregados no início do estudo já haviam se aposentado na fase final da pesquisa. "Nossos resultados mostraram que os sintomas de insônia já na idade ativa podem aumentar o risco de declínio cognitivo na idade da aposentadoria", explicam os pesquisadores da Universidade de Helsinque, na Finlândia.

A pesquisa alerta ainda que tratar a insônia mais cedo poderia evitar problemas de saúde do cérebro e até doenças como Alzheimer, embora não seja suficiente para mostrar a causa de forma conclusiva. "Com base em nossas descobertas, a intervenção precoce para combater os sintomas de insônia ou medidas destinadas a melhorar a qualidade do sono seriam justificadas", diz a médica da Universidade de Helsinque, Tea Lallukka, em comunicado.

A equipe ressalta ainda que existem várias maneiras de melhorar a qualidade do nosso sono, tais como: ter um ritmo de sono mais regular, garantir um bom ambiente de sono (em termos de temperatura e iluminação) e cuidar dos hábitos alimentares.

(*Revista Galileu*, 25.05.22. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a substituição do "**que**", na frase do texto reescrita, mantém o sentido original e a correção gramatical.

A) Um novo estudo finlandês concluiu que pessoas **das quais** sofrem de insônia têm um risco maior de desenvolver problemas cognitivos... (1º parágrafo).
B) A pesquisa envolveu 3748 participantes, os **quais** foram acompanhados por cerca de 15 anos após suas avaliações originais (1º parágrafo).
C) Alguns participantes **em que** estavam na meia-idade e empregados no início do estudo já haviam se aposentado na fase final da pesquisa (3º parágrafo).
D) Nossos resultados mostraram **cujos** sintomas de insônia já na idade ativa podem aumentar o risco de declínio

cognitivo... (3º parágrafo).
E) A equipe ressalta ainda **onde** existem várias maneiras de melhorar a qualidade do nosso sono... (5º parágrafo).

183 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Guaraciaba - SC

Vivendo e Aprendendo

Um fazendeiro, que lutava com muitas dificuldades possuía alguns cavalos para ajudar nos trabalhos em sua pequena fazenda.

Um dia, seu capataz veio trazer a notícia de que um dos cavalos havia caído num velho poço abandonado.

O poço era muito profundo e seria extremamente difícil tirar o cavalo de lá.

O fazendeiro foi rapidamente até o local do acidente, avaliou a situação certificando-se que o animal não se machucara.

Mas, pela dificuldade e alto custo de retirá-lo do fundo do poço, achou que não valeria a pena investir numa operação de resgate.

Tomou então a difícil decisão: determinou ao capataz que sacrificasse o animal, jogando terra no poço até enterrá-lo ali mesmo.

E assim foi feito:

Os empregados, comandados pelo capataz, começaram a lançar terra para dentro do buraco de forma a cobrir o cavalo...

Mas, à medida que a terra caia em seu dorso, animal sacudia e ela ia se acumulando no fundo, possibilitando ao cavalo ir subindo.

Logo os homens perceberam que o cavalo não se deixava enterrar, mas, ao contrário, estava subindo à medida que a terra enchia o poço, até que finalmente conseguiu sair.

Sabendo do caso, o fazendeiro ficou muito satisfeito e o cavalo viveu ainda muitos anos servindo ao seu dono na fazenda.

Assinale a alternativa cuja palavra destacada seja um pronome relativo.

A) Um dia, seu capataz veio trazer a notícia de QUE um dos cavalos havia caído num velho poço abandonado.
B) O fazendeiro foi rapidamente até o local do acidente, avaliou a situação certificando-se QUE o animal não se machucara.
C) Mas, pela dificuldade e alto custo de retirá-lo do fundo do poço, achou QUE não valeria a pena investir numa operação de resgate.
D) Um fazendeiro, QUE lutava com muitas dificuldades possuía alguns cavalos para ajudar nos trabalhos em sua pequena fazenda.

184 **Ano:** 2022 **Banca:** FURB **Instituição:** Prefeitura de Blumenau - SC

Nesta quinta-feira, dia 9, ______14h, a Secretaria da Família (Pró-família) faz a doação de mais de 50 produtos, entre bonecas de panos e naninhas (travesseirinhos), ________ integrantes do Clube de Mãe da Hermann Barthel, na Associação de Moradores da Rua Hermann Barthel, no bairro Velha Central.

O objetivo é de contemplar as crianças em situação de vulnerabilidade social e que residem na região com os produtos doados. De acordo com a Pró-família, o próprio Clube de Mãe do local fará a entrega ________ população, em um evento programado para ser realizado já no sábado, dia 11, _______16h.

A confecção das bonecas de pano contou com a participação de idosas assistidas pela Pró-família, incluindo integrantes de Clubes de Mães e voluntárias da comunidade. Além de

ajudar quem precisa de atenção, tem como objetivo também de resgatar ______tradição cultural da confecção de bonecas de pano, que foram feitas totalmente com materiais recicláveis doados por empresas parceiras. [...]

Disponível em: https://www.blumenau.sc.gov.br/secretarias/fundacao-pro-familia/ pro-familia/secretaria-da-famailia-faz-doaacaao-de-bonecas-de-pano-ao-clubede-maae-da-hermann-barthel17 Acesso em: 07/dez/2021. [adaptado]

Em: "...**que** foram feitas totalmente com materiais recicláveis doados **por** empresas parceiras.", as palavras destacadas são, respectivamente:

A) Substantivo - verbo.
B) Pronome relativo - preposição.
C) Advérbio - advérbio.
D) Preposição - preposição.
E) Conjunção - verbo.

185 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNOESC **Instituição:** Prefeitura de Maravilha - SC

O bem e o mal do estrangeirismo[1]

Rooftop, insight, approach... O Brasil parece cada vez mais inclinado a trocar seu vocabulário todo por termos em inglês. Mas a adoção de palavras de origem estrangeira não tem nada de nova: é tão antiga quanto a capacidade do *Homo sapiens* de falar e fundamental para a própria evolução das línguas.

O terror dos puristas da língua em Portugal é um youtuber nascido e criado no Engenho Novo, bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro: Luccas Neto. [...] o carioca também é um hit entre as crianças portuguesas. A tal ponto que, em novembro do ano passado, o jornal lisboeta Diário de Notícias publicou uma matéria em tom xenofóbico, reclamando que os miúdos de lá estão cada vez mais a falar "brasileiro", de tanto assistir Luccas e outros influenciadores daqui.

"Dizem 'grama' em vez de relva, autocarro é 'ônibus', rebuçado é 'bala', riscas são 'listras' e leite está na 'geladeira' em vez de no frigorífico", alertou o jornal. "Os educadores notam- no sobretudo depois do confinamento – à conta de muitas horas de exposição a conteúdos feitos por youtubers brasileiros."

Pais e educadores portugueses estão preocupados. Mas talvez não devessem levar o caso tão a sério. Afinal, mais do que o jeitinho de falar de sua antiga colônia, os lusos usam e abusam de palavras do francês e do inglês – e aí sem a mesma vergonha.

Um exemplo: enquanto, no trânsito daqui, temos em cada cruzamento uma placa indicadora que diz "Pare", em Portugal a mesma sinalização diz "Stop". E, lá como cá, o motorista entende muito bem o que deve fazer.

Isso porque o estrangeirismo – a influência de culturas do exterior sobre os costumes e as falas de um povo – é parte da evolução natural de qualquer língua. A forma como nos expressamos se modifica o tempo todo, e um mundo globalizado (fenômeno que não nasceu com a internet – é forte desde as Grandes Navegações dos séculos 15 e 16) acelera esse intercâmbio linguístico. Tentar proibi-lo é como enxugar gelo. [...]

[...] quando um termo de qualquer país é incorporado amplamente nos nossos diálogos e textos, ele na prática deixa de ser estrangeiro. Vira nosso. Todo dicionário nacional está inundado de vocábulos que não brotaram nem em Portugal, nem no Brasil, mas que já são tão de casa quanto receita de caipirinha.

[...] O mal do estrangeirismo nem está exatamente na substituição de termos, como rooftop no lugar de "terraço". O problema maior é quando, no afã de pegar algo emprestado de uma língua de fora, deturpamos a lógica da nossa.

[...] Os exageros no estrangeirismo tendem a passar, como as paletas mexicanas. Mas o uso que facilita a comunicação vai vingar sempre. E a língua portuguesa no Brasil – que os portugueses chamam pejorativamente de "brasileiro" – vai continuar se enriquecendo com palavras e

e expressões que não teriam como surgir por aqui.

('Texto Alexandre Carvalho - 18 mar 2022 – https://super.abril.com.br/sociedade/o-bem-e-o-mal-do-estrangeirismo/ (acesso **em 28 de março**). Texto adaptado especialmente para essa prova.)

Na frase: "Todo dicionário nacional está inundado de vocábulos **que** não brotaram nem em Portugal, nem no Brasil, mas **que** já são tão de casa quanto receita de caipirinha"., os quês exercem a função de:

A) Advérbio.
B) Pronome relativo.
C) Conjunção integrante.
D) Conjunção explicativa.

186 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Bandeirante - SC

A voz do silêncio

O silêncio na hora certa vale ouro. Ele pode falar mais que mil palavras, dar mil conselhos e evitar uma situação constrangedora.
Temos o hábito de falar demais e nos esquecemos que não há retorno para o que foi dito.
Muitas vezes quando não falamos acabamos dizendo muito.
Quando há atrito entre duas ou mais pessoas e elas não conseguem encontrar uma saída, acabam por dizer coisas que, de maneira refletida, não diriam.
Uma discussão é como uma fogueira e as palavras são como o vento que aviva a brasa; quanto mais se fala, mais a brasa arde; quanto mais as pessoas dizem nessa situação, menos refletem e acabam por alterar a voz, de maneira que no fim das contas o que se ouve são gritos.
Quantas e quantas pessoas não estragam uma relação só porque não souberam a hora certa de falar e a de calar!
(...)
Pensar duas vezes antes de falar, sim.
Mesmo três ou dez se necessário.
Ficar em silêncio quando a melhor resposta é o silêncio, é dar ao outro a chance de pensar um pouco sobre a situação.
(...)
Isso faz parte da maturidade.
Pessoas maduras chegam na hora certa e partem na hora certa nos encontros marcados da vida.
Dizem o que deve ser dito e ouvem caladas.
Pensam seriamente no que o outro diz sem ficar obstinadas com as próprias ideias.
Elas se comunicam, dão e recebem.
Crescem em sabedoria e contribuem para que o mundo seja um lugar mais agradável de se estar.
Letícia Thompson. Acesso em https://www.contandohistorias.com.br/html/
contando-historias.html - Adaptado

Em "*Temos o hábito de falar demais e nos esquecemos QUE não há retorno para o que foi dito* ", a palavra que, em destaque, deve ser classificada como:

A) Pronome relativo.
B) Conjunção integrante.
C) Preposição.
D) Partícula de realce.

187 **Ano:** 2022 **Banca:** CEPERJ **Instituição:** AL-MA

O QUE É SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL?

O termo sustentabilidade está ligado diretamente à ideia de utilizar algo, sem que com isso seja esgotada sua capacidade de ser consumida por outras pessoas. A sustentabilidade ambiental também tem esse significado, porém de maneira mais complexa, por estar ligada ao meio ambiente e a todas as coisas o englobam.

O conceito de sustentabilidade ambiental define a maneira como nós, seres humanos, utilizamos os bens e

recursos naturais, para suprir nossas necessidades, sem que com isso exista o esgotamento e haja suprimento para as próximas gerações. É simples: ser sustentável é utilizar e cuidar para que não falte ao próximo que vai utilizar, formando assim uma cadeia solidária que busca preservar da melhor maneira possível o meio ambiente.

O termo está diretamente ligado ao desenvolvimento sustentável, que começou a ser mais abordado na década de 1980, quando se iniciaram as discussões sobre o crescimento e desenvolvimento sem a extinção dos recursos naturais.

É sabido que toda ação humana modifica o meio ambiente, sem exceção. Também entendemos que, sem o meio ambiente, o homem não pode viver. Essa interação sustentável é importante para que os dois componentes, homem e natureza, possam conviver em harmonia, sem prejuízos para nenhum dos dois.

A importância da sustentabilidade ambiental é medida pelo quão importante é o meio ambiente na vida do homem. Sem os recursos naturais, que incluem água, o oxigênio, minérios, solo, a energia e calor do sol, as florestas, os animais o homem não pode viver. E por isso podemos medir a essencialidade de manter esses recursos de maneira sustentável.

Muitas pessoas já perceberam a necessidade de aplicar o conceito de sustentabilidade em suas ações diárias, como, por exemplo, consumir produtos naturais, evitar o consumo excessivo de produtos químicos, reutilizar embalagens, separar o lixo e incentivar a reciclagem, utilizar transportes menos poluentes, ensinar as crianças e jovens com uma educação ambiental adequada, entre outras ações.

Essas ações trazem benefícios a médio e longo prazo e, talvez por isso, seja tão difícil que toda a sociedade participe. Porém, a conscientização vai além das práticas diárias. A sustentabilidade ambiental também deve estar inserida no ambiente corporativo, com ações que resultem num crescimento econômico sem prejuízos ao meio ambiente.

E por que não crescer e ser sustentável ao mesmo tempo? Abaixo vamos listar algumas ações de Sustentabilidade Ambiental para o ambiente corporativo que podem ajudar as empresas a melhorarem o seu desempenho e colaborarem com o meio ambiente.

- Criar e desenvolver novos métodos que garantam a sustentabilidade dentro do crescimento econômico, abrangendo assim o desenvolvimento sustentável, é um desafio que deve ser posto em prática no cotidiano empresarial. Para isso, devemos conhecer algumas mudanças que permitam um crescimento saudável nas cadeias da indústria e serviços.

- Seguir os princípios do desenvolvimento sustentável, como criar uma responsabilidade social quanto à utilização e gestão do meio ambiente, o comprometimento com práticas sustentáveis, entre outras ações, pode significar um crescimento econômico de empresas sem prejuízos para a natureza.

Leia o fragmento retirado do texto: "Também entendemos que, sem o meio ambiente, o homem não pode viver. "
O termo sublinhado tem igual classificação morfológica daquele "que" sublinhado em:

A) "... é um desafio que deve ser posto em prática no cotidiano empresarial."
B) "Criar e desenvolver novos métodos que garantam a sustentabilidade ..."
C) "... que podem ajudar as empresas a melhorarem o seu desempenho..."
D) "É sabido que toda ação humana modifica o meio ambiente, sem exceção."

188 **Ano:** 2022 **Banca:** IBADE **Instituição:** SES-MG

Síndrome de burnout agora é doença do trabalho

Desde 1º de janeiro, a síndrome de burnout, ou síndrome do esgotamento profissional, é reconhecida como doença do trabalho. Isso significa que, desde então, os empregados acometidos pelo problema têm os seus direitos trabalhistas e previdenciários garantidos, podendo tirar licença médica remunerada pelo empregador, em até 15 dias, ou pelo INSS, quando o prazo for estendido.

Mas o que é síndrome de burnout? "Trata-se de distúrbio psíquico caracterizado pelo estado de tensão emocional e estresse provocados por condições de trabalho desgastantes", explica Maria Tereza de Almeida, professora do curso de Medicina da Faculdade Santa Marcelina, em São Paulo.

O sintoma mais frequente da doença é a sensação de esgotamento físico e emocional, que provoca irritabilidade, dificuldade de concentração, ansiedade, depressão e baixa produtividade.

A síndrome pode ser desencadeada por fatores como sobrecarga profissional, alterações frequentes nos horários de trabalho e pressão da chefia. De acordo com Maria Teresa, quem trabalha diretamente com o público costuma ser mais afetado pelo transtorno.

"Profissionais das áreas de educação e de saúde, operadores de voo, agentes penitenciários e bombeiros correm risco maior", exemplifica a professora. Mas há como prevenir. A organização das prioridades e do tempo de trabalho e de lazer , a prática de esportes e o cuidado com o sono e a alimentação são algumas dicas. O tratamento, por sua vez, pode incluir o uso de medicamentos, mas a psicoterapia é essencial, assim como o apoio da família.

Em "O sintoma mais frequente da doença é a sensação de esgotamento físico e emocional, que provoca irritabilidade,..." (3º §), o QUE destacado tem a classe gramatical e a função sintática, respectivamente, de:

A) interjeição /aposto.
B) advérbio / objeto direto.
C) pronome relativo / sujeito.
D) conjunção integrante / objeto indireto.
E) preposição / predicativo.

189 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de São Miguel do Oeste - SC

O Purgatório e o Paraíso

A um rabino muito justo foi permitido que visitasse o purgatório e o paraíso.

Primeiramente foi levado ao purgatório, de onde provinham os gritos mais horrendos dos rostos mais angustiados que já vira.

Naquele estranho local, estavam todos sentados numa grande mesa.

Sobre ela, se viam iguarias, comidas das mais deliciosas que se possa imaginar, com a prataria e a louça mais maravilhosa que jamais se vira.

Não entendendo por qual motivo sofriam tanto, o rabino prestou mais atenção ao local e viu que seus cotovelos estavam invertidos, de tal forma que não podiam dobrar os braços e levar aquelas delícias às suas bocas.

O rabino foi levado ao paraíso, onde se ouvia deliciosas gargalhadas e onde reinava um clima de festa.

Porém, ao observar, para sua surpresa, encontrou o mesmo ambiente: todos sentados à mesma mesa que vira no purgatório, contendo as mesmas iguarias, as mesmas louças e os mesmos cotovelos invertidos.

Mas ali havia um detalhe muito especial: cada um levava a comida à boca do outro.

faz lembrar da música "O sal da Terra" de Beto Guedes, onde diz que vamos precisar de todo mundo, um mais um é sempre mais que dois.

Por isso, para melhor construir a vida nova, e só repartir melhor o pão.

É preciso recriar o paraíso agora, para merecer quem vem depois.

No trecho "...o rabino prestou mais atenção ao local e viu QUE seus cotovelos estavam invertidos", a palavra destacada é classificada como:

A) Conjunção Subordinativa Integrante.
B) Pronome Relativo.
C) Conjunção Coordenativa Explicativa.
D) Conjunção Subordinativa Adverbial.

190 **Ano:** 2021 **Banca:** IBADE **Instituição:** IAPEN - AC

A CANETA TINTEIRO

Íamos pra escola carregando na mala o mata-borrão.
Mata o quê?
Mata-borrão. Era um pedaço de papel bem poroso que a gente usava pra limpar a tinta que vazava da caneta tinteiro.
Caneta que vazava? Como assim?
É, vazava, soltava tinta. A gente tinha que carregar também, além da caneta, um potinho de vidro cheio de tinta preta ou azul, para encher a carga da caneta.
Era uma trabalheira danada!
E mesmo com todo cuidado a caneta vazava, estragava o estojo de couro, comprado a duras penas, sujava a blusa, deixava aquela mancha envergonhada no branco imaculado da blusa do uniforme.
Estojo de couro, uniforme! Puxa, vó, que irado! Mas por que você não comprava uma BIC? Ia simplificar sua vida.
Ia, se ela existisse, como tudo mais que existe hoje e a gente nem sequer imaginava!
Fonte:
http://viveragora.com.br/cronicas-rapidas/

Qual a função sintática do pronome relativo em destaque no fragmento "Era um pedaço de papel bem poroso que a gente usava pra limpar a tinta **QUE** vazava da caneta tinteiro"?

A) Complemento Nominal
B) Predicativo do Sujeito
C) Complemento Verbal
D) Sujeito
E) Adjunto Adnominal

191 **Ano:** 2021 **Banca:** CEFET-MG **Instituição:** CEFET-MG

A questão refere-se ao texto abaixo.

Sou impaciente; agora compreendo que pretendia injetar feminismo em minha mãe contra a vontade dela, sem levar em conta que ela vinha de outra época. Pertenço à geração de transição entre nossas mães e nossas filhas e netas, geração que imaginou e impulsionou a revolução mais importante do século vinte. Seria possível alegar que a Revolução Russa de 1917 foi a mais notável, mas a do feminismo foi mais profunda e duradoura, afetou metade da humanidade, estendeu-se e tocou milhões de pessoas e é a esperança mais sólida de que a civilização em que vivemos possa ser substituída por outra mais evoluída. Isso fascinava minha mãe. Ela tinha sido criada com outro axioma de vovô Agustín: mais vale o ruim que se conhece do que o bom por conhecer.

A palavra QUE tem como função retomar um elemento textual em:

A) “sem levar em conta que ela vinha de outra época”.
B) “mais vale o ruim que se conhece do que o bom por conhecer.”
C) “Seria possível alegar que a Revolução Russa de 1917 foi a mais notável”.
D) “agora compreendo que pretendia injetar feminismo em minha mãe contra a vontade dela”.
E) “é a esperança mais sólida de que a civilização em que vivemos possa ser substituída por outra mais evoluída”.

192 **Ano:** 2021 **Banca:** AMAUC **Instituição:** Prefeitura de Concórdia - SC

Sobre a análise sintática da oração e do período, analise o período a seguir para responder à questão:

"Anunciou-se que o novo pacote do governo entrará em vigor amanhã."

A partícula "que" exerce função morfológica de:

A) Pronome relativo.
B) Partícula apassivadora.
C) Preposição.
D) Conjunção integrante.
E) Advérbio.

193 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** CGE-SC

"Quando deve ocorrer uma auditoria empresarial?

É preciso se livrar da convicção de que uma auditoria só é necessária quando as coisas não vão bem – porque ela deve ser feita quando está tudo bem, quando tudo está em perfeitas condições, pois isso pode garantir a ordem nos negócios a longo prazo Quanto maior a empresa, mais provável é que os pontos-chave exijam auditorias completas e frequentes – isso pode ser feito por especialistas internos qualificados ou consultores externos.
Para determinar se sua empresa precisa de uma auditoria, considere se as informações em uma área específica são suficientemente transparentes, claras e seguras. Se não, definitivamente indica a necessidade de uma análise aprofundada.
Outra orientação muito importante é conversar com os funcionários. Eles sabem melhor do que ninguém se os processos são seguidos e se os requisitos burocráticos e legais são cumpridos. Portanto, comece uma conversa."

(Redator Ponto Tel / 20/10/2021)

Em todas as frases abaixo há a presença do vocábulo SE, sublinhado.

Assinale a frase em que a função desse vocábulo é diferente da função presente nas demais frases

A) ... considere se as informações em uma área específica são suficientemente transparentes, claras e seguras.
B) Para determinar se sua empresa precisa de uma auditoria.
C) É preciso se livrar da convicção de que uma auditoria só é necessária quando as coisas não vão bem
D) Eles sabem melhor do que ninguém se os processos são seguidos.
E) ...e se os requisitos burocráticos e legais são cumpridos.

194 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** FEPESE - 2023 - EPAGRI

Assinale a alternativa em que o "se" é pronome apassivador.

A) Para realizar uma copa do mundo de futebol, confia-se no que o país sede prometeu e vai fazer.
B) Depois de brigar com o cachorro da vizinha, o filhote do gato ficou se lambendo durante alguns minutos, deitado na calçada.
C) Ontem combinamos que, se não chover novamente, faremos uma confraternização no próximo domingo.
D) Desconfiado de que tinha sido enganado, foi até o caixa da loja verificar se a nota fiscal fora preenchida corretamente.
E) Assim que os passageiros desembarcaram no aeroporto de Madri, iniciaram-se as revistas em todas as bagagens.

195 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** SEGER-ES

Os jovens que ainda usam máscara por vergonha de mostrar o rosto: "sou feio, mãe"

Laura tinha 10 anos quando começou a usar máscara pelos mesmos motivos que todos nós: se proteger da Covid-19 e impedir a disseminação do vírus. Agora, depois de quase 3 anos e do início de sua puberdade, a máscara ocupou um outro lugar na vida dela: o de um objeto que esconde seu rosto e a ajuda a lidar com inseguranças sociais. Sua irmã conta que, mesmo em um passeio à praia, Laura permaneceu de máscara inclusive para entrar no mar. Em ocasiões como essa, o sol marca o contorno da máscara no seu rosto, tornando ainda mais difícil que ela deixe de usar o acessório em público. A história da jovem ressoa nos relatos de centenas de jovens nas redes sociais, em especial adolescentes, que dizem ter dificuldade de ficar sem máscara fora de casa por vergonha de mostrar o próprio rosto. Em muitos casos, eles são alguns dos únicos alunos da classe que continuam a utilizar o acessório rigorosamente, e sofrem *bullying* de colegas que questionam o uso e até tentam retirá- -lo à força. Outros dizem que a máscara os ajuda a passar despercebidos e diminuir as interações sociais, inclusive chamando menos atenção dos professores.

A situação ganha complexidade num momento de reincidência dos casos de coronavírus, em que a máscara é recomendada para frear o contágio da doença. Em que momento, então, o uso rigoroso do acessório por adolescentes se torna preocupante? E como pais e professores podem lidar com essa situação?

O costume de usar acessórios que desviam o próprio corpo da atenção alheia não é algo novo entre os adolescentes. Moletons largos, bonés e cabelo longo sobre o rosto são alguns dos "mecanismos" aos quais os jovens recorrem para lidar com inseguranças relacionadas à autoimagem corporal, explica o psicólogo e doutor em educação *Alessandro Marimpietri*. A cantora *Billie Eilish* é um exemplo desse comportamento: quando tinha 17 anos, declarou que preferia vestir roupas largas para que os fãs e a imprensa não a sexualizassem por conta de seus seios grandes. *Marimpietri* explica que a pandemia e a reclusão forçada do contato social foram agravantes dessa questão.

"Um adolescente que entrou na pandemia com 13 anos e agora tem 15, por exemplo, se modificou do ponto de vista físico de maneira muito substancial. Muitos já estavam inseguros sobre como iriam se apresentar para o outro do ponto de vista imagético e comportamental – e a máscara figura como um anteparo simbólico de proteção, como se a autoimagem estivesse resguardada por uma fronteira que me protege do olhar do outro." Ele acrescenta que os problemas com a imagem corporal foram inflados na pandemia, quando nosso recurso de interação social era, muitas vezes, digital. "Se ver o tempo todo nas telas e nos ângulos das câmeras digitais modificou a autopercepção de todos os sujeitos: crianças, adultos, idosos. No caso dos adolescentes, isso ocorreu de maneira destacada, já que se somam outras questões próprias dessa fase", diz.

Marimpietri explica que as expressões faciais são "pistas não-verbais importantes para o desenvolvimento da vida do sujeitodo ponto de vista psíquico, da interação social, e até da cognição". Ao esconder parte do rosto com a máscara por tempo indefinido, os adolescentes escondem, também, essas pistas fundamentais para a convivência e interação socioafetiva. Esse prejuízo é percebido por Simone Machado, professora de Língua Portuguesa da rede pública de São Paulo.

"Os professores leem os alunos a todo momento, mesmo quando não dizem nada. São expressões de dúvida, por exemplo, que nos fazem repetir uma explicação. As máscaras atrapalham essa troca", conta. A professora relata que seus alunos que seguiram usando máscara mesmo quando houve uma flexibilização da medida são estudantes que já tinham um comportamento introspectivo e dificuldades de socialização. Um deles, conta Machado, ficou ainda mais tímido depois da pandemia. "É como se a máscara fosse mais um muro na socialização dele com o mundo. Até seu olhar ficou menos

expressivo e, quando lhe faço perguntas, ele responde apenas balançando a cabeça, nem consigo lembrar como é sua voz."

Na escola, a professora de geografia Luciana Cardoso ressalta a importância das conversas entre os professores. "Foi no conselho de classe que descobri, por um outro professor, que uma aluna minha usa sempre a máscara por vergonha de um dente faltando." Se um professor de Educação Física, por exemplo, fala que o aluno pratica esportes vestindo moletom e máscara, isso acende um alerta diferente para os professores que só os veem dentro de sala, reflete Cardoso. Para a professora Simone Machado, uma estratégia interessante é não falar diretamente sobre o uso insistente da máscara, mas tentar incentivar a socialização desses alunos por outras vias, passando trabalhos em grupo dentro e fora da sala de aula, por exemplo. A médica pediatra *Evelyn Eisenstein* lembra que, entre os jovens, é mais comum que haja um comportamento negligente quanto às medidas sanitárias de combate à Covid. "Estamos num momento de cautela, em que a máscara deve ser usada em aglomerações como transportes públicos, centros comerciais e também nas escolas", alerta.

Analise as afirmativas a seguir.

I. Para atender à correção gramatical do período *"Se ver o tempo todo nas telas* [...]" (4º§), o pronome "se" deveria estar em posição enclítica.

II. No trecho *"Outros dizem que a máscara os ajuda a passar despercebidos* [...]" (1º§), a forma verbal "ajuda" deveria ter sido flexionada no plural para concordar adequadamente com o termo "outros".

III. Na passagem *"A história da jovem ressoa nos relatos de centenas de jovens (...) que dizem ter dificuldade de ficar sem máscara fora de casa por vergonha de mostrar o próprio rosto."* (1º§), a flexão do infinitivo "mostrar" é facultativa. Portanto, "mostrar" pode ser flexionado no plural ou no singular.

IV. Em *"A professora relata que seus alunos que seguiram usando máscara mesmo quando houve uma flexibilização da medida* [...]" (6º§), se fosse inserida uma vírgula após a palavra "alunos" e outra vírgula após a palavra "máscara", a oração "que seguiram usando máscara" se transformaria em uma oração subordinada adjetiva explicativa e, com isso, o sentido seria alterado.

V. Em *"Estamos num momento de cautela, em que a máscara deve ser usada* [...]" (7º§), o termo "em que" pode ser substituído pelo pronome relativo "onde", de acordo com a norma culta escrita.

Está correto o que se afirma apenas em

A) I e IV.
B) II e III.
C) III e IV.
D) I, IV e V.
E) II, III e V.

196 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** MPE-BA

Davos – Tecnologia e cooperação em um mundo fragmentado

Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global. Surgem oportunidades em meio ao nevoeiro e a descoberta do ponto cego é questão de sobrevivência.

A atual década está sendo particularmente desafiadora na história mundial. Uma das apostas é que a inteligência artificial poderá auxiliar na previsão de respostas e trazer sugestões para minimizar a crise global.

A inteligência artificial poderá criar valores?

A busca da verdade, a autorrealização, é uma busca individual e, portanto, impossível de ser introduzida em um projeto de engenharia de inteligência artificial para satisfação em massa de necessidades humanas.

A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades

socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente. Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.

Em plena turbulência, o mundo parece estar no modo "automático", ou no modo "incerteza" com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. As ondas da crise global tomaram um vulto inesperado e atingiram jovens de uma era de transformações aceleradas. A educação, pesquisa, reciclagem para os jovens ou para os "dinossauros" são os maiores desafios de curto e médio prazo, para aprender à (1) lidar com as mudanças [...]. Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]

Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à (2) cena. Os riscos são maximizados por (3) desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no (4) desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas. A Europa lutou décadas, primeiro por integração, comunicação e posteriormente pela otimização de linguagem tecnológica e legislação comum. [...]

As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, à medida que a economia global pós-pandêmica voltou a crescer, as perspectivas não são boas. Comida e energia tornaram-se arsenais com a guerra na Ucrânia, impulsionando a inflação a (5) níveis sem precedentes em décadas, globalizando a crise do custo de vida e abastecendo a ansiedade social. Segundo a OMS, a prevalência de depressão na rede de atenção primária de saúde é 10,4%, isoladamente ou associada a um transtorno físico. De acordo com a OMS, a depressão situa-se em 4º lugar entre as principais causas de ônus, respondendo por 4,4% dos ônus acarretados por todas as doenças dados ou financiamentos coordenados. Ainda mais urgente é resistir à tendência das nações de se fecharem.

(SANTOS, Coriolano Aurélio de Almeida Camargo. Disponível em: https://www.migalhas.com.br/coluna/direito-digital/380327/davos--tecnologia-e-cooperacao-em-um-mundo-fragmentado. Em: 20/01/2023. Adaptado.)

Em *"As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia*, [...]" (8º§) o elemento destacado apresenta a mesma classificação sintática de:

A) Havia um **se** em nossas decisões.
B) Passaram-**se** anos e nada mudou.
C) Feriu-**se** com a ferramenta de trabalho.
D) Vivo me questionando **se** a escolha foi acertada.
E) O importante é que vão-**se** as batalhas, mas ficam as vitórias.

197 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan
Instituição: FEPAM - RS

A mulher ramada

Verde claro, verde escuro, canteiro de flores, arbusto entalhado, e de novo verde claro, verde escuro, imenso lençol do gramado; lá longe o palácio. Assim o jardineiro via o mundo, toda vez que levantava a cabeça do trabalho.

E via carruagens chegando, silhuetas de damas arrastando os mantos nas aleias, cavaleiros partindo para a caça.

Mas a ele, no canto mais afastado do jardim, que a seus cuidados cabia, ninguém via. Plantando, podando, cuidando do chão, confundia-se quase com suas plantas, mimetizava-se com as estações. E se às vezes, distraído, murmurava sozinho alguma coisa, sua voz não se entrelaçava à música distante que vinha dos salões, mas se deixava ficar por entre as folhas, sem que ninguém a viesse colher.

Já se fazia grande e frondosa a primeira árvore que havia plantado naquele jardim, quando uma dor de solidão começou a enraizar-se no seu peito. E passados dias, e passados meses, só não passando a dor, disse o jardineiro a si mesmo que era tempo de ter uma companheira.

No dia seguinte, trazidas num saco duas belas mudas de rosa, o homem escolheu o lugar, ajoelhou-se, cavou cuidadoso a primeira cova, mediu um palmo, cavou a segunda, e com gestos sábios de amor enterrou as raízes. Ao redor afundou um pouco a terra, para que a água de chuva e rega mantivesse sempre molhados os pés da rosa.

Foi preciso esperar. Mas ele, que há tanto esperava, não tinha pressa. E quando os primeiros, tênues galhos despontaram, carinhosamente os podou, dispondo-se a esperar novamente, até que outra brotação se fizesse mais forte.

Durante meses trabalhou conduzindo os ramos de forma a preencher o desenho que só ele sabia, podando os espigões teimosos que escapavam à harmonia exigida. E aos poucos, entre suas mãos, o arbusto foi tomando feitio, fazendo surgir dos pés plantados no gramado duas lindas pernas, depois o ventre, os seios, os gentis braços da mulher que seria sua. Por último, cuidado maior, a cabeça levemente inclinada para o lado.

O jardineiro ainda deu os últimos retoques com a ponta da tesoura. Ajeitou o cabelo, arredondou a curva de um joelho. Depois, afastando-se para olhar, murmurou encantado:

– Bom dia, Rosamulher.

Agora levantando a cabeça do trabalho, não procurava mais a distância. Voltava-se para ela, sorria, contava o longo silêncio da sua vida. E quando o vento batia no jardim, agitando os braços verdes, movendo a cintura, ele todo se sentia vergar de amor, como se o vento o agitasse por dentro.

Acabou o verão, fez-se inverno. A neve envolveu com seu mármore a mulher ramada. Sem plantas para cuidar, agora que todas descansavam, ainda assim o jardineiro ia todos os dias visitá-la. Viu a neve fazer-se gelo. Viu o gelo desfazer-se em gotas. E um dia em que o sol parecia mais morno do que de costume, viu de repente, na ponta dos dedos esgalhados, surgir a primeira brotação na primavera.

Em pouco, o jardim vestiu o cetim das folhas novas. Em cada tronco, em cada haste, em cada pedúnculo, a seiva empurrou para fora pétalas e pistilos. E mesmo no escuro da terra os bulbos acordaram, espreguiçando-se em pequenas pontas verdes.

Mas enquanto todos os arbustos se enfeitavam de flores, nem uma só gota de vermelho brilhava no corpo da roseira. Nua, obedecia ao esforço de seu jardineiro que, temendo que viesse a floração a romper tanta beleza, cortava rente todos os botões.

De tanto contrariar a primavera, adoeceu porém o jardineiro. E ardendo de amor e febre na cama, inutilmente chamou por sua amada.

Muitos dias se passaram antes que pudesse voltar ao jardim. Quando afinal conseguiu se levantar para procurá-la, percebeu de longe a marca da sua ausência. Embaralhando- -se aos cabelos, desfazendo a curva da testa, uma rosa embabadava suas pétalas entre os olhos da mulher. E já outra no seio despontava.

Parado diante dela, ele olhava e olhava. Perdida estava a perfeição do rosto, perdida a expressão do olhar. Mas do seu amor nada se perdia. Florida, pareceu-lhe ainda mais linda. Nunca Rosamulher fora tão rosa. E seu coração de jardineiro soube que jamais teria coragem de podá-la. Nem mesmo para mantê-la presa em seu desenho.

Então docemente a abraçou descansando a cabeça no seu ombro. E esperou.

E sentindo sua espera, a mulher-rosa começou a brotar, lançando galhos, abrindo folhas, envolvendo-o em botões, casulo de flores e perfumes.

Ao longe, raras damas surpreenderam-se com o súbito esplendor da roseira. Um cavaleiro reteve seu cavalo. Por um instante pararam, atraídos. Depois voltaram a cabeça e a atenção, retomando seus caminhos. Sem perceber debaixo das flores o estreito abraço dos amantes.

(COLASANTI, Marina. A mulher ramada. In: ___________. Doze reis e a moça no labirinto do vento. São Paulo: Global, 2006. p. 22-28.)

"No dia seguinte, trazidas num saco duas belas mudas de rosa, o homem escolheu o lugar, ajoelhou-se, cavou cuidadoso a primeira cova, mediu um palmo, cavou a segunda, e com gestos sábios de amor enterrou as raízes." (5º§). Assinale a afirmativa na qual a partícula **"se"** NÃO exerce a mesma função que em **"ajoelhou-se".**

*A) "Voltava-se para ela, sorria, [...]" **(10º§)***
*B) "[...] mimetizava-se com as estações." **(3º§)***
*C) "Quando afinal conseguiu se levantar [...]" **(15º§)***
*D) "[...] como se o vento o agitasse por dentro." **(10º§)***
*E) "[...] mas se deixava ficar por entre as folhas, [...]" **(3º§)***

198 **Ano:** 2023 **Banca:** CPCON **Instituição:** Prefeitura de Catolé do Rocha - PB

PENSAR MUITO REALMENTE CANSA O CÉREBRO

Não é frescura ou impressão; é um fenômeno fisiológico real. E acontece porque, quando fazemos muito esforço cognitivo, há um acúmulo do neurotransmissor glutamato no córtex pré-frontal, a região cerebral responsável pelo raciocínio. Foi o que descobriu um grupo de cientistas franceses, que monitorou os cérebros de 40 voluntários enquanto eles realizavam versões fáceis ou difíceis do mesmo teste (o voluntário via uma sequência de letras exibidas em uma tela, e tinha de dizer se cada uma era vogal ou consoante, maiúscula ou minúscula e se estava na cor verde ou vermelha). Os pesquisadores usaram uma técnica chamada espectroscopia por ressonância magnética para observar o fluxo do glutamato – e constataram que, quando as pessoas faziam muitas tarefas difíceis, esse neurotransmissor acabava saturando as sinapses (conexões entre os neurônios) (Bruno Garattoni/ **Superinteressante**, set/22)

No fragmento textual: "O voluntário via uma sequência de letras exibidas em uma tela, e tinha de dizer se cada uma era vogal ou consoante, maiúscula ou minúscula e se estava na cor verde ou vermelha", as duas orações subordinadas introduzidas pela conjunção **SE** classificam-se, respectivamente, como:

A) Substantiva objetiva direta – Adverbial condicional.
B) Substantiva objetiva direta – Substantiva objetiva direta.
C) Adverbial condicional – Adverbial condicional.
D) Substantiva subjetiva – Adverbial modal.
D) Adverbial modal – Adverbial modal.

199 **Ano:** 2023 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Piên - PR

Leia atentamente o texto a seguir, escrito pelo cronista brasileiro Paulo Mendes Campos, para responder a questão.

"Bar é um objeto que se gasta como camisa, isto é, depois de certo tempo de uso é sempre necessário comprar uma camisa nova e mudar de bar. É preciso escolher bem o nosso bar, pois tão desagradável quanto tomar um bonde

errado é tomar um bar errado. O homem que toma o bar errado pode gerar sérios aborrecimentos ou ser a vítima deles. Não escrevo este artigo no bar. Não entendo pessoas que bebem para escrever. A bebida consola; o homem bebe; logo, o homem precisa ser consolado. A dramaticidade fundamental do destino é o penhor dos fabricantes do veneno. Porque o álcool é um veneno mortal. Um veneno mortal que consola e... degrada o homem. Mas outro escritor católico, o gordo, sutil e sedento G. K. Chesterton, nega que o álcool degrade o homem: o homem degrada o álcool. Chesterton foi um louco que perdeu tudo, menos a razão; é claro, por isto mesmo, que a criatura humana é o princípio da degradação de todas as coisas sobre a Terra. O álcool é inocente. Só um típico alcoólico anônimo seria incapaz de entender a inocência do álcool e a inescrutável malícia dos homens. O homem bebe para disfarçar a humilhação terrestre; para ser consolado; para driblar a si mesmo; o homem bebe como o poeta escreve seus versos, o compositor faz uma sonata, o místico sai arrebatado pela janela do claustro, a adolescente adora cinema, o fiel se confessa, o neurótico busca o analista. Quem foge de si mesmo se encontra. Quem procura encontrar-se, se afasta de si mesmo. Não é paradoxo, é o imbricamento da natureza humana. E esta é uma espiral inflacionária cuja moeda, em desvalorização permanente, é a nossa precária percepção da realidade. Somos inflacionados pelo nosso próprio vazio: a reação nervosa da embriaguez parece encher-nos ou pelo menos atenuar a presença do espírito desesperado dentro do corpo perfeitamente disposto a possuir os bens terrestres e gozá-los. Espírito e corpo não se entendem: o primeiro conhece exaustivamente a morte, enquanto o segundo é imortal enquanto vive. Daí, essa tocata e fuga a repetir-se indefinidamente dentro de cada ser humano, este desequilíbrio que nos leva ao bar, à igreja, ao consultório do analista, às alcovas sexuais, à arte, à ciência, à ambição de mando e dinheiro, a tudo. As fugas e fantasias da natureza humana são tantas, e tão arraigadas, que se confundem com a própria natureza humana. Não seria possível definir o homem como um animal que nasce, alimenta-se, pensa, reproduz e morre; o que interessa no homem é o que sobra; o fundamental nele é o supérfluo. É preciso beber. A natureza deu-nos a embriaguez natural do sono. Oito horas de sono não bastam. É preciso estar bêbedo – de vinho, poesia, religião. É preciso estar bêbedo de todas as mentiras vitais (a expressão é de Ibsen): de poder, de luxo, de luxúria, de bondade, de satanismo, de idealismo, de Deus, de violência, de humildade, de loucura, de qualquer coisa. O álcool é tão só a modalidade primária e comum da embriaguez. O bar é a primeira instância da causa do homem". **("Por que bebemos tanto assim", de Paulo Mendes Campos, com adaptações).**

Na oração "Bar é um objeto que se gasta como camisa", o termo "se" exerce a função de:

A) partícula apassivadora.
B) conjunção condicional.
C) partícula de realce.
D) índice de indeterminação de sujeito.
E) pronome reflexivo.

200 **Ano:** 2023 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Piên - PR

Considere atentamente o trecho a seguir, extraído de uma das crônicas de Paulo Mendes Campos, para responder a questão.

"O homem entra no bar para transcender-se: eis a miserável verdade. Entrei em muitos, bebo alguma coisa desde a minha adolescência, conheço bares em Porto Alegre, Buenos Aires, São Paulo, Rio, Salvador, Recife, Manaus, Brasília, João Pessoa, Petrópolis, Belém, Nova Iorque, Lisboa, Vigo, Londres, Roma, Nápoles, Siracusa, Agrigento, Marsala, Palermo, Veneza, Hamburgo, Berlim, Heidelberg, Dusseldorf, Colônia, Munique, Goettingen, Varsóvia, Estocolmo, Leningrado, Moscou, Pequim, Múquiden, Xangai, Santa Luzia e Sabará... Em 1954,

, viajando pela Alemanha de carro, cheguei, pouco depois da meia-noite, à cidade universitária do Goettingen. No Brasil, uma cidade cheia de estudantes costuma tumultuar-se pela madrugada. Mas Goettingen àquela hora entregava-se a um repouso unânime. Sem sono, reservei um quarto no hotel, perguntando ao empregado onde poderia beber qualquer coisa. – 'Ah, senhor' – respondeu orgulhoso o alemão – 'Goettingen é uma cidade universitária, não existe nada aberto a esta hora'. – 'O senhor está completamente enganado' – retruquei-lhe. Ele se riu bondosamente de mim: tinha mais de sessenta anos, nascera em Goettingen, conhecia todas as ruas da cidade, todos os bares, seria humanamente impossível encontrar qualquer venda aberta depois de meia-noite. – 'O senhor está completamente enganado' – insistia eu. Outro alemão que viajava comigo reforçou a opinião do empregado do hotel, e começou a dissertar impertinentemente sobre as diferenças entre o Brasil e a Alemanha. Eu estava parecendo bobo – disse ele – não querendo aceitar esta germânica verdade: em Goettingen não havia um único bar aberto depois de meia-noite. A esta altura manifestei-lhes um princípio universal pelo qual sempre me guiei: – 'Pois fiquem vocês sabendo que em todas as cidades, todas as vilas e povoados do mundo, há pelo menos duas pessoas que continuam a beber depois da meia-noite; aqui em Goettingen há pelo menos duas pessoas que estão bebendo neste momento; vou encontrá-las'. Meio cético a respeito do meu princípio, mas solidário com o amigo, resolveu acompanhar-me. Saímos para a noite morta de Goettingen, e fomos andando pelas ruas paralisadas. No fim duma rua comprida e oblíqua, vi um cubo iluminado, mais parecido com um anúncio de barbearia, e afirmei: 'É ali'. Ao fim da passagem lateral, por onde entramos, demos com a porta fechada. Batemos em vão, e já íamos embora, desapontados, quando notei no corredor uma escada circular para o porão, cavada na pedra. No primeiro patamar, ouvimos música. Tomei um ar superior de vidente e desci o segundo lance. Empurrada a grossa porta, recebi uma salutar lufada de música, de tabaco, de gente, de aromas etílicos. Foi como se eu reconquistasse o paraíso. O boteco dançava e bebia animadamente, repleto de jovens universitários e lindas universitárias de bochechas coradas e riso amorável. Não havia uma única mesa vaga, mas três segundos depois eu estava a beber um magnífico branco do Reno e a explicar para os estudantes, que nos acolheram com simpatia, o princípio universal que rege a vida noturna. E eles acataram o meu pacífico princípio como um axioma luminoso". **("Por que bebemos tanto assim", de Paulo Mendes Campos, com adaptações).**

No trecho "O homem entra no bar para transcender-se", a partícula "-se", ligada ao verbo "transcender-se", pode ser classificada como:

A) conjunção condicional.
B) índice de indeterminação de sujeito.
C) partícula de realce.
D) pronome reflexivo.
E) pronome apassivador.

201 **Ano:** 2020 **Banca:** NUCEPE/UESPI
Instituição: Prefeitura de Timon - MA

Em *O pirralho não se mexeu* (3o parágrafo), tem-se exemplo de voz verbal ______________________ (I), cuja palavra SE, ______________________ (II), atua sintaticamente como ______________________(III). Para que a descrição morfossintática dessa frase fique correta, as lacunas **I**, **II** e **III**, devem ser preenchidas, respectivamente, com

A) reflexiva, pronome reflexivo e objeto direto.
B) reflexiva, pronome apassivador e objeto direto.
C) ativa, índice de indeterminação do sujeito e sujeito.
D) ativa, partícula expletiva ou de realce e objeto indireto.
E) passiva sintética, pronome apassivador e objeto indireto.

202 **Ano:** 2023 **Banca:** UFMG **Instituição:** UFMG

Leia este texto.

Texto 2 O que torna um homem sozinho? Por que uma pessoa, rodeada de tantas outras, vivendo em uma cidade com tanta gente, morando em uma casa com vizinhos por todos os lados, se isola, se volta para dentro de si mesma, tem poucos e raros amigos? Não conheço a resposta, mas meu pai se tornou um homem sozinho por causa de sua posição política. Ou, dito de outra forma, por causa de seus sonhos. [...]
VAZ, Fernando. É proibido ser diferente. São Paulo: FTD, 2000, p. 19.

No trecho: "**se** volta para dentro de si mesma", o único termo destacado que não pertence à mesma classe do **se**, nessa frase, é

A) Paramos de tentar abrir e, **se** o som retornasse, reiniciaríamos.
B) Vende-**se** lote em terreno plano, próximo ao comércio.
C) Marta observou-**se** analiticamente no espelho antes de sair.
D) No item anexo, encontra-**se** a resposta solicitada.

203 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDATEC **Instituição:** Prefeitura de Porto Alegre -...

Leia o fragmento abaixo e responda à questão.

O **melhor** professor coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem.

A educação do século 21 pode ser considerada equivalente **à** educação centrada no aluno. Se o aluno estiver no centro do universo de aprendizagem – não a escola e nem o professor – seus resultados acadêmicos melhorarão significativamente.

Os melhores professores têm o aprendizado do aluno no centro de sua missão.

(Texto adaptado – disponível em: https://www.cypherlearning.com/pt-br)

Sobre a ocorrência da palavra *'se'* no fragmento *'Se o aluno estiver no centro do universo de aprendizagem – não a escola e nem o professor – seus resultados acadêmicos melhorarão significativamente.'*, é correto afirmar que:

A) Trata-se de uma conjunção integrante que inicia uma oração subordinada substantiva.
B) É uma conjunção subordinativa, introduzindo a ideia de condição.
C) A troca dessa palavra por 'Caso' manteria a correção sintática e semântica do período, sem necessidade de ajustes.
D) Funciona no período como um elemento reflexivo em relação à ação expressa.
E) É elemento indicativo de sujeito indeterminado.

204 **Ano:** 2022 **Banca:** Máxima **Instituição:** Prefeitura de Central de Minas - MG

TEXTO: OUVIDO

Quando você cresce, você quer que não seja verdade. Perde a intimidade com os brinquedos. Com os jogos favoritos. Perde a intimidade até consigo mesmo. Um novo ser emerge. E surgem os modelos de desenhos para se tornar alguém frente aos outros. O sorriso já não é o mesmo, o olhar já não é o mesmo. E quando menos se espera já não é possível conhecer-se... Já não há mais qualquer identidade. Apenas o silêncio acompanha, e a raiva se estampa no semblante à guisa de arma. Amarram-se correntes às exigências da vida. As pessoas já não se reconhecem. E você, de repente, se instala num vazio pela angústia do grito entalada na garganta. Deseja derrubar essa muralha que o separa de si mesmo. "EU EXISTO!".

Um ouvido. Sim, esse é o degrau que você precisa transpor para vencer a muralha. Não querer possuir, mas apenas pegar emprestado por alguns instantes. Um ouvido que possa ouvir a própria cabeça, cheia de medo e

confusão. Quando olhar para o seu pai, verá que ele também estará ocupado com os afazeres da própria vida. Na realidade, ele também se ausenta no intuito de preencher o vazio que acredita alimentar a sua alma. Sua mãe parece preocupada com os argumentos da novela. E você já é crescido, dizem. Mas ninguém contou como começar essa nova etapa da vida. Deseja apenas um ouvido. Engraçado, as pessoas têm duas orelhas, empregadas gratuitamente, e não querem ou não sabem mais emprestar sua escuta.

Apenas um ouvido. Esse é o grande tesouro que se almeja. Poderias me emprestar o teu? Por isso continuo a gritar: "Eu EXISTO!!!".

MENDONÇA, Tulius - Livro Entreatos - p. 43.

"Amarram-**se** correntes às exigências da vida." A palavra em negrito (se) é um pronome apassivador. Nesse caso permitiu-se o plural do verbo concordando com o sujeito paciente "correntes". ASSINALE a alternativa em a frase não permite o verbo no plural pelo fato do "se" não estar como pronome apassivador, infringindo, assim, a norma culta.

A) Reparam-se portas.
B) Alugam-se bicicletas.
C) Discordaram-se das propostas.
D) Reduziram-se os preços da gasolina.

205 **Ano:** 2022 **Banca:** IBADE **Instituição:** Prefeitura de Joinville - SC

Texto 10A1-II

O emprego mais comum e cotidiano do termo gramática diz respeito a um tipo de livro, em geral, volumoso, que consultamos quando temos dúvidas na redação de um trabalho. Na biblioteca escolar, as gramáticas costumam ficar no acervo de referência, i.e., fazem parte do conjunto de obras de consulta a que nós, leitores/alunos, temos acesso, localizadas perto das mesas de trabalho.

O objetivo dessas obras não se restringiu à ajuda apenas na redação de textos mais cuidados. É o que se depreende da divisa "ensinar a falar e a escrever corretamente". Em qualquer situação, na fala ou na escrita, aquelas formas recomendadas na gramática deveriam ser as formas utilizadas.

Ao começarmos o curso de Letras, o termo gramática se torna bem mais frequente – mas aquele significado do tempo da escola não parece fazer sentido nos artigos científicos que temos de ler, nem no que ouvimos nas aulas de Linguística. É porque, na maioria das vezes, o significado é outro mesmo. Isso acontece com parte da terminologia empregada nos estudos linguísticos: parte dela tem origem no mundo antigo, e seu significado foi mudando ao longo dos séculos. Gramática está nesse grupo.

Maria Carlota Rosa. **Uma viagem com a Linguística: um panorama para iniciantes** [recurso eletrônico]. São Paulo: Pá de Palavra, 2022, p. 74 (com adaptações).

O vocábulo "se", na primeira oração do segundo parágrafo do texto 10A1-II, é classificado como

A) objeto direto.
B) partícula expletiva.
C) parte integrante do verbo.
D) pronome apassivador.
E) pronome indeterminador.

206 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** Câmara de Bauru - SP

Texto 1

Gato por lebre

Imagine que você está no supermercado ou na farmácia, na seção que vende leite em pó. Ao avaliar as marcas disponíveis, vê que, em algumas latas, o rótulo destaca que o produto é fonte de cálcio, ferro e zinco, além de

conter um "mix" de vitaminas. Parece uma boa opção para crianças, certo? No entanto, se comprar esse produto pensando que é leite, você estará levando gato por lebre. Embora a embalagem seja muito semelhante à do leite em pó, esse produto é, na verdade, um composto lácteo – mistura de leite (51% no mínimo, de acordo com a legislação - Instrução Normativa 28/2007, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e de ingredientes diversos, como soro de leite, óleos vegetais, açúcar e substâncias químicas para dar sabor, aroma, aumentar a durabilidade etc., chamadas de aditivos alimentares.
Mais grave é o risco de confusão com fórmulas infantis e fórmulas de seguimento, alimentos artificiais substitutos do leite materno, indicados para recém-nascidos de até 6 meses e para bebês entre 6 meses e 1 ano de idade, respectivamente. "Embora não exista produto industrializado que se equipare aos benefícios e à proteção à saúde da mãe e do bebê proporcionados pelo aleitamento materno, as fórmulas infantis e de seguimento são desenvolvidas para suprir as necessidades nutricionais do bebê quando a amamentação não é possível", explica Rosana de Divitiis, ex-presidente e atual conselheira da Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN, na sigla em inglês) no Brasil.
O composto lácteo, ao contrário, não deve ser oferecido para crianças com menos de 1 ano. Porém, a IBFAN detectou problemas na oferta desses produtos, que podem levar o consumidor a erro em relação à sua composição e para quem ele é indicado.
Em 2017, a organização fez novamente seu monitoramento anual do cumprimento da legislação que visa a proteger o direito à amamentação no Brasil, a chamada NBCal, composta por resoluções, portarias e pela Lei Federal no 11.265/2006, regulamentada pelo Decreto no 8.552/2015. A norma reúne regras sobre rotulagem, comercialização e publicidade de uma série de produtos que podem atrapalhar o aleitamento materno, desde alimentos (leites artificiais, outros produtos lácteos e papinhas, por exemplo) a acessórios como chupetas, mamadeiras e bicos..

Assinale a alternativa que analisa corretamente o emprego do termo "se" no trecho "No entanto, se comprar esse produto pensando que é leite [...]", do Texto 1.

A) O termo indetermina o sujeito.
B) O termo introduz uma oração que funciona como sujeito.
C) O termo expressa igualdade entre o sujeito e o objeto da ação.
D) O termo dá início a uma ação em que o verbo está na voz passiva.
E) O termo inicia uma oração subordinada adverbial que denota incerteza.

207 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto Consulplan
Instituição: Prefeitura de Formiga - MG

Viajando

Viajar é a melhor coisa do mundo. Não importa para que lugar. Sair de onde você está e passar um tempo em outro, pra mim, já é suficiente. Claro que há lugares e lugares. Os brasileiros estão viajando, cada vez mais. Você, com certeza, já ouviu alguém dar o chilique que: em Nova York, agora, só tem brasileiro! Paris é um bairro nosso! Miami já faz parte da grande Salvador! Buenos Aires é de verdade a capital do Brasil.

Mas tem um lugar que o brasileiro não costuma ir muito, que é o melhor de todos: o Brasil. Existe algum preconceito bobo na cabeça do brasileiro de que chique mesmo é ir pra Europa. Acho que chique mesmo é você conhecer o seu país de cabo a rabo! Um dos argumentos é que viajar para fora é o mesmo preço de uma viagem para o Nordeste. Ué, e daí? Você pode se divertir muito mais no Nordeste, tenha certeza.

Se você já visitou os Lençóis Maranhenses, sabe do que estou falando. Um dos lugares mais lindos e diferentes do mundo. As pessoas, com

razão, dizem que aqui nós não temos estrutura, os lugares são de difícil acesso, mas vou te dizer, faz um pouco parte da graça do passeio.

Claro que queremos um mínimo e que isso não pode ser justificativa para a precariedade dos nossos cartões-postais, mas ter que pegar um bugre e desbravar as ruas de terra/pedra de Fernando de Noronha, para chegar a uma praia deslumbrante como a do Sancho sem nenhum quiosque vendendo nem uma água é muito legal.

Sou do ponto de vista de que a praia se fosse azulejada, com água doce e ar condicionado não seria o paraíso, seria a cozinha do seu apartamento. O Rio está caríssimo, é verdade, mas Grumari é de graça, a Lapa é de graça, o Aterro é de graça, Copacabana, Ipanema, a pedra da Gávea, a Floresta da Tijuca, é tudo "de grátis"! Foz do Iguaçu deixa Niagara Falls no chinelo. Mas lá é que é legal, é nos States, né? As dunas móveis de Natal, o Pantanal, Bonito, a Chapada, a Amazônia...

O sonho de todo gringo é vir passar uma semana na floresta Amazônica. A maioria dos brasileiros acha floresta um programa de índio (mas adora passar 8 horas no trânsito pra ir ao Guarujá. Vai entender.). Temos dois dos melhores museus do mundo aqui no Brasil, um no Recife e outro em Minas. Inhotim é o maior museu a céu aberto de todos e das coisas mais impressionantes que eu já vi de artes plásticas, sonoras e visuais. Quando comento sobre ele, 95% das pessoas não têm ideia do que estou falando. Não vou nem entrar no quesito gastronomia para não humilhar qualquer país do planeta. Não estou falando tudo isso querendo dizer que ir ao Egito é bobagem, e que não vale a pena visitar Tóquio ou o Camboja. O que eu quero dizer é que, entre Barcelona e Roma, vale a pena descobrir o que é o Jalapão. Reserve dez dias do seu ano para viajar pelo Brasil. Você não vai se arrepender. Até porque, se é pra esbarrar com brasileiro nos Estados Unidos, esbarra com brasileiro por aqui mesmo, que tá tudo em casa!

(Fábio Porchat. Estadão Cultura. Em: 11/2014. Adaptado.)

Nas afirmativas a seguir, as palavras sublinhadas possuem o mesmo valor semântico, EXCETO em:

A) *"Sou do ponto de vista de que a praia se fosse azulejada, [...]"* (5º§)
B) *"Você pode se divertir muito mais no Nordeste, tenha certeza."* (2º§)
C) *"Até porque, se é pra esbarrar com brasileiro nos Estados Unidos, [...]"* (6º§)
D) *"Se você já visitou os Lençóis Maranhenses, sabe do que estou falando."* (3º§)

208 **Ano:** 2022 **Banca:** UFG **Instituição:** Prefeitura de Itiquira - MT

Texto I

A espécie

O macaco-aranha-de-cara-branca se alimenta de frutos, insetos, néctar, brotos, folhas, casca de árvore, flores e cupins. Na reprodução, os indivíduos desse gênero possuem maturação sexual tardia e reproduzem-se vagarosamente, nascendo um filhote a cada dois ou três anos. A gestação demora aproximadamente sete meses, nascendo um filhote, com 340 gramas.

Adulto, ele mede de 34 a 50 cm de comprimento e pesa entre 5 a 6 kg, tem membros compridos e estrutura esguia. Com preênsil medindo entre 61 a 77 cm, o macaco-aranha o utiliza para locomoção e forrageamento. A pelagem é macia e negra, mas o focinho e o redor dos olhos possuem pele nua cor-de-rosa ou vermelho-clara.

Possuem várias vocalizações, que utilizam quando encontram comida e para manter o grupo unido. O macaco-aranha-de-testa-branca forma grandes grupos sociais (mais de 30 indivíduos), que ocupam preferencialmente os níveis superiores do dossel e nas árvores emergentes. São caçados para alimento e também para se transformarem em xerimbabo (animal de estimação) pelos índios. [...]

No trecho "os indivíduos desse gênero possuem maturação sexual tardia e reproduzem-se vagarosamente, nascendo um filhote a cada dois ou três anos", a partícula "se" é usada para

A) coesão textual e funciona como pronome apassivador.
B) coerência textual e funciona como índice de indeterminação do sujeito.
C) coerência textual e funciona como pronome reflexivo expletivo.
D) coesão textual e funciona como pronome reflexivo de reciprocidade.

209 **Ano:** 2022 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** CESPE / CEBRASPE

Texto CB1A1-I

O desenvolvimento tecnológico das últimas décadas levou à Quarta Revolução Industrial, também chamada de Indústria 4.0, que busca integrar pessoas, organizações e processos por meio da utilização de tecnologias digitais desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

Entre as áreas afetadas pelas inovações da Indústria 4.0, o comércio internacional sofre impactos substanciais em sua estrutura. A conexão entre tecnologia e negociações reduz comunicações e custos de transporte, por exemplo, por meio da ampliação do *e-commerce* e da Internet. A digitalização oferece potencial para aprimorar as trocas de bens e serviços entre países e para reduzir seus custos mediante negócios *paperless*, ou seja, negociações sem o uso de papel, medida tomada por alguns países desde a década passada. Uma das formas como as novas tecnologias afetaram os fluxos internacionais de bens e serviços no período anterior à pandemia foi o surgimento e fortalecimento das plataformas de vendas *online*.

Com o impacto da pandemia, todo o prévio processo de modernização das negociações internacionais foi acelerado. Não só o volume das trocas foi alterado, como também a sua natureza: as exportações, antes constituídas em sua maioria por bens, referem-se agora, em proporção cada vez mais importante, a serviços.

Yohan Farias Capela Ferreira *et alii*. **A Indústria 4.0 no cenário global pós- pandemia:** aplicabilidade nos negócios internacionais. *In*: **Revista de Artigos. Simpósio em Negócios Internacionais da ApexBrasil**, v. 1, 2021, p. 45 e 47 (com adaptações).

Assinale a opção em que a proposta de alteração no texto CB1A1-I preservaria a correção gramatical e atenderia ao disposto no Manual de Redação e Estilo da ApexBrasil.

A) inserção de vírgula imediatamente após "pandemia" (último período do segundo parágrafo)
B) substituição da expressão "por meio da" (primeiro parágrafo) por **através da**
C) inserção da partícula se imediatamente antes de "aprimorar" (terceiro período do segundo parágrafo)
D) substituição da vírgula após a palavra "papel" (terceiro período do segundo parágrafo) por travessão

210 **Ano:** 2022 **Banca:** EDUCA **Instituição:** Prefeitura de Várzea - PB

Pediatra orienta que pais aproveitem período de férias para ficarem mais perto dos filhos

O contato das crianças com a família no período de férias escolares é fundamental para o desenvolvimento, além de fazer bem para o emocional. Mas, para gerar efeitos positivos, não basta estar junto, é importante que pais e familiares compartilhem com elas um tempo de qualidade.
Estar perto do filho não se trata apenas de ficar ao lado dele enquanto ele brinca. A formação do vínculo afetivo se

dá nos momentos em que a criança percebe sua disponibilidade e sabe que você está ali não só com ela, mas também para ela.

O pediatra Constantino Cartaxo vê que as férias são uma ótima oportunidade para que pais e filhos se aproximem, pois é durante os momentos compartilhados que se formam as memórias mais importantes para o processo de crescimento e desenvolvimento da criança.

"Os primeiros cinco anos de vida são um período crucial para o desenvolvimento da criança. Hoje vemos os pais terceirizando, cada dia mais cedo, o cuidado de seus filhos a outras pessoas e a creches e berçários. Assim, a criança perde o exemplo da família como órgão gerador de comportamento e de educação", explica Cartaxo.

O médico pediatra afirma, ainda, que a ausência de elos com a família também pode comprometer o desenvolvimento infantil, gerando ansiedade e inseguranças na criança. Isto acontece porque, nos primeiros anos de vida, os filhos reproduzem o comportamento dos pais e, sem contato com eles, deixam de ter referências comportamentais e de afeto.

Além de prejudicar o desenvolvimento comportamental da criança, a falta de atenção dos responsáveis estimula o uso de telas, como televisão, smartphones e tablets. Por isso, Constantino Cartaxo estimula que os pais aproveitem as férias e fortaleçam a conexão que têm com os pequenos.

"A família é o primeiro exemplo para a criança. Este é um período em que a criança precisa se identificar com a família e, sobretudo, identificar os valores da família; precisa ser limitada em seu comportamento dentro da família para que, posteriormente, tenha um desenvolvimento mais saudável, seguro e completo", incentiva.

"Estar perto do filho não se trata apenas de ficar ao lado dele enquanto ele brinca."

A palavra destacada exerce a função de:

A) Índice de indeterminação do sujeito.
B) Pronome.
C) Conjunção subordinativa.
D) Partícula expletiva de realce.
E) Partícula apassivadora.

211 **Ano:** 2022 **Banca:** FCC **Instituição:** TRT - 9ª REGIÃO (PR)

As redes sociais se apresentam como uma espécie de "praça pública virtual", na qual indivíduos interagem e empresas anunciam seus produtos. Entretanto, ao contrário do espaço público tradicional (físico), plataformas de redes sociais moldam quem e o que encontraremos durante a conexão. A lógica por trás disso é que tenhamos um espaço customizado, no qual nos deparemos com aqueles que conosco se assemelham e com produtos que almejamos. Conectar-se de forma sadia às redes sociais demanda alguns cuidados. O primeiro deles, é saber como a maior parte das redes sociais funciona. Não ignorar que cada um de nós é o verdadeiro produto pode nos garantir experiência saudável nesse ambiente. Desconsiderar esse ponto é o atalho para vivenciar aquilo que se pode definir como conectividade tóxica.

Um segundo aspecto, decorrente do anterior, diz respeito às pessoas, às notícias e aos produtos com os quais nos deparamos. Nosso histórico de acessos na internet permite que as plataformas direcionem conteúdo sob medida a cada um de nós. Isso inclui sugestões de amizade, apresentação de notícias e, claro, publicidade. A depender das configurações de nossos aparelhos eletrônicos, falas simples, mesmo enquanto não usamos tais dispositivos, podem ser captadas por mecanismos

de inteligência artificial e transformadas em material que chega às nossas telas sem que nada busquemos. Um terceiro aspecto consiste em não nos deixarmos levar pelo aparente conforto que as redes propiciam. Com o uso frequente, permitimos que as plataformas criem nossa "própria bolha".

Levados pelo desejo, curvamo-nos à facilidade do consumo e tornamo-nos presas fáceis de golpes que prometem vantagens fantásticas e inverídicas. Diante de falsas notícias, que tendem a nos agradar ou atemorizar, abrimos mão da necessária reflexão, e preferimos compartilhá-las sem nem mesmo conferir se provêm de fonte confiável. Em ambos os casos, somos fantoches manipulados por interesses alheios.

O termo "se" está corretamente classificado em:

A) Conectar-se de forma sadia às redes sociais demanda alguns cuidados (partícula apassivadora).
B) preferimos compartilhá-las sem nem mesmo conferir se provêm de fonte confiável (conjunção integrante).
C) aquilo que se pode definir como conectividade tóxica (pronome reflexivo).
D) As redes sociais se apresentam como uma espécie de "praça pública virtual" (índice de indeterminação do sujeito).
E) aqueles que conosco se assemelham e com produtos que almejamos (partícula de realce).

212 **Ano:** 2022 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** CESPE / CEBRASPE

Texto CG1A1-I

Três características básicas nos distinguem dos outros animais: o andar ereto, que deixou nossas mãos livres para pegar e fabricar coisas; um cérebro superdesenvolvido, que permitiu o domínio da natureza; e a linguagem articulada, que possibilitou não só uma comunicação eficiente como também o pensamento lógico e abstrato. Das três características, a última representou nosso maior salto evolutivo, afinal nossos antepassados tiveram habilidade manual e inteligência por milhares de anos, mas somente a partir do momento em que despontou a aptidão simbólica, primeiramente nas pinturas e inscrições rupestres e depois com a invenção da escrita, a espécie humana alçou-se de uma organização social tribal para a civilização.

Como aprendemos a falar na mais tenra infância e sem maior esforço, além de usarmos a linguagem no dia a dia da forma mais corriqueira, não nos damos conta do grande prodígio que é falar. A língua é não só um sofisticadíssimo sistema de comunicação de nossos pensamentos e sentimentos, mas sobretudo o instrumento que nos possibilita ter consciência de nós mesmos e da realidade à nossa volta.

Apesar da importância crucial da linguagem em nossa vida, o estudo da língua ficou durante séculos relegado a segundo plano, resumindo-se a descrições pouco científicas deste ou daquele idioma de maior prestígio.

Aldo Bizzocchi. **O universo da linguagem: sobre a língua e as línguas.** São Paulo: Editora Contexto, 2021, p. 11-12 (com adaptações)

No texto CG1A1-I, em "resumindo-se a descrições pouco científicas deste ou daquele idioma de maior prestígio" (último período), a partícula "se" classifica-se como

A) partícula apassivadora.
B) índice de indeterminação do sujeito.
C) partícula expletiva.
D) parte integrante do verbo.
E) pronome reflexivo.

213 **Ano:** 2021 **Banca:** Alternative Concursos **Instituição:** Prefeitura de Esperança do...

Em qual das assertivas a seguir o pronome SE funciona como índice de indeterminação do sujeito:

A) Se tivéssemos saído mais cedo, poderíamos ter aproveitado melhor o dia.
B) Leu-se o documento com a resposta do réu.
C) Deixaram-se brinquedos por todo carpete da sala.
D) Morre-se um pouco a cada manhã.
E) Encontraram-se pegadas de lama no chão.

214 **Ano:** 2022 **Banca:** IESES **Instituição:** Prefeitura de Gaspar - SC

Para responder a questão, leia o texto apresentado a seguir:

Um dos grandes mistérios da biologia gira em torno de qual teria sido o primeiro animal terrestre da história. Sabe-se que os seres mais antigos eram aquáticos e que, em algum ponto, há milhões de anos, eles fizeram a transição para a terra. No entanto, não se conhece ao certo qual teria sido o animal pioneiro no solo. Agora, um grupo de cientistas norte-americanos e alemães revelou, em estudo, ter identificado um ótimo candidato para o posto de primeiro ser terrestre: um tipo de escorpião achado nos Estados Unidos.

(Revista Veja. Por Sabrina Brito. 2020. **Estudo sugere qual foi o primeiro animal terrestre da história: um artrópode**).

Considere a frase "Sabe-se que os seres mais antigos eram aquáticos" Qual a função que o termo **se** desempenha na frase?

A) Partícula de realce.
B) Pronome reflexivo.
C) Partícula apassivadora.
D) Índice de indeterminação do sujeito.

215 **Ano:** 2019 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Santa Luzia D`Oeste - RO

Leia a poesia a seguir.

O amor

O amor é tão delicado
Como som de um violino
O sentimento é tão doce
Ele é puro e cristalino

Na estrofe "**Como** som de um violino", a expressão destacada reforça a ideia de

A) adição.
B) comparação.
C) explicação.
D) oposição.

216 **Ano:** 2021 **Banca:** PS Concursos **Instituição:** Prefeitura de Turvo - SC

Chapeuzinho Amarelo

Era a Chapeuzinho Amarelo
Amarelada de medo
Tinha medo de tudo, aquela Chapeuzinho.

Já não ria

Em festa, não aparecia
Não subia escada, nem descia
Não estava resfriada, mas tossia
Ouvia conto de fada, e estremecia
Não brincava mais de nada, nem de amarelinha

Tinha medo de trovão
Minhoca, pra ela, era cobra
E nunca apanhava sol, porque tinha medo da sombra

Não ia pra fora pra não se sujar
Não tomava sopa pra não ensopar
Não tomava banho pra não descolar
Não falava nada pra não engasgar
Não ficava em pé com medo de cair
Então vivia parada, deitada, mas sem dormir, com medo de pesadelo
Era a Chapeuzinho Amarelo...

E de todos os medos que tinha
O medo mais que medonho era o medo do tal do LOBO.
Um LOBO que nunca se via,
que morava lá pra longe, do
outro lado da montanha,
num buraco da Alemanha,
cheio de teia de aranha,
numa terra tão estranha,
que vai ver que o tal do LOBO
nem existia.
[...]

Chico Buarque

Qual a função sintática da palavra destacada na oração abaixo?

Um lobo que nunca <u>se</u> via

A) Partícula apassivadora
B) Índice de indeterminação do sujeito
C) Objeto direto
D) Conjunção condicional
E) Conjunção integrante

217 **Ano:** 2021 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Guarulhos - SP

Canção de torna-viagem

Uma carta encontrarei
Debaixo da minha porta.
Ordem da Filha do Rei?
Feitiço da Moira Torta*?
A carta não abrirei.
Talvez me seja fatal.
Mas sobre o leito há uma rosa,
Há uma rosa e um punhal.
Que fiz de bem e de mal
Pelos caminhos que andei?
Qual dos dois, rosa e punhal,
É o da Princesa e o do Rei?
Ai, tudo a carta diria,
A carta de sob a porta...
Se não houvera sumido
Por artes da Moira Torta*!

(Mario Quintana, *Poesia fora da estante - volume 2*, (Vera Aguiar Coord.) Porto Alegre: Editora Projeto, 2002)

* Moira Torta ou Moura Torta: entidade lendária com poderes de feitiços e de encantamentos malignos.

No penúltimo verso — **Se** não houvera sumido —, a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido ao trecho, por

A) Caso.
B) Para que.
C) Já que.
D) Tal qual.
E) À medida que.

218 **Ano:** 2021 **Banca:** OMNI **Instituição:** Prefeitura de Lençóis Paulistas - SP

Assinale a alternativa que corresponde à classificação CORRETA do elemento em destaque a seguir:

"Pedro Henrique queria muito saber se Laura iria à formatura."

A) Conjunção subordinativa integrante.
B) Pronome reflexivo.
C) Partícula apassivadora.
D) Índice de indeterminação do sujeito.

219 **Ano:** 2021 **Banca:** FUMARC **Instituição:** PC-MG

Piada

Não faltam piadas sobre hipotéticos extraterrenos e suas reações às esquisitices humanas. Tipo "o que não diria um marciano, se chegasse aqui e..." Como já se sabe que Marte é um imenso terreno baldio onde não cresce nada, o proverbial homenzinho verde teria que vir de mais longe, mas sua estranheza com a Terra não seria menor. Imagine, por exemplo, um visitante do espaço olhando um mapa do Brasil e, depois, sendo informado de que um dos principais problemas do país é a falta de terras. Nosso homenzinho teria toda razão para rolar pelo chão e dar gargalhadas por todas as bocas.

Qual das funções da palavra "**se**" é identificada no Texto 02?

A) Conjunção subordinativa condicional.
B) Objeto indireto.
C) Palavra expletiva ou de realce.
D) Substantivo.

220 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** Prefeitura de Jequié - BA



(Disponível em: https://blog.brandili.com.br/cascao-e-cebolinha-uma-tirinha-para-falar-sobre-uma-grande-amizade/. Acesso em: 16/06/2022.)

Em *"Amizade é como ter um irmão que não mora na mesma casa!"*

A) Oposição.
B) Finalidade.
C) Comparação.
D) Consequência.
E) Acrescentamento.

221 **Ano:** 2020 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Centenário do Sul - PR

Considere o trecho a seguir, extraído de uma obra do historiador Francisco Adolfo de Varnhagen, o Visconde de Porto Seguro, para responder a próxima questão.

"*Os povos, como disse Alexis de Tocqueville, ressentem-se eternamente da sua origem. Como participar que os acompanham ao nascer e que ajudaram a desenvolver-se influem sobre toda a sua existência. Se fosse possível a todas as nações remontar à origem da sua história, prossegue o mesmo Tocqueville, não duvido que aí poderíamos descobrir a causa primária das prevenções, dos usos e paixões dominantes - de tudo, enfim, quanto compõe o que se chama caráter nacional . Estas linhas de autoridade insuspeita servirão de carta de recomendação para aqueles que imaginem de menos interesse o estudo da nossa história, nos tempos coloniais, sob regime diferente do que adotou o império independente e liberal. Outras considerações farão ainda mais sensíveis a importância do estudo da história pátria colonial. Por ocasião de ser proclamada a independência e o império em 1822, o Brasil contava já em seu seio patrícios eminentes, cidades policiadas e fontes de riqueza, abertas pela agricultura, pela indústria e pelo comércio. Fora tudo isso obra do acaso, ou criado de repente? Não. Custara a vida e o trabalho de um grande número de gerações* ".

(*Trecho com adaptações*).

No trecho selecionado, o autor menciona as circunstâncias que ajudaram os povos a "*desenvolver- -se*". Nesse caso, a partícula "*-se*", em "*desenvolver- -se*", pode ser classificado como:

A) partícula de realce.
B) pronome reflexivo.
C) partícula apassivadora.
D) conjunção subordinativa.

222 **Ano:** 2023 **Banca:** INQC **Instituição:** COMDEP - RJ

Os problemas do reconhecimento facial

Em 2019, um cidadão do estado de Nova Jersey chamado Nijeer Parks foi preso pela polícia acusado de roubar uma loja e tentar atropelar policiais na fuga. Ele passou dez dias na prisão e teve de gastar US$ 5.000 para se defender das acusações. Parks era inocente. A razão da sua prisão foi uma identificação equivocada feita por uma câmera usando a tecnologia de reconhecimento facial.

Seu caso não é um fenômeno isolado. Outras pessoas já foram presas por erros da tecnologia de reconhecimento facial. Esse tipo de sistema é ainda embrionário e apresenta falhas graves. Quando implementado em larga escala, seu efeito é multiplicar injustiças.

Várias pesquisas vêm demonstrando que esses sistemas sofrem de uma incapacidade significativa de reconhecer os tons negros e também de várias populações asiáticas. Um estudo do Instituto de Tecnologia e Standards, nos Estados Unidos, mostrou que as taxas de erro são significativas. O número de erros com relação a pessoas de pele preta pode chegar a cem vezes mais do que falsos positivos de pessoas de pele branca.

Em outra pesquisa que ficou famosa, Joy Buolamwini, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, encontrou resultados igualmente preocupantes. Detectou que as falhas nos sistemas de reconhecimento facial analisados apresentavam um alto viés racial e também de gênero. Como os sistemas haviam sido programados com base em imagens de homens brancos, apresentavam altas taxas de erro com relação a outras demografias.

Os problemas do reconhecimento facial não param por aí. Mesmo que sua acurácia tenda a aumentar ao longo do tempo, há inúmeros outros problemas. É muito difícil simular em laboratório condições reais de aplicação de um sistema como esse em ambientes não controlados, como uma cidade. Nas cidades há variações como iluminação

e até condições climáticas que interferem nos resultados.
Além disso, uma vez implementado, não há para onde fugir. O sistema passa a monitorar indistintamente todas as pessoas que circulam pelas ruas, inclusive crianças. O processamento de dados de crianças levanta diversos problemas e esbarra em questões regulatórias específicas derivadas da Lei Geral de Proteção de Dados em vigor no Brasil.
Outro problema da tecnologia é que novas aplicações começam a surgir além do reconhecimento da face. Uma empresa irlandesa desenvolveu um sistema capaz de "enxergar" as palavras ditas por uma pessoa, através de leitura labial automatizada feita por câmeras. Outras empresas conseguem medir sentimentos como raiva e alegria e até mesmo analisar o estado de saúde da pessoa por sua aparência física e comportamento.
Em outras palavras, uma vez que um sistema como esse é implementado ao nível de uma cidade, não há marcha a ré, e sim um adeus à privacidade no espaço público. Sem contar o fato de que os bancos de dados de rostos podem vazar. Já houve incidentes de ciberataques a bancos de dados de rostos. Uma vez que dados assim vazam, não tem como serem "desvazados".
Para um país como o Brasil, em que os dados pessoais de praticamente todos seus habitantes vazaram e estão disponíveis online, gerando uma gigantesca indústria de golpes, seria um pesadelo pensar em bases faciais identificadas vazando também.

Observe os fragmentos a seguir.

"Como os sistemas haviam sido programados com base em imagens de homens brancos, apresentavam altas taxas de erro com relação a outras demografias" (4º parágrafo) "É muito difícil simular em laboratório condições reais de aplicação de um sistema como esse em ambientes não controlados" (5º parágrafo) Em cada uma das ocorrências acima, a palavra "como" assume, respectivamente, o valor de:

A) condição / causa
B) causa / comparação
C) conformidade / condição
D) comparação / conformidade

223 **Ano:** 2022 **Banca:** FCC **Instituição:** DPE-AM

Atenção: Considere o trecho de **Órfãos do Eldorado** para responder à questão.

Estiliano era o único amigo de Amando. "Meu querido Stelios", assim meu pai o chamava. Essa amizade antiga havia começado nos lugares que eles evocavam em voz alta como se ambos ainda fossem jovens: as praias do Uaicurapá e do Varre Vento, o lago Macuricanã, onde pescaram juntos pela última vez, antes de Estiliano viajar para o Recife e voltar advogado, e de Amando casar com minha mãe. A separação de cinco anos não esfriou a amizade. Os dois sempre se encontravam em Manaus e Vila Bela; eles se olhavam com admiração, como se estivessem diante de um espelho; e, juntos, davam a impressão de que um confiava mais no outro do que em si próprio.
Via o advogado com o mesmo paletó branco, a mesma calça de suspensórios, e um emblema da Justiça na lapela. A voz rouca e grave de Estiliano intimidava quem quer que fosse; era alto e robusto demais para ser discreto, e tomava boas garrafas de tinto a qualquer hora do dia ou da noite. Quando bebia muito, falava das livrarias de Paris como se estivesse lá, mas nunca tinha ido à França.

O autor recorre a uma comparação hipotética no seguinte trecho:

A) *"Meu querido Stelios", assim meu pai o chamava.* (1º parágrafo)
B) *como se ambos ainda fossem jovens.* (1º parágrafo)
C) *era alto e robusto demais para ser discreto.* (2º parágrafo)
D) *A voz rouca e grave de Estiliano intimidava quem quer que fosse.* (2º parágrafo)
E) *Via o advogado com o mesmo paletó branco.* (2º parágrafo)

224 **Ano:** 2020 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de São Roque - SP

Subi ao avião com indiferença, e como o dia não estava bonito, lancei apenas um olhar distraído a essa cidade do Rio de Janeiro e mergulhei na leitura de um jornal. Depois fiquei a olhar pela janela e não via mais que nuvens, e feias. Na verdade, não estava no céu; pensava coisas da terra, minhas pobres, pequenas coisas, uma aborrecida sonolência foi me dominando, até que uma senhora nervosa ao meu lado disse que "nós não podemos descer!" O avião já havia chegado a São Paulo, mas estava fazendo sua ronda dentro de um nevoeiro fechado, à espera de ordem para pousar. Procurei acalmar a senhora.

Ela estava tão aflita que embora fizesse frio se abanava com uma revista. Tentei convencê-la de que não devia se abanar, mas acabei achando que era melhor que **o fizesse**. Ela precisava fazer alguma coisa, e a única providência que aparentemente poderia tomar naquele momento de medo era se abanar. Ofereci-lhe meu jornal dobrado, no lugar da revista, e ficou muito grata, como se acreditasse que, produzindo mais vento, adquirisse maior eficiência na sua luta contra a morte.

Gastei cerca de meia hora com a aflição daquela senhora. Notando que uma sua amiga estava em outra poltrona, ofereci- -me para trocar de lugar, e ela aceitou. Mas esperei inutilmente que recolhesse as pernas para que eu pudesse sair de meu lugar junto à janela; acabou confessando que assim mesmo estava bem, e preferia ter um homem – "o senhor" – ao lado. **Isto** lisonjeou meu orgulho de cavalheiro: senti-me útil e responsável. Era por estar ali eu, um homem, que aquele avião não ousava cair. (Rubem Braga, Um braço de mulher. Os cem melhores contos brasileiros do século.)

Assinale a alternativa em que o termo "como" está empregado com o mesmo sentido que tem na passagem – e ficou muito grata, **como** se acreditasse que, produzindo mais vento, adquirisse maior eficiência na sua luta contra a morte.

A) A senhora deixou claro **como** se sentia melhor viajando ao lado daquele senhor.
B) A senhora pensava que, **como** o avião dava voltas, ele fosse cair
C) O narrador não sabe **como** impedir a queda do avião.
D) A mulher permaneceu junto do homem, **como** se ele pudesse salvá-la.
E) Uniram-se todos, no medo **como** na esperança.

225 **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Instituição:** SANASA Campinas

Diversos países estão propondo alternativas para enfrentar o problema da poluição oceânica, mas, até o momento, não tomaram quaisquer medidas concretas. A organização holandesa **The Ocean Cleanup** *resolveu dar um passo à frente e assumir a missão de combater a poluição oceânica nos próximos anos.*

A organização desenvolveu uma tecnologia para erradicar os plásticos que poluem os mares do planeta e pretende começar a limpar o **Great Pacific Garbage Patch** *(a maior coleção de detritos marinhos do mundo), no Oceano Pacífico Norte, utilizando seu sistema de limpeza recentemente redesenhado.*

Em resumo, a ideia principal do projeto é deixar as correntes oceânicas fazer todo o trabalho. Uma rede de telas em forma de "U" coletaria o plástico flutuante até um ponto central. O plástico concentrado poderia, então, ser extraído e enviado à costa marítima para fins de reciclagem.

... *até o momento, não tomaram quaisquer medidas concretas.* (1º parágrafo)
... *coletaria o plástico flutuante até um ponto central.* (3º parágrafo)

Nos dois contextos, o vocábulo "até" estabelece relação de

A) limite.
B) instrumento.
C) tempo.
D) lugar.
E) causa.

226 **Ano:** 2021 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Catanduvas - PR

O texto a seguir foi extraído do livro *O pároco de aldeia*, de Alexandre Herculano. Leia-o atentamente para responder as próximas questões.

"Como a filosofia é triste e árida! Como a florinha do campo, a alma por onde passou a procela da filosofia, esse turbilhão transitório de doutrinas, de sistemas, de opiniões, de argumentos, pende desanimada e tristonha; e na claridade baça do ceticismo, que torna pesada e fria a atmosfera da inteligência, não pode aquecer-se aos raios esplêndidos do sol de uma crença viva. Com Kant, o universo é uma dúvida: com Locke, é dúvida o nosso espírito: e num destes abismos vêm precipitar-se todas as antologias. Como a filosofia é triste e árida! A árvore da ciência, transplantada do Éden, trouxe consigo a dor, a condenação e a morte; mas a sua pior peçonha guardou-se para o presente: foi o ceticismo. Feliz a inteligência vulgar e rude, que segue os caminhos da vida com os olhos fitos na luz e na esperança postas pela religião além da morte, sem que um momento vacile, sem que um momento a luz se apague ou a esperança se desvaneça! Feliz a alma vulgar e rude que crê e nem sequer sabe que a dúvida existe no mundo! Para ela, as noites não têm os pesadelos monstruosos, nem os dias a meditações febris em que o cético involuntário se debate na orla do possível, que toca por um lado nas solidões do nada, por outro na imensidade de Deus. Mas ainda mais feliz a inteligência superior às do vulgo, aquela que a Providência destinou à missão do poeta, nos anos da infância e da juventude, antes que o bafo árido da ciência a queimasse, passando por cima dela!"

(Trecho com adaptações).

Nas duas primeiras frases do texto, o autor emprega a palavra "como": "*Como a filosofia é triste e árida! Como a florinha do campo...*". A respeito disso, marque a alternativa CORRETA.

A) Na primeira frase, o termo "como" pode ser classificado como advérbio.
B) Em ambas as frases, o termo "como" pode ser classificado como advérbio.
C) Na segunda frase, o termo "como" pode ser classificado como preposição.
D) Em ambas as frases, o termo "como" pode ser classificado como preposição.

227 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** PC-GO

EMPRESAS INVESTEM NA SUSTENTABILIDADE EMOCIONAL NO TRABALHO

Exame – Esfera Brasil –
Publicado em 05/08/2022 às 09:00

Os transtornos da saúde mental afetam milhares de brasileiros. O total de óbitos no país por lesões autoprovocadas dobrou de cerca de 7 mil para 14 mil nos últimos 20 anos, segundo o DataSUS, sem considerar a subnotificação. Isso equivale a mais de um óbito por hora, superando as mortes em acidentes de moto ou por HIV. A Associação Brasileira de Psiquiatria cita que um quarto da população tem, teve ou terá depressão ao longo da vida. Acompanhando os dados, as empresas adotam cada vez mais medidas com foco na sustentabilidade emocional de seus colaboradores.

As companhias perceberam que precisam de investir no bem-estar de seus funcionários ou correriam o risco de perder capital humano em um futuro não tão distante. Há diferentes graus de maturidade entre as empresas, mas muitas já promovem palestras sobre saúde mental, oferecem apoio de psicólogos, treinam os líderes para que identifiquem problemas em suas equipes e algumas até realizam monitoramento periódico dos funcionários.

Adaptado de: https://www.sbponline.org.br/2022/08/empresas-investem-na-sustentabilidade-emocional-no-trabalho. Acesso em: 04 out. 2022.

Em "[...] algumas até realizam monitoramento periódico dos funcionários.", o termo destacado apresenta o mesmo sentido e a mesma classificação morfológica que em:

A) O relatório ficará pronto até 30 de março.
B) Caminhamos até o parque.
C) A aula de português vai até as dez horas da manhã.
D) Cuidado com o dinheiro. Gaste até 50 reais.
E) Maria é poliglota. Ela fala até grego.

228 **Ano:** 2019 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Vista Serrana - PB

Leia o texto para responder à questão.

Por que temos filhos?

A pergunta do título comporta vários níveis de resposta. No plano biológico, a reprodução é um imperativo, fazendo parte de várias das definições de vida. Mas a biologia é só parte da história. A paternidade também encerra dimensões culturais, econômicas e emocionais.

Inspirado em "Anti-Pluralism", de William Galston, arrisco algumas reflexões sobre a matéria.

Até o começo do século 19, filhos eram um ativo econômico. Ajudavam desde cedo com o trabalho doméstico, colaborando para o bem-estar da família, e ainda faziam as vezes de plano de aposentadoria para os pais.

Hoje, contudo, crianças ficaram caras. E, para piorar, elas demoram muito até começar a trazer contribuições econômicas. Como observa Galston, no espaço de dois séculos, a criação de filhos deixou de ser um bem privado para tornar-se um bem público.

Embora a paternidade possa trazer recompensas emocionais, do ponto de vista estritamente econômico, ela favorece a sociedade como um todo, enquanto a maior parte dos custos recai sobre os genitores.

E por que crianças beneficiam a sociedade? A crer na análise de economistas como Julian Simon, riqueza são pessoas. Quanto mais gente, melhor, já que são indivíduos que têm ideias (além de consumir produtos) e são as novas ideias que vêm assegurando o brutal aumento de produtividade a que assistimos nos últimos 200 anos.

E isso nos coloca diante de um dos grandes dilemas dos tempos modernos. Para assegurar a sustentabilidade da exploração dos recursos naturais do planeta, precisaríamos estabilizar ou até reduzir a população. Só que fazê-lo é uma espécie de suicídio econômico, já que ficaria muito difícil manter taxas positivas de crescimento, sem as quais instituições como previdência e até democracia representativa podem entrar em colapso.

(Hélio Schwartsman. *Folha de S.Paulo*. 18.11.2018. Adaptado)

O termo "até", em destaque nas frases: "... instituições como previdência e **até** democracia representativa podem entrar em colapso." / "**Até** o começo do século 19, filhos eram um ativo econômico." expressa circunstância de

A) inclusão e de tempo, respectivamente.
B) modo, em ambas as ocorrências.
C) tempo e de modo, respectivamente.
D) inclusão, em ambas as ocorrências.
E) tempo, em ambas as ocorrências.

229 **Ano:** 2019 **Banca:** CONSULPAM **Instituição:** Prefeitura de Resende - RJ

Você "trabalha em equipe" e é "workaholic"? Pare de usar palavras batidas.

Um termo desgastado dito na entrevista de emprego ou em uma reunião pode revelar dados sobre uma pessoa. Alguns, dizem os especialistas, produzem o efeito contrário ao que se deseja e denotam, no mínimo, imaturidade. "Você pode ser percebido

como alguém sem conteúdo que, assim como um adolescente, está preocupado em pertencer a um grupo e ser aceito por ele, em vez de contribuir com o sucesso da empresa", afirmou o consultor Silvio Celestino, sócio fundador da Alliance Coaching.

Sem perceber, até o profissional mais preparado pode escorregar em um clichê. Por isso, antes de ir a campo, conheça as principais frases e termos e entenda por que você deve fugir deles.

1 - Sou perfeccionista

A expressão não diz nada. "O entrevistador quer conhecer o candidato. E, ao responder dessa maneira, perde-se a grande chance de falar sobre si", disse Marcelo de Lucca, sócio da consultoria KPMG. Em vez de reduzir a possibilidade a uma palavra, por que não falar que se aprimora continuamente citando, por exemplo, quantos e quais livros lê por ano ou cursos que faz por conta própria? "A pessoa que se descreve uma perfeccionista geralmente não tem uma visão mais clara de si mesma. E não reconhecer os erros é também não reconhecer as virtudes", afirmou Marco Zanini, professor da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas (Ebape/FGV).

2 - Quero muito trabalhar aqui

A empresa não precisa de pessoas que queiram trabalhar nela, mas que queiram que ela ganhe, disse Silvio Celestino. Ou seja, além de querer trabalhar, o mais importante é demonstrar interesse em contribuir com o sucesso da companhia.

3 - Gosto de trabalhar em equipe

Isso não prova que os demais gostam de trabalhar com você, segundo Celestino. Seja mais claro e afirme que você é capaz de liderar pessoas ou sabe lidar com conflitos e busca soluções harmoniosas.

4 - Sou workaholic e faço tudo bem-feito

Para Celestino, afirmar que é workaholic pode demonstrar falta de equilíbrio. Melhor especificar que, sempre que necessário ou demandado pelo gestor, você tem responsabilidade para entregar as tarefas no prazo e nas especificações. "Oriento os meus alunos a serem mais humildes, a não se vangloriar - sendo jovens, principalmente, porque eles ainda não têm experiência para apresentar. É preferível ser verdadeiro, colocar o que quer fazer, valorizar as aptidões e como deseja contribuir no desenvolvimento da empresa", disse o professor Zanini.

5 - Eu me dou bem com todo mundo

Com que tipo e com quantas pessoas você já trabalhou? Diga que, independentemente das características de cada indivíduo, você busca respeitar as diferenças e focar na competência do indivíduo, relevando características problemáticas, afirmou Celestino.

Em reuniões

6 - Com certeza

Evite esse termo para afirmar algo que é considerado óbvio e evidente, mas que nem sempre é assim. "Afirme que tem a mesma opinião ou que observou as mesmas evidências que o interlocutor", disse Celestino.

7 - Tenho limitação de budget

Para Lucca, o profissional que justifica uma situação com esse argumento se coloca como vítima, quando deveria ser o protagonista. É preferível dizer que, apesar da limitação, verá o que consegue fazer para que a ação aconteça. "É uma maneira de se mostrar disposto a realizar", disse Lucca.

8 - Tal área não fez o que deveria

Essa é a típica frase em que o sujeito joga a responsabilidade no outro e não diz o que pode fazer para mudar a situação. E isso é péssimo para a imagem do profissional, segundo Lucca.

9 - Cada um tem a sua verdade

Essa é uma expressão perigosa. O que existem são fatos e documentos. “Diferentes são as opiniões, não a verdade”BGTT, disse Celestino.

10 - Accountability, empowerment e outros

Evite o uso de expressões estrangeiras quando há uma em português perfeitamente compreensível. Não use o inglês para demonstrar sofisticação ou esnobar pessoas. Saiba adequar sua linguagem ao público. "Muitas vezes, o termo é usual dentro da cultura da empresa. Mas quem é de fora não é

obrigado a saber", afirmou Lucca.

11 - Sairei porque tenho novos desafios

Eis uma frase desgastada e vazia. Todo mundo se despede da empresa ou do mercado dessa forma, segundo Lucca. Mencione uma razão mais concreta ou algo que traga mais valor.

(PEREIRA, Inês. Portal UOL Economia. 23/08/2018.)

Assinale a alternativa em que a substituição do termo em realce não mantém as características semânticas empregadas em "Sem perceber, **até** o profissional mais preparado pode escorregar em um clichê."

A) Mesmo.
B) Inclusive.
C) Apenas.
D) Ainda.

230 **Ano:** 2018 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Câmara de Campo Limpo Paulista - SP

Leia o texto para responder a questão.

O gosto na era do algoritmo

Às segundas-feiras pela manhã, os usuários do Spotify (serviço de transferência de dados via internet que dá acesso a músicas e outros conteúdos de artistas) recebem uma lista personalizada de músicas que lhes permite descobrir novidades. O sistema se baseia em um algoritmo cuja evolução e usos aplicados ao consumo cultural são infinitos. De fato, plataformas de transmissão de dados cinematográficos, como a Netflix, começam a desenhar suas séries de sucesso rastreando os dados gerados por todos os movimentos dos usuários para analisar o que os satisfaz. O algoritmo constrói assim um universo cultural adequado e complacente com o gosto do consumidor, que pode avançar até chegar sempre a lugares reconhecíveis.

O algoritmo, sustentam seus críticos, nos torna chatos, previsíveis, e empobrece nossa curiosidade por explorar o acervo cultural. Ramón Sangüesa, coordenador do Data Transparency Lab (Laboratório de Transparência de Dados), consegue ver vantagens, mas também riscos. "Esses sistemas se baseiam no passado para predizer o futuro. A primeira dificuldade é conseguir a massa crítica para que tenhamos mais dados e as projeções sejam melhores. Mas sempre se corre o risco de ficar em uma mesma área de recomendação. No consumo cultural, o perigo está na uniformização do gosto, o que chamamos de filtro bolha. E assim vão sendo criados comportamentos **padronizados**", afirma.

A questão, no entanto, é se os limites impostos na aprendizagem pelos sistemas fechados de computação são equiparáveis aos erros e possíveis idiotices que cometemos durante anos formando nosso próprio gosto. O escritor Eloy Fernández Porta não vê grande diferença. Segundo ele, antes do Spotify e fora dele o gosto já vinha determinado por critérios de acesso, aceitação, atualidade e distinção. "Sempre vivemos a música em um algoritmo, o que acontece é que em vez de chamá-lo de matemática o chamamos de espontaneidade. O algoritmo do Spotify não me parece menos confiável do que a fórmula caótica que cada ouvinte inventou. Nem menos humano: quando fazemos analogias erradas ou nos empenhamos em recomendar o primeiro disco de Vincent Gallo, nossas sinapses estão dando os mesmos maus passos", afirma.

Considere a seguinte passagem do primeiro parágrafo:

O algoritmo constrói assim um universo cultural adequado e complacente com o gosto do consumidor, que pode avançar **até** chegar sempre a lugares reconhecíveis.

O vocábulo destacado expressa noção de

A) causa.
B) companhia.
C) intensidade.
D) origem.
E) limite.

231 **Ano:** 2021 **Banca:** Instituto AOCP
Instituição: FUNPRESP-JUD

Filosofia em dois desenhos

Fui caminhar. E na calçada me deparei com um estranho indivíduo. Carregava um saco plástico enorme que, pelo perfil do conteúdo, calculei estivesse cheio de latinhas. Mal acabei de pensar, o homem se acocorou na calçada. Extraiu de alguma parte uma pedra branca parecendo ser cal prensada, e com ela começou a desenhar no cimento.

Parei para ver, atraída pelo ritual que se esboçava. O homem desenhou dois círculos um diante do outro, quase encostados, e dentro deles desenhou duas setas convergentes.

Levantou-se, olhou sua obra com satisfação, andou cinco ou seis passos e, novamente, se acocorou. Continuava com a pedra de cal na mão.

Mas o desenho que fez foi diferente. Riscou dois traços, colocados na mesma distância dos dois círculos, e atrás deles desenhou duas setas que apontavam uma para a outra.

Segui adiante refletindo sobre o que havia presenciado. A primeira coisa que me veio à cabeça foi a Serra da Capivara, que visitei numa ida a Teresina para algum congresso ou palestra. Trouxe de volta a louça que a arqueóloga franco-brasileira Niéde Guidon, há muitos anos responsável pelo sítio arqueológico, ensinou os locais a fazerem para terem uma fonte de subsistência. Louça com impressos os mesmos desenhos estampados na rocha, que se acredita serem vestígios de uma cultura paleoamericana. Pois, como um ser primitivo, o homem havia estampado seus pensamentos e sua visão interior na mais moderna das rochas: o cimento.

Havia reparado que o homem estava muito sujo e desgrenhado. Calçava havaianas de sola já bem fininha e roupas indefinidas. Provavelmente era mais um morador de rua. E como morador de rua, usava a mesma calçada em que dormia para se expressar. Usava a calçada, único bem que lhe pertencia, como se fosse papel para desenhar ou escrever. Porque não há dúvida de que, ao desenhar, aquele homem estava escrevendo.

Estava escrevendo a sua dificuldade para se comunicar. Preso dentro de um círculo, pouco adiantava que as setas apontassem em direção uma da outra. Ele não conseguia obedecer à ordem das setas, pois continuava contido pela linha que delimitava o círculo.

Coisa idêntica dizia o segundo desenho, agora com um traço, uma parede, um muro, impedindo-o de obedecer ao comando das setas.

Pode até ser que o homem, através de seus desenhos estivesse desenvolvendo uma teoria filosófica sobre a incomunicabilidade dos seres humanos. Que, se por um lado não conseguem viver sozinhos (significado das setas instando à comunicação), por outro lado não conseguem se entender (significado dos círculos e dos traços impeditivos).

Avançando nessa teoria, chegaríamos à conclusão de que tudo o que é coletivo resvala no pessoal. Assim como os desenhos do homem, tão íntimos e pessoais, destinavam-se a quem quer que passasse naquela exata calçada de Ipanema.

Adaptado de: https://www.marinacolasanti.com/2021/09/filosofiaem-dois-desenhos.html [Fragmentos]. Acesso em: 18 set. 2021.

Considerando os aspectos linguísticos do texto de apoio e os sentidos por eles expressos, julgue o seguinte item.

No trecho "E como morador de rua, usava a mesma calçada em que dormia para se expressar. Usava a calçada, único bem que lhe pertencia, como se fosse papel para desenhar ou escrever.", os elementos em destaque são utilizados com a mesma função sintática e semântica.

( ) Certo
( ) Errado

232 **Ano:** 2021 **Banca:** SELECON **Instituição:** EMGEPRON

Texto (para a questão)

Água e saneamento na pandemia da COVID-19

O enfrentamento da crise do Covid-19 impõe desafios sem precedentes e coloca administradores públicos e privados em mares ainda não navegados. Os governos têm sido obrigados a tomar decisões e dar respostas em velocidade muito alta e com informações muito limitadas. As primeiras medidas são no campo da saúde, para desacelerar o espalhamento e contaminação. Assim se pode ganhar tempo para desenvolver protocolos de tratamento e prevenção. Em seguida, os choques de oferta e de demanda produzidos pelas medidas de distanciamento social e isolamento exigem respostas rápidas para mitigar impactos econômicos. Nos países em desenvolvimento e economias emergentes, esses problemas são agravados pela falta de espaço fiscal. Em consequência, as respostas podem ser mais lentas, contribuindo para maior transmissão e maior letalidade, já agravadas pela menor capacidade de tratamento do sistema de saúde.

Menos despesas com saúde e menor efetividade dos gastos produziram um quadro conhecido de sucateamento do sistema de saúde, menor volume de leitos hospitalares, escassez de médicos e – não menos importante – menor acesso a água, saneamento e higiene – em inglês, WASH (water, sanitation and hygiene). O Brasil se enquadra obviamente nessa descrição. Apesar do reconhecimento da prioridade do tema – desde 2016 se desenha e trabalha para aprovar um novo marco legal para o saneamento – os avanços tardam. Mas a crise não. E nos pega despreparados.

Para além do tratamento, a prevenção é medida essencial para conter a disseminação do vírus. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que a melhor forma é manter bons hábitos de higiene, dentre eles lavar as mãos com água e sabão frequentemente. Nesse cenário de pandemia, fica ainda mais evidente como o setor WASH é de extrema importância para toda a população.

Uma importante lição é que a comunicação deve ser definida pensando no público-alvo da mensagem. Apesar de vivermos em uma era digital, o que facilita a disseminação de informações, muitos ainda carecem de acesso à internet. Como exemplo de estratégias para garantir a efetividade da comunicação, no Camboja e na Costa do Marfim os governos elaboraram *folders* com histórias para as crianças e carros de som que veiculam mensagens para as áreas mais afastadas com informações sobre sintomas e formas de prevenção da doença.

Encontrar coordenação é difícil. Temos visto isso no Brasil com casos de prefeitos e governadores determinando a suspensão das contas de energia elétrica, ou mesmo o fechamento de aeroportos, que são, por lei, competências da União. A coordenação e alinhamento de ações dos governos em suas diversas esferas é necessária em qualquer momento. E vital para uma tomada de decisão rápida, eficaz e eficiente em uma crise como a que vivemos.

"Nesse cenário de pandemia, fica ainda mais evidente como o setor WASH é de extrema importância para toda a população" (3º parágrafo). A palavra "como" tem valor de:

A) causa
B) modo
C) comparação
D) conformidade

233 **Ano:** 2023 **Banca:** IGEDUC **Instituição:** Prefeitura de Tupanatinga - PE

Julgue o item subsequente.

Em "Pense como eu", "Aconteceu como prevíamos" e "Como não se cuidou, adoeceu", temos o conectivo COMO com valor comparativo, conformativo e causal, respectivamente.

( ) Certo
( ) Errado

234 **Ano:** 2016 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Alumínio - SP

Os conselhos dos 'superleitores' para ler mais rápido

Agatha Christie lia 200 livros por ano, enquanto o fundador do Facebook, Mark Zuckerberg, termina um a cada duas semanas. O ex-presidente dos Estados Unidos Theodore Roosevelt lia um livro por dia e até dois ou três, se tinha uma noite mais tranquila. Mas como as pessoas em geral podem conseguir fazer isso? [...]

A jornalista e "treinadora" literária Glynis Kozma aconselha os leitores a tirarem alguns minutos de cada um dos seus compromissos para ler.

"Em vez de pensar que o que você precisa é sentar-se e ler durante uma hora, tente utilizar pequenas quantidades de tempo", diz.

(Hannah Sander. BBC News. Disponível em www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160116_superleitores_hs_cc. 17.01.2016. Adaptado)

No contexto da frase – O ex-presidente dos Estados Unidos Theodore Roosevelt lia um livro por dia e **até** dois ou três, se tinha uma noite mais tranquila. –, a palavra **até** indica

A) exclusão.
B) inclusão.
C) conclusão.
D) retificação.
E) situação.

235 **Ano:** 2018 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** TRT - 1ª REGIÃO (RJ)

Texto I

Os medos que o poder transforma em mercadoria política e comercial

Zygmunt Bauman

O medo faz parte da condição humana. Poderíamos até conseguir eliminar uma por uma a maioria das ameaças que geram medo (era justamente para isto que servia, segundo Freud, a civilização como uma organização das coisas humanas: para limitar ou para eliminar totalmente as ameaças devidas à casualidade da Natureza, à fraqueza física e à inimizade do próximo): mas, pelo menos até agora, as nossas capacidades estão bem longe de apagar a "mãe de todos os medos", o "medo dos medos", aquele medo ancestral que decorre da consciência da nossa mortalidade e da impossibilidade de fugir da morte.

Embora hoje vivamos imersos em uma "cultura do medo", a nossa consciência de que a morte é inevitável é o principal motivo pelo qual existe a cultura, primeira fonte e motor de cada e toda cultura. Pode-se até conceber a cultura como esforço constante, perenemente incompleto e, em princípio, interminável para tornar vivível uma vida mortal. Ou pode-se dar mais um passo: é a nossa consciência de ser mortais e, portanto, o nosso perene medo de morrer que nos tornam humanos e que tornam humano o nosso modo de ser-no-mundo.

A cultura é o sedimento da tentativa incessante de tornar possível viver com a consciência da mortalidade. E se, por puro acaso, nos tornássemos imortais, como às vezes (estupidamente) sonhamos, a cultura pararia de repente [...].

Foi precisamente a consciência de ter que morrer, da inevitável brevidade do tempo, da possibilidade de que os projetos fiquem incompletos que impulsionou os homens a agir e a imaginação humana a alçar voo. Foi essa consciência que tornou necessária a criação cultural e que transformou os

seres humanos em criaturas culturais. Desde o seu início e ao longo de toda a sua longa história, o motor da cultura foi a necessidade de preencher o abismo que separa o transitório do eterno, o finito do infinito, a vida mortal da imortal; o impulso para construir uma ponte para passar de um lado para outro do precipício; o instinto de permitir que nós, mortais, tenhamos incidência sobre a eternidade, deixando nela um sinal imortal da nossa passagem, embora fugaz.

Tudo isso, naturalmente, não significa que as fontes do medo, o lugar que ele ocupa na existência e o ponto focal das reações que ele evoca sejam imutáveis. Ao contrário, todo tipo de sociedade e toda época histórica têm os seus próprios medos, específicos desse tempo e dessa sociedade. Se é incauto divertir-se com a possibilidade de um mundo alternativo "sem medo", em vez disso, descrever com precisão os traços distintivos do medo na nossa época e na nossa sociedade é condição indispensável para a clareza dos fins e para o realismo das propostas. [...]

Assinale a alternativa em que o termo "até" apresenta o mesmo valor semântico que recebe na frase "Pode-se até conceber a cultura como esforço constante, perenemente incompleto e, em princípio, interminável para tornar vivível uma vida mortal. Ou pode-se dar mais um passo [...]".

A) É melhor escondê-lo, pelo menos até conseguirmos um local seguro.
B) Você pode até tentar, mas não conseguirá se esconder.
C) Chorei até ficar cansado.
D) Você pode andar até aqui ou pode chegar mais longe.
E) O produto custa até quatro vezes mais que seu genérico.

236 **Ano:** 2020 **Banca:** IDCAP **Instituição:** Prefeitura de Fundão - ES

No período: "Em seu aniversário de 15 anos, Luana estava bela **como** as flores do campo.", a palavra destacada expressa uma ideia de:

A) Conclusão.
B) Causa.
C) Explicação.
D) Adição.
E) Comparação.

237 **Ano:** 2017 **Banca:** IDECAN **Instituição:** Prefeitura de Tenente Ananias - RN

A internet e os direitos humanos

A tecnologia é um importante meio que possibilita alcançar liberdades básicas.

Das ruas de Túnis à Praça *Tahrir* e mais além, os protestos desencadeados em todo o mundo, no ano passado, nasceram na *internet* e nos vários recursos que permitem interagir com ela. Embora as manifestações tenham frutificado porque milhares de pessoas decidiram participar, talvez nunca tivessem ocorrido sem a possibilidade que a internet oferece de comunicação, organização e divulgação instantânea do que quer que seja em todo e qualquer lugar do mundo.

Não surpreende, portanto, que os protestos tenham levantado indagações sobre o acesso à internet como direito humano ou civil. A questão é particularmente sensível em países cujos governos impediram seu acesso na tentativa de abafar os protestos. Em junho, citando os levantes no Oriente Médio e no Norte da África, um documento da ONU chegou a declarar que a *internet* "se tornou um instrumento indispensável para que grande parte dos direitos humanos seja respeitada". Nos últimos anos, tribunais e parlamentos em países como França e Estônia declararam o acesso à internet um direito humano.

Mas essa afirmação, apesar da boa intenção, não toca num ponto muito mais abrangente: a tecnologia é um meio que possibilita esses direitos, e não um direito em si. Existe um critério mais elevado para que alguma coisa seja considerada um direito humano. Em sentido amplo, ela deve ser uma

daquelas coisas das quais nós, seres humanos, precisamos a fim de poder levar uma vida saudável, dotada de sentido, como uma existência sem tortura ou a liberdade de consciência. É um erro colocar determinada tecnologia nessa categoria, pois ao longo do tempo acabaremos valorizando as coisas erradas. Por exemplo, em certa época, se uma pessoa não tivesse um cavalo, não conseguiria ganhar a vida. Mas o direito fundamental naquele caso era o direito de ganhar a vida, e não o direito de ter um cavalo. Hoje, se tivéssemos o direito de ter um cavalo, não saberíamos onde o colocar.

A melhor maneira de caracterizar os direitos humanos é identificar as consequências que tentamos garantir em razão deles. Entre elas, as liberdades básicas como a de expressão e a de acesso à informação – e estas não estão necessariamente vinculadas a uma determinada tecnologia em qualquer momento histórico. Na realidade, até o relatório da ONU admitia que a *internet* é valiosa como meio para alcançar um fim e não um fim em si mesma. E o que dizer da ideia de que o acesso à *internet* é ou deveria ser um direito civil? O mesmo raciocínio pode ser aplicado – embora eu deva admitir que o argumento de que se trata de um direito civil é mais forte do que afirmar de que se trata de um direito humano. Afinal, os direitos civis são diferentes dos direitos humanos, pois nos são concedidos pela lei, e não são intrínsecos dos seres humanos.

Embora os EUA nunca tenham decretado que toda pessoa tem "direito" a um telefone, a ideia de "serviço universal" chega perto disso – ou seja, a ideia de que o serviço telefônico (e a eletricidade, e agora a *internet* de banda larga) deve estar disponível até mesmo nas regiões mais remotas do país. Se aceitarmos essa ideia, chegaremos perto do conceito do acesso à *internet* como direito civil, pois garantir o acesso é uma medida determinada pelo governo. Mas todos esses argumentos filosóficos não se referem a uma questão mais fundamental: a responsabilidade dos criadores de tecnologia de respaldar os direitos humanos e civis.

Neste contexto, os engenheiros não só têm a obrigação de conferir a capacidade aos usuários de usar a tecnologia, mas também a obrigação de garantir a segurança dos usuários online. Isso significa, por exemplo, proteger os usuários de riscos específicos como vírus que invadem seus computadores.

São os engenheiros – e as nossas associações profissionais e organismos reguladores – que criam e mantêm essas novas possibilidades. Enquanto procuramos aprimorar a tecnologia e seu uso na sociedade, devemos ter consciência das nossas responsabilidades civis além da capacidade dos nossos engenheiros.

Aprimorar a *internet* é apenas um meio, mas importante, pelo qual é possível aprimorar a condição humana. Isso deve ser feito com a valorização dos direitos civis e humanos que devem ser protegidos – sem pretender que o acesso em si à tecnologia seja um direito.

"*Na realidade, até o relatório da ONU admitia que a internet é valiosa como meio para alcançar um fim e não um fim em si mesma.*" **(4º§) O termo sublinhado, anteriormente, exerce no período função**

A) inclusiva.
B) anafórica.
C) catafórica.
D) excludente.

238 **Ano:** 2018 **Banca:** MPE-GO **Instituição:** MPE-GO

Assinale a alternativa na qual a palavra mesmo ou mesma está empregada corretamente.

A) Mesma cansada, vou à festa.
B) Esta certidão é mesma autêntica?
C) Ela mesma resolveu ceder o lugar a ele
D) Eles mesmo retiraram a proposta.
E) Resolveram cuidar da vida mesma delas.

239 **Ano:** 2021 **Banca:** FGV **Instituição:** TCE-AM

"Ganha-se mais na compra que na venda".

O vocábulo SE aparece com a mesma função em:

A) "Negócios se baseiam no segredo, mas o sucesso tem base na cooperação";
B) "Não se preocupe com quem é o pai da ideia; escolha as melhores e vá em frente";
C) "A melhor época para se comprar é quando o sangue está correndo pelas ruas";
D) "Com dinheiro na frente, todos os caminhos se abrem";
E) "Se você acertou, pare de tentar".

240 **Ano:** 2021 **Banca:** FGV **Instituição:** Câmara de Aracaju - SE

"O homem não SE conhece o suficiente para medir aquilo de que precisa."

A frase abaixo em que o vocábulo SE destacado tem o mesmo valor que na frase acima é:

A) Quem não tem dificuldades próprias dificilmente SE lembra das alheias;
B) Nada é tão difícil que não SE possa fazer;
C) Enquanto SE pensa, muitas vezes a ocasião se perde;
D) Quanto maior for a sorte, menos SE deve acreditar nela;
E) Enquanto o homem SE barbeia, seu pensamento viaja.

241 **Ano:** 2020 **Banca:** GSA CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Abelardo Luz

Na sentença: *"Trata-se de animais abandonados."* o pronome SE aparece como:

A) adjunto adnominal
B) palavra expletiva
C) pronome reflexivo
D) índice de indeterminação do sujeito
E) pronome apassivador

242 **Ano:** 2014 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** UFC

Os melhores pais não têm filhos

Isabel Clemente

Depois que você se tornar pai ou mãe, ouvirá muitos pitacos na forma de criar seu filho. Você receberá algumas recomendações interessantes, da saída da maternidade até a porta da escola. Provavelmente começou a aprender, ainda na gravidez, a lidar com comentários desnecessários, mas prepare-se porque o fuxo de sugestões não solicitadas tende a piorar. E você descobrirá que existem muitas pessoas capazes de criar um filho melhor do que você. A maior diferença entre você e essas pessoas é que algumas não têm filhos, mas sabem julgar como ninguém.

Você descobrirá uma categoria humana nascida pronta diretamente do forno de micro-ondas. Nunca foi criança. Está sempre com a cabeça quente. Não suporta a ideia de dividir um ambiente com um bebê de colo. O mundo é dos adultos, concebido por e para eles. As crianças devem se adaptar enquanto estão passando por essa fase insuportavelmente barulhenta e sem-noção da vida. Felizmente, essa fase dura pouco.

O humor deles funciona para censurar você. Na rua, no mercado, no hotel, na escola e até no ambiente de trabalho, você será patrulhado por gente assim. Talvez você tenha a sorte grande de ter uma vizinha talhada para ser uma ótima mãe teórica dos filhos dos outros. Ela sabe que birra de criança é resultado da sua incompetência. Tem na ponta da língua o diagnóstico para o moleque que chora e bate o pé: é mimado. Mas talvez não te diga isso. Só para os outros.

Quanto mais distante do alvo a ser criticado, mais à vontade essa pessoa fica. Parece conhecer seu filho melhor do que você mas, no fundo, não gosta de criança. Desobediência é falta de pulso nos pais. Falatório alto é falta de

pulso dos pais. Para gente que age assim, pai é pai, mãe é mãe. Criança não tem voz nem vez. O melhor é mantê-la sob rédea curta até que cresça. Para essas pessoas, toda criança é um tirano em potencial e não merece respeito. Os filhos dela jamais dariam chiliques.

Cuidado porque, sob influência dessa blitz, é capaz de você mostrar sua pior versão, mais irritada do que o normal, mais explosiva do que gostaria, só para dar uma resposta à sociedade dos educadores teóricos.

Talvez alguns desses conselheiros não-requisitados tenham filhos, o que dará a eles o verniz de falar como quem sabe o que está dizendo. São os donos da verdade. Possuem fórmulas testadas e aprovadas por seu modo de vida. Os filhos deles nunca fizeram nada de errado, tiraram fralda e chupeta na idade certa, porque o método deles foi e ainda é o melhor, além de se aplicar a qualquer um sob quaisquer circunstâncias, você é que não enxerga isso. Desconfie.

Homens costumam ser as principais vítimas dessas pessoas porque todo mundo sabe que pais nunca fazem nada certo mesmo. Propõem brincadeiras idiotas e nunca enxergam o risco que os filhos correm. Os algozes da vida alheia falam com a empáfia de quem só tem a dizer, e nada a trocar com você. Podem até saber o que é ter filho, mas jamais saberão o que é ser você, estar na sua pele e ter a sua vida.

Palavras desafinadas apenas machucam nossos ouvidos que, em sua defesa, fecham as portas da nossa compreensão. Para chegar ao coração, as palavras precisam ser leves e ligeiramente adocicadas. As carregadas de fiel ou desdém descem para o fígado, a fim de serem metabolizadas e transformadas em algo melhor. Conselho, pra ter efeito, deve vir embrulhado em empatia, e não vir rolando desembalado e grosseiro do alto de uma escadaria. Ignore opinião de quem se diz melhor do que você.

Em "...da saída da maternidade até a porta da escola.", o termo destacado

A) é um advérbio que indica inclusão.
B) é uma preposição que indica uma situação de posterioridade em relação a um limite próximo.
C) é um advérbio que indica exclusão.
D) é uma preposição que indica movimento, no caso, no tempo e no espaço.
E) é uma conjunção que indica uma situação de anterioridade em relação a um limite.

243 **Ano:** 2015 **Banca:** UFPR **Instituição:** Prefeitura de Almirante Tamandaré - PR

Assinale a alternativa na qual a palavra *mesmo* ou *mesma* está empregada corretamente.

A) Ela mesma resolveu ceder o lugar a ele.
B) Mesma cansada, vou à festa.
C) Esta certidão é mesma autêntica?
D) Eles mesmo retiraram a proposta.
E) Resolveram cuidar da vida mesma delas.

244 **Ano:** 2021 **Banca:** FGV **Instituição:** TCE-RO

Um pai envia do interior do estado uma mensagem para seu filho, na capital: "Filho, vou até aí na segunda-feira só para almoçar com você!"

Nesse caso, o termo SÓ tem o mesmo valor em:

A) Briguei com ele só porque ele a ofendeu;
B) Só por causa de dez reais, não precisava tudo isso;
C) Só para almoçar, eu levei mais de duas horas;
D) Fiquei lá só para assistir ao espetáculo;
E) Do arbusto, só nasceram duas flores.

245 **Ano:** 2020 **Banca:** EDUCA **Instituição:** Prefeitura de São Francisco - PB

Governo de SP divulga dados sobre segurança
da vacina contra a Covid da Sinovac

O governo de São Paulo divulgou nesta segunda-feira (19) dados sobre a segurança da vacina contra a Covid desenvolvida pela empresa chinesa Sinovac e o Instituto Butantan. Ainda não são dados oficiais usados para futuro registro, mas a vacina da chinesa Sinovac, que está em teste coordenado pelo Instituto Butantan, tem demonstrado níveis de segurança classificados como excelentes na entrevista desta segunda.

Seis mil dos nove mil voluntários ainda não receberam a segunda dose da vacina testada pelo Butantan, mas acompanhamento de saúde feito de rotina mostrou que menos de 20% deles tiveram dor de cabeça e quase não foram observados efeitos colaterais leves, como edema ou inchaço no local da aplicação. Só que segurança é apenas um dos obstáculos a serem vencidos.

O governo paulista, que antes falava em 15 de dezembro como o início da vacinação em profissionais de saúde, agora não estabelece mais prazo.

"As perspectivas, como eu disse, são relativamente otimistas, mas nós não podemos dar para você uma data precisa de quando isso vai acontecer. Esperamos que até o final desse ano essa vacina tenha o seu dossiê entregue na nossa Anvisa, e que a Anvisa possa proceder muito rapidamente a análise e o registro da vacina", afirma Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan.

E, para chegar lá, todas as vacinas precisam passar pela fase três de testes, uma fase que pode demorar mais que o esperado por dois motivos apresentados nesta segunda em São Paulo: dificuldade em encontrar voluntários, e em atingir, entre eles, um número suficiente de contaminados pelo coronavírus para avaliar a eficácia da vacina.

No caso da vacina da Sinovac do Butantan, são necessários mais quatro mil voluntários de 18 a 60 anos que trabalhem na área da saúde em contato com pacientes de Covid. Além disso, avaliações só são feitas quando 61 e depois 151 voluntários forem contaminados pelo coronavírus.

"Como o estudo é controlado por um organismo internacional, quer dizer, não tem nenhum brasileiro participando desse comitê, é esse comitê que avalia os dados que são remetidos diariamente para lá, e é esse comitê que abrirá o estudo quando atingirmos 61 casos", afirma Dimas Covas.

https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/10/19

Em: "Esperamos **que** até o final desse ano essa vacina tenha o seu dossiê entregue na nossa Anvisa", pode-se afirmar que a palavra destacada:

A) É pronome relativo e pode ser substituído por "para" sem alterações no sentido.
B) Equivale a uma preposição, pois liga uma locução verbal com um verbo auxiliar.
C) Exerce uma função sintática no interior da oração de que faz parte.
D) Estabelece relação entre as orações.
E) Retoma termos anteriormente citados.

246 **Ano:** 2020 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** Prefeitura de Novo...

ENTENDENDO DIALETOS

Quem já teve a oportunidade de conviver minimamente com uma criança, sabe que o processo de aprender a falar pode render boas histórias.

As crianças, antes de desenvolverem 100% dessa habilidade, parece que criam um dialeto. E engana-se quem acha que o dialeto de todas as crianças é igual e que, se você entende o que seu sobrinho ou priminho fala, vai entender todas as crianças.

O dialeto da criança é tão complexo que, com exceção de poucas palavras que todas parecem falar de uma forma

igual, só aquela criança fala aquela língua e só uma pessoa entende 100% do que está sendo dito: o ser que eu chamo de "pãe".

"Pãe" seria a mistura do pai e da mãe, pois raramente um dos dois entende tudo o que o filho está dizendo, eles podem entender a frase toda pelo contexto, mas decifrar e compreender palavrinha por palavrinha, é um trabalho de grupo.

Às vezes pode parecer complicada essa coisa de não entender o que a criança está querendo dizer, mas confiem, em alguns momentos isso pode ser bom.

Outro dia estava em um restaurante com meu filho e, como toda criança, ele ficou um tempo sentado e depois foi explorar a redondeza. Fui acompanhando e, no caminho, encontramos uma avó que estava acompanhando a neta enquanto a mãe jantava no mesmo restaurante onde estávamos. A senhora começou a puxar assunto com meu filho, na tentativa de aproximar a neta. Meu filho se mostrou aberto à aproximação e ia respondendo tudo que a senhora perguntava. Lá pelas tantas, quando eu já estava surpreendida com a quantidade de palavras que a senhora estava entendendo do dialeto do meu filho, ele decidiu pegar algo com a mão e mostrar para a senhora e para a pequena netinha o quão forte ele era. Foi então que a senhora soltou a frase: uau, como você é forte!

Ele respondeu com uma de suas frases prediletas, aprendida por causa de seu interesse e do vício do pai pelo universo dos heróis: Hulk esmagaaaaaa! Mas ele não disse com um ar doce, ele disse como se estivesse com raiva e de fato esmagando o que estava na sua mão, tudo isso enquanto olhava bem nos olhos na netinha da senhora.

Eu fiquei um pouco assustada e com receio do que viria depois, já dei um riso meio sem graça e estava procurando uma desculpa para aquela frase nada acolhedora. Porém, os santos do dialeto me salvaram. Quando ouviu a frase a senhora logo respondeu para meu filho: ah sim, você é forte porque come manga! Vou dar muita manga para minha netinha, assim ela fica forte como você! Fiquei aliviada com a interpretação que ela fez da frase que, para mim, ele tinha dito com muita clareza. Muito melhor uma neta comendo muita manga do que traumatizada com um bebê que estava prestes a ficar verde e esmagar as coisas ao redor. Acho que vou optar por

mais amigáveis, ele está indo bem no processo da fala, mas talvez algo mais dócil ajude no processo de socialização.
mostrar para ele desenhos com frases

Disponível em:
<http://www.cronicadodia.com.br/2020/01/entendendo-dialetos-clara-braga.html>. Acesso em: 04 fev. 2020.

Sobre o vocábulo destacado no trecho "Fiquei aliviada com a interpretação que ela fez da frase que, para mim, ele tinha dito com muita clareza.", assinale a alternativa correta.

A) Tem a função de introduzir uma oração independente, que tem sentido completo quando isolada.
B) Faz referência ao termo anterior, "interpretação", tratando-se de um elemento coesivo do texto.
C) Introduz uma oração explicativa.
D) Apresenta a conclusão do alívio sentido pela narradora.
E) Poderia ser substituído por "porque", e o sentido da frase seria mantido.

247 **Ano:** 2020 **Banca:** CONTEMAX
Instituição: Prefeitura de Pedra...

As boazinhas que me perdoem

Qual o elogio que uma mulher adora receber? Bom, se você está com tempo, pode-se listar aqui uns 700: mulher adora que verbalizem seus atributos, sejam eles físicos ou morais. Diga que ela é uma mulher inteligente, e ela irá com a sua cara. Diga que ela tem um ótimo caráter e um corpo que é uma provocação, e ela decorará o seu número. Fale do seu olhar, da sua pele, do seu sorriso, da sua presença de

espírito, da sua aura de mistério, de como ela tem classe: ela achará você muito observador e lhe dará uma cópia da chave de casa. Mas não pense que o jogo está ganho: manter o cargo vai depender da sua perspicácia para encontrar novas qualidades nessa mulher poderosa, absoluta. Diga que ela cozinha melhor que a sua mãe, que ela tem uma voz que faz você pensar obscenidades, que ela é um avião no mundo dos negócios. Fale sobre sua competência, seu senso de oportunidade, seu bom gosto musical. Agora quer ver o mundo cair? Diga que ela é muito boazinha.

Descreva uma mulher boazinha. Voz fina, roupas pastéis, calçados rente ao chão. Aceita encomendas de doces, contribui para a igreja, cuida dos sobrinhos nos finais de semana.

Disponível, serena, previsível, nunca foi vista negando um favor. Nunca teve um chilique. Nunca colocou os pés num show de rock. É queridinha. Pequeninha. Educadinha. Enfim, uma mulher boazinha.

Fomos boazinhas por séculos. Engolíamos tudo e fingíamos não ver nada, ceguinhas. Vivíamos no nosso mundinho, rodeadas de panelinhas e nenezinhos. A vida feminina era esse frege: bordados, paredes brancas, crucifixo em cima da cama, tudo certinho. Passamos um tempão assim, comportadinhas, enquanto íamos alimentando um desejo incontrolável de virar a mesa. Quietinhas, mas inquietas.

Até que chegou o dia em que deixamos de ser as coitadinhas. Ninguém mais fala em namoradinhas do Brasil: somos atrizes, estrelas, profissionais. Adolescentes não são mais brotinhos: são garotas da geração teen. Ser chamada de patricinha é ofensa mortal. Quem gosta de diminutivos, definha.

Ser boazinha não tem nada a ver com ser generosa. Ser boa é bom, ser boazinha é péssimo. As boazinhas não têm defeitos. Não têm atitude. Conformam-se com a coadjuvância. PH neutro. Ser chamada de boazinha, mesmo com a melhor das intenções, é o pior dos desaforos.

Mulheres bacanas, complicadas, batalhadoras, persistentes, ciumentas, apressadas, é isso que somos hoje. Merecemos adjetivos velozes, produtivos, enigmáticos. As "inhas" não moram mais aqui. Foram para o espaço, sozinhas.

MEDEIROS, Martha. Liberdade Crônica. Porto Alegre: L&PM, 2014.

Das opções abaixo, uma apresenta um vocábulo "**que**" destacado com classificação **DIFERENTE** das demais; assinale-a:

A) "mulher adora **que** verbalizem seus atributos,(...)" (1º parágrafo)
B) "Diga **que** ela é uma mulher inteligente, (...)" (1º parágrafo)
C) "Mas não pense **que** o jogo está ganho: (...)" (1º parágrafo)
D) "Diga **que** ela cozinha melhor que a sua mãe,(...)" (1º parágrafo)
E) "(...) **que** ela tem uma voz que faz você pensar obscenidades, (...)" (1º parágrafo)

248 **Ano:** 2018 **Banca:** VUNESP **Instituição:** AresPCJ - SP

Leia o texto, para responder à questão.

Espelhos

Chega um dia na vida de todo homem em que ele se olha no espelho de manhã e tem uma revelação estarrecedora: sua mulher está dormindo com outro! Depois ele olha melhor e vê que não é outro, é ele mesmo, mas por alguma razão inexplicável ele está com 40 anos. Acabou de entrar naquela terra mítica chamada meia-idade, outrora habitada apenas por pessoas estranhas como os pais da gente.

O espelho nos mostra o nosso contrário, a nossa esquerda na nossa direita, mas este é o limite máximo da sua dissimulação. Fora isso, ele é de uma franqueza brutal e irrecorrível. Vivemos na era das relações públicas, é inadmissível que a nossa própria

imagem nos trate com tanta crueza. É inadmissível que alguém lhe diga: "Você tem 40 anos!" (ou 50, ou 60, ou até, meu Deus, mais!) assim na cara, mesmo que quem diga seja sua própria cara. E de manhã, na hora em que, ainda amarrotado pelo sono e antes de botar o rosto que usará durante o dia, você está mais vulnerável.

(Luis Fernando Veríssimo, *As mentiras que os homens contam*)

Assinale a alternativa em que se identifica, com correção e respectivamente, o sentido que as expressões destacadas têm nas passagens – Depois ele olha melhor e vê que não é outro, é ele **mesmo**... / É inadmissível que alguém lhe diga: "Você tem 40 anos!" (ou 50, ou 60, ou até, meu Deus, mais!) assim na cara, **mesmo que** quem diga seja sua própria cara.

A) em pessoa / contanto que
B) inclusive / igual a
C) também / ainda que
D) próprio / embora
E) realmente / exatamente

249 **Ano:** 2017 **Banca:** UFMT **Instituição:** UFMT

Café na dose certa para preservar a sua saúde

"O café é a bebida que desliza para o estômago e põe tudo em movimento." Quando registrou esta frase, o escritor francês Honoré de Balzac (1799-1850), um aficionado do líquido – há quem diga que entornava de 20 a 50 doses por dia -, certamente se referia ao poder energizante do fruto do cafeeiro. Afinal, com o auxílio dele, o autor deu cabo de uma obra com mais de 10 mil páginas. O que Balzac não podia imaginar é quão feliz foi em deixar a frase assim, tão abrangente. Atualmente, a ciência já sabe que dar disposição é só uma das qualidades do café.
O curioso é que ele chegou a amargar uma posição de desprestígio, mesmo sendo amplamente degustado. [...]. Segundo o médico, uma das explicações para esse bafafá todo tem a ver com o fato de que os primeiros estudos foram conduzidos com seu componente mais famoso, a cafeína – responsável pelo estado de excitação. "Só que os cientistas usavam altas doses e de uma só vez", explica. Daí ocorriam batedeira no peito, aumento da pressão. [...]. Nesse sentido, o conteúdo da xícara seria mais poderoso que o vinho tinto. Certamente não é desculpa para exagerar, como Balzac fazia. De três a cinco xícaras por dia compõem a quantidade ideal para degustar dos seus benefícios. [...].

(Disponível em http://saude.abril.com.br/, acesso em agosto de 2017. Adaptado.)

A palavra só apresenta diversos empregos. Um deles observa-se no trecho: *Atualmente, a ciência já sabe que dar disposição é só uma das qualidades do café*. Assinale a afirmativa que apresenta esse mesmo uso da palavra só.

A) Era uma ilha só e afastada.
B) Eu só fiz uma prova hoje.
C) O partido político de Cuba governa só.
D) Ela, nos últimos tempos, tem se sentido extremamente só.

250 **Ano:** 2019 **Banca:** FUNRIO **Instituição:** Prefeitura de Porto de Moz - PA

Fui me aproximando incomparavelmente sem vontade, sentei no chão tomando cuidado em sequer tocar no vestido, puxa! também o vestido dela estava completamente assustado, que dificuldade! Pus a cara no travesseiro sem a menor intenção de. [...]

Fui afundando o rosto naquela cabeleira e veio a noite, se não os cabelos (mas juro que eram cabelos macios) me machucavam os olhos. Depois que não vi nada, ficou fácil continuar enterrando a cara, a cara toda, a alma, a vida, naqueles cabelos,

que maravilha! até que meu nariz tocou num pescocinho roliço. Então fui empurrando os meus lábios, tinha uns bonitos lábios grossos, nem eram lábios, era beiço, minha boca foi ficando encanudada até que encontrou o pescocinho roliço. Será que ela dorme de verdade?... Me ajeitei muito sem-cerimônia, mulherzinha! e então beijei. Quem falou que este mundo é ruim! só recordar... Beijei Maria, rapazes! eu nem sabia beijar, está claro, só beijava mamãe, boca fazendo bulha, contato sem nenhum calor sensual.

Maria, só um leve entregar-se, uma levíssima inclinação pra trás me fez sentir que Maria estava comigo em nosso amor. Nada mais houve. Não, nada mais houve. Durasse aquilo uma noite grande, nada mais haveria porque é engraçado como a perfeição fixa a gente.

(Fragmento do conto " Vestida de preto", de Mário de Andrade)

Em "Será que ela dorme de verdade?" a palavra "que" é ______, pois tem-se em seguida uma oração ____________________.

A) conjunção integrante – subordinada substantiva predicativa.
B) conjunção integrante – subordinativa substantiva objetiva direta.
C) pronome relativo – subordinada adjetiva restritiva.
D) conjunção explicativa – coordenada sindética explicativa.
E) conjunção aditiva – coordenada sindética aditiva.

251 **Ano:** 2020 **Banca:** IBADE **Instituição:** Câmara de Ji-Paraná - RO

Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

AÇÃO DO CORAÇÃO

Foi num impulso. Em uma manhã, ao olhar no espelho, decidi que não queria mais ter a cara de sempre. No dia seguinte, então, fui confiante, pé ante pé, a um salão de beleza perto de casa. Entrei no lugar com o cabelo no meio das costas e saí de lá, minutos depois, tomando vento na nuca, com o corte mais dramático que já havia feito em toda a minha vida. De bônus, ainda ganhei a lembrança de ter à minha volta um grupo enorme de pessoas que parou tudo que estava fazendo só para observar o meu nervosismo e deslumbre enquanto a cabeleireira me dava, a cada tesourada, uma nova cara.

Esse momento, aos 22 anos, foi meu primeiro ato de coragem. Até aquele dia, eu sempre havia enxergado a vida como um barquinho que eu não podia balançar muito: era preferível só mesmo navegar de maneira constante, evitando as águas mais agitadas das mudanças. Valia para o corte de cabelo, mas também para minha postura no dia a dia, com receio do que pensariam sobre mim se eu saísse um pouco da linha. Era melhor, então, não chamar atenção, não perturbar, viver dentro de normas preestabelecidas e, quem sabe, ficar em paz.

Mas havia algo de desagradável e amargo nessa escolha. Permanecer na bonança era confortável. Mas era, também, ficar na superfície da vida. Além de ser cômodo e preguiçoso, evitar qualquer mudança, por menor que fosse, era também abrir mão de saber mais sobre o mundo e sobre quem eu era dentro dele. Era ser ignorante e indiferente às possibilidades à minha volta – em nome de uma tranquilidade que eu nem sabia se queria de verdade.

Foi na cadeira do salão de beleza que provei da literal definição da palavra "coragem": ela vem do latim e quer dizer "ação do coração". Significa deixar que nossos atos mostrem ao mundo quem somos, por inteiro e de verdade – os potenciais, as imperfeições, as forças e fraquezas.

Com muitos centímetros a menos de cabelo, sendo forçada a não esconder mais meu rosto, passei a ficar frente a frente com uma outra versão de mim toda vez que via meu reflexo. Foi como sair de uma carcaça velha e me entregar ao mundo sem possibilidade de voltar atrás. Sem máscaras. Por causa do novo rosto, experimentei diariamente medo e êxtase. E percebi

que para sair do primeiro sentimento e chegar ao segundo, só existia um caminho: erguer a cabeça e ser corajosa.

A coragem, especialmente quando atrelada a mudanças, é engrandecedora por um motivo simples: ela sempre tem o medo como ponto de partida. Não dá para ser corajoso sem que haja algo que nos assuste à nossa frente, uma atitude. Só a partir disso é possível permitir que a ação do coração entre em cena. Vale para uma mudança no visual, mas também para pôr em prática nossos valores quando o mundo nos oprime, para assumir erros quando descobrimos que machucamos alguém e até para contar nossa história.

Nunca será confortável. O resultado será sempre imprevisível – e, às vezes, pode não ser agradável. Mas a coragem é nossa atitude mais libertadora porque, sendo uma estrada por vezes espinhosa, é o único caminho em linha reta para o autoconhecimento e, logo, para o amor-próprio.

(Texto adaptado. Rafaela Carvalho)

No 3º parágrafo "...em nome de uma tranquilidade que eu nem sabia se queria de verdade.", a palavra destacada tem, respectivamente, o valor sintático e morfológico de:

A) objeto direto / conjunção integrante.
B) objeto direto / pronome relativo.
C) objeto indireto / advérbio.
D) sujeito / pronome indefinido.
E) predicativo / palavra expletiva.

252 **Ano:** 2015 **Banca:** CONSULPAM **Instituição:** Prefeitura de Martinópole -...

Completa a frase abaixo com uma das alternativas CORRETAS:

I. A menina ....disse que a amiga estava........chateada.

A) mesmo – meio
B) mesma – meia
C) mesma – meio
D) mesmo – meia

253 **Ano:** 2016 **Banca:** IDHTEC **Instituição:** Prefeitura de Itaquitinga - PE

"A tragédia que iniciou com o rompimento da barragem de rejeitos de minérios em Mariana-MG e se estendeu até o Leste do Espírito Santo, mar adentro, nos faz refletir quais ações poderiam ter sido executadas para evitar esse desastre.

A maioria dos especialistas afirma que rompimentos de barragens são eventos muito lentos, que sinais já haviam sido detectados sobre o problema em Mariana. Todos dizem que houve negligência e consequentemente o desastre; agora, a maioria das informações sobre o que realmente aconteceu não foram ainda disponibilizadas, mesmo após tantos dias.

Ao olharmos para o estado da Bahia, temos vinte e quatro barragens de rejeitos semelhantes à Barragem do Fundão. E com informações de que quatro delas apresentam dano potencial elevado, sendo duas localizadas no município de Jacobina e duas em Santa Luz, estando todas sob constante vigilância da Departamento Nacional de Produção Mineral."

(http://www.tribunafeirense.com.br/noticias/11162/por-pedroamerico-lopes-e-preciso-aprender-com-os-desastres.html)

"mesmo após tantos dias"

Em qual das alternativas o vocábulo „mesmo" foi empregado no mesmo sentido que no texto?

A) Foi ela mesmo que me perguntou sobre a reunião
B) E quem confirma que foi ele mesmo que cometeu a infração?
C) Fui aprovada mesmo sem estudar.
D) A despeito de tantos anos morando fora podemos afirmar que ele ainda é o mesmo.
E) É mesmo alguém de muita importância aquele que se faz esperar.

254 **Ano:** 2016 **Banca:** MS CONCURSOS
Instituição: Prefeitura de Taquaral - SP

Lavagem de dinheiro: da lenda da Lei Seca à denúncia de Janot

Uma tese imaginosa: crime do qual Cunha e Collor são acusados deveria seu nome a lavanderias literais

Por: Sérgio Rodrigues - 21/08/2015

Lavagem de dinheiro – um dos crimes pelos quais o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, denunciou ontem o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, e o senador Fernando Collor de Mello – é uma tradução da expressão inglesa *money laundering* que começou a circular no Brasil nos anos 1970. Uma história saborosa, mas provavelmente furada, dá conta de que *money laundering* surgiu nos EUA na época da Lei Seca (1920-1933), quando o comércio clandestino de bebidas alcoólicas, vendidas dose a dose, fazia girar um grande número de moedas. Como forma de legalizar as montanhas de dinheiro metálico, o crime organizado teria então investido em redes de lavanderias, que também trabalhavam com moedas. Ou seja: *money laundering* seria uma expressão ao mesmo tempo figurada e literal.
Muito interessante. O que a tese das lavanderias nas mãos de criminosos esconde, como costumam fazer as lendas, é justamente o que a desqualifica: o fato de que o primeiro registro da expressão na imprensa americana só ocorreria décadas mais tarde, em 1961, segundo o dicionário etimológico de Douglas Harper. Como explicar tanta demora? A mesma fonte anota que apenas em 1973, com o escândalo de Watergate, money laundering veio a se tornar uma expressão de uso disseminado.
Tudo indica que a origem da lavagem de dinheiro foi apenas figurada mesmo, ligada à ideia de legalizar – ou seja, limpar – o dinheiro ilegal, isto é, sujo. Em Portugal se diz "branqueamento de capitais", tradução da expressão francesa blanchiment de capitaux, que tem o mesmo sentido.

Fonte:http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/palavra-da-semana/lavagem-de-dinheiro-da-lenda-da-lei-seca-adenuncia-de-janot/. Acesso em 28/01/2016.

Tudo indica que a origem da lavagem de dinheiro foi apenas figurada mesmo, ligada à ideia de legalizar Nessa frase, a palavra "mesmo" corresponde ao valor aplicado em qual das seguintes frases?

A) O tenista brasileiro se tornou o primeiro a ganhar dois títulos no mesmo torneio.
B) Mesmo no futuro distante, sempre haverá tarefas que os computadores não serão capazes de executar, somente os humanos poderão realizá-las.
C) Apesar do convite para assumir a gerência da loja, o vendedor decidiu permanecer na sua função mesmo.
D) Ao mesmo tempo que muitas empresas fecham as portas, alguns setores da economia ganham força mercado com a crise brasileira.

255 **Ano:** 2022 **Banca:** UFMT **Instituição:** Prefeitura de Campo novo do Parecis -...

Fizeram a gente acreditar

Fizeram a gente acreditar que amor mesmo, amor pra valer, só acontece uma vez, geralmente antes dos 30 anos. Não nos contaram que amor não é acionado nem chega com hora marcada.
Fizeram a gente acreditar que cada um de nós é a metade de uma laranja, e que a vida só ganha sentido quando encontramos a outra metade. Não contaram que já nascemos inteiros, que ninguém em nossa vida merece carregar nas costas a responsabilidade de completar o que nos falta: a gente cresce através da gente mesmo. Se estivermos em boa companhia, é só mais agradável.

Fizeram a gente acreditar numa fórmula chamada "dois em um", duas pessoas pensando igual, agindo igual, que isso era que funcionava. Não nos contaram que isso tem nome: anulação. Que só sendo indivíduos com personalidade própria é que poderemos ter uma relação saudável.
Fizeram a gente acreditar que casamento é obrigatório e que desejos fora de hora devem ser reprimidos. Fizeram a gente acreditar que os bonitos e magros são mais amados, que os que transam pouco são caretas, que os que transam muito não são confiáveis, e que sempre haverá um chinelo velho para um pé torto. Só não disseram que existe muito mais cabeça torta do que pé torto.
Fizeram a gente acreditar que só há uma fórmula de ser feliz, a mesma para todos, e os que escapam dela estão condenados à marginalidade. Não nos contaram que estas fórmulas dão errado, frustram as pessoas, são alienantes, e que podemos tentar outras alternativas. Ah, nem contaram que ninguém vai contar.
Cada um vai ter que descobrir sozinho. E aí, quando você estiver muito apaixonado por você mesmo, vai poder ser muito feliz e se apaixonar por alguém.

(MEDEIROS, M. Disponível em: www.viveragora.com.br/crônicas-rápidas. Acesso em: 20/09/2022.)

Releia o trecho: *Só não disseram que existe muito mais cabeça torta do que pé torto.* Sobre os recursos linguísticos empregados nesse trecho, assinale a afirmativa correta.

A) A expressão mais ... do que é uma locução comparativa coordenativa.
B) A palavra que é um pronome relativo e introduz uma oração subordinada adjetiva.
C) A forma verbal existe está no singular por concordar com a expressão cabeça torta.
D) A palavra Só classifica-se como adjetivo, indicando sentido de apenas.

256 **Ano:** 2021 **Banca:** CPCON **Instituição:** Prefeitura de Viçosa - RN

PICHINCHA A BORDO

Os ônibus entram na onda dos aplicativos de viagens compartilhadas no estilo Uber, provocam queda significativa nos preços e sacolejam o mercado (FERNANDO MOLICA E MARIA CLARA VIEIRA)

Fretar um ônibus remete à ideia de um negócio de alta envergadura, que envolve logística complicada. Pois esqueça o velho conceito, reinventado nos dias de hoje para atender um novo propósito: transportar gente que quer viajar pagando menos e sem ter trabalho. Até agora, duas empresas vêm chacoalhando o universo rodoviário ao oferecer um serviço já conhecido como o "Uber dos ônibus". A exemplo do aplicativo que imprimiu outra lógica em um setor dominado pelos táxis, a safra que abarca os coletivos só opera on-line e consegue emagrecer os preços à base do casamento da demanda com a oferta. À medida que as pessoas compram as passagens na internet, a ocupação vai subindo, subindo, até que a turma reunida é suficiente para garantir o aluguel do ônibus com motorista – afinal é disso que tratam a paulista Buser, a maior do mercado que se desbrava no Brasil, e a gaúcha Levebus. Elas são "facilitadoras no compartilhamento", como reza o jargão, e não companhias de transporte, já que não têm um único veículo na garagem. [...]"
(**Veja**, 28/08/19)
Analise os fragmentos textuais extraídos do texto acima, com atenção para as formas linguísticas em destaque, de modo a verificar a veracidade das proposições.

I. Em: "**Até** agora, duas empresas vêm chacoalhando o universo rodoviário ao oferecer um serviço já conhecido como o "Uber dos ônibus [...]", tem-se o uso da **preposição** com valor de limite temporal.
II. Em: "À medida que as pessoas compram as passagens na internet, a

ocupação vai subindo, subindo, **até que** a turma reunida é suficiente para garantir o aluguel do ônibus com motorista [...]", tem-se o uso da **locução conjuntiva** com valor de limite.
I. Em: "Elas são "facilitadoras no compartilhamento", **como** reza o jargão, e não companhias de transporte, já que não têm um único veículo na garagem.", a **conjunção** introduz a oração adverbial comparativa.
II. Em: "[...] a safra que abarca os coletivos **só** opera on-line e consegue emagrecer os preços à base do casamento da demanda com a oferta.", o item **só** classifica-se como partícula denotativa de restrição.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

A) I e II.
B) I, II e IV.
C) II e III.
D) II e IV.
E) I e III.

257 **Ano:** 2021 **Banca:** IBADE **Instituição:** ISE-AC

VEJO A VIDA

A vida tem duas faces:
positiva e negativa
o passado foi duro
mas deixou o seu legado
(...)
Aceitar suas limitações
e me fazer pedra de segurança
dos valores que vão desmoronando.
Nasci em tempos rudes
aceitei contradições
lutas e pedras
como lições de vida
e delas me sirvo.
Aprendi a viver.

Cora Coralina

No trecho "aceitei contradições / lutas e pedras / como lições de vida", a palavra destacada tem o seguinte valor semântico:

A) causal.
B) alternativo.
C) conclusivo.
D) concessivo.
E) comparativo.

258 **Ano:** 2015 **Banca:** FCC **Instituição:** TRT - 4ª REGIÃO (RS)

Considere a frase abaixo e as assertivas I, II e III. *E por que a ópera é a única forma de música erudita que ainda desenvolve de modo significativo novas audiências, apesar de que, no último século ou por volta disso, o fluxo de novas obras, que uma vez foi seu sangue vital, secou até se reduzir a um débil gotejar?* I. O segmento *apesar de que* introduz ideia naturalmente compatível com a expressa na primeira parte do enunciado, de modo que a expectativa criada na porção inicial se harmoniza com o que vem a seguir na frase. II. A palavra *até*, que usualmente
sinaliza o ápice de uma ação, tem esse sentido prejudicado em virtude de vir associada à ideia expressa por débil. III. Se uma vírgula fosse introduzida antes da palavra *ou*, não haveria prejuízo para a correção original. É correto o que se afirma APENAS em

A) I.
B) I e II.
C) II e III.
D) II.
E) III.

259 **Ano:** 2021 **Banca:** CONSULPAM **Instituição:** Prefeitura de Capanema -...

Pela emancipação masculina

Uma pequena aglomeração na orla da Barra da Tijuca. Homens, em sua esmagadora maioria. O carro de som parado, o zunido do microfone enquanto passam o som, a faixa ligeiramente torta. É a primeira passeata masculinista do Brasil.

João Marcelo é aquele cara ali, vestindo regata. Ele organizou o evento pelo *WhatsApp*. Tudo começou por causa de um controle remoto. Sempre que Miriam, sua esposa, botava o pé para fora de casa, o controle da TV desaparecia. E só quando ela voltava, o mistério era solucionado: estava na cara dele o tempo todo.

Foi nesse meio-tempo, assistindo ao Rodrigo Hilbert a contragosto, que João Marcelo se deu conta da violência diária e silenciosa que ele sofria: a dependência do sexo feminino.

Agora, João Marcelo quer que todos os homens sejam livres. E ele não está sozinho. Paulão é segurança particular e já perdeu dois empregos por causa de seu terno "abarrotado" (sic). Depois que a Sandra foi embora, ele parece um cosplay de Agostinho Carrara. Vocifera ao megafone em defesa de meninos inocentes que dependem dos caprichos de uma mãe, às vezes até de um pai – "porque homem oprime homem também!" – para se alimentar e fazer a própria higiene pessoal. É um projeto de dominação diabólico que visa domesticar os homens para sempre, desde pequenos.

Uma ciclista curiosa interpela os manifestantes. Lidiane quer saber que injustiças são essas que esses homens alegam estar sofrendo. O tom da moça causa revolta. O feminismo é a pauta da vez, ninguém fala das mazelas do homem, só se ele for *gay*. Ela claramente não conhece a angústia de sair de casa para comprar rúcula e voltar com um ramo de espinafre. Ou de abrir uma gaveta cheia de meias soltas e não conseguir formar um par. Paulão tira a camisa envergonhado, exibindo os cravos que se alastram em suas costas.

Indiferente àquele tumulto em prol do empoderamento masculino, Lidiane pedala para longe, sob algumas vaias.

Os cartazes começam a despontar na pequena multidão, estampando frases de efeito como: "minha próstata, minhas regras", "a cada 11 minutos, um homem é obrigado a trocar um pneu no Brasil" e "paternidade é uma escolha, não uma obrigação". A passeata segue pacificamente até ser interrompida por um apelo emocionado do organizador ao microfone: "Alguém viu minha carteira?".

(Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/manuelacantuaria/2019/09/pela-emancipacao-masculina.shtml. Acesso em: 10/09/2019. Manuela Cantuária.)

"E só <u>quando</u> ela voltava, o mistério era solucionado." (2º§)
I. "O feminismo é a pauta da vez, ninguém fala das mazelas do homem, só <u>se</u> ele for gay." (5º§)

As palavras destacadas explicitam, respectivamente, sentido de:

A) Lugar e tempo.
B) Tempo e condição.
C) Adição e conclusão.
D) Concessão e oposição.
E) Explicação e consequência.

260 **Ano:** 2019 **Banca:** UFMT **Instituição:** UFMT

A saúde mental dos jovens brasileiros: Como prevenir?

A ocorrência de vários suicídios de adolescentes em curto espaço de tempo não é um fenômeno restrito à atualidade. No século 18, um famoso livro, Os Sofrimentos do Jovem Werther, tornou-se um marco do Romantismo e uma febre entre os jovens. Nele conta-se a história de um adolescente que vive uma paixão impossível por uma mulher na casa dos trinta anos.

A estratégia adotada pelo autor do livro, Johann Wolfgang von Goethe – ele deixou para o exame do leitor as cartas trocadas pelo casal de amantes –, fez a narrativa parecer muito crível. Adolescentes passaram a se matar vestidos como nas ilustrações do livro, tendo-o em mãos e usando o mesmo método letal – um tiro de pistola. Ensinado nos cursos de Jornalismo, o Efeito Werther acabou por reforçar o tabu social de evitar o assunto, e nada se publicava sobre suicídio.

Os tempos mudaram. Nos dias atuais, a internet tornou-se a nova ameaça a angariar jovens para a morte. O suicídio é assunto nas redes sociais virtuais e seriados, caso do 13 ReasonsWhy, que gira em torno do suicídio de uma adolescente. Mas, com certeza, a natureza do suicídio juvenil da atualidade muito se distancia dos suicídios românticos [no quesito literatura] de três séculos atrás. O que estaria acontecendo? Como

compreender melhor esse fenômeno? Como evitar que jovens vulneráveis o cometam?

Precisamos conversar sobre isso, pois a mortalidade por suicídio vem crescendo no Brasil. Diariamente, 32 pessoas tiram a própria vida, segundo estatísticas do Ministério da Saúde. De 2005 a 2016, de acordo com os últimos dados oficiais disponíveis, o suicídio de adolescentes entre 10 e 14 anos aumentou 31%; e entre aqueles que estão na faixa dos 15 aos 19 anos o aumento é de 26%. Na população indígena, há uma tragédia silenciosa: metade do elevado número de suicídios é cometido por adolescentes.

No espectro do comportamento autoagressivo, o suicídio é a ponta de um iceberg. Estima-se que o número de tentativas de suicídio supere o de suicídios em pelo menos dez vezes. O grau variável da intenção letal é apenas um dos componentes da tentativa de tirar a própria vida. O ato também representa uma comunicação, que pode funcionar como denúncia, grito de socorro, vingança ou a fantasia de renascimento. Por isso, ideias, ameaças e tentativas – mesmo aquelas que parecem calculadas para não resultarem em morte – devem ser encaradas com seriedade, como um sinal de alerta a indicar sofrimento e atuação de fenômenos psíquicos e sociais complexos. Não devemos banalizá-las.

O mundo psíquico de um adolescente está em ebulição, ainda não atingiu a maturidade emocional. Há maior dificuldade para lidar com conflitos interpessoais, término de relacionamentos, vergonha ou humilhação e rejeição pelo grupo social. A tendência ao imediatismo e à impulsividade implica maior dificuldade para lidar com a frustração e digerir a raiva. Perfeccionismo e autocrítica exacerbada, problemas na identidade sexual, bem como bullying, são outros fatores que se combinam para aumentar o risco.

Um adolescente pode ter centenas de likes na rede social virtual, mas pouquíssimos, ou nenhum, seres humanos reais com quem compartilhar angústias. O mundo adulto, como um ideal cultural alcançável por pequena parcela de vencedores, fragiliza a autoestima e a autoconfiança de quem precisa encontrar o seu lugar em uma sociedade marcada pelo individualismo, pelo exibicionismo estético, pela satisfação imediata e pela fragilidade dos vínculos afetivos.

Quando dominados por sentimentos de frustração e desamparo, alguns adolescentes veem na autoagressão um recurso para interromper a dor que o psiquismo não consegue processar. Quando o pensar não dá conta de ordenar o mundo interno, o vazio e a falta de sentido fomentam ainda mais o sofrimento, fechando-se assim um círculo vicioso que pode conduzir à morte. Nos suicídios impulsivos, a ação letal se dá antes de haver ideias mais elaboradas capazes de dar outro caminho para a dor psíquica. O ato suicida ocorre no escuro representacional, como um curto-circuito, um ato-dor.

Há, também, os suicídios que se vinculam a transtornos mentais que incidem na adolescência, como a depressão, o transtorno afetivo bipolar e o abuso de drogas. Diagnóstico tardio, carência de serviços de atenção à saúde mental e inadequação do tratamento agravam a evolução da doença e, em consequência, o risco de suicídio.

Pensamentos suicidas são frequentes na adolescência, principalmente em épocas de dificuldades diante de um estressor importante. Na maioria das vezes, são passageiros; por si só não indicam psicopatologia ou necessidade de intervenção. No entanto, quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados, o risco de levar a um comportamento suicida aumenta.

Prevenção do suicídio entre os adolescentes não quer dizer evitar todos os suicídios, e sim uma só morte que possa ser evitada, a do adolescente que está ao seu lado. O que fazer? De modo simplificado, sugerimos três passos. Memorize o acrônimo ROC: Reparar no Risco, Ouvir com atenção, Conduzir para um atendimento.

A prevenção do suicídio, ainda que não seja tarefa fácil, é possível. Não podemos silenciar sobre a magnitude e o impacto do suicídio de adolescentes em nossa sociedade. Não todas, mas considerável porção de mortes pode ser evitada.

(BOTEGA, Neury José. **A saúde mental dos jovens brasileiros: Como prevenir?** - Adaptado. Disponível em https://www.sescsp.org.br/online/artigo/12517_A+SAUDE+MENTAL+DOS+JOVENS+BRASILEIROS . Acessado em 03/01/2019)

Releia o trecho "Por isso, ideias, ameaças e tentativas – **mesmo** aquelas que parecem calculadas para não resultarem em morte – devem ser encaradas com seriedade", no 5º parágrafo, e assinale a opção em cuja frase se repete o mesmo significado do vocábulo sublinhado:

A) **Mesmo** o caso sendo difícil, a decisão foi rápida.
B) A **mesma** resolução foi citada em outros casos.
C) Os juízes **mesmos** decidiram imediatamente a questão.
D) O empregador decidiu **mesmo** quem seria demitido.

261 **Ano:** 2019 **Banca:** VUNESP **Instituição:** ESEF - SP

O ambiente vai ficar pesado

Finalmente, o mundo ganhou consciência da necessidade de agir rapidamente para evitar a degradação do ambiente e, por isso, tomou a medida mais drástica que se pode tomar – lançou, contra todos os que recusam reconhecer o problema das alterações climáticas, a força mais exasperante e destruidora da natureza, uma adolescente.

Sou pai de duas adolescentes e sei que não pode haver adversário político mais irritante, impertinente e respondão. Tenho sofrido muito nas mãos destas políticas engenhosas e implacáveis. Donald Trump não sabe onde se meteu.

A Greta não precisa convencê-lo de que o mundo caminha para a extinção. Cinco minutos de conversa com ela e não só ele passa a acreditar que o mundo vai mesmo acabar como vai desejar que acabe o mais depressa possível. A única vantagem de Donald Trump é que pode usar a estratégia infantil de tapar os ouvidos e gritar até a Greta ir embora. Mas é muito improvável que ela se canse primeiro do que ele.

Trump há de querer ir brincar e a Greta não deixa. Nem sequer o velho estratagema de a mandar para a escola para descansar um pouco resulta, porque agora a adolescente pode argumentar que gostaria muito de ir para a escola, mas não pode porque o mundo precisa dela. É xeque-mate.

Talvez este modelo de ativismo extraordinariamente eficaz possa ser usado para atacar todos os outros problemas do mundo. Sempre que for preciso comparecer a mesas de negociação, os sindicatos enviam um adolescente para discutir com o patronato. Os salários passam a se chamar mesada, e ele consegue um aumento de 50% só para se calar e pôr a música mais baixo.

Nas câmaras dos deputados, os líderes dos blocos parlamentares dos partidos da oposição passam a ser deputados de 14 anos cheios de vigor, irreverência e acne.

Conseguem fazer passar vários projetos de lei importantes a troco da promessa de irem almoçar na casa dos avós no domingo **sem fazer cara feia** e de limparem o quarto.

Creio que, completamente **por acaso**, talvez tenhamos descoberto a maneira de tornar o mundo melhor.

(Ricardo Araújo Pereira, *Folha de S.Paulo*, 29.10.2019. Adaptado.)

Assinale a alternativa em que a palavra "mesmo" está empregada com o sentido que tem na passagem – ... ele passa a acreditar que o mundo vai **mesmo** acabar.

A) Acredito que ele mesmo pode resolver o problema.
B) Mesmo ameaçado, o mundo não vai acabar.

C) Depois de Greta, o mundo não será o mesmo.
D) Não tem mesmo nada a dizer?
E) Agora mesmo está havendo uma ação danosa ao ambiente.

262 **Ano:** 2018 **Banca:** ADM&TEC **Instituição:** Prefeitura de Cupira - PE

Pernambuco ultrapassa cinco mil homicídios em 2017, maior índice em dez anos

Com os 456 assassinatos contabilizados em novembro de 2017, o estado de Pernambuco ultrapassou a marca de cinco mil homicídios cometidos em menos de um ano. Ao todo, 5.030 pessoas foram assassinadas no estado entre os meses de janeiro e novembro, de acordo com dados divulgados pela Secretaria de Defesa Social (SDS) na tarde desta sexta-feira (15). A estatística é a maior em uma década de Pacto pela Vida, programa instalado pela administração estadual em 2007 para diminuir o número de mortes violentas no estado.

Em 2016, o estado somou 4.479 homicídios cometidos entre janeiro e dezembro. Em 2017, até novembro, foram 551 assassinatos a mais do que no ano anterior. Em relação aos 3.889 homicídios registrados em 2015, o ano de 2017, mesmo sem ter terminado, já soma 1.141 assassinatos a mais.
Dos 456 homicídios registrados em Pernambuco em novembro de 2017, 60 ocorreram na capital, 126 na Região Metropolitana do Recife e outros 270 no interior, correspondendo a uma média estadual de 15,2 assassinatos por dia. O número total de homicídios em novembro é o maior desde maio deste ano, quando foram contabilizados 457 assassinatos no estado.

Entre os meses de maio e novembro de 2017, foram registrados 2.992 homicídios em Pernambuco. Nesse período, o principal motivo dos assassinatos envolveu drogas e entorpecentes, representando 27,5% desse total. Em segundo lugar, está o "acerto de contas", que representa 21,6% das motivações dos homicídios nesse período.

Até novembro de 2017, a capital pernambucana foi o município que registrou o maior número de homicídios ao longo do ano. Em 11 meses, foram 730 assassinatos. Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana, contabilizou 364 no mesmo período. Já as cidades de Caruaru e Petrolina, no Sertão, tiveram 248 e 122 casos de Crimes Violentos Letais Intencionais, respectivamente.
Há, ainda, localidades em que não houve nenhum homicídio em 2017. É o caso das cidades de Cumaru e Salgadinho, no Agreste, e Ingazeira, no Sertão. No arquipélago de Fernando de Noronha, também não houve nenhum registro de homicídio ao longo do ano.

(Adaptado. Disponível em: g1.globo.com).

Com base no texto 'Pernambuco ultrapassa cinco mil homicídios em 2017, maior índice em dez anos', leia as afirmativas a seguir:

I. No trecho “Ao todo, 5.030 pessoas foram assassinadas no estado...”, manter-se-ia o mesmo sentido se o verbo “assassinar” assumisse a forma passiva sintética (assassinaram-se), com o reflexivo “se”, e fosse retirada a forma verbal “foram”. **II.** No exemplo “Ele mesmo não conseguiu entender as causas de tantos problemas”, a palavra “mesmo” foi usada com o mesmo sentido do fragmento: “... o ano de 2017, mesmo sem ter terminado, já soma 1.141 assassinatos a mais”.

Marque a alternativa CORRETA:

A) As duas afirmativas são verdadeiras.
B) A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.
C) A afirmativa II é verdadeira, e a I é falsa.
D) As duas afirmativas são falsas.

263 **Ano:** 2015 **Banca:** FGV **Instituição:** DPE-RO

TEXTO 2 - O Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, é uma lei bem justa e generosa, ainda largamente ignorada em suas medidas de proteção e promoção. Mesmo quanto às sanções previstas no estatuto, antes de se chegar à internação, há uma série de outras menos severas, como a advertência, a prestação de serviços à comunidade e a liberdade assistida, que são frequentemente ignoradas, passando-se diretamente à privação de liberdade, mesmo em casos em que isso não se justifica. Os poderes públicos, inclusive o Judiciário, estão em dívida com a sociedade por conta da inobservância do estatuto em sua integralidade.

Reconheço que a punição não é o único remédio para a violência cometida pelos jovens. Evidentemente, políticas sociais, educação, prevenção, assistência social são medidas que, se aplicadas no universo da população jovem, terão o condão, efetivamente, de reduzir a violência. Mas, em determinados casos, é preciso uma punição mais eficaz do que aquelas preconizadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. (Aloysio Nunes Ferreira, *Época*).

"Mesmo quanto às sanções previstas no estatuto, antes de se chegar à internação, há uma série de outras menos severas, como a advertência, a prestação de serviços à comunidade e a liberdade assistida, que são frequentemente ignoradas, passando-se diretamente à privação de liberdade, mesmo em casos em que isso não se justifica". Nesse segmento do texto 2 há duas ocorrências sublinhadas do vocábulo "mesmo"; sobre essas ocorrências, é correto afirmar que:

A) ambas equivalem ao sentido de inclusão;

B) só a primeira ocorrência indica concessão;

C) só a segunda ocorrência indica concessão;

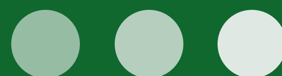
D) só a primeira ocorrência indica inclusão;

E) Só a segunda ocorrência indica inclusão.

Gabarito

Funções Morfossintáticas

153	E	154	A	155	C	156	B	157	C	158	C	159	C
160	D	161	C	162	D	163	A	164	C	165	E	166	B
167	E	168	C	169	D	170	B	171	C	172	C	173	E
174	A	175	B	176	A	177	E	178	E	179	D	180	E
181	B	182	B	183	D	184	B	185	B	186	B	187	D
188	C	189	A	190	D	191	B	192	D	193	C	194	E
195	A	196	C	197	D	198	B	199	A	200	D	201	A
202	A	203	B	204	C	205	C	206	E	207	B	208	D
209	D	210	A	211	B	212	D	213	D	214	D	215	B
216	A	217	A	218	A	219	A	220	C	221	B	222	B
223	E	224	D	225	A	226	A	227	E	228	A	229	C
230	E	231	ERRADO	232	B	233	CERTO	234	B	235	B	236	E
237	A	238	C	239	C	240	E	241	D	242	D	243	A
244	D	245	D	246	B	247	D	248	D	249	B	250	A
251	B	252	C	253	C	254	C	255	C	256	B	257	E
258	E	259	B	260	A	261	D	262	D	263	A		



INTERPRETAÇÃO DE TEXTO



264 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Lavras do...

O período de férias escolares, para as crianças que estão em casa, faz com que elas se sintam livres para fazer o que quiserem. Pular, dançar, correr, montar e desmontar brinquedos, mas também se pendurar em móveis, se aventurar pela cozinha, área de serviço, banheiro... E é aí que moram os perigos.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, por ano, ocorrem cerca de 200 mil acidentes domésticos envolvendo crianças. E, nas férias escolares, as chances delas se acidentarem aumentam 25%, uma vez que os pequenos permanecem mais tempo em casa.

Quedas, queimaduras, intoxicação com produtos de limpeza, aspiração de corpos estranhos e afogamentos são os acidentes mais comuns.

Entre as crianças pequenas, uma das causas mais frequentes desses incidentes é o sufocamento. "Isso acontece quando ocorre a obstrução das vias respiratórias. Seja por brinquedos, objetos macios ou até mesmo com algum alimento ou suco gástrico", afirma uma médica do Departamento de Saúde Escolar dos colégios do Grupo Positivo. "As crianças menores são particularmente mais vulneráveis à sufocação porque as vias aéreas superiores — boca, garganta, esôfago e traqueia — são pequenas. E, nessa fase, elas têm a tendência natural de colocar objetos na boca, mas sem ter experiência para mastigar e engolir. Além do que, os dentinhos são menores que os dos adultos, o que dificulta a mastigação apropriada dos alimentos", exemplifica. Isso sem contar que a falta de habilidade de levantar a cabecinha ou se livrar de lugares apertados coloca-as em grande risco.

Até os quatro anos de idade, a criança ainda não tem força suficiente para se levantar sozinha e capacidade de reagir rapidamente em uma situação de risco. "Por isso, em caso de queda ou desequilíbrio, elas podem se afogar até mesmo em recipientes pequenos com apenas dois centímetros e meio de água", esclarece.

(Fonte: O Futuro Agora - adaptado.)

Em conformidade com o texto, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

( ) As crianças têm mais liberdade, durante as férias escolares, para brincar e passar o tempo livre, mas isso também pode ocasionar diversos acidentes domésticos.
( ) Queimaduras, intoxicação, aspiração de corpos estranhos, afogamentos e quedas são alguns dos acidentes domésticos que mais acontecem com crianças.
( ) O Departamento de Saúde Escolar dos colégios do Grupo Positivo dá uma série de dicas de como os pais podem prevenir os acidentes com as crianças.

A) C - C - E.
B) E - C - E.
C) C - C - C.
D) E - C - C.

265 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

A frase em que os termos destacados podem ser compreendidos com um só significado, sem possibilidade de polissemia ou ambiguidade, é:

A) Estes dois livros custaram vinte reais;
B) Marcos é como um filho meu;
C) Anunciaram a criação do novo ministério;
D) A viagem para a Europa é muito cara;
E) Fátima cuida hoje ainda de sua mãe.

266 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura De São João do...

O inovador projeto da Suécia para encher cavernas com água quente e esquentar cidade

Em 1985, quando as tensões geopolíticas começaram a diminuir, cavernas cheias de petróleo foram esvaziadas e assim permaneceram até agora, segundo o repórter de tecnologia da BBC, Chris Baraniuk. A empresa sueca de energia Mälarenergi iniciou um projeto para descontaminar a instalação e enchê-la com água quente, a temperaturas de até 95 ºC.

Essencialmente, ela está construindo um gigantesco termossifão subterrâneo - segundo a companhia, o maior do tipo na Europa.

"É bastante úmido", afirma Lisa Granström, chefe interina da unidade comercial de Calor e Energia da Mälarenergi, ao descrever sua última visita aos túneis.

"As cavernas são muito mais quentes do que se esperava", explica ela. "Ainda têm um pouco de cheiro de óleo."

As cavernas ficam em lugar não revelado. Elas têm capacidade para armazenar água suficiente para encher cerca de cento e vinte piscinas olímpicas. E são onze vezes maiores que o maior tanque de água quente superficial da Mälarenergi na região, diz Granström à BBC.

Este tipo de armazenagem térmica é uma das diversas formas de conter calor no solo para uso posterior.

Com o auge das energias renováveis e as preocupações com a segurança energética da Europa após a invasão da Ucrânia pela Rússia, especialistas defendem que os sistemas de armazenagem de calor subterrâneo sejam mais aproveitados, segundo Chris Baraniuk.

No caso de Västerås, o calor das cavernas será transportado por tubulações para uma rede de calefação urbana, que atende 98% dos lares da cidade de 130 mil habitantes.

A Mälarenergi começará a encher as cavernas com água no final de 2023. A instalação irá oferecer 500 MW de energia de calefação urbana.

O inovador projeto da Suécia para encher cavernas com água quente e esquentar cidade (msn.com). Adaptado.

Em 1985, quando as tensões geopolíticas começaram a diminuir, cavernas cheias de petróleo foram esvaziadas.

Assinale a opção CORRETA quanto à nova pontuação sem alteração do sentido original da frase.

A) Quando as tensões geopolíticas, começaram a diminuir, em 1985, cavernas cheias de petróleo foram esvaziadas.
B) Quando as tensões geopolíticas começaram a diminuir em 1985, cavernas cheias de petróleo foram esvaziadas.
C) Cavernas cheias em 1985 de petróleo, foram esvaziadas, quando as tensões geopolíticas começaram a diminuir.
D) Cavernas cheias em 1985, de petróleo, foram esvaziadas, quando as tensões geopolíticas começaram a diminuir.

267 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Horizontina...

A locução sublinhada na frase abaixo estabelece a ideia de:

Perdeu a hora, de maneira que perdeu o encontro.

A) Oposição.
B) Explicação.
C) Proporção.
D) Consequência.

268 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA
Instituição: Prefeitura de Lavras do...

As misteriosas espirais de luz que surgiram na aurora boreal do Alasca

Uma espiral luminosa foi vista sob o céu do Alasca no mês de abril — foi uma cena ainda mais surpreendente do que a aurora boreal em si, que havia atraído vários espectadores para a região. Mas, afinal, que acontecimento misterioso e belo era aquele?

"O que nós finalmente conseguimos descobrir é que a SpaceX lançou um foguete Falcon 9 partindo de Vandenberg (na Califórnia)", explicou à BBC Don Hampton, pesquisador na área de geofísica da Universidade do Alasca Fairbanks. O Falcon 9 é um foguete de dois estágios — em um dado momento, o primeiro estágio se separa do segundo, que segue para a órbita.

"Ou teve uma combustão para que o segundo estágio voltasse da órbita, o que acabou liberando basicamente vapor d'água, que congelou; ou houve o descarte de combustível, para que o segundo estágio ficasse mais leve. E quando isso sai (o combustível) no espaço gelado, ele se transforma em pequenos cristais de gelo. Os cristais de gelo refletem a luz do Sol, e nós podemos ver isso em terra. O foguete em si estava em movimento espiral, então, quando houve a liberação (de vapor ou de combustível), surgiu esse efeito com aparência espiral", explica Hampton.

A empresa SpaceX, do bilionário Elon Musk, fez lançamentos do Falcon 9 e de pequenos satélites no sábado. O desenvolvimento do Falcon 9 já passou por algumas falhas, como explosões logo após o lançamento e o abandono de um foguete por falta de combustível. Mas, dessa vez, a empresa considerou os feitos do último sábado bem-sucedidos.

O geólogo e fotógrafo americano Todd Salat, que se autointitula o "caçador da aurora", capturou uma das imagens mais compartilhadas da espiral luminosa causada pelo Falcon 9. "Um giro intrigante no céu se movimentava pela aurora e aparecia sobre o cume Donnelly Dome no Alasca (...) Quando essa espiral brilhante veio em minha direção, crescendo rapidamente, pensei: O que é isso?!", escreveu Salat em seu site.

Antes que o mistério fosse resolvido, várias imagens e postagens nas redes sociais abordaram o evento misterioso, especulando do que se tratava. Don Hampton explica que efeitos visuais parecidos já haviam sido observados antes, durante a aurora boreal, por conta de lançamentos de foguetes. "Gostaria que outros acontecimentos científicos recebessem tanta atenção assim", brincou, com um fundo de verdade, o pesquisador.

(Fonte: BBC News Brasil - adaptado.)

Sobre os recursos coesivos empregados no texto, analisar os itens abaixo:

I. A palavra "que" em "[...] que havia atraído vários espectadores [...]", no primeiro parágrafo, refere-se à "aurora boreal".
II. A palavra "então" em "[...] então, quando houve a liberação [...]", no terceiro parágrafo, expressa o sentido de explicação.
III. A locução "[...] por conta de [...]", no último parágrafo, pode ser substituída por "devido aos".

Está(ão) CORRETO(S):

A) Somente o item I.
B) Somente o item II.
C) Somente os itens I e III.
D) Somente os itens II e III.

269 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Lavras do...

O período de férias escolares, para as crianças que estão em casa, faz com que elas se sintam livres para fazer o que quiserem. Pular, dançar, correr, montar e desmontar brinquedos, mas também se pendurar em móveis, se aventurar pela cozinha, área de serviço, banheiro... E é aí que moram os perigos.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, por ano, ocorrem cerca de 200 mil acidentes domésticos envolvendo crianças. E, nas férias escolares, as chances delas se acidentarem aumentam 25%, uma vez que os pequenos permanecem mais tempo em casa.

Quedas, queimaduras, intoxicação com produtos de limpeza, aspiração de corpos estranhos e afogamentos são os acidentes mais comuns.

Entre as crianças pequenas, uma das causas mais frequentes desses incidentes é o sufocamento. "Isso acontece quando ocorre a obstrução das vias respiratórias. Seja por brinquedos, objetos macios ou até mesmo com algum alimento ou suco gástrico", afirma uma médica do Departamento de Saúde Escolar dos colégios do Grupo Positivo. "As crianças menores são particularmente mais vulneráveis à sufocação porque as vias aéreas superiores — boca, garganta, esôfago e traqueia — são pequenas. E, nessa fase, elas têm a tendência natural de colocar objetos na boca, mas sem ter experiência para mastigar e engolir. Além do que, os dentinhos são menores que os dos adultos, o que dificulta a mastigação apropriada dos alimentos", exemplifica. Isso sem contar que a falta de habilidade de levantar a cabecinha ou se livrar de lugares apertados coloca-as em grande risco.

Até os quatro anos de idade, a criança ainda não tem força suficiente para se levantar sozinha e capacidade de reagir rapidamente em uma situação de risco. "Por isso, em caso de queda ou desequilíbrio, elas podem se afogar até mesmo em recipientes pequenos com apenas dois centímetros e meio de água", esclarece.

(Fonte: O Futuro Agora - adaptado.)

Em conformidade com o texto, a expressão sublinhada em "<u>Por isso</u>, em caso de queda ou desequilíbrio, elas podem se afogar até mesmo em recipientes pequenos com apenas dois centímetros e meio de água" pode ser substituída sem prejuízo do significado por:

A) Não obstante.
B) Assim sendo.
C) Contudo.
D) Todavia.

270 **Ano:** 2023 **Banca:** MARANATHA Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

Leia a tirinha abaixo.

Imagem associada para resolução da questão



LEITE, Will. Anésia #690, 10 de maio de 2023. Disponível em:

http://www.willtirando.com.br/anesia-690/. Acesso em: 12 mai. 2023.

O humor dessa tirinha se embasa **principalmente** no fato de:

A) a senhora ter discutido com o menino a respeito de experimentar jiló.
B) o menino ter experimentado jiló.
C) o menino ter questionado a senhora a respeito de ela gostar de jiló.
D) a senhora ter evidenciado que não gosta de jiló.

271 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA
Instituição: Prefeitura de Lavras do...

O Sistema de Bandeiras Tarifárias sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Para tanto, as cores das Bandeiras (verde, amarela ou vermelha) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.
O sistema, implantado em 2015, é uma forma diferente de apresentar um custo que já estava na conta de energia, mas que geralmente passava despercebido. Não existe, portanto, um novo custo, mas um sinal de preço que aponta para o consumidor o custo real da geração no momento em que ele está consumindo a energia, dando a oportunidade de ______________ seu consumo, se assim desejar.
Com as Bandeiras, a conta de luz fica mais transparente, e o consumidor tem a melhor informação para usar a energia elétrica de forma mais consciente. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) estima que, desde que as bandeiras foram criadas, geraram uma economia de R$ 4 bilhões aos consumidores de todo o país.
As bandeiras dão transparência ao custo real da energia e permitem ao consumidor se programar e ter um consumo mais consciente. Antes, ele não sabia que a energia estava mais cara. Agora, ele sabe e pode se programar. Se a bandeira está vermelha, ele sabe que é conveniente _________________, ter um consumo mais consciente e evitar o desperdício de água e de energia.

(Fonte: gov.br - adaptado.)

Assinalar a alternativa que substitui as palavras sublinhadas abaixo, sem alteração de sentido:

Com as Bandeiras, a conta de luz fica mais <u>transparente</u>, e o consumidor tem a melhor informação para usar a energia elétrica de forma mais <u>consciente</u>.

A) clara | informada
B) clara | sagaz
C) aparente | calma
D) evidente | eficaz

272 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-MT **Instituição:** IF-MT

Exercícios de ser criança

No aeroporto o menino perguntou: — E se o avião tropicar num passarinho? O pai ficou torto e não respondeu. O menino perguntou de novo: — E se o avião tropicar num passarinho triste? A mãe teve ternuras e pensou: Será que os absurdos não são as maiores virtudes da poesia? Será que os despropósitos não são mais carregados de poesia do que o bom senso? Ao sair do sufoco o pai refletiu: Com certeza, a liberdade e a poesia a gente aprende com as crianças. E ficou sendo.

Manoel de Barros

Sobre o texto, julgue os itens:

I. O uso que o garoto faz da linguagem provoca uma reflexão sobre a poesia contida na maneira de ele ver o mundo.
II. No texto, embora haja também a metalinguagem, há a predominância da função poética. Observa-se o trabalho cuidadoso do autor em relação à linguagem, evidenciada pela experiência do próprio eu lírico a partir das perguntas que o menino faz.
III. O texto é construído por imagens subjetivas que revelam um olhar e um falar poéticos para provocar a reação do leitor. Assim, o uso da metalinguagem evidencia a preocupação do eu lírico com a elaboração da mensagem.

Podemos afirmar que:

A) Apenas o item I está correto.
B) Apenas o item II está correto.
C) Os itens II e III estão corretos.
D) Os itens I e II estão corretos.
E) Os itens I e III estão corretos.

273 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Lavras do...

O Sistema de Bandeiras Tarifárias sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Para tanto, as cores das Bandeiras (verde, amarela ou vermelha) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

O sistema, implantado em 2015, é uma forma diferente de apresentar um custo que já estava na conta de energia, mas que geralmente passava despercebido. Não existe, portanto, um novo custo, mas um sinal de preço que aponta para o consumidor o custo real da geração no momento em que ele está consumindo a energia, dando a oportunidade de ______________ seu consumo, se assim desejar.

Com as Bandeiras, a conta de luz fica mais transparente, e o consumidor tem a melhor informação para usar a energia elétrica de forma mais consciente. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) estima que, desde que as bandeiras foram criadas, geraram uma economia de R$ 4 bilhões aos consumidores de todo o país.

As bandeiras dão transparência ao custo real da energia e permitem ao consumidor se programar e ter um consumo mais consciente. Antes, ele não sabia que a energia estava mais cara. Agora, ele sabe e pode se programar. Se a bandeira está vermelha, ele sabe que é conveniente ________________, ter um consumo mais consciente e evitar o desperdício de água e de energia.

(Fonte: gov.br — adaptado.)

De acordo com as informações do texto, assinalar a alternativa CORRETA:

A) A Bandeira vermelha indica pouco consumo de energia.
B) O sistema de Bandeiras ajudou no aumento do consumo.
C) A Bandeira vermelha indica uso inconsciente de energia.
D) O sistema de Bandeiras ajudou na diminuição do consumo.

274 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Reciclagem no Brasil

O Brasil é um dos países que mais produzem lixo em todo o mundo. Porém, a maior parte desses resíduos não é reciclada, sendo inclusive depositada de forma incorreta no meio ambiente. Esse cenário ocorre em razão da ausência de políticas públicas efetivas de reciclagem de lixo, como a promoção da coleta seletiva, a criação de usinas de reciclagem, a proposição de vantagens econômicas e, até mesmo, a construção de infraestrutura adequada de destinação de resíduos. O maior volume do lixo no Brasil não recebe o tratamento devido, sendo destinado para aterros sanitários e, até mesmo, lixões a céu aberto. Tal situação resulta em diversos problemas ambientais e sanitários, como proliferação de doenças, poluição do solo e da água e acentuação das enchentes. Esses aspectos ainda esbarram no desconhecimento de grande parcela da população sobre a correta destinação do lixo.1

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/reciclagem.htm>. Acesso em: 13 mar. 2023. [Adaptado].

No trecho "acentuação de enchentes", a palavra destacada foi usada no sentido figurado e seu sinônimo, no texto, é

A) aumento.
B) melhoria.
C) fixação.
D) estímulo.

275 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Lavras do...

As misteriosas espirais de luz que surgiram na aurora boreal do Alasca Uma espiral luminosa foi vista sob o céu do Alasca no mês de abril — foi uma cena ainda mais surpreendente do que a aurora boreal em si, que havia atraído vários espectadores para a região. Mas, afinal, que acontecimento misterioso e belo era aquele?

"O que nós finalmente conseguimos descobrir é que a SpaceX lançou um foguete Falcon 9 partindo de Vandenberg (na Califórnia)", explicou à BBC Don Hampton, pesquisador na área de geofísica da Universidade do Alasca Fairbanks. O Falcon 9 é um foguete de dois estágios — em um dado momento, o primeiro estágio se separa do segundo, que segue para a órbita.

"Ou teve uma combustão para que o segundo estágio voltasse da órbita, o que acabou liberando basicamente vapor d'água, que congelou; ou houve o descarte de combustível, para que o segundo estágio ficasse mais leve. E quando isso sai (o combustível) no espaço gelado, ele se transforma em pequenos cristais de gelo. Os cristais de gelo refletem a luz do Sol, e nós podemos ver isso em terra. O foguete em si estava em movimento espiral, então, quando houve a liberação (de vapor ou de combustível), surgiu esse efeito com aparência espiral", explica Hampton.

A empresa SpaceX, do bilionário Elon Musk, fez lançamentos do Falcon 9 e de pequenos satélites no sábado. O desenvolvimento do Falcon 9 já passou por algumas falhas, como explosões logo após o lançamento e o abandono de um foguete por falta de combustível. Mas, dessa vez, a empresa considerou os feitos do último sábado bem-sucedidos.

O geólogo e fotógrafo americano Todd Salat, que se autointitula o "caçador da aurora", capturou uma das imagens mais compartilhadas da espiral luminosa causada pelo Falcon 9. "Um giro intrigante no céu se movimentava pela aurora e aparecia sobre o cume Donnelly Dome no Alasca (...) Quando essa espiral brilhante veio em minha direção, crescendo rapidamente, pensei: O que é isso?!", escreveu Salat em seu site.

Antes que o mistério fosse resolvido, várias imagens e postagens nas redes sociais abordaram o evento misterioso, especulando do que se tratava. Don Hampton explica que efeitos visuais parecidos já haviam sido observados antes, durante a aurora boreal, por conta de lançamentos de foguetes. "Gostaria que outros acontecimentos científicos recebessem tanta atenção assim", brincou, com um fundo de verdade, o pesquisador.

(Fonte: BBC News Brasil - adaptado.)

Conforme o sentido global do texto, no trecho "O foguete em si estava em movimento espiral, então, quando houve <u>a liberação</u> (de vapor ou de combustível) [...]", os termos sublinhados são CORRETAMENTE substituídos, sem prejuízo de sentido, por:

A) o escape
B) a alforria
C) a liquidação
D) a extinção

276 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

Observe as palavras em destaque no fragmento apresentado: " (...) <u>**Contudo**</u>, cada educando se dedica a aprender para suprir suas necessidades prementes, <u>**então**</u>, essas diferenças não causam diminuição de aprendizado". Essas palavras são consideradas *marcadores discursivos* e podem ser substituídas, sem perda de sentido, assinale a alternativa que pode substituir os termos em destaque corretamente.

A) Porém - portanto
B) Conquanto - no passado
C) No entanto - naquele momento
D) Sem embargo - em momento futuro

277 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-MT **Instituição:** IF-MT

Taxa de desemprego entre os mais jovens está acima de 20% desde 2016

São seis anos em que pelo menos dois em cada dez jovens de 18 a 24 anos procuram, mas não encontram uma vaga de trabalho.

O desemprego no Brasil afeta, hoje, todas as faixas etárias, mas atinge com mais intensidade quem está no começo da carreira ou tentando entrar no mercado de trabalho.

A mais longa experiência profissional que Samila de Jesus Santos leva no breve currículo é o desemprego. Três anos de espera para quem tem só 22. Historicamente, a taxa de desemprego na parcela mais jovem é sempre maior do que a média geral da população. E no Brasil, desde 2016, ela fica acima de 20%. São seis anos em que pelo menos dois em cada dez jovens de 18 a 24 anos procuram, mas não encontram uma vaga de trabalho.

Taxa de desemprego acima de 20% é uma média para o grupo com idade entre 18 e 24 anos, mas em um país desigual como o Brasil, esta estatística não dá conta das diferenças. Dados do Ministério da Economia mostram que se o jovem que já sofre mais com a crise for mulher e tiver pouca qualificação, a chance de encontrar um emprego é ainda menor. E isso não é só sobre o futuro deles. É sobre a falta de perspectiva para a economia do país.

"A gente tem menos dinheiro circulando na economia. O jovem, não conseguindo trabalhar, acaba tendo que ficar dependente muitas vezes de uma pessoa mais velha na família, produzindo uma geração de pessoas que não conseguem realizar seus sonhos, não conseguem adquirir independência financeira muitas vezes ou demoram para conseguir. E a gente tem evidências na literatura de que os jovens, quando ingressam no mercado de trabalho com salário mais baixo, eles têm mais dificuldade de ver o aumento do salário ao longo do tempo", afirma o professor de Economia da FGV Renan Pieri.

[...]

Disponível em: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/30/taxa-de-desemprego-entre-os-mais- jovensesta-acima-de-20percent- desde-2016.ghtml. Acesso em: 18 fev. 2023.

Sobre o texto, é correto afirmar, EXCETO:

A) Utiliza-se da linguagem denotativa, tendo em vista seu propósito enunciativo, que é a informação.
B) O uso das aspas em: "A gente tem menos dinheiro circulando na economia. [...]E a gente tem evidências na literatura de que os jovens[...] têm mais dificuldade de ver o aumento do salário ao longo do tempo" está associado ao discurso direto, recorrente em gêneros da esfera jornalística.
C) A expressão "a gente" (4º parágrafo) é inadequada ao gênero, já que se trata de um texto jornalístico.
D) Ao trazer a fala de um especialista, Renan Pieri, o autor pretende apresentar um ponto de vista que complemente a ideia inicial do texto.
E) Por ser um texto jornalístico, tendo em vista sua imparcialidade e objetividade, utiliza-se da função referencial da linguagem.

278 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Uma das estratégias de diminuir o ser humano é usar para ele vocábulos empregados somente ou também para coisas (reificação); a frase abaixo em que foi empregado esse processo, é:

A) Apesar de craque, em alguns jogos Pelé parecia desligado;
B) Nem toda pessoa domina os nervos;
C) Os professores não perdem a paciência facilmente;
D) Havia grande quantidade de pessoas na festa;
E) Os artistas prometeram fazer um bom show.

279 **Ano:** 2023 **Banca:** UFPR **Instituição:** IF-PR

O texto a seguir é referência para a questão.

Não é só sobre diversidade

Ana Cristina Rosa

É crescente o número de corporações que ________________ dedicado atenção à diversidade, tendência que ________________ balizando os mercados **contemporâneos**. Não por acaso, atualmente esse também é um dos fatores determinantes para atrair investidores. No começo do ano, **o tema** ganhou destaque no setor público, que abriu espaços inéditos para indígenas, negros e mulheres em postos de gestão. Ainda assim, é importante que se diga que seguimos muito distantes de alcançar um nível de correspondência com a demografia nacional.

Levantamento recente apontou que apenas 14% dos cargos de primeiro **escalão** dos governos estaduais são comandados por pessoas pretas e pardas, que ________________ 56% da população brasileira, segundo o IBGE. **Além disso**, pequenas e médias empresas, que são as maiores empregadoras no país, em geral não possuem ações voltadas à diversidade e inclusão.

Pode-se dizer que as mudanças ainda estão restritas ao plano simbólico. Na prática, a maioria das ações é superficial, desconectada da estratégia de negócios e não resulta em alteração de estruturas ou em políticas públicas.

Evidente que diversificar os perfis dos profissionais no mercado de trabalho é fundamental. Mas simplesmente empregar um negro, um indígena ou uma mulher, por si só, não resolve tudo. Não é apenas sobre diversidade nas contratações. É também sobre uma mudança de cultura organizacional para incluir todas as pessoas. As contratações não podem ser reflexo exclusivo de uma tendência de mercado. Nesse sentido, a carência de mecanismos efetivos para colocar um freio de arrumação no abismo alimentado pelas conhecidas desigualdades é enorme. Tanto que profissionais negros ocupam menos de 5% dos cargos de liderança nas empresas.

Afinal, o que está sendo feito para criar uma cultura inclusiva dentro das instituições? O antirracismo faz parte da cultura organizacional? Por banal que pareça, por vezes é necessário indagar o óbvio.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ana-cristina-rosa/2023/02/nao-e-so-sobre-diversidade.shtml. Adaptado.

Os termos **"contemporâneos"** e **"escalão"**, destacados no texto, podem ser respectivamente substituídos, sem prejuízo de sentido, por:

A) atuais – nível.
B) antiquados – tempo.
C) longevos – setor.
D) conservadores – índice.
E) extravagantes – dever.

280 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Observe a seguinte frase, dita pelo gerente de uma empresa:

"Esse empregado estava doente. Ele veio trabalhar. Isso mostra sua consciência profissional".

Sobre a estruturação dessa frase, é correto afirmar que:

A) as duas primeiras frases informam dois fatos;
B) a terceira frase mostra uma oposição às duas frase anteriores;
C) entre as duas frases iniciais seria semanticamente adequada a conjunção "logo";
D) o pronome "isso" se refere ao fato de o empregado estar doente;
E) o significado desse pequeno fragmento é integralmente construído de forma explícita.

281 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura Municipal de Balneário...

Leia o texto.

O que é Biodiversidade?

Biodiversidade é a variedade de vida na Terra. É composta por todos os seres vivos e engloba desde vírus microscópicos até os maiores animais do planeta. Humanos são parte integrante da biodiversidade.

A biodiversidade é composta por todos os genes, espécies, ecossistemas e paisagens que interagem constantemente em todos os níveis. Cada ser vivo tem uma única composição genética. Os seres humanos têm usado essa variação genética para produzir milhares de variedades de culturas de alimentos e de animais domesticados.

A biodiversidade envolve comunidades e relacionamentos. Todos os seres vivos compõem ecossistemas dinâmicos (por exemplo, florestas, lavouras, lagos) que integram uma paisagem. Nesse ambiente, suas vidas se entrelaçam numa teia de relações caracterizadas por cooperação, competição, predação, simbiose ou parasitismo.

UNESCO. Planeta, abr. 2011. Fragmento.

Assinale a alternativa que apresenta uma significação **correta** para a palavra sublinhada.

A) Relações caracterizadas por simbiose. Associação de dois microrganismos em detrimento de um deles para um acordo na convivência.
B) Relações caracterizadas por parasitismo. Unilateralidade de benefícios, sendo um dos associados prejudicado nessa relação.
C) Relações caracterizadas por cooperação. Um sentimento que leva o indivíduo a tentar igualar-se ou a superar outrem para um trabalho em equipe.
D) Relações caracterizadas por competição. Ação ou resultado de prestar ajuda sem que um dos indivíduos seja prejudicado.
E) Relações caracterizadas por predação. Uma convivência voltada à preservação de espécies variadas.

282 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Millôr Fernandes escreveu um livro que mostra humoristicamente uma série de composições infantis, entre elas a que vai a seguir:

"A galinha é um bicho com seis lados: esquerdo, direito, em cima, embaixo, atrás e na frente. Está sempre limpando os pés como a mamãe manda que a gente faça quando entra em casa e a gente não faz. Tem um bico que serve para bicar e um cacarejo que serve para dizer que ela botou o ovo. Quando ela não cacareja, então fica resmungando baixinho feito vovó. Quando a cozinheira vai matar ela, a gente morre de pena, mas na hora do almoço ela fica tão gostosa que a gente nem se lembra".

O observador, que realiza uma descrição, não descreve tudo o que vê por causa de suas limitações; a limitação do observador do texto acima é proveniente:

A) das condições físicas do local onde está o animal descrito;
B) do próprio referente, pois uma galinha é um tipo de ave não muito conhecido pelos humanos;
C) de caráter psicológico, pois, por algum motivo interior, não chega a ver o animal como ele é de fato;
D) de seu posicionamento, pois onde se posiciona não consegue ver detalhes do animal descrito;
E) de conhecimento, pois, sendo criança, não conhece tudo sobre o tema.

283 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

TEXTO 1

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO RURAL

(O texto a seguir foi modificado para este concurso. O texto original consta do Currículo de Referência Único do Acre)

O Currículo de Referência Único do Acre, apoiado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), nº 9394 (1996), dispõe sobre princípios e objetivos, estrutura e organização dos níveis e modalidades da Educação e do ensino. Este Currículo destaca, inclusive, a Educação Básica escolar realizada no campo. Ele apresenta a obrigatoriedade da oferta da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio para todos. Pode-se ler na íntegra: "Em 2006 o Sistema de Ensino foi reformulado e tornou obrigatória a oferta de ensino fundamental completo para as clientelas urbana e rural, de seis a quatorze anos. Nessa perspectiva, atualmente temos em uma única rede, distintas realidades de atendimento de escolas, organizadas de acordo com a localização do perímetro rural, 18 escolas com: Classes Seriadas, que atende o Ensino Fundamental e Ensino Médio; Classes Multisseriadas, que reúne em um único espaço crianças do 1º ao 5º ano, com um único professor; programas – ensino infantil – Asas da Florestania Infantil – oferta domiciliar, Asas Fundamental II e Médio – oferta abrangendo as grandes áreas do conhecimento – modular, para atender as comunidades das áreas de mais difícil acesso".

(Currículo de Referência Único do Acre, Texto Introdutório, Seção 5.3 Ensino Rural, p.27)

A Modalidade de Oferta da Educação Básica do Ensino Rural possui "(...) identidade própria e deve considerar as diversas situações, o perfil e a faixa etária dos estudantes, o tempo e espaço de seus sujeitos, podendo ainda ter organização curricular diferenciada.

Em meio aos desafios da Educação Rural, todas as ofertas de Ensino estão organizadas e baseadas nas Diretrizes Curriculares do Estado, além de estarem amparadas na LDB, 9394/1996, e na Resolução CEE/AC Nº 160/2013, Capítulo I, Da Organização Escolar – Art. 2º e Art. 12 que descreve sobre a legalidade da realidade brasileira e acreana no sentido de flexibilizar a organização a fim de que a oferta atenda a diversidade regional, metodologias diversificadas sem, contudo, descuidar da qualidade nem, sobretudo, se distanciar da filosofia da Educação Nacional".

(Currículo de Referência Único do Acre, Texto Introdutório, Seção 5.3 Ensino Rural, p.27 e p.28).

A partir dessas bases legais, há o desenvolvimento de currículos para as modalidades e anos com as respectivas diferenças e considerando as diversidades já comentadas.

Leia o fragmento "(...) a fim de que a oferta atenda a diversidade regional, metodologias diversificadas **sem, contudo, descuidar da qualidade** (...)". Observe as palavras em destaque e assinale a alternativa que as substitui sem perda de sentido.

A) Mantendo a qualidade
B) Ignorando a qualidade
C) Refreando a qualidade
D) Minimizando a qualidade

284 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Solidários na porta

Luís Fernando Veríssimo

Vivemos a civilização do automóvel, mas atrás do volante de um carro o homem se comporta como se ainda estivesse nas cavernas. Antes da roda. Luta com o seu semelhante pelo espaço na rua como se fosse o último mamute. Usando as mesmas táticas de intimidação, apenas buzinando em vez de rosnar ou rosnando em vez de morder.

O trânsito em qualquer lugar da cidade do mundo é uma metáfora para a vida competitiva que a gente leva, cada um dentro do seu próprio pequeno mundo de metal tentando levar vantagem sobre o outro, ou pelo menos tentando não se deixar intimidar. E provando que não há nada menos civilizado que a civilização. Mas há uma exceção. Uma pequena clareira de solidariedade no jângal. É a porta aberta. Quando o carro ao seu lado emparelha com o seu e alguém põe a cabeça para fora, você se prepara para o pior. Prepara a resposta. 'É a sua!'

Mas você pode ter uma surpresa.

— Porta aberta!

— O quê?

Você custa a acreditar que nem você sendo xingado. Mas não, o inimigo está sinceramente preocupado com a possibilidade de a porta se abrir e você cair do carro. A porta aberta determina uma espécie de trégua tácita. Todos a apontam. Vão atrás, buzinando freneticamente, se por acaso você não ouviu o primeiro aviso. 'Olha a porta aberta!' É como um código de honra, um intervalo nas hostilidades. Se a porta se abrir e você cair mesmo na rua, aí passam por cima. Mas avisaram.

Quer dizer, ainda não voltamos ao estado animal.

Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2019/0>. Acesso em: 29 mar. 2023.

Na expressão "buzinando freneticamente", antônimo da palavra destacada é:

A) muito.
B) normalmente.
C) pouco.
D) seguidamente.

285 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Observe a seguinte descrição machadiana (Dom Casmurro) da casa onde mora o narrador e que procurou copiar a antiga casa onde morava na infância:

"Construtor e pintor entenderam bem as indicações que lhes fiz: é o mesmo prédio assobradado, três janelas de frente, varanda ao fundo, as mesmas alcovas e salas. Na principal destas, a pintura do teto e das paredes é mais ou menos igual, umas grinaldas de flores miúdas e grandes pássaros que as tornam nos bicos, de espaço a espaço. Nos quatro cantos do teto as figuras das estações , e ao centro das paredes os medalhões de César, Augusto, Nero e Massinissa, com os nomes por baixo..."

Sobre a estratégia descritiva empregada nesse texto, é correto afirmar que:

A) a descrição é feita de cima para baixo, com inicial apreciação visual das partes superiores e, em seguida, das inferiores;
B) o movimento descritivo parte do aspecto interior da casa para a visão do seu exterior;
C) a descrição inclui aspectos que implicitamente mostram a situação econômica do narrador e o gosto estético da família;
D) o texto é construído com riqueza de detalhes e identificação objetiva de todos os elementos descritos;
E) os elementos descritos no texto são frutos de impressões tácteis do narrador.

286 **Ano:** 2023 **Banca:** UFPR **Instituição:** IF-PR

Não é só sobre diversidade

Ana Cristina Rosa

É crescente o número de corporações que ________________ dedicado atenção à diversidade, tendência que ________________ balizando os mercados **contemporâneos**. Não por acaso, atualmente esse também é um dos fatores determinantes para atrair investidores. No começo do ano, **o tema** ganhou destaque no setor público, que abriu espaços inéditos para indígenas, negros e mulheres em postos de gestão. Ainda assim, é importante que se diga que seguimos muito distantes de alcançar um nível de correspondência com a demografia nacional.

Levantamento recente apontou que apenas 14% dos cargos de primeiro **escalão** dos governos estaduais são comandados por pessoas pretas e pardas, que ________________ 56% da população brasileira, segundo o IBGE. **Além disso**, pequenas e médias empresas, que são as maiores empregadoras no país, em geral não possuem ações voltadas à diversidade e inclusão.

Pode-se dizer que as mudanças ainda estão restritas ao plano simbólico. Na prática, a maioria das ações é superficial, desconectada da estratégia de negócios e não resulta em alteração de estruturas ou em políticas públicas.

Evidente que diversificar os perfis dos profissionais no mercado de trabalho é fundamental. Mas simplesmente empregar um negro, um indígena ou uma mulher, por si só, não resolve tudo. Não é apenas sobre diversidade nas contratações. É também sobre uma mudança de cultura organizacional para incluir todas as pessoas. As contratações não podem ser reflexo exclusivo de uma tendência de mercado. Nesse sentido, a carência de mecanismos efetivos para colocar um freio de arrumação no abismo alimentado pelas conhecidas desigualdades é enorme. Tanto que profissionais negros ocupam menos de 5% dos cargos de liderança nas empresas.

Afinal, o que está sendo feito para criar uma cultura inclusiva dentro das instituições? O antirracismo faz parte da cultura organizacional? Por banal que pareça, por vezes é necessário indagar o óbvio.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ana-cristina-rosa/2023/02/nao-e- so-sobre diversidade.shtml. Adaptado.

É intenção do texto:

A) delinear o perfil dos trabalhadores brasileiros.
B) entrevistar as empresas que promovem ações inclusivas.
C) informar o número percentual de pessoas pretas e pardas da população brasileira.
D) divulgar as ações de inclusão praticadas pelas empresas que empregam pessoas negras.
E) alertar sobre a necessidade de mudança de cultura organizacional a fim de promover a inclusão.

287 **Ano:** 2023 **Banca:** MARANATHA Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que NÃO corresponde à perspectiva de língua como forma de interação.

A) O sujeito é visto como uma entidade psicológica e socialmente ativa, uma vez que atua efetivamente na produção do social e da interação.
B) O texto é considerado o próprio lugar da interação, e os interlocutores, de maneira dialógica, constroem-se e são construídos nesses textos.
C) Os sujeitos (re)produzem o social na medida em que também participam da situação em que se encontram.
D) Os interlocutores são vistos como decodificadores textuais, bastando o conhecimento do código linguístico para que consigam compreender os textos.

288 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura De São João Do...

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

Quem é o adolescente alagoano que produz capas de séries de sucesso na Netflix

É claro que a maioria dos talentos não são descobertos sem qualquer esforço ou ajuda e, por isso, Gabriel passava horas tentando aprender e a executar tarefas na pequena tela do celular. Aprendeu cartões de visita, cardápios e fez serviços para familiares sob pequenos pagamentos. Ganhou, por exemplo, uma lasanha de uma prima que havia recém aberto um restaurante.

Mal imaginava que, dali a quatro anos, estaria contratado pelo studioFREAK, empresa argentina que tem em seu portfólio a Netflix como cliente.

"Faz quase um ano que fiz meu primeiro contato com a empresa. Eu já fazia alguns trabalhos e publicava em uma plataforma, sempre curtindo e comentando os conteúdos de estúdios que eu achava legais. Esse me respondeu e eu fiquei sem acreditar. 'Poxa, é isso mesmo?'. Fiz um teste, já com um documentário da Netflix, eles gostaram e, desde então, presto serviço", contou.

Ele fez as artes dos filmes Que Culpa Tem o Carma?, O telefone do Sr. Harrigan, Em todas partes e A vida de Togo, além das séries El Rey e Gol contra. O processo parece simples, mas não é. O estúdio envia algumas imagens e um briefing do assunto para que a arte possa ser criada. O trabalho dura dias, mas Gabriel fica com vontade de vê-lo materializado o quanto antes.

"Eu acordo às 5 horas, vou para a escola, volto para casa umas 12 horas, almoço e já corro para o quarto para começar o trabalho. Começo nesse horário e vou até as 22 horas.

Sob a chamada de vídeo, o quarto de Gabriel era a construção do seu objetivo. Uma cadeira confortável, uma bicicleta, porta fechada e tudo iluminado por uma forte luz vermelha, com teclado igualmente retroiluminado, além de um monitor grande. Nem sempre foi assim. Aquele computador foi um dos primeiros investimentos que ele próprio conseguiu fazer na profissão. O primeiro, porém, veio do próprio pai.

Gabriel não é muito fã de assistir a séries e filmes. Embora, às vezes, receba episódios para produzir as peças, quase nunca assiste a esse tipo de diversão. Quer mesmo é ficar no computador, onde sente que pode mudar a sua própria vida e a vida de sua família.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/cp3511re03jo. Adaptado.

Dali a quatro anos, estaria contratado pelo studioFREAK, empresa argentina que tem em seu portfólio a Netflix como cliente.

Assinale a opção que contenha a nova pontuação sem alteração do sentido original da frase.

A) Estaria contratado pelo studioFREAK dali a quatro anos, empresa argentina que tem em seu portfólio a Netflix como cliente.
B) Tem em seu portfólio a Netflix que, como cliente, estaria contratado pelo studioFREAK dali a quatro anos, empresa argentina.
C) Estaria contratado pelo studioFREAK dali, a quatro anos empresa argentina que tem em seu portfólio a Netflix como cliente.
D) Estaria contratado pelo studioFREAK dali, a quatro anos, empresa argentina que tem em seu portfólio a Netflix como cliente.

289 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Pindamonhangaba - SP

Objetos de estimação

Os objetos do outro não devem ser menosprezados. Não se pode julgar pela aparência, pois, muitas vezes, são de estimação. O valor emocional nunca está explícito na etiqueta. Assim, um tênis velho pode ser o mais confortável. Um chinelo indigente talvez represente a liberdade do lar. Não são objetos de valor, como um relógio antigo ou um colar de prata. Mas são objetos quebrados, machucados, sofridos, enferrujados.

O avô de Fabrício, Leônida, por exemplo, entrava em pânico quando não achava a tesourinha de aparar bigode, que tinha desde a época de sua adolescência. Às vezes, ele nem queria a tesourinha para usar na hora, era somente para se certificar de que permanecia no mesmo lugar onde a tinha deixado.

A maior indignação de Leônida foi quando desapareceu o seu pulôver amarelo, que repousava sempre nas costas de uma cadeira. Tamanho o apego, nem corria o risco de colocá-lo para lavar com frequência. Vestia a malha para cortar lenha de manhã. Qualquer um o enxergava de longe, trabalhando com a machadinha no quintal.

Um dia, depois de procurar incansavelmente o pulôver nas gavetas e nos armários, de esculhambar a casa, revirar o quarto, chegou perto da mulher, que estava encerando o piso, e perguntou-lhe se ela não tinha pegado a peça por engano. Ela nem precisou responder. Leônida, arrasado, enxergou o pulôver amarelo nos pés de sua esposa. Havia sido aposentado à força e transformado num pano para lustrar o chão.

(Fabrício Carpinejar. *Família é tudo*. 4a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020. Adaptado)

No trecho do 1º parágrafo - Os objetos do outro não devem ser **menosprezados**. –, a palavra destacada tem sentido contrário de:

A) descuidados.
B) abandonados.
C) destruídos.
D) considerados.
E) desdenhados.

290 **Ano:** 2023 **Banca:** UFPR **Instituição:** IF-PR

O texto a seguir é referência para a questão.

Conhecimento, proatividade e comprometimento com demandas e prazos sempre estiveram entre as skills mais procuradas nos cargos de gestão. Mas o cenário mudou com a pandemia, o home office e o avanço da tecnologia. Agora, a inteligência emocional assume o ranking das competências desejadas em um líder de equipe. O termo, inclusive, foi popularizado pelo psicólogo Daniel Goleman e expressa a capacidade de identificar os próprios sentimentos e os dos outros, e de gerir bem essas emoções. [...]

No ambiente corporativo, os seres humanos estão expostos _________ mais diversas nuances de emoções, então é necessário usar esses sentimentos como combustível na vida e no trabalho, de forma _________ melhorar nossa performance.

Não _________toa, uma pesquisa recente revelou que 49% dos recrutadores acreditam que os profissionais estão propensos _________ sofrer de Síndrome de Burnout – distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico. [...]

Revista Mente Curiosa. Ano 6, n. 134, p. 7-8, nov. 2022. Adaptado.

A expressão "O termo", destacada no texto, refere-se a:

A) skills.
B) pandemia.
C) home office.
D) inteligência emocional.
E) ranking.

291 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Pindamonhangaba - SP

Objetos de estimação

Os objetos do outro não devem ser menosprezados. Não se pode julgar pela aparência, pois, muitas vezes, são de estimação. O valor emocional nunca está explícito na etiqueta. Assim, um tênis velho pode ser o mais confortável. Um chinelo indigente talvez represente a liberdade do lar. Não são objetos de valor, como um relógio antigo ou um colar de prata. Mas são objetos quebrados, machucados, sofridos, enferrujados.

O avô de Fabrício, Leônida, por exemplo, entrava em pânico quando não achava a tesourinha de aparar bigode, que tinha desde a época de sua adolescência. Às vezes, ele nem queria a tesourinha para usar na hora, era somente para se certificar de que permanecia no mesmo lugar onde a tinha deixado.

A maior indignação de Leônida foi quando desapareceu o seu pulôver amarelo, que repousava sempre nas costas de uma cadeira. Tamanho o apego, nem corria o risco de colocá-lo para lavar com frequência. Vestia a malha para cortar lenha de manhã. Qualquer um o enxergava de longe, trabalhando com a machadinha no quintal.

Um dia, depois de procurar incansavelmente o pulôver nas gavetas e nos armários, de esculhambar a casa, revirar o quarto, chegou perto da mulher, que estava encerando o piso, e perguntou-lhe se ela não tinha pegado a peça por engano. Ela nem precisou responder. Leônida, arrasado, enxergou o pulôver amarelo nos pés de sua esposa. Havia sido aposentado à força e transformado num pano para lustrar o chão.

(Fabrício Carpinejar. *Família é tudo*. 4a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020. Adaptado)

Na frase contida no 4º parágrafo - Um dia, depois de procurar **incansavelmente** o pulôver nas gavetas e nos armários, de **esculhambar** a casa ... -, as palavras destacadas podem ser substituídas, na ordem em que se apresentam e sem alteração de sentido, por:

A) calmamente ... revirar
B) persistentemente ... bagunçar
C) ansiosamente ... sujar
D) apressadamente ... danificar
E) cuidadosamente ... estragar

292 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Passarinhar faz bem à saúde

Pesquisas apontam que observar aves, mesmo em ruas perto de casa, ajuda a combater a depressão e a ansiedade. A Universidade de Exeter, na Inglaterra, divulgou, em 2017, um estudo comprovando que as pessoas que moram em bairros arborizados e com mais aves por perto desenvolvem menos problemas de saúde, como o estresse. Além disso, ao passarinhar, o observador aumenta sua capacidade de atenção e estimula sentidos, como audição e visão.

Disponível em: https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/especiais/noticia/observacao-de-aves-e-uma-pratica-que-faz-bem-a-saude-e-a-natureza.ghtml. Acesso em: 16 mar. 2023. [Adaptado].

No texto, o verbo “passarinhar” é sinônimo de

A) caçar os pássaros.
B) contemplar as aves.
C) voar como pássaros.
D) imitar o canto das aves.

293 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Piracicaba - SP

Leia o texto para responder à questão.

A intimidade artificial virou o mal do século

Esther Perel, psicóloga belga, desenvolveu o fascinante tema da "intimidade artificial". Seu argumento é que estamos vivendo nossas vidas em permanente estado de atenção parcial. Quando nos relacionamos com nossos amigos, amantes ou familiares nunca estamos 100% presentes. Nossa atenção está sempre dividida entre as pessoas e o nosso celular, mídias sociais, alertas de mensagem e assim por diante. Nesse contexto não é possível intimidade real.

As mídias sociais e nosso celular funcionam como anestesia seletiva para as relações humanas. Queremos as partes boas do convívio, que são do nosso interesse, mas evitamos ao máximo atritos, conversas desconfortáveis, tédio etc. Sempre que algo desconfortável começa a se materializar, partimos para o mundo confortável e controlado do celular, que nos distrai do que é verdadeiramente humano.

Uma pesquisa realizada nos EUA em 2019 apontou que 22% dos jovens têm hoje zero amigo. 25% dizem não ter nenhum conhecido. Muitos têm um número de seguidores gigantesco em redes sociais, mas amigos mesmo, nenhum. Em gerações anteriores o número dos sem-amigos girava em torno de 9%. Não é por acaso que ansiedade e depressão são um dos assuntos que mais circulam em mídias sociais hoje entre adolescentes e também crianças. Na era da intimidade artificial, não são só as amizades que estão em risco, mas também as relações amorosas e familiares. Apertem os cintos para a sociedade da solidão, com consequências nefastas para todos os campos da vida humana.

(Ronaldo Lemos. *Folha de S. Paulo*, 19.03.2023. Adaptado)

O vocábulo destacado em "Apertem os cintos para a sociedade da solidão, com consequências **nefastas** para todos os campos da vida humana" (3º parágrafo) possui como sinônimo, no contexto em que foi empregado, o termo

A) constrangedoras.
B) inadmissíveis.
C) inauditas.
D) nocivas.

294 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Leia o texto a seguir.

De início, observamos que somente o elemento feminino se dedica à profissão de paneleira e a produzir cerâmica de Goiás. Só tivemos notícia de um homem que tivesse tentado fazer panelas, por isso mesmo foi abandonado pela esposa. Insistimos em saber o motivo do abandono e recebemos como resposta (da tia da mulher) a explicação de que "o diabo não queria saber de trabalho duro, de homem, e só queria viver mexendo com barro", e arrematou: "Isso lá é serviço de homem?".

LACERDA, Regina. Papa-ceia: notícias do folclore goiano. Goiânia: Oriente,

1968, p. 99-100.

O texto apresenta qual dificuldade no mundo do trabalho?

A) A quantidade de emprego.
B) O preconceito de gênero.
C) A incompetência de homens.
D) O número de mulheres.

295 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Palmas - TO

A rota dos falsários

O primeiro derrame de dinheiro falso no Brasil, em grande escala, teve como ponto central de distribuição o Rio Grande do Sul. Isso aconteceu em meados do século XIX. No dia 10 de agosto de 1843, o Ministro da Fazenda Joaquim Francisco Viana determinou, em ofício reservado, ao presidente do Rio Grande do Sul, Barão de Caxias, que estabelecesse séria vigilância sobre as cargas e os passageiros dos navios procedentes de Portugal.

Segundo informações seguras, lá estavam fabricando dinheiro falso brasileiro em **volumes assustadores**. E esse dinheiro estava sendo trazido para o Brasil pelos navios que atracavam no porto de Rio Grande, evitando assim os **rigores da alfândega** do Rio de Janeiro.

Diante da delicada situação, as autoridades rio-grandenses trataram de montar um rigoroso esquema de vigilância. Apesar dos esforços e da dedicação dos agentes fiscais, nada se descobria nas cargas nem nos passageiros. Por ordem oficial, os volumes eram abertos a bordo dos navios, antes mesmo de serem descarregados. E os passageiros, por sua vez, eram também revistados a bordo, minuciosamente.

Enquanto isso, o dinheiro falso continuava chegando ao Rio Grande do Sul e daí se espalhando para o resto do Brasil. Até então os fiscais concentravam as revistas somente nas cargas sólidas, mas quando resolveram revistar também as cargas líquidas tiveram uma tremenda surpresa. O dinheiro falso estava chegando ao porto de Rio Grande dentro de barris de vinho, acondicionado em latas vedadas com resina e bem fixadas no fundo dos barris, para evitar que fossem percebidas quando os barris eram sacudidos.

Apesar de ter sido descoberta a trapaça, os nomes dos trapaceiros foram mantidos em sigilo, possivelmente para preservar a imagem de alguns figurões da época. Aliás, um procedimento ainda em voga nos dias de hoje.

(Eloy Terra, *550 anos*: crônicas pitorescas da história do Brasil. Adaptado)

As palavras destacadas nas frases e “informações **seguras**” – têm antônimos adequados ao contexto, respectivamente, em:

A) indiscreto e imprecisas.
B) público e duvidosas.
C) guardado e fracas.
D) expresso e soltas.

296 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

John Ruskin, crítico de arte britânico, declarou o seguinte:

"Nós devemos ser lembrados na história como mais cruel, e, portanto, a menos sábia, geração de homens que jamais agitou a Terra: a mais cruel em proporção à sua sensibilidade, a menos sábia em proporção à sua ciência. Nenhum povo, entendendo a dor, tanto a infligiu; nenhum povo, entendendo os fatos, tampouco agiu com base neles". (adaptado)

Sobre os componentes desse segmento textual, é correto afirmar que:

A) o termo "nós", no início do texto, compreende o autor e o leitor do texto;
B) o termo "sábia" deveria ser substituído por "bondosa" para tornar o texto mais coerente;
C) a forma verbal "infligiu" deveria ser substituída pela forma "infringiu";
D) o termo "tampouco" deveria ser corretamente modificado para "tão pouco";
E) o termo "neles", ao final do texto, se refere coesivamente a "povos", que engloba os povos citados.

297 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP
Instituição: Prefeitura de Palmas - TO

A rota dos falsários

O primeiro derrame de dinheiro falso no Brasil, em grande escala, teve como ponto central de distribuição o Rio Grande do Sul. Isso aconteceu em meados do século XIX. No dia 10 de agosto de 1843, o Ministro da Fazenda Joaquim Francisco Viana determinou, em ofício reservado, ao presidente do Rio Grande do Sul, Barão de Caxias, que estabelecesse séria vigilância sobre as cargas e os passageiros dos navios procedentes de Portugal.

Segundo informações seguras, lá estavam fabricando dinheiro falso brasileiro em **volumes assustadores**. E esse dinheiro estava sendo trazido para o Brasil pelos navios que atracavam no porto de Rio Grande, evitando assim os **rigores da alfândega** do Rio de Janeiro.

Diante da delicada situação, as autoridades rio-grandenses trataram de montar um rigoroso esquema de vigilância. Apesar dos esforços e da dedicação dos agentes fiscais, nada se descobria nas cargas nem nos passageiros. Por ordem oficial, os volumes eram abertos a bordo dos navios, antes mesmo de serem descarregados. E os passageiros, por sua vez, eram também revistados a bordo, minuciosamente.

Enquanto isso, o dinheiro falso continuava chegando ao Rio Grande do Sul e daí se espalhando para o resto do Brasil. Até então os fiscais concentravam as revistas somente nas cargas sólidas, mas quando resolveram revistar também as cargas líquidas tiveram uma tremenda surpresa. O dinheiro falso estava chegando ao porto de Rio Grande dentro de barris de vinho, acondicionado em latas vedadas com resina e bem fixadas no fundo dos barris, para evitar que fossem percebidas quando os barris eram sacudidos.

Apesar de ter sido descoberta a trapaça, os nomes dos trapaceiros foram mantidos em sigilo, possivelmente para preservar a imagem de alguns figurões da época. Aliás, um procedimento ainda em voga nos dias de hoje.

(Eloy Terra, *550 anos*: crônicas pitorescas da história do Brasil. Adaptado)

As frases "volumes assustadores" e "rigores da alfândega", destacadas no segundo parágrafo do texto, significam, correta e respectivamente,

A) "massas assustadoras" e "ações empreendedoras da alfândega".

B) "tamanhos assustadores" e "atitudes rudes da alfândega".

C) "quantidades assustadoras" e "ações meticulosas da alfândega".

D) "pacotes assustadores" e "controles temíveis da alfândega".

298 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Todos os segmentos textuais abaixo apresentam um fragmento descritivo que foi anteriormente "preparado" por outro segmento; a opção em que essa preparação está ausente, é:

A) Olhou para a foto do avô na parede e se deu conta de que tinha o nariz adunco idêntico ao dele;
B) Aproximou-se da janela e conseguiu ver as árvores frutíferas que se espalham por todo o terreno;
C) Puxou o binóculo e conseguiu acompanhar a corrida dos cavalos que estava do outro lado da pista;
D) Sentou-se no penúltimo banco do ônibus e começou a conversar com a mulher que estava ao lado;
E) Curioso, colocou o olho no buracoda fechadura e pôde ver o interior elegante do quarto.

299 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE **Instituição:** Prefeitura de Abreu e...

Texto 01 para a questão.
Chegar com alegria ao fim da vida depende de uma série de fatores, mas poucos são mais significativos do que a qualidade das relações humanas que desenvolvemos ao longo da nossa existência.
Um estudo realizado em Harvard mostrou que relacionamentos satisfatórios protegem não só a saúde física mas também o cérebro. As perdas cognitivas foram muito menores entre os participantes que tinham vínculos fortes com a família, os amigos e a comunidade. Ao buscar resposta para uma pergunta complexa – "Aos 50 anos é possível determinar fatores preditivos da boa saúde aos 80? –, os pesquisadores novamente se depararam com as relações humanas. O nível de satisfação nos relacionamentos aos 50 anos era mais decisivo para a saúde do que, por exemplo, as taxas de colesterol. "As pessoas que tinham relações mais felizes aos 50 eram também as mais saudáveis aos 80", informa Waldinger. No outro extremo, o estudo mostrou que a solidão é tão letal quanto o tabagismo e o alcoolismo.

ARANTES, Ana Claudia Quintana. *Pra vida toda valer a pena viver.* Sextante. 2021.págs. 56-58. (Adaptado).

Observe os itens abaixo:
I. "...mostrou que relacionamentos satisfatórios PROTEGEM não apenas a saúde física..." – como o termo destacado, escreve-se também " fuligem". **II.** "...do que, por exemplo, as TAXAS de colesterol..." – como o termo destacado, escreve-se também "faxada".
III. "Aos 50 anos é POSSÍVEL determinar fatores preditivos da boa saúde aos 80?" – grafa-se também como o termo destacado "assíduo" **IV.** "...os PESQUISADORES novamente se depararam com as relações humanas." – como o termo destacado, escreve-se também "paralisar"; **V.** "O nível de SATISFAÇÃO nos relacionamentos aos 50 anos era mais decisivo para a saúde." – como termo destacado, grafa-se também "intenção"

Está CORRETO o que se afirma em

A) III e V, apenas.
B) I, III, IV e V, apenas
C) I e V, apenas.
D) II, IV e V, apenas.
E) I, II, III, IV e V.

300 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Leia o cartaz a seguir.

Imagem associada para resolução da questão



Disponível em: http://novapalmeira.pb.gov.br/pref eito-de-nova-palmeira-emite- mensagem-em-homenagem-ao-dia- do-gari/ . Acesso em: 11 mar. 2023

Além de celebrar o dia do gari, a mensagem veiculada no cartaz lembra que seu trabalho é

A) uma necessidade humana.
B) um direito particular.
C) uma obrigação comunitária.
D) um benefício social.

301 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

Luto da família Silva
(Rubem Braga)

A Assistência foi chamada. Veio tinindo. Um homem estava deitado na calçada. Uma poça de sangue. A Assistência voltou vazia. O homem estava morto. O cadáver foi removido para o necrotério. Na seção dos "Fatos Diversos" do Diário de Pernambuco, leio o nome do sujeito: João da Silva. Morava na Rua da Alegria. Morreu de hemoptise.

João da Silva – Neste momento em que seu corpo vai baixar à vala comum, nós, seus amigos e seus irmãos, vimos lhe prestar esta homenagem. Nós somos os joões da silva. Nós somos os populares joões da silva. Moramos em várias casas e em várias cidades. Moramos principalmente na rua. Nós pertencemos, como você, à família Silva. Não é uma família ilustre; nós não temos avós na história. Muitos de nós usamos outros nomes, para disfarce. No fundo, somos os Silva. Quando o Brasil foi colonizado, nós éramos os degredados. Depois fomos os índios. Depois fomos os negros. Depois fomos imigrantes, mestiços. Somos os Silva. Algumas pessoas importantes usaram e usam nosso nome. É por engano. Os Silva somos nós. Não temos a mínima importância. Trabalhamos, andamos pelas ruas e morremos. Saímos da vala comum da vida para o mesmo local da morte. Às vezes, por modéstia, não usamos nosso nome de família. Usamos o sobrenome "de Tal". A família Silva e a família "de Tal" são a mesma família. E, para falar a verdade, uma família que não pode ser considerada boa família. Até as mulheres que não são consideradas de família pertencem à família Silva.

João da Silva – Nunca nenhum de nós esquecerá seu nome. Você não possuía sangue azul. O sangue que saía de sua boca era vermelho – vermelhinho da silva. Sangue de nossa família. Nossa família, João, vai mal em política. Sempre por baixo. Nossa família, entretanto, é que trabalha para os homens importantes. A família Crespi, a família Matarazzo, a família Guinle, a família Rocha Miranda, a família Pereira Carneiro, todas essas famílias assim são sustentadas pela nossa família. Nós auxiliamos várias famílias importantes na América do Norte, na Inglaterra, na França, no Japão. A gente de nossa família trabalha nas plantações de mate, nos pastos, nas fazendas, nas usinas, nas praias, nas fábricas, nas minas, nos balcões, no mato, nas cozinhas, em todo lugar onde se trabalha, levanta os prédios, conduz os bondes, enrola o tapete do circo, enche os porões dos navios, conta o dinheiro dos Bancos, faz os jornais, serve no Exército e na Marinha. Nossa família é feito Maria Polaca: faz tudo.

Apesar disso, João da Silva, nós temos de enterrar você é mesmo na vala comum. Na vala comum da miséria. Na vala comum da glória, João da Silva. Porque nossa família um dia há de subir na política...

A partir da leitura global do texto, percebe-se que, ao fazer uso da primeira pessoa do plural, no texto. Diante do exposto, assinale a alternativa em que o enunciador busca produzir um sentido que se torna coerente.

A) Se refere, exclusivamente, aos amigos e irmãos do sujeito que morreu na rua, pessoas que conheciam aquele indivíduo.
B) Associa pessoas que possuem, em seu registro civil, o sobrenome Silva, entendido como de pouca importância na sociedade atual.
C) Busca aproximar indivíduos que se identifiquem pela condição social criando uma noção coesa de coletivo.
D) Denuncia as mazelas sociais que, limitadas ao presente, afetam pessoas que como o João Silva não têm acesso à saúde de qualidade.

302 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA
Instituição: Prefeitura de Lavras do...

O período de férias escolares, para as crianças que estão em casa, faz com que elas se sintam livres para fazer o que quiserem. Pular, dançar, correr, montar e desmontar brinquedos, mas também se pendurar em móveis, se aventurar pela cozinha, área de serviço, banheiro… E é aí que moram os perigos.
De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, por ano, ocorrem cerca de 200 mil acidentes domésticos envolvendo crianças. E, nas férias escolares, as chances delas se acidentarem aumentam 25%, uma vez que os pequenos permanecem mais tempo em casa.
Quedas, queimaduras, intoxicação com produtos de limpeza, aspiração de corpos estranhos e afogamentos são os acidentes mais comuns.
Entre as crianças pequenas, uma das causas mais frequentes desses incidentes é o sufocamento. "Isso acontece quando ocorre a obstrução das vias respiratórias. Seja por brinquedos, objetos macios ou até mesmo com algum alimento ou suco gástrico", afirma uma médica do Departamento de Saúde Escolar dos colégios do Grupo Positivo. "As crianças menores são particularmente mais vulneráveis à sufocação porque as vias aéreas superiores — boca, garganta, esôfago e traqueia — são pequenas. E, nessa fase, elas têm a tendência natural de colocar objetos na boca, mas sem ter experiência para mastigar e engolir. Além do que, os dentinhos são menores que os dos adultos, o que dificulta a mastigação apropriada dos alimentos", exemplifica. Isso sem contar que a falta de habilidade de levantar a cabecinha ou se livrar de lugares apertados coloca-as em grande risco.
Até os quatro anos de idade, a criança ainda não tem força suficiente para se levantar sozinha e capacidade de reagir rapidamente em uma situação de risco. "Por isso, em caso de queda ou desequilíbrio, elas podem se afogar até mesmo em recipientes pequenos com apenas dois centímetros e meio de água", esclarece.

Em relação ao referente sublinhado na frase "Isso acontece quando ocorre a obstrução das vias respiratórias.", analisar os itens abaixo:

I. Remete a "crianças pequenas".
II. Menciona os "brinquedos e objetos".
III. Retoma "o sufocamento".

Está(ão) CORRETO(S):

A) Somente o item I.
B) Somente o item II.
C) Somente o item III.
D) Todos os itens.

303 **Ano:** 2023 **Banca:** MARANATHA
Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

Leia a tirinha a seguir.



LEITE, Will. Viva intensamente #550, 27 de janeiro de 2023. Disponível em:

http://www.willtirando.com.br/viva-intensamente-550/. Acesso em: 11 mai. 2023.

Com base na leitura dessa tirinha, infere-se que:

A) outros cães têm levado comida para dentro da casa do cão Billy.
B) o cão Billy considera sua comida um potencial alvo de ladrões.
C) os cães da vizinhança têm roubado itens de dentro da casa do cão Billy.
D) o cão Billy não sabe para que serve câmeras de segurança.

304 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-MT **Instituição:** IF-MT

Taxa de desemprego entre os mais jovens está acima de 20% desde 2016

São seis anos em que pelo menos dois em cada dez jovens de 18 a 24 anos procuram, mas não encontram uma vaga de trabalho.

O desemprego no Brasil afeta, hoje, todas as faixas etárias, mas atinge com mais intensidade quem está no começo da carreira ou tentando entrar no mercado de trabalho.

A mais longa experiência profissional que Samila de Jesus Santos leva no breve currículo é o desemprego. Três anos de espera para quem tem só 22. Historicamente, a taxa de desemprego na parcela mais jovem é sempre maior do que a média geral da população. E no Brasil, desde 2016, ela fica acima de 20%. São seis anos em que pelo menos dois em cada dez jovens de 18 a 24 anos procuram, mas não encontram uma vaga de trabalho.

Taxa de desemprego acima de 20% é uma média para o grupo com idade entre 18 e 24 anos, mas em um país desigual como o Brasil, esta estatística não dá conta das diferenças. Dados do Ministério da Economia mostram que se o jovem que já sofre mais com a crise for mulher e tiver pouca qualificação, a chance de encontrar um emprego é ainda menor. E isso não é só sobre o futuro deles. É sobre a falta de perspectiva para a economia do país.

"A gente tem menos dinheiro circulando na economia. O jovem, não conseguindo trabalhar, acaba tendo que ficar dependente muitas vezes de uma pessoa mais velha na família, produzindo uma geração de pessoas que não conseguem realizar seus sonhos, não conseguem adquirir independência financeira muitas vezes ou demoram para conseguir. E a gente tem evidências na literatura de que os jovens, quando ingressam no mercado de trabalho com salário mais baixo, eles têm mais dificuldade de ver o aumento do salário ao longo do tempo", afirma o professor de Economia da FGV Renan Pieri.

[...]

Disponível em: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/30/taxa-de-desemprego-entre-os-mais-jovensesta-acima-de-20percent-desde-2016.ghtml. Acesso em: 18 fev. 2023.

Determinados elementos linguísticos são utilizados para estabelecer coesão e coerência e, dessa forma, estabelecer sentido ao texto. Os trechos a seguir foram retirados do Texto III. Alguns elementos foram suprimidos; outros, substituídos. Assinale a alternativa cujo conector foi utilizado **INADEQUADAMENTE**, conforme a norma padrão da língua portuguesa.

A) O desemprego no Brasil afeta, hoje, todas as faixas etárias, **onde** atinge com mais intensidade quem está no começo da carreira ou tentando entrar no mercado de trabalho.

B) A mais longa experiência profissional a **qual** Samila de Jesus Santos leva no breve currículo é o desemprego.

C) São seis anos em que pelo menos dois em cada dez jovens de 18 a 24 anos procuram, **contudo** não encontram uma vaga de trabalho.

D) Taxa de desemprego acima de 20% é uma média para o grupo com idade entre 18 e 24 anos, **porém** em um país desigual como o Brasil, esta estatística não dá conta das diferenças.

E) O jovem [...] acaba tendo que ficar dependente muitas vezes de uma pessoa mais velha na família, produzindo uma geração de pessoas **as quais** não conseguem realizar seus sonhos, não conseguem adquirir independência financeira muitas vezes ou demoram para conseguir.

305 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO RURAL

(O texto a seguir foi modificado para este concurso. O texto original consta do Currículo de Referência Único do Acre)

O Currículo de Referência Único do Acre, apoiado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), nº 9394 (1996), dispõe sobre princípios e objetivos, estrutura e organização dos níveis e modalidades da Educação e do ensino. Este Currículo destaca, inclusive, a Educação Básica escolar realizada no campo. Ele apresenta a obrigatoriedade da oferta da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio para todos. Pode-se ler na íntegra: "Em 2006 o Sistema de Ensino foi reformulado e tornou obrigatória a oferta de ensino fundamental completo para as clientelas urbana e rural, de seis a quatorze anos. Nessa perspectiva, atualmente temos em uma única rede, distintas realidades de atendimento de escolas, organizadas de acordo com a localização do perímetro rural, 18 escolas com: Classes Seriadas, que atende o Ensino Fundamental e Ensino Médio; Classes Multisseriadas, que reúne em um único espaço crianças do 1º ao 5º ano, com um único professor; programas – ensino infantil – Asas da Florestania Infantil – oferta domiciliar, Asas Fundamental II e Médio – oferta abrangendo as grandes áreas do conhecimento – modular, para atender as comunidades das áreas de mais difícil acesso".

(Currículo de Referência Único do Acre, Texto Introdutório, Seção 5.3 Ensino Rural, p.27)

A Modalidade de Oferta da Educação Básica do Ensino Rural possui "(...) identidade própria e deve considerar as diversas situações, o perfil e a faixa etária dos estudantes, o tempo e espaço de seus sujeitos, podendo ainda ter organização curricular diferenciada.

Em meio aos desafios da Educação Rural, todas as ofertas de Ensino estão organizadas e baseadas nas Diretrizes Curriculares do Estado, além de estarem amparadas na LDB, 9394/1996, e na Resolução CEE/AC Nº 160/2013, Capítulo I, Da Organização Escolar – Art. 2º e Art. 12 que descreve sobre a legalidade da realidade brasileira e acreana no sentido de flexibilizar a organização a fim de que a oferta atenda a diversidade regional, metodologias diversificadas sem, contudo, descuidar da qualidade nem, sobretudo, se distanciar da filosofia da Educação Nacional".

(Currículo de Referência Único do Acre, Texto Introdutório, Seção 5.3 Ensino Rural, p.27 e p.28). A partir dessas bases legais, há o desenvolvimento de currículos para as modalidades e anos com as respectivas diferenças e considerando as diversidades já comentadas.

Retorne ao texto 1 em busca de elementos coesivos, a exemplo de conjunções. Assinale a alternativa que contenha um deles.

A) Único
B) Tempo
C) Contudo
D) Diversidade

306 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Sagrada...

Considerando-se o contexto do trecho abaixo, assinalar a alternativa que substitui CORRETAMENTE e sem prejuízo de sentido os termos sublinhados:

Outro fator fundamental para a sua qualidade de vida é o equilíbrio entre as obrigações e o lazer.

A) A harmonia.
B) O acordo.
C) A instabilidade
D) O excesso.
E) A distinção.

307 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

BNCC ACRE E A LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM PARÁGRAFO NA HISTÓRIA
(Este texto foi desenvolvido especificamente para este concurso. Suas bases são recuperadas do Currículo de Referência Único do Acre, disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/ac_curriculo_acre.pdf)

É preciso entender que a sociedade globalizada é marcada pela diversidade, pluralismo cultural e tecnologias digitais. Também é necessário repensar o papel dos alunos, professores e escolas. Tanto alunos quanto professores devem estar abertos para a aprendizagem colaborativa, ambos precisam sair de sua posição passiva e passar a atuar como colaboradores-construtores no processo de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, a escola deve educar o aluno para manter uma postura ética, política e cidadã. O papel do professor é ensinar a pensar e agir criticamente, permitindo que o aluno se envolva em práticas sociais por meio da produção oral (a fala), compreensão oral (a escuta), compreensão escrita (a leitura) e produção escrita (a escrita); o grande desafio é a negociação de significados em nome da diversidade.

Leia a explicação e a complete em relação à estratégia de leitura: "A semelhança entre vocabulário das línguas portuguesa e estrangeiras existe. Deve-se lembrar que diversas línguas foram formadas ou influenciadas pela língua latina, portanto, temos ______ que nos auxiliam na leitura de textos em língua estrangeira, pois, as palavras se parecem na forma escrita, mesmo em línguas diferentes".

Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.

A) os grupos nominais
B) as palavras cognatas
C) a inferência
D) as palavras-chave

308 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Leia o texto a seguir.

Em 2015, a pobreza aumentou 19% no país, representando 3,6 milhões de pessoas, já no período de 2015 a 2017 o crescimento atingiu 33%. O aumento da fome e da pobreza no país está conexo ao crescimento da desigualdade social que, a grosso modo, mede a distância entre as pessoas. O aumento da desigualdade sugere que as famílias estão cada vez mais distantes em relação às possibilidades de prover suas necessidades básicas. O estudo aponta que a desigualdade social manteve um aumento persistente nos últimos anos.

AGUIARA, Odaleia Barbosa de; PADRÃO, Susana Moreira. Direito humano à

alimentação adequada: fome, desigualdade e pobreza como obstáculos

para garantir direitos sociais. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 143, p. 121-139,

jan./abr. 2022, p. 132.

O que relaciona a fome à desigualdade social no texto?

A) A impossibilidade de comprar os alimentos pelos pobres.
B) A incerteza de avançar as tecnologias pelos ruralistas.
C) A redução da produção alimentar pelos empresários.
D) O aumento de consumo alimentício pelos ricos.

309 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE
Instituição: Prefeitura de Abreu e...

Verdades da Profissão de Professor

Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Mas, ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro, difícil e necessário, mas que permitimos que esses profissionais continuem sendo desvalorizados. Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados pelo fracasso da educação, grande parte resiste e continua apaixonada pelo seu trabalho.

Disponível em: https://www.pensador.com/texto_sobre_educacao_de_paulo_freire. Acesso em 27 de março de 2023

Observe o fragmento de texto abaixo:
"Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados pelo fracasso da educação, grande parte resiste e continua apaixonada pelo seu trabalho."

Assinale a alternativa que expressa mensagem que corresponde à mensagem declarada no fragmento acima.

A) Porque são mal remunerados, socialmente prestigiados e isentos de toda culpa em relação ao fracasso da educação, uma parcela irrisória dos professores permanece exercendo a profissão.
B) Uma vez que são mal remunerados, gozando de pouco prestígio social, ainda são culpados pelos fracassos da educação e culminam por deixar a carreira de professor.
C) Embora sejam mal remunerados, de pouco prestígio social e culpabilizados pelo insucesso da educação, uma parcela significativa se mantém na profissão e atua com dedicação e carinho.
D) Quando são remunerados e gozam de pouco prestígio social, os professores são responsabilizados pelo fracasso da educação. Por essa razão, poucos deles desistem de exercer a profissão.
E) Por serem mal remunerados, gozando de pouco prestígio social bem como pelo fracasso da educação, uma fatia irrisória decide abandonar a carreira de professor.

310 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE
Instituição: Prefeitura de Abreu e...

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo; isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem. https://www.pensador.com/textos_sobre_educacao_rubem_alves/ (Adaptado)

Sobre o fragmento de texto abaixo:
"Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas."
É **CORRETO** afirmar que nele

A) existe uma linguagem conotativa
B) existe uma linguagem denotativa.
C) gaiolas simbolizam liberdade.
D) asas representam aprisionamento.
E) tanto gaiolas como asas oportunizam aos pássaros liberdade de agir.

311 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

O mundo onde vivemos

Como todos os dias, acordo, arrumo a casa e saio para a rua. Lá, vejo-a suja e tudo muito poluído, nada de verde! Nada de natureza. Olhando aquilo, resolvi tomar uma atitude que achei que poderia ajudar muito a população.

Fui com um cesto de lixo pegando os papéis que estavam no chão. Andei alguns metros, e o cesto logo ficou cheio. Peguei outra sacola de lixo para continuar andando por todo o bairro. Olhando o bairro limpo, até fiquei satisfeito.

Então, resolvi voltar para casa. Chegando lá, pensei por que todo mundo não poderia ser assim: ajudando a viver em um lugar melhor, limpo e feliz?

No dia seguinte, acordei, arrumei a casa e fui para a rua. Lá, vi que todo meu trabalho do dia anterior foi por água abaixo. Notei toda rua suja novamente, até com mais papéis do que no dia anterior.

Aí parei e pensei: o mundo em que vivemos está cada dia mais perdido.

LOPES, Igor da Silva Ramos. O mundo onde vivemos. Disponível em:

<https://www.projetosdeleitura.com.br/livros_completos/As50MelhoresCr

onicasdoLerebomExperimente!Vol.1.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2023.

[Adaptado].

No último parágrafo, a reflexão sobre o tema abordado no texto revela um sentimento de

A) culpa.
B) alívio.
C) frustração.
D) otimismo.

312 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Entre os segmentos abaixo, aquele que se mostra bastante objetivo, sem pormenores inúteis, repetições desnecessárias ou redundâncias, é:

A) Cada candidato, individualmente, terá acesso às informações do concurso por meio de uma senha particular;
B) O governo deve devolver ao povo o valor do empréstimo temporário cobrado no preço dos alimentos;
C) Ocorreu uma verdadeira balbúrdia no momento em que Trump entrou no tribunal;
D) Na volta da guerra, os militares receberam amor e afeto de seus familiares, que os aguardavam ansiosos;
E) Os atletas ficaram desestimulados ao se depararem com a grande quantidade de obstáculos na pista.

313 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE **Instituição:** Prefeitura de Abreu e...

Ensinou a amar a vida, não desistir de lutar, renascer da derrota, renunciar às palavras e pensamentos negativos. Acreditar nos valores humanos e a ser otimista. Aprendi que mais vale tentar do que recuar... Antes acreditar que duvidar, o que vale na vida não é o ponto de partida e sim a nossa caminhada.

Disponível em: https://www.google.com/search?q=textos+de+cora+coralina&rlz=1C1GCE. Acesso em 25 de março de 2023.

Segundo o texto

A) lutar é para poucos.
B) há momentos em que precisamos desistir de nossos sonhos.
C) é preciso ter sempre uma visão otimista.
D) nem sempre os valores humanos merecem crédito da nossa parte.
E) o ponto de partida é essencial para as nossas vidas.

314 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

BNCC ACRE E A LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM PARÁGRAFO NA HISTÓRIA

(Este texto foi desenvolvido especificamente para este concurso. Suas bases são recuperadas do Currículo de Referência Único do Acre, disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/ac_curriculo_acre.pdf)

É preciso entender que a sociedade globalizada é marcada pela diversidade, pluralismo cultural e tecnologias digitais. Também é necessário repensar o papel dos alunos, professores e escolas. Tanto alunos quanto professores devem estar abertos para a aprendizagem colaborativa, ambos precisam sair de sua posição passiva e passar a atuar como colaboradores-construtores no processo de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, a escola deve educar o aluno para manter uma postura ética, política e cidadã. O papel do professor é ensinar a pensar e agir criticamente, permitindo que o aluno se envolva em práticas sociais por meio da produção oral (a fala), compreensão oral (a escuta), compreensão escrita (a leitura) e produção escrita (a escrita); o grande desafio é a negociação de significados em nome da diversidade.

Retome o fragmento: "(...) o aluno se envolva em práticas sociais por meio da produção oral (a fala), compreensão oral (a escuta), compreensão escrita (a leitura) e produção escrita (a escrita) (...)". Assinale a alternativa que corresponda a ações com essas práticas sociais.

I. repetir sentenças que o professor profere em aula, dedicar-se a reproduzi-las em casa.
II. montar um grupo de WhatsApp com colegas de sala em que a língua estrangeira seja a base da comunicação, assim, pode-se fazer uso do que aprende.
III. buscar informações, montar um discurso e discutir sobre determinado o tema com colegas de sala utilizando, ao máximo, a língua estrangeira.

Estão corretas as afirmativas:

A) I apenas
B) II e III apenas
C) III apenas
D) I e II apenas

315 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

A destinação das embalagens vazias dos agrotóxicos também foi alvo do estudo. Constatou-se que 50% dos produtores de hortaliças nos municípios de Goiatuba e Morrinhos exercem a conduta correta devolvendo as embalagens vazias para a revenda; enquanto 25% descartam junto com o lixo comum; 15% queimam e 10% enterram. Não foram relatados casos de reaproveitamento de embalagens; abandono no campo e nem de descarte em córregos.

Nível de conscientização de produtores de hortaliças quanto ao uso de agrotóxicos nos Municípios de Goiatuba e Morrinhos, Estado de Goiás,

Brasil. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, 2020, p. 20. [Adaptado].

Por qual razão as ações descritas no texto são realizadas?

A) Para aumentar o número de gastos.
B) Para evitar contaminação ambiental.
C) Para diminuir gastos do agronegócio.
D) Para aprimorar a eficiência dos produtos.

316 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Pindamonhangaba - SP

Objetos de estimação

Os objetos do outro não devem ser menosprezados. Não se pode julgar pela aparência, pois, muitas vezes, são de estimação. O valor emocional nunca está explícito na etiqueta. Assim, um tênis velho pode ser o mais confortável. Um chinelo indigente talvez represente a liberdade do lar. Não são objetos de valor, como um relógio antigo ou um colar de prata. Mas são objetos quebrados, machucados, sofridos, enferrujados.

O avô de Fabrício, Leônida, por exemplo, entrava em pânico quando não achava a tesourinha de aparar bigode, que tinha desde a época de sua adolescência. Às vezes, ele nem queria a tesourinha para usar na hora, era somente para se certificar de que permanecia no mesmo lugar onde a tinha deixado.

A maior indignação de Leônida foi quando desapareceu o seu pulôver amarelo, que repousava sempre nas costas de uma cadeira. Tamanho o apego, nem corria o risco de colocá-lo para lavar com frequência. Vestia a malha para cortar lenha de manhã. Qualquer um o enxergava de longe, trabalhando com a machadinha no quintal.

Um dia, depois de procurar incansavelmente o pulôver nas gavetas e nos armários, de esculhambar a casa, revirar o quarto, chegou perto da mulher, que estava encerando o piso, e perguntou-lhe se ela não tinha pegado a peça por engano. Ela nem precisou responder. Leônida, arrasado, enxergou o pulôver amarelo nos pés de sua esposa. Havia sido aposentado à força e transformado num pano para lustrar o chão.

(Fabrício Carpinejar. Família é tudo. 4a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020. Adaptado)

Conforme o texto, é correto afirmar que o avô de Fabrício

A) foi desconsiderado pela esposa, quando esta desrespeitou a relação afetiva que ele tinha com o pulôver amarelo.
B) gostava quando os netos pediam para vê-lo usando a tesourinha ao aparar o bigode.
C) aceitou com tranquilidade que o pulôver amarelo havia sido aposentado.
D) cuidava para que o pulôver se mantivesse limpo, e a tesourinha bem guardada.
E) já imaginava que o pulôver seria logo transformado num pano de chão.

317 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Leia o texto a seguir.



Disponível em: http://www.leg.uefs.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=39. Acesso em: 15 mar. 2023.

Que problema do cerrado é denunciado no texto?

A) O desmatamento ambiental.
B) O trabalho do agronegócio.
C) A produtividade do lugar.
D) A mudança climática.

318 **Ano:** 2023 **Banca:** SELECON
Instituição: IF-RJ

Leia o texto a seguir:

Carros da Ford voltarão sozinhos para a loja se o dono deixar de pagar

Patente registrada pela Ford permite que veículos autônomos "abandonem" seus donos em caso de inadimplência e retornem para a concessionária

A **Ford** norte-americana trabalha em um projeto, segundo detalhes da revista *Car and Driver*, de um sistema que permite aos carros da marca voltarem às lojas sozinhos, em caso de não pagamento das dívidas de seus donos.

O sistema, ativado à distância, permite ao carro "abandonar o dono", e, com isso, dirigir-se por conta própria até a casa do proprietário. A depender da situação da dívida, o carro pode voltar para a concessionária sozinho, até que se paguem as parcelas.

Esse sistema não é novidade para a montadora. Dados do Escritório de Marcas e Patentes dos Estados Unidos mostram que a Ford fez o registro dessa patente em 2021, mas só agora obteve resposta. Desse modo, só assim poderá prosseguir com o desenvolvimento.

Mas é importante dizer que o sistema, que vai funcionar em carros autônomos e semiautônomos da Ford, não retoma o veículo por qualquer motivo. Alertas chegam ao motorista e, caso não gerem resposta, podem desligar itens importantes, como, por exemplo, ar-condicionado, rádio e vidros elétricos. A depender do caso, o motor também será desligado.

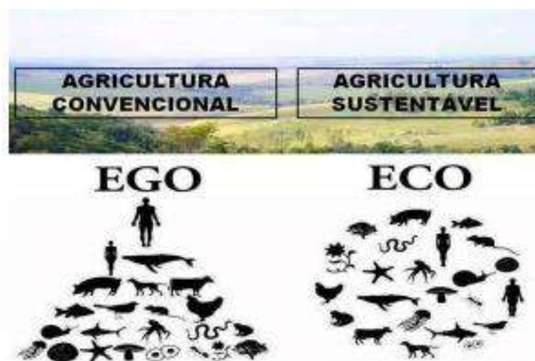
Aliás, caso o valor de recompra não seja o suficiente para cobrir a dívida, o carro pode até ir por conta própria para um ferro-velho. Entretanto, a tecnologia ainda está distante da realidade. Ainda é necessário avançar na melhoria dos sistemas autônomos, para que só assim seja possível retomar os veículos sem ninguém ao volante. Ou seja, ainda há um bom tempo até que os carros da Ford voltem sozinhos para as concessionárias por falta de pagamento

Fonte: https://jornaldocarro.estadao.com.br/carros/carros-da-ford-voltaraosozinhos-para-a-loja-se-o- dono-deixar-de-pagar/. Acesso em 27/03/2023

No trecho "A depender do caso, o motor também será desligado" (4º parágrafo), constata-se uma relação de:

A) condição e causa
B) causa e finalidade
C) condição e finalidade
D) causa e consequência
E) condição e consequência

319 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG
Instituição: Prefeitura de Goiatuba -



Disponível em: <https://www.iba.agr.br/blog-consideracoes-sobre-agricultura-sustentavel/>. Acesso em: 13 mar. 2023.

No texto, a palavra "ego" refere-se ao ser humano considerado

A) igual a outros seres terrestres.
B) inferior a qualquer outro ser.
C) superior aos demais viventes.
D) semelhante a algumas espécies.

320 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Leia o texto a seguir.

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), divulga os números da última campanha de vacinação contra febre aftosa no Estado, cujo índice vacinal alcançou 98,59%. No total foram vacinados 23.583.366 bovinos e bubalinos de todas as idades, de um total estimado em 23,9 milhões de cabeças. Essa foi a última etapa de imunização do rebanho contra febre aftosa.

O presidente da Agrodefesa comemora os resultados da campanha, argumentando que, mais uma vez, a união do Governo de Goiás aos pecuaristas, com suas entidades representativas e atuação efetiva dos profissionais da área agropecuária, foi fundamental para alcançar os objetivos propostos.

Disponível em: <https://www.agrodefesa.go.gov.br/noticias/1121-goi%C3%A1s-alcan%C3%A7a-%C3%ADndice-vacinal-de-98,59-contraaftosa-na-%C3%BAltima-campanha-realizada- no-estado.htm>l. Acesso em: 15 mar. 2023.

Por qual motivo os resultados em questão foram comemorados?

A) Pelo alto índice de vacinação do gado atingido.
B) Pela grande quantidade de vendas de vacina.
C) Pela queda na variedade de tipos de bubalinos.
D) Pela redução do número de fiscalização regional.

321 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Em todas as frases abaixo há termos que estabelecem relações de coesão com termos anteriores; a frase que estabelece essa coesão com um termo que pertence a uma classe gramatical diferente das demais, é:

A) O deputado e o senhor viajaram juntos, mas os dois voltaram após três dias;
B) Adquiriu vários livros; o primeiro, um romance policial;
C) O ônibus aproximou-se, mas o veículo não parou;
D) Fiz cinco redações, mas meu primo fez o dobro;
E) Trouxe vinte bananas e milha filha comeu um terço.

322 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

Analise o fragmento abaixo para responder à questão.

"Sabe-se que há diferenças entre os educandos da EJA em referência a: idade, estilo de vida, ritmo de aprendizado, entrada e/ou tempo de permanência no ensino regular, necessidade de ser alfabetizado para (re)ingressar ao mercado de trabalho. Contudo, cada educando se dedica a aprender para suprir suas necessidades prementes, então, essas diferenças não causam diminuição de aprendizado".

Em referência à análise da sentença: "O texto apresentado possui características de artigo científico", analise as afirmativas abaixo.

I. Objetividade – eliminou quaisquer marcas de elementos afetivos ou subjetivos.
II. Racionalidade – evidenciou conhecimento teórico sobre um tema.
III. Universo lexical – apresentou vocabulário que aproximou o leitor ao seu cotidiano, portanto, fez-se o uso de linguagem coloquial.

Estão corretas as afirmativas:

A) I apenas
B) II apenas
C) III apenas
D) I e II apenas

323 **Ano:** 2023 **Banca:** SELECON **Instituição:** IF-RJ

Texto 1

Leia o texto a seguir:

Carros da Ford voltarão sozinhos para a loja se o dono deixar de pagar

Patente registrada pela Ford permite que veículos autônomos "abandonem" seus donos em caso de inadimplência e retornem para a concessionária

A **Ford** norte-americana trabalha em um projeto, segundo detalhes da revista *Car and Driver*, de um sistema que permite aos carros da marca voltarem às lojas sozinhos, em caso de não pagamento das dívidas de seus donos.

O sistema, ativado à distância, permite ao carro "abandonar o dono", e, com isso, dirigir-se por conta própria até a casa do proprietário. A depender da situação da dívida, o carro pode voltar para a concessionária sozinho, até que se paguem as parcelas.

Esse sistema não é novidade para a montadora. Dados do Escritório de Marcas e Patentes dos Estados Unidos mostram que a Ford fez o registro dessa patente em 2021, mas só agora obteve resposta. Desse modo, só assim poderá prosseguir com o desenvolvimento.

Mas é importante dizer que o sistema, que vai funcionar em carros autônomos e semiautônomos da Ford, não retoma o veículo por qualquer motivo. Alertas chegam ao motorista e, caso não gerem resposta, podem desligar itens importantes, como, por exemplo, ar-condicionado, rádio e vidros elétricos. A depender do caso, o motor também será desligado.

Aliás, caso o valor de recompra não seja o suficiente para cobrir a dívida, o carro pode até ir por conta própria para um ferro-velho. Entretanto, a tecnologia ainda está distante da voltem sozinhos para as concessionárias por falta de pagamento.

Fonte: https://jornaldocarro.estadao.com.br/carros/carros-da-ford voltaraosozinhos-para-a-loja-se-o- dono-deixar-de-pagar/. Acesso em 27/03/2023

No trecho "A Ford norte-americana trabalha em um projeto, **segundo** detalhes da revista *Car and Driver*, de um sistema que permite aos carros da marca voltarem às lojas sozinhos, em caso de não pagamento das dívidas de seus donos" (1º parágrafo), a palavra destacada indica a ideia de:

A) conformidade
B) comparação
C) quantidade
D) causa
E) modo

324 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Observe a seguinte explicação, retirada de uma gramática de língua portuguesa: "O adjetivo é uma das classes de palavras, caracterizada por ser variável em gênero e número, determinante de um substantivo ou pronome substantivo, expressando estado, característica, qualidade ou relação".

Sobre esse pequeno texto explicativo, é correto afirmar que o texto:

A) se estrutura a partir de uma pergunta explícita, seguida de uma resposta que lhe dá explicação;
B) comporta definições, destacadas por palavras que as apresentam;
C) mostra muitos conectores lógicos, que introduzem explicações;
D) mostra termos especializados não explicados em função de dirigir-se a leitores com certos conhecimentos;
E) mostra comparações e esquemas que permitem visualizar a explicação de forma mais clara.

325 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Pindamonhangaba - SP

Leia o texto para responder a questão.

Vicente Manoel da Silva(ou Vicente Guató) faz parte de uma comunidade pantaneira que foi expulsa de suas terras e chegou a ser considerada extinta nos anos 1950. Ele acha que tem 82 anos, mas confessa não saber em que ano nasceu: "Só sei que foi no dia 10 de maio". Um registro tirado quando tinha cerca de 30 anos, seu único documento, traz uma data fictícia de 1946. Datas, contudo, não têm muita importância para os guatós que, segundo ele, preferem se orientar "pelo rumo".

Embora tímido, ele conta em sua língua natal que todos os dias pega a canoa, sai para pescar e, quando retorna, acende o fogo e frita ou cozinha os peixes, refeição que compartilha com cerca de 30 gatos que são suas únicas companhias. "Também tinha alguns cachorros, mas a onça comeu", informa, acrescentando que "também caçava, matava e vendia o couro de onças, que valia muito, mas agora não pode mais mexer com elas". A caça está proibida no Brasil desde 1967, mas a onça-pintada, típica do Pantanal, está na lista de espécies em risco de extinção.

Vicente cita várias palavras em guató e pede aos visitantes que as repitam. "Ele acha que só faz sentido falar a língua se estiver ensinando alguém", diz o antropólogo e linguista Gustavo Godoy que, junto com a esposa Kristina Balykowa, também linguista, esteve com Vicente várias vezes.

Além de Vicente, que se tornou um "consultor" para o casal, outra falante nativa era Eufrásia Ferreira, falecida no ano passado. Há outras pessoas com elevado conhecimento do idioma, como o irmão de Vicente, André, e Dalva Maria de Souza Ferreira, também moradora de Corumbá, casada com um guató não falante e que aprendeu a língua com a sogra e amigos. Ambos, no entanto, não são fluentes.

Seu Vicente prefere se entregar à solidão para ter a liberdade de permanecer na terra que considera sua, onde enterrou a mãe e um tio e onde mantém as tradições dos seus ancestrais. Ele se sente feliz em ajudar a nova geração a se interessar pelo idioma, mas lamenta não ter com quem conversar em sua língua nativa: "Se ainda tivesse alguém vivo… mas todos com quem eu falava já morreram".

(Cleide Silva. *Um idioma em risco de extinção: conheça o último indígena a falar a língua guató*. www.estadao.com.br, 16.12.2022. Adaptado)

O trecho – Vicente cita várias palavras em guató e pede aos visitantes que as repitam. (3º parágrafo) – pode ser assim reescrito sem prejuízo da norma-padrão:

A) Vicente cita-as em guató e pede-os que as repitam.
B) Vicente cita-as em guató e pede-lhes que as repitam.
C) Vicente cita-lhes em guató e pede-lhes que as repitam.
D) Vicente cita-lhes em guató e pede-os que as repitam.
E) Vicente cita-nas em guató e pede- os que as repitam.

326 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

A frase abaixo que apresenta uma relação lógica corretamente estabelecida, é:

A) audição está para som como paladar está para língua;
B) livro está para capa como travesseiro está para fronha;
C) álcool está para alcoolismo como droga está para traficante;
D) tecido está para desbotar como papel está para rasgar;
E) mestre está para discípulo como professor está para escola.

327 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP
Instituição: DPE-SP

Leia o texto para responder à questão.

Casas amáveis

Vocês me dirão que as casas antigas têm ratos, goteiras, portas e janelas empenadas, trincos que não correm, encanamentos que não funcionam. Mas não acontece o mesmo com tantos apartamentos novinhos em folha?

Agora, o que nenhum arranha-céu poderá ter, e as casas antigas tinham, é esse ser humano, esse modo comunicativo, essa expressão de gentileza que enchiam de mensagens amáveis as ruas de outrora.

Havia o feitio da casa: os chalés, com aquelas rendas de madeira pelo telhado, pelas varandas, eram uma festa, uma alegria, um vestido de noiva, uma árvore de Natal.

As casas de platibanda expunham todos os seus disparates felizes: jarros e compoteiras lá no alto, moças recostadas em brasões, pássaros de asas abertas, painéis com datas e monogramas em relevos de ouro. Tudo isso queria dizer alguma coisa: as fachadas esforçavam-se por falar. E ouvia- -se a sua linguagem com enternecimento. Mas, hoje, quem se detém a olhar para rosas esculpidas, acentos, estrelas, cupidos, esfinges, cariátides? Eram recordações mediterrâneas, orientais: mitologia, paganismo, saudade.

Agora, os andaimes sobem, para os arranha-céus vitoriosos, frios e monótonos, tão seguros de sua utilidade que não podem suspeitar da sua ausência de gentileza.

Qualquer dia, também desaparecerão essas últimas casas coloridas que exibem a todos os passantes suas ingênuas alegrias íntimas – flores de papel, abajures encarnados, colchas de franjas – e suas risonhas proprietárias têm sempre um Y no nome, Yara, Nancy, Jeny… Ah! não veremos mais essas palavras, em diagonal, por cima das janelas, de cortininhas arregaçadas, com um gatinho dormindo no peitoril.

Afinal, tudo serão arranha-céus.

E eis que as ruas ficarão profundamente tristes, sem a graça, o encanto, a surpresa das casas, que vão sendo derrubadas. Casas suntuosas ou modestas, mas expressivas, comunicantes. Casas amáveis.

(Cecília Meireles. *Escolha o seu Sonho*. Adaptado)

Vocabulário:

• Platibandas: espécies de mureta construída na parte mais alta das paredes externas de uma construção, para proteger e ornamentar a fachada.

• Compoteiras: elementos ornamentais parecidos com vasos.

• Monogramas: siglas formadas por uma ou várias letras, conjuntas ou entrelaçadas, significando um símbolo ou a inicial, ou iniciais, de um nome.

• Cariátides: suportes arquitetônicos, originários da Grécia antiga, que se apresentavam quase sempre com a forma de uma estátua feminina e cuja função era sustentar um entablamento.

Na passagem "… por cima das janelas, de **cortininhas** arregaçadas, com um **gatinho** dormindo no peitoril.", o diminutivo dos substantivos indica

A) zombaria nos dois empregos.
B) crítica no primeiro emprego, e tamanho no segundo.
C) tamanho primeiro emprego, e intensidade no segundo.
D) ironia no primeiro emprego, e desdém no segundo.
E) afetividade nos dois empregos.

328 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP
Instituição: DPE-SP

Leia o texto para responder à questão.

Casas amáveis

Vocês me dirão que as casas antigas têm ratos, goteiras, portas e janelas empenadas, trincos que não correm, encanamentos que não funcionam. Mas não acontece o mesmo com tantos apartamentos novinhos em folha?

Agora, o que nenhum arranha-céu poderá ter, e as casas antigas tinham, é esse ser humano, esse modo comunicativo, essa expressão de gentileza que enchiam de mensagens amáveis as ruas de outrora.

Havia o feitio da casa: os chalés, com aquelas rendas de madeira pelo telhado, pelas varandas, eram uma festa, uma alegria, um vestido de noiva, uma árvore de Natal.

As casas de platibanda expunham todos os seus disparates felizes: jarros e compoteiras lá no alto, moças recostadas em brasões, pássaros de asas abertas, painéis com datas e monogramas em relevos de ouro. Tudo isso queria dizer alguma coisa: as fachadas esforçavam-se por falar. E ouvia- -se a sua linguagem com enternecimento. Mas, hoje, quem se detém a olhar para rosas esculpidas, acentos, estrelas, cupidos, esfinges, cariátides? Eram recordações mediterrâneas, orientais: mitologia, paganismo, saudade.

Agora, os andaimes sobem, para os arranha-céus vitoriosos, frios e monótonos, tão seguros de sua utilidade que não podem suspeitar da sua ausência de gentileza.

Qualquer dia, também desaparecerão essas últimas casas coloridas que exibem a todos os passantes suas ingênuas alegrias íntimas – flores de papel, abajures encarnados, colchas de franjas – e suas risonhas proprietárias têm sempre um Y no nome, Yara, Nancy, Jeny... Ah! não veremos mais essas palavras, em diagonal, por cima das janelas, de cortininhas arregaçadas, com um gatinho dormindo no peitoril.

Afinal, tudo serão arranha-céus.

E eis que as ruas ficarão profundamente tristes, sem a graça, o encanto, a surpresa das casas, que vão sendo derrubadas. Casas suntuosas ou modestas, mas expressivas, comunicantes. Casas amáveis.

(Cecília Meireles. *Escolha o seu Sonho*. Adaptado)

Vocabulário:

• Platibandas: espécies de mureta construída na parte mais alta das paredes externas de uma construção, para proteger e ornamentar a fachada.

• Compoteiras: elementos ornamentais parecidos com vasos.

• Monogramas: siglas formadas por uma ou várias letras, conjuntas ou entrelaçadas, significando um símbolo ou a inicial, ou iniciais, de um nome.

• Cariátides: suportes arquitetônicos, originários da Grécia antiga, que se apresentavam quase sempre com a forma de uma estátua feminina e cuja função era sustentar um entablamento.

Nas passagens “**Qualquer** dia, também desaparecerão essas últimas casas coloridas...” e “E eis que as ruas ficarão **profundamente** tristes...”, os termos destacados expressam, correta e respectivamente, sentidos de

A) demonstração e meio.
B) tempo e intensidade.
C) desdém e modo.
D) indefinição e intensidade.
E) possessividade e modo.

329 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP
Instituição: Prefeitura de Palmas - TO

A rota dos falsários

O primeiro derrame de dinheiro falso no Brasil, em grande escala, teve como ponto central de distribuição o Rio Grande do Sul. Isso aconteceu em meados do século XIX. No dia 10 de agosto de 1843, o Ministro da Fazenda Joaquim Francisco Viana determinou, em ofício reservado, ao presidente do Rio Grande do Sul, Barão de Caxias, que estabelecesse séria vigilância sobre as cargas e os passageiros dos navios procedentes de Portugal.

Segundo informações seguras, lá estavam fabricando dinheiro falso brasileiro em volumes assustadores. E esse dinheiro estava sendo trazido para o Brasil pelos navios que atracavam no porto de Rio Grande, evitando assim os rigores da alfândega do Rio de Janeiro.

Diante da delicada situação, as autoridades rio-grandenses trataram de montar um rigoroso esquema de vigilância. Apesar dos esforços e da dedicação dos agentes fiscais, nada se descobria nas cargas nem nos passageiros. Por ordem oficial, os volumes eram abertos a bordo dos navios, antes mesmo de serem descarregados. E os passageiros, por sua vez, eram também revistados a bordo, minuciosamente.

Enquanto isso, o dinheiro falso continuava chegando ao Rio Grande do Sul e daí se espalhando para o resto do Brasil. Até então os fiscais concentravam as revistas somente nas cargas sólidas, mas quando resolveram revistar também as cargas líquidas tiveram uma tremenda surpresa. O dinheiro falso estava chegando ao porto de Rio Grande dentro de barris de vinho, acondicionado em latas vedadas com resina e bem fixadas no fundo dos barris, para evitar que fossem percebidas quando os barris eram sacudidos.

Apesar de ter sido descoberta a trapaça, os nomes dos trapaceiros foram mantidos em sigilo, possivelmente para preservar a imagem de alguns figurões da época. Aliás, um procedimento ainda em voga nos dias de hoje.

(Eloy Terra, 550 anos: crônicas pitorescas da história do Brasil. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o trecho destacado na passagem – **Apesar dos esforços e da dedicação dos agentes fiscais**, nada se descobria nas cargas nem nos passageiros. – está corretamente substituído, de acordo com a norma-padrão de concordância verbal e sem alteração de sentido.

A) Contanto que existisse esforços e dedicação dos fiscais...
B) Desde que existissem esforços e dedicação dos fiscais...
C) Assim que houveram esforços e dedicação dos agentes fiscais...
D) Embora houvesse esforços e dedicação dos agentes fiscais...

330 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Os segmentos destacados em cada uma das frases foram substituídos por um só vocábulo de mesmo sentido, com a ajuda de um afixo (prefixo e sufixo); a única frase em que esse procedimento foi feito de forma adequada, é:

A) O paciente mostrava <u>uma inflamação conjunta</u> dos órgãos do sistema urinário / uma conjuntivite;
B) A câmara <u>descoberta há pouco tempo</u> na pirâmide do Egito foi uma enorme surpresa arqueológica / pré-descoberta
C) <u>Analisar-se a si mesmo</u> continuamente é um bom caminho para a paz interior / autoanalisar-se;
D) O Rio de Janeiro está sendo <u>visitado de novo</u> / retrovisitado;
E) Tudo estava explicado <u>de forma geográfica</u> / geoidemente.

331 **Ano:** 2022 **Banca:** CESPE/CEBRASPE
Instituição: CESPE / CEBRASPE

Texto CG1A1-II

A violência urbana é, ao mesmo tempo, um fenômeno social e um problema de ordem estrutural que podem ser observados em cidades de todo o mundo, sejam elas metrópoles globais, cidades médias ou cidades pequenas.

Por essa razão, muitas das causas da violência urbana estão enraizadas no processo histórico de formação de um país. Também figura como causa a maneira como a urbanização e, consequentemente, a segregação do espaço urbano contribuiu para o aprofundamento das desigualdades socioeconômicas e para a exclusão de uma parcela da população, exclusão essa que é refletida no modo de organização do tecido urbano.

A principal causa da violência urbana é a desigualdade socioeconômica que caracteriza diversas sociedades, inclusive a brasileira, e se expressa principalmente por meio da má distribuição de renda entre a população, que acarreta outros problemas mais graves, como a fome, a miséria e a falta de acesso a serviços e direitos básicos do cidadão que assegurariam a ele uma vida digna, com moradia, saneamento, saúde e educação.

Tais desigualdades foram ainda reforçadas com o processo de urbanização, em especial nos países subdesenvolvidos e nos países emergentes, nos quais o crescimento das cidades aconteceu em um período mais recente, a partir de meados do século XX, e se deu de forma rápida e sem planejamento, causando a chamada macrocefalia urbana.

Internet: <https://brasilescola.uol.com.br> (com adaptações).

No último parágrafo do texto CG1A1-II, afirma-se que "se deu de forma rápida e sem planejamento"

A) as "desigualdades".
B) a "macrocefalia urbana".
C) "o processo de urbanização".
D) "o crescimento das cidades".

332 **Ano:** 2022 **Banca:** CESPE/CEBRASPE
Instituição: CESPE / CEBRASPE

Texto CG1A2-I

Em épocas remotas, as mulheres se sentavam na proa das canoas e os homens, na popa. As mulheres caçavam e pescavam. Elas saíam das aldeias e voltavam quando podiam ou queriam. Os homens montavam as choças, preparavam a comida, mantinham acesas as fogueiras contra o frio, cuidavam dos filhos e curtiam as peles de abrigo. Assim era a vida entre os índios onas e os yaganes, na Terra do Fogo, até que um dia os homens mataram todas as mulheres e puseram as máscaras que as mulheres tinham inventado para aterrorizá-los. Somente as meninas recém-nascidas se salvaram do extermínio. Enquanto elas cresciam, os assassinos lhes diziam e repetiam que servir aos homens era seu destino. Elas acreditaram. Também acreditaram suas filhas e as filhas de suas filhas.

Eduardo Galeano. **A autoridade**. *In*: *Mulheres*. Internet: <www.lpm.com.br> (com adaptações).

No texto CG1A2-I, o termo "lhes", em "os assassinos lhes diziam e repetiam que servir aos homens era seu destino", refere-se a

A) "os homens" (quinto período).
B) "todas as mulheres" (quinto período).
C) "as meninas recém-nascidas" (sexto período).
D) "as máscaras" (quinto período).

333 **Ano:** 2023 **Banca:** Prefeitura de Belmonte - SC **Instituição:** Prefeitura...

Chinês de dezenove anos pode ser pessoa mais jovem com Alzheimer e causa é mistério para cientistas

Após realizar uma bateria de exames, pesquisadores da Capital Medical University, em Pequim, diagnosticaram um jovem com provável Alzheimer. Se o diagnóstico estiver correto, ele será a pessoa mais nova com a doença que se tem registro.

O principal fator de risco para a doença é o envelhecimento, o que torna este caso recente tão incomum.

As causas exatas do Alzheimer ainda são amplamente desconhecidas, mas uma característica clássica da doença é o acúmulo de duas proteínas no cérebro: beta-amiloide e tau.

Em pacientes com Alzheimer, a beta-amiloide geralmente é encontrada em grandes quantidades fora dos neurônios, as células cerebrais, e os emaranhados de tau - grupos de filamentos torcidos da proteína - são observados dentro dos axônios, a projeção alongada e delgada dos neurônios.

Aos dezessete anos, o paciente começou a apresentar problemas de concentração para estudar. Isso foi seguido, um ano depois, pela perda da memória de curto prazo. Ele não conseguia se lembrar se havia comido ou feito o dever de casa. A perda de memória se tornou tão grave que ele teve que abandonar o ensino médio, mesmo estando no último ano.

Um diagnóstico provável de Alzheimer foi confirmado por testes cognitivos padrão usados para detectar perda de memória. Os resultados sugeriram que sua memória estava gravemente comprometida.

Os exames de imagens cerebrais também mostraram que seu hipocampo - uma parte do cérebro envolvida na memória - havia encolhido. Este é um sinal precoce típico de demência. Uma biópsia cerebral foi cogitada, mas seria muito arriscada, por isso entender os mecanismos biológicos de sua demência é difícil e seu caso permanece um mistério para a medicina por enquanto.

Os casos de Alzheimer de início precoce aumentam entre pacientes mais jovens. Infelizmente, é improvável que este seja o último caso raro de que iremos ouvir.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/cled6z3w77lo. Adaptado.

'Os resultados sugeriram' que sua memória estava gravemente comprometida

Na expressão destacada encontra-se uma figura de linguagem denominada:

A) Perífrase.
B) Eufemismo.
C) Personificação.
D) Anáfora.

334 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** PGM - Niterói

Em todas as frases abaixo há a supressão intencional de um ou mais vocábulos (elipse), que podem ser inferidos pelos vocábulos restantes. A frase abaixo que se mostra completa, sem qualquer elipse, é:

A) Domar o tempo não é matá-lo, é vivê-lo;
B) Um dia, ora é mãe, ora é madrasta;
C) Impossível mudar o passado;
D) As memórias de amanhã dependem de sua atitude hoje;
E) A economia só resolve um problema antigo, gerando dois ou mais, novos.

335 **Ano:** 2023 **Banca:** CETREDE **Instituição:** CPSMBS - CE

A falsa vida no Instagram

Expor-se em fotos na rede é um paliativo para a mediocridade.

Walcyr Carrasco - 14 fev 2020

Estou no aeroporto. Uma mulher pede uma selfie. Faço a pose. Sorrio. Essa cena acontece principalmente quando estou com uma novela de sucesso. Eu me pergunto: para que servem os milhões de selfies clicadas diariamente? Bem, para postar. A foto dá a impressão de intimidade. Mas nem nos conhecemos. A maioria avassaladora das pessoas que postam selfies com famosos não conhece ninguém. São imagens arrancadas, às vezes em situações horríveis. Certa vez, em Belo Horizonte, meu voo estava sendo chamado. Eu entrando no banheiro às pressas. Uma senhora me parou para fazer selfie, tentei me safar, ela insistindo... Enfim... Imaginem a situação. Tive de sorrir e me deixar fotografar! O pior é que não sei com quem estou dando um clique. Se for parar num tribunal e disser que não conheço a pessoa, haverá uma selfie! Esse mundo digital cria uma falsa impressão de intimidade!

Abro o Instagram e o que vejo? Muita gente com famosos, mais famosos que eu, óbvio. A vida de um Neymar deve ser um martírio! Também há os turistas deslumbrados. Sinto "vergonha alheia" ao ver tantos amigos postando fotos de viagem como se fossem a última bolacha do pacote. Vamos combinar. Quem precisa de mais um retrato de alguém no Coliseu? Ou na Torre Eiffel? Recentemente eu estava com um amigo, seu filho e primo adolescentes no templo budista Zu Lai, em Cotia, São Paulo. É um lindo santuário, com escadarias, pátios, esculturas. Todos tirando selfies e fazendo poses. De repente, percebi: ninguém estava olhando o templo! Só clicando. Postar era mais importante que a experiência em si.
Outra tendência são as mulheres seminuas e os rapazes de músculos à mostra. No passado, as revistas masculinas pagavam fortunas às mulheres para que ficassem nuas. Hoje é de graça, e as modelos são donas de casa, executivas... Só não há nus absolutos porque o próprio Instagram proíbe. Um amigo desempregado, já maduro, mas com músculos bem desenhados, postava uma foto de praia atrás da outra. Foi fazer uma entrevista. O possível chefe reclamou dos posts. Disse serem ruins para um candidato a cargo de direção. Apavorado, ele parou de postar. Duas semanas. Já está postando tudo de novo. Atenção: quem oferece uma vaga sempre verifica o candidato nas redes sociais. É um risco para o currículo. Fico imaginando a vida dos rapazes que postam fotos de si próprios em academias ou na praia, como pavões. Na real, contam os centavos, levam fora da namorada... Há quem poste batatinhas gordurosas orgulhosamente, como se fossem alta gastronomia. E ah... por que tanta gente faz questão de postar seus cachorrinhos? Felicidade igual au-au?
O Instagram é uma narrativa. As pessoas criam uma ficção da própria vida. Histórias de intimidade com famosos, de viagens, de alta moda, de gastronomia. Sentem-se mais interessantes, desejáveis. Os posts são um paliativo para a mediocridade de seu dia a dia. Postar virou um vício. Em que realmente acreditam? Em seu trabalho, relações? Ou na personagem criada no Instagram? Tornar a vida uma ficção só pode dar errado.

Publicado em VEJA de 19 de fevereiro de 2020.

O gênero textual utilizado pelo autor é

A) crônica.
B) carta.
C) diário.
D) notícia.
E) biografia.

336 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-MG **Instituição:** IF-MG

Leia o texto, considerando o contexto do ensino técnico e tecnológico.

"O estudo das linguagens da ciência e da técnica, também conhecidas como linguagens especializadas, mostra sua importância ao servir como facilitador da compreensão e da veiculação de conhecimento entre os autores dos âmbitos especializados. É através desse estudo que se podem compreender e descrever as estruturas textuais, discursivas e linguístico terminológicas das ciências e das técnicas".

FINATTO, Maria José; ZÍLIO, Leonardo. **Textos e termos por Lothar Hoffmann**: um convite para o estudo das linguagens técnico-científicas. Porto Alegre: FAPERGS, 2015, p. 11.

O trabalho com os gêneros textuais no contexto do ensino técnico e tecnológico deve levar em consideração, entre outros aspectos, as relações indicadas no texto de Finatto e Zílio. Em qual alternativa há um gênero que contribui para o processo formativo, técnico e profissional de um estudante da área de eletrotécnica?

A) "A compreensão e o domínio teóricos desses conceitos são fundamentais. Assim, embora os conceitos de gêneros sejam bastante diversificados e os gêneros sejam de grande e imensa heterogeneidade, vamos tentar defini-los e caracterizá-los aqui de uma maneira simples e objetiva".
COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. p. 15.
B) "A eletricidade é uma forma de energia natural baseada na capacidade de atração e repulsão de prótons e elétrons. Mas não existe uma maneira de ver os elétrons se movimentando dentro de um condutor. Sendo assim, pode-se dizer que a eletricidade se manifesta por meio de seus efeitos".
SENAI. Eletricidade. São Paulo: SENAI Editora, 2016. p. 48.
C) "ABRIL. O lavrador semeia trigo, milho, ervilha, feijão e batatas. Grada as aveias e os trigaes logo que eles abrem a segunda folha; esmonda as beterrabas, cenouras, e o linho; mergulha a rendra os vinhedos, cala as luras das toupeiras, e deixa espraiar as aguas".
CAMPAGNE, E. M. Diccionario universal de educação e ensino. Porto: Livraria Internacional, 1873. p 1. (adaptado.)
D) "GESTOR ADMINISTRATIVO: Cargo de carreira de Especialista em Meio Ambiente com as seguintes atribuições: o exercício de todas as atividades administrativas e logísticas relativas ao exercício das competências constitucionais e legais a cargo do Ministério do Meio Ambiente".
KRIEGER, M. G. et al. Dicionário de direito ambiental: terminologia das leis do meio ambiente. 2.ed. Rio de Janeiro: Léxikon, 2008. p 156.
E) "O capítulo 1, "Ensino de análise linguística: situando a discussão", apresenta ao leitor a concepção de análise linguística proposta nesta obra. A autora salienta que a proposta de ensino de análise linguística se contrapõe a uma prática tradicional de ensino de conteúdos gramaticais isolados".
SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana Cládia; LIMA, Ana. Ensino de gramática: Reflexões sobre a língua portuguesa na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 7.

337 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

A narrativa curta que apresenta os mesmos elementos do romance (narrador, personagem, enredo, tempo e espaço), e diferencia-se do romance pela sua concisão, linearidade e unidade, construindo uma história focada em um conflito básico e que apresenta o desenvolvimento e a resolução do conflito, é

A) o conto.
B) a carta pessoal.
C) o diário.
D) a crônica.

338 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

TEXTO 1

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO RURAL

(O texto a seguir foi modificado para este concurso. O texto original consta do Currículo de Referência Único do Acre

O Currículo de Referência Único do Acre, apoiado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), nº 9394 (1996), dispõe sobre princípios e objetivos, estrutura e organização dos níveis e modalidades da Educação e do ensino. Este Currículo destaca, inclusive, a Educação Básica escolar realizada no campo. Ele apresenta a obrigatoriedade da oferta da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio para todos. Pode-se ler na íntegra: "Em 2006 o Sistema de Ensino foi reformulado e tornou obrigatória a oferta de ensino fundamental completo para as clientelas urbana e rural, de seis a quatorze anos. Nessa perspectiva, atualmente temos em uma única rede, distintas realidades de atendimento de escolas, organizadas de acordo com a localização do perímetro rural, 18 escolas com: Classes Seriadas, que atende o Ensino Fundamental e Ensino Médio; Classes Multisseriadas, que reúne em um único espaço crianças do 1º ao 5º ano, com um único professor; programas – ensino infantil – Asas da Florestania Infantil – oferta domiciliar, Asas Fundamental II e Médio – oferta abrangendo as grandes áreas do conhecimento – modular, para atender as comunidades das áreas de mais difícil acesso".

(Currículo de Referência Único do Acre, Texto Introdutório, Seção 5.3 Ensino Rural, p.27)

A Modalidade de Oferta da Educação Básica do Ensino Rural possui "(...) identidade própria e deve considerar as diversas situações, o perfil e a faixa etária dos estudantes, o tempo e espaço de seus sujeitos, podendo ainda ter organização curricular diferenciada.

Em meio aos desafios da Educação Rural, todas as ofertas de Ensino estão organizadas e baseadas nas Diretrizes Curriculares do Estado, além de estarem amparadas na LDB, 9394/1996, e na Resolução CEE/AC Nº 160/2013, Capítulo I, Da Organização Escolar – Art. 2º e Art. 12 que descreve sobre a legalidade da realidade brasileira e acreana no sentido de flexibilizar a organização a fim de que a oferta atenda a diversidade regional, metodologias diversificadas sem, contudo, descuidar da qualidade nem, sobretudo, se distanciar da filosofia da Educação Nacional".

(Currículo de Referência Único do Acre, Texto Introdutório, Seção 5.3 Ensino Rural, p.27 e p.28). A partir dessas bases legais, há o desenvolvimento de currículos para as modalidades e anos com as respectivas diferenças e considerando as diversidades já comentadas.

Pode-se afirmar que gênero textual e tipologia textual são elementos diferentes dentro do estudo de texto, pois, como afirma MARCUSCHI, 2002 "[...] para a noção de tipo textual predomina a identificação de sequências linguísticas típicas como norteadoras; já para a noção de gênero textual, predominam os critérios de ação prática, circulação sócio-histórica, funcionalidade, conteúdo temático, estilo e composicionalidade [...]" (p. 24).

Assinale a alternativa correta em relação à tipologia textual do texto 1, a partir da citação de Marcuschi (2002).

A) Resenha
B) Artigo científico
C) Tipologia injuntiva
D) Tipologia expositiva

339 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** UFJF

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder à questão.

Medo da tecnologia levou Platão a desconfiar da escrita

Com medo de que os avanços na inteligência artificial (IA) possam custar-lhe o emprego e outras coisas mais? Bem, você não é o primeiro. Nossos cérebros temem tudo aquilo que possa representar concorrência a nossas mentes. Foi assim com a primeira geração de computadores, que chamávamos de "cérebros eletrônicos", e com as máquinas de calcular, que nos transformariam em analfabetos numéricos. Foi assim também com a escrita. Sim, leitor, a escrita, a mais importante de todas as invenções humanas, sem a qual nossas ciência, tecnologia e filosofia seriam só uma sombra do que são, foi recebida com desconfiança em alguns círculos.

E um dos que torceram o nariz para ela não é ninguém menos do que Platão, um dos mais importantes filósofos de todos os tempos. Em "Fedro", Platão sugere que a disseminação da escrita mataria a memória, pois ninguém mais se preocuparia em exercitar a capacidade de guardar informações. A ironia de Platão ter produzido pela escrita um argumento contra a escrita não passou despercebida a comentadores.

O fato inconteste é que as previsões catastrofistas relativas às tecnologias que de alguma forma afetam o pensamento jamais se materializaram. Pelo contrário, cada uma dessas invenções contribuiu para tornar a atividade intelectual mais eficiente. Contas que antes poderiam exigir minutos ou horas e mostrar-se erradas hoje são feitas em segundos, para citar um único exemplo.

Sim, é possível que desta vez seja diferente. Não dá para descartar a hipótese de que a IA seja tão superior à mente humana que a escanteará de forma definitiva. Ficaremos sem emprego e sem propósito.

Mas uma das tentações intelectuais a que precisamos resistir é a de ver a nós mesmos e a nosso tempo como excepcionais. O mais verossímil é que a inteligência artificial, a exemplo de seus antecessores, cause uma desorganização passageira, mas, depois, mais ajude do que atrapalhe na sutil tarefa de pensar.

SCHWARTSMAN, Hélio. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2023/01/medo-datecnologia-levou-platao-a-desconfiar-da-escrita.shtml. Acesso em: 25 jan. 2023.

Em relação à tipologia textual, esse texto é predominantemente

A) narrativo.
B) descritivo.
C) expositivo.
D) argumentativo.
E) injuntivo.

340 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

A opção abaixo em que está presente uma forma interrogativa indireta é:

A) A classe política declarou-se satisfeita após a publicação do calendário eleitoral;
B) Os sindicatos e os representantes patronais retomaram seus afazeres;
C) As empresas de computação ainda não sabem quando vão instalar os novos computadores;
D) Por que todos os adolescentes parecem inventar o mundo de novo?
E) Todos sabem quanto custa esse automóvel.

341 **Ano:** 2023 **Banca:** FCC **Instituição:** TRT - 18ª Região (GO)

Sempre me lembro da história exemplar de um mineiro que veio até a capital, zanzou por aqui, e voltou para contar em casa os assombros da cidade. Seu velho pai balançou a cabeça; fazendo da própria dúvida a sua sabedoria: "É, meu filho, tudo isso pode ser muito bonito, mas pai de família que não tem plantação, não sei não..."

Às vezes morro de nostalgia. São momentos de sinceridade, nos quais todo o meu ser denuncia minha falsa condição de morador do Rio de Janeiro. A trepidação desta cidade não é minha. Sou mais, muito mais, querendo ou não querendo, de uma indolência de sol parado e gerânios. Minha terra é outra, minha gente não é esta, meu tempo é mais pausado, meus assuntos são mais humildes, minha fala, mais arrastada. O milho pendoou? Vamos ao pasto dos Macacos matar codorna? A vaca do coronel já deu cria? Desta literatura rural é que preciso.

Eis em torno de mim, a cingir-me como um anel, o Rio de Janeiro. Velozes automóveis me perseguem na rua, novos edifícios crescem fazendo barulho em meus ouvidos, a guerra comercial não me dá tréguas, o clamor do telefone me põe a funcionar sem querer, a vaga se espraia e repercute no meu peito, minha inocência não percebe o negócio de milhões articulado com um sorriso e um aperto de mão. Pois eu não sou daqui.

Vivo em apartamento só por ter cedido a uma perversão coletiva; nasci em casa de dois planos, o de cima, da família, sobre tábuas lavadas, claro e sem segredos, e o de baixo, das crianças, o porão escuro, onde a vida se tece de nada, de pressentimentos, de imaginação, do estofo dos sonhos. A maciez das mãos que me cumprimentam na cidade tem qualquer coisa de peixe e mentira; não sou desta viração mesclada de maresia; não sei comer este prato vermelho e argênteo de crustáceos; não entendo os sinais que os navios trocam na cerração além da minha janela. Confio mais em mãos calosas, meus sentidos querem uma brisa à boca da noite cheirando a capim- gordura; um prato de tutu e torresmos para minha fome; e quando o trem distante apitasse na calada, pelo menos eu saberia em que sentimentos desfalecer.

Ando bem sem automóvel, mas sinto falta de uma charrete. Com um matungo que me criasse amizade, eu visitaria o vigário, o médico, o turco, o promotor que lê Victor Hugo, o italiano que tem uma horta, o ateu local, o criminoso da cadeia, todos eles muitos meus amigos. Se aqui não vou à igreja, lá pelo menos frequentaria a doçura do adro, olhando o cemitério em aclive sobre a encosta, emoldurado em muros brancos. Aqui jaz Paulo Mendes Campos. Por favor, engavetem-me com simplicidade do lado da sombra. É tudo o que peço. E não é preciso rezar por minha alma desgovernada.

(Adaptado de: CAMPOS, Paulo Mendes. Balé do pato. São Paulo: Ática, 2012)

O cronista disse: - Não é preciso rezar por minha alma desgovernada.

Ao ser transposto para o discurso indireto, o texto acima assume a seguinte redação:

A) O cronista disse: - Não precisava rezar por sua alma desgovernada.
B) O cronista disse: - Não precisaria rezar por minha alma desgovernada.
C) O cronista disse que não fora preciso rezar por minha alma desgovernada.
D) O cronista disse que não era preciso rezar por sua alma desgovernada.
E) O cronista disse que não é preciso rezar por sua alma desgovernada.

342 **Ano:** 2023 **Banca:** UniRV **Instituição:** Prefeitura de Rio Verde - GO

Hoje não escrevo

Chega um dia de falta de assunto. Ou, mais propriamente, de falta de apetite para os milhares de assuntos. Escrever é triste. Impede a conjugação de tantos outros verbos. Os dedos sobre o teclado, as letras se reunindo com maior ou menor velocidade, mas com igual indiferença pelo que vão dizendo, enquanto lá fora a vida estoura não só em bombas como também em dádivas de toda natureza, inclusive a simples claridade da hora, vedada a você, que está de olho na maquininha. O mundo deixa de ser realidade quente para se reduzir a marginália, purê de palavras, reflexos no espelho (infiel) do dicionário. O que você perde em viver, escrevinhando sobre a vida. Não apenas o sol, mas tudo que ele ilumina. [...] E então vem o tédio. De Senhor dos Assuntos, passar a espectador enfastiado de espetáculo. Tantos fatos simultâneos e entrechocantes, o absurdo promovido a regra de jogo, excesso de vibração, dificuldade em abranger a cena com o simples par de olhos e uma fatigada atenção. Tudo se repete na linha do imprevisto, pois ao imprevisto sucede outro, num mecanismo de monotonia explosiva. Na hora ingrata de escrever, como optar entre as variedades de insólito? E que dizer, que não seja invalidado pelo acontecimento de logo mais, ou de agora mesmo? [...] Entretanto, aí está você, casmurro e indisposto para a tarefa de encher o papel de sinaizinhos pretos. [...]

Disponível em: <https://www.blogderocha.com.br/hoj e-nao-escrevo-carlos-drummond-de-andrade/>. Acesso em: 25 mar. 2023.

Carlos Drummond de Andrade, nome indispensável para a história da Literatura Brasileira, é autor do texto "Hoje não escrevo", que se configura como sendo:

A) Uma crônica, cujo narrador-cronista volta o olhar para seu próprio cotidiano de escritor, falando das dificuldades e dos desafios de escrever, ou seja, se utiliza da crônica para escrever sobre ela, empregando a metalinguagem.
B) Uma prosa poética, pois o trabalho com a linguagem apresenta um sentido conotativo, em que o olhar lírico se volta ao universo da arte de escrever, nem sempre inspiradora e feliz.
C) Um texto autobiográfico, cujo objetivo é sensibilizar os leitores sobre as fragilidades ou falta de assunto que um escritor pode encontrar quando se pensa na relação dialógica entre autor-texto-leitor.
D) Um conto, porque o narrador se vê intrigado com as artimanhas que envolvem a escrita ficcional, contudo consegue utilizar uma linguagem simples, leve, com subjetividade e fantasia, trazendo para o centro do texto os paradoxos que envolvem a arte literária.

343 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Todas as frases abaixo trazem metáforas ou comparações; a opção em que o motivo da comparação está identificado de forma adequada, é:

A) Meu pai sempre trabalhou como um escravo / com baixos salários;
B) O carro passou pela avenida como um foguete / soltando fogo pelo cano traseiro;
C) O menino declarou que a avó parecia uma bruxa / andava com uma vassoura;
D) Em sala de aula, meu professor de História parecia uma biblioteca / carregava muitos livros consigo;
E) A sala de jantar dos meus avós era tal qual um museu / cheia de coisas velhas e malcuidadas.

344 **Ano:** 2023 **Banca:** UniRV **Instituição:** Prefeitura de Rio Verde - GO

Brasileira sobrevivente de guerra na Síria e terremoto na Turquia recomeça vida no Ceará: 'Difícil ter que ir embora'

Aminah Nahan voltou ao Brasil depois de oito anos morando no Oriente Médio. Ela é enfermeira e prestava serviço humanitário e voluntário na Turquia quando ocorreu o terremoto que matou mais de 41 mil pessoas. Por Isayane Sampaio, g1 CE 16/02/2023 04h50

A cearense Aminah Nahan, sobrevivente do terremoto que atingiu a Turquia e a Síria em 6 de fevereiro, revelou que se sente feliz por voltar ao Brasil após a tragédia. Contudo, a enfermeira, que prestava serviço humanitário na Turquia, relatou que a intenção dela era ter ficado para ajudar voluntariamente outras pessoas, mas precisou deixar o país por questão de sobrevivência.

Aminah conta que pretende voltar a fazer os trabalhos de auxílio que fazia na Turquia. Contudo, neste momento, ela e o marido que precisam de ajuda. Ela voltou à Missão Velha, cidade cearense onde já morou, e lá vai tentar recomeçar a vida ao lado do companheiro, que trabalhava em construção civil. Os dois perderam todos os bens com o desastre. "O mais importante é que meu marido consiga um trabalho", diz.

"Pra mim, foi muito difícil ter que vir embora. Estou feliz por estar aqui, por estar viva e pelo livramento que Deus nos deu a mim e ao meu marido, mas ao mesmo tempo dói muito você ter que deixar pessoas para trás. Porque a minha intenção era ficar para fazer os trabalhos humanitários", contou Aminah.

A enfermeira, casada com um sírio da cidade de Khan Sheikhun, destruída por bombardeios, morava há oito anos no Oriente Médio. A princípio, morou na Síria, mas por conta da guerra, buscou refúgio na Turquia com o marido.

Ela teme pela situação dos sobreviventes principalmente na Síria, onde ela diz que a chegada de ajuda é mais demorada.

https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2023/02/16/brasileira-sobrevivente- de-guerra-na-siria-e-terremoto-na- turquia-recomecavida-no-ceara- dificil-ter-que-ir-embora.ghtml

Identifique o trecho do texto que confirma uma opinião em meio aos fatos.

A) "Contudo, neste momento, ela e o marido que precisam de ajuda."
B) "A princípio, morou na Síria,"
C) "Ela voltou à Missão Velha, cidade cearense onde já morou,"
D) "Pra mim, foi muito difícil ter que vir embora."

345 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TJ-SP

Leia o poema para responder à questão.

aqui
nesta pedra
alguém sentou
olhando o mar
o mar
não parou
pra ser olhado
foi mar
pra tudo quanto é lado

(Paulo Leminski, *Caprichos e relaxos*)

Os versos finais do poema – foi mar / pra tudo quanto é lado – permitem entender que o mar

A) se espantou com os olhares ao tocar rudemente a pedra.
B) se movimentou timidamente devido à admiração humana.
C) se espalhou e atingiu tudo o que encontrou a sua frente.
D) se moveu violentamente e aterrorizou as pessoas.
E) se mostrou plácido para as pessoas que o contemplavam.

346 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP
Instituição: Pref. de Jaguariúna - SP

Custo do desemprego de longo prazo

A redução contínua da taxa de desemprego e a recuperação persistente da renda real média obtida pelas pessoas ocupadas são os indicadores mais marcantes da melhora notável do mercado de trabalho nos últimos meses. A persistência de altos índices de trabalho informal, de subutilização da força de trabalho e de pessoas desalentadas, de outro lado, aponta para uma perda de qualidade nessa recuperação. À margem dessas duas tendências mais notórias da evolução recente do mercado de trabalho, há outro dado mais preocupante. Um número muito grande de brasileiros busca uma ocupação há muito tempo, mas não a encontra. Mantém- -se muito alta a taxa de desemprego de longo prazo. É uma espécie de doença estrutural do mercado de trabalho que o País não tem conseguido combater.

Nota técnica da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia, elaborada em agosto do ano passado, mostra que os desempregados de longo prazo representavam 1,2% da força de trabalho em 2014 e atingiram 3,2% em 2019. O grupo é formado predominantemente por mulheres, jovens e com ensino médio completo.

Além de ser fonte de um problema humanitário sintetizado no fato de uma pessoa em idade de trabalhar e apta para ter uma ocupação não ter a possibilidade de auferir renda para si e para sua família, o desemprego de longo prazo tem consequências econômicas de peso. Quanto mais tempo uma pessoa fica desempregada, maior será a perda de capital humano, pois habilidades e capacidade para aprendizado de tarefas novas podem ser perdidas e menores serão as chances de sua recolocação no mercado.

(https://opiniao.estadao.com.br. Adaptado)

Considere o início do primeiro parágrafo:

A redução contínua da taxa de desemprego e a recuperação persistente da renda real média obtida pelas pessoas ocupadas são os indicadores mais marcantes da melhora notável do mercado de trabalho nos últimos meses. **A persistência de altos índices de trabalho informal, de subutilização da força de trabalho e de pessoas desalentadas, de outro lado, aponta para uma perda de qualidade nessa recuperação.**

A relação de sentido que a parte destacada estabelece com a que a antecede é de

A) causa.
B) conclusão.
C) consequência.
D) semelhança.
E) contraposição.

347 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura Municipal de...

Analise as descrições e associe com o tipo de discurso correto:

( ) Discurso direto
( ) Discurso indireto
( ) Discurso indireto livre

I. - o narrador da história interfere na fala do personagem preferindo suas palavras.
II. - as falas dos personagens e do narrador podem ser confundidas.
III. - o narrador dá uma pausa na sua narração e passa a citar fielmente a fala do personagem.

A) II – III – I.
B) I – III – II.
C) III – I – II.
D) III – II – I.
E) II – I – III.

348 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEC-BA

Leia atentamente o trecho a seguir.

"- Meu pai! Disse João Aguiar com um tom de ressentimento que fez pasmar o comendador. - Que é? Perguntou este. João Aguiar não respondeu. O comendador arrugou a testa e interrogou o rosto mudo do filho. Não leu, mas adivinhou alguma coisa desastrosa; desastrosa, entenda-se, para os cálculos conjuntopolíticos ou políticos-conjugais, como melhor nome haja. - Dar-se-á caso que... começou a dizer comendador. - Que eu namore? Interrompeu galhofeiramente o filho."
(ASSIS, Machado. *Contos*. 26ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 2002, p. 43).

Correlacionando ao texto apresentado, analise as afirmativas a seguir.

I. O texto apresenta um discurso direto pois o narrador introduz a fala das personagens - um pai e um filho - em seguida, passa a palavra a elas e as deixa falar.
II. O texto apresenta um discurso direto pois as personagens falam, conversam entre si, expõem ideias. Quando o narrador conta o que elas disseram, insere na narrativa uma fala que não é de sua autoria.
III. O texto apresenta um discurso direto pois a fala das personagens é anunciada por um verbo que pode vir antes, no meio ou depois da fala das personagens. A fala das personagens aparece nitidamente separada da fala do narrador.

Assinale a alternativa correta.

A) As afirmativas I, II e III estão corretas
B) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
E) As afirmativas I, II e III estão incorretas

349 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Contagem - MG

O Pataca bateu no ombro da rapariga. — Como vais tu, Florinda? Ela olhou para ele, rindo; disse que ia bem, e perguntou-lhe como passava. — Rola-se, filha. Tu que fim levaste? Há um par de quinze dias que te não vejo! — É mesmo. Desde que estou com seu Bento não tenho saído quase.

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço.** Disponível em: http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/cortico.pdf. Acesso em: 20 ago. 2022.

No fragmento de Aluísio Azevedo, observa-se o(s) discurso(s)

A) direto, apenas.
B) indireto, apenas.
C) direto e indireto.
D) indireto livre.

350 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Considere o texto seguinte, retirado uma notícia jornalística.

Em discurso nesse domingo, o candidato defendeu a equiparação salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função [1]. O Projeto de Lei (PLC 130/2011) estabelece "multa para combater a diferença de remuneração verificada entre homens e mulheres no Brasil" [2].

Nesse excerto, há o entrecruzamento de vozes que ocorre da seguinte forma:

A) a citação indireta [1] e a citação direta [2] realizam-se apenas pela voz do autor desse excerto.
B) a presença de apenas uma voz, representada pela voz da mídia em [1] e [2].
C) a presença de apenas uma voz, representada pela voz do Projeto de Lei em [1] e [2].
D) duas citações, evidenciadas por uma voz indireta [1] e uma voz direta [2].

351 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-MT **Instituição:** IF-MT

OS IDIOTAS DA OBJETIVIDADE

(Nelson Rodrigues)

Sou da imprensa anterior ao *copy desk*. Tinha treze anos quando me iniciei no jornal, como repórter de polícia. Na redação não havia nada da aridez atual e pelo contrário: — era uma cova de delícias. O sujeito ganhava mal ou simplesmente não ganhava. Para comer, dependia de um vale utópico de cinco ou dez mil-réis. Mas tinha a compensação da glória. Quem redigia um atropelamento julgava-se um estilista. E a própria vaidade o remunerava. Cada qual era um pavão enfático. Escrevia na véspera e no dia seguinte via-se impresso, sem o retoque de uma vírgula. Havia uma volúpia autoral inenarrável. E nenhum estilo era profanado por uma emenda, jamais.

Durante várias gerações foi assim e sempre assim. De repente, explodiu o *copy desk*. Houve um impacto medonho. Qualquer um na redação, seja repórter de setor ou editorialista, tem uma sagrada vaidade estilística. E o *copy desk* não respeitava ninguém. Se lá aparecesse um Proust, seria reescrito do mesmo jeito. Sim, o *copy desk* instalou-se como a figura demoníaca da redação.

Falei no demônio e pode parecer que foi o Príncipe das Trevas que criou a nova moda. Não, o abominável Pai da Mentira não é o autor do *copy desk*. Quem o lançou e promoveu foi Pompeu de Sousa. Era ainda o Diário Carioca, do Senador, do Danton. Não quero ser injusto, mesmo porque o Pompeu é meu amigo. Ele teve um pretexto, digamos assim, histórico, para tentar a inovação.

Havia na imprensa uma massa de analfabetos. Saíam as coisas mais incríveis. Lembro-me de que alguém, num crime passional, terminou assim a matéria: — "E nem um goivinho ornava a cova dela". Dirão vocês que esse fecho de ouro é puramente folclórico.

Não sei e talvez. Mas saía coisa parecida. E o Pompeu trouxe para cá o que se fazia nos Estados Unidos — o *copy desk*.

Começava a nova imprensa. Primeiro, foi só o Diário Carioca; pouco depois, os outros, por imitação, o acompanharam.

Rapidamente, os nossos jornais foram atacados de uma doença grave: — a objetividade. Daí para o "idiota da objetividade" seria um passo. Certa vez, encontrei-me com o Moacir Werneck de Castro. Gosto muito dele e o saudei com a mais larga e cálida efusão. E o Moacir, com seu perfil de Lord Byron, disse para mim, risonhamente: — "Eu sou um idiota da objetividade".

Também Roberto Campos, mais tarde, em discurso, diria: — "Eu sou um idiota da objetividade". Na verdade, tanto Roberto como Moacir são dois líricos. Eis o que eu queria dizer: — o idiota da objetividade inunda as mesas de redação e seu autor foi, mais uma vez, Pompeu de Sousa. Aliás, devo dizer que o copy desk e o idiota da objetividade são gêmeos e um explica o outro.

E toda a imprensa passou a usar a palavra "objetividade" como um simples brinquedo auditivo. A crônica esportiva via times e jogadores "objetivos". Equipes e jogadores eram condenados por falta de objetividade. Um exemplo da nova linguagem foi o atentado de Toneleros. Toda a nação tremeu. Era óbvio que o crime trazia, em seu ventre, uma tragédia nacional. Podia ser até a guerra civil. Em menos de 24 horas o Brasil se preparou para matar ou para morrer. E como noticiou o Diário Carioca o acontecimento? Era uma catástrofe. O jornal deu-lhe esse tom de catástrofe? Não e nunca. O Diário Carioca nada concedeu à emoção nem ao espanto. Podia ter posto na manchete, e ao menos na manchete, um ponto de exclamação.

Foi de uma casta, exemplar objetividade. Tom estrita e secamente informativo. Tratou o drama histórico como se fosse o atropelamento do Zezinho, ali da esquina.

Era, repito, a implacável objetividade. E, depois, Getúlio deu um tiro no peito. Ali estava o Brasil, novamente, cara a cara com a guerra civil. E que fez o Diário Carioca? A aragem da tragédia soprou nas suas páginas? Jamais. No princípio do século, mataram o rei e o príncipe herdeiro de Portugal. (Segundo me diz o luso Álvaro Nascimento, o rei tinha o olho perdidamente azul). Aqui, o nosso Correio da Manhã abria cinco manchetes. Os tipos enormes eram um soco visual. E rezava a quinta manchete: "HORRÍVEL EMOÇÃO!". Vejam vocês: — "HORRÍVEL EMOÇÃO!".

O Diário Carioca não pingou uma lágrima sobre o corpo de Getúlio. Era a monstruosa e alienada objetividade. As duas coisas pareciam não ter nenhuma conexão: — o fato e a sua cobertura.

Estava um povo inteiro a se desgrenhar, a chorar lágrimas de pedra. E a reportagem, sem entranhas, ignorava a pavorosa emoção popular. Outro exemplo seria ainda o assassinato de Kennedy.

Na velha imprensa as manchetes choravam com o leitor. A partir do *copy desk*, sumiu a emoção dos títulos e subtítulos. E que pobre cadáver foi Kennedy na primeira página, por exemplo, do Jornal do Brasil. A manchete humilhava a catástrofe. O mesmo e impessoal tom informativo. Estava lá o cadáver ainda quente. Uma bala arrancara o seu queixo forte, plástico, vital. Nenhum espanto da manchete. Havia um abismo entre o Jornal do Brasil e a tragédia, entre o Jornal do Brasil e a cara mutilada. Pode-se falar na desumanização da manchete.

O Jornal do Brasil, sob o reinado do *copy desk*, lembra-me aquela página célebre de ficção. Era uma lavadeira que se viu, de repente, no meio de uma baderna horrorosa. Tiro e bordoada em quantidade. A lavadeira veio espiar a briga. Lá adiante, numa colina, viu um baixinho olhando por um binóculo. Ali estava Napoleão e ali estava Waterloo. Mas a santa mulher ignorou um e outro; e veio para dentro ensaboar a sua roupa suja. Eis o que eu queria dizer: — a primeira página do Jornal do Brasil tem a mesma alienação da lavadeira diante dos napoleões e das batalhas. E o pior é que, pouco a pouco, o *copy desk* vem fazendo do leitor um outro idiota da objetividade. A aridez de um se transmite ao outro. Eu me pergunto se, um dia, não seremos nós 80 milhões de *copy desks*? (...)

Disponível em: https://contobrasileiro.com.br/os-nelson-rodrigues/ (Adaptado). Acesso em: 8 jan. 2023.

Segundo Rodolfo Ilari (2014), "ao lado dos adjetivos semântico, lexical ou nocional, a palavra campo tem sido usada para dar contornos mais precisos à ideia (de Saussure, o fundador da linguística moderna) de que, ao explicar qualquer signo linguístico, os falantes da língua enveredam por vários tipos de associações. Saussure ilustrou essa ideia mediante uma representação em que, do signo ensinamento, partem várias linhas em que se situam outros signos, evocados porque 'o som é parecido', porque 'o radical das palavras é o mesmo', 'porque as noções evocadas são parecidas' — ou por critérios diferentes".
Considerando o excerto acima, o seu conhecimento sobre o tema e a materialidade discursiva do Texto I, julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

I. São chamadas cognatas palavras que compõem uma linha de associação por partilharem o mesmo radical. A palavra "casta", retirada do texto, é cognata de "castidade", "castiço" e "castor", por exemplo.
II. Do ponto de vista discursivo, as palavras do mesmo campo semântico

na crônica ajudam a construir uma isotopia. São exemplos de palavras de um mesmo campo semântico no texto "repórter", "imprensa", "jornal" e "redação".

III. O conceito de sinonímia é estritamente vinculado à semântica lexical, não sendo de relevância nos estudos sociolinguísticos no que concerne a variantes diatópicas, diastráticas ou diacrônicas.

IV. O adjetivo "anterior", em "Sou da imprensa anterior ao *copy desk*", estabelece uma relação antonímica complementar com o adjetivo "posterior". Já o adjetivo "nova", em "Começava a nova imprensa", estabelece uma relação antonímica polar com o adjetivo "velha".

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

A) V, F, V, F.
B) F, F, V, F.
C) V, V, F, F.
D) F, V, F, F.
E) F, V, F, V.

352 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Leia o texto a seguir.

Os principais vícios não são somente o fumo, a bebida e o baralho, não senhor. O garimpo é um vício tão capital quanto a cachaça, pior que o tabagismo e não há baralho que chegue perto. É o vício da ambição pelo trabalho estúpido a céu aberto. É aquela ânsia de ficar rico às pressas, de bamburrar de uma hora para a outra, de garantir o futuro farto.

ORTENCIO, B. Sertão sem fim. Goiânia: Editora da UFG, 2011, p. 73.

O texto associa garimpo ao vício e ao trabalho estúpido por qual motivo?

A) Pelo risco de prejuízo.
B) Pela ociosidade mineradora.
C) Pelo alto dano ambiental.
D) Pela falta de lucros gerados.

353 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Leia o texto a seguir.

Homem do meu tempo

Avião, metrô, velocidade essa cidade que não dorme

Avança no sentido do futuro

Pra que tudo se transforme

Imagens e palavras chegam via internet

Eu sou mais um viajante, um sonhador

Diante de um maravilhoso mundo novo

A tela de um computador.

Homem do meu tempo. Canção cantada por Bruno & Marrone.

Compositores: Paulo Roberto Dos Santos Rezende / Paulo De Sousa

O texto aborda qual característica da sociedade?

A) Crescimento do teletrabalho.
B) Aumento do desemprego.
C) Progresso econômico.
D) Avanço tecnológico.

354 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Há recurso da ambiguidade em:

A) "Ela chegou atrasada, mais uma vez, ao trabalho".
B) "Ninguém entra duas vezes no mesmo rio".
C) "Ela esteve ocupada durante toda a tarde".
D) "Maria encontrou a dona da loja com a sua irmã".

355 **Ano:** 2023 **Banca:** MARANATHA Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

Leia o trecho a seguir.

"A descoberta do oxigênio geralmente é creditada ao britânico Joseph Priestley, que publicou seus achados em 1774. No entanto, Scheele já havia identificado o elemento pelo menos dois anos antes. A partir de reações utilizando nitratos, o sueco obteve um gás que apelidou de "ar do fogo" – o oxigênio.

Apesar de ter feito experimentos com o oxigênio em 1772, Scheele não publicou sua descoberta de imediato. Ela só foi divulgada em um livro publicado em 1777, chamado 'Um tratado químico sobre o ar e fogo'. Só que nesse meio tempo Prisley já havia publicado sobre o elemento, e por isso é considerado o descobridor do oxigênio."

ROSSINI, Maria Clara. O homem que "descobriu" seis elementos químicos – mas não recebeu crédito por eles. Superinteressante, 12 de maio de 2023.

Disponível em: https://super.abril.com.br/historia/o-homem-que-descobriu-seis- elementosquimicos-mas-nao- recebeu-credito-por-eles/. Acesso em: 13 mai. 2023.

O conectivo em destaque nesse trecho confere ao período em que ele foi empregado um sentido de:

A) condição.
B) proporção.
C) alternância.
D) concessão.

356 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Em um hospital _ "Aquele, pode mandá-lo enterrar que já está morto" diz o médico ao enfermeiro. _ "Não, Sr. Não estou morto!" Geme o doente, deitando a cabeça fora do lençol. _ "Cala-te burro" – grita o enfermeiro – "então queres saber mais que o doutor?"

SANTUÁRIO DA TRINDADE, 1923, APUD CARDOSO, Eliézer; CARMOS,

Carolina. "O último narrador": os causos de Geraldinho e os saberes

populares em goiás. Fragmentos de Cultura, Goiânia, v. 26, n. 3, p. 415-426,

jul./set. 2016, p. 419.

Qual é a característica comum ao povo goiano evidenciada no texto?

A) A confiança nos médicos.
B) A arrogância dos profissionais.
C) A religiosidade da população.
D) A falta de respeito.

357 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

"O chamado adjunto adverbial, na verdade, nem sempre é um termo acessório." Às vezes, ele "se apresenta com o valor de um complemento verbal, como o objeto direto ou o indireto. Como se vê, é importante que o professor, ao seguir a orientação do manual didático, da NGB, esteja atento a possíveis questionamentos acerca da necessidade de distinção, no âmbito do sintagma verbal, entre complementos e adjuntos que acrescentam valor substancial ao verbo."

(UCHÔA, Carlos Eduardo Falcão. Sobre o ensino da análise sintática: história e redirecionamento. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, p.99)

Considere do Texto para responder a questão.

Nas práticas de leitura e produção textual, para nomear textos constituídos por combinações de recursos de escrita, som, imagens e gestos, emprega-se o termo:

A) Hipertexto.
B) Multimodal.
C) Metatexto.
D) Polissemia.

358 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

Luto da família Silva
(Rubem Braga)

A Assistência foi chamada. Veio tinindo. Um homem estava deitado na calçada. Uma poça de sangue. A Assistência voltou vazia. O homem estava morto. O cadáver foi removido para o necrotério. Na seção dos "Fatos Diversos" do *Diário de Pernambuco*, leio o nome do sujeito: João da Silva. Morava na Rua da Alegria. Morreu de hemoptise.

João da Silva – Neste momento em que seu corpo vai baixar à vala comum, nós, seus amigos e seus irmãos, vimos lhe prestar esta homenagem. Nós somos os joões da silva. Nós somos os populares joões da silva. Moramos em várias casas e em várias cidades. Moramos principalmente na rua. Nós pertencemos, como você, à família Silva. Não é uma família ilustre; nós não temos avós na história. Muitos de nós usamos outros nomes, para disfarce. No fundo, somos os Silva. Quando o Brasil foi colonizado, nós éramos os degredados. Depois fomos os índios. Depois fomos os negros. Depois fomos imigrantes, mestiços. Somos os Silva. Algumas pessoas importantes usaram e usam nosso nome. É por engano. Os Silva somos nós. Não temos a mínima importância. Trabalhamos, andamos pelas ruas e morremos. Saímos da vala comum da vida para o mesmo local da morte. Às vezes, por modéstia, não usamos nosso nome de família. Usamos o sobrenome "de Tal". A família Silva e a família "de Tal" são a mesma família. E, para falar a verdade, uma família que não pode ser considerada boa família. Até as mulheres que não são consideradas de família pertencem à família Silva.

João da Silva – Nunca nenhum de nós esquecerá seu nome. Você não possuía sangue azul. O sangue que saía de sua boca era vermelho – vermelhinho da silva. Sangue de nossa família. Nossa família, João, vai mal em política. Sempre por baixo. Nossa família, entretanto, é que trabalha para os homens importantes. A família Crespi, a família Matarazzo, a família Guinle, a família Rocha Miranda, a família Pereira Carneiro, todas essas famílias assim são sustentadas pela nossa família. Nós auxiliamos várias famílias importantes na América do Norte, na Inglaterra, na França, no Japão. A gente de nossa família trabalha nas plantações de mate, nos pastos, nas fazendas, nas usinas, nas praias, nas fábricas, nas minas, nos balcões, no mato, nas cozinhas, em todo lugar onde se trabalha, levanta os prédios, conduz os bondes, enrola o tapete do circo, enche os porões dos navios, conta o dinheiro dos Bancos, faz os jornais, serve no Exército e na Marinha. Nossa família é feito Maria Polaca: faz tudo.

Apesar disso, João da Silva, nós temos de enterrar você é mesmo na vala comum. Na vala comum da miséria. Na vala comum da glória, João da Silva. Porque nossa família um dia há de subir na política...

Em "Saímos da vala comum da vida para o mesmo local da morte." (2º§). Assinale a alternativa que apresenta o emprego de uma figura de linguagem que:

A) estabelece uma comparação simbólica entre duas imagens.
B) suaviza uma situação considerada muito difícil de ser vivenciada.
C) aproxima ideias contrárias que são excludentes entre si.
E) atribui características humanas a elementos inanimados.

359 **Ano:** 2023 **Banca:** CETREDE **Instituição:** Câmara de Ipu - CE

A lição das árvores que perdem as folhas no outono.
Cada estação traz consigo as lições de um novo ciclo da vida.

Lira Neto – 09/2021

Os dias estão mais curtos, as noites mais longas. Levanto-me cedo, para preparar o café. Ainda faz escuro lá fora. Uma neblina toma conta do terraço, o frio atravessa a vidraça perto de onde está posta a pequena mesa redonda da cozinha. A partir de agora, vai ser necessário envergar um agasalho enquanto empunho a xícara e leio os jornais. O outono chegou na Europa. Oficialmente, a mudança de estação ocorre apenas amanhã, quarta-feira, dia 22 de setembro. Mas já é possível sentir a mutação térmica, bem como testemunhar a tonalidade alaranjada dos primeiros raios de luz a inundar o horizonte, rompendo o nevoeiro da manhã. As flores do canteiro acordam cobertas de orvalho. As árvores da rua tingem-se de vermelhos, amarelos e marrons.
É minha época preferida do ano. Ao longo do dia, o céu estará límpido, a paisagem ensolarada. Mas o vento frio exigirá o uso do casaco, que esteve guardado e esquecido, por tantos meses, no fundo do armário do quarto. De hoje em diante, ele terá de ficar sempre à mão, junto ao cachecol, no cabideiro próximo à porta da entrada de casa.

Cearense que sou, gosto, sobretudo, desta combinação de sol e frio, de dias tão dourados quanto amenos. Os finais de tarde, sobretudo, reservam pequenos prazeres durante o passeio vespertino pela vizinhança. A dramaticidade típica do pôr do sol ganha contornos ainda mais expressivos, suavemente melancólicos.

Em breve, as calçadas estarão atapetadas de folhas secas e quebradiças, que estralarão sobre a sola dos sapatos ao serem pisadas. Cogumelos brotarão por entre a folhagem úmida caída ao solo. É a época, também, das grandes colheitas.

As barraquinhas das vendas e mercadinhos estarão abarrotados de castanhas, avelãs, marmelos, romãs e, meus favoritos, caquis — aqui chamados de dióspiros, nome que não faz jus ao festival de sabor, cor e textura de uma fruta assim tão extraordinária.

É necessário, porém, estar atento aos sinais da natureza, essa velha e sábia senhora que sempre gosta de pregar peças aos incautos. De súbito, o vento vira de direção, o céu escurece, redemoinhos se formam sob nossos pés.

O preço a se pagar pela imprevidência é um maldito resfriado ou uma gripe oportunista, a serem padecidos com nariz vermelho e na companhia de uma manta grossa de lã, canecas de chá e pratos de sopa quente.

Afora isso, tomados os devidos cuidados, o outono é, para nós, humanos, uma bela lição natural a respeito dos instantes de transição. Quando as árvores vão perdendo assim todas as folhas, aos poucos ficando desnudas após nos oferecerem seus melhores frutos, estão a nos enviar silencioso recado. É preciso despir-se do que já não nos serve mais, desapegar de velhas fórmulas, rancores, tabus, preconceitos. Preparar-se para os dias vindouros.

Cada estação traz consigo as lições de um novo ciclo da vida. Outono é o momento de colher e se desfrutar aquilo que se semeou na primavera. Hora de deleite e, ao mesmo tempo, de introspecção. “Tempus autumnus” — tempo do ocaso, em latim. Aparentemente mortas, com galhos nus, as árvores estão reagindo à escassez gradativa de sol, luz e calor, elementos indispensáveis à fotossíntese e ao metabolismo vegetal. Manter as folhas, nessas circunstâncias, seria imprevidência, desperdício de energia. Os nutrientes

acumulados nos últimos meses as alimentarão ao longo do outono e, mais adiante, até o final do gélido inverno europeu.

É essa a mensagem que este raio alaranjado de sol me transmite ao adentrar agora pela janela do escritório. O ocaso é apenas a lenta preparação para a manhã seguinte. Sim, o outono é a véspera do friorento inverno. Mas, também, a antevéspera da primavera.

Pode parecer chavão, lugar-comum, mensagem de autoajuda barata. Mas aquela árvore ali em frente, com suas folhas mudando de verde para marrom, não cansa em apregoar o que tanto insistimos em não ouvir.

https://diariodonordeste.verdesmares.com.br

"Os finais de tarde, sobretudo, reservam pequenos prazeres durante o passeio vespertino pela vizinhança." (quarto parágrafo)

A reescrita dessa frase está de acordo com a norma culta em:

A) Durante o passeio vespertino pela vizinhança, os finais de tarde, reservam, sobretudo, pequenos prazeres.
B) Os finais de tarde, sobretudo, reservam, pequenos prazeres, durante o passeio vespertino pela vizinhança.
C) Os finais de tarde, reservam, sobretudo, pequenos prazeres durante o passeio vespertino pela vizinhança.
D) Os finais de tarde, sobretudo, reservam pequenos prazeres, durante o passeio vespertino, pela vizinhança.
E) Durante o passeio vespertino pela vizinhança, os finais de tarde reservam, sobretudo, pequenos prazeres.

360 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Um escritor espanhol, conhecido por sua preocupação com o idioma, produziu a seguinte frase: "Estudar latim é como colocar as palavras para fazer ginástica".

Isso significa que:

A) o estudo de latim é hoje uma tarefa inútil, pois os estudos históricos perderam valor;
B) o conhecimento do latim melhora a qualidade redacional de nossos textos;
C) estudar a língua latina faz com que se acrescentem muitos novos vocábulos aos dicionários;
D) o aprendizado da língua latina é indispensável para o conhecimento de nosso próprio idioma;
E) estudar latim faz com que aprofundemos o conhecimento das palavras.

361 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TJ-SP

Leolinda Daltro (1859-1935) – A educadora é considerada uma das primeiras sufragistas e precursora do feminismo no Brasil. Fundou o Partido Republicano Feminino, três jornais para as mulheres e foi uma das criadoras da Linha de Tiro Feminino Orsina da Fonseca, onde elas treinavam com armas de fogo. No fim do século 19, viajou pelo Brasil divulgando ideias como a educação laica e os direitos indígenas.

(https://www.uol.com.br/universa/reportagens-especiais. Adaptado)

Sabendo-se que Leolinda Daltro foi precursora do feminismo no Brasil, ao se afirmar que ela foi uma das "primeiras sufragistas", entende-se que a educadora defendia

A) a liberdade de vestimenta das mulheres.
B) a equiparação de salários entre homens e mulheres.
C) a participação das mulheres em cargos públicos.
D) a inserção da mulher no mercado de trabalho.
E) o direito do voto das mulheres.

362 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** FEPAM - RS

O gigolô das palavras

Quatro ou cinco grupos diferentes de alunos do Farroupilha estiveram lá em casa numa mesma missão, designada por seu professor de Português: saber se eu considerava o estudo da se eu considerava o estudo da gramática indispensável para aprender e usar a nossa ou qualquer outra língua. Cada grupo portava seu gravador cassete, certamente o instrumento vital da pedagogia moderna, e andava arrecadando opiniões. Suspeitei de saída que o tal professor lia esta coluna, se descabelava diariamente com suas afrontas às leis da língua, e aproveitava aquela oportunidade para me desmascarar. Já estava até preparando, às pressas, minha defesa ("Culpa da revisão! Culpa da revisão!"). Mas os alunos desfizeram o equívoco antes que ele se criasse. Eles mesmos tinham escolhido os nomes a serem entrevistados. Vocês têm certeza que não pegaram o Veríssimo errado? Não. Então vamos em frente.

Respondi que a linguagem, qualquer linguagem, é um meio de comunicação e que deve ser julgada exclusivamente como tal. Respeitadas algumas regras básicas da gramática, para evitar os vexames mais gritantes, as outras são dispensáveis. A sintaxe é uma questão de uso, não de princípios. Escrever bem é escrever claro, não necessariamente certo. Por exemplo: dizer "escrever claro" não é certo mas é claro, certo? O importante é comunicar. (E quando possível surpreender, iluminar, divertir, mover… Mas aí entramos na área do talento, que também não tem nada a ver com gramática.) A gramática é o esqueleto da língua. Só predomina nas línguas mortas, e aí é de interesse restrito a necrólogos e professores de latim, gente em geral pouco comunicativa. Aquela sombria gravidade que a gente nota nas fotografias em grupo dos membros da Academia Brasileira de Letras é de reprovação pelo Português ainda estar vivo. Eles só estão esperando, fardados, que o Português morra para poderem carregar o caixão e escrever sua autópsia definitiva. É o esqueleto que nos traz de pé, certo, mas ele não informa nada, como a gramática é a estrutura da língua, mas sozinha não diz nada, não tem futuro. As múmias conversam entre si em gramática pura.

Claro que eu não disse tudo isso para meus entrevistadores. E adverti que minha implicância com a Gramática na certa se devia à minha pouca intimidade com ela. Sempre fui péssimo em Português. Mas —isto eu disse —vejam vocês, a intimidade com a Gramática é tão dispensável que eu ganho a vida escrevendo, apesar da minha total inocência na matéria. Sou um gigolô das palavras. Vivo à custa delas. E tenho com elas a exemplar conduta de um cáften profissional. Abuso delas. Só uso as que eu conheço, as desconhecidas são perigosas e potencialmente traiçoeiras. Exijo submissão. Não raro, peço delas flexões inomináveis para satisfazer um gosto passageiro. Maltrato-as, sem dúvida. E jamais me deixo dominar por elas. Se bem que não tenha também o mínimo escrúpulo de roubá-las de outro, quando acho que vou ganhar com isto. As palavras, afinal, vivem na boca do povo. São faladíssimas. Algumas são de baixíssimo calão. Não merecem o mínimo respeito.

Um escritor que passasse a respeitar a intimidade gramatical das suas palavras seria tão ineficiente quanto um gigolô que se apaixonasse pelo seu plantel. Acabaria tratando-as com a deferência de um namorado ou com a tediosa formalidade de um marido. A palavra seria sua patroa! Com que cuidados, com que temores e obséquios ele consentiria em sair com elas em público, alvo da impiedosa atenção de lexicógrafos, etimologistas e colegas. Acabaria impotente, incapaz de uma conjunção. A Gramática precisa apanhar todos os dias para saber quem é que manda.

(VERÍSSIMO, Luís Fernando. O gigolô das

palavras. 8. ed. Porto Alegre: L&PM, 1982. Fragmento.)

No trecho *"A gramática é o esqueleto da língua. Só predomina nas línguas mortas, e aí é de interesse restrito a necrólogos e professores de latim, […]"* **(2º§), o termo** ***aí*** **se refere**

A) à gramática.
B) aos necrólogos.
C) às línguas mortas.
D) ao interesse restrito.
E) aos professores de latim.

363 **Ano:** 2023 **Banca:** FURB **Instituição:** Prefeitura de Tijucas do Sul - PR

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

OMS declara que Covid-19 não é mais uma emergência internacional

A doença, contudo, segue como um problema de saúde contínuo - que deverá ser acompanhada de perto por todos os países.

Em um comunicado publicado em 05 de maio de 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que não vai mais enquadrar a Covid-19 como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), sua maior forma de alerta. Essa classificação foi feita há mais de três anos, em 30 de janeiro de 2020.

A decisão veio após a 15a reunião do comitê de emergência voltado à Covid da OMS, realizado em 04 de maio. De acordo com os especialistas do órgão, faz mais de um ano que o número de casos da doença está em queda. A imunidade da população (por meio de vacinas e da exposição ao coronavírus) cresceu, enquanto a taxa de mortalidade e a pressão nos sistemas de saúde ao redor do mundo diminuíram.

"Essa tendência permitiu que a maioria dos países voltasse à vida como a conhecíamos antes da Covid", disse Tedros Adhanom, diretor-geral da OMS, em entrevista coletiva em Genebra, na Suíça.

Em 30 de janeiro deste ano, quando o anúncio de emergência completou três anos, a OMS disse que ainda não era hora de rever a classificação. O principal motivo era a onda de infecções na China no final de 2022, quando o país relaxou as suas medidas para evitar casos.

Adhanom, contudo, declarou na época que esperava ver o fim da emergência ainda em 2023.

Os próximos passos

A OMS espera que algumas medidas sejam flexibilizadas - ela aconselha, por exemplo, que países não exijam mais comprovantes de vacinação da Covid como pré-requisito para viagens internacionais. Mas isso não significa que a doença ainda não seja uma ameaça à saúde global. Em abril, houve 2,8 milhões de casos pelo mundo - e mais de 17 mil mortes. Para a OMS, apesar da retirada da classificação de ESPII, a Covid-19 ainda é uma pandemia (termo que se refere à disseminação mundial de uma doença) - e ainda deve demorar para deixar de ser.

O que fazer, então? Eis algumas orientações que os países devem seguir, segundo a OMS:

-Entender como melhorar a prontidão do país para futuros surtos;

-Atualizar os planos de preparação para pandemias de patógenos respiratórios;

-Integrar a vacinação contra Covid no calendário de imunização;

-Manter a Covid sob vigilância. Ou seja: atualizar dados sobre mortalidade, morbidade e acompanhar o surgimento de variantes do vírus Sars-CoV-2. Tudo, claro, deve ser reportado à OMS.

-Apoiar o desenvolvimento de novos imunizantes.

Retirado e adaptado de: BATTAGLIA, Rafael. OMS declara que Covid-19 não é mais uma emergência internacional. Superinteressante. Disponível em: umma-eemmergennca--intenacciona/ /oms-declara-que-covid-19-nao-e-mais-uma-emergencia-internacional/ Acesso em 07 mai., 2023.

Sobre as figuras de linguagem, analise as afirmações a seguir. Marque V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(___) Em "A pandemia da Covid-19 foi uma sombra na história da humanidade", existe uma metáfora.
(___) Na sentença "A quarentena para Covid-19, atualmente, é de três dias", temos uma antonomásia.
(___) Em "Eu já repeti mil vezes que é necessário se vacinar contra a Covid-19", há uma hipérbole.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

A) F - V - V
B) V - V - F
C) V - F - F
D) F - F - V
E) V - F - V

364 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE **Instituição:** Prefeitura de Abreu e...

Sobre tipologia textual, observe o texto abaixo:

"O corpo de Ana foi encontrado às margens do rio, em torno das 17h30, pelo Corpo de Bombeiros. Ela aparentava ser jovem, ter 22 anos aproximadamente, cabelos ruivos, altura média por volta de 1,70 e olhos claros."

Trata-se de um texto

A) Narrativo.
B) Descritivo.
C) Injuntivo.
D) Dissertativo.
E) Expositivo.

365 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

Texto III

Clara, minha muito querida,
Estou de volta, baixei, pisei, parei. Aulas dadas e ouvidas, análise, corridas, trânsito. Tive uns dias meio em choque, enxaqueca e susto. Agora sossego. Chegam as fotos da viagem, de Brasília a Bariloche, que meu irmão ampliou. Fiz um quadrinho da minha cara vista por ti da Brasília de Cecília.
Todo dia me olho entre livros. Guardo a viagem com carinho. Foi a primeira boa viagem em tanto tempo! Argentina é um baratão. Saudades. Saudades suas. Quer fazer o favor de pintar? [...]

(CESAR, Ana Cristina. *Correspondência Incompleta*: organização Armando Freitas Filho e Heloísa Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: Aeroplano. 1999. p.23)

Considere o Texto III para responder à questão.

O texto é uma carta pessoal que pode ser fragmentada em sequências tipológicas. Assinale a alternativa em que se erra na classificação da sequência.

A) "Estou de volta, baixei, pisei, parei." – narrativa.
B) "Tive uns dias meio em choque, enxaqueca e susto." – descritiva.
C) "Todo dia me olho entre livros. Guardo a viagem com carinho." - narrativa.
D) "Saudades. Saudades suas." – injuntiva.

366 **Ano:** 2023 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Turvelândia

Sobre figuras de linguagem, assinale a alternativa incorreta.

A) Confessou ao sacerdote seu negro pecado. (Metáfora).
B) "Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!" (Assíndeto).
C) Morro de fome assim! (Hipérbole).
D) "A cor cantava-me nos olhos..." (Sinestesia).

367 **Ano:** 2023 **Banca:** FURB **Instituição:** Prefeitura de Schroeder - SC

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

Rara interação entre botos e pescadores é documentada de forma inédita pela ciência

Escassez de tainha pode ameaçar cooperação, indica estudo com dados coletados ao longo de 15 anos

Pesquisadores descrevem com dados inéditos a complexidade de uma relação entre espécies

Uma dança sincronizada. Uma colaboração cheia de instantes decisivos. Uma interação que resulta em benefícios para o boto e para o pescador. Tradicional e reconhecida no sul do Brasil e no mundo, a parceria entre botos pescadores e homens na pesca da tainha foi documentada de forma inédita pela ciência, em um trabalho que envolveu a Universidade Federal de Santa Catarina, a Oregon State University (OSU), nos Estados Unidos, e o Max Planck Institute (MPI), na Alemanha. A sincronia perfeita e necessária entre o sinal emitido pelo animal e a soltura da rede e os riscos que uma possível escassez de tainha pode trazer à prática estão entre os principais resultados do estudo.

Munida de drones, imagens subaquáticas e tecnologia de captação de sons marinhos, a equipe, na UFSC liderada pelo professor Fábio Daura-Jorge do Departamento de Ecologia e Zoologia, registrou detalhes em frações de segundos do comportamento dos botos e dos pescadores, além de ter se alimentado de um banco de dados de mais de 15 anos de monitoramento da cooperação - uma das poucas registradas na biologia. "Sabíamos que os pescadores estavam observando o comportamento dos botos para determinar quando lançar suas redes, mas não sabíamos se os botos estavam coordenando ativamente seu comportamento com os pescadores", disse Maurício Cantor, professor da OSU, colaborador da UFSC e líder do estudo.

"Usando drones e imagens subaquáticas, pudemos observar os comportamentos de pescadores e botos com detalhes sem precedentes e descobrimos que eles capturam mais peixes trabalhando em sincronia", disse Cantor. "Isso reforça que esta é uma interação mutuamente benéfica entre os humanos e os botos." Essa sincronia é determinante para o sucesso do pescador e para a manutenção da pesca tradicional, explica Daura-Jorge, que coordena, na UFSC, o Programa Ecológico de Longa Duração do Sistema Estuarino de Laguna e adjacências, financiado pelo CNPq. "Temos um longo histórico de estudos da UFSC sobre essa interação, que é muito valorizada localmente", comenta o professor. "Desde a década de 1980, importantes descrições de como funciona essa interação vêm sendo feitas, mas, desta vez, com ajuda de tecnologia apropriada, pudemos testar algumas hipóteses e confirmar que se trata de uma interação com benefícios mútuos", explica.

Os avanços tecnológicos foram fundamentais para os resultados assertivos deste novo estudo. Uma metodologia multiplataforma identificou um "sincronismo fino entre as duas partes", com benefícios para ambas. A pesquisa, publicada na revista Proceedings of the National Academy of Sciences, uma das principais da área, rastreou simultaneamente tainhas, botos, e pescadores acima e abaixo da água para desenvolver uma compreensão em escala fina de suas interações.

O estudo também teve como objetivo quantificar as consequências dessa cooperação, além de combinar os dados em um modelo numérico para prever o destino e propor ações iniciais para conservar essa interação rara. "A tainha é o principal recurso dessa interação, por isso nós utilizamos os

dados da pesca local, que sugerem uma provável redução nos estoques de tainhas, para prever o que pode acontecer no futuro, caso persista esse processo de redução da sua abundância", explica Daura-Jorge.

Eles também descobriram que a sincronia de forrageamento - a busca pelo alimento - entre botos e pescadores aumenta substancialmente a probabilidade de pescar e o número de peixes capturados. Outro dado importante identificado pelo estudo é que a interação é benéfica à sobrevivência dos animais, já que aqueles que praticam a pesca cooperativa têm um aumento de 13% nas taxas de sobrevivência. De acordo com Daura-Jorge, isso também ocorre porque, enquanto estão entretidos cooperando e interagindo com os pescadores, os botos ficam longe de outros perigos que podem levá-los à morte, como pescarias ilegais que ocorrem na área.

A pesquisa também apontou que a compreensão dos pescadores sobre a tradição da pesca correspondia às evidências produzidas por meio de ferramentas e métodos científicos. "Questionários e observações diretas são maneiras diferentes de olhar para o mesmo fenômeno e combinam bem, disse Cantor. "Ao integrá-los, pudemos obter a imagem mais completa e confiável de como esse sistema funciona e, mais importante, como ele beneficia tanto os pescadores quanto os botos".

Onde estão e quem são os botos pescadores

Os botos pescadores vivem há anos no sistema estuarino de Laguna e são reconhecidos por suas características morfológicas, sendo também batizados com nomes pela comunidade de pesca. No ano passado, Caroba, o mais antigo boto pescador da região morreu aos 50 anos, possivelmente de causas naturais.

A equipe liderada por Daura-Jorge realiza o monitoramento dessa população há 16 anos. Ele explica que nem todos praticam a pesca cooperativa com pescadores. Na localidade, há entre 50 e 60 botos, mas menos da metade - por volta de 40% - são cooperativos.

Algumas hipóteses são sugeridas para explicar por que apenas alguns botos se envolvem na interação com pescadores. "Essa prática envolve questões de aprendizado e desenvolvimento cultural animal, algo bem discutido na literatura, e alguns botos podem ser mais propícios que outros a aprender, talvez por um traço de personalidade ou por consequência de suas relações sociais com outros indivíduos", explica.

De acordo com ele, no que se refere à população do local, aparentemente não há variações significativas ao longo dos anos, apesar das muitas atividades humanas que contribuíram para a morte não natural de alguns indivíduos. "Esse número constante de indivíduos é uma boa notícia, mas não o suficiente para despreocupações e comemorações. Para uma espécie que pode viver mais de 50 anos e que começa a se reproduzir só depois dos 10 anos, uma população de 50 indivíduos é muito pequena e estará sempre em risco de extinção", explicou, em texto no qual descreve a atividade de monitoramento.

Retirado e adaptado de: MIRANDA, Amanda. Jornalismo UFSC. Disponível em: https://jornalismoufsc.shorthandstories.com/raraintera-o-entre-botos-e-pescadores-documentada-de-forma-in-di ta-pela-ci-ncia/index.html. Acesso em: 16 de mar. 2023.

A que se refere o termo "população local" no início do último parágrafo do texto "Rara interação entre botos e pescadores é documentada de forma inédita pela ciência"?

A) pescadores
B) botos e pescadores
C) botos
D) tainhas
E) pesquisadores

368 **Ano:** 2023 **Banca:** UniRV **Instituição:** Prefeitura de Rio Verde - GO

Leia o texto abaixo e responda a questão:



No segundo quadrinho, “diariamente” possui o mesmo sentido de:

A) todos os dias.
B) o dia todo.
C) todas as manhãs.
D) em dias úteis.

369 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

Texto VII

Poupemos ao leitor a narração da cena vergonhosa que aí se deu. Contentemo-nos com dizer que Leôncio esgotou todos os meios brandos e persuasivos ao seu alcance para convencer a rapariga que era do interesse e dever dela render-se a seus desejos. Fez as mais esplêndidas promessas e os mais solenes protestos; abaixou-se até as mais humildes súplicas e arrastou-se vilmente aos pés da escrava, de cuja boca não ouviu senão palavras amargas e terríveis exprobrações e, vendo enfim que eram infrutíferos todos esses meios, retirou-se cheio de cólera, vomitando as mais tremendas ameaças.

(GUIMARÃES, Bernardo. A Escrava Isaura. São Paulo: Principis, 2021, p.63)

Considere do Texto VII para responder a questão.

O projeto de construção de uma identidade nacional para o país no século XIX contou com a construção de romances que, simbolicamente, apontassem para um imaginário de país. Assinale a alternativa que apresenta um traço constituinte do contexto de publicação e circulação dessas obras.

A) a objetividade da adjetivação caracterizando a postura sentimental.
B) a sequência decrescente de ações inviabilizando o clímax.
C) a interlocução como forma de aproximar o público dos folhetins.
D) o emprego de um narrador onisciente que não se posiciona na linguagem.

370 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Observe a seguinte frase: "Se você vai viajar para a Itália, não esqueça de visitar o Coliseu"; para que essas frase tenha sentido, sua coerência está ligada ao seguinte fator:

A) conhecimento do vocabulário empregado;
B) conhecimento partilhado entre emissor e receptor;
C) inferências possíveis da frase;
D) intertextualidade com outro texto famoso;
E) ausência de polissemia ou ambiguidade.

371 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

A frase abaixo que mostra ambiguidade em função de NÃO se poder distinguir agente e paciente, é:

A) O chefe encontrou o funcionário em seu gabinete;
B) A criação da instituição demorou mais do que se esperava;
C) João e Maria se casaram ontem;
D) Encontrei o assaltante andando pela rua;
E) Chamar os bombeiros já ficou na moda.

372 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** PGM - Niterói

A repetição de palavras é um problema bastante combatido pelos professores de redação; a frase abaixo em que, para evitar a repetição do termo sublinhado, foi empregado um processo diferente do das demais frases é:

A) Cabral chegou ao Brasil em abril de 1500 e logo o descobridor de nosso país se deu conta da importância da descoberta;
B) A explosão despertou os moradores que ficaram bastante impressionados pelo estrondo;
C) O barco era muito pequeno e, segundo os passageiros, a embarcação não tinha como resistir à tempestade;
D) O conflito entre os dois países deve ser evitado, pois a guerra é prejudicial mesmo para quem a vence;
E) Os ex-ministros reagiram às acusações do juiz, assim como as demais autoridades.

373 **Ano:** 2023 **Banca:** UniRV **Instituição:** Prefeitura de Rio Verde - GO

Leia o fragmento a seguir, retirado do livro *A disciplina do amor,* de Lygia Fagundes Telles.

Abro uma antiga mala de velharias e lá encontro minha máscara de esgrima. Emocionante o momento em que púnhamos a máscara – tela tão fina – e nos enfrentávamos mascarados, sem feições. **A túnica branca com o coração em relevo no lado esquerdo do peito**, "olha esse alvo sem defesa, menina, defenda esse alvo!" – advertia o professor e eu me confundia e **o florete do adversário** tocava reto no meu coração exposto.

Os elementos em destaque no fragmento são exemplos de:

A) Anáfora associativa.
B) Anáfora indireta.
C) Anáfora didática.
D) Anáfora especificadora.

374 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Piracicaba - SP

Leia o poema para responder à questão.

naquela época
ainda não era possível ligar e desligar pessoas
e você era obrigado a
conversar pessoalmente
brigar pessoalmente
amar pessoalmente
mentir pessoalmente
e demitir pessoas pessoalmente
a vida era muito mais difícil
e bela

(André Dahmer. Impressão sua: poemas. São Paulo: Cia das Letras, 2021)

No poema, o vocábulo que expressa circunstância de modo é:

A) ainda.
B) pessoalmente.
C) muito.
D) mais.

375 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** PGM - Niterói

Em todas as opções abaixo há a presença de comparações ou metáforas; o motivo de tais comparações só está adequadamente identificado em:

A) O prazer é o deus do mundo / o prazer estar em todos os lugares;
B) Sexo e morte são as molas das emoções humanas / as molas podem promover muita ou pouca propulsão;
C) Todo homem é um herói para alguém / que serve de apoio nos problemas;
D) A imaginação é a louca da casa / a imaginação vista como oposta à razão;
E) A fama, o crédito e a honra são como nuvens no céu / distantes do ser humano.

376 **Ano:** 2023 **Banca:** CETREDE
Instituição: Prefeitura de Santana do...

Por que devemos tratar a solidão como uma questão de saúde pública?

Estudos mostram aumento de mortalidade ou de riscos à saúde entre pessoas afetadas por este sentimento

Claudio Lottenberg
2 de março de 2023

Você, leitor, talvez já tenha passado por um dia "daqueles": reuniões em série, demandas urgentes e inconciliáveis, telefone tocando sem parar, múltiplas mensagens em diversos aplicativos, e-mails a responder, aulas, compromissos familiares e sabe-se lá mais quanta coisa a requerer sua atenção. Num dia assim, é bem fácil que já tenha recorrido àquela fantasia, à primeira vista tranquilizadora, de estar numa praia deserta. Desconectado do mundo, sem ninguém por perto. Curtindo um estado do que pareceria a mais plena solidão.

Essa fantasia romântica da solidão só parece positiva porque a imaginamos como um estado que nos ajudará a ter sossego, que poderá estimular nossa criatividade, ou coisas assim. E isso até tem validade – mas é só uma face da moeda. A outra, nem sempre presente naqueles momentos em que ela parece ser tudo que queremos, é o seu sentido mais real: um sentimento de mal-estar ou angústia atribuído à falta de relacionamento com outras pessoas com quem trocar impressões e fazer coisas, na definição sugerida pelo psicólogo holandês René Diekstra, em artigo no site da Organização Mundial de Saúde.

Pesquisas mostram inclusive que, mesmo sendo um estado subjetivo, a solidão ganhou proporções de crise de saúde pública – muito na esteira do que a pandemia, com o isolamento social necessário para conter a transmissão da Covid-19, provocou. Um relatório da OMS de 2021 mostrou que a solidão afeta entre 20% e 34% dos idosos de China, Europa, América Latina e Estados Unidos. O documento ainda registrou uma associação entre a solidão sentida por pacientes recém-operados e um risco mais de óbito nos 30 dias subsequentes (o estudo foi feito com mais de 4 mil idosos, e foi publicado no Jama Surgery (Diário da Associação Médica Americana)).

A associação Americana do Coração, por sua vez, ainda verificou num estudo uma associação entre solidão, isolamento social e aumento (de 30%) nos riscos de AVC (acidente vascular cerebral) e ataques cardíacos. Jovens são igualmente vítimas da solidão – outro estudo mostrou uma associação desse estado com índices mais altos de tabagismo (e nem é preciso descer a detalhes sobre os efeitos do tabaco na saúde).

Impressiona que, em uma sociedade em que a conexão de todos com todos seja cada vez mais abrangente, a sensação de isolamento se faça sentir cada vez mais. O sociólogo Zygmunt Bauman (1925-2017) disse em entrevista ao "El País" em 2016 que "a solidão é a grande ameaça nesses tempos individualistas". Segundo ele, muita gente usa as redes sociais para se fechar em zonas de conforto, nas quais ouvem apenas as próprias vozes – e não para dialogar, criar conexões de qualidade com as pessoas. Podem oferecer uma sensação de pertencimento a alguma comunidade, mas, diz ele, "são uma armadilha". A romantização da ideia de solidão está presente no pensamento de inúmeros pensadores, escritores, poetas. O escritor francês Paul Valéry teria dito que solidão e silêncio podem ser meios de liberdade; Jean-Jacques Rousseau a via como uma vantagem, de estar sempre na companhia de alguém que sabe pensar; Arthur Schopenhauer a encarava como uma sorte de espíritos excepcionais. Tais noções dificultam a compreensão do fenômeno da solidão e a busca por formas de conviver com ela – e de ajudar aqueles que a vivem como uma patologia.

Na "Política", uma de suas muitas obras, o filósofo grego Aristóteles define o ser humano como um "animal

político" – ou seja, como aquele que vive na pólis, na cidade. É, portanto, um ser gregário, social, não existe para viver sozinho. Numa caracterização mais contemporânea – mas basicamente sinônima –, o neurocientista argentino Facundo Manes disse que o sentimento da solidão é como um alarme que nos recorda de que somos seres sociais (como o sábio grego já havia entendido há cerca de 2.500 anos), da mesma forma que a fome nos lembra de que temos que nos alimentar. O ditado popular diz que o remédio se diferencia do veneno pela dose; com a solidão talvez seja a mesma coisa.

Claudio Lottenberg é mestre e doutor em oftalmologia pela Escola Paulista de Medicina (Unifesp). É presidente do conselho do Hospital Albert Einstein e do Instituto Coalizão Saúde.

LOTTENBERG, Claudio. Por que devemos tratar a solidão como uma questão de saúde pública? Forbes Brasil, 02 de março de 2023. Saúde. Disponível em: https://forbes.com.br/forbessaude/2023/03/claudio-lottenberg-por-que-devemostratar-a-solidao-como-uma-questao-de-saude-publica/. Acesso em: 10 mar. 2023

Com base em suas características, pode-se afirmar que o texto apresentado pertence ao gênero

A) Resenha Crítica.
B) Artigo de Divulgação Científica.
C) Campanha Publicitária.
D) Reportagem.
E) Artigo de Opinião.

377 **Ano:** 2023 **Banca:** CETREDE **Instituição:** Prefeitura de Caucaia - CE

Os viajantes e a árvore (Esopo) Dois viajantes, exaustos, após caminharem sob o escaldante sol do meio-dia, decidiram descansar à sombra de uma frondosa árvore à beira da estrada.

Assim, depois de se deitarem debaixo daquela refrescante e oportuna sombra, já relaxados e aliviados do escaldante calor, um dos viajantes, ao reconhecer que tipo de árvore era aquela, disse para o outro:

"Como é inútil esse Plátano! Não produz nenhum fruto, e apenas serve para sujar o chão com suas folhas."

"Criaturas ingratas!", disse uma voz vindo da árvore. "Vocês estão aqui sob minha refrescante e acolhedora sombra, e ainda se atrevem a dizer que sou inútil e improdutiva?"

É CORRETO afirmar que o Texto é um(a)

A) lenda.
B) romance.
C) conto.
D) crônica.
E) fábula.

378 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

Analise o fragmento abaixo para responder à questão.

"Sabe-se que há diferenças entre os educandos da EJA em referência a: idade, estilo de vida, ritmo de aprendizado, entrada e/ou tempo de permanência no ensino regular, necessidade de ser alfabetizado para (re)ingressar ao mercado de trabalho. Contudo, cada educando se dedica a aprender para suprir suas necessidades prementes, então, essas diferenças não causam diminuição de aprendizado".

Em relação à tipologia textual, pode-se afirmar que o fragmento apresentado é, predominantemente, um exemplo de tipologia textual ______.

Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.

A) injuntiva
B) expositiva
C) narrativa
D) observativa

379 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

Luto da família Silva
(Rubem Braga)

A Assistência foi chamada. Veio tinindo. Um homem estava deitado na calçada. Uma poça de sangue. A Assistência voltou vazia. O homem estava morto. O cadáver foi removido para o necrotério. Na seção dos "Fatos Diversos" do *Diário de Pernambuco*, leio o nome do sujeito: João da Silva. Morava na Rua da Alegria. Morreu de hemoptise.

João da Silva – Neste momento em que seu corpo vai baixar à vala comum, nós, seus amigos e seus irmãos, vimos lhe prestar esta homenagem. Nós somos os joões da silva. Nós somos os populares joões da silva. Moramos em várias casas e em várias cidades. Moramos principalmente na rua. Nós pertencemos, como você, à família Silva. Não é uma família ilustre; nós não temos avós na história. Muitos de nós usamos outros nomes, para disfarce. No fundo, somos os Silva. Quando o Brasil foi colonizado, nós éramos os degredados. Depois fomos os índios. Depois fomos os negros. Depois fomos imigrantes, mestiços. Somos os Silva. Algumas pessoas importantes usaram e usam nosso nome. É por engano. Os Silva somos nós. Não temos a mínima importância. Trabalhamos, andamos pelas ruas e morremos. Saímos da vala comum da vida para o mesmo local da morte. Às vezes, por modéstia, não usamos nosso nome de família. Usamos o sobrenome "de Tal". A família Silva e a família "de Tal" são a mesma família. E, para falar a verdade, uma família que não pode ser considerada boa família. Até as mulheres que não são consideradas de família pertencem à família Silva.

João da Silva – Nunca nenhum de nós esquecerá seu nome. Você não possuía sangue azul. O sangue que saía de sua boca era vermelho – vermelhinho da silva. Sangue de nossa família. Nossa família, João, vai mal em política. Sempre por baixo. Nossa família, entretanto, é que trabalha para os homens importantes. A família Crespi, a família Matarazzo, a família Guinle, a família Rocha Miranda, a família Pereira Carneiro, todas essas famílias assim são sustentadas pela nossa família. Nós auxiliamos várias famílias importantes na América do Norte, na Inglaterra, na França, no Japão. A gente de nossa família trabalha nas plantações de mate, nos pastos, nas fazendas, nas usinas, nas praias, nas fábricas, nas minas, nos balcões, no mato, nas cozinhas, em todo lugar onde se trabalha, levanta os prédios, conduz os bondes, enrola o tapete do circo, enche os porões dos navios, conta o dinheiro dos Bancos, faz os jornais, serve no Exército e na Marinha. Nossa família é feito Maria Polaca: faz tudo.

Apesar disso, João da Silva, nós temos de enterrar você é mesmo na vala comum. Na vala comum da miséria. Na vala comum da glória, João da Silva. Porque nossa família um dia há de subir na política...

Várias tipologias textuais podem ser observadas na construção dessa crônica. Nesse sentido, assinale a alternativa correta.

A) Ao privilegiar a tipologia narrativa, não se percebem traços descritivos no texto, que é pautado pela dinâmica da sequência de ações.
B) Se percebe o caráter injuntivo do texto por meio das reflexões pessoais que o enunciador apresenta no segundo parágrafo.
C) O predomínio narrativo do parágrafo inicial colabora para a argumentação desenvolvida ao longo do texto.
D) Seguida da descrição, a narração representa a tipologia predominante na organização discursiva do texto.

380 **Ano:** 2021 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Tijucas - SC

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

OMS declara que Covid-19 não é mais uma emergência internacional

A doença, contudo, segue como um problema de saúde contínuo - que deverá ser acompanhada de perto por todos os países.

Em um comunicado publicado em 05 de maio de 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que não vai mais enquadrar a Covid-19 como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), sua maior forma de alerta. Essa classificação foi feita há mais de três anos, em 30 de janeiro de 2020.

A decisão veio após a 15a reunião do comitê de emergência voltado à Covid da OMS, realizado em 04 de maio. De acordo com os especialistas do órgão, faz mais de um ano que o número de casos da doença está em queda. A imunidade da população (por meio de vacinas e da exposição ao coronavírus) cresceu, enquanto a taxa de mortalidade e a pressão nos sistemas de saúde ao redor do mundo diminuíram.

"Essa tendência permitiu que a maioria dos países voltasse à vida como a conhecíamos antes da Covid", disse Tedros Adhanom, diretor-geral da OMS, em entrevista coletiva em Genebra, na Suíça.

Em 30 de janeiro deste ano, quando o anúncio de emergência completou três anos, a OMS disse que ainda não era hora de rever a classificação. O principal motivo era a onda de infecções na China no final de 2022, quando o país relaxou as suas medidas para evitar casos.

Adhanom, contudo, declarou na época que esperava ver o fim da emergência ainda em 2023.

Os próximos passos

A OMS espera que algumas medidas sejam flexibilizadas - ela aconselha, por exemplo, que países não exijam mais comprovantes de vacinação da Covid como pré-requisito para viagens internacionais. Mas isso não significa que a doença ainda não seja uma ameaça à saúde global. Em abril, houve 2,8 milhões de casos pelo mundo - e mais de 17 mil mortes. Para a OMS, apesar da retirada da classificação de ESPII, a Covid-19 ainda é uma pandemia (termo que se refere à disseminação mundial de uma doença) - e ainda deve demorar para deixar de ser.

O que fazer, então? Eis algumas orientações que os países devem seguir, segundo a OMS:

-Entender como melhorar a prontidão do país para futuros surtos;

-Atualizar os planos de preparação para pandemias de patógenos respiratórios;

-Integrar a vacinação contra Covid no calendário de imunização;

-Manter a Covid sob vigilância. Ou seja: atualizar dados sobre mortalidade, morbidade e acompanhar o surgimento de variantes do vírus Sars-CoV-2. Tudo, claro, deve ser reportado à OMS.

-Apoiar o desenvolvimento de novos imunizantes.

Assinale a alternativa que corretamente apresenta o gênero e o tipo textual, respectivamente, de "OMS declara que Covid-19 não é mais uma emergência internacional":

A) Resenha - injuntivo.
B) Monografia - descritivo.
C) Reportagem - narrativo.
D) Notícia - descritivo.
E) Artigo de opinião - dissertativo.

381 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** AGER - Mato Grosso

Texto CB2A1

O mundo vegetal não é um silêncio absoluto, só quebrado pela ação do vento nas folhas ou de abelhas zumbindo próximas. Plantas com "sede" ou "feridas" podem murchar e empalidecer, mas agora sabemos que elas também emitem sons quando passam por situações de estresse.

Nessas ocasiões, elas podem produzir muitos estalos em *staccato* (notas muito curtas), aos quais as criaturas próximas podem responder. É o que aponta um novo estudo. "Quando essas plantas estão em boa forma, elas emitem menos de um som por hora, mas quando estressadas emitem muito mais, às vezes de 30 a 50 por hora", afirma o professor Lilach Hadany, biólogo evolucionista da Universidade de Tel Aviv.

De 40 a 80 kHz, esses sons são muito agudos para o ouvido humano, que atua numa faixa de cerca de 20 kHz. Mas insetos como mariposas e pequenos mamíferos, incluindo-se ratos, podem detectar essas frequências, o que levanta a possibilidade de que os ruídos possam influenciar seu comportamento, ou seja, os sons ultrassônicos emitidos pelas plantas podem ajudar a moldar seus ecossistemas.

"Eles [os sons] são potencialmente importantes porque outros organismos talvez tenham evoluído para ouvir esses sons e interpretá-los", acrescenta Hadany. Essas emissões sonoras podem, por exemplo, ser úteis para criaturas próximas, talvez chamando a atenção de animais para plantas que lhes sirvam de alimento ou para locais onde insetos devam depositar seus ovos.

Não está claro o que cria os sons, mas suspeita-se de um processo chamado cavitação, em que as colunas de água em caules de plantas desidratadas se quebram, gerando bolhas de ar.

Alexandre Carvalho. Internet: (com adaptações)

No segundo período do primeiro parágrafo do texto CB2A1, a oração "Plantas com 'sede' ou 'feridas' podem murchar e empalidecer" expressa uma

A) afirmação categórica.
B) imperatividade.
C) possibilidade.
D) necessidade.
E) dúvida.

382 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Texto 1

Reciclagem no Brasil

O Brasil é um dos países que mais produzem lixo em todo o mundo. Porém, a maior parte desses resíduos não é reciclada, sendo inclusive depositada de forma incorreta no meio ambiente. Esse cenário ocorre em razão da ausência de políticas públicas efetivas de reciclagem de lixo, como a promoção da coleta seletiva, a criação de usinas de reciclagem, a proposição de vantagens econômicas e, até mesmo, a construção de infraestrutura adequada de destinação de resíduos. O maior volume do lixo no Brasil não recebe o tratamento devido, sendo destinado para aterros sanitários e, até mesmo, lixões a céu aberto. Tal situação resulta em diversos problemas ambientais e sanitários, como proliferação de doenças, poluição do solo e da água e acentuação das enchentes. Esses aspectos ainda esbarram no desconhecimento de grande parcela da população sobre a correta destinação do lixo.1

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/reciclagem.htm>. Acesso em: 13 mar. 2023. [Adaptado].

A finalidade do texto é

A) narrar brevemente uma história.
B) dar instruções para realizar ações.
C) descrever espaços e personagens.
D) expor informações sobre um tema.

383 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP
Instituição: EPC

Leia o texto para responder à questão.

China, Índia e a nova ordem social

Há séculos a China é o país mais populoso do planeta. Na última década se tornou também o maior produtor industrial, maior exportador, com as maiores reservas internacionais e, em poder de compra, a maior economia. Mas, no dia 15, o governo anunciou o primeiro declínio populacional desde os anos 60. Naquela época foi algo episódico – consequência da fome –, mas agora será contínuo: em 2050, a população deverá ser 8% menor. A ONU projeta que a população da Índia ultrapassará a da China em abril, e crescerá até um pico, em 2064, de 1,7 bilhão, 50% maior que a da China. Isso não significa que a Índia conquistará as outras primazias da China. Mas tentará. E essa competição moldará o século 21.

A redução demográfica chinesa foi fabricada. Após a fome causada pelo "Grande Salto Adiante" maoísta, o Partido Comunista ativou suas políticas de controle, com a campanha "mais tarde, mais longo, menos" – adiar casamentos, ampliar o intervalo entre os filhos e ter menos filhos. Em 1980, implementou a política "um filho", envolvendo esterilizações e abortos forçados. O milagre econômico chinês resultou em parte da alteração abrupta na proporção entre adultos em idade de trabalho e crianças. Mas, agora que a população está envelhecendo, o peso dos idosos cobrará seu preço. A força de trabalho encolhe há anos, retesando a economia, e o sistema de seguridade está mal equipado. A mais ambiciosa política populacional da história foi não só um crime, mas está se provando um tiro no pé. O Partido reverteu sua política de natalidade, oferecendo dinheiro por mais filhos, acesso à fertilização in vitro e restringindo o aborto – mas sem sucesso.

No passado, a Índia também implementou controles draconianos, incluindo esterilizações em massa. Mas seu insucesso lhe dá agora vantagens comparativas. Sua população não só está crescendo, como é significativamente mais jovem que a da China. Metade tem menos de 30 anos. Com esse bônus demográfico – mais trabalhadores do que dependentes –, a Índia é uma das economias que cresceram mais rápido nos últimos anos, ultrapassou a do Reino Unido como a quinta maior, e até 2030 deve se tornar a terceira maior

(Opinião. https://www.estadao.com.br/opiniao, 24.01.2023. Adaptado)

O editorial é um gênero textual predominantemente

A) argumentativo, com a análise da relação entre o contingente populacional e o desenvolvimento econômico dos países.
B) narrativo, com o relato pormenorizado das situações vividas pelos países na busca pelo desenvolvimento social e econômico
C) descritivo, com a caracterização de dois países e da forma como crescem ao longo dos tempos as suas populações.
D) expositivo, com a apresentação de dados com a intenção de mostrar a fragilidade social e econômica de dois países.
E) injuntivo, com a interação com o leitor, mostrando que os dois países são altamente competitivos na área econômica.

384 **Ano:** 2018 **Banca:** Instituto Excelência
Instituição: Prefeitura de São Carlos

São características do texto injuntivo, **EXCETO**:

A) instruir ou educar o leitor.
B) incentivar ou induzir o leitor a agir da maneira recomendada no texto.
C) uso de linguagem culta e técnica.
D) estrutura geralmente feita em tópicos.
E) presença de verbos predominantemente no imperativo.

385 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** Prefeitura de Orlândia - SP

Coisas antigas

Já tive muitas capas e infinitos guarda-chuvas, mas acabei me cansando de tê-los e perdê-los; há anos vivo sem nenhum desses abrigos, e também, como toda gente, sem chapéu. Tenho apanhado muita chuva, dado muita corrida, me plantado debaixo de muita marquise, mas resistido. Como geralmente chove à tarde, mais de uma vez me coloquei sob a proteção espiritual dos irmãos Marinho, e fiz de O Globo meu paraguas de emergência.

Ontem, porém, choveu demais, e eu precisava ir a três pontos diferentes de meu bairro. Quando o moço de recados veio apanhar a crônica para o jornal, pedi-lhe que me comprasse um chapéu-de-chuva que não fosse vagabundo demais, mas também não muito caro. Ele me comprou um de pouco mais de trezentos cruzeiros, objeto que me parece bem digno da pequena classe média, a que pertenço (uma vez tive um delírio de grandeza em Roma e adquiri a mais fina e soberba umbrella da Via Condotti; abandonou-me no primeiro bar em que entramos; não era coisa para mim).

Depois de cumprir meus afazeres voltei para casa, pendurei o guarda-chuva a um canto e me pus a contemplá-lo. Senti então uma certa simpatia por ele; meu velho rancor contra guarda-chuvas cedeu lugar a um estranho carinho, e eu mesmo fiquei curioso de saber qual era a origem desse carinho.

Pensando bem, ele talvez derive do fato, creio que já notado por outras pessoas, de ser o guarda-chuva o objeto do mundo moderno mais infenso a mudanças. Sou apenas um quarentão, e praticamente nenhum objeto de minha infância existe mais em sua forma primitiva. De máquinas como telefone, automóvel etc., nem é bom falar. Mil pequenos objetos de uso mudaram de forma, de cor, de material; em alguns casos, é verdade, para melhor; mas mudaram.

O guarda-chuva tem resistido. Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda. Ele permaneceu austero, negro, com seu cabo e suas invariáveis varetas. De junco fino ou pinho vulgar, de algodão ou de seda animal, pobre ou rico, ele se tem mantido digno.

Reparem que é um dos engenhos mais curiosos que o homem já inventou; tem ao mesmo tempo algo de ridículo e algo de fúnebre, essa pequena barraca ambulante.

Já na minha infância era um objeto de ares antiquados, que parecia vindo de épocas remotas, e uma de suas características era ser muito usado em enterros. Por outro lado, esse grande acompanhador de defuntos sempre teve, apesar de seu feitio grave, o costume leviano de se perder, de sumir, de mudar de dono. Ele na verdade só é fiel a seus amigos cem por cento, que com ele saem todo dia, faça chuva ou faça sol, apesar dos motejos alheios; a estes, respeita. O freguês vulgar e ocasional, este o irrita, e ele se aproveita da primeira distração para fugir.

Nada disso, entretanto, lhe tira o ar honrado. Ali está ele, meio aberto, ainda molhado, choroso; descansa com uma espécie de humildade ou paciência humana; se tivesse liberdade de movimentos não duvido que iria para cima do telhado quentar sol, como fazem os urubus.

Entrou calmamente pela era atômica, e olha com ironia a arquitetura e os móveis chamados funcionais: ele já era funcional muito antes de se usar esse adjetivo; e tanto que a fantasia, a inquietação e a ânsia de variedade do homem não conseguiram modificá-lo em coisa alguma. Não sei há quantos anos existe a Casa Loubet, na Rua Sete de Setembro. Também não sei se seus guarda-chuvas são melhores ou piores que os outros; são bons; meu pai os comprava lá, sempre que vinha ao Rio, herdei esse hábito.

Há um certo conforto íntimo em seguir um hábito paterno; uma certa

segurança e uma certa doçura. Estou pensando agora se quando ficar um pouco mais velho não comprarei uma cadeira de balanço austríaca. É outra coisa antiga que tem resistido, embora muito discretamente. Os mobiliadores e decoradores modernos a ignoram; já se inventaram dela mil versões modificadas, mas ela ainda existe na sua graça e leveza original. É respeitável como um guarda-chuva me convém para resguardo da cabeça encanecida, e talvez o embalo de uma cadeira de balanço dê uma cadência mais sossegada aos meus pensamentos, e uma velha doçura familiar aos sonhos de senhor só.

(BRAGA, Rubem. 1913-1990. 200 crônicas escolhidas – 31ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.)

Considerando as características textuais e semânticas, o texto configura-se como narrativo. Dessa forma, podemos afirmar que predominam

A) Comparações.
B) Alusões históricas.
C) Argumentos consensuais.
D) Argumentos de autoridade.

386 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TCM-SP

Considere os enunciados para responder à questão.

• Martins (2012, p. 107) explica que "São também carregadas de afetividade as palavras que exprimem um pensamento pessoal."
• Ao analisar o uso do discurso indireto livre, Martins (2012, p. 251) explica que Flaubert encontrou nesse recurso a possibilidade de atingir o seu ideal artístico: "O autor, em sua obra, deve ser como Deus no Universo: presente em toda parte e visível em nenhuma." (*apud Ullmann, Style in French Prose*, p.181)

Os enunciados exemplificam, correta e respectivamente, uma citação

A) direta curta e uma citação direta longa.
B) indireta e uma citação direta.
C) de citação e uma citação de citação.
D) direta longa e citação direta.
E) direta curta e uma citação de citação.

387 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Contagem - MG

A cartomante

HAMLET observa a Horácio que há mais causas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa sexta-feira de novembro de 1869, quando este ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras.
– Ria, ria. Os homens são assim; não acreditam em nada. Pois saiba que fui, e que ela adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era. Apenas começou a botar as cartas, disse-me: "A senhora gosta de uma pessoa..." Confessei que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade.

ASSIS, Machado de. **A cartomante**. Disponível em: http://www.biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/machadodeassis/acartomante.htm. Acesso em: 15 ago. 2022.

No fragmento de Machado deAssis, é(são) empregado(s) o(s) discurso(s)

A) direto, apenas.
B) direto e indireto.
C) indireto, apenas.
D) direto e indireto livre.

388 **Ano:** 2022 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** CESPE / CEBRASPE

Texto CB1A1

Percebe-se no Brasil um persistente discurso de negativação da atividade fiscal, do Estado fiscal, ainda marcado por figuras arcaicas como a do "leão" do imposto de renda, a tão repetida expressão "carga tributária", entre outras. Essa "demonização" do fisco em muito se justifica por uma deslegitimação do Estado brasileiro como um todo e, na seara tributária, especialmente por não sentir retorno a população em relação ao quanto é onerada. Frise-se, porém, que essa imagem negativa é, às vezes, patrocinada por quem ideologicamente julga desnecessária uma tributação nas proporções em que o Estado brasileiro vem aplicando. Nesse cenário, percebe-se, com linhas mais nítidas, um fenômeno que acompanha toda a história tributária do homem: o da oposição social aos tributos, entendida aqui não como uma predisposição "natural", "inata" dos contribuintes, mas como todo desvio que afasta o contribuinte do cumprimento de uma obrigação tributária, não sendo naturais as causas que o levam a resistir. O contribuinte resiste diante da cobrança de uma tributação ilícita; diante da cobrança ou da instituição de um tributo por um governo ou legislador ilegítimo; diante da possibilidade de se praticar uma conduta tributária menos onerosa, tendo o contribuinte a liberdade e o direito de resistir à tributação mais severa; e, no caso dos crimes contra a ordem tributária, quando apenas há a vontade livre e consciente de cometer o crime.

A resistência fiscal, assim, tem um conteúdo que ora se distancia dos conceitos clássicos de direito de resistência (objeção de consciência, desobediência civil, greve política, direito de revolta, entre outros), ora se aproxima desses mesmos conceitos. É quando se veem na literatura, especialmente na estrangeira, expressões como "direito de resistência fiscal", "objeção fiscal", "desobediência fiscal", "greve fiscal", "revolta fiscal", "rebelião fiscal". Entre outras, tais expressões relacionam-se com os conceitos de "direito de resistência" e de "resistência fiscal", tomados como dois gêneros em que algumas espécies coincidem, mas que também possuem pontos incomunicáveis.

Com efeito, dado que seja gênero de múltiplas espécies, podem ser elencadas como modalidades de resistência fiscal: a) a resistência à cobrança de tributos ilícitos/inconstitucionais, que tem total amparo no princípio constitucional da legalidade tributária, tendo os contribuintes direito de resistir a essa tributação ilegal/inconstitucional; b) a resistência à cobrança ou à instituição de tributos que, mesmo amparados na lei e na Constituição Federal de 1988, são, porém, rechaçados pela sociedade, considerados ilegítimos pela população, ou rechaçados por camada social que se veja prejudicada com sua instituição; c) o crime tributário, que não passa de uma ofensa deliberada à lei; e d) a resistência lícita, na qual se opta por alternativa legal menos onerosa ou pela abstenção de conduta tributável.

A história mostrou que a resistência fiscal, por mais que pareça natural e inevitável a toda realidade tributária, teve proporções menores em regimes considerados mais democráticos, uma vez que os abusos e o arbítrio das autoridades foram, em muitas sociedades, as principais causas para a recusa ao pagamento dos tributos. Verifica-se, assim, uma razão inversamente proporcional entre o *quantum* democrático de um regime político e a resistência social aos tributos por ele instituídos. Assim, a democracia participativa, em superação aos modelos clássicos e insuficientes da representação ou do exercício semidireto do poder, aponta para uma "relegitimação" do Estado fiscal, na qual a sociedade passa a tomar parte de espaços de decisões políticas.

A sociedade contribuinte deve-se

preocupar, portanto, no caminho a ser trilhado em direção a uma educação (para a cidadania) fiscal, não apenas com a "carga tributária", mas com o destino das arrecadações e com os gastos públicos. Nesse sentido, já existem alguns avanços, como o da Lei n.º 12.741/2012, que obrigou, como direito básico dos consumidores, informarem-se os tributos incidentes e repassados no preço dos produtos, e os programas de educação fiscal ligados aos órgãos fiscais da União, dos estados e das capitais. Muito ainda, porém, estão alheios os cidadãos acerca do que o Estado arrecada e, mais ainda, de como gastam os governantes tais recursos, o que pode aumentar os índices de resistência fiscal na sociedade brasileira.

Isaac Rodrigues Cunha. **Resistência fiscal, democracia e educação tributária**: fundamentos para uma fiscalidade democrático-participativa por meio de uma "pedagogia fiscal". Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Direito, Programa de Pós-Graduação em Direito, Fortaleza, 2017 (com adaptações)

Quanto à tipologia e aos gêneros textuais, o texto CB1A1 classifica-se como

A) narrativo, dado o conjunto de fatos nele relatados
B) descritivo, pelo volume de dados apresentados.
C) dissertativo-argumentativo, pela exposição de ideias do autor e de outrem.
D) jornalístico, dada a programática omissão, pelo autor, de opinião acerca do assunto tratado.

389 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

"Por que você escreve? A essa pergunta Balzac respondeu: para ser rico e célebre. Outros responderão certamente: porque é um ato necessário a meu equilíbrio psíquico, eu escreveria mesmo que eu não fosse publicado. Essas são as duas respostas extremas. Eu direi quanto a mim: para ser lido. Eu me considero como um artesão em sua oficina, aperfeiçoando esse objeto manufaturado destinado a ser vendido, um livro. Um livro é uma criação, que comporta um primeiro e um segundo grau. No primeiro, eu invento uma história e personagens. No segundo, o leitor se apoia no que inventei e persegue minha criação para torná-la sua. E como toda criação traz alegria, há para mim uma dupla felicidade: a de criar e a de suscitar uma criação entre meus leitores. Eu acendo um fogo que me dá calor e luz, mas eu o expando e observo milhões de pequenas luzes tremulando sobre toda a terra, feitas nos espíritos e corações por minhas obras" (Michel Tournier, Libération, 1985).

Sobre a significação desse pequeno texto, é correto afirmar que:

A) segundo o texto, no fundo, todos escrevem pelo mesmo motivo: tornarem-se ricos e célebres;
B) em resumo, os escritores pretendem trazer felicidade aos homens, mesmo que não sejam publicados;
C) o autor do texto responde à pergunta inicial, apoiado em sua experiência pessoal, destacando o poder da criação;
D) escrever é uma experiência que requer dedicação e trabalho a fim de que o livro possa ser amplamente consumido;
E) os autores criam histórias e personagens para que os leitores se sintam motivados a criarem os seus.

390 **Ano:** 2023 **Banca:** BRB **Instituição:** Prefeitura de Borda da Mata - MG

Texto I

A Teoria da Dependência e a Institucionalização do Atraso

Em 1800 o PIB per capita brasileiro era igual ao americano. Em 1913 o PIB americano já era sete vezes maior que o brasileiro (1). Tivemos crescimento econômico quase zero no século XIX. Foi ali que o Brasil ficou para trás. Ao contrário do que aconteceu nos EUA, nossa independência em 1822 não abriu as portas para a industrialização da economia. Permanecemos com uma economia agrária, de baixa produtividade. O transporte era inexistente. A inexistência de mercados de crédito e capital impossibilitava aos empreendedores importar tecnologia para a indústria. Nossa economia e nossas finanças públicas dependiam da exportação de algodão e açúcar e, posteriormente, de café. Essa situação só começou a mudar na última década do século XIX, com a (lenta) introdução das ferrovias e a queda do custo de transporte. O atraso no desenvolvimento do Brasil no século XIX foi causado pelas características intrínsecas da economia brasileira. A culpa foi exclusivamente nossa. Tudo isso está documentado.

Mas alguns de nossos historiadores, antropólogos, sociólogos e economistas preferiram ignorar os dados históricos e criaram a Teoria da Dependência. Essa teoria culpa os países desenvolvidos pelo nosso atraso. Essa escola de pensamento, da qual fizeram parte intelectuais celebrados como Celso Furtado, rejeita o uso sistemático de dados quantitativos para testar hipóteses. E vai mais além: alguns de seus teóricos argumentam que as leis econômicas que regem as economias desenvolvidas não se aplicam aos países em desenvolvimento. Somos subdesenvolvidos porque isso interessa aos países do primeiro mundo, diz a teoria.

Parece piada. Mas é sério.

A Teoria da Dependência afirma que o comércio internacional é a causa de nossa pobreza – ao contrário do que mostra toda a história da humanidade. É esse raciocínio que criou a política de "substituição de importações" – aquela que ainda faz o brasileiro pagar uma fortuna por lixo *made in Brazil*, em vez de importar tecnologia de primeira linha, o que aumentaria a produtividade, geraria riqueza e espalharia progresso pela economia. É esse raciocínio que diz que você só pode trazer 1.000 dólares em mercadoria de uma viagem ao exterior (até pouco tempo o limite era de 500 dólares). É esse raciocínio que nos deu o iPhone mais caro do mundo.

A Teoria da Dependência é inconsistente com os dados econômicos e não consegue explicar a evolução histórica da nossa economia. Mesmo assim, a Teoria da Dependência ainda é a base dos estudos históricos econômicos na América Latina e está entranhada nos livros-texto de nossas escolas e universidades. Uma mentira repetida mil vezes vira verdade.

O comércio exterior é uma das maiores fontes de enriquecimento das nações. Exportando aquilo que fazem melhor e importando aquilo que, por várias razões, não conseguem produzir com eficiência, os países melhoram as condições de vida de suas populações e caminham em direção ao desenvolvimento.

A Teoria da Dependência disseminou em nossa cultura um preconceito profundo contra o comércio internacional. As raízes criadas por essa visão ideologizada do comércio explicam o desempenho medíocre do Brasil no cenário internacional: somando importações e exportações, o total do nosso comércio internacional corresponde a menos de 30% do Produto Interno Bruto, enquanto em países como China, Índia, México e Rússia essa participação está acima de 50% e no Chile ultrapassa os 70%.

No Brasil, exportar e importar envolvem muita burocracia e o Estado é sempre um elemento complicador. Enquanto o custo de exportar um container é de 620 dólares na China, de

1.450 no México e de 1.650 na Argentina, no Brasil esse custo ultrapassa os 2.200 dólares. Importações continuam sendo vistas, em nossa cultura e por nossos homens públicos, como algo negativo, a ser evitado a todo custo. Isso cria inúmeras oportunidades para a criação de tarifas de *proteção de mercado* que, na verdade, protegem apenas alguns produtores à custa de toda a sociedade, que é forçada a pagar mais caro por produtos inferiores fabricados no Brasil.

Essa *fabricação nacional,* muitas vezes, consiste apenas em encaixar peças importadas e colocar uma plaquinha *made in Brazil*. A falácia dessa visão negativa do comércio exterior e das importações já foi desmistificada por Henry Hazlitt em *Economia em Uma Só Lição* (2):

A única coisa que supera o medo de importar, que afeta todas as nações, é o desejo patológico de exportar. Nada pode ser mais inconsistente do ponto de vista lógico. [...] É através delas (as importações) que os consumidores conseguem comprar no exterior produtos a preços melhores do que seria possível comprar de produtores nacionais, ou produtos que não existem no país. A verdadeira razão pela qual um país exporta é para pagar por suas importações.

O comércio exterior continua sendo visto como uma relação em que existe um ganhador e um perdedor. Graças à Teoria da Dependência, há muitas décadas, os consumidores brasileiros estão sujeitos a políticas de *substituição de importações*, principalmente na forma de tarifas que tornam a compra de produtos importados – seja um carro, uma máquina ou um serviço – muito mais cara.

(1) *How Latin America Fell Behind: Essays on the Economic Histories of Brazil and Mexico, 1800-1914*, Stanford University Press, 1997, p. 1.

(2) Henry Hazlitt, *Economics in One Lesson*, Three Rivers Press, 1979, p. 85 e p. 89.

(https://www.robertomotta.com.br/artigos/a-teoria-da-dependencia-e-a-institucionalizacao-do-atraso/ adaptado)

"A falácia dessa visão negativa do comércio exterior e das importações já foi desmistificada por Henry Hazlitt em *Economia em Uma Só Lição*." (l. 65-68)

Ao citar a obra e o autor no fragmento em destaque, o autor do texto se valeu de um recurso de produção conhecido textualmente como:

A) Discurso indireto.
B) Contraposição de realidade.
C) Argumento de autoridade.
D) Discurso indireto livre.
E) Criação de um personagem fictício.

391 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** PGM - Niterói

Todos os segmentos textuais abaixo são exemplos de textos narrativos, que podem mostrar, entre outras, uma focalização onisciente dos fatos, ou seja, em que o narrador mostra um conhecimento completo de todos os elementos romanescos: tempo, espaço e personagens. Esse tipo de focalização está apresentado em:

A) Meus pensamentos vagaram toda a noite por projetos a serem realizados e, quando despertei, procurei anotar alguns detalhes importantes;
B) A raposa olhou as uvas lá no alto e, sabendo que não iria alcançá-las, desistiu do seu projeto, alegando que estavam verdes, mantendo, assim, o orgulho;
C) O homem aproximou-se do portão da casa e talvez, desejoso de ver a sua amada, apertou o botão da campainha...;
D) Estacionei o carro na esquina, deixei rapidamente o local e meia hora depois a explosão acordou todo o quarteirão;
E) Ele não sabia por que estava ali, parado, nem mesmo eu, o narrador desta história, tenho esse conhecimento.

392 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDATEC **Instituição:** Prefeitura de Porto Alegre...

Figuras de linguagem, também chamadas figuras de estilo, são recursos especiais de que se vale quem fala ou escreve, para comunicar à expressão mais força e colorido, segundo Cegalla. Avalie as definições que seguem sobre figuras de linguagem:

I. Perífrase é uma expressão que designa os seres por meio de algum de seus atributos ou de um fato que o celebrizou.
II. Sinestesia é a transferência de percepções da esfera de um sentido para a de outro, do que resulta uma fusão de impressões sensoriais de grande poder sugestivo.
III. Polissíndeto: ocorre esta figura quando efetuamos a concordância não com os termos expressos, mas com a ideia a eles associada em nossa mente.

A) Apenas I.
B) Apenas II.
C) Apenas I e II.
D) Apenas I e III.
E) I, II e III.

393 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Sete Lagoas - MG

Uma noite longa
pra uma vida curta
mas já não me importa,
basta poder te ajudar

E são tantas marcas
que já fazem parte
Do que eu sou agora
Mas ainda sei me virar

Eu tô na lanterna dos afogados
Eu tô te esperando
vê se não vai demorar

Paralamas do Sucesso. Disponível em: https://www.letras.mus. br/os-paralamas-do-sucesso/30126/. Acesso em: 11 de nov. 2022. [Fragmento]

Releia os versos a seguir.

"Uma noite longa / pra uma vida curta".
Assinale a alternativa que expressa a figura de linguagem presente nesses versos.

A) Paradoxo
B) Antítese
C) Metáfora
D) Paronomásia

394 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Observe a tradução de um fragmento textual francês:

"Na origem, a casa tinha sido acoplada a um computador, como tantas outras, a um computador previsional encarregado de a fazer evoluir em função dos cálculos de probabilidade de que se alimentava a máquina. A eventualidade de um inverno frio fazia com que surgisse um engrossamento progressivo das paredes, num isolamento reforçado. Uma dupla camada de telhas crescia lentamente sobre o teto, uma lareira suplementar emergia do solo como um legume perfurando a terra de um jardim."

Trata-se, no caso, de uma narrativa de ficção científica; a característica desse gênero narrativo que se aplica a esse segmento textual, é:

A) localização em um tempo futuro, que é visto como passado, a ponto de ser narrado;
B) narrativa que envolve um mundo cujos elementos são completamente desconhecidos do leitor atual;
C) apresentação de uma visão pessimista do mundo futuro, governado por máquina incontroláveis
D) sugestão de uma tecnologia avançada, não criada pelos humanos, mas por seres superdotados;
E) narrativa em que o próprio narrador mostra desconhecimento da realidade narrada.

395 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** Prefeitura de Orlândia - SP

A alma dos diferentes

Diferente não é quem o pretenda ser. Esse é um imitador do que ainda não foi imitado, mas nunca um ser diferente.

Diferente é quem foi dotado de alguns "mais" e alguns "menos" em hora, no momento e lugar errados para os outros. Que riem de inveja de não serem assim, e de medo de não aguentar, caso um dia venham a ser.

O diferente é um ser sempre mais próximo da perfeição. O diferente nunca é um chato. Mas sempre é confundido por pessoas menos sensíveis e avisadas. Supondo encontrar um chato onde está um diferente, talentos são rechaçados; vitórias são adiadas; esperanças são mortas.

Um diferente medroso, este sim acaba transformando- -se num chato. Chato é um diferente que não vingou.

Os diferentes muito inteligentes percebem porque os outros não os entendem. Os diferentes raivosos acabam tendo razão sozinhos, contra o mundo inteiro. Diferente que se preza entende o porquê de quem o agride. Se o diferente se mediocrizar, mergulhará no complexo de inferioridade.

O diferente paga sempre o preço de estar – mesmo sem querer – alterando algo, ameaçando rebanhos, carneiros e pastores. O diferente suporta e digere a ira do irremediavelmente igual, a inveja do comum, o ódio do mediano. O verdadeiro diferente sabe que nunca tem razão, mas que sempre está certo.

O diferente começa a sofrer cedo, já no primário, onde todos os demais de mãos dadas, e até mesmo alguns adultos, por omissão, se unem para transformar o que é peculiaridade e potencial em aleijão e caricatura. O que é percepção aguçada em "– Puxa, fulano, como você é complicado". O que é embrião de um estilo próprio em "– Você está vendo como é que todo mundo faz?".

O diferente carrega desde cedo apelidos e marcações, os quais acaba incorporando. Só os diferentes mais fortes do que o mundo se transformaram (e se transformam) nos seus grandes modificadores.

Diferente é o que vê mais longe do que o consenso. O que sente antes mesmo dos demais começarem a perceber. Diferente é o que se emociona enquanto todos em torno agridem e gargalham. Diferente é o que: engorda mais um pouco; chora, onde outros xingam; estuda, onde outros burram. Quer, onde outros cansam; espera de onde já não vem; sonha entre realistas; concretiza entre sonhadores. Fala de leite em reunião de bêbados; cria, onde o hábito rotiniza; sofre, onde outros ganham.

Diferente é o que: fica doente onde a alegria impera. Aceita empregos que ninguém supõe. Perde horas em coisas que só ele sabe importantes. Engorda onde não deve. Diz sempre na hora de calar. Cala nas horas erradas. Não desiste de lutar pela harmonia. Fala de amor no meio da guerra. Deixa o adversário fazer gol, porque gosta mais de jogar do que ganhar. Ele aprendeu a suportar o riso, o deboche, o escárnio e a consciência dolorosa de que a média é má porque é igual. Os diferentes aí estão: doendo e doendo, mas procurando ser, conseguindo ser, sendo muito mais.

A alma dos diferentes é feita de uma luz além. Sua estrela tem moradas deslumbrantes que eles guardam para os poucos capazes de os sentir e entender. Nessas moradas estão os maiores tesouros da ternura humana dos quais só os diferentes são capazes. Não mexa com o amor de um diferente. A menos que você seja suficientemente forte para suportá-lo depois.

(Artur da Távola. Disponível em: http://www.bengalalegal.com/diferentes#a4. Acesso em: janeiro de 2023.)

O texto é uma atividade comunicativa na qual operam estratégias e procedimentos próprios da mente humana e que ele existe, de fato, na interação social. O texto é posto em

ação no momento da interação. Considerando esses aspectos, o texto "A alma dos diferentes", de Artur da Távola, apresenta-se como um(a)

A) relato.
B) narração.
C) instrução.
D) argumentação.

396 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** MPE-BA

As figuras de retórica têm função de redefinir uma informação, criando efeitos novos para chamar a atenção. São formas de expressão que permitem quebrar a própria significação de um campo de palavras. Duas figuras de retórica destacam-se na publicidade: a metáfora e a metonímia. Sobre metonímia, assinale a afirmativa correta.

A) Indica uma comparação.
B) Dá-se pela escolha de utilizar um termo em detrimento de outro.
C) Funciona como uma passagem do plano-base para o plano simbólico.
D) É uma figura de linguagem que tem função de denominar representações.
E) Quando ocorre um processo de associação subjetiva entre significação própria e efeito figurativo, associações também podem ser sugeridas.

397 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

Texto III

Clara, minha muito querida,
Estou de volta, baixei, pisei, parei. Aulas dadas e ouvidas, análise, corridas, trânsito. Tive uns dias meio em choque, enxaqueca e susto. Agora sossego. Chegam as fotos da viagem, de Brasília a Bariloche, que meu irmão ampliou. Fiz um quadrinho da minha cara vista por ti da Brasília de Cecília. Todo dia me olho entre livros. Guardo a viagem com carinho. Foi a primeira boa viagem em tanto tempo! Argentina é um baratão. Saudades. Saudades suas. Quer fazer o favor de pintar? [...]

(CESAR, Ana Cristina. *Correspondência Incompleta*: organização Armando Freitas Filho e Heloísa Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: Aeroplano. 1999. p.23)

Considere o Texto III para responder à questão.

A expressão "tipo de texto" é comumente usada para referir-se ao gênero textual. No entanto, a fim de diferenciar essas duas categorias, segundo Marchuschi (2010), deve-se considerar que os gêneros:

A) constituem sequências linguísticas ou sequências de enunciados e não são textos empíricos.
B) são designações teóricas do tipo narração, descrição, exposição, argumentação e injunção.
C)são realizações linguísticas concretas e definidas por propriedades sociocomunicativas.
D) nomeiam um conjunto limitado de categorias teóricas determinadas por aspectos lexicais, sintáticos, relações lógicas e tempos verbais.

398 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TJ-SP

Leia o poema para responder à questão.

aqui
nesta pedra
alguém sentou
olhando o mar
o mar
não parou
pra ser olhado
foi mar
pra tudo quanto é lado

(Paulo Leminski, *Caprichos e relaxos*)

No poema, há uma relação entre passado e presente, este marcado pelo emprego do termo

A) "olhado".
B) "lado".
C) "alguém".
D) "aqui".
E) "parou".

399 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** CGDF

Texto CB1A1

Percebe-se no Brasil um persistente discurso de negativação da atividade fiscal, do Estado fiscal, ainda marcado por figuras arcaicas como a do "leão" do imposto de renda, a tão repetida expressão "carga tributária", entre outras. Essa "demonização" do fisco em muito se justifica por uma deslegitimação do Estado brasileiro como um todo e, na seara tributária, especialmente por não sentir retorno a população em relação ao quanto é onerada. Frise-se, porém, que essa imagem negativa é, às vezes, patrocinada por quem ideologicamente julga desnecessária uma tributação nas proporções em que o Estado brasileiro vem aplicando. Nesse cenário, percebe- se, com linhas mais nítidas, um fenômeno que acompanha toda a história tributária do homem: o da oposição social aos tributos, entendida aqui não como uma predisposição "natural", "inata" dos contribuintes, mas com o todo desvio que afasta o contribuinte do cumprimento de uma obrigação tributária, não sendo naturais as causas que o levam a resistir. O contribuinte resiste diante da cobrança de uma tributação ilícita; diante da cobrança ou da instituição de um tributo por um governo ou legislador ilegítimo; diante da possibilidade de se praticar uma conduta tributária menos onerosa, tendo o contribuinte a liberdade e o direito de resistir à tributação mais severa; e, no caso dos crimes contra a ordem tributária, quando apenas há a vontade livre e consciente de cometer o crime.

A resistência fiscal, assim, tem um conteúdo que ora se distancia dos conceitos clássicos de direito de resistência (objeção de consciência, desobediência civil, greve política, direito de revolta, entre outros), ora se aproxima desses mesmos conceitos. É quando se veem na literatura, especialmente na estrangeira, expressões como "direito de resistência fiscal", "objeção fiscal", "desobediência fiscal", "greve fiscal", "revolta fiscal", "rebelião fiscal". Entre outras, tais expressões relacionam-se com os conceitos de "direito de resistência" e de "resistência fiscal", tomados como dois gêneros em que algumas espécies coincidem, mas que também possuem pontos incomunicáveis.

Com efeito, dado que seja gênero de múltiplas espécies, podem ser elencadas como modalidades de resistência fiscal: a) a resistência à cobrança de tributos ilícitos/inconstitucionais, que tem total amparo no princípio constitucional da legalidade tributária, tendo os contribuintes direito de resistir a essa tributação ilegal/inconstitucional; b) a resistência à cobrança ou à instituição de tributos que, mesmo amparados na lei e na Constituição Federal de 1988, são, porém, rechaçados pela sociedade, considerados ilegítimos pela população, ou rechaçados por camada social que se veja prejudicada com sua instituição; c) o crime tributário, que não passa de uma ofensa deliberada à lei; e d) a resistência lícita, na qual se opta por alternativa legal menos onerosa ou pela abstenção de conduta tributável.

A história mostrou que a resistência fiscal, por mais que pareça natural e inevitável a toda realidade tributária, teve proporções menores em regimes considerados mais democráticos, uma vez que os abusos e o arbítrio das autoridades foram, em muitas sociedades, as principais causas para a recusa ao pagamento dos tributos. Verifica-se, assim, uma razão inversamente proporcional entre o *quantum* democrático de um regime político e a resistência social aos tributos por ele instituídos. Assim, a democracia participativa, em superação aos modelos clássicos e insuficientes da representação ou do exercício semidireto do poder, aponta para uma "relegitimação" do Estado fiscal, na qual a sociedade passa a tomar parte de espaços de decisões políticas.

A sociedade contribuinte deve-se preocupar, portanto, no caminho a ser trilhado em direção a uma educação (para a cidadania) fiscal, não apenas com a "carga tributária", mas com o destino das arrecadações e com os gastos públicos. Nesse sentido, já existem alguns avanços, como o da Lei n.º 12.741/2012, que obrigou, como direito básico dos consumidores, informarem-se os tributos incidentes e repassados no preço dos produtos, e os programas de educação fiscal ligados aos órgãos fiscais da União, dos estados e das capitais. Muito ainda, porém, estão alheios os cidadãos acerca do que o Estado arrecada e, mais ainda, de como gastam os governantes tais recursos, o que pode aumentar os índices de resistência fiscal na sociedade brasileira.

Isaac Rodrigues Cunha. **Resistência fiscal, democracia e educação tributária**: fundamentos para uma fiscalidade democrático-participativa por meio de uma "pedagogia fiscal". Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Direito, Programa de Pós-Graduação em Direito, Fortaleza, 2017 (com adaptações)

No que se refere à democracia e à relação dos contribuintes com os tributos, é correto afirmar, de acordo com o texto CB1A1, que

A) programas de informação, conscientização e educação fiscal ainda não são explorados no Brasil.
B) a resistência fiscal recrudesce em regimes não democráticos.
C) a educação fiscal é um fator de disseminação da resistência fiscal.
D) os regimes democráticos geram os mais significativos índices de resistência fiscal

400 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** Prefeitura de São...

Texto CB1A7

Quando está triste, coxeia. É assim desde o começo, quando deu os primeiros passos agarrado ao armário branco da casa de seus pais. Começou a andar direito e assim prosseguiu o caminho habitual dos homens, mas sempre que alguma coisa correu menos bem (uma bolacha que lhe foi recusada, uma sopa que o forçaram a sorver, um grito que ouviu a meio do dia, um beijo que lhe foi deixado em suspensão) ele perdeu a força numa das pernas. Hoje, varado de saudade da ex-mulher, caminha sozinho e coxo pelas ruas escuras da aldeia. Não se preocupa nem um pouco com a chuva que o encharca da cabeça aos pés, nem com o frio. Leva sim a mão à perna direita como quem tenta trazê-la à razão. E pela primeira vez em quarenta anos repara: a dor não vem do joelho nem do pé, nem sequer vem do osso epicôndilo medial. É o nervo ciático que lhe dói. Atravessa-lhe a perna inteira mas insiste mesmo é na coxa. A mesma sob a qual todos aqueles que lhe fizeram promessas colocaram a mão, mas logo em velocidade a retiraram. Continua então o seu caminho pela aldeia, agarrado aos muros brancos, sem grande epifania, só mais dorido que o habitual. Coxeia, porque quando está triste ele coxeia.

Matilde Campilho. *In*: **Flecha**. São Paulo: Editora 34, 2022.

Por suas características, o texto CB1A7 se enquadra no gênero

A) diário pessoal.
B) reportagem.
C) conto.
D) biografia.

401 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

A frase que está de acordo com as regras da linguagem formal é:

A) "A gente tá muito cansado, desde semana passada".
B) "Ele foi até a esquina esperá o filho que chegava do trabalho".
C) "Se o senhor não se lembra, permita-me lhe contar".
D) "Quando chegaram, ela tava na cozinha preparando o almoço".

402 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP
Instituição: TJ-SP

Leia o texto para responder à questão.

Infeliz Aniversário

A Branca de Neve de Disney fez 80 anos, com direito a chamada na primeira página de um jornalão e farta matéria crítica lá dentro. Curiosamente, as críticas não eram à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si, cuja data natalícia não se comemora porque pode estar no começo do século XVII, quando escrita pelo italiano Gianbattista Basile, ou nas versões orais que se perdem na névoa do tempo.

É um velho vício este de querer atualizar, podar, limpar, meter em moldes ideológicos as antigas narrativas que nos foram entregues pela tradição. A justificativa é sempre a mesma, proteger as inocentes criancinhas de verdades que poderiam traumatizá-las. A verdade é sempre outra, impingir às criancinhas as diretrizes sociais em voga no momento.

E no momento, a crítica mais frequente aos contos de fadas é a abundância de princesas suspirosas à espera do príncipe. Mas a que “contos de fadas” se refere? Nos 212 contos recolhidos pelos irmãos Grimm, há muito mais do que princesas suspirosas. Nos dois volumes de “The virago book on fairy tales”, em que a inglesa Angela Carter registrou contos do mundo inteiro, não se ouvem suspiros. Nem suspiram princesas entre as mulheres que correm com os lobos, de Pinkola Estés.

As princesas belas e indefesas que agora estão sendo criticadas foram uma cuidadosa e progressiva escolha social. Escolha de educadores, pais, autores de antologias, editores. Escolha doméstica, feita cada noite à beira da cama. Garimpo determinado selecionando, entre tantas narrativas, aquelas mais convenientes para firmar no imaginário infantil o modelo feminino que a sociedade queria impor.

Não por acaso Disney escolheu Branca de Neve para seu primeiro longa-metragem de animação. O custo era altíssimo, não poderia haver erro. E, para garantir açúcar e êxito, acrescentou o beijo.

Os contos maravilhosos, ou contos de fadas, atravessaram séculos, superaram inúmeras modificações sociais, venceram incontáveis ataques. Venceram justamente pela densidade do seu conteúdo, pela riqueza simbólica com que retratam nossas vidas, nossas humanas inquietações. Querer, mais uma vez, sujeitá-los aos conceitos de ensino mais rasteiros, às interpretações mais primárias, é pura manipulação, descrença no poder do imaginário.

(https://www.marinacolasanti.com/. Adaptado)

Na frase que inicia o texto – A Branca de Neve de Disney fez 80 anos, com direito a chamada na primeira página de um **jornalão** e farta matéria crítica lá dentro. –, o emprego do substantivo destacado reforça

A) a irrelevância do tema e do meio de comunicação.
B) o desprezo das pessoas pelo jornal referido.
C) a importância do veículo de comunicação.
D) o exagero da matéria no jornal em questão.
E) a grande repercussão atingida pela matéria.

403 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Sete Lagoas - MG

A saúde em primeiro lugar

O pânico criado pela pandemia do novo coronavírus afetou a vida da população mundial. A necessidade de isolamento social adiou projetos, afetou a economia e, infelizmente, fez com que muitos pacientes postergassem os cuidados com a saúde. O diagnóstico e tratamento de muitas doenças como câncer e hipertensão tiveram reduções sensíveis nos últimos meses. Isso também ocorreu com as consultas.

O fenômeno não é exclusividade nossa e ocorre em vários países. Em Portugal, agora em julho, o Sistema Nacional de Vigilância de Mortalidade do país registrou aumento de 24% de mortes não relacionadas com a Covid-19 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos EUA, os pacientes com câncer, por exemplo, reduziram os cuidados. No Brasil, entre diversos indicadores, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) registrou queda de 30% no número de pacientes novos que procuram a instituição no início da pandemia.

As complicações desse adiamento terão reflexos no curto, médio e longo prazos tanto na saúde pública como no setor privado; entretanto elas serão mais sensíveis para os pacientes que poderiam ter tomado uma decisão capaz de salvar sua vida.

O tempo é um fator importante no tratamento do câncer. Alguns tumores são extremamente agressivos, como é o caso do câncer de pulmão, que tem letalidade de 99% para pacientes de qualquer idade sem diagnóstico e tratamentos adequados. No caso da Covid-19, os índices variam entre 6% a 10% nas pessoas acima de 80 anos.

Para os outros tipos de câncer, os cuidados devem seguir os mesmos critérios. Quanto mais cedo diagnosticado o tumor, maiores são as chances de um resultado positivo para o paciente.

No sistema de saúde, os efeitos dos adiamentos serão igualmente danosos. Podemos enfrentar um crescimento na procura por tratamento – cirurgias e quimioterapias – com o risco de encontrarmos os serviços de saúde sem condições de atender essa alta da demanda no futuro.

Por isso, o paciente não deve adiar sua consulta ao médico. A telemedicina, por exemplo, pode reduzir o número de visitas ao especialista, contribuindo para diminuir a exposição aos riscos da pandemia. Outra boa alternativa vem do sistema de saúde. Os hospitais vêm adotando medidas para reduzir os riscos de contaminação pela Covid-19 separando pacientes desse novo coronavírus dos demais.

Portanto, nesse momento, o maior risco para o paciente é não tratar o câncer. O essencial é procurar um especialista e tirar as dúvidas. Com certeza, ele vai indicar o melhor caminho e ajudar o paciente a superar esse momento tão difícil na vida de qualquer pessoa.

Disponível em: https://bit.ly/3VAahUN.
Acesso em: 19 out. 2022 (adaptado).

Assinale a alternativa que indica um recurso utilizado no texto.

A) Discurso direto.
B) Ironia.
C) Dados estatísticos.
D) Discurso indireto.

404 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de São José do...

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

Por que terremotos na Turquia são tão devastadores

A maior parte do território turco está situada sobre a placa tectônica da Anatólia, que fica entre duas placas principais - a Euroasiática e a Africana - e outra menor, a Arábica. No caso da Turquia, segundo especialistas ouvidos pela BBC, à medida que as duas placas principais onde o país está situado se deslocam, ele é basicamente espremido, gerando os abalos.

O terremoto do dia seis de janeiro ocorreu em torno de uma região de grande instabilidade conhecida como Falha Oriental da Anatólia, que abrange uma área que vai de sudoeste a noroeste. O tremor foi sentido também na Síria, onde mais de trezentos e vinte pessoas morreram e, pelo menos, mil ficaram feridas.

A cidade turca de Istambul também está em uma zona delicada, onde as placas Anatólia e Euroasiática se encontram. Por isso mesmo, especialistas afirmam que a questão não é se um grande terremoto atingirá a cidade, mas quando.

A crosta terrestre é composta por enormes placas de rocha, chamadas de placas tectônicas, que se alinham lado a lado.

Essas placas, geralmente, tentam se mover, mas são impedidas pelo atrito gerado com as placas adjacentes. Às vezes, a pressão aumenta até que uma placa se mova repentinamente, fazendo com que a superfície também se mova. Neste caso, foi a placa Arábica que se moveu em direção ao norte e se chocou com a placa da Anatólia. A fricção dessas placas foi responsável por outros terremotos muito destrutivos no passado.

Em 13 de agosto de 1822, um terremoto de magnitude 7,4 resultou em imensos danos às cidades da região, com sete mil mortes registradas apenas na cidade síria de Aleppo. Os tremores secundários ainda continuaram por quase um ano. O terremoto ocorrido recentemente já registrou tremores secundários e especialistas acreditam que deve seguir um padrão semelhante ao do século XIX.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/cye89ywwkg4o. Adaptado

Terremotos na Turquia são tão devastadores.

Assinale a frase que se encontra na forma interrogativa indireta.

A) Eu sei o porquê de os terremotos na Turquia serem tão devastadores.
B) Terremotos na Turquia são tão devastadores. Por quê?
C) Quero saber por que terremotos na Turquia são tão devastadores.
D) Por que terremotos na Turquia são tão devastadores?

405 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Considere os enunciados em discurso direto e suas respectivas edições em discurso indireto.

I. – Chora em meus braços, disse ela. [Ela disse que ele deve chorar em seus braços.]
II. – Ia visitá-lo, mas não tive tempo, disse ele. [Ele disse que iria visitá-lo, mas (que) não teve tempo]
III. – Apertem os bolsos, disse o ministro da Fazenda. [O ministro da Fazendo pede que apertemos os bolsos.]

A edição em discurso indireto está **CORRETA apenas** em:

A) I.
B) II.
C) III.
D) II e III.

406 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Barra Longa - MG

Jacinda Ardern, a mãe trabalhadora, "influencer"' e primeira-ministra da Nova Zelândia

Ela é a grande favorita para as próximas eleições do país por sua gestão eficaz da pandemia de Covid-19 e por seu carisma nas redes sociais, onde é capaz de rir de si mesma

Quando sua filha Neve fez dois anos, em junho, Jacinda Ardern assou um bolo em forma de piano que foi muito mais difícil de preparar do que ela esperava. A primeira-ministra da Nova Zelândia publicou uma selfie ao lado de sua criação em sua conta no Instagram, com o seguinte comentário: "Tem uma lata de lentilhas escorando esta coisa por trás. Feliz aniversário, Neve! Obrigada por ignorar todas as imperfeições da vida e ser uma alegria". Desde que assumiu o cargo, em 2017, Ardern tem compartilhado com os neozelandeses os momentos marcantes e as dificuldades de combinar o poder com a maternidade, e já agradeceu várias vezes em público o trabalho feito por seu companheiro, o jornalista Clarke Gayford, que é o principal cuidador de Neve. Em uma entrevista à imprensa local, Gayford confessou que a chegada da Covid-19 foi um desafio para a família, com dias em que Ardern chegava em casa após a meia-noite para depois se levantar às cinco da manhã.

A capacidade de mostrar seu lado mais humano é um dos atributos por trás da alta popularidade da primeira-ministra, com a qual o Partido Trabalhista espera ganhar as eleições de 17 de outubro. A deputada Priyanca Radhakrishnan explica ao EL PAÍS por que acredita que sua chefa desperta tanta admiração: "Já tivemos três primeiras-ministras na Nova Zelândia, mas Jacinda faz política de forma diferente. Ela não ataca o adversário, ela joga limpo e combina empatia com força. As pessoas se concentram em sua bondade porque é o aspecto novo, mas ela também é uma líder que toma decisões com garra".

Jacinda Ardern não tem problemas em mostrar suas fraquezas tanto no âmbito pessoal como no político. Quando o coronavírus voltou à Nova Zelândia em meados de agosto, a primeira-ministra confessou ter ficado "abatida", depois de celebrar mais de 100 dias sem nenhum caso de Covid-19. Ela disse à imprensa que se sentiu melhor depois de falar por telefone com a chanceler (chefa de Governo) alemã, Angela Merkel. Apesar de terem ideologias políticas distintas, as duas líderes têm uma relação calorosa — tanto que, quando um jornalista perguntou "que líder mundial visitaria primeiro", Ardern respondeu: "Acho que não vou surpreendê-lo, é Merkel".

O governo neozelandês foi reconhecido internacionalmente por sua estratégia de contenção da pandemia, que causou apenas 25 mortes em um país de quase cinco milhões de habitantes. A deputada Radhakrishnan explica como a primeira-ministra coloca a vida dos neozelandeses acima de qualquer outra consideração. "Não é fácil confinar uma cidade, uma região ou um país porque o impacto econômico é significativo, todos nós sabemos disso, mas, para nós, escolher entre as pessoas e a economia é uma dicotomia falsa, porque se você perde as pessoas, perde a economia", afirma a deputada.

A região de Auckland, a mais populosa do país, continua em nível de alerta elevado pela Covid-19, com os eventos públicos da campanha eleitoral cancelados até novo aviso. É por isso que as redes sociais se transformaram em campo de batalha para os líderes políticos. Jacinda Ardern aparece quase diariamente em suas contas no Facebook e no Instagram, e combina postagens formais, nas quais promove suas promessas eleitorais, com conexões muito mais informais, a partir de sua casa e vestida com um moletom, com introduções como esta: "Saudações a todos. Estou diante de uma parede vazia porque é o único lugar da minha casa que não está

desarrumado".
A conta de Ardern no Facebook tem 1,7 milhão de seguidores, enquanto a de sua rival, a líder da oposição Judith Collins, tem 58.000. Ardern e seu companheiro não publicam fotos de sua filha, mas compartilham muitos detalhes de sua vida privada, como quando ele teve de pintar o cabelo dela (durante o confinamento), ou seu fracasso quando tentaram desfraldar a menina muito cedo.Alíder trabalhista virou sensação na internet graças à sua naturalidade diante da câmera, sua simpatia e sua capacidade de rir de si mesma, a tal ponto que os veículos de comunicação a chamam de "maior influencer política do país" e "primeira-ministra do Facebook".
Embora sirva de inspiração para mulheres na Nova Zelândia e no resto do mundo, a primeira-ministra admitiu em uma entrevista que seu desejo é "normalizar" a figura da mãe trabalhadora. Quando uma menina se aproximou dela durante um evento de campanha, agarrando com as duas mãos um conto ilustrado sobre sua vida, Ardern parou por alguns minutos para conversar com ela e escreveu esta dedicatória no livro: "As garotas podem fazer qualquer coisa".

Disponível em: https://bityli.com/KYmNL. Acesso em: 21 set. 2020. (Fragmento adaptado).

Nesse texto, o autor faz uso dos recursos a seguir, exceto:

A) Discurso indireto.
B) Paradoxo.
C) Linguagem formal.
D) Discurso direto.

407 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** SEGEP - RO

O excerto contextualiza a questão.

Num vilarejo da Mancha, de cujo nome não quero lembrar- -me, há muito tempo vivia um fidalgo dos de lança em lanceiro, adarga antiga, rocim magro e cão corredor. Uma olha com algo mais de vaca que de carneiro, salpicão na maioria das noites, *duelos y quebrantos* aos sábados, lentilhas às sextas, algum pombinho como prato especial aos domingos consumiam três quartos de sua renda. O restante dela, acabavam-no saio de *velarte*, calças de veludo para os dias santos, com seus pantufos do mesmo pano e nos dias de semana se honrava com sua burelina de mais fina.

(CERVANTES SAAVEDRA, Miguel de. O engenhoso fidalgo D. Quixote da Mancha. Tradução de José Sánchez e Carlos Nougué. São Paulo: Abril, 2010. p. 51.)

Sobre os aspectos textuais desse excerto, analise as afirmativas a seguir.

I. O propósito comunicativo do excerto é descrever aspectos relacionados ao personagem "fidalgo".
II. O excerto é contado por um narrador observador; por isso, ele também é um dos personagens da história.
III.O segundo período do excerto elenca os principais hábitos alimentares do personagem principal da história.

Está correto o que se afirma apenas em

A) I
B) II.
C) III.
D) I e II.
E) I e III.

408 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Leia o texto a seguir.

Este gênero discursivo surgiu com o advento da internet. Caracteriza-se por permitir uma comunicação escrita muito rápida entre interlocutores conectados em rede virtual.

O gênero discursivo descrito é

A) o e-mail/a mensagem eletrônica.
B) a carta pessoal.
C) o diário.
D) a notícia.

409 **Ano:** 2023 **Banca:** FURB **Instituição:** Prefeitura de Schroeder - SC

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

O plágio encoberto em textos do ChatGPT

Pesquisadores da Universidade do Estado da Pensilvânia (Penn State), nos Estados Unidos, investigaram até que ponto modelos de linguagem natural como o ChatGPT, que usam inteligência artificial para formular uma prosa realista e articulada em resposta a perguntas de usuários, conseguem gerar conteúdo que não se caracterize como plágio. Isso porque esses sistemas processam, memorizam e reproduzem informações preexistentes, baseadas em gigantescos volumes de dados disponíveis na internet, tais como livros, artigos científicos, páginas da Wikipédia e notícias.

O grupo analisou 210 mil textos gerados pelo programa GPT-2, da startup OpenAI, criadora do ChatGPT, em busca de indícios de três diferentes tipos de plágio: a transcrição literal, obtida copiando e colando trechos; a paráfrase, que troca palavras por sinônimos a fim de obter resultados ligeiramente diferentes; e o uso de uma ideia elaborada por outra pessoa sem mencionar sua autoria, mesmo que formulada de maneira diferente.

A conclusão do estudo foi de que todos os três tipos de cópia estão presentes. E, quanto maior é o conjunto de parâmetros usados para treinar os modelos, mais frequentemente a má conduta foi registrada. A análise utilizou dois tipos de modelos - os pré-treinados, baseados em um amplo espectro de dados, e os de ajuste fino, aprimorados pela equipe da PennState, a fim de concentrar e refinar a análise em um conjunto menor de documentos científicos e jurídicos, artigos acadêmicos relacionados à Covid-19 e solicitações de patentes. A escolha desse tipo de conteúdo não foi ocasional - nesses textos, a prática de plágio é considerada muito problemática e não costuma ser tolerada.

No material gerado pelos pré-treinados, a ocorrência mais prevalente foi de transcrições literais, enquanto nos de ajuste fino eram mais comuns paráfrases e apropriação de ideias sem referência à fonte. "Constatamos que o plágio aparece com diferentes sabores", disse um dos autores do trabalho, Dongwon Lee, cientista da computação da Faculdade de Tecnologia e Ciências da Informação da Penn State, de acordo com o serviço de notícias Eurekalert. Os achados serão divulgados com mais detalhes na Web Conference, um evento da ACM que acontece entre 30 de abril e 4 de maio na cidade de Austin, nos Estados Unidos.

O ChatGPT é um entre vários sistemas baseados em inteligência artificial e ganhou grande notoriedade porque foi disponibilizado para uso público. Desde novembro, já foi testado por mais de 100 milhões de pessoas e impressionou por sua capacidade de gerar textos coerentes que mimetizam a escrita dos seres humanos. Uma das polêmicas que levantou envolveu justamente a originalidade de suas respostas e o receio de que se transforme em uma fonte de má conduta acadêmica.

"As pessoas perseguem grandes modelos de linguagem porque, quanto maior um modelo fica, mais suas habilidades aumentam", disse o autor principal do trabalho, Jooyoung Lee, estudante de doutorado na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Informação da Penn State. Ferramentas de escrita de inteligência artificial conseguem criar respostas únicas e individualizadas a perguntas apresentadas por usuários, mesmo extraindo as informações de um banco de dados. Essa habilidade, contudo, não livra a ferramenta de ser uma fonte de plágio, mesmo em formatos mais difíceis de detectar. "Ensinamos os modelos a imitar a escrita humana, mas não os ensinamos a não plagiar", afirmou Lee.

Várias ferramentas estão sendo desenvolvidas para detectar conteúdo gerado por softwares de inteligência artificial. A própria OpenAI desenvolveu

um programa capaz de apontar textos feitos por robôs. Há outras do gênero na internet, como o Writer AI Content Detector e o Content at Scale. Como os sistemas de linguagem natural estão em desenvolvimento, também será necessário atualizar continuamente a tecnologia para rastrear sua produção. Uma equipe da Escola de Engenharias e Ciências Aplicadas da mesma PennState mostrou que é possível treinar as pessoas para identificar esses textos, sem precisar depender exclusivamente de programas detectores. Apresentado em fevereiro em um congresso da Associação para o Avanço da Inteligência Artificial realizado em Washington, Estados Unidos, o estudo, liderado pelo cientista da computação Chris Callison-Burch, mostrou que essas ferramentas já são muito eficientes em produzir prosa fluente e seguir as regras gramaticais. "Mas eles cometem tipos distintos de erros que podemos aprender a identificar", disse ao blog Penn Engineering Today o cientista da computação Liam Dugan, aluno de doutorado da Penn State e um dos autores do artigo.

Retirado e adaptado de: MARQUES, Fabrício. O plágio encoberto em textos do ChatGPT. Revista Pesquisa FAPESP.

Disponível em: s://revistapesquisa.fapesp.br/o-plagio-encoberto-em-textos-do-chatgpt/ Acesso em: 13 mar., 2023.

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, que relaciona as funções dos sinais de pontuação a seus empregos no texto:

Primeira coluna: funções dos sinais de pontuação

(1) Isolamento de aposto
(2) Inserção de discurso direto
(3) Isolamento de oração proporcional

Segunda coluna: exemplos de emprego no texto

(___)E, quanto maior é o conjunto de parâmetros usados para treinar os modelos, mais frequentemente a má conduta foi registrada.
(___)O estudo, liderado pelo cientista da computação Chris Callison-Burch, mostrou que essas ferramentas já são muito eficientes em produzir prosa fluente e seguir as regras gramaticais.
(___)"Mas eles cometem tipos distintos de erros que podemos aprender a identificar", disse ao blog Penn Engineering Today o cientista da computação Liam Dugan.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

A) 3 - 2 - 1
B) 3 - 1 - 2
C) 2 - 1 - 3
D) 2 - 3 - 1
E) 1 - 3 - 2

410 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Em um documento para motoristas que se preparavam para uma longa viagem pela estrada, destacavam-se os seguintes pontos:

- Revise as partes vitais de seu veículo.
- Use sempre o cinto de segurança.
- Respeite os limites de velocidade.
- Mantenha distância do carro da frente.

Esse tipo de texto se enquadra entre os textos:

A) injuntivos;
B) injutivo-argumentativos;
C) narrativos;
D) descritivos-narrativos;
E) argumentativo.

411 **Ano:** 2023 **Banca:** FCC **Instituição:** TRT - 18ª Região (GO)

Atenção: Para responder à questão, baseie-se no texto abaixo.

Uma visita

Era já no fim da tarde quando a moça - muito linda, mas muito aflita -, de nome Francisca Bastos Cordeiro, foi entrando pela porta entreaberta do chalé, seguiu direto ao quarto (antiga sala de costura da casa, ao tempo em que sua dona era viva), onde encontrou, estendido e frágil numa pequena cama de ferro, aquele homem, muito velhinho já, agonizante quase, que lhe fora bom companheiro em noites idas de sua infância, quando com ela jogava o sete e meio e lhe ensinava a recitar poemas na casa de sua avó.

- Vim vê-lo, foi dizendo a moça, inventando uma alegria na voz que lhe disfarçasse a emoção. Estou com muitas saudades suas. E o senhor, não está com saudades de mim?

- Estou, sim - disse o velho, numa voz muito cava e muito triste. Estou com saudade da vida.

No dia seguinte morria Machado de Assis. A tarde era a de 28 de setembro de 1908. A rua era a do Cosme Velho.

(Adaptado de: MELLO, Thiago de. **Escritor por escritor - Machado de Assis por seus pares – 1939-2008.** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2019, p. 278-279)

- Vim vê-lo, foi dizendo a moça, estou com muitas saudades suas. E o senhor, não está com saudades de mim?

Transpondo o texto acima para o **discurso indireto**, ele deverá ficar:

A moça foi dizendo que...

A) fora visitá-lo, por estar com muitas saudades dele, se ele também estava com as mesmas saudades suas.
B) estou vindo pra lhe visitar, que estou com muitas saudades suas, e se ele também estava com as mesmas.
A) tinha vindo para lhe ver, e que estava com muitas saudades dele, tanto quanto ele as tinha por ela.
B) fora vê-lo por ter estado com saudades dele, e se o senhor também estava com muitas saudades dela.
C) tinha ido vê-lo, que estava com muitas saudades dele, e se ele também não estaria com saudades dela.

412 **Ano:** 2023 **Banca:** FCC **Instituição:** Copergás - PE

Para responder à questão, leia o trecho do poema de Manuel Bandeira.

Há que tempo que não te vejo!
Não foi por querer, não pude,
Nesse ponto a vida me foi madrasta,
Recife.

Mas não houve dia em que te não sentisse dentro de mim:
Nos ossos, nos olhos, nos ouvidos,
no sangue, na carne,
Recife.

Não como és hoje,
Mas como eras na minha infância,
Quando as crianças brincavam no meio da rua
(Não havia ainda automóveis)

E os adultos conversavam de cadeira nas calçadas
(Continuavas província, Recife)

(Adaptado de: BANDEIRA, Manuel. **Estrela da vida inteira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990)

Ao evocar Recife, o poeta recorre sobretudo à seguinte figura de linguagem:

A) pleonasmo.
B) antítese.
C) ironia.
D) personificação.
E) eufemismo.

413

Ano: 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE
Instituição: CGDF

A ESTRUTURA FEDERALISTA:
aspectos políticos e econômicos

De modo geral, as vantagens do federalismo podem ser observadas sob dois aspectos: o político e o econômico. Politicamente, a descentralização de poder funcionaria como um catalizador da *accountability*, ao deslocar para o âmbito vertical todas aquelas vantagens propugnadas por Montesquieu quanto à tripartição de poderes e à instituição de freios e contrapesos. Confere-se assim uma maior proteção aos direitos individuais contra o leviatã estatal.

Sob o aspecto econômico, o sistema federalista pode ser visto como um complexo contrato entre os entes federados. O aumento da eficiência seria resultado de sua capacidade tanto de resolver os problemas de alocação de recursos, assimetria de informação e externalidades, quanto de prevenir comportamentos estratégicos, como no clássico dilema dos prisioneiros.

Entretanto, o que se verifica na prática é que diversos sistemas federalistas vêm sofrendo com as constantes crises fiscais de seus entes subnacionais. Ao retratar as falhas observadas pelos teóricos do federalismo fiscal em uma matriz de incentivos, o denominado "jogo do resgate" pretende elucidar os principais instrumentos institucionais e políticos que estabelecem as condições que geram o ciclo vicioso de irresponsabilidade fiscal, minando o equilíbrio e as vantagens de um sistema federalista.

A.Q.D. Echeverria e G.F. Ribeiro. **O Supremo Tribunal Federal como árbitro ou jogador? As crises fiscais dos estados brasileiros e o jogo do resgate**. *In*: **Revista Estudos Institucionais**,
v. 4, n.º 2, p. 642-71, 2018. Internet: <www.estudosinstitucionais.com>
(com adaptações).

É correto classificar o texto CB1A1-I, quanto ao gênero textual, como

A) jurídico.
B) normativo.
C) jornalístico.
D) acadêmico.

414

Ano: 2023 **Banca:** UniRV **Instituição:** Prefeitura de Rio Verde - GO

O próximo texto, de Inácio de Loyola Brandão, diz respeito a questão:

O VERDE

Estranha é a cabeça das pessoas. Uma vez, em São Paulo, morei numa rua que era dominada por uma árvore incrível. Na época da floração, ela enchia a calçada de cores. Para usar um lugar-comum, ficava sobre o passeio um verdadeiro tapete de flores; esquecíamos o cinza que nos envolvia e vinha do asfalto, do concreto, do cimento, os elementos característicos desta cidade. Percebi certo dia que a árvore começava a morrer. Secava lentamente, até que amanheceu inerte, sem folha. É um ciclo, ela renascerá, comentávamos no bar ou na padaria. Não voltou. Pedi ao Instituto Botânico que analisasse a árvore, e o técnico concluiu: fora envenenada. Surpresos, nós, os moradores da rua, que tínhamos na árvore um verdadeiro símbolo, começamos a nos lembrar de uma vizinha de meia-idade que todas as manhãs estava ao pé da árvore com um regador. Cheios de suspeitas, fomos até ela, indagamos, e ela respondeu com calma, os olhos brilhando, agressivos e irritados:

— Matei mesmo essa maldita árvore.
— Por quê?
— Porque na época da flor ela sujava minha calçada, eu vivia varrendo essas flores desgraçadas.

Qual é o conflito que desencadeia o enredo da narrativa?

A) A árvore começar a morrer.
B) A vizinha não gostar da árvore.
C) A mulher colocar veneno ao pé da árvore.
D) A árvore não ter folhas.

415 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TJ-SP

Leia o texto para responder à questão.

Cidadania e Justiça

A cidadania, na lição do professor Dalmo de Abreu Dallari, expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo do seu povo.

Colocar o bem comum em primeiro lugar e atuar para a sua manutenção é dever de todo cidadão responsável. É por meio da cidadania que conseguimos assegurar nossos direitos civis, políticos e sociais.

Ser cidadão é pertencer a um país e exercer seus direitos e deveres.

Cidadão é, pois, o natural de uma cidade, sujeito de direitos políticos e que, ao exercê-los, intervém no governo. O fato de ser cidadão propicia a cidadania, que é a condição jurídica que podem ostentar as pessoas físicas e que, por expressar o vínculo entre o Estado e seus membros, implica submissão à autoridade e ao exercício de direito.

O cidadão é membro ativo de uma sociedade política independente. A cidadania se diferencia da nacionalidade porque esta supõe a qualidade de pertencer a uma nação, enquanto o conceito de cidadania pressupõe a condição de ser membro ativo do Estado. A nacionalidade é um fato natural e a cidadania obedece a um verdadeiro contrato.

A cidadania é qualidade e um direito do cidadão.

Na Roma Antiga, o cidadão constituía uma categoria superior do homem livre.

(Ruy Martins Altenfelder da Silva. Em: https://www.estadao.com.br/opiniao, 08.03.2023. Adaptado)

Na discussão que faz sobre o conceito de cidadania, o autor deixa claro que ela está

A) custodiada pelo Estado que, à revelia dos anseios da população, determina quais são os direitos e os deveres que cabem aos cidadãos.
B) relacionada à noção romana de homem livre, o que exime as pessoas da maioria das obrigações da vida social e política.
C) organizada a partir de um ordenamento jurídico, cujo contrato social se estabelece com o fortalecimento dos interesses subjetivos.
D) fundamentada na relação entre direitos e deveres, que podem ser usufruídos pelos cidadãos, sem intervenção do Estado.
E) vinculada ao papel que as pessoas assumem, quando se colocam como membros ativos da sociedade em que vivem.

416 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Entre as opções abaixo há um termo destacado cujo referente se encontra após a sua enunciação, exemplificando o que se chama de "catáfora"; a opção em que isso ocorre, é:

A) Todos aqueles que <u>os</u> citam são admiradores dos ministros;
B) O quadro, <u>ele</u> foi adquirido ontem;
C) Choveu muito e <u>isso</u> não surpreende mais;
D) Não vi o buraco <u>onde</u> caíram os óculos;
E) A semana <u>em</u> <u>que</u> ele chegou foi no início do mês.

417 **Ano:** 2023 **Banca:** UniRV **Instituição:** Prefeitura de Rio Verde - GO

Um novo José
Josias de Souza

Calma, José.
A festa não recomeçou,
a luz não acendeu,
a noite não esquentou,
o Malan não amoleceu.
Mas se voltar a pergunta:
e agora, José?
Diga: ora, Drummond,
agora Camdessus.
Continua sem mulher,
continua sem discurso,
continua sem carinho,
ainda não pode beber,
ainda não pode fumar,
cuspir ainda não pode,
a noite ainda é fria,
o dia ainda não veio,
o riso ainda não veio,
não veio ainda a utopia,
o Malan tem miopia,
mas nem tudo acabou,
nem tudo fugiu,
nem tudo mofou.
Se voltar a pergunta:
e agora, José?
Diga: ora, Drummond,
agora FMI.
Se você gritasse,
se você gemesse,
se você dormisse,
se você cansasse,
se você morresse...
O Malan nada faria,
mas já há quem faça.
Ainda só, no escuro,
qual bicho-do-mato,
ainda sem teogonia,
ainda sem parede nua,
para se encostar,
ainda sem cavalo preto
que fuja a galope,
você ainda marcha, José!
Se voltar a pergunta:
José, para onde?
Diga: ora, Drummond,
por que tanta dúvida?
Elementar, elementar.
Sigo pra Washington.
E, por favor, poeta,
não me chame de José.
Me chame Joseph.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz0410199904.htm>. Acesso em: 22 mar. 2023.

O texto produzido por Josias de Souza apresenta uma nítida intertextualidade com o poema escrito por Drummond de Andrade. No entanto, é possível observar que se trata de um artigo de opinião na forma de um poema. Com base nos estudos sobre gêneros textuais, é **incorreto** afirmar que:

A) há, no texto, a presença de intergenericidade e intertextualidade.
B) o texto apresenta um complexo nível de hibridização, visto que apresenta dois domínios sobrepostos.
C) existem duas funções sobrepostas (intergenericidade) e dois gêneros se fundindo (interfuncionalidade).
D) o texto apresenta dois domínios sobrepostos, ou seja, a literatura e o texto jornalístico (interdomínio discursivo).

418 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Câmara de Passo Fundo...

Considerando-se a coesão e coerência textual, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

(_) Coerência cria uma lógica interna no texto, estabelecendo uma linha de pensamento.
(_) Coesão estabelece uma sequência harmoniosa no texto, ligando os seus elementos.
(_) Um texto sem elementos de coesão e coerência dificultará a compreensão do leitor.

A) C - C - C.
B) E - C - C.
C) C - C - E.
D) E - E - C.

419 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-MT **Instituição:** IF-MT

O ensino de Língua Portuguesa por meio de gêneros discursivos vem ganhando espaço em diferentes propostas curriculares para a Educação Básica no Brasil nas últimas décadas. Entre outros referenciais importantes que embasam tais propostas, destacam-se as postulações de Dolz e Schneuwly (2004, p. 7), para quem os gêneros "constituem o instrumento de mediação de toda estratégia de ensino e o material de trabalho, necessário e inesgotável, para o ensino da textualidade."

Uma proposta de ensino de Língua Portuguesa por meio de gêneros discursivos está epistemológica e metodologicamente mais alinhada com qual concepção de linguagem?

A) Linguagem como expressão do pensamento.
B) Linguagem como instrumento de comunicação.
C) Linguagem como interação social.
D) Linguagem como inventário lexical.
E) Linguagem como conjunto de regras sintáticas.

420 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** MPE-SP

Assinale a frase que se estrutura a partir de uma ***antítese*** entre seus componentes.

A) A agricultura planta e os bancos colhem.
B) Quanto mais eu trabalho, mais sorte eu tenho.
C) Trabalho é para as pessoas que não sabem pescar.
D) Todo homem trabalhador tem sempre uma oportunidade.
E) A gente ganha pouco, mas se diverte.

421 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Leia o texto a seguir.

Gênero que combina a apresentação das características essenciais de uma dada obra (filme, livro, peça de teatro etc.) com comentários e avaliações críticas sobre sua qualidade.

Esse conceito refere-se a qual gênero textual?

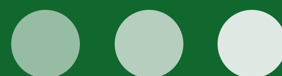
A) Conto.
B) Resenha.
C) Manifesto.
D) Romance.

Gabarito

Interpretação de Textos

264	A	265	D	266	B	267	D	268	C	269	B	270	C
271	A	272	D	273	D	274	A	275	A	276	A	277	C
278	A	279	A	280	A	281	B	282	E	283	A	284	C
285	C	286	E	287	D	288	A	289	D	290	D	291	B
292	B	293	D	294	B	295	B	296	D	297	C	298	D
299	B	300	C	301	C	302	C	303	B	304	A	305	C
306	A	307	D	308	A	309	C	310	A	311	C	312	E
313	C	314	B	315	B	316	A	317	A	318	E	319	C
320	A	321	C	322	D	323	A	324	D	325	B	326	B
327	E	328	D	329	D	330	C	331	D	332	C	333	C
334	D	335	A	336	B	337	A	338	D	339	D	340	C
341	D	342	A	343	D	344	D	345	C	346	E	347	C
348	A	349	C	350	D	351	E	352	C	353	D	354	D
355	D	356	A	357	B	358	A	359	E	360	E	361	E
362	C	363	E	364	B	365	D	366	B	367	C	368	A
369	C	370	B	371	B	372	A	373	A	374	B	375	D

376	E	377	E	378	B	379	C	380	D	381	C	382	D
383	A	384	C	385	A	386	E	387	B	388	C	389	C
390	C	391	B	392	C	393	B	394	A	395	D	396	B
397	C	398	D	399	B	400	C	401	C	402	C	403	C
404	C	405	D	406	B	407	E	408	A	409	B	410	A
411	E	412	D	413	D	414	A	415	E	416	A	417	C
418	A	419	C	420	A	421	B						



MORFOLOGIA



422 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

APRENDER COM AS DERROTAS

Marcos Davi Melo

Talvez por estar acompanhando os jogos da Copa do Mundo do Catar em casa, com a família, incluindo os netos, alguns ainda muito verdinhos, entre tantas imagens emocionantes nas arenas e seus arredores, uma delas marcou-me muito: a do excelente goleiro da Polônia Wojcech Szczesny (Ufa!!!), que, depois de defender um pênalti cobrado por Messi, saiu de campo derrotado, necessitando em seguida consolar o filho pequeno, ainda no túnel que os conduz do gramado para os vestiários. Nesse caso, a derrota veio logo depois da glória.

Quem está preparado para as derrotas? Quem não sofre com elas?

Nélson Rodrigues (sempre ele!) em uma crônica "Freud no futebol", escreveu que, nos EUA, todos tinham um psicanalista e que esse profissional tinha se tornado tão necessário quanto uma namorada. E o sujeito que, por qualquer razão eventual, deixava de vê-lo, de ouvi-lo, de farejá-lo, ficava incapacitado para os amores, os negócios e as bandalheiras. Nelson reclamava que o futebol brasileiro tinha tudo, menos um psicanalista: "Cuida-se das integridades das canelas, mas ninguém se lembra de preservar a saúde interior, o delicadíssimo equilíbrio emocional do jogador". Coincidência ou não, logo depois da eliminação precoce da nossa seleção da Copa de 1966 na Inglaterra, os psicólogos passaram a ser uma peça essencial nas equipes nacionais.

Pensando nos nossos filhos e netos, diante de uma indesejável, mas sempre possível derrota na Copa, segundo os psicólogos, quatro coisas podem se aprender em uma partida de futebol, um jogo de xadrez, ou um simples par ou ímpar, que podem servir para outros momentos da vida: primeiro, quando se chega ao lugar mais alto do pódio, quantas vezes ele precisou perder para chegar lá? Os fracassos nos ensinam como vencer. Perdemos a Copa de 50 em casa e vencemos em 58 na Suécia. Sempre há outra chance, Cristiano Ronaldo pode estar no ocaso de sua vitoriosa carreira como jogador, mas as portas estão abertas para se consagrar como técnico.

Aprender sobre Empatia: sempre que vemos atletas profissionais comemorando uma conquista, percebemos a intensidade com que pulam, gritam para mostrar que, enfim, conquistaram algo bastante almejado. Mas como se sente o rival derrotado, vendo tudo aquilo? Nossos filhos e netos podem até ficar tentados a imitá-los, mas precisamos orientá-los para que tomem cuidado com as celebrações exageradas, afinal de contas, no outro dia, podemos estar do outro lado.

Finalmente, não é só ganhar. Jogos e esportes não são só para mostrar quem pode mais, mas para demonstrar amor pela atividade, estimular a empatia, o trabalho em equipe e o respeito por quem está ao seu lado e pelo adversário. É fundamental saber perder, por mais duro que seja, embora não seja fácil lidar com derrotas e fracassos. As derrotas nos ensinam que nem tudo são glórias. Elas são importantes, porque nos trazem novas visões e muito aprendizado. Apropriar-se de um fracasso trazendo isso para o lado pessoal faz sofrer mais. Não se devem criar expectativas além do nosso limite e a derrota acaba sendo previsível. Saber perder é apenas uma prova de maturidade, por isso é impróprio cobrá-la das crianças, mas é indispensável aos adultos saber administrá-la.

Disponível em: https://d.gazetadealagoas.com.br/opiniao/393942/aprender-com-as-derrotasAcesso em: 14 dez. 2022 (Adaptado)

Em: "Nossos filhos e netos podem até ficar tentados a imitá-los, mas precisamos orientá-los para que **tomem** cuidado com as celebrações exageradas, afinal de contas, no outro dia, **podemos** estar do outro lado.", os verbos destacados estão flexionados, **respectivamente**, nos seguintes tempos:

A) Futuro do presente do indicativo – futuro do subjuntivo.
B) Presente do subjuntivo – presente do indicativo.
C) Pretérito imperfeito do indicativo – pretérito imperfeito do subjuntivo.
D) Pretérito perfeito do indicativo – pretérito imperfeito do indicativo.

423 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** MPE - SC

O justo se desvela no decorrer das lutas de libertação na história. O justo é um saber que se vai constituindo à medida que nossa consciência da história se aguça. Mas não basta a consciência da história, pois procurar a justiça é uma atitude ética — é uma escolha. Não podemos cair em uma visão automática da história, na qual nossa simples posição em dado estrato social nos leva necessariamente a pensar de certa forma, a valorizar em certa medida. Se aceitássemos essa visão, bastaria ficarmos quietos esperando que a história se fizesse de acordo com seus mecanismos. Mas o real é outro. A justiça está se fazendo pela organização popular, pelo aguçamento dos conflitos. E cada um de nós vislumbra o norte da justiça, por via da busca de uma visão coerente da história, aliada a uma prática e a uma análise rigorosa das circunstâncias presentemente vividas.

A busca da justiça como virtude não é equidistante, não é neutra, não é equilibrada. Ela nos força, a cada momento, a tomar partido, a ser parcial, tendo a parcela maior dos seres humanos como fundamento. Ser justo é viver a virtude de tomar partido em busca do melhor, fundado na visão mais lúcida possível da história e na análise das circunstâncias maiores e menores que isso envolve. A justiça é uma virtude agente que se explicita na prática social comprometida.

Roberto Aguiar. **O que é justiça**: uma abordagem dialética. Brasília: Senado Federal. Conselho Editorial, 2020, p. 319-20 (com adaptações).

Em relação a aspectos linguísticos do texto, julgue o item a seguir.

( ) Certo
( ) Errado

424 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TCM-SP

Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com a norma-padrão, considerando a concordância e o emprego de formas verbais.

A) A venda e o consumo de bebidas alcoólicas são proibidos para menores de 18 anos. Caso vá dirigir, não beba, dados os riscos que há na associação entre direção e álcool.
B) É proibido para menores de 18 anos a venda e o consumo de bebidas alcoólicas. Caso for dirigir, não beba, pois a associação entre direção e álcool é perigoso.
C) A venda e o consumo de bebidas alcoólicas são proibidas para menores de 18 anos. Caso vai dirigir, não beba, dado o perigo de associar direção e álcool.
D) É proibida para menores de 18 anos a venda e o consumo de bebidas alcoólicas. Caso for dirigir, não beba, pois existe riscos na associação entre direção e álcool.
E) Venda e consumo de bebidas alcoólicas são proibidos para menores de 18 anos. Caso vá dirigir, não beba, dado os riscos na associação entre direção e álcool.

425 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Analise as orações com base nas regras de colocação pronominal.

1. Nenhuma coisa me faz rir! 2. Quem me enviou estas flores? 3. Se eu disser-te a verdade, você não acreditará!

Assinale a alternativa que indica todas as orações gramaticalmente **corretas**.

A) É correta apenas a oração 1.
B) É correta apenas a oração 3.
C) São corretas apenas as orações 1 e 2.
D) São corretas apenas as orações 1 e 3.
E) São corretas apenas as orações 2 e 3.

426 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

(_____________)

Milly Lacombe

Minhas duas primeiras memórias de infância envolvem meu pai.

Na primeira delas, estou em seus ombros, no meio de uma multidão que cantava, pulava e festejava. Enrolados em uma bandeira do Brasil que minha mãe havia feito na máquina de costura, que ficava no mesmo quarto da TV em branco e preto. Eu tinha três anos, ele tinha 43. A seleção tinha acabado de ser tricampeã mundial de futebol e meu pai e eu celebrávamos no meio de outras centenas de pessoas na rua General Glicério, em Laranjeiras, no Rio.

Na segunda memória, estou subindo com ele a rampa do Maracanã. Eu tinha um pouco mais que três anos, mas não muito mais. Lembro-me da mão dele segurando a minha, lembro-me de olhar para cima e vê-lo ali sorrindo para mim. Lembro-me das pessoas passando em volta, apressadas e felizes. Lembro-me das camisas e bandeiras misturadas: vermelho e preto em alguns; verde, branco e grená em outros. Ele e eu fazíamos parte desse segundo grupo de pessoas. Na minha outra mão, uma almofadinha com as cores do Fluminense, feita por minha mãe na máquina de costura que ficava no mesmo quarto da TV branco e preta. A almofadinha era uma solução à dureza do concreto da arquibancada.

Subindo a rampa, lembro-me de ver, lá bem longe e já no topo, uma abertura para o céu. Era para lá que caminhávamos, meu pai e eu, de mãos dadas. O que haveria ali além do céu? Depois de uma subida, bastante longa para um pequeno corpo que ainda não tinha feito cinco anos, lembro-me de conhecer o que, anos depois, entenderia ser o êxtase que vem com a experiência do sagrado. Ao final da rampa, uma abertura para um campo verde, de marcas brancas e milhares de pessoas cantando ao redor.

Capturada pela imensidão do momento, outra vez olhei para cima e vi meu pai. Ele sorria e não se movia, como quem sabe que seria importante me deixar ali um pouco, apenas sentindo a grandeza do momento, apenas absorvendo uma experiência inaugural de amor e paixão. Depois de um tempo, ele me pegou no colo e subimos os degraus da arquibancada, sendo abençoados por um tanto de pó de arroz a cada passo. Não me lembro de mais nada.

Não me lembro do placar, não me lembro do que aconteceu em campo, não me lembro do que comemos, nem dos sorvetes que não pedi. Lembro-me apenas das sensações e das emoções daquele dia. Mas, mais que qualquer coisa, lembro-me da mão de meu pai na minha. Se fechar os olhos, posso sentir a temperatura e a textura de sua mão na minha. Se fechar os olhos, sinto outra vez a exata pressão que a mão dele fazia na minha, todas as vezes que andávamos assim pelas ruas, e sinto a segurança que aquelas mãos me davam.

Meu pai não está mais aqui, mas a sensação de sua mão na minha está. Pouca coisa, aliás, se manteve presente além dessa sensação. Talvez apenas a emoção de subir uma rampa cujo final é um campo de futebol onde dois times se enfrentarão. O caminho do sagrado, do final de um período escuro, frio e penoso que se abre para uma imensidão de luzes, sonhos e possibilidades.

Anos depois, eu conduziria meu sobrinho pela mesma rampa, mas agora interpretando o papel feito por meu pai.

O que é a vida se não esse contínuo trocar de lugares e essa perpétua caminhada que pode nos levar a encontros grandiosos? Não muita coisa, eu acho. Um passo atrás do outro, uma batalha atrás da outra. Conquistas, fracassos. Vitórias, derrotas. Dias bons, dias ruins. Partidas, chegadas. E lá vamos nós outra vez.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colun as/nosso-estranhoamor/2022/11/[...].shtml (Adapt ado) Acesso em: 30 dez. 2022.

Em: “A seleção tinha acabado de ser tricampeã mundial de futebol e meu pai e eu **celebrávamos** no meio de outras

centenas de pessoas na rua General Glicério, em Laranjeiras, no Rio.", o verbo "**celebrávamos**" está flexionado no mesmo tempo verbal que:

A) "Anos depois, eu conduziria meu sobrinho pela mesma rampa, mas agora interpretando o papel feito por meu pai."
B) "Depois de um tempo, ele me pegou no colo e subimos os degraus da arquibancada, sendo abençoados por um tanto de pó de arroz a cada passo."
C) "Eu tinha um pouco mais que três anos, mas não muito mais."
D) "Pouca coisa, aliás, se manteve presente além dessa sensação."

427 **Ano:** 2023 **Banca:** FCC **Instituição:** TRT - 18ª Região (GO)

No voo da caneta

Numa das cartas ao seu amigo Mário de Andrade, assegurava-lhe o poeta Carlos Drummond de Andrade que era com uma caneta na mão que costumava viver as suas maiores emoções.

Comentando isso numa das minhas aulas de Literatura, atentei para a reação de um jovem aluno: um visível sentimento de piedade por aquele "poeta sitiado e infeliz, homem de gabinete, tímido mineiro que não se atirou à vida" tal como em seguida ele me explicou sua reação.

Não tive como lhe dizer, naquele momento, que entre as tantas formas de se atirar à vida está a de se valer de uma caneta para perseguir poemas e achar as falas humanas mais urgentes e precisas, essenciais para quem as diz, indispensáveis para quem as ouve, vivas para dentro e para além do tempo e do espaço imediatos. Espero que o jovem aluno logo tenha se convencido de que um poeta torna aberto para todos o universo reflexivo de sua intimidade, onde também podemos reconhecer algo da nossa.

(Aldair Rômulo Siqueira, a publicar)

Na frase um poeta torna aberto para todos o universo reflexivo de sua intimidade,

A) o termo **aberto** qualifica o objeto direto **universo reflexivo.**
B) **sua intimidade** refere-se ao termo **todos.**
C) **para todos** é um exemplo de vocativo.
D) ocorre uma indeterminação do sujeito em **um poeta.**
E) o verbo **tornar** está conjugado na voz passiva.

428 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** FGV - 2023 - Receita Federal

Num artigo sobre tributos, aparece o seguinte segmento:

"No Brasil, a história dos tributos divide- se em três momentos sendo: colonial, imperial e republicano, respectivamente nessa ordem. Os tributos existem desde o descobrimento de nossa terra, quando boa parte da exploração nativa era enviada para Portugal, época conhecida como Brasil-Colônia. O 'Quinto do pau- brasil' é considerado o primeiro tributo brasileiro e decorreu da exploração da árvore nativa pau-brasil (SANTOS 2015). A partir de então, os tributos foram sendo implementados e moldados até chegarmos aos dias atuais."

Sobre a organização linguística desse segmento, assinale a observação adequada.

A) Na primeira frase do texto, a forma de gerúndio é perfeitamente dispensável, podendo ser substituída por uma vírgula.
B) O segmento "respectivamente nessa ordem" é redundante, pois o advérbio "respectivamente" já indica a mesma ordem de termos anteriores.
C) O segmento "desde o descobrimento de nossa terra" faz supor que o leitor presumido do texto é o brasileiro nato e os estrangeiros naturalizados.
D) O segmento "boa parte da exploração nativa" qualifica e quantifica a parte da exploração nativa.
E) O segmento "época conhecida como Brasil-Colônia" se refere a um antecedente claramente definido nos segmentos anteriores.

429 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prodesan - SP

Fumaça proibicionista

Os cigarros eletrônicos encontram-se à venda em toda parte pelo Brasil. Entram no país por meio de contrabando, crime que as autoridades têm notória dificuldade em combater.

As danosas engenhocas se tornaram bem populares entre adolescentes. Além de simbolizar *status* social, carregam como atrativo a adição de sabores de fruta ou refrescantes ao líquido vaporizado.

Em mais de uma década de proibição no território nacional, autoridades se mostraram impotentes em coibir a comercialização. Renovar a proibição, apenas, não terá o condão de produzir tal resultado.

Informar, restringir e desestimular o consumo pode ser mais produtivo que tentar erradicá-lo. Com álcool e outras drogas, o proibicionismo já se comprovou ineficaz e de alto custo social.

A solução racional é regulamentar o uso adulto, dado que não cabe ao Estado determinar o que indivíduos autônomos decidem sobre o próprio corpo. Mas há que prover meios para a fiscalização de normas rigorosas quanto a teores e vendas, além de campanhas educativas sobre malefícios à saúde.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 07.07.2022. Adaptado)

Considere as frases:

• Os cigarros eletrônicos entram no país por meio de contrabando. O governo ________________, mas tem notória dificuldade em combater essa prática.

• É desejável que o Estado ________________ meios para a fiscalização de normas rigorosas quanto a teores e vendas de cigarros eletrônicos.

• Se o Estado ________________ o proibicionismo, que já se comprovou ineficaz e de alto custo social, pode não lograr êxito em coibir a comercialização.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, com:

A) interveio ... provém ... manter
B) interviu ... provenha ... manter
C) intervira ... provém ... mantivesse
D) interveio ... proveja ... mantiver
E) interviu ... provirá ... mantiver

430 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** HORTOPREV - SP



(Mort Walker, “Recruta Zero”. https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos, 27.01.2020)

Na frase “**Espere** aqui, **enquanto** vou checar o servidor”, a forma verbal e a conjunção destacadas expressam, correta e respectivamente, sentidos de

A) ordem e comparação.
B) orientação e tempo.
C) pedido e explicação.
D) conselho e proporção.
E) convite e oposição.

431 **Ano:** 2023 **Banca:** AVALIA **Instituição:** Prefeitura de Santana do Livramento - RS

Mudanças no meio ambiente afetam saúde neurológica, aponta estudo

Uma revisão sobre 30 anos de pesquisas evidencia que a saúde neurológica tem sido afetada pelas mudanças climáticas, alarmando médicos.

Por Redação - 23 de novembro de 2022.
Há algum tempo a temática das mudanças climáticas vem rondando a saúde — tema abordado pela COP 27 — tanto pelos impactos do setor para o clima, quanto pelas consequências dessas variações para a saúde populacional no mundo todo. Nesse sentido, um estudo publicado no periódico científico Neurology, abrangendo 30 anos de pesquisa sobre mudanças climáticas e saúde neurológica, evidenciou que derrames, hospitalizações por demência e esclerose múltipla podem ser associados a temperaturas extremas e variabilidade climática.

Os pesquisadores revisaram estudos realizados entre 1990 e 2022, identificando um total de 364 artigos com conteúdos relevantes, sendo a maioria proveniente da Ásia, depois América do Norte e Europa. Os autores se aprofundaram em três pontos principais: os efeitos da temperatura e variação de temperatura na saúde neurológica, modificações nas doenças neuroinfecciosas e entendimento de como os poluentes atmosféricos impactam no sistema nervoso.

Dentre os indícios levantados sobre os efeitos da temperatura na saúde neurológica, os estudos revisados indicam que há aumento do risco de derrames em temperaturas extremas e o crescimento do número de internações por derrame em temperaturas mais baixas, o que acredita-se ocorrer pela vasoconstrição e viscosidade do sangue no frio.

A revisão também destacou um estudo que expôs que elevações médias de temperatura de 1,5°C resultaram em um aumento do risco de internação por demência em 12%. Ainda, a análise sobre outros três artigos apresentou uma relação entre a frequência de convulsões com mudanças meteorológicas. Além disso, eles ressaltaram a influência que os efeitos de clima extremo, como as inundações, provocam em doenças que possuem mosquitos e roedores como agentes transmissores.

Quanto ao impacto dos poluentes transportados pelo ar para a saúde neurológica, um dos estudos globais revisados indicou que 9% dos anos de vida ajustados por incapacidade por derrame e 8,5% das mortes por esse mesmo problema poderiam ser designados à exposição ao PM2,5, partículas finas em suspensão no ar com um diâmetro inferior a 2,5 micrômetros.

Os pesquisadores também estimaram nessa revisão que 6,1% dos casos de demência podem ser atribuídos a essa mesma exposição a PM2,5 e também ao dióxido de nitrogênio. Ainda, a poluição do ar também foi relacionada à hemorragia intracerebral, à incidência de ELA com alguns resultados variados e aos níveis de enxaqueca.

Os efeitos das mudanças climáticas expõem muitos desafios, de forma que os estudos devem ser aprofundados e precisam superar algumas limitações, como a ausência da relação dos impactos da insegurança alimentar e hídrica à saúde neurológica, além da falta de pesquisa em regiões que apresentam transformações mais agudas provenientes dessas alterações do clima.

Disponível em: https://futurodasaude.com.br/saude-neurologicamudancas-climaticas/. Acesso em 26 nov. 2022

Os verbos "evidenciou", "revisaram", "aprofundaram" e "destacou", retirados do texto, estão conjugados no:

A) pretérito imperfeito do indicativo.

B)presente do indicativo.
C) pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo.
D) pretérito perfeito do indicativo.
E) pretérito imperfeito do subjuntivo.

432 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Texto 2

Das conchas à restinga: impactos ambientais do alargamento da praia de Balneário Camboriú

Obra começou há cerca de uma semana e tanto moradores quanto turistas e internautas questionam os impactos trazidos pela obra.

O alargamento da Praia Central de Balneário Camboriú deve, sim, trazer diversos impactos ambientais para a orla. Mas, conforme a secretária de Meio Ambiente da cidade, Maria Heloisa Lenzi, todos os impactos foram medidos e analisados pelo IMA (Instituto do Meio Ambiente) durante o processo de licenciamento da obra.

"Impactos existem em toda obra. Desde o barulho, ruído sonoro, até o impacto na fauna, na qualidade do ar, da água. As conchas, por exemplo", explica. Segundo Lenzi, tudo isso foi medido e, para tentar diminuir esses impactos, projetos ambientais foram criados.

Assim que as conchas apareceram na praia, a equipe analisou estes itens para saber se os animais que normalmente ocupam as conchas estavam lá ou não. Mas, segundo a secretária, esse material foi retirado de uma camada no fundo do mar, onde os animais já não estão mais. Portanto, não houve impacto aos moluscos e outros animais que "moram" nessas conchas.

A secretária explica que uma equipe multidisciplinar, com 50 profissionais de 14 áreas, foi contratada para fazer o levantamento dos impactos ambientais, estudo necessário para obtenção das licenças.

O início dos estudos para o licenciamento foi em 2012, e, para Lenzi, foi tão rigoroso que o processo no IMA começou apenas dois anos depois, em 2014. O processo ainda continuou lento, com uma análise minuciosa do órgão estadual, que liberou a primeira licença apenas em 2018

SALLES, Kassia. Disponível em: < https://ndmais.com.br/infraestrutura/das-conchas-a-restinga-impactos-ambientais-do-alargamen-to-da-praia-de-balneario-camboriu/>. Acesso em: 21 de nov. 2022.

Publicado em 30 de ago. 2021. Adaptado.

Assinale a alternativa **correta**.

A) Na frase "Obra começou há cerca de uma semana e tanto moradores quanto turistas e internautas questionam os impactos trazidos pela obra", ocorrem dois verbos e ambos têm um sujeito composto.
B) Em "O alargamento da Praia Central de Balneário Camboriú deve, sim, trazer diversos impactos ambientais para a orla", ocorre uma conjunção subordinativa adverbial consecutiva.
C) Em "Mas, segundo a secretária, esse material foi retirado de uma camada no fundo do mar, onde os animais já não estão mais", ocorre um verbo na voz passiva e um pronome relativo.
D) Na frase "Segundo Lenzi, tudo isso foi medido e, para tentar diminuir esses impactos, projetos ambientais foram criados", os pronomes "isso" e "esses" exercem a mesma função sintática.
E) No período "Portanto, não houve impacto aos moluscos e outros animais que 'moram' nessas conchas", o termo "aos moluscos e outros animais" exerce a função de objeto indireto do verbo "haver".

433 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** HORTOPREV - SP

Privados do Bolsa Família, milhões de pobres buscam ajuda de prefeituras, em todo o País, para conseguir o mínimo **indispensável** à sobrevivência. Muitas dessas prefeituras também são pobres e incapazes, portanto, de suportar essa **sobrecarga**. O problema se acumula – para as famílias e para os municípios – porque o governo federal deixou, desde o primeiro semestre do ano passado, de dar cobertura a milhõesde pessoas no principal programa de transferência de renda. O crescimento da pobreza era previsível. O desemprego tem recuado muito devagar e permanece muito mais alto que nas demais economias emergentes e no mundo avançado. Mas os programas econômicos e sociais foram conduzidos como se a população de renda mais baixa estivesse em condições muito mais confortáveis, ou talvez nem passasse de uma ficção estatística. Na fila dos pobres sem assistência já se acumulam uns 3,5 milhões de pessoas, correspondentes a cerca de 1,5 milhão de famílias, segundo informe do Estado.

(Editorial, "Milhões na fila dos sem- bolsa". https://opiniao.estadao.com.br, 26.02.2020. Adaptado)

Na maior parte das famílias, um desempregado, desalentado ou subocupado ______________________ para complicar a situação do conjunto, já ______________________ a suportar________condições de moradia e serviços de saúde em geral ______________________.

(Editorial, "Um campeão de desemprego". https://opiniao.estadao.com.br, 02.03.2020. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

A) é suficiente ... forçado ... más ... deficientes
B) são suficientes ... forçados ... más ... deficiente
C) é suficiente ... forçados ... maus ... deficientes
D) são suficiente ... forçado ... maus ... deficientes
E) é suficiente ... forçados ... má ... deficiente

434 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** HORTOPREV - SP

Privados do Bolsa Família, milhões de pobres buscam ajuda de prefeituras, em todo o País, para conseguir o mínimo **indispensável** à sobrevivência. Muitas dessas prefeituras também são pobres e incapazes, portanto, de suportar essa **sobrecarga**. O problema se acumula – para as famílias e para os municípios – porque o governo federal deixou, desde o primeiro semestre do ano passado, de dar cobertura a milhões de pessoas no principal programa de transferência de renda. O crescimento da pobreza era previsível. O desemprego tem recuado muito devagar e permanece muito mais alto que nas demais economias emergentes e no mundo avançado. Mas os programas econômicos e sociais foram conduzidos como se a população de renda mais baixa estivesse em condições muito mais confortáveis, ou talvez nem passasse de uma ficção estatística. Na fila dos pobres sem assistência já se acumulam uns 3,5 milhões de pessoas, correspondentes a cerca de 1,5 milhão de famílias, segundo informe do Estado.

Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada expressa sentido de hipótese.

A) ... milhões de pobres buscam ajuda de prefeituras, em todo o País...
B) O problema se acumula – para as famílias e para os municípios...
C) O crescimento da pobreza era previsível.
D) O desemprego tem recuado muito devagar...
E) ... ou talvez nem passasse de uma ficção estatística.

435 **Ano:** 2022 **Banca:** FCC **Instituição:** TRT - 19ª Região (AL)

Vocação e ambição

Machado de Assis tem um conto admirável – "Um homem célebre" – que narra a história de um famoso e prestigiado compositor popular do Rio do século XIX, um tal de Pestana, que em vez de gozar o sucesso de cada uma de suas composições ligeiras e dançantes, vivia atormentado por não compor nada à altura de um Mozart, de um Beethoven. Cada vez que uma composição sua atingia em cheio o gosto popular, o maestro oculto que havia nele sofria o sucesso fácil como uma sentença de morte. Machado resumiu assim a vida dramática desse músico ao mesmo tempo celebrado e infeliz: "Eterna peteca entre a ambição e a vocação".

A frase é forte: o jogo da peteca realiza o sofrido movimento de pêndulo de cada divisão nossa, que nunca encontra um ponto de equilíbrio. Ser jogado eternamente de um lado para outro, sem repouso, é de enlouquecer. É a oposição contínua entre duas forças que nos dividem e fazem sofrer: a força que está na inclinação natural para atender a uma vocação já instalada em nós e a força pela qual pretendemos atingir uma altura que está longe dos nossos recursos. No caso de Pestana, a aclamação pública que cada música sua atingia não compensava de modo algum a falta de realização de seus mais altos projetos pessoais.

Com esse conto, Machado lembra que há quem não se contente em ser uma celebridade, sobretudo quando julga vazia essa celebração; há ainda quem busque alcançar a aprovação pública pelo valor efetivo de uma mais alta realização criativa. Essa busca, para desgraça nossa, é sofrida, e pode nos levar a dançar de um lado para outro. A saída estaria em identificarmos precisamente qual é a nossa vocação, para estabelecermos a partir dela os contornos da nossa ambição.

(TOLEDO, Cristiano. A publicar)

É plenamente adequada a correlação entre os tempos e modos verbais na frase:

A) Se Pestana compusesse uma única sonata clássica, mais prazer auferirá do que todas as músicas ligeiras que houver composto.
B) Nesse conto, Machado mostra que se o artista seguir sua vocação real, seria mais fácil que atingisse assim uma realização plena.
C) Há celebridades que não se importariam nem um pouco se o seu sucesso venha a ocorrer à margem de qualquer razão objetiva.
D) Mesmo que o compositor Pestana obtivesse ainda mais sucesso com suas composições populares, em nada sua ambição diminuiria.
E) Ao proporem a Pestana que ele animasse o baile com suas músicas, se espantariam caso o festejado artista viesse a negar o convite.

436 **Ano:** 2023 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Turvelândia -...

Em se tratando da classificação dos substantivos, relacione a Coluna I com a Coluna II e marque a alternativa correta.

Coluna I.

A- Substantivo composto.
B- Substantivo derivado.
C- Substantivo coletivo.
D- Substantivo abstrato.

Coluna II.
1 Fauna.
2 Guarda-roupa.
3 Laranjeira.
4 Medo.

A) A (2) – B (3) – C (1) – D (4).
B) A (4) – B (1) – C (3) – D (2).
C) A (2) – B (3) – C (4) – D (1).
D) A (1) – B (4) – C (2) – D (3).

437 **Ano:** 2023 **Banca:** SELECON **Instituição:** Prefeitura de Nova Mutum - MT

Japão oferece mais de R$ 40 mil reais por criança para famílias se mudarem de Tóquio

Governo dá incentivo para tentar reverter décadas de declínio demográfico em áreas rurais

O governo do Japão planeja aumentar o apoio financeiro oferecido às famílias que se mudarem da sua capital para combater o despovoamento em outras áreas do país, informam várias reportagens da mídia local.

Famílias da área metropolitana de Tóquio poderão receber 1 milhão de ienes (cerca de R$ 41 mil) por criança a partir do ano fiscal de 2023 ao se mudarem para uma área despovoada — mais do que o triplo do incentivo de 300 mil ienes (R$ 12.300) já existente, disseram as notícias.

Os incentivos financeiros evidenciam os desafios que o Japão enfrenta com sua baixa taxa de natalidade e longa expectativa de vida. As áreas rurais sofreram um rápido despovoamento à medida que os jovens se mudavam para cidades em busca de oportunidades, deixando as localidades repletas de casas vazias e com diminuição da receita tributária.

O aumento do apoio para crianças se soma a um pagamento fixo de 1 milhão de ienes que as famílias podem obter para se mudar. Ou seja, sob a nova proposta, uma família com dois filhos pode ganhar 3 milhões de ienes (R$ 123 mil) em apoio se deixar a área de Tóquio.

O governo nacional do Japão deu início aos incentivos para atrair pessoas para áreas regionais em 2019, autorizando que as famílias que moram na área metropolitana central de Tóquio por cinco anos solicitem fundos de apoio caso se mudem.

As famílias podem continuar trabalhando remotamente em seu emprego atual, trabalhar em uma pequena ou média empresa local ou iniciar um negócio na área rural – o que lhes permitiria solicitar ainda mais apoio financeiro.

A iniciativa atraiu 1.184 participantes em 2021, em comparação com 71 no primeiro ano em que foi lançada, de acordo com o jornal Nikkei.

Fonte:https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/01/japao-oferece-mais- de-r40-mil-reais-por-crianca-para- familias-se-mudarem-de-toquio.ghtml. Acesso em 03/01/2023

Em "Os incentivos financeiros evidenciam os **desafios** que o Japão enfrenta com sua baixa taxa de natalidade e longa expectativa de vida" (3º parágrafo), a palavra destacada pertence à mesma classe gramatical da palavra destacada em:

A) Todo aquele caso era muito **desafiador**.
B) João **desafiou** Antônio em uma nova batalha.
C) Os homens **duelavam** sempre de modo terrível.
D) Os **benefícios** do exercício físico são inquestionáveis.

438 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEC-BA

Observe a passagem retirada do texto, atente as palavras em destaque: "A noiva era Phoebe e o noivo era Cole. Eles ficaram noivos por alguns anos". Em relação a essa passagem, assinale as afirmações corretas.

I. "Phoebe" e "Cole" são palavras que recebem a classificação morfológica de substantivos próprios. II. No que se refere à categoria gramatical, "noivo" e "noiva" são advérbios.
III. "noivos" é uma palavra classificada como um substantivo epiceno.

Estão corretas as afirmativas:

A) I apenas.
B) II apenas.
C) III apenas.
D) I e III apenas.
E) II e III apenas.

439 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE
Instituição: Prefeitura de São José da...

Sua vez, vovô...

Da Europa em guerra, conta-se que uma família foi forçada a sair de sua casa quando tropas inimigas invadiram a localidade onde viviam. Para fugir aos horrores da guerra, perceberam que sua única chance seria atravessar as montanhas que circundavam a cidade.
Se conseguissem êxito na escalada, alcançariam o país vizinho e estariam a salvo. Reuniram-se e planejaram os detalhes. O problema era o avô.
Com muitos anos aos ombros, ele não estava muito bem. A viagem seria dura.
– "Deixem-me", falou ele. "Serei um empecilho para o êxito de vocês. Somente atrapalharei. Afinal, os soldados não irão se importar com um homem velho como eu." Entretanto, os filhos insistiram para que ele fosse. Chegaram a afirmar que, se ele não fosse, eles também ali permaneceriam.
Vencido pelas argumentações, o idoso cedeu. A família partiu em direção à cadeia de montanhas. A caminhada era feita em silêncio.
Depois de várias horas de subida difícil, o avô se sentou em uma rocha. Deixou pender a cabeça e quase em desespero, suplicou:
– "Deixem-me para trás. Não vou conseguir. Continuem sozinhos."
– "De forma alguma, o deixaremos. Você tem de conseguir. Vai conseguir", falou com entusiasmo o filho.
– "Não", insistiu o avô, "deixem-me aqui."
O filho não se deu por vencido. Aproximou-se do pai e energicamente lhe disse:
– "Vamos, pai. Precisamos do senhor. É a sua vez de carregar o bebê."
O homem levantou o rosto. Viu as fisionomias cansadas de todos. Olhou para o bebê enrolado em um cobertor, no colo do seu neto de treze anos. O garoto era tão magrinho e parecia estar realizando um esforço sobre-humano para segurar o pesado fardo. O avô se levantou.
– "Claro", falou, "é a minha vez. Passem-me o bebê."
– "Vamos", disse, com determinação. "Já estou bem. Só precisava descansar um pouco. Vamos andando."
Se alguém a seu lado está prestes a desistir das lutas que lhe competem, ofereça-lhe um incentivo. Recorde a importância que ele tem para a pequena ou grande comunidade em que se movimenta. Lembre-o de que, no círculo familiar, na roda de amigos ou no trabalho voluntário, ele é alguém que faz a diferença.
Ninguém é substituível. Cada criatura é única e tem seu próprio valor. Uma tarefa pode ser desempenhada por qualquer pessoa, mas uma pessoa jamais substituirá a outra. Não permita que alguém fique à margem do caminho somente porque não recebeu um incentivo, um estímulo, um motivo para prosseguir até a vitória final.

Disponível em: https://www.refletirpararefletir.com.br/textos-sobre-familia. Acesso em 22/11/2022

No que diz respeito às Classes de Palavras, observe as afirmativas abaixo, atentando, sobretudo, para os termos destacados e assinale a alternativa cuja classificação indicada em parênteses está INCORRETA.

A) "...as montanhas QUE circundavam a cidade." (pronome relativo)
B) "...alcançariam o país VIZINHO..." (adjetivo)
C) "...ele não estava muito BEM." (advérbio de modo)
D) "Precisamos do SENHOR. (pronome de tratamento)
E) "...no colo do seu neto de TREZE anos." (numeral ordinal)

440 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura Municipal de São...

JAROSLAV HASEK 1883 - 1923

Mestre da sátira política, Jaroslav Hasek foi chamado de o Mark Twain da literatura tcheca. A crítica ácida da monarquia e os relatos bem-humorados sobre a vida dos tchecos no Império Austro-Húngaro estão impregnados em seus esquetes e histórias. As narrativas são estudos profundos da personalidade humana, tendo como alvo o chamado heroísmo dos dignitários austro-húngaros, zombando do seu nacionalismo e das convenções impostas. Crítico inflamado da injustiça social, Hasek tornou-se um dos principais colaboradores da *Anarchist Press*, escrevendo libelos contra o império para a Juventude Progressista. Contos como *The Gipsy's Funeral* ou *Três esquetes da planície húngara*" davam voz a várias nações e nacionalidades que viviam sob o jugo do Império Habsburgo. Hasek também zombava dos excessos da Igreja Católica, que via como o principal legislador do governo imperial.

Embora Hasek tenha escrito mais de 1.000 histórias, È famoso pelo romance *As aventuras do bravo soldado Schweik*, uma colagem de esquetes e histórias sobre Schweik (que apareceu pela primeira vez em um conto de 1912), o comediante e filósofo do povo, cujo grande coração e desejo excessivo de servir o Exército na Primeira Guerra Mundial viraram as convenções de cabeça para baixo. Embora seja considerado o idiota do regimento, suas tiradas de duplo sentido parodiam as atitudes contraditórias dos oficiais. Por meio de incontáveis aventuras e anedotas, ele não apenas desvia a atenção do assunto mais importante, a guerra, mas também expõe implacavelmente as fraquezas do império a que ele humildemente serve.

Com exceção do tenente Lukas, que tolera pacientemente os excessos cômicos, e às vezes perigosos de Schweik, os oficiais servem apenas como objeto para a astuta crítica de Husek ao domínio imperial.

(PATRICK, Julian. 501 Grandes Escritores. Rio de Janeiro: Sextante, 2009, p. 287).

Na segunda parte do texto, o autor utiliza a palavra "implacavelmente", que possui a seguinte classificação gramatical:

A) advérbio.
B) pronome.
C) artigo.
D) substantivo.
E) adjetivo.

441 **Ano:** 2023 **Banca:** CONSULPAM
Instituição: Prefeitura de Jacareí - SP

TOADA

Vem, morena, ouvir comigo essa cantiga
Sair por essa vida aventureira.
Tanta toada eu trago na viola
Pra ver você mais feliz.
Escuta o trem de ferro alegre a cantar
Na reta da chegada pra descansar
No coração sereno da toada, bem querer.
Tanta saudade eu já senti, morena,
Mas foi coisa tão bonita,
Da vida nunca vou me arrepender.
(...)

(Compositores: Jose Renato Botelho Moschkovich/Claudio Jose Moore Nucci/Jose Lontra Fagundes Filho)

"Escuta o trem de ferro alegre a cantar." Assinale a alternativa cuja palavra é um adjetivo relativo, correspondente ao sintagma acima, conforme o seu sentido no texto.

A) Férreo.
B) Ferrenho.
C) Ferreiro.
D) Ferroso.

442 **Ano:** 2022 **Banca:** FCC **Instituição:** TRT - 19ª Região (AL)

O canarinho

Atacado de senso de responsabilidade, num momento de descrença de si mesmo, Rubem Braga liquidou entre os amigos a sua passarinhada. Às crianças aqui de casa tocaram um bicudo e um canário. O primeiro não aguentou a crise da puberdade, morrendo uns dias depois. O menino se consolou, forjando a teoria da imortalidade dos passarinhos: não morrera, afirmou-nos, com um fanatismo que impunha respeito ou piedade, apenas a sua alma voara para Pirapora, de onde viera. O garoto ficou firme com a sua fé. A menina manteve a possessão do canário, desses comuns, que mais cantam por boa vontade que por vocação. Não importa, conseguiu depressa um lugar em nossa afeição.

Era um canário ordinário, nunca lera Bilac, e parecia feliz em sua gaiola. Nós o amávamos desse amor vagaroso e distraído com que enquadramos um bichinho em nossa órbita afetiva. Creio mesmo que se ama com mais força um animal sem raça, um pássaro comum, um cachorro vira-lata, o gato popular que anda pelos telhados. Com os animais de raça, há uma afetação que envenena um pouco o sentimento; com os bichos, pelo contrário, o afeto é de uma gratuidade que nos faz bem.

Aos poucos surpreendi a mim, que nunca fui de bichos, e na infância não os tive, a programá-lo em minhas preocupações. Verificava o seu pequeno coche de alpiste, renovava-lhe a água fresca, telefonava da rua quando chovia, meio encabulado perante mim mesmo com essa minha sentimentalidade tardia, mas que havia de fazer?

(Adaptado de: CAMPOS, Paulo Mendes. **Os sabiás da crônica. Antologia.** Org. Augusto Massi. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 216.)

Transpondo-se para a voz passiva a frase *A menina manteve a possessão do canário,* obtém-se a forma verbal

A) fora mantido.
B) tinha mantido.
C) terá mantido.
D) foi mantida.
E) teria sido mantida.

443 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Possenti avalia o uso do item ‘cujo’ na seguinte passagem:

“Minha avaliação (bastante informal) é que ‘cujo’ desapareceu. O que quer dizer ‘desapareceu’? Que não se emprega mais? Não! Quer dizer que não é mais de emprego corrente; só aparece em algumas circunstâncias – tipicamente, em textos muito formais.”
Considere as sentenças a seguir em que se verifica o uso do pronome *cujo* e suas flexões.
I. A opção pela expressão *Círculo* dá-se em virtude de sua tradicional utilização na referência a um grupo de pensadores russos cujo encontro está ligado à cidade russa de Niével.
II. Um exemplo de controle do texto encontra-se em uma redação do vestibular Unicamp de 2000 cujo tema estava relacionado aos 500 anos do descobrimento do Brasil.
III. Os autores são escritores cujo o texto é, usualmente, considerado “correto” do ponto de vista da norma linguística.

Tendo em vista as regras da gramática normativa, estão **CORRETAS** as sentenças:

A) I e II, apenas.
B) I e III, apenas.
C) II e III, apenas.
D) I, II e III.

444 **Ano:** 2022 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Laguna - SC

O texto seguinte servirá de base para responder a questão.

O poder da doçura

O viajante caminhava pela estrada, quando observou o pequeno rio que começava tímido por entre as pedras.

Foi seguindo-o por muito tempo. Aos poucos ele foi tomando volume e se tornando um rio maior.

O viajante continuou a segui-lo. Bem mais adiante, o que era um pequeno rio se dividiu em dezenas de cachoeiras num espetáculo de águas cantantes.

A música das águas atraiu mais o viajante que se aproximou e foi descendo pelas pedras, ao lado de uma das cachoeiras. Descobriu, finalmente, uma gruta. A natureza criara com paciência caprichosas formas na gruta. Ele a foi adentrando, admirando sempre mais as pedras gastas pelo tempo.

De repente, descobriu uma placa. Alguém estivera ali antes dele. Com a lanterna, iluminou os versos que nela estavam escritos. Eram versos do grande escritor Tagore, prêmio Nobel de literatura de 1913: "Não foi o martelo que deixou perfeitas estas pedras, mas a água, com sua doçura, sua dança, e sua canção. Onde a dureza só faz destruir, a suavidade consegue esculpir."

Assim também acontece na vida. Existem pessoas que explodem por coisa nenhuma e que desejam tudo arrumar aos gritos e pancadas.

E existem as pessoas suaves que sabem dosar a energia e tudo conseguem. São as criaturas que não falam muito, mas agem bastante. Enquanto muitos ainda se encontram à mesa das discussões para a tomada de decisões, elas já se encontram a postos, agindo. E conseguem modificar muitas coisas.

(...)

https://www.contandohistorias.com.br/html/contandohistorias.html - Adaptado

No trecho: "DESCOBRIU, finalmente, uma gruta. A natureza CRIARA com paciência caprichosas formas na gruta." as formas verbais como "DESCOBRIU" e "CRIARA", são exemplos de verbo conjugados, respectivamente no:

A) Pretérito perfeito do indicativo, Pretérito perfeito do indicativo.
B) Pretérito imperfeito do indicativo, Pretérito imperfeito do indicativo.
C) Pretérito imperfeito do indicativo, Pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
D) Pretérito perfeito do indicativo, Pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
E) Pretérito perfeito do indicativo, Pretérito imperfeito do indicativo.

445 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE **Instituição:** Prefeitura de São José da...

Um dia de sol, Ir à praia no verão
Sair pra dançar
Deitar no sofá
Assistir a um bom filme
Ver crianças brincando
Passear no jardim
Sentir o perfume das flores
Pisar na areia
Ver a natureza
Admirar a lua e o céu estrelado
Sorrir do nada
Contar uma piada
Rever um grande amor
Amar sempre alguém
Olhar uma paisagem e dizer
"Como Deus é grande."

Pamela Tailine Amorim. Disponível em https://www.pensador.com/texto_de_p raias/2/. Acesso em 20/11/2022.

Em qual alternativa abaixo, o termo destacado em maiúscula é classificado como adjetivo?

A) "Sentir o PERFUME das flores"
B) "Admirar a lua e o céu ESTRELADO"
C) "Contar uma PIADA"
D) "Ver a NATUREZA"
E) "Sorrir do NADA"

446 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Rio Claro - SP

Se de uma coisa há certeza no cais, mas certeza absoluta, inabalável, é que o dr. Rodrigo é de família de marinheiros, seus pais, seus avós ou outros mais antigos cruzaram os mares nas embarcações, fizeram daquilo seu meio de vida. Porque essa é a única explicação para que um doutor, de diploma e quadro, largasse as ruas bonitas da cidade e viesse morar na beira do cais, numa casa tosca junto com livros, um gato e as garrafas de bebidas. Mal de amor não era. Dr. Rodrigo estava muito moço ainda para sofrer no peito um mal sem cura. Com certeza – repetiam os canoeiros – ele era de família de marítimos, voltara para o mar. E como era magro e fraco, incapaz de levar um saveiro pelas águas e suspender um saco cheio, tratava das moléstias dos marinheiros, dava vida aos que chegavam quase mortos das tempestades. E em geral era quem dava dinheiro para o enterro dos mais pobres, quem ajudava as viúvas. Tirava da cadeia aqueles que se embriagavam e eram presos. Muito fazia por eles e era estimado no cais, sua fama chegara mesmo a lugares aonde só chegava a fama dos marinheiros mais valentes. Outras coisas fazia, mas os marinheiros não tinham conhecimento. Talvez só dona Dulce soubesse que ele fazia poemas sobre o mar, porque ele achava a sua poesia fraca demais para o motivo. Também dona Dulce não compreendia perfeitamente por que ele morava ali, sendo rico e estimado na cidade lá em cima. Vestia uma roupa coçada, sem gravata, e quando não visitava os seus doentes (tinha muitos que nada lhe rendiam), fumava um cachimbo e olhava a paisagem sempre nova do mar.

(Jorge Amado. *Mar morto*. Companhia das Letras, 2008)

O vocábulo em destaque foi empregado com valor de **finalidade** em:

A) ... cruzaram os mares nas embarcações...
B) ... incapaz de levar um saveiro pelas águas...
C) ... tratava das moléstias dos marinheiros...
D) ... dava dinheiro para o enterro...
E) ... fazia poemas sobre o mar...

447 **Ano:** 2022 **Banca:** CONSULPAM **Instituição:** Prefeitura de Irauçuba

Em 26 de março de 1958, o empresário cearense Luiz Severiano Ribeiro inaugurou aquele que foi considerado por muitos e pelo próprio Severiano a joia da coroa do seu circuito exibidor, então o maior do Brasil: o Cinema São Luiz. Sucesso absoluto desde seu momento inaugural, o Cinema São Luiz foi, durante os anos que se seguiram a sua inauguração, a estrela maior da sétima arte no Ceará e espaço simbólico e efetivo de contato com a arte para gerações de cearenses. Já no século XXI, ostentando a condição de único remanescente de uma era de ouro dos cinemas de rua em Fortaleza, o Cinema São Luiz – tombado como patrimônio histórico e cultural estadual em 1991 – após uma negociação que visava não só a preservação física, mas também a manutenção das atividades culturais, foi adquirido pelo Governo do Estado, tornando-o um bem público e instituição cultural vinculada à Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

(Fonte: Disponível em: <https://www.cineteatrosaoluiz.com.br/nossa-historia>. Acesso em: 24 de jun. 2020.)

A palavra "cinema" deriva de "cinematógrafo" por meio de um processo de formação de palavras denominado:

A) Sufixação.
B) Prefixação.
C) Abreviação.
D) Parassíntese.

448 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** UFPB

O processo criativo

"A capacidade criadora do ser humano depende não apenas de condições inatas do indivíduo, como também de sua inteligência, suas experiências e conhecimentos anteriores acumulados, sem esquecer o ambiente sociocultural em que vive.

Para que ele possa produzir criativamente, é indispensável o auxílio de dados existentes em sua memória, dados estes que servirão de alimento à imaginação criadora. Esta os reconstrói, recompõe e reorganiza pela crítica e pela análise, fazendo sínteses que se manifestam nas "invenções", ou "criações".

O espírito humano tem capacidade de reviver imagens armazenadas, associá-las e combiná-las para chegar a determinados objetivos, como no caso da produção publicitária inventiva.

A invenção resulta também de mecanismos de associação. O espírito humano não cria elementos do nada, mas vale-se de experiências anteriores e, a partir delas, inova-as".

Trecho retirado de: MARTINS, J.S. Redação Publicitária. Atlas, 1997.pg 64.

Analise o texto a seguir

Na oração "O espírito humano não cria elementos do nada":

I. Há um sujeito composto: "espírito humano". II. Não há uma ação, verbo: "não cria". III. O sujeito da oração é simples: "humano". IV. O objeto da oração é direto: "elementos". V. Há um núcleo e um adjunto adnominal: "espírito humano".

Assinale a alternativa correta.

A) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
B) Apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas.
C) Apenas as afirmativas IV e V estão corretas.
D) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
E) Apenas as afirmativas I e V estão corretas.

449 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Leia o texto.

Além de parecer não ter rotação, a Terra parece também estar imóvel no meio dos céus. Ptolomeu dá argumentos astronômicos para tentar mostrar isso: o geocentrismo. Para entender esses argumentos, é necessário lembrar que, na Antiguidade, imaginava-se que todas as estrelas (mas não os planetas) estavam distribuídas sobre uma superfície esférica, cujo raio não parece ser muito superior à distância da Terra aos planetas. Suponhamos agora que a Terra esteja no centro da esfera das estrelas. Nesse caso, o céu visível à noite deve abranger, de cada vez, exatamente a metade da esfera das estrelas. E assim parece realmente ocorrer: em qualquer noite, de horizonte a horizonte, é possível contemplar, a cada instante, a metade do zodíaco. Se, no entanto, a Terra estivesse longe do centro da esfera estelar, então o campo de visão à noite não seria, em geral, a metade da esfera: algumas vezes poderíamos ver mais da metade, outras vezes poderíamos ver menos da metade do zodíaco, de horizonte a horizonte.
Portanto, a evidência astronômica parece indicar que a Terra está no centro da esfera de estrelas. E se ela está sempre nesse centro, ela não se move em relação às estrelas.

Roberto de A. Martins, Introdução geral ao Commentarius de Nicolau Copérnico - adaptado.

Assinale a alternativa que mostra a ideia da expressão "Além de" que inicia o texto.

A) Adição
B) Oposição
C) Alternância
D) Causa e efeito
E) Consequência

450 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Goleiros

Sempre torço pelo goleiro, o homem elástico que se estica para cima e para os lados. Roça os dedos na bola e se .... no chão sem quebrar a .... No susto, se agiganta, defende com o peito, com o ombro, com a barriga, com a coxa, é todo ele uma parede. Torço por quem não ataca, é atacado. Não é o maior salário do time, nem a estrela do comercial de cerveja ou o garoto- -propaganda do banco. Não é o astro, mas brilha. Minha torcida é pelo goleiro porque é único, tem uniforme e treinador só para ele.

Torço pelo goleiro, mais que tudo, pelas dramáticas decisões por pênaltis. Depois de 120 minutos que não adiantaram para nada, a .... dependerá apenas da concentração de quem chuta e da sorte de o goleiro saltar para o lado certo – tirem os cardíacos da sala. Pois torço até para o goleiro adversário: que ele tenha o seu momento de glória, levante o estádio, vibre com o seu solo, esqueça a humildade.

Já estive a 11 metros do crime, na marca do pênalti. O jogador profissional que chuta a bola para fora ou na trave só pode estar muito nervoso ou desfocado. Que brilhe então, o arqueiro, o arquétipo, e orgulhe a família inteira. Mesmo quando não toca na bola, observamos o .... do goleiro no ar, fazendo a torcida voltar a respirar apenas quando segura a bola nos braços.

Torço por ele como torço pelos alegres times africanos, que parecem jogar pelo prazer do esporte e não pelo .... e por contratos milionários. Jogam pela emoção, pela farra e pela mãe. Ainda se vê ali o espírito das peladas de várzea, das arquibancadas de madeira, dos chinelos fazendo às vezes de marcação.

Eu sei, não existe amador nesse universo, amadora sou eu falando de futebol. Falo aqui é sobre humanidade, tenho um fraco por homens e mulheres que são vistos como coadjuvantes e batalham para provar seu valor. Torço pelo goleiro como quem torce pelo mais magro no boxe, pelo maratonista que está desidratado, pelo menino tímido do baile. Torço pelos goleiros como quem torce pela ideia audaciosa que a estagiária apresentou na reunião, pelo livro de estreia de um poeta, pela menina que trocou de escola e não conhece ninguém. Torço pelos que agarram as bolas violentas e as devolvem para a vida, suavemente.

MEDEIROS, Martha. Revista nscDC: Santa Catarina, ano 37. nº 12.186, dezembro/2022. Adaptado.

Assinale a alternativa que contém a colocação pronominal **correta**.

A) Raios partam-te!
B) Isso não faz-se, menino!
C) Ninguém viu-o sair da festa.
D) Aqui, sabe-se tudo a respeito dele.
E) Sempre pergunto-te se está tudo sob controle!

451 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Considere as sentenças a seguir:

1. Ele nos oferece o resultado de toda uma vida dedicada à ciência. 1(a). Ele oferece-nos os resultados de toda uma vida dedicada à ciência. 2. Rodrigues nos lembra que o isolamento é um ato de amor. 2(a). Rodrigues lembra-nos que o isolamento é um ato de amor.

Sobre elas, é **CORRETO** o que se afirma em:

A) A colocação pronominal enclítica é facultativa quando o pronome se liga a um verbo com sujeito explícito.
B) A ênclise é interditada em formas verbais cujo tempo seja o presente do indicativo.
C) A ênclise é obrigatória em orações cujo verbo esteja no infinitivo pessoal.
D) O pronome relativo que exige o uso da colocação pronominal enclítica em orações simples.

452 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** MPE - SC

O ordenamento jurídico vem sendo confrontado com as inovações tecnológicas decorrentes da aplicação da inteligência artificial (IA) nos sistemas computacionais. Não apenas se vivencia uma ampliação do uso de sistemas lastreados em IA no cotidiano, como também se observa a existência de robôs com sistemas computacionais cada vez mais potentes, nos quais os algoritmos passam a decidir autonomamente, superando a programação original. Nesse contexto, um dos grandes desafios ético-jurídicos do uso massivo de sistemas de inteligência artificial é a questão da responsabilidade civil advinda de danos decorrentes de robôs inteligentes, uma vez que os sistemas delituais tradicionais são baseados na culpa e essa centralidade da culpa na responsabilidade civil se encontra desafiada pela realidade de sistemas de inteligência artificial.

Perante a autonomia algorítmica na qual os sistemas de IA passam a decidir de forma diversa da programada, há uma dificuldade de diferenciar quais danos decorreram de erro humano e aqueles que derivaram de uma escolha equivocada realizada pelo próprio sistema ao agir de forma autônoma. O comportamento emergente da máquina, em função do processo de aprendizado profundo, sem receber qualquer controle da parte de um agente humano, torna difícil indicar quem seria o responsável pelo dano, uma vez que o processo decisório decorreu de um aprendizado automático que culminou com escolhas equivocadas realizadas pelo próprio sistema. Há evidentes situações em que se pode vislumbrar a existência de culpa do operador do sistema, como naquelas em que não foram realizadas atualizações de software ou, até mesmo, de quebra de deveres objetivos de cuidado, como falhas que permitem que hackers interfiram no sistema. Entretanto, excluídas essas situações, estará ausente o juízo de censura necessário para a responsabilização com base na culpa.

B. L. da Anunciação Melo e H. Ribeiro Cardoso. **Sistemas de inteligência artificial e responsabilidade civil**: uma análise da proposta europeia acerca da atribuição de personalidade civil. In: **Revista Brasileira de Direitos Fundamentais & Justiça**, 16(1), 2020, p. 93-4 (com adaptações).

Tendo em vista as normas de colocação pronominal, julgue o item subsequente, relativos ao texto.

No trecho “Não apenas se vivencia” (segundo período do primeiro parágrafo), a ênclise do pronome “se” à forma verbal — **não apenas vivencia-se** — comprometeria a correção gramatical do texto.

( ) Certo
( ) Errado

453 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Assinale a alternativa com o plural **correto** da frase *O menino era surdo-mudo.*

A) Os menino eram surdo-mudos.
B) Os meninos eram surdomudos.
C) Os meninos eram surdos-mudos.
D) Os meninos eram surdo-mudos.
E) Os meninos eram surdos-mudo.

454 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura Municipal de Balneário...

Assinale a alternativa **correta**.

A) Vara é o coletivo de cabras.
B) Século é o coletivo de mil anos.
C) Fauna é o coletivo de plantas de uma região.
D) Flora é o coletivo de animais de uma região.
E) Ramalhete é o coletivo de flores.

455 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** MPE - SC

O ordenamento jurídico vem sendo confrontado com as inovações tecnológicas decorrentes da aplicação da inteligência artificial (IA) nos sistemas computacionais. Não apenas se vivencia uma ampliação do uso de sistemas lastreados em IA no cotidiano, como também se observa a existência de robôs com sistemas computacionais cada vez mais potentes, nos quais os algoritmos passam a decidir autonomamente, superando a programação original. Nesse contexto, um dos grandes desafios ético-jurídicos do uso massivo de sistemas de inteligência artificial é a questão da responsabilidade civil advinda de danos decorrentes de robôs inteligentes, uma vez que os sistemas delituais tradicionais são baseados na culpa e essa centralidade da culpa na responsabilidade civil se encontra desafiada pela realidade de sistemas de inteligência artificial.

Perante a autonomia algorítmica na qual os sistemas de IA passam a decidir de forma diversa da programada, há uma dificuldade de diferenciar quais danos decorreram de erro humano e aqueles que derivaram de uma escolha equivocada realizada pelo próprio sistema ao agir de forma autônoma. O comportamento emergente da máquina, em função do processo de aprendizado profundo, sem receber qualquer controle da parte de um agente humano, torna difícil indicar quem seria o responsável pelo dano, uma vez que o processo decisório decorreu de um aprendizado automático que culminou com escolhas equivocadas realizadas pelo próprio sistema. Há evidentes situações em que se pode vislumbrar a existência de culpa do operador do sistema, como naquelas em que não foram realizadas atualizações de software ou, até mesmo, de quebra de deveres objetivos de cuidado, como falhas que permitem que hackers interfiram no sistema. Entretanto, excluídas essas situações, estará ausente o juízo de censura necessário para a responsabilização com base na culpa.

B. L. da Anunciação Melo e H. Ribeiro Cardoso. **Sistemas de inteligência artificial e responsabilidade civil**: uma análise da proposta europeia acerca da atribuição de personalidade civil. In: **Revista Brasileira de Direitos Fundamentais & Justiça**, 16(1), 2020, p. 93-4 (com adaptações).

Tendo em vista as normas de colocação pronominal, julgue o item subsequente, relativos ao texto.

No trecho “em que se pode vislumbrar” (penúltimo período do segundo parágrafo), a ênclise do pronome “se” ao verbo auxiliar da locução verbal — **em que pode-se vislumbrar** — preservaria a correção gramatical do texto.

( ) Certo
( ) Errado

456 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** FEPESE - 2023 - EPAGRI

Assinale a frase em que os verbos estão de acordo com as normas da língua padrão.

A) Se ele querer um salário maior, dize a ele que devem haver outros interessados no emprego.
B) Assim que fizer o teste, saberá se há frutas e legumes contaminados.
C) Quando veres as andorinhas voltando, saiba que o verão este próximo.
D) Se não concordas com o que lhe digo, proponha uma alternativa ou traze o meu saxofone de volta.
E) No dia em que meu pai obter as certidões negativas, trazerá os demais documentos necessários para que se dê entrada da usucapião.

457 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura Municipal de Criciúma

OMS confirma surto do vírus de Marburg, um dos mais letais do mundo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) convocou, nesta terça-feira, uma reunião de urgência para tratar do surto do vírus de Marburg na Guiné Equatorial, que já provocou a morte de nove pessoas e obrigou o país africano a declarar estado de alerta sanitário.

Da mesma família do ebola, o vírus é um dos mais perigosos do mundo. A taxa de mortalidade dos infectados é de, em média, 50%, mas pode chegar a 88%, dependendo da variante do vírus e dos cuidados de saúde prestados ao doente.

Em um comunicado enviado à agência de notícias Lusa, o Ministério da Saúde da Guiné Equatorial diz ter detectado uma situação epidemiológica atípica em distritos de Nsok Nsomo, depois da morte de pessoas com sintomas de febre, fraqueza, vômitos e diarreia com sangue. O vírus foi confirmado por meio de amostras enviadas para análise no Senegal.

Até o momento, as autoridades já relataram nove mortos e dezesseis casos suspeitos, dos quais quatorze são assintomáticos e dois têm sintomas leves. Além disso, vinte e uma pessoas estão em isolamento e sob vigilância por terem tido contato com os mortos, e mais de quatro mil estão em quarentena em suas casas.

As mortes ocorreram entre sete de janeiro e sete de fevereiro, segundo o ministro da Saúde da Guiné Equatorial, Ondo'o Ayekaba. Uma morte suspeita no dia dez de fevereiro está sendo investigada.

A Guiné Equatorial fica na África Central e é um dos nove Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da qual o Brasil também faz parte.

A área afetada pelo surto localiza-se em uma região rural de floresta densa, perto das fronteiras com Gabão e Camarões.

O vírus de Marburg causa febre hemorrágica e é transmitido por morcegos a primatas e seres humanos. Entre humanos, o contágio ocorre por meio de fluidos corporais de pessoas infectadas ou por superfícies e materiais, como roupas de cama.

O vírus leva o nome de uma pequena cidade alemã às margens do rio Lahn, onde foi documentado pela primeira vez, em 1967. Na época, ele causou surtos simultâneos da doença em laboratórios em Marburg, na Alemanha, e em Belgrado, na então Iugoslávia, hoje Sérvia. Sete pessoas morreram expostas ao vírus enquanto realizavam pesquisas com macacos.

Desde então, já houve surtos e casos esporádicos em países como Angola, Gana, Guiné, República Democrática do Congo, Quênia, África do Sul e Uganda.

Em um surto de 2004 em Angola, 90% das duzentas e cinquenta e duas pessoas infectadas morreram. Em 2022, duas mortes pelo vírus de Marburg foram relatadas em Gana.

Até hoje, não há vacinas ou medicamentos autorizados para a doença, mas o tratamento de reidratação para aliviar os sintomas pode aumentar as chances de sobrevivência.

OMS confirma surto do vírus de Marburg, um dos mais letais do mundo (msn.com). Adaptado.

A área afetada pelo surto localiza-'se' em uma região rural de floresta densa.

O termo em destaque é:

A) Objeto direto preposicionado.
B) Pronome oblíquo recíproco.
C) Pronome oblíquo reflexivo.
D) Índice de indeterminação do sujeito.
E) Objeto indireto.

458 **Ano:** 2023 **Banca:** INQC **Instituição:** COMDEP - RJ

O boleirês que domina o português

Talvez a maneira em que o futebol se expressa mais intensamente no cotidiano do brasileiro, além de si mesmo, é no vocabulário. E de uma maneira como quase ninguém percebe, porque já se tornou corriqueiro. As expressões que nasceram nos estádios foram incorporadas no linguajar comum. Da crônica esportiva ou da própria conversa de arquibancada, ganharam as ruas e os livros, em um conceito cultural muito mais abrangente.

A linguagem específica do futebol é fenômeno estudado faz tempo. Por exemplo, o primeiro “Dicionário do Futebol”, para explicar os verbetes tradicionais do boleirês, surgiu quando o Uruguai sequer havia levantado a Jules Rimet pela primeira vez: em 1929, escrito e organizado pelo jornalista Haroldo Maranhão. Ao mesmo tempo, os dicionários comuns adicionavam significados futebolísticos para tantas outras palavras.

“Chutar”, por exemplo. Mais do que o ato em si de bater com o pé, se tornou sinônimo de arriscar ou dar um palpite. O mesmo acontece com vários termos que, literalmente, representam o que acontece dentro de campo, mas servem de metáfora para vários assuntos da vida. É o caso de “show de bola”, “suar a camisa”, “dar um chapéu”, “tirar de letra” e tantas outras expressões que se tornaram corriqueiras além do futebol. Demonstram a importância do esporte para a cultura. E também tornam a língua mais rica e viva, adaptando-se com as mudanças da sociedade.

Dos 228,5 mil verbetes listados pelo Dicionário Houaiss, 502 possuem a palavra “futebol” em suas explicações. Número significativo da força do jogo sobre o português, especialmente pelas variações que ganham conforme a região do país. “O brasileiro é um povo que expressa sua emoção de uma maneira muito espontânea, fato que se reflete na linguagem”, escreve a pesquisadora Simone Nejaim Ribeiro, autora da dissertação *A Linguagem do Futebol*: *estilo e produtividade lexical*. “Alinguagem especial do futebol é bastante expressiva e, muitas vezes, ultrapassa a esfera das narrações e dos textos referentes ao esporte. Isto se deve, entre outras coisas, à grande paixão do brasileiro por ele”. Por mais que as gírias exijam um conhecimento prévio sobre o assunto, a popularidade do futebol facilita a compreensão pela maioria.

https://observatorioracialfutebol.com.br/textos/como-o-futebol-moldou-a-identidade-cultural-do-brasileiro/

Para a pesquisadora Simone Nejaim, “O brasileiro é um povo que expressa sua emoção de uma maneira muito espontânea, fato que se reflete na linguagem”. O pronome possessivo presente na frase refere-se:

A) à linguagem
B) ao povo brasileiro
C) à espontaneidade
D) a todos os povos do mundo

459 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura de Americana - SP

Há uma colocação pronominal correta, na alternativa:

A) Não percebi-lhe a ausência na reunião.
B) Tinha falado-lhe que não abrisse a caixa.
C) Alguns afastaram-se da discussão com cautela.
D) Ninguém aproximou-se da cena do crime.
E) Estou inclinado a perdoar-lhe a ofensa.

460 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** MPE - SC

O ordenamento jurídico vem sendo confrontado com as inovações tecnológicas decorrentes da aplicação da inteligência artificial (IA) nos sistemas computacionais. Não apenas se vivencia uma ampliação do uso de sistemas lastreados em IA no cotidiano, como também se observa a existência de robôs com sistemas computacionais cada vez mais potentes, nos quais os algoritmos passam a decidir autonomamente, superando a programação original. Nesse contexto, um dos grandes desafios ético-jurídicos do uso massivo de sistemas de inteligência artificial é a questão da responsabilidade civil advinda de danos decorrentes de robôs inteligentes, uma vez que os sistemas delituais tradicionais são baseados na culpa e essa centralidade da culpa na responsabilidade civil se encontra desafiada pela realidade de sistemas de inteligência artificial.

Perante a autonomia algorítmica na qual os sistemas de IA passam a decidir de forma diversa da programada, há uma dificuldade de diferenciar quais danos decorreram de erro humano e aqueles que derivaram de uma escolha equivocada realizada pelo próprio sistema ao agir de forma autônoma. O comportamento emergente da máquina, em função do processo de aprendizado profundo, sem receber qualquer controle da parte de um agente humano, torna difícil indicar quem seria o responsável pelo dano, uma vez que o processo decisório decorreu de um aprendizado automático que culminou com escolhas equivocadas realizadas pelo próprio sistema. Há evidentes situações em que se pode vislumbrar a existência de culpa do operador do sistema, como naquelas em que não foram realizadas atualizações de software ou, até mesmo, de quebra de deveres objetivos de cuidado, como falhas que permitem que hackers interfiram no sistema. Entretanto, excluídas essas situações, estará ausente o juízo de censura necessário para a responsabilização com base na culpa.

B. L. da Anunciação Melo e H. Ribeiro Cardoso. **Sistemas de inteligência artificial e responsabilidade civil**: uma análise da proposta europeia acerca da atribuição de personalidade civil. In: **Revista Brasileira de Direitos Fundamentais & Justiça**, 16(1), 2020, p. 93-4 (com adaptações).

No que se refere a aspectos gramaticais do texto, julgue o seguinte item.

No primeiro período do segundo "quais" integrante, pois introduz uma oração que funciona como complemento do verbo "diferenciar".

( ) Certo
( ) Errado

461 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F).

( ) Na frase: "Ela não se move em relação à Terra", temos um exemplo de verbo intransitivo.
( ) Está correto o uso da crase em: "Voltei à pensar no geocentrismo depois dessa leitura".
( ) A posição do pronome oblíquo em relação ao verbo segue a prescrição da norma-padrão em: "Antes que saia, me diga o que fazer quando olhar novamente o firmamento estrelado".
( ) Na frase: "Embora esteja com certa desconfiança, irei ao seu encontro", há uma relação de concessão entre as frases.
( ) Na frase: "Essa lei passará a vigorar no ano seguinte àquele em que foi sancionada", o uso da crase está correto.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

A) V • V • V • F • F
B) V • V • F • F • V
C) V • F • F • V • V
D) F • V • V • F • F
E) F • F • V • V • V

462 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** Prefeitura de Cuiabá - MT

Vênus
(Caio Fernando Abreu)

Há seis anos, ele estava apaixonado por ela. Perdidamente. O problema – um dos problemas, porque havia outros, bem mais graves -, o problema inicial, pelo menos, é que era cedo demais. Quando se tem vinte ou trinta anos, seis anos de paixão pode ser muito (ou pouco, vai saber) tempo. Mas acontece que ele só tinha doze anos. Ela, um a mais. Estavam ambos naquela faixa intermediária em que ficou cedo demais para algumas coisas, e demasiado tarde para a maioria das outras.

Ela chamava-se Beatriz. Ele chamava-se – não vem ao caso. Mas não era Dante, ainda não. Anos mais tarde, tentaria lembrar-se de Como Tudo Começou. E não conseguia. Não conseguiria, claramente. Voltavam sempre cenas confusas na memória. Misturavam-se, sem cronologia, sem que ele conseguisse determinar o que teria vindo antes ou depois daquele momento em que, tão perdidamente, apaixonou-se por Beatriz.

Voltavam principalmente duas cenas. A primeira, num aniversário, não saberia dizer de quem. Dessas festas de verão, janelas da casa todas abertas, deixando entrar uma luz bem clara que depois empalideceria aos poucos, tingindo o céu de vermelho, porque entardecia. Ele lembrava de um copo de guaraná, da saia de veludo da mãe – sempre ficava enroscado na mãe, nas festas, espiando de longe os outros, os da idade dele. Lembrava do copo de guaraná, da saia de veludo (seria verde musgo?) e do balão de gás que segurava. Então a mãe perguntou, de repente, qual a menina da festa que ele achava mais bonita. Sem precisar pensar, respondeu:

- Beatriz.

A mãe riu, jogou para trás os cabelos – uns cabelos dourados, que nem o guaraná e a luz de verão – e disse assim:

- Credo, aquele estrelete?

Anos mais tarde, não encontraria no dicionário o significado da palavra estrelete. Mas naquele momento, ali com o balão em uma das mãos, o guaraná na outra, cotovelos fincados no veludo (seria azulmarinho?) da saia da mãe, pensou primeiro em estrela. Talvez por causa do movimento dos cabelos da mãe, quando tudo brilhou, ele pensou em estrela. Uma pequena estrela. Uma estrela magrinha, meio nervosa. Beatriz tinha um pescoço longo de bailarina que a fazia mais alta que as outras meninas, e um jeito lindo de brilhar quando movia as costas muito retas, olhando adulta em volta.

Estrelete estrelete estrelete estrelete – repetiu e repetiu até que a palavra perdesse o sentido e, reduzida a faíscas, saísse voando junto com o balão que ele soltou, escondido atrás do taquareiro. Bem na hora que o sol sumia e uma primeira estrela apareceu. Estrela-d'Alva, Vésper, Vênus, diziam. Diziam muitas coisas que ele ainda não entendia.

O emprego das classes de palavras contribui para a construção de efeitos expressivos. Em *"O problema – um dos problemas, porque havia outros, bem mais graves -, o problema inicial"* (1º§), os vocábulos destacados contribuem para esse efeito e classificam-se, respectivamente, como:

A) artigo definido - numeral - pronome oblíquo.
B) artigo definido - artigo indefinido - artigo definido.
C) artigo definido - artigo indefinido - pronome oblíquo.
D) artigo definido - numeral - artigo definido.

463 **Ano:** 2023 **Banca:** AVALIA **Instituição:** Prefeitura de Santana do Livramento - RS

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal apresenta erro.

A) Ontem me disseram que não era para vir trabalhar.
B) Entregar-lhe-ei meus livros autografados.
C) O meu maior sonho era casar-me.
D) Alguns deram-lhe presentes.
E) Devo-lhe explicar o que aconteceu?

464 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Lavras - MG

A última crônica

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. [...] Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. [...] Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.
Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.
Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular.
A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual. A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim. [...] Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: "Parabéns pra você, parabéns pra você..."
[...] O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido – vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.
Assim eu quereria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

Fernando Sabino. In: **Para gostar de ler**. São Paulo: Ática, 1979-1980 (adaptado)

A coesão em um texto é essencial para a conexão entre as informações, garantindo unidade temática.

Releia o trecho a seguir.

"Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida."
O pronome possessivo "seu" e o pronome oblíquo "a", nessa passagem, funcionam como recurso coesivo ao

A) fazerem referência a informações já citadas anteriormente.
B) introduzir novas informações na crônica de Sabino.
C) se referirem a informações que ainda seriam apresentadas.
D) repetirem informações já apresentadas ao longo do texto.

465 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** MPE-MG

Democracia

O conceito de democracia como "poder do povo" surgiu na Grécia antiga, aproximadamente no século V a.C. O termo *demokratia* é composto dos vocábulos demos, "povo", e *kratos*, "poder". A democracia é, assim, um regime político que pressupõe a existência de um governo direto ou indireto da população mediante eleições regulares para os cargos administrativos do país, do estado ou do município.

No entanto, o exato significado de "poder do povo" depende do período histórico e da sociedade que se tem como referência, assim como de diferenças conceituais e ideológicas. Por exemplo, ao longo da história, o atributo de cidadão já foi exclusivo de proprietários de terras, de homens brancos, de homens letrados, de homens e mulheres adultos etc.

Em nossos dias, existem diferentes concepções de democracia presentes na sociedade. Há os que defendem a ideia de democracia como algo que diz respeito apenas à esfera política (votar e ser votado, por exemplo). Outras a aplicam também a áreas da vida econômica (como participar na definição do orçamento público de certa localidade), social (decidir sobre leis que tratem da vida privada, como questões ligadas à sexualidade ou à reprodução, como ocorre em relação ao aborto), cultural (opinar sobre que aparatos de cultura, como teatros e cinemas, e de lazer, por exemplo, parques e praças, serão instalados, em que quantidade e onde).

Essas diferenças indicam que as concepções de democracia sofrem influência de diferentes matizes ideológicos. Nas sociedades em que a participação popular nas decisões governamentais é significativa, o alcance da ideia de democracia perpassa as diferentes esferas da vida social. Há ainda casos de nações que pretendem impor seu sistema de democracia a outros povos, como ocorre nas intervenções armadas estadunidenses em outros países.

Quais seriam, então, as características necessárias para um governo democrático? É bastante difundida, em nossa sociedade, a ideia de que todos os indivíduos devem ter direitos e deveres iguais, quaisquer que sejam sua classe social, seu gênero, sua etnia. Mas o que parece tão óbvio é, na verdade, um dilema das sociedades contemporâneas e uma luta de diversos segmentos, que buscam reconhecimento e aceitação, bem como o atendimento de seus interesses.

O conceito de povo como coletividade que compartilha direitos e deveres considerados essenciais surgiu no período histórico denominado Idade Contemporânea (que começa com a Revolução Francesa, no fim do século XVIII). A partir do momento em que os seres humanos passam a ser vistos como juridicamente iguais é que se pode pensar em democracia, em um governo de todos, "do povo, pelo povo e para o povo".

A democracia, no entanto, não foi o sistema político predominante na história. Desde sua formação, em Atenas, até o século XIX, poucos governos adotaram e, nos últimos séculos, a ampliação da participação popular sempre ocorreu em resposta à luta dos diferentes grupos excluídos do processo de tomada de decisão política. Portanto, ela sempre foi uma conquista das sociedades, não uma concessão das classes dominantes.

(Sociologia em movimento. – 2ª ed. – São Paulo: Moderna, 2016. Vários autores.)

De acordo com o emprego no 4º§ do determinante *"Essas"* e sua função discursivo-textual, pode-se afirmar que tal vocábulo:

A) Informa a relação com a pessoa do discurso.
B) Estabelece uma relação de vínculo com as pessoas do discurso.
C) Indica que o termo designado possui referente já introduzido no texto.
D) Atribui relevância específica ao termo "diferenças" em relação ao enunciado.

466 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Questão de horário

Walcyr Carrasco

Eu sou um chato, do tipo que faz questão de chegar na hora certa. Há países em que o horário é um rito religioso. Ninguém se atrasa. Uma vez, na Holanda, demorei cinco minutos extras para descer de elevador e fui recebido de cara feia. Mas aqui, entre nós, brasileiros, é muito diferente. Certa vez, pertencia a uma associação. Marcou-se uma reunião às 19 horas no Rio de Janeiro. Meia hora depois, ninguém. O primeiro membro só apareceu às 20h30. O diretor, às 21. A reunião começou às 22, quando eu, exausto, só queria ir embora. Todos os outros ostentavam sorrisos, bom humor. Óbvio, nunca mais fui a encontro algum dessa associação.

Hoje, trabalho com pessoas muito pontuais, e as reuniões *on-line* nos tornaram mais pontuais ainda. Horário é horário, ninguém suportaria permanecer 45 minutos olhando a tela em branco, aguardando o ingresso na reunião. Somos exceção. Tenho um amigo, por exemplo, capaz de marcar algo às 10 da manhã, um novo compromisso às 10h15, outro às 10h30. Dá errado, sempre. Ou certo, porque as pessoas com quem ele marca também se atrasam, e ele teria de ficar esperando. É uma pessoa agradável e simpática. Não é nem por má vontade. Parece que há uma inabilidade de calcular o tempo. Sempre na última hora surge algo para fazer e ele corre.

Quinze minutos é o máximo que se deve esperar, segundo aprendi. Mas se a gente quer muito o encontro, seja por motivo pessoal ou profissional, por que não dar mais um tempinho na esperança de, enfim, resolver? O pior é ter de continuar simpático, sorridente, após um chá de cadeira. Mas se é para ficar de cara feia, melhor nem esperar. Tenho um amigo que conta cada instante. E diz: "Você chegou quinze segundos atrasado". Também é um exagero. Gasta-se meia hora apenas para acalmá-lo. Aí, a alegria do encontro já foi embora.

Perder o *timing* pode mudar uma vida inteira. O horário do Enem ou da prova de vestibular, por exemplo, é rígido. Quem chega depois, chora. Há restaurantes que seguram a reserva só quinze minutos. Em compensação, nada mais injusto que os horários de voos. Aviões atrasam, são cancelados, a gente passa horas no aeroporto e fica por isso mesmo. Eu nunca posso me atrasar, mas eles sim.

Formigas e abelhas têm estruturas organizacionais sólidas. E nenhuma usa relógio. Assim como os pássaros que sabem a hora de migrar. Nós, humanos, é que nos atrapalhamos. Confesso: já fui a festa no dia seguinte ao marcado. Um desastre. Há noivos que esperam horas no altar, e noivas que aguardam anos para o pedido de casamento. Em Minas há uma cidade, no interior, chamada Espera Feliz. Mas é possível existir felicidade em uma espera? Só fico feliz quando aguardo o vaivém dos pratos de um bom jantar. A gula estimula a paciência. Já quando se está com fome e o menu demora é o fim do mundo.

Horário também é questão de empatia. O que se tem de mais precioso é o tempo. Por que alguém se acha no direito de deixar o outro esperando?

Disponível em: https://veja.abril.com.br/coluna/walcyr-carrasco/questao-de-horario/ (Adaptado) Acesso em: 07 jan. 2023.

Os pronomes destacados são indefinidos, **EXCETO**:

A) "E nenhuma usa relógio."
B) "Em compensação, nada mais injusto que os horários de voos."
C) "Eu sou um chato, do tipo que faz questão de chegar na hora certa."
D) "Tenho um amigo que conta cada instante."

467 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** MPE - SC

O ordenamento jurídico vem sendo confrontado com as inovações tecnológicas decorrentes da aplicação da inteligência artificial (IA) nos sistemas computacionais. Não apenas se vivencia uma ampliação do uso de sistemas lastreados em IA no cotidiano, como também se observa a existência de robôs com sistemas computacionais cada vez mais potentes, nos quais os algoritmos passam a decidir autonomamente, superando a programação original. Nesse contexto, um dos grandes desafios ético-jurídicos do uso massivo de sistemas de inteligência artificial é a questão da responsabilidade civil advinda de danos decorrentes de robôs inteligentes, uma vez que os sistemas delituais tradicionais são baseados na culpa e essa centralidade da culpa na responsabilidade civil se encontra desafiada pela realidade de sistemas de inteligência artificial.

Perante a autonomia algorítmica na qual os sistemas de IA passam a decidir de forma diversa da programada, há uma dificuldade de diferenciar quais danos decorreram de erro humano e aqueles que derivaram de uma escolha equivocada realizada pelo próprio sistema ao agir de forma autônoma. O comportamento emergente da máquina, em função do processo de aprendizado profundo, sem receber qualquer controle da parte de um agente humano, torna difícil indicar quem seria o responsável pelo dano, uma vez que o processo decisório decorreu de um aprendizado automático que culminou com escolhas equivocadas realizadas pelo próprio sistema. Há evidentes situações em que se pode vislumbrar a existência de culpa do operador do sistema, como naquelas em que não foram realizadas atualizações de software ou, até mesmo, de quebra de deveres objetivos de cuidado, como falhas que permitem que hackers interfiram no sistema. Entretanto, excluídas essas situações, estará ausente o juízo de censura necessário para a responsabilização com base na culpa.

B. L. da Anunciação Melo e H. Ribeiro Cardoso. **Sistemas de inteligência artificial e responsabilidade civil**: uma análise da proposta europeia acerca da atribuição de personalidade civil. In: **Revista Brasileira de Direitos Fundamentais & Justiça**, 16(1), 2020, p. 93-4 (com adaptações).

No que se refere a aspectos gramaticais do texto, julgue o seguinte item.

A classificação gramatical do vocábulo “como” em “como também se observa a existência de robôs” (segundo período do primeiro parágrafo) é distinta de sua classificação em “como naquelas em que não foram realizadas atualizações” (penúltimo período do segundo parágrafo).

( ) Certo
( ) Errado

468 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNATEC **Instituição:** Câmara de Presidente Dutra - MA

“Ao meu ver, tudo é um grande equívoco”. A palavra grifada é exemplo de processo de formação de palavras conhecido como derivação:

A) Parassintética.
B) Regressiva.
C) Sufixal.
D) Imprópria.

469 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNATEC **Instituição:** Câmara de Presidente Dutra - MA

“Aprendi a te amar discretamente”. A palavra destacada é formada por um processo de formação de palavras conhecido como derivação:

A) Sufixal.
B) Prefixal.
C) Regressiva.
D) Parassintética.

470 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura de Ponta Grossa - PR

Acidentes de trânsito em Curitiba causam 50 mortes e deixam 3 mil feridos em 2022

Curitiba registrou quase 3 mil pessoas feridas no trânsito ao longo de dez meses de 2022. Os dados são do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran), da Polícia Militar (PM). Outro triste número revela que mais de 50 pessoas morreram em virtude de acidentes, no trânsito da capital paranaense.

Segundo o relatório obtido pela Tribuna do Paraná, até o dia 19 de outubro, foram 4.589 colisões em Curitiba, sendo que 2.972 pessoas tiveram que passar pelo atendimento dos socorristas. Pelos números, o mês de março foi o que teve mais batidas, com um total de 546, ou seja, 17 ocorrências por dia

Para o tenente Lazarotto, do BPTran, os números apontam que é preciso conscientizar o motorista para que se respeite a lei e evite transtornos. "A pandemia não mudou o motorista, mas é preciso conscientizar as pessoas que estão conduzindo veículos, para que evitem a exposição"

Ainda de acordo com o tenente do BPTran, é possível identificar os acidentes mais comuns. "No dia a dia, percebemos que o maior índice de acidentes ocorre em colisões transversais, ou seja, em cruzamentos. Já os óbitos têm uma relação com as motocicletas, talvez pela demanda no serviço de entregas", comenta.

Aliás, os números no período mais forte da pandemia da Covid-19, pouco se alteraram. Mesmo com os estabelecimentos fechados e com menos fluxo no trânsito, os acidentes seguiram matando. Em maio de 2022, foram 376 acidentes com 280 feridos e 3 mortes. "Não existe um perfil do motorista, mas percebe-se que o acidente ocorre geralmente por imprudência, seja pela falta de prática na direção ou algo que interfere como álcool ou outro tipo de substância", diz Lazarotto.

Comparada a outros capitais que utilizam a blitz como forma de reprimir o mau motorista, Curitiba pouco faz nesse sentido. Na opinião do tenente, a fiscalização realizada na cidade com operações pontuais, acaba sendo mais eficaz.

A blitz demanda efetivo e estamos carentes com isso, mesmo com as escolas de formação de mais agentes, e existe uma mudança de modalidade. Entendeu-se que contra o consumo de álcool a blitz não tem muito efeito, pois as pessoas se comunicam e não passam pelo local. Os policiais fazem a amostragem e pegam as pessoas saindo dos bares. Parece que não existe uma fiscalização, mas é algo mais pontual", completou Lazarotto.

Fonte: https://tribunapr.uol.com.br/noticias/curitiba-regiao/acidentes-de-transito- em-curitiba-causam-50-mortes-e- deixam-3-mil-feridos-em-2022/

Assinale a alternativa que apresente palavra com *s* no final que não represente o plural da palavra:

A) Pessoas.
B) Veículos.
C) Menos.
D) Mortes.
E) Meses.

471 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** EPC



Sem prejuízo de sentido ao texto, o trecho destacado na frase do primeiro quadrinho – **Mesmo sem chocolate**, minha barriga só cresce. – pode ser reescrito da seguinte forma:

A) Porque sem chocolate.
B) Inclusive sem chocolate.
C) Realmente sem chocolate.
D) Embora sem chocolate.
E) Porventura sem chocolate.

472 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Nova Bréscia - RS

Você sabe como a relação entre um cão e um humano é construída?

Pesquisadoras da USP acreditam que a capacidade do animal entender expressões humanas é um dos pontos chave para esse relacionamento. O artigo da professora Briseida Dôgo de Resende e da pesquisadora Natalia Albuquerque, ambas do Instituto de Psicologia (IP) da USP, discute as habilidades de percepção de emoções de cães, como essa percepção é utilizada por eles e traz sugestões para investigações futuras, como a da personalidade, dos níveis de apego com o cachorro e de fatores demográficos.

O artigo Dogs functionally respond to and use emotional information from human expressions, publicado na revista Evolutionary Human Sciences, é uma revisão sistemática, ou seja, quando os autores apresentam discussões e ____________ com base na literatura científica existente sobre o tema. Natalia conta que foram usadas 61 referências, escolhidas de acordo com a relevância na área.

A professora Briseida explica que o desenvolvimento da capacidade dos cachorros de entender as expressões humanas pode ser pensado em dois momentos: durante a evolução da espécie e durante a história individual de cada cão. "A seleção natural pode ter atuado no sentido de favorecer a sobrevivência de cães mais __________ para aprender sobre as expressões das emoções dos humanos", explica. No entanto, ela ressalta que ainda não é possível dizer exatamente como essa evolução ocorreu. Mas, ao se aproximar dos tutores, o cachorro passa a reconhecer as emoções e vai se _____________a elas.

Os cães não apenas reconhecem as emoções humanas, mas também entendem as consequências disso e respondem de acordo com cada expressão. "Essas habilidades foram críticas para a aproximação das duas espécies, para o estabelecimento de laços e para a manutenção dos relacionamentos. Hoje em dia, dividimos nossas vidas com animais que são sintonizados a nós e que podem nos compreender", diz Natalia Albuquerque.

(Fonte: Jornal da USP - adaptado.)

A expressão "mas também", sublinhada no texto, tem como sentido:

A) Oposição.
B) Adição.
C) Causalidade.
D) Proporcionalidade.

473 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE **Instituição:** Prefeitura de Abreu e Lima...

Verdades da Profissão de Professor

Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Mas, ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro, difícil e necessário, mas que permitimos que esses profissionais continuem sendo desvalorizados. Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados pelo fracasso da educação, grande parte resiste e continua apaixonada pelo seu trabalho.

Disponível em: https://www.pensador.com/texto_sobre_educacao_de_paulo_freire. Acesso em 27 de março de 2023

Assinale a alternativa em que o(s) termo(s) destacado(s) em maiúscula está(ão) INCORRETAMENTE classificado(s) entre parênteses.

A) "...e que um bom professor é IMPRESCINDÍVEL." (Adjetivo)
B) "Mas, AINDA QUE desejem bons professores para seus filhos..." (Conjunção)
C) "ISSO nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro..."(Pronome)
D) "Apesar de MAL remunerados..." (Advérbio)
E) "...poucos pais desejam QUE seus filhos sejam professores." (Pronome)

474 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura Municipal de São...

O fim do mundo

A primeira vez que ouvi falar no fim do mundo, o mundo para mim não tinha nenhum sentido, ainda; de modo que não me interessava nem o seu começo nem o seu fim. Lembro-me, porém, vagamente, de umas mulheres nervosas que choravam, meio desgrenhadas, e aludiam a um cometa que andava pelo céu, responsável pelo acontecimento que elas tanto temiam. Nada disso se entendia comigo: o mundo era delas, o cometa era para elas: nós, crianças, existíamos apenas para brincar com as flores da goiabeira e as cores do tapete. Mas, uma noite, levantaram-me da cama, enrolada num lençol, e, estremunhada, levaram-me à janela para me apresentarem à força ao temível cometa. Aquilo que até então não me interessava nada, que nem vencia a preguiça dos meus olhos pareceu-me, de repente, maravilhoso. Era um pavão branco, pousado no ar, por cima dos telhados? Era uma noiva, que caminhava pela noite, sozinha, ao encontro da sua festa? Gostei muito do cometa. Devia sempre haver um cometa no céu, como há lua, sol, estrelas. Por que as pessoas andavam tão apavoradas? A mim não me causava medo nenhum. Ora, o cometa desapareceu, aqueles que choravam enxugaram os olhos, o mundo não se acabou, talvez eu tenha ficado um pouco triste – mas que importância tem a tristeza das crianças? Passouse muito tempo. Aprendi muitas coisas, entre as quais o suposto sentido do mundo. Não duvido de que o mundo tenha sentido. Deve ter mesmo muitos, inúmeros, pois em redor de mim as pessoas mais ilustres e sabedoras fazem cada coisa que bem se vê haver um sentido do mundo peculiar a cada um. Dizem que o mundo termina em fevereiro próximo. Ninguém fala em cometa, e é pena, porque eu gostaria de tornar a ver um cometa, para verificar se a lembrança que conservo dessa imagem do céu é verdadeira ou inventada pelo sono dos meus olhos naquela noite já muito antiga. O mundo vai acabar, e certamente saberemos qual era o seu verdadeiro sentido. Se valeu a pena que uns trabalhassem tanto e outros tão pouco. Por que fomos tão sinceros ou tão hipócritas, tão falsos e tão leais. Por que pensamos tanto em nós mesmos ou só nos outros. Por que fizemos voto de pobreza ou assaltamos os cofres públicos – além dos particulares. Por que mentimos tanto, com palavras tão judiciosas. Tudo isso saberemos e muito mais do que cabe enumerar numa crônica. Se o fim do mundo for mesmo em fevereiro, convém pensarmos desde já se utilizamos este dom de viver da maneira mais digna. Em muitos pontos da terra há pessoas, neste momento, pedindo a Deus – dono de todos os mundos – que trate com benignidade as criaturas que se preparam para encerrar a sua carreira mortal. Há mesmo alguns místicos – segundo leio – que, na Índia, lançam flores ao fogo, num rito de adoração. Enquanto isso, os planetas assumem os lugares que lhes competem, na ordem do universo, neste universo de enigmas a que estamos ligados e no qual por vezes nos arrogamos posições que não temos – insignificantes que somos, na tremenda grandiosidade total. Ainda há uns dias a reflexão e o arrependimento: por que não os utilizaremos? Se o fim do mundo não for em fevereiro, todos teremos fim, em qualquer mês...

Cecília Meireles

Quanto à colocação pronominal, no trecho "Mas, uma noite, levantaram-**me** da cama, enrolada num lençol, e, estremunhada, levaram-**me** à janela para **me** apresentarem à força ao temível cometa." observam-se, respectivamente:

A) ênclise, ênclise e próclise.
B) mesóclise, mesóclise e próclise.
C) ênclise, próclise e próclise.
D) próclise, mesóclise e mesóclise.
E) ênclise, ênclise e ênclise.

475 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** TJ-CE

Texto

Nem mais como tema literário serve ainda esse assunto de seca. Já cansou quem escreve, cansou quem lê e cansou principalmente quem o sofre. Parece mesmo que cansou o próprio Deus Nosso Senhor, pois que afinal, repetindo um gesto sucedido há exatamente um século (o último diz a tradição que foi em 1851), contra todos os cálculos, contra todas as experiências, ultrapassando os otimismos mais alucinados, fez começar um inverno no Nordeste durante a primeira quinzena de abril.

Eu estava lá Assisti mais uma vez à mágica transformação do deserto em jardim do paraíso. E vendo o céu escurecer bonito, depois de tantos meses de desesperança, os compadres diziam que eu lhes levara o inverno nas malas. O fato é que, durante a viagem de ida, enquanto o "Constellation" da Panair voava por cima do colchão compacto de nuvens carregadas de água, me dava uma vontade desesperada de rebocá-las todas, lá para onde tanta falta faziam, levá-las como rebanho de golfinhos prisioneiros e despejá-las em cheio sobre os serrotes do Quixadá.

Pois choveu, Encheram-se os açudes, as várzeas deram nado, os rios subiram de barreira a barreira.

Mas ninguém espere muito de um inverno assim tardio. Já se agradece de joelhos o pasto aparentemente garantido, o gado salvo. Mas não se espera que haja milho. Talvez feijão, desse precoce que dá em dois meses. E o algodão aguenta, provavelmente. Nada mais.

Rachel de Queiroz. **Choveu** (com adaptações)

Entende-se do penúltimo parágrafo do texto CGIAI-I que o segundo período expressa, em relação ao primeiro, uma ideia de

A) consequência.
B) finalidade.
C) causa.
D) conclusão.
E) explicação.

476 **Ano:** 2023 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Turvelândia -...

Quanto ao aumentativo e o diminutivo dos substantivos e adjetivos, marque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa correta.

( ) Processo analítico: consiste em empregar junto do substantivo uma palavra que indique aumento, ou diminuição. Exemplos: animal grande; animal pequeno.
( ) Processo sintético: consiste em acrescentar ao substantivo uma partícula especial, chamada sufixo, indicativa de aumento, ou diminuição. Exemplos: animalaço; animalzinho.
( ) Grau do adjetivo comparativo de igualdade: tão + adjetivo + quanto/como. Exemplo: O filho é tão arrogante quanto o pai.
quanto/como. Exemplo: O filho é tão arrogante quanto o pai.
( ) Grau do adjetivo comparativo de superioridade: mais + adjetivo + (do) que. Exemplo: O filho é mais arrogante do que o pai.
( ) Grau do adjetivo comparativo de inferioridade: menos + adjetivo + (do) que. Exemplo: O filho é menos arrogante do que o pai.

A) F – F – V – V – V.
B) V – V – V – V – F.
C) V – V – V – F – V.
D) V – V – V – V – V.

477 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Constelação é o coletivo de:

A) quadros.
B) planetas.
C) soldados.
D) estrelas.
E) astros.

478 **Ano:** 2023 **Banca:** CPCON **Instituição:** Prefeitura de Catolé do Rocha - PB

PENSAR MUITO REALMENTE CANSA O CÉREBRO

Não é frescura ou impressão; é um fenômeno fisiológico real. E acontece porque, quando fazemos muito esforço cognitivo, há um acúmulo do neurotransmissor glutamato no córtex pré-frontal, a região cerebral responsável pelo raciocínio. Foi o que descobriu um grupo de cientistas franceses, que monitorou os cérebros de 40 voluntários enquanto eles realizavam versões fáceis ou difíceis do mesmo teste (o voluntário via uma sequência de letras exibidas em uma tela, e tinha de dizer se cada uma era vogal ou consoante, maiúscula ou minúscula e se estava na cor verde ou vermelha). Os pesquisadores usaram uma técnica chamada espectroscopia por ressonância magnética para observar o fluxo do glutamato – e constataram que, quando as pessoas faziam muitas tarefas difíceis, esse neurotransmissor acabava saturando as sinapses (conexões entre os neurônios)
(Bruno Garattoni/ **Superinteressante**, set/22)

Avalie as proposições abaixo, que abordam o emprego de alguns elementos linguísticos no texto e sinalize (V) verdadeiro ou (F) falso:

( ) O advérbio de intensidade MUITO, se deslocado para junto do verbo "cansar" (cansa muito), altera a informação expressa no título, enfatizando a ideia de que "Pensar" é, em si, uma atividade cansativa.
( ) Em: "Foi o que descobriu um grupo de cientistas franceses, que monitorou os cérebros de 40 voluntários enquanto eles realizavam versões fáceis ou difíceis do mesmo teste", o pronome ELES tem como referente a expressão "um grupo de cientistas franceses."
( ) No título, a posição em que ocorre o advérbio REALMENTE pode gerar ambiguidade estrutural e semântica, admitindo ser considerado um adjunto/focalizador, cujo escopo é o verbo "cansar"; ou um adjunto oracional/modalizador, denotando uma opinião, leitura mais provável.
( ) Nas duas orações que iniciam o texto, os termos FRESCURA, IMPRESSÃO e REAL, usados como predicativo, na caracterização do fenômeno descrito pertencem todos à mesma classe – a dos adjetivos.

A sequência de avaliação CORRETA é:

A) V, F, V, F.
B) V, V, F, V.
C) V, F, F, V.
D) F, F, V, F.
E) F, V, V, V.

479 **Ano:** 2023 **Banca:** MARANATHA Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

Leia o trecho abaixo, observando as palavras sublinhadas.

"Uma rara **cobra** naja (*Naja naja*) com albinismo entrou em uma casa indiana durante uma forte **tempestade**. A **serpente** de veneno potencialmente mortal foi capturada por um **funcionário** do Fundo de Conservação da Vida Selvagem e da Natureza (*WNCT, Wildlife & Nature Conservation Trust*)."

RARA cobra albina invade casa durante tempestade e é capturada na Índia. Galileu, 14 de maio de 2023. Disponível em: https://revistagalileu.globo.com/ciencia/biologia/noticia/2023/05/rara-cobra-albinainvade-casa-durante-tempestade-e-e-capturada-na-india.ghtml. Acesso em: 14 mai.2023.

A palavra que é um substantivo masculino flexionado no singular é:

A) "cobra".
B) "tempestade".
C) "serpente".
D) "funcionário".

480 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura De São João Do Oeste - SC

O texto seguinte servirá de base para responder a questão.

Quem é o adolescente alagoano que produz capas de séries de sucesso na Netflix

É claro que a maioria dos talentos não são descobertos sem qualquer esforço ou ajuda e, por isso, Gabriel passava horas tentando aprender e a executar tarefas na pequena tela do celular. Aprendeu cartões de visita, cardápios e fez serviços para familiares sob pequenos pagamentos. Ganhou, por exemplo, uma lasanha de uma prima que havia recém aberto um restaurante.

Mal imaginava que, dali a quatro anos, estaria contratado pelo studioFREAK, empresa argentina que tem em seu portfólio a Netflix como cliente.

"Faz quase um ano que fiz meu primeiro contato com a empresa. Eu já fazia alguns trabalhos e publicava em uma plataforma, sempre curtindo e comentando os conteúdos de estúdios que eu achava legais. Esse me respondeu e eu fiquei sem acreditar. 'Poxa, é isso mesmo?'. Fiz um teste, já com um documentário da Netflix, eles gostaram e, desde então, presto serviço", contou.

Ele fez as artes dos filmes Que Culpa Tem o Carma?, O telefone do Sr. Harrigan, Em todas partes e A vida de Togo, além das séries El Rey e Gol contra. O processo parece simples, mas não é. O estúdio envia algumas imagens e um briefing do assunto para que a arte possa ser criada. O trabalho dura dias, mas Gabriel fica com vontade de vê-lo materializado o quanto antes.

"Eu acordo às 5 horas, vou para a escola, volto para casa umas 12 horas, almoço e já corro para o quarto para começar o trabalho. Começo nesse horário e vou até as 22 horas.

Sob a chamada de vídeo, o quarto de Gabriel era a construção do seu objetivo. Uma cadeira confortável, uma bicicleta, porta fechada e tudo iluminado por uma forte luz vermelha, com teclado igualmente retroiluminado, além de um monitor grande. Nem sempre foi assim. Aquele computador foi um dos primeiros investimentos que ele próprio conseguiu fazer na profissão. O primeiro, porém, veio do próprio pai.

Gabriel não é muito fã de assistir a séries e filmes. Embora, às vezes, receba episódios para produzir as peças, quase nunca assiste a esse tipo de diversão. Quer mesmo é ficar no computador, onde sente que pode mudar a sua própria vida e a vida de sua família.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/cp3511re03jo. Adaptado.

Fiz um teste, já com um documentário da Netflix, eles gostaram e, desde então, presto serviço", contou.
Em relação ao substantivo, é CORRETO afirmar que são:

A) Cinco substantivos, sendo que um é considerado próprio.
B) Quatro substantivos, sendo que um é considerado próprio.
C) Todos substantivos abstratos, sendo um considerado composto.
D) Todos substantivos concretos e de gênero masculino.

481 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDATEC **Instituição:** Prefeitura de São João do...

Assinale a alternativa que apresenta a classe de palavras que NÃO se pode identificar no trecho a seguir, retirado do texto: "O primeiro era morro, onipresente em nossa poesia e em nosso cancioneiro popular".

A) Numeral.
B) Advérbio.
C) Pronome.
D) Preposição.
E) Adjetivo.

482 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS **Instituição:** Prefeitura de Santana de...

Grilos

O Grilo Falante saíra pelo mundo e assim chegara a China, país onde encontrara outros grilos submetidos a uma triste "**sina**": eram obrigados a lutar entre si para diversão de uns poucos espectadores. No meio deles o Grilo Falante se destacava, sobretudo, porque falava duas línguas: a dos humanos e a dos grilos. O que considerava uma dádiva do destino. Era uma oportunidade para que assumisse o papel de defensor dos oprimidos. Assim como Espártaco liderara uma revolta de gladiadores, ele lideraria os grilos não falantes numa rebelião. Empolgado, fazia discurso atrás de discurso: "Nós grilos, somos vítimas dos humanos!" Proclamava. "Eles fazem com que a gente se mate, e para quê? Para que tenham diversão, uma diversão cruel, doentia ... uni-vos, grilos! Nada tendes a perder, a não ser a vossa condição de escravos!"

No começo os grilos ficaram perplexos,

sem saber o que fazer, mas aos poucos foram se entusiasmando com a pregação e acabaram autorizando o Grilo Falante a negociar com os humanos condições de vida mais justas. O Grilo Falante disse aos proprietários dos grilos que nada tinha a ver com política. O que ele queria era proteção para seus companheiros por cujas vidas lutava. E listou suas condições: as lutas, daí em diante, deveriam ser apenas simuladas, de brincadeira. A caixa em que lutavam seria confortável, com ar-condicionado. Os grilos teriam direito a ração dupla de alimento etc.

Na falta de alternativa, os donos dos grilos aceitaram as condições. Mas estão atrás do Pinóquio. Pagarão a ele qualquer quantia para que leve o Grilo Falante embora da China.

Reflexão: Os mais espertos se sobressaem sempre sobre os demais.

(Texto de Moacyr Scliar adaptado por Ivan Melo. Adaptado)

Analise a frase abaixo para responder à questão.

O Grilo Falante saíra pelo mundo e assim chegara a China, país "**onde**" encontrara outros grilos submetidos a uma triste sina. .

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa em que a palavra destacada pertence à mesma classe gramatical que a palavra "**onde**" destacada acima.

A) Eles fazem com "**que**" a gente se mate, e para quê?
B) "**Nada**" tendes a perder, a não ser a vossa condição de escravos!
C) Fazia discurso "**atrás**" de discurso: "Nós grilos, somos vítimas dos humanos!"
D) O que ele queria era proteção para seus companheiros por "**cujas**" vidas lutava.

483 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** CIDASC

Assinale a alternativa **correta**.

A) Na frase "A pista sul segue bloqueada no km 228", o predicado é verbal.
B) No período "Para a produção do chimarrão é realizada a extração de matéria-prima (erva mate verde in natura) das matas nativas da região serrana catarinense", ocorre um só verbo, cujo sujeito é "para a produção do chimarrão".
C) Em "Os aeroportos em Santa Catarina são um grande atrativo para quem deseja visitar a região, mas reside muito longe para se locomover de carro, ônibus ou outros meios de transporte", os termos sublinhados são, respectivamente, adjetivo, substantivo e pronome adjetivo.
D) Em "Os crimes eram realizados à noite, preferencialmente em lojas de roupas ou de tecidos", ocorrem três adjuntos adverbiais.
E) A frase "Caso tu não quer que eu faça o empréstimo, então não dá à tua mãe o carro que ela pediu" está de acordo com as normas do português padrão.

484 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** Prefeitura de Orlândia - SP

A riqueza e o primoroso esmero do trajar, o porte altivo e senhoril, certo balanceio afetado e langoroso dos movimentos davam-lhe esse ar pretensioso, que acompanha toda moça bonita e rica, ainda mesmo quando está sozinha. Mas com todo esse luxo e donaire de grande senhora nem por isso sua grande beleza deixava de ficar algum tanto eclipsada em presença das formas puras e corretas, da nobre singeleza, e dos tão naturais e modestos ademanes da cantora. Todavia Malvina era linda, encantadora mesmo, e posto que vaidosa da sua formosura e alta posição, transluzia-lhe nos grandes e meigos olhos azuis toda a nativa bondade do seu coração.

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

— Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.

— Ah! é a senhora?! — respondeu Isaura voltando-se sobressaltada.

— Não sabia que estava aí me escutando.

— Pois que tem isso?... continua a cantar... tens a voz tão bonita!... mas eu antes quisera que cantasses outra coisa; porque é que você gosta tanto dessa cantiga tão triste, que você aprendeu não sei onde?...

— Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...

— Fala, Isaura. Já não te disse que nada me deves esconder, e nada recear de mim?...

— Porque me faz lembrar da minha mãe, que eu não conheci, coitada!... Mas se a senhora não gosta dessa cantiga, não a cantarei mais.

— Não gosto que a cantes, não, Isaura. Hão de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima dos teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço.

(A Escrava Isaura, de Bernardo Guimarães. Fragmento.)

No trecho [...] *"ah! não devo falar [...]"* (7º§), a classificação morfológica dos termos destacados corresponde, respectivamente, a

A) preposição e artigo.
B) interjeição e advérbio.
C) conjunção e pronome.
D) substantivo e adjetivo.

485 **Ano:** 2023 **Banca:** MARANATHA Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

No fragmento abaixo, observe as palavras destacadas.

"Os horários de Diogo Almeida (37) já não são mais os mesmos. Desde que assumiu o papel do protagonista Orlando, de Amor Perfeito, trama global das 6, a vida do ator e psicólogo mudou radicalmente. Hoje, ele grava de segunda a sábado e precisou se reorganizar para dar conta de todos os compromissos envolvendo a novela e suas outras atividades. 'A demanda é grande, mas é um momento extremamente importante e desejado para mim', afirma ele, em papo exclusivo com CARAS. Direto da Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, o galã avalia as novas experiências e festeja o destaque e protagonismo não apenas seu, mas de outros atores negros na emissora global. [...]"

COMOTI, Priscila. Protagonista de Amor Perfeito, Diogo Almeida celebra dedicação e representatividade. Caras, 08 de maio de 2023. Entrevista. Disponível em: https://caras.uol.com.br/revista/protagonista-de-amor-perfeito-diogo-almeida-celebra-dedicacao-erepresentatividade.phtml. Acesso em: 11 mai. 2023.

Qual dessas palavras é classificada como adjetivo, levando-se em consideração seu emprego no fragmento?

A) "mesmos".
B) "envolvendo".
C) "exclusivo".
D) "emissora".

486 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** MPE - SC

O ordenamento jurídico vem sendo confrontado com as inovações tecnológicas decorrentes da aplicação da inteligência artificial (IA) nos sistemas computacionais. Não apenas se vivencia uma ampliação do uso de sistemas lastreados em IA no cotidiano, como também se observa a existência de robôs com sistemas computacionais cada vez mais potentes, nos quais os algoritmos passam a decidir autonomamente, superando a programação original. Nesse contexto, um dos grandes desafios ético-jurídicos do uso massivo de sistemas de inteligência artificial é a questão da responsabilidade civil advinda de danos decorrentes de robôs inteligentes, uma vez que os sistemas delituais tradicionais são baseados na culpa e essa centralidade da culpa na responsabilidade civil se encontra desafiada pela realidade de sistemas de inteligência artificial.

Perante a autonomia algorítmica na qual os sistemas de IA passam a decidir de forma diversa da programada, há uma dificuldade de diferenciar quais danos decorreram de erro humano e aqueles que derivaram de uma escolha equivocada realizada pelo próprio sistema ao agir de forma autônoma. O comportamento emergente da máquina, em função do processo de aprendizado profundo, sem receber qualquer controle da parte de um agente humano, torna difícil indicar quem seria o responsável pelo dano, uma vez que o processo decisório decorreu de um aprendizado automático que culminou com escolhas equivocadas realizadas pelo próprio sistema. Há evidentes situações em que se pode vislumbrar a existência de culpa do operador do sistema, como naquelas em que não foram realizadas atualizações de software ou, até mesmo, de quebra de deveres objetivos de cuidado, como falhas que permitem que hackers interfiram no sistema. Entretanto, excluídas essas situações, estará ausente o juízo de censura necessário para a responsabilização com base na culpa.

B. L. da Anunciação Melo e H. Ribeiro Cardoso. **Sistemas de inteligência artificial e responsabilidade civil**: uma análise da proposta europeia acerca da atribuição de personalidade civil. In: **Revista Brasileira de Direitos Fundamentais & Justiça**, 16(1), 2020, p. 93-4 (com adaptações).

No que se refere a aspectos gramaticais do texto, julgue o seguinte item.

No segundo parágrafo, o vocábulo "que", em "que culminou com escolhas" (antepenúltimo período) e "que hackers interfiram no sistema" (penúltimo período), pertence à mesma classe gramatical.

( ) Certo
( ) Errado

487 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** UFPB

Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.

O livro agradou __________ críticos. Nós estamos aptos __________ qualquer trabalho. Eles são favoráveis __________ que você trabalhe conosco. O médico assistiu __________doente.

A) aos / a / a / o
B) aos / de / com / ao
C) os / por / ao / ao
D) os / com / por / o
E) aos / de / com / o

488 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Tunápolis - SC

Os projetos de energia renováveis e a instalação de novas centrais nucleares driblam a crise energética.

Na frase mencionada, existem:

A) Cinco adjetivos.
B) Cinco substantivos.
C) Três preposições.
D) Quatro artigos.

489 **Ano:** 2022 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura de Laranjal...

O Dinheiro não traz felicidade

(Millôr Fernandes)

Só e triste vivia o pobre marceneiro José dos Andrajos. Sem parentes, ele morava na sua loja humilde, trabalhando dia e noite para ganhar o que mal e mal lhe bastava para sustentar-se (era como qualquer um).

Mesmo assim, porém, conseguia economizar cinquenta cruzeiros cada mês. No fim do ano, com seiscentos cruzeiros juntos, lá ia ele para o "Fasanelo... e nada mais", e comprava um bilhete inteiro.

Os que sabiam de sua mania riam dele, mas ele acreditava que era através da loteria e não do trabalho que iria fazer-se independente. E assim foi.

No quinto ano de sua insistência junto à loteria ("insista, não desista."), esta lhe deu cem mil contos. Surgiram fotógrafos e repórteres dos jornais, surgiram os amigos para participar do jantar que ele deu para comemorar sua sorte.

José fechou imediatamente a loja e, daí em diante, sua vida foi uma festa contínua. Saía em passeios de lancha pela manhã, à tarde ia para os bares, à noite para as boates e cabarés, sempre cercado por amigos entusiasmados e senhoras entusiasmadíssimas.

Mas, está visto, no meio de tanta efusão, o dinheiro não durou um ano. E, certo dia, vestido de novo com suas roupas humildes, o nosso marceneiro voltou a abrir sua humilde loja para cair outra vez em seu trabalho estafante e monótono. Tornou a economizar seus cinquenta cruzeiros por mês, aparentemente mais por hábito do que pelo desejo de voltar a tirar a sorte grande, o que, aliás, parecia impossível.

Os conhecidos continuavam zombando dele, agora afirmando-lhe que a oportunidade não bate duas vezes (a oportunidade só bate uma vez. Quem bate inúmeras vezes são as visitas chatas.).

No caso de nosso marceneiro, porém, ela abriu uma exceção. Pois no terceiro ano em que comprava o bilhete, novamente foi assaltado pelos amigos e repórteres que, numa algazarra incrível, festejavam sua estupenda sorte.

Mas, desta vez, o marceneiro não ficou contente como quando foi sorteado pela primeira vez. Olhou para os amigos e jornalistas com ar triste e murmurou: "- Deus do céu; vou ter que passar por tudo aquilo outra vez!?"

MORAL: PARA MUITA GENTE DÁ UM CERTO CANSAÇO TER QUE COMPARECER À FESTA DA VIDA.

Em: "Gosto do ***entardecer*** na praia." a palavra em destaque tem sua formação pelo processo de:

A) Derivação prefixal.
B) Derivação imprópria.
C) Derivação parassintética.
D) Derivação prefixal e sufixal.
E) Derivação sufixal.

490 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Em todas as frases abaixo há a presença do verbo *dizer*: a frase em que esse verbo foi substituído de forma apropriada, é:

A) Depois de algumas hesitações, ele acabou por dizer a verdade / anunciar;
B) Eu vou te dizer um segredo, mas não espalhe / declarar;
C) Ele disse esse poema de Gonçalves Dias com muita sensibilidade / discursou;
D) Diga-me quando você quer vir pra cá / Explique-me;
E) Finalmente ele disse a origem de sua fortuna / explicou.

491 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Lavras - MG

Emergência alimentar

Responsável pela alimentação básica, agricultura familiar deve ser valorizada

Por Nathalie Beghin
13 abr. 2022

Na última semana de março, o Datafolha revelou resultados assustadores de uma pesquisa que perguntou à população brasileira se achava que a comida dentro de casa era considerada suficiente para os seus moradores.

Como é possível que, em uma das economias mais ricas do mundo, uma em cada quatro pessoas responda que a alimentação domiciliar está muito aquém do necessário? E mais: entre os mais pobres, 35% avaliaram que não há comida suficiente. A pesquisa também explicitou as enormes desigualdades regionais, pois é no Nordeste que a situação de insegurança alimentar e nutricional é pior. Urge a implementação de medidas emergenciais.
As causas que explicam a deterioração do quadro alimentar e nutricional no Brasil são muitas. Temos um modelo agroalimentar que, infelizmente, pouco valoriza a agricultura familiar, principal responsável por nossa alimentação básica. As energias estão direcionadas para a agropecuária de grande porte, voltada à exportação. Assim, cresce a produção de soja e milho em detrimento da de arroz, feijão e mandioca, entre outras. Os trabalhadores do campo são expulsos de suas propriedades, engrossando as periferias empobrecidas das cidades, com enormes dificuldades para se alimentar.

[...]
Outro fator agravante é o da inflação, e, especificamente, da inflação alimentar, que penaliza os empobrecidos. O efeito da elevação dos preços é mais severo sobre os mais pobres. De acordo com o IBGE, os gastos com alimentação representam cerca de 20% da renda dos brasileiros. Se analisado entre as famílias que vivem com 1 a 5 salários-mínimos, o peso da alimentação chega a um quarto de seus rendimentos. Daí que a combinação da queda da renda com o aumento dos preços dos alimentos resulta em falta de comida dentro de casa.
[...]
Essa situação agrava as desigualdades raciais, pois é a população negra a mais afetada pela fome. Agrava também as desigualdades regionais, pois o Nordeste é o mais penalizado. E piora as desigualdades geracionais: de acordo com o Unicef, 61% das crianças e dos adolescentes vivem na pobreza, sendo, portanto, mais impactados pela carestia alimentar.
A fome tem pressa, não pode esperar. Urge implementar desde já uma ação emergencial de combate à fome. Urge, ainda, retomar a política nacional de segurança alimentar e nutricional para enfrentar as causas estruturais da fome no Brasil.

Disponível em: https://bityli.com/mBxPsWas. Acesso em: 20 abr. 2022 (adaptado)

Releia o trecho a seguir. “E piora as desigualdades geracionais: de acordo com o Unicef, 61% das crianças e dos adolescentes vivem na pobreza, sendo, **portanto**, mais impactados pela carestia alimentar.”

A conjunção destacada poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

A) contudo.
B) de outra sorte.
C) por conseguinte.
D) porquanto.

492 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Assinale a alternativa que indica corretamente o plural das palavras **anel**, **pão** e **tênis**.

A) anels • pães • tênis
B) anéis • pães • tênis
C) anels • pães • tênises
D) anéis • pãos • tênis
E) anels • pãos • tênises

493 **Ano:** 2023 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura Municipal de Imbituva

Núcleo da Terra parou de girar e pode se inverter, sugere estudo

A rotação do núcleo interno da Terra pode ter parado e pode até girar ao contrário, sugere uma nova pesquisa.

Com um raio de quase 3.500 quilômetros, o núcleo da Terra tem aproximadamente o tamanho de Marte. Consiste principalmente de ferro e níquel e contém cerca de um terço da massa da Terra. Em pesquisa publicada na revista Nature Geoscience na segunda-feira (23), Yi Yang, cientista da Universidade de Pequim, e Xiaodong Song, professor catedrático da Universidade de Pequim, estudaram ondas sísmicas de terremotos que passaram pelo núcleo interno da Terra ao longo de caminhos semelhantes desde a década de 1960 até inferir o quão rápido o núcleo interno está girando.

As descobertas foram inesperadas, eles disseram. Desde 2009, os registros sísmicos, que antes mudavam ao longo do tempo, mostraram pouca diferença. Isso, disseram eles, sugeria que a rotação do núcleo interno havia parado. "Mostramos observações surpreendentes que indicam que o núcleo interno quase cessou sua rotação na última década e pode estar passando por um retrocesso", escreveram no estudo. "Quando você olha para a década entre 1980 e 1990, vê uma mudança clara, mas quando observa de 2010 a 2020, não vê muita mudança", acrescentou Song.

A rotação do núcleo interno é impulsionada pelo campo magnético gerado no núcleo externo e equilibrada pelos efeitos gravitacionais do manto. Saber como o núcleo interno gira pode esclarecer como essas camadas interagem e outros processos nas profundezas da Terra.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/nucleo-daterra-parou-de- girar-e-pode-se-inverter-sugere- estudo/ Acesso em 27 de janeiro de 2023.

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, as circunstâncias estabelecidas pelos termos em destaque no período: "Desde 2009, os registros sísmicos, que antes mudavam ao longo do tempo mostraram pouca diferença".

A) lugar e tempo.
B) dúvida e afirmação.
C) tempo e intensidade.
D) intensidade e negação.
E) intensidade e modo.

494 **Ano:** 2023 **Banca:** MARANATHA Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

Leia o excerto abaixo, observando as palavras em destaque.

"Principiava a declinar o mês de outubro, e já o inverno abria cedo os portões da noite.

O céu betumado por igual de um cinzento chumbado e sujo, peneirava de vez em quando uma poeira d'água, que se precipitava na lâmina polida do mar, como se milhões de flechazinhas microscópicas crivassem o escudo enorme do fabuloso gigante marinho.

Das águas, mortas e sombreadas pelo azul-escuro da noite, levantava-se o torrão vulcânico da ilha, desenhando fantasticamente no fundo plúmbeo do céu os contornos negros das oliveiras.

As duas vidraças iluminadas da casa de Maffei fitavam da treva as ilhas vizinhas.

Do lado oposto da ilha, os pescadores lançavam, cantando, as redes ao mar, e o som monótono das cantigas chegava esfacelado e trêmulo, como o reflexo dos seus archotes nas vagas."

AZEVEDO, Aluísio. Uma lágrima de mulher. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000160.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

Qual das palavras destacadas se classifica como um substantivo nesse excerto?

A) "cedo"
B) "precipitava"
C) "azul-escuro"
D) "vizinhas"

495 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

Luto da família Silva
(Rubem Braga)

A Assistência foi chamada. Veio tinindo. Um homem estava deitado na calçada. Uma poça de sangue. A Assistência voltou vazia. O homem estava morto. O cadáver foi removido para o necrotério. Na seção dos "Fatos Diversos" do *Diário de Pernambuco*, leio o nome do sujeito: João da Silva. Morava na Rua da Alegria. Morreu de hemoptise.

João da Silva – Neste momento em que seu corpo vai baixar à vala comum, nós, seus amigos e seus irmãos, vimos lhe prestar esta homenagem. Nós somos os joões da silva. Nós somos os populares joões da silva. Moramos em várias casas e em várias cidades. Moramos principalmente na rua. Nós pertencemos, como você, à família Silva. Não é uma família ilustre; nós não temos avós na história. Muitos de nós usamos outros nomes, para disfarce. No fundo, somos os Silva. Quando o Brasil foi colonizado, nós éramos os degredados. Depois fomos os índios. Depois fomos os negros. Depois fomos imigrantes, mestiços. Somos os Silva. Algumas pessoas importantes usaram e usam nosso nome. É por engano. Os Silva somos nós. Não temos a mínima importância. Trabalhamos, andamos pelas ruas e morremos. Saímos da vala comum da vida para o mesmo local da morte. Às vezes, por modéstia, não usamos nosso nome de família. Usamos o sobrenome "de Tal". A família Silva e a família "de Tal" são a mesma família. E, para falar a verdade, uma família que não pode ser considerada boa família. Até as mulheres que não são consideradas de família pertencem à família Silva.

João da Silva – Nunca nenhum de nós esquecerá seu nome. Você não possuía sangue azul. O sangue que saía de sua boca era vermelho – vermelhinho da silva. Sangue de nossa família. Nossa família, João, vai mal em política. Sempre por baixo. Nossa família, entretanto, é que trabalha para os homens importantes. A família Crespi, a família Matarazzo, a família Guinle, a família Rocha Miranda, a família Pereira Carneiro, todas essas famílias assim são sustentadas pela nossa família. Nós auxiliamos várias famílias importantes na América do Norte, na Inglaterra, na França, no Japão. A gente de nossa família trabalha nas plantações de mate, nos pastos, nas fazendas, nas usinas, nas praias, nas fábricas, nas minas, nos balcões, no mato, nas cozinhas, em todo lugar onde se trabalha, levanta os prédios, conduz os bondes, enrola o tapete do circo, enche os porões dos navios, conta o dinheiro dos Bancos, faz os jornais, serve no Exército e na Marinha. Nossa família é feito Maria Polaca: faz tudo.

Apesar disso, João da Silva, nós temos de enterrar você é mesmo na vala comum. Na vala comum da miséria. Na vala comum da glória, João da Silva. Porque nossa família um dia há de subir na política...

Ao comparar a estrutura sintática dos períodos "A assistência foi chamada." e "A assistência voltou vazia.", é correto afirmar que:

A) no primeiro, o agente da ação corresponde ao sujeito simples.
B) no segundo, o predicado classifica- se como nominal.
C) no primeiro, o vocábulo "chamada" cumpre papel adverbial.
D) no segundo, "vazia" classifica-se como predicativo do sujeito.

496 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Tunápolis - SC

A 'depender' do diagnóstico feito por especialistas, esse tratamento pode envolver, por exemplo, medicamentos.

O verbo em destaque encontra-se conjugado no:

A) Particípio regular.
B) Infinitivo impessoal.
C) Futuro do subjuntivo.
D) Presente do indicativo.

497 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura De São João Do Oeste - SC

O inovador projeto da Suécia para encher cavernas com água quente e esquentar cidade

Em 1985, quando as tensões geopolíticas começaram a diminuir, cavernas cheias de petróleo foram esvaziadas e assim permaneceram até agora, segundo o repórter de tecnologia da BBC, Chris Baraniuk. A empresa sueca de energia Mälarenergi iniciou um projeto para descontaminar a instalação e enchê-la com água quente, a temperaturas de até 95 ºC.

Essencialmente, ela está construindo um gigantesco termossifão subterrâneo - segundo a companhia, o maior do tipo na Europa.

"É bastante úmido", afirma Lisa Granström, chefe interina da unidade comercial de Calor e Energia da Mälarenergi, ao descrever sua última visita aos túneis.

"As cavernas são muito mais quentes do que se esperava", explica ela. "Ainda têm um pouco de cheiro de óleo."

As cavernas ficam em lugar não revelado. Elas têm capacidade para armazenar água suficiente para encher cerca de cento e vinte piscinas olímpicas. E são onze vezes maiores que o maior tanque de água quente superficial da Mälarenergi na região, diz Granström à BBC.

Este tipo de armazenagem térmica é uma das diversas formas de conter calor no solo para uso posterior.

Com o auge das energias renováveis e as preocupações com a segurança energética da Europa após a invasão da Ucrânia pela Rússia, especialistas defendem que os sistemas de armazenagem de calor subterrâneo sejam mais aproveitados, segundo Chris Baraniuk.

No caso de Västerås, o calor das cavernas será transportado por tubulações para uma rede de calefação urbana, que atende 98% dos lares da cidade de 130 mil habitantes.

A Mälarenergi começará a encher as cavernas com água no final de 2023. A instalação irá oferecer 500 MW de energia de calefação urbana.

O inovador projeto da Suécia para encher cavernas com água quente e esquentar cidade (msn.com). Adaptado.

As cavernas 'são' muito mais quentes do que se esperava.

Conjugando o verbo destacado no pretérito mais que perfeito do indicativo, tem-se:

A) Quando as cavernas forem muito mais quentes do que se esperava...
B) As cavernas eram muito mais quentes do que se esperava.
C) As cavernas foram muito mais quentes do que se esperava.
D) Se as cavernas fossem muito mais quentes do que se esperava...

498 **Ano:** 2023 **Banca:** CETREDE **Instituição:** Prefeitura de Santana do Acaraú - CE

Dentre as sentenças relacionadas a seguir, uma apresenta a colocação proclítica do pronome entre os colchetes no lugar onde deveria ocorrer ênclise, segundo a norma padrão para a escrita em língua portuguesa.

Identifique essa sentença.

A) [Me] ocorreu agora que não consigo pagar o boleto!
B) Não [se] sabe até quando os animais podem aguentar as queimadas.
C) Certamente [te] agradará a estadia neste hotel, minha cara.
D) Tudo [se] resolveu após a reunião de alinhamento do financeiro.
E) Em [se] tratando de computadores, sou uma grande conhecedora.

499 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Palmas - TO

A rota dos falsários

O primeiro derrame de dinheiro falso no Brasil, em grande escala, teve como ponto central de distribuição o Rio Grande do Sul. Isso aconteceu em meados do século XIX. No dia 10 de agosto de 1843, o Ministro da Fazenda Joaquim Francisco Viana determinou, em ofício reservado, ao presidente do Rio Grande do Sul, Barão de Caxias, que estabelecesse séria vigilância sobre as cargas e os passageiros dos navios procedentes de Portugal.

Segundo informações seguras, lá estavam fabricando dinheiro falso brasileiro em **volumes assustadores**. E esse dinheiro estava sendo trazido para o Brasil pelos navios que atracavam no porto de Rio Grande, evitando assim os **rigores da alfândega** do Rio de Janeiro.

Diante da delicada situação, as autoridades rio-grandenses trataram de montar um rigoroso esquema de vigilância. Apesar dos esforços e da dedicação dos agentes fiscais, nada se descobria nas cargas nem nos passageiros. Por ordem oficial, os volumes eram abertos a bordo dos navios, antes mesmo de serem descarregados. E os passageiros, por sua vez, eram também revistados a bordo, minuciosamente.

Enquanto isso, o dinheiro falso continuava chegando ao Rio Grande do Sul e daí se espalhando para o resto do Brasil. Até então os fiscais concentravam as revistas somente nas cargas sólidas, mas quando resolveram revistar também as cargas líquidas tiveram uma tremenda surpresa. O dinheiro falso estava chegando ao porto de Rio Grande dentro de barris de vinho, acondicionado em latas vedadas com resina e bem fixadas no fundo dos barris, para evitar que fossem percebidas quando os barris eram sacudidos.

Apesar de ter sido descoberta a trapaça, os nomes dos trapaceiros foram mantidos em sigilo, possivelmente para preservar a imagem de alguns figurões da época. Aliás, um procedimento ainda em voga nos dias de hoje.

(Eloy Terra, *550 anos*: crônicas pitorescas da história do Brasil. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o enunciado está reescrito, nos colchetes, empregando pronomes para substituir o trecho destacado, de acordo com a norma-padrão.

A) ... quando resolveram **revistar** também **as cargas líquidas**... [revistar- lhes]
B) ... os fiscais **concentravam as revistas** somente nas cargas sólidas. [concentravam elas]
C) ... lá estavam **fabricando dinheiro falso brasileiro** [fabricando-o]
D) ... **evitando** assim os **rigores da alfândega** [evitando-nos]

500 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ- RN

Um livro intitulado *A Língua Portuguesa* e o *Modernismo* traz algumas modificações ocorridas na norma culta de nossa língua na época moderna; a opção abaixo que mostra uma dessas modificações seguida de um exemplo que a comprove, de forma adequada, é:

A) uso do pronome "ele/ela" como objeto direto, em lugar de "o/a": "Nós vimos que ele não chegaria a tempo";
B) uso do pronome "mim" em lugar de "eu": "Para mim, trabalhar lá deve ser um sacrifício";
C) emprego de pronome oblíquo solto entre dois verbos: "Ele foi se pentear no espelho do banheiro";
D) utilização do verbo "ter" em lugar de "haver": "Ele não tinha mais o que fazer no trabalho";
E) uso da forma "lhe" em lugar de "o/a": "Eu lhe entreguei os livros prometidos".

501 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura De São João Do Oeste - SC

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

O inovador projeto da Suécia para encher cavernas com água quente e esquentar cidade

Em 1985, quando as tensões geopolíticas começaram a diminuir, cavernas cheias de petróleo foram esvaziadas e assim permaneceram até agora, segundo o repórter de tecnologia da BBC, Chris Baraniuk. A empresa sueca de energia Mälarenergi iniciou um projeto para descontaminar a instalação e enchê-la com água quente, a temperaturas de até 95 °C.

Essencialmente, ela está construindo um gigantesco termossifão subterrâneo - segundo a companhia, o maior do tipo na Europa.

"É bastante úmido", afirma Lisa Granström, chefe interina da unidade comercial de Calor e Energia da Mälarenergi, ao descrever sua última visita aos túneis.

"As cavernas são muito mais quentes do que se esperava", explica ela. "Ainda têm um pouco de cheiro de óleo."

As cavernas ficam em lugar não revelado. Elas têm capacidade para armazenar água suficiente para encher cerca de cento e vinte piscinas olímpicas. E são onze vezes maiores que o maior tanque de água quente superficial da Mälarenergi na região, diz Granström à BBC.

Este tipo de armazenagem térmica é uma das diversas formas de conter calor no solo para uso posterior.

Com o auge das energias renováveis e as preocupações com a segurança energética da Europa após a invasão da Ucrânia pela Rússia, especialistas defendem que os sistemas de armazenagem de calor subterrâneo sejam mais aproveitados, segundo Chris Baraniuk.

No caso de Västerås, o calor das cavernas será transportado por tubulações para uma rede de calefação urbana, que atende 98% dos lares da cidade de 130 mil habitantes.

A Mälarenergi começará a encher as cavernas com água no final de 2023. A instalação irá oferecer 500 MW de energia de calefação urbana.

O inovador projeto da Suécia para encher cavernas com água quente e esquentar cidade (msn.com). Adaptado.

No caso de Västerås, 'o calor das cavernas será transportado por tubulações' para uma rede de calefação urbana.
Na expressão destacada, o verbo encontra-se na voz:

A) Ativa.
B) Reflexiva.
C) Passiva.
D) Pronominal.

502 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-RN

Todos os pensamentos abaixo trazem orações adjetivas destacadas; a opção em que essa oração foi substituída por um adjetivo de forma adequada, é:

A) Uma ideia medíocre **que desperta entusiasmo** irá mais longe que uma grande ideia que não inspira entusiasmo algum / motivadora;
B) Nosso grande erro é tentar obter de cada um as virtudes **que não possuem** e desdenhar o aprimoramento das que possuem / encarecedoras;
C) A única coisa **que vem sem esforço** é a idade / inevitável;
D) Há mais pessoas **que desistem** do que pessoas que fracassam / desestimuladas;
E) Não se pode confiar **em quem não confia em ninguém** / nos confiantes.

503 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura De São João Do Oeste - SC

O texto seguinte servirá de base para responder a questão.

Quem é o adolescente alagoano que produz capas de séries de sucesso na Netflix

É claro que a maioria dos talentos não são descobertos sem qualquer esforço ou ajuda e, por isso, Gabriel passava horas tentando aprender e a executar tarefas na pequena tela do celular. Aprendeu cartões de visita, cardápios e fez serviços para familiares sob pequenos pagamentos. Ganhou, por exemplo, uma lasanha de uma prima que havia recém aberto um restaurante.

Mal imaginava que, dali a quatro anos, estaria contratado pelo studioFREAK, empresa argentina que tem em seu portfólio a Netflix como cliente.

"Faz quase um ano que fiz meu primeiro contato com a empresa. Eu já fazia alguns trabalhos e publicava em uma plataforma, sempre curtindo e comentando os conteúdos de estúdios que eu achava legais. Esse me respondeu e eu fiquei sem acreditar. 'Poxa, é isso mesmo?'. Fiz um teste, já com um documentário da Netflix, eles gostaram e, desde então, presto serviço", contou.

Ele fez as artes dos filmes Que Culpa Tem o Carma?, O telefone do Sr. Harrigan, Em todas partes e A vida de Togo, além das séries El Rey e Gol contra. O processo parece simples, mas não é. O estúdio envia algumas imagens e um briefing do assunto para que a arte possa ser criada. O trabalho dura dias, mas Gabriel fica com vontade de vê-lo materializado o quanto antes.

"Eu acordo às 5 horas, vou para a escola, volto para casa umas 12 horas, almoço e já corro para o quarto para começar o trabalho. Começo nesse horário e vou até as 22 horas.

Sob a chamada de vídeo, o quarto de Gabriel era a construção do seu objetivo. Uma cadeira confortável, uma bicicleta, porta fechada e tudo iluminado por uma forte luz vermelha, com teclado igualmente retroiluminado, além de um monitor grande. Nem sempre foi assim. Aquele computador foi um dos primeiros investimentos que ele próprio conseguiu fazer na profissão. O primeiro, porém, veio do próprio pai.

Gabriel não é muito fã de assistir a séries e filmes. Embora, às vezes, receba episódios para produzir as peças, quase nunca assiste a esse tipo de diversão. Quer mesmo é ficar no computador, onde sente que pode mudar a sua própria vida e a vida de sua família.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/cp3511re03jo. Adaptado.

Gabriel não é muito fã de assistir a séries e filmes.

Em relação à crase, é CORRETO afirmar que:

A) Não se usa crase diante de palavras masculinas, no caso, 'filmes'.
B) O uso da crase, nesta frase, é facultativo, podendo ou não ser usada.
C) Não há crase, pois em 'a séries', o vocábulo 'a' é apenas uma preposição.
D) A crase não foi utilizada porque o verbo 'assistir' é um verbo intransitivo

504 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** PGM - Niterói

As duas formas de particípio indicadas para o verbo inicial são igualmente válidas em:

A) progredir / progredido, progresso;
B) escrever / escrevido, escrito;
C) trazer / trazido, trago;
D) consumir / consumido, consumado;
E) abstrair / abstraído, abstrato.

505 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura Municipal de São...

O fim do mundo

A primeira vez que ouvi falar no fim do mundo, o mundo para mim não tinha nenhum sentido, ainda; de modo que não me interessava nem o seu começo nem o seu fim. Lembro-me, porém, vagamente, de umas mulheres nervosas que choravam, meio desgrenhadas, e aludiam a um cometa que andava pelo céu, responsável pelo acontecimento que elas tanto temiam. Nada disso se entendia comigo: o mundo era delas, o cometa era para elas: nós, crianças, existíamos apenas para brincar com as flores da goiabeira e as cores do tapete. Mas, uma noite, levantaram-me da cama, enrolada num lençol, e, estremunhada, levaram-me à janela para me apresentarem à força ao temível cometa. Aquilo que até então não me interessava nada, que nem vencia a preguiça dos meus olhos pareceu-me, de repente, maravilhoso. Era um pavão branco, pousado no ar, por cima dos telhados? Era uma noiva, que caminhava pela noite, sozinha, ao encontro da sua festa? Gostei muito do cometa. Devia sempre haver um cometa no céu, como há lua, sol, estrelas. Por que as pessoas andavam tão apavoradas? A mim não me causava medo nenhum. Ora, o cometa desapareceu, aqueles que choravam enxugaram os olhos, o mundo não se acabou, talvez eu tenha ficado um pouco triste – mas que importância tem a tristeza das crianças? Passou-se muito tempo. Aprendi muitas coisas, entre as quais o suposto sentido do mundo. Não duvido de que o mundo tenha sentido. Deve ter mesmo muitos, inúmeros, pois em redor de mim as pessoas mais ilustres e sabedoras fazem cada coisa que bem se vê haver um sentido do mundo peculiar a cada um. Dizem que o mundo termina em fevereiro próximo. Ninguém fala em cometa, e é pena, porque eu gostaria de tornar a ver um cometa, para verificar se a lembrança que conservo dessa imagem do céu é verdadeira ou inventada pelo sono dos meus olhos naquela noite já muito antiga. O mundo vai acabar, e certamente saberemos qual era o seu verdadeiro sentido. Se valeu a pena que uns trabalhassem tanto e outros tão pouco. Por que fomos tão sinceros ou tão hipócritas, tão falsos e tão leais. Por que pensamos tanto em nós mesmos ou só nos outros. Por que fizemos voto de pobreza ou assaltamos os cofres públicos – além dos particulares. Por que mentimos tanto, com palavras tão judiciosas. Tudo isso saberemos e muito mais do que cabe enumerar numa crônica. Se o fim do mundo for mesmo em fevereiro, convém pensarmos desde já se utilizamos este dom de viver da maneira mais digna. Em muitos pontos da terra há pessoas, neste momento, pedindo a Deus – dono de todos os mundos – que trate com benignidade as criaturas que se preparam para encerrar a sua carreira mortal. Há mesmo alguns místicos – segundo leio – que, na Índia, lançam flores ao fogo, num rito de adoração. Enquanto isso, os planetas assumem os lugares que lhes competem, na ordem do universo, neste universo de enigmas a que estamos ligados e no qual por vezes nos arrogamos posições que não temos – insignificantes que somos, na tremenda grandiosidade total. Ainda há uns dias a reflexão e o arrependimento: por que não os utilizaremos? Se o fim do mundo não for em fevereiro, todos teremos fim, em qualquer mês...

Cecília Meireles

As palavras **aludiam**, **desgrenhadas**, **tão**, **benignidade** e **judiciosas** são das seguintes categorias gramaticais:

A) advérbio; adjetivo; preposição; substantivo; substantivo.
B) verbo; substantivo; advérbio; substantivo; adjetivo.
C) verbo; adjetivo; advérbio; substantivo; adjetivo.
D) verbo; substantivo; preposição; advérbio; adjetivo.
E) advérbio; adjetivo; advérbio; advérbio; substantivo.

506 **Ano:** 2022 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

A época em que ser alegre era malvisto

Até o início do século XVIII, em lugares como Reino Unido e nas suas colônias na América do Norte, os historiadores perceberam que as pessoas tinham orgulho de serem um pouco melancólicas.
Isso tinha a ver, em parte, com a lógica cristã, de ter consciência dos seus pecados e de se manter humilde perante os olhos de Deus.

Peter Stearns, autor do livro 'História da Felicidade', cita, nas suas pesquisas, o diário escrito por um chefe de família da época, que defendia que Deus, entre aspas, "não permitia alegria nem prazer, mas sim, uma espécie de conduta melancólica e austera".
"Isso não quer dizer que as pessoas fossem infelizes - simplesmente, não temos como julgar isso de modo imparcial, a partir dos padrões atuais. Até porque a felicidade, obviamente, é algo bastante subjetivo".
O que significa que havia, entre as pessoas da época, a percepção de que era necessário se desculpar por momentos de felicidade, por considerá-los uma afronta a Deus, segundo Stearns.
Mas isso mudou radicalmente no século XVIII, a ponto de, na redação da Declaração de Independência dos Estados Unidos, em 1776, a busca pela felicidade ter sido considerada um direito humano. A Constituição da França de 1793 também explicitou a ideia de que o objetivo da sociedade é a felicidade comum.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/ck5y8nyw1jyo. Adaptado.

Isso tinha a ver, em parte, com a lógica cristã, de ter consciência dos seus pecados e de se manter humilde perante os olhos de Deus.

Assinale a opção que contenha apenas substantivos.

A) Lógica - parte.
B) Deus - isso.
C) Cristã - seus.
D) Consciência - olhos.
E) Humilde - perante.

507 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Barra Longa - MG

Policial promove roda de leitura com crianças que todos os dias visitam posto da PM em Paulo Afonso (BA)

Todos os dias, um grupo de crianças vai até o posto da PM, em Paulo Afonso (BA), somente para ouvir as histórias contadas pela Cb PM Figueiredo.

A cabo sempre leva livros que ajudam na socialização dos pequenos. Voluntariamente, eles a procuram para o momento da leitura.

"Diariamente, estes pequenos nos fazem companhia no policiamento da Base Móvel no bairro Prainha, em Paulo Afonso. Hoje (15/09), resolvi trazer livros que são de um projeto que trabalhamos há um tempo. Fiz uma roda de leitura com eles e os presenteei com uns mimos. Saíram superfelizes."

Agente fica muito feliz de ver ações como essa. Parabéns Cb PM Figueiredo e toda a organização da Polícia Militar de Paulo Afonso!

Disponível em: https://cutt.ly/DfFUWkx. Acesso em: 17 set. 2020 (adaptado).

Releia este trecho.

"Voluntariamente, eles a procuram para o **momento** da leitura."
A palavra destacada é classificada como

A) verbo.
B) adjetivo.
C) substantivo.
D) advérbio.

508 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Lavras - MG

A última crônica

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. [...] Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. [...] Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular.

A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual. A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim. [...] Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: "Parabéns pra você, parabéns pra você..."

[...] O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido – vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu quereria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

Fernando Sabino. In: **Para gostar de ler**. São Paulo: Ática, 1979-1980 (adaptado)

Releia:

"O pai, depois de contar o dinheiro que **discretamente** retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma."

No trecho apresentado, a palavra em destaque refere-se ao verbo "retirou" e apresenta

A) a causa que levou à ação.
B) a intensidade da ação.
C) o modo como a ação foi realizada.
D) o tempo de duração da ação.

509 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Assinale a alternativa na qual **todos** os substantivos são próprios.

A) amor • Bidu
B) mulher • homem
C) Amazonas • Amélia
D) Rio de Janeiro • rio
E) ONU • felicidade

510 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** CIMVALPI - MG

Tartaruga "sorridente", extinta há quase 20 anos, é recuperada por grupo de conservação da Ásia

A tartaruga-de-telhado-birmanesa, conhecida por tartaruga "sorridente", estava na lista de animais extintos há quase 20 anos. A boa notícia é que, por causa de um projeto de conservação muito bem elaborado, a espécie foi trazida de volta.

O trabalho vem sendo realizado por conservacionistas da WCS, Turtle Survival Alliance (TSA), e do Departamento Florestal de Mianmar, país asiático. Eles descobriram que uma tartaruga "sorridente" foi comprada no mercado chinês em 2000 e conseguiram resgatar o animal.

Pouco tempo depois, o grupo descobriu mais animais da espécie em bancos de areia nos rios Dokhtawady e Chindwin, também em Mianmar.

De lá para cá, as únicas tartarugas "sorridentes" foram cuidadas em cativeiro, onde um projeto de conservação foi todo pensado e montado somente para que a espécie sobrevivesse e reproduzisse.

Os profissionais da WCS enfim notificaram a recuperação da espécie nesta semana. Hoje já existe uma população de aproximadamente mil tartarugas sob os cuidados do grupo.

Eles também divulgaram uma série de fotos mostrando as tartarugas birmanesas no criadouro, que fica na vila de Limpha, na região de Sagaing, em Mianmar.

Embora a boa notícia da recuperação da espécie, essas novas tartarugas foram geradas em cativeiro. Ainda haverá o processo de reinclusão do animal em seu habitat natural, que deve acontecer nos próximos meses.

A soltura também pode ser prejudicada pela caça à espécie, que foi exatamente o que causou a sua extinção.

O presidente da Turtle Survival Alliance, Rick Hudson, reconheceu que ainda faltam processos para que os cientistas possam determinar quais aspectos do meio ambiente precisam ser protegidos, evitando que a tartaruga não entre em extinção novamente.

Parte desse processo depende de nós, claro!

Disponível em: https://cutt.ly/DfFUWkx. Acesso em: 17 set. 2020 (adaptado).

Releia este trecho.
"Hoje já existe uma população de aproximadamente mil tartarugas sob os **cuidados** do grupo."

A palavra destacada é classificada como

A) verbo.
B) adjetivo.
C) advérbio.
D) substantivo.

511 **Ano:** 2023 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Patrocínio - MG

O uso do diminutivo, na Língua Portuguesa, pode expressar valores semânticos, além da noção sintática na oralidade. Em relação a estes valores semânticos do diminutivo, assinale a alternativa incorreta.

A) Meu benzinho, fique calado. (Ironia).
B) Ganhei um tênis novinho! (Intensidade).
C) A Maria é muito fofinha. (Desprezo).
D) Vem cá, meu coraçãozinho. (Carinho)

512 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** MPE-MG

Conceitos da vida cotidiana

A metáfora é, para a maioria das pessoas, um recurso da imaginação poética e um ornamento retórico – é mais uma questão de linguagem extraordinária do que de linguagem ordinária. Mais do que isso, a metáfora é usualmente vista como uma característica restrita à linguagem, uma questão mais de palavras do que de pensamento ou ação. Por essa razão, a maioria das pessoas acha que pode viver perfeitamente bem sem a metáfora. Nós descobrimos, ao contrário, que a metáfora está infiltrada na vida cotidiana, não somente na linguagem, mas também no pensamento e na ação. Nosso sistema conceptual ordinário, em termos do qual não só pensamos, mas também agimos, é fundamentalmente metafórico por natureza.

Os conceitos que governam nosso pensamento não são meras questões do intelecto. Eles governam também a nossa atividade cotidiana até nos detalhes mais triviais. Eles estruturam o que percebemos, a maneira como nos comportamos no mundo e o modo como nos relacionamos com outras pessoas. Tal sistema conceptual desempenha, portanto, um papel central na definição de nossa realidade cotidiana.

Para dar uma ideia de como um conceito pode ser metafórico e estruturar uma atividade cotidiana, comecemos pelo conceito de DISCUSSÃO e pela metáfora conceitual DISCUSSÃO É GUERRA. Essa metáfora está presente em nossa linguagem cotidiana numa grande variedade de expressões: seus argumentos são indefensáveis; ele atacou todos os pontos da minha argumentação; e, destruí sua argumentação.

É importante perceber que não somente falamos sobre discussão em termos de guerra. Podemos realmente ganhar ou perder uma discussão. Vemos as pessoas com quem discutimos como um adversário. Atacamos suas posições e defendemos as nossas. Planejamos e usamos estratégias. Se achamos uma posição indefensável, podemos abandoná-la e colocar-nos numa linha de ataque. Muitas das coisas que fazemos numa discussão são parcialmente estruturadas pelo conceito de guerra.

Esse é um exemplo do que queremos dizer quando afirmamos que um conceito metafórico estrutura (pelo menos parcialmente) o que fazemos quando discutimos, assim como a maneira pela qual compreendemos o que fazemos.

(LAKOFF, G. & JOHNSON, M. Texto adaptado de Metáforas da vida cotidiana. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: Educ., 2002, p. 45-47.)

No discurso linguístico, uma mesma realidade pode ser apresentada por vocábulos positivos, neutros ou negativos deacordo com a carga semântica pretendida no contexto no qual estão inseridos. Em *"Tal sistema conceptual desempenha, portanto, um papel central na definição de nossa realidade cotidiana."* (2º§), pode-se afirmar que o adjetivo "central" foi empregado para expressar ideia que indica uma carga semântica:

A) Neutra.
B) Positiva.
C) Negativa.
D) Indefinida.

513 **Ano:** 2022 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Maracajá - SC

Na frase: "Em time QUE ganha não se mexe", a palavra em destaque, no contexto em que está sendo utilizada, é classificada gramaticalmente como:

A) Advérbio.
B) Preposição.
C) Pronome.
D) Conjunção.

514 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Horizontina - RS

A linguagem humana evoluiu ancorada na matemática: a exatidão dos números ajudou o homem a investigar o encadeamento dos fatos e a coerência presente nele. Isso se reflete na maneira como nos comunicamos, explorando o raciocínio lógico para argumentar, fazer inferências e elaborar hipóteses.

A História, portanto, deve muito aos gênios da matemática. Desde as primeiras descobertas, na Grécia Antiga, muitas invenções e revoluções foram realizadas com ferramentas dessa ciência. A astronomia, por exemplo, é uma área do conhecimento completamente dependente dela.

Por meio de cálculos astronômicos, a agricultura tornou-se possível e se desenvolveu. A compreensão dos ciclos naturais levou estudiosos do passado a criar cronogramas precisos de plantio e colheita, que fizeram prosperar muitas culturas, como é o caso dos povos incas.

Além disso, grandes obras de engenharia e arquitetura foram possíveis graças a matemática. A construção das pirâmides do Egito, por exemplo, exigiu o domínio de muitos conceitos dessa área: ângulos, relações de razão e proporção e segmento áureo, entre outros.

O computador só existe porque os números existem. Todos os equipamentos tecnológicos que conhecemos funcionam com base em dados de programação – que são matemática pura! Indiretamente, tudo aquilo que depende de tecnologia tem alguma relação com essa disciplina.

Isso significa que garantir e preservar esse conhecimento é muito fundamental. Não para entender assuntos difíceis de economia (se possível, ótimo!), mas para dialogar melhor com a realidade da vida social. É importante saber que a matemática está em tudo: no relógio, nas plantas, na previsão do tempo, nos jogos de tabuleiro...

Assim, aprender matemática na escola não precisa ser um tédio. Reconhecer que tudo ao nosso redor pode ser olhado por um viés matemático torna esse saber significativo e aplicável. Sobretudo, a matemática é flexível: mesmo com suas regras, ela muda e evolui. Quando os pais e as escolas incentivam os alunos a simplesmente decorar fórmulas e regras, acabam impedindo-os de descobrir essa riqueza. O melhor jeito de ensinar e aprender essa ciência fantástica é reconhecer seu caráter permeável, trabalhável – transformando-a em uma amiga.

(Fonte: O Futuro Agora - adaptado.)

A relação existente entre as duas orações, separadas por barra no período abaixo, é de:
Já que estamos com pressa, / não podemos esperar por ele.

A) Comparação.
B) Condição.
C) Concessão.
D) Causa.

515 **Ano:** 2023 **Banca:** UniRV **Instituição:** Prefeitura de Rio Verde - GO

Leia a fábula para responder a questão:

A Rã e o Boi

Uma rã estava no prado olhando um boi e sentiu tal inveja do tamanho dele que começou a inflar para ficar maior.
Então, outra rã chegou e perguntou se o boi era o maior dos dois.
A primeira respondeu que não – e se esforçou para inflar mais.
Depois, repetiu a pergunta:
–Quem é maior agora?
A outra rã respondeu:
– O boi.
A rã ficou furiosa e tentou ficar maior inflando mais e mais, até que arrebentou

Marque a opção que apresenta uma sequência de adjetivo, pronome e substantivo:

A) prado, inveja, dele.
B) depois, pergunta, ficar.
C) agora, rã, arrebentou.
D) maior, outra, boi.

516 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-MT **Instituição:** IF- MT

Taxa de desemprego entre os mais jovens está acima de 20% desde 2016

São seis anos em que pelo menos dois em cada dez jovens de 18 a 24 anos procuram, mas não encontram uma vaga de trabalho.

O desemprego no Brasil afeta, hoje, todas as faixas etárias, mas atinge com mais intensidade quem está no começo da carreira ou tentando entrar no mercado de trabalho.

A mais longa experiência profissional que Samila de Jesus Santos leva no breve currículo é o desemprego. Três anos de espera para quem tem só 22. Historicamente, a taxa de desemprego na parcela mais jovem é sempre maior do que a média geral da população. E no Brasil, desde 2016, ela fica acima de 20%. São seis anos em que pelo menos dois em cada dez jovens de 18 a 24 anos procuram, mas não encontram uma vaga de trabalho.

Taxa de desemprego acima de 20% é uma média para o grupo com idade entre 18 e 24 anos, mas em um país desigual como o Brasil, esta estatística não dá conta das diferenças. Dados do Ministério da Economia mostram que se o jovem que já sofre mais com a crise for mulher e tiver pouca qualificação, a chance de encontrar um emprego é ainda menor. E isso não é só sobre o futuro deles. É sobre a falta de perspectiva para a economia do país.

"A gente tem menos dinheiro circulando na economia. O jovem, não conseguindo trabalhar, acaba tendo que ficar dependente muitas vezes de uma pessoa mais velha na família, produzindo uma geração de pessoas que não conseguem realizar seus sonhos, não conseguem adquirir independência financeira muitas vezes ou demoram para conseguir. E a gente tem evidências na literatura de que os jovens, quando ingressam no mercado de trabalho com salário mais baixo, eles têm mais dificuldade de ver o aumento do salário ao longo do tempo", afirma o professor de Economia da FGV Renan Pieri.

[...]

Disponível em: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/30/taxa-de-desemprego-entre-os-mais-jovensesta-acima-de-20percent-desde-2016.ghtml. Acesso em: 18 fev. 2023.

O uso do modo imperativo, flexionado na terceira pessoa do singular, é um recurso muito comum nos textos publicitários com o objetivo de persuadir o interlocutor a comprar um produto e/ou ideia. Assinale a alternativa cujo verbo **NÃO** foi flexionado corretamente nesse modo e pessoa gramatical.

A) "Violência não tem desculpa. Tem lei. **Denuncie**!"
B) "**Prepare** seu coração para grandes emoções."
C) "**Pense** light."
D) "**Proteja** a infância."
E) "**Toma** que o BB é seu."

517 **Ano:** 2023 **Banca:** COPEVE-UFAL **Instituição:** IF-AL

Na estrofe do poema "Soneto de Separação" de Vinicius de Moraes,
"De repente do riso fez-se o pranto Silencioso e branco como a bruma E das bocas unidas fez-se a espuma E das mãos espalmadas fez-se o espanto".

Há três formas verbais no excerto, as quais se encontram na voz

A) reflexiva recíproca.
B) passiva analítica.
C) passiva sintética.
D) reflexiva.
E) ativa.

518 **Ano:** 2022 **Banca:** SELECON **Instituição:** SELECON - 2022 - CLIN

Dificuldade de concentração pode ser sinal de nevoeiro cerebral; veja como cuidar

Sintomas incluem esquecimento, lentidão e sobrecarga com tarefas banais

Tenho dificuldade para me lembrar das coisas e muitas vezes me sinto exausto, como se não conseguisse "clarear" a cabeça. Isso é nevoeiro cerebral? E o que posso fazer para resolver?

O "branco" mental, quando aparece, pode ser confuso. O que você acabou de dizer? Você precisava comprar frango e cenouras no caminho para casa, ou era só frango? Por que de repente é tão difícil se concentrar no que você está fazendo, e por que parece que seu cérebro é 30 anos mais velho que você?

Se você está se sentindo lento e esquecido, se distrai facilmente ou fica completamente sobrecarregado por tarefas banais, pode estar enfrentando um fenômeno comum conhecido como névoa cerebral.

Embora não seja um diagnóstico clínico oficial que acabaria em um prontuário médico, o nevoeiro cerebral pode surgir após várias noites sem dormir, quando se tomam certos medicamentos, como anti-histamínicos, ou em consequência de "jetlag", entre muitos outros cenários.

Algumas pessoas experimentam uma espécie de nevoeiro cerebral após uma grande refeição, durante períodos particularmente estressantes da vida ou quando passam por grandes mudanças hormonais, como durante a gravidez ou a menopausa.

A condição também pode ser um sintoma de doença como lyme, lúpus e esclerose múltipla, após o tratamento de câncer ou mesmo durante um resfriado particularmente forte.

Nos últimos anos, o termo também começou a ser associado ao comprometimento cognitivo que muitas pessoas vivem durante ou após a Covid-19.

Aproximadamente 20% a 30% dos pacientes de Covid têm nevoeiro cerebral que persiste ou se desenvolve durante os três meses após a infecção inicial, e mais de 65% daqueles com Covid longa também relatam sintomas neurológicos.

"Está se tornando uma crise de saúde neurológica", disse Michelle Monje, neurologista da Universidade de Stanford que estudou o comprometimento cognitivo relacionado à quimioterapia e ao coronavírus.

QUANDO VOCÊ DEVE CONSULTAR UM MÉDICO?

O nevoeiro cerebral pode ser frustrante e preocupante, não importa quando ou como você o sinta. Os problemas cognitivos podem aumentar e diminuir, tanto naquela relacionada à Covid19 como em outros tipos, disse Jacqueline Becker, neuropsicóloga clínica do Hospital Mount Sinai, em Nova York.

Mas se os sintomas persistirem por várias semanas ou tornarem a vida extremamente difícil, você deve procurar uma avaliação médica.

"Algumas pessoas são capazes de continuar seu trabalho e sua vida normal, mas podem precisar fazer pausas mais frequentes entre as tarefas", disse Becker. "E há outras que ficam completamente incapacitadas por isso."

Fonte: https://www1.folha.uol.com.br/equilibrio/2022/09/dificuldade-deconcentracao- pode-ser-sinal-de-nevoeiro-cerebral- veja-como-cuidar.shtml. Excerto. Acesso em 20/09/2022.

Na palavra "neurologista", o sufixo **-ista** tem o mesmo significado encontrado na palavra:

A) sulista
B) pianista
C) budista
D) liberalista

519 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

Por que infecção urinária afeta 50% das mulheres e é tratada de forma pouco eficaz

Geralmente, a ITU - infecção do trato urinário - é causada pela bactéria Escherichia coli, ou simplesmente E. coli.
Muitos outros micro-organismos também podem ser responsáveis pelo quadro, mas há poucas pesquisas sobre eles e também sobre as cepas ainda mais raras de E. coli, segundo a pesquisadora Jennifer Rohn, diretora do Centro de Biologia Urológica da University College London, no Reino Unido.
Uma ITU pode causar cistite, uma inflamação da bexiga, explica Chris Harding, urologista do Hospital Freeman e da Universidade de Newcastle, também no Reino Unido. Existem outros tipos de ITUs, mas a cistite é a mais comum. As ITUs são extremamente comuns, e afetam, pelo menos, metade do público feminino em algum momento da vida.
Elas são especialmente prevalentes entre mulheres jovens e sexualmente ativas e aquelas na pós-menopausa, contextualiza Rohn.
Genética, hormônios e anatomia são fatores que entram em jogo. Mulheres e meninas são afetadas especialmente porque têm uretras mais curtas do que os homens. Isso facilita a chegada das bactérias à bexiga.
Vale destacar que os homens também podem ter uma ITU, especialmente quando são mais velhos. Em lares de idosos, as infecções urinárias são o tipo mais comum de condição provocada por micro-organismos.
No mundo, as ITUs afetam cerca de 150 milhões de pessoas a cada ano, mas esse problema se tornará ainda mais comum à medida que o mundo envelhece.
"E essa é uma razão muito importante pela qual os idosos acabam no hospital", explica Rohn.
Como as ITUs são comuns e geralmente pouco complicadas, muitos médicos as encaram como uma parte normal de ser mulher.
Essa atitude, porém, aumenta o risco de banalizar os casos mais graves, que são inúmeros. Além das ITUs recorrentes, há uma conscientização cada vez maior sobre a forma crônica dessa doença, às vezes chamada de ITU de longa duração.
Essencialmente, algumas pessoas vivem com sintomas ao longo de vários dias, sem nenhum alívio. No entanto, quase não há reconhecimento oficial dessa condição, que se arrasta por mais tempo.
Mesmo as ITUs relativamente simples acabam prejudicadas na hora do diagnóstico. Os exames típicos para detectar o quadro são os testes e a cultura de urina, mas esses métodos não são sensíveis o suficiente para serem confiáveis.
Por outro lado, os testes moleculares de nova geração são quase sensíveis demais, e detectam qualquer patógeno, mesmo que ele não esteja relacionado ao problema. Além disso, essa tecnologia é bem mais cara.
Os testes de urina tradicionais são baratos, mas, muitas vezes, trazem resultados enganosos. Em outras palavras, um teste padrão para ITUs é derivado de pesquisas desatualizadas que nem sequer eram específicas para essa doença no passado.
Por que infecção urinária afeta 50% das mulheres e é tratada de forma pouco eficaz (msn.com). Adaptado.

Como as ITUs são comuns e geralmente pouco complicadas, muitos médicos '**as**' encaram como uma parte normal de ser mulher.

O termo destacado trata-se de:

A) Não uso de crase diante de verbo.
B) Preposição.
C) Artigo definido feminino plural.
D) Pronome pessoal oblíquo.
E) Artigo indefinido feminino plural.

520 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** DPE-SP

Leia o texto para responder à questão.

Democracia fraca afeta o PIB

Uma pesquisa sobre o desenvolvimento de mais de 160 países com realidades políticas variadas, no período de 1960 a 2018, comparou o desempenho de regimes democráticos com aqueles nos quais a democracia é parcial, incompleta ou, em uma palavra, instável. A conclusão foi inequívoca: no longo prazo, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita das chamadas democracias defeituosas, iliberais ou híbridas cresceu cerca de 20% menos do que em regimes democráticos estáveis. A democracia é fator de avanço econômico.

Os autores do estudo são economistas vinculados a instituições europeias: Nauro Campos, da Universidade College London; Fabrizio Coricelli, da Paris School of Economics; e Marco Frigerio, da Universidade de Siena. Segundo eles, uma das consequências negativas da instabilidade democrática é a prevalência de visões de curto prazo. "A instabilidade induz a comportamento míope com o objetivo de obter rendas no curto prazo e desconsiderar os efeitos a longo prazo", diz o texto. Uma revisão bibliográfica apontou que essa visão curto-prazista típica de regimes instáveis acaba diminuindo investimentos no setor produtivo.

A democracia, segundo outro pesquisador citado no estudo, aumenta as chances de reformas econômicas e de ampliação das matrículas na educação básica. Segundo o professor Nauro Campos, em entrevista ao jornal *O Globo*, democracias frágeis e debilitadas prejudicam a execução de políticas públicas. Um exemplo disso é a nomeação de pessoas despreparadas para órgãos técnicos que prestam serviços à população. Esse tipo de problema, afirmou Campos, faz cair a confiança nas instituições.

O regime democrático prevê direitos civis, sociais, políticos e de propriedade. Capaz de solucionar pacificamente conflitos por meio da política, em vez da guerra, a democracia é chave também para o crescimento econômico.

(Opinião. https://www.estadao.com.br/opiniao, 26.01.2023.Adaptado)

Considere as passagens:
• ... o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* das chamadas democracias defeituosas, iliberais ou híbridas cresceu cerca de 20% menos do que em regimes democráticos estáveis.
• A democracia, segundo outro pesquisador citado no estudo, aumenta as chances de reformas econômicas...
Nas passagens, empregam-se, correta e respectivamente, conjunções que estabelecem relações de sentido de

A) causa e consequência.
B) consequência e finalidade.
C) comparação e explicação.
D) comparação e conformidade.
E) consequência e comparação.

521 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Sagrada Família - RS

Considerando-se os graus aumentativo e diminutivo, numerar a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

(1) Aumentativo. (2) Diminutivo.

(_) Pratarraz.
(_) Homenzarrão.
(_) Ilhota.
(_) Casebre.

A) 1 - 1 - 2 - 2.
B) 1 - 2 - 1 - 1.
C) 2 - 1 - 1 - 2.
D) 2 - 2 - 1 - 1.
E) 2 - 1 - 2 - 1.

522 **Ano:** 2023 **Banca:** CONSULPAM **Instituição:** ICTIM - Rj

Texto

Projeções sobre o impacto do clima no fluxo de rios têm sido calculadas há décadas, a maioria com base em modelos físicos, como é o caso das projeções realizadas pelo IPCC (**Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas**). **Entretanto, novas análises indicam que esses modelos subestimam a disponibilidade de água no cenário da atual emergência climática.**

É o caso de uma pesquisa conduzida pelo professor Günter Blöschl, da Universidade Técnica de Viena, na Áustria, que se uniu a colegas da China, da Austrália, dos EUA e da Arábia Saudita para construir e **analisar um grande banco de dados de observações de fluxos d'água em todo o mundo**. A investigação incluiu mais de 9.500 bacias **hidrográficas** do planeta, com dados de diferentes décadas.

Os resultados foram publicados no periódico Nature Water e mostram que as consequências das mudanças climáticas ao criar crises **hídricas** locais têm uma extensão ainda maior do que o esperado. Isso porque, **segundo o novo estudo, a conexão entre precipitação e quantidade de água nos rios é mais sensível** do que se pensava.

"Na comunidade da climatologia, os efeitos das mudanças climáticas na atmosfera são muito bem compreendidos. No entanto, **suas consequências locais nos rios e na disponibilidade de água caem no campo da hidrologia**", explica Blöschl, em comunicado.

A crise climática altera a circulação atmosférica global, que por sua vez muda o regime de chuvas e a evaporação em boa parte do mundo. **Consequentemente, a quantidade de água dos rios para ser utilizada localmente também sofre mudanças.**

Daí porque, segundo os autores, os modelos de previsão dos efeitos das mudanças climáticas no abastecimento hídrico devem ser revisados, **pois eles não têm as medições de escoamento que o novo modelo proporciona.**

De acordo com a análise, o **fluxo** global de água esperado entre 2021 e 2050 pode ser menor do que o previsto pelos Modelos do Sistema Terrestre. Principalmente na África, na Austrália e na América do Norte, que têm um risco significativamente maior de crises de abastecimento de água nas próximas três décadas.

Redação Galileu. Crise global da água é mais severa do que se pensava, conclui estudo. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/um-soplaneta/noticia/2023/02/crise- global-da-agua-e-mais-severa- doque-se-pensava-conclui- estudo.ghtml>. Último acesso em 08 fev. 2023. (Adaptado)

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a classificação das palavras destacadas, respectivamente, em: "A crise climática altera a circulação atmosférica global, que por sua vez muda o regime de chuvas e a evaporação em boa parte do mundo".

A) Adjetivo, conjunção integrante, preposição.
B) Adjetivo, pronome relativo, preposição.
C) Advérbio, preposição, preposição.
D) Substantivo, conjunção, preposição.

523 **Ano:** 2023 **Banca:** IGEDUC **Instituição:** Prefeitura de Tupanatinga - PE

Julgue o item subsequente.

A função sintática de um termo pode ser expressa por diferentes elementos, como preposições, pronomes e conjunções. Por exemplo, um complemento nominal pode ser introduzido por uma preposição.

( ) Certo
( ) Errado

524 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura De São João Do Oeste - SC

O texto seguinte servirá de base para responder a questão.

Quem é o adolescente alagoano que produz capas de séries de sucesso na Netflix

É claro que a maioria dos talentos não são descobertos sem qualquer esforço ou ajuda e, por isso, Gabriel passava horas tentando aprender e a executar tarefas na pequena tela do celular. Aprendeu cartões de visita, cardápios e fez serviços para familiares sob pequenos pagamentos. Ganhou, por exemplo, uma lasanha de uma prima que havia recém aberto um restaurante.

Mal imaginava que, dali a quatro anos, estaria contratado pelo studioFREAK, empresa argentina que tem em seu portfólio a Netflix como cliente.

"Faz quase um ano que fiz meu primeiro contato com a empresa. Eu já fazia alguns trabalhos e publicava em uma plataforma, sempre curtindo e comentando os conteúdos de estúdios que eu achava legais. Esse me respondeu e eu fiquei sem acreditar. 'Poxa, é isso mesmo?'. Fiz um teste, já com um documentário da Netflix, eles gostaram e, desde então, presto serviço", contou.

Ele fez as artes dos filmes Que Culpa Tem o Carma?, O telefone do Sr. Harrigan, Em todas partes e A vida de Togo, além das séries El Rey e Gol contra. O processo parece simples, mas não é. O estúdio envia algumas imagens e um briefing do assunto para que a arte possa ser criada. O trabalho dura dias, mas Gabriel fica com vontade de vê-lo materializado o quanto antes.

"Eu acordo às 5 horas, vou para a escola, volto para casa umas 12 horas, almoço e já corro para o quarto para começar o trabalho. Começo nesse horário e vou até as 22 horas.

Sob a chamada de vídeo, o quarto de Gabriel era a construção do seu objetivo. Uma cadeira confortável, uma bicicleta, porta fechada e tudo iluminado por uma forte luz vermelha, com teclado igualmente retroiluminado, além de um monitor grande. Nem sempre foi assim. Aquele computador foi um dos primeiros investimentos que ele próprio conseguiu fazer na profissão. O primeiro, porém, veio do próprio pai.

Gabriel não é muito fã de assistir a séries e filmes. Embora, às vezes, receba episódios para produzir as peças, quase nunca assiste a esse tipo de diversão. Quer mesmo é ficar no computador, onde sente que pode mudar a sua própria vida e a vida de sua família.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/cp351lre03jo. Adaptado.

Eu já fazia alguns trabalhos e publicava em uma plataforma, sempre curtindo e comentando os conteúdos de estúdios que eu achava legais.
O vocábulo que, morfologicamente, adquire função de pronome indefinido é:

A) sempre
B) já
C) legais
D) alguns

525 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** IBGE

Assinale a alternativa correta, em que o termo "vencedor" é um substantivo.

A) Ela ganhou o prêmio vencedor.

B) O vencedor foi o que ganhou também a última corrida.

C) O prêmio será do trabalho vencedor.

D) O melhor será o participante vencedor da disputa.

E) O aluno vencedor será aquele que acertar o resultado do problema.

526 **Ano:** 2023 **Banca:** Prefeitura de Bombinhas - SC **Instituição:** Prefeitura...

Leia o texto abaixo e responda a questão:

Festejado no dia 16 de abril, o Dia Mundial da Voz é uma data de conscientização sobre os cuidados com a voz. Entre os diferentes profissionais que utilizam a voz como ferramenta de trabalho estão os intérpretes de canções. Para celebrar essa data importante para quem vive da música, o Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) fez um novo levantamento sobre as canções brasileiras mais gravadas de todos os tempos.

A primeira colocada, Garota de Ipanema, já liderava também o último levantamento, feito em janeiro de 2022. Aquarela do Brasil, de autoria de Ary Barroso, e Carinhoso, de Pixinguinha e Braguinha, que ocupavam a segunda e terceira colocação, respectivamente, agora aparecem empatadas em segundo lugar com o mesmo número de gravações neste novo estudo. Já a terceira colocação foi assumida por Asa Branca, de Humberto Teixeira e Gonzagão.

As alternâncias nesse ranking ocorrem a partir do cadastro de novas gravações de músicas nas associações (Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC) que administram o Ecad. Compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos se filiam a uma delas e atualizam os seus cadastros com as suas novas composições e gravações. São os dados desses titulares de música que formam o banco de dados do Ecad, um dos maiores da América Latina.

É importante destacar que este estudo considera todas as músicas brasileiras gravadas e cadastradas pelos titulares, independentemente se foram realizadas no Brasil ou não. Isso quer dizer que uma música brasileira gravada em outro país pode fazer parte do banco de dados, desde que ela seja cadastrada.

O Ecad, no entanto, não tem informações sobre o local da gravação, pois este dado não é obrigatório para o cadastro.

Confira o ranking das músicas brasileiras mais gravadas de todos os tempos:

1. Garota de Ipanema

2. Aquarela do Brasil / Carinhoso

3. Asa Branca

4. Manhã de carnaval

5. Eu sei que vou te amar

6 .Corcovado / Wave

7. Chega de Saudade

8. Desafinado

9. As rosas não falam

10. Está tudo bem

Analise a citação abaixo:

*"É importante **destacar** que este estudo Considera todas as músicas brasileiras gravadas e cadastradas pelos titulares, **independentemente** se foram realizadas no **Brasil** ou não."*

As palavras destacadas são classificadas, respectivamente, como:

A) artigo – adjetivo – preposição
B) verbo – advérbio – substantivo
C) artigo – advérbio – numeral
D) verbo – adjetivo – substantivo

527 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** IBGE

Assinale a alternativa em que o termo "melhor" é um substantivo.

A) O melhor presente foi o da professora.
B) Fizemos o melhor tempo na corrida.
C) Trabalhamos melhor quando estamos juntos.
D) O melhor deve vencer a disputa.
E) Vamos escolher o melhor trabalho.

528 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEJUSP-MG

Texto I

Maria-Nova ouvia a história que Bondade contava e, por mais que quisesse conter a emoção, não conseguia. Hora houve em que ele percebeu e se calou um pouco. Calou-se também com um nó na garganta, pois sabido é que Bondade vivia intensamente cada história que narrava, e Maria-Nova, cada história que escutava. Ambos estão com o peito sangrando. Ele sente remorsos de já ter contato tantas tristezas para Maria-Nova. Mas a menina é do tipo que gosta de pôr o dedo na ferida, não na ferida alheia, mas naquela que ela traz no peito. Na ferida que ela herdou de Mãe Joana, de Maria-Velha, de Tio Totó, do Louco Luisão da Serra, da avó mansa, que tinha todo o lado direito do corpo esquecido, do bisavô que tinha visto os sinhôs venderem Ayaba, a rainha. Maria-Nova, talvez, tivesse o banzo1 no peito. Saudades de um tempo, de um lugar, de uma vida que ela nunca vivera. Entretanto o que doía mesmo em Maria-Nova era ver que tudo se repetia, um pouco diferente, mas, no fundo, a miséria era a mesma. O seu povo, os oprimidos, os miseráveis; em todas as histórias, quase nunca eram os vencedores, e sim, quase sempre, os vencidos. A ferida dos do lado de cá sempre ardia, doía e sangrava muito.

(EVARISTO, Conceição. *Becos da Memória*. Rio de Janeiro: Pallas, 2017)

1 para os escravizados, era como se chamava o sentimento de melancolia em relação à terra natal e de aversão à privação da liberdade

Em "por mais que quisesse conter a emoção, não conseguia.", a construção destacada, possui um valor semântico de:

A) causa.
B) consequência.
C) proporcionalidade.
D) concessão.

529 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

A época em que ser alegre era malvisto

Até o início do século XVIII, em lugares como Reino Unido e nas suas colônias na América do Norte, os historiadores perceberam que as pessoas tinham orgulho de serem um pouco melancólicas.
Isso tinha a ver, em parte, com a lógica cristã, de ter consciência dos seus pecados e de se manter humilde perante os olhos de Deus.
Peter Stearns, autor do livro 'História da Felicidade', cita, nas suas pesquisas, o diário escrito por um chefe de família da época, que defendia que Deus, entre aspas, "não permitia alegria nem prazer, mas sim, uma espécie de conduta melancólica e austera".
"Isso não quer dizer que as pessoas fossem infelizes - simplesmente, não temos como julgar isso de modo imparcial, a partir dos padrões atuais. Até porque a felicidade, obviamente, é algo bastante subjetivo".
O que significa que havia, entre as pessoas da época, a percepção de que era necessário se desculpar por momentos de felicidade, por considerá-los uma afronta a Deus, segundo Stearns.
Mas isso mudou radicalmente no século XVIII, a ponto de, na redação da Declaração de Independência dos Estados Unidos, em 1776, a busca pela felicidade ter sido considerada um direito humano. A Constituição da França de 1793 também explicitou a ideia de que o objetivo da sociedade é a felicidade comum.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/ck5y8nyw1jyo. Adaptado.

Até porque a felicidade, 'obviamente', é algo 'bastante' subjetivo".

As palavra em destaque são, respectivamente:

A) Advérbio - advérbio.
B) Adjetivo - advérbio.
C) Adjetivo - adjetivo.
D) Adjetivo - pronome.
E) Advérbio - adjetivo.

530 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Tunápolis - SC

A inflamação como causa de doenças

As alergias desenvolvem-se quando, por erro, o sistema imunológico reconhece substâncias inócuas – como pólen ou amendoins - como se fossem perigosas. O dano pode ser pequeno, como coceira na pele, ou perigoso, se a garganta se fechar.

Inflamações crônicas lesionam os tecidos ao longo do tempo e geram diversos distúrbios clínicos não infecciosos, incluindo doenças cardiovasculares, doenças neurodegenerativas, obesidade, diabetes e alguns tipos de câncer.

O sistema imunológico, às vezes, considera que os próprios órgãos e tecidos do indivíduo são invasores, gerando inflamações em todo o corpo ou em regiões específicas. Essa inflamação autodirecionada é o que causa os sintomas de doenças autoimunes, como lúpus e artrite.
Outra causa de inflamação crônica que pesquisadores estudam atualmente são as falhas dos mecanismos que combatem as inflamações depois que o corpo limpa a infecção.

Embora a inflamação ocorra principalmente em nível celular no corpo, ela está longe de ser um mecanismo simples que acontece isoladamente. Já se demonstrou que o estresse, a alimentação e a nutrição, além de fatores genéticos e ambientais, regulam as inflamações de alguma forma.

Há muito a ser aprendido sobre o que causa formas prejudiciais de inflamação, mas ter alimentação saudável e evitar o estresse são de grande ajuda para manter o delicado equilíbrio entre uma reação imunológica e inflamações crônicas prejudiciais.

https://www.bbc.com/portuguese/geral-63901846. Adaptado.

Inflamações crônicas lesionam os tecidos ao longo do tempo e geram diversos distúrbios clínicos não infecciosos, incluindo doenças cardiovasculares.

Assinale a expressão que contenha um substantivo e um adjetivo, independente da ordem.

A) Ao longo do tempo.
B) Tecidos ao longo.
C) Clínicos infecciosos.
D) Doenças cardiovasculares.

531 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-MT **Instituição:** IF-MT

Cinderela Aparecida

Abracadabra, vou rogar uma praga Tira esse vestido micho Joga o avental no lixo Dá-lhe, Cinderela Mostra com quantas belas se faz uma fera A bordo de um tomara-que-caia À la Sarita Montiel Um rabo-de-saia Brinco, broche, pulseira, colar e anel Abracadabra, não mexe com a cabra Adeus, escrava do tanque Alô, baronesa punk Dá-lhe, Cinderela Mostra com quantas feras se faz uma bela Que tal uma princesa chique Caroline, Lady Di Ou a filha do cacique Venerável, honorável gueixa chá-de-Xangai Cida, Cida, Cida Cinderela Aparecida [...] Rita Lee

Sobre o Texto II, só **NÃO** podemos afirmar que:

A) há intertextualidade, caracterizada pela referência de um texto pelo outro de maneira explícita, por meio de elementos linguísticos.
B) o uso do modo indicativo sugere comportamentos que transformam Cinderela em uma nova mulher.
C) o verso inicial funciona como elemento desencadeador da transformação “mágica” do perfil de Cinderela, ou seja, oferece uma “chave” para entender o perfil a ser apresentado.
D) a ausência da figura masculina revela uma mulher mais forte e enfatiza o fato de conseguir realizar suas atividades sozinha.
E) quanto à sintaxe, encontram-se, em todas as ocorrências, sujeitos desinenciais.

532 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE **Instituição:** Prefeitura de Abreu e Lima...

Texto 01 para a questão.

Chegar com alegria ao fim da vida depende de uma série de fatores, mas poucos são mais significativos do que a qualidade das relações humanas que desenvolvemos ao longo da nossa existência.

Um estudo realizado em Harvard mostrou que relacionamentos satisfatórios protegem não só a saúde física mas também o cérebro. As perdas cognitivas foram muito menores entre os participantes que tinham vínculos fortes com a família, os amigos e a comunidade. Ao buscar resposta para uma pergunta complexa – "Aos 50 anos é possível determinar fatores preditivos da boa saúde aos 80? –, os pesquisadores novamente se depararam com as relações humanas. O nível de satisfação nos relacionamentos aos 50 anos era mais decisivo para a saúde do que, por exemplo, as taxas de colesterol. "As pessoas que tinham relações mais felizes aos 50 eram também as mais saudáveis aos 80", informa Waldinger. No outro extremo, o estudo mostrou que a solidão é tão letal quanto o tabagismo e o alcoolismo.

ARANTES, Ana Claudia Quintana. *Pra vida toda valer a pena viver.* Sextante. 2021.págs. 56-58. (Adaptado).

Assinale a alternativa cujo termo destacado em maiúscula está INCORRETAMENTE classificado em parênteses.

A) "...mas POUCOS são mais significativos do que a qualidade das relações humanas..." (advérbio de intensidade)
B) "Ao buscar resposta PARA uma pergunta complexa..." (preposição)
C) "...era mais decisivo para a saúde do que, por exemplo, as taxas de COLESTEROL." (substantivo)
D) "...que tinham relações mais felizes aos 50 eram também as MAIS saudáveis aos 80." (advérbio de intensidade)
E) "...o estudo mostrou que a solidão é tão LETAL..." (adjetivo)

533 **Ano:** 2023 **Banca:** MARANATHA Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

Leia o excerto a seguir, observando o emprego da preposição ***para*****.**

BTS anuncia lançamento de livro em comemoração aos 10 anos de carreira Completando 10 anos de sucesso em julho, o BTS irá lançar um livro para contar toda a sua história

BTS anuncia lançamento de livro em comemoração aos 10 anos de carreira.

Recreio, 12 de maio de 2023. Entretenimento. Disponível em: https://recreio.uol.com.br/noticias/entretenimento/bts-anuncia-lancamento- de-livro-emcomemoracao-aos-10- anos-de-carreira.phtml. Acesso em: 12 ami. 2023.

Assinale a alternativa em que a preposição para foi empregada para veicular o mesmo sentido do que foi apresentado no excerto acima.

A) Por gentileza, você cederia este espaço para que eu me assente?
B) Entregamos os convites do aniversário para a mãe do nosso amigo.
C) A partir do mês que vem, vou para minha cidade natal de avião.
D) De lá para cá, não vi mais os insetos que costumavam me importunar.

534 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Diamante D`Oeste - PR

Considerando-se a forma plural dos adjetivos compostos, assinalar a alternativa que preenche a lacuna abaixo CORRETAMENTE:

Todos os estudantes dessa escola usam uniformes _______________

A) azuis-marinhos.
B) azuis marinho.
C) azuis-marinho.
D) azul-marinho
E) azul-marinhos

535 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE
Instituição: AGER - Mato Grosso

Texto CB1A1-I

Ouvir é um sentido e uma das ações humanas mais básicas e elementares na comunicação. Essa ação é bastante relevante quando se trata de responsividade e prestação de contas no âmbito da gestão pública. Na discussão sobre o modelo ideal de ouvidoria pública, a transparência, a autonomia e a promoção da participação e do controle social são centrais. Assim, para que as ouvidorias públicas cumpram seu papel no fortalecimento da democracia participativa e no aperfeiçoamento da gestão pública, é fundamental que os ouvidores exerçam suas atribuições com autonomia e independência.

O desenvolvimento das estruturas burocráticas do Estado gerou a necessidade de proteção de direitos dos cidadãos contra usos e abusos do poder público. A inexistência de controle efetivo e de penalidades aplicáveis aos serviços públicos enfraquece os ideais democráticos, limitando a influência dos cidadãos no funcionamento e na fiscalização das instituições do Estado e os expondo aos riscos potenciais da burocracia. Portanto, a autonomia das ouvidorias públicas está relacionada ao provimento de estruturas que possibilitem a prestação de contas à sociedade, com o objetivo de expor os erros governamentais e ativar o funcionamento das agências horizontais. Dessa forma, a ouvidoria tem o papel não de se contrapor ao órgão ou à entidade na defesa do cidadão, mas de garantir que a demanda da cidadania seja considerada e tratada, à luz das garantias constitucionais e legais, atuando no sentido de recomendar adequações necessárias ao efetivo funcionamento da administração pública.

Michelle Vieira Fernandez *et alii.* Ouvidoria como instrumento de participação, controle e avaliação de políticas públicas de saúde no Brasil. Physis: Revista de Saúde Coletiva, n.º 31, 2021 (com adaptações).

No segundo período do primeiro parágrafo do texto CB1A1-I, o substantivo "responsividade", criado a partir do adjetivo **responsivo**, veicula a ideia de capacidade de

A) reagir.
B) repreender.
C) ser competitivo.
D) ser competente.
E) ser responsável.

536 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura de Americana - SP

Assinale a alternativa que justifica, corretamente, a colocação pronominal na oração a seguir:

Não te devolvi a borracha?

A) próclise porque está antes do verbo
B) mesóclise porque está entre o radical e a desinência do verbo
C) ênclise porque está depois do verbo
D) próclise com a palavra atrativa – advérbio de negação
E) próclise porque está depois do verbo

537 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura de Americana - SP

A conjunção destacada no fragmento "(...) *e,* ***embora*** *esteja se recuperando na manhã desta quarta, ainda é um termômetro do desequilíbrio no Reino Unido."* (5º parágrafo) apresenta uma relação de sentido, corretamente, apontada em:

A) Consequência.
B) Conformidade.
C) Finalidade.
D) Concessão.
E) Condição.

538 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** MPE - SC

O justo se desvela no decorrer das lutas de libertação na história. O justo é um saber que se vai constituindo à medida que nossa consciência da história se aguça. Mas não basta a consciência da história, pois procurar a justiça é uma atitude ética — é uma escolha. Não podemos cair em uma visão automática da história, na qual nossa simples posição em dado estrato social nos leva necessariamente a pensar de certa forma, a valorizar em certa medida. Se aceitássemos essa visão, bastaria ficarmos quietos esperando que a história se fizesse de acordo com seus mecanismos. Mas o real é outro. A justiça está se fazendo pela organização popular, pelo aguçamento dos conflitos. E cada um de nós vislumbra o norte da justiça, por via da busca de uma visão coerente da história, aliada a uma prática e a uma análise rigorosa das circunstâncias presentemente vividas.

A busca da justiça como virtude não é equidistante, não é neutra, não é equilibrada. Ela nos força, a cada momento, a tomar partido, a ser parcial, tendo a parcela maior dos seres humanos como fundamento. Ser justo é viver a virtude de tomar partido em busca do melhor, fundado na visão mais lúcida possível da história e na análise das circunstâncias maiores e menores que isso envolve. A justiça é uma virtude agente que se explicita na prática social comprometida.

Roberto Aguiar. **O que é justiça**: uma abordagem dialética. Brasília: Senado Federal. Conselho Editorial, 2020, p. 319-20 (com adaptações).

Em relação a aspectos linguísticos do texto, julgue o item a seguir.

No segundo período do primeiro parágrafo, a locução conjuntiva “à medida que” denota proporcionalidade entre duas situações.

( ) Certo
( ) Errado

539 **Ano:** 2022 **Banca:** FCC **Instituição:** TRT - 17ª Região (ES)

Lembrança de Orides

A conhecida quadrinha abaixo, de uma cantiga de roda que alguns de nós já teremos cantado nas ruas da infância, é tomada como epígrafe do livro Helianto (1973), de Orides Fontela:

“Menina, minha menina
Faz favor de entrar na roda
Cante um verso bem bonito
Diga adeus e vá-se embora”

Contextualizada no livro e na densa poesia de Orides, a quadrinha se redimensiona: fala de nosso efêmera ocupação do centro da vida, da necessidade de ali entoarmos nosso canto antes de partirmos para sempre. A quadrinha, cantada por Orides, ganha um halo trágico e duramente belo, soma a voz pessoal e o destino de todos.

Trata-se, enfim, de pontuar nossa passagem pela vida com algum verso bem bonito antes da despedida derradeira. Trata-se, em outras palavras, de justificar o tempo que temos para viver construindo alguma coisa que sirva a alguém.

A menina Orides soube fazer cantar sua entrada na roda da vida em tom ao mesmo tempo alto e meditativo, e o deixou vibrando para nós. Será essa, talvez, a contribuição maior dos poetas: elevar nossa vida à altura que nos fazem chegar suas palavras – mesmo que seja a altura singela de uma cantiga de roda, que Orides registrou, aliás, no modo de seu fatalismo íntimo.

(Deolindo Setúbal, a publicar)

Considera-se a mesma pessoa verbal nas flexões dos verbos **fazer, cantar e dizer** em:

A) faz - cante - dize
B) faça - cantes - digas
C) fazei - cantai - digam
D) fazei - cante - diga
E) faz - canta - diz

540 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE **Instituição:** Prefeitura de São José da...

Havia uma lâmpada que sempre iluminava tudo em redor. Por isso, ela achava que era mais poderosa do que o próprio

sol. No entanto, um dia veio uma rajada de vento e a sua chama se apagou de imediato.

Quando alguém veio reacendê-la, disse: "Não te gabes, lâmpada, que ninguém é capaz de apagar a luz que vem dos astros."

Moral da história: Não devemos ficar dominados pelo orgulho excessivo que também temos fraquezas.

Disponível em: https://www.bombombooks.com.br/products/as-fabulas-de-esopo-a-lampada-orgulhosa

Em relação à Classe de Palavras, assinale a alternativa CORRETA.

A) "NO ENTANTO, um dia veio uma rajada de vento..." – os termos destacados se classificam como conjunção que exprime ideia de explicação.

B) "...ela achava que era mais PODEROSA..." – o termo destacado é classificado como adjetivo e se refere ao pronome "ela".

C) "NÃO te gabes, lâmpada, que ninguém é capaz..." – o termo destacado é palavra invariável, classificada como advérbio que exprime circunstância temporal.

D) "Quando alguém veio reacendê-LA..." – o termo destacado é classificado como pronome pessoal e faz referência ao termo "alguém".

E) "...que também temos FRAQUEZAS." – o termo destacado é palavra variável, classificado como adjetivo.

541 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEJUSP-MG

Texto I

Maria-Nova ouvia a história que Bondade contava e, por mais que quisesse conter a emoção, não conseguia. Hora houve em que ele percebeu e se calou um pouco. Calou-se também com um nó na garganta, pois sabido é que Bondade vivia intensamente cada história que narrava, e Maria-Nova, cada história que escutava. Ambos estão com o peito sangrando. Ele sente remorsos de já ter contato tantas tristezas para Maria-Nova. Mas a menina é do tipo que gosta de pôr o dedo na ferida, não na ferida alheia, mas naquela que ela traz no peito. Na ferida que ela herdou de Mãe Joana, de Maria-Velha, de Tio Totó, do Louco Luisão da Serra, da avó mansa, que tinha todo o lado direito do corpo esquecido, do bisavô que tinha visto os sinhôs venderem Ayaba, a rainha. Maria-Nova, talvez, tivesse o banzo1 no peito. Saudades de um tempo, de um lugar, de uma vida que ela nunca vivera. Entretanto o que doía mesmo em Maria-Nova era ver que tudo se repetia, um pouco diferente, mas, no fundo, a miséria era a mesma. O seu povo, os oprimidos, os miseráveis; em todas as histórias, quase nunca eram os vencedores, e sim, quase sempre, os vencidos. A ferida dos do lado de cá sempre ardia, doía e sangrava muito.

(EVARISTO, Conceição. *Becos da Memória*. Rio de Janeiro: Pallas, 2017)

1 para os escravizados, era como se chamava o sentimento de melancolia em relação à terra natal e de aversão à privação da liberdade

O nome da personagem "Maria-Nova" é construído, morfologicamente, por meio da combinação de um substantivo com:

A) um advérbio que indica uma noção de tempo.

B) outro substantivo que revela a ideia de origem.

C) um pronome que substitui um sobrenome.

D) um adjetivo que remete a certa condição física.

542 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura Municipal de São...

Felicidade Clandestina

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse, enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria. Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que vistas. Atrás escrevia com letra bordadíssima palavras como "data natalícia" e "saudade". Mas que talento tinha para a crueldade. Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, altinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia. Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía As reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato. Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria. Até o dia seguinte eu me transformei na própria esperança da alegria: eu não vivia, eu nadava devagar num mar suave, as ondas me levavam e me traziam. No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez. Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranqüilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do "dia seguinte" com ela ia se repetir com meu coração batendo. E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra. Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados. Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! E o pior para essa mulher

não era a descoberta do que acontecia. Devia ser a descoberta horrorizada da filha que tinha. Ela nos espiava em silêncio: a potência de perversidade de sua filha desconhecida e a menina loura em pé à porta, exausta, ao vento das ruas de Recife. Foi então que, finalmente se refazendo, disse firme e calma para a filha: você vai emprestar o livro agora mesmo. E para mim: "E você fica com o livro por quanto tempo quiser." Entendem? Valia mais do que me dar o livro: "pelo tempo que eu quisesse" é tudo o que uma pessoa, grande ou pequena, pode ter a ousadia de querer. Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo. Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. Horas depois abri-o, li algumas linhas maravilhosas, fechei-o de novo, fui passear pela casa, adiei ainda mais indo comer pão com manteiga, fingi que não sabia onde guardara o livro, achava-o, abria-o por alguns instantes. Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade. A felicidade sempre iria ser clandestina para mim. Parece que eu já pressentia. Como demorei! Eu vivia no ar… havia orgulho e pudor em mim. Eu era uma rainha delicada. Às vezes sentava-me na rede, balançando-me com o livro aberto no colo, sem tocá-lo, em êxtase puríssimo. Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante.

Clarice Lispector

No trecho "continuava a implorar-**lhe** emprestados os livros que ela não lia", a palavra em destaque se trata de um

A) pronome pessoal de caso reto.
B) pronome de tratamento.
C) pronome demonstrativo.
D) pronome pessoal de caso oblíquo.
E) pronome indefinido.

543 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-TO **Instituição:** IF-TO

Analise os itens a seguir sobre concordância verbal e preencha os parênteses com o verbo flexionado de acordo com a sintaxe de concordância adequada à norma-padrão.

I. A flexibilidade e a versatilidade das línguas humanas ( ) de várias propriedades. (resultar)
II. Boa parte das pesquisas desenvolvidas recentemente ( ) que bebês com quatro dias podem distinguir sua língua materna de uma língua estrangeira. (mostrar)
III. Nas últimas décadas, ( ) diferentes hipóteses sobre como as crianças adquirem a linguagem. (aparecer)
IV. A convivência de duas ou mais línguas no mesmo território ( ) sempre objeto de muitas controvérsias na história da humanidade. (ser)
V. ( ) de nota os diferentes registros de provérbios populares feitos na Inglaterra do século 18. (ser digno)

A sequência **correta** dos verbos flexionados de I a V é:

A) resulta, mostra, apareceram, são, é digno.
B) resulta, mostra, apareceram, são, são dignos.
C) resultam, mostra, apareceram, é, são dignos.
D) resultam, mostra, apareceram, é, é digno.
E) resulta, mostra, apareceu, são, são dignos.

544 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** UFPB

Assinale a alternativa correta em que a palavra em destaque exerce o papel de verbo:

A) A flor seca foi jogada no lixo.
B) Os nordestinos sofrem com a seca.
C) O sol deixa seca a mata.
D) A roupa seca ao sol.
E) Recolha a roupa seca, por favor!

545 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** MPE-MG

O dinamismo lexical: o dizer nosso de cada dia

O léxico de uma língua constitui-se do saber vocabular de um grupo sociolinguístico e culturalmente definido; é o conhecimento partilhado que povoa a consciência do falante, onde esse acervo se configura como verdadeira janela através da qual o indivíduo divisa o seu entorno, ao mesmo tempo em que, ademais revela os valores, as crenças, os costumes, os modismos que viabilizam a comunidade em que vive o usuário de tal e qual palavra. É no léxico, ainda, que se gravam – e, não raro, pirogravam – as designações que rotulam as mudanças encadeadoras dos caminhos e dos descaminhos da humanidade, além de comporem o cenário de revelação tanto da realidade quanto dos fatos culturais que permearam a sua história.

O léxico de todas as línguas vivas é essencialmente marcado pela mobilidade, as palavras e as expressões com elas construídas surgem, desaparecem, perdem ou ganham significações, de sorte a promover o encontro marcado do falante com a realidade do mundo biossocial que o acolhe: o homem e o mundo encontram-se no signo.

As mudanças linguísticas, em especial as concernentes ao léxico, nada apresentam de espantoso ou de estranho: elas são, em tudo, análogas às transformações históricas que traçam seus cursos dentro de certa previsibilidade que só surpreende o desatento e o desconhecedor das artes de conviver – a imutabilidade quer da história, quer da palavra que a descreve e a realiza é que seria um fato a se estranhar.

O incremento do acervo lexical de uma língua é inconteste: segundo Antônio *Houaiss*(1983:20), "em tempos de Augusto Comte (1798-1857), há pouco mais de 140 anos, portanto, era possível designar todas as ciências, artes, técnicas e profissões então existentes com 240 palavras; estudos da Unesco, em 1963, advertiam que a mesma tarefa só seria levada a efeito com um acervo de 24 mil entre palavras e locuções. É ainda de *Houaiss* a informação de que "cerca de 90% dos 400 mil vocábulos das línguas de cultura foram forjados de meados do século XIX para cá." [...]

O que se depreende do exposto é o fato de que o falante, inserido no seu tempo e no seu espaço, é instado a ampliar consideravelmente o seu inventário vernacular para dar conta do seu entorno e do seu estar-no-mundo, sob pena de, se assim não fizer, ser exilado dos jogos de convivência que têm, na palavra, o seu penhor e a sua fonte de produção. [...]

A verdade é que a legitimação do que se diz ou do que se deve dizer depende fundamentalmente da chancela da comunidade, do povo – povo que constrói nações, fortalece impérios, escreve e rescreve a sua história, vitaliza idiomas: povo que, por direito, justiça e fato, é o único, legítimo e verdadeiro "dono da língua".

(SILVA, Maria Emília Barcellos da. Língua Portuguesa em debate: conhecimento e ensino / José Carlos de Azeredo (organizador). 4. ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. Trecho adaptado.)

A ambiguidade pode ser empregada como recurso expressivo para a criação de efeitos de sentido diversos, como também pode contribuir para o comprometimento da compreensão textual quando o seu emprego mostra-se não proposital. Tal fato pode ocorrer de várias formas por meio do emprego da pontuação ou de determinados vocábulos como, por exemplo, do pronome possessivo "seu" (e variações). Considerando o exposto anteriormente, analise as estruturas a seguir, em que o período I se refere a um trecho do texto lido, o II aponta o emprego do pronome "seu" em outro exemplo.

I. "[...] *análogas às transformações históricas que traçam seus cursos dentro de certa previsibilidade* [...]" (3º§)

II. *"O especialista disse ao aluno que seu trabalho estava longe de terminar."*

Assinale a afirmativa correta.

A) Assim como no período I, no período II é possível reconhecer a ocorrência de ambiguidade como um vício de linguagem.
B) Nos dois casos, faz-se necessária a substituição do pronome destacado por um vocábulo equivalente para seja feita a correção semântica das estruturas.
C) Diferentemente do que ocorre no período II, o fragmento I apresenta ocorrência de ambiguidade como um vício de linguagem, comprometendo a compreensão da mensagem.
D) É possível reconhecer a ocorrência de ambiguidade apenas no período II; o emprego do pronome "seus" no período I contribui para que o referente já introduzido no texto seja mantido.

546 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

A época em que ser alegre era malvisto

Até o início do século XVIII, em lugares como Reino Unido e nas suas colônias na América do Norte, os historiadores perceberam que as pessoas tinham orgulho de serem um pouco melancólicas.
Isso tinha a ver, em parte, com a lógica cristã, de ter consciência dos seus pecados e de se manter humilde perante os olhos de Deus.
Peter Stearns, autor do livro 'História da Felicidade', cita, nas suas pesquisas, o diário escrito por um chefe de família da época, que defendia que Deus, entre aspas, "não permitia alegria nem prazer, mas sim, uma espécie de conduta melancólica e austera".
"Isso não quer dizer que as pessoas fossem infelizes - simplesmente, não temos como julgar isso de modo imparcial, a partir dos padrões atuais. Até porque a felicidade, obviamente, é algo bastante subjetivo".
O que significa que havia, entre as pessoas da época, a percepção de que era necessário se desculpar por momentos de felicidade, por considerá-los uma afronta a Deus, segundo Stearns.
Mas isso mudou radicalmente no século XVIII, a ponto de, na redação da Declaração de Independência dos Estados Unidos, em 1776, a busca pela felicidade ter sido considerada um direito humano. A Constituição da França de 1793 também explicitou a ideia de que o objetivo da sociedade é a felicidade comum.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/ck5y8nyw1jyo. Adaptado.

Peter Stearns, autor do livro 'História da Felicidade', cita, nas suas pesquisas, o diário escrito por um chefe de família da época, que defendia que Deus, entre aspas, "não permitia alegria nem prazer.

Assinale a opção que contenha o adjetivo posposto ao seu substantivo.

A) Chefe de família.
B) Autor do livro.
C) Alegria nem prazer.
D) Diário escrito.
E) Peter Stearns.

547 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** UFPB

Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.

A decisão do juiz implicou __________ cancelamento do jogo. Ainda que nem todos concordassem __________ essa decisão, o resultado final favoreceu __________ time que havia marcado mais gols. Ninguém mais se interessou __________ impasse inicial.

A) em / por / ao / com.
B) o / a / pelo / a.
C) em / por / o / do.
D) o / com / o / pelo.
E) o / com / ao / do.

548 **Ano:** 2023 **Banca:** FURB **Instituição:** Prefeitura de Schroeder - SC

Poluição por plásticos nos oceanos atinge níveis sem precedentes em 15 anos

Cerca de 170 trilhões de pedaços de plástico e microplásticos estariam presentes na superfície dos oceanos, de acordo com estudo

A poluição por plásticos nos oceanos em todo o mundo alcançou níveis sem precedentes nos últimos 15 anos. Cerca de 170 trilhões de pedaços de plástico e microplásticos estariam presentes na superfície dos oceanos, de acordo com um estudo que alerta para esse novo recorde preocupante.

Os autores do estudo, publicado nesta quarta-feira (08/03/2023) na revista americana PLOS One, preveem até uma aceleração do fenômeno se nada for feito para impedir essa tendência e pedem ao mundo que conclua o tratado internacional, previsto para 2024, que supostamente salvará o planeta desse lixo.

O peso total dessa poluição representa 2,3 milhões de toneladas, estima o estudo. Os resultados são baseados em amostras de plástico coletadas em mais de 11 mil estações de observação em todo o mundo, ao longo de 40 anos, de 1979 a 2019.

Os pesquisadores não encontraram nenhuma tendência clara até 1990 e depois flutuações entre 1990 e 2005. Mas, depois dessa data, "vemos um aumento muito rápido, devido ao grande crescimento na produção [de plástico] e um número limitado de políticas de controle de eliminação na natureza", explicou Lisa Erdle, uma das autoras da pesquisa.

No meio dos oceanos, essa poluição é formada principalmente por equipamentos de pesca e boias, enquanto roupas, pneus de carros e plásticos de uso único costumam ser mais encontrados perto da costa. A presença desses dejetos ameaça os animais, que ficam presos nos pedaços maiores ou ingerem microplásticos, que circulam na cadeia alimentar até chegar aos humanos.

Se a tendência se confirmar, o uso de plásticos nos países do G20 deve quase dobrar até 2050 em relação a 2019, para 451 milhões de toneladas por ano, de acordo com um relatório internacional recente. Depois da guerra, em 1950, eram apenas 2 milhões de toneladas produzidas no planeta.

Os resíduos certamente diminuíram entre 1990 e 2005, em parte devido a políticas eficazes, como a convenção Marpol, de 1988, para acabar com as descargas por navios. Mas a reciclagem, mesmo nos países mais ricos, não tem sido suficiente para conter o problema.

No ano passado, 175 países concordaram em acabar com essa poluição desenvolvendo um tratado, amparado pela ONU, até o final de 2024. A próxima sessão de negociação está marcada para maio, em Paris. Para os autores, esse tratado deve ser ambicioso o suficiente para reduzir a produção e o uso de plástico, mas também gerenciar melhor sua eliminação.

"A coleta de plástico no meio ambiente tem apenas um efeito limitado, por isso as soluções devem se concentrar em limitar as liberações de plástico", indica o estudo.

Retirado e adaptado de: cossnnoos-oeeaos-atingee-neess-emm-prcee dentes-em-15--anos. por-plasticos-nos-oceanos-atinge-niveis-sem precedentes-em-15-anos. Acesso em: 13 mar. 2023.

Considerando as palavras tal como empregadas no texto, analise as alternativas a seguir e marque V, para verdadeiras, e F, para falsas quanto às classes gramaticais:

(____)"presentes" é um adjetivo em "Cerca de 170 trilhões de pedaços de plástico e microplásticos estariam **presentes** na superfície dos

oceanos, de acordo com estudo".
(___)"alerta" é um verbo em "[...] de acordo com um estudo que **alerta** para esse novo recorde preocupante".
(____)"a" é um artigo em "Os resíduos certamente diminuíram entre 1990 e 2005, em parte devido **a** políticas eficazes [...]".
(___)"passado" é um substantivo em "No ano **passado**, 175 países concordaram em acabar com essa poluição desenvolvendo um tratado [...]".

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

A) V - F - V - F
B) V - V - F - V
C) V - V - F - F
D) F - F - F - V
E) F - V - V - F

549 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Bebedouro - SP

Agora, ao Chico Bento, como único recurso, só restava arribar.
Sem legume, sem serviço, sem meios de nenhuma espécie, não havia de ficar morrendo de fome, enquanto a seca durasse.
Depois, o mundo é grande e no Amazonas sempre há borracha...
Alta noite, na camarinha fechada que uma lamparina moribunda alumiava mal, combinou com a mulher o plano de partida.
Ela ouvia chorando, enxugando, na varanda encarnada da rede, os olhos cegos de lágrimas.
Chico Bento, na confiança do seu sonho, procurou animá-la, contando-lhe os mil casos de retirantes enriquecidos no Norte.
A voz lenta e cansada vibrava, erguia-se, parecia outra, abarcando projetos e ambições. E a imaginação esperançosa aplanava as estradas difíceis, esquecia saudades, fome e angústias, penetrava na sombra verde do Amazonas, vencia a natureza bruta, dominava as feras e as visagens, fazia dele rico e vencedor.
Cordulina ouvia, e abria o coração àquela esperança; mas correndo os olhos pelas paredes de taipa, pelo canto onde na redinha remendada o filho pequenino dormia, novamente sentiu um aperto de saudade, e lastimou-se:
— Mas, Chico, eu tenho tanta pena da minha barraquinha! Onde é que a gente vai viver, por esse mundão de meu Deus?

(Rachel de Queiroz, *O Quinze*)

Nas passagens "combinou com a mulher o plano **de** partida" (4º parágrafo) e "os olhos cegos **de** lágrimas" (5º parágrafo), as preposições formam expressões cujos sentidos são, correta e respectivamente, de

A) comparação e consequência.
B) finalidade e comparação.
C) comparação e modo.
D) causa e consequência.
E) finalidade e causa.

550 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Diamante D`Oeste - PR

Considerando-se o grau aumentativo das palavras abaixo, numerar a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

(1) Cão (animal).
(2) Cara (face).

(_) Canzarrão.
(_) Carão.
(_) Canaz.

A) 1-2-1
B) 1-2-2
C) 2-1-1
D) 2-2-1
E) 1-1-2

551 **Ano:** 2023 **Banca:** IGEDUC **Instituição:** Prefeitura de Tupanatinga - PE

Julgue o item que se seguem.

Advérbios são sempre formados a partir de adjetivos, adicionando o sufixo -mente. Por exemplo: advertidamente, objetivamente e simplesmente.

( ) Certo
( ) Errado

552 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Novo Xingu - RS

Os terremotos ou abalos sísmicos ocorrem _______bilhões de anos. Eles são vibrações que acontecem a todo momento na crosta terrestre, causadas pelo movimento das placas tectônicas. Todos os dias ocorrem milhares de pequenos terremotos que as pessoas não percebem. Quando essas vibrações são mais intensas, podem provocar transformações nas paisagens, grande destruição e, em áreas muito habitadas, a morte de muitas pessoas e muitos seres vivos.

Um forte terremoto na crosta oceânica pode levar ao deslocamento de uma enorme massa de água do oceano, gerando um *tsunami* — onda gigantesca, de grandes proporções, que pode ser catastrófica ao invadir áreas ocupadas pelas pessoas, causando destruição de construções e vitimando a população dessas áreas.

Os abalos sísmicos são registrados por equipamentos conhecidos como sismógrafos. Graças a esses equipamentos, e com base em estudos sobre os movimentos das placas tectônicas, é possível estimar onde existe maior risco de terremotos e buscar _________________ a população contra possíveis tragédias.

Os terremotos podem causar destruição de diversas maneiras. As ameaças primárias são as rupturas do chão, que _________________ quando as falhas se rompem, a permanente subsidência e o soerguimento da superfície terrestre, causados pelo falhamento, e o tremor de terra, originado pelas ondas sísmicas irradiadas durante a ruptura.

As vibrações do solo podem sacudir tanto as estruturas que elas chegam a colapsar.

As acelerações do terreno próximas ao epicentro de um grande terremoto podem se aproximar ou até exceder a aceleração da gravidade, de modo que um objeto em repouso na superfície pode literalmente ser arremessado ao ar.

Poucas estruturas construídas pelo homem podem suportar um tremor tão intenso, e aquelas que o conseguem são seriamente danificadas. O colapso de prédios e de outras estruturas é a principal causa de danos econômicos e perdas humanas durante os terremotos [...].

Os terremotos frequentemente ocorrem como reações em cadeia. Os efeitos primários do falhamento e do tremor de terra geram perigos secundários, como desmoronamentos, deslizamentos de terra e outras formas de avarias no chão. Quando as ondas sísmicas sacodem intensamente os solos saturados em água, eles comportamse como líquidos e podem tornar-se instáveis. O chão simplesmente flui, levando prédios, pontes e qualquer outra coisa consigo.

(Fonte: Livro Araribá Mais: Geografia. 1 - adaptado.)

As palavras "frequentemente", "intensamente" e "simplesmente", utilizadas no último parágrafo do texto, são classificadas como:

A) Verbos.
B) Substantivos.
C) Adjetivos.
D) Advérbios.

553 **Ano:** 2022 **Banca:** IUDS **Instituição:** Câmara da Estância de Socorro - SP

Observe o trecho que segue:
"Saiba que o CHORO só durará uma noite"

A palavra em destaque foi formada pelo seguinte processo de formação de palavras:

A) Palavra Primitiva
B) Derivação Imprópria
C) Derivação Parassintética
D) Derivação Regressiva

554 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Órgão:** Prefeitura de Itabuna - BA

Um dia de pai

Quando o despertador toca, e os sonhos fogem, aí começa: banho, barba, café, beijo e rua!
A vida tem essa mania de passar as obrigações na cara dele.
- Bom trabalho, pai!
- Vê se não se atrasa pro jantar.
- E não esque__e de deixar aqueles 50 que eu pedi ontem.
Quando era garoto, ele queria ser cantor de rock. Hoje trabalha muito, sai pouco, agrada médio,
raramente chora. Desistiu de ficar rico. Desistiu de ficar jovem. Desistiu de tocar guitarra. Desistiu de falar inglês fluentemente. Desistiu. Infelizmente.
Faz contas e mais contas.
Vê TV pra se distrair um pouco.
Bebe quando pode. Quando bebe, geralmente ele ama.
Parou de fumar várias vezes. Parou de dançar. Parou de pensar. Parou de insistir. Parou.
Tem colesterol alto. Fica meio preocupado. Depois passa.
Além do colesterol, ainda tem a tendinite.
Fora a vista cansada.
Nunca mais foi ao cinema. Sexta que vem vai sem falta. Sábado tem jogo. Domingo tem pizza. Segunda tem mais. Terça tem mais ainda.
Dólar sobe. Salário fica. Restaurante tá pela hora da morte. Praia que é bom tá poluída.
Problema tem muito. Assim não há quem aguente. Depois passa.
Já tentou promessa. Já tentou in__enso. Já tentou calmante. Já tentou de tudo, na verdade. Continua tentando.
A mulher pede atenção. O filho ficou em recuperação. As filhas querem ora isso, ora aquilo. A mais velha arranjou um namorado. A mais nova é a cara da mãe.
De vez em quando, ele olha pra trás.
O garoto que queria ser cantor de rock até que não está tão longe assim, lembra?
Luz negra, calça de ne__ga, rum com coca, violão, passeata, LP, parece que foi outro dia.
Mas hoje não dá pra ter saudade. Cadê tempo? Olha a hora! Olha pra frente.
Amanhã tem reunião importante. Tomara que dê tudo certo. Como é que se diminui ainda mais
esse orçamento? Só refazendo as contas. Promete para si mesmo que não vai beber muito hoje. Depois passa.
Todo dia é isso: matar um leão, encarar chateação, cumprir obrigação, garantir o seu quinhão, e ainda manter o sorriso.
Uma vez por ano tem Dia dos Pais. Ele guarda com carinho o peso de papel que o filho pintou quando ainda estava no jardim.
O garoto que queria ser cantor de rock hoje é pai de família e às vezes fica especialmente emocionado.
Depois passa.
Amanhã é outro dia.

(Fonte: FALCÃO, Adriana — adaptado.)

Considerando-se a formação das palavras, assinalar a alternativa que apresenta uma palavra formada por derivação regressiva:

A) Sobre-humano.
B) Casamento.
C) Sobrenome.
D) Aquífero.
E) Choro.

555 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Tunápolis - SC

Segundo dois médicos entrevistados pela BBC News Brasil, a afasia é um primeiro sinal frequente da demência frontotemporal.

Assinale a opção que contenha um substantivo e um adjetivo, independente da ordem.

A) Dois médicos.
B) Afasia primeiro.
C) Demência frontotemporal.
D) Primeiro sinal.

556 **Ano:** 2023 **Banca:** IDESG **Instituição:** Prefeitura de Vila Valério - ES

Atenção: O texto a seguir deve ser utilizado como base para responder à questão:

Qual a árvore mais alta da Amazônia?

A Floresta Amazônica conta com várias espécies de árvores que atingem dezenas de metros de altura. Mas o título de árvore mais alta já vista na Amazônia é um angelim-vermelho (*Dinizia excelsa*), encontrado na divisa entre o Pará e o Amapá.

A árvore tem quase 10 metros de circunferência e 88 metros e meio de altura, o equivalente a um prédio de 30 andares. O gigante angelim-vermelho, que tem entre 400 e 600 anos, foi encontrado em setembro de 2022 em uma expedição do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) à Floresta Estadual (Flota) do Paru.

Para chegar até ela, são necessários 15 dias de viagem por 400 quilômetros de rios e mais 40 quilômetros de caminhada pela mata densa, segundo o Imazon. A Flota do Paru é conhecida como um santuário de árvores gigantes porque, além do angelim, outras árvores de 70 a 80 metros foram localizadas na região.

Além da maior da Amazônia, o angelim de quase 90 metros também é considerado a maior árvore da América Latina e a quarta maior do mundo, de acordo com o Imazon.

Além da altura, o angelim-vermelho também chama a atenção entre as demais árvores amazônicas pela coloração avermelhada que seu tronco adquire quando iluminado pela luz solar, segundo informações do Museu da Amazônia (Musa). A espécie só ocorre nas áreas de terra firme da floresta.

(Fonte: https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2023/03/qual-a-arvore-mais-alta-da-amazonia)

Qual é a classe de palavras da palavra "por" na frase "Para chegar até ela, são necessários 15 dias de viagem por 400 quilômetros de rios e mais 40 quilômetros de caminhada pela mata densa"?

A) Preposição.
B) Advérbio.
C) Conjunção.
D) Pronome.

557 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Barra Longa - MG

Policial promove roda de leitura com crianças que todos os dias visitam posto da PM em Paulo Afonso (BA)

Todos os dias, um grupo de crianças vai até o posto da PM, em Paulo Afonso (BA), somente para ouvir as histórias contadas pela Cb PM Figueiredo.

A cabo sempre leva livros que ajudam na socialização dos pequenos. Voluntariamente, eles a procuram para o momento da leitura.

"Diariamente, estes pequenos nos fazem companhia no policiamento da Base Móvel no bairro Prainha, em Paulo Afonso. Hoje (15/09), resolvi trazer livros que são de um projeto que trabalhamos há um tempo. Fiz uma roda de leitura com eles e os presenteei com uns mimos. Saíram superfelizes."

Agente fica muito feliz de ver ações como essa. Parabéns Cb PM Figueiredo e toda a organização da Polícia Militar de Paulo Afonso!

Disponível em: https://cutt.ly/DfFUWkx. Acesso em: 17 set. 2020 (adaptado).

Releia este trecho.

"[...] estes pequenos **nos fazem companhia no policiamento da Base Móvel no bairro Prainha** [...]"

A parte destacada nessa oração se refere ao

A) sujeito da oração.
B) predicado da oração.
C) verbo da oração.
D) substantivo da oração.

558 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura de Itapecerica...

Aprendizado em família

A terapeuta Adriana Czelusniak levava o filho, Gabriel Czelusniak Cabrera, à psicóloga na tarde de sexta-feira (13). Mãe e filho estavam apreensivos: o resultado do vestibular da Universidade Federal do Paraná (UFPR) estava para ser divulgado a qualquer momento – e ambos tinham prestado os exames para Pedagogia. No banco do passageiro, Cabrera atualizava continuamente em seu celular o portal da instituição, tentando acessar a relação de aprovados. "Mãe, eu passei", anunciou o rapaz, quando a lista, enfim, foi publicada. Ainda ao volante do carro, Czelusniak pegou o celular e, surpresa, constatou que também tinha sido admitida. Ela e o filho são diagnosticados com transtorno do espectro autista e, a partir do fim de março, vão começar a frequentar juntos o curso universitário. Depois da sessão de terapia de Cabrera com a psicóloga, mãe e filho foram direto ao campus de Ciências Agrárias da UFPR, em Curitiba, onde os aprovados celebram o êxito no vestibular passando por um "banho de lama", rito de passagem já tradicional na universidade. Antes, no entanto, Czelusniak fez questão de conferir as listas impressas, afixadas em uma das paredes do complexo. Só após confirmar que tinham, mesmo, sido admitidos é que ela e Cabrera foram celebrar com futuros colegas de curso – e tiraram uma série de fotos, já após o banho de lama, em que aparecem sujos e com o rosto pintado. "Eu tive que olhar a lista várias vezes para acreditar. A sensação era de que eu estava vendo a lista errada. Até agora, ainda é difícil acreditar. Foi, realmente, uma surpresa enorme", disse Czelusniak, de 41 anos. "Por um lado, eu fico com pena de pessoas que passam anos tentando e não conseguem passar. Mas fiquei feliz, porque fizemos [as provas] com nosso conhecimento e passamos. Foi merecido", comemorou Cabrera.

Ao fazer as inscrições para o vestibular, Czelusniak não tinha foco na aprovação. Ela queria ver como o filho se comportaria ao longo das provas, em um ambiente cheio de restrições e com pessoas que não são do convívio comum. Cabrera estava cursando o 3º ano do Ensino Médio no Sesi, em uma turma regular, com alunos neurotípicos. A pedido de Czelusniak, mãe e filho prestaram os exames na mesma sala, que não estava tão cheia – com menos de dez pessoas, todas com algum tipo de necessidade especial. Ambos teriam direito a se inscrever para disputar uma vaga suplementar – ofertada além das reservadas ao sistema de cotas e que se destina a pessoas com deficiência. Para isso, no entanto, precisavam de laudo educacional, que Czelusniak não conseguiu providenciar a tempo. Ou seja, mãe e filho se candidataram pela ampla concorrência. "O vestibular não é uma prova amigável à pessoa do espectro autista. Também por essas dificuldades, ficamos muito felizes com o resultado", completou a recém-aprovada.
[...]

(ANÍBAL, Felippe. Aprendizado em família. Site da Revista Piauí, 26 janeiro de 2023. Disponível em: https://piaui.folha.uol.com.br/de-mae-para-filho/. Acesso em 06 de fevereiro de 2023)

No texto, "amigável" é determinante de "prova". Considerando a classe de palavras, amigável classifica-se como:

A) adjetivo.
B) substantivo.
C) verbo.
D) advérbio.
E) conjunção.

559 **Ano:** 2023 **Banca:** Prefeitura de Bombinhas - SC **Instituição:** Prefeitura...

Analise a oração:

*"**Ultimamente** acordo cedo."*

A palavra em destaque pode ser classificada como:

A) advérbio de ordem
B) advérbio de modo
C) advérbio de intensidade
D) advérbio de dúvida

560 **Ano:** 2023 **Banca:** Prefeitura de Bombinhas - SC **Instituição:** Prefeitura...

Elas estão levando a cultura indígena para a universidade

Conheça quatro brasileiras que têm se destacado na área acadêmica com os saberes de seus povos

Pietra, Rute, Naine e Kellen têm algo em comum além de serem mulheres indígenas. Com carreiras acadêmicas e/ou de pesquisadoras em plena ascensão, elas almejam honrar os ancestrais, compartilhar ensinamentos de seus povos de origem e, sobretudo, contribuir para (re)contar a história dos indígenas no Brasil sob outros pontos de vista - os de quem cresceu em aldeias e entendem as lutas na pele.

O ambiente da faculdade, para elas, é mais do que um compromisso ou uma oportunidade: é outro território que, sim, a despeito das dificuldades, também lhes pertence.

Pietra Dolamita (Kowawa Kapukaja)

"Eu sou o sonho dos meus ancestrais", define Pietra Dolamita/Kowawa Kapukaja, indígena da etnia Apurinã oriunda do Médio Purus, no sul do Amazonas. A fala potente expressa não só orgulho, mas gratidão pela construção de uma carreira acadêmica em várias vertentes.

Formada em Direito pelo Universidade Católica de Pelotas (UCPel) em 2004, ela também é mestra em Antropologia Social pela mesma instituição e em Educação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Atualmente, se dedica ao doutorado sanduíche em Antropologia Social na Universidade Federal Fluminense (UFF) em parceria com a Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3

Rute Anacé

Nascida na reserva indígena Taba dos Anacé, no Ceará, desde menina Rute, hoje com 25 anos, sabia que no futuro seria pesquisadora e concentrou todas as energias e esforços que pôde para realizar o objetivo. "Aos 17 anos, entrei no bachelarado de Ciências Sociais na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia sabendo o que queria falar, fazer e pesquisar. Para mim, a universidade sempre foi um ambiente estratégico para contar outro viés da História, um viés epistemológico da luta indígena", afirma.

Determinada, chegou - literalmente - longe. Hoje Rute Anacé vive na Espanha, onde faz doutorado em Ciências Sociais na prestigiada Universidad de Salamanca. A fonte de sua pesquisa é o povo Anacé e sua luta por território, tema que também permeou seu trabalho de conclusão de curso da graduação.

Naine Terena

A ativista, educadora, artista e pesquisadora indígena do povo Terena possui um currículo invejável. Não à toa, foi convidada por Fabiano Piuba, Secretário de Formação Cultural, Livro e Leitura do Ministério da Cultura para ser diretora de Educação e Formação Artística do MinC. "Meu plano atual é contribuir com esse campo em reconstrução", diz ela, que nasceu em Cuiabá (MT) e hoje mora em Brasília (DF).

Kellen Natalice Vilharva (Xamiri Hu'y Rendy)

Nascida em Japorã (MS), a bióloga faz parte da etnia Guarani Kaiowá e viveu na reserva indígena de Jaguapiru, em Dourados. Hoje mora em Campinas (SP), onde faz doutorado no Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). "Sempre gostei das áreas biológicas, desde o Ensino Médio. Me identifiquei com o curso e passei na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. As áreas da Biologia são várias, o que eu gosto e trabalho hoje em dia é a Etnofarmacologia. A pesquisa que venho desenvolvendo é relacionada às plantas medicinais e à medicina tradicional do meu povo Guarani Kaiowá", conta.

(https://www.terra.com.br/nos/elas-estao-levando-a-cultura-indigena-paraauniversidade,58f31dcfb4fabf1ccb4a9219386522bcx3b2t93q.html)

Analise e assinale a opção que apresenta a respectiva classificação dos termos da citação:

"Eu sou o sonho dos meus ancestrais"

A) substantivo – verbo – adjetivo – verbo – preposição – pronome – artigo.
B) pronome – advérbio – adjetivo – substantivo – artigo – interjeição – substantivo.
C) substantivo – advérbio – artigo – verbo – preposição – pronome – artigo.
D) pronome – verbo – artigo – substantivo – preposição – pronome – substantivo.

561 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Barra Longa - MG

O perigo das vacinas caseiras contra o coronavírus

Vários pesquisadores vinculados à Universidade Harvard promovem uma imunização sem aval para que os cidadãos a fabriquem e administrem em casa

Um grupo de cientistas, profissionais da biotecnologia e cidadãos que nem sequer querem ser identificados está testando na própria carne uma suposta vacina contra o coronavírus que eles mesmos desenvolveram. Trata-se de um coquetel de proteínas sem eficácia comprovada, cuja primeira versão foi preparada por Preston Estep, um cientista que já esteve ligado à Universidade Harvard e cuja principal motivação é conseguir uma imunização antes que sejam lançadas as vacinas oficiais promovidas por governos e empresas farmacêuticas. Este projeto, chamado Radvac – sigla em inglês de "vacina colaborativa de implantação rápida" – se define como "um necessário ato de compaixão".

Esta é uma das várias vacinas caseiras que estão circulando pelo mundo. Algumas não têm fins lucrativos, como a Radvac, e outras chegam a custar o equivalente a R$ 1.900. Nos EUA são conhecidas como vacinas DIY (sigla em inglês de "faça você mesmo").

Muitos especialistas mostram preocupação com um fenômeno que pode causar danos e dinamitar a confiança nas vacinas convencionais. O mais inquietante talvez seja que, com a lei na mão, é impossível proibir alguém de obter e inocular esses preparados. Na prática pode ser muito complicado inclusive impedir que sejam distribuídas ou que seus adeptos causem infecções por Covid-19, de forma deliberada ou acidental, por se julgarem imunizados.

Muitos de seus promotores iniciais estavam vinculados à prestigiosa Universidade Harvard (EUA). Um dos principais é o conhecido geneticista George Church, um dos pesquisadores mais respeitados em seu campo. Church admitiu ter usado em si mesmo a suposta vacina, e inclusive tirou uma foto enquanto a administrava, conforme revelou o veículo especializado Technology Review.

A suposta vacina defendida por Church é uma mistura de peptídeos, proteínas sintéticas que imitam as proteínas que compõem o SARS-CoV-2, como a característica espícula pontiaguda que usa para se unir às células humanas, penetrá-las e sequestrar seu maquinário biológico para se multiplicar. Em um documento de 59 páginas, Estep, Church e seus colegas explicam como misturar esses peptídeos com os outros quatro ingredientes básicos do preparado. Todos eles podem ser adquiridos de "distribuidores comerciais", afirmam.

O produto final é um vapor inalável, administrado pelo nariz. O documento também detalha como usá-lo corretamente e recomenda fazer exames de anticorpos e linfócitos para comprovar seu efeito, como se os participantes fossem cobaias humanas. "Somos os animais", disse Estep, ex-orientando de Church, ao The New York Times. Há 30 pessoas dos EUA, Alemanha, Reino Unido, China e Suécia que já se autoinocularam, afirma.

O próprio Estep afirma ter dado a vacina caseira a seu filho de 23 anos, e outros

promotores também as administraram a familiares, segundo o jornal nova-iorquino.

O documento científico da Radvac adverte que a vacina não tem nenhuma eficácia demonstrada, não foi aprovada pelas autoridades e pode causar efeitos secundários, embora não descreva uma forma de controlar as reações adversas. Os promotores a definem como "ciência cidadã" e fornecem toda a informação sobre seu preparado com uma licença aberta. O EL PAÍS tentou contato com Estep e Church sem sucesso. "Este projeto não tem nenhuma filiação à Universidade Harvard", declarou a instituição por sua vez. "A urgência em conseguir uma vacina efetiva para a Covid-19 é enorme, mas isso não pode acarretar um relaxamento dos padrões dos ensaios clínicos, que devem fornecer provas concludentes da eficácia dessa vacina para proteger a saúde pública", acrescenta.

[...] Se as autoridades não frearem este tipo de experimentação caseira, "estas vacinas de efetividade e segurança duvidosa porão a saúde pública em risco", alertam. Além disso, "pode derrubar a confiança da sociedade nas verdadeiras vacinas" contra a Covid-19, escrevem. Em sua carta, especialistas pedem que as autoridades federais dos EUA tomem as rédeas do assunto, como já fizeram para impedir a difusão de exames caseiros do novo coronavírus que não tinham aval científico. "Parte do interesse nestas vacinas caseiras surge aparentemente da crença de que a experimentação consigo mesmo não precisa respeitar as normas e os critérios éticos. É uma crença totalmente falsa", disparam.

[...] "Promover este tipo de produto como uma possível solução sem ter provas viola o método científico, é reprovável", ressalta Federico de Montalvo Jääskeläinen, presidente do Comitê de Bioética da Espanha. "Mesmo se funcionasse, só significaria que dispararam no ar e acertaram no prato por acaso", acrescenta. O especialista concorda com seus colegas norte-americanos sobre o perigo que estes cientistas representam na luta contra a pior pandemia deste século. "Que a vacina demore não é o nosso maior problema. Onde arriscamos a saída desta pandemia é na confiança da população em relação às vacinas. Esta gente está minando essa confiança com uma narrativa antissistema. Se uma parte da população comprar estas mensagens, pode haver um enorme dano à saúde pública", conclui.

Disponível em: https://bityli.com/dt36e.
Acesso em: 18 set. 2020 (adaptado).

Releia o trecho a seguir.

"[...] um cientista que já esteve ligado à Universidade Harvard e **cuja** principal motivação é conseguir uma imunização [...]."

O pronome destacado concorda com

A) um cientista
B) Universidade Harvard
C) principal motivação
D) imunização

562 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Tunápolis - SC

O tipo mais comum de demência é o Alzheimer.

Conjugando o verbo da frase no pretérito mais que perfeito do indicativo, tem-se:

A) O tipo mais comum de demência era o Alzheimer.
B) O tipo mais comum de demência fora o Alzheimer.
C) O tipo mais comum de demência seria o Alzheimer.
D) O tipo mais comum de demência foi o Alzheimer.

563 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** TJ-ES

Texto CG1A1-I

A apropriação colonial das terras indígenas muitas vezes se iniciava com alguma alegação genérica de que os povos forrageadores viviam em um estado de natureza — o que significava que eram considerados parte da terra, mas sem nenhum direito a sua propriedade. A base para o desalojamento, por sua vez, tinha como premissa a ideia de que os habitantes daquelas terras não trabalhavam. Esse argumento remonta ao Segundo tratado sobre o governo (1690), de John Locke, em que o autor defendia que os direitos de propriedade decorrem necessariamente do trabalho. Ao trabalhar a terra, o indivíduo "mistura seu trabalho" a ela; nesse sentido, a terra se torna, de certo modo, uma extensão do indivíduo. Os nativos preguiçosos, segundo os discípulos de Locke, não faziam isso. Não eram, segundo os lockianos, "proprietários de terras que faziam melhorias"; apenas as usavam para atender às suas necessidades básicas com o mínimo de esforço.

James Tully, uma autoridade em direitos indígenas, aponta as implicações históricas desse pensamento: considera-se vaga a terra usada para a caça e a coleta e, "se os povos aborígenes tentam submeter os europeus a suas leis e costumes ou defender os territórios que durante milhares de anos tinham erroneamente pensado serem seus, então são eles que violam o direito natural e podem ser punidos ou 'destruídos' como animais selvagens". Da mesma forma, o estereótipo do nativo indolente e despreocupado, levando uma vida sem ambições materiais, foi utilizado por milhares de conquistadores, administradores de latifúndios e funcionários coloniais europeus na Ásia, na África, na América Latina e na Oceania como pretexto para obrigar os povos nativos ao trabalho, com meios que iam desde a escravização pura e simples ao pagamento de taxas punitivas, corveias e servidão por dívida.

David Graeber e David Wengrow. **O despertar de tudo: uma nova história da humanidade.** São Paulo: Cia das Letras, 2022, p. 169-170 (com adaptações).

Com base nas ideias veiculadas no texto CG1A1-I, julgue o item a seguir.

O emprego do adjetivo "preguiçosos" (penúltimo período do primeiro parágrafo) revela uma opinião preconceituosa dos autores do texto a respeito das populações nativas colonizadas.

( ) Certo
( ) Errado

564 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** UFPB

Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.

Alagoas __________pelo acolhimento aos turistas. Ontem, 75% dos aprovados não _________ a comemoração. Ele foi um dos que _________ a obra. Os Estados Unidos __________a partida.

A) impressionam / presenciou / criticou / perdeu.
B) impressiona / presenciaram / criticaram / perderam.
C) impressiona / presenciaram / criticou / perdeu.
D) impressionam / presenciou / criticaram / perderam.
E) impressiona / presenciou / criticaram / perdeu.

565 **Ano:** 2023 **Banca:** IGEDUC **Instituição:** Prefeitura de Tupanatinga - PE

Julgue o item que se segue.

A função sintática de um termo pode ser expressa por diferentes elementos, como preposições, pronomes e conjunções. Por exemplo, um complemento nominal pode ser introduzido por uma preposição.

( ) Certo
( ) Errado

566 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Câmara Municipal de...

O outro marido

Era conferente da Alfândega — mas isso não tem importância. Somos todos alguma coisa fora de nós; o eu irredutível nada tem a ver com as classificações profissionais. Pouco importa que nos avaliem pela casca. Por dentro, sentia-se diferente, capaz de mudar sempre, enquanto a situação exterior e familiar não mudava. Nisso está o espinho do homem: ele muda, os outros não percebem.

Sua mulher não tinha percebido. Era a mesma de há 23 anos, quando se casaram (quanto ao íntimo, é claro). Por falta de filhos, os dois viveram demasiado perto um do outro, sem derivativo. Tão perto que se desconheciam mutuamente, como um objeto desconhece outro, na mesma prateleira de armário. Santos doía-se de ser um objeto aos olhos de d. Laurinha. Se ela também era um objeto aos olhos dele? Sim, mas com a diferença de que d. Laurinha não procurava fugir a essa simplificação, nem reparava; era de fato objeto. Ele, Santos, sentia-se vivo e desagradado.

Ao aparecerem nele as primeiras dores, d. Laurinha penalizou-se, mas esse interesse não beneficiou as relações do casal. Santos parecia comprazer-se em estar doente. Não propriamente em queixar-se, mas em alegar que ia mal. A doença era para ele ocupação, emprego suplementar. O médico da Alfândega dissera-lhe que certas formas reumáticas levam anos para ser dominadas, exigem adaptação e disciplina. Santos começou a cuidar do corpo como de uma planta delicada. E mostrou a d. Laurinha a nevoenta radiografia da coluna vertebral, com certo orgulho de estar assim tão afetado.

– Quando você ficar bom...

– Não vou ficar. Tenho doença para o resto da vida.

Para d. Laurinha, a melhor maneira de curar-se é tomar remédio e entregar o caso à alma do padre Eustáquio, que vela por nós. Começou a fatigar-se com a importância que o reumatismo assumira na vida do marido. E não se amolou muito quando ele anunciou que ia internar-se no Hospital Gaffrée Guinle.

– Você não sentirá falta de nada, assegurou-lhe Santos. Tirei licença com ordenado integral. Eu mesmo virei aqui todo começo de mês trazer o dinheiro.

(...) Pontualmente, Santos trazia-lhe o dinheiro da despesa, ficaram até um pouco amigos nessa breve conversa a longos intervalos. Ele chegava e saía curvado, sob a garra do reumatismo, que nem melhorava nem matava. A visita não era de todo desagradável, desde que a doença deixara de ser assunto. Ela notou como a vida de hospital pode ser distraída: os internados sabem de tudo cá de fora.

– Pelo rádio — explicou Santos. (...)

Santos veio um ano, dois, cinco. Certo dia não veio. D. Laurinha preocupou-se. Não só lhe faziam falta os cruzeiros; ele também fazia. Tomou o ônibus, foi ao hospital pela primeira vez, em alvoroço.

Lá ele não era conhecido. Na Alfândega informaram-lhe que Santos falecera havia quinze dias, a senhora quer o endereço da viúva?

– Sou eu a viúva — disse d. Laurinha, espantada.

O informante olhou-a com incredulidade. Conhecia muito bem a viúva do Santos, d. Crisália, fizera bons piqueniques com o casal na ilha do Governador. Santos fora seu parceiro de bilhar e de pescaria. Grande praça. Ele era padrinho do filho mais velho de Santos. Deixara três órfãos, coitado.

E tirou da carteira uma foto, um grupo de praia. Lá estavam Santos, muito lépido, sorrindo, a outra mulher, os três garotos. Não havia dúvida: era ele mesmo, seu marido. Contudo, a outra

realidade de Santos era tão destacada da sua, que o tornava outro homem, completamente desconhecido, irreconhecível.

– Desculpe, foi engano. A pessoa a que me refiro não é essa — disse d. Laurinha, despedindo-se.

ANDRADE, Carlos Drummond. Disponível em: https://contobrasileiro.com.br/o-outromarido-cronica-de-carlos-drummond-deandrade/ (Adaptado)

Na passagem "*Nisso está o espinho do homem: ele muda, os outros não percebem.*" (1º parágrafo), poder-se-ia incluir uma conjunção depois da vírgula corretamente apontada na alternativa:

A) Mas.
B) Porque.
C) Logo.
D) Porquanto.
E) Sem que.

567 **Ano:** 2023 **Banca:** FCC **Instituição:** Câmara dos Deputados

Da incoerência de nossas ações

Não é de espantar, diz um autor antigo, que o acaso tenha tanta força sobre nós, pois por causa dele é que existimos. Quem não orientou sua vida, de um modo geral, em determinado sentido, não pode tampouco dirigir suas ações. Não tendo tido nunca uma linha de conduta, não lhe será possível coordenar e ligar uns aos outros os atos de sua existência. De que serve fazer provisões de tintas se não se sabe que pintar? Ninguém determina do princípio ao fim o caminho que pretende seguir na vida: só nos decidimos por trechos, na medida em que vamos avançando. O arqueiro precisa antes escolher o alvo; só então prepara o arco e a flecha e executa os movimentos necessários; nossas resoluções se perdem porque não temos um objetivo predeterminado. O vento nunca é favorável a quem não tem um porto de chegada previsto. (...)

Nossa maneira habitual de fazer as coisas está em seguir os nossos impulsos instintivos para a direita ou para a esquerda, para cima ou para baixo, segundo as circunstâncias. Só pensamos no que queremos no próprio instante em que o queremos, e mudamos de vontade como muda de cor o camaleão. O que nos propomos em dado momento, mudamos em seguida e voltamos atrás, e tudo não passa de oscilação e inconstância. "Somos conduzidos como títeres que um fio manobra", afirmou Horácio. Não vamos, somos levados como os objetos que flutuam, ora devagar, ora com violência, segundo o vento.

(Montaigne, Ensaios)

As palavras arco e arqueiro

A) têm o mesmo radical, mas não constituem um exemplo de derivação.
B) têm a mesma desinência, mas não o mesmo radical.
C) têm o mesmo prefixo, mas não a mesma desinência.
D) exemplificam um caso de derivação, sendo a primeira palavra a primitiva.
E) constituem um exemplo de composição por justaposição.

568 **Ano:** 2023 **Banca:** Prefeitura de Bombinhas - SC **Instituição:** Prefeitura...

Analise o excerto e assinale a alternativa que apresenta a classificação dos termos em destaque:

*"Jorge **saiu ontem**."*

A) predicado
B) sujeito
C) substantivo
D) artigo

569 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** CIMVALPI - MG

O perigo das vacinas caseiras contra o coronavírus

Vários pesquisadores vinculados à Universidade Harvard promovem uma imunização sem aval para que os cidadãos a fabriquem e administrem em casa

Um grupo de cientistas, profissionais da biotecnologia e cidadãos que nem sequer querem ser identificados está testando na própria carne uma suposta vacina contra o coronavírus que eles mesmos desenvolveram. Trata-se de um coquetel de proteínas sem eficácia comprovada, cuja primeira versão foi preparada por Preston Estep, um cientista que já esteve ligado à Universidade Harvard e cuja principal motivação é conseguir uma imunização antes que sejam lançadas as vacinas oficiais promovidas por governos e empresas farmacêuticas. Este projeto, chamado Radvac – sigla em inglês de "vacina colaborativa de implantação rápida" – se define como "um necessário ato de compaixão".

Esta é uma das várias vacinas caseiras que estão circulando pelo mundo. Algumas não têm fins lucrativos, como a Radvac, e outras chegam a custar o equivalente a R$ 1.900. Nos EUA são conhecidas como vacinas DIY (sigla em inglês de "faça você mesmo").

Muitos especialistas mostram preocupação com um fenômeno que pode causar danos e dinamitar a confiança nas vacinas convencionais. O mais inquietante talvez seja que, com a lei na mão, é impossível proibir alguém de obter e inocular esses preparados. Na prática pode ser muito complicado inclusive impedir que sejam distribuídas ou que seus adeptos causem infecções por Covid-19, de forma deliberada ou acidental, por se julgarem imunizados.

Muitos de seus promotores iniciais estavam vinculados à prestigiosa Universidade Harvard (EUA). Um dos principais é o conhecido geneticista George Church, um dos pesquisadores mais respeitados em seu campo. Church admitiu ter usado em si mesmo a suposta vacina, e inclusive tirou uma foto enquanto a administrava, conforme revelou o veículo especializado Technology Review.

A suposta vacina defendida por Church é uma mistura de peptídeos, proteínas sintéticas que imitam as proteínas que compõem o SARS-CoV-2, como a característica espícula pontiaguda que usa para se unir às células humanas, penetrá-las e sequestrar seu maquinário biológico para se multiplicar. Em um documento de 59 páginas, Estep, Church e seus colegas explicam como misturar esses peptídeos com os outros quatro ingredientes básicos do preparado. Todos eles podem ser adquiridos de "distribuidores comerciais", afirmam.

O produto final é um vapor inalável, administrado pelo nariz. O documento também detalha como usá-lo corretamente e recomenda fazer exames de anticorpos e linfócitos para comprovar seu efeito, como se os participantes fossem cobaias humanas. "Somos os animais", disse Estep, ex-orientando de Church, ao The New York Times. Há 30 pessoas dos EUA, Alemanha, Reino Unido, China e Suécia que já se autoinocularam, afirma. O próprio Estep afirma ter dado a vacina caseira a seu filho de 23 anos, e outros promotores também as administraram a familiares, segundo o jornal nova-iorquino.

O documento científico da Radvac adverte que a vacina não tem nenhuma eficácia demonstrada, não foi aprovada pelas autoridades e pode causar efeitos secundários, embora não descreva uma forma de controlar as reações adversas. Os promotores a definem como "ciência cidadã" e fornecem toda a informação sobre seu preparado com uma licença aberta. O EL PAÍS tentou contato com Estep e Church sem sucesso. "Este projeto não tem nenhuma filiação à Universidade Harvard", declarou a

instituição por sua vez. "A urgência em conseguir uma vacina efetiva para a Covid-19 é enorme, mas isso não pode acarretar um relaxamento dos padrões dos ensaios clínicos, que devem fornecer provas concludentes da eficácia dessa vacina para proteger a saúde pública", acrescenta.

[...] Se as autoridades não frearem este tipo de experimentação caseira, "estas vacinas de efetividade e segurança duvidosa porão a saúde pública em risco", alertam. Além disso, "pode derrubar a confiança da sociedade nas verdadeiras vacinas" contra a Covid-19, escrevem. Em sua carta, especialistas pedem que as autoridades federais dos EUA tomem as rédeas do assunto, como já fizeram para impedir a difusão de exames caseiros do novo coronavírus que não tinham aval científico. "Parte do interesse nestas vacinas caseiras surge aparentemente da crença de que a experimentação consigo mesmo não precisa respeitar as normas e os critérios éticos. É uma crença totalmente falsa", disparam.

[...]

"Promover este tipo de produto como uma possível solução sem ter provas viola o método científico, é reprovável", ressalta Federico de Montalvo Jääskeläinen, presidente do Comitê de Bioética da Espanha. "Mesmo se funcionasse, só significaria que dispararam no ar e acertaram no prato por acaso", acrescenta.

O especialista concorda com seus colegas norte-americanos sobre o perigo que estes cientistas representam na luta contra a pior pandemia deste século. "Que a vacina demore não é o nosso maior problema. Onde arriscamos a saída desta pandemia é na confiança da população em relação às vacinas. Esta gente está minando essa confiança com uma narrativa antissistema. Se uma parte da população comprar estas mensagens, pode haver um enorme dano à saúde pública", conclui.

Disponível em: https://bityli.com/dt36e.

Acesso em: 18 set. 2020 (adaptado).

Releia o trecho a seguir.

"O documento científico da Radvac adverte que a vacina não tem nenhuma eficácia demonstrada, não foi aprovada pelas autoridades e pode causar efeitos secundários, **embora** não descreva uma forma de controlar as reações adversas."

A conjunção destacada confere ao trecho uma ideia

A) concessiva
B) adversativa.
C) conclusiva.
D) explicativa.

570 **Ano:** 2023 **Banca:** IGEDUC **Instituição:** Prefeitura de Tupanatinga - PE

Julgue o item que se segue.

Alguns advérbios, como "ainda", podem apresentar mais de uma função sintática na frase, podendo ser utilizado como conjunção ou pronome.

( ) Certo
( ) Errado

571 **Ano:** 2023 **Banca:** IGEDUC **Instituição:** Prefeitura de Tupanatinga - PE

Julgue o item que se seguem.

Em português, os advérbios podem ser classificados em diferentes tipos, como de tempo (hoje, agora), de lugar (aqui, ali), de modo (bem, mal), de intensidade (muito, pouco), de afirmação (sim, certamente) e de negação (não, nunca).

( ) Certo
( ) Errado

572 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura de Americana - SP

A grama do vizinho

(Martha Medeiros)

Ao amadurecer, descobrimos que a grama do vizinho não é mais verde coisíssima nenhuma.

Estamos todos no mesmo barco.

Há no ar certo queixume sem razões muito claras.

Converso com mulheres que estão entre os 40 e 50 anos, todas com profissão, marido, filhos, saúde, e ainda assim elas trazem dentro delas um não-sei-o-quê perturbador, algo que as incomoda, mesmo estando tudo bem.

De onde vem isso? Anos atrás, a cantora Marina Lima compôs com o seu irmão, o poeta Antônio Cícero, uma música que dizia: "Eu espero / acontecimentos / só que quando anoitece / é festa no outro apartamento".

Passei minha adolescência com esta sensação: a de que algo muito animado estava acontecendo em algum lugar para o qual eu não tinha convite. É uma das características da juventude: considerar-se deslocado e impedido de ser feliz como os outros são, ou aparentam ser. Só que chega uma hora em que é preciso deixar de ficar tão ligada na grama do vizinho.

As festas em outros apartamentos são fruto da nossa imaginação, que é infectada por falsos holofotes, falsos sorrisos e falsas notícias. Os notáveis alardeiam muito suas vitórias, mas falam pouco das suas angústias, revelam pouco suas aflições, não dão bandeira das suas fraquezas, então fica parecendo que todos estão comemorando grandes paixões e fortunas, quando na verdade a festa lá fora não está tão animada assim. Ao amadurecer, descobrimos que a grama do vizinho não é mais verde coisíssima nenhuma. Estamos todos no mesmo barco, com motivos pra dançar pela sala e também motivos pra se refugiar no escuro, alternadamente.

Só que os motivos pra se refugiar no escuro raramente são divulgados.

Pra consumo externo, todos são belos, sexys, lúcidos, íntegros, ricos, sedutores.

"Nunca conheci quem tivesse levado porrada/ todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo".

Fernando Pessoa também já se sentiu abafado pela perfeição alheia, e olha que na época em que ele escreveu estes versos não havia esta overdose de revistas que há hoje, vendendo um mundo de faz-de-conta. Nesta era de exaltação de celebridades – reais e inventadas – fica difícil mesmo achar que a vida da gente tem graça. Mas, tem. Paz interior, amigos leais, nossas músicas, livros, fantasias, desilusões e recomeços, tudo isso vale ser incluído na nossa biografia. Ou será que é tão divertido passar dois dias na Ilha de Caras fotografando junto a todos os produtos dos patrocinadores? Compensa passar a vida comendo alface para ter o corpo que a profissão de modelo exige? Será tão gratificante ter um paparazzo na sua cola cada vez que você sai de casa? Estarão mesmo todos realizando um milhão de coisas interessantes enquanto só você está sentada no sofá pintando as unhas do pé? Favor não confundir uma vida sensacional com uma vida sensacionalista.

As melhores festas acontecem dentro do nosso próprio apartamento.

Analise a oração abaixo e os itens seguintes e, após, assinale a alternativa correta:

"Tratavam-se de indivíduos macérrimos, entregues à pauperização, submetidos a coerção dos agentes do Estados, na periferia do mundo."

I. – No excerto há correto uso de ênclise, pois o verbo inicia a oração.

II. – Em "indivíduos macérrimos" temos um substantivo epiceno e um adjetivo no grau superlativo absoluto sintético, respectivamente.
III. – macérrimo -e o aumentativo de magro.
IV. – No excerto, falta um acento indicativo de crase.
V. – Em "na periferia do mundo" temos uma preposição de lugar.

A) Apenas I e II estão corretas.
B) Apenas II e III estão corretas.
C) Apenas I, III e IV estão corretas.
D) Apenas III e V estão corretas.
E) Apenas IV e V estão corretas.

573 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** HORTOPREV - SP

Contágio econômico

Algumas semanas depois do surgimento do coronavírus, o impacto na economia mundial já se mostra mais forte que o inicialmente estimado. Com novos casos a aparecerem fora da China, a hipótese de que o surto pudesse ser rapidamente controlado vai dando lugar a cenários mais sombrios.

Até a semana passada, as atenções se voltavam para o esforço rigoroso das autoridades chinesas em conter a epidemia. O relaxamento de restrições à movimentação de pessoas trouxe a esperança de que o PIB do emergente asiático começasse a se recuperar a partir de março, com efeito modesto sobre o restante do mundo.

Entretanto o quadro mudou com a disseminação da infecção para outras regiões – inclusive com a confirmação do primeiro caso no Brasil. Agora, avalia-se que o contágio econômico pode se estender pelo segundo trimestre, com danos mais graves para o fluxo de mercadorias e a renda global.

Um combate eficaz aos impactos recessivos no Brasil se mostra difícil. Cortes de juros – que já se encontram em nível baixo – e mais gastos públicos não necessariamente produzirão resultados em curto prazo.

É cedo para uma projeção precisa, mas parece claro que a economia mundial crescerá menos neste ano – e já não é descabido considerar o risco de recessão. Nas últimas semanas, as projeções de crescimento já ameaçavam cair abaixo de 2%.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 28.02.2020. Adaptado)

Na frase do 2° parágrafo "Até a semana passada, as atenções se voltavam para o esforço rigoroso das autoridades chinesas **em** conter a epidemia.", a preposição destacada expressa sentido de

A) causa.
B) oposição.
C) finalidade.
D) consequência.
E) conformidade.

574 **Ano:** 2023 **Banca:** MARANATHA Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

Em qual das frases abaixo a palavra destacada é um substantivo que está flexionado no plural?

A) O **povo** está se esquecendo de tomar as vacinas essenciais.
B) Os **estudantes** foram a Petrópolis em uma excursão.
C) Meu amigo Pedro está jogando futebol na quadra do **condomínio**.
D) O **enxame** atacou as crianças que brincavam perto da árvore.

575 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Sagrada Família - RS

Em "Aquela blusa estava com um precinho ótimo.", a palavra sublinhada é:

A) Uma palavra no plural.
B) Uma palavra no diminutivo.
C) Uma palavra no aumentativo.
D) Uma palavra feminina.
E) Um verbo.

576 **Ano:** 2023 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Piên - PR

Considere atentamente o trecho a seguir, extraído de uma das crônicas de Paulo Mendes Campos, para responder a questão.

"O homem entra no bar para transcender-se: eis a miserável verdade. Entrei em muitos, bebo alguma coisa desde a minha adolescência, conheço bares em Porto Alegre, Buenos Aires, São Paulo, Rio, Salvador, Recife, Manaus, Brasília, João Pessoa, Petrópolis, Belém, Nova Iorque, Lisboa, Vigo, Londres, Roma, Nápoles, Siracusa, Agrigento, Marsala, Palermo, Veneza, Hamburgo, Berlim, Heidelberg, Dusseldorf, Colônia, Munique, Goettingen, Varsóvia, Estocolmo, Leningrado, Moscou, Pequim, Múquiden, Xangai, Santa Luzia e Sabará... Em 1954 cheguei, pouco depois da meia-noite, à cidade universitária do Goettingen. No Brasil, uma cidade cheia de estudantes costuma tumultuar-se pela madrugada. Mas Goettingen àquela hora entregava-se a um repouso unânime. Sem sono, reservei um quarto no hotel, perguntando ao empregado onde poderia beber qualquer coisa. – 'Ah, senhor' – respondeu orgulhoso o alemão – 'Goettingen é uma cidade universitária, não existe nada aberto a esta hora'. – 'O senhor está completamente enganado' – retruquei-lhe. Ele se riu bondosamente de mim: tinha mais de sessenta anos, nascera em Goettingen, conhecia todas as ruas da cidade, todos os bares, seria humanamente impossível encontrar qualquer venda aberta depois de meia- noite. – 'O senhor está completamente enganado' – insistia eu. Outro alemão que viajava comigo reforçou a opinião do empregado do hotel, e começou a dissertar impertinentemente sobre as diferenças entre o Brasil e a Alemanha. Eu estava parecendo bobo – disse ele – não querendo aceitar esta germânica verdade: em Goettingen não havia um único bar aberto depois de meia-noite. A esta altura manifestei-lhes um princípio universal pelo qual sempre me guiei: – 'Pois fiquem vocês sabendo que em todas as cidades, todas as vilas e povoados do mundo, há pelo menos duas pessoas que continuam a beber depois da meia-noite; aqui em Goettingen há pelo menos duas pessoas que estão bebendo neste momento; vou encontrá-las'. Meio cético a respeito do meu princípio, mas solidário com o amigo, resolveu acompanhar-me. Saímos para a noite morta de Goettingen, e fomos andando pelas ruas paralisadas. No fim duma rua comprida e oblíqua, vi um cubo iluminado, mais parecido com um anúncio de barbearia, e afirmei: 'É ali'. Ao fim da passagem lateral, por onde entramos, demos com a porta fechada. Batemos em vão, e já íamos embora, desapontados, quando notei no corredor uma escada circular para o porão, cavada na pedra. No primeiro patamar, ouvimos música. Tomei um ar superior de vidente e desci o segundo lance. Empurrada a grossa porta, recebi uma salutar lufada de música, de tabaco, de gente, de aromas etílicos. Foi como se eu reconquistasse o paraíso. O boteco dançava e bebia animadamente, repleto de jovens universitários e lindas universitárias de bochechas coradas e riso amorável. Não havia uma única mesa vaga, mas três segundos depois eu estava a beber um magnífico branco do Reno e a explicar para os estudantes, que nos acolheram com simpatia, o princípio universal que rege a vida noturna. E eles acataram o meu pacífico princípio como um axioma luminoso". ("Por que bebemos tanto assim", de Paulo Mendes Campos, com adaptações).

Em relação ao trecho "No fim duma rua comprida e oblíqua", pode-se afirmar, a respeito da palavra "duma", que é:

A) composta pela contração do pronome "de" com o numeral feminino "uma".
B) criada a partir da junção do pronome "dum" com o sufixo feminino "a".

C) derivada pela contração da conjunção “de” com o artigo definido “uma”.
D) formada pela contração da preposição “de” com o artigo indefinido “uma”.
E) grafada de modo atualmente condenado pelo Novo Acordo Ortográfico.

577 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-TO **Instituição:** IF-TO

Em termos gerais, parece haver dois métodos para reunir forças de combate – para convencer ou obrigar com sucesso coleções de homens a se envolverem no empreendimento violento, profano, sacrificial, incerto, masoquista e essencialmente absurdo conhecido como guerra. Os dois métodos levam a modos de guerrear distintos, e a distinção pode ser importante.

Intuitivamente, poderia parecer que o método mais fácil (e mais barato) para recrutar combatentes é alistar indivíduos que se deleitam com violência e a adotam rotineiramente, ou que a empregam para se enriquecerem ou as duas coisas. Na vida civil, temos um nome para essas pessoas – criminosos... Os conflitos violentos em que pessoas desse tipo são maioria podem ser chamados de guerras criminais, uma forma em que os combatentes são induzidos a causar violência primeiramente pelo divertimento e pelo proveito material que tiram da experiência.

Os exércitos de criminosos parecem surgir por dois processos. Às vezes, os criminosos – assaltantes, bandidos, aventureiros, sequestradores de cargas, vândalos, arruaceiros, salteadores, piratas, gangsters, indivíduos fora da lei – se organizam ou se juntam em gangues, bando ou máfias. Quando essas organizações se tornam suficientemente grandes, podem ficar parecidas com verdadeiros exércitos e agir praticamente da mesma forma como **estes** o fariam.

Alternativamente, os exércitos criminosos

Alternativamente, os exércitos criminosos podem ser formados quando um governante precisa de combatentes para levar a termo uma guerra e conclui que empregar ou recrutar criminosos e bandidos é o método mais eficaz para conseguir isso. Neste caso, os criminosos e bandidos agem essencialmente como mercenários.

Acontece, porém, que criminosos e bandidos tendem a ser guerreiros indesejáveis. Para começar, são frequentemente difíceis de controlar. São desordeiros, indisciplinados, desobedientes e rebeldes, cometendo frequentemente, em serviço ou fora dele, crimes não autorizados que podem ser prejudiciais ou mesmo deletérios para a ação militar.

O mais importante é que criminosos tendem a ser pouco dispostos a resistir e combater quando as situações se tornam perigosas, e muitas vezes simplesmente desertam, quando há uma oportunidade que coincide com seus caprichos. O crime comum, afinal de contas, faz vítimas entre os fracos – velhinhas e não atletas sarados – e criminosos com frequência mostram ser executores prontos e eficientes de pessoas indefesas. Mas quando aparecem os guardas, estão sempre prontos para fugir. O lema para o criminoso, afinal, não é uma variante de “Sempre fiéis”, “Um por todos e todos por um”, “Dever, honra, pátria”, “Banzai” ou “Lembrem-se de Pearl Harbour”, mas “Pega a grana e dá no pé” ...

Esses problemas com o emprego de criminosos como combatentes levaram a esforços para recrutar pessoas comuns – pessoas que, à diferença dos criminosos e bandidos, não cometem violências em nenhum outro momento da vida.

O resultado tem sido o desenvolvimento de um guerrear disciplinado, no qual os homens se infligem a violência em geral não por diversão e interesse, mas porque seu treinamento e doutrinação incutiram neles a necessidade de obedecer ordens; de observar um código de honra coerentemente

orientado e cuidadosamente restritivo; de buscar a glória e a reputação em combate; de amar, honrar ou temer seus oficiais; de acreditar numa causa; de temer a vergonha, humilhação e custos da rendição; ou, em particular, de ser leal a e merecer a lealdade de seus companheiros de armas.

(MUELLER, John. Os remanescentes da guerra. In: PINKER, Steven. Guia de escrita: como conceber um texto com clareza, precisão e elegância. São Paulo: Contexto, 2018, p. 233-234).

O verbo *guerrear*, antecedido do artigo *um*, no último parágrafo do texto, teve sua classificação gramatical alterada para substantivo, em que a expressão *um guerrear disciplinado* é equivalente semanticamente a *um combate disciplinado* ou mesmo *a uma batalha disciplinada.* Indique a seguir o processo de formação de palavras que nomeia essa derivação.

A) Derivação sufixal.
B) Derivação parassintética.
C) Derivação imprópria.
D) Derivação regressiva.
E) Derivação prefixal.

578 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura Municipal de São...

Felicidade Clandestina

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse, enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria. Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que vistas. Atrás escrevia com letra bordadíssima palavras como "data natalícia" e "saudade". Mas que talento tinha para a crueldade. Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, altinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia. Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía As reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato. Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria. Até o dia seguinte eu me transformei na própria esperança da alegria: eu não vivia, eu nadava devagar num mar suave, as ondas me levavam e me traziam. No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez. Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranqüilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do "dia seguinte" com ela ia se repetir com meu coração batendo. E assim continuou. Quanto

tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra. Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados. Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! E o pior para essa mulher não era a descoberta do que acontecia. Devia ser a descoberta horrorizada da filha que tinha. Ela nos espiava em silêncio: a potência de perversidade de sua filha desconhecida e a menina loura em pé à porta, exausta, ao vento das ruas de Recife. Foi então que, finalmente se refazendo, disse firme e calma para a filha: você vai emprestar o livro agora mesmo. E para mim: "E você fica com o livro por quanto tempo quiser." Entendem? Valia mais do que me dar o livro: "pelo tempo que eu quisesse" é tudo o que uma pessoa, grande ou pequena, pode ter a ousadia de querer. Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo. Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. Horas depois abri-o, li algumas linhas maravilhosas, fechei-o de novo, fui passear pela casa, adiei ainda mais indo comer pão com manteiga, fingi que não sabia onde guardara o livro, achava-o, abria-o por alguns instantes. Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade. A felicidade sempre iria ser clandestina para mim. Parece que eu já pressentia. Como demorei! Eu vivia no ar… havia orgulho e pudor em mim. Eu era uma rainha delicada. Às vezes sentava-me na rede, balançando-me com o livro aberto no colo, sem tocá-lo, em êxtase puríssimo. Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante.

Clarice Lispector

As palavras **excessivamente**, **arruivados**, **bordadíssima**, **imperdoavelmente** e **altinhas** são formadas por processos derivacionais a partir de outras palavras. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as palavras primitivas das quais as palavras em destaque derivam:

A) excesso; ruivo; bordar; perdoar; alto.
B) excessivo; ruivo; bordado; perdoável; alto.
C) excesso; ruivado; bordado; perdoar; alto.
D) excesso; ruivo; bordar; perdoável; altura.
E) excessivo; ruivo; bordar; perdoar; altura.

579 **Ano:** 2022 **Banca:** UFMT **Instituição:** Prefeitura de Nobres - MT

Muito se fala sobre as novidades introduzidas pelo Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014) e pelo Novo Código de Processo Civil (Lei 13.105/2015) no que diz respeito aos mecanismos mais ágeis disponíveis aos usuários da internet para reparar eventuais danos causados pelo uso indevido de imagem e divulgação de conteúdo inverídico, principalmente no âmbito das redes

sociais. Dentre estas novidades, destaca-se a tutela antecipada requerida em caráter antecedente (artigo 403 do CPC de 15), por meio da qual é possível obter a cessação imediata da propagação de veiculação indevida da imagem do usuário sem o seu consentimento, o que permite, num segundo momento, após o conteúdo ter sido removido, requerer a indenização pelos danos morais e/ou materiais causados. [...]

Como o direito de imagem é irrenunciável, inalienável, intransmissível, porém disponível, sem a devida autorização/licença de uso de seu titular, não poderá um terceiro fazer uso de imagem que não seja a sua própria. No âmbito das relações havidas por meios eletrônicos, pode-se dizer que ninguém poderá publicar, em um provedor como Facebook ou Instagram, por exemplo, a imagem desautorizada de outro usuário. Não obstante, não é incomum que terceiros se utilizem da imagem desautorizada alheia e, por vezes meramente por desconhecimento da legislação vigente, cometam infrações passíveis de indenização, com reflexos também na esfera criminal.

(Disponível em: https://www.conjur.com.br/2017-fev-13/leis-recentes-facilitaram-remocao-uso-indevido-imagem-rede. Acesso em: 08/07/23). Fragmento.

As palavras *irrenunciável, inalienável e intransmissível* são formadas pelo processo de derivação

A) prefixal.
B) parassintético.
C) regressiva.
D) prefixal e sufixal.

580 **Ano:** 2022 **Banca:** IDCAP **Instituição:** Prefeitura de Jacobina - BA

O que a Geração Z quer do trabalho? E por que saber isso é decisivo para o Brasil

Há uma equação a ser respondida urgentemente no Brasil. O que a Geração Z, nascidos entre 1997 e 2012, quer do trabalho? Apesar de o recorte geracional trazer de uma criança de 10 anos a um jovem adulto de 25, o tema será melhor afinado se ficarmos entre 16 e 25 anos. Inclui aqueles que saem do Ensino Médio até os que concluíram a universidade e entraram no mercado de trabalho. Em resumo: o que costumamos chamar de força produtiva, a próxima geração a ocupar os espaços profissionais e a construir os índices de riqueza e crescimento do país. No Brasil, representam 15% da população, cerca de 31 milhões de pessoas.

Conhecer profundamente esse contingente será decisivo num momento em que as transformações tecnológicas aceleram, em especial com avanços massivos em três grandes áreas: o 5G, a computação em nuvem e as soluções de Inteligência Artificial. Empregos e carreiras desaparecerão ou estarão sob soluções computacionais e robóticas. Por outro lado, novas habilidades comportamentais serão exigidas nas vagas ocupadas pelas pessoas.

Por isso, será decisivo estudar, conhecer e enxergar as expectativas dessa geração. Só com esse tipo de informação, poderemos debater políticas educacionais e profissionais que prevejam gargalos e escassez no médio prazo. Nos Estados Unidos, a National Society of High School Scholars realiza, sistematicamente, uma pesquisa para compreender jovens nessa faixa etária. No levantamento deste ano, 11,4 mil estudantes opinaram - 72% concluem o Ensino Médio entre este ano e os próximos dois. Os resultados levam a um perfil que, em termos produtivos, traz ingredientes que não eram decisivos para gerações anteriores. São respostas que valem ouro a empresas de ponta, porque são cruciais na atração e, especialmente, na manutenção de talentos.

De acordo com os autores da pesquisa, pode-se dizer que a Geração Z traz quatro pilares que aparecem o tempo inteiro nas respostas: desejo de equidade para todos, interesse crescente pelas áreas de saúde e carreiras de Ciências, Tecnologia,

Engenharia e Matemática, afeição pela aprendizagem e a ansiedade para viver um mundo pós-Covid. A questão da equidade, um clássico problema brasileiro, alastrou-se também pelos Estados Unidos, em especial após a crise imobiliária de 2008. Mais de um quinto (22%) disseram que as próprias experiências com desigualdade influenciaram na escolha da carreira, afirma o documento.
Para enfrentar o problema, eles acreditam que o papel de responsabilidade social e forma de impactar o mundo positivamente está nas áreas de direitos humanos, justiça social, saúde e inovação tecnológica. Curiosamente, a tecnologia será essencial nos campos do direito e da saúde. E, aqui, está a maior pista para empresas e recrutadores: trata-se de uma geração que chega ao mercado esperando mais que sucesso, oportunidades e desafios. Eles querem, também, flexibilidade de jornada, ambientes acolhedores e especialmente, uma causa e um propósito.
(Disponível em: O que a Geração Z quer do trabalho? E por que saber isso é decisivo para o Brasil (msn.com). Adaptado.)

Empregos e carreiras desaparecerão ou estarão sob soluções computacionais e robóticas.

Assinale a opção CORRETA.

A) O vocábulo 'desaparecerão' é uma formação prefixal e sufixal.
B) Em 'estarão', a derivação é prefixal.
C) O vocábulo 'robóticas' é uma formação por justaposição.
D) 'Computacionais' é uma formação por regressão.

581 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Itapiranga - SC

Os milhares de trabalhadores que abastecem programas de inteligência artificial como o ChatGPT

Diante desse chatbot capaz de responder a quase todas as perguntas do usuário e de produzir textos que parecem ter sido escritos por um humano, surgiram perguntas, como: os estudantes vão usá-lo para fazer o dever de casa? E os políticos para escrever seus discursos? Será que esse artigo que você lê foi escrito por um humano ou um robô?

Esse tipo de programa despertou ainda preocupações com os trabalhos que deixarão de existir por conta da automatização e com os direitos autorais, já que essas ferramentas obtêm informações da internet e, geralmente, não citam fontes.

Mas existe uma outra polêmica até agora pouco falada: ela tem a ver com as centenas de milhares de trabalhadores, muitos de baixa renda, sem os quais sistemas de inteligência artificial - IA - como o ChatGPT não existiriam. Falamos da "força de trabalho oculta", como chamou a organização sem fins lucrativos Partnership on AI - PAI -, que reúne representantes de universidades, de organizações da sociedade civil, da mídia e da própria indústria envolvida com a inteligência artificial.

Essa força oculta é composta por pessoas subcontratadas por grandes empresas de tecnologia, geralmente em países pobres do Hemisfério Sul, para "treinar" sistemas de inteligência artificial. Esses homens e mulheres realizam uma tarefa tediosa e potencialmente prejudicial à saúde mental, mas essencial para que programas como o ChatGPT funcionem. Eles rotulam milhões de dados e imagens para ensinar a inteligência artificial a agir.

Quando você faz uma pergunta ao ChatGPT, o programa usa cerca de 175 bilhões de parâmetros ou variáveis para decidir o que responder.

Como já mencionamos, esse sistema de inteligência artificial usa como fonte principal as informações obtidas na internet. Mas como distinguir os conteúdos? Graças às referências "ensinadas" por seres humanos.

"Não há nada de inteligente na inteligência artificial. Ela tem que aprender à medida que é treinada", explica Enrique García, cofundador e gerente da DignifAI, empresa americana com sede na Colômbia. A empresa contrata esses "rotuladores" de dados (data taggers).

Na indústria de tecnologia, esse tipo de atividade é chamado de "enriquecimento de dados". Ironicamente, apesar de ser um trabalho essencial para o desenvolvimento da inteligência artificial, o enriquecimento de dados é o elo mais pobre da cadeia produtiva das grandes empresas de tecnologia.

"Apesar do papel fundamental que esses profissionais de enriquecimento de dados desempenham, um crescente corpo de pesquisa revela as precárias condições de trabalho que esses trabalhadores enfrentam", disse Enrique García.

Uma investigação da revista Time revelou que muitos dos "rotuladores" terceirizados pela OpenAI para treinar seu ChatGPT recebem entre US$ 1,32 e US$ 2 por hora (cerca de R$ 6 a R$10).

Segundo reportagem do jornalista Billy Perrigo, a empresa de tecnologia OpenAI terceirizou o trabalho de enriquecimento de dados por meio de uma companhia chamada Sama, com sede em San Francisco que, por sua vez, contratou trabalhadores no Quênia para a atividade.

Através de um comunicado, um porta-voz da OpenAI disse que a terceirizada era responsável pela gestão dos salários e condições de trabalho dos rotuladores contratados para trabalhar no ChatGPT.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3gze230pjlo. Adaptado.

Na indústria de tecnologia, esse tipo de 'atividade' é chamado de 'enriquecimento' de dados.

Os vocábulos em destaque, quanto à sua estrutura, são formados por:

A) Parassíntese - parassíntese.
B) Sufixação - sufixação.
C) Sufixação - prefixação.
D) Parassíntese - derivação imprópria.

582 **Ano:** 2022 **Banca:** SELECON **Instituição:** Prefeitura de Cuiabá - MT

Tomossíntese: novo exame é mais eficaz que a mamografia na detecção do câncer de mama; entenda

Ferramenta, disponível no Brasil, aumenta até 30% a taxa de detecção da doença

Um novo tipo de exame é capaz de detectar o câncer de mama com maior eficácia e precisão do que a mamografia convencional. Diversos estudos têm demonstrado que a tomossíntese da mama, também conhecida como mamografia 3D, aumenta até 30% a taxa de detecção da doença. Outras vantagens da técnica incluem uma redução significativa nas taxas de reconvocação e na necessidade de imagens complementares.

— A tomossíntese tem a vantagem de ser tridimensional, fazer cortes mais finos e mais detalhados, o que evita sobreposições de imagens. Isso é importante porque evita falsos-positivos e falsos-negativos. Então essa é uma ferramenta que representa um enorme avanço porque acaba diagnosticando mais tumores de mama dentro do rastreamento do que o exame convencional — diz o oncologista Fernando Maluf, fundador do Instituto Vencer o Câncer.

A mais recente evidência sobre o assunto é um estudo publicado na conceituada revista científica Lancet Oncology, que mostrou que a tomossíntese em conjunto com a mamografia tradicional é capaz de detectar 48% mais tumores invasivos do que apenas a mamografia tradicional. Apesquisa, conduzida pela Universidade de Munster, na Alemanha, rastreou 99 mil mulheres com idade entre 50 e 69

anos. Entre 5 de julho de 2018 e 30 de dezembro de 2020, as pacientes foram aleatoriamente designadas para realizar um dos dois exames.

Esse não é o primeiro estudo a mostrar a superioridade da tomossíntese em relação à mamografia tradicional no rastreio do câncer de mama. Um trabalho anterior, realizado pela Universidade de Lund, na Suécia, e publicado na mesma revista, mostrou que a mamografia 3D foi capaz de detectar 34% mais tumores do que a mamografia tradicional. Mas, de acordo com os pesquisadores, esse é o primeiro estudo controlado randomizado a comparar os dois métodos em um ambiente multicêntrico e com equipamentos de diferentes fornecedores.

O equipamento utilizado para a tomossíntese é o mesmo da mamografia tradicional. Basicamente, a diferença entre os dois métodos está na forma como a imagem é capturada. Enquanto a mamografia tradicional é bidimensional (2D), a tomossíntese é em 3D. Isso significa que são tiradas várias imagens de raios X de baixa dose da mama, de diferentes ângulos. Em seguida, essas imagens são reconstruídas por um computador, para mostrar camadas finas da mama. Com menos estruturas de tecido sobrepostas e imagens melhores e mais precisas, a probabilidade de detectar tumores pequenos aumenta.

Embora o estudo tenha avaliado a combinação da tomossíntese com a mamografia, não é preciso se assustar achando que vai ter que passar pelo desconforto dos apertos da mamografia duas vezes seguidas. A radiologista Marcela Balaro, especialista pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) e responsável pelo setor de Imagem Mamária do Richet Medicina & Diagnóstico, explica que mamógrafos de última geração permitem a realização simultânea dos dois exames. Além de diminuir a dor, isso também reduz o nível de radiação, que é uma preocupação em relação ao uso da tomossíntese em conjunto com a

mamografia, não é preciso se assustar achando que vai ter que passar pelo desconforto dos apertos da mamografia duas vezes seguidas. A radiologista Marcela Balaro, especialista pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) e responsável pelo setor de Imagem Mamária do Richet Medicina & Diagnóstico, explica que mamógrafos de última geração permitem a realização simultânea dos dois exames. Além de diminuir a dor, isso também reduz o nível de radiação, que é uma preocupação em relação ao uso da tomossíntese em conjunto com a
mamografia. Vale ressaltar que mesmo nos casos em que é necessário realizar os dois exames, o nível de radiação ainda fica dentro do limite considerado seguro.

Fonte: https://oglobo.globo.com/saude/medicina/noticia/2022/07/tomossintesenovo- exame-e-mais-eficaz-que-a-mamografia-na-deteccao-do-cancerde-mama-entenda.ghtml. Acesso em 2 de julho de 2022. Adaptado

Na palavra "mamografia", detecta-se o uso do sufixo -grafia. Esse sufixo tem um significado morfológico próprio. Significa:

A) exame
B) registro
C) doença
D) ciência

583 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** SEFAZ-MG

Assinale a opção em que a preposição **de** traz uma contribuição semântica para a frase, não sendo uma exigência de um termo anterior (valor gramatical).

A) Amigo é aquele que sabe tudo a seu respeito e, mesmo assim, ainda gosta de você.
B) Nunca chegarás a convencer um rato de que um gato traz boa sorte.
C) Perdoe seus inimigos, mas não se esqueça de seus nomes.
D) Um bebê nasce com a necessidade de ser amado.
E) Sempre há um pouco de loucura no amor.

584 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** UNIOESTE

Ted Kaczynski, criminoso conhecido como 'Unabomber', morre aos 81 anos

Theodore J. Kaczynski, criminoso conhecido como "Unabomber", morreu neste sábado (10) aos 81 anos. Kaczynski, um matemático formado em Harvard, foi condenado à prisão perpétua em 1998, depois de matar três pessoas e ferir outras 23 em uma série de ataques à bomba entre os anos de 1978 e 1995.

Segundo a agência de notícias Associated Press, ele morreu em uma prisão federal em Butner, na Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Ele foi encontrado inconsciente em sua cela no início da manhã de sábado e foi declarado morto por volta das 8h, informou a porta-voz da Federal Bureau of Prisons, a agência americana responsável pelas prisões no país. A causa da morte não foi imediatamente informada.

Antes de ser transferido para uma unidade médica prisional, ele estava na prisão de segurança máxima no Colorado, desde 1998, quando foi sentenciado a quatro penas de prisão perpétua e mais 30 anos por campanha de terror que colocou universidades em estado de alerta. Ele admitiu ter cometido 16 ataques à bomba de 1978 a 1995, que mutilaram várias vítimas.

As bombas caseiras de "Unabomber" mudaram a maneira como os americanos enviavam pacotes e embarcavam em aviões, anos antes dos ataques de 11 de setembro e dos ataques com antraz. As viagens aéreas na Costa Oeste em julho de 1995 foram praticamente interrompidas.

O criminoso chegou a forçar os jornais "The Washington Post" e "The New York Times" a publicarem, em setembro de 1995, seu manifesto chamado de "Industrial Society and Its Future" ("Sociedade Industrial e seu futuro, em tradução livre para o português), em que afirmava que a sociedade e a tecnologia modernas estavam levando a uma sensação de impotência e alienação.

Segundo o jornal "The New York Times", depois de sua prisão em 1996, sua biografia foi revelada. Nascido em 1942, em Chicago, ele entrou em Harvard aos 16 anos e fez a pósgraduação na Universidade de Michigan, onde trabalhou na área de matemática. Aos 25, ele se tornou professor associado na Universidade da Califórnia, em Berkley, onde pediu demissão repentinamente, no início dos anos de 1970. Deste período até sua prisão, Kaczynski morou em um barraco que ele mesmo construiu na zona rural de Montana.

Ele ganhou o apelido de "Unabomber" depois de seus primeiros alvos terem sido universidades e companhias aéreas. A polícia americana só conseguiu prendê-lo após delação de seu irmão.

Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/06/10/tedkaczynski-criminoso-conhecido-como-unabomber-morre-aos-81- anos.ghtml

Assinale a alternativa que apresente a relação de sentido estabelecida pela preposição em destaque no período: “Segundo a agência de notícias Associated Press, ele morreu em uma prisão federal em Butner, na Carolina do Norte, nos Estados Unidos”.

A) Causa.
B) Lugar.
C) Matéria.
D) Posse.
E) Origem.

585 **Ano:** 2022 **Banca:** IDCAP **Instituição:** Prefeitura de Jacobina - BA

O que a Geração Z quer do trabalho? E por que saber isso é decisivo para o Brasil

Há uma equação a ser respondida urgentemente no Brasil. O que a Geração Z, nascidos entre 1997 e 2012, quer do trabalho? Apesar de o recorte geracional trazer de uma criança de 10 anos a um jovem adulto de 25, o tema será melhor afinado se ficarmos entre 16 e 25 anos. Inclui aqueles que saem do Ensino Médio até os que concluíram a universidade e entraram no mercado de trabalho. Em resumo: o que costumamos chamar de força produtiva, a próxima geração a ocupar os espaços profissionais e a construir os índices de riqueza e crescimento do país. No Brasil, representam 15% da população, cerca de 31 milhões de pessoas.

Conhecer profundamente esse contingente será decisivo num momento em que as transformações tecnológicas aceleram, em especial com avanços massivos em três grandes áreas: o 5G, a computação em nuvem e as soluções de Inteligência Artificial. Empregos e carreiras desaparecerão ou estarão sob soluções computacionais e robóticas. Por outro lado, novas habilidades comportamentais serão exigidas nas vagas ocupadas pelas pessoas.

Por isso, será decisivo estudar, conhecer e enxergar as expectativas dessa geração. Só com esse tipo de informação, poderemos debater políticas educacionais e profissionais que prevejam gargalos e escassez no médio prazo. Nos Estados Unidos, a National Society of High School Scholars realiza, sistematicamente, uma pesquisa para compreender jovens nessa faixa etária. No levantamento deste ano, 11,4 mil estudantes opinaram - 72% concluem o Ensino Médio entre este ano e os próximos dois. Os resultados levam a um perfil que, em termos produtivos, traz ingredientes que não eram decisivos para gerações anteriores. São respostas que valem ouro a empresas de ponta, porque são cruciais na atração e, especialmente, na manutenção de talentos.

De acordo com os autores da pesquisa, pode-se dizer que a Geração Z traz quatro pilares que aparecem o tempo inteiro nas respostas: desejo de equidade para todos, interesse crescente pelas áreas de saúde e carreiras de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática, afeição pela aprendizagem e a ansiedade para viver um mundo pós-Covid. A questão da equidade, um clássico problema brasileiro, alastrou-se também pelos Estados Unidos, em especial após a crise imobiliária de 2008. Mais de um quinto (22%) disseram que as próprias experiências com desigualdade influenciaram na escolha da carreira, afirma o documento.

Para enfrentar o problema, eles acreditam que o papel de responsabilidade social e forma de impactar o mundo positivamente está nas áreas de direitos humanos, justiça social, saúde e inovação tecnológica. Curiosamente, a tecnologia será essencial nos campos do direito e da saúde. E, aqui, está a maior pista para empresas e recrutadores: trata-se de uma geração que chega ao mercado esperando mais que sucesso, oportunidades e desafios. Eles querem, também, flexibilidade de jornada, ambientes acolhedores e, especialmente, uma causa e um propósito.

(Disponível em: O que a Geração Z quer do trabalho? E por que saber isso é decisivo para o Brasil (msn.com). Adaptado.)

A próxima será a geração a ocupar os espaços profissionais e a construir os índices de riqueza.

Assinale a alternativa CORRETA.

A) Em 'e a construir', não se usa crase logo após a conjunção coordenativa aditiva.
B) Em 'a ocupar' e 'a construir', não se usa crase diante de palavra masculina.
C) Na expressão 'a geração' é um caso facultativo de uso da crase.
D) Na expressão 'a geração a ocupar', tem-se um artigo e um exemplo de não uso da crase.

586 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

O sofrimento psicológico advém de dimensões singulares como, por exemplo, a história pessoal e as condições de vida de cada sujeito, e também de fatores socioestruturais, coletivos e institucionais. Dada essa multidimensionalidade, o termo saúde mental não pode ser elucidado restringindo seu escopo à individualização do sofrimento, o que pode levar a uma abordagem do assunto pautada na patologização e na medicalização. A discussão da saúde mental precisa ser feita de forma ampliada, considerando as diversas relações dos indivíduos com as pessoas e os grupos com os quais convivem. A relação saúde-doença, assim como a sua produção, não pode ser compreendida fora de um contexto social, local em que a vida humana se concretiza. O processo saúde-doença está, portanto, vinculado aos condicionantes sociais, de modo que a constituição da saúde física e mental está inter-relacionada com os modos de organização social que definem uma dada cultura.

As universidades são um lócus determinante do processo saúde-sofrimento devido às condições e às relações encontradas no ambiente universitário. Discussões atuais destacam que essas instituições têm contribuído mais para a produção de sofrimento e adoecimento do que para a promoção de saúde mental, devido a práticas de violência às quais os alunos e alunas têm sido expostos, inclusive a violência sexual, muitas vezes naturalizada. Exemplificando essa "naturalização", uma pesquisa mostrou que, enquanto universitários estadunidenses consideram "cantadas" e olhares maliciosos como inadequados, os estudantes brasileiros entendem tais comportamentos como formas de sedução, constituindo-se como aspectos sociais sexualizados e permissivos, mesmo que geradores de sofrimento.

No entanto, alguns estudos atuais vêm enfatizando que, mesmo com o processo de naturalização, o índice de reconhecimento de violência sexual, no contexto universitário, tem aumentado. No contexto brasileiro, uma pesquisa realizada por Souza e Rocha (2020) constatou que 40% das estudantes entrevistadas afirmaram já ter sido expostas a constrangimento ou ofensa, ao serem questionadas sobre a vida íntima/pessoal; 20% vivenciaram assédio nas relações sociais no contexto universitário; 28,6% receberam algum convite sexual inapropriado; e 36,6% afirmaram ter sido abordadas com cantadas de cunho sexual. Nessa mesma análise, 71,4% das alunas disseram que os autores da violência foram colegas e demais estudantes, e 62,9% afirmaram sofrer violência por parte dos professores. Além disso, uma pesquisa realizada pelo Instituto Avon e Data Popular (2015) apresentou que o ambiente universitário se constitui como um espaço que traz preocupação para as mulheres, visto que 36% das entrevistadas relataram deixar de fazer alguma atividade da universidade por medo de sofrer violência.

Como consequência, pessoas que passaram por situações de violência sexual podem desenvolver transtornos de ansiedade, depressão, abuso de substâncias, e até suicídio. São também observados efeitos relacionados à saúde reprodutiva, como gravidez indesejada, complicações ginecológicas e infecções sexualmente transmissíveis.

(Fonte: BASSO, Mariana — adaptado.)

Assinalar a alternativa em que a palavra sublinhada está empregada como adjetivo no texto:

A) "Dada essa multidimensionalidade, o termo saúde mental não pode ser elucidado restringindo seu escopo à individualização do sofrimento [...]".
B) "[...] a história pessoal e as condições de vida de cada sujeito [...]".
C) "[...] considerando as diversas relações dos indivíduos com as pessoas e os grupos com os quais convivem".
D) "[...] 36,6% afirmaram ter sido abordadas com cantadas de cunho sexual".

587 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** IF-PA

As cores do silêncio

Bem, chega de falar de política. Hoje vou falar de uma coisa silenciosa chamada pintura.

Porque acho que a vida é inventada por nós – mas, claro, dentro das possibilidades reais – creio também, consequentemente, que o acaso desempenha um papel importante nessa invenção. E na arte também, sem dúvidas.

Mas o artista, para inventar sua obra, trabalha dentro de determinados princípios que descobre e de que se vale para impor sua inventividade poética sobre o acaso.

No fundo a criação artística é resultado da opção que o artista faz entre sua necessidade de criar e os fatores casuais que envolvem a criação. Em suma, ele torna necessário o que era mera probabilidade.

Descubro esses pensamentos ao rever um álbum de obras de *Van Gogh.* Embora já as conhecesse de longa data, descubro nelas, ainda sim, que a pintura dele é de fato diferente de tudo o que se pintava antes. Todo mundo hoje sabe disso, claro, mas tive a impressão de que só então, ao rever suas telas, percebia por quê.

E isso me levou a refletir sobre o que era a pintura, antes dele, feita pelos impressionistas. Já falei aqui da diferença entre a pintura de ateliê – realizada dentro de casa – e a pintura impressionista, feita ao ar livre.

Os pintores impressionistas descobriram a cor da paisagem sob a luz solar, a vibração da luz sobre a superfície das coisas. E, ao descobri-las, descobriram também que o colorido da paisagem muda com o passar das horas: descobriram o tempo. É exemplo disso a série de quadros em que *Monet* mostra a catedral de *Rouen* em momentos diferentes do dia.

A descoberta da realidade que muda a cada minuto gerou uma pintura de pinceladas fluentes, que provocariam em *Cézanne* uma reação contrária: ele queria que a nova pintura se ajustasse a uma estrutura permanente, que ele admirava nas obras dos museus.

Daí sua opção inovadora, que geraria o cubismo, nascido dessa visão que queria mudar o mundo em pintura, de tal modo que as maçãs que ele pintou não pretendiam ser a cópia da maçã real: eram pintura.

Não sei que efeito teve essa nova visão da pintura sobre *Van Gogh.* A verdade é que, no começo, ele quis fazer da pintura a cópia dramática do sofrimento humano, particularmente dos mineiros de *Borinage*. *Van Gogh* que vai fascinar as pessoas e mudar a linguagem pictórica surge depois que ele conhece a pintura dos impressionistas e especialmente do impressionismo pontilhista.

Essa mudança da pintura de *Van Gogh*, que abandona as cores soturnas para entregar-se ao colorido vibrante dos quadros neoimpressionistas é surpreendente, mas, sem dúvida, própria de uma personalidade que oscila entre atitudes e reações extremadas.

De qualquer modo, por mais surpreendente que seja essa mudança em seu modo de pintar, ela corresponde a uma necessidade indiscutível, legítima, tal a extraordinária força expressiva que constatamos nesses quadros. A conclusão inevitável é que foi na pintura que a personalidade complexa e angustiada de *Van Gogh* encontrou afinal o modo feliz de inventar-se. Pintando, ele era saudável.

Mas é necessário acentuar que, a partir da incursão do pontilhismo, *Van Gogh* descobre seu próprio caminho, tornando-se criador de um universo pictórico que me fascina e fascina a todos que dele tomam conhecimento. E, no meu caso pelo menos, quanto mais o frequento, mais novo o descubro.

A verdade é que descobri o que eu já sabia, mas não sabia tanto. É que, na sua pintura, os capinzais, os arbustos, os roseirais, os pinheiros, o céu estrelado, não são os que conhecemos: são uma outra realidade por ele criada, feita de pastas de cor, de pinceladas inesperadas que transformam a paisagem num mundo gráfico-pictórico,

enfim, em algo que só existe ali, nas telas por ele pintadas.

Não sei se consigo expressá-lo: o que está em suas telas não é a paisagem real. Como *Cézanne*, mas em outra linguagem, ele mudou o mundo em pintura e a pintura em fascinante delírio. A natureza é bela, mas a beleza de suas telas é outra, é invenção humana.

(GULLAR, Ferreira. As cores do silêncio. Folha de São Paulo. Agosto de 2014.)

Em "*Essa mudança da pintura de Van Gogh, que abandona as cores soturnas para entregar-se ao colorido vibrante dos quadros neoimpressionistas é surpreendente, mas, sem dúvida, própria de uma personalidade que oscila entre atitudes e reações extremadas.***" (11º§), a conjunção destacada pode ser corretamente substituída por:**

A) Todavia.
B) Portanto.
C) Porquanto.
D) Por conseguinte.

588 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** DPE-SP

Leia o texto para responder à questão.

"A Natureza da Mordida" é mistério que se lê com prazer de Carla Madeira

A escritora Carla Madeira virou um fenômeno editorial em 2021. Seu *Tudo é rio*, publicado originalmente em 2014 e reeditado, foi do boca _______________ boca _______________ listas de mais vendidos no país, beirando os 150 mil exemplares. Foi a autora brasileira mais lida do ano.

Véspera, seu romance mais recente, deu continuidade ao caminho bem-sucedido. E agora a expectativa está sobre *A Natureza da mordida*, seu livro do meio, que acaba de ser reeditado.

Alguns elementos do conteúdo talvez ajudem __________ entender a acolhida do leitorado. O interesse pela subjetividade das personagens, a curiosidade para explorar a condição humana, a ambiguidade e a autonomia das mulheres retratadas, o direito entregue __________ essas personagens de errarem e de serem más. Na forma, as construções fluidas, o trabalho cuidadoso com a palavra, a prosa poética com frases altamente tatuáveis também ajudam.

A Natureza da mordida repete um formato já conhecido na obra da autora – os fragmentos. Capítulos curtos, alguns brevíssimos, alternam a voz das duas protagonistas.

(Gabriela Mayer. https://www.folha.uol.com.br/ilustrada/, 27.01.2023. Adaptado)

No trecho "A escritora Carla Madeira virou um fenômeno **editorial** em 2021" (1º parágrafo), o vocábulo destacado pertence à mesma classe de palavra que o destacado em:

A) Seu Tudo é rio, publicado **originalmente** em 2014...
B) ... beirando os 150 mil **exemplares**.
C) ... alternam a voz das duas **protagonistas**.
D) Alguns elementos do conteúdo talvez **ajudem**...
E) ... deu continuidade ao caminho **bem-sucedido**.

589 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-MT **Instituição:** IF-MT

OS IDIOTAS DA OBJETIVIDADE

(Nelson Rodrigues)

Sou da imprensa anterior ao *copy desk*. Tinha treze anos quando me iniciei no jornal, como repórter de polícia. Na redação não havia nada da aridez atual e pelo contrário: — era uma cova de delícias. O sujeito ganhava mal ou simplesmente não ganhava. Para comer, dependia de um vale utópico de cinco ou dez mil-réis. Mas tinha a compensação da glória. Quem redigia um atropelamento julgava-se um estilista. E a própria vaidade o remunerava. Cada qual era um pavão enfático. Escrevia na véspera e no dia seguinte via-se impresso, sem o retoque de uma vírgula. Havia uma volúpia autoral inenarrável. E nenhum estilo era profanado por uma emenda, jamais.

Durante várias gerações foi assim e sempre assim. De repente, explodiu o *copy desk*. Houve um impacto medonho. Qualquer um na redação, seja repórter de setor ou editorialista, tem uma sagrada vaidade estilística. E o *copy desk* não respeitava ninguém. Se lá aparecesse um Proust, seria reescrito do mesmo jeito. Sim, o *copy desk* instalou-se como a figura demoníaca da redação.

Falei no demônio e pode parecer que foi o Príncipe das Trevas que criou a nova moda. Não, o abominável Pai da Mentira não é o autor do *copy desk*. Quem o lançou e promoveu foi Pompeu de Sousa. Era ainda o Diário Carioca, do Senador, do Danton. Não quero ser injusto, mesmo porque o Pompeu é meu amigo. Ele teve um pretexto, digamos assim, histórico, para tentar a inovação.

Havia na imprensa uma massa de analfabetos. Saíam as coisas mais incríveis. Lembro-me de que alguém, num crime passional, terminou assim a matéria: — "E nem um goivinho ornava a cova dela". Dirão vocês que esse fecho de ouro é puramente folclórico. Não sei e talvez. Mas saía coisa parecida. E o Pompeu trouxe para cá o que se fazia nos Estados Unidos — o *copy desk*.

Começava a nova imprensa. Primeiro, foi só o Diário Carioca; pouco depois, os outros, por imitação, o acompanharam.

Rapidamente, os nossos jornais foram atacados de uma doença grave: — a objetividade. Daí para o "idiota da objetividade" seria um passo. Certa vez, encontrei-me com o Moacir Werneck de Castro. Gosto muito dele e o saudei com a mais larga e cálida efusão. E o Moacir, com seu perfil de Lord Byron, disse para mim, risonhamente: — "Eu sou um idiota da objetividade".

Também Roberto Campos, mais tarde, em discurso, diria: — "Eu sou um idiota da objetividade". Na verdade, tanto Roberto como Moacir são dois líricos. Eis o que eu queria dizer: — o idiota da objetividade inunda as mesas de redação e seu autor foi, mais uma vez, Pompeu de Sousa. Aliás, devo dizer que o copy desk e o idiota da objetividade são gêmeos e um explica o outro.

E toda a imprensa passou a usar a palavra "objetividade" como um simples brinquedo auditivo. A crônica esportiva via times e jogadores "objetivos". Equipes e jogadores eram condenados por falta de objetividade. Um exemplo da nova linguagem foi o atentado de Toneleros. Toda a nação tremeu. Era óbvio que o crime trazia, em seu ventre, uma tragédia nacional. Podia ser até a guerra civil. Em menos de 24 horas o Brasil se preparou para matar ou para morrer. E como noticiou o Diário Carioca o acontecimento? Era uma catástrofe. O jornal deu-lhe esse tom de catástrofe? Não e nunca. O Diário Carioca nada concedeu à emoção nem ao espanto. Podia ter posto na manchete, e ao menos na manchete, um ponto de exclamação. Foi de uma casta, exemplar objetividade. Tom estrita e secamente informativo. Tratou o drama histórico como se fosse o atropelamento do Zezinho, ali da esquina.

Era, repito, a implacável objetividade. E, depois, Getúlio deu um tiro no peito. Ali

estava o Brasil, novamente, cara a cara com a guerra civil. E que fez o Diário Carioca? A aragem da tragédia soprou nas suas páginas? Jamais. No princípio do século, mataram o rei e o príncipe herdeiro de Portugal. (Segundo me diz o luso Álvaro Nascimento, o rei tinha o olho perdidamente azul). Aqui, o nosso Correio da Manhã abria cinco manchetes. Os tipos enormes eram um soco visual. E rezava a quinta manchete: "HORRÍVEL EMOÇÃO!". Vejam vocês: — "HORRÍVEL EMOÇÃO!".

O Diário Carioca não pingou uma lágrima sobre o corpo de Getúlio. Era a monstruosa e alienada objetividade. As duas coisas pareciam não ter nenhuma conexão: — o fato e a sua cobertura.

Estava um povo inteiro a se desgrenhar, a chorar lágrimas de pedra. E a reportagem, sem entranhas, ignorava a pavorosa emoção popular. Outro exemplo seria ainda o assassinato de Kennedy.

Na velha imprensa as manchetes choravam com o leitor. A partir do *copy desk*, sumiu a emoção dos títulos e subtítulos. E que pobre cadáver foi Kennedy na primeira página, por exemplo, do Jornal do Brasil. A manchete humilhava a catástrofe. O mesmo e impessoal tom informativo. Estava lá o cadáver ainda quente. Uma bala arrancara o seu queixo forte, plástico, vital. Nenhum espanto da manchete. Havia um abismo entre o Jornal do Brasil e a tragédia, entre o Jornal do Brasil e a cara mutilada. Pode-se falar na desumanização da manchete.

O Jornal do Brasil, sob o reinado do *copy desk*, lembra-me aquela página célebre de ficção. Era uma lavadeira que se viu, de repente, no meio de uma baderna horrorosa. Tiro e bordoada em quantidade. A lavadeira veio espiar a briga. Lá adiante, numa colina, viu um baixinho olhando por um binóculo. Ali estava Napoleão e ali estava Waterloo. Mas a santa mulher ignorou um e outro; e veio para dentro ensaboar a sua roupa suja. Eis o que eu queria dizer: — a primeira página do Jornal do Brasil tem a mesma alienação da lavadeira diante dos napoleões e das batalhas. E o pior é que, pouco a pouco, o *copy desk* vem fazendo do leitor um outro idiota da objetividade. A aridez de um se transmite ao outro. Eu me pergunto se, um dia, não seremos nós 80 milhões de *copy desks*? (...)

Disponível em: https://contobrasileiro.com.br/os- idiotas-da-objetividade-cronica-de-nelson-rodrigues/ (Adaptado). Acesso em: 8 jan. 2023.

José Carlos de Azeredo (2008, p. 149) afirma:

"O sintagma preposicional [SPrep.] é desprovido de um núcleo, já que a unidade que o caracteriza — a preposição — jamais ocorre isolada. O SPrep. é uma construção extremamente versátil do ponto de vista sintático (pode ocupar as posições tanto do SAdj. [sintagma adjetivo] quanto do SAdv. [sintagma adverbial] [...])".

Considerando a definição de sintagma preposicional acima, identifique entre as alternativas a seguir aquela que **NÃO** apresenta sublinhado um sintagma preposicional ocupando a posição do sintagma adjetival.

A) "Na redação não havia nada da aridez atual e pelo contrário: — era uma cova de delícias."
B) "Qualquer um na redação, seja repórter de setor ou editorialista (...)"
C) "Eu sou um idiota da objetividade."
D) "A aragem da tragédia soprou nas suas páginas?"
E) "Na velha imprensa as manchetes choravam com o leitor."

590 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Há emprego do pronome átono como próclise em:

A) "Faça-me o favor de não chegar atrasado para a reunião".
B) "Ontem o vi no teatro".
C) "Convém dar-lhes o aviso agora mesmo".
D) "Conformar-nos-emos com a situação".

591 **Ano:** 2023 **Banca:** SELECON **Instituição:** IF-RJ

Texto 1

Leia o texto a seguir:

Com 102 filhos e 578 netos, ugandês fecha a fábrica e diz "não lembrar de todos"

"No começo era uma piada... mas agora é um problema", diz Musa Hasahya Kesera, um homem de Uganda que é pai de 102 filhos. Ele admite que está cada dia mais difícil atender às necessidades da família - e até mesmo lembrar os nomes de todos.

Aos 68 anos, ele tem uma família com 12 mulheres, 102 filhos - o mais novo com menos de 10 anos e o mais velho com mais de 50 anos - e 578 netos.

Kesera se tornou uma atração em sua aldeia, Bugisa, no leste de Uganda. Mas para ele, chegou a hora de fechar a fábrica. "Já aprendi a lição com a minha atitude irresponsável, de ter tido tantos filhos dos quais não consigo cuidar", confessa.

Sua grande família vive em uma casa muito deteriorada, com telha de zinco e vinte cabanas localizadas nas proximidades. "Com a minha saúde debilitada e menos de um hectare de terra para uma família tão grande, duas das minhas esposas foram embora porque não pude dar a elas as coisas mais essenciais, como alimentação, educação ou roupas", conta o pai de família, desempregado.

Para evitar que a família cresça ainda mais, suas esposas tomam anticoncepcionais. Ele admite que não se cuida.

A poligamia é autorizada em Uganda. Musa Hasahya Kesera casou-se pela primeira vez em 1972, quando tinha 17 anos, em uma cerimônia tradicional. Seu primeiro filho nasceu um ano depois.

"Como éramos apenas dois filhos (na família dele), meu irmão, meus pais e meus amigos me aconselharam a casar com várias mulheres para ter muitos filhos e aumentar a riqueza da família", explica.

Atraídos por seu status de vendedor de gado e açougueiro, vários moradores locais ofereceram a mão de suas filhas, algumas delas ainda menores de idade (prática proibida desde 1995).

Com o passar dos anos, ele não consegue mais identificar nem os próprios filhos.

"Só me lembro dos nomes do primeiro que nasceu e do último, não me lembro da maioria dos outros", confessa, ao examinar pilhas de cadernos antigos para encontrar detalhes sobre seus nascimentos. "São as mães que me ajudam a identificá-los", diz ele.

O homem admite que também tem dificuldade para lembrar os nomes de algumas de suas esposas. Ele precisa pedir a um de seus filhos, Shaban Magino, um professor de 30 anos, que o ajude a administrar as questões da família. Magino é um dos poucos filhos que frequentou a escola.

Para resolver as disputas, que não faltam na família, uma reunião é organizada mensalmente.

Sem comida

O povo de Bugisa vive em grande parte da agricultura, com pequenas plantações de arroz, mandioca e café, e da pecuária.

Na família de Musa Hasahya Kesera, alguns tentam ganhar dinheiro ou comida fazendo tarefas domésticas para os vizinhos ou passam o dia coletando lenha e água, muitas vezes percorrendo longas distâncias a pé.

Outros ficam em casa. As mulheres tecem esteiras ou trançam os cabelos, enquanto os homens jogam cartas à sombra de uma árvore. Quando o almoço está pronto - na maioria das

vezes mandioca cozida - o pai de família sai de sua cabana e grita para os parentes entrarem na fila para comer.

"Mas quase não temos comida suficiente. Somos obrigados a alimentar os filhos uma vez, ou duas nos dias bons", explica Zabina, a terceira esposa de Musa Hasahya Kesera, que diz que nunca teria se casado se soubesse que seu marido tinha outras esposas.

"Ele trouxe a quarta, depois a quinta e assim por diante até chegar na 12ª", diz ela, suspirando.

Apenas sete ainda moram com ele em Bugisa. Duas saíram e três foram para outro município, a dois quilômetros de distância, porque o que a granja da família fornece não é suficiente para alimentar todo mundo.

Fonte: https://www.estadao.com.br/internacional/com-102-filhos-e-578- netos-ugandes-fecha-a-fabrica-e-diz-nao-lembro-detodos/?utm_source=estadao:whatsapp&utm_medium=link&app_absent =0. Acesso em 28/03/2023

No trecho "(...) duas das minhas esposas foram **embora** porque não pude dar a elas as coisas mais essenciais, como alimentação, ducação ou roupas" (4º parágrafo), a palavra destacada é um exemplo de:

A) advérbio
B) pronome
C) conjunção
D) preposição
E) substantivo

592 **Ano:** 2023 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Piên - PR

"Um dos momentos mais patéticos da minha infância foi quando ouvi alguém chamar alguém de 'canalha'. Note-se: era a primeira vez. Teria eu que idade? Cinco anos, talvez. Ou menos. Vá lá: cinco anos. E me encolhi de espanto. Minto: de medo. Foi medo e não espanto. Para mim, uma palavra estava nascendo, era o nascimento de uma palavra. Paro de escrever. Por um momento, repito para mim mesmo: 'Canalha, canalha!'. O som ainda me fascina como na infância. E pergunto a mim mesmo se 'o canalha' é uma dimensão obrigatória de cada um. Pode haver alguém que não tenha um mínimo de canalha? Um santo, talvez, ou nem isso. Disse, não sei quem, que há santos canalhas. Eis o que eu queria dizer: o medo dos cinco anos perdura em mim até hoje. Ainda agora me pergunto se alguém tem o direito de chamar um semelhante de canalha. Poderão dizer que 'idiota' é um insulto equivalente. Ilusão. Vi um sujeito ser chamado de 'idiota'. Retrucou ao outro: 'Idiota é você!'. E o incidente morreu aí. Dez minutos depois, os dois 'idiotas' estavam, na esquina, bebendo cerveja. O sujeito pode ser idiota e, como tal, beber cerveja. Não há entre o idiota e a cerveja. Mas ninguém pode ser canalha. A simples palavra constrói uma solidão inapelável e eterna. Eis o que eu queria dizer: o canalha é o pior solitário". (Os falsos canalhas, de Nelson Rodrigues, com adaptações).

Na oração "o canalha é o pior solitário", é termo "pior" pode ser classificado como um:

A) artigo.
B) adjetivo.
C) substantivo.
D) pronome.
E) verbo.

593 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura Municipal de São...

Analise as palavras a seguir e assinale a opção em que as palavras NÃO possuem o mesmo radical:

A) Vitral, vitrine, vitrificar.
B) Pedreiro, pedra, pedregulho.
C) Hipódromo, hípico, hipismo.
D) ídolo - idoso - idôneo
E) Certo, certeza, incerteza.

594 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

Texto V

Livros com raiz indígena se espalham e põem em debate a mediação dos brancos
Obras de Davi Kopenawa, Daniel Munduruku, Pedro Cesarino e Rita Carelli pensam a tradução entre culturas apartadas

"Os brancos eram assim mesmo. Desde os tempos antigos já surgiram com a espingarda e o livro na mão." Uma das tramas ficcionais de "A Repetição" reflete sobre o contato de uma comunidade indígena com a língua portuguesa, atuando quase como um comentário indireto sobre o livro em que está contida.
"A escrita é o instrumento da violência colonial por excelência", afirma seu autor, Pedro Cesarino, antropólogo que estudou culturas indígenas no mestrado e doutorado. Em seguida, ele aponta um paradoxo. "Mas a escrita também é o principal instrumento de produção de conhecimento tal como ele é hoje."

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2023/04/livros-com-raiz-indigena-se-espalham-e-poem-emdebate-a-mediacao-dos-brancos.shtml. Acesso em: 07/04/2023)

Considere do Texto V para responder a questão.

Há um conteúdo pressuposto no título do texto V que faz referência a uma mudança tanto no mercado editorial, quanto nos sujeitos das histórias. Assinale a alternativa que apresenta em que esse conteúdo fica evidenciado.

A) A partir do pronome “se” indicando reciprocidade.
B) A partir dos termos preposicionados como adjuntos.
C) A partir do caráter especificador dos artigos definidos.
D) A partir da flexão de tempo e modo dos verbos.

595 **Ano:** 2022 **Banca:** AMAUC **Instituição:** Prefeitura de Concórdia - SC

O vírus que destrói câncer e pode revolucionar tratamento de tumores avançados, segundo cientistas

Um novo tipo de tratamento contra o câncer que usa um vírus comum para infectar e destruir células nocivas mostra-se bastante promissor nos primeiros testes em humanos, segundo cientistas do Reino Unido.

O câncer de um paciente desapareceu, enquanto outros viram seus tumores encolherem.

A droga é uma forma enfraquecida do vírus da herpes - herpes simplex - que foi modificado para matar tumores.

Estudos maiores e mais prolongados são necessários, mas especialistas dizem que a injeção pode oferecer uma tábua de salvação para mais pacientes com câncer avançado.

O vírus que destrói câncer e pode revolucionar tratamento de tumores avançados, segundo cientistas (msn.com). Adaptado.

A droga é uma forma enfraquecida do vírus da herpes - herpes simplex - que foi modificado para matar tumores. Em relação às classes gramaticais presentes na frase, tem-se:

A) Dois artigos, seis substantivos, dois adjetivos, duas preposições, um pronome relativo.
B) Um artigo, quatro substantivos, três adjetivos, três preposições, um pronome relativo.
C) Dois artigos, cinco substantivos, três adjetivos, três preposições, um pronome relativo.
D) Dois artigos, seis substantivos, três adjetivos, três preposições, um pronome relativo.
E) Dois artigos, cinco substantivos, três adjetivos, duas preposições, um pronome relativo.

596 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Diamante D`Oeste - PR

O consumo de bebidas alcoólicas é estimulado e romantizado na nossa sociedade, a ponto do mesmo ser frequentemente associado na mídia à juventude, beleza, bem-estar, sucesso pessoal e sexo.

Não é incomum assistir, em pleno horário nobre televisivo, a propagandas de cerveja recheadas de erotismo, com mulheres jovens, bonitas e com pouca roupa. Não é à toa, portanto, que o álcool é a droga recreativa mais popular no Brasil.

O consumo de cerveja, aguardente, vinho e uísque faz parte do contexto cultural do país, sendo frequentemente incorporado a eventos, reuniões sociais e festas (umas bebidas mais que as outras, dependendo da classe social).

Na nossa sociedade, o consumo de bebida alcoólica não só é aceito como também é frequentemente estimulado e glamourizado. O problema é a consequência desse costume.

O álcool é uma droga que, se consumida em excesso, pode provocar inúmeros problemas de saúde física e psicológica. Em vez de trazer o bem-estar e sucesso sugeridos pela publicidade, o álcool pode destruir famílias e vidas profissionais. Poucos sabem desta estatística, mas 1 a cada 3 homens que consomem bebidas alcoólicas o faz excessivamente.

(Fonte: MDSaúde - adaptado.)

Assinalar a alternativa que apresenta o tipo de conjunção sublinhada no trecho abaixo:
"Não é à toa, portanto, que o álcool é a droga recreativa mais popular no Brasil."

A) Conclusão.
B) Condição.
C) Dúvida.
D) Tempo.
E) Negação.

597 **Ano:** 2023 **Banca:** FCC **Instituição:** TRT - 18ª Região (GO)

Atenção: Considere o poema de Fernando Pessoa para responder à questão.

Às vezes, em sonho triste
Nos meus desejos existe
Longinquamente um país
Onde ser feliz consiste
Apenas em ser feliz.

Vive-se como se nasce
Sem o querer nem saber.
Nessa ilusão de viver
O tempo morre e renasce
Sem que o sintamos correr.

O sentir e o desejar
São banidos dessa terra.
O amor não é amor
Nesse país por onde erra
Meu longínquo divagar.

Nem se sonha nem se
vive: É uma infância sem
fim. Parece que se revive
Tão suave é viver assim
Nesse impossível
jardim.

(PESSOA, Fernando. **Obra poética.** Rio de Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1997)

Verifica-se rima (ou seja, coincidência final de sons) entre palavras de mesma classe gramatical em

A) "assim"/"jardim" (4ª estrofe).
B) "triste"/"existe" (1ª estrofe).
C) "país"/"feliz" (1ª estrofe).
D) "terra"/"erra" (3ª estrofe).
E) "existe"/"consiste" (1ª estrofe).

598 **Ano:** 2023 **Banca:** IGEDUC **Instituição:** Prefeitura de Tupanatinga - PE

Julgue o item que se segue.

É possível formar advérbios de modo a partir da adição do sufixo -mente a um adjetivo, como ocorre nas palavras "rápido" que se torna "rapidamente".

( ) Certo
( ) Errado

599 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE **Instituição:** Prefeitura de Abreu e Lima...

REFLEXÃO SOBRE O ENVELHECER

As queixas de memória em pacientes idosos são mais insistentes em população que vive nas grandes cidades, com múltiplos estímulos e demandas. Idosos com baixa escolaridade e sexo feminino são mais atingidos com problemas cognitivos do que o contrário. Essa população convive com gerações diferentes, separadas por famílias e lares distintos e, dentro de cada lar, cada qual cuida de si. A companhia do cônjuge de mesma faixa etária passa a ser a única alternativa sob a submissão dos irmãos e filhos. A ausência do cônjuge dificulta a convivência do dependente, e um lar estranho ou a casa de um parente é a lúgubre alternativa.
Os idosos com menos de 3 anos de escolaridade têm mais propensão a demenciar do que os com maior escolaridade, embora, mesmo assim, a escolaridade não interfira na convivência do idoso com os parentes no entendimento do envelhecer, dificilmente havendo rejeição. É comum, ainda, hoje, viver mais de duas gerações em uma mesma casa: avós, filhos e netos. A convivência com o idoso é normal dentro de um contexto cultural e, quando a pessoa idosa torna-se demente, é porque não reconhece os parentes próximos e deles depende para as necessidades básicas de sobrevivência.

MARQUES, Paulo Roberto de Brito. *A Arte em conviver com a doença de Alzheimer*. EDUPE. 2006. p.38-39

Observe os termos destacados em maiúscula e classifique-os numerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

1. Substantivo
2. Adjetivo
3. Conjunção
4. Preposição
5. Pronome
6. Verbo

(__) "As queixas da memória em pacientes idosos são mais INSISTENTES..."
(__) "Idosos com baixa escolaridade E sexo feminino são mais atingidos..."
(__) "Essa população convive com gerações diferentes, separadas POR famílias e lares distintos..."
(__) A companhia do CÔNJUGE de mesma faixa etária passa a ser a única alternativa..."
(__) "...têm mais propensão a DEMENCIAR do que os com maior escolaridade..."
(__) "...cada qual cuida de SI."

Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

A) 2/4/3/1/6/5
B) 2/3/4/6/1/5
C) 1/3/4/2/6/5
D) 1/3/4/2/5/6
E) 2/3/4/1/6/5

600 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-MT **Instituição:** IF- MT

Conforme Basílio (2003) e Silva e Silva (2008), a divisão de palavras em classes gramaticais, ou classe de palavras, pode levar em consideração diferentes critérios conforme a perspectiva linguística adotada, sobretudo critérios morfológicos, sintáticos e semânticos. Considerando essa afirmação, qual das alternativas a seguir contém um trecho de definição de alguma classe gramatical abaixo contemplando apenas critérios semânticos?

A) SUBSTANTIVO – "(...) palavra que nomeia os seres." (CIPRO NETO; INFANTE, 2008, p. 213).
B) PREPOSIÇÃO – "(...) palavra invariável que atua como conectivo entre palavras ou orações, estabelecendo sempre uma relação de subordinação." (CIPRO NETO; INFANTE, 2008, p. 313).
C) CONJUNÇÃO – "(...) palavra invariável que une termos de uma oração ou une orações." (CIPRO NETO; INFANTE, 2008, p. 323, adaptado).
D) ADJETIVO – "(...) palavra que caracteriza o substantivo, atribuindo-lhe

qualidades (ou defeitos) e modos de ser, ou indicando-lhe o aspecto ou o estado." (CIPRO NETO; INFANTE, 2008, p. 242).

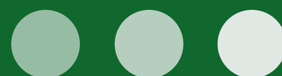
D) PRONOME – "(...) palavra que representa os seres ou se refere a eles. Pode substituir os substantivos ou acompanhá-los, para tornar-lhes claro o sentido." (CIPRO NETO; INFANTE, 2008, p. 279).

Gabarito

Morfologia

422 B	423 CERTO	424 A	425 C	426 C	427 A	428 B
429 D	430 B	431 D	432 C	433 A	434 E	435 D
436 A	437 D	438 A	439 E	440 A	441 A	442 D
443 A	444 D	445 B	446 D	447 C	448 C	449 A
450 D	451 A	452 CERTO	453 C	454 E	455 ERRADO	456 B
457 C	458 B	459 E	460 ERRADO	461 C	462 D	463 D
464 A	465 C	466 C	467 CERTO	468 D	469 A	470 C
471 D	472 B	473 E	474 A	475 A	476 D	477 D
478 A	479 D	480 B	481 B	482 D	483 D	484 B
485 C	486 ERRADO	487 A	488 B	489 C	490 E	491 C
492 B	493 C	494 C	495 D	496 B	497 C	498 A
499 C	500 C	501 B	502 A	503 C	504 E	505 C
506 D	507 C	508 C	509 C	510 D	511 C	512 B
513 C	514 D	515 D	516 E	517 C	518 B	519 D
520 D	521 A	522 B	523 CERTO	524 D	525 B	526 B
527 D	528 D	529 A	530 B	531 B	532 A	533 A

534	D	535	A	536	D	537	D	538	CERTO	539	E	540	B
541	D	542	D	543	C	544	D	545	D	546	D	547	D
548	C	549	E	550	A	551	ERRADO	552	D	553	D	554	E
555	C	556	A	557	B	558	A	559	A	560	D	561	C
562	B	563	ERRADO	564	B	565	CERTO	566	A	567	D	568	A
569	A	570	CERTO	571	CERTO	572	C	573	C	574	B	575	B
576	C	577	C	578	A	579	D	580	A	581	B	582	B
583	E	584	B	585	D	586	C	587	A	588	E	589	E
590	B	591	A	592	B	593	D	594	D	595	D	596	A
597	E	598	CERTO	599	E	600	A						



ORTOGRAFIA



601 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura Municipal de São...

O fim do mundo

A primeira vez que ouvi falar no fim do mundo, o mundo para mim não tinha nenhum sentido, ainda; de modo que não me interessava nem o seu começo nem o seu fim. Lembro-me, porém, vagamente, de umas mulheres nervosas que choravam, meio desgrenhadas, e aludiam a um cometa que andava pelo céu, responsável pelo acontecimento que elas tanto temiam. Nada disso se entendia comigo: o mundo era delas, o cometa era para elas: nós, crianças, existíamos apenas para brincar com as flores da goiabeira e as cores do tapete. Mas, uma noite, levantaram-me da cama, enrolada num lençol, e, estremunhada, levaram-me à janela para me apresentarem à força ao temível cometa. Aquilo que até então não me interessava nada, que nem vencia a preguiça dos meus olhos pareceu-me, de repente, maravilhoso. Era um pavão branco, pousado no ar, por cima dos telhados? Era uma noiva, que caminhava pela noite, sozinha, ao encontro da sua festa? Gostei muito do cometa. Devia sempre haver um cometa no céu, como há lua, sol, estrelas. Por que as pessoas andavam tão apavoradas? A mim não me causava medo nenhum. Ora, o cometa desapareceu, aqueles que choravam enxugaram os olhos, o mundo não se acabou, talvez eu tenha ficado um pouco triste – mas que importância tem a tristeza das crianças? Passou-se muito tempo. Aprendi muitas coisas, entre as quais o suposto sentido do mundo. Não duvido de que o mundo tenha sentido. Deve ter mesmo muitos, inúmeros, pois em redor de mim as pessoas mais ilustres e sabedoras fazem cada coisa que bem se vê haver um sentido do mundo peculiar a cada um. Dizem que o mundo termina em fevereiro próximo. Ninguém fala em cometa, e é pena, porque eu gostaria de tornar a ver um cometa, para verificar se a lembrança que conservo dessa imagem do céu é verdadeira ou inventada pelo sono dos meus olhos naquela noite já muito antiga. O mundo vai acabar, e certamente saberemos qual era o seu verdadeiro sentido. Se valeu a pena que uns trabalhassem tanto e outros tão pouco. Por que fomos tão sinceros ou tão hipócritas, tão falsos e tão leais. Por que pensamos tanto em nós mesmos ou só nos outros. Por que fizemos voto de pobreza ou assaltamos os cofres públicos – além dos particulares. Por que mentimos tanto, com palavras tão judiciosas. Tudo isso saberemos e muito mais do que cabe enumerar numa crônica. Se o fim do mundo for mesmo em fevereiro, convém pensarmos desde já se utilizamos este dom de viver da maneira mais digna. Em muitos pontos da terra há pessoas, neste momento, pedindo a Deus – dono de todos os mundos – que trate com benignidade as criaturas que se preparam para encerrar a sua carreira mortal. Há mesmo alguns místicos – segundo leio – que, na Índia, lançam flores ao fogo, num rito de adoração. Enquanto isso, os planetas assumem os lugares que lhes competem, na ordem do universo, neste universo de enigmas a que estamos ligados e no qual por vezes nos arrogamos posições que não temos – insignificantes que somos, na tremenda grandiosidade total. Ainda há uns dias a reflexão e o arrependimento: por que não os utilizaremos? Se o fim do mundo não for em fevereiro, todos teremos fim, em qualquer mês...

Cecília Meireles

Assinale a alternativa que apresenta a sentença pontuada corretamente.

A) Ele não foi à escola mas, foi ao baile.
B) Júlia se ofereceu para ajudar, pois estava disponível.
C) Penso, logo, existo.
D) Andavam muito lentamente, porém, sem cessar.
E) Pedro não concordava com o projeto, mas, continuou a ajudar a equipe.

602 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura Municipal de Balneário...

Todo Santo Dia

Cada vez que você acompanha sua mãe na consulta ao médico, que explica de novo para seu pai como enviar fotos pelo WhatsApp, que convida seu .... para uma partida de xadrez, é Natal. Basta uma gentileza, uma atenção, e você promove o ordinário a sagrado. E você achava que um único Natal era suficiente, que jamais sobreviveria a dois Natais. Pois você vem sobrevivendo a vários.

Já não carrego dinheiro vivo comigo, mas às vezes saco algumas notas, a fim de ajudar quem está passando necessidade na rua. Outro dia dei R$20 para um senhor. Ele me disse: obrigado, hoje vou conseguir almoçar. Era uma manhã de quarta ou quinta-feira, talvez sexta, tanto faz. Anoiteceu e o sino gemeu.

Todo santo dia, você faz alguma coisa legal. Alguma coisa Natal. Empresta o livro que mais ama para alguém que talvez não vá devolvê-lo. Vai buscar um amigo no aeroporto, mesmo ele dizendo que não precisa se incomodar, que ele pode pegar um Uber. Fica com a chave do apartamento da vizinha e entra lá para alimentar o gato, enquanto ela não volta de .... Dá uma carona no seu guarda chuva para alguém que saiu sem conferir a previsão do tempo. Aceita o folheto que o menino entrega no sinal, para que ele sinta que a tarefa dele tem valor.

O Natal não é um dia santo para todos. Nem todos .... ou rezam, ou se comovem. Para muitos é só peru, pacotes embaixo de uma árvore artificial e sorrisos igualmente artificiais. Mas todo santo dia a gente pode tentar acertar no presente.

Até mesmo .... em casa, isolado. Poderá ser o dia especial em que você decidirá perdoar a indiferença de alguém que nunca se importou com seu sentimento. Poderá ser o dia que você desistirá de culpar um parente por uma limitação que, afinal, é só sua. O dia em que você abrirá um vinho e se despedirá serenamente de um amor que se foi, sem mais tentar retê-lo. O dia em que você apagará a postagem ofensiva que fez contra uma pessoa que apenas discordou de você. Longe de mim causar .... , mas nós mesmos podemos provocar uns 10 Natais por dia, todo santo dia.

Todo santo dia é Natal, qualquer dia de janeiro, abril, agosto pode trazer o espírito deste Natal badalado de 25 de dezembro, com a vantagem de não serem datas dispendiosas, obrigatórias ou repetitivas – aleluia.

MEDEIROS, Martha. Revista nscDC: Santa Catarina, ano 37. N12.187, dezembro. Adaptado.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto **Todo Santo Dia** de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

A) avô • férias • creem • sozinho • pânico
B) avô • ferias • creem • sózinho • panico
C) avô • ferias • crêem • sózinho • pânico
D) avo • férias • crêem • sozinho • pânico
E) avo • férias • crêem • sozinho • panico

603 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura Municipal de Balneário...

Assinale a alternativa em que a justificativa para o uso do acento gráfico está **correta** e a palavra entre parênteses também está corretamente acentuada e com a mesma justificativa de uso.

A) Zodíaco: proparoxítona. (paranóico)
B) Imóvel: paroxítona terminada em "l". (dócil)
C) Céus: oxítona terminada em ditongo no plural. (véu)
D) Astronômica: oxítona terminada em "a". (evidência)
E) Superfície: proparoxítona terminada em ditongo decrescente. (série)

604 **Ano:** 2023 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura Municipal de Imbituva

McDonald's testa nova tampa sem canudo para copos

Assim como o McRib, os canudos podem ser coisa do passado no McDonald's. A rede começou a testar tampas sem canudo em algumas cidades dos Estados Unidos como parte de um esforço de vários anos para tornar suas embalagens mais ecológicas.

"Essas tampas ajudam a otimizar nossas embalagens e eliminar o uso de pequenos plásticos, apenas um exemplo das muitas soluções que estamos analisando como parte de nosso compromisso global contínuo de reduzir o desperdício", disse um porta-voz do McDonald's em comunicado.

As tampas de plástico têm uma aba de puxar para evitar que a bebida espirre. Para beber, os clientes devem puxar a aba para trás e encaixá-la em uma pequena abertura. É semelhante à tampa do "copo com canudinho" da Starbucks que está em uso nos últimos três anos. O Restaurant Business Online, que notou pela primeira vez as novas tampas do McDonald's, as viu sendo testadas em Minneapolis. Os clientes ainda podem solicitar um canudo, se necessário, segundo o relatório.

Nos últimos anos, as cadeias de fast food, em particular, têm tentado descobrir maneiras de reduzir o desperdício e tornar-se verde. Em particular, os canudos de plástico podem aumentar a poluição dos oceanos e os microplásticos, que podem prejudicar a vida marinha.

O McDonald's estabeleceu uma meta em 2018 para reduzir as emissões de gases de efeito estufa de seus escritórios e restaurantes em 36% entre 2015 e 2030. Em 2021, a rede trocou alguns de seus brinquedos Happy Meal de plástico por brinquedos 3D baseados em papel que os clientes podem montar sozinhos.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/business/mcdonalds-testa-nova-tampa-sem-canudo-para-copos/ Acesso em 27 de janeiro de 2023.

Assinale a alternativa cuja palavra seja acentuada pela mesma regra que justifica a acentuação de *necessário*:

A) ecológicas.
B) relatório.
C) últimos.
D) plásticos.
E) trás.

605 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura Municipal de Criciúma

Essa atitude, porém, aumenta o risco de banalizar casos graves, que são inúmeros. Além das ITUs, há uma conscientização sobre a forma crônica, às vezes chamada de ITU de longa duração.

Assinale a opção CORRETA de acordo com a acentuação gráfica.

A) Os monossílabos 'há' e 'às' são acentuados por serem monossílabos terminados em 'a(s)'.
B) No caso dos vocábulos 'porém' e 'além', constituem acento diferencial pela nova ortografia vigente.
C) Os vocábulos 'são', 'há' e 'às' são acentuados por serem monossílabos tônicos.
D) Os vocábulos 'conscientização' e 'duração' são acentuados pela mesma regra.
E) Há dois vocábulos acentuados por serem proparoxítonos.

606 **Ano:** 2023 **Banca:** Quadrix **Instituição:** Prefeitura de Alto Paraíso de Goiás - GO

Assinale a alternativa na qual todas as palavras apresentadas estão grafadas corretamente.

A) ferrujem; garagem; pedágio
B) barragem; pajem; refúgio
C) hegemonia; hereje; engessar
D) arranjo; fuligem; gorgear
E) relógio; garajem; jejum

607 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura Municipal de Criciúma

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

OMS confirma surto do vírus de Marburg, um dos mais letais do mundo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) convocou, nesta terça-feira, uma reunião de urgência para tratar do surto do vírus de Marburg na Guiné Equatorial, que já provocou a morte de nove pessoas e obrigou o país africano a declarar estado de alerta sanitário.

Da mesma família do ebola, o vírus é um dos mais perigosos do mundo. A taxa de mortalidade dos infectados é de, em média, 50%, mas pode chegar a 88%, dependendo da variante do vírus e dos cuidados de saúde prestados ao doente.

Em um comunicado enviado à agência de notícias Lusa, o Ministério da Saúde da Guiné Equatorial diz ter detectado uma situação epidemiológica atípica em distritos de Nsok Nsomo, depois da morte de pessoas com sintomas de febre, fraqueza, vômitos e diarreia com sangue. O vírus foi confirmado por meio de amostras enviadas para análise no Senegal.

Até o momento, as autoridades já relataram nove mortos e dezesseis casos suspeitos, dos quais quatorze são assintomáticos e dois têm sintomas leves. Além disso, vinte e uma pessoas estão em isolamento e sob vigilância por terem tido contato com os mortos, e mais de quatro mil estão em quarentena em suas casas.

As mortes ocorreram entre sete de janeiro e sete de fevereiro, segundo o ministro da Saúde da Guiné Equatorial, Ondo'o Ayekaba. Uma morte suspeita no dia dez de fevereiro está sendo investigada.

A Guiné Equatorial fica na África Central e é um dos nove Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da qual o Brasil também faz parte.

A área afetada pelo surto localiza-se em uma região rural de floresta densa, perto das fronteiras com Gabão e Camarões.

O vírus de Marburg causa febre hemorrágica e é transmitido por morcegos a primatas e seres humanos. Entre humanos, o contágio ocorre por meio de fluidos corporais de pessoas infectadas ou por superfícies e materiais, como roupas de cama.

O vírus leva o nome de uma pequena cidade alemã às margens do rio Lahn, onde foi documentado pela primeira vez, em 1967. Na época, ele causou surtos simultâneos da doença em laboratórios em Marburg, na Alemanha, e em Belgrado, na então Iugoslávia, hoje Sérvia. Sete pessoas morreram expostas ao vírus enquanto realizavam pesquisas com macacos.

Desde então, já houve surtos e casos esporádicos em países como Angola, Gana, Guiné, República Democrática do Congo, Quênia, África do Sul e Uganda.

Em um surto de 2004 em Angola, 90% das duzentos e cinquenta e duas pessoas infectadas morreram. Em 2022, duas mortes pelo vírus de Marburg foram relatadas em Gana.

Até hoje, não há vacinas ou medicamentos autorizados para a doença, mas o tratamento de reidratação para aliviar os sintomas pode aumentar as chances de sobrevivência.

OMS confirma surto do vírus de Marburg, um dos mais letais do mundo (msn.com). Adaptado

A Organização Mundial da Saúde convocou uma reunião de urgência para tratar do vírus na Guiné Equatorial, que já provocou morte de pessoas e obrigou o país a declarar alerta sanitário.

Assinale a opção CORRETA de acordo com as regras de acentuação gráfica.

A) 'Guiné' e 'já' são acentuadas por serem oxítonas terminadas em 'e' e 'a',

respectivamente.
B) 'Guiné', 'reunião' e 'já' são acentuadas por serem oxítonas terminadas em 'e' 'o' e 'a', respectivamente.
C) 'Saúde' e 'país' são acentuadas pela regra dos hiatos, envolvendo as vogais 'i' e 'u'.
D) 'Saúde', 'vírus' e 'país' são acentuadas pela mesma regra.
E) 'Urgência' e 'sanitário' são acentuadas por serem proparoxítonas.

608 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura Municipal de Criciúma

A época em que ser alegre era malvisto

Até o início do século XVIII, em lugares como Reino Unido e nas suas colônias na América do Norte, os historiadores perceberam que as pessoas tinham orgulho de serem um pouco melancólicas.
Isso tinha a ver, em parte, com a lógica cristã, de ter consciência dos seus pecados e de se manter humilde perante os olhos de Deus.
Peter Stearns, autor do livro 'História da Felicidade', cita, nas suas pesquisas, o diário escrito por um chefe de família da época, que defendia que Deus, entre aspas, "não permitia alegria nem prazer, mas sim, uma espécie de conduta melancólica e austera".
"Isso não quer dizer que as pessoas fossem infelizes - simplesmente, não temos como julgar isso de modo imparcial, a partir dos padrões atuais. Até porque a felicidade, obviamente, é algo bastante subjetivo".
O que significa que havia, entre as pessoas da época, a percepção de que era necessário se desculpar por momentos de felicidade, por considerá-los uma afronta a Deus, segundo Stearns.
Mas isso mudou radicalmente no século XVIII, a ponto de, na redação da Declaração de Independência dos Estados Unidos, em 1776, a busca pela felicidade ter sido considerada um direito humano. A Constituição da França de 1793 também explicitou a ideia de que o objetivo da sociedade é a felicidade comum.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/ck5y8nyw1jyo. Adaptado.

Até o início do século XVIII, em lugares como Reino Unido e nas suas colônias na América do Norte, os historiadores [...]

De acordo com a acentuação gráfica vigente, a(s) palavra(s):

A) 'até' constitui um acento diferencial que permaneceu.
B) 'século', 'América', 'início' e 'colônias' são acentuadas por serem proparoxítonas.
C) 'início' e 'colônias' são acentuadas por serem proparoxítonas.
D) 'colônias' é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo
E) 'século' e 'América' são acentuadas por regras distintas.

609 **Ano:** 2022 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados por serem oxítonos:

A) cipó, café, sofá, parabéns.
B) já, também, você, amável.
C) país, até, fubá, cipó.
D) jiló, só, amém, sepé.

610 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Tunápolis - SC

O presidente francês inaugura, no oeste do país, uma série de parques eólicos marítimos.

Assinale a opção CORRETA quanto à acentuação gráfica.

A) Há dois vocábulos proparoxítonos presentes na frase.
B) O vocábulo 'país' é acentuado por ser um paroxítono terminado em 'is'.
C) Há três vocábulos proparoxítonos presentes na frase.
D) Os vocábulos 'francês' e 'país' são acentuados pela mesma regra.

611 **Ano:** 2022 **Banca:** AMAUC **Instituição:** Prefeitura de Xavantina - SC

Conheça o jato de radiação capaz de viajar quase tão rápido quanto a velocidade da luz

Um jato de radiação de duas estrelas de nêutrons em colisão viaja quase tão rápido quanto a velocidade da luz, de acordo com medições do Telescópio Espacial Hubble.

Embora nada possa viajar mais rápido que a velocidade da luz, a descoberta fornece informações importantes sobre misteriosas explosões de raios gama, que ainda não são totalmente compreendidas.

Os astrônomos do Observatório de Ondas Gravitacionais com Interferômetro a Laser detectaram uma onda produzida a partir da colisão de duas estrelas de nêutrons em 2017. Na ocasião, telescópios terrestres e espaciais capturaram um jato incrivelmente rápido em forma de explosão de raios gama.

As medições iniciais desta rede de telescópios, que usaram uma técnica chamada Interferometria de Linha de Base Muito Longa, descobriram que o jato viajava a pelo menos 95% da velocidade da luz e traçou sua direção aproximada de viagem.

No entanto, dada a distância de 130 milhões de anos-luz entre a Terra e as estrelas de nêutrons, juntamente com a relativa obscuridade da explosão de raios gama, ainda havia muitas incertezas sobre o jato.

Kunal Mooley, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, e seus colegas compararam os dados do Observatório de Ondas Gravitacionais com Interferômetro a Laser com as medições do Telescópio Espacial Hubble feitas entre oito e cento e cinquenta e nove dias após a colisão, para alcançar um nível de precisão muito maior do que as medições anteriores.

Eles descobriram que o jato parece se mover sete vezes mais rápido que a velocidade da luz, mas isso é uma ilusão de ótica causada pelo fato de que a luz está apontada para a Terra e viaja na direção terrestre.

Um efeito semelhante acontece se você apontar um feixe de laser para a lua e movê-lo pela superfície. O ponto do laser parece se mover mais rápido do que a luz, mesmo que nenhum fóton individual o faça.

No entanto, a medição altamente precisa forneceu algumas informações importantes sobre a velocidade real do jato, a 99,97% da velocidade da luz, além de fornecer um controle muito mais preciso sobre sua localização, em uma pequena região da galáxia elíptica, localizada na direção da constelação de Hydra.

"Agora, o que podemos fazer é realmente ampliar entre mil e dez mil vezes mais neste evento e descobrir quais são as propriedades locais do mesmo", explicou Mooley.

Conheça o jato capaz de viajar sete vezes mais rápido que a velocidade da luz (msn.com). Adaptado.

Um jato de radiação de duas estrelas de nêutrons em colisão viaja quase tão rápido quanto a velocidade da luz, de acordo com medições do Telescópio Espacial Hubble.

Em relação à acentuação gráfica, pode-se afirmar que:

A) Os vocábulos 'rápido' e 'Telescópio' são acentuados pela mesma regra gramatical.
B) O vocábulo 'nêutrons' é acentuado por ser uma paroxítona terminada em 'ns'.
C) 'radiação' e 'colisão' possuem acento por serem oxítonas terminadas em 'o'.
D) 'Telescópio' é uma palavra paroxítona terminada em ditongo e não proparoxítona.
E) 'Telescópio' é uma palavra proparoxítona e não paroxítona terminada em ditongo.

612 **Ano:** 2023 **Banca:** FCM **Instituição:** Prefeitura de Contagem - MG

Expatriaram o gato

Marina Colasanti, quinta-feira, 13 de fevereiro de 2020

Atravessei a vila que dá saída ao meu prédio, e vi o gato. Todo branco, só a cauda preta e duas manchinhas mínimas na testa. Os olhos, azul cerúleo.

"Psssit, psssit", me inclinei. E ele veio buscar o lote de carícias que o som lhe prometia. É altamente provável que eu tenha tido mais prazer que ele nesse encontro.

Gatos são animais elegantes. Embora eu admire qualquer animal, tenho que admitir a superioridade estética dos felinos com sua postura esnobe, sempre trajados para grande gala, sempre desfilando no tapete vermelho. Todo gato é star.

E agora leio que o mercado editorial mudou o papel do gato e o transformou em uma espécie de filósofo de autoajuda. Os títulos se multiplicam, assim como as vendas. O substrato de tantas publicações semelhantes é que temos muito a aprender com os gatos. Segundo o francês Stéphane Garnier, autor de "Agir e pensar como um gato", há cerca de 40 características positivas em um gato, que podem ser muito úteis para o ser humano.

Depois de fazer do gato um pensador em "O gato filósofo", utilizando em vez de miados as sábias vozes de Confúcio, Mêncio, e Lao-Tsé, a ilustradora chinesa Kwong Kuen Shan, repetiu a dose em "O gato zen", "O gato e as orquídeas" e, proximamente, "As quatro estações do gato". La Fontaine, um mestre na tipificação dos animais, não via no gato tantas virtudes. Nem se interessou grandemente por ele. Em mais de duzentas fábulas dos seus doze livros, só seis são centradas no gato, e sempre em relação ao rato, seu oponente principal. O retrato que sai dessas seis fábulas dificilmente poderia ajudar alguém a reequilibrar sua vida ou seu ego.

Para La Fontaine, o gato é um animal feroz, em constante perseguição do inimigo, totalmente desprovido de misericórdia.

O primeiro gato da minha vida foi "O gato de botas". Tive até um disco com a versão musicada desse conto, e o ouvi tantas vezes que até hoje posso cantarolar trechos. Mas esse gato não era o sanguinário de La Fontaine, era o esperto de Perrault. Aliás, não era de nenhum dos dois, ou de nenhum dos três, já que os irmãos Grimm também escreveram uma versão. Era um gato bem mais antigo, que desde o século XVI morava nas páginas do livro "Le piacevoli notti" (as noites prazerosas) escrito pelo italiano Straparola.

O gato daquele tempo era autossuficiente, pensava em si mesmo primeiro, almejava a boa vida. Mentiras e enganos lhes eram permitidos. E o Gato de Botas mente para o Rei, engana o Ogro e o come, para apossar-se do seu castelo e fazer com que o dono – que nada fez para merecê-lo – se case com a princesa. Um Gato nada exemplar, e deve ser por isso que as crianças, levadas a mentir pelas exigências dos adultos, gostam tanto dele.

O segundo gato a cruzar minha vida, quase num empate com o primeiro, foi o de Pinóquio. Um gato meliante, falso cego, companheiro da raposa manca, dupla que engana a marionete, depois a assalta no escuro bosque e acaba por enforcá-lo num galho do Carvalho Grande. Esse tampouco serviria como coach de autoajuda.

Os animais são tipificados há muitos séculos, desde o Panchatantra, livro de sabedoria indiana com fábulas de animais, escrito em sânscrito por volta do século III a.C. Cada animal tem suas características e sua função no jogo de identificação com os humanos, permitindo uma redução da narrativa. Agora vem a modernidade com sua

sede de lucros embaralhar o jogo e trocar sobre a mesa cartas com as quais lidávamos desde sempre. De onde tira esse direito?

Disponível em: <https://www.marinacolasanti.com/2020/02/expatriaram-o-gato.html> . Acesso em: 17 fevr. 2020.

"Atravessei a vila que dá **saída**(1) ao meu **prédio**(2), e vi o gato. Todo branco, **só**(3) a cauda preta e duas manchinhas **mínimas**(4) na testa. Os olhos, azul **cerúleo**(5)."

A palavra que recebe acento por ser proparoxítona foi destacada e numerada em

A) (1).
B) (2).
C) (3).
D) (4).
E) (5).

613 **Ano:** 2022 **Banca:** AMAUC **Instituição:** Prefeitura de Concórdia - SC

O vírus que destrói câncer e pode revolucionar tratamento de tumores avançados, segundo cientistas

Um novo tipo de tratamento contra o câncer que usa um vírus comum para infectar e destruir células nocivas mostra-se bastante promissor nos primeiros testes em humanos, segundo cientistas do Reino Unido.
O câncer de um paciente desapareceu, enquanto outros viram seus tumores encolherem.
A droga é uma forma enfraquecida do vírus da herpes - herpes simplex - que foi modificado para matar tumores.
Estudos maiores e mais prolongados são necessários, mas especialistas dizem que a injeção pode oferecer uma tábua de salvação para mais pacientes com câncer avançado.
O vírus que destrói câncer e pode revolucionar tratamento de tumores avançados, segundo cientistas (msn.com). Adaptado.

Estudos são necessários, especialistas dizem que a injeção pode oferecer uma tábua de salvação para pacientes com câncer avançado.

Em relação à frase da questão, há:

A) Três vocábulos acentuados por serem oxítonas terminadas em 'o'.
B) Um vocábulo acentuado por ser proparoxítono.
C) Dois vocábulos acentuados por serem proparoxítonos.
D) Um vocábulo acentuado por ser um paroxítono terminado em 'er'.
E) Dois vocábulos acentuados por serem paroxítonos terminados em ditongo crescente.

614 **Ano:** 2022 **Banca:** INEP BRASIL **Instituição:** Prefeitura de Palestina de...

O QUE É COOPERATIVISMO

Mais que um modelo de negócios, o cooperativismo é uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. Um caminho que mostra que é possível unir desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo. Tudo começa quando pessoas se juntam em torno de um mesmo objetivo, em uma organização onde todos são donos do próprio negócio. E continua com um ciclo que traz ganhos para as pessoas, para o país e para o planeta.

Fonte: https://paracooperativo.coop.br/cooperativismo/o-que-e-cooperativismo. Acesso em: 20 dez. 2022.

Considerando o que foi apresentado, assinale a opção correta:

A) A palavra "econômico" é paroxítona.
B) A palavra "continua" é proparoxítona.
C) A palavra "negócios" é oxítona.
D) A palavra "sustentabilidade" é paroxítona.
E) A palavra "individual" é proparoxítona.

615 **Ano:** 2022 **Banca:** FEPESE **Instituição:** FEPESE - 2022 - FAPESC

A Importância da Ciência, Tecnologia e Inovação

A ciência tem implicações para as questões que enfrentamos todos os dias, e embora a ciência não determine qual opção é a mais acertada, ela nos dá conhecimento e informação importantes para as nossas decisões. Lavar ou não lavar. Cento e setenta anos atrás, a lavagem das mãos não era um ritual de todos os dias — mesmo para os médicos que trabalhavam na morgue ou na maternidade! No entanto, desde então, os biólogos desenvolveram a teoria microbiana da doença, e a investigação mostrou que a lavagem das mãos evita a propagação de infeções. Um estudo de 2005 descobriu que promover a lavagem das mãos entre as crianças em regiões de baixos rendimentos poderia reduzir a incidência de doenças como a pneumonia em cinquenta por cento. Apesar de lavar as mãos poder parecer hoje em dia um simples hábito, é tão comum apenas porque o conhecimento científico tem realçado os seus benefícios.

Tal como molda o seu processo pessoal de tomada de decisão, o conhecimento científico também influencia a formação de decisões políticas de regulamentação — e os resultados dessas decisões estão por toda a parte. A ciência não nos diz que devemos prevenir doenças, dar aviso prévio em caso de desastre, ou mesmo proteger o nosso planeta. As pessoas tomam essas decisões com base nos seus próprios valores, mas a partir do momento em que uma decisão é tomada, podemos usar o conhecimento científico para descobrir como atingir esse objetivo e quais serão as suas ramificações prováveis.

A ciência toca muitos aspectos das nossas vidas: desde o corriqueiro (por exemplo, o saco de plástico onde se colocam as compras) até desenvolvimentos que mudam o mundo (por exemplo, a erradicação da varíola). E enquanto alguns dos impactos da ciência na sociedade podem não ser bênçãos evidentes, muitos são. Sem ciência, não teríamos conhecimentos básicos sobre promoção da saúde, segurança e gestão ambiental. Este conhecimento influencia o nosso processo de tomada de decisão tanto nosso pessoal como social. O conhecimento científico também é a base para o progresso tecnológico. Desde uma simples lâmpada até um computador complexo e o arroz geneticamente modificado — tudo isso são tecnologias feitas pelo homem baseadas no conhecimento científico básico.

Assinale a alternativa **correta**.

A) Em "As pessoas tomam essas decisões com base nos seus próprios valores, mas a partir do momento em que uma decisão é tomada, podemos usar o conhecimento científico para descobrir como atingir esse objetivo e quais serão as suas ramificações prováveis", há três palavras acentuadas graficamente com base na mesma regra.
B) Quanto à tipologia textual, o texto 1 apresenta características semelhantes a crônicas e a reportagens.
C) Na frase "A ciência toca muitos aspectos das nossas vidas: desde o corriqueiro (por exemplo, o saco de plástico onde se colocam as compras) até desenvolvimentos que mudam o mundo (por exemplo, a erradicação da varíola)", a substituição de dois pontos por vírgula muda o significado.
D) Em "Apesar de lavar as mãos poder parecer hoje em dia um simples hábito, é tão comum apenas porque o conhecimento científico tem realçado os seus benefícios", ocorre uma oração subordinada adverbial consecutiva.
E) No período "Um estudo de 2005 descobriu que promover a lavagem das mãos entre as crianças em regiões de baixos rendimentos poderia reduzir a incidência de doenças como a pneumonia em cinquenta por cento", o termo "a lavagem das mãos" é objeto direto do verbo "promover" e sujeito da locução verbal "poderia reduzir".

616 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de São Bernardo do Campo -...

Leias as tiras:

Tira I



Tira II



Em conformidade com a Ortografia Oficial da Língua Portuguesa e com os sentidos das situações apresentadas nas tiras, as lacunas nelas presentes devem ser preenchidas, respectivamente, com:

A) detrator ... senso
B) distrator ... censo
C) ditrator ... senso
D) distrator ... senso
E) detrator ... censo

617 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura Municipal de Balneário...

O que é Biodiversidade?

Biodiversidade é a variedade de vida na Terra. É composta por todos os seres vivos e engloba desde vírus microscópicos até os maiores animais do planeta. Humanos são parte integrante da biodiversidade.

A biodiversidade é composta por todos os genes, espécies, ecossistemas e paisagens que interagem constantemente em todos os níveis. Cada ser vivo tem uma única composição genética. Os seres humanos têm usado essa variação genética para produzir milhares de variedades de culturas de alimentos e de animais domesticados.

A biodiversidade envolve comunidades e relacionamentos. Todos os seres vivos compõem ecossistemas dinâmicos (por exemplo, florestas, lavouras, lagos) que integram uma paisagem. Nesse ambiente, suas vidas se entrelaçam numa teia de relações caracterizadas por cooperação, competição, predação, simbiose ou parasitismo.

UNESCO. Planeta, abr. 2011. Fragmento.

Assinale a alternativa *correta* sobre a frase *"Os seres humanos têm usado essa variação genética para produzir milhares de variedades de culturas de alimentos e de animais domesticados."*

A) O verbo "ter" está na terceira pessoa do plural e isso justifica sua acentuação.
B) A palavra "genética" tem acentuação obrigatória por se tratar de uma paroxítona.
C) A expressão "variação genética" é um objeto indireto.
D) A segunda oração apresenta uma causa para a ação apresentada na primeira.
E) Há na frase um vício de linguagem chamado "hipérbole", ou seja, há um exagero na apresentação de uma informação.

618 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** Secretaria de Estado da Administração...

Hora de investir

Ultimamente, a maioria dos bancos e corretoras têm disponibilizado uma gama de investimentos aos seus clientes. As letras de crédito imobiliário e do agronegócio conquistaram uma fatia considerável do mercado de investidores. Talvez, você não reconheça os nomes, mas com toda a certeza, já ouviu as siglas: LCI e LCA.

Além da possibilidade de diversificar as suas carteiras de investimentos, as letras de crédito oferecem um grande diferencial dentre as outras aplicações, um benefício fiscal importante, a isenção de Imposto de Renda.

Tanto a LCI (Letra de Crédito Imobiliário) quanto a LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) são investimentos em renda fixa, elas costumam assegurar retornos superiores aos da poupança. Ambas são muito semelhantes aos CDBs emitidos pelos bancos, importa lembrar que quem compra esses papéis "empresta" dinheiro para uma instituição financeira.

Ao contratar letras de crédito imobiliário, você empresta recursos ao setor imobiliário, já ao aplicar em letras de crédito do agronegócio, você disponibiliza recursos para produtores rurais e/ou cooperativas.

Importa ressaltar que, embora as letras de crédito rendam mais que a poupança, existe um prazo de carência, ou seja, você não poderá movimentar nem quantia aplicada e nem o rendimento. Portanto, antes de investir verifique o prazo de contratação e rendimentos, caso seja necessário, contrate uma consultoria especializada.

(Texto baseado de: https://www.infomoney.com.br/guia s/lci-lca/ acesso em 08/dez/2022. Texto desenvolvido especificamente para este concurso).

Atente aos vocábulos retirados do texto, tendo como foco a ACENTUAÇÃO, leia as quatro afirmativas a seguir e assinale a ÚNICA alternativa em que que TODAS as quatro palavras Seguem SEQUENCIALMENTE as classificações fornecidas.

(I) A primeira palavra é oxítona. (II) A segunda palavra é paroxítona. (III) A terceira palavra é proparoxítona. (IV) A quarta palavra é um monossílabo tônico.

A) (I) imobiliário: (II) têm; (III) crédito; (IV) além.
B) (I) imobiliário; (II) crédito; (III) além; (IV) têm.
C) (I) além; (II) imobiliário; (III); crédito; (IV) têm.
D) (I) têm; (II) crédito; (III) imobiliário; (IV) além.
E) (I) crédito; (II) imobiliário; (III); têm; (IV) além.

619 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** UFPB

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas corretamente.

A) Campainha, egoísta, saúde, falência, sótão.
B) Campaínha, egoista, saude, falência, sotão.
C) Campainha, egoísta, saude, falencia, sotao.
D) Campainha, egoista, saúde, falencia, sótao.
E) Campaínha, egoísta, saude, falência, sótão

620 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** UFPB

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas corretamente.

A) A ideia de fazer um mau negócio o atormentava.
B) Toda vez que viajo de micro-onibus, sinto enjôo.
C) Ele tirou o chapeu para seu herói.
D) Os lojistas tem todos os tipos de papéis de parede.
E) Fica mais facil se começar pelo inicio do têxto.

621 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Consórcio Intermunicipal Multissetorial...

Tartaruga "sorridente", extinta há quase 20 anos, é recuperada por grupo de conservação da Ásia

A tartaruga-de-telhado-birmanesa, conhecida por tartaruga "sorridente", estava na lista de animais extintos há quase 20 anos. A boa notícia é que, por causa de um projeto de conservação muito bem elaborado, a espécie foi trazida de volta.

O trabalho vem sendo realizado por conservacionistas da WCS, Turtle Survival Alliance (TSA), e do Departamento Florestal de Mianmar, país asiático. Eles descobriram que uma tartaruga "sorridente" foi comprada no mercado chinês em 2000 e conseguiram resgatar o animal.

Pouco tempo depois, o grupo descobriu mais animais da espécie em bancos de areia nos rios Dokhtawady e Chindwin, também em Mianmar.

De lá para cá, as únicas tartarugas "sorridentes" foram cuidadas em cativeiro, onde um projeto de conservação foi todo pensado e montado somente para que a espécie sobrevivesse e reproduzisse.

Os profissionais da WCS enfim notificaram a recuperação da espécie nesta semana. Hoje já existe uma população de aproximadamente mil tartarugas sob os cuidados do grupo.

Eles também divulgaram uma série de fotos mostrando as tartarugas birmanesas no criadouro, que fica na vila de Limpha, na região de Sagaing, em Mianmar.

Embora a boa notícia da recuperação da espécie, essas novas tartarugas foram geradas em cativeiro. Ainda haverá o processo de reinclusão do animal em seu habitat natural, que deve acontecer nos próximos meses.

A soltura também pode ser prejudicada pela caça à espécie, que foi exatamente o que causou a sua extinção.

O presidente da Turtle Survival Alliance, Rick Hudson, reconheceu que ainda faltam processos para que os cientistas possam determinar quais aspectos do meio ambiente precisam ser protegidos, evitando que a tartaruga não entre em extinção novamente.

Parte desse processo depende de nós, claro!

Disponível em: https://cutt.ly/DfFUWkx. Acesso em: 17 set. 2020 (adaptado).

Releia este trecho.

"[...] Departamento Florestal de Mianmar, país **asiático**."

Assinale a alternativa que apresenta as classificações corretas da palavra destacada quanto ao número de sílabas e à sílaba tônica.

A) Monossílaba – Paroxítona.
B) Trissílaba – Oxítona.
C) Dissílaba – Oxítona.
D) Polissílaba – Proparoxítona.

622 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Contagem - MG

Soneto do amigo

Enfim, depois de tanto erro passado Tantas retaliações, tanto perigo Eis que ressurge noutro o velho amigo Nunca perdido, sempre reencontrado.
É bom sentá-lo novamente ao lado Com olhos que **contêm** o olhar antigo Sempre comigo um pouco atribulado E como sempre singular comigo.

MORAES, Vinicius de. **Soneto do amigo**. Disponível em: https://www.pensador.com/soneto_do_amigo/. Acesso em: 15 ago. 2022.

O que justifica a forma de registro do termo grifado é a

A) determinação do Acordo Ortográfico.
B) concordância com o adjetivo.
C) flexão de gênero do verbo.
D) flexão de número do verbo.

623 **Ano:** 2022 **Banca:** AMAUC **Instituição:** Prefeitura de Arabutã - SC

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

Entenda como a Guerra na Ucrânia impacta o prêmio Nobel

A temporada do prêmio Nobel é considerada uma oportunidade para celebrar a paz e os benfeitores da humanidade, mas neste ano será lembrado como o conflito entre Rússia e Ucrânia, provocando estragos na Europa.
Desde a Segunda Guerra Mundial, nenhum conflito entre Estados aconteceu tão perto de Oslo e Estocolmo, as duas capitais pacíficas onde são definidos os famosos prêmios (Medicina, Física, Química, Literatura e Paz) há mais de 120 anos, além do mais recente prêmio de Economia.

O Nobel da Paz terá um impacto particular neste ano, segundo os analistas. "O mais provável é um prêmio para apoiar as instituições que compilam informações sobre crimes de guerra", declarou à AFP o sueco Peter Wallensteen, professor especializado em questões internacionais.

Alguns citam o Tribunal Penal Internacional (TPI) de Haia. Outros mencionam o portal de jornalismo investigativo Bellingcat. O período para apresentar indicações terminou em 31 de janeiro, antes da invasão da Ucrânia, mas os cinco membros do Comitê Nobel estão autorizados a incluir nomes na lista durante sua primeira reunião, que aconteceu no fim de fevereiro.

Entenda como a Guerra na Ucrânia impacta o prêmio Nobel (msn.com). Adaptado.

A temporada do prêmio é considerada oportunidade para celebrar a paz e os benfeitores da humanidade, mas neste ano será lembrado como o conflito entre Rússia e Ucrânia, provocando estragos na Europa.

De acordo com a frase e as regras de acentuação:

A) Existem três vocábulos acentuados por serem proparoxítonos.
B) Não há monossílabo tônico acentuado.
C) Existem três vocábulos acentuados por serem paroxítonos terminados em ditongo crescente.
D) Não existem três vocábulos acentuados por serem paroxítonos terminados em ditongo crescente.
E) Existem dois vocábulos oxítonos acentuados.

624 **Ano:** 2023 **Banca:** COPEVE-UFAL **Instituição:** IF-AL

Soneto de separação

Vinicius de Moraes

De repente do riso fez-se o pranto Silencioso e branco como a bruma E das bocas unidas fez-se a espuma E das mãos espalmadas fez-se o espanto.
De repente da calma fez-se o vento Que dos olhos desfez a última chama E da paixão fez-se o pressentimento E do momento imóvel fez-se o drama De repente, não mais que de repente Fez-se de triste o que se fez amante E de sozinho o que se fez contente.
Fez-se do amigo próximo o distante Fez-se da vida uma aventura errante De repente, não mais que de repente.

Disponível em: <https://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/soneto-de-separacao>. Acesso em: 10. dez. 2022.

Do ponto de vista semântico, o autor utiliza, no decorrer do texto um importante jogo de linguagem que encerra um paradoxo no poema. Esse efeito é marcado pela predominância do recurso de linguagem chamado de

A) ambiguidade.
B) homonímia.
C) polissemia.
D) antonímia.
E) sinonímia.

625 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** Prefeitura de Cuiabá - MT

Apreensão de imigrantes brasileiros nos EUA volta

a crescer e supera 5.000 por mês

Inflação, falta de perspectivas e regras confusas estimulam imigração irregular, dizem especialistas

A cada dia de maio, em média, 165 brasileiros foram barrados ao tentar entrar nos EUA de modo irregular, via México, mantendo uma tendência de alta que ganha força desde março. O total de apreensões no mês passado, 5.118, foi quase o quádruplo do de março (1.346), mas abaixo dos 10.471 registrados em setembro do ano passado, segundo o CBP (Departamento de Controle de Fronteiras).

"A justificativa que a gente mais escuta nas entrevistas com imigrantes brasileiros que chegam aos EUA é a economia brasileira, devido à alta da inflação e à estagnação dos salários", afirma Gabrielle Oliveira, professora na Universidade de Harvard e pesquisadora de imigração. "Muitos deles dizem não ver perspectiva de melhora no Brasil, independentemente de quem for eleito presidente em outubro."

O aumento de brasileiros detidos é parte de um recorde de imigrantes que tentam entrar nos EUA. O total de barrados na fronteira tem ficado acima de 200 mil por mês desde março. Em maio, atingiu 239 mil, a maior cifra mensal já registrada - o dobro do que se via em 2021. Essa alta tem várias razões: se muitos países da América Latina enfrentam crises econômicas, os EUA têm vagas de trabalho sobrando; outro ponto é a percepção de que Joe Biden seria mais tolerante com a imigração do que Donald Trump. Para Oliveira, o caso divulgado na segunda (27), quando ao menos 51 pessoas, provavelmente imigrantes em situação irregular, foram encontradas mortas dentro e ao redor de um caminhão em San Antonio, no Texas, mostra que a fronteira continua bastante difícil de cruzar, mesmo sob comando democrata.

"Quanto mais vigiada estiver a fronteira, mais gente buscará esse tipo de entrada, superarriscada. As pessoas estão chegando [à fronteira] e sendo recusadas, o que aumenta o desespero para entrar. Veremos mais gente escondida em veículos, morrendo por desidratação e altas temperaturas", diz a pesquisadora. Felipe Alexandre, advogado do escritório AG Immigration, por outro lado, afirma que as condições ficaram um pouco melhores sob o governo Biden. "Temos visto mudanças nos tribunais de imigração. Agora, os promotores têm mais poder para ajudar, como concordar em juízo com a defesa do imigrante [para que ele fique no país]. Antes, eles estavam com as mãos totalmente amarradas."

O governo Trump, que fazia do combate à imigração irregular uma bandeira, criou medidas para dificultar a entrada de estrangeiros. Muitas delas seguem em vigor, como a Título 42, que permite a agentes barrar pedidos de asilo na fronteira e mandar os requerentes embora para esperar o resultado da solicitação em outro país, sob a justificativa de risco à saúde pública. A regra foi criada em meio à pandemia de Covid.

Fonte: https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/06/apreensao-deimigrantes-brasileiros-nos-eua-volta-a-crescer-e-supera-5000-por-mes.shtml. Acesso em 2 de julho de 2022. Adaptado.

Parônimos são palavras que apresentam semelhança do ponto de vista gráfico e fonético.

São exemplos de parônimos:

A) imigração, imigrante
B) imigração, emigração
C) emigração, emigrante
D) emigração, imigrante

626 **Ano:** 2022 **Banca:** IBFC **Instituição:** Prefeitura de Dourados - MS

Projeto Galileo vai procurar objetos extraterrestres no Sistema Solar.

(Este texto foi modificado especificamente para este concurso. O texto original está disponível em https://super.abril.com.br/ciencia/projeto-galileo-vai-procurar-objetos-extraterrestres-no-sistema-solar/)

Em 2017, um objeto rochoso desconhecido invadiu nosso Sistema Solar. O pedregulho foi identificado pelo telescópio Pan-STARRS1, no Havaí, e nomeado como Oumuamua, que significa "mensageiro" em havaiano. Na época, (I) __________(criou se – criou-se) um grande impasse na comunidade científica, já que ninguém sabia definir o que era aquilo. Enquanto alguns defendiam que o objeto era um asteroide ou um cometa, outros diziam que poderia ser uma nave alienígena.

Em março de 2021, foi divulgado um estudo feito pela União Geofísica Americana que classificava o Oumuamua como um fragmento de exoplaneta. Mesmo assim, há quem acredite que extraterrestres podem estar por aí. No início desta semana, a Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, anunciou o lançamento do Projeto Galileo, que buscará evidências de vida alienígena no espaço.

O projeto é liderado por Avi Loeb, astrofísico e autor do livro 'Extraterrestre: o primeiro sinal de vida inteligente fora da Terra'. Na obra, Loeb analisa (II) __________ (as – às) possibilidades do Oumuamua ser uma construção alienígena, já que não liberou gases nem deixou rastros de poeira estelar ou detritos durante sua passagem.

Após a publicação do livro, em maio deste ano, alguns investidores procuraram Loeb para financiar um projeto de busca por extraterrestres. O pesquisador conseguiu, no total, US$ 1,75 milhão – valor suficiente para montar uma equipe e começar o planejamento do projeto, que pretende analisar informações coletadas pelos telescópios já existentes ao redor do mundo, e encontrar objetos físicos interestelares, sejam eles de origem natural ou não. Loeb pretende levantar fundos para construir uma rede de telescópios de baixo custo – que, segundo ele, custariam apenas US$ 500 mil cada.

Além do Oumuamua, o projeto também consiste em um relatório do governo americano (III) ____________ (a cerca – acerca) de fenômenos aéreos não identificados (UAP, na sigla em inglês) divulgado no último mês. O documento, que analisa uma série de casos envolvendo UAPs, conclui que a maioria deles eram objetos físicos. Apesar disso, não há dados suficientes para dizer se os objetos eram balões meteorológicos, drones utilizados em programas secretos dos EUA ou qualquer outra coisa.

De toda forma, o trabalho de Loeb não focará nesses UAPs já documentados, mas olhará para a frente. O objetivo do grupo é capturar imagens em (IV) __________(auta – alta) resolução de objetos não identificados e estudá-las o mais cedo possível. O Oumuamua, por exemplo, só ficou visível para os telescópios por dois meses e meio.

Paronímia faz parte de significação das palavras. Palavras parônimas, para Sacconi, são "duas ou mais palavras que têm grafia e pronúncia parecidas, mas significados diferentes". (2008, p. 59) Considerando-se a paronímia, analise as alternativas e assinale aquela em que a palavra em destaque está incorreta. Importa considerar o significado de cada vocábulo informado entre parênteses.

A) Apesar de toda a "discrição (sigilo)" do dr. Loeb, o projeto foi exitoso.
B) O estrondoso sucesso do Dr. Loeb foi "eminente (notável)" e soberbo.
C) O Dr. Loeb é o maior "experto (perito)" em relação à montagem de telescópios.
D) Todos "comprimentaram (saudaram)" o Dr. Loeb por esse feito.

627 **Ano:** 2021 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Itapecerica - MG

Seleções do Futuro

O Programa Seleções do Futuro visa incentivar, desenvolver e democratizar o acesso à formação esportiva em futebol para crianças e adolescentes (6 aos 17 anos), buscando garantir com qualidade o direito constitucional ao esporte, por meio da implantação de núcleos de futebol de base, masculino e feminino, em todo o território nacional.
Importante reforçar que o Programa Seleções do Futuro, em seu aspecto conceitual, está alinhado com a Lei Pelé em seu Art. 3º IV, a qual caracteriza o desporto de formação pelo fomento e aquisição inicial dos conhecimentos desportivos que garantam competência técnica na intervenção desportiva, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento qualitativo e quantitativo da prática desportiva em termos recreativos, competitivos ou de alta competição, esse último caso pertinente.
O valor público gerado pelo Programa Seleções do Futuro está associado com a possibilidade de gerar condições e oportunidades para a prática da modalidade futebol, ao desenvolver ações no sentido de contribuir para a formação e qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde).

Seleções do Futuro em números
• Convênios vigentes: 30 municípios
• Público atendido: 6.800 crianças e jovens
• Valor empenhado: R$ 6.420.381,55

Funcionamento do Programa:
• Implantação de "núcleos de futebol de base", compostos por 200 beneficiados, em atividades desenvolvidas no contraturno escolar.
• A cada beneficiado será assegurada atividades com frequência mínima de duas vezes na semana, com no mínimo de 90 minutos diários e em dias alternados (total de 3h semanais – 12h/aula/mês).
• Fornecimento de equipamentos necessários para a prática desportiva: Camisa, calção, meião e chuteira.

Disponível em: https://bityli.com/Wtc3c.
Acesso em: 9 ago. 2021 (adaptação).

Releia este trecho.

"[...] formação e qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde)"

Em relação ao uso do afixo "auto-", analise as seguintes afirmativas.
I. Usa-se o hífen apenas nos casos em que a letra inicial da palavra seja igual à última letra do afixo ou seja a letra "h", por isso a grafia no trecho está incorreta.
II. Usa-se o hífen apenas nos casos em que a letra inicial da palavra seja uma vogal ou seja a letra "h", por isso a grafia do texto está correta.
III. Usa-se o hífen apenas nos casos em que a letra inicial da palavra seja igual à última letra do afixo ou seja uma vogal, por isso a grafia no trecho está correta.

Em relação às regras de uso do afixo "auto-" e à grafia da palavra "auto-estima" no texto, estão incorretas as afirmativas

A) I e II, apenas.
B) I e III, apenas.
C) II e III, apenas.
D) I, II e III.

628 **Ano:** 2021 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Cerro Largo - RS

Em relação à flexão de número dos adjetivos, assinalar a alternativa que preenche a lacuna abaixo CORRETAMENTE:

A turma tinha alunos ____________________.

A) surdo-mudo
B) surdos-mudo
C) surdo-mudos
D) surdos-mudos

629 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura De São João Do Oeste - SC

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

Dragão da morte: fósseis foram descobertos durante escavação na Argentina

Duas ossadas da maior espécie de pterossauro já encontrada na América do Sul, intitulada 'Thanatosdrakon amaru' ou, em grego, "dragão da morte", foram descobertas na província de Mendoza, na Argentina. Os fósseis de dois pterossauros da família 'azhdarchids', que viveram no período Cretáceo, entre 46 milhões e 66 milhões de anos atrás, foram desenterrados durante as obras para realização de um projeto de construção civil na região da formação geológica de Plottier.

Os pterossauros eram répteis voadores do período Mesozoico, e as ossadas encontradas são de animais que mediam cerca de 7 e 9 metros de comprimento. De acordo com o estudo publicado na revista Cretaceous Research, os fósseis estavam em estados diferentes de conservação; um deles completo com ossos dos braços, pés e vértebras dorsais, e outro com apenas fragmentos dos dedos do pé, pelve, fêmur e antebraço.

"Os azhdarchids eram conhecidos por seus crânios muito grandes - às vezes, maiores que seus corpos - bem como seus pescoços hiperalongados e corpos curtos e robustos", contou Leonardo D. Ortiz David, principal autor do estudo. Os paleontólogos envolvidos na expedição concluíram que os dois dragões da morte morreram juntos há cerca de 86 milhões de anos, e um deles era mais jovem que o outro, mas não é possível concluir se pertenciam à mesma família.

"Desde o início, dois fatos nos chamaram a atenção: o primeiro foi o tamanho dos restos mortais e sua preservação em três dimensões, uma condição incomum nesse grupo de vertebrados; o segundo foi a quantidade de ossos encontrados no local, já que pterossauros gigantes são conhecidos apenas de restos fragmentários", comentou David. As ossadas foram enviadas para o Laboratório e Museu de Dinossauros da Universidade Nacional de Cuyo, em Mendoza, onde moldes dos ossos foram produzidos para serem colocados em exposição, preservando os fósseis descobertos.

(Disponível em: Dragão da morte: fósseis foram descobertos durante escavação na Argentina (msn.com). Adaptado.)

De acordo com o estudo publicado na revista Cretaceous Research, os fósseis estavam em estados diferentes de conservação.

Assinale a opção CORRETA quanto à nova pontuação sem alteração de sentido.

A) Os fósseis de acordo com o estudo publicado na revista Cretaceous Research, estavam em estados diferentes de conservação.
B) Os fósseis, de acordo com o estudo publicado na revista Cretaceous Research estavam em estados diferentes de conservação.
C) Os fósseis, de acordo com o estudo publicado na revista Cretaceous Research, estavam em estados diferentes de conservação.
D) Estavam, os fósseis em estados diferentes de conservação, de acordo com o estudo publicado na revista Cretaceous Research.

630 **Ano:** 2022 **Banca:** Máxima **Instituição:** Prefeitura de Córrego Novo - MG

Das palavras citadas a seguir, uma delas foi acentuada de forma inadequada.

A) Réu – país – saída;
B) Platéia – herói – trás;
C) Tórax – válido – fé;
D) Céu – aeronáutica – jiló.

631 **Ano:** 2022 **Banca:** UNICENTRO
Instituição: Prefeitura de Coronel...

Porta de entrada da Colômbia, Bogotá surpreende com sua cultura, culinária e história

Você provavelmente já ouviu falar que a Colômbia tem praias paradisíacas, um dos cafés mais prestigiados do mundo e um sucesso de revitalização que transformou as favelas de Medellín em um polo cultural e turístico; entretanto, muitos turistas cometem um erro grave ao visitar a Colômbia: passar batido pela capital Bogotá.

A cidade concentra alguns dos museus mais importantes do mundo, tem diversidade cultural, alta gastronomia e une modernidade e tradição nesta que é uma das capitais mais descoladas da América Latina.

A maior cidade da Colômbia tem mais de 6 milhões de habitantes, é a terceira capital mais alta do mundo – fica a 2.640 metros do nível do mar – e com isso preserva um clima friozinho, e por vezes, chuvoso.

O período mais seco vai de dezembro a fevereiro e de junho a setembro. Porém, a CNN visitou a cidade em maio e o sol contemplou os passeios todos os dias. Bogotá surpreende pela limpeza, segurança e a modernidade. As ruas são bem policiadas, o povo é hospitaleiro e a infraestrutura para o turismo é convidativa.

A Candelária é sem dúvidas o coração da cidade, o bairro reúne as principais atrações turísticas e preserva a tradição colombiana. Repleta de casas coloniais e monumentos históricos, ali parece que a cidade parou no tempo e manteve o charme que é tão apreciado na arquitetura tradicional latino-americana, com traços da colonização espanhola.

Os principais prédios públicos também ficam aqui; na Praça Bolívar está o Congresso Nacional, o Palácio da Justiça e a Catedral Primada, a primeira da cidade, datada de 1539. No centro da praça, que é palco para as principais manifestações políticas da cidade, há uma estátua em bronze de Simón Bolívar, líder de movimentos da independência em cincos países: Colômbia, Venezuela, Equador, Peru e Bolívia.

Também na Candelária, é possível visitar a "Quinta de Bolívar", uma casa histórica que pertenceu ao libertador por 10 anos, desde 1821. Uma visita cheia de história que vale a pena, principalmente aos curiosos pela história de colonização, guerras e conquistas na América Latina.

Outro ponto que deve ser visitado é o "Chorro de Quevedo", que os historiadores dizem ter sido construída em 1538 e seria a primeira praça da cidade. O local reúne diversos universitários e artistas de rua, é sem dúvida um dos pontos mais descolados para se visitar. Nos casarões coloniais em seu entorno, é possível experimentar a chicha, bebida fermentada à base de milho e outros cereais, produzida pelos povos indígenas da Cordilheira dos Andes desde a época do Império Inca.

O Museu de Ouro é considerado um dos maiores e mais importantes museus do ouro do mundo, o acervo inclui 54.000 objetos e o local é considerado Patrimônio Histórico e Arqueológico Colombiano. Segundo informações fornecidas pelo museu, entre os objetos arqueológicos preservados é possível encontrar trabalhos em ouro e prata, cerâmicas, líticos, conchas, madeiras, tecidos e outros materiais trabalhados pelos indígenas pré-hispânicos ou dos tempos da Conquista e Colônia Espanhola. As peças são uma amostra representativa da vida e obra das culturas que trabalharam nos metais no território colombiano, por 2.500 anos.

Fonte: https://viagemegastronomia.cnnbrasil.com.br/noticias/porta-deentrada-da-colombia-bogota-surpreende-com-sua-cultura-culinaria-e-historia

Assinale a alternativa cuja palavra seja acentuada pela mesma regra da

palavra *nível*:

A) café.
B) turístico.
C) possível.
D) prédios.
E) época.

632 **Ano:** 2022 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura de Louveira - SP

57 mil detidos: número de brasileiros cruzando fronteira do México para EUA aumenta 8 vezes em um ano e bate recorde

O número de brasileiros cruzando ilegalmente a fronteira sul dos Estados Unidos bateu recorde histórico no ano fiscal de 2021 (que vai de 1º de outubro de 2020 a 30 de setembro de 2021). Ao todo, foram 56.881 detidos, um aumento de 700% em relação ao mesmo período de 2020.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (22/10) pelo órgão americano de Alfândega e Proteção de Fronteiras.

Só em setembro, 10.471 tentaram a travessia, a maior marca durante o período.

A maioria tentou entrar no país pelo Estado do Arizona (36.682 ou 65% do total).

O número total de brasileiros cruzando ilegalmente a fronteira sul dos EUA nesse ano fiscal (56.881) superou em quase oito vezes o total de 2020 (ou seja, de 1º de outubro de 2019 a 30 de setembro de 2020), quando o contingente de detidos nessa rota migratória foi de 7.161.

Com o aumento dos que tentam a travessia ilegal, o Brasil já é a sexta nação com o maior número de imigrantes detidos pelas autoridades americanas na fronteira sul do país, atrás do México, Honduras, Guatemala, El Salvador, Equador, nessa ordem.

Está à frente, por exemplo, de países como Nicarágua, Cuba, Colômbia e Venezuela que, historicamente, enviavam mais imigrantes irregulares aos EUA.

Para se ter ideia do tamanho desse fluxo registrado em 12 meses, é como se, em média, 156 brasileiros fossem detidos por dia ao tentar acessar os EUA a pé pela fronteira com o México.

(Luis Barrucho / BBC News Brasil em Londres – 22/10/2021)

Acerca do substantivo feminino "ideia", usado no último parágrafo do texto, é **correto** afirmar:

A) A palavra deveria ter recebido acento, por conta da mesma regra que leva à acentuação de "chapéu".
B) Segundo as regras ortográficas vigentes da língua portuguesa, tanto a forma usada no texto quanto a acentuada estão corretas.
C) A palavra não possui acento pela mesma razão pela qual o vocábulo "geleia" não é acentuado.
D) A palavra não é acentuada por atuar, no texto, como um adjetivo.
E) A aplicação do acento à palavra varia de acordo com sua função gramatical.

633 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS
Instituição: Prefeitura de Santana de...

Depois do desastre causado pelo garçom, a empresa optou por ____________________ já que ele não havia percebido que era preciso aquecer os pratos antes de ____________________.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto a acentuação, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas acima respeitando o contexto.

A) substituí-lo / serví-lo
B) substitui-lo / servi-lo
C) substituí-lo / servi-lo
D) substitui-lo / serví-lo

634 **Ano:** 2022 **Banca:** IBFC **Instituição:** Prefeitura de Dourados - MS

Benjamin Franklin

Benjamin Franklin foi, certamente, uma das figuras mais importantes da história norte-americana. Nascido em Boston, no estado de Massachusetts em 1706, fruto da união de Joshua, um (I) __________ (hemigrante / emigrante) inglês com Abdiah, sua segunda esposa e mãe de Franklin.

Ensinado por seu pai, um modesto fabricante de sabão e velas nos EUA, Franklin aprendeu a ler e escrever muito cedo, ele era tão novo que não conseguia se lembrar quando isso ocorreu, entretanto, desde pequeno, ficara nítida a sua predileção pela leitura e pela escrita.

Seu (II) __________ (apresso / apreço) pela literatura, levou-o a trabalhar com o seu irmão, um impressor, que anos depois fundou seu próprio jornal. Apesar de trabalhar muito, Franklin sempre encontrou tempo para estudar e ser autodidata. Ele dominava tão bem o seu ofício que a grande maioria de seus artigos acabou sendo publicada.

Ansiando por se tornar independente, Franklin, quase sem dinheiro, mudou-se para a Filadelfia e logo encontrou um emprego como impressor. Lá, ele conheceu a sua futura esposa Deborah Read. Assim que se estabilizou financeiramente, destinava metade de seus ganhos para comprar livros.

Todavia, ele ainda tinha que aprender muito sobre as pessoas, pois costumava emprestar dinheiro a seus "amigos", os quais, nunca o devolviam

. Apesar da promessa de dinheiro e cartas de recomendação que acolheriam a sua viagem a Inglaterra e a França, ao chegar em seus destinos, não encontrou as cartas e muito menos o dinheiro. Mas não se deu por vencido, pois, por meio de sua escrita pode levantar os recursos suficientes para o seu retorno aos EUA.

Benjamin Franklin foi uma pessoa surpreendente. Fundou diversos jornais e escrevia regularmente para o famoso "Almanaque do Pobre Ricardo" (Poor Richard's Almanac).

Além de escrever vários livros e sua "Autobiografia", muitos de seus pensamentos ficaram famosos: "Deus ajuda quem se ajuda", "De grão em grão a galinha enche o papo" e ""Dormir cedo e acordar cedo torna o homem saudável e sábio". Esses são exemplos de muitas de suas frases famosas de sua autoria.

Ele também foi um grande inventor, foi ele, o primeiro cientista a relacionar o raio com a eletricidade e por consequência, idealizou o para-raios.

Franklin nunca patenteou nenhuma de suas invenções, (III) __________ (por que, por quê, porque, porquê) acreditava que seriam úteis a todos.

Preencha os espaços do texto com a opção adequada e assinale a alternativa correta.

A) (I) emigrante, (II) apreço, (III) porque.
B) (I) hemigrante, (II) apresso, (III) porquê.
C) (I) emigrante, (II) apreço, (III) por que.
D) (I) hemigrante, (II) apresso, (III) por quê.

635 **Ano:** 2022 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Maracajá - SC

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está grafada **corretamente**:

A) Algumas pessoas TEM a péssima mania de querer não entender o óbvio.
B) O gerente QUIS entrevistar o candidato ainda pela manhã.
C) A RÚBRICA deve ser feita em todas as páginas do contrato.
D) Começará amanhã a PARALIZAÇÃO dos professores da Rede Municipal.

636 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-TO **Instituição:** Instituto Federal de Educação, Ciência e...

Texto para questão

Texto (com adaptação)

[...]

A polarização crescente é promovida por aqueles que se favorecem dela. Políticos, partidos e grupos mais extremistas se alimentam do descontentamento e da intolerância para ganhar mais apoio a suas ideias. Afinal, medidas extremas têm maior chance de aceitação quando se vê o outro grupo como um inimigo perigoso que é preciso eliminar, ao invés de um concorrente no debate.

Além disso, quanto pior o "inimigo" parece, mais soa justificável quebrar regras. Não à toa, um estudo mostrou que a polarização favorece a ascensão de líderes populistas "iliberais", ou seja, que têm pouco apreço às normas democráticas e às limitações de poder.

[...]

Um ambiente polarizado, sem tolerância e respeito a opiniões discordantes, reforça esse comportamento. O ambiente é criado pela propensão a sermos fiéis a grupos e, por sua vez, reforça essa propensão, como num ciclo. Nesse sentido, é possível entender por que *fake news* se espalham com facilidade: elas se aproveitam da nossa vontade de acreditar em notícias que corroboram nossas ideias, independentemente da sua veracidade.

[...]

ANDREASSA, Luiz. **O que é polarização e por que é prejudicial à democracia?**

Disponível em: <politize.com.br/o-que-e-polarizacao/?> Acesso em: 19/01/2023.

Julgue os itens a seguir, conforme sejam FALSOS ou VERDADEIROS e aponte a alternativa CORRETA.

I. O verbo TER, presente no primeiro e segundo parágrafos ("medidas extremas têm...") e ("têm pouco apreço...") está acentuado em ambos os casos por se referir a sujeitos plurais.
II. A expressão "ou seja" (ao final do segundo parágrafo), apresenta-se entre vírgulas por tratar-se de uma conjunção adversativa.
III. Nas frases "Não à toa" e "apreço às normas...", ambas do segundo parágrafo, o uso das crases se impõe a partir da mesma regra gramatical.
IV. A locução "à toa", quando ocupa função de locução adjetiva, grifa-se com hífen (à-toa).

A) Estão corretos os itens I e IV.
B) Apenas o item I está correto.
C) Todos os itens estão corretos.
D) Apenas o item III está correto.
E) Os itens I, II e III estão corretos.

637 **Ano:** 2022 **Banca:** IUDS **Instituição:** Câmara da Estância de Socorro - SP



Considerando-se o novo acordo ortográfico. Qual palavra não está escrita corretamente?

A) apoia
B) auto-escola
C) jiboia
D) ultrassonografia

638 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNATEC **Instituição:** Câmara de Presidente Dutra - MA

Marque a alternativa em que a palavra deve estar obrigatoriamente acentuada:

A) Critica.
B) Escritorio.
C) Angustia.
D) Analise.

639 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** SEED-PR

O professor de língua portuguesa: modos de ensinar e de apre(e)nder

O tema é paradoxalmente árido e fértil: a sua aridez decorre do desgaste que a sociedade inflige ao professor com a superexposição, geralmente negativa, em todos os setores; a fertilidade vem da perseverança que os mestres realmente apaixonados pelo que fazem, conferem à sua atividade, não se desmotivando nunca, abertos à renovação, sempre prontos a considerar possibilidades que facilitem e/ou aperfeiçoem seu ofício. [...]

Não abordaremos aqui conteúdos, porque já são exaustivamente contemplados, mas a postura, segundo nossa concepção, do professor de Língua Portuguesa. De como o percebemos. Da sua representação.

Não há a menor dúvida de que o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa são considerados difíceis e enfadonhos. Não se trata de dourar a pílula, dizer que há fórmulas infalíveis de se chegar ao aluno, com aprovação e receptividade tais, que nos esperarão nas salas, ansiosos, motivados e prontos para aulas magníficas e inesquecíveis.

Por uma série de circunstâncias, não existe esse contexto, pelo menos em termos tão otimistas, infelizmente, para todos nós, professores de Língua Portuguesa.

Quando falamos a respeito de ensino, não o fazemos com distanciamento. Somos (sempre seremos), por efetiva prática, professora de Educação Infantil (antigo Primário), Fundamental e Médio, durante anos (aposentando-nos no Município com tempo integral, dando aulas), estando atualmente no Ensino Superior com docência e pesquisa.

[...]

Voltando à questão central, qual deve ser realmente o perfil do professor de Língua Portuguesa?

Primeiramente conscientizar-se de que professor de Língua Portuguesa não é só ser professor de Gramática. É ser polivante. Por tal, entenda-se, relacionar-se bem com Leitura, Literatura, Filologia, Filosofia, Antropologia, Sociologia, História, Geografia porque efetivamente uma língua viva se funda em tudo isso, é denominador comum, é fator de unidade, polariza, congrega, instiga, enfim, é agente de cultura.

[...]

A Língua Portuguesa está presente em tudo: dentro e fora da instituição escolar. Ela é o código maior de comunicação, o mais fácil, o mais à mão. Há de ser enriquecida diuturnamente.

Voltando para a Gramática, para não dizer que não falei de flores (gramaticais ou verbais), torna-se claro que o professor de Língua Portuguesa precisa ensinar gramática. Então, acaba o encanto da globalização linguística? Respondemos que não, porque o professor não se limitará a reproduzir "gramatiquices", regras e exceções, conceitos passados como verdades absolutas, nomenclaturas isentas de críticas, séries de exercícios monótonos e repetitivos.

[...]

A figura do professor que, então, transmitirá a tal gramática é essencial, não acessória, as luzes concentrando-se nele, brilhando sempre intensamente, lembrando um farol no meio da escuridão. Antes de mais nada, não será um acomodado, abrindo a Gramática e lendo conceitos ou usando o livro didático como muleta e não complemento. [...]

Deve ser crítico e fazer com que seus alunos (com as adequações compatíveis ao nível) exerçam o sentido da crítica, conhecendo teorias diversas, sem medo de ser avançado (ousado) demais ou tradicional (antigo, ultrapassado), lembrando-se de que como usuário da língua (para comunicar-se simplesmente ou fazer uso de sua função expressiva, estética), ele tem direitos e deveres, não sendo indiferente, alheio, neutro. [...]

Para nós, assim deve ser o professor de Língua Portuguesa: não limitado ou escravo de livros ou teorias, mas antenado à vida, comprometido tanto com a tradição quanto com a modernidade, evoluindo sem temer o

novo, fiel à sua consciência sempre e preocupado em dar e fazer o melhor.
[...]

(PEREIRA, Maria Teresa Gonçalves. Fragmento adaptado. O professor de língua portuguesa: modos de ensinar e de apre(e)nder.)

Em relação à acentuação gráfica das palavras e aspectos relacionados à justificativa para emprego do acento, está correta a indicação feita em:

A) Hiatos: médio; história; gramática.
B) Oxítonas: transmitirá; limitará; será.
C) Paroxítonas: dúvida; linguística; prática.
D) Proparoxítonas: primário; inesquecíveis; críticas.

640 **Ano:** 2022 **Banca:** AMAUC **Instituição:** Prefeitura de Concórdia - SC

O vírus que destrói câncer e pode revolucionar tratamento de tumores avançados, segundo cientistas um novo tipo de tratamento contra o câncer que usa um vírus comum para infectar e destruir células nocivas mostra-se bastante promissor nos primeiros testes em humanos, segundo cientistas do Reino Unido.

O câncer de um paciente desapareceu, enquanto outros viram seus tumores encolherem.

A droga é uma forma enfraquecida do vírus da herpes - herpes simplex - que foi modificado para matar tumores.

Estudos maiores e mais prolongados são necessários, mas especialistas dizem que a injeção pode oferecer uma tábua de salvação para mais pacientes com câncer avançado.

O vírus que destrói câncer e pode revolucionar tratamento de tumores avançados, segundo cientistas (msn.com). Adaptado.

Estudos são necessários, especialistas dizem que a injeção pode oferecer uma tábua de salvação para pacientes com câncer avançado.

Em relação à frase da questão, há:

A) Um vocábulo acentuado por ser proparoxítono.
B) Três vocábulos acentuados por serem oxítonas terminadas em 'o'.
C) Dois vocábulos acentuados por serem proparoxítonos.
D) Dois vocábulos acentuados por serem paroxítonos terminados em ditongo crescente.
E) Um vocábulo acentuado por ser um paroxítono terminado em 'er'.

641 **Ano:** 2022 **Banca:** UPENET/IAUPE **Instituição:** SEFAZ-PE

Considerando alguns aspectos das atuais normas que regem algumas convenções da escrita em língua portuguesa, assinale a alternativa CORRETA.

A) Assim como em “assembleia” e “plateia”, também as palavras “trofeu” e “aneis” são grafadas sem acento gráfico.
B) Em: “Um médico da comunidade, sanitarista e cientista, descobre [...].”, as vírgulas separam um segmento explicativo. O mesmo ocorre em: “O balneário, que é uma empresa privada S.A., deverá fazer [...].”.
C) Como “analisadas” em: “As amostras são analisadas nos microscópios”, também o termo “sintetisadas” é grafado com S.
D) Como em: “Ibsen não apenas faz o elogio à ciência”, o acento indicativo de crase está corretamente empregado em: “o justo reconhecimento é devido à toda área da pesquisa científica.”.
E) O termo destacado no enunciado: “por traz das forças do atraso, há sempre um arremedo de tirano” está corretamente grafado.

642 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** Câmara de Bauru - SP

Texto 2

Superalimentos: o que são e como podem melhorar sua saúde

Cada vez mais as pessoas tem se preocupado em ter uma alimentação saudável. A busca por saúde e bem-estar está diretamente conectada com o que comemos. Todos os alimentos possuem propriedades específicas e atuam de formas diferentes no organismo. Mas existem aqueles que trazem diversos benefícios que ajudam o organismo das mais diferentes formas, os chamados superalimentos.
O termo superalimento é empregado para designar os ingredientes que são ricos em nutrientes, sendo muito benéficos ao organismo. Com grande concentração de vitaminas, proteínas, antioxidantes, fibras e outros, esses alimentos são verdadeiras fontes de saúde. Para se ter êxito com as vantagens que eles oferecem, é importante incluí-los em um plano alimentar equilibrado. Adaptado de:

https://blog.tudogostoso.com.br/estilo-devida/alimentacao-saudavel/superalimentos/. Acesso em: 13 fev. 2022.

Assinale a alternativa que apresenta o excerto, do Texto 2, em que há duas inadequações: uma de concordância e outra de acentuação.

A) "[...] atuam de formas diferentes no organismo.".
B) "Todos os alimentos possuem propriedades específicas [...]".
C) "A busca por saúde e bem-estar está diretamente conectada com o que comemos.".
D) "Cada vez mais as pessoas tem se preocupado em ter uma alimentação saudável.".
E) "O termo superalimento é empregado para designar os ingredientes que são ricos em nutrientes [...]".

643 **Ano:** 2022 **Banca:** AMAUC **Instituição:** Prefeitura de Arabutã - SC

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

Será que o robô humanoide Optimus de Elon Musk vai realmente substituir o ser humano?

Como prometido, o robô humanoide de Elon Musk realmente fez sua estreia na etapa do AI Day 2022. Tesla, na verdade, trouxe dois protótipos. O primeiro, chamado 'Bumble-C', feito de componentes padrão, apareceu no palco caminhando de forma completamente autônoma e executando uma série de movimentos também com seus braços. Poderá regar plantas e transportar pacotes, a um custo totalmente baixo comparado ao que se pensava: 20 mil dólares, contra os 100 mil estimados. O negócio, o dos robôs, para o empresário vulcânico de origem sul-africana, valerá mais do que os carros elétricos. Musk explicou que o robô foi projetado para pesar 73 kg, mas ainda não está "pronto para andar". Falta-lhe um cérebro", e "a capacidade de resolver problemas por si só".

Será que o robô humanoide Optimus da Elon Musk vai realmente substituir o ser humano? (msn.com). Adaptado.

Como prometido, o robô humanoide realmente fez sua estreia na etapa do AI Day 2022. Tesla, na verdade, trouxe dois protótipos.

Assinale a opção que contenha dois vocábulos que tiveram a acentuação gráfica alterada pelo Novo Acordo Ortográfico.

A) humanoide - robô
B) humanoide - estreia
C) estreia - protótipos
D) verdade - trouxe
E) robô - protótipos

644 **Ano:** 2022 **Banca:** FEPESE **Instituição:** FEPESE - 2022 - FAPESC

Álcool × Direção:Uma Mistura Fatal

Dez anos após a criação do CTB, em 2008, as penalidades ficaram mais severas para o condutor que dirigisse sob influência de álcool. O motorista estava sujeito a ser multado, em qualquer quantidade de álcool que fosse detectado em seu organismo, e também a ter suspenso seu direito de dirigir. A partir da constatação de 0.30 miligramas de álcool por litro de ar expelido pelos pulmões (mg/L), a conduta tornava-se crime de trânsito.

Além disso, a mesma lei que alterou o CTB trouxe a proibição da venda varejista ou o oferecimento de bebidas alcoólicas para consumo no local na faixa de domínio de rodovia federal ou em terrenos com acesso direto à rodovia. Já em 2012, as possibilidades de verificação de embriaguez foram ampliadas, sendo admitidas provas testemunhais, vídeos ou outros meios para que o condutor seja retirado da direção veicular e punido.

Atualmente, a multa por dirigir sob efeito de álcool teve o valor ampliado de R$ 1.915,40 para R$ 2.934,70. Em caso de reincidência no período de 12 meses, o valor será dobrado para R$ 5.869,40. Continuam a valer as medidas administrativas de recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), retenção do veículo e a penalidade de suspensão do direito de dirigir por 12 meses, inclusive para quem se negar a fazer o teste com o bafômetro.

Muitos alegam desconfiança dos equipamentos destinados à medição do teor alcoólico no ar alveolar, o etilômetro, popularmente conhecido como bafômetro. A PRF enfatiza que seus equipamentos são os mesmos usados pela polícia americana e por várias outras forças policiais. O etilômetro utilizado pela PRF é aferido pela instituição metrológica pelo menos uma vez ao ano.

Os bocais utilizados são descartáveis e inseridos no equipamento diante do condutor. É realizado um teste em branco para eliminar qualquer resíduo no equipamento. Só então é solicitado ao condutor que sopre no equipamento.

Disponível em: <https://www.justica.gov.br/news/alcool-x-direcao-uma-mistura-fata> . Acesso em 02 de nov. 2022. Fragmento adaptado.

Assinale a alternativa **correta** de acordo com o texto 1.

A) Na frase "O etilômetro utilizado pela PRF é aferido pela instituição metrológica pelo menos uma vez ao ano", há duas palavras acentuadas graficamente com base na mesma regra.
B) Em "Continuam a valer as medidas administrativas de recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), retenção do veículo e a penalidade de suspensão do direito de dirigir por 12 meses, inclusive para quem se negar a fazer o teste com o bafômetro", as duas vírgulas têm igual função: separar termos enumerados em série.
C) Na frase "Dez anos após a criação do CTB, em 2008, as penalidades ficaram mais severas para o condutor que dirigisse sob influência de álcool", as palavras "influência" e "álcool" acentuam-se com fundamento na mesma regra: ambas terminam em ditongo oral decrescente.
D) No período "Muitos alegam desconfiança dos equipamentos destinados à medição do teor alcoólico no ar alveolar, o etilômetro, popularmente conhecido como bafômetro", ocorrem 4 adjetivos e 3 verbos.
E) Em "A partir da constatação de 0.30 miligramas de álcool por litro de ar expelido pelos pulmões (mg/L), a conduta tornava-se crime de trânsito", o número de verbos é superior ao número de palavras proparoxítonas.

645 **Ano:** 2022 **Banca:** SELECON **Instituição:** SELECON - 2022 - CLIN

Reservatórios do Sudeste e Centro-Oeste terão chuvas intensas, aponta ANS

Apenas a Região Nordeste se manteve em 65% da média

Projeções do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para próxima semana mostram que as chuvas em reservatórios de hidrelétricas do subsistema Sudeste/Centro-Oeste deverão ser mais intensas do que o previsto. A nova perspectiva é de chuvas equivalentes a 73% da média histórica, ante 67% previstos na semana anterior. A previsão considera os dias 17 a 23 de setembro.

Nos demais subsistemas, as projeções mudaram para 107% da média histórica para o Sul (ante 116%), 76% da média para o Norte (ante a 76%). Apenas a Região Nordeste se manteve em 65% da média.

Os dados de Energia Armazenada indicam que os níveis dos reservatórios das hidrelétricas podem encerrar setembro em patamares superiores a 65% em três subsistemas. No Sul, a projeção é de 87,6%. Para o Norte e o Nordeste, as previsões para o dia 30 do mês são de 78,2% e 66,6%, respectivamente.

O subsistema Sudeste/Centro-Oeste deve atingir 49,4%, na mesma data, previsão levemente superior a divulgada na semana passada, quando as projeções indicaram que a região chegaria a 49,2%.

O Custo Marginal de Operação (CMO) está, pela sétima semana consecutiva, com valores menores e equalizados em todos os subsistemas. A previsão é que o CMO fique em R$ 40,81, valor 7,8% inferior ao registrado anteriormente.

Fonte: https://odia.ig.com.br/brasil/2022/09/6 487775-reservatorios-do-sudeste- ecentro-oeste-terao-chuvas-intensas- aponta-ans.html.

A palavra "hidrelétrica" é acentuada pela mesma razão da palavra:

A) média
B) previsão
C) próxima
D) situação

646 **Ano:** 2022 **Banca:** MetroCapital Soluções **Instituição:** Prefeitura de...

"Os preços altíssimos dos fertilizantes levam agricultores em todo o mundo a reduzir o uso do insumo e a área plantada, consequências do conflito Ucrânia-Rússia que alertam sobre riscos de escassez de alimentos, segundo especialistas do setor agrícola.

As sanções ocidentais contra a Rússia, grande exportadora de potássio, amônia, ureia e outros nutrientes do solo, interromperam os embarques desses importantes insumos para todo o mundo. O fertilizante é fundamental para manter os rendimentos elevados de milho, soja, arroz e trigo. Os produtores estão buscando se ajustar.

O ponto central pode ser visto no Brasil, potência agrícola onde alguns agricultores estão aplicando menos fertilizantes em seu milho, e alguns parlamentares estão pressionando para abrir terras indígenas protegidas para a mineração de potássio.

No Zimbábue e no Quênia, os pequenos agricultores estão voltando a usar estrume para nutrir suas plantações. No Canadá, um agricultor de canola já estocou fertilizantes para a temporada de 2023, antecipando preços ainda mais altos à frente. "

(Tom Polansek e Ana Mano – Reuters / CNN Brasil – 23/03/2022)

Indique a opção na qual a frase está corretamente grafada

A) A mesa está em um canto da sessão.
B) Ela não quis dizer o por que.
C) Houveram muitos momentos bons.
D) Eles tem muitas coisas em comum.
E) Eles vêm correndo.

647 **Ano:** 2023 **Banca:** CONSULPAM **Instituição:** CONSULPLAN - 2022 -...

O jargão

Nenhuma figura é tão fascinante quanto o Falso Entendido. É o cara que não sabe nada de nada, mas sabe o jargão. E passa por autoridade no assunto. Um refinamento ainda maior da espécie é o tipo que não sabe nem o jargão. Mas inventa.

– Ó Matias, você entende de mercado de capitais...

– Nem tanto, nem tanto...

(Uma das características do Falso Entendido é a falsa modéstia.)

– Você, no momento, aconselharia que tipo de aplicação?

– **Bom. Depende do** *yield* pretendido, do *throwback* e do ciclo refratário. Na faixa de papéis *top market* – ou o que nós chamamos de topi-maque –, o *throwback* recai sobre o repasse e não sobre o release, entende?

– Francamente, não.

Aí o Falso Entendido sorri com tristeza e abre os braços como quem diz "É difícil conversar com leigos...".

Uma variação do Falso Entendido é o sujeito que sempre parece saber mais do que ele pode dizer. A conversa é sobre política, os boatos cruzam os ares, mas ele mantém um discreto silêncio. Até que alguém pede a sua opinião e ele pensa muito antes de se decidir a responder:

– Há muito mais coisa por trás disso do que vocês pensam...

Ou então, e esta é mortal:

– Não é tão simples assim...

Faz-se aquele silêncio que precede as grandes revelações, mas o falso informado não diz nada. Fica subentendido que ele está protegendo as suas fontes em Brasília.

E há o falso que interpreta. Para ele tudo o que acontece deve ser posto na perspectiva de vastas transformações históricas que só ele está sacando.

– O avanço do socialismo na Europa ocorre em proporções diretas ao declínio no uso da gordura animal nos países do Mercado Comum. Só não vê quem não quer.

E se alguém quer mais detalhes sobre a sua insólita teoria ele vê a pergunta como manifestação de uma hostilidade bastante significativa a interpretações não ortodoxas, e passa a interpretar os motivos de quem o questiona, invocando a Igreja medieval, os grandes hereges da história, e vocês sabiam que toda a Reforma se explica a partir da prisão de ventre de Lutero?

Mas o jargão é uma tentação. Eu, por exemplo, sou fascinado pela linguagem náutica, embora minha experiência no mar se resuma a algumas passagens em transatlânticos onde a única linguagem técnica que você precise saber é "Que horas servem o bufê?". Nunca pisei num veleiro e se pisasse seria para dar vexame na primeira onda. Eu enjoo em escada rolante. Mas, na minha imaginação, sou um marinheiro de todos os calados. Senhor de ventos e de velas e, principalmente, dos especialíssimos nomes de equipagem.

Me imagino no leme do meu grande veleiro, dando ordens à tripulação:

– Recolher a traquineta!

– Largar a vela bimbão, não podemos perder esse Vizeu.

O Vizeu é um vento que nasce na costa ocidental da África, faz a volta nas Malvinas e nos ataca a boribordo, cheirando a especiarias, carcaças de baleia e, estranhamente, a uma professora que eu tive no primário.

– Quebrar o lume da alcatra e baixar a falcatrua!

– Cuidado com a sanfona de Abelardo!

A sanfona é um perigoso fenômeno que ocorre na vela parruda em certas condições atmosféricas e que, se não contido a tempo, pode decapitar o piloto. Até hoje não encontraram a cabeça do comodoro Abelardo.

– Cruzar a spínola! Domar a espátula! Montar a sirigaita! Tudo a macambúzio e dois quartos de trela senão afundamos, e o capitão é o primeiro a pular.

– Cortar o cabo de Eustáquio!

(Luís Fernando Veríssimo. Publicada em "As Mentiras que os homens contam".)

Considerando-se os conhecimentos

acerca das regras de ortografia oficial, pode-se inferir, de acordo com o texto, que o emprego da letra maiúscula para registrar "*Falso Entendido*" justifica-se, pois:

A) O uso das letras maiúsculas, nesse caso, demonstra a importância do personagem no envolvimento do enredo apresentado.
B) As letras maiúsculas têm como objetivo principal indicar termos de relevância no texto de acordo com o conteúdo apresentado.
C) Expressa a intencionalidade do autor de conferir ao referido personagem uma identificação particular que se aplica a uma classe de pessoas.
D) Embora não se trate de um nome próprio, "Falso Entendido" passa a ser um substantivo por apresentar como determinante um artigo definido.

648 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura Municipal de Criciúma

A época em que ser alegre era malvisto

Até o início do século XVIII, em lugares como Reino Unido e nas suas colônias na América do Norte, os historiadores perceberam que as pessoas tinham orgulho de serem um pouco melancólicas.
Isso tinha a ver, em parte, com a lógica cristã, de ter consciência dos seus pecados e de se manter humilde perante os olhos de Deus.
Peter Stearns, autor do livro 'História da Felicidade', cita, nas suas pesquisas, o diário escrito por um chefe de família da época, que defendia que Deus, entre aspas, "não permitia alegria nem prazer, mas sim, uma espécie de conduta melancólica e austera".
"Isso não quer dizer que as pessoas fossem infelizes - simplesmente, não temos como julgar isso de modo imparcial, a partir dos padrões atuais. Até porque a felicidade, obviamente, é algo bastante subjetivo".
O que significa que havia, entre as pessoas da época, a percepção de que era necessário se desculpar por momentos de felicidade, por considerá-los uma afronta a Deus, segundo Stearns.
Mas isso mudou radicalmente no século XVIII, a ponto de, na redação da Declaração de Independência dos Estados Unidos, em 1776, a busca pela felicidade ter sido considerada um direito humano. A Constituição da França de 1793 também explicitou a ideia de que o objetivo da sociedade é a felicidade comum.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/ck5y8nyw1jyo. Adaptado.

Não permitia alegria nem prazer, mas sim, uma espécie de conduta 'melancólica' e austera.

O sinônimo da palavra em destaque é:

A) Expansiva.
B) Soturna.
C) Prazenteira.
D) Ávida.
E) Jubilosa.

649 **Ano:** 2022 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** TRENSURB

Assinalar a alternativa em que a palavra está grafada CORRETAMENTE:

A) Antiherói.
B) Contracheque.
C) Panamericano.
D) Sotomestre.
E) Subreino.

650 **Ano:** 2021 **Banca:** OMNI **Instituição:** Prefeitura de Lençóis Paulistas - SP

Assinale a alternativa que corresponde ao emprego CORRETO das regras de ortografia apresentadas pelo Novo Acordo Ortográfico em vigor no Brasil:

A) Alto-estima.
B) Co-habitar.
C) Antigiênico.
D) Coocupante.

651 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-TO **Instituição:** Instituto Federal de Educação, Ciência e...

Leia o texto a seguir e responda a questão.

Em termos gerais, parece haver dois métodos para reunir forças de combate – para convencer ou obrigar com sucesso coleções de homens a se envolverem no empreendimento violento, profano, sacrificial, incerto, masoquista e essencialmente absurdo conhecido como guerra. Os dois métodos levam a modos de guerrear distintos, e a distinção pode ser importante.

Intuitivamente, poderia parecer que o método mais fácil (e mais barato) para recrutar combatentes é alistar indivíduos que se deleitam com violência e a adotam rotineiramente, ou que a empregam para se enriquecerem ou as duas coisas. Na vida civil, temos um nome para essas pessoas – criminosos... Os conflitos violentos em que pessoas desse tipo são maioria podem ser chamados de guerras criminais, uma forma em que os combatentes são induzidos a causar violência primeiramente pelo divertimento e pelo proveito material que tiram da experiência.

Os exércitos de criminosos parecem surgir por dois processos. Às vezes, os criminosos – assaltantes, bandidos, aventureiros, sequestradores de cargas, vândalos, arruaceiros, salteadores, piratas, gangsters, indivíduos fora da lei – se organizam ou se juntam em gangues, bando ou máfias. Quando essas organizações se tornam suficientemente grandes, podem ficar parecidas com verdadeiros exércitos e agir praticamente da mesma forma como **estes** o fariam.

Alternativamente, os exércitos criminosos podem ser formados quando um governante precisa de combatentes para levar a termo uma guerra e conclui que empregar ou recrutar criminosos e bandidos é o método mais eficaz para conseguir isso. Neste caso, os criminosos e bandidos agem essencialmente como mercenários.

Acontece, porém, que criminosos e bandidos tendem a ser guerreiros indesejáveis. Para começar, são frequentemente difíceis de controlar. São desordeiros, indisciplinados, desobedientes e rebeldes, cometendo frequentemente, em serviço ou fora dele, crimes não autorizados que podem ser prejudiciais ou mesmo deletérios para a ação militar.

O mais importante é que criminosos tendem a ser pouco dispostos a resistir e combater quando as situações se tornam perigosas, e muitas vezes simplesmente desertam, quando há uma oportunidade que coincide com seus caprichos. O crime comum, afinal de contas, faz vítimas entre os fracos – velhinhas e não atletas sarados – e criminosos com frequência mostram ser executores prontos e eficientes de pessoas indefesas. Mas quando aparecem os guardas, estão sempre prontos para fugir. O lema para o criminoso, afinal, não é uma variante de "Sempre fiéis", "Um por todos e todos por um", "Dever, honra, pátria", "Banzai" ou "Lembrem-se de Pearl Harbour", mas "Pega a grana e dá no pé" ...

Esses problemas com o emprego de criminosos como combatentes levaram a esforços para recrutar pessoas comuns – pessoas que, à diferença dos criminosos e bandidos, não cometem violências em nenhum outro momento da vida.

O resultado tem sido o desenvolvimento de um guerrear disciplinado, no qual os homens se infligem a violência em geral não por diversão e interesse, mas porque seu treinamento e doutrinação incutiram neles a necessidade de obedecer ordens; de observar um código de honra coerentemente orientado e cuidadosamente restritivo; de buscar a glória e a reputação em combate; de amar, honrar ou temer seus oficiais; de acreditar numa causa; de temer a vergonha, humilhação e custos da rendição; ou, em particular, de ser leal a e merecer a lealdade de seus

companheiros de armas.

(MUELLER, John. Os remanescentes da guerra. In: PINKER, Steven. Guia de escrita: como conceber um texto com clareza, precisão e elegância. São Paulo: Contexto, 2018, p. 233-234).

Sobre as palavras acentuadas graficamente no segundo parágrafo do texto acima, *método*, *fácil*, *indivíduos*, *violência* e *experiência*, analise os itens a seguir:

I. A palavra *método* recebe acento gráfico por ser proparoxítona.

II. As palavras *indivíduos*, *violência* e *experiênc ia* recebem acento gráfico pela mesma regra de acentuação.

III. A palavra *fácil* recebe acento gráfico por ser paroxítona terminada em L.

Escolha a única alternativa **correta**.

A) Somente os itens I e II estão corretos.
B) Estão corretos os itens I, II e III.
C) Somente os itens I e III estão corretos.
D) Somente o item I está correto.
E) Somente o item II está correto.

652 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura Municipal de Barra Longa

O perigo das vacinas caseiras contra o coronavírus

Vários pesquisadores vinculados à Universidade Harvard promovem uma imunização sem aval para que os cidadãos a fabriquem e administrem em casa

Um grupo de cientistas, profissionais da biotecnologia e cidadãos que nem sequer querem ser identificados está testando na própria carne uma suposta vacina contra o coronavírus que eles mesmos desenvolveram. Trata-se de um coquetel de proteínas sem eficácia comprovada, cuja primeira versão foi preparada por Preston Estep, um cientista que já esteve ligado à Universidade Harvard e cuja principal motivação é conseguir uma imunização antes que sejam lançadas as vacinas oficiais promovidas por governos e empresas farmacêuticas. Este projeto, chamado Radvac – sigla em inglês de "vacina colaborativa de implantação rápida" – se define como "um necessário ato de compaixão".

Esta é uma das várias vacinas caseiras que estão circulando pelo mundo. Algumas não têm fins lucrativos, como a Radvac, e outras chegam a custar o equivalente a R$ 1.900. Nos EUA são conhecidas como vacinas DIY (sigla em inglês de "faça você mesmo").

Muitos especialistas mostram preocupação com um fenômeno que pode causar danos e dinamitar a confiança nas vacinas convencionais. O mais inquietante talvez seja que, com a lei na mão, é impossível proibir alguém de obter e inocular esses preparados. Na prática pode ser muito complicado inclusive impedir que sejam distribuídas ou que seus adeptos causem infecções por Covid-19, de forma deliberada ou acidental, por se julgarem imunizados.

Muitos de seus promotores iniciais estavam vinculados à prestigiosa Universidade Harvard (EUA). Um dos principais é o conhecido geneticista George Church, um dos pesquisadores mais respeitados em seu campo. Church admitiu ter usado em si mesmo a suposta vacina, e inclusive tirou uma foto enquanto a administrava, conforme revelou o veículo especializado Technology Review.

A suposta vacina defendida por Church é uma mistura de peptídeos, proteínas sintéticas que imitam as proteínas que compõem o SARS-CoV-2, como a característica espícula pontiaguda que usa para se unir às células humanas, penetrá-las e sequestrar seu maquinário biológico para se multiplicar. Em um documento de 59 páginas, Estep, Church e seus colegas explicam como misturar esses peptídeos com os outros quatro ingredientes básicos do preparado. Todos eles podem ser adquiridos de "distribuidores comerciais", afirmam.

O produto final é um vapor inalável, administrado pelo nariz. O documento também detalha como usá-lo corretamente e recomenda fazer exames de anticorpos e linfócitos para comprovar seu efeito, como se os participantes fossem cobaias humanas. "Somos os animais", disse Estep, ex-orientando de Church, ao The New York Times. Há 30 pessoas dos EUA, Alemanha, Reino Unido, China e Suécia que já se autoinocularam, afirma.

O próprio Estep afirma ter dado a vacina caseira a seu filho de 23 anos, e outros promotores também as administraram a familiares, segundo o jornal nova-iorquino.

O documento científico da Radvac adverte que a vacina não tem nenhuma eficácia demonstrada, não foi aprovada pelas autoridades e pode causar efeitos secundários, embora não descreva uma forma de controlar as reações adversas. Os promotores a definem como "ciência cidadã" e fornecem toda a informação sobre seu preparado com uma licença aberta. O EL PAÍS tentou contato com Estep e Church sem sucesso. "Este projeto não tem nenhuma filiação à Universidade Harvard", declarou a instituição por sua vez. "A urgência em conseguir uma vacina efetiva para a Covid-19 é enorme, mas isso não pode acarretar um relaxamento dos padrões dos ensaios clínicos, que devem fornecer provas concludentes da eficácia dessa vacina para proteger a saúde pública", acrescenta.

[...] Se as autoridades não frearem este tipo de experimentação caseira, "estas vacinas de efetividade e segurança duvidosa porão a saúde pública em risco", alertam. Além disso, "pode derrubar a confiança da sociedade nas verdadeiras vacinas" contra a Covid-19, escrevem. Em sua carta, especialistas pedem que as autoridades federais dos EUA tomem as rédeas do assunto, como já fizeram para impedir a difusão de exames caseiros do novo coronavírus que não tinham aval científico. "Parte do interesse nestas vacinas caseiras surge aparentemente da crença de que a experimentação consigo mesmo não precisa respeitar as normas e os critérios éticos. É uma crença totalmente falsa", disparam.

[...] "Promover este tipo de produto como uma possível solução sem ter provas viola o método científico, é reprovável", ressalta Federico de Montalvo Jääskeläinen, presidente do Comitê de Bioética da Espanha. "Mesmo se funcionasse, só significaria que dispararam no ar e acertaram no prato por acaso", acrescenta. O especialista concorda com seus colegas norte-americanos sobre o perigo que estes cientistas representam na luta contra a pior pandemia deste século. "Que a vacina demore não é o nosso maior problema. Onde arriscamos a saída desta pandemia é na confiança da população em relação às vacinas. Esta gente está minando essa confiança com uma narrativa antissistema. Se uma parte da população comprar estas mensagens, pode haver um enorme dano à saúde pública", conclui.

Disponível em: https://bityli.com/dt36e. Acesso em: 18 set. 2020 (adaptado).

Assinale a alternativa em que a palavra destacada é acentuada por se tratar de hiato.

A) "[...] uma suposta vacina contra o coronavírus [...]."
B) "Trata-se de um coquetel de proteínas [...]."
C) "[...] uma mistura de peptídeos [...]."
D) "O documento científico da Radvac [...]."

653 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura Municipal de Balneário...

Assinale a alternativa na qual **todos** os vocábulos devem ser acentuados graficamente.

A) saude • feiura • historia
B) voo • existencia • geleia
C) anzois • bonus • abdomen
D) voce • cipo • assembleia
E) taxi • avo • paranoico

654 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura Municipal de Balneário...

A fadiga do sono mata no trânsito

Em julho de 2022 passou a vigorar na União............................... uma lei que obriga os novos carros a virem com uma................................ que identifica fadiga e sonolência . O Euro NCAP (programa europeu de segurança em automóveis) também incorporou a detecção de sonolência como parte do protocolo de avaliação, ao analisar as classificações de segurança de um......................... .
No Brasil, estudo da Associação

Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), em parceria com a Academia Brasileira de Neurologia e com o Conselho Regional de Medicina, aponta que 42% dos acidentes estão relacionados ao sono e 18% por fadiga. Estudos apontam que 62% da......................... no trânsito poderia ser evitada se adotássemos a prevenção como bandeira.
Prevenir é essencial. Como controlar a fadiga e a falta de sono dos motoristas para que acidentes e mortes sejam evitados? O primeiro passo seria que o motorista dormisse oito horas antes de iniciar uma viagem, mas sabemos que isso é muito difícil de ocorrer, ainda mais no Brasil. O segundo passo é exigir que as esferas governamentais façam campanhas constantes de conscientização de motoristas, sobre os riscos de começar a dirigir já com sono. O terceiro passo seria que a legislação avance em duas frentes: com multas e punições a quem for pego com sonolência ao volante. Nos EUA, no estado de Nova Jersey, por exemplo, a condução "conscientemente sonolenta" pode levar o motorista a ser acusado de homicídio......................

Revista nscDC: Santa Catarina, ano 37.n12.181, novembro/2022. Adaptado

Assinale a alternativa que completa **corretamente** as lacunas do texto 1, segundo a norma-padrão.

A) Europeia • camera • veiculo • violencia • veícular
B) Europeia • câmera • veículo • violência • veicular
C) Européia • camera • veiculo • violencia • veicular
D) Européia • câmera • veículo • violência • veicular
E) Européia • câmera • veículo • violência • veícular

655 **Ano:** 2022 **Banca:** MetroCapital Soluções **Instituição:** Prefeitura de...

"Os preços altíssimos dos fertilizantes levam agricultores em todo o mundo a reduzir o uso do insumo e a área plantada, consequências do conflito Ucrânia-Rússia que alertam sobre riscos de escassez de alimentos, segundo especialistas do setor agrícola.

As sanções ocidentais contra a Rússia, grande exportadora de potássio, amônia, ureia e outros nutrientes do solo, interromperam os embarques desses importantes insumos para todo o mundo. O fertilizante é fundamental para manter os rendimentos elevados de milho, soja, arroz e trigo. Os produtores estão buscando se ajustar.

O ponto central pode ser visto no Brasil, potência agrícola onde alguns agricultores estão aplicando menos fertilizantes em seu milho, e alguns parlamentares estão pressionando para abrir terras indígenas protegidas para a mineração de potássio.

No Zimbábue e no Quênia, os pequenos agricultores estão voltando a usar estrume para nutrir suas plantações. No Canadá, um agricultor de canola já estocou fertilizantes para a temporada de 2023, antecipando preços ainda mais altos à frente. "

Indique a opção na qual consta um erro ortográfico

A) Maria tinha um girassol.
B) João pulou de paraquedas.
C) A criança é recém-nascida.
D) Ela sentiu um grande bem-estar.
E) Ele ligou o forno de microondas.

656 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEC-BA

Texto 2

A infração que mais incomoda o motorista é a mesma que cresce anualmente em SP

(Texto modificado especificamente para este concurso.
Texto original de Maurício Oliveira, no jornal
O Estado de S. Paulo, 29-09-22- Economia e Negócios – B7)

1º § O uso do celular é um problema para o trânsito nacional. A infração gravíssima aumenta o risco de acidentes em até 400%, atrapalha o tráfego e __________(tem - têm) crescido anualmente. Ao mesmo tempo, é apontada como a atitude que mais incomoda outros condutores.

2º § Levantamento divulgado pela concessionária CCR na última semana indica que para 31% dos motoristas o que mais irrita no trânsito é ver outra pessoa ao telefone enquanto __________ (dirige - dirije). O estudo foi realizado em 11 praças de pedágio no Estado de São Paulo e ouviu 8.979 pessoas.

3º § Se incomoda ver o outro ao celular, __________ (porque - por que) grande parte da população não deixa de cometer essa infração gravíssima? O número de multas no Estado de São Paulo pelo uso do telefone ao volante quase dobrou, saltando de 6,9% no primeiro semestre de 2021 para 12,5% no mesmo período de 2022. **Nada menos que 77,7% dessas multas foram registradas na capital**, na qual 600 motoristas são flagrados por dia cometendo a irregularidade.

4º § Apesar do nível semelhante de risco, o ato de usar celular ao volante ainda não sofre a mesma pressão social que dirigir alcoolizado e a prerrogativa legal é mais branda", avalia Mauro Voltarelli, gerente de Educação Para o Trânsito do Detran-SP.

5º § Essa infração gera **sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e multa de R$ 293,47**. A autuação pode ser combinada com outro tipo de infração, a condução de veículo sem as duas mãos ao volante, com valor de R$ 130,16 e mais cinco pontos na carteira.

6º § Voltarelli informa que, para quem está dirigindo, **é proibido** não apenas segurar o celular, **mas também** mexer no aparelho mesmo quando ele está no suporte instalado no painel. Outro ponto importante é que estar parado no semáforo ou em ritmo lento durante um congestionamento não são situações que liberam o uso do celular.

Estudo

7º § Qualquer distração acrescenta ao ato de dirigir uma série de variáveis que fogem do controle do motorista — **e o celular se tornou a mais comum e perigosa das distrações**. Conduzir um veículo é tarefa que exige atenção plena. "Infelizmente, muita gente ainda resiste a esse entendimento básico", observa o médico Antônio Meira Jr., presidente da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) (...).

Leia os parágrafos de 1º ao 3º do texto 2 e assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.

A) tem / dirige / porque.
B) têm / dirije / por que.
C) têm / dirige / porque.
D) tem / dirige / por que.
E) tem / dirije / porque.

657 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEC-BA

Ao final daquela noite, Eric Clapton chamou os garçons ______ e lhes deu ______ quantia como ______. Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.

A) as pressas / vultuosa / gorjeta.
B) às pressas / vultosa / gorjeta.
C) às pressas / vultósa / gôrjeta.
D) às pressas / vultosa / gorgeta.
E) as pressas / vultuosa / gorgeta.

658 **Ano:** 2023 **Banca:** INQC **Instituição:** COMDEP - RJ

O boleirês que domina o português

Talvez a maneira em que o futebol se expressa mais intensamente no cotidiano do brasileiro, além de si mesmo, é no vocabulário. E de uma maneira como quase ninguém percebe, porque já se tornou corriqueiro. As expressões que nasceram nos estádios foram incorporadas no linguajar comum. Da crônica esportiva ou da própria conversa de arquibancada, ganharam as ruas e os livros, em um conceito cultural muito mais abrangente.

A linguagem específica do futebol é fenômeno estudado faz tempo. Por exemplo, o primeiro "Dicionário do Futebol", para explicar os verbetes tradicionais do boleirês, surgiu quando o Uruguai sequer havia levantado a Jules Rimet pela primeira vez: em 1929, escrito e organizado pelo jornalista Haroldo Maranhão. Ao mesmo tempo, os dicionários comuns adicionavam significados futebolísticos para tantas outras palavras.

"Chutar", por exemplo. Mais do que o ato em si de bater com o pé, se tornou sinônimo de arriscar ou dar um palpite. O mesmo acontece com vários termos que, literalmente, representam o que acontece dentro de campo, mas servem de metáfora para vários assuntos da vida. É o caso de "show de bola", "suar a camisa", "dar um chapéu", "tirar de letra" e tantas outras expressões que se tornaram corriqueiras além do futebol. Demonstram a importância do esporte para a cultura. E também tornam a língua mais rica e viva, adaptando-se com as mudanças da sociedade.

Dos 228,5 mil verbetes listados pelo Dicionário Houaiss, 502 possuem a palavra "futebol" em suas explicações. Número significativo da força do jogo sobre o português, especialmente pelas variações que ganham conforme a região do país. "O brasileiro é um povo que expressa sua emoção de uma maneira muito espontânea, fato que se reflete na linguagem", escreve a pesquisadora Simone Nejaim Ribeiro, autora da dissertação *A Linguagem do Futebol*: *estilo e produtividade lexical.* "Alinguagem especial do futebol é bastante expressiva e, muitas vezes, ultrapassa a esfera das narrações e dos textos referentes ao esporte. Isto se deve, entre outras coisas, à grande paixão do brasileiro por ele". Por mais que as gírias exijam um conhecimento prévio sobre o assunto, a popularidade do futebol facilita a compreensão pela maioria.

https://observatorioracialfutebol.com.br/textos/como-o-futebol-moldou-a-identidade-cultural-do-brasileiro/

A palavra MAIS **não** está sendo usada da maneira correta em:

A) "Ela ganhou o mundo no momento em que mais precisava"
B) "Fugiu da cadeia, mais não conseguiu ganhar a rua sem que notassem"
C) "Depois do reajuste, os profissionais ganharam mais ânimo para trabalhar"
D) "Esta onda de revolta, mais do que rapidamente irá ganhar toda a população"

659 **Ano:** 2022 **Banca:** IESES **Instituição:** IESES - 2022 - SAP-SC

Das utopias

Se as coisas são inatingíveis... ora!
Não é motivo para não querê-las...
Que tristes os caminhos se não fora
A mágica presença das estrelas!

(Mario Quintana, do livro "Espelho mágico", 1945-1951).

Acerca dos aspectos de acentuação, assinale a alternativa que apresenta um vocábulo proparoxítono.

A) mágica.
B) estrelas.
C) querê-las.
D) motivo.
E) presença.

660 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura de Ponta Grossa - PR

Acidentes de trânsito em Curitiba causam 50 mortes e deixam 3 mil feridos em 2022

Curitiba registrou quase 3 mil pessoas feridas no trânsito ao longo de dez meses de 2022. Os dados são do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran), da Polícia Militar (PM). Outro triste número revela que mais de 50 pessoas morreram em virtude de acidentes, no trânsito da capital paranaense.

Segundo o relatório obtido pela Tribuna do Paraná, até o dia 19 de outubro, foram 4.589 colisões em Curitiba, sendo que 2.972 pessoas tiveram que passar pelo atendimento dos socorristas. Pelos números, o mês de março foi o que teve mais batidas, com um total de 546, ou seja, 17 ocorrências por dia

Para o tenente Lazarotto, do BPTran, os números apontam que é preciso conscientizar o motorista para que se respeite a lei e evite transtornos. "A pandemia não mudou o motorista, mas é preciso conscientizar as pessoas que estão conduzindo veículos, para que evitem a exposição"

Ainda de acordo com o tenente do BPTran, é possível identificar os acidentes mais comuns. "No dia a dia, percebemos que o maior índice de acidentes ocorre em colisões transversais, ou seja, em cruzamentos. Já os óbitos têm uma relação com as motocicletas, talvez pela demanda no serviço de entregas", comenta.

Aliás, os números no período mais forte da pandemia da Covid-19, pouco se alteraram. Mesmo com os estabelecimentos fechados e com menos fluxo no trânsito, os acidentes seguiram matando. Em maio de 2022, foram 376 acidentes com 280 feridos e 3 mortes. "Não existe um perfil do motorista, mas percebe-se que o acidente ocorre geralmente por imprudência, seja pela falta de prática na direção ou algo que interfere como álcool ou outro tipo de substância", diz Lazarotto.

Comparada a outros capitais que utilizam a blitz como forma de reprimir o mau motorista, Curitiba pouco faz nesse sentido. Na opinião do tenente, a fiscalização realizada na cidade com operações pontuais, acaba sendo mais eficaz.

A blitz demanda efetivo e estamos carentes com isso, mesmo com as escolas de formação de mais agentes, e existe uma mudança de modalidade. Entendeu-se que contra o consumo de álcool a blitz não tem muito efeito, pois as pessoas se comunicam e não passam pelo local. Os policiais fazem a amostragem e pegam as pessoas saindo dos bares. Parece que não existe uma fiscalização, mas é algo mais pontual", completou Lazarotto.

Fonte: https://tribunapr.uol.com.br/noticias/curitiba-regiao/acidentes-de-transito-em-curitiba-causam-50-mortes-e-deixam-3-mil-feridos-em-2022/

Assinale a alternativa que NÂO apresente palavra proparoxítona:

A) Trânsito.
B) Número.
C) Índice.
D) Prática.
E) Possível.

661 **Ano:** 2021 **Banca:** MPE-GO **Instituição:** MPE-GO

Marque a alternativa em que a palavra está grafada incorretamente:

A) Ex-presidiário.
B) Sem-teto.
C) Para-quedas.
D) Recém-nascido.

662 **Ano:** 2021 **Banca:** OMNI **Instituição:** Prefeitura de Aspásia - SP

Assinale a alternativa que corresponde ao emprego CORRETO das regras de ortografia apresentadas pelo Novo Acordo Ortográfico em vigor no Brasil:

A) Pós-graduação.
B) Co-operação.
C) Antistamínico.
D) Microondas.

663 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Lavras - MG

Emergência alimentar

Responsável pela alimentação básica, agricultura familiar deve ser valorizada

Por Nathalie Beghin
13 abr. 2022

Na última semana de março, o Datafolha revelou resultados assustadores de uma pesquisa que perguntou à população brasileira se achava que a comida dentro de casa era considerada suficiente para os seus moradores.
Como é possível que, em uma das economias mais ricas do mundo, uma em cada quatro pessoas responda que a alimentação domiciliar está muito aquém do necessário? E mais: entre os mais pobres, 35% avaliaram que não há comida suficiente. A pesquisa também explicitou as enormes desigualdades regionais, pois é no Nordeste que a situação de insegurança alimentar e nutricional é pior. Urge a implementação de medidas emergenciais.
As causas que explicam a deterioração do quadro alimentar e nutricional no Brasil são muitas. Temos um modelo agroalimentar que, infelizmente, pouco valoriza a agricultura familiar, principal responsável por nossa alimentação básica. As energias estão direcionadas para a agropecuária de grande porte, voltada à exportação. Assim, cresce a produção de soja e milho em detrimento da de arroz, feijão e mandioca, entre outras. Os trabalhadores do campo são expulsos de suas propriedades, engrossando as periferias empobrecidas das cidades, com enormes dificuldades para se alimentar.
[...]
Outro fator agravante é o da inflação, e, especificamente, da inflação alimentar, que penaliza os empobrecidos. O efeito da elevação dos preços é mais severo sobre os mais pobres. De acordo com o IBGE, os gastos com alimentação representam cerca de 20% da renda dos brasileiros. Se analisado entre as famílias que vivem com 1 a 5 salários-mínimos, o peso da alimentação chega a um quarto de seus rendimentos. Daí que a combinação da queda da renda com o aumento dos preços dos alimentos resulta em falta de comida dentro de casa.
[...]
Essa situação agrava as desigualdades raciais, pois é a população negra a mais afetada pela fome. Agrava também as desigualdades regionais, pois o Nordeste é o mais penalizado. E piora as desigualdades geracionais: de acordo com o Unicef, 61% das crianças e dos adolescentes vivem na pobreza, sendo, portanto, mais impactados pela carestia alimentar.
A fome tem pressa, não pode esperar. Urge implementar desde já uma ação emergencial de combate à fome. Urge, ainda, retomar a política nacional de segurança alimentar e nutricional para enfrentar as causas estruturais da fome no Brasil.

Disponível em: https://bityli.com/mBxPsWas. Acesso em: 20 abr. 2022 (adaptado)

No texto, são usadas as palavras **necessário**, **agropecuária** e **iní cio**. O acento nessas palavras ocorre devido ao fato de

A) as oxítonas terminadas em a, e, o serem acentuadas.
B) as paroxítonas terminadas em ditongo serem acentuadas.
C) as proparoxítonas terminadas em hiato serem acentuadas.
D) todas as proparoxítonas serem acentuadas

664 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura Municipal de Balneário...

Assinale a alternativa na qual **nenhuma** palavra deve ser graficamente acentuada.

A) saude • ansia • voo
B) moqueca • saudavel • textil
C) abençoo • album • robozinho
D) paranoico • feiura • abençoo
E) armazem • joia • ideia

665 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Lavras - MG

DIA MUNDIAL SEM TABACO: BRASIL TEM REDUÇÃO NO NÚMERO DE FUMANTES

Mesmo com queda no consumo do tabaco e nas mortes relacionadas, Ministério da Saúde reforça a importância do combate ao tabagismo; ações de promoção à saúde e webinários marcam a data

O número de fumantes diminuiu no Brasil, e o grupo de ex-usuários de tabaco é cada vez maior. Os dados são da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2019), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o apoio do Ministério da Saúde, e divulgada nesta segunda-feira (31/05/2021), quando é celebrado o Dia Mundial sem Tabaco.

Apesar da redução, o cenário ainda é preocupante, já que a quantidade de pessoas que tentam parar de fumar também teve queda, de 51,1% para 46,6% dos entrevistados. As informações alertam para a necessidade de reforçar ações de combate ao fumo.

De acordo com dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, que apresenta o panorama do uso atual de produtos derivados do tabaco, no Brasil, são mais de 160 mil mortes anuais atribuíveis ao tabaco, o que representa 443 mortes por dia. O tabaco é responsável por mais de 8 milhões de mortes por ano no mundo, contudo, até 2030, pode ser responsável por 10% do total de mortes globais.

Considerado um fator de risco importante para as doenças crônicas não transmissíveis, o tabagismo está relacionado ao desenvolvimento de aproximadamente 50 doenças, entre elas vários tipos de câncer, doenças do aparelho respiratório, como enfisema pulmonar, e doenças cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio, hipertensão arterial e acidente vascular cerebral.

VIGITEL 2019

O Vigitel 2019, que realiza a vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico, apontou queda de prevalência de fumantes nas capitais brasileiras de 15,7% a 9,8% no período de 2006 a 2019. Nas 27 capitais, a frequência de adultos fumantes foi de 9,8%, sendo maior no sexo masculino (12,3%) do que no feminino (7,7%). No total da população, a frequência de fumantes foi menor entre os adultos jovens (antes dos 25 anos de idade) e entre os adultos com 65 anos e mais.

A frequência de adultos que fumam variou entre 4,4% em Teresina e 14,6% em Porto Alegre. As maiores frequências de fumantes foram encontradas, entre homens, em Rio Branco (17,1%), no Distrito Federal (15,8%) e em São Paulo (15,6%); e, entre mulheres, em Porto Alegre (14,1%), São Paulo (11,7%) e Curitiba (11%). As menores frequências de fumantes, no sexo masculino, ocorreram em Aracaju (5,7%), Maceió (5,9%) e Teresina (6,4%); e, no sexo feminino, em Manaus (2,2%), São Luís (2,7%) e Teresina (2,8%).

PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2019

Os dados da última PNS, mostram que o percentual de usuários de derivados de tabaco é de 12,8% entre os entrevistados. O número é menor do que o registrado em 2013, de 14,9%. A região Nordeste registrou a maior redução, de 14,7% em 2013 para 11% em 2019. Nesse mesmo período, o grupo de ex-fumantes aumentou, passando de 17,5% para 26,6%.

O perfil de usuários de produtos derivados do tabaco foi de homens na faixa etária de 40 a 50 anos, sem instrução e fundamental incompleto, entretanto, as mulheres apresentaram maior frequência de exposição ao fumo passivo, principalmente no ambiente domiciliar e de trabalho.

Os dados apontam ainda o consumo de cigarro eletrônico, que utiliza substâncias que possuem nicotina, nos jovens, acima de 15 anos – 0,6% entre os

entrevistados. O uso desses produtos está concentrado em cidades maiores e em classes sociais com maior renda, indicando a vulnerabilidade dos grupos mais jovens para a dependência de nicotina.

A fumaça também pode matar: os fumantes passivos, que convivem de perto com o tabaco, podem desenvolver várias doenças. No mundo, mais de 1,2 milhão de pessoas morrem em decorrência do fumo passivo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, o percentual desse grupo foi de 9,2% em 2019, segundo a PNS, e as mulheres são maioria, principalmente no ambiente domiciliar e no trabalho.

TRATAMENTO NO SUS

O Sistema Único de Saúde oferece tratamento gratuito para quem deseja parar de fumar, com medicamentos como adesivos, pastilhas, gomas de mascar (terapia de reposição de nicotina) e bupropiona.

O Sistema Único de Saúde oferece tratamento gratuito para quem deseja parar de fumar, com medicamentos como adesivos, pastilhas, gomas de mascar (terapia de reposição de nicotina) e bupropiona.

Para saber onde procurar atendimento, a população deve ir aos centros / postos de saúde ou à Secretaria de Saúde do município para informações sobre locais e horários de tratamento. Outras informações ainda podem ser consultadas na Coordenação de Controle do Tabagismo na Secretaria Estadual de Saúde ou, por telefone, no Disque Saúde 136.

CAMPANHA DO INCA

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) promovem webinário, nesta segunda-feira (31/05/2021), para celebrar o Dia Mundial sem Tabaco. O tema, definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é "Comprometa-se a parar de fumar". O foco da campanha é reduzir o número de fumantes e, consequentemente, a incidência de doenças relacionadas ao tabaco e o câncer no pulmão. Já no dia 2 de junho, o INCA promove a webconferência "Tabagismo, Covid-19 e Reforma Tributária". O encontro reunirá especialistas para debater a relação entre tabagismo e Covid-19.

Disponível em: https://bityli.com/fYuwb. Acesso em: 1 maio 2022 (adaptado)

Releia o trecho a seguir.

"Os dados da última PNS, mostram que o percentual de usuários de derivados de tabaco é de 12,8% entre os entrevistados."

O desvio gramatical presente nesse trecho está relacionado à

A) pontuação.
B) acentuação.
C) regência.
D) concordância.

666 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNATEC **Instituição:** Câmara de Presidente Dutra - MA

Qual das palavras abaixo teve sua grafia modificada recentemente por conta de acordo ortográfico a entrar em vigência no Brasil?

A) Ideia.
B) Trás.
C) Mídia.
D) Também.

667 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNATEC **Instituição:** Câmara de Presidente Dutra - MA

De acordo com as regras de acentuação gráfica, a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas é:

A) Jóia e troféu.
B) Vôo e família.
C) Colméia e arcaico.
D) Epopeia e joia.

668 **Ano:** 2022 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura de Ponta Grossa - PR

Acidentes de trânsito em Curitiba causam 50 mortes e deixam 3 mil feridos em 2022

Curitiba registrou quase 3 mil pessoas feridas no trânsito ao longo de dez meses de 2022. Os dados são do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran), da Polícia Militar (PM). Outro triste número revela que mais de 50 pessoas morreram em virtude de acidentes, no trânsito da capital paranaense.

Segundo o relatório obtido pela Tribuna do Paraná, até o dia 19 de outubro, foram 4.589 colisões em Curitiba, sendo que 2.972 pessoas tiveram que passar pelo atendimento dos socorristas. Pelos números, o mês de março foi o que teve mais batidas, com um total de 546, ou seja, 17 ocorrências por dia

Para o tenente Lazarotto, do BPTran, os números apontam que é preciso conscientizar o motorista para que se respeite a lei e evite transtornos. “A pandemia não mudou o motorista, mas é preciso conscientizar as pessoas que estão conduzindo veículos, para que evitem a exposição”

Ainda de acordo com o tenente do BPTran, é possível identificar os acidentes mais comuns. “No dia a dia, percebemos que o maior índice de acidentes ocorre em colisões transversais, ou seja, em cruzamentos. Já os óbitos têm uma relação com as motocicletas, talvez pela demanda no serviço de entregas”, comenta.

Aliás, os números no período mais forte da pandemia da Covid-19, pouco se alteraram. Mesmo com os estabelecimentos fechados e com menos fluxo no trânsito, os acidentes seguiram matando. Em maio de 2022, foram 376 acidentes com 280 feridos e 3 mortes. “Não existe um perfil do motorista, mas percebe-se que o acidente ocorre geralmente por imprudência, seja pela falta de prática na direção ou algo que interfere como álcool ou outro tipo de substância”, diz Lazarotto.

Comparada a outros capitais que utilizam a blitz como forma de reprimir o mau motorista, Curitiba pouco faz nesse sentido. Na opinião do tenente, a fiscalização realizada na cidade com operações pontuais, acaba sendo mais eficaz.

A blitz demanda efetivo e estamos carentes com isso, mesmo com as escolas de formação de mais agentes, e existe uma mudança de modalidade. Entendeu-se que contra o consumo de álcool a blitz não tem muito efeito, pois as pessoas se comunicam e não passam pelo local. Os policiais fazem a amostragem e pegam as pessoas saindo dos bares. Parece que não existe uma fiscalização, mas é algo mais pontual”, completou Lazarotto.

Fonte: https://tribunapr.uol.com.br/noticias/curitiba-regiao/acidentes-de-transito- em-curitiba-causam-50-mortes-e-deixam-3-mil-feridos-em-2022/

Assinale a alternativa que apresente palavra oxítona

A) Relatório.
B) Paraná.
C) Polícia.
D) Óbitos.
E) Substância.

669 **Ano:** 2022 **Banca:** GS Assessoria e Concursos **Instituição:** Prefeitura de...

Assinale a alternativa que contem todas as palavras escritas com “j” corretamente.

A) jelo, jeito, jirafa.
B) jeneral, jelatina, jirafa.
C) jeito, jacaré, jiló.
D) jogo, jardim, jelo.
E) janela, jarro, jelatina.

670 **Ano:** 2022 **Banca:** GS Assessoria e Concursos **Instituição:** Prefeitura de...

Assinale a alternativa que contem todas as palavras escritas com “ç” corretamente.

A) depreça, compaço, mição.
B) paçageiro, açim, pêçego.
C) palhaço, paçado, justiça.
D) açinale, canção, açistir.
E) semelhança, canção, espaço.

671 **Ano:** 2023 **Banca:** INQC **Instituição:** Companhia Municipal de...

Os problemas do reconhecimento facial

Em 2019, um cidadão do estado de Nova Jersey chamado Nijeer Parks foi preso pela polícia acusado de roubar uma loja e tentar atropelar policiais na fuga. Ele passou dez dias na prisão e teve de gastar US$ 5.000 para se defender das acusações. Parks era inocente. A razão da sua prisão foi uma identificação equivocada feita por uma câmera usando a tecnologia de reconhecimento facial.
Seu caso não é um fenômeno isolado. Outras pessoas já foram presas por erros da tecnologia de reconhecimento facial. Esse tipo de sistema é ainda embrionário e apresenta falhas graves. Quando implementado em larga escala, seu efeito é multiplicar injustiças.
Várias pesquisas vêm demonstrando que esses sistemas sofrem de uma incapacidade significativa de reconhecer os tons negros e também de várias populações asiáticas. Um estudo do Instituto de Tecnologia e Standards, nos Estados Unidos, mostrou que as taxas de erro são significativas. O número de erros com relação a pessoas de pele preta pode chegar a cem vezes mais do que falsos positivos de pessoas de pele branca.
Em outra pesquisa que ficou famosa, Joy Buolamwini, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, encontrou resultados igualmente preocupantes. Detectou que as falhas nos sistemas de reconhecimento facial analisados apresentavam um alto viés racial e também de gênero. Como os sistemas haviam sido programados com base em imagens de homens brancos, apresentavam altas taxas de erro com relação a outras demografias.
Os problemas do reconhecimento facial não param por aí. Mesmo que sua acurácia tenda a aumentar ao longo do tempo, há inúmeros outros problemas. É muito difícil simular em laboratório condições reais de aplicação de um sistema como esse em ambientes não controlados, como uma cidade. Nas cidades há variações como iluminação e até condições climáticas que interferem nos resultados.
Além disso, uma vez implementado, não há para onde fugir. O sistema passa a monitorar indistintamente todas as pessoas que circulam pelas ruas, inclusive crianças. O processamento de dados de crianças levanta diversos problemas e esbarra em questões regulatórias específicas derivadas da Lei Geral de Proteção de Dados em vigor no Brasil.
Outro problema da tecnologia é que novas aplicações começam a surgir além do reconhecimento da face. Uma empresa irlandesa desenvolveu um sistema capaz de "enxergar" as palavras ditas por uma pessoa, através de leitura labial automatizada feita por câmeras. Outras empresas conseguem medir sentimentos como raiva e alegria e até mesmo analisar o estado de saúde da pessoa por sua aparência física e comportamento.
Em outras palavras, uma vez que um sistema como esse é implementado ao nível de uma cidade, não há marcha a ré, e sim um adeus à privacidade no espaço público. Sem contar o fato de que os bancos de dados de rostos podem vazar. Já houve incidentes de ciberataques a bancos de dados de rostos. Uma vez que dados assim vazam, não tem como serem "desvazados".
Para um país como o Brasil, em que os dados pessoais de praticamente todos seus habitantes vazaram e estão disponíveis online, gerando uma gigantesca indústria de golpes, seria um pesadelo pensar em bases faciais identificadas vazando também.

Ronaldo Lemos
Folha de São Paulo, 05/12/2022

Uma palavra acentuada por ser proparoxítona é:

A) viés
B) difícil
C) saúde
D) asiática

672 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Consórcio Intermunicipal Multissetorial...

O perigo das vacinas caseiras contra o coronavírus

Vários pesquisadores vinculados à Universidade Harvard promovem uma imunização sem aval para que os cidadãos a fabriquem e administrem em casa

Um grupo de cientistas, profissionais da biotecnologia e cidadãos que nem sequer querem ser identificados está testando na própria carne uma suposta vacina contra o coronavírus que eles mesmos desenvolveram. Trata-se de um coquetel de proteínas sem eficácia comprovada, cuja primeira versão foi preparada por Preston Estep, um cientista que já esteve ligado à Universidade Harvard e cuja principal motivação é conseguir uma imunização antes que sejam lançadas as vacinas oficiais promovidas por governos e empresas farmacêuticas. Este projeto, chamado Radvac – sigla em inglês de “vacina colaborativa de implantação rápida” – se define como “um necessário ato de compaixão”.

Esta é uma das várias vacinas caseiras que estão circulando pelo mundo. Algumas não têm fins lucrativos, como a Radvac, e outras chegam a custar o equivalente a R$ 1.900. Nos EUA são conhecidas como vacinas DIY (sigla em inglês de “faça você mesmo”).

Muitos especialistas mostram preocupação com um fenômeno que pode causar danos e dinamitar a confiança nas vacinas convencionais. O mais inquietante talvez seja que, com a lei na mão, é impossível proibir alguém de obter e inocular esses preparados. Na prática pode ser muito complicado inclusive impedir que sejam distribuídas ou que seus adeptos causem infecções por Covid-19, de forma deliberada ou acidental, por se julgarem imunizados.

Muitos de seus promotores iniciais estavam vinculados à prestigiosa Universidade Harvard (EUA). Um dos principais é o conhecido geneticista George Church, um dos pesquisadores mais respeitados em seu campo. Church admitiu ter usado em si mesmo a suposta vacina, e inclusive tirou uma foto enquanto a administrava, conforme revelou o veículo especializado Technology Review.

A suposta vacina defendida por Church é uma mistura de peptídeos, proteínas sintéticas que imitam as proteínas que compõem o SARS-CoV-2, como a característica espícula pontiaguda que usa para se unir às células humanas, penetrá-las e sequestrar seu maquinário biológico para se multiplicar. Em um documento de 59 páginas, Estep, Church e seus colegas explicam como misturar esses peptídeos com os outros quatro ingredientes básicos do preparado. Todos eles podem ser adquiridos de “distribuidores comerciais”, afirmam.

O produto final é um vapor inalável, administrado pelo nariz. O documento também detalha como usá-lo corretamente e recomenda fazer exames de anticorpos e linfócitos para comprovar seu efeito, como se os participantes fossem cobaias humanas. “Somos os animais”, disse Estep, ex-orientando de Church, ao The New York Times. Há 30 pessoas dos EUA, Alemanha, Reino Unido, China e Suécia que já se autoinocularam, afirma. O próprio Estep afirma ter dado a vacina caseira a seu filho de 23 anos, e outros promotores também as administraram a familiares, segundo o jornal nova-iorquino.

O documento científico da Radvac adverte que a vacina não tem nenhuma eficácia demonstrada, não foi aprovada pelas autoridades e pode causar efeitos secundários, embora não descreva uma forma de controlar as reações adversas. Os promotores a definem como “ciência cidadã” e fornecem toda a informação sobre seu preparado com uma licença aberta. O EL PAÍS tentou contato com Estep e Church sem sucesso. “Este projeto não tem nenhuma filiação à Universidade Harvard”, declarou a

instituição por sua vez. “A urgência em conseguir uma vacina efetiva para a Covid-19 é enorme, mas isso não pode acarretar um relaxamento dos padrões dos ensaios clínicos, que devem fornecer provas concludentes da eficácia dessa vacina para proteger a saúde pública”, acrescenta.

[...] Se as autoridades não frearem este tipo de experimentação caseira, “estas vacinas de efetividade e segurança duvidosa porão a saúde pública em risco”, alertam. Além disso, “pode derrubar a confiança da sociedade nas verdadeiras vacinas” contra a Covid-19, escrevem. Em sua carta, especialistas pedem que as autoridades federais dos EUA tomem as rédeas do assunto, como já fizeram para impedir a difusão de exames caseiros do novo coronavírus que não tinham aval científico. “Parte do interesse nestas vacinas caseiras surge aparentemente da crença de que a experimentação consigo mesmo não precisa respeitar as normas e os critérios éticos. É uma crença totalmente falsa”, disparam.

[...]

“Promover este tipo de produto como uma possível solução sem ter provas viola o método científico, é reprovável”, ressalta Federico de Montalvo Jääskeläinen, presidente do Comitê de Bioética da Espanha. “Mesmo se funcionasse, só significaria que dispararam no ar e acertaram no prato por acaso”, acrescenta.

O especialista concorda com seus colegas norte-americanos sobre o perigo que estes cientistas representam na luta contra a pior pandemia deste século. “Que a vacina demore não é o nosso maior problema. Onde arriscamos a saída desta pandemia é na confiança da população em relação às vacinas. Esta gente está minando essa confiança com uma narrativa antissistema. Se uma parte da população comprar estas mensagens, pode haver um enorme dano à saúde pública”, conclui.

Disponível em: https://bityli.com/dt36e. Acesso em: 18 set. 2020 (adaptado).

Assinale a alternativa em que a palavra destacada é acentuada por se tratar de hiato.

A) “[...] uma suposta vacina contra o coronavírus [...].”
B) “Trata-se de um coquetel de proteínas [...].”
C) “[...] uma mistura de peptídeos [...].”
D) “O documento científico da Radvac [...].”

673 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** Secretaria de Estado da Administração...

Considere as classificações com foco na acentuação e assinale a alternativa correta.

(I) A primeira palavra é oxítona. (II) A segunda palavra é paroxítona. (III) A terceira palavra é proparoxítona. (IV) A quarta palavra é um monossílabo tônico.

A) (I) nós: (II) variável; (III) contratação; (IV) só.
B) (I) precisará; (II) série; (III) mínimo; (IV) há.
C) (I) nós: (II) variável; (III) você; (IV) só.
D) (I) mas: (II) estratégia; (III) contratação; (IV) irá.
E) (I) você: (II) mínimo; (III) estratégia; (IV) é.

674 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura de Americana - SP

Conforme o Decreto Nº. 6.583, de 29 de setembro de 2008, a palavra “assembleia” está grafada, corretamente, assim como:

A) aneis.
B) tenue.
C) chapeu.
D) paranoico.
E) lençois.

675 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEC-BA

Observe os vocábulos subtraídos do texto. Assinale a alternativa que contenha as seguintes sequências RESPECTIVAMENTE em suas especificações: monossílabo tônico – oxítona – paroxítona e proparoxítona.

A) vida – café – todos – preencheram.
B) não – como – talvez – decoração.
C) é – café – automóveis – próximo.
D) é – não – talvez – vai.
E) vai – talvez – não – é.

676 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEC-BA

Observe os vocábulos: “negócios”, “santuário” e “ciências”. A seguir, assinale a alternativa correta em referência à acentuação e à ortografia.

A) “negócios” e “ciências” são palavras paroxítonas, já “santuário” é uma palavra proparoxítona.
B) “ciências” é uma palavra oxítona, já “negócios” e “santuário” são palavras paroxítonas.
C) “negócios”, “ciências” e “santuário” são palavras paroxítonas.
D) “negócios”, “ciências” e “santuário” são palavras proparoxítonas.
E) “negócios”, “ciências” e “santuário” são palavras oxítonas.

677 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** FEPESE - 2023 - EPAGRI

Assinale a frase **correta** quanto à ortografia.

A) Fui até aonde estava afim de ir
B) Moro acerca de 200 metros da rodoviária.
C) Essa é uma das piores fases por que já passei.
D) Desculpe, mas achei que a sessão foi muito mau conduzida.
E) Não precisa entrar em detalhes; eu já estou ao par de tudo.

678 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Ocorre **ERRO** de ortografia em:

A) Aonde você quer ir?
B) Eles não veem muito bem de longe, são míopes.
C) Já chega de criar impecilho.
D) Os papéis estão muito bem definidos.

679 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Assinale a alternativa **correta** conforme a norma-padrão.

A) Muito obrigada, disse-me o manobrista.
B) Ela estava meio nervosa, depois relaxou.
C) Eles mesmo vieram nos pedir desculpas.
D) Proibido a entrada de hóspedes em trajes de banho.
E) Havia menas coisas para comprar neste novo bazar.

680 **Ano:** 2022 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Maracajá - SC

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está grafada **corretamente**:

A) A RÚBRICA deve ser feita em todas as páginas do contrato.
B) O gerente QUIS entrevistar o candidato ainda pela manhã.
C) Começará amanhã a PARALIZAÇÃO dos professores da Rede Municipal.
D) Algumas pessoas TEM a péssima mania de querer não entender o óbvio.

681 **Ano:** 2022 **Banca:** GS Assessoria e Concursos **Instituição:** Prefeitura de...

Assinale a alternativa que contem todas as palavras escritas com “ch” corretamente.

A) chadrez, chale, champu.
B) charope, chamar, chenofobia.
C) chacina, chateado, cheio.
D) cheio, charope, chateado.
E) chateado, chadrez, chará.

682 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** Prefeitura de Cuiabá - MT

Texto I

Seja em Guimarães Rosa, Monteiro Lobato ou Benedito Ruy Barbosa, a onça-pintada - maior felino das Américas e terceiro do mundo atrás do leão e do tigre - é destaque na literatura brasileira há décadas. Milhares de turistas brasileiros e estrangeiros visitam o Pantanal atrás de suas pegadas, fincando a maior planície alagável do mundo no mapa dos principais safáris fotográficos.

Das páginas dos livros, a onça-pintada saltou para as redes sociais.

Maior planície alagada do planeta, o Pantanal desponta como o local mais propício do mundo para avistar a onça-pintada, apesar de a região não ter a maior população do felino - este título é da região Amazônica, mas sua floresta dificulta a observação do animal.

Em Mato Grosso, Porto Jofre se destaca como uma das áreas com maior densidade do felino no planeta, e com mais de 300 animais já catalogados por especialistas.

Quem flagrar uma onça nunca observada antes ainda tem a chance de, confirmado o avistamento inédito, batizar o animal. Todas elas têm manchas diferentes umas das outras - ou seja, suas pintas são como as digitais humanas e as diferenciam, ainda que à distância pareçam iguais.

(Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/turismo/2022/11/pantanal-desponta-como- melhor-local-do-mundo-para-avistar-onca-pintada.shtml. Acesso em 16/11/2022)

Na oração "Todas elas têm manchas diferentes umas das outras" (5º§), percebe-se a correta concordância do verbo com o sujeito. Dentre as frases abaixo, assinale a que também apresenta correção de concordância e de ortografia.

A) Eles, normalmente, vêm o filme juntos.
B) A velha planilha mantêm os dados anteriores.
C) As páginas contém material diversificado.
D) No trabalho, o técnico detém o cronograma.

683 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto Access **Instituição:** Prefeitura de Itabira - MG

Ao se admitir que um gênero engloba várias espécies, é correto afirmar que elas estão, numa relação analógica, para

A) hipônimos.
B) hiperônimos.
C) parônimos.
D) homônimos.

684 **Ano:** 2022 **Banca:** IESES **Instituição:** SAP-SC

Pode-se afirmar que os vocábulos **delatar** (denunciar) e **dilatar** (alargar) expressam, entre si, uma relação de:

A) Antonímia.
B) Polissemia.
C) Homonímia.
D) Paronímia.
E) Sinonímia.

685 **Ano:** 2022 **Banca:** IBADE **Instituição:** Prefeitura de Costa Marques - RO

Como a palavra "creem", que não recebe acento, também não será acentuada a seguinte palavra:

A) saida.
B) area.
C) eles veem (verbo ver).
D) eles vem (verbo vir).
E) eles tem (verbo ter).

686 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** MPE - SC

Texto 2A2-III

Justiça é justiça social. É atualização dos princípios condutores, emergindo nas lutas sociais, para levar à criação de uma sociedade em que cessem a exploração e a opressão do homem pelo homem. O direito não é mais, nem menos, do que a expressão daqueles princípios supremos, como modelo avançado de legítima organização social da liberdade. Mas até a injustiça como também o antidireito (isto é, a constituição de normas ilegítimas e sua imposição em sociedades mal organizadas) fazem parte do processo, pois nem a sociedade justa, nem a justiça corretamente vista, nem o direito mesmo, o legítimo, nascem de um berço metafísico ou são presente generoso dos deuses: eles brotam nas oposições, no conflito, no caminho penoso do progresso, com avanços e recuos.

Direito é processo, dentro do processo histórico. Não é uma coisa feita, perfeita e acabada. É aquele vir a ser que se enriquece nos movimentos de libertação das classes e dos grupos ascendentes e que definha nas explorações e opressões que o contradizem, mas de cujas próprias contradições brotarão as novas conquistas.

Roberto Lyra Filho. **O que é direito**. São Paulo: Brasiliense, 2003, p. 86 (com adaptações).

Acerca de aspectos gramaticais do texto 2A2-III, julgue o item subsequente.

No último período do primeiro parágrafo, a substituição de "antidireito" por **anti-direito** faria o tex to ficar em desacordo com a ortografia oficial vigente no Brasil.

( ) Certo
( ) Errado

687 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Diamante D`Oeste - PR

Considerando-se as classes de palavras, numerar a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

(1) Oxítona. (2) Paroxítona. (3) Proparoxítona.

(_) Régua. (_) Cômodo. (_) Jacaré

A) 1 - 2 - 3.
B) 3 - 2 - 1.
C) 2 - 1 - 3.
D) 2 - 3 - 1.
E) 3 - 1 - 2.

688 **Ano:** 2023 **Banca:** Prefeitura de Caucaia - CE **Instituição:** Prefeitura de Caucaia...

São acentuadas por serem proparoxítonas, as palavras da alternativa.

A) Sábado / limítrofe.
B) Hífen / inútil.
C) Tórax / ônix.
D) Cadáver / mártir.
E) País / viúvo.

689 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNATEC **Instituição:** Câmara de Presidente Dutra - MA

Nas frases "Minha esposa está se submetendo a diversas sessões de terapia" e "Seu medicamento está na seção de ansiolíticos". Podemos afirmar que as palavras destacadas demonstram um caso de:

A) Paronímia.
B) Polissemia.
C) Homonímia.
D) Sinonímia.

690 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Goleiros

Sempre torço pelo goleiro, o homem elástico que se estica para cima e para os lados. Roça os dedos na bola e se .... no chão sem quebrar a .... No susto, se agiganta, defende com o peito, com o ombro, com a barriga, com a coxa, é todo ele uma parede. Torço por quem não ataca, é atacado. Não é o maior salário do time, nem a estrela do comercial de cerveja ou o garoto- -propaganda do banco. Não é o astro, mas brilha. Minha torcida é pelo goleiro porque é único, tem uniforme e treinador só para ele.

Torço pelo goleiro, mais que tudo, pelas dramáticas decisões por pênaltis. Depois de 120 minutos que não adiantaram para nada, a .... dependerá apenas da concentração de quem chuta e da sorte de o goleiro saltar para o lado certo – tirem os cardíacos da sala. Pois torço até para o goleiro adversário: que ele tenha o seu momento de glória, levante o estádio, vibre com o seu solo, esqueça a humildade.

Já estive a 11 metros do crime, na marca do pênalti. O jogador profissional que chuta a bola para fora ou na trave só pode estar muito nervoso ou desfocado. Que brilhe então, o arqueiro, o arquétipo, e orgulhe a família inteira. Mesmo quando não toca na bola, observamos o .... do goleiro no ar, fazendo a torcida voltar a respirar apenas quando segura a bola nos braços.

Torço por ele como torço pelos alegres times africanos, que parecem jogar pelo prazer do esporte e não pelo .... e por contratos milionários. Jogam pela emoção, pela farra e pela mãe. Ainda se vê ali o espírito das peladas de várzea, das arquibancadas de madeira, dos chinelos fazendo às vezes de marcação.

Eu sei, não existe amador nesse universo, amadora sou eu falando de futebol. Falo aqui é sobre humanidade, tenho um fraco por homens e mulheres que são vistos como coadjuvantes e batalham para provar seu valor. Torço pelo goleiro como quem torce pelo mais magro no boxe, pelo maratonista que está desidratado, pelo menino tímido do baile. Torço pelos goleiros como quem torce pela ideia audaciosa que a estagiária apresentou na reunião, pelo livro de estreia de um poeta, pela menina que trocou de escola e não conhece ninguém. Torço pelos que agarram as bolas violentas e as devolvem para a vida, suavemente.

MEDEIROS, Martha. Revista nscDC: Santa Catarina, ano 37. nº 12.186, dezembro/2022. Adaptado.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto **Goleiros** de acordo com a norma- padrão da Língua Portuguesa.

A) estatela • clavícula • vitória • voo • patrocínio
B) estatela • clavicula • vitoria • vôo • patrocinio
C) estatéla • clavicula • vitória • vôo • patrocínio
D) estatéla • clavícula • vitoria • voo • patrocinio
E) estatéla • clavícula • vitória • vôo • patrocínio

691 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura de Americana - SP

A palavra, corretamente, grafada encontra-se em:

A) Acintoso.
B) Sisudês.
C) Enchovalhado.
D) Inadmisível.
E) Pernisioso.

692 **Ano:** 2022 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Dezesseis de Novembro - RS

Assinalar a alternativa em que nenhuma das palavras citadas recebe acento gráfico:

A) Lapis, tesoura, castanha, relogio.
B) Flores, açucar, album, virus.
C) Castelo, onix, grau, orquidea.
D) Ruim, papel, flor, traiu.

693 **Ano:** 2022 **Banca:** FUMARC **Instituição:** PC-MG

Homônimos e parônimos requerem atenção do redator para evitar equívocos na compreensão do texto.

Quanto ao uso das palavras sublinhadas, a frase **INCORRETA é**:

A) Falamos muito acerca de política e segurança pública.
B) O motorista infringiu o sinal de trânsito, causando grave acidente.
C) O representante legal não está afim de perder tempo.
D) Tudo me passou despercebido, naquela triste manhã.

694 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-TO **Instituição:** Instituto Federal de Educação, Ciência e...

Em relação ao uso do acento indicativo da crase, analise os itens a seguir.

I. A ciência permite à humanidade combater a desinformação diante da natural apreensão provocada por uma pandemia.
II. No Brasil, o sanitarista Oswaldo Cruz adotou medidas impopulares no combate à febre amarela.
III. O tratamento dado a pandemia no Brasil tem sido especialmente catastrófico para nós.

Escolha a única alternativa **correta**.

A) Somente os itens I e II estão corretos.
B) Somente os itens I e III estão corretos.
C) Somente os itens II e III estão corretos.
D) Somente o item I está correto.
E) Somente o item II está correto.

695 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Barra Longa - MG

Policial promove roda de leitura com crianças que todos os dias visitam posto da PM em Paulo Afonso (BA)

Todos os dias, um grupo de crianças vai até o posto da PM, em Paulo Afonso (BA), somente para ouvir as histórias contadas pela Cb PM Figueiredo.

A cabo sempre leva livros que ajudam na socialização dos pequenos. Voluntariamente, eles a procuram para o momento da leitura.

“Diariamente, estes pequenos nos fazem companhia no policiamento da Base Móvel no bairro Prainha, em Paulo Afonso. Hoje (15/09), resolvi trazer livros que são de um projeto que trabalhamos há um tempo. Fiz uma roda de leitura com eles e os presenteei com uns mimos. Saíram superfelizes.”

Agente fica muito feliz de ver ações como essa. Parabéns Cb PM Figueiredo e toda a organização da Polícia Militar de Paulo Afonso!

Disponível em: https://cutt.ly/DfFUWkx.
Acesso em: 17 set. 2020 (adaptado).

Releia este trecho.

“**Parabéns**, Cb PM Figueiredo e toda a organização da Polícia Militar de Paulo Afonso!”

A palavra destacada, devido à sua acentuação, pode ser classificada como

A) proparoxítona.
B) oxítona.
C) paroxítona.
D) dissílaba.

696 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** UFPB

De acordo com o novo guia ortográfico, assinale a alternativa incorreta.

A) Palavras terminadas em “oo”, “eem” não levam acento. Ex. enjoo, creem.
B) Não há acento nos ditongos “ei”, “oi”. Ex: ideia, heroico.
C) As oxítonas levam acento: Ex: chapéus, heróis.
D) Usa-se o trema. Ex: tranqüilo, agüentar.
E) Não há acento em “para”, do verbo parar.

697 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Contagem - MG

Assinale a alternativa em que as palavras tenham sido acentuadas considerando as mesmas regras que levou ao acento em **repórter**, **desânimo**, **escarcéu**, respectivamente.

A) abdômen, fórceps, rodapés.
B) pôster, mágica, Ilhéus.
C) cônsul, empírico, papéis.
D) caráter, silêncio, céu.

698 **Ano:** 2022 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Maracajá - SC

Os paroxítonos terminados em "-ão" e alguns poucos oxítonos e monossílabos formam o plural pelo simples acréscimo de "s". Alguns substantivos terminados em "-ão" formam o plural substituindo essa terminação por "-ães".

Em alguns casos, há mais do que uma forma aceitável para esses plurais, como é o caso de:

A) Cidadão.
B) Capelão.
C) Refrão.
D) Tabelião.

699 **Ano:** 2022 **Banca:** GS Assessoria e Concursos **Instituição:** Prefeitura de...

Assinale a alternativa que contem todas as palavras escritas com "x" corretamente.

A) xadrez, xale, xarope.
B) xacina, xale, xamar.
C) xamego, xeio, xarope.
D) xateado, xamar, xarope.
E) xamego, xacina, xará.

700 **Ano:** 2022 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Biguaçu - SC

Assinale a alternativa em que **todas** as palavras estão escritas corretamente segundo as regras ortográficas vigentes.

A) vôo • lâmpada • ideia
B) gás • ótimamente • têxtil
C) feiura • úteis • pé de moleque
D) saúde • água-de-coco • espontânea
E) anéis • saída • lingüiça

701 **Ano:** 2022 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Maracajá - SC

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está grafada **corretamente**:

A) O gerente QUIS entrevistar o candidato ainda pela manhã.
B) Algumas pessoas TEM a péssima mania de querer não entender o óbvio.
C) Começará amanhã a PARALIZAÇÃO dos professores da Rede Municipal.
D) A RÚBRICA deve ser feita em todas as páginas do contrato.

702 **Ano:** 2022 **Banca:** MPE-GO **Instituição:** MPE-GO

Marque a alternativa em que o acento foi empregado de forma incorreta:

A) sonâmbulo; fórceps; âmbar.
B) alcatéia; acadêmico; miséria.
C) fósforo; bênção; antônimo.
D) sótão; húmus; desdém.

703 **Ano:** 2022 **Banca:** Reis & Reis **Instituição:** Prefeitura de Potim - SP

Marque a alternativa em que o uso do hífen está correto, de acordo com as novas regras ortográficas.

A) Auto-escola
B) Semi-árido
C) Micro-ondas
D) Ultra-som

704 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** MPE - SC

Texto 2A1-I

O ordenamento jurídico vem sendo confrontado com as inovações tecnológicas decorrentes da aplicação da inteligência artificial (IA) nos sistemas computacionais. Não apenas se vivencia uma ampliação do uso de sistemas lastreados em IA no cotidiano, como também se observa a existência de robôs com sistemas computacionais cada vez mais potentes, nos quais os algoritmos passam a decidir autonomamente, superando a programação original. Nesse contexto, um dos grandes desafios ético-jurídicos do uso massivo de sistemas de inteligência artificial é a questão da responsabilidade civil advinda de danos decorrentes de robôs inteligentes, uma vez que os sistemas delituais tradicionais são baseados na culpa e essa centralidade da culpa na responsabilidade civil se encontra desafiada pela realidade de sistemas de inteligência artificial.

Perante a autonomia algorítmica na qual os sistemas de IA passam a decidir de forma diversa da programada, há uma dificuldade de diferenciar quais danos decorreram de erro humano e aqueles que derivaram de uma escolha equivocada realizada pelo próprio sistema ao agir de forma autônoma. O comportamento emergente da máquina, em função do processo de aprendizado profundo, sem receber qualquer controle da parte de um agente humano, torna difícil indicar quem seria o responsável pelo dano, uma vez que o processo decisório decorreu de um aprendizado automático que culminou com escolhas equivocadas realizadas pelo próprio sistema. Há evidentes situações em que se pode vislumbrar a existência de culpa do operador do sistema, como naquelas em que não foram realizadas atualizações de software ou, até mesmo, de quebra de deveres objetivos de cuidado, como falhas que permitem que hackers interfiram no sistema. Entretanto, excluídas essas situações, estará ausente o juízo de censura necessário para a responsabilização com base na culpa.

B. L. da Anunciação Melo e H. Ribeiro Cardoso. **Sistemas de inteligência artificial e responsabilidade civil**: uma análise da proposta europeia acerca da atribuição de personalidade civil. In: **Revista Brasileira de Direitos Fundamentais & Justiça,** 16(1), 2020, p. 93-4 (com adaptações).

Considerando as regras gramaticais e ortográficas da língua portuguesa, julgue o item que se segue, relativamente ao texto 2A1-I.

No início do segundo parágrafo, a substituição de “Perante a” por **Perante à** comprometeria a correção gramatical do texto..

( ) Certo
( ) Errado

705 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNATEC **Instituição:** Câmara de Presidente Dutra - MA

Assinale a alternativa que contém um conjunto de palavras homófonas:

A) Cedo (advérbio) e cedo (forma do verbo ceder).
B) Manga (fruta) e manga (parte da camisa).
C) Esperto e experto.
D) Colher (verbo) e colher (instrumento para comer).

706 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto Access **Instituição:** Prefeitura de Itabira - MG

AULA DE PORTUGUÊS

A linguagem Na ponta da língua, Tão fácil de falar E de entender. A linguagem Na superfície estrelada de letras, Sabe lá o que ela quer dizer? Professor Carlos Góis, ele é quem sabe, E vai desmatando O amazonas de minha ignorância. Figuras de gramática, esquipáticas, Atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me. Já esqueci a língua em que comia, Em que pedia para ir lá fora, Em que levava e dava pontapé, A língua, breve língua entrecortada Do namoro com a prima. O português são dois; o outro, mistério. Fonte: ANDRADE, Carlos Drummond de. Boitempo II. Rio de Janeiro: Record, 1999.

O autor empregou o vocábulo "língua" no segundo verso da primeira estrofe e no quarto verso da última estrofe. Marque a alternativa com a correta classificação destas palavras, considerando o significado que elas representam no contexto.

A) Homônimas.
B) Homônimas heterográficas.
C) Homógrafas heterofônicas.
D) Parônimas.

707 **Ano:** 2022 **Banca:** FADCT **Instituição:** Prefeitura de Ibema - PR

Aponte a alternativa que apresenta todos os vocábulos acentuados segundo a mesma regra de acentuação gráfica da Língua Portuguesa no Brasil:

A) Amálgama, aríete, zéfiro, sinonímia.
B) Prófugo, déspota, autópsia, protótipo.
C) Imundície, ômega, égide, prófugo.
D) Lúcido, século, próximo, ímprobo.

708 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS **Instituição:** Prefeitura de Santana de...

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à acentuação, assinale a alternativa correta.

A) O que eu quería mesmo era ver o por do sol.
B) Perguntou se substituíriamos a mercadoria.
C) O técnico não percebeu que caíramos no treino.
D) Uní-vos para remediar o que está aquém do esperado.

709 **Ano:** 2023 **Banca:** FCM **Instituição:** FCM - 2023 - IFB

O FIM QUE SE APROXIMA

Milton Hatoum*

Amazonas: mito grego
menos antigo que os mitos da Amazônia.
Os que vivem no Cosmo há milênios
são perseguidos por mãos de ganância,
olhos ávidos: minério, fogo, serragem, fim.

Quem são vocês,
incendiários desde sempre,
ferozes construtores de ruínas?

Os que queimam, impunes, a morada ancestral,
projetam no céu mapas sombrios:
manchas da floresta calcinada,
cicatrizes de rios que não renascem.

Qual Brasil se esconde atrás da humanidade amazônica?

Que triste pátria delida,
mais armada que amada:
traidora de riquezas e verdades.

Quando tudo for deserto,
o mundo ouvirá rugidos de fantasmas.
E todos vão escutar, numa agonia seca,
o eco.

Não existirão mundos, novos ou velhos,
nem passado ou futuro.

No solo de cinzas:
o tempo-espaço vazio.

*Escritor, tradutor e professor, nasceu em Manaus, em 1957. Suas obras pertencem à literatura brasileira contemporânea.

Disponível em: https://amazonialatitude.com/2020/02/28/o-fim-quese-aproxima/

Sobre o emprego de letra inicial maiúscula, analise as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

I.– As palavras “Amazonas”, “Amazônia”, “Cosmo” e “Brasil” são escritas com iniciais maiúsculas

PORQUE

II.– designam nomes de altos conceitos religiosos, políticos ou nacionalistas.

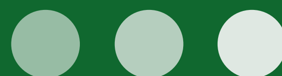
Sobre as afirmações, é correto afirmar que

A) as duas são falsas.
B) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
C) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
D) as duas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
E) as duas são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.

Gabarito

Ortografia

601	B	602	A	603	B	604	B	605	E	606	B	607	C
608	D	609	A	610	A	611	D	612	D	613	E	614	D
615	E	616	A	617	A	618	C	619	A	620	A	621	D
622	D	623	C	624	D	625	B	626	D	627	C	628	D
629	C	630	B	631	C	632	C	633	C	634	B	635	B
636	B	637	B	638	B	639	B	640	D	641	B	642	D
643	B	644	A	645	C	646	E	647	C	648	B	649	B
650	D	651	B	652	B	653	C	654	B	655	E	656	D
657	B	658	B	659	A	660	E	661	C	662	A	663	B
664	D	665	A	666	A	667	D	668	B	669	C	670	E
671	D	672	B	673	B	674	D	675	C	676	D	677	C
678	C	679	B	680	B	681	C	682	D	683	A	684	D
685	C	686	CERTO	687	D	688	A	689	C	690	A	691	A
692	D	693	C	694	A	695	B	696	D	697	B	698	C
699	A	700	C	701	A	702	B	703	C	704	CERTO	705	C
706	A	707	D	708	C	709	C						



PONTUAÇÃO



710 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** Prefeitura de Santa Maria...

Texto CG1A2-I

Em épocas remotas, as mulheres se sentavam na proa das canoas e os homens, na popa. As mulheres caçavam e pescavam. Elas saíam das aldeias e voltavam quando podiam ou queriam. Os homens montavam as choças, preparavam a comida, mantinham acesas as fogueiras contra o frio, cuidavam dos filhos e curtiam as peles de abrigo. Assim era a vida entre os índios onas e os yaganes, na Terra do Fogo, até que um dia os homens mataram todas as mulheres e puseram as máscaras que as mulheres tinham inventado para aterrorizá-los. Somente as meninas recém-nascidas se salvaram do extermínio. Enquanto elas cresciam, os assassinos lhes diziam e repetiam que servir aos homens era seu destino. Elas acreditaram. Também acreditaram suas filhas e as filhas de suas filhas.

Eduardo Galeano. **A autoridade**. *In*: *Mulheres*. Internet: <www.lpm.com.br> (com adaptações).

No trecho “as mulheres se sentavam na proa das canoas e os homens, na popa”, do texto CG1A2-I, a vírgula é empregada para

A) marcar a supressão de um verbo.
B) ligar duas orações coordenadas.
C) isolar o advérbio de lugar “na popa”.
D) separar os elementos de uma enumeração.

711 **Ano:** 2023 **Banca:** FURB **Instituição:** Prefeitura de Schroeder - SC

Pobres, negros e da periferia

Pesquisador da UFSC identifica como o sistema penal criminaliza jovens com menos de 18 anos

Erick Souza

Ao invés de ressocializar e educar, as medidas socioeducativas do sistema penal brasileiro produzem o jovem "menor infrator" e consolidam essa figura. É o que defende a tese de Gustavo Meneghetti no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PGSS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
Mais de 26 mil jovens e adolescentes cumprem alguma medida socioeducativa no Brasil. Dentre as mais utilizadas estão as ações de internação, semiliberdade e internação provisória, segundo o levantamento anual do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) de 2016, último ano da pesquisa. Essas medidas são aplicadas a jovens com menos de 18 anos que cometeram algum ato considerado infracional, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A tese demonstra como, em Santa Catarina, a polícia, o judiciário e as medidas socioeducativas agem de maneira coordenada na criminalização, principalmente, de jovens pobres, negros e moradores das regiões periféricas. Durante a pesquisa, Gustavo investigou documentos do Juizado da Infância e Juventude e das comarcas de Joinville, Chapecó e Florianópolis, de 2015. Naquele ano, entrava em vigor a Lei do Sinase, que estabelece as normas de execução de medidas para jovens e adolescentes que cometem atos infracionais. Ao todo, chegou a analisar 20 processos de apuração e mais 20 processos de execução. "Totalizaram mais de dez mil páginas", ele afirma. Esses arquivos se referiam a processos de apuração de ato infracional, aplicado em investigações e processos de execução de medida socioeducativa.

"Todos nós participamos dessa colagem gradativa e cumulativa do rótulo de menor infrator sem sequer nos darmos conta disso, apenas cumprindo o nosso dever profissional", comenta Gustavo, que também é assistente social do Judiciário catarinense. Em sua tese, o pesquisador enquadra e detalha as três fases da construção do 'menor infrator',

como produto final do ciclo que deveria ressocializar.

A polícia inicia esta rede de criminalização juvenil, com a produção do "menor suspeito", "a partir de estereótipos e preconceitos sociais e raciais, passando a vigiá-lo e persegui-lo até lograr sua apreensão", afirma Gustavo. Na segunda etapa, descreve o pesquisador, o Poder Judiciário processa, julga e condena o adolescente criminalizado, principalmente a partir do mecanismo de confissão, independente da gravidade do ato infracional.
Nesta segunda etapa, cria-se o perfil do "menor perigoso", portador de antecedentes criminais, o que lhe causa maior exclusão.

A terceira e última fase do processo de criminalização de adolescentes negros e moradores de periferia passa pelo Sistema Socioeducativo, onde o jovem tem de enfrentar condições desumanas que fracassam em ressocializar, mas têm êxito em produzir o "menor infrator", que interioriza e reproduz este rótulo definitivamente, segundo Gustavo. "O atestado de reclusão e a certidão de óbito são os documentos-símbolos desse fracasso/sucesso", escreve Gustavo.

Problema complexo

Antes de propor algumas estratégias de resistência, Gustavo alerta: "Não existem soluções simples para problemas de tamanha complexidade". Com ações voltadas para a opinião pública, ele ressalta a importância de promover debates sobre criminalização juvenil e a violência do sistema penal contra adolescentes, que indiquem formas alternativas de controle social e que defendam os direitos humanos desses jovens. Ele também sugere ações mais práticas, como a abolição de medidas restritivas de liberdade.

"Creio que seja necessário subverter a lógica disciplinar socioeducativa, para estimular o pensar e o agir político do adolescente criminalizado e, em vez de disciplina-lo, tratar de reconhecer sua capacidade política", propõe Gustavo.

Retrato do Sistema Socioeducativo

Pesquisa de Gustavo Meneghetti

- 82,2% com renda per capita familiar de até meio salário mínimo

- 86,66% têm ensino fundamental incompleto

- 73,33% são pardos, negros ou não-brancos Medidas Socioeducativas*

- Total de 26.450 atendidos, sendo:

- 18.567 em medida de internação (70%)

- 2.178 em regime de semiliberdade (8%)

- 5.184 em internação provisória (20%)

Perfil demográfico*

- 25.360 são homens e 1.090 são mulheres

- 15. 627 são pretos ou pardos

(* Fonte: Sinase - 2016)

Retirado e adaptado de: https://ciencia.ufsc.br/2019/12/19/pobresnegros-e-da-periferia/. Acesso em: 17 mar. 2023.

Texto 2:

Em ação racista, homem joga marmita em funcionária de padaria em Ribeirão Preto: "Essa raça?"

Rafael Beutler Marconato é acusado de promover o ato racista

Uma denúncia de racismo está mobilizando a Polícia de São Paulo. A agressão aconteceu em frente à porta lateral de uma padaria em Ribeirão Preto (SP), que já estava fechada.

De acordo com denúncia reproduzida no

portal G1, um homem sem camisa, o advogado Rafael Beutler Marconato, queria fazer uma reclamação para a gerente. Alessandra se apresentou, mas, segundo ela, ele não aceitou.

"Ele entrou na padaria e pediu para falar com a gerente. Foi na hora que eu virei e falei: 'Prazer, Alessandra. Sou eu a gerente'. Ele virou para mim e falou assim: 'Essa raça?' Foi essa a frase que ele falou", conta Alessandra Silva Biserra.

Os funcionários contaram que ele invadiu o corredor querendo trocar a marmita, que teria vazado e sujado o carro dele. "Ele questionou que caiu dentro do carro dele, que sujou tudo o carro dele, que o carro dele estava todo cheirando a feijão, que o carro dele, inclusive, valia R$ 250 mil. Que eu tinha que ressarcir ele e ainda fazer a limpeza do mesmo", diz Alessandra.

Depois, Rafael joga a marmita nela. Outros funcionários também disseram que foram ofendidos por ele: "Acabando com todo mundo, falando que a gente era favelado. Foi isso que aconteceu. Ele estava muito alterado", relembra a operadora de caixa Cristiane Aparecida do Nascimento.

Analise a pontuação empregada nas asserções a seguir, que estão inspiradas nos textos lidos, e indique em qual asserção ela está correta:

A) As medidas socioeducativas, em lugar de ressocializar e educar criminaliza o jovem que se vê aprisionado antes mesmo da vida adulta.
B) Ato racista de homem branco bem-sucedido financeiramente, é denunciado por funcionários de padaria que foram agredidos.
C) Denúncia de racismo, acontecida na cidade de Ribeirão Preto, mobilizou ação da polícia, que realizou a prisão em flagrante do agressor, homem branco e bem-sucedido.
D) Todos nós membros da sociedade participamos dessa colagem, gradativa e cumulativa, do rótulo de menor infrator, considerando apenas que estamos cumprindo o nosso papel, em sua tese, é exatamente isso o que o pesquisador demonstra.
E) A última fase do processo de criminalização de adolescentes negros e moradores de periferia passa pelo Sistema Socioeducativo, no bojo do qual o jovem é colocado em condições desumanas o que evidencia o fracasso da ressocialização.

712 **Ano:** 2023 **Banca:** COTEC **Instituição:** Prefeitura de São Romão - MG



Sobre a construção textual, é **CORRETO** afirmar que

I.- Na fala do primeiro quadro, a vírgula usada depois do termo "série" é obrigatória e separa o vocativo "vó".
II.- No terceiro e quarto quadro, as aspas foram usadas para destacar a diferença entre dois significados.
III. - Na fala do terceiro quadro, a expressão "em que" poderia ser substituída por "no qual" com igual correção, sem alteração do sentido do termo.
IV. - No segundo quadro, o uso da interjeição "Hunf!" indica que a personagem comunga com o entusiasmo observado na fala da personagem do primeiro quadro.
V.- No quarto quadro, no trecho "vendo TV", se a personagem optasse pelo uso do verbo "assistir", de acordo com a norma, resultaria em "assistindo à TV".

Estão **CORRETAS** as afirmativas

Estão **CORRETAS** as afirmativas

A) I, II, III e V, apenas.
B) I, III, IV e V, apenas.
C) II, III e IV, apenas.
D) III, IV e V, apenas.
E) I, II, III, IV e V.

713 **Ano:** 2023 **Banca:** FURB **Instituição:** Prefeitura de Schroeder - SC

Rara interação entre botos e pescadores é documentada de forma inédita pela ciência

Escassez de tainha pode ameaçar cooperação, indica estudo com dados coletados ao longo de 15 anos

Pesquisadores descrevem com dados inéditos a complexidade de uma relação entre espécies

Uma dança sincronizada. Uma colaboração cheia de instantes decisivos. Uma interação que resulta em benefícios para o boto e para o pescador. Tradicional e reconhecida no sul do Brasil e no mundo, a parceria entre botos pescadores e homens na pesca da tainha foi documentada de forma inédita pela ciência, em um trabalho que envolveu a Universidade Federal de Santa Catarina, a Oregon State University (OSU), nos Estados Unidos, e o Max Planck Institute (MPI), na Alemanha. A sincronia perfeita e necessária entre o sinal emitido pelo animal e a soltura da rede e os riscos que uma possível escassez de tainha pode trazer à prática estão entre os principais resultados do estudo.

Munida de drones, imagens subaquáticas e tecnologia de captação de sons marinhos, a equipe, na UFSC liderada pelo professor Fábio Daura-Jorge do Departamento de Ecologia e Zoologia, registrou detalhes em frações de segundos do comportamento dos botos e dos pescadores, além de ter se

alimentado de um banco de dados de mais de 15 anos de monitoramento da cooperação - uma das poucas registradas na biologia. "Sabíamos que os pescadores estavam observando o comportamento dos botos para determinar quando lançar suas redes, mas não sabíamos se os botos estavam coordenando ativamente seu comportamento com os pescadores", disse Maurício Cantor, professor da OSU, colaborador da UFSC e líder do estudo.

"Usando drones e imagens subaquáticas, pudemos observar os comportamentos de pescadores e botos com detalhes sem precedentes e descobrimos que eles capturam mais peixes trabalhando em sincronia", disse Cantor. "Isso reforça que esta é uma interação mutuamente benéfica entre os humanos e os botos." Essa sincronia é determinante para o sucesso do pescador e para a manutenção da pesca tradicional, explica Daura-Jorge, que coordena, na UFSC, o Programa Ecológico de Longa Duração do Sistema Estuarino de Laguna e adjacências, financiado pelo CNPq. "Temos um longo histórico de estudos da UFSC sobre essa interação, que é muito valorizada localmente", comenta o professor. "Desde a década de 1980, importantes descrições de como funciona essa interação vêm sendo feitas, mas, desta vez, com ajuda de tecnologia apropriada, pudemos testar algumas hipóteses e confirmar que se trata de uma interação com benefícios mútuos", explica.

Os avanços tecnológicos foram fundamentais para os resultados assertivos deste novo estudo. Uma metodologia multiplataforma identificou um "sincronismo fino entre as duas partes", com benefícios para ambas. A pesquisa, publicada na revista Proceedings of the National Academy of Sciences, uma das principais da área, rastreou simultaneamente tainhas, botos, e pescadores acima e abaixo da água para desenvolver uma compreensão em escala fina de suas interações.

O estudo também teve como objetivo quantificar as consequências dessa cooperação, além de combinar os dados em um modelo numérico para prever o destino e propor ações iniciais para conservar essa interação rara. "A tainha é o principal recurso dessa interação, por isso nós utilizamos os dados da pesca local, que sugerem uma provável redução nos estoques de tainhas, para prever o que pode acontecer no futuro, caso persista esse processo de redução da sua abundância", explica Daura-Jorge.

Eles também descobriram que a sincronia de forrageamento - a busca pelo alimento - entre botos e pescadores aumenta substancialmente a probabilidade de pescar e o número de peixes capturados. Outro dado importante identificado pelo estudo é que a interação é benéfica à sobrevivência dos animais, já que aqueles que praticam a pesca cooperativa têm um aumento de 13%
nas taxas de sobrevivência. De acordo com Daura-Jorge, isso também ocorre porque, enquanto estão entretidos cooperando e interagindo com os pescadores, os botos ficam longe de outros perigos que podem levá-los à morte, como pescarias ilegais que ocorrem na área.

A pesquisa também apontou que a compreensão dos pescadores sobre a tradição da pesca correspondia às evidências produzidas por meio de ferramentas e métodos científicos. "Questionários e observações diretas são maneiras diferentes de olhar para o mesmo fenômeno e combinam bem, disse Cantor. "Ao integrá-los, pudemos obter a imagem mais completa e confiável de como esse sistema funciona e, mais importante, como ele beneficia tanto os pescadores quanto os botos".

Onde estão e quem são os botos pescadores

Os botos pescadores vivem há anos no sistema estuarino de Laguna e são reconhecidos por suas características morfológicas, sendo também batizados com nomes pela comunidade de pesca. No ano passado, Caroba, o mais antigo boto pescador da região morreu aos 50 anos, possivelmente de causas naturais.

A equipe liderada por Daura-Jorge realiza o monitoramento dessa população há 16 anos. Ele explica que nem todos praticam a pesca cooperativa com pescadores. Na localidade, há entre 50 e 60 botos, mas menos da metade - por volta de 40% - são cooperativos.

Algumas hipóteses são sugeridas para explicar por que apenas alguns botos se envolvem na interação com pescadores. "Essa prática envolve questões de aprendizado e desenvolvimento cultural animal, algo bem discutido na literatura, e alguns botos podem ser mais propícios que outros a aprender, talvez por um traço de personalidade ou por consequência de suas relações sociais com outros indivíduos", explica.

De acordo com ele, no que se refere à população do local, aparentemente não há variações significativas ao longo dos anos, apesar das muitas atividades humanas que contribuíram para a morte não natural de alguns indivíduos. "Esse número constante de indivíduos é uma boa notícia, mas não o suficiente para despreocupações e comemorações. Para uma espécie que pode viver mais de 50 anos e que começa a se reproduzir só depois dos 10 anos, uma população de 50 indivíduos é muito pequena e estará sempre em risco de extinção", explicou, em texto no qual descreve a atividade de monitoramento.

Retirado e adaptado de: MIRANDA, Amanda. Jornalismo UFSC. Disponível em:
https://jornalismoufsc.shorthandstories.
com/raraintera-o-entre-botos-e-
pescadores-documentada-de-forma-
in-di ta-pela-ci-ncia/index.html. Acesso em: 16 de mar. 2023.
Analise a seguinte frase retirada do texto "Rara interação entre botos e pescadores é documentada de forma inédita pela ciência":
"A sincronia perfeita e necessária entre o sinal emitido pelo animal e a soltura da rede e os riscos que uma possível escassez de tainha pode trazer à prática estão entre os principais resultados do estudo."
Agora, analise as afirmações a respeito dessa sentença:

I.O primeiro "e" foi empregado para relacionar uma ideia de sincronia perfeita e sincronia necessária, sem necessidade de repetição, a partir de uma elipse.

II. Nem todos os "e" empregados na frase têm valor aditivo.
III. O segundo "e" poderia ter sido
substituído por uma vírgula, sem prejuízo de valor da sentença.

É correto o que se afirma em:

A) I, apenas.
B) II e III, apenas.
C) III, apenas.
D) II, apenas.
E) I, II e III.

714 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** TJ-CE

Texto CGIAI-I

Nem mais como tema literário serve ainda esse assunto de seca. Já cansou quem escreve, cansou quem lê e cansou principalmente quem o sofre. Parece mesmo que cansou o próprio Deus Nosso Senhor, pois que afinal, repetindo um gesto sucedido há exatamente um século (o último diz a tradição que foi em 1851), contra todos os cálculos, contra todas as experiências, ultrapassando os otimismos mais alucinados, fez começar um inverno no Nordeste durante a primeira quinzena de abril.

Eu estava lá. Assisti mais uma vez à mágica transformação do deserto em jardim do paraíso. E vendo o céu escurecer bonito, depois de tantos meses de desesperança, os compadres diziam que eu lhes levara o inverno nas malas. O fato é que, durante a viagem de ida, enquanto o "Constellation" da Panair voava por cima do colchão compacto de nuvens carregadas de água, me dava uma vontade desesperada de rebocá-las todas, lá para onde tanta falta faziam, levá-las como rebanho de golfinhos prisioneiros e despejá-las em cheio sobre os serrotes do Quixadá.

Pois choveu, Encheram-se os açudes, as várzeas deram nado, os rios subiram de barreira a barreira.

Mas ninguém espere muito de um inverno assim tardio. Já se agradece de joelhos o pasto aparentemente garantido, o gado salvo. Mas não se espera que haja milho. Talvez feijão, desse precoce que dá em dois meses. E o algodão aguenta, provavelmente. Nada mais.

Rachel de Queiroz. **Choveu** (com adaptações)

Sem prejuízo da correção gramatical do texto CGIAI-I, poderia ser eliminada a vírgula que aparece imediatamente após

A) "garantido" (último parágrafo).
B) "desesperança" (segundo parágrafo).
C) "experiências" (primeiro parágrafo).
D) "aguenta" (último parágrafo).
E) "alucinados" (primeiro parágrafo).

715 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Ponte Alta - SC

Assinalar a frase em que há ERRO de pontuação:

A) Fernanda Montenegro, atriz consagrada, recebeu mais um prêmio.
B) Búzios, 20 de outubro de 1997.
C) Quando chegamos ao cinema, vimos que estava fechado.
D) Embora tenhamos, saído atrasados não nos preocupamos.

716 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Itapiranga - SC

Os milhares de trabalhadores que abastecem programas de inteligência artificial como o ChatGPT

Diante desse chatbot capaz de responder a quase todas as perguntas do usuário e de produzir textos que parecem ter sido escritos por um humano, surgiram perguntas, como: os

estudantes vão usá-lo para fazer o dever de casa? E os políticos para escrever seus discursos? Será que esse artigo que você lê foi escrito por um humano ou um robô?

Esse tipo de programa despertou ainda preocupações com os trabalhos que deixarão de existir por conta da automatização e com os direitos autorais, já que essas ferramentas obtêm informações da internet e, geralmente, não citam fontes.

Mas existe uma outra polêmica até agora pouco falada: ela tem a ver com as centenas de milhares de trabalhadores, muitos de baixa renda, sem os quais sistemas de inteligência artificial - IA - como o ChatGPT não existiriam. Falamos da "força de trabalho oculta", como chamou a organização sem fins lucrativos Partnership on AI - PAI -, que reúne representantes de universidades, de organizações da sociedade civil, da mídia e da própria indústria envolvida com a inteligência artificial.

Essa força oculta é composta por pessoas subcontratadas por grandes empresas de tecnologia, geralmente em países pobres do Hemisfério Sul, para "treinar" sistemas de inteligência artificial. Esses homens e mulheres realizam uma tarefa tediosa e potencialmente prejudicial à saúde mental, mas essencial para que programas como o ChatGPT funcionem.

Eles rotulam milhões de dados e imagens para ensinar a inteligência artificial a agir.

Quando você faz uma pergunta ao ChatGPT, o programa usa cerca de 175 bilhões de parâmetros ou variáveis para decidir o que responder.

Como já mencionamos, esse sistema de inteligência artificial usa como fonte principal as informações obtidas na internet. Mas como distinguir os conteúdos? Graças às referências "ensinadas" por seres humanos.
"Não há nada de inteligente na inteligência artificial. Ela tem que aprender à medida que é treinada", explica Enrique García, cofundador e gerente da DignifAI, empresa americana com sede na Colômbia. A empresa contrata esses "rotuladores" de dados (data taggers).

Na indústria de tecnologia, esse tipo de atividade é chamado de "enriquecimento de dados". Ironicamente, apesar de ser um trabalho essencial para o desenvolvimento da inteligência artificial, o enriquecimento de dados é o elo mais pobre da cadeia produtiva das grandes empresas de tecnologia.

"Apesar do papel fundamental que esses profissionais de enriquecimento de dados desempenham, um crescente corpo de pesquisa revela as precárias condições de trabalho que esses trabalhadores enfrentam", disse Enrique García.

Uma investigação da revista Time revelou que muitos dos "rotuladores" terceirizados pela OpenAI para treinar seu ChatGPT recebem entre US$ 1,32 e US$ 2 por hora (cerca de R$ 6 a R$10).

Segundo reportagem do jornalista Billy Perrigo, a empresa de tecnologia OpenAI terceirizou o trabalho de enriquecimento de dados por meio de uma companhia chamada Sama, com sede em San Francisco que, por sua vez, contratou trabalhadores no Quênia para a atividade.

Através de um comunicado, um porta-voz da OpenAI disse que a terceirizada era responsável pela gestão dos salários e condições de trabalho dos rotuladores contratados para trabalhar no ChatGPT.

Eles rotulam milhões de dados e imagens para ensinar a inteligência artificial a agir.

Assinale a opção que contenha a nova pontuação sem alteração do sentido original da frase.

A) Para ensinar, a inteligência artificial a agir, eles rotulam, milhões de dados e imagens.
B) Eles rotulam milhões para ensinar a inteligência artificial de dados, e imagens a agir.
C) Para ensinar a inteligência artificial a agir, eles rotulam milhões de dados e imagens.
D) Eles rotulam milhões; para ensinar a inteligência artificial e imagens de dados a agir.

717 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Itapiranga - SC

Como mudanças climáticas alteram comportamento, reprodução e tamanho de animais

Pesquisas mostram que para conseguir sobreviver ao aumento da temperatura, à poluição de rios e aos eventos climáticos extremos, como longos períodos de seca e de chuvas intensas, espécies estão alterando o seu modo de vida, sua maneira de se reproduzir e até o seu tamanho.

Na lista de animais mais atingidos pelas alterações do clima, as abelhas aparecem como um dos mais impactados. Não é à toa que cada vez mais é difícil encontrá-las em diversos pontos do mundo em que eram frequentes.

"Com o aumento das secas, o período de floração das plantas diminui. Com isso, muitas abelhas não conseguem néctar e pólen, que coletam nas flores. Consequentemente, elas têm desaparecido", diz Michael Hrncir, professor do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (SP).

Contudo, os impactos negativos sobre as abelhas não ocorrem apenas por falta de alimento. Pesquisas mostram que o aumento de temperatura também provoca deformações nas asas de algumas espécies. "Em decorrência do estresse causado pelas mudanças climáticas, temos comprovação que algumas abelhas nascem com uma asa maior que a outra."

Diferentemente dos seres humanos, que conseguem controlar a temperatura do corpo, por consistir em seres endotérmicos, a temperatura das abelhas equivale à do ambiente em que estão inseridas mais a que produzem ao bater as asas. "Para se ter uma ideia, uma abelha bate, em média, 250 vezes as asas por segundo", apontou Michael.

Assim, se uma abelha está em um ambiente a 30 graus, ao bater as asas, o seu músculo ativo faz sua temperatura corporal chegar a até 42 graus. O problema é que a elevação da temperatura, além de provocar um superaquecimento, também ocasiona impactos cognitivos.

"Estudos revelam que algumas espécies de abelhas perdem a capacidade de cognição, como reconhecer uma flor ou o caminho de volta para colônia, por exemplo, por conta da elevação da temperatura", ressaltou o pesquisador da USP.

O desaparecimento de abelhas provoca um efeito em cascata, pois é através do seu trabalho de polinização que muitas sementes surgem e flores sobrevivem.

Sua capacidade de aumentar em cerca de 25% o rendimento das colheitas - consequentemente, dos alimentos que comemos - corre risco à medida que mudanças drásticas no clima ocorrem.

https://www.bbc.com/portuguese/articles/c0jlkj2ydn0o. Adaptado.

Em decorrência do estresse causado pelas mudanças climáticas, temos comprovação que algumas abelhas nascem com uma asa maior que a outra. Assinale a opção que contenha a nova pontuação sem alteração do sentido original da frase.

A) Temos comprovação que em decorrência do estresse causado pelas mudanças climáticas, algumas abelhas, nascem com uma asa maior que a outra.
B) Temos comprovação que em decorrência do estresse causado pelas mudanças climáticas, algumas nascem abelhas com uma asa maior que a outra.
C) Temos comprovação que, em decorrência do estresse causado pelas mudanças climáticas abelhas algumas nascem com uma asa maior que a outra.
D) Temos comprovação que, em decorrência do estresse causado pelas mudanças climáticas, algumas abelhas nascem com uma asa maior que a outra.

718 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Tunápolis - SC

A inflamação como causa de doenças

As alergias desenvolvem-se quando, por erro, o sistema imunológico reconhece substâncias inócuas - como pólen ou amendoins - como se fossem perigosas. O dano pode ser pequeno, como coceira na pele, ou perigoso, se a garganta se fechar.

Inflamações crônicas lesionam os tecidos ao longo do tempo e geram diversos distúrbios clínicos não infecciosos, incluindo doenças cardiovasculares, doenças neurodegenerativas, obesidade, diabetes e alguns tipos de câncer.

O sistema imunológico, às vezes, considera que os próprios órgãos e tecidos do indivíduo são invasores, gerando inflamações em todo o corpo ou em regiões específicas. Essa inflamação autodirecionada é o que causa os sintomas de doenças autoimunes, como lúpus e artrite.
Outra causa de inflamação crônica que pesquisadores estudam atualmente são as falhas dos mecanismos que combatem as inflamações depois que o corpo limpa a infecção.

Embora a inflamação ocorra principalmente em nível celular no corpo, ela está longe de ser um mecanismo simples que acontece isoladamente. Já se demonstrou que o estresse, a alimentação e a nutrição, além de fatores genéticos e ambientais, regulam as inflamações de alguma forma.

Há muito a ser aprendido sobre o que causa formas prejudiciais de inflamação, mas ter alimentação saudável e evitar o estresse são de grande ajuda para manter o delicado equilíbrio entre uma reação imunológica e inflamações crônicas prejudiciais.

https://www.bbc.com/portuguese/geral-63901846. Adaptado.

Outra causa de inflamação crônica os pesquisadores estudam atualmente.

Assinale a opção CORRETA quanto à nova pontuação sem alteração do sentido original da frase.

A) Atualmente, os pesquisadores estudam outra causa de inflamação crônica.
B) Os pesquisadores estudam atualmente, outra causa de inflamação crônica.
C) Atualmente os pesquisadores estudam outra causa de inflamação crônica.
D) Os pesquisadores estudam, atualmente outra causa de inflamação crônica.

719 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Ponte Alta - SC

O Curupira perdeu a força do mito

O Curupira é uma entidade mitológica do folclore brasileiro, tão antiga que o Padre José de Anchieta já o citava em 1560. Sua lenda alerta ao povo brasileiro sobre a proteção das matas e dos animais. Dizem que ele emite assovios horripilantes para assustar e confundir caçadores que não respeitam o período de procriação dos

animais e caçam além do que necessitam para se alimentar, além de proteger as florestas dos lenhadores que derrubam árvores de forma predatória.

O Curupira tem os pés virados para trás para confundir com suas pegadas os malfeitores que, ao segui-lo, afastam-se cada vez mais para o centro da floresta e são confundidos com ilusões que os deixam perdidos e enlouquecidos.

No tempo de José de Anchieta, eram apenas os caçadores e lenhadores. Hoje, além deles, são madeireiros, barrageiros, mineradores, garimpeiros, agronegociadores e principalmente legisladores.

O Curupira há muito não consegue mais confundir os garimpeiros e mineradores que, com equipamentos mais sofisticados, multiplicam por muitas vezes a velocidade de exploração dos minerais da Amazônia a ponto de suplantar a capacidade de degradação natural de seus rejeitos tóxicos, transferindo como herança para as futuras gerações verdadeiros "cemitérios" de metais pesados nas proximidades da maior bacia hidrográfica do planeta.

Os mitos e lendas da Amazônia, tal como o Curupira, vêm sendo triturados e liquefeitos pelas serras, turbinas, fornos e engrenagens que nos últimos 50 anos promovem o "desenvolvimento" da Amazônia. Quanto mais se fala em sustentabilidade, a impressão que fica é a de que menos se pratica. Espero que haja tempo para uma reflexão da sociedade sobre o futuro que queremos, para que nossos mitos e lendas tenham algum significado para as futuras gerações.

(Fonte: EMBRAPA - adaptado.)

Em relação à pontuação, assinalar a alternativa INCORRETA:

A) João, que estava fora da cidade, não soube do ocorrido.
B) Marcos, o engenheiro, era o responsável por todo o projeto.
C) Não, este não é momento certo.
D) Um importante comunicado, é que a viagem foi cancelada.

720 **Ano:** 2023 **Banca:** FURB **Instituição:** Prefeitura de Schroeder - SC

Assinale a alternativa que apresenta correção no emprego da pontuação:

A) No geral, os alimentos ultraprocessados possuem alta adição de açúcares, gorduras, substâncias sintetizadas em laboratório, e principalmente conservantes.
B) Enquanto os alimentos processados podem ser consumidos em pequenas quantidades. Os ultraprocessados devem ser evitados.
C) A lista de alimentos ultraprocessados inclui, biscoitos recheados, salgadinhos de pacote, refrigerantes e macarrão instantâneo.
D) O Ministério da Saúde, alerta que os ultraprocessados são nutricionalmente desbalanceados e possuem alto teor de gorduras, açúcares e de sódio.
E) Além de terem pouca composição nutricional e favorecer o consumo excessivo de calorias, alimentos ultraprocessados têm efeitos negativos sobre a saúde se consumidos a longo prazo.

721 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** FEPAM - RS

Palavras inventadas

Se fosse no tempo do professor Castro Lopes e se dependesse de sua vontade, lobismo e lobista jamais teriam licença de entrar na nossa língua. E muito menos no dicionário. Castro Lopes combatia sem trégua os partidários dos barbarismos. Em particular os galiciparlas recorriam ao francês, língua da moda. Caricaturado na peça O carioca, em 1886, o professor morreu em 1901.

História antiga, do tempo em que Adão jogava pião. Mas Castro Lopes testemunhou a chegada do automóvel ao Brasil. Com a novidade, veio a palavra *chauffeur*. O professor trepou nas tamancas e parou o trânsito, o que na época era fácil. Abaixo o galicismo! Patriota que nem um Policarpo

Quaresma *avant lalettre*, atirou-se à luta.

Hoje, *chauffeur* virou chofer. Todo mundo já esqueceu que vem de *chauffer*, esquentar. E também se diz motorista, brasileirismo que se deve a Medeiros e Albuquerque. Mas o professor Castro Lopes deu tratos à bola e criou a palavra cinesíforo, a partir do grego. Não pegou, mas ficou no ar, envolto na aura de pilhéria que até hoje cerca o nome do seu criador. Melhor sorte teve com outros neologismos também saídos da caturrice de seu bestunto. Menu por exemplo, virou cardápio.

Em Portugal e em parte aqui também, se diz lista. Mas cardápio fez carreira. Já convescote, para substituir pic-nic, depois aportuguesado em piquenique, é um preciosismo que traz uma nota galhofeira. Cyro dos Anjos o emprega no Abdias com intenção humorística. Mas o fato é que o professor Castro Lopes entrou no dicionário e no dia a dia da conversa. É o obscuro herói do vitorioso cardápio. Hoje, se se metesse a combater os angliciparlas, acabaria louco.

Outro inventor de palavras foi o professor Ramiz Galvão. Quando foi construído o edifício do Cais da Lapa, o governo entendeu que devia lhe dar um nome nobre. Sede de instituições culturais, até da Academia, Cais da Lapa soava mal. O governo apelou para o professor. Ele veio com uma lista de palavras rebarbativas. Vejam só:

polilógio; logotério; sinergatério; polimátio; panetário; logossinédrio; e, quejandos. Todos com adequado sentido etimológico a partir do grego. Afinal, o nome que pegou foi Silogeu. Uma gracinha, não? Ali onde é hoje o Instituto Histórico, o prédio foi há alguns anos demolido. Mas a palavra sobrevive.

Assinale a alternativa que explicita corretamente a função da vírgula em *"O professor trepou nas tamancas e parou o trânsito, o que na época era fácil."* **(2º§).**

A) Separar um objeto direto.
B) Separar o sujeito do predicado.
C) Separar elementos de uma enumeração.
D) Separar uma oração subordinada temporal.
E) Separar uma oração subordinada explicativa.

722 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** FEPAM - RS

Covid-19: uma lista de perguntas para orientar as respostas de governos respeitando direitos humanos

Se o seu governo estiver mantendo instalações de quarentena ou isolamento durante a pandemia de Covid-19, as pessoas nesses lugares estão recebendo assistência médica, proteção contra infecções e alimentos e água?

Na China, 10 pessoas morreram quando o prédio onde foram colocadas em quarentena involuntária desabou. Na Nigéria, um governo estadual só melhorou suas instalações de isolamento depois que uma mulher que não tinha Coronavírus morreu sob seus cuidados. No Burundi, as condições insalubres e de superlotação das instalações de quarentena atraíram críticas. Em Uganda, o governo cobrou taxas exorbitantes às pessoas pelo seu próprio isolamento obrigatório. Na Grécia e Bósnia e Herzegovina, as autoridades afirmam estar colocando em quarentena os migrantes em acampamentos devido aos riscos de Covid-19, mas a ausência de precauções de saúde significa que o vírus pode se espalhar facilmente. O governo do Catar colocou em quarentena uma área industrial onde muitos trabalhadores migrantes vivem, mas prometeu testes e monitoramento regulares e que os salários serão pagos.

Assinale a alternativa na qual a vírgula foi utilizada de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

A) As recomendações da OMS, incluem o uso de máscaras e a higienização frequente das mãos.
B) O governo deve garantir, direitos humanos e liberdades fundamentais durante a pandemia.
C) É importante, garantir a proteção dos grupos mais vulneráveis, como idosos e pessoas com comorbidades.
D) A pandemia do Covid-19, afetou o mundo inteiro, e é preciso encontrar soluções conjuntas para enfrentá-la.
E) As medidas de contenção, tais como o isolamento social, são necessárias para conter a disseminação do vírus.

723 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** FEPAM - RS

O gigolô das palavras

Quatro ou cinco grupos diferentes de alunos do Farroupilha estiveram lá em casa numa mesma missão, designada por seu professor de Português: saber se eu considerava o estudo da gramática indispensável para aprender e usar a nossa ou qualquer outra língua. Cada grupo portava seu gravador cassete, certamente o instrumento vital da pedagogia moderna, e andava arrecadando opiniões. Suspeitei de saída que o tal professor lia esta coluna, se descabelava diariamente com suas afrontas às leis da língua, e aproveitava aquela oportunidade para me desmascarar. Já estava até preparando, às pressas, minha defesa (“Culpa da revisão! Culpa da revisão!”). Mas os alunos desfizeram o equívoco antes que ele se criasse. Eles mesmos tinham escolhido os nomes a serem entrevistados. Vocês têm certeza que não pegaram o Veríssimo errado? Não. Então vamos em frente.

Respondi que a linguagem, qualquer linguagem, é um meio de comunicação e que deve ser julgada exclusivamente como tal. Respeitadas algumas regras básicas da gramática, para evitar os vexames mais gritantes, as outras são dispensáveis. A sintaxe é uma questão de uso, não de princípios. Escrever bem é escrever claro, não necessariamente certo. Por exemplo: dizer “escrever claro” não é certo mas é claro, certo? O importante é comunicar. (E quando possível surpreender, iluminar, divertir, mover... Mas aí entramos na área do talento, que também não tem nada a ver com gramática.) A gramática é o esqueleto da língua. Só predomina nas línguas mortas, e aí é de interesse restrito a necrólogos e professores de latim, gente em geral pouco comunicativa. Aquela sombria gravidade que a gente nota nas fotografias em grupo dos membros da Academia Brasileira de Letras é de reprovação pelo Português ainda estar vivo. Eles só estão esperando, fardados, que o Português morra para poderem carregar o caixão e escrever sua autópsia definitiva. É o esqueleto que nos traz de pé, certo, mas ele não informa nada, como a gramática é a estrutura da língua, mas sozinha não diz nada, não tem futuro. As múmias conversam entre si em gramática pura.

Claro que eu não disse tudo isso para meus entrevistadores. E adverti que minha implicância com a Gramática na certa se devia à minha pouca intimidade com ela. Sempre fui péssimo em Português. Mas —isto eu disse — vejam vocês, a intimidade com a Gramática é tão dispensável que eu ganho a vida escrevendo, apesar da minha total inocência na matéria. Sou um gigolô das palavras. Vivo à custa delas. E tenho com elas a exemplar conduta de um cáften profissional. Abuso delas. Só uso as que eu conheço, as desconhecidas são perigosas e potencialmente traiçoeiras. Exijo submissão. Não raro, peço delas flexões inomináveis para satisfazer um gosto passageiro. Maltrato-as, sem dúvida. E jamais me deixo dominar por elas. Se bem que não tenha também o mínimo escrúpulo de roubá-las de outro, quando acho que vou ganhar com isto. As palavras, afinal, vivem na boca do povo. São faladíssimas. Algumas são de baixíssimo calão. Não merecem o mínimo respeito.

Um escritor que passasse a respeitar a intimidade gramatical das suas

palavras seria tão ineficiente quanto um gigolô que se apaixonasse pelo seu plantel. Acabaria tratando-as com a deferência de um namorado ou com a tediosa formalidade de um marido. A palavra seria sua patroa! Com que cuidados, com que temores e obséquios ele consentiria em sair com elas em público, alvo da impiedosa atenção de lexicógrafos, etimologistas e colegas. Acabaria impotente, incapaz de uma conjunção. A Gramática precisa apanhar todos os dias para saber quem é que manda.

(VERÍSSIMO, Luís Fernando. O gigolô das palavras. 8. ed. Porto Alegre: L&PM, 1982. Fragmento.)

Assinale a alternativa na qual a mudança de pontuação no trecho *"A sintaxe é uma questão de uso, não de princípios. Escrever bem é escrever claro, não necessariamente certo."* **(2º§) está de acordo com a norma padrão.**

A) A sintaxe é uma questão de uso não de princípios, escrever bem é escrever claro não necessariamente certo.
B) A sintaxe é uma questão de uso não de princípios. Escrever bem é escrever claro, não necessariamente certo.
C) A sintaxe é uma questão de uso, não de princípios, escrever bem é escrever claro, não necessariamente certo.
D) A sintaxe é uma questão de uso, não de princípios; escrever bem é escrever claro, não necessariamente certo.
E) A sintaxe é uma questão de uso não, de princípios: escrever bem é escrever claro, não necessariamente certo.

724 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TCM-SP

Mudança bem notável produz no homem a passagem do estado natural ao civil, substituindo em seu proceder a justiça ao instinto, e dando às suas ações a moralidade de que antes careciam; é só então que a voz do dever sucede ao impulso físico, e o direito, ao apetite; o homem que, até ali, só pusera em si mesmo os olhos vê-se impelido a obrar segundo outros princípios, e a consultar a razão antes que os afetos. Embora se prive nesse estado de muitas vantagens, que a natureza lhe dera, outras obtém ainda maiores; suas faculdades se exercem e se desenvolvem; suas ideias se ampliam, seus sentimentos se enobrecem, sua alma toda inteira a tal ponto se eleva que, **se os abusos desta nova condição não o degradassem muitas vezes a uma condição inferior à primeira**, deveria abençoar continuamente o instante feliz que para sempre o arrancou do estado de natureza, e fez de um animal estúpido e limitado um ser inteligente, um homem.

(Jean-Jacques Rousseau. *Do contrato social*. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o emprego das vírgulas segue o princípio adotado na passagem – ... é só então que a voz do dever sucede ao impulso físico, e o direito, ao apetite.

A) A realização de obras não foi aprovada e, consequentemente, houve protestos.
B) O público buscou esclarecimentos sobre a nova taxa, e foi bem atendido, felizmente.
C) Dispensaram a licitação e, mesmo contra a lei, contrataram a empresa.
D) A União repassa os recursos ao Município, e este, aos projetos sociais selecionados.
E) O servidor ignorou a norma e, agindo por conta própria, autorizou a despesa.

725 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** SESA-BA

Água: recurso mineral de total importância para todos os seres vivos

A água é o mais eficiente solvente do planeta, chamado de solvente universal. Esta sua característica permite que ela se associe a substâncias diversas, inclusive com aquelas que podem

contaminá-la. Considerando que a vida na terra se originou na água, os organismos terrestres têm uma associação direta e de plena dependência com esse composto químico. A água, que é responsável por cerca de 70% do nosso peso corporal, está relacionada com a regulação da temperatura corpórea e com a manutenção das atividades vitais. Para o nosso perfeito equilíbrio orgânico, necessitamos ingerir, pelo menos, 2 litros de água por dia, quantidade esta necessária para as reações vitais de nossas células e para repor as perdas que acontecem pela respiração, sudorese, saliva, urina, fezes, dentre outras.

Uma das atividades fisiológicas que pode exemplificar bem a importância e a nossa dependência da água é a excreção. A excreção é a eliminação, pela urina, dos resíduos tóxicos que entram ou são produzidos no nosso corpo. Isso acontece porque a água contida nas células se associa aos compostos tóxicos ali presentes e os eliminam do nosso corpo, na forma de urina. Caso haja um consumo inadequado de água pelo indivíduo, haverá, consequentemente, o comprometimento das suas atividades vitais, dentre elas a da excreção dos resíduos corporais tóxicos, substâncias estas que podem desencadear intoxicações que levam a sérios problemas à saúde.

Da mesma forma que a água presente em nossas células se associa com as substâncias tóxicas do nosso organismo, as águas dos rios se associam com os poluentes que são carreados para dentro de seus leitos. De maneira geral, nas regiões de alta concentração populacional, os rios recebem uma alta carga de poluentes ao longo do seu curso, o que deixa as

suas águas poluídas por substâncias diversas, muitas delas tóxica para os seres vivos.

Adaptado de: https://conexaoagua.mpf.mp.br. Acesso em: 22 nov. 2022.

Assinale a alternativa correta em relação ao uso da vírgula no trecho destacado em: "A água, que é responsável por cerca de 70% do nosso peso corporal, está relacionada com a regulação da temperatura corpórea e com a manutenção das atividades vitais.".

A) As vírgulas intercalam termos com mesmo valor sintático.
B) As vírgulas intercalam orações circunstanciais.
C) As vírgulas separam oração com valor explicativo.
D) As vírgulas separam elementos repetidos.
E) As vírgulas separam adjunto adverbial longo deslocado.

726 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TCM-SP

Hora do pesadelo

O carnaval de rua veio para ficar. O número de blocos autorizados pela Prefeitura de São Paulo a desfilar entre os dias 15 de fevereiro e 1º de março chegou a 644, 180 a mais do que no ano passado. Haverá 678 desfiles em cerca de 400 pontos da cidade. São dados que mostram a potência econômica e turística desse evento para a cidade. Dessa forma, cabe às autoridades competentes cuidar para que um acontecimento dessa magnitude transcorra da maneira mais tranquila possível, não apenas para os milhares de participantes mas também para os que, malgrado não queiram participar da festa, são obrigados a conviver com seus efeitos mais danosos – sejam as interdições que obrigam moradores a alterar drasticamente sua rotina de deslocamentos, seja a incivilidade de muitos dos foliões.

O potencial econômico dos desfiles carnavalescos ajuda a explicar o exponencial crescimento dos blocos e a atração de cada vez mais turistas. Esse gigantismo pode representar ganhos para a cidade, mas é um enorme

desafio para a Prefeitura. A julgar pela experiência dos anos anteriores, o ambiente para os foliões tem sido em geral satisfatório. O problema é que a Prefeitura tem sido incapaz de oferecer o mesmo tratamento àqueles – grande maioria – que não estarão nos desfiles. Para estes, o carnaval é a hora do pesadelo, que vem se tornando mais tétrico a cada ano que passa.

Mais blocos e mais desfiles pela cidade significam mais sujeira, mais barulho, mais ruas fechadas. Paulistanos tornam-se reféns dentro de suas próprias casas, tendo de suportar, dia e – principalmente – noite, a algazarra de foliões que estendem a festa até altas horas, fazendo seu carnaval particular em local público.

Ao mesmo tempo que aceita e estimula a expansão do carnaval de rua na cidade, a Prefeitura tem demonstrado escassa capacidade para coibir o comportamento selvagem dos que abusam do direito de se divertir na festa. Mas as vítimas desse descaso começam a reagir.

Um abaixo-assinado de moradores da Vila Leopoldina levou a Prefeitura a desistir de incluir a Avenida Gastão Vidigal, a principal do bairro, no circuito dos blocos. Os moradores disseram que "a região não é servida por metrô e a extensão da avenida não comporta grandes multidões". Além disso, "a estrutura de forças de segurança local não comporta eventos dessa magnitude" e "haverá multidões apertadas no calor", com "barulho, sujeira, urina e vandalismo", sem falar no cerceamento do direito de ir e vir e no prejuízo ao comércio – que inclui a Ceagesp.

A Prefeitura aparentemente aceitou parte dos argumentos, ao dizer que cancelou o desfile na Avenida Gastão Vidigal "por motivo de organização e otimização dos espaços públicos". A vitória dos moradores da Vila Leopoldina é um alento para os paulistanos que se sentem destituídos de sua condição de cidadãos durante o carnaval – período no qual, para muitos, a lei e as regras de civilidade deixam de valer.

De acordo com a norma-padrão, a organização sintática e o emprego dos sinais de pontuação estão adequadamente atendidos em:

A) Com 180 blocos a mais do que em 2019, o carnaval de rua de São Paulo, contará com 678 desfiles em cerca de 400 pontos da cidade.
B) Já que é um evento com milhares de participantes é comum que, ocorram as interdições que obrigam os moradores a alterar sua rotina de deslocamentos.
C) Dia e noite, paulistanos tornam-se reféns em suas próprias casas, tendo de suportar, a algazarra de foliões, que estendem a festa até altas horas.
D) O ambiente para os foliões, sejam eles cidadãos da cidade ou turistas, julgando-se pela experiência dos anos anteriores, tem sido em geral satisfatório.
E) Elaborado por moradores da Vila Leopoldina o abaixo- -assinado levou a desistir de incluir a Prefeitura no circuito dos blocos, a avenida principal do bairro.

727 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

OMS confirma surto do vírus de Marburg, um dos mais letais do mundo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) convocou, nesta terça-feira, uma reunião de urgência para tratar do surto do vírus de Marburg na Guiné Equatorial, que já provocou a morte de nove pessoas e obrigou o país africano a declarar estado de alerta sanitário.

Da mesma família do ebola, o vírus é um dos mais perigosos do mundo. A taxa de mortalidade dos infectados é de, em média, 50%, mas pode chegar a 88%, dependendo da variante do vírus e dos cuidados de saúde prestados ao doente.

Em um comunicado enviado à agência de notícias Lusa, o Ministério da Saúde da Guiné Equatorial diz ter detectado uma situação epidemiológica atípica em distritos de Nsok Nsomo, depois da

da morte de pessoas com sintomas de febre, fraqueza, vômitos e diarreia com sangue. O vírus foi confirmado por meio de amostras enviadas para análise no Senegal.

Até o momento, as autoridades já relataram nove mortos e dezesseis casos suspeitos, dos quais quatorze são assintomáticos e dois têm sintomas leves. Além disso, vinte e uma pessoas estão em isolamento e sob vigilância por terem tido contato com os mortos, e mais de quatro mil estão em quarentena em suas casas.

As mortes ocorreram entre sete de janeiro e sete de fevereiro, segundo o ministro da Saúde da Guiné Equatorial, Ondo'o Ayekaba. Uma morte suspeita no dia dez de fevereiro está sendo investigada.

A Guiné Equatorial fica na África Central e é um dos nove Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da qual o Brasil também faz parte.

A área afetada pelo surto localiza-se em uma região rural de floresta densa, perto das fronteiras com Gabão e Camarões.

O vírus de Marburg causa febre hemorrágica e é transmitido por morcegos a primatas e seres humanos. Entre humanos, o contágio ocorre por meio de fluidos corporais de pessoas infectadas ou por superfícies e materiais, como roupas de cama.

O vírus leva o nome de uma pequena cidade alemã às margens do rio Lahn, onde foi documentado pela primeira vez, em 1967. Na época, ele causou surtos simultâneos da doença em laboratórios em Marburg, na Alemanha, e em Belgrado, na então Iugoslávia, hoje Sérvia. Sete pessoas morreram expostas ao vírus enquanto realizavam pesquisas com macacos.

Desde então, já houve surtos e casos esporádicos em países como Angola, Gana, Guiné, República Democrática do Congo, Quênia, África do Sul e Uganda.

Em um surto de 2004 em Angola, 90% das duzentos e cinquenta e duas pessoas infectadas morreram. Em 2022, duas mortes pelo vírus de Marburg foram relatadas em Gana.

Até hoje, não há vacinas ou medicamentos autorizados para a doença, mas o tratamento de reidratação para aliviar os sintomas pode aumentar as chances de sobrevivência.

OMS confirma surto do vírus de Marburg, um dos mais letais do mundo (msn.com). Adaptado.

Até o momento, as autoridades já relataram nove mortos e dezesseis casos suspeitos.

Assinale a opção CORRETA quanto à nova pontuação sem alteração do sentido original da frase.

A) Dezesseis mortos e nove casos suspeitos as autoridades já relataram até o momento.
B) Já relataram as autoridades, até o momento, dezesseis mortos e nove casos suspeitos.
C) As autoridades já relataram, até o momento, dezesseis mortos e nove casos suspeitos.
D) As autoridades já relataram, até o momento, nove mortos e dezesseis casos suspeitos.
E) As autoridades já relataram até o momento, nove mortos e dezesseis casos suspeitos.

728 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Jaguariúna - SP

Éramos quatro escritoras em volta de uma mesa, num restaurante. A conversa não podia estar mais divertida. Até que um sujeito passou por nós, nos reconheceu, cumprimentou e disse: “Posso imaginar o papo cabeça que está rolando aí”. E saiu de perto com uma cara de “Deus me livre”.

O simpático cidadão ficaria corado se escutasse um pedacinho do nosso "papo cabeça". Logo nos perguntamos: será mesmo que as pessoas pensam que a gente se reúne para falar sobre filósofos e que tentamos desvendar o significado de cada verso dos Lusíadas enquanto dividimos uma pizza marguerita?

Não abro mão de conversas inteligentes, mas, para longas dissertações, existe hora e lugar. Eu mesma, podendo, corro para o outro lado quando alguém começa uma conferência didática-enciclopédica em mesa de bar. Numa sala de universidade, é estimulante. Em meio a uma palestra num auditório, empolga. Escutar um sábio falar durante um jantar, na casa de alguém, salva a noite. Mas num boteco barulhento, em meio a bolinhos de bacalhau, copos de chope e cercado por amigos da adolescência, quem vai querer escutar sobre a profundidade poética de um brilhante cineasta polonês?

E se for um primeiro jantar a dois, romântico, aí o papo cabeça funciona mais ou menos como um ex que entrou no recinto para quebrar o clima. Dá aquela vontade súbita de pedir a conta.

Em nosso último encontro, minhas amigas e eu conversamos sobre as vantagens triunfais da maturidade, sobre a diferença da nossa geração para a de nossos filhos, sobre a viagem que uma de nós fez aos Lençóis Maranhenses, sobre a Anitta, sobre uma fofoca que aconteceu na cidade, sobre uma exposição que ainda está em cartaz em São Paulo, sobre paixões infernais, sobre amores inventados e mais outras coisas porque os assuntos são sempre múltiplos e vêm acompanhados de muitas gargalhadas. Somos criaturas trágicas, mas isso a gente deixa para debater na consulta com o analista. Fora do horário do expediente, nosso papo cabeça desce a linha do pescoço, ronda o coração e onde mais a alma alcança — enquanto isso, o cérebro descansa.

(Martha Medeiros. Papo cabeça. https://oglobo.globo.com, 24.09.2022. Adaptado)

No trecho "... em meio a bolinhos de bacalhau, copos de chope e cercado por amigos da adolescência... (3º parágrafo), a vírgula foi empregada pelo mesmo motivo que em:

A) Numa sala de universidade, é estimulante. (3º parágrafo)
B) Em nosso último encontro, minhas amigas e eu conversamos... (5º parágrafo)
C) Somos criaturas trágicas, mas isso a gente deixa para debater na consulta com o analista. (5º parágrafo)
D) ... nosso papo cabeça desce a linha do pescoço, ronda o coração e onde mais a alma alcança... (5º parágrafo)
E) ... enquanto isso, o cérebro descansa. (5º parágrafo)

729 **Ano:** 2023 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura Municipal de Imbituva

Núcleo da Terra parou de girar e pode se inverter, sugere estudo

A rotação do núcleo interno da Terra pode ter parado e pode até girar ao contrário, sugere uma nova pesquisa.

Com um raio de quase 3.500 quilômetros, o núcleo da Terra tem aproximadamente o tamanho de Marte. Consiste principalmente de ferro e níquel e contém cerca de um terço da massa da Terra. Em pesquisa publicada na revista Nature Geoscience na segunda-feira (23), Yi Yang, cientista da Universidade de Pequim, e Xiaodong Song, professor catedrático da Universidade de Pequim, estudaram ondas sísmicas de terremotos que passaram pelo núcleo interno da Terra ao longo de caminhos semelhantes desde a década de 1960 até inferir o quão rápido o núcleo interno está girando.

As descobertas foram inesperadas, eles disseram. Desde 2009, os registros sísmicos, que antes mudavam ao longo do tempo, mostraram pouca diferença.

Isso, disseram eles, sugeria que a rotação do núcleo interno havia parado. “Mostramos observações surpreendentes que indicam que o núcleo interno quase cessou sua rotação na última década e pode estar passando por um retrocesso”, escreveram no estudo. “Quando você olha para a década entre 1980 e 1990, vê uma mudança clara, mas quando observa de 2010 a 2020, não vê muita mudança”, acrescentou Song.

A rotação do núcleo interno é impulsionada pelo campo magnético gerado no núcleo externo e equilibrada pelos efeitos gravitacionais do manto. Saber como o núcleo interno gira pode esclarecer como essas camadas interagem e outros processos nas profundezas da Terra.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/nucleo-daterra-parou-de-girar-e-pode-se-inverter-sugere-estudo/ Acesso em 27 de janeiro de 2023.

Assinale a alternativa que justifique o uso da virgula no período: “A Terra é formada pela crosta, pelo manto e pelos núcleos interno e externo”.

A) Separação de vocativo.
B) Separação de adjunto adverbial deslocado.
C) Separação de nome de lugar em data.
D) Separação de termos com mesma função sintática.
E) Isolar expressão explicativa.

730 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Câmara de Marília - SP

O encantamento do mar.

Tenho passado longos momentos com o olhar mergulhado no oceano que se estende à minha frente.

O encantamento pelo mar é inesgotável porque, a cada dia, ele se faz diferente. Hoje, por exemplo, dia de poucas nuvens e vento soprando de leste, sei que a água está mais fria e que é prenúncio de tempo favorável. O mar está mais para cinzento do que para azul.

Mas o vento pode mudar a qualquer momento. Se soprar o sudoeste, o mar se encherá de pequenas ondas coroadas de espuma e se revestirá de azul índigo.

Nestes tempos de quase verão – quase, porque a temperatura sobe desce obedecendo ao comando da chuva ou de mais uma frente fria – o mar veste seu traje azul profundo.

Ontem à noite teve tempestade, com direito a trovões e relâmpagos. Já estava dormindo e me assustei com o primeiro trovão, pensando que fosse uma explosão. Estamos tão acostumados com a violência urbana que já não dialogamos com a natureza, em vez disso pensamos em tiros, explosões, enfrentamentos. Deitada e protegida pelo lençol, imaginei o mar momentaneamente iluminado pelos relâmpagos e salpicado pela chuva torrencial. E com esse pensamento, vendo através das pálpebras fechadas o clarão intermitente, deslizei para o sono.

(Marina Colasanti. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a vírgula incluída no trecho não causa prejuízo à norma-padrão.

A) Tenho passado longos momentos com o olhar, mergulhado no oceano que se estende à minha frente.
B) O mar está mais para cinzento, do que para azul.
C) Mas o vento, pode mudar a qualquer momento.
D) ... o mar se encherá, de pequenas ondas coroadas de espuma...
E) ... a temperatura sobe desce, obedecendo ao comando da chuva...

731 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEAD-GO

Hora de investir

Ultimamente, a maioria dos bancos e corretoras têm disponibilizado uma gama de investimentos aos seus clientes. As letras de crédito imobiliário e do agronegócio conquistaram uma fatia considerável do mercado de investidores. Talvez, você não reconheça os nomes, mas com toda a certeza, já ouviu as siglas: LCI e LCA.

Além da possibilidade de diversificar as suas carteiras de investimentos, as letras de crédito oferecem um grande diferencial dentre as outras aplicações, um benefício fiscal importante, a isenção de Imposto de Renda.

Tanto a LCI (Letra de Crédito Imobiliário) quanto a LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) são investimentos em renda fixa, elas costumam assegurar retornos superiores aos da poupança. Ambas são muito semelhantes aos CDBs emitidos pelos bancos, importa lembrar que quem compra esses papéis "empresta" dinheiro para uma instituição financeira.

Ao contratar letras de crédito imobiliário, você empresta recursos ao setor imobiliário, já ao aplicar em letras de crédito do agronegócio, você disponibiliza recursos para produtores rurais e/ou cooperativas.

Importa ressaltar que, embora as letras de crédito rendam mais que a poupança, existe um prazo de carência, ou seja, você não poderá movimentar nem quantia aplicada e nem o rendimento. Portanto, antes de investir verifique o prazo de contratação e rendimentos, caso seja necessário, contrate uma consultoria especializada.

(Texto baseado de: https://www.infomoney.com.br/guias/lci-lca/ acesso em 08/dez/2022. Texto desenvolvido especificamente para este concurso).

Segundo Bezerra (2015, p. 667) "Pontuar é, no mais das vezes, uma necessidade sintática. Isto quer dizer que, para se pontuar bem, deve-se estar atento às funções sintáticas desempenhadas pelos termos e pelas orações, bem como à localização de tais termos e orações no período". Atente as afirmativas a seguir, em quatro delas a pontuação é inadmissível. Assinale a **ÚNICA** alternativa em que a vírgula **DEVE SER EMPREGADA**.

A) A fim de separar o sujeito do verbo.
B) Para separar o verbo do(s) seu(s) objeto(s).
C) A fim de separar o nome do(s) seu(s) adjunto(s).
D) Para isolar apostos explicativos.
E) Para separar o verbo de ligação do predicativo do sujeito.

732 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Horizontina - RS

Considerando-se o trecho da fábula "A cigarra e a formiga", qual o sinal de pontuação que preenche CORRETAMENTE a lacuna do texto?

"A cigarra passou o verão cantando, enquanto a formiga juntava seus grãos. Quando chegou o inverno, a cigarra veio à casa da formiga para pedir que lhe desse o que comer. A formiga então perguntou a ela: - E o que é que você fez durante todo o verão___________ - Durante o verão eu cantei - disse a cigarra. E a formiga respondeu: - Muito bem, pois agora dance."

A) !
B) ;
C) ?
D) ,

733 **Ano:** 2023 **Banca:** UFJF **Instituição:** FUNDEP

Uma língua de 'étes' e 'êtes'

Outro dia, na televisão, alguém falou de uma pancadaria envolvendo pessoas munidas de cassetete. [...] O

apresentador pronunciou-o "cassetête", com o "e" fechado. Embatuquei: não se diz "cassetete", com o "e" aberto? Fui ao Aurélio e li: "Cassetete [téte]. Cacete curto, de madeira ou de borracha, usado pela polícia". Como oAurélio não falha, temos então que é "cassetéte", não "cassetête". Mas, se você quiser aproveitar o dicionário para conferir a pronúncia de "cacete", lá está: "Cacete [ê]. Pedaço de pau com uma ponta mais grossa do que a outra". [...]

Toda língua comporta essas discrepâncias, que se explicam pela origem ou índole de certas palavras. Certa vez, um amigo meu, o jornalista Fernando Pessoa Ferreira, disse que precisava passar na farmácia para comprar cotonete — que ele pronunciou "cotonete". Corrigi-o: "É 'cotonéte', Fernando". Mas ele não deixou a bola cair: "E você também fala 'sabonéte'?".

Se dois falantes da mesma língua se confundem com a pronúncia de certas palavras, como fica um pobre estrangeiro aprendendo a falar português? Como explicar-lhe que tapete se pronuncia "tapête", mas topete é "topéte"? E que canivete é "canivéte", mas estilete é "estilête"? E que sorvete é "sorvête", mas chiclete é "chicléte"?

É frete, mas é "bilhête", "pivéte" e "foguête", "vedéte" e "lembrête", "dezesséte" e "gabinête", "giléte" e "macête", "enquéte" e "balancête", "patinéte" e "alfinête", "trompéte" e "tamborête", "boféte" e "rabanête". E são "banquête", "paquête" e "joanête", não "banquéte", "paquéte" e "joanéte". Mas vá dizer isso ao gringo. [...]

CASTRO, Ruy. Uma língua de 'étes' e 'êtes'. Disponível em:

https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2023/01/umalingua-de-etes-e-etes.shtml. Acesso em: 25 jan.2023.

Leia este trecho.

Certa vez, um amigo meu, o jornalista Fernando Pessoa Ferreira, disse que precisava passar na farmácia para comprar cotonete — que ele pronunciou "cotonête". Corrigi-o: "É 'cotonéte', Fernando". Mas ele não deixou a bola cair: "E você também fala 'sabonéte'?".

Em relação à pontuação, é correto afirmar que, nesse trecho, se emprega(m)

A) aspas para fazer sobressair termos e realçar a sonoridade das palavras "cotonête", "cotonéte", "sabonéte".
B) dois pontos para serem introduzidos os períodos compostos "É 'cotonete', Fernando" e "E, você também fala 'sabonéte'"?.
C) interrogação para marcar uma interrupção da frase e suspensão de sua melodia.
D) travessão para indicar mudança de interlocutor no trecho "que ele pronunciou "cotonete"."
E) vírgulas para separar elementos de uma enumeração em "um amigo meu, o jornalista Fernando Pessoa Ferreira,".

734 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Horizontina - RS

A linguagem humana evoluiu ancorada na matemática: a exatidão dos números ajudou o homem a investigar o encadeamento dos fatos e a coerência presente nele. Isso se reflete na maneira como nos comunicamos, explorando o raciocínio lógico para argumentar, fazer inferências e elaborar hipóteses.

A História, portanto, deve muito aos gênios da matemática. Desde as primeiras descobertas, na Grécia Antiga, muitas invenções e revoluções foram realizadas com ferramentas dessa ciência. A astronomia, por exemplo, é uma área do conhecimento completamente dependente dela.

Por meio de cálculos astronômicos, a agricultura tornou-se possível e se desenvolveu. A compreensão dos ciclos naturais levou estudiosos do passado a criar cronogramas precisos de plantio e colheita, que fizeram prosperar muitas

culturas, como é o caso dos povos incas. Além disso, grandes obras de engenharia e arquitetura foram possíveis graças a matemática. A construção das pirâmides do Egito, por exemplo, exigiu o domínio de muitos conceitos dessa área: ângulos, relações de razão e proporção e segmento áureo, entre outros.

O computador só existe porque os números existem. Todos os equipamentos tecnológicos que conhecemos funcionam com base em dados de programação – que são matemática pura! Indiretamente, tudo aquilo que depende de tecnologia tem alguma relação com essa disciplina.

Isso significa que garantir e preservar esse conhecimento é muito fundamental. Não para entender assuntos difíceis de economia (se possível, ótimo!), mas para dialogar melhor com a realidade da vida social. É importante saber que a matemática está em tudo: no relógio, nas plantas, na previsão do tempo, nos jogos de tabuleiro...

Assim, aprender matemática na escola não precisa ser um tédio. Reconhecer que tudo ao nosso redor pode ser olhado por um viés matemático torna esse saber significativo e aplicável. Sobretudo, a matemática é flexível: mesmo com suas regras, ela muda e evolui. Quando os pais e as escolas incentivam os alunos a simplesmente decorar fórmulas e regras, acabam impedindo-os de descobrir essa riqueza. O melhor jeito de ensinar e aprender essa ciência fantástica é reconhecer seu caráter permeável, trabalhável – transformando-a em uma amiga.

(Fonte: O Futuro Agora - adaptado.)

No período "Eu não poderei comparecer ou seja não contem com a minha presença.", quantas vírgulas devem ser utilizadas?

A) Nenhuma.
B) Uma.
C) Duas.
D) Três.

735 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** Prefeitura de São João del Rei - MG

BASTA DE TANTA RAIVA

Não é fácil controlar a irritação profunda, mas uma nova leva de recursos tecnológicos está ajudando a reduzir a frequência e a intensidade das explosões

Diego Alejandro

SENTIR RAIVA é uma situação comum. Quem vive em uma grande cidade, corre contra prazos no trabalho e se equilibra para cuidar dos filhos e pagar as contas dificilmente passa dias sem experimentar momentos de irritação profunda. Os motivos variam de gravidade. Pode ser o trânsito parado, o eletrodoméstico que quebrou – e ninguém consertou –, ou a perda de um relatório completo porque o computador pifou. Dependendo do dia, uma faísca dessas pode ser o estopim para explosões memoráveis.

Elas fazem parte das manifestações emocionais de todos nós, e estranho seria nunca as ter apresentado. A raiva, goste-se ou não, é um dos motores que nos levam a reagir contra circunstâncias que causam desconforto ou agridem princípios. "Ela é um dos sentimentos mais relevantes do ser humano", diz o psiquiatra Eduardo Martinho Jr., da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). O problema está na medida. Quando vai além do que seria esperado tanto em intensidade quanto em frequência, tem-se uma grande questão a ser resolvida.

Entende-se por episódios fora de controle aqueles que prejudicam a vida social, afetiva e profissional. Até recentemente, a única forma de enfrentá-los era a terapia presencial e medicações quando necessárias. O avanço das ferramentas digitais, contudo, mudou o cenário radicalmente.

Sessões on-line, aplicativos e recursos de realidade virtual estão tornando o tratamento mais acessível e eficaz, para a alegria dos pacientes e de quem está ao redor.

Não é, enfim, nada fácil conviver com pessoas irascíveis. A pandemia impulsionou o uso desses atalhos eletrônicos. A impossibilidade de realizar sessões de terapia presencialmente, por exemplo, aumentou sua migração para o mundo digital. No início, temia-se que a modalidade não fosse tão eficiente, mas as evidências revelam o contrário. Um trabalho que acaba de ser publicado por pesquisadores do Karolinska Institutet, na Suécia, mostra que terapias rápidas, de um mês apenas, feitas pela internet, ajudam no controle da raiva desadaptativa, caracterizada por comportamentos não condizentes com as situações e que acabam por prejudicar o paciente. A investigação comparou dois métodos: um deles tem por objetivo aumentar a capacidade do indivíduo de perceber e aceitar os próprios sentimentos sem julgá-los ou agir sobre eles, e outro auxilia na reinterpretação de pensamentos e situações, identificando caminhos alternativos às explosões. Quando ambas as técnicas foram aplicadas, os participantes saíram-se melhor.

Nos Estados Unidos, a tecnologia ajudou na criação, pelo U.S. Department of Veterans Affairs, de um programa para smartwatches, capaz de captar sinais fisiológicos de que ataques de raiva estão a caminho, oferecer intervenções autoguiadas curtas de respiração profunda e relaxamento muscular e de entrar em contato com o terapeuta do usuário. Na Coreia do Sul, pesquisadores da Universidade de Yonsei provaram a eficiência da realidade virtual a partir de uma experiência com sessenta jovens. Os pacientes foram expostos a ambientes projetados para provocar raiva. Assim, houve um modo de treiná-los no universo virtual para saber como reagiriam em situações reais. Funcionou.

No Brasil, o manejo da raiva é incipiente. Existe um centro – na Psiquiatria da USP – para atender pacientes com transtorno explosivo intermitente, definido por crises que se tornam intensas e acontecem pelo menos duas vezes por semana ao longo de três meses. Contudo, também lá houve a constatação de que a terapia virtual, adotada na pandemia, funciona. "O maior ganho é a ampliação do acesso ao tratamento, inclusive para pessoas de outros estados", diz a psicóloga Carolina Bernardo. Em 2020, ela e outros profissionais do serviço lançaram o livro Como Lidar com a Raiva e o Transtorno Explosivo Intermitente: Guia Prático para Pacientes, Familiares e Profissionais da Saúde, o primeiro do tipo no Brasil e à venda na Amazon. O futuro do gerenciamento de emoções promete outras novidades animadoras e relaxantes também. Um conselho: segure a onda, e calma.

As vírgulas foram usadas com a **mesma função**: separar os adjuntos adverbiais intercalados ou invertidos, **EXCETO** em:

A) "**No Brasil,** o manejo da raiva é incipiente."
B) "**No início**, temia-se que a modalidade não fosse tão eficiente, mas as evidências revelam o contrário."
C) "O avanço das ferramentas digitais, **contudo**, mudou o cenário radicalmente."
D) "Um trabalho que acaba de ser publicado por pesquisadores do Karolinska Institutet, **na Suécia**, mostra que terapias rápidas [...]."

736 **Ano:** 2023 **Banca:** PROMUN **Instituição:** Prefeitura de Roseira - SP

Assinale a única opção em que a frase não está corretamente pontuada.

A) A vítima, esperava a chegada dos policiais nervosa.
B) A vítima esperava, nervosa, a chegada dos policiais.
C) A vítima esperava a chegada dos policiais, nervosa.
D) Nervosa, a vítima esperava a chegada dos policiais.

737 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura de Itapecerica...

Aprendizado em família

A terapeuta Adriana Czelusniak levava o filho, Gabriel Czelusniak Cabrera, à psicóloga na tarde de sexta-feira (13). Mãe e filho estavam apreensivos: o resultado do vestibular da Universidade Federal do Paraná (UFPR) estava para ser divulgado a qualquer momento – e ambos tinham prestado os exames para Pedagogia. No banco do passageiro, Cabrera atualizava continuamente em seu celular o portal da instituição, tentando acessar a relação de aprovados. "Mãe, eu passei", anunciou o rapaz, quando a lista, enfim, foi publicada. Ainda ao volante do carro, Czelusniak pegou o celular e, surpresa, constatou que também tinha sido admitida. Ela e o filho são diagnosticados com transtorno do espectro autista e, a partir do fim de março, vão começar a frequentar juntos o curso universitário. Depois da sessão de terapia de Cabrera com a psicóloga, mãe e filho foram direto ao campus de Ciências Agrárias da UFPR, em Curitiba, onde os aprovados celebram o êxito no vestibular passando por um "banho de lama", rito de passagem já tradicional na universidade. Antes, no entanto, Czelusniak fez questão de conferir as listas impressas, afixadas em uma das paredes do complexo. Só após confirmar que tinham, mesmo, sido admitidos é que ela e Cabrera foram celebrar com futuros colegas de curso – e tiraram uma série de fotos, já após o banho de lama, em que aparecem sujos e com o rosto pintado. "Eu tive que olhar a lista várias vezes para acreditar. A sensação era de que eu estava vendo a lista errada. Até agora, ainda é difícil acreditar. Foi, realmente, uma surpresa enorme", disse Czelusniak, de 41 anos. "Por um lado, eu fico com pena de pessoas que passam anos tentando e não conseguem passar. Mas fiquei feliz, porque fizemos [as provas] com nosso conhecimento e passamos. Foi merecido", comemorou Cabrera.

Ao fazer as inscrições para o vestibular, Czelusniak não tinha foco na aprovação. Ela queria ver como o filho se comportaria ao longo das provas, em um ambiente cheio de restrições e com pessoas que não são do convívio comum. Cabrera estava cursando o 3º ano do Ensino Médio no Sesi, em uma turma regular, com alunos neurotípicos. A pedido de Czelusniak, mãe e filho prestaram os exames na mesma sala, que não estava tão cheia – com menos de dez pessoas, todas com algum tipo de necessidade especial. Ambos teriam direito a se inscrever para disputar uma vaga suplementar – ofertada além das reservadas ao sistema de cotas e que se destina a pessoas com deficiência. Para isso, no entanto, precisavam de laudo educacional, que Czelusniak não conseguiu providenciar a tempo. Ou seja, mãe e filho se candidataram pela ampla concorrência. "O vestibular não é uma prova amigável à pessoa do espectro autista. Também por essas dificuldades, ficamos muito felizes com o resultado", completou a recém-aprovada.

[...]

(ANÍBAL, Felippe. Aprendizado em família. Site da Revista Piauí, 26 janeiro de 2023. Disponível em: https://piaui.folha.uol.com.br/de-mae-para-filho/. Acesso em 06 de fevereiro de 2023)

Releia a seguinte frase:

"Ela e o filho são diagnosticados com transtorno do espectro autista e, a partir do fim de março, vão começar a frequentar juntos o curso universitário."

O uso de vírgulas em "a partir do fim de março" é necessário para:

A) diferenciar o início de oração em um período composto.
B) separar o adjunto adverbial deslocado.
C) marcar a interposição de oração subordinada à principal.
D) isolar uma oração intercalada.
E) inserir o aposto explicativo.

738 **Ano:** 2023 **Banca:** FCC **Instituição:** MPE-PB

"Por meios honestos se você conseguir, mas por quaisquer meios faça dinheiro", preconiza - prenhe de sarcasmo - o verso de Horácio. Desespero, precisão ou cobiça, dentro ou fora da lei: o dinheiro nos incita a fazer o que de outro modo não faríamos. Suponha, entretanto, um súbito e imprevisto bafejo da fortuna - um prêmio lotérico, uma indenização milionária, uma inesperada herança. Quem continuaria a fazer o que faz para ganhar a vida caso não fosse mais necessário fazê-lo? Estamos acostumados a considerar o trabalho como algo a que nos sujeitamos, mais ou menos a contragosto, para obter uma renda - como um sacrifício ou necessidade imposta de fora; ao passo que o consumo é tomado como a esfera por excelência da livre escolha: o território sagrado para o exercício da nossa liberdade individual. A possibilidade de satisfazer, ainda que parcialmente, nossos desejos e fantasias de consumo se afigura como a merecida recompensa - ou suborno, diriam outros

- capaz de atenuar a frustração e aliviar o aborrecimento de ocupações que de outro modo não teríamos e não nos dizem respeito.

Daí que, na feliz expressão do jovem Marx, "o trabalhador só se sente ele mesmo quando não está trabalhando; quando ele está trabalhando, ele não se sente ele mesmo". - Mas, se o mundo do trabalho está vedado às minhas escolhas e modo de ser; onde poderei expressar a minha individualidade? Impedido de ser quem sou no trabalho - escritório, chão de fábrica, call center, guichê, balcão - , extravaso a minha identidade no consumo - shopping, butique, salão, restaurante, showroom. Fonte de elã vital, o ritual da compra energiza e a posse ilumina a alma do consumidor. A compra de bens externos molda a identidade e acena com a promessa de distinção: ser notado, ser ouvido, ser tratado com simpatia, respeito e admiração pelos demais. Não o que faço, mas o que possuo - e, sobretudo, o que sonho algum dia ter - diz ao mundo quem sou. Servo impessoal no ganho, livre e soberano no gasto.

(Adaptado de: GIANNETTI, Eduardo. Trópicos utópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2016)

Verifica-se o emprego de vírgula para separar elementos de uma enumeração em:

A) *Daí que, na feliz expressão do jovem Marx, "o trabalhador só se sente ele mesmo quando não está trabalhando; quando ele está trabalhando, ele não se sente ele mesmo"* (2º parágrafo).
B) *Impedido de ser quem sou no trabalho - escritório, chão de fábrica, call center, guichê, balcão* (2º parágrafo).
C) *Não o que faço, mas o que possuo - e, sobretudo, o que sonho algum dia ter - diz ao mundo quem sou* (2º parágrafo).
D) *"Por meios honestos se você conseguir, mas por quaisquer meios faça dinheiro", preconiza - prenhe de sarcasmo - o verso de Horácio* (1º parágrafo).
E) *A possibilidade de satisfazer, ainda que parcialmente, nossos desejos e fantasias de consumo se afigura como a merecida recompensa - ou suborno, diriam outros* (1º parágrafo).

739 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Assinale o sintagma que **NÃO** poderia ser intercalado por vírgula, caso essa fosse a preferência do redator.

A) Aos 25 dias do mês de abril, do ano de 2020, às 20 horas, nas dependências da escola João Francisco, ocorreu a reunião do colegiado.
B) Comer menos e praticar esportes são, em síntese, as condições necessárias para o emagrecimento.
C) Em nossa Instituição, o Departamento tem lugar de destaque no ensino de natureza presencial.
D) Venho pela presente, comunicar a V.Sa., que deverão realizar-se às 20h a reunião do colegiado.

740 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Câmara de Passo Fundo - RS

Assinalar a alternativa em que a pontuação está sendo aplicada CORRETAMENTE:

A) Ele me disse que tinha dúvidas, mas que buscaria por informações.
B) Ontem eu fui à casa da minha tia irmã de meu pai para buscar maçãs.
C) Carlos o porteiro da tarde informou que havia vazamento na recepção.
D) Sem luz ontem tivemos que acender velas lampiões e até o fogão à lenha.

741 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Câmara de Passo Fundo - RS

Assinalar a frase com ERRO de pontuação:

A) As informações sobre a saúde mental estão se ampliando, mas ainda devem ser mais divulgadas.
B) Se as divergências forem sanadas, será mais simples a resolução.
C) A quem interessou o fracasso pessoal do outro?
D) Todos estavam cientes da situação mesmo aqueles, que porventura não pareciam estar.

742 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS **Instituição:** Prefeitura de Santana de...

Analise a frase abaixo para responder à questão .

Não me parece que uma existência tão moldada que não se dedica a algo maior que a si mesmo seja exatamente uma bênção.
(www1.folha.uol.com.br. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

A) Não me parece que, uma existência tão moldada, que não se dedica a algo maior que a si mesmo, seja exatamente uma bênção.
B) Não me parece que uma existência tão moldada que não se dedica a algo maior que a si mesmo, seja exatamente uma bênção.
C) Não me parece que uma existência tão moldada, que não se dedica a algo maior que a si mesmo seja exatamente uma bênção.
D) Não me parece que uma existência tão moldada, que não se dedica a algo maior que a si mesmo, seja exatamente uma bênção.

743 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS **Instituição:** Prefeitura de Santana de...

Analise a frase abaixo para responder à questão .

Dorian Gray na célebre obra de Oscar Wilde tomado pelo desejo de imortalizar sua beleza faz um pacto faustiano para que o seu retrato envelheça no seu lugar.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

A) Dorian Gray, na célebre obra de Oscar Wilde, tomado pelo desejo de imortalizar sua beleza, faz um pacto faustiano para que o seu retrato envelheça no seu lugar.
B) Dorian Gray na célebre obra de Oscar Wilde, tomado pelo desejo de imortalizar sua beleza faz um pacto faustiano para que o seu retrato envelheça no seu lugar.
C) Dorian Gray, na célebre obra de Oscar Wilde, tomado pelo desejo, de imortalizar sua beleza faz um pacto faustiano para que o seu retrato envelheça no seu lugar.
D) Dorian Gray, na célebre obra de Oscar Wilde tomado pelo desejo de imortalizar sua beleza faz um pacto faustiano para que o seu retrato envelheça no seu lugar.

744 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura de Americana - SP

A pipoca

A culinária me fascina. De vez em quando eu até me até atrevo a cozinhar. Mas o fato é que sou mais competente com as palavras do que com as panelas. (...)

Sabedor das minhas limitações e competências, nunca escrevi como chefe. Escrevi como filósofo, poeta, psicanalista e teólogo — porque a culinária estimula todas essas funções do pensamento.

As comidas, para mim, são entidades oníricas.

Provocam a minha capacidade de sonhar. Nunca imaginei, entretanto, que chegaria um dia em que a pipoca iria me fazer sonhar. Pois foi precisamente isso que aconteceu. (...)

A pipoca é um milho mirrado, subdesenvolvido.

Fosse eu agricultor ignorante, e se no meio dos meus milhos graúdos aparecessem aquelas espigas nanicas, eu ficaria bravo e trataria de me livrar delas. Pois o fato é que, sob o ponto de vista de tamanho, os milhos da pipoca não podem competir com os milhos normais. Não sei como isso aconteceu, mas o fato é que houve alguém que teve a ideia de debulhar as espigas e colocá-las numa panela sobre o fogo, esperando que assim os grãos amolecessem e pudessem ser comidos. (...)

Repentinamente os grãos começaram a estourar, saltavam da panela com uma enorme barulheira. Mas o extraordinário era o que acontecia com eles: os grãos duros quebradentes se transformavam em flores brancas e macias que até as crianças podiam comer. O estouro das pipocas se transformou, então, de uma simples operação culinária, em uma festa, brincadeira, molecagem, para os risos de todos, especialmente as crianças. É muito divertido ver o estouro das pipocas! (...)

É que a transformação do milho duro em pipoca macia é símbolo da grande transformação porque devem passar os homens para que eles venham a ser o que devem ser. O milho da pipoca não é o que deve ser. Ele deve ser aquilo que acontece depois do estouro. O milho da pipoca somos nós: duros, quebradentes, impróprios para comer, pelo poder do fogo podemos, repentinamente, nos transformar em outra coisa — voltar a ser crianças! Mas a transformação só acontece pelo poder do fogo.

Milho de pipoca que não passa pelo fogo continua a ser milho de pipoca, para sempre.

Assim acontece com a gente. As grandes transformações acontecem quando passamos pelo fogo. (...)

O fogo é quando a vida nos lança numa situação que nunca imaginamos. Dor. Pode ser fogo de fora: perder um amor, perder um filho, ficar doente, perder um emprego, ficar pobre. Pode ser fogo de dentro. Pânico, medo, ansiedade, depressão — sofrimentos cujas causas ignoramos. (...)

Imagino que a pobre pipoca, fechada dentro da panela, lá dentro ficando cada vez mais quente, pense que sua hora chegou: vai morrer. (...) A pipoca não imagina aquilo de que ela é capaz. Aí, sem aviso prévio, pelo poder do fogo, a grande transformação acontece: PUF!! — e ela aparece como outra coisa, completamente diferente, que ela mesma nunca havia sonhado. É a lagarta rastejante e feia que surge do casulo como borboleta voante. (...)

Em Minas, todo mundo sabe o que é piruá. Falando sobre os piruás com os paulistas, descobri que eles ignoram o que seja. Alguns, inclusive, acharam que era gozação minha, que piruá é palavra inexistente. Cheguei a ser forçado a me valer do Aurélio para confirmar o meu conhecimento da língua. Piruá é o milho de pipoca que se recusa a estourar.

Meu amigo William, extraordinário professor pesquisador da Unicamp, especializou-se em milhos, e desvendou cientificamente o assombro do estouro da pipoca. Com certeza ele tem uma explicação científica para os piruás. Mas, no mundo da poesia, as explicações científicas não valem. (...)

Piruás são aquelas pessoas que, por mais que o fogo esquente, se recusam a mudar. Elas acham que não pode existir coisa mais maravilhosa do que o jeito delas serem. (...) A sua presunção e o seu medo são a dura casca do milho que não estoura. O destino delas é triste. Vão ficar duras a vida inteira. Não vão se transformar na flor branca macia. Não vão dar alegria para ninguém. Terminado o estouro alegre da pipoca, no fundo da panela ficam os piruás que não servem para nada. Seu destino é o lixo.

Quanto às pipocas que estouraram, são adultos que voltaram a ser crianças e que sabem que a vida é uma grande brincadeira...

ALVES, Rubem. A pipoca. In:_________. O amor que acende a lua. Campinas, SP: Papirus, 1999.

Assinale a alternativa que apresenta justificativa correta para o uso da vírgula no fragmento "Em Minas, todo mundo sabe o que é piruá." (13º parágrafo):

A) Destaca um adjunto adverbial deslocado na oração.
B) Isola um aposto explicativo.
C) Separa um termo de uma enumeração.
D) Destaca um termo com valor conclusivo.
E) Isola uma vocativo.

745 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** Prefeitura de Cuiabá - MT

Vênus
(Caio Fernando Abreu)

Há seis anos, ele estava apaixonado por ela. Perdidamente. O problema – um dos problemas, porque havia outros, bem mais graves -, o problema inicial, pelo menos, é que era cedo demais. Quando se tem vinte ou trinta anos, seis anos de paixão pode ser muito (ou pouco, vai saber) tempo. Mas acontece que ele só tinha doze anos. Ela, um a mais. Estavam ambos naquela faixa intermediária em que ficou cedo demais para algumas coisas, e demasiado tarde para a maioria das outras.

Ela chamava-se Beatriz. Ele chamava-se – não vem ao caso. Mas não era Dante, ainda não. Anos mais tarde, tentaria lembrar-se de Como Tudo Começou. E não conseguia. Não conseguiria, claramente. Voltavam sempre cenas confusas na memória. Misturavam-se, sem cronologia, sem que ele conseguisse determinar o que teria vindo antes ou depois daquele momento em que, tão perdidamente, apaixonou-se por Beatriz.

Voltavam principalmente duas cenas. A primeira, num aniversário, não saberia dizer de quem. Dessas festas de verão, janelas da casa todas abertas, deixando entrar uma luz bem clara que depois empalideceria aos poucos, tingindo o céu de vermelho, porque entardecia. Ele lembrava de um copo de guaraná, da saia de veludo da mãe – sempre ficava enroscado na mãe, nas festas, espiando de longe os outros, os da idade dele. Lembrava do copo de guaraná, da saia de veludo (seria verde musgo?) e do balão de gás que segurava. Então a mãe perguntou, de repente, qual a menina da festa que ele achava mais bonita. Sem precisar pensar, respondeu:

- Beatriz.

A mãe riu, jogou para trás os cabelos – uns cabelos dourados, que nem o guaraná e a luz de verão – e disse assim:

- Credo, aquele estrelete?

Anos mais tarde, não encontraria no dicionário o significado da palavra estrelete. Mas naquele momento, ali com o balão em uma das mãos, o guaraná na outra, cotovelos fincados no veludo (seria azulmarinho?) da saia da mãe, pensou primeiro em estrela. Talvez por causa do movimento dos cabelos

da mãe, quando tudo brilhou, ele pensou em estrela. Uma pequena estrela. Uma estrela magrinha, meio nervosa. Beatriz tinha um pescoço longo de bailarina que a fazia mais alta que as outras meninas, e um jeito lindo de brilhar quando movia as costas muito retas, olhando adulta em volta.

Estrelete estrelete estrelete estrelete – repetiu e repetiu até que a palavra perdesse o sentido e, reduzida a faíscas, saísse voando junto com o balão que ele soltou, escondido atrás do taquareiro. Bem na hora que o sol sumia e uma primeira estrela apareceu. Estrela-d'Alva, Vésper, Vênus, diziam. Diziam muitas coisas que ele ainda não entendia.

A presença da vírgula na passagem "Mas acontece que ele só tinha doze anos. Ela, um a mais." (1º§) justifica-se:

A) pela possibilidade de separar sujeito e predicado.
B) por indicar a omissão de um termo citado antes.
C) por apontar um sentido de continuidade sintática.
D) pelo isolamento de um termo de valor adverbial.

746 **Ano:** 2023 **Banca:** FCM **Instituição:** FCM - 2023 - IFB

Preencha corretamente as lacunas do texto, considerando-se o que afirmam Cereja e Chochar (2013, p. 314) sobre a pontuação.

"Um texto escrito adquire sentidos diferentes quando pontuado de formas diferentes. O uso da pontuação depende da intenção do locutor do discurso. Os sinais de pontuação estão diretamente relacionados ao ____________________, ao ____________________ e às intenções". Assim, no período "Saber dirigir é muito mais do que seguir as instruções básicas (soltar freio de mão etc.)...", o uso dos parênteses tem caráter ____________________. Já em "Reconhecer um rosto, jogar xadrez, falar uma língua estrangeira são outros exemplos de coisas que sabemos fazer...", as vírgulas foram empregadas para separar frases ____________________.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

A) contexto / locutor / restritivo / adjetivas explicativas
B) texto / interlocutor / explicativo / adjetivas explicativas
C) texto / receptor / conclusivo / subordinadas substantivas
D) contexto / interlocutor / restritivo / justapostas assindéticas
E) contexto / interlocutor / explicativo / justapostas assindéticas

747 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura de Americana - SP

As vírgulas presentes no termo "Andrew Bailey" no fragmento "*Na última terça-feira (11), o presidente do Banco da Inglaterra (o banco central britânico), Andrew Bailey*, (...)" (5º parágrafo) foram empregadas para:

A) Separar uma citação.
B) Destacar um vocativo.
C) Isolar um aposto.
D) Destacar um termo enumerativo.
E) Separar um adjunto adverbial deslocado.

748 **Ano:** 2023 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Patrocínio - MG

Assinale a oração que está pontuada incorretamente.

A) Os pais esperavam, animados, a apresentação do filho na plateia.
B) Os pais, esperavam, animados, na plateia, a apresentação do filho.
C) Os pais esperavam, animados, na plateia, a apresentação do filho.
D) Animados, os pais esperavam, na plateia, a apresentação do filho.

749 **Ano:** 2023 **Banca:** IBADE **Instituição:** CIMCERO

Uma das regras para o uso CORRETO da vírgula diz que:

A) orações coordenadas assindéticas são separadas por vírgulas.
B) em omissão de verbos, a vírgula é facultativa.
C) segmentos restritivos são separados por vírgulas.
D) oração principal anteposta à oração adverbial é sempre separada por vírgula.

750 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** IBGE

Em relação ao uso da vírgula, assinale a alternativa correta.

A) O menino, que está usando um boné, foi o que faltou à aula hoje.
B) Hoje, à tarde iremos passear, no centro da cidade a pé.
C) Já te falei Maria que não poderei chegar, no horário marcado.
D) Em 1987 o piloto ganhou uma corrida, espetacular.
E) Se eu soubesse, falar inglês, conseguiria o emprego.

751 **Ano:** 2023 **Banca:** Quadrix **Instituição:** Prefeitura de Alto Paraíso de Goiás - GO

Assinale a alternativa que apresenta uma sentença gramaticalmente correta, com relação à pontuação.

A) Todos, os dias eles se reúnem pontualmente às 8 h.
B) Os ministros e congressistas, ficaram satisfeitos, com o programa anunciado.
C) Pedro você precisa nos encaminhar o e-mail com urgência.
D) Nós, candidatos a uma vaga no elenco da peça, seremos avaliados por profissionais de muita credibilidade.
E) Encaminharemos nossas, dúvidas após nossa reunião.

752 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

A época em que ser alegre era malvisto

Até o início do século XVIII, em lugares como Reino Unido e nas suas colônias na América do Norte, os historiadores perceberam que as pessoas tinham orgulho de serem um pouco melancólicas.

Isso tinha a ver, em parte, com a lógica cristã, de ter consciência dos seus pecados e de se manter humilde perante os olhos de Deus.

Peter Stearns, autor do livro 'História da Felicidade', cita, nas suas pesquisas, o diário escrito por um chefe de família da época, que defendia que Deus, entre aspas, "não permitia alegria nem prazer, mas sim, uma espécie de conduta melancólica e austera".

"Isso não quer dizer que as pessoas fossem infelizes - simplesmente, não temos como julgar isso de modo imparcial, a partir dos padrões atuais. Até porque a felicidade, obviamente, é algo bastante subjetivo".

O que significa que havia, entre as pessoas da época, a percepção de que era necessário se desculpar por momentos de felicidade, por considerá-los uma afronta a Deus, segundo Stearns.

Mas isso mudou radicalmente no século XVIII, a ponto de, na redação da Declaração de Independência dos Estados Unidos, em 1776, a busca pela felicidade ter sido considerada um direito humano. A Constituição da França de 1793 também explicitou a ideia de que o objetivo da sociedade é a felicidade comum.

Isso mudou radicalmente no século XVIII.

Assinale a opção CORRETA quanto à nova pontuação.

A) Radicalmente isso mudou no século XVIII!
B) No século XVIII, isso mudou radicalmente...
C) No século, XVIII, isso mudou radicalmente.
D) Radicalmente, isso mudou no século, XVIII?
E) No século XVIII, isso mudou, radicalmente,

753 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEJUSP-MG

Maria-Nova ouvia a história que Bondade contava e, por mais que quisesse conter a emoção, não conseguia. Hora houve em que ele percebeu e se calou um pouco. Calou-se também com um nó na garganta, pois sabido é que Bondade vivia intensamente cada história que narrava, e Maria-Nova, cada história que escutava. Ambos estão com o peito sangrando. Ele sente remorsos de já ter contato tantas tristezas para Maria-Nova. Mas a menina é do tipo que gosta de pôr o dedo na ferida, não na ferida alheia, mas naquela que ela traz no peito. Na ferida que ela herdou de Mãe Joana, de Maria-Velha, de Tio Totó, do Louco Luisão da Serra, da avó mansa, que tinha todo o lado direito do corpo esquecido, do bisavô que tinha visto os sinhôs venderem Ayaba, a rainha. Maria-Nova, talvez, tivesse o banzo1 no peito. Saudades de um tempo, de um lugar, de uma vida que ela nunca vivera. Entretanto o que doía mesmo em Maria-Nova era ver que tudo se repetia, um pouco diferente, mas, no fundo, a miséria era a mesma. O seu povo, os oprimidos, os miseráveis; em todas as histórias, quase nunca eram os vencedores, e sim, quase sempre, os vencidos. A ferida dos do lado de cá sempre ardia, doía e sangrava muito.

(EVARISTO, Conceição. Becos da Memória. Rio de Janeiro: Pallas, 2017)

para os escravizados, era como se chamava o sentimento de melancolia em relação à terra natal e de aversão à privação da liberdade

Em "Bondade vivia intensamente cada história que narrava, e Maria-Nova, cada história que escutava.", ocorrem duas vírgulas. Sobre o emprego delas, assinale a alternativa correta.

A) A segunda vírgula indica a ocorrência de um zeugma.
B) As duas vírgulas isolam um aposto na frase.
C) A primeira marca o início de uma enumeração.
D) A omissão das duas vírgulas não provoca prejuízo.

754 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS **Instituição:** Prefeitura de Santana de...

Com a vida profissional fazendo com que cada vez mais pessoas adiem a decisão de engravidar, congelar ou não os óvulos tornou-se um dos dilemas para muitas mulheres a partir dos 30 anos. O assunto é complexo e não se resume a apenas uma ajuda da ciência para lidar com uma característica biológica. O primeiro limitador é o alto custo entre R$ 15 mil a R$ 20 mil a cada retirada de óvulos – e, com frequência são necessárias várias para saber o número necessário. Mas, de uns tempos para cá, há empresas multinacionais que arcam com essa despesa. A inciativa começou no Vale do Silício, na Califórnia, em gigantes da tecnologia como Apple e Facebook para que as funcionárias adiassem a maternidade para não interromper a fase mais produtiva da vida.

Esse tipo de decisão é cada vez mais determinado pelo fator profissional, avalia o especialista em reprodução humana Carlos Alberto Petta. "Com esse recurso, as mulheres em cargo de chefia têm uma possibilidade de ascender na carreira muito maior do que anos atrás, já que a vida profissional exige dedicação, tempo e esforço", diz ele.

A tendência, como já se verifica nas gerações mais recentes, é postergar a gravidez. "Aos 30 anos, a carreira está decolando e vai exigir mais oito ou dez anos de dedicação à empresa, o que

significa menor tempo para encontrar pessoas. Por outro lado, as relações pessoais são cada vez mais difíceis. Aí temos as mulheres que não possuem parceiros nem planos, mas imaginam que um dia vão querer engravidar. Junte essas duas vertentes e temos o cenário atual", continua Petta. Tudo isso pode gerar angústia, principalmente porque existe uma condição biológica da mulher, em que a produção de óvulos começa a declinar a partir dos 30 anos. "A gente não consegue barrar o processo de envelhecimento, mas consegue congelar, o que é uma forma da ciência corrigir uma injustiça biológica", diz Petta.

O processo de retirada dos óvulos dura entre 10 e 12 dias e começa com injeções de hormônios na barriga para estimular o amadurecimento dos óvulos. A medicação é cara e está incluída no preço. A aspiração é com ultrassom vaginal com punção, que dura de 5 a 10 minutos, e é feita com sedação. A questão social em função da idade, a baixa autoestima por não ter um parceiro e o medo de não poder ter filhos quando surgir a oportunidade levam as mulheres a congelar os óvulos para ter uma "garantia" que permita postergar a maternidade, segundo especialistas. A pandemia foi um divisor de águas nesse mercado. Foi aí que artistas e celebridades passaram a falar do tema. Seja para contar os resultados, incentivar outras pessoas a fazerem o mesmo ou para desaconselharem o uso precoce da técnica, ao menos nos moldes atuais.

Um tratamento caro e restrito como esse, invariavelmente, junta dois aspectos: a evolução da ciência e o lado comercial. Há clínicas que, em vez da família feliz, estampam mulheres jovens e bonitas nos cartazes publicitários com dizeres do tipo: "Trintou, congelou". Outras, no fim da consulta, oferecem como lembrancinha uma vela com a frase: "Não desista da sua família". "É um autêntico assédio. Já fui assediada de todas as formas. Hoje, uma mulher com mais de trinta anos, de determinada classe social, necessariamente, é abordada pelos ginecologistas e estimulada a congelar", conta Raphaella Avena, de 41 anos, publicitária que não pretende congelar.

"Não recrimino quem faz, não sou contra, mas acho que essa pressão acaba desmotivando a mulher a ser mãe naturalmente depois dos 40, tentando convencê-la de que isso é impossível. Não é verdade, e eu conheço várias mulheres que engravidaram depois desta idade", conclui Raphaella.

(Jornal O Valor, 03.03.2023. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto utiliza a pontuação em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

A) Assuntos como idade e carreira profissional dentre outros, continuam a pautar o congelamento de óvulos.
B) As mulheres não precisam abandonar mais o trabalho que, em outros tempos impunha-se por falta de recursos.
C) As pessoas que escolhem, este tipo de serviço, devem estar conscientes dos gastos elevados que terão.
D) Quando atingirem uma idade considerada delicada para a gestação, as mulheres que congelaram seus óvulos poderão engravidar.

755 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

Por que infecção urinária afeta 50% das mulheres e é tratada de forma pouco eficaz

Geralmente, a ITU - infecção do trato urinário - é causada pela bactéria Escherichia coli, ou simplesmente E. coli.

Muitos outros micro-organismos também podem ser responsáveis pelo quadro, mas há poucas pesquisas sobre eles e também sobre as cepas ainda mais raras de E. coli, segundo a pesquisadora Jennifer Rohn, diretora do Centro de Biologia Urológica da University College London, no Reino Unido.

Uma ITU pode causar cistite, uma inflamação da bexiga, explica Chris Harding, urologista do Hospital Freeman e da Universidade de Newcastle, também no Reino Unido. Existem outros tipos de ITUs, mas a cistite é a mais comum. As ITUs são extremamente comuns, e afetam, pelo menos, metade do público feminino em algum momento da vida.

Elas são especialmente prevalentes entre mulheres jovens e sexualmente ativas e aquelas na pós-menopausa, contextualiza Rohn.

Genética, hormônios e anatomia são fatores que entram em jogo. Mulheres e meninas são afetadas especialmente porque têm uretras mais curtas do que os homens. Isso facilita a chegada das bactérias à bexiga.

Vale destacar que os homens também podem ter uma ITU, especialmente quando são mais velhos. Em lares de idosos, as infecções urinárias são o tipo mais comum de condição provocada por micro-organismos.

No mundo, as ITUs afetam cerca de 150 milhões de pessoas a cada ano, mas esse problema se tornará ainda mais comum à medida que o mundo envelhece.

"E essa é uma razão muito importante pela qual os idosos acabam no hospital", explica Rohn.

Como as ITUs são comuns e geralmente pouco complicadas, muitos médicos as encaram como uma parte normal de ser mulher.

Essa atitude, porém, aumenta o risco de banalizar os casos mais graves, que são inúmeros. Além das ITUs recorrentes, há uma conscientização cada vez maior sobre a forma crônica dessa doença, às vezes chamada de ITU de longa duração.

Essencialmente, algumas pessoas vivem com sintomas ao longo de vários dias, sem nenhum alívio. No entanto, quase não há reconhecimento oficial dessa condição, que se arrasta por mais tempo.

Mesmo as ITUs relativamente simples acabam prejudicadas na hora do diagnóstico. Os exames típicos para detectar o quadro são os testes e a cultura de urina, mas esses métodos não são sensíveis o suficiente para serem confiáveis.

Por outro lado, os testes moleculares de nova geração são quase sensíveis demais, e detectam qualquer patógeno, mesmo que ele não esteja relacionado ao problema. Além disso, essa tecnologia é bem mais cara.

Os testes de urina tradicionais são baratos, mas, muitas vezes, trazem resultados enganosos. Em outras palavras, um teste padrão para ITUs é derivado de pesquisas desatualizadas que nem sequer eram específicas para essa doença no passado.

Por que infecção urinária afeta 50% das mulheres e é tratada de forma pouco eficaz (msn.com). Adaptado.

No mundo, as ITUs afetam cerca de 150 milhões de pessoas a cada ano.

Assinale a opção que contenha a nova pontuação sem alteração do sentido original da frase.

A) As ITUs afetam, no mundo cerca de 150 milhões de pessoas a cada ano.
B) As cerca de 150 milhões de pessoas afetam ITUs, no mundo, a cada ano.
C) As ITUs afetam, no mundo, cerca de 150 milhões de pessoas a cada ano.
D) As ITUs afetam no mundo, cerca de 150 milhões de pessoas a cada ano.
E) As cerca de 150 milhões de pessoas afetam ITUs no mundo a cada ano.

756 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TJ-SP

Em noite de chuva, o Coldplay deu início à maratona de 11 shows que fará no Brasil com uma apresentação

exuberante em São Paulo nesta sexta-feira. A banda preencheu o estádio do Morumbi não só de música, mas também com feixes de luz, cores, fogos de artifício e muita gritaria.

A turnê "Music of the Spheres Tour", que celebra o último disco da banda, resgata também seus maiores hits e músicas favoritas dos fãs. Após cerca de 15 minutos de atraso, os músicos subiram ao palco com "Higher Power" e a plateia assistiu sob uma chuva de fitas coloridas e bolas gigantes. É uma introdução apoteótica.

A grande surpresa do show foi a presença de Seu Jorge no palco com o Coldplay. O brasileiro cantou sozinho o clássico do samba "Amiga da Minha Mulher" enquanto Chris Martin e os outros integrantes tocavam os instrumentos.

(Folha de S. Paulo, 10.03.2023. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão de pontuação e com os aspectos de coesão, um título adequado ao texto é:

A) Em show que abre maratona no Brasil debaixo de chuva, Coldplay recebe, Seu Jorge.
B) Debaixo de chuva, Coldplay recebe Seu Jorge em show que abre maratona no Brasil.
C) Coldplay, recebe Seu Jorge em show debaixo de chuva, que abre maratona no Brasil.
D) No Brasil debaixo de chuva, Coldplay, que abre maratona recebe em show, Seu Jorge.
E) Debaixo de chuva, Seu Jorge em show no Brasil, que abre maratona, recebe Coldplay.

757 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Suzano - SP

Assinale a alternativa que contém apreciação correta dos fatos linguísticos do texto.

A) A frase – ... a sociedade brasileira tem mudado significativamente... – escrita no plural assume, corretamente, a forma: ... as sociedades brasileira tem mudado significativamente..
B) Na frase – ... pequenas formas de corrupção que se proliferam em sociedade onde há maior tolerância... – a palavra em destaque deve ser substituída por em que.
C) Está correta a frase reescrita – As pessoas hoje aderem mais à normas...
D) O uso da vírgula está correto na reescrita da frase – Um dos marcos da redemocratização, é a Constituição Federal de 1988.
E) A palavra em destaque na frase – As pessoas hoje aderem mais às normas... – tem como antônimo aceitam.

758 **Ano:** 2022 **Banca:** IDCAP **Instituição:** Prefeitura de Jacobina - BA

O que a Geração Z quer do trabalho? E por que saber isso é decisivo para o Brasil

Há uma equação a ser respondida urgentemente no Brasil. O que a Geração Z, nascidos entre 1997 e 2012, quer do trabalho? Apesar de o recorte geracional trazer de uma criança de 10 anos a um jovem adulto de 25, o tema será melhor afinado se ficarmos entre 16 e 25 anos. Inclui aqueles que saem do Ensino Médio até os que concluíram a universidade e entraram no mercado de trabalho. Em resumo: o que costumamos chamar de força produtiva, a próxima geração a ocupar os espaços profissionais e a construir os índices de riqueza e crescimento do país. No Brasil, representam 15% da população, cerca de 31 milhões de pessoas.

Conhecer profundamente esse contingente será decisivo num momento em que as transformações tecnológicas aceleram, em especial com avanços massivos em três grandes áreas: o 5G, a computação em nuvem e as soluções de Inteligência Artificial. Empregos e carreiras desaparecerão ou estarão sob soluções computacionais e robóticas. Por outro lado, novas

habilidades comportamentais serão exigidas nas vagas ocupadas pelas pessoas.

Por isso, será decisivo estudar, conhecer e enxergar as expectativas dessa geração. Só com esse tipo de informação, poderemos debater políticas educacionais e profissionais que prevejam gargalos e escassez no médio prazo. Nos Estados Unidos, a National Society of High School Scholars realiza, sistematicamente, uma pesquisa para compreender jovens nessa faixa etária. No levantamento deste ano, 11,4 mil estudantes opinaram - 72% concluem o Ensino Médio entre este ano e os próximos dois. Os resultados levam a um perfil que, em termos produtivos, traz ingredientes que não eram decisivos para gerações anteriores. São respostas que valem ouro a empresas de ponta, porque são cruciais na atração e, especialmente, na manutenção de talentos.

De acordo com os autores da pesquisa, pode-se dizer que a Geração Z traz quatro pilares que aparecem o tempo inteiro nas respostas: desejo de equidade para todos, interesse crescente pelas áreas de saúde e carreiras de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática, afeição pela aprendizagem e a ansiedade para viver um mundo pós-Covid. A questão da equidade, um clássico problema brasileiro, alastrou-se também pelos Estados Unidos, em especial após a crise imobiliária de 2008. Mais de um quinto (22%) disseram que as próprias experiências com desigualdade influenciaram na escolha da carreira, afirma o documento.

Para enfrentar o problema, eles acreditam que o papel de responsabilidade social e forma de impactar o mundo positivamente está nas áreas de direitos humanos, justiça social, saúde e inovação tecnológica. Curiosamente, a tecnologia será essencial nos campos do direito e da saúde. E, aqui, está a maior pista para empresas e recrutadores: trata-se de uma geração que chega ao mercado esperando mais que sucesso, oportunidades e desafios. Eles querem, também, flexibilidade de jornada, ambientes acolhedores e, especialmente, uma causa e um propósito.

Nos Estados Unidos, a National Society realiza, sistematicamente, uma pesquisa para compreender jovens nessa faixa etária.

Assinale a opção que contenha a nova pontuação sem perda do sentido original.

A) Sistematicamente, a National Society realiza, uma pesquisa, para compreender jovens, nessa faixa etária, nos Estados Unidos.
B) A National Society realiza, sistematicamente, uma pesquisa para compreender jovens nessa faixa etária nos Estados Unidos.
C) A National Society, realiza, sistematicamente, uma pesquisa para compreender jovens, nessa faixa etária nos Estados Unidos.
D) Sistematicamente, a National Society realiza, uma pesquisa para compreender jovens nessa faixa etária nos Estados Unidos.

759 **Ano:** 2023 **Banca:** Quadrix **Instituição:** Prefeitura de Alto Paraíso de Goiás - GO

Assinale a alternativa que apresenta uma frase corretamente pontuada.

A) Nós indicaremos um novo membro do conselho, na reunião de amanhã.
B) A coordenadora do projeto gostou da apresentação então elogiou todos os envolvidos.
C) Em uma de nossas reuniões foram anunciadas as decisões que conduzirão os rumos da empresa.
D) Artistas, empresários e outras autoridades influentes, manifestaram-se a favor do prefeito.
E) A questão ambiental é fundamental, entretanto não a discutimos o suficiente.

760 **Ano:** 2021 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Rio Azul - PR

O poema a seguir foi escrito por Cecília Meireles. Leia- -o atentamente para responder a próxima questão.

Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!
Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
Quem fica no chão não sobe nos ares.
É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!

Ou guardo dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e não guardo o dinheiro.
Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.
Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

No último verso do poema, aparece o sinal de pontuação denominado dois-pontos. Nesse caso, esse sinal serve para introduzir no texto uma:

A) gíria.
B) citação.
C) explicação.
D) enumeração.

761 **Ano:** 2020 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Guarujá do Sul - SC

Os dois-pontos são empregados para:

I. *Uma enumeração*; II. *Uma citação*; III. *Um esclarecimento*.

Dos itens acima:

A) Apenas o item I está correto.
B) Apenas os itens I e II estão corretos.
C) Apenas os itens II e III estão corretos.
D) Todos os itens estão corretos.

762 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Itapiranga - SC

Imagine uma festa: são centenas de pessoas - aparentemente - viajadas, inteligentes, abertas a novas amizades. Você seleciona uma delas e começa um diálogo. **Apesar do assunto envolvente você olha para o lado perde o foco dá início a um novo bate-papo. Trinta segundos depois outra pessoa desperta a sua atenção. Você repete a mesma ação.** Lá pelas tantas, você se dá conta de que não se lembra o nome de nenhuma das pessoas com quem conversou.

Marque a opção em que o trecho destacado foi **corretamente** pontuado.

A) Apesar do assunto envolvente, você olha para o lado, perde o foco, dá início a um novo bate-papo. Trinta segundos depois, outra pessoa desperta a sua atenção. Você repete a mesma ação.
B) Apesar do assunto envolvente você, olha para o lado, perde o foco dá início, a um novo bate-papo. Trinta segundos, depois outra pessoa desperta a sua atenção. Você repete: a mesma ação.
C) Apesar do assunto envolvente, você olha para o lado, perde o foco, dá início a um novo bate-papo. Trinta segundos, depois outra pessoa, desperta a sua atenção. Você repete a mesma ação.
D) Apesar do assunto, envolvente, você olha, para o lado perde o foco, dá início a um novo bate-papo. Trinta segundos depois, outra pessoa desperta a sua atenção. Você, repete a mesma ação.

763 **Ano:** 2022 **Banca:** Prefeitura de Pejuçara - RS **Instituição:** Prefeitura de Pejuçara...

Na frase “Resultado: corri muito, mas não alcancei o ônibus.”, os dois pontos foram corretamente empregados para:

A) Preceder uma fala direta.
B) Anunciar um esclarecimento.
C) Anunciar uma citação.
D) Indicar uma enumeração.
E) Acusar suspensão do pensamento.

764 **Ano:** 2022 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Apucarana - PR

Considere atentamente a crônica a seguir, escrita por Rachel de Queiroz, para responder a próxima questão.

"Mais um filme italiano que conquista o coração da plateia brasileira, esse despretensioso e lírico 'Viver em paz'. A história da aldeia humilde, agasalhada num pico de morro, sem eletricidade, sem progresso, sem automóveis, que só pedia aos outros o direito de continuar vivendo na sua calma secular e na sua secular pobreza. Viver em paz: talvez seja esse o mais belo título que possa hoje ocorrer a quem batiza uma obra de arte. No meio da guerra, do medo e da miséria, viver em paz. No meio da discórdia, do desentendimento e da fraude, viver em paz. Outras idades sonharam glória, técnica e riqueza; conforto, poder, ciência. Mas a nossa idade apenas sonha com paz. Dentro dos apartamentos minúsculos da grande cidade, o direito de acordar cedo, tomar sua condução, procurar o seu trabalho e dar conta dele, e ao fim do dia voltar sossegadamente para casa, a fim de comer e repousar: isso é paz. No campo, plantar sua raiz de mandioca, colhê-la, transformá-la em farinha; ver nascer o cordeiro, e depois vê- -lo crescer, curá-lo de doenças, tosquiá-lo da sua lã e vender essa lã; possuir alguns palmos de terra a que chame sua, e a ela escravizar-se, ou deixá-la folgar e folgar com a terra, não lhe pedindo mais que o abrigo e a água: e assim viver em paz. Direito de nascer, direito de ser menino, de ficar homem, e amar e gerar filhos, direito de morrer no meio dos filhos e netos, com os cabelos brancos e a pele engelhada, aceitando o fim, porque é chegada realmente a hora do fim; morrer na obscuridade e na pobreza — mas morrer como viveu: em paz. Este o sonho do mundo de hoje. Dão-lhe tudo: máquinas como nunca houve, progresso jamais sonhado, oportunidades de glória que fariam empalidecer de inveja qualquer herói de Homero; riqueza, poder, mulheres, lutas políticas, ciência, arte, tudo está ao seu alcance, é só estender a mão. Porém os moços não pensam mais em glória nem em heroísmos; o que desejam é fugir do sangue derramado, o que querem é dar um princípio e um fim humanos a suas vidas mutiladas".

(Viver em paz, por Rachel de Queiroz, com adaptações).

Logo após a expressão "Dão-lhe tudo", a autora utiliza a pontuação denominada dois-pontos, que neste caso é utilizada para:

A) enfatizar causas e consequências.
B) introduzir no texto uma enumeração.
C) marcar o início de um discurso direto.
D) provar um raciocínio com uma citação.
E) tornar claras certas exceções.

765 **Ano:** 2022 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de São Miguel do Oeste - SC

TERRA: O PLANETA DA VIDA

(1º§) Até o momento, não se conhece nenhum outro lugar do Universo, além da Terra, que reúna condições para a existência de vida. As atividades humanas no nosso planeta, porém, têm reduzido cada vez mais essas condições.

(2º§) O crescimento constante da população e o consequente aumento do consumo vêm causando a destruição progressiva dos recursos disponíveis e modificando rapidamente o ambiente. Incrível! Muita reflexão! Conscientização sempre!

(3º§) A maioria dos seres vivos só se utiliza daquilo que realmente precisa para subsistir. O homem não, pois com seus instrumentos e máquinas é capaz de multiplicar infinitamente o trabalho que seria feito por um só indivíduo.

(4º§) Assim, ele se apropria intensiva e rapidamente dos recursos e rompe o equilíbrio frágil e extremamente complexo da natureza. Desse modo, prejudica os demais seres vivos, ocasionando, muitas vezes, sua total destruição.

(5º§) O número de habitantes do planeta, porém, cresce sem parar, e muitas áreas produtivas da Terra já foram, e continuam sendo, ocupadas sem planejamento e exploradas de modo inadequado. Se continuarmos a agir assim, esgotando os recursos da natureza, em pouco tempo só restarão na Terra ambientes impróprios para vida e sem possibilidade de recuperação.

(6º§) Mas uma espécie como a nossa, capaz de realizações magníficas no campo das artes, das ciências e da filosofia, deverá saber organizar-se e encontrar soluções adequadas para garantir sua permanência na Terra.

(7º§) Pense na riqueza do "Nosso Planeta". Lute pela sua salvação enquanto há tempo!

Marque o que NÃO se comprova na composição do texto.

A) A primeira vírgula do primeiro período do texto está separando expressão com ideia temporal.
B) No título do texto, temos uma palavra escrita com dígrafo e uma escrita com encontro consonantal.
C) O título do texto contém dois pontos anteriores à referência feita à Terra.
D) Existem alguns parágrafos escritos com apenas um período, contando a história sobre as experiência vividas pela voz do narrador.

766 **Ano:** 2023 **Banca:** BRB **Instituição:** Prefeitura de Borda da Mata - MG

Na frase: "Pelé ... o rei do futebol ... faleceu em dezembro de 2022!", os espaços em branco devem ser preenchidos respectivamente pelos seguintes sinais de pontuação:

A) Dois-pontos / vírgula.
B) Travessão / dois-pontos.
C) Exclamação / interrogação.
D) Vírgula / dois-pontos.
E) Vírgula / vírgula.

767 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Câmara de Bady Bassitt - SP

Viajandões

Violência urbana nunca foi novidade. Aumentou, mas sempre existiu. Porém, até ela já teve dias mais românticos. Podemos quase sentir saudades de uma época em que os crimes eram protagonizados por uma turma que queria apenas enriquecer sem trabalhar, e para isso invadia sua casa, levava seu carro ou afanava sua bolsa, mas sempre tendo a delicadeza de avisar antes: "Mãos ao alto, isso é um assalto!". Eles sabiam o que estavam fazendo. E uma vez com o objeto do desejo em mãos, iam embora apressados assim que ouviam as sirenes da polícia, não sem antes fazer uma mesura de despedida. Quase posso ver George Clooney no papel.

Hoje os meliantes chegam agressivamente comunicando "Perdeu! Perdeu!", a polícia não aparece e ninguém sabe direito o que está fazendo: se antes éramos surpreendidos por um pessoal que, a seu modo, tentava evitar confusões desnecessárias, hoje nos atacam completamente chapados, alucinados e sem a menor condição de distinguir um assalto de um assassinato. Não se pode mais escolher entre a vida ou a bolsa: eles levam ambos.

A recomendação sempre foi a de não reagir. Eles têm uma arma, você não. Obedeça. Porém, até um tempo atrás, contávamos com um mínimo de discernimento a nosso favor. Quem nos assaltava sabia que estava cometendo um crime, sabia que deveria agir rápido e fazer o menor estrago possível, sem chamar atenção. Havia esperança de eles serem minimamente lúcidos e fazerem um serviço limpo.

Hoje, o cara que nos ataca pensa que é todo-poderoso. Tem delírio de todos os tipos. Se você ousar piscar os olhos, ele poderá interpretar como um sinal feito para o carro da frente. Se você estiver de camiseta verde, isso pode ser

considerado uma provocação, já que a grama também é verde, você por acaso o está mandando pastar? Em sua infinita doideira, nós é que somos a ameaça.
(Martha Medeiros, Feliz por nada. Adaptado)

Observe a pontuação empregada nas passagens:
Não se pode mais escolher entre a vida e a bolsa: eles levam ambas. / Eles têm uma arma, você não.

A alternativa que substitui os sinais de pontuação nelas empregados por construções que expressam sentido adequado ao original é:

A) Não se pode mais escolher entre a vida e a bolsa contanto que eles levem ambas. / Eles têm uma arma embora você não.
B) Não se pode mais escolher entre a vida e a bolsa ou eles levam ambas. / Eles têm uma arma porém você não.
C) Não se pode mais escolher entre a vida e a bolsa embora eles levem ambas. / Eles têm uma arma enquanto você não.
D) Não se pode mais escolher entre a vida e a bolsa porque eles levam ambas. / Eles têm uma arma mas você não.
E) Não se pode mais escolher entre a vida e a bolsa visto que eles levam ambas. / Eles têm uma arma pois você não.

768 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Venâncio Aires - RS

Em relação ao uso dos sinais de pontuação, assinalar a alternativa CORRETA:

A) Creio, que seríamos capazes de encontrar uma resposta.
B) Depois que, andamos um pouco: despedimo-nos.
C) Seria feio, não acreditar em tal descoberta.
D) Pergunto-lhe; que horas seriam.
E) Quando chegamos, a festa teve início.

769 **Ano:** 2023 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Piên - PR

Leia atentamente o texto a seguir, escrito pelo cronista brasileiro Paulo Mendes Campos, para responder a questão.

"Bar é um objeto que se gasta como camisa, isto é, depois de certo tempo de uso é sempre necessário comprar uma camisa nova e mudar de bar. É preciso escolher bem o nosso bar, pois tão desagradável quanto tomar um bonde errado é tomar um bar errado. O homem que toma o bar errado pode gerar sérios aborrecimentos ou ser a vítima deles. Não escrevo este artigo no bar. Não entendo pessoas que bebem para escrever. A bebida consola; o homem bebe; logo, o homem precisa ser consolado. A dramaticidade fundamental do destino é o penhor dos fabricantes do veneno. Porque o álcool é um veneno mortal. Um veneno mortal que consola e... degrada o homem. Mas outro escritor católico, o gordo, sutil e sedento G. K. Chesterton, nega que o álcool degrade o homem: o homem degrada o álcool. Chesterton foi um louco que perdeu tudo, menos a razão; é claro, por isto mesmo, que a criatura humana é o princípio da degradação de todas as coisas sobre a Terra. O álcool é inocente. Só um típico alcoólico anônimo seria incapaz de entender a inocência do álcool e a inescrutável malícia dos homens. O homem bebe para disfarçar a humilhação terrestre; para ser consolado; para driblar a si mesmo; o homem bebe como o poeta escreve seus versos, o compositor faz uma sonata, o místico sai arrebatado pela janela do claustro, a adolescente adora cinema, o fiel se confessa, o neurótico busca o analista. Quem foge de si mesmo se encontra. Quem procura encontrar-se, se afasta de si mesmo. Não é paradoxo, é o imbricamento da natureza humana. E esta é uma espiral inflacionária cuja moeda, em desvalorização permanente, é a nossa precária percepção da realidade. Somos inflacionados pelo nosso próprio vazio: a reação nervosa da embriaguez parece encher-nos ou pelo menos atenuar a

presença do espírito desesperado dentro do corpo perfeitamente disposto a possuir os bens terrestres e gozá-los. Espírito e corpo não se entendem: o primeiro conhece exaustivamente a morte, enquanto o segundo é imortal enquanto vive. Daí, essa tocata e fuga a repetir-se indefinidamente dentro de cada ser humano, este desequilíbrio que nos leva ao bar, à igreja, ao consultório do analista, às alcovas sexuais, à arte, à ciência, à ambição de mando e dinheiro, a tudo. As fugas e fantasias da natureza humana são tantas, e tão arraigadas, que se confundem com a própria natureza humana. Não seria possível definir o homem como um animal que nasce, alimenta-se, pensa, reproduz e morre; o que interessa no homem é o que sobra; o fundamental nele é o supérfluo. É preciso beber. A natureza deu-nos a embriaguez natural do sono. Oito horas de sono não bastam. É preciso estar bêbedo – de vinho, poesia, religião. É preciso estar bêbedo de todas as mentiras vitais (a expressão é de Ibsen): de poder, de luxo, de luxúria, de bondade, de satanismo, de idealismo, de Deus, de violência, de humildade, de loucura, de qualquer coisa. O álcool é tão só a modalidade primária e comum da embriaguez. O bar é a primeira instância da causa do homem".

("Por que bebemos tanto assim", de Paulo Mendes Campos, com adaptações).

Logo após a oração "Espírito e corpo não se entendem", o autor emprega o sinal de pontuação denominada "dois-pontos". Nesse caso, a função exercida pelos "dois-pontos" é a de introduzir:

A) uma exceção.
B) uma explicação.
C) um discurso direto.
D) um ditado popular.
E) a citação de outro escritor.

770 **Ano:** 2023 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Piên - PR

Considere atentamente o trecho a seguir, extraído de uma das crônicas de Paulo Mendes Campos, para responder a questão.

"O homem entra no bar para transcender-se: eis a miserável verdade.

Entrei em muitos, bebo alguma coisa desde a minha adolescência, conheço bares em Porto Alegre, Buenos Aires, São Paulo, Rio, Salvador, Recife, Manaus, Brasília, João Pessoa, Petrópolis, Belém, Nova Iorque, Lisboa, Vigo, Londres, Roma, Nápoles, Siracusa, Agrigento, Marsala, Palermo, Veneza, Hamburgo, Berlim, Heidelberg, Dusseldorf, Colônia, Munique, Goettingen, Varsóvia, Estocolmo, Leningrado, Moscou, Pequim, Múquiden, Xangai, Santa Luzia e Sabará... Em 1954, viajando pela Alemanha de carro, cheguei, pouco depois da meia-noite, à cidade universitária do Goettingen. No Brasil, uma cidade cheia de estudantes costuma tumultuar-se pela madrugada. Mas Goettingen àquela hora entregava-se a um repouso unânime. Sem sono, reservei um quarto no hotel, perguntando ao empregado onde poderia beber qualquer coisa. – 'Ah, senhor' – respondeu orgulhoso o alemão – 'Goettingen é uma cidade universitária, não existe nada aberto a esta hora'. – 'O senhor está completamente enganado' – retruquei-lhe. Ele se riu bondosamente de mim: tinha mais de sessenta anos, nascera em Goettingen, conhecia todas as ruas da cidade, todos os bares, seria humanamente impossível encontrar qualquer venda aberta depois de meia-noite. – 'O senhor está completamente enganado' – insistia eu. Outro alemão que viajava comigo reforçou a opinião do empregado do hotel, e começou a dissertar impertinentemente sobre as diferenças entre o Brasil e a Alemanha. Eu estava parecendo bobo – disse ele – não querendo aceitar esta germânica verdade: em Goettingen não havia um único bar aberto depois de meia-noite. A esta altura manifestei-lhes um princípio universal pelo qual sempre me guiei: – 'Pois fiquem vocês sabendo que em todas as cidades, todas as vilas e povoados do mundo, há pelo menos duas pessoas que continuam a beber depois da meia-noite; aqui em Goettingen há pelo menos duas pessoas

que estão bebendo neste momento; vou encontrá-las'. Meio cético a respeito do meu princípio, mas solidário com o amigo, resolveu acompanhar-me. Saímos para a noite morta de Goettingen, e fomos andando pelas ruas paralisadas. No fim duma rua comprida e oblíqua, vi um cubo iluminado, mais parecido com um anúncio de barbearia, e afirmei: 'É ali'. Ao fim da passagem lateral, por onde entramos, demos com a porta fechada. Batemos em vão, e já íamos embora, desapontados, quando notei no corredor uma escada circular para o porão, cavada na pedra. No primeiro patamar, ouvimos música. Tomei um ar superior de vidente e desci o segundo lance. Empurrada a grossa porta, recebi uma salutar lufada de música, de tabaco, de gente, de aromas etílicos. Foi como se eu reconquistasse o paraíso. O boteco dançava e bebia animadamente, repleto de jovens universitários e lindas universitárias de bochechas coradas e riso amorável. Não havia uma única mesa vaga, mas três segundos depois eu estava a beber um magnífico branco do Reno e a explicar para os estudantes, que nos acolheram com simpatia, o princípio universal que rege a vida noturna. E eles acataram o meu pacífico princípio como um axioma luminoso". ("Por que bebemos tanto assim", de Paulo Mendes Campos, com adaptações).

No trecho "Ele se riu bondosamente de mim: tinha mais de sessenta anos...", o uso da pontuação denominada dois-pontos serve para introduzir no texto uma:

A) citação.
B) dúvida.
C) enumeração.
D) explicação.
E) reticência.

771 **Ano:** 2023 **Banca:** UFMG **Instituição:** UFMG

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao uso da pontuação.

A) Segundo Aristóteles, filósofo grego, conhecer, a si mesmo, é o começo, de toda sabedoria.
B) A ausência de determinação e o esforço contínuo, são as maiores dificuldades para o alcance das metas estabelecidas pelos jovens.
C) A autoconfiança é fundamental: tudo o que um sonho precisa para ser realizado, é alguém que acredite, que ele possa ser realizado.
D) Os adolescentes são muito mais propensos a apresentar doenças e problemas físicos induzidos pelo estresse: resfriados; dores de cabeça; e problemas estomacais.

772 **Ano:** 2023 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Piên - PR

Considere atentamente o trecho a seguir, de autoria de Nelson Rodrigues, para responder a próxima questão.

"Não há ser mais pungente e, repito, não há ser mais plangente do que o brasileiro premiado. O inglês, não, nem o francês. Um ou outro recebe qualquer prêmio com modéstia e tédio. Quando deram a Churchill o Nobel de Literatura, ele nem foi lá. Mandou a mulher e continuou em Londres, tomando o seu uísque e mamando o seu charuto. O francês ou o alemão também reagiria com o mesmo superior descaro. E que faria o brasileiro? Sim, o brasileiro que, de repente, recebesse um telegrama assim: 'Ganhaste o prêmio Nobel. Gustavo da Suécia'. Pergunto se algum brasileiro, vivo ou morto, teria a suprema desfaçatez de mandar um representante, como fez o Churchill? Por exemplo: o meu amigo Otto Lara Resende. Se a Academia Sueca, por unanimidade ou sem unanimidade, por simples maioria, o preferisse. Semelhante hipótese, que arrisquei ao acaso, já me fascina. O Otto, prêmio Nobel. Que faria ele? Ou que faria o Jorge Amado? Ou o Érico Veríssimo? Eis o que eu queria dizer. qualquer um de nós iria, a nado, buscar

o cheque e a medalha. Nem se pense que faríamos tal esforço natatório por imodéstia. Pelo contrário. Nenhuma imodéstia e só humildade. A nossa modéstia começa nas vacas. Quando era garoto, fui, certa vez, a uma exposição de gado. E o júri, depois de não sei quantas dúvidas atrozes, chegou a uma conclusão. Vi, transido, quando colocaram no pescoço da vaca a fitinha e a medalha. Claro que a criança tem uma desvairada imaginação óptica. Há coisas que só a criança enxerga. Mas quis-me parecer que o animal teve uma euforia pânica e pingou várias lágrimas da gratidão brasileira e selvagem. Cabe então a pergunta: e por que até as vacas brasileiras reagem assim? O mistério me parece bem transparente. Cada um de nós carrega um potencial de santas humilhações hereditárias. Cada geração transmite à seguinte todas as suas frustrações e misérias. No fim de certo tempo, o brasileiro tornou-se um Narciso às avessas, que cospe na própria imagem. Eis a verdade: não encontramos pretextos pessoais ou históricos para a auto-estima. Se não me entenderam, paciência. E tudo nos assombra. Um simples "bom dia" já nos gratifica. Nunca me esqueço de minha iniciação jornalística. Trabalhei num jornal que não pagava. Mas o diretor, um escroque perfumadíssimo e, insisto, mais cheiroso do que uma cocote, era o gênio do cumprimento. Não passava por um funcionário sem lhe apertar a mão, e sem lhe sorrir, e sem lhe piscar o olho. E o cumprimento do chefe era, para o repórter ou para o faxineiro, a própria remuneração".

(A vaca premiada, de Nelson Rodrigues, com adaptações).

Logo após a expressão "Eis a verdade", o autor emprega o sinal de pontuação denominada dois-pontos. Marque a alternativa que indica a função exercida por esse sinal de pontuação nesse contexto.

A) Introduzir no texto uma conclusão ou síntese.
B) Anteceder uma citação ou fala de alguém.
C) Indicar a ocorrência anterior de um vocativo.
D) Enfatizar o uso de uma ironia pelo autor.
E) Iniciar uma enumeração relativamente extensa.

773 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan
Instituição: Prefeitura de Orlândia - SP

Maior incidência de demência em mulheres pode estar relacionada à desigualdade

Um estudo envolvendo quase 30 mil indivíduos de 18 países, nos seis continentes, sugere que a desigualdade social e econômica pode explicar a maior incidência de demências em mulheres – no caso do Alzheimer, elas respondem por dois terços dos pacientes. Como os fatores de risco não diferem no que diz respeito ao gênero, o fato de a expectativa de vida feminina ser superior à masculina vinha sendo apontado como uma das principais causas para o surgimento da doença, tese que Jessica Gong, pesquisadora do The George Institute for Global Health e principal autora do trabalho, questiona:

O número de pessoas vivendo com algum tipo de demência deve ultrapassar 150 milhões em 2050, com um crescimento significativo nos países menos abastados, sem meios de intervir nos indicadores sociais e econômicos associados à doença. Em 2020, artigo publicado pelo "Lancet Commission Report" estimou que 12 fatores de risco modificáveis – todos atrelados a políticas públicas de qualidade – são responsáveis por quase metade dos casos de demência. Segue a lista: baixo nível educacional; hipertensão; obesidade; diabetes; depressão; problemas de audição; consumo excessivo de álcool; fumo; sedentarismo; relações sociais limitadas; poluição atmosférica; e, traumas no cérebro.

Os pesquisadores estão particularmente interessados na questão da educação, considerada um fator de proteção contra o declínio cognitivo. Em países de renda média ou baixa, as mulheres ainda enfrentam

desafios não só para estudar como para conseguir oportunidades profissionais. A epidemiologista Sanne Peters, que integrou o time responsável pelo levantamento, acrescentou a violência doméstica como outro problema cujos efeitos vão se refletir na saúde cognitiva na velhice.

O Women´s Brain Project (Projeto Cérebro da Mulher), misto de movimento e instituição criado em 2016, quer aprofundar a discussão sobre as diferenças de gênero e sua relação com problemas neurológicos e psiquiátricos. É o que defende sua criadora, a médica Antonella Santuccione Chadha: "temos que investigar para distinguir o que é biológico e o que é social, e se temos uma combinação dos dois fatores". Historicamente, o nível educacional das mulheres é menor e, em várias partes do mundo, há barreiras para impedir seu acesso à instrução. Além da questão hormonal, cuja produção declina a partir da meia-idade, há aspectos socioculturais que representam um risco extra –um deles seria o estresse de ser cuidadora, função quase sempre feminina.

(Mariza Tavares — Rio de Janeiro. Disponível em: https://g1.globo.com/bemestar/blog/longevidade- modo-de-usar/post/2023/02/23/ maior-incidencia-de-demencia-em- mulheres-pode-estar-relacionada-adesigualdade.ghtml.

"*É o que defende sua criadora, a médica Antonella Santuccione Chadha: 'temos que investigar para distinguir o que é biológico e o que é social, e se temos uma combinação dos dois fatores'***."** **(4º§) No trecho destacado anteriormente, pode-se afirmar que o trecho introduzido pelos dois pontos, a fala da médica promove no texto:**

A) Confronto entre a fala da médica citada e a informação anterior.
B) Aumento do nível de confiabilidade e constatação da realidade.
C) Aproximação entre o posicionamento do enunciador e o do interlocutor.
D) Hibridismo textual ao utilizar características de dois tipos textuais diferentes de modo proporcionalmente equivalente.

774 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** EPC

Ser cronista

Sei que não sou, mas tenho meditado ligeiramente no assunto.

Crônica é um relato? É uma conversa? É um resumo de um estado de espírito? Não sei, pois antes de começar a escrever para o Jornal do Brasil, eu só tinha escrito romances e contos.

E também sem perceber, à medida que escrevia para aqui, ia me tornando pessoal demais, correndo o risco de em breve publicar minha vida passada e presente, o que não pretendo. Outra coisa notei: basta eu saber que estou escrevendo para o jornal, isto é, para algo aberto facilmente por todo o mundo, e não para um livro, que só é aberto por quem realmente quer, para que, sem mesmo sentir, o modo de escrever se transforme. Não é que me desagrade mudar, pelo contrário. Mas queria que fossem mudanças mais profundas e interiores que não viessem a se refletir no escrever. Mas mudar só porque isso é uma coluna ou uma crônica? Ser mais leve só porque o leitor assim o quer? Divertir? Fazer passar uns minutos de leitura? E outra coisa: nos meus livros quero profundamente a comunicação profunda comigo e com o leitor. Aqui no jornal apenas falo com o leitor e agrada-me que ele fique agradado. Vou dizer a verdade: não estou contente.

No trecho – Outra coisa notei: basta eu saber que estou escrevendo para o jornal, isto é, para algo aberto facilmente por todo o mundo... –, o sinal de dois-pontos e as vírgulas são empregadas, correta e respectivamente, com a finalidade de

A) acrescentar um comentário e separar expressão corretiva.
B) esclarecer uma informação e separar expressão explicativa.
C) detalhar uma informação e separar expressão exemplificativa.
D) corrigir um comentário e separar expressão explicativa.
E) inserir um argumento contrário e separar expressão corretiva.

775 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** DPE-SP

Democracia fraca afeta o PIB

Uma pesquisa sobre o desenvolvimento de mais de 160 países com realidades políticas variadas, no período de 1960 a 2018, comparou o desempenho de regimes democráticos com aqueles nos quais a democracia é parcial, incompleta ou, em uma palavra, instável. A conclusão foi inequívoca: no longo prazo, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita das chamadas democracias defeituosas, iliberais ou híbridas cresceu cerca de 20% menos do que em regimes democráticos estáveis. A democracia é fator de avanço econômico.

Os autores do estudo são economistas vinculados a instituições europeias: Nauro Campos, da Universidade College London; Fabrizio Coricelli, da Paris School of Economics; e Marco Frigerio, da Universidade de Siena. Segundo eles, uma das consequências negativas da instabilidade democrática é a prevalência de visões de curto prazo. "A instabilidade induz a comportamento míope com o objetivo de obter rendas no curto prazo e desconsiderar os efeitos a longo prazo", diz o texto. Uma revisão bibliográfica apontou que essa visão curto-prazista típica de regimes instáveis acaba diminuindo investimentos no setor produtivo.

A democracia, segundo outro pesquisador citado no estudo, aumenta as chances de reformas econômicas e de ampliação das matrículas na educação básica. Segundo o professor Nauro Campos, em entrevista ao jornal O Globo, democracias frágeis e debilitadas prejudicam a execução de políticas públicas. Um exemplo disso é a nomeação de pessoas despreparadas para órgãos técnicos que prestam serviços à população. Esse tipo de problema, afirmou Campos, faz cair a confiança nas instituições.

O regime democrático prevê direitos civis, sociais, políticos e de propriedade. Capaz de solucionar pacificamente conflitos por meio da política, em vez da guerra, a democracia é chave também para o crescimento econômico.

(Opinião. https://www.estadao.com.br/opiniao, 26.01.2023.Adaptado)

Considere os trechos:

- A conclusão foi inequívoca: no longo prazo, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita das chamadas democracias defeituosas, iliberais ou híbridas cresceu cerca de 20% menos do que em regimes democráticos estáveis. (1º parágrafo)
- "A instabilidade induz a comportamento míope com o objetivo de obter rendas no curto prazo e desconsiderar os efeitos a longo prazo", diz o texto. (2º parágrafo)

O emprego de dois-pontos no primeiro parágrafo e o emprego de aspas no segundo parágrafo têm a função de indicar, correta e respectivamente:

A) retificação da informação anterior; fala.
B) síntese da informação anterior; comentário.
C) ratificação da informação anterior; ênfase.
D) detalhamento da informação anterior; citação.
E) exemplificação da informação anterior; correção.

776 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** Prefeitura de São Cristóvão...

Texto CB1A7

Quando está triste, coxeia. É assim desde o começo, quando deu os primeiros passos agarrado ao armário branco da casa de seus pais. Começou a andar direito e assim prosseguiu o caminho habitual dos homens, mas

sempre que alguma coisa correu menos bem (uma bolacha que lhe foi recusada, uma sopa que o forçaram a sorver, um grito que ouviu a meio do dia, um beijo que lhe foi deixado em suspensão) ele perdeu a força numa das pernas. Hoje, varado de saudade da ex-mulher, caminha sozinho e coxo pelas ruas escuras da aldeia. Não se preocupa nem um pouco com a chuva que o encharca da cabeça aos pés, nem com o frio. Leva sim a mão à perna direita como quem tenta trazê-la à razão. E pela primeira vez em quarenta anos repara: a dor não vem do joelho nem do pé, nem sequer vem do osso epicôndilo medial. É o nervo ciático que lhe dói. Atravessa-lhe a perna inteira mas insiste mesmo é na coxa. A mesma sob a qual todos aqueles que lhe fizeram promessas colocaram a mão, mas logo em velocidade a retiraram. Continua então o seu caminho pela aldeia, agarrado aos muros brancos, sem grande epifania, só mais dorido que o habitual. Coxeia, porque quando está triste ele coxeia.

Matilde Campilho. In: Flecha. São Paulo: Editora 34, 2022.

No sétimo período do texto CB1A7 — "E pela primeira vez em quarenta anos repara:" —, os dois pontos são empregados para introduzir uma

A) explicação.
B) enumeração.
C) objeção.
D) correção.

777 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

No trecho: "O passar dos anos desmascara os sonhos. Fica-se com a vida que nos deu alegrias, tristezas – que foi, enfim, nossa!", o travessão tem como finalidade:

A) enfatizar uma informação.
B) indicar o discurso direto.
C) indicar uma hesitação.
D) revelar dúvida ou incerteza.

778 **Ano:** 2023 **Banca:** GS Assessoria e Concursos **Instituição:** Prefeitura de...

A/o ________________________ é um sinal de pontuação que exerce três funções básicas: marcar as pausas e as inflexões da voz na leitura; enfatizar e ou separar expressões e orações, impedir qualquer ambiguidade.

Assinale a alternativa que preenche corretamente o espaço em branco.

A) ponto e vírgula (;).
B) vírgula (,)
C) ponto final
D) dois pontos (:).
E) reticências (...).

779 **Ano:** 2021 **Banca:** OMNI **Instituição:** Prefeitura de Lençóis Paulistas - SP

Conforme a gramática tradicional da Língua Portuguesa, assinale a alternativa CORRETA quanto aos sinais gráficos de pontuação.

A) A vírgula sempre deve ser colocada onde há uma pausa para respirar durante a leitura.
B) Os pontos finais, de exclamação e de interrogação marcam o fim dos períodos.
C) Os dois pontos podem ser utilizados apenas em textos que contenham discurso direto.
D) A principal função das aspas é a de destacar uma palavra dentro de um determinado texto.

780 **Ano:** 2022 **Banca:** IESES **Instituição:** Prefeitura de Palhoça - SC

Na frase **Como bem disse Guimarães Rosa: A gente morre é para provar que viveu**, pode-se afirmar que o sinal de pontuação que está faltando é:

A) Aspas.
B) Vírgula.
C) Reticências.
D) Ponto e vírgula.

781 **Ano:** 2021 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Guarulhos - SP

Assinale a alternativa em que a pontuação está empregada corretamente, conforme a norma culta da língua portuguesa.

A) Estamos, nas Escolas de Samba de São Paulo aguardando que, ocorra uma vacinação em massa, para organizar um carnaval no mês de julho.
B) Depois da gripe suína, a nova doença causava febre alta, dor de garganta e de cabeça, perda de olfato e de paladar.
C) A pandemia trouxe novos hábitos e cada qual a seu jeito, foi procurando adaptar-se não sem pouco sofrimento.
D) O progresso foi chegando devagarinho: tudo foi sendo substituído, pouco a pouco pelos prédios; o bairro, já não é o mesmo.
E) Os pesquisadores observaram que depois, das queimadas há no solo da floresta, uma maior abundância de bactérias.

782 **Ano:** 2019 **Banca:** CPCON **Instituição:** Prefeitura de Monte Horebe - PB

Leia o trecho abaixo e em seguida responda ao que se pede.

Enfrentando fila em frente a uma agência de emprego no Rio de Janeiro _______Thaysa dos Santos se diz disposta a aceitar qualquer oferta de emprego ______Como os mais de 13 milhões de desempregados no país _______ela não pode se dar ao luxo de ser exigente ______

Em sequência a pontuação que completa CORRETAMENTE essas lacunas são:

A) vírgula – ponto final – vírgula – ponto final.
B) vírgula – vírgula – interrogação – ponto final.
C) vírgula – dois pontos – vírgula – vírgula.
D) vírgula – aspas – vírgula – ponto e vírgula.
E) vírgula – travessão – vírgula – ponto final.

783 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Horizontina - RS

Três anos de pandemia de covid-19

No dia 11 de março de 2020, o biólogo etíope Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), fez um discurso que entraria para a história.

Num momento em que haviam sido registrados 118 mil casos e 4,2 mil mortes por covid-19 em 114 países, ele anunciou que estávamos, de fato, em uma pandemia.

"Essa é a primeira pandemia causada por um coronavírus. [...] Nós estamos soando o alarme em alto e bom som", declarou.

Três anos, 676,5 milhões de casos e 6,8 milhões de mortes depois, o mundo se encontra num momento completamente distinto da crise sanitária.

Com o desenvolvimento de vacinas, testes e remédios em tempo recorde, o coronavírus deixou de representar uma ameaça mortal para a maioria das pessoas — apesar de ainda ser um problema grave e preocupante para os grupos mais vulneráveis, como idosos e indivíduos com o sistema imunológico comprometido.

E o próprio Brasil é um exemplo dessa mudança de cenário: a taxa de mortalidade, que chegou a 201 por 100 mil habitantes em 2021, caiu para 36 no ano passado e, no primeiro trimestre de 2023, encontra-se em três, segundo o painel do Conselho Nacional de Secretários da Saúde (Conass).

(Fonte: BBC – adaptado.)

No terceiro parágrafo do texto, há um trecho entre aspas com a função de:

A) Descrever com detalhes o assunto da reportagem.
B) Complementar as informações que estão no título.
C) Indicar a fala do diretor-geral da Organização Mundial da Saúde.
D) Apresentar o pensamento do jornalista que escreveu a reportagem.

784 **Ano:** 2021 **Banca:** FGV **Instituição:** Câmara de Aracaju - SE

"Diz-se da melhor companhia: sua conversa é instrutiva, seu silêncio, formativo."

Sobre os sinais gráficos e de pontuação dessa frase, a única afirmativa INADEQUADA é:

A) as aspas indicam transcrição de um texto alheio;
B) os dois pontos antecipam uma explicação;
C) a primeira vírgula separa duas orações;
D) a segunda vírgula indica a omissão de um verbo;
E) o ponto final mostra a interrupção de um pensamento.

785 **Ano:** 2020 **Banca:** MPE-GO **Instituição:** MPE-GO

Assinale a alternativa em que a pontuação está correta:

A) Você pode tomar duas decisões, esquecer de uma vez esse caso; o que eu acho mais aconselhável (ou ficar amargurado para sempre).
B) Você pode tomar – duas decisões – esquecer de uma vez esse caso, (o que eu acho mais aconselhável) ou ficar amargurado; para sempre.
C) Você pode tomar, duas decisões, esquecer de uma vez esse caso, o que eu acho mais aconselhável ou ficar: amargurado para sempre.
D) Você pode tomar duas decisões: esquecer de uma vez esse caso – o que eu acho mais aconselhável – ou ficar amargurado para sempre.

786 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Urucânia - MG

Releia o trecho a seguir.

"Este projeto, chamado Radvac – sigla em inglês de 'vacina colaborativa de implantação rápida' – se define como 'um necessário ato de compaixão'."

Nesse trecho, os travessões foram utilizados para:

A) indicar mudança de interlocutor.
B) separar uma frase explicativa.
C) marcar termos estrangeiros.
D) sinalizar uso de ironia.

787 **Ano:** 2021 **Banca:** RBO **Instituição:** Prefeitura de Brusque - SC

Acerca da pontuação, emprega(m)-se para anunciar:

I. uma citação. II. uma enumeração explicativa. III. um esclarecimento, uma síntese ou uma consequência do que foi enunciado.

Os conceitos acima se tratam

A) do travessão.
B) dos parênteses.
C) das aspas.
D) das reticências.
E) dos dois pontos.

788 **Ano:** 2021 **Banca:** AOCP **Instituição:** Prefeitura de Belém - PA

DOCE

Lembrasse antes quanto tempo gastaria na beira do fogão mexendo o doce de abóbora e Maria talvez nem tivesse começado. Mas não é assim que funciona, a coisa vem de trás pra frente: primeiro o gosto no fundo da lembrança, na garganta, daí a saliva na língua. Depois, o cheiro de algo que nem recordava parece que está aqui, dentro das narinas. Os ingredientes, todos comprados, a panela na mão. Só na hora de mexer o doce é que a gente lembra, com esse misto de cansaço e tristeza, que o doce é feito de mexer o doce. É feito do braço girando, girando, o outro braço solto escorado na anca, o peso do corpo passando da perna de cá pra de lá.

O doce já começado é doce inteiro na imaginação, não tem volta. E Maria nunca foi de voltar atrás, mesmo com o

que era bom só na primeira mordida e depois deixava um retrogosto amargo – na boca ou no jeito de olhar. Maria que nem puxa-puxa, presa às escolhas e caminhos e ao que por vezes não foi tão escolha quanto foi acaso.

Bem que às vezes queria ser pássaro solto, escolher caminhos. A cozinha fica pequena da falta que voar livre faz, as paredes suam. Tudo o que é sonho vai evaporando do seu corpo, a pele fica grossa, dura. O açúcar carameliza angústias. E Maria pensa se não seria melhor ter virado cambalhota por sobre um ou outro acontecimento, em vez de vivê-los todinhos.

O marido mesmo. Ela cansava de topar com ele encostado no sofá, vendo TV. Ia de um canal para o outro, como se não estivesse ali. Queria que estivesse. Que contasse uma bobagem que aconteceu no trabalho ou na rua, que atentasse ao gosto novo no doce que ela fez, "cê colocou coco?", "que cheiro diferente, que foi que cê botou aí?", qualquer coisa. Qualquer coisa que fizesse com que os dois parecessem vivos, que parecessem ligados, nem que pelo diferente do hoje no doce sempre igual.

Tomasse uma atitude agora, talvez a coisa toda desembrulhasse diferente. Ela botaria uma roupa bonita e dançaria pela casa, pintaria a cara toda faceira e vibrante e mostraria para ele que ainda era mulher, poxa vida, ainda sou bem mulher! [...]

Também podia ir embora, pegar as meninas e as próprias coisas e voltar para a casa da mãe. Ou podia queimar esse doce, derrubar panela, fazer escândalo. Pedir tenência, uma mudança, alguma coisa que mostrasse que ainda estava viva, viva! Vibrante como esse corde-laranja borbulhando na panela. [...]

PRETTI, Thays. A mulher que ri. São Paulo:

Editora Patuá, 2019.

No primeiro parágrafo do texto, os dois pontos são utilizados para indicar que

A) o que vem a seguir é uma enumeração.
B) há elipse de um verbo.
C) o que vem a seguir é uma oração coordenada.
D) a frase deve ser lida com entonação de surpresa.
E) o período se encerrou.

789 **Ano:** 2020 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de IlhaBela - SP

São Paulo revive mesmas enchentes há 91 anos

Em uma de suas principais obras, Benedito Calixto retratou, em 1892, a inundação da área do atual Mercadão, no centro de São Paulo. A região foi atingida também em 1929, numa das primeiras grandes enchentes da capital e submergiu novamente, quase 130 anos depois do quadro histórico.

Urbanistas afirmam que uma das principais explicações para as repetidas inundações foi a decisão de expandir a cidade para as áreas próximas às várzeas dos rios Tietê e Tamanduateí, a partir de meados de 1890. O quadro de Benedito Calixto capta o início dessa expansão da cidade. A cheia histórica de 1929 também foi registrada em uma série de fotografias que viraram sinônimo das inundações paulistanas, por ter deixado a cidade debaixo da água por sete dias.

Há suspeita de que os efeitos da forte chuva que atingiu São Paulo naquele fevereiro de 1929 tenham sido potencializados por ações da então onipresente Light. O acordo com o poder público previa que a Light poderia desapropriar áreas atingidas por enchentes naquele ano.

Pesquisa da professora da USP Odette Seabra indica que a Light abriu suas represas para aumentar a área inundada pelos rios Pinheiros, Tietê e Tamanduateí. Essas áreas inundadas passaram para as mãos da Light, que depois as comercializou.

Os fatos recentes mostram que a história se repete: 63% dos alagamentos neste ano de 2020 estão na mesma

região atingida pela cheia de 1929, que corresponde à da subprefeitura da Sé. Mas desta vez, os locais inundados não se restringem à área do Mercadão. Áreas das subprefeituras da Lapa e de Pinheiros também foram atingidas.

As obras e intervenções para conter as cheias dos rios nessas áreas não foram suficientes. Um outro agravante é que o solo da cidade tem ficado cada vez mais impermeável, com aumento das áreas construídas e ocupadas.

(Folha de S. Paulo.15.02.2020. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a barra deve ser substituída por dois-pontos.

A) O Mercadão faz parte da subprefeitura mais alagada/ a da Sé.
B) Quando começa a chover forte/ os moradores ficam amedrontados.
C) Se o poder público não investir em saneamento/ os alagamentos continuarão.
D) Naquela época/ o alagamento afetava apenas as margens do Tamanduateí.
E) Autor do quadro *Inundação da Várzea do Carmo*/ Benedito Calixto retratou a cidade de São Paulo.

790 **Ano:** 2020 **Banca:** SELECON **Instituição:** CRA-RR

Ciência e epidemia, construções coletivas

Vacinas, atuando por meio de agentes semelhantes ao patógeno da doença, mas incapazes de causá-la, geram uma memória imunológica que nos protege da doença, às vezes por toda a vida. Mais que seu efeito individual, porém, importa seu efeito comunitário. Se bem utilizadas, podem proteger até quem não se vacinou.

Epidemias são fenômenos intrinsecamente sociais: contraímos as doenças infecciosas e as transmitimos para as pessoas ao redor. E a reação do grupo determina o curso e a gravidade do surto.

Se boa parte da população já tem imunidade contra determinada doença, é mais difícil que um indivíduo infectado contamine outras pessoas. Esse fenômeno, inicialmente estudado em animais, é chamado de imunidade de rebanho.

Para a gripe, observa-se a proteção comunitária quando cerca de 40% da população é imune ao vírus; para o sarampo, a taxa fica por volta de 95%. Se um número suficiente de indivíduos for vacinado de modo a atingir a imunidade de rebanho, então a população como um todo recebe proteção contra a epidemia.

É nesse contexto que segue a busca por uma vacina para a Covid-19. Calcula-se que atingiremos a imunidade de rebanho quando entre 60 e 70% da população estiver imune ao vírus. Há quem estime que a taxa seja menor, dada a heterogeneidade da população.

De um modo ou de outro, várias pesquisas (inclusive brasileiras) evidenciam que sem a vacina essas taxas não serão alcançadas no curto prazo. Para agravar a situação, pairam dúvidas sobre a imunidade a longo prazo para a doença.

Essa é uma batalha que precisa ser travada com as armas da ciência. Pela primeira vez na história, o público acompanha tão de perto e com tanta expectativa a produção do conhecimento científico. E esse processo pode às vezes parecer caótico.

A ciência é um processo de construção coletiva, tão social quanto a epidemia que ela tenta enfrentar. Esforços colossais foram canalizados para o enfrentamento da Covid-19 — só de vacinas temos 135 iniciativas, 22 delas sendo testadas em humanos (duas das quatro que estão no último estágio de ensaios em humanos estão sendo testadas no Brasil). Enquanto assistimos ao desenrolar dessa busca, vemos o fracasso de projetos promissores e o questionamento de informações antes tidas por favas contadas.

Esse processo de construção do conhecimento científico costuma se estender por anos. Mas a urgência e a intensidade da pesquisa sobre a Covid-

19 têm forçado adaptações e aperfeiçoamento.
A demanda do público por informação vem estimulando estudiosos a melhorar o modo de comunicar seus achados e também as discussões sobre a construção do conhecimento. É um momento único: pela primeira vez experimentamos uma pandemia de tais proporções, com os atuais níveis de conhecimento científico e recursos de comunicação.
Vamos torcer para que as pessoas, confrontadas com estudos de resultados conflitantes, descubram um pouco mais a respeito da formação do conhecimento científico. E, com sorte, passem a admirar a beleza e o esforço envolvido na construção da ciência.

Gabriella Cybis
Folha de São Paulo, 15/07/2020

"Epidemias são fenômenos intrinsecamente sociais: contraímos as doenças infecciosas e as transmitimos para as pessoas ao redor" (2º parágrafo). Na frase, os dois-pontos podem ser substituídos pela seguinte expressão:

A) sem bem que
B) por mais que
C) ainda que
D) visto que

791 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Ainda no mesmo periódico, foi publicado um conto que narra a história de três inseparáveis irmãs e as descreve – seus traços angelicais, seus belos cabelos e seus jeitos dóceis e amáveis – construindo para cada uma delas uma representação do conceito de "feminilidade".

Quanto ao uso do travessão no excerto anterior, pode-se afirmar:

A) Aceita o sinal de hífen em seu lugar.
B) É pontuação correta em gêneros literários.
C) Intercala descrições em narrativas.
D) Pode ser substituído por vírgula.

792 **Ano:** 2020 **Banca:** CONTEMAX **Instituição:** Prefeitura de Alagoa Nova...

Virgin Hyperloop: como foi o 1º teste de transporte futurista que poderia fazer distância Rio-SP em menos de meia hora

Zoe Kleinman
Repórter de tecnologia

A empresa americana de tecnologia de transporte *Virgin Hyperloop* fez seu primeiro teste de viagem com passageiros, no deserto em Nevada, nos Estados Unidos. O conceito de transporte futurista envolve cápsulas dentro de tubos de vácuo que transportam passageiros em alta velocidade. No teste, dois passageiros, ambos funcionários da empresa, percorreram a distância de uma pista de teste de 500 metros em 15 segundos, atingindo o equivalente a 172 km/h.
No entanto, esta é uma fração das ambições da Virgin para velocidades de viagem superiores a 1.000 km/h. Nesse cenário, seria possível fazer o equivalente à distância Rio-SP em menos de meia hora. A *Virgin Hyperloop* não é a única empresa desenvolvendo o conceito, mas nenhuma transportou passageiros antes.
Sara Luchian, diretora de experiência do cliente, foi uma das duas pessoas a bordo e descreveu a experiência à BBC como "estimulante psicológica e fisicamente", logo após o evento. Ela e o diretor de tecnologia, Josh Giegel, usaram calças simples de lã e jeans em vez de macacões para o evento, que aconteceu na tarde de domingo (08/11) nos arredores de Las Vegas. Luchian disse que a viagem foi tranquila e "nada parecida com uma montanha-russa", embora a aceleração tenha sido mais "veloz" do que seria com uma pista mais longa. Nenhum deles se sentiu mal, ela acrescentou. Ela disse que a velocidade deles foi prejudicada pelo comprimento da pista e pela aceleração necessária.
O conceito, que passou anos em desenvolvimento, se baseia em uma proposta do fundador da Tesla, Elon Musk. Alguns críticos o descreveram

como ficção científica. Ele é baseado nos comboios de levitação magnética (maglev) mais velozes do mundo, tornados mais rápidos pela velocidade dentro de tubos de vácuo. O recorde mundial de velocidade de trem maglev foi estabelecido em 2015, quando um trem japonês atingiu 374 mph (600 km/h) em um teste perto do Monte Fuji. Fundada em 2014, a Virgin Hyperloop recebeu investimento do Virgin Group em 2017. Era anteriormente conhecida como Hyperloop One e Virgin Hyperloop One.
Em uma entrevista à BBC em 2018, o então chefe da *Virgin Hyperloop One, Rob Lloyd,* que já deixou a empresa, disse que a velocidade permitiria, em teoria, as pessoas viajarem entre os aeroportos de *Gatwick* e *Heathrow,* a cerca de 70 quilômetros de distância em Londres, em apenas quatro minutos.
A *Virgin Hyperloop,* sediada em Los Angeles, também está explorando modelos em outros países, incluindo uma conexão hipotética de 12 minutos entre Dubai e Abu Dhabi, que leva mais de uma hora pelo transporte público existente.
Os críticos apontaram que os sistemas de viagens *Hyperloop* envolveriam a tarefa considerável de obter permissão de planejamento e, em seguida, construir vastas redes de tubos para cada caminho de viagem. Luchian reconhece as dificuldades potenciais. "É claro que há muita infraestrutura a ser construída, mas acho que mitigamos muitos riscos que as pessoas não pensavam que fossem possíveis."
Ela acrescentou: "A infraestrutura é um foco muito importante para tantas pessoas no governo. Sabemos que as pessoas estão procurando soluções. Elas estão procurando o transporte do futuro. Podemos continuar construindo sistemas de transporte de hoje ou de ontem e continuar encontrando os mesmos problemas que eles trazem. Ou podemos realmente procurar construir algo que resolva esses problemas."

Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/geral-54876229

Os dois-pontos foram empregados no último parágrafo para:

A) introduzir uma explicação.
B) iniciar uma citação literária.
C) introduzir uma crítica.
D) iniciar uma enumeração.
E) introduzir a fala de outrem.

793 **Ano:** 2023 **Banca:** UFRRJ **Instituição:** UFRRJ

TEXTO I
UTILIDADES DEMAIS

Flanando outro dia pela avenida Rio Branco, vi-me sem querer numa galeria formada por camelôs na cidade do Rio de Janeiro. E, como estava ali, caí na tentação de procurar um objeto: uma lanterninha, daquelas micro, de plástico, a pilha. O camelô me mostrou uma pequena peça, que acoplou a seu celular, e produziu um jatinho de luz. Agradeci e respondi que não me servia – "Não uso celular", expliquei.

O camelô se escandalizou: "Não usa celular???", perguntou, com vários pontos de interrogação e num volume que o fez ser ouvido por todo mundo em volta. A frase se espalhou pelos demais camelôs e, em segundos, à medida que eu passava pelo corredor humano, podia sentir os dedos apontados para mim e a frase: "Não usa celular!!!". Para eles, eu devia equivaler a alguém que ainda não tinha aderido ao banho quente ou à luz elétrica. Acho até que um camelô me fotografou, talvez para mostrar a algum amigo incrédulo – como pode haver, em 2017, quem não use celular?

Consciente de ser um anacronismo ambulante, confesso-me esta pessoa e me atrevo a dizer que o celular nunca me fez falta – e continua não fazendo. Para me comunicar, vivo hoje mais ou menos como em 1990, quando o treco ainda não existia e nem se pensava no assunto.

Ninguém deixa de falar comigo por falta de telefone. Se estou em casa, atendo àquele aparelho que hoje chamam, com desprezo, de "fixo". Se tiver de sair, faço as ligações de que preciso e vou alegremente para a rua. Se eu estiver fora e alguém me telefonar, paciência – se for importante, ligará de novo.

Por que não uso celular? Porque, com suas 1001 utilidades, tipo Bombril, ele é capaz de me escravizar. O único jeito é manter-me à distância – até o dia em que, com ou sem ele, provavelmente ficarei inviável de vez.

No quarto parágrafo, considerando o contexto do texto, a palavra FIXO está entre aspas, por se tratar de

A) gíria.
B) ênfase.
C) neologismo.
D) abreviação.
E) metalinguagem.

794 **Ano:** 2022 **Banca:** IESES **Instituição:** Prefeitura de Palhoça - SC

Os sinais de pontuação são sinais gráficos empregados na língua escrita para tentar recuperar recursos específicos da língua falada, tais como: entonação, jogo de silêncio, pausas, etc. Nesse sentido, ao fim de uma frase gramaticalmente completa com a intenção de sugerir prolongamento de ideia, emprega-se:

A) Ponto de exclamação.
B) Travessão.
C) Vírgula.
D) Reticências.

795 **Ano:** 2019 **Banca:** IBADE **Instituição:** Prefeitura de Porto Velho - RO

O emprego do sinal de pontuação "dois pontos" no período "Não é preciso muito para observar sinais dessa troca: basta olhar as pessoas no espaço público." (2º §) justifica-se por estar:

A) após palavra que indica observação.
B) antes de uma oração apositiva.
C) antes de uma citação sobre o espaço público.
D) antes de oração com sentido de consequência.
E) após um vocativo inicial.

796 **Ano:** 2019 **Banca:** IBADE **Instituição:** Prefeitura de Porto Velho - RO

O emprego do sinal de pontuação "dois pontos" no período "Não é preciso muito para observar sinais dessa troca: basta olhar as pessoas no espaço público." (2º §) justifica-se por estar:

A) após palavra que indica observação.
B) antes de uma oração apositiva.
C) antes de uma citação sobre o espaço público.
D) antes de oração com sentido de consequência.
E) após um vocativo inicial.

797 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Sete Lagoas - MG

Obesidade infantil dispara na geração TikTok

Taxa de crianças obesas ou acima do peso cresce 70% no Brasil e convive com a fome persistente entre a população mais vulnerável do país, revela levantamento inédito

Na porta de um pequeno mercado localizado entre dois terrenos baldios, em uma rua poeirenta do interior do Maranhão, pacotes de salgadinho brilham sob o implacável sol das 10 horas da manhã. A temperatura passa dos 30º C em Trizidela do Vale, região central do estado, quando um menino de 11 anos, descalço e vestindo apenas uma bermuda azul, entra na loja para comprar um adoçante a pedido da mãe. Antes de pagar, agarra um dos pacotes brilhantes: um salgadinho de

milho sabor calabresa acebolada – que de calabresa só tem o aroma artificial –, vendido a 50 centavos. Uma banana custa 75 centavos, mas o garoto nem chega perto das frutas guardadas no refrigerador no corredor mais distante da porta. As prateleiras de destaque destinam-se aos salgadinhos de pacote. "É para chamar as crianças", explica o atendente.

O salgadinho de pacote é ingrediente central do cardápio de má nutrição das crianças brasileiras. Mas não é o único vilão. A fome persistente convive com a crescente epidemia de obesidade, e os dois fenômenos atingem a população mais vulnerável. Dados compilados pela Piauí e pela agência de dados públicos Fiquem Sabendo, com base no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), do Ministério da Saúde, mostram que a proporção de crianças de 5 a 10 anos acima do peso explodiu nos últimos treze anos. A taxa de crianças com obesidade subiu 70% de 2008 a 2021. Praticamente uma em cada cinco crianças atendidas pelo sistema público de saúde está obesa.

Crianças obesas têm mais chance de se tornarem adultos obesos – e podem adquirir ao longo da vida uma série de doenças relacionadas ao excesso de peso, como hipertensão, diabetes e problemas cardiovasculares. Enquanto a obesidade infantil traz uma nova carga de vulnerabilidade aos mais pobres, o Brasil caminha para ter uma população doente. "A consequência disso é a mortalidade prematura", explica a nutricionista Daniela Neri, do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP.

Do outro lado da balança, a taxa de crianças abaixo do peso adequado para a idade parou de cair em 2021, interrompendo a tendência de queda registrada desde 2008. Em nove estados, a taxa de crianças de 5 a 10 anos em situação de magreza ou magreza acentuada aumentou nos últimos dois anos. No caso do Distrito Federal, o salto na proporção de crianças abaixo do peso adequado foi de 23% – e o índice voltou a um patamar semelhante ao de 13 anos atrás.

O Sisvan registra peso e altura de crianças que chegam à rede de atenção primária do sistema público de saúde, a maioria atendida por programas sociais. Como os dados se referem prioritariamente a crianças em situação de vulnerabilidade social, o sistema serve de guia para todas as estratégias e ações do Ministério da Saúde na área de alimentação e nutrição.

No país onde 125 milhões de pessoas não sabem se vão conseguir se alimentar adequadamente todo dia – e das quais 33 milhões passam fome, segundo pesquisa da rede Penssan –, a obesidade está conectada à pobreza. Especialistas ouvidos pela Piauí concordam que o aumento da obesidade infantil também é produto do empobrecimentoedainsegurançaalimentar."Aobesidade está se tornando uma marca da população mais pobre", diz a endocrinologista Maria Edna de Melo, professora da Universidade de São Paulo. Hoje quem tem dinheiro pode escolher com mais folga o tipo de alimento que vai comer e optar por pratos mais saudáveis e diversos. Quem não tem, come o mais barato – que quase sempre é também o mais calórico ou de qualidade nutricional inferior.

Relatório publicado pelo Unicef no final de 2021 revelou um alto consumo de ultraprocessados entre crianças integrantes do programa Bolsa Família (substituído em novembro passado pelo Auxílio Brasil). Esses produtos são basicamente uma mistura de sal, açúcar, gordura e conservantes e sequer são considerados comida de verdade. Recebem uma série de aditivos industriais para alterar seu gosto e prazo de validade, o que os torna mais palatáveis, baratos, práticos e acessíveis – apesar de não terem valor nutricional. "As pessoas sentem uma falsa sensação de saciedade porque na verdade não estão se alimentando quando comem esses produtos", diz a endocrinologista Zuleika Halpern, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

Em metade dos domicílios pesquisados pelo Unicef, as crianças com menos de 6 anos consomem salgadinho de pacote,

macarrão instantâneo e refrigerante de uma a três vezes por semana. O estudo concluiu que a vulnerabilidade socioeconômica das famílias é um fator que influencia no consumo de ultraprocessados, e a maior dificuldade para melhorar os hábitos alimentares foi o alto custo dos alimentos saudáveis. "O preço de uma salsicha pouco aumentou, enquanto o da cenoura disparou. As pessoas mais pobres estão comendo comida de baixa qualidade porque é mais barato", diz o economista Arnoldo de Campos, ex-secretário nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Um levantamento feito por ele mostra que, das 20 maiores altas de preços acumuladas este ano até o mês de abril, 19 foram de alimentos *in natura.* [...]

Disponível em: https://bit.ly/3DjM2BJ. Acesso em: 25 out. 2022 (adaptado).

Releia o trecho a seguir.

"As pessoas sentem uma falsa sensação de saciedade porque na verdade não estão se alimentando quando comem esses produtos"
O uso das aspas nesse trecho se deve ao fato de indicar uma

A) frase destacada pelo autor.
B) consideração do autor do texto.
C) fala de outrem.
D) expressão com significado relativizado.

798 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Acaiaca - MG

Jacinda Ardern, a mãe trabalhadora, "influencer"' e primeira-ministra da Nova Zelândia

Ela é a grande favorita para as próximas eleições do país por sua gestão eficaz da pandemia de Covid-19 e por seu carisma nas redes sociais, onde é capaz de rir de si mesma.

Quando sua filha Neve fez dois anos, em junho, Jacinda Ardern assou um bolo em forma de piano que foi muito mais difícil de preparar do que ela esperava. A primeira-ministra da Nova Zelândia publicou uma *selfie* ao lado de sua criação em sua conta no Instagram, com o seguinte comentário: "Tem uma lata de lentilhas escorando esta coisa por trás. Feliz aniversário, Neve! Obrigada por ignorar todas as imperfeições da vida e ser uma alegria". Desde que assumiu o cargo, em 2017, Ardern tem compartilhado com os neozelandeses os momentos marcantes e as dificuldades de combinar o poder com a maternidade, e já agradeceu várias vezes em público o trabalho feito por seu companheiro, o jornalista Clarke Gayford, que é o principal cuidador de Neve. Em uma entrevista à imprensa local, Gayford confessou que a chegada da Covid-19 foi um desafio para a família, com dias em que Ardern chegava em casa após a meia-noite para depois se levantar às cinco da manhã.

A capacidade de mostrar seu lado mais humano é um dos atributos por trás da alta popularidade da primeira-ministra, com a qual o Partido Trabalhista espera ganhar as eleições de 17 de outubro.Adeputada Priyanca Radhakrishnan explica ao EL PAÍS por que acredita que sua chefa desperta tanta admiração: "Já tivemos três primeiras-ministras na Nova Zelândia, mas Jacinda faz política de forma diferente. Ela não ataca o adversário, ela joga limpo e combina empatia com força. As pessoas se concentram em sua bondade porque é o aspecto novo, mas ela também é uma líder que toma decisões com garra".

Jacinda Ardern não tem problemas em mostrar suas fraquezas tanto no âmbito pessoal como no político. Quando o coronavírus voltou à Nova Zelândia em meados de agosto, a primeira-ministra confessou ter ficado "abatida", depois de celebrar mais de 100 dias sem nenhum caso de Covid-19. Ela disse à imprensa que se sentiu melhor depois de falar por telefone com a chanceler (chefa de Governo) alemã, Angela Merkel. Apesar de terem ideologias políticas distintas, as duas líderes têm uma relação calorosa — tanto que, quando um jornalista perguntou "que

líder mundial visitaria primeiro", Ardern respondeu: "Acho que não vou surpreendê-lo, é Merkel".

O governo neozelandês foi reconhecido internacionalmente por sua estratégia de contenção da pandemia, que causou apenas 25 mortes em um país de quase cinco milhões de habitantes. A deputada Radhakrishnan explica como a primeira-ministra coloca a vida dos neozelandeses acima de qualquer outra consideração. "Não é fácil confinar uma cidade, uma região ou um país porque o impacto econômico é significativo, todos nós sabemos disso, mas, para nós, escolher entre as pessoas e a economia é uma dicotomia falsa, porque se você perde as pessoas, perde a economia", afirma a deputada.

A região de Auckland, a mais populosa do país, continua em nível de alerta elevado pela Covid-19, com os eventos públicos da campanha eleitoral cancelados até novo aviso. É por isso que as redes sociais se transformaram em campo de batalha para os líderes políticos. Jacinda Ardern aparece quase diariamente em suas contas no Facebook e no Instagram, e combina postagens formais, nas quais promove suas promessas eleitorais, com conexões muito mais informais, a partir de sua casa e vestida com um moletom, com introduções como esta: "Saudações a todos. Estou diante de uma parede vazia porque é o único lugar da minha casa que não está desarrumado".

A conta de Ardern no Facebook tem 1,7 milhão de seguidores, enquanto a de sua rival, a líder da oposição Judith Collins, tem 58.000. Ardern e seu companheiro não publicam fotos de sua filha, mas compartilham muitos detalhes de sua vida privada, como quando ele teve de pintar o cabelo dela (durante o confinamento), ou seu fracasso quando tentaram desfraldar a menina muito cedo. A líder trabalhista virou sensação na internet graças à sua naturalidade diante da câmera, sua simpatia e sua capacidade de rir de si mesma, a tal ponto que os veículos de comunicação a chamam de "maior *influencer* política do país" e "primeira-ministra do Facebook".

Embora sirva de inspiração para mulheres na Nova Zelândia e no resto do mundo, a primeira-ministra admitiu em uma entrevista que seu desejo é "normalizar" a figura da mãe trabalhadora. Quando uma menina se aproximou dela durante um evento de campanha, agarrando com as duas mãos um conto ilustrado sobre sua vida, Ardern parou por alguns minutos para conversar com ela e escreveu esta dedicatória no livro: "As garotas podem fazer qualquer coisa".

Disponível em: https://bityli.com/KYmNL. Acesso em: 21 set. 2020. (Fragmento adaptado)

Releia o trecho a seguir.

"[...] a primeira-ministra admitiu em uma entrevista que seu desejo é "**normalizar**" a figura da mãe trabalhadora."

Nesse contexto, as aspas da palavra destacada foram utilizadas para

A) relativizar um conceito
B) assinalar uma gíria.
C) sinalizar uma ironia.
D) marcar uma citação.

799 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** ISGH

O ciclo da vida

Recorro à minha profissão de tradutora, que exerci intensamente por longo tempo, para apresentar aqui versos da poetisa americana *Edna St. Vincent Millay*, falecida, sobre a morte: "Não me resigno quando depositam corações amorosos na terra dura. É assim, assim será para sempre: entram na escuridão os sábios e os encantadores. Coroados de lírios e louros, lá se vão: mas eu não me conformo. Na treva da tumba lá se vão, com seu olhar sincero, o riso, o amor; vão docemente os belos, os ternos, os bondosos; vão-se tranquilamente os

inteligentes, os engraçados, os bravos. Eu sei. Mas não aprovo. E não me conformo".

Conformados ou não, a morte é algo que precisaríamos aceitar, com mais ou menos dor, mais ou menos resistência, mais ou menos inconformidade. E esse processo, mais ou menos demorado, mais ou menos cruel, depende da estrutura emocional e das crenças de cada um.

O ciclo da vida e morte é um duro aprendizado. Nós, maus alunos.

Não escrevo sobre o tema pela morte de um ou outro, em acidentes, por doença dolorosa, ou mesmo dormindo, morte abençoada. Morrem mais pessoas aqui de morte violenta do que em guerras atuais. A banalização da morte, portanto a desvalorização da vida, é espantosa. Escrevo porque ela, a senhora Morte, é cotidiana e estranha, ao menos para a maioria de nós. Há alguns anos, menininha ainda, uma de minhas netas me perguntou com a perturbadora simplicidade das crianças: "Por que eu não tenho vovô?". Respondi, como costumo, da maneira mais natural possível, que o vovô tinha morrido antes de ela nascer, que estava em outro lugar, e, acreditava eu, ainda sabendo da gente, sempre cuidando de nós – também dela. Continuei dizendo que a vida das pessoas é como a das plantas e dos animais. Nascem, crescem, umas morrem muito cedo, outras ficam bem velhinhas, umas morrem por acidente, ou doença, ou simplesmente se acabam como uma vela se apaga.

Falar é fácil, eu dizia a mim mesma enquanto comentava isso com a criança. O drama da vida não se encerra com o baque da morte, mas começa, nesse instante outra grande indagação.

Recordo a frase, atribuída a Sócrates na hora em que bebia cicuta, condenado pelos cidadãos de Atenas a se matar: "Se a morte for um sono sem sonhos, será bom; se for um reencontro com pessoas que amei e se foram, será bom também. Então, não se desesperem tanto". Precisamos de tempo para integrar a morte na vida. Talvez os mortos vivam enquanto lembrarmos suas ações, seu rosto, a voz, o gesto, a risada, a melancolia, os belos momentos e os difíceis. Enquanto eles se repetirem no milagre genético, em filhos, e netos, ou se perpetuarem em fotografias e filmes. Enquanto alguém os retiver no pensamento, os mortos estarão de certa forma vivos? Porque morrer é natural, deveria ser simples: mas para quase todos nós, é um grande e grave enigma.

(Lya Luft. Revista Veja. Em: agosto de 2014. Adaptado.)

A pontuação tem por objetivo estruturar os textos, estabelecer pausas e entonações da fala além de outros propósitos. No último parágrafo do texto, o uso de aspas indica que a alegação:

A) Acrescenta um dado informativo e elucidativo.
B) Destaca características e particularidades da morte.
C) Confere um grau de incerteza ao teor da informação.
D) Apresenta um sentido contraditório no contexto em que está inserida.

800 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** ISGH

Olhos para ver um mundo novo a cada dia

Em maio de 2019, o quadro "*Meules*", do pintor francês *Claude Monet* (1840-1926), foi vendido na tradicional casa de leilões Sotheby's, em Nova York, por nada menos que US$ 110,7 milhões (mais de R$ 580 milhões), um recorde para quadros do Impressionismo. O estilo, segundo os leiloeiros, é marcado por, entre outras coisas, contornos pouco definidos, cores não misturadas e ênfase na representação precisa da luz natural.

Mas *Monet* tinha ainda outra "característica" que o aproximava de outros expoentes do estilo, como *Pierre Auguste Renoir*, *Paul Cezanne* e *Edgar Degas*: eles eram míopes. E de acordo

com artigo do neurocirurgião *Noel Dan*, publicado em 2003 no *Journal of Clinical Neuroscience*, é tentador atribuir o desenvolvimento do Impressionismo, "ao menos em parte, à visão míope de seus praticantes". A afirmação, claro, desperta até hoje debates acalorados entre especialistas, tanto em oftalmologia quanto em arte.

Já numa chave mais médica e menos romantizada, a miopia é um distúrbio visual que faz com que a imagem entre em foco antes de chegar à retina. Isso faz com que objetos vistos a alguma distância pareçam desfocados – a visão parece embaçada. Segundo a AAO (Academia Americana de Oftalmologia, na sigla em inglês), se nada for feito para impedir o avanço da miopia, até 2050 metade da população mundial (que, lembremos, no mês passado alcançou 8 bilhões de pessoas) poderá ter a visão afetada por ela. O problema nada tem de trivial: ainda, segundo a AAO, o custo da miopia em perda de produtividade está estimado em cerca de US$ 244 bilhões por ano.

No Brasil, dados de um levantamento feito pelo Hospital de Olhos mostram um aumento de 23% nos diagnósticos de miopia para pacientes com idades entre zero e doze anos no primeiro semestre deste ano: foram 538, contra 425 no mesmo período de 2021. Especialistas apontam como possíveis causas o uso excessivo de aparelhos eletrônicos (celulares, tablets, computadores etc.). Alguns talvez tenham ouvido de mães, tias ou avós para não assistir TV muito perto da tela. Embora seja tentador achar que elas poderiam estar certas desde o início, não há comprovação científica para se estabelecer uma relação de causa e efeito entre exposição a telas e mais casos de miopia. Mas uma meta-análise publicada na revista especializada The Lancet sugere uma associação desse tipo.

O fato desse avanço da miopia entre crianças possivelmente ter relação com a exposição a telas de *gadgets* é causa para alguma preocupação. Afinal, estamos rumando a um futuro em que as telas serão cada vez mais presentes nas vidas de todos. A pandemia deu um vislumbre disso: aulas passaram a ser ministradas via *on-line* – e as crianças, então, ficaram bem mais tempo com olhos voltados às telinha. Sem poderem sair de casa, jogos de celular, ou em consoles ligados à TV, filmes, desenhos animados e outras formas de diversão se tornaram a regra. Até para os adultos foi assim, com as muitas reuniões de trabalho em videoconferências.

E não se trata de uma tendência vista apenas no Brasil e nem que tenha surgido agora, claro. Reportagem do *The New York Times* já do ano passado lembrava que, em 2020, o *Jama* (Jornal da Associação Médica Americana, na sigla em inglês) trouxe um editorial intitulado "2020 como o ano da miopia de quarentena" (em tradução livre). O texto diz que *lockdowns* precisam considerar "um planejamento cuidadoso de atividades internas e, de preferência, não restringir as brincadeiras ao ar livre em crianças pequenas". Isso ajudaria a controlar "uma onda de miopia de quarentena".

Por mais que nossas atividades, no trabalho, no estudo e na vida pessoal, estejam atreladas a dispositivos digitais e suas telas, o corpo humano tem limites: não é sem consequências – como o avanço da miopia tem mostrado – que nos expomos a toda e qualquer inovação sem considerar possíveis desdobramentos. A moderação precisa encontrar espaço: para as crianças, isso pode significar algum tempo longe das telas. Brincar em espaços abertos, em que possam tentar enxergar coisas ao longe, é uma excelente alternativa para preservar seus olhos. Há muito mais lá fora para se ver do que cabe nas telinhas, e elas precisam ter olhos saudáveis para descobrir o mundo a cada dia.

(Cláudio L. Lottenberg, Veja. Disponível em: https://veja.abril.com.br/ coluna/coluna-claudio- lottenberg/olhos-para-ver-um-mundo- novo-acada-dia/15 dez 2022. * Mestre e doutor em Oftalmologia pela EscolaPaulista de Medicina (Unifesp), é presidente institucional do Instituto Coalizão Saúde e do conselho do Hospital Albert Einstein.)*

Pode-se inferir acerca das aspas no texto delimitando o vocábulo "característica" em: Mas *Monet* **tinha ainda outra "característica" que o aproximava de outros expoentes do estilo, como** *Pierre Auguste Renoir*, *Paul Cezanne* **e** *Edgar Degas*: **eles eram míopes. (2°§), que tal emprego indica:**

A) Expressão de uma citação feita pelo autor sobre o assunto tratado.
B) Destaque do vocábulo cuja expressão, pode-se inferir pelo contexto, remete a determinada suavização em referência a um distúrbio visual.
C) Aproximação de significados entre o vocábulo "característica" e "miopia", facilitando a compreensão da mensagem expressa pelo autor.
D) Emprego de um vocábulo de forma irônica, reconhecendo- -se que tal "característica", na verdade, é o próprio distúrbio denominado miopia.

801 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Suzano - SP

A arte de ser avó

Netos são como heranças: você os ganha sem merecer. Sem ter feito nada para isso, de repente lhe caem do céu. Sem se passarem as penas do amor, sem os compromissos do matrimônio, sem as dores da maternidade.

Quarenta anos, quarenta e cinco... Você sente, obscuramente, nos seus ossos, que o tempo passou mais depressa do que esperava. Meu Deus, para onde foram as suas crianças? Naqueles adultos cheios de problemas que hoje são os filhos, que têm sogro e sogra, cônjuge, emprego, apartamento a prestações, você não encontra de modo nenhum as suas crianças perdidas. São homens e mulheres – não são mais aqueles de que você se recorda.

E então, um belo dia, sem que lhe fosse imposta nenhuma das agonias da gestação ou do parto, o doutor lhe põe nos braços um menino. Completamente grátis – nisso é que está a maravilha. Sem dores, sem choros, aquela criancinha da qual você morria de saudades, símbolo ou penhor da mocidade perdida. Pois aquela criancinha, longe de ser um estranho, é um menino seu que lhe é "devolvido". E o espantoso é que todos lhe reconhecem o seu direito de o amar com extravagância; ao contrário, causaria escândalo e decepção se você não o acolhesse imediatamente com todo aquele amor recalcado que há anos se acumulava, desdenhado, no seu coração.

Sim, tenho certeza de que a vida nos dá os netos para nos compensar de todos os sofrimentos trazidos pela velhice. São amores novos, profundos e felizes, que vêm ocupar aquele lugar vazio, nostálgico, deixado pelos arroubos juvenis.

Até as coisas negativas se viram em alegrias quando se intrometem entre avó e neto: o bibelô de estimação que se quebrou porque o menininho – involuntariamente! – bateu com a bola nele. Está quebrado e remendado, mas enriquecido com preciosas recordações: os cacos na mãozinha, os olhos arregalados, o beiço pronto para o choro; e depois o sorriso malandro e aliviado porque "ninguém" se zangou, o culpado foi a bola mesmo, não foi, Vó? Era um simples boneco que custou caro. Hoje é relíquia: não tem dinheiro que pague...

(Rachel de Queiroz. *O brasileiro perplexo*. 1963. Adaptado)

Considere o trecho do terceiro parágrafo do texto:

Pois aquela criancinha, longe de ser um estranho, é um menino seu que lhe é "devolvido".

É correto afirmar que o emprego das aspas, nesse trecho,

A) indica que a fala é de outra personagem.
B) aponta para um vocábulo ainda desconhecido na língua.
C) relativiza o significado da palavra.
D) marca a transcrição de parte de outro texto.
E) enfatiza o sentido literal do vocábulo na frase.

802 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan
Instituição: Câmara de Tremembé - SP

Mensagem de final de ano aos jovens (des)informados

O ano passou num piscar de olhos. Aliás, tem sido assim desde que a tecnologia e seus artefatos chegaram para tornarem-se peças indispensáveis no nosso cotidiano. A tecnologia acelerou a vida que, como diz a sábia boneca Emília em suas famosas "Memórias da Emília" do nosso imortal Monteiro Lobato, já é, por si só, um pisca-pisca. Segundo ela, que do alto de sua filosofia absolutamente genial narrou suas memórias ao Visconde de Sabugosa: "a gente nasce, isto é, começa a piscar. Quem para de piscar, chegou ao fim, morreu. Piscar é abrir e fechar os olhos – viver é isso. É um dorme-eacorda, dorme-e-acorda, até que dorme e não acorda mais. É, portanto, um pisca-pisca. (...) A vida das gentes neste mundo, senhor sabugo, é isso. Um rosário de piscadas. Cada pisco é um dia. Pisca e mama; pisca e anda; pisca e brinca; pisca e estuda; pisca e ama; pisca e cria filhos; pisca e geme os reumatismos, por fim, pisca pela última vez e morre.

E depois que morre? – perguntou o Visconde.
– Depois que morre vira hipótese. É ou não é?".
É. Piscamos e lá se foi 2022.

O ser humano pisca de 15 a 20 vezes por minuto e, em condições normais, um olho chega a piscar 8.000 vezes por dia. Isso é necessário para que possamos lubrificar os olhos limpando-os de agentes externos, como poeira ou outros minúsculos elementos, que, a cada piscada, são impedidos de entrar em contato direto com a córnea. Estudos apontam que o ato de piscar está relacionado a um breve descanso da mente, além de servir para lubrificar essa área tão importante dos olhos. Piscamos para ver melhor, mais limpo e também para pensar com mais clareza. Nestes tempos em que nossos computadores, tablets e celulares fazem parte de quem somos, descobriu-se que estamos piscando cinco vezes menos do que deveríamos, a isso deram o nome de Síndrome do Uso Excessivo do Computador. Vejam só: estamos ficando doentes de tanto ver o mundo pelas telas! Fico aqui pensando o que diria Emília, se soubesse disso. Piscando menos, vivemos menos e logo, logo, talvez ela dissesse, de nós só sobrarão hipóteses!...

Piscamos menos e mesmo assim o tempo passa célere, e temos nos preocupado cada vez mais com ele, ainda mais você, caro jovem leitor, que já reclama que não tem tempo para fazer nem metade do que gostaria! Na Era da (Des)Informação o tempo passa mais rápido porque as telas não dão descanso: entre um pisca e outro a gente vê um vídeo no *TikTok*, pisca e posta uma foto no Instagram, pisca de novo e comenta o post do amigo no *Twitter* e ainda dá tempo de piscar mais uma vez e entrar no *YouTube* para dar uma espiada no vídeo daquele *influencer* preferido. Parece muito pisca- -pisca, mas, pelo que nos mostram as pesquisas, no meio de tantas redes sociais não dá tempo de piscar o suficiente, e a vista fica cada dia mais cansada, embaçada e a gente, mais encurvado, com a perspectiva de, daqui a 800 anos, estarmos corcundas, com quatro pálpebras e com as mãos em forma de garra, como constatou estudo realizado pela empresa de telecomunicações *Toll Free Forwarding*. Ou então se nada disso se concretizar, nos restará apenas ser só uma hipótese...

Sem querer ser pessimista ou alarmista demais, o propósito desta mensagem de final de ano a todos os jovens leitores é alertar para a nossa potência nesse mundo VUCA, ou mundo BANI, como queira, nessa sociedade do cansaço, nessa modernidade líquida. Precisamos piscar mais se quisermos continuar vivos. Podemos piscar mais vezes e sairmos das telas dos celulares. Podemos ler um livro impresso e exercer a liberdade suprema de pular páginas,

de começar pelo meio, de parar de ler e olhar pela janela – aquela de verdade mesmo, que tem formatos mil, que fica entre nós, nossas casas e o mundo real. Precisamos conversar com as pessoas, encontrar os amigos, ir ao estádio de futebol, passear pelos parques, nadar nos rios – enquanto eles ainda existem e são "nadáveis" – navegar os mares ao invés de as redes sociais. Podemos nos enredar em outras redes, aquelas que construímos, na escola, no clube, na vizinhança, aquelas que de fato são laços e possuem o poder de destruir muros. Podemos dominar os algoritmos se ampliarmos as nossas experiências, porque eles ainda não prescindem do humano e tanto mais humanos nos tornamos, quanto mais experiências concretas conseguimos viver e compartilhar.

Não se trata aqui de dar uma receita de ano novo – elas não funcionam, sabemos nós, que todos os anos fazemos listas repletas de promessas – mas apenas de lembrar que podemos seguir piscando, fazendo os nossos olhos brilharem com outras paisagens. Não tem sido fácil para você, jovem leitor, singrar mares tão desconhecidos, tão sem bússola como os grandes navegadores estavam quando desbravaram os continentes do chamado novo mundo. Mas se eles chegaram a outros lugares, provaram que é possível descobrir o desconhecido. Os instrumentos que os ajudaram servem perfeitamente para os dias de hoje: curiosidade, estratégia, pesquisa, resistência, resiliência, crença no sonho, no impossível, fé em si mesmo e um desejo recorrente de viver melhor. Como dizia o escritor Eduardo Galeano é para isso que serve a utopia: "para que eu não deixe de caminhar".

Aos jovens (des)informados desse futuro tão incerto desejo um tempo a mais entre uma piscada e outra, um tempo para fechar os olhos e descansar das telas, uma piscada mais elaborada que permita a construção de narrativas que não precisem ser postadas para tornarem-se relevantes, e muitas piscadas por conta da vivência de histórias inclusivas, diferentes, diversas e desiguais. Desejo que construam hipóteses – muitas! – e que possam referendá-las com rigor, ética e criticidade. E que assim tornem-se cada dia mais potentes, protagonistas e reais.

(ALVES, Januária Cristina. Mensagem de final de ano aos jovens (des)informados. Jornal Nexo, 2022. Disponível em: https://www.nexojornal.com.br/colunistas /2022/Mensagem-de-finalde-ano-aos-jovens-DesInformados. Acesso em: 21/12/2022. Adaptado.)

Em relação ao emprego dos sinais de pontuação, analise as afirmativas a seguir.

I. Os parênteses em "*(des)informados*" sinalizam a dupla possibilidade de leitura do termo. **II.** As aspas em "*para que eu não deixe de caminhar*"" (8º§) e em ""a gente nasce (...) É ou não é?" (1º§ ao 3º§) foram empregadas com funções distintas. **III.** Em "*Os instrumentos que os ajudaram servem perfeitamente para os dias de hoje: curiosidade, estratégia, pesquisa, resistência, resiliência* [...]" (8º§), os dois-pontos foram utilizados para introduzir uma enumeração. **IV.** Em "*Vejam só: estamos ficando doentes de tanto ver o mundo pelas telas!*" (5º§), o ponto de exclamação foi usado para indicar entusiasmo. **V.** Em "*A tecnologia acelerou a vida que, como diz a sábia boneca Emília em suas famosas 'Memórias da Emília' do nosso imortal Monteiro Lobato* [...]" (1º§), a inserção de vírgula após as duas ocorrências da palavra "*Emília*" melhoraria a fluidez da leitura sem, contudo, alterar o sentido do enunciado.

Está correto o que se afirma em

A) I, II, III, IV e V.
B) I e III, apenas.
C) I, III e V, apenas.
D) I, II e IV, apenas.

803 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

As aspas – sinal gráfico [" "] – podem ter diferentes funções nos textos. Observe o uso desse sinal de pontuação no seguinte excerto:
Aposto que você já atinou para o problemão pré-histórico que isto representa: as pessoas que os europeus encontraram ao ancorar seus navios em Porto Seguro 517 anos atrás, por mais morenas que fossem, não tinham nada de africanas. Sua aparência – em especial o formato do crânio e os olhos que popularmente descreveríamos como "puxados" – lembra muito mais a de gente do nordeste da Ásia. [LOPES, Reinaldo José. **1499**: o Brasil antes de Cabral. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2017. P.40]

Na passagem em análise, as aspas têm a seguinte função:

A) Enfatizar a palavra.
B) Indicar reprodução literal.
C) Indicar uma gíria.
D) Isolar a palavra.

804 **Ano:** 2022 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Fazenda Vilanova - RS

Alimentação e expectativa de vida

Já está claro que comer menos doces e mais vegetais faz bem para a saúde. Um novo estudo, porém, traduziu em números os impactos de ter uma dieta saudável: é possível aumentar em até 13 anos a expectativa de vida ao mudar a alimentação.

A pesquisa estimou o tempo de vida ganho - ou melhor, que deixaria de ser perdido - ao se substituir uma dieta típica ocidental - com alta ingestão de carne vermelha, açúcar e processados - por uma alimentação __________ base de grãos integrais e leguminosas, como feijão e lentilha.

De acordo com os pesquisadores, um jovem de 20 anos nos Estados Unidos pode alcançar um aumento de até 13 anos na expectativa de vida após fazer essa mudança alimentar de forma permanente. Entre as mulheres americanas com a mesma idade, o ganho seria de 10,7 anos ao adotar uma dieta mais saudável.

A mudança alimentar na faixa dos 40 também ajuda na saúde. O ganho de expectativa de vida, de acordo com a pesquisa, é de 10 anos para as mulheres e de 11,7 anos para os homens que trocam alimentos como bacon e salsichas por legumes e verduras.

Já entre os idosos de 80 anos, os cientistas apontaram um benefício menor: alta de 3,4 anos na expectativa de vida, após a troca da dieta. Todas as faixas etárias analisadas se beneficiariam das mudanças alimentares, de acordo com a pesquisa, mas o ganho cai __________ medida em que a troca ocorre mais tarde.

"A mudança sustentada de uma dieta típica para uma dieta otimizada desde tenra idade pode se traduzir em um aumento na expectativa de vida de mais de 10 anos. Os ganhos são reduzidos substancialmente com o atraso no início das mudanças, principalmente quando se aproxima a idade de 80 anos", concluíram os pesquisadores.

Até mesmo uma dieta "no meio do caminho" entre a típica ocidental e a considerada ideal traz benefícios, segundo os autores. Um prato que não exclui, mas reduz a quantidade de carnes vermelhas e processadas e a de bebidas açucaradas também está associado __________ um aumento de expectativa de vida, embora menor.

Já está claro para a Medicina que comer certos alimentos pode levar a um aumento de doenças cardiovasculares, câncer e diabetes, responsáveis pelo grande número de mortes em todo o mundo. Carnes processadas, como bacon e linguiça, por exemplo, aumentam o risco de câncer do intestino, segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS).

(Fonte: Terra - adaptado.)

Na frase abaixo, as aspas estão sendo usadas para:
Até mesmo uma dieta "no meio do caminho" entre a típica ocidental e a considerada ideal traz benefícios, segundo os autores.

A) Dar destaque a uma expressão.
B) Encerrar o período.
C) Isolar um termo deslocado.
D) Isolar o vocativo.

805 **Ano:** 2022 **Banca:** UFPR **Instituição:** UFPR

O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por uma alteração no desenvolvimento cerebral que causa mudanças na comunicação social e comportamentos repetitivos e estereotipados. Para quem vive com o quadro, alterações sensoriais, como o incômodo extremo com certos barulhos ou texturas, e um repertório específico de interesses – chamado também de hiperfoco – costumam ser comuns.

"Os autistas têm uma maneira diferente de perceber o mundo", diz a médica Mirian Revers Biasão, que é professora da Escola Internacional de Desenvolvimento e pesquisa o autismo. "Eu, por exemplo, aprendi a me comportar em determinado ambiente porque observei e alguém, como minha mãe, me ensinou. O que acontece com os autistas é que eles conseguem aprender como interpretar as ações de outras pessoas e entender o que é esperado deles, mas isso não acontece de forma tão natural", diz.

Esse processo de tentar mimetizar comportamentos considerados socialmente aceitos em grupos como amigos de escola, no trabalho e até nas relações familiares é conhecido por *camuflagem social* ou "masking". "Como não é tão natural para neuroatípicos, essas atitudes acabam gastando mais energia do cérebro e a pessoa pode ficar exausta, tanto fisicamente quanto emocionalmente", esclarece Biasão. [...] Várias pesquisas mostram que o esforço da camuflagem social feita por autistas está relacionado a maiores índices de depressão, ansiedade e exaustão. Uma delas, publicada em 2017 no periódico científico *Autism*, levanta a hipótese de que homens autistas sofram ainda mais com esses efeitos, já que mulheres geralmente apresentam menos dificuldade em realizar a camuflagem. [...]

Alguns estudos, como uma análise publicada no periódico *Neuroscience and Biobehavioral Review*, mostram que o cérebro feminino é sutilmente mais desenvolvido nas áreas que correspondem aos comportamentos sociais. Isso faz com que as ações mais estereotipadas não sejam tão predominantes em mulheres com TEA, especialmente se elas têm grau leve. "Isso dificulta inclusive que as meninas sejam diagnosticadas", aponta Joana Portolese, coordenadora do Programa de Transtornos do Espectro Autista do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo. De acordo com um estudo feito na Suécia, a estimativa chega a ser de 10 meninos diagnosticados para cada menina.

Outra questão, explica Portolese, é que o medo de cometer "erros sociais" é maior e o hiperfoco de meninas tende a ser voltado para interesses que não destoam tanto daqueles apresentados por colegas da mesma idade. Além disso, a própria sociedade já determina muitas regras para as garotas, e essa demanda faz com que elas comecem a se camuflar mais cedo.

Se o diagnóstico não vem na infância, é possível que as mulheres se tornem cada vez melhores em "disfarçar" os sinais de autismo, atrasando o diagnóstico por anos.

No texto, as aspas são empregadas com as funções de identificar:

A) neologismo – ironia – citação.
B) neologismo – sentido figurado – gíria.
C) citação – estrangeirismo – palavra fora de seu sentido habitual.
D) palavra fora de seu sentido habitual – ironia – citação.
E) estrangeirismo – ironia – sentido figurado.

806 **Ano:** 2023 **Banca:** INDEPAC **Instituição:** Câmara de Sumaré - SP

Assinale a alternativa correta quanto à pontuação, considerando a norma-padrão da língua portuguesa

A) O repórter especial da Folha, e o fotógrafo Bob Wolfenson, receberam convidados, na abertura, da exposição "África em São Paulo" no Museu da Imigração.
B) O Museu Afro Brasil passará a se chamar, ainda neste mês, Museu Afro Brasil Emanoel Araújo, em homenagem ao artista plástico e intelectual.
C) Estão em algum lugar lá fora portanto, as grandes aprendizagens de Aleixo.
D) Ele saiu, de Minas Gerais, pela primeira vez apenas aos 21 anos, mas em viagem ao Rio de Janeiro, toma a bolada que resulta na cegueira, de um olho.

807 **Ano:** 2022 **Banca:** FUMARC **Instituição:** PC-MG

Texto 01: *A filosofia da assertividade*

Assertividade é filosofia de vida; é mais do que um comportamento, pois engloba valores, atitudes, pensamentos e sentimentos frente à vida. O comportamento é a forma de expressar essa filosofia de vida. Assertividade é uma filosofia de relacionamento humano, que busca soluções ganha-ganha.

Assertividade é o "ingrediente" dos relacionamentos saudáveis que não negam nem temem o conflito, mas que veem o conflito como uma possibilidade de crescimento.

Quando conseguimos expressar nossos pensamentos, sentimentos e vontades sem agredir o outro, sentimo-nos leves e satisfeitos. Esse bem-estar é o resultado da comunicação assertiva, constituída por pensamentos, sentimentos e ações que afirmam nosso eu.

Isto significa que nós podemos ocupar o espaço a que temos direito sem invadir o espaço do outro. Podemos atingir nossos objetivos e metas profissionais e pessoais com persistência, adotando, porém, uma postura ética.

Viver de forma assertiva é manter-se em equilíbrio no justo meio-termo entre dois extremos inadequados, um por excesso (agressão), outro por falta (submissão). A assertividade clarifica as relações, propiciando uma comunicação ética entre as pessoas. A linguagem assertiva, verbal e não verbal, utiliza signos que exprimem a verdade, autorrespeito e respeito pelos outros, buscando uma solução para os conflitos que satisfaça aos interesses das partes envolvidas. A técnica assertiva "aposta" na mudança do comportamento passivo ou agressivo para um comportamento maduro e honesto, adaptado a todos os tipos de personalidade com os quais nos relacionamos.

Referência: COELHO, Nazilda. **Comunicação Assertiva**. Governo do Estado de Pernambuco, Secretaria de Administração, Centro de Formação dos Servidores e Empregados Públicos do Poder Executivo Estadual. Recife: Cefospe, 2020. p. 15.

Aspas são sinais distintivos de pontuação. No Texto 01, temos dois usos de aspas em "ingredientes" e "aposta".

A justificativa **adequada** para o uso de aspas no Texto 01 é:

A) Apresenta palavra escrita de maneira incorreta.
B) Destaca uma compreensão semântica específica.
C) Indica uma citação.
D) Marca a presença de um estrangeirismo.

808 **Ano:** 2022 **Banca:** UFAM **Instituição:** UFAM

Leia o enunciado a seguir, extraído de *O Livro da História* (Globo Livros, 2017, p. 147): O feito de Colombo em 1492 é com frequência descrito como a "descoberta" europeia da América. Essa

é uma alegação problemática, não apenas porque Colombo pensou que havia chegado à Ásia, mas também porque os vikings da Escandinávia já haviam chegado à América do Norte quase quinhentos anos antes – vestígios arqueológicos revelam que eles até tiveram um assentamento lá. No entanto, o povoamento viking não durou muito e era desconhecido de Colombo e seus contemporâneos. Porém, a jornada de Colombo em 1492 de fato inaugurou um contato duradouro entre as Américas e a Europa. A terrível destruição que ele e seus homens trouxeram aos povos indígenas das Índias Ocidentais que encontrou quando de sua primeira chegada às Américas também iniciou um processo de dizimação das populações americanas nativas que continuaria por um século.

Sobre o texto, as ideias nele contidas e seus aspectos linguísticos, considere as seguintes afirmativas:

I. As aspas em "descoberta" se justificam porque realçam o fato de a palavra possuir outro sentido que não o usual, um sentido de certa maneira irônico.
II. O autor desmerece o navegador Colombo, tratandoo como um genocida, em virtude da destruição de populações da América.
III. Se os vikings tivessem continuado com assentamentos na América, nossa realidade social teria sido diferente.
IV. O vocábulo "que", em "que continuaria por um século" exerce a função de sujeito e se refere ao "processo de dizimação".
V. No mesmo enunciado, deveria haver vírgula após "nativas" ("processo de dizimação das populações americanas nativas que continuaria por um século"), em virtude de a última oração ser coordenada explicativa.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

A) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
B) Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
C) Somente as afirmativas II e V são verdadeiras.
D) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

809 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** Prefeitura de Orlândia - SP

Maior incidência de demência em mulheres pode estar relacionada à desigualdade

Um estudo envolvendo quase 30 mil indivíduos de 18 países, nos seis continentes, sugere que a desigualdade social e econômica pode explicar a maior incidência de demências em mulheres – no caso do *Alzheimer*, elas respondem por dois terços dos pacientes. Como os fatores de risco não diferem no que diz respeito ao gênero, o fato de a expectativa de vida feminina ser superior à masculina vinha sendo apontado como uma das principais causas para o surgimento da doença, tese que Jessica Gong, pesquisadora do *The George Institute for Global Health* e principal autora do trabalho, questiona:

O número de pessoas vivendo com algum tipo de demência deve ultrapassar 150 milhões em 2050, com um crescimento significativo nos países menos abastados, sem meios de intervir nos indicadores sociais e econômicos associados à doença. Em 2020, artigo publicado pelo "*Lancet Commission Report*" estimou que 12 fatores de risco modificáveis – todos atrelados a políticas públicas de qualidade – são responsáveis por quase metade dos casos de demência. Segue a lista: baixo nível educacional; hipertensão; obesidade; diabetes; depressão; problemas de audição; consumo excessivo de álcool; fumo; sedentarismo; relações sociais limitadas; poluição atmosférica; e, traumas no cérebro.

Os pesquisadores estão particularmente interessados na questão da educação, considerada um fator de proteção contra o declínio cognitivo. Em países de renda média ou

baixa, as mulheres ainda enfrentam desafios não só para estudar como para conseguir oportunidades profissionais. A epidemiologista Sanne Peters, que integrou o time responsável pelo levantamento, acrescentou a violência doméstica como outro problema cujos efeitos vão se refletir na saúde cognitiva na velhice.

O *Women´s Brain Project* (Projeto Cérebro da Mulher), misto de movimento e instituição criado em 2016, quer aprofundar a discussão sobre as diferenças de gênero e sua relação com problemas neurológicos e psiquiátricos. É o que defende sua criadora, a médica *Antonella Santuccione Chadha*: "temos que investigar para distinguir o que é biológico e o que é social, e se temos uma combinação dos dois fatores". Historicamente, o nível educacional das mulheres é menor e, em várias partes do mundo, há barreiras para impedir seu acesso à instrução. Além da questão hormonal, cuja produção declina a partir da meia-idade, há aspectos socioculturais que representam um risco extra –um deles seria o estresse de ser cuidadora, função quase sempre feminina.

(Mariza Tavares — Rio de Janeiro. Disponível em: https://g1.globo.com/bemestar/blog/longevidade-modo-de-usar/post/2023/02/23/ maior-incidencia-de-demencia-em-mulheres-pode-estar-relacionada-adesigualdade.ghtml. Acesso em: 23/02/2023.)

No 1º§, o uso do travessão tem como justificativa separar:

A) Aposto enumerativo como opção aos dois pontos.
B) Inserção de informação que exemplifica informação anterior.
C) Orações coordenadas que apresentam informações complementares.
D) Introdução de discurso direto que objetiva ampliar informação antecedente.

810 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Sete Lagoas - MG

Vacina contra Meningite ACWY está disponível para adolescentes de 11 a 15 anos nas unidades de saúde

Das 19 salas de vacinação do município, três delas possuem horário estendido até 18h30: Belo Vale, Luxemburgo e Cidade de Deus

A Prefeitura de Sete Lagoas informa que a vacina da Meningite ACWY para adolescentes de 11 a 15 anos está disponível nas 19 salas de vacina do município. Das 08h às 16h30, nos ESFs Alvorada, Barreiro, Eldorado, Fazenda Velha, Catarina, CDI I, Esperança e Itapuã; UBS Orozimbo Macedo e N. S. das Graças; e C. S. Montreal, Progresso, Santa Luzia, Santo Antônio, São João, Manoa e Várzea. E das 08h às 18h30, em horário estendido, nas unidades de saúde do Belo Vale, Luxemburgo e Cidade de Deus. Documentos: cartão SUS, documento com foto e cartão de vacina.

Recentemente, alguns municípios vêm tendo um considerável aumento de casos da doença provocada pelo meningococo, principal bactéria por trás da meningite. Em Minas Gerais, os dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES) apontam que o número de casos e mortes pela doença voltou a crescer e já atingiu o maior patamar dos últimos dois anos, mesmo que os registros ainda sejam parciais.

De janeiro a junho deste ano, foram registrados 465 casos no estado. Em todo o ano de 2021, foram 459. Ou seja, a média mensal de 77,5 casos deste ano é quase o dobro dos 38 de 2021. Ainda de acordo com o levantamento, até junho deste ano foram 71 mortes pela doença em Minas Gerais. De janeiro a dezembro do ano passado, foram 51 óbitos. Entre os números de 2022, o que chama a atenção são as 28 mortes causadas pelos tipos de meningite pneumocócica e meningocócica, que podem ser evitadas graças ao simples ato de se vacinar com o imunizante, que está

disponível gratuitamente nos postos de saúde. Ambos os tipos da doença, totalmente evitáveis, representam cerca de 21% dos casos de meningite no estado – 1 em cada 5 casos.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Dr. Marcelo Fernandes, a população precisa se conscientizar sobre a importância da vacinação.

“Com a baixa cobertura vacinal, estamos vendo o aumento dos casos e até de mortes evitáveis em várias cidades e não queremos que Sete Lagoas faça parte dessas estatísticas”, diz o secretário. Além de levar a óbito, a meningite pode deixar sequelas como amputações, surdez ou cicatrizes.

Profissionais de Saúde

A Prefeitura também reduziu a idade de vacinação da Meningo C para profissionais da Saúde, agora a partir de 30 anos de idade. “Este imunizante ajuda a proteger contra o tipo C da doença meningocócica, que pode evoluir para meningite e outras doenças graves causadas pelas bactérias meningocócicas”, reforça o responsável técnico de imunização do município, Guilherme Menezes. A Meningo C para profissionais de saúde é aplicada nas mesmas 19 salas de vacinação.

Em Minas

No município de Extrema, Sul de Minas, a situação não chegou a ser considerada um surto, porém, já são duas mortes por meningite confirmadas até agora. Por conta disso, a prefeitura da cidade está realizando um mutirão de vacinação onde até mesmo quem já foi imunizado está recebendo novas doses. Em Belo Horizonte, até o momento, foram confirmados 58 casos de meningite em 2022. Em todo o estado, já foram registradas 71 mortes e 465 casos da doença este ano. Os números, mesmo parciais, são superiores aos registrados nos últimos dois anos.

Disponível em: https://bit.ly/3z6zPPo.
Acesso em: 23 out. 2022 (adaptado).

Releia o trecho a seguir.

“[...] representam cerca de 21% dos casos de meningite no Estado – 1 em cada 5 casos.”
A alternativa que não apresenta uma substituição possível para o travessão nesse trecho é:

A) Representam cerca de 21% dos casos de meningite no Estado (1 em cada 5 casos).
B) Representam cerca de 21% dos casos de meningite no Estado: 1 em cada 5 casos.
C) Representam cerca de 21% dos casos de meningite no Estado, 1 em cada 5 casos.
D) Representam cerca de 21% dos casos de meningite no Estado / 1 em cada 5 casos.

811 **Ano:** 2023 **Banca:** CONSULPAM
Instituição: Prefeitura de Jacareí - SP

Um empecilho na neurociência era a falta de uma visão clara de como as células cerebrais de animais se comportam durante muito tempo. Agora, pesquisadores de Harvard desenvolveram um jeito de acompanhar o que um neurônio faz durante um ano.
Em seu estudo realizado com camundongos, os cientistas contam terem desenvolvido um implante eletrônico capaz de coletar informações detalhadas sobre a atividade de uma única célula pelo período de um ano – sem atrapalhar as funções que ela desempenhava.
Um neurônio é uma célula muito pequena – medindo de 10 a 100 micrômetros –, que é a milionésima parte de um milímetro. Além disso, o seu pico de atividade elétrica é muito curto, durando apenas cerca de dois milissegundos.
Pesquisadores desse campo estão sempre à procura de melhores ferramentas para estudar as células do cérebro. Algumas técnicas, por exemplo, permitem detectar a atividade de células específicas para experimentos rápidos em pequenas regiões cerebrais

– tanto em tecido recentemente removido ou por meio de sondas.
Contudo, por serem limitadas, essas condições não representam a realidade com a fidelidade necessária. Restritas a períodos curtos, elas não são capazes de fornecer informações detalhadas o suficiente para entender como a atividade muda com a idade e outras experiências de vida.
Conforme os pesquisadores, grande parte da dificuldade em fazer medições do tipo era consequência da incompatibilidade entre as propriedades mecânicas do tecido cerebral vivo e dos dispositivos eletrônicos de gravação.
"O cérebro é muito macio, como a textura de tofu ou pudim. Em contraste, os eletrônicos são rígidos. Qualquer pequeno movimento do cérebro pode fazer com que os sensores convencionais se desloquem e se movam no tecido cerebral vivo", conta Jia Liu, líder do estudo. "Essa incompatibilidade na estrutura pode fazer com que células ao redor do local de implantação se degradem."
Então, como forma de contornar o problema, a equipe de Liu desenvolveu um dispositivo implantável e o introduziu com segurança no cérebro da forma menos invasiva possível.
A implantação dos sensores nos camundongos cobaias resultou em distúrbios mínimos no tecido cerebral. Escolhendo quais neurônios específicos seriam vigiados, estava tudo certo para o início dos registros da atividade elétrica dessas células, acompanhadas ao longo da vida adulta dos roedores.
"Mesmo depois de um ano, não vimos nenhuma degradação dos neurônios que estávamos estudando", relata Liu. Como constatou Liu, "não há outra tecnologia que possa rastrear o potencial de ação individual de uma dessas células em animais vivos ao longo desse tempo."
Pensando em futuros experimentos, Liu planeja desenvolver ainda mais a técnica para que a atividade cerebral possa ser transmitida em tempo real do cérebro para análise em uma rede artificial; além de explorar diferentes usos dos sensores nanoeletrônicos.

"Talvez um dia esteja frio e cinzento lá fora, e você se sinta infeliz e de mau humor. Outro dia, está ensolarado e você está na praia e de ótimo humor. Como essas representações mudam no cérebro é algo que não pode ser estudado pela tecnologia atual porque não conseguimos rastrear de forma estável a atividade do mesmo neurônio", diz ele. "Esta pesquisa supera completamente essa limitação. É o começo de uma nova era da neurociência."

CAPARROZ, Leo. Cientistas gravam a atividade de um neurônio ao longo de um ano. Disponível em: . Último acesso em 23 fev. 2023. (adaptado)

No excerto "Um neurônio é uma célula muito pequena – medindo de 10 a 100 micrômetros –, que é a milionésima parte de um milímetro", os travessões indicam:

A) Uma expressão intercalada.
B) Uma pausa mais forte na fala.
C) Uma mudança de interlocutor.
D) Uma citação direta.

812 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Bebedouro - SP

Agora, ao Chico Bento, como único recurso, só restava arribar.
Sem legume, sem serviço, sem meios de nenhuma espécie, não havia de ficar morrendo de fome, enquanto a seca durasse.
Depois, o mundo é grande e no Amazonas sempre há borracha...
Alta noite, na camarinha fechada que uma lamparina moribunda alumiava mal, combinou com a mulher o plano de partida.
Ela ouvia chorando, enxugando, na varanda encarnada da rede, os olhos cegos de lágrimas.
Chico Bento, na confiança do seu sonho, procurou animá-la, contando-lhe os mil casos de retirantes enriquecidos no Norte.
A voz lenta e cansada vibrava, erguia-

se, parecia outra, abarcando projetos e ambições. E a imaginação esperançosa aplanava as estradas difíceis, esquecia saudades, fome e angústias, penetrava na sombra verde do Amazonas, vencia a natureza bruta, dominava as feras e as visagens, fazia dele rico e vencedor.

Cordulina ouvia, e abria o coração àquela esperança; mas correndo os olhos pelas paredes de taipa, pelo canto onde na redinha remendada o filho pequenino dormia, novamente sentiu um aperto de saudade, e lastimou-se:

— Mas, Chico, eu tenho tanta pena da minha barraquinha! Onde é que a gente vai viver, por esse mundão de meu Deus?

(Rachel de Queiroz, *O Quinze*)

Assinale a alternativa em que o enunciado atende à norma-padrão quanto à pontuação.

A) Onde é que a gente vai viver Chico? – perguntou Cordulina ao marido.
B) Chico Bento e Cordulina, estavam discutindo os planos de partida, à noite.
C) Para Chico Bento, o Amazonas por causa da borracha, era muito promissor.
D) Na confiança do seu sonho, Chico Bento procurou animar Cordulina.
E) O filho pequenino que dormia na rede remendada, era a preocupação da mãe.

813 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Câmara de Olímpia - SP

Desde o fim do século XVIII, o ser humano tenta usar a tecnologia para replicar a voz. O exemplo mais antigo de que se tem notícia é o dispositivo criado por Wolfgang von Kempelen, oficial da corte austríaca e inventor amador. A máquina falante de Kempelen, como ficou conhecida, usava um fole, tubos, pedaços de madeira e uma caixa de ressonância para replicar a emissão vocal a partir da circulação de ar – é mais ou menos o mesmo processo do corpo humano. O sistema, embora primitivo, era capaz de emitir alguns fonemas e até palavras simples, como "mama" e "papa". Duzentos e cinquenta anos depois da invenção de Kempelen, a tecnologia de reprodução da voz humana avançou tanto que, agora, é quase impossível para um leigo diferenciar um discurso real, feito por uma pessoa de carne, osso e cordas vocais, de outro criado em computador.

O notável desenvolvimento de vozes sintéticas deu origem, por sinal, a um mercado bilionário – e perigoso. De acordo com dados do instituto de pesquisa MarketsandMarkets, o setor movimentou 8,3 bilhões de dólares em 2021 e deverá alcançar 22 bilhões de dólares até 2026. É uma área que inclui assistentes virtuais como Siri e Alexa, sistemas de atendimento virtual de bancos e até celebridades que emprestam a voz para aplicativos. O perigo reside na possibilidade de replicar vozes reais para, por exemplo, fins políticos, fraudes ou ataques a reputações.

No vale-tudo da arena política, as vozes sintéticas podem causar enormes estragos. O cineasta Jordan Peele, do aclamado *Corra!*, criou um vídeo do ex-presidente Barack Obama usando a tecnologia *deepfake*, que mescla imagens reais com falas falsas, para alertar sobre os riscos. "Estamos entrando em uma era em que nossos inimigos podem fazer com que qualquer um pareça dizer qualquer coisa", disse a voz fake de Obama.

Nesse contexto, plataformas como WhatsApp e Telegram, nas quais mensagens de áudio são amplamente usadas, representam um perigo adicional.

A tecnologia tem sido explorada também na área da saúde. Foi graças aos avanços na criação de vozes sintéticas que o ator Val Kilmer, vitimado por um câncer na garganta, recuperou parte da capacidade de se expressar. As novas tecnologias, vale ressaltar, são capazes de realizar feitos únicos – e positivos. O que não é certo é usá-la para propagar mentiras. Cada vez mais será preciso manter os ouvidos bem atentos.

(André Sollitto, Voz ativa. Veja, 23.02.2022. Adaptado)

O efeito de sentido do emprego do travessão na passagem "O notável desenvolvimento de vozes sintéticas deu origem, por sinal, a um mercado bilionário – e perigoso." é

A) contradizer a informação objetiva que o antecede.
B) corroborar a informação subjetiva que o antecede.
C) minimizar o impacto da informação que ele introduz.
D) destacar a importância da afirmação que ele introduz.
E) sintetizar a informação objetiva que o antecede.

814 **Ano:** 2022 **Banca:** IBADE **Instituição:** Prefeitura de Costa Marques - RO

COMO ATINGIR UM SUPERENVELHECIMENTO?

Por que algumas pessoas mais velhas permanecem mentalmente ágeis, enquanto outras não? "Superagers" – termo criado pelo neurologista Marsel Mesulam, que denomina pessoas com um envelhecimento saudável, ativo e produtivo – são aqueles cuja memória e atenção não estão apenas acima da média para a sua idade, mas estão realmente como a de pessoas de 25 anos saudáveis e ativas. No Hospital Geral de Massachusetts (EUA), foi estudado recentemente os "Superagers" para entender o que os faz assim tão fortes mentalmente.
O laboratório do hospital americano utilizou ressonância magnética funcional para fazer a varredura e comparar os cérebros de 17 dessas pessoas mais velhas e mentalmente ágeis com os de outras pessoas de idade similar, mas apresentando envelhecimento padrão. Foi identificado um conjunto de regiões cerebrais que distinguem os dois grupos. Essas regiões eram mais finas para os mais velhos com envelhecimento padrão, um resultado da atrofia relacionada com a idade. Mas, nos indivíduos com um superenvelhecimento, as regiões cerebrais eram indistinguíveis daquelas de adultos jovens – aparentemente intocadas pelos sinais do tempo.
Quais são essas regiões cruciais do cérebro? Se você pedisse à maioria dos cientistas para adivinhar, eles poderiam nomear regiões que são pensadas como "cognitivas" ou dedicadas ao pensamento, como o córtex pré-frontal lateral. No entanto, isso não é o que foi encontrado. Quase toda a ação foi em regiões "emocionais", como o giro do cíngulo médio do córtex e a porção anterior da ínsula.
O laboratório não foi surpreendido por esta descoberta, porque a neurociência moderna desacreditou da noção de que há uma distinção entre as regiões "cognitivas" e "emocionais" do cérebro. A pesquisa demonstra que essas regiões principais atuam significativamente para um superenvelhecimento. Quanto mais grossas são essas regiões do córtex, melhor o desempenho de uma pessoa em testes de memória e atenção, como memorizar uma lista de substantivos e relembrá-la 20 minutos depois.
Quais as atividades, se houver, que aumentariam suas chances de permanecer mentalmente afiado na velhice? Esta questão ainda é estudada, mas a melhor resposta no momento é: trabalhar ou se empenhar duro em algo. Muitos laboratórios observaram que essas regiões críticas do cérebro aumentam sua atividade quando as pessoas realizam tarefas difíceis, quer o esforço seja físico ou mental. Você pode, portanto, ajudar a manter essas regiões espessas e saudáveis através de exercício vigoroso e ataques de esforço mental extenuante.
No entanto, a estrada para um superenvelhecimento é difícil porque estas regiões do cérebro têm outra propriedade intrigante: quando aumentam sua atividade, você tende a se sentir consideravelmente mal – cansado, frustrado. Pense na última vez que você lutou com um problema de matemática ou empurrou-se para seus limites físicos. O trabalho duro faz você se sentir mal no momento. O Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos tem um lema que incorpora este princípio: "A dor é a fraqueza deixando o corpo". Ou

seja, o desconforto do esforço significa que você está construindo músculo e disciplina. Os "superagers" são como fuzileiros navais: eles se sobressaem ao não desistir de uma atividade por causa do desagrado temporário do esforço intenso.
Estudos sugerem que o resultado é um cérebro mais jovem, que ajuda a manter uma memória mais nítida e uma maior capacidade de prestar atenção. Isso significa que quebra-cabeças agradáveis como o Sudoku não são suficientes para proporcionar os benefícios de um superenvelhecimento. Nem os sites populares de "jogos cerebrais". Você deve fazer uma atividade que exija bastante esforço, tipo "Faça-a até que doa, e então um pouco mais".
À medida que as pessoas envelhecem, a pesquisa mostra que se cultiva a felicidade evitando situações desagradáveis. Isso às vezes é uma boa ideia, como quando você evita um vizinho rude. Mas se as pessoas contornarem consistentemente o desconforto do esforço mental ou físico, esta restrição pode ser prejudicial para o cérebro, pois o seu tecido se torna mais fino com o desuso. Se você não usá-lo, você o perderá.
Então, assuma uma atividade desafiadora. Aprenda uma língua estrangeira. Faça um curso universitário on-line. Domine um instrumento musical. Trabalhe seu cérebro.

(www.essentialnutrition.com.br/conteudos/superenvelh ecimento)

" 'Superagers' – termo criado pelo neurologista Marsel Mesulam, que denomina pessoas com um envelhecimento saudável, ativo e produtivo –...", os travessões utilizados no trecho introduzem uma/um:

A) retificação.
B) ratificação.
C) comparação.
D) aposto.
E) vocativo.

815 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Nova Bréscia - RS

Mulher prega uma peça em golpista que queria roubar seus dados

Se você tem um celular, provavelmente já foi vítima de uma falsa promoção: aquela mensagem suspeita que chega de um número desconhecido avisando que você ganhou uma viagem (ou um computador, ou até uma casa) e pedindo alguns dos seus dados básicos, como número do CPF e dados do cartão de crédito. Pois a jovem filipina Shaina Gimao encontrou uma maneira criativa para resolver a situação.

Ao receber a mensagem de que havia ganho um computador, Shaina respondeu: "*Parabéns! Você se inscreveu com sucesso para Oração do Dia! 50 pesos serão cobrados da sua conta*", escreveu ela, antes de acrescentar um salmo aleatório à conversa com o bandido. _______________________, o ladrão de dados enviou o comando "cancelar", mas Shaina insistiu na "peça": "*Desculpe, você enviou um código inválido. Por favor, tente de novo*", dizia a mensagem.

(Fonte: Veja- adaptado).

Ao receber a mensagem de que havia ganho um computador, Shaina respondeu ao bandido com uma mensagem, pregando-lhe uma peça. Qual sinal de pontuação ela utilizou nessa mensagem de resposta para transmitir alegria e entusiasmo?

A) Ponto de interrogação.
B) Dois pontos.
C) Ponto de exclamação.
D) Travessão.

816 **Ano:** 2023 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Piên - PR

"Um dos momentos mais patéticos da minha infância foi quando ouvi alguém chamar alguém de 'canalha'. Note-se: era a primeira vez. Teria eu que idade?

Cinco anos, talvez. Ou menos. Vá lá: cinco anos. E me encolhi de espanto. Minto: de medo. Foi medo e não espanto. Para mim, uma palavra estava nascendo, era o nascimento de uma palavra. Paro de escrever. Por um momento, repito para mim mesmo: 'Canalha, canalha!'. O som ainda me fascina como na infância. E pergunto a mim mesmo se 'o canalha' é uma dimensão obrigatória de cada um. Pode haver alguém que não tenha um mínimo de canalha? Um santo, talvez, ou nem isso. Disse, não sei quem, que há santos canalhas. Eis o que eu queria dizer: o medo dos cinco anos perdura em mim até hoje. Ainda agora me pergunto se alguém tem o direito de chamar um semelhante de canalha. Poderão dizer que 'idiota' é um insulto equivalente. Ilusão. Vi um sujeito ser chamado de 'idiota'. Retrucou ao outro: 'Idiota é você!'. E o incidente morreu aí. Dez minutos depois, os dois 'idiotas' estavam, na esquina, bebendo cerveja. O sujeito pode ser idiota e, como tal, beber cerveja. Não há entre o idiota e a cerveja. Mas ninguém pode ser canalha. A simples palavra constrói uma solidão inapelável e eterna. Eis o que eu queria dizer: o canalha é o pior solitário". (Os falsos canalhas, de Nelson Rodrigues, com adaptações).

Na oração "Teria eu que idade?", o autor emprega o sinal de pontuação denominado:

A) conclusivo.
B) exclamativo.
C) interrogativo.
D) persuasivo.
E) substantivo.

817 **Ano:** 2023 **Banca:** INSTITUTO MAIS **Instituição:** Prefeitura de Santana de...

Na lanchonete, a garota na outra mesa sorri.
O rapaz na mesa em frente sorri também.
Dois jovens encantadores!
Um momento lindo?

Não sorriem um para o outro.
Sorriem olhando para seus celulares.
Sorriem para quem está a quilômetros de distância,
e sequer imaginam a felicidade que poderia ser
se sorrissem um para o outro ...

(Augusto Branco. https://www.pensador.com/textos_para_jovens_e_adultos/. Adaptado).

Assinale a alternativa que apresenta uma frase interrogativa.

A) Na lanchonete, a garota na outra mesa sorri.
B) Dois jovens encantadores!
C) Um momento lindo?
D) Se sorrissem um para o outro ...

818 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEC-BA

Leia o fragmento e analise o emprego da pontuação: "E DIZEM QUE NÃO É SÓ UM SLOGAN: É O MODO DE VIDA DELES." Analise as afirmativas a seguir que espelhe o uso correto da pontuação do fragmento apresentado.

I. O ponto final é o principal sinal de pontuação empregado para finalizar as proposições declarativas, simples ou compostas, de sentido completo.
II. O ponto final é o sinal de pontuação empregado depois de interjeições, palavras ou frases com o intuito de expressar admiração, espanto, surpresa, afeto, cólera, ou seja, estados emotivos.
III. Os dois-pontos representam geralmente uma pausa repentina, instantânea, um pouco mais intensa que a vírgula, essa pausa antecede citação, explicação ou enumeração de termos ou de elementos da sentença.
IV. Os dois-pontos são frequentemente usados na escrita para isolar termos, palavras, expressões e orações, bem como são intercalados na estrutura oracional e, muitas vezes, deslocados dentro dela.

Estão corretas as afirmativas:

A) I apenas.
B) II apenas.
C) III apenas.
D) II e IV apenas.
E) I e III apenas.

819 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** SEFAZ-MG

Em todas as opções a seguir há um período composto por dois segmentos separados por um ponto.

Assinale a opção em que o conectivo substitui adequadamente esse ponto.

A) Em época de paz, os filhos enterram os pais. Em épocas de guerra são os pais que enterram os filhos. / quando.
B) Tenho medo de borboletas. Elas têm algo de esquisito, assustador. / conquanto.
C) Às vezes vejo um vulto lá fora, que é a velhice. Ela vê que estou trabalhando tanto que resolve procurar outra pessoa. / portanto.
D) Não é preciso muito para ser um produtor de coelhos. Você coloca um casal numa gaiola e é tudo./ enquanto.
E) No universo tudo procede por vias indiretas. Não existem linhas retas./ pois.

820 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE **Instituição:** Prefeitura de São José da...

Texto para a questão.

Sua vez, vovô...

Da Europa em guerra, conta-se que uma família foi forçada a sair de sua casa quando tropas inimigas invadiram a localidade onde viviam. Para fugir aos horrores da guerra, perceberam que sua única chance seria atravessar as montanhas que circundavam a cidade.
Se conseguissem êxito na escalada, alcançariam o país vizinho e estariam a salvo. Reuniram-se e planejaram os detalhes. O problema era o avô.
Com muitos anos aos ombros, ele não estava muito bem. A viagem seria dura.
– “Deixem-me”, falou ele. “Serei um empecilho para o êxito de vocês. Somente atrapalharei. Afinal, os soldados não irão se importar com um homem velho como eu.” Entretanto, os filhos insistiram para que ele fosse. Chegaram a afirmar que, se ele não fosse, eles também ali permaneceriam.
Vencido pelas argumentações, o idoso cedeu. A família partiu em direção à cadeia de montanhas. A caminhada era feita em silêncio.
Depois de várias horas de subida difícil, o avô se sentou em uma rocha. Deixou pender a cabeça e quase em desespero, suplicou:
– “Deixem-me para trás. Não vou conseguir. Continuem sozinhos.”
– “De forma alguma, o deixaremos. Você tem de conseguir. Vai conseguir”, falou com entusiasmo o filho.
– “Não”, insistiu o avô, “deixem-me aqui.”
O filho não se deu por vencido. Aproximou-se do pai e energicamente lhe disse:
– “Vamos, pai. Precisamos do senhor. É a sua vez de carregar o bebê.”
O homem levantou o rosto. Viu as fisionomias cansadas de todos. Olhou para o bebê enrolado em um cobertor, no colo do seu neto de treze anos. O garoto era tão magrinho e parecia estar realizando um esforço sobre-humano para segurar o pesado fardo. O avô se levantou.
– “Claro”, falou, “é a minha vez. Passem-me o bebê.”
– “Vamos”, disse, com determinação. “Já estou bem. Só precisava descansar um pouco. Vamos andando.”
Se alguém a seu lado está prestes a desistir das lutas que lhe competem, ofereça-lhe um incentivo. Recorde a importância que ele tem para a pequena ou grande comunidade em que se movimenta. Lembre-o de que, no círculo familiar, na roda de amigos ou no trabalho voluntário, ele é alguém que faz a diferença.
Ninguém é substituível. Cada criatura é única e tem seu próprio valor. Uma tarefa pode ser desempenhada por qualquer pessoa, mas uma pessoa jamais substituirá a outra. Não permita que alguém fique à margem do

caminho somente porque não recebeu um incentivo, um estímulo, um motivo para prosseguir até a vitória final.

Disponível em: https://www.refletirpararefletir.com.br/textos-sobre-familia. Acesso em 22/11/2022

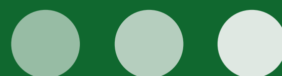
A começar pelo título “Sua vez, vovô...”**, a vírgula foi empregada para separar um termo que invoca alguém. Em qual alternativa abaixo, a vírgula foi utilizada obedecendo a essa mesma regra?**

A) Discutiam muito, mas não chegavam a qualquer consenso.
B) Quando roncava muito, incomodava os vizinhos.
C) Olá, Jonas. Como estão todos os seus? E o trabalho?
D) Sempre faço referência a Abílio, meu vizinho de anos.
E) Como chovia muito forte, Aline decidiu não sair de casa.

Gabarito

Pontuação

710	A	711	C	712	A	713	A	714	D	715	D	716	C
717	D	718	C	719	D	720	E	721	E	722	E	723	D
724	D	725	C	726	D	727	D	728	D	729	D	730	E
731	D	732	C	733	A	734	C	735	C	736	A	737	B
738	B	739	D	740	A	741	D	742	D	743	A	744	A
745	B	746	E	747	C	748	B	749	A	750	A	751	D
752	B	753	A	754	D	755	C	756	B	757	B	758	B
759	E	760	C	761	D	762	A	763	B	764	B	765	D
766	E	767	D	768	E	769	B	770	D	771	D	772	A
773	B	774	B	775	D	776	A	777	A	778	B	779	B
780	A	781	B	782	A	783	C	784	E	785	D	786	B
787	E	788	A	789	A	790	D	791	D	792	E	793	B
794	D	795	B	796	B	797	C	798	A	799	A	800	B
801	C	802	C	803	B	804	A	805	C	806	B	807	B
808	A	809	B	810	D	811	A	812	D	813	D	814	D
815	C	816	C	817	C	818	E	819	E	820	C		



PROBLEMAS DA LÍNGUA CULTA



821 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Lavras do Sul - RS

Em relação ao uso dos porquês, assinalar a alternativa que preenche a lacuna abaixo CORRETAMENTE:

Ele não veio? ________?

A) Por que
B) Porque
C) Porquê
D) Por quê

822 **Ano:** 2023 **Banca:** Prefeitura de Bombinhas - SC **Instituição:** Prefeitura...

Relacione as colunas:

(1) porque
(2) por quê
(3) por que

( ) ____________ agora não temos tempo.
( ) ____________não voltamos para lá?
( ) Você não gosta dela, _____________?

A) 1 – 2 – 3
B) 3 – 2 – 1
C) 1 – 3 – 2
D) 2 – 3 – 1

823 **Ano:** 2022 **Banca:** FGV **Instituição:** TJ-MS

Em todas as frases abaixo há a presença do vocábulo *mais*; a frase em que esse vocábulo é gramática e semanticamente diferente dos demais é:

A) O mais perto que uma pessoa chega da perfeição é quando preenche uma ficha de emprego;
B) Dinheiro no bolso vale mais do que amigos na corte;
C) A propaganda é o único negócio em que os clientes com mais dinheiro podem fazer exigências;
D) Os trabalhadores mais incapazes são sistematicamente promovidos;
E) Eu quero que falem mais ainda. Com essa difamação vou ganhar muito dinheiro.

824 **Ano:** 2023 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Turvelândia -...

Assinale a alternativa correta em relação ao uso do porquê.

A) Alice, eu não compreendi o porque de você não ter ido à festa.
B) Porque a Alice não veio à festa?
C) Alice não veio à festa. Por que?
D) Alice me respondeu porque não veio à festa.

825 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Câmara de Passo Fundo - RS

Em relação ao uso dos porquês, assinalar a alternativa CORRETA:

A) Na segunda-feira, o aluno havia se ausentado por quê?
B) Porque você está reativo?
C) Ainda não havia compreendido o por quê me enviaria para aquela missão.
D) Aqueles caminhos faziam seu coração disparar, mas não entendia porque.

826 **Ano:** 2023 **Banca:** MARANATHA Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

Em qual das frases abaixo o "porquê" foi grafado corretamente?

A) Porque você não fez a atividade de matemática?
B) Não sabemos o porquê de o professor não ter ido à escola.
C) Os mosquitos estão rondando a cozinha? Por que?
D) A luz apagou por quê a lâmpada queimou.

827 **Ano:** 2022 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Carmo do Paranaíba - MG

Com relação ao uso dos porquês, assinalar a alternativa CORRETA:

A) Ele faltou ao evento por que estava resfriado.
B) A autoridade respondeu o por quê de ter adiado o discurso.
C) O documento não foi entregue até a data marcada. Por quê?
D) Porque mudaste a tua fala?

828 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TJ-SP

Leia o texto para responder à questão.

Leolinda Daltro (1859-1935) – A educadora é considerada uma das primeiras sufragistas e precursora do feminismo no Brasil. Fundou o Partido Republicano Feminino, três jornais para as mulheres e foi uma das criadoras da Linha de Tiro Feminino Orsina da Fonseca, onde elas treinavam com armas de fogo. No fim do século 19, viajou pelo Brasil divulgando ideias como a educação laica e os direitos indígenas.

(https://www.uol.com.br/universa/reportagens-especiais. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a palavra "onde" está corretamente empregada, conforme no trecho: "... foi uma das criadoras da Linha de Tiro Feminino Orsina da Fonseca, **onde** elas treinavam com armas de fogo."

A) A casa **onde** ele mora é um refúgio dentro da cidade grande, com árvores, flores, pássaros e um clima de tranquilidade.
B) Onde eu me dirijo para obter mais informações turísticas? – perguntou o rapaz ansioso a um transeunte do local.
C) O que me encantava era saber que a cidade **onde** ele foi era tão distante que a rotina dali passava longe das redes sociais.
D) Não sabemos **onde** ele quer chegar com aquelas conclusões precipitadas em relação a um assunto tão complexo e polêmico.
E) A discussão daquele tema **onde** eu não tinha muita familiaridade trazia um pouco de preocupação naquele momento.

829 **Ano:** 2023 **Banca:** IBADE **Instituição:** CIMCERO

Marque a alternativa em que ocorre desvio da norma culta.

A) Não fazia coisa alguma senão criticar.
B) Onde querem chegar com essas atitudes?
C) Tiveram opiniões afins durante o debate.
D) Tais fatos acontecem há muitos anos.

830 **Ano:** 2022 **Banca:** Unoesc **Instituição:** Prefeitura de Maravilha - SC

Preencha os espaços com o uso correto das palavras **onde** e **aonde**. Ontem nadamos contra a correnteza. Foi ___________ percebemos nossa estupidez. No postinho do bairro é ___________ buscamos socorro quando estamos doentes. O momento é o de decidir sobre ___________ queremos chegar. O prefeito discursou no palco ___________ acontecem os shows.

A opção com a sequência correta é a:

A) Aonde – onde – aonde – onde.
B) Onde – aonde – onde – aonde.
C) Aonde – onde – onde – aonde.
D) Aonde – aonde – onde – onde.

831 **Ano:** 2022 **Banca:** IESES **Instituição:** Prefeitura de Palhoça - SC

Para responder à questão, leia o fragmento abaixo:

Conhecido mundialmente por sucessos como o romance "O Retrato de Dorian Gray" e a peça "A importância de ser Prudente", o aclamado bon-vivant Oscar Wilde cometeu sim um crime: nasceu na época errada e precisou pagar por isso. Tudo ___________ o escritor, ensaísta e dramaturgo foi condenado ___________ prisão e a prestar serviços forçados em 1895, no auge de sua carreira, por se relacionar com outro homem, na época, o jovem inglês Lord Alfred Douglas. A prisão ___________ Wilde passou 18 meses de sua vida e da qual saiu com a reputação arruinada agora pode virar um museu e centro artístico, isso se o município de Reading conseguir adquirir a antiga construção das mãos do governo britânico.

Taísa Szabatura. Revista IstoÉ. "**Justiça para Oscar Wilde**". Adaptado. 18 de junho de 2021. Edição nº 2683.

Qual alternativa preenche, correta e respectivamente, as três lacunas do texto?

A) porquê; a; aonde.
B) porque; à; onde.
C) por quê; a; aonde.
D) por que; à; onde

832 **Ano:** 2022 **Banca:** Máxima **Instituição:** Prefeitura de Pingo D`Água - MG

Leia o trecho a seguir para responder a questão.

"Nunca consigo entender **POR QUE** muitos acasos são meros acasos, sendo que, para mim, tudo é uma questão do que se prevê no entrelaçar de seu enredo. Essa questão cujo porquê ainda insiste em deixar uma dúvida indubitável. Talvez daqui a algum tempo, que está porvir eu consiga entender cada acaso, sem me prender a bastantes questionamentos **MAL** explicados, se é que precisam de explicação. Só sei que **AONDE** irei, levarei sempre comigo, nem que inconscientemente, essa dúvida, que ouso chamá-la de cruel; entretanto não deixarei meus porquês, **AFIM** de não me estagnar, pois são nos questionamentos, são nas respostas que encontramos impulso para novos desafios, ou melhor, novos acasos." (MENDONÇA, Tulius)

Algumas palavras possuem ortografias semelhantes, porém devem ser direcionadas aos empregos corretos, de acordo com o contexto em que estão inseridas e os sentidos expressos. Analisando o texto acima e as palavras destacadas, houve um emprego **INADEQUADO** em:

A) Por que;
B) Mal;
C) Aonde;
D) Afim.

833 **Ano:** 2023 **Banca:** Prefeitura de Bombinhas - SC **Instituição:** Prefeitura...

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do excerto:

"Quero ir __________vezes para a Europa.
Joana era muito dedicada, ___________ mudou seu comportamento.
Não gosto de frutas, _________sempre compro maçãs e bananas."

A) mais – mais – mais
B) mas – mas – mas
C) mais – mas – mas
D) mas – mais – mais

834 **Ano:** 2023 **Banca:** Alternative Concursos **Instituição:** Câmara de São Miguel da...

Acerca do uso de <u>Mas</u> e <u>Mais</u> assinale a alternativa incorreta:

A) Quero ir mais vezes aquela festa.
B) Ele comeu tanto, mais continuava com fome.
C) Hoje vivemos em um mundo melhor e mais justo.
D) Ela não tinha dinheiro, mas era honesta.
E) A garota não sentia medo, mas era cautelosa.

835 **Ano:** 2022 **Banca:** FUNATEC **Instituição:** Câmara de Presidente Dutra - MA

Assinale a alternativa que não merece correção gramatical:

A) Eu nunca entendi o por que de você ter me abandonado.
B) Por que você não me nota?
C) Sou mas feliz quando estou com você.
D) O mau de Parkinson é doença incurável.

836 **Ano:** 2022 **Banca:** UFAM **Instituição:** UFAM

Assinale a alternativa que apresenta **ERRO**:

A) Em vez do titular, foi o goleiro reserva que jogou hoje.
B) Tinha pouco dinheiro, mais consegui comprar todo o material.
C) Itacoatiara fica a cerca de cinco horas da capital do Amazonas.
D) Não estou a par desse assunto sobre o qual o palestrante discursa.
E) Leopoldo tem o mau hábito de falar muito alto.

837 **Ano:** 2023 **Banca:** Alternative Concursos **Instituição:** Câmara de São Miguel da...

Acerca da grafia correta das palavras **"SEÇÃO, CESSÃO e SESSÃO"** e seus significados, assinale a alternativa que apresenta erro:

A) Na seção de higiene pessoal do supermercado, você encontrará sabonetes.
B) Sessão para votação da nova diretoria.
C) A prefeitura acaba de fazer uma cessão de casas para famílias carentes.
D) Ontem fomos a uma sessão de cinema.
E) Ela foi chamada a cessão de recursos humanos da empresa.

838 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Ituiutaba - MG

Inclusão: com quase 60 anos, atração da Disneylândia ganha personagens cadeirantes pela primeira vez.

Na Disneylândia, o primeiro parque da Disney, que fica na Califórnia (EUA), as celebrações natalinas começaram e uma de suas principais atrações, "It's a Small World", ganhou dois novos personagens em cadeiras de rodas. É a primeira vez em 67 anos de história do parque que personagens em cadeiras de rodas aparecem na atração. A iniciativa faz parte de ações da companhia para ampliar a inclusão e a representação da diversidade em seus brinquedos.

Os dois novos integrantes estão entre os cerca de 300 bonecos fantasiados que representam crianças de diversas nações cantando. Na verdade, ambos apareciam na atração de pé anteriormente. Agora, um deles está na ___ latino-americana enquanto o outro surge na _______________ final.

Ambos devem se tornar fixos na atração. As versões do brinquedo nos parques da Disney em Orlando, na Flórida, e em Paris também vão receber personagens cadeirantes no próximo ano.

"A Disney claramente vê o benefício de atrair um público maior ao se tornar mais inclusiva. Precisamos ver mais disso na cultura, nos parques temáticos e no entretenimento como um todo se quisermos ser representantes do maior grupo minoritário do mundo", afirma Jillian Houghton, CEO da Disability: IN, organização sem fins lucrativos que luta por uma maior inclusão de pessoas com deficiência na sociedade.

"Esse _______________ é parte dos nossos esforços de olhar para o nosso resort com uma lupa para que possamos encontrar oportunidades de aumentar nossa inclusão", confirma Kim Irvine, da Walt Disney Imagineering.

Criada para a Feira Mundial de Nova York de 1964- 1965, "It's a Small World" fez grande sucesso e foi levada para parque da Califórnia em 1966 e atualmente está presente também nos parques de Orlando, Tóquio, Paris e Hong Kong.

(Fonte: Hypeness - adaptado.)

Assinalar a alternativa que preenche as lacunas do texto CORRETAMENTE:

A) seção | cena | acrésimo
B) sessão | sena |acrécimo
C) seção | cena | acréscimo
D) sessão | sena | acréscimo

839 **Ano:** 2023 **Banca:** COPEVE-UFAL **Instituição:** IF-AL

Dadas as frases quanto à escrita correta das palavras,

I. A __________ solene de abertura das aulas começará às 20h. **II.** Toda a __________ de brinquedos encontra-se em promoção no Shopping Legal. **III.** A prefeitura de Coité do Nóia faz a __________ dos terrenos para a construção das creches. **IV.** À __________ de hoje, faltaram os vereadores Paulinho Mosca e Zeca do Cachimbo. **V.** Os lojistas fecharam toda a __________ de eletrônicos no supermercado.

assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

A) sessão – seção – seção – cessão – seção
B) seção – seção – cessão – sessão – cessão
C) cessão – seção – sessão – seção – sessão
D) sessão – seção – cessão – sessão – seção
E) cessão – seção – cessão – sessão – sessão

840 **Ano:** 2022 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Câmara de Ipiranga do Norte - MT

Assinalar a alternativa que preenche a lacuna abaixo CORRETAMENTE:

Não sei qual é a minha __________ eleitoral.

A) sessão
B) seção
C) cessão
D) sesão

841 **Ano:** 2021 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Venâncio Aires - RS

Em relação às palavras homônimas, marcar C para as sentenças Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

( ) A seção na Câmara foi bastante atribulada. ( ) Joana trabalha na cessão de materiais esportivos de uma grande empresa. ( ) Os familiares decidiram fazer a cessão dos bens imóveis a uma instituição beneficente.

A) C - C - C.
B) C - E - C.
C) C - C - E.
D) E - E - C.
E) E - E - E.

842 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Sagrada Família - RS

Inspire, expire: existe oxigênio em outros planetas além da Terra?

O oxigênio é um dos quatro elementos químicos principais que garantem a vida como _______conhecemos. E a Terra é o planeta do Sistema Solar que mais possui oxigênio, que constitui cerca de 20% de nossa atmosfera, mas, afinal, ele existe em outros planetas também?

O oxigênio está presente na atmosfera terrestre ________ 2,5 bilhões de anos, como resultado do processo de fotossíntese, iniciado quando micro-organismos ancestrais respiraram gás carbônico e liberaram oxigênio. Cientistas apontam que, se a atmosfera de um planeta possuir grande quantidade de oxigênio, pode indicar _______ possibilidade de haver seres vivos fazendo fotossíntese, como algas e plantas.

Se a concentração for inferior a 16%, porém, não _______ oxigênio suficiente para respirar. Marte, por exemplo, possui apenas 0,13% do gás na atmosfera, uma quantidade hostil para a sobrevivência.

O oxigênio na atmosfera é muito raro, mas já foi detectado, além de Marte, em Vênus e numa lua de Saturno. Só que a atmosfera nesses lugares possui tão pouco oxigênio diluído que se torna tóxica para humanos. Uma proporção maior tornaria a vida terrestre possível nestes ambientes.

De acordo com a Nasa, Europa, uma das luas de Júpiter seria o lugar mais provável para abrigar vida fora da Terra,

já que o satélite possui um enorme oceano líquido sob uma camada de gelo fina.

Um estudo comprovou que existe a presença de hidrogênio e oxigênio nessa Lua, que são suficientes para a formação de vida, mas ainda não existe nenhuma descoberta que comprove isso. Além do oxigênio, é preciso que as condições climáticas na superfície de um planeta sejam propícias para otimizar a evolução da vida.

A água é ainda mais importante do que o oxigênio para detectar a possibilidade de vida. Sua presença indicaria uma temperatura mais equilibrada: caso a incidência de radiação seja muito forte, ela ferve e evapora; no caso de pouca luz, congela.

Os cientistas ainda estudam a possibilidade de encontrar oxigênio em exoplanetas, corpos celestes fora do sistema solar. A maioria deles é grande, gasoso ou quente demais para serem habitados. Um dos prováveis candidatos é o GJ 1132b, embora a vida seja praticamente impossível, já que sua temperatura chega _______ mais de 200 graus Celsius.

Ainda estamos no início das descobertas sobre planetas habitáveis e prováveis vidas extraterrestres, mas isso não significa que estamos perto de ver um planeta ser explorado por humanos. Por enquanto, a possibilidade de viajar _______ esses lugares existe apenas na ficção científica. Isso porque a distância até eles é impossível de ser atingida. Seriam necessários milhões de anos para uma nave espacial percorrê-las.

Assinalar a alternativa que preenche as lacunas do texto CORRETAMENTE:

A) a | a | há | a | a | a
B) há | a | há | a | há | há
C) a | há | a | há | a | a
D) há | a | a | há | há | há
E) há | há | a | há | a | a

843 **Ano:** 2023 **Banca:** FURB **Instituição:** Prefeitura de Schroeder - SC

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

O plágio encoberto em textos do ChatGPT

Pesquisadores da Universidade do Estado da Pensilvânia (Penn State), nos Estados Unidos, investigaram até que ponto modelos de linguagem natural como o ChatGPT, que usam inteligência artificial para formular uma prosa realista e articulada em resposta a perguntas de usuários, conseguem gerar conteúdo que não se caracterize como plágio. Isso porque esses sistemas processam, memorizam e reproduzem informações preexistentes, baseadas em gigantescos volumes de dados disponíveis na internet, tais como livros, artigos científicos, páginas da Wikipédia e notícias.

O grupo analisou 210 mil textos gerados pelo programa GPT-2, da startup OpenAI, criadora do ChatGPT, em busca de indícios de três diferentes tipos de plágio: a transcrição literal, obtida copiando e colando trechos; a paráfrase, que troca palavras por sinônimos a fim de obter resultados ligeiramente diferentes; e o uso de uma ideia elaborada por outra pessoa sem mencionar sua autoria, mesmo que formulada de maneira diferente.

A conclusão do estudo foi de que todos os três tipos de cópia estão presentes. E, quanto maior é o conjunto de parâmetros usados para treinar os modelos, mais frequentemente a má conduta foi registrada. A análise utilizou dois tipos de modelos - os pré-treinados, baseados em um amplo espectro de dados, e os de ajuste fino, aprimorados pela equipe da PennState, a fim de concentrar e refinar a análise em um conjunto menor de documentos científicos e jurídicos, artigos acadêmicos relacionados à Covid-19 e solicitações de patentes. A escolha desse tipo de conteúdo não foi ocasional - nesses textos, a prática de plágio é considerada muito problemática e não costuma ser tolerada.

No material gerado pelos pré-treinados, a ocorrência mais prevalente foi de transcrições literais, enquanto nos de ajuste fino eram mais comuns paráfrases e apropriação de ideias sem

referência à fonte. "Constatamos que o plágio aparece com diferentes sabores", disse um dos autores do trabalho, Dongwon Lee, cientista da computação da Faculdade de Tecnologia e Ciências da Informação da Penn State, de acordo com o serviço de notícias Eurekalert. Os achados serão divulgados com mais detalhes na Web Conference, um evento da ACM que acontece entre 30 de abril e 4 de maio na cidade de Austin, nos Estados Unidos.

O ChatGPT é um entre vários sistemas baseados em inteligência artificial e ganhou grande notoriedade porque foi disponibilizado para uso público. Desde novembro, já foi testado por mais de 100 milhões de pessoas e impressionou por sua capacidade de gerar textos coerentes que mimetizam a escrita dos seres humanos. Uma das polêmicas que levantou envolveu justamente a originalidade de suas respostas e o receio de que se transforme em uma fonte de má conduta acadêmica.

"As pessoas perseguem grandes modelos de linguagem porque, quanto maior um modelo fica, mais suas habilidades aumentam", disse o autor principal do trabalho, Jooyoung Lee, estudante de doutorado na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Informação da Penn State. Ferramentas de escrita de inteligência artificial conseguem criar respostas únicas e individualizadas a perguntas apresentadas por usuários, mesmo extraindo as informações de um banco de dados. Essa habilidade, contudo, não livra a ferramenta de ser uma fonte de plágio, mesmo em formatos mais difíceis de detectar. "Ensinamos os modelos a imitar a escrita humana, mas não os ensinamos a não plagiar", afirmou Lee.

Várias ferramentas estão sendo desenvolvidas para detectar conteúdo gerado por softwares de inteligência artificial. A própria OpenAI desenvolveu um programa capaz de apontar textos feitos por robôs. Há outras do gênero na internet, como o Writer AI Content Detector e o Content at Scale. Como os sistemas de linguagem natural estão em desenvolvimento, também será necessário atualizar continuamente a tecnologia para rastrear sua produção.

Uma equipe da Escola de Engenharias e Ciências Aplicadas da mesma PennState mostrou que é possível treinar as pessoas para identificar esses textos, sem precisar depender exclusivamente de programas detectores. Apresentado em fevereiro em um congresso da Associação para o Avanço da Inteligência Artificial realizado em Washington, Estados Unidos, o estudo, liderado pelo cientista da computação Chris Callison-Burch, mostrou que essas ferramentas já são muito eficientes em produzir prosa fluente e seguir as regras gramaticais. "Mas eles cometem tipos distintos de erros que podemos aprender a identificar", disse ao blog Penn Engineering Today o cientista da computação Liam Dugan, aluno de doutorado da Penn State e um dos autores do artigo.

Retirado e adaptado de: MARQUES, Fabrício. O plágio encoberto em textos do ChatGPT. Revista Pesquisa FAPESP. Disponível em: gpt/s://revistapesquisa.fapesp.br/o-plagio-encoberto-em-textos-do-chatgpt/ Acesso em: 13 mar., 2023.

Leia o trecho a seguir:

O ChatGPT é um modelo de linguagem baseado em deep learning (aprendizagem profunda), um braço da inteligência artificial (IA). Essa IA se apoia em milhares de exemplos de linguagem humana, isso permite que ___ tecnologia entenda em profundidade o contexto das solicitações dos usuários e possa responder ____ demandas de maneira mais precisa. ____ ferramenta foi desenvolvida em 2019 pela empresa norte-americana OpenAI, que funciona como um laboratório de pesquisa em IA.

Assinale a alternativa que correta e respectivamente preenche as lacunas do trecho:

A) há - às - a
B) a - as - à
C) à - às - há
D) a - às - a
E) à - as - há

844 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Analise a oração abaixo:
………… ninguém mais eu diria isso. Mas ………… dias venho pensando que devo obedecer ………… que acredito.
Assinale a alternativa que completa **correta** e sequencialmente as lacunas do texto.

A) A • a • àquilo
B) A • à • aquilo
C) À • a • aquilo
D) À • há • aquilo
E) A • há • àquilo

845 **Ano:** 2023 **Banca:** COPEVE-UFAL **Instituição:** IF-AL

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

I. ______ exceção da TV Cultura, nenhuma outra emissora disponibiliza intérprete de Libras nos telejornais. **II.** ______ 22 anos o Brasil aprovou a Lei de Libras, qual teve grande impacto na vidas dos surdos. **III.** A acessibilidade comunicacional em Libras é essencial ______ formação dos surdos em sala de aula. **IV.** Quando os surdos eram proibidos de sinalizar, eles o faziam escondidas. **V.** Os pesquisadores brasileiros têm dado maior atenção ______Libras nos últimos tempos.

A) Há – Há – a – à – às – à
B) À – Há – a – à – às – à
C) À – Há – a – a – às – à
D) À – A – a – à – as – a
E) A– À – à – à – às – à

846 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Sagrada Família - RS

As expressões *senão* e *se não* têm diferentes grafias e significados. A respeito dessas diferenças, analisar os itens abaixo:
I. Óbvio que eu queria muito que você viesse, senão não convidaria. II. Senão parar de chover, não sairemos de casa. III. Há umas duas mil pessoas no ato, senão mais.

Está(ão) CORRETO(S):

A) Somente o item I.
B) Somente o item II.
C) Somente os itens I e III.
D) Somente os itens II e III.
E) Todos os itens.

847 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Antes de ir…………..compras, peça informações…………………amigos que entendem de moda e economia. Antes de efetuar a compra, analise bem entre pagar…….. prazo ou ………vista……….sempre diferenças sutis entre as formas de pagamento.

Assinale a alternativa que completa **correta** e sequencialmente as lacunas do texto.

A) as • aqueles • à • a • À
B) as • aqueles • à • à • Há
C) as • àqueles • à • à • À
D) às • àqueles • a • a • À
E) às • àqueles • a • à • Há

848 **Ano:** 2022 **Banca:** FGV **Instituição:** MPE-BA

A frase abaixo em que a grafia da palavra destacada está correta é:

A) Ambição não é nada se não a sombra maligna da aspiração;
B) Pedia-lhe desculpa do que se passara na véspera; jurava-lhe amor eterno; coisas todas que lhe dissera mais de uma vez, com o mesmo estilo, senão com as mesmas palavras;
C) A sabedoria não é outra coisa senão a ciência da felicidade;
D) Uma só coisa pareceu menos aprazível ao irmão: eram os olhos, ou antes o olhar, cuja expressão de curiosidade sonsa e suspeitosa reserva foi o único se não que lhe achou, e não era pequeno;
E) E a alma do pai voava enrolada nas pontas da fita que apertava a cintura de Eugênia, não regressando ao domicílio se não quando a moça parava.

849 **Ano:** 2020 **Banca:** GUALIMP **Instituição:** Câmara de Divino - MG

Analise as frases abaixo: Hoje, acordei de _____________ humor. O jantar deveria estar pronto ____________ duas horas. Saia daí, ____________ vai molhar. João e Sophia possuem um gosto musical ____________.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas é:

A) Mau, à, senão, a fim.
B) Mau, há, senão, afim.
C) Mal, à, se não, afim.
D) Mal, há, senão, a fim.

850 **Ano:** 2019 **Banca:** Prefeitura de Acaraú - CE **Instituição:** Prefeitura de Acaraú - CE

Marque a opção CORRETA no que se refere ao emprego dos termos destacados.

A) Você está aonde?
B) Tomara que chova, se não estamos arruinados.
C) Esse é o motivo porque o demiti.
D) Você fez isso, por que?
E) Você nada faz senão reclamar.

851 **Ano:** 2021 **Banca:** Alternative Concursos **Instituição:** Prefeitura de Esperança do...

Dadas as frases: 1. Falou acerca de viagens. 2. Mariana reside a cerca de 50 metros da escola. 3. Fabrício pediu transferência há cerca de 2 anos. Em relação aos termos em destaque:

A) Todos estão corretos.
B) Somete 2 e 3 estão corretos.
C) Somente 1 e 3 estão corretos.
D) Somente 1 e 2 estão corretos.
E) Somente 3 está correto.

852 **Ano:** 2019 **Banca:** Prefeitura de Bertioga - SP **Instituição:** Prefeitura de Bertioga...

Analise com atenção os períodos apresentados na sequência.

I. A cerca de um mês, tornados atingiram fortemente algumas ilhas do Pacífico, causando graves estragos.
II. O lugar onde estávamos indo era longe, porém, belíssimo – a viagem compensava.
III. Senão chover, há risco iminente de racionamento de água.

Considerando-se os parâmetros da norma culta é correto afirmar que:

A) Apenas o termo sublinhado em I atendeu às exigências da gramatica normativa.
B) Obedeceram aos ditames da língua padrão as expressões sublinhadas em I e II.
C) Os vocábulos sublinhados em II e III foram corretamente utilizados, pois em consonância com as regras gramaticas vigentes na língua português.
D) Nenhum dos termos sublinhados foi utilizado em conformidade com os princípios da norma culta.

853 **Ano:** 2022 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura de Vinhedo - SP

Considere a alternativa onde há erro frente às regras gramaticais e/ou ortográficas:

A) O doutor abriu toda a alta chama do maçarico nas espirais da serpentina.
B) Desenvolveu-se calor violento e o balão não tardou a erguer-se sob a ação do hidrogênio dilatado.
C) Acerca de quinhentos metros do chão encontrou a massa opaca da nuvem e entrou em denso nevoeiro, mantendo-se nessa altura.
D) O Vitória, rodeado daquele vapor, alcançou talvez marcha mais sensível, mas foi tudo.
E) O doutor verificou com melancolia o resultado obtido pela manobra.

854 **Ano:** 2022 **Banca:** IBFC **Instituição:** Prefeitura de Dourados - MS

Texto 01
Projeto Galileo vai procurar objetos extraterrestres no Sistema Solar.

Em 2017, um objeto rochoso desconhecido invadiu nosso Sistema Solar. O pedregulho foi identificado pelo telescópio Pan-STARRS1, no Havaí, e nomeado como Oumuamua, que significa "mensageiro" em havaiano. Na época, (I) __________(criou se – criou-se) um grande impasse na comunidade científica, já que ninguém sabia definir o que era aquilo. Enquanto alguns defendiam que o objeto era um asteroide ou um cometa, outros diziam que poderia ser uma nave alienígena.

Em março de 2021, foi divulgado um estudo feito pela União Geofísica Americana que classificava o Oumuamua como um fragmento de exoplaneta. Mesmo assim, há quem acredite que extraterrestres podem estar por aí. No início desta semana, a Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, anunciou o lançamento do Projeto Galileo, que buscará evidências de vida alienígena no espaço.

O projeto é liderado por Avi Loeb, astrofísico e autor do livro 'Extraterrestre: o primeiro sinal de vida inteligente fora da Terra'. Na obra, Loeb analisa (II) __________ (as – às) possibilidades do Oumuamua ser uma construção alienígena, já que não liberou gases nem deixou rastros de poeira estelar ou detritos durante sua passagem.

Após a publicação do livro, em maio deste ano, alguns investidores procuraram Loeb para financiar um projeto de busca por extraterrestres. O pesquisador conseguiu, no total, US$ 1,75 milhão – valor suficiente para montar uma equipe e começar o planejamento do projeto, que pretende analisar informações coletadas pelos telescópios já existentes ao redor do mundo, e encontrar objetos físicos interestelares, sejam eles de origem natural ou não. Loeb pretende levantar fundos para construir uma rede de telescópios de baixo custo – que, segundo ele, custariam apenas US$ 500 mil cada.

Além do Oumuamua, o projeto também consiste em um relatório do governo americano (III) __________ (a cerca – acerca) de fenômenos aéreos não identificados (UAP, na sigla em inglês) divulgado no último mês. O documento, que analisa uma série de casos envolvendo UAPs, conclui que a maioria deles eram objetos físicos. Apesar disso, não há dados suficientes para dizer se os objetos eram balões meteorológicos, drones utilizados em programas secretos dos EUA ou qualquer outra coisa.

De toda forma, o trabalho de Loeb não focará nesses UAPs já documentados, mas olhará para a frente. O objetivo do grupo é capturar imagens em (IV) __________(auta – alta) resolução de objetos não identificados e estudá-las o mais cedo possível. O Oumuamua, por exemplo, só ficou visível para os telescópios por dois meses e meio.

Observe as lacunas no texto 01 a serem preenchidas. Assinale a alternativa que as preencha correta e respectivamente.

A) I - criou se / II - as / III - acerca / IV - auta.
B) I - criou-se / II - às / III - a cerca / IV - alta.
C) I - criou se / II - às / III - a cerca / IV - auta.
D) I - criou-se / II - as / III - acerca / IV - alta.

855 **Ano:** 2022 **Banca:** Unoesc **Instituição:** Prefeitura de Maravilha - SC

Complete as frases com **há cerca** e **acerca**. Assinale a opção que preenche as lacunas: Não frequento a academia ______________ de três anos. Nada foi falado __________ daquilo que aconteceu na viagem. O livro relançado hoje foi publicado ___________ de dez anos. Não chovia desta forma __________ de um ano.

A) há cerca – acerca – há cerca – há cerca.
B) há cerca – acerca – há cerca – acerca.
C) acerca – há cerca – acerca – há cerca.
D) há cerca – acerca – acerca – há cerca.

856 **Ano:** 2021 **Banca:** NC-UFPR **Instituição:** PC-PR

Considere o seguinte trecho:

Considerando o cenário que se apresenta com posições diversas ______________ da ______________, tanto por parte dos alunos como dos servidores ______________ e docentes, a Administração da Universidade Federal do Amapá esclarece que respeitará o princípio do ______________ de cada um por fazer adesão ou não ao movimento de ______________ e espera que esse seja um princípio básico da ação de cada membro da comunidade acadêmica.

(Disponível em: http://www.unifap.br/.)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

A) acerca, paralisação, técnico-administrativos, livre-arbítrio, paralisação.
B) há cerca, paralisação, técnico-administrativos, livre arbítrio, paralisação
C) a cerca, paralização, técnicoadministrativos, livre-arbítrio, paralização.
D) acerca, paralização, técnico administrativos, livre arbítrio, paralização.
E) há cerca, paralisação, técnico administrativos, livrearbítrio, paralisação.

857 **Ano:** 2023 **Banca:** MARANATHA Assessoria **Instituição:** Prefeitura de...

Assinale a alternativa em que se pode ver o emprego correto de mal/mau.

A) Mal me levantei, já senti uma dor intensa nas costas.
B) Meu filho se saiu mau nas provas do trimestre na escola.
C) O bem e o mau são duas facetas da condição humana.
D) A solidão é sempre um mal sentimento.

858 **Ano:** 2023 **Banca:** Alternative Concursos **Instituição:** Câmara de São Miguel da...

Assinale a alternativa que fez uso incorreto da palavra mal:

A) Todo mal deve ser evitado.
B) Não desejo mal a ele.
C) O menino passou mal a noite.
D) Ele foi um mal marido.
E) O vestido foi mal costurado.

859 **Ano:** 2023 **Banca:** CETREDE **Instituição:** Prefeitura de Caucaia - CE

Leia as afirmativas a seguir.

I . ________ ela chegou, eu saí. II. O ________ está em todos os lugares. III. Marta está muito ___________.

Marque a opção que preenche CORRETA e respectivamente as lacunas.

A) Mal / mal / mal.
B) Mau / mau / mau.
C) Mal / mau / mal.
D) Mau / mal / mau.
E) Mal / mal / mau.

860 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** EPC

Considere os títulos de matérias online dos veículos de comunicação:

- O ______________________ combate à corrupção (*Estadão*, 02.02.2023)
- Surto de H5N1 em mamíferos ______________________________receio de nova pandemia (*Superinteressante*, 27.01.2023)
- Cursinho promove aulões para ______________________________ concurso no DF (*Correio Braziliense*, 02.02.2023)
- Professores municipais de Fortaleza decidem manter ____________________________________(*Diário do Nordeste*, 02.02.2023)

De acordo com a ortografia oficial, as lacunas dos títulos apresentados devem ser completadas, respectivamente, com:

A) mau ... desperta ... beneficientes... paralisação
B) mal ... desperta ... beneficientes... paralização
C) mau ... disperta ... beneficientes... paralização
D) mal ... disperta ... beneficentes... paralização
E) mau ... desperta ... beneficentes ... paralisação

861 **Ano:** 2023 **Banca:** FURB **Instituição:** Prefeitura de Schroeder - SC

O texto seguinte servirá de base para responder à questão.

Poluição por plásticos nos oceanos atinge níveis sem precedentes em 15 anos

Cerca de 170 trilhões de pedaços de plástico e microplásticos estariam presentes na superfície dos oceanos, de acordo com estudo

A poluição por plásticos nos oceanos em todo o mundo alcançou níveis sem precedentes nos últimos 15 anos. Cerca de 170 trilhões de pedaços de plástico e microplásticos estariam presentes na superfície dos oceanos, de acordo com um estudo que alerta para esse novo recorde preocupante.

Os autores do estudo, publicado nesta quarta-feira (08/03/2023) na revista americana PLOS One, preveem até uma aceleração do fenômeno se nada for feito para impedir essa tendência e pedem ao mundo que conclua o tratado internacional, previsto para 2024, que supostamente salvará o planeta desse lixo.

O peso total dessa poluição representa 2,3 milhões de toneladas, estima o estudo. Os resultados são baseados em amostras de plástico coletadas em mais de 11 mil estações de observação em todo o mundo, ao longo de 40 anos, de 1979 a 2019.

Os pesquisadores não encontraram nenhuma tendência clara até 1990 e depois flutuações entre 1990 e 2005. Mas, depois dessa data, "vemos um aumento muito rápido, devido ao grande crescimento na produção [de plástico] e um número limitado de políticas de controle de eliminação na natureza", explicou Lisa Erdle, uma das autoras da pesquisa.

No meio dos oceanos, essa poluição é formada principalmente por equipamentos de pesca e boias, enquanto roupas, pneus de carros e plásticos de uso único costumam ser mais encontrados perto da costa. A presença desses dejetos ameaça os animais, que ficam presos nos pedaços maiores ou ingerem microplásticos, que circulam na cadeia alimentar até chegar aos humanos.

Se a tendência se confirmar, o uso de plásticos nos países do G20 deve quase dobrar até 2050 em relação a 2019, para 451 milhões de toneladas por ano, de acordo com um relatório internacional recente. Depois da guerra, em 1950, eram apenas 2 milhões de toneladas produzidas no planeta.

Os resíduos certamente diminuíram entre 1990 e 2005, em parte devido a políticas eficazes, como a convenção Marpol, de 1988, para acabar com as descargas por navios. Mas a reciclagem, mesmo nos países mais ricos, não tem sido suficiente para conter o problema.

No ano passado, 175 países concordaram em acabar com essa poluição desenvolvendo um tratado, amparado pela ONU, até o final de 2024. A próxima sessão de negociação está marcada para maio, em Paris. Para os autores, esse tratado deve ser ambicioso o suficiente para reduzir a produção e o uso de plástico, mas também gerenciar melhor sua eliminação.

"A coleta de plástico no meio ambiente tem apenas um efeito limitado, por isso as soluções devem se concentrar em limitar as liberações de plástico", indica o estudo.

Retirado e adaptado de: cossnnoos-oeeaos-atingee-neess-emm-prcee dentes-em-15--anos. por-plasticos-nos-oceanos-atinge-niveis-sem-precedentes-em-15-anos.
Acesso em: 13 mar. 2023.

Complete as lacunas com o adequado emprego dos porquês e depois assinale a alternativa que corresponde corretamente ao preenchimento dos espaços:
Não compreendo __________ você partiu. _________? Sei apenas o __________ do nosso encontro, __________ resgato na memória os bons momentos que vivemos juntos.

A) porque - Por quê - porquê - por que
B) porquê - Porque - por que - por quê
C) por quê - Porquê - porque - por que
D) por que - Por quê - porquê - porque
E) por que - Por que - por quê - porquê

862 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Ponte Alta - SC

Mães orcas se sacrificam pelos filhos a vida toda, revelam cientistas

Um estudo sobre orcas no Pacífico Norte revelou que as mães fazem um "sacrifício vitalício" por seus filhotes machos, ao passo que criar um filho reduz significativamente a chance de reprodução de uma orca fêmea no futuro.

A energia de que precisam para alimentar as crias parece comprometer sua saúde, deixando-as menos aptas a se reproduzir e criar outros filhos. “As mães sacrificam sua própria comida e sua própria energia”, diz Darren Croft, professor da Universidade de Exeter, no Reino Unido.

As orcas permanecem muito ligadas _________ suas famílias ao longo da vida. Mas enquanto as fêmeas da prole se tornam independentes na idade adulta, os machos seguem dependendo das mães — exigindo até mesmo uma parte da comida que suas progenitoras pegam. Croft descreve isso como uma "nova visão sobre as complexas vidas sociais e familiares desses animais incríveis".

O estudo de décadas, publicado na revista científica Current Biology, faz parte de uma missão em andamento para entender a vida familiar das chamadas baleias assassinas.

Isso foi possível graças ao Center for Whale Research (CWR), que acompanha a vida de uma população de orcas, conhecida como Southern Residents, há mais de 40 anos. Desde 1976, o CWR produz um censo completo da população Southern Resident de orcas, o que permitiu aos biólogos realizar estudos multigeracionais como este — desvendando o comportamento social crítico e os laços familiares que afetam diretamente a sobrevivência destes animais.

Para esta pesquisa, os cientistas analisaram __________ vidas de 40 orcas fêmeas entre 1982 e 2021. E descobriram que, para cada filho vivo, a probabilidade anual de uma mãe criar outro filhote até um ano de idade era reduzida pela metade.

“Nossa pesquisa anterior mostrou que os filhos _________ chances maiores de sobrevivência se sua mãe estiver por perto”, diz Michael Weiss, da Universidade de Exeter e do Center for Whale Research.

"Queríamos saber se essa ajuda tem um preço, e a resposta é sim. As mães orcas pagam um preço alto em termos de reprodução futura para manter seus filhos vivos."

Fonte: BBC - adaptado.)

Em relação ao uso dos porquês, assinalar a alternativa que preenche a lacuna abaixo CORRETAMENTE:

Gostaria de saber o _____________ de ter sido mandada embora.

A) por que
B) porque
C) porquê
D) por quê

863 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEC-BA

HARD ROCK CAFE

As pessoas precisam de uma língua internacional para fazer negócios, viajar, estudar ciências, tecnologia, etc. Essa língua é o inglês. As pessoas também precisam de uma linguagem internacional para expressar emoções. Esta linguagem é a música. Os jovens precisam de um santuário. Eles gostam de se encontrar, comer decentemente, tomar um sorvete, expressar seus sentimentos e ideias, ouvir um bom pop/rock. Esse lugar é com certeza, o *Hard Rock Cafe.*

Início de uma promissora franquia, o primeiro restaurante HRC foi fundado em Londres, em 14 de junho de 1971, por dois jovens, Isaac Tigrett e Peter Morton. Sua estreia ocorreu em Londres, na área denominada de *Piccadilly*, próximo ao *Hyde Park*. O imóvel era amplo, pois, anteriormente fora um salão de automóveis. A decoração foi iniciada pelos dois sócios, eles preencheram as paredes com objetos relacionados ao Rock.

Atualmente, a decoração do HRC é composta por uma enorme coleção de itens como: instrumentos musicais, fotos, pôsteres, motos, roupas, etc. Essas relíquias pertenceram a roqueiros famosos como Madonna, Jimi Hendrix, Elvis, Peter Gabriel, Michael Jackson, Beatles, Prince, entre outros. O *Hard Rock Cafe* tem um slogan: “Ame todos, sirva todos". E dizem que não é só um slogan: é o modo de vida deles.

Um exemplo é o de Eric Clapton, o qual dispensa apresentações, e vai ao HRC comer *“Pig”*, seu sanduíche favorito. Ele gosta de lá, pois é bem servido em um ambiente acolhedor. Mas se você não é uma estrela do rock... Não importa! Suponha que você esteja visitando o HRC pela primeira vez: você também será muito bem tratado, e vão lhe dar boas-vindas, por ser o mais novo membro da Família *Hard Rock.*

Talvez esta seja uma das razões do sucesso do *Hard Rock Cafe.* A outra pode ser a forma acolhedora como tratam a nós, brasileiros, o HRC oferece, também, bebidas tropicais com manga, abacaxi, banana, além do inesquecível café! Café expresso, café com leite, entre outras variedades. Vale conferir!

Mantenha o foco na compreensão e interpretação do texto. Leia o fragmento: “Talvez esta seja uma das razões do seu sucesso”. Assinale a alternativa que substitui a expressão destacada sem perda de sentido.

A) um dos porquês.
B) um dos por quês.
C) um dos porques.
D) um dos por ques.
E) Os porquês.

864 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Rio Claro - SP

Está redigida segundo a norma-padrão do emprego do vocábulo **porque** a frase:

A) Porque devemos nos calar diante das inquietações que nos consomem?
B) O amadurecimento é um assunto porque me interessei bastante quando estudava.
C) A surpresa que a resposta me causou era a razão porque me calava.
D) Ele está chateado porque não encontra respostas ou há outro motivo?
E) Ninguém entendeu porque a questão gerou tantas dúvidas e incômodos

865 **Ano:** 2022 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

Assinale a alternativa que completa **corretamente** as lacunas do parágrafo a seguir:

Não aceitei ir ao ________________ musical com ela. Será que ela está brava comigo ________________ eu não tive o bom ____________ de aceitar o convite?

A) concerto, por que, censo
B) concerto, porque, senso
C) concerto, por que, senso
D) conserto, porque, senso

866 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Câmara de Passo Fundo - RS

Considerando-se o uso de "mal" e "mau", analisar os itens abaixo:

I. O mau tempo prejudicou nossas férias. II. O mau-estar é passageiro, logo o remédio fará efeito. III. Ele estava sem fome, a ponto de mal tocar no prato de comida. IV. Apesar dos resultados, ele não foi tão mau.
Estão CORRETOS:

A) Somente os itens I e IV.
B) Somente os itens II e III.
C) Somente os itens I e III.
D) Todos os itens.

867 **Ano:** 2023 **Banca:** Máxima **Instituição:** Prefeitura de Jaguaraçu - MG

Observe as frases abaixo e depois assinale a alternativa que completa as lacunas, respectivamente.

I. Não sei __________tanta informação em um único texto.
II. Você não vai à festa; diga-me ao menos um ____________.
III. Tudo é possível, __________ temos liberdade de escolha.
IV.Você agiu dessa forma ___________?

A) porque – porquê – porque – por quê;
B) por que – por quê - porque – por quê;
C) por que – porquê – porque – por quê;
D) porque – porquê – por que – por que.

868 **Ano:** 2022 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Dezesseis de Novembro - RS

Considerando-se o uso dos porquês, assinalar a alternativa que preenche as lacunas abaixo CORRETAMENTE:

Não estudou __________ precisava ajudar a família. Esse é o _________ de não ter finalizado o Ensino Médio.

A) porque | porquê
B) porquê | por quê
C) por que | porque
D) por quê | por que

869 **Ano:** 2022 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Câmara Municipal de Rio do Sul - SC

Nas frases abaixo, as palavras sublinhadas poderiam ser substituídas, sem prejuízo sintático e semântico, por:

1. <u>Por qual razão</u> você não foi na consulta?
2. Não vamos ir ao show <u>uma vez que</u> não temos dinheiro.
3. Este é o <u>motivo</u> de eu não frequentar salões de beleza.
4. Dividi com ela o problema pelo <u>qual</u> estou passando.

A) Porque | porque | por que | por quê
B) Por quê | porque | por que | porque
C) Porquê | por que | por que | por quê
D) Por que | porque | porquê | por que

870 **Ano:** 2022 **Banca:** FGV **Instituição:** TRT - 13ª Região (PB)

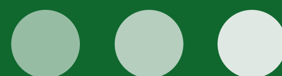
Em todas as frases a seguir foi usada a conjunção "porque"; as opções a seguir apresentam formas adequadas de reescrever essas frases, retirando-se essa conjunção, com a manutenção do sentido original, *<u>à exceção de uma</u>*. Assinale-a.

A) O invejoso é tirano e verdugo de si próprio: ele sofre porque os outros gozam / Por causa do gozo dos outros, o invejoso sofre e é tirano e verdugo de si próprio.
B) Muitos homens são louvados porque são mal conhecidos / Pelo mau conhecimento que se tem de alguns homens, eles são louvados.
C) Arguimos a vaidade alheia porque ofende a nossa própria / Por ofensa à nossa própria vaidade, arguimos a vaidade alheia.
D) A mocidade é temerária; presume muito porque sabe pouco / Pela pouca sabedoria, a mocidade é temerária e presume muito.
E) As nações não envelhecem como as pessoas, porque todos os dias se renovam pelos nascimentos / Pela renovação diária por meio dos nascimentos, as nações, como as pessoas, não envelhecem.

Gabarito

Problemas da Língua Culta

821	D	822	C	823	C	824	D	825	A	826	B	827	C
828	A	829	B	830	A	831	B	832	D	833	C	834	B
835	B	836	B	837	E	838	C	839	D	840	B	841	D
842	D	843	D	844	E	845	B	846	A	847	E	848	C
849	B	850	E	851	A	852	D	853	C	854	D	855	A
856	A	857	A	858	D	859	A	860	E	861	D	862	C
863	A	864	D	865	B	866	C	867	C	868	A	869	D
870	E												



SINTAXE



871 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** CAMPREV - SP

Enganos

Difícil quem nunca passou por algum engano nesta vida. Dos pequenos, bizarros, aos mais cruéis – ciladas; enganos da avaliação errada, distorcida, conduzida pela ingenuidade ou pela miopia, quando faltam sagacidade, apuração, conhecimento. E dá na tal história: "pensei que era joia rara, era bijuteria".

E vai da melancia que alguém disse ser doce, ao **profissional que se consultou**, passando por amizades, relacionamentos amorosos, negócios em sociedade e uma fieira infinita de eteceteras. Algum dia você é enganado!

Melhor do que enganar, sabia? Por piores que sejam os danos, as perdas, os males, melhor, bem melhor será o resgate daquele que foi enganado do que o fim do usurpador. Mesmo com uma justiça tão injusta, humana e falha, mesmo assim, melhor é não estar no balcão dos malfeitores.

Baltasar Gracián y Morales, importante prosador do séc. XVII, escreveu: "ninguém mais fácil de enganar que um homem honesto, muito confia quem nunca engana". E é assim mesmo. Quem tem a honestidade como primícia enxerga o outro da mesma forma, com as lentes do seu bom coração, da ética, de valores corretos e verdades.

O fato é que enganos são astúcias de um inimigo muito bem preparado. O sacerdote inglês Charles Caleb Colton deixou a seguinte pérola: "há enganos tão bem elaborados que seria estupidez não ser enganado por eles".

Encerro com o filósofo Ralph Waldo Emerson. Numa carta de 1854, para a filha Ellen, ele escreveu linda e bondosamente: "Termine cada dia e esteja contente com ele. Você fez o que pôde. Alguns enganos e tolices se infiltraram indubitavelmente; esqueça-os tão logo você consiga. Amanhã é um novo dia; comece-o bem e serenamente com um espírito elevado demais para ser incomodado pelas tolices do passado."

Então, houve enganos? Perdoe-os e perdoe-se e siga em frente!

(Elma E. Bassan Mendes, *Diário da Região*, 21.01.2023. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a expressão entre colchetes substitui o trecho destacado de acordo com a norma- -padrão de emprego do pronome.

A) Você enxerga o outro da mesma forma; você vê o outro com as lentes do seu coração. [lhe vê]
B) Amanhã é um novo dia; vivam o amanhã com serenidade. [vivam-no
C) Enganar o outro chega a doer; respeitar o outro é a regra. [respeitar- lhe]
D) Esteja contente com cada dia; termine o dia feliz. [termine ele]
E) Alguns enganos se infiltraram; apaguem os enganos de sua memória. [apaguem-os]

872 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** CAMPREV - SP

Performance aplicada

Um mercado em ascensão. Assim é o *marketing*. Afinal, lidar com leads, prospectos e clientes, dando a atenção necessária para, finalmente, gerar crescimento do negócio, é uma tarefa árdua para o empreendedor. Por isso, cada vez mais empresas terceirizam o serviço, para catapultar os números e conquistar ainda mais espaço.

Atualmente, segundo a NTT Data e MIT Technology Review, os gastos em *marketing* digital correspondem a 60% de todo o gasto em *marketing* de uma empresa. A expectativa é de que nos próximos cinco anos essa fatia deve aumentar 85%. Neste ano,

marketing digital continua em alta nos planos de investimentos de diferentes empresas.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do trecho a seguir, de acordo com a norma-padrão de concordância nominal e de emprego do sinal indicativo de crase.

Segundo a NTT Data, os gastos em *marketing* digital chegam_____atingir 60% de todos os recursos da empresa_________para o *marketing*; e faz referência_______expectativa de aumento dessa fatia de custos já _________expressivos.

A) à ... destinada ... à ... bastantes
B) à ... destinado ... a ... bastantes
C) a ... destinados ... à ... bastante
D) a ... destinada ... a ... bastante
E) a ... destinados ... a ... bastante

873 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Câmara de Bady Bassitt - SP

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas do trecho a seguir, de acordo com a norma-padrão de concordância.

Com algumas medidas simples, ____________________ cair em golpes: se ______________________ informações importantes, ______________________ dados pessoais, é melhor não compartilhá-las com uma pessoa que as ________________________ com má-fé.

A) evitam-se .... houverem ... tal como .... utilize
B) evitam-se ... houverem ... tais como ... utilizem
C) evitam-se ... houver ... tal como ... utilize
D) evita-se ... houver ... tais como ... utilize
E) evita-se ... houverem ... tal como ... utilizem

874 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Câmara de Bady Bassitt - SP

Golpes virtuais e fake news fazem vítimas em todo o mundo

Com o avanço da tecnologia cresce também o número de cibercriminosos. São golpistas que se aproveitam da vulnerabilidade das vítimas – com perfis e histórias falsas para pedir dinheiro, com fake news e deepfakes. A internet está na mira de estelionatários, que enviam links desconhecidos, invadem e clonam as redes sociais, ou roubam dados bancários, entre outros crimes. Proteger as informações ao navegar pela internet e saber reconhecer indícios de fraude contribuem para não cair em golpe. A melhor defesa é a conscientização.

De acordo com o especialista em marketing digital e gerenciamento de redes sociais, Eduardo Thomaello, a principal recomendação para evitar golpes virtuais é implementar ações de prevenção e defensivas à rotina on-line. Entre as precauções, é fundamental ter cuidado com os dispositivos de acesso à internet, como celular e notebook, mantendo-os sempre atualizados e com um bom antivírus instalado, além de não entregá-los a pessoas ou profissionais que não são de confiança.

Assinale a alternativa em que a expressão entre colchetes reescreve o trecho destacado, empregando o pronome de acordo com a norma-padrão.

A) Quanto às redes sociais, pessoas invadem as redes sociais. [invadem-nas]
B) Cuidado com informações ao navegar pela internet; é bom proteger as informações. [proteger elas]
C) Dados bancários são sensíveis, e frequentemente fraudadores roubam dados bancários. [roubam-os]
D) Indícios de fraude existem e é bom saber reconhecer indícios de fraude. [reconhecer-lhes]
E) Estelionatários atuam usando links desconhecidos e enviam links desconhecidos. [lhes enviam]

875 **Ano:** 2023 **Banca:** IADES **Instituição:** GDF-SEEC

Operação Pronto Emprego

A Secretaria DF Legal deu início, em agosto de 2020, à Operação Pronto Emprego, com o objetivo de combater as invasões de terra e obras irregulares, ainda em fase inicial de construção. A operação busca dar resposta às denúncias dessa natureza dentro do prazo de até 72 horas, a partir do conhecimento do fato. Dessa forma, procura reduzir os impactos social, político e financeiro, inclusive para os infratores. São removidas casas e barracos desabitados, cercamentos, bases para construção, muros, caixas d'água irregulares, cisternas, poços, entre outras edificações ilegais.

Com base nas regras de concordância prescritas pela norma-padrão e nas relações morfossintáticas do texto, assinale a alternativa correta.

A) A redação Foi iniciado pela Secretaria DF Legal, em agosto de 2020, a Operação Pronto Emprego poderia substituir o trecho "A Secretaria DF Legal deu início, em agosto de 2020, à Operação Pronto Emprego".
B) O trecho "ainda em fase inicial de construção" poderia ser substituído pela redação a qual ainda se encontra em fase inicial de construção.
C) A autora deveria empregar o vocábulo bastante no plural, caso desejasse incluí-lo diante do substantivo "denúncias".
D) A construção "os impactos social, político e financeiro" não poderia ser substituída pela redação o impacto social, o político e o financeiro.
E) A construção "São removidas" poderia ser substituída pela forma Remove-se.

876 **Ano:** 2023 **Banca:** FAU **Instituição:** Prefeitura Municipal de Imbituva

McDonald's testa nova tampa sem canudo para copos

Assim como o McRib, os canudos podem ser coisa do passado no McDonald's. A rede começou a testar tampas sem canudo em algumas cidades dos Estados Unidos como parte de um esforço de vários anos para tornar suas embalagens mais ecológicas.

"Essas tampas ajudam a otimizar nossas embalagens e eliminar o uso de pequenos plásticos, apenas um exemplo das muitas soluções que estamos analisando como parte de nosso compromisso global contínuo de reduzir o desperdício", disse um porta-voz do McDonald's em comunicado.

As tampas de plástico têm uma aba de puxar para evitar que a bebida espirre. Para beber, os clientes devem puxar a aba para trás e encaixá-la em uma pequena abertura. É semelhante à tampa do "copo com canudinho" da Starbucks que está em uso nos últimos três anos. O Restaurant Business Online, que notou pela primeira vez as novas tampas do McDonald's, as viu sendo testadas em Minneapolis. Os clientes ainda podem solicitar um canudo, se necessário, segundo o relatório.

Nos últimos anos, as cadeias de fast food, em particular, têm tentado descobrir maneiras de reduzir o desperdício e tornar-se verde. Em particular, os canudos de plástico podem aumentar a poluição dos oceanos e os microplásticos, que podem prejudicar a vida marinha.

O McDonald's estabeleceu uma meta em 2018 para reduzir as emissões de gases de efeito estufa de seus escritórios e restaurantes em 36% entre 2015 e 2030. Em 2021, a rede trocou alguns de seus brinquedos Happy Meal de plástico por brinquedos 3D baseados em papel que os clientes podem montar sozinhos.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/business/mcdonalds-testa-nova-tampa- sem-canudo-para-copos/ Acesso em 27 de janeiro de 2023.

Assinale a alternativa correta, com todas as alterações necessárias, se passarmos o sujeito do verbo ter para o singular no período: "As tampas de plástico têm uma aba de puxar para evitar que a bebida espirre".

A) As tampas de plástico têm umas abas de puxar para evitar que as bebidas espirrem.
B) As tampa de plástico têm uma aba de puxar para evitar que a bebida espirre.
C) As tampas de plásticos têm uma aba de puxar para evitar que a bebida espirre.
D) A tampa de plástico tem uma aba de puxar para evitar que a bebida espirre.
E) A tampa de plásticos têm uma aba de puxar para evitar que a bebida espirre.

877 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura Municipal de São...

O fim do mundo

A primeira vez que ouvi falar no fim do mundo, o mundo para mim não tinha nenhum sentido, ainda; de modo que não me interessava nem o seu começo nem o seu fim. Lembro-me, porém, vagamente, de umas mulheres nervosas que choravam, meio desgrenhadas, e aludiam a um cometa que andava pelo céu, responsável pelo acontecimento que elas tanto temiam. Nada disso se entendia comigo: o mundo era delas, o cometa era para elas: nós, crianças, existíamos apenas para brincar com as flores da goiabeira e as cores do tapete. Mas, uma noite, levantaram-me da cama, enrolada num lençol, e, estremunhada, levaram-me à janela para me apresentarem à força ao temível cometa. Aquilo que até então não me interessava nada, que nem vencia a preguiça dos meus olhos pareceu-me, de repente, maravilhoso. Era um pavão branco, pousado no ar, por cima dos telhados? Era uma noiva, que caminhava pela noite, sozinha, ao encontro da sua festa? Gostei muito do cometa. Devia sempre haver um cometa no céu, como há lua, sol, estrelas. Por que as pessoas andavam tão apavoradas? A mim não me causava medo nenhum. Ora, o cometa desapareceu, aqueles que choravam enxugaram os olhos, o mundo não se acabou, talvez eu tenha ficado um pouco triste – mas que importância tem a tristeza das crianças? Passou-se muito tempo. Aprendi muitas coisas, entre as quais o suposto sentido do mundo. Não duvido de que o mundo tenha sentido. Deve ter mesmo muitos, inúmeros, pois em redor de mim as pessoas mais ilustres e sabedoras fazem cada coisa que bem se vê haver um sentido do mundo peculiar a cada um. Dizem que o mundo termina em fevereiro próximo. Ninguém fala em cometa, e é pena, porque eu gostaria de tornar a ver um cometa, para verificar se a lembrança que conservo dessa imagem do céu é verdadeira ou inventada pelo sono dos meus olhos naquela noite já muito antiga. O mundo vai acabar, e certamente saberemos qual era o seu verdadeiro sentido. Se valeu a pena que uns trabalhassem tanto e outros tão pouco. Por que fomos tão sinceros ou tão hipócritas, tão falsos e tão leais. Por que pensamos tanto em nós mesmos ou só nos outros. Por que fizemos voto de pobreza ou assaltamos os cofres públicos – além dos particulares. Por que mentimos tanto, com palavras tão judiciosas. Tudo isso saberemos e muito mais do que cabe enumerar numa crônica. Se o fim do mundo for mesmo em fevereiro, convém pensarmos desde já se utilizamos este dom de viver da maneira mais digna. Em muitos pontos da terra há pessoas, neste momento, pedindo a Deus – dono de todos os mundos – que trate com benignidade as criaturas que se preparam para encerrar a sua carreira mortal. Há mesmo alguns místicos – segundo leio – que, na Índia, lançam flores ao fogo, num rito de adoração. Enquanto isso, os planetas assumem os lugares que lhes competem, na ordem do universo, neste universo de enigmas a que estamos ligados e no qual por vezes nos arrogamos posições que não temos – insignificantes que somos, na tremenda grandiosidade total. Ainda há uns dias a reflexão e o arrependimento: por que não os utilizaremos? Se o fim do mundo não for em fevereiro, todos teremos fim, em qualquer mês...

Cecília Meireles

Considere o excerto: "____ muito tempo, Maria tinha a mesma rotina. Viajava ___ terças-feiras para São Paulo. ______cidade, sempre caótica, era um de seus lugares preferidos no mundo. Ela costumava fazer visitas ____ amigas. Também gostava de ir ____ lugares que ainda não conhecia." Assinale a alternativa que apresenta as lacunas preenchidas corretamente.

A) Há; às; A; às; a.
B) Há; as; A; as; à.
C) A; às; A; às; a.
D) À; as; À; as; à.
E) À; às; A; as; a.

878 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TCM-SP

De fato, é possível ter razão objetivamente no que diz respeito **à coisa mesma**, e não tê-la aos olhos dos presentes e inclusive aos próprios olhos. **Assim** ocorre, por exemplo, quando o adversário refuta minha prova e isso é tomado como uma refutação da tese mesma, em cujo favor se poderiam aduzir outras provas.
A alternativa que substitui as expressões destacadas preservando-lhes o sentido e com correção é:

A) à coisa própria / Portanto
B) aquela coisa / Igualmente
C) à semelhante coisa / Tal
D) a própria coisa / Logo
E) à própria coisa / Desse modo

879 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Assinale a alternativa **correta** quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão.

A) A água é bom para a saúde.
B) É necessário prudência ao dirigir.
C) A presença de cachorros não é permitido.
D) É proibido a saída de alunos deste recinto.
E) Os teus filhos estão quite com o serviço militar?

880 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Analise as orações abaixo quanto à concordância.

1. Apenas um terço do pescado se estragou.
2. Qualquer um de nós temos treinamento suficiente para enfrentar o treino. 3. Batia dez horas quando ela chegou. 4. Há três semanas não chove.

Assinale a alternativa que indica todas as orações **corretas**.

A) É correta apenas a oração 2.
B) É correta apenas a oração 4.
C) São corretas apenas as orações 1 e 2.
D) São corretas apenas as orações 1 e 4.
E) São corretas apenas as orações 2 e 3.

881 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Identifique a opção correta das palavras sugeridas entre parênteses nas frases abaixo.

1. Por favor, traga-me **(duzentos/duzentas)** gramas de queijo gorgonzola. 2. **(Anexo/Anexos)** ao relatório, encontram-se diversos gráficos. 3. É **(necessário/necessária)** a paciência de um monge para ouvir as tuas lamúrias diárias. 4. Temos a esperança de que V. Sa. continuará a nos prestigiar com **(vossa/sua)** honrosa participação. 5. Essas festas são **(menos/menas)** importantes do que uma viagem a Portugal e à Espanha.

Assinale a alternativa que apresenta as palavras que completam **corretamente** as frases

A) duzentos • Anexo • necessária • vossa • menos
B) duzentos • Anexos • necessária • sua • menos
C) duzentas • Anexo • necessário • vossa • menas
D) duzentas • Anexos • necessário • sua • menas
E) duzentas • Anexos • necessário • sua • menos

882 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TCM-SP

De fato, é possível ter razão objetivamente no que diz respeito **à coisa mesma**, e não tê-la aos olhos dos presentes e inclusive aos próprios olhos. **Assim** ocorre, por exemplo, quando o adversário refuta minha prova e isso é tomado como uma refutação da tese mesma, em cujo favor se poderiam aduzir outras provas.

Assinale a alternativa em que o enunciado final dessa passagem (... *em cujo favor se poderiam aduzir outras provas*.) está reescrito de acordo com a variante formal da língua e de acordo com o sentido original.

A) ... de quem outras provas poderiam ser acrescentadas favoravelmente.
B) ... com proveito dela outras provas poderiam se colocar.
C) ... em benefício da qual outras provas poderiam ser apresentadas.
D) ... para vantagem na qual outras provas se apresentariam.
E) ... em serventia que outras provas poderiam se colocar.

883 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Goleiros

Sempre torço pelo goleiro, o homem elástico que se estica para cima e para os lados. Roça os dedos na bola e se .... no chão sem quebrar a .... No susto, se agiganta, defende com o peito, com o ombro, com a barriga, com a coxa, é todo ele uma parede. Torço por quem não ataca, é atacado. Não é o maior salário do time, nem a estrela do comercial de cerveja ou o garoto- -propaganda do banco. Não é o astro, mas brilha. Minha torcida é pelo goleiro porque é único, tem uniforme e treinador só para ele.

Torço pelo goleiro, mais que tudo, pelas dramáticas decisões por pênaltis. Depois de 120 minutos que não adiantaram para nada, a .... dependerá apenas da concentração de quem chuta e da sorte de o goleiro saltar para o lado certo – tirem os cardíacos da sala. Pois torço até para o goleiro adversário: que ele tenha o seu momento de glória, levante o estádio, vibre com o seu solo, esqueça a humildade.

Já estive a 11 metros do crime, na marca do pênalti. O jogador profissional que chuta a bola para fora ou na trave só pode estar muito nervoso ou desfocado. Que brilhe então, o arqueiro, o arquétipo, e orgulhe a família inteira. Mesmo quando não toca na bola, observamos o .... do goleiro no ar, fazendo a torcida voltar a respirar apenas quando segura a bola nos braços.

Torço por ele como torço pelos alegres times africanos, que parecem jogar pelo prazer do esporte e não pelo .... e por contratos milionários. Jogam pela emoção, pela farra e pela mãe. Ainda se vê ali o espírito das peladas de várzea, das arquibancadas de madeira, dos chinelos fazendo às vezes de marcação.

Eu sei, não existe amador nesse universo, amadora sou eu falando de futebol. Falo aqui é sobre humanidade, tenho um fraco por homens e mulheres que são vistos como coadjuvantes e batalham para provar seu valor. Torço pelo goleiro como quem torce pelo mais magro no boxe, pelo maratonista que está desidratado, pelo menino tímido do baile. Torço pelos goleiros como quem torce pela ideia audaciosa que a estagiária apresentou na reunião, pelo livro de estreia de um poeta, pela menina que trocou de escola e não conhece ninguém. Torço pelos que agarram as bolas violentas e as devolvem para a vida, suavemente.

MEDEIROS, Martha. Revista nscDC: Santa Catarina, ano 37. nº 12.186, dezembro/2022. Adaptado.

Analise as orações abaixo quanto à concordância, de acordo com a norma- padrão.

1. Seguem anexo os e-mails recebidos.
2. Água é bom para hidratar a pele.
3. Seria necessário muita luta e persistência para chegar ao fim de tudo.
4. Ando meio esquecida do lado prático da vida.

Assinale a alternativa que indica todas as orações **corretas**.

A) É correta apenas a oração 2.
B) São corretas apenas as orações 1 e 3.
C) São corretas apenas as orações 2 e 4.
D) São corretas apenas as orações 1, 2 e 4.
E) São corretas apenas as orações 2, 3 e 4.

884 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Avalie os períodos quanto à concordância verbal e/ou nominal.

1. Hoje são 26 de fevereiro de 2023.
2. Não haverá mais estrelas quando estiver longe de ti.
3. Tratavam-se de problemas urgentes a ser resolvidos.
4. "Tomei meia xícara de chá e me senti meia tonta", reclamou a moça! 5. Deram dez horas naquele relógio central e nem sinal do ônibus.

Assinale a alternativa que indica todos os períodos **corretos**.

A) São corretos apenas os períodos 1 e 4.
B) São corretos apenas os períodos 3 e 5.
C) São corretos apenas os períodos 4 e 5.
D) São corretos apenas os períodos 1, 2 e 3.
E) São corretos apenas os períodos 1, 2 e 5.

885 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Goleiros

Sempre torço pelo goleiro, o homem elástico que se estica para cima e para os lados. Roça os dedos na bola e se .... no chão sem quebrar a .... No susto, se agiganta, defende com o peito, com o ombro, com a barriga, com a coxa, é todo ele uma parede. Torço por quem não ataca, é atacado. Não é o maior salário do time, nem a estrela do comercial de cerveja ou o garoto- -propaganda do banco. Não é o astro, mas brilha. Minha torcida é pelo goleiro porque é único, tem uniforme e treinador só para ele.

Torço pelo goleiro, mais que tudo, pelas dramáticas decisões por pênaltis. Depois de 120 minutos que não adiantaram para nada, a .... dependerá apenas da concentração de quem chuta e da sorte de o goleiro saltar para o lado certo – tirem os cardíacos da sala. Pois torço até para o goleiro adversário: que ele tenha o seu momento de glória, levante o estádio, vibre com o seu solo, esqueça a humildade.

Já estive a 11 metros do crime, na marca do pênalti. O jogador profissional que chuta a bola para fora ou na trave só pode estar muito nervoso ou desfocado. Que brilhe então, o arqueiro, o arquétipo, e orgulhe a família inteira. Mesmo quando não toca na bola, observamos o .... do goleiro no ar, fazendo a torcida voltar a respirar apenas quando segura a bola nos braços.

Torço por ele como torço pelos alegres times africanos, que parecem jogar pelo prazer do esporte e não pelo .... e por contratos milionários. Jogam pela emoção, pela farra e pela mãe. Ainda se vê ali o espírito das peladas de várzea, das arquibancadas de madeira, dos chinelos fazendo às vezes de marcação.

Eu sei, não existe amador nesse universo, amadora sou eu falando de futebol. Falo aqui é sobre humanidade, tenho um fraco por homens e mulheres que são vistos como coadjuvantes e batalham para provar seu valor. Torço pelo goleiro como quem torce pelo mais magro no boxe, pelo maratonista que está desidratado, pelo menino tímido do baile. Torço pelos goleiros como quem torce pela ideia audaciosa que a estagiária apresentou na reunião, pelo livro de estreia de um poeta, pela menina que trocou de escola e não conhece ninguém. Torço pelos que agarram as bolas violentas e as devolvem para a vida, suavemente.

Assinale a alternativa **correta** quanto à concordância.

A) Apenas 1% das encomendas se perderam.
B) Mais de um já me avisou do bloqueio na estrada.
C) Os Estados Unidos nunca imaginou uma inflação como esta!
D) Dinheiro, fama, prêmios, nada mais me importam.
E) Marizia tinha deixado a cidade haviam vários anos.

886 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

O que é Biodiversidade?

Biodiversidade é a variedade de vida na Terra. É composta por todos os seres vivos e engloba desde vírus microscópicos até os maiores animais do planeta. Humanos são parte integrante da biodiversidade.

A biodiversidade é composta por todos os genes, espécies, ecossistemas e paisagens que interagem constantemente em todos os níveis. Cada ser vivo tem uma única composição genética. Os seres humanos têm usado essa variação genética para produzir milhares de variedades de culturas de alimentos e de animais domesticados.

A biodiversidade envolve comunidades e relacionamentos. Todos os seres vivos compõem ecossistemas dinâmicos (por exemplo, florestas, lavouras, lagos) que integram uma paisagem. Nesse ambiente, suas vidas se entrelaçam numa teia de relações caracterizadas por cooperação, competição, predação, simbiose ou parasitismo.

UNESCO. Planeta, abr. 2011. Fragmento.

Analise as frases abaixo quanto à concordância verbal e nominal.

1. Perguntou o secretário: "Vossa Senhoria conheceis bem o vosso povo?" 2. "Menos gritaria e mais cantoria", bradou o maestro bem irritado. 3. "Haviam animais domesticados pelo homem?", quis saber o veterinário. 4. Revelou a professora: "Parte dos alunos não compareceram à aula." 5. Ela respondeu: "Muito obrigada, chefe".

Assinale a alternativa **correta** em relação as frases.

A) Em 1, a pergunta do secretário foi feita em tom formal e, assim, está correta.
B) Em 2, há um correto exemplo de concordância nominal na fala do maestro.
C) Na pergunta do veterinário colocada em 3, o verbo "haver" está no plural para corretamente concordar com seu sujeito "animais domesticados".
D) Em 4, o verbo deveria obrigatoriamente estar no singular.
E) Em 5, a palavra "obrigado", por estar acompanhada do intensificador "muito", deveria estar no masculino singular.

887 **Ano:** 2023 **Banca:** FURB **Instituição:** Prefeitura de Schroeder - SC

Rara interação entre botos e pescadores é documentada de forma inédita pela ciência

Escassez de tainha pode ameaçar cooperação, indica estudo com dados coletados ao longo de 15 anos

Pesquisadores descrevem com dados inéditos a complexidade de uma relação entre espécies

Uma dança sincronizada. Uma colaboração cheia de instantes decisivos. Uma interação que resulta em benefícios para o boto e para o pescador. Tradicional e reconhecida no sul do Brasil e no mundo, a parceria entre botos pescadores e homens na pesca da tainha foi documentada de forma inédita pela ciência, em um trabalho que envolveu a Universidade Federal de Santa Catarina, a Oregon State University (OSU), nos Estados Unidos, e o Max Planck Institute (MPI), na Alemanha. A sincronia perfeita e

necessária entre o sinal emitido pelo animal e a soltura da rede e os riscos que uma possível escassez de tainha pode trazer à prática estão entre os principais resultados do estudo.

Munida de drones, imagens subaquáticas e tecnologia de captação de sons marinhos, a equipe, na UFSC liderada pelo professor Fábio Daura-Jorge do Departamento de Ecologia e Zoologia, registrou detalhes em frações de segundos do comportamento dos botos e dos pescadores, além de ter se alimentado de um banco de dados de mais de 15 anos de monitoramento da cooperação - uma das poucas registradas na biologia. "Sabíamos que os pescadores estavam observando o comportamento dos botos para determinar quando lançar suas redes, mas não sabíamos se os botos estavam coordenando ativamente seu comportamento com os pescadores", disse Maurício Cantor, professor da OSU, colaborador da UFSC e líder do estudo.

"Usando drones e imagens subaquáticas, pudemos observar os comportamentos de pescadores e botos com detalhes sem precedentes e descobrimos que eles capturam mais peixes trabalhando em sincronia", disse Cantor. "Isso reforça que esta é uma interação mutuamente benéfica entre os humanos e os botos." Essa sincronia é determinante para o sucesso do pescador e para a manutenção da pesca tradicional, explica Daura-Jorge, que coordena, na UFSC, o Programa Ecológico de Longa Duração do Sistema Estuarino de Laguna e adjacências, financiado pelo CNPq. "Temos um longo histórico de estudos da UFSC sobre essa interação, que é muito valorizada localmente", comenta o professor. "Desde a década de 1980, importantes descrições de como funciona essa interação vêm sendo feitas, mas, desta vez, com ajuda de tecnologia apropriada, pudemos testar algumas hipóteses e confirmar que se trata de uma interação com benefícios mútuos", explica.

Os avanços tecnológicos foram fundamentais para os resultados assertivos deste novo estudo. Uma metodologia multiplataforma identificou um "sincronismo fino entre as duas partes", com benefícios para ambas. A pesquisa, publicada na revista Proceedings of the National Academy of Sciences, uma das principais da área, rastreou simultaneamente tainhas, botos, e pescadores acima e abaixo da água para desenvolver uma compreensão em escala fina de suas interações.

O estudo também teve como objetivo quantificar as consequências dessa cooperação, além de combinar os dados em um modelo numérico para prever o destino e propor ações iniciais para conservar essa interação rara. "A tainha é o principal recurso dessa interação, por isso nós utilizamos os dados da pesca local, que sugerem uma provável redução nos estoques de tainhas, para prever o que pode acontecer no futuro, caso persista esse processo de redução da sua abundância", explica Daura-Jorge.

Eles também descobriram que a sincronia de forrageamento - a busca pelo alimento - entre botos e pescadores aumenta substancialmente a probabilidade de pescar e o número de peixes capturados. Outro dado importante identificado pelo estudo é que a interação é benéfica à sobrevivência dos animais, já que aqueles que praticam a pesca cooperativa têm um aumento de 13% nas taxas de sobrevivência. De acordo com Daura-Jorge, isso também ocorre porque, enquanto estão entretidos cooperando e interagindo com os pescadores, os botos ficam longe de outros perigos que podem levá-los à morte, como pescarias ilegais que ocorrem na área.

A pesquisa também apontou que a compreensão dos pescadores sobre a tradição da pesca correspondia às evidências produzidas por meio de ferramentas e métodos científicos. "Questionários e observações diretas são maneiras diferentes de olhar para o mesmo fenômeno e combinam bem, disse Cantor. "Ao integrá-los, pudemos

obter a imagem mais completa e confiável de como esse sistema funciona e, mais importante, como ele beneficia tanto os pescadores quanto os botos".

Onde estão e quem são os botos pescadores

Os botos pescadores vivem há anos no sistema estuarino de Laguna e são reconhecidos por suas características morfológicas, sendo também batizados com nomes pela comunidade de pesca. No ano passado, Caroba, o mais antigo boto pescador da região morreu aos 50 anos, possivelmente de causas naturais.

A equipe liderada por Daura-Jorge realiza o monitoramento dessa população há 16 anos. Ele explica que nem todos praticam a pesca cooperativa com pescadores. Na localidade, há entre 50 e 60 botos, mas menos da metade - por volta de 40% - são cooperativos.

Algumas hipóteses são sugeridas para explicar por que apenas alguns botos se envolvem na interação com pescadores. "Essa prática envolve questões de aprendizado e desenvolvimento cultural animal, algo bem discutido na literatura, e alguns botos podem ser mais propícios que outros a aprender, talvez por um traço de personalidade ou por consequência de suas relações sociais com outros indivíduos", explica.

De acordo com ele, no que se refere à população do local, aparentemente não há variações significativas ao longo dos anos, apesar das muitas atividades humanas que contribuíram para a morte não natural de alguns indivíduos. "Esse número constante de indivíduos é uma boa notícia, mas não o suficiente para despreocupações e comemorações. Para uma espécie que pode viver mais de 50 anos e que começa a se reproduzir só depois dos 10 anos, uma população de 50 indivíduos é muito pequena e estará sempre em risco de extinção", explicou, em texto no qual descreve a atividade de monitoramento.

Retirado e adaptado de: MIRANDA, Amanda. Jornalismo UFSC. Disponível em: https://jornalismoufsc.shorthandstories.com/raraintera-o-entre-botos-e-pescadores-documentada-de-forma-in-di ta-pela-ci-ncia/index.html. Acesso em: 16 de mar. 2023.

Na seguinte frase, o adjetivo "munida" concorda com qual substantivo?

"Munida de drones, imagens subaquáticas e tecnologia de captação de sons marinhos, a equipe, na UFSC liderada pelo professor Fábio Daura-Jorge do Departamento de Ecologia e Zoologia, registrou detalhes em frações de segundos do comportamento dos botos e dos pescadores, além de ter se alimentado de um banco de dados de mais de 15 anos de monitoramento da cooperação - uma das poucas registradas na biologia."

A) equipe
B) cooperação
C) ecologia
D) frações
E) tecnologia

888 **Ano:** 2022 **Banca:** IBADE **Instituição:** Faceli

Realizando uma análise sintática:

Primeiro encontramos o verbo e após esta etapa, devemos classificar o sujeito, procurando por complementos para que, posteriormente, localizemos os predicativos que podem estar presentes ou não no contexto. Enfim, após encontrar o verbo, sujeito e complementos, devemos localizar os adjuntos nominais ou adverbiais.
Compreendendo o processo da análise sintática da língua, quais são os três conceitos essenciais para uma sintaxe?

A) Frase, Período e Ano.
B) Período, Ação e Comparação.
C) Oração, Construção e Caminhar.
D) Frase, Oração e Período.
E) Frase, Verbo e Andar.

889 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** UFPB

Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas:

Já __________ duas horas quando ele chegou, e viu que ainda _________ panelas quentes no fogão. __________ dois anos que havia se casado e nunca _________atrasos para o almoço.

A) era / havia / fazia / houve
B) eram / havia / fazia / houve
C) era / havia / faziam / houveram
D) eram / haviam / faziam / houveram
E) era / haviam / fazia / houve

890 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** FEPESE - 2023 - EPAGRI

Assinale a frase **correta** quanto à concordância verbal.

A) Mal se distinguiam, em meio ao nevoeiro, os carros e caminhões acidentados.
B) Se as coisas continuarem desse jeito, irão haver muitas decepções em futuro próximo.
C) No dia seguinte, tu disse: – Nunca se viu por aqui tantos peregrinos como neste ano.
D) Sabe-se que existe, nesse ecossistema, muitos animais e pássaros exóticos.
E) Neste mês de outubro estão fazendo dez anos que nós viemos morar aqui em Florianópolis.

891 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Câmara Municipal de...

O outro marido

Era conferente da Alfândega — mas isso não tem importância. Somos todos alguma coisa fora de nós; o eu irredutível nada tem a ver com as classificações profissionais. Pouco importa que nos avaliem pela casca. Por dentro, sentia-se diferente, capaz de mudar sempre, enquanto a situação exterior e familiar não mudava. Nisso está o espinho do homem: ele muda, os outros não percebem.

Sua mulher não tinha percebido. Era a mesma de há 23 anos, quando se casaram (quanto ao íntimo, é claro). Por falta de filhos, os dois viveram demasiado perto um do outro, sem derivativo. Tão perto que se desconheciam mutuamente, como um objeto desconhece outro, na mesma prateleira de armário. Santos doía-se de ser um objeto aos olhos de d. Laurinha. Se ela também era um objeto aos olhos dele? Sim, mas com a diferença de que d. Laurinha não procurava fugir a essa simplificação, nem reparava; era de fato objeto. Ele, Santos, sentia-se vivo e desagradado.

Ao aparecerem nele as primeiras dores, d. Laurinha penalizou-se, mas esse interesse não beneficiou as relações do casal. Santos parecia comprazer-se em estar doente. Não propriamente em queixar-se, mas em alegar que ia mal. A doença era para ele ocupação, emprego suplementar. O médico da Alfândega dissera-lhe que certas formas reumáticas levam anos para ser dominadas, exigem adaptação e disciplina. Santos começou a cuidar do corpo como de uma planta delicada. E mostrou a d. Laurinha a nevoenta radiografia da coluna vertebral, com certo orgulho de estar assim tão afetado.

– Quando você ficar bom...

– Não vou ficar. Tenho doença para o resto da vida.

Para d. Laurinha, a melhor maneira de curar-se é tomar remédio e entregar o caso à alma do padre Eustáquio, que vela por nós. Começou a fatigar-se com a importância que o reumatismo assumira na vida do marido. E não se amolou muito quando ele anunciou que ia internar-se no Hospital Gaffrée Guinle.

– Você não sentirá falta de nada, assegurou-lhe Santos. Tirei licença com ordenado integral. Eu mesmo virei aqui todo começo de mês trazer o dinheiro.

(...) Pontualmente, Santos trazia-lhe o dinheiro da despesa, ficaram até um pouco amigos nessa breve conversa a longos intervalos. Ele chegava e saía curvado, sob a garra do reumatismo, que nem melhorava nem matava. A visita não era de todo desagradável, desde que a doença deixara de ser assunto. Ela notou como a vida de hospital pode ser distraída: os internados sabem de tudo cá de fora.

– Pelo rádio — explicou Santos. (...)

Santos veio um ano, dois, cinco. Certo dia não veio. D. Laurinha preocupou-se. Não só lhe faziam falta os cruzeiros; ele também fazia. Tomou o ônibus, foi ao hospital pela primeira vez, em alvoroço.

Lá ele não era conhecido. Na Alfândega informaram-lhe que Santos falecera havia quinze dias, a senhora quer o endereço da viúva?

– Sou eu a viúva — disse d. Laurinha, espantada.

O informante olhou-a com incredulidade. Conhecia muito bem a viúva do Santos, d. Crisália, fizera bons piqueniques com o casal na ilha do Governador. Santos fora seu parceiro de bilhar e de pescaria. Grande praça. Ele era padrinho do filho mais velho de Santos. Deixara três órfãos, coitado.

E tirou da carteira uma foto, um grupo de praia. Lá estavam Santos, muito lépido, sorrindo, a outra mulher, os três garotos. Não havia dúvida: era ele mesmo, seu marido. Contudo, a outra realidade de Santos era tão destacada da sua, que o tornava outro homem, completamente desconhecido, irreconhecível.

– Desculpe, foi engano. A pessoa a que me refiro não é essa — disse d. Laurinha, despedindo-se.

ANDRADE, Carlos Drummond. Disponível em: https://contobrasileiro.com.br/o-outromarido-cronica-de-carlos-drummond-deandrade/ (Adaptado)

Em relação aos aspectos de concordância nominal, assinale a alternativa correta:

A) Era proibida entrada de menores no estabelecimento.
B) Escolhemos estampas o mais belas possíveis.
C) A porta estava meia aberta quando cheguei à sala de aula.
D) Seguem anexas ao e-mail as propostas de compra e venda do imóvel.
E) Compramos bastante livros na feira literária.

892 **Ano:** 2023 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Patrocínio - MG

Em **"Minhas amigas estão contentes com meu casamento"**, qual a justificativa correta para a flexão do verbo na oração?

A) O verbo concorda com o pronome "meu".
B) O verbo concorda com o sujeito oculto.
C) O verbo concorda com o adjetivo "contentes".
D) O verbo concorda com o núcleo do sujeito "amigas".

893 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** PC-GO

AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS JÁ AFETAM NOSSAS VIDAS

CIÊNCIA HOJE: Quais lugares do planeta estão sendo (e serão no futuro) mais afetados pelas mudanças climáticas? E em relação aos biomas brasileiros?

ARGEMIRO TEIXEIRA: Metade da população mundial já vive sob risco climático, e os impactos são mais graves entre populações urbanas marginalizadas, como os moradores de favelas. Em geral, as áreas de alto risco às mudanças climáticas são regiões caracterizadas por grande densidade populacional, altos índices de pobreza e dependência de condições climáticas

para o cultivo agrícola. Além disso, é importante falar que as áreas próximas da linha do Equador correm mais riscos do que as áreas temperadas. Todos os modelos mostram que, no Brasil, aumentarão a frequência e intensidade de ondas de calor e, por sua vez, aumentará o número de mortes.

CH: Pode falar dos efeitos dessa crise climática na segurança alimentar e na saúde humana?

AT: Em todo o mundo, altas temperaturas e eventos climáticos extremos como secas, ondas de calor e enchentes já prejudicam a produção de alimentos. O fornecimento internacional de alimentos está sob ameaça. Os riscos de quebra generalizada nas colheitas devido a eventos extremos que atingem locais em todo o mundo aumentarão se as emissões não forem reduzidas rapidamente. Isto poderia levar à escassez global de alimentos e ao aumento de preços, o que prejudicará particularmente as pessoas mais pobres. O novo relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, na tradução em português) sugere que esses fatores prejudicarão especialmente a agricultura no Brasil se as temperaturas continuarem a subir. A produção de arroz poderia cair em 6% com altas emissões. A produção de trigo poderia cair 21%, e a de milho poderia cair em até 71% até o final do século no Cerrado. Além disso, a combinação do aumento continuado de emissões de gases de efeito estufa com o desmatamento local pode causar uma queda de 33% na produção de soja e na das pastagens na Amazônia. Os impactos das mudanças climáticas também prejudicarão a pesca e a aquicultura no Brasil. Se as emissões seguirem altas, a produção de peixes cairá em 36% no período 2050-2070 em comparação com 2030-2050. Além de tudo isso, estudos sugerem que as mudanças climáticas refletem em mudanças no ambiente como a alteração de ecossistemas e de ciclos biológicos, geográficos, e químicos, que podem aumentar a incidência de doenças infecciosas (malária, dengue etc.), mas também de doenças não-transmissíveis, que incluem a desnutrição e enfermidades mentais.

Adaptado de: https://cienciahoje.org.br/artigo/as-mudancas-climaticas-ja-afetam-nossas-vidas/. Acesso em: 7 set. 2022.

Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho a seguir apresenta um desvio quanto às normas de concordância verbal:

“Metade da população mundial já vive sob risco climático [...]”.

A) Metade dos habitantes do planeta já vive sob risco climático.
B) Metade dos habitantes do planeta já vivem sob risco climático.
C) 50% da população mundial já vive sob risco climático.
D) 50% dos habitantes do planeta já vive sob risco climático.
E) 50% dos habitantes do planeta já vivem sob risco climático.

894 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

A concordância nominal está **INCORRETA** em:

A) As crianças estavam sós.
B) Elas mesmas fizeram os bordados.
C) Enviei anexas as cópias dos documentos.
D) Já são meio-dia e meio.

895 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

A concordância nominal está **CORRETA** em:

A) Água é boa para a saúde.
B) É necessário a divulgação do gabarito assim que o concurso termina.
C) Ele se declarou quites com seus compromissos.
D) Encaminho-lhe, anexos, os diplomas dos alunos.

896 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Considere as orações a seguir, identificando-as com **V** ou **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas do ponto de vista da concordância verbal:

( ) Quinze por cento da população absteve-se de votar.
( ) Os 10% restantes deixaram de votar nas primeiras horas.
( ) Tumultuou a votação 1% dos candidatos.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses é:

A) F, F e V.
B) F, V e F.
C) V, F e F.
D) V, V e V.

897 **Ano:** 2023 **Banca:** IBADE **Instituição:** CIMCERO

Educação climática em tempos de grandes mudanças.
É preciso enraizar na sociedade, sobretudo nos jovens, o senso da urgência.

Tatiana Roque - 17/11/2022
Professora titular da UFRJ, das pós-graduações em Filosofia e em Ensino e História da Matemática e da Física; autora de "O Dia em que Voltamos de Marte" (ed. Crítica), que aborda a descoberta e as implicações das mudanças climáticas.

A maioria dos brasileiros (81%) enxerga o aquecimento global como um problema importante, conforme mostrou pesquisa Ipec realizada em 2021. Apesar disso, apenas 2 em cada 10 dizem estar bem informados sobre o tema — um déficit que abre espaço para a desinformação.
Pesquisas qualitativas indicam uma insatisfação das pessoas com sua própria falta de conhecimento. Entrevistas com grupos focais realizadas pelo Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ sugerem que as pessoas gostariam de saber mais sobre o problema e, principalmente, sobre suas soluções. Ainda que separem o lixo e estejam dispostas a mudar hábitos de consumo, isso não basta — e elas sabem. Percebe-se, portanto, uma lacuna entre a escala do problema e as saídas vislumbradas pelo senso comum.
"A humanidade tem uma escolha: cooperar ou perecer. Ou fechamos um pacto de solidariedade climática ou um pacto de suicídio coletivo", alertou o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, na abertura da 27ª Conferência sobre as Mudanças Climáticas (COP27). Ainda que as responsabilidades dos países sejam desiguais, todos nós somos parte do problema. Logo, precisamos ser parte da solução. Do contrário, deixamos um terreno fértil para a angústia e a alienação (que são ingredientes do negacionismo). Como dizia Bruno Latour, negar as mudanças climáticas também é um recurso daqueles que preferem escapar de uma realidade com a qual não sabem lidar.
A expectativa é que a COP27 seja a conferência da implementação — aquela que vai colocar os acordos em prática. Isso torna ainda mais urgentes estratégias para aumentar a participação da população — especialmente da juventude — na agenda climática. A cada COP, o artigo 6 da Convenção das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas (que defende habilitar a sociedade a ser parte da solução por meio da educação e da conscientização) é retomado em termos mais enfáticos. Foi criada uma Ação para Empoderamento Climático (ACE, em inglês), com o objetivo de fomentar o engajamento da sociedade, por meio da educação climática, da conscientização e da participação pública e do acesso à informação.
No ano passado, em Glasgow, foi aprovado um programa de trabalho para fortalecer essa ação, com orientações para que os países: incorporem o tema das mudanças climáticas ao currículo de todos os níveis de ensino, de modo transversal, inclusive saberes tradicionais e dos

povos originários; treinem professores de todas as áreas para abordar o tema; formem uma força de trabalho adaptada aos desafios da transição para uma economia de baixo carbono; empoderem sua juventude para participar das decisões da agenda climática; integrem suas estratégias de educação às políticas públicas e compartilhem suas experiências internacionalmente.

[...]

A educação climática é uma ferramenta-chave para a popularização e a democratização da agenda climática, que precisa se tornar mais enraizada na sociedade. Só assim, incorporando ações de baixo para cima, poderemos ser parte da solução — uma vacina contra a tentação de fugir do problema por ele ser grande demais.

https://www1.folha.uol.com.br

“[...] negar as mudanças climáticas também é um recurso daqueles que preferem escapar de uma realidade com a qual não sabem lidar.” 3º§

Uma variante possível para o trecho acima, mesmo com as alterações de sentido, mas em que a correção gramatical é preservada, está em:

A) [...] preferem escapar de uma realidade à mudar comportamentos.
B) [...] preferem antes escapar de uma realidade do que mudar comportamentos.
C) [...] preferem escapar de uma realidade que mudar comportamentos.
D) [...] preferem escapar de uma realidade a mudar comportamentos.

898 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** MPE-MG

Democracia

O conceito de democracia como “poder do povo” surgiu na Grécia antiga, aproximadamente no século V a.C. O termo demokratia é composto dos vocábulos demos, “povo”, e *kratos*, “poder”. A democracia é, assim, um regime político que pressupõe a existência de um governo direto ou indireto da população mediante eleições regulares para os cargos administrativos do país, do estado ou do município.

No entanto, o exato significado de “poder do povo” depende do período histórico e da sociedade que se tem como referência, assim como de diferenças conceituais e ideológicas. Por exemplo, ao longo da história, o atributo de cidadão já foi exclusivo de proprietários de terras, de homens brancos, de homens letrados, de homens e mulheres adultos etc.

Em nossos dias, existem diferentes concepções de democracia presentes na sociedade. Há os que defendem a ideia de democracia como algo que diz respeito apenas à esfera política (votar e ser votado, por exemplo). Outras a aplicam também a áreas da vida econômica (como participar na definição do orçamento público de certa localidade), social (decidir sobre leis que tratem da vida privada, como questões ligadas à sexualidade ou à reprodução, como ocorre em relação ao aborto), cultural (opinar sobre que aparatos de cultura, como teatros e cinemas, e de lazer, por exemplo, parques e praças, serão instalados, em que quantidade e onde).

Essas diferenças indicam que as concepções de democracia sofrem influência de diferentes matizes ideológicos. Nas sociedades em que a participação popular nas decisões governamentais é significativa, o alcance da ideia de democracia perpassa as diferentes esferas da vida social. Há ainda casos de nações que pretendem impor seu sistema de democracia a outros povos, como ocorre nas intervenções armadas estadunidenses em outros países.

Quais seriam, então, as características necessárias para um governo democrático? É bastante difundida, em nossa sociedade, a ideia de que todos os indivíduos devem ter direitos e deveres iguais, quaisquer que sejam sua classe social, seu gênero, sua etnia. Mas o que parece tão óbvio é, na verdade, um dilema das sociedades

contemporâneas e uma luta de diversos segmentos, que buscam reconhecimento e aceitação, bem como o atendimento de seus interesses.

O conceito de povo como coletividade que compartilha direitos e deveres considerados essenciais surgiu no período histórico denominado Idade Contemporânea (que começa com a Revolução Francesa, no fim do século XVIII). A partir do momento em que os seres humanos passam a ser vistos como juridicamente iguais é que se pode pensar em democracia, em um governo de todos, "do povo, pelo povo e para o povo".

A democracia, no entanto, não foi o sistema político predominante na história. Desde sua formação, em Atenas, até o século XIX, poucos governos adotaram e, nos últimos séculos, a ampliação da participação popular sempre ocorreu em resposta à luta dos diferentes grupos excluídos do processo de tomada de decisão política. Portanto, ela sempre foi uma conquista das sociedades, não uma concessão das classes dominantes.

(Sociologia em movimento. – 2ª ed. – São Paulo: Moderna, 2016. Vários autores.)

"Há os que defendem a ideia de democracia como algo que diz respeito apenas à esfera política (votar e ser votado, por exemplo)." **(3º§)**

Em relação à estrutura anterior, pode-se afirmar que:

A) Caso a expressão "diz respeito" fosse substituída por "faz referência", o emprego da crase seria facultativo.
B) O verbo "haver" pode ser reconhecido como verbo impessoal podendo ser substituído pelo verbo "ter", no uso coloquial.
C) O vocábulo "apenas" atua como modalizador discursivo cuja carga semântica remete à ideia de exclusão versus inclusão.
D) A forma verbal "defendem" constitui, com o verbo "haver", uma locução verbal cuja concordância é estabelecida com o pronome que promove a manutenção do referente.

899 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** Prefeitura de Vila Velha - ES

A cidade e a segurança pública

O debate sobre criminalidade e segurança pública no Brasil tem sido pautado pela polarização entre defensores de medidas duras contra o crime, que vão desde o endurecimento das penas e dos trâmites processuais até o salvo conduto da excludente de ilicitude para a violência policial, e críticos do sistema de segurança pública e justiça penal, pelos abusos praticados e a ineficácia do encarceramento para a contenção da criminalidade.

Para além desta dicotomia muitas vezes contraproducente para o enfrentamento de um problema que vitimiza grande parte da população brasileira, que tem sua integridade física e/ou patrimonial ameaçada cotidianamente, a questão da prevenção ao delito tem sido pouco discutida e menos ainda priorizada. Há experiências exitosas neste âmbito, e todas elas passam pelo maior protagonismo do poder local/municipal na implementação de iniciativas e programas e na articulação da ação das polícias com outros atores sociais.

No campo dos estudos criminológicos, a relevância do município na gestão da segurança pública é algo já constatado desde os primeiros estudos da Escola de Chicago, nas primeiras décadas do século XX. A identificação das zonas criminógenas e a implementação dos *Chicago Area Projects*, buscando identificar e atuar sobre os "*gateways*"* da criminalidade, significaram um avanço importante no debate sobre a prevenção ao delito. Desde então, tanto no contexto norte-americano como em outros países, o envolvimento de gestores municipais na coordenação de programas de prevenção, com participação comunitária, tem sido muitas vezes o caminho mais exitoso para a redução de homicídios, lesões corporais, furtos, roubos e delitos sexuais.

Via de regra, este foi um problema considerado de responsabilidade dos

governos estaduais. Contudo, a partir do final dos anos 90 a segurança pública passou a receber um tratamento especial na agenda das discussões dos compromissos da União com os municípios, deixando de se constituir como problema da segurança estritamente dos estados e de suas polícias.

Desde então, muitas experiências importantes de políticas públicas de segurança passaram a ocorrer na esfera municipal. Vários são os municípios que, nestes últimos 20 anos, criaram secretarias municipais de segurança urbana, assumindo responsabilidades na área, produzindo diagnósticos, desenvolvendo planos municipais, formando e reestruturando suas Guardas, implementando projetos sociais com foco na prevenção das violências e da criminalidade. Tais experiências são muito diversas e se orientam por princípios e expectativas também muito variadas, sendo, no geral, pouco estudadas e conhecidas.

No âmbito das políticas municipais de segurança, a pauta deixa de ser exclusivamente a repressão, priorizando a prevenção e a promoção de novas formas de convivência social e cidadã, focadas na garantia, no respeito e na promoção de direitos. A intenção passa a ser a implementação de políticas de segurança cidadã, balizadas por duas perspectivas, distintas e complementares: a repressão qualificada da criminalidade, com a contenção de grupos armados que dominam territórios e controlam mercados ilegais, como facções do tráfico ou milícias urbanas, e a prevenção social das violências, com a identificação de *gateways* e a incidência preventiva sobre os mesmos.

As políticas municipais de segurança cidadã expressam, pois, a expectativa de que as políticas de segurança devam se adequar às realidades locais e aos anseios das populações, em uma perspectiva de integração interinstitucional, intersetorial e interagencial, através de mecanismos democráticos de controle, monitoramento e avaliação das políticas públicas.

(Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo. Em 07 de agosto de 2021. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/965400/a-cidade-e-aseguranca-publica.)

"*gateways*"* = "entradas" da criminalidade.

De acordo com a manutenção da correção gramatical e semântica, assinale a afirmativa correta.

A) Se a forma verbal empregada em: "*Há experiências exitosas* [...]" fosse substituída por forma correspondente no pretérito imperfeito, a concordância no plural seria estabelecida.
B) Em "[...] *polarização entre defensores de medidas duras contra o crime* [...]", a expressão "*medidas duras*" atua como determinante do sintagma "defensores" estabelecendo, assim, concordância com tal termo.
C) A forma verbal empregada em "[...] que vão desde o endurecimento das penas e dos trâmites processuais até o salvo conduto [...]" tem como sujeito o termo "que" e está flexionada no plural já que tal sujeito retoma referente no plural.
D) Em "*O debate sobre criminalidade e segurança pública no Brasil tem sido pautado* [...]", a forma verbal poderia ser substituída por sua forma no plural caso o enunciador optasse por conferir ênfase à expressão "*criminalidade e segurança pública*".

900 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Barra Longa - MG

O perigo das vacinas caseiras contra o coronavírus

Vários pesquisadores vinculados à Universidade Harvard promovem uma imunização sem aval para que os cidadãos a fabriquem e administrem em casa

Um grupo de cientistas, profissionais da biotecnologia e cidadãos que nem sequer querem ser identificados está testando na própria carne uma suposta vacina contra o coronavírus que eles mesmos desenvolveram. Trata-se de um coquetel de proteínas sem eficácia

comprovada, cuja primeira versão foi preparada por Preston Estep, um cientista que já esteve ligado à Universidade Harvard e cuja principal motivação é conseguir uma imunização antes que sejam lançadas as vacinas oficiais promovidas por governos e empresas farmacêuticas. Este projeto, chamado Radvac – sigla em inglês de "vacina colaborativa de implantação rápida" – se define como "um necessário ato de compaixão".

Esta é uma das várias vacinas caseiras que estão circulando pelo mundo. Algumas não têm fins lucrativos, como a Radvac, e outras chegam a custar o equivalente a R$ 1.900. Nos EUA são conhecidas como vacinas DIY (sigla em inglês de "faça você mesmo").

Muitos especialistas mostram preocupação com um fenômeno que pode causar danos e dinamitar a confiança nas vacinas convencionais. O mais inquietante talvez seja que, com a lei na mão, é impossível proibir alguém de obter e inocular esses preparados. Na prática pode ser muito complicado inclusive impedir que sejam distribuídas ou que seus adeptos ca

usem infecções por Covid-19, de forma deliberada ou acidental, por se julgarem imunizados.

Muitos de seus promotores iniciais estavam vinculados à prestigiosa Universidade Harvard (EUA). Um dos principais é o conhecido geneticista George Church, um dos pesquisadores mais respeitados em seu campo. Church admitiu ter usado em si mesmo a suposta vacina, e inclusive tirou uma foto enquanto a administrava, conforme revelou o veículo especializado Technology Review.

A suposta vacina defendida por Church é uma mistura de peptídeos, proteínas sintéticas que imitam as proteínas que compõem o SARS-CoV-2, como a característica espícula pontiaguda que usa para se unir às células humanas, penetrá-las e sequestrar seu maquinário biológico para se multiplicar. Em um documento de 59 páginas, Estep, Church e seus colegas explicam como misturar esses peptídeos com os outros quatro ingredientes básicos do preparado.

Todos eles podem ser adquiridos de "distribuidores comerciais", afirmam.

O produto final é um vapor inalável, administrado pelo nariz. O documento também detalha como usá-lo corretamente e recomenda fazer exames de anticorpos e linfócitos para comprovar seu efeito, como se os participantes fossem cobaias humanas. "Somos os animais", disse Estep, ex-orientando de Church, ao The New York Times. Há 30 pessoas dos EUA, Alemanha, Reino Unido, China e Suécia que já se autoinocularam, afirma.

O próprio Estep afirma ter dado a vacina caseira a seu filho de 23 anos, e outros promotores também as administraram a familiares, segundo o jornal nova-iorquino.

O documento científico da Radvac adverte que a vacina não tem nenhuma eficácia demonstrada, não foi aprovada pelas autoridades e pode causar efeitos secundários, embora não descreva uma forma de controlar as reações adversas. Os promotores a definem como "ciência cidadã" e fornecem toda a informação sobre seu preparado com uma licença aberta. O EL PAÍS tentou contato com Estep e Church sem sucesso. "Este projeto não tem nenhuma filiação à Universidade Harvard", declarou a instituição por sua vez. "A urgência em conseguir uma vacina efetiva para a Covid-19 é enorme, mas isso não pode acarretar um relaxamento dos padrões dos ensaios clínicos, que devem fornecer provas concludentes da eficácia dessa vacina para proteger a saúde pública", acrescenta.

[...] Se as autoridades não frearem este tipo de experimentação caseira, "estas vacinas de efetividade e segurança duvidosa porão a saúde pública em risco", alertam. Além disso, "pode derrubar a confiança da sociedade nas verdadeiras vacinas" contra a Covid-19,

escrevem. Em sua carta, especialistas pedem que as autoridades federais dos EUA tomem as rédeas do assunto, como já fizeram para impedir a difusão de exames caseiros do novo coronavírus que não tinham aval científico. “Parte do interesse nestas vacinas caseiras surge aparentemente da crença de que a experimentação consigo mesmo não precisa respeitar as normas e os critérios éticos. É uma crença totalmente falsa”, disparam.

[...] “Promover este tipo de produto como uma possível solução sem ter provas viola o método científico, é reprovável”, ressalta Federico de Montalvo Jääskeläinen, presidente do Comitê de Bioética da Espanha. “Mesmo se funcionasse, só significaria que dispararam no ar e acertaram no prato por acaso”, acrescenta. O especialista concorda com seus colegas norte-americanos sobre o perigo que estes cientistas representam na luta contra a pior pandemia deste século. “Que a vacina demore não é o nosso maior problema. Onde arriscamos a saída desta pandemia é na confiança da população em relação às vacinas. Esta gente está minando essa confiança com uma narrativa antissistema. Se uma parte da população comprar estas mensagens, pode haver um enorme dano à saúde pública”, conclui.

Disponível em: https://bityli.com/dt36e.
Acesso em: 18 set. 2020 (adaptado).

Releia o trecho a seguir.

“[...] um cientista que já esteve ligado à Universidade Harvard e **cuja** principal motivação é conseguir uma imunização [...].”

O pronome destacado concorda com

A) um cientista
B) Universidade Harvard
C) principal motivação
D) imunização

901 **Ano:** 2023 **Banca:** INQC **Instituição:** COMDEP - RJ

O boleirês que domina o português

Talvez a maneira em que o futebol se expressa mais intensamente no cotidiano do brasileiro, além de si mesmo, é no vocabulário. E de uma maneira como quase ninguém percebe, porque já se tornou corriqueiro. As expressões que nasceram nos estádios foram incorporadas no linguajar comum. Da crônica esportiva ou da própria conversa de arquibancada, ganharam as ruas e os livros, em um conceito cultural muito mais abrangente.

A linguagem específica do futebol é fenômeno estudado faz tempo. Por exemplo, o primeiro “Dicionário do Futebol”, para explicar os verbetes tradicionais do boleirês, surgiu quando o Uruguai sequer havia levantado a Jules Rimet pela primeira vez: em 1929, escrito e organizado pelo jornalista Haroldo Maranhão. Ao mesmo tempo, os dicionários comuns adicionavam significados futebolísticos para tantas outras palavras.

“Chutar”, por exemplo. Mais do que o ato em si de bater com o pé, se tornou sinônimo de arriscar ou dar um palpite. O mesmo acontece com vários termos que, literalmente, representam o que acontece dentro de campo, mas servem de metáfora para vários assuntos da vida. É o caso de “show de bola”, “suar a camisa”, “dar um chapéu”, “tirar de letra” e tantas outras expressões que se tornaram corriqueiras além do futebol. Demonstram a importância do esporte para a cultura. E também tornam a língua mais rica e viva, adaptando-se com as mudanças da sociedade.

Dos 228,5 mil verbetes listados pelo Dicionário Houaiss, 502 possuem a palavra “futebol” em suas explicações. Número significativo da força do jogo sobre o português, especialmente pelas variações que ganham conforme a região do país. “O brasileiro é um povo que expressa sua emoção de uma

maneira muito espontânea, fato que se reflete na linguagem", escreve a pesquisadora Simone Nejaim Ribeiro, autora da dissertação A Linguagem do Futebol: estilo e produtividade lexical. "Alinguagem especial do futebol é bastante expressiva e, muitas vezes, ultrapassa a esfera das narrações e dos textos referentes ao esporte. Isto se deve, entre outras coisas, à grande paixão do brasileiro por ele". Por mais que as gírias exijam um conhecimento prévio sobre o assunto, a popularidade do futebol facilita a compreensão pela maioria.

https://observatorioracialfutebol.com.br /textos/como-o-futebol-moldou-a-identidade-cultural-do-brasileiro/

Observe a frase:

"Ele tirou de letra as dificuldades do jogo".

O plural do termo destacado está correto em:

A) Eles tirou de letra as dificuldades do jogo
B) Eles tirou de letras as dificuldades do jogo
C) Eles tiraram de letra as dificuldades do jogo
D) Eles tiraram de letras as dificuldades do jogo

902 **Ano:** 2023 **Banca:** COPEVE-UFAL
Instituição: IF-AL

Assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal em conformidade com a norma culta da língua portuguesa.

A) O médico foi demitido do hospital fazem três meses.
B) Tratam-se de casos omissos os artigos 23 e 24 da lei.
C) Nem você nem eu posso pedir demissão do trabalho neste mês.
D) Nem eu nem você pode pedir demissão do trabalho neste mês.
E) Nem ele nem João souberam do assalto na rua da faculdade.

903 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan
Instituição: SEGER-ES

Por que você não deve acalmar seu filho com o celular?

Quando uma criança está inquieta ou fazendo muita bagunça, colocá-la na frente de um celular com joguinhos ou vídeos pode parecer a solução ideal. Mas, se usada constantemente, essa técnica pode ter seus reveses.

Pesquisadores analisaram o uso de dispositivos digitais como ferramentas para acalmar crianças com idade entre 3 e 5 anos. O estudo envolveu 422 pais e 422 crianças. Ele foi realizado entre agosto de 2018 e janeiro de 2020, antes da pandemia de Covid-19.

Os cientistas descobriram que o aumento do uso de aparelhos eletrônicos como método para acalmar crianças estava ligado a uma maior reatividade emocional ao longo dos meses.

As crianças do estudo mudavam de humor rapidamente e ficaram mais impulsivas – relação particularmente forte em meninos e em crianças que já tinham sinais de hiperatividade, impulsividade e temperamento forte, o que os torna mais propensos a reagir intensamente a sentimentos como raiva, frustração e tristeza.

"Usar dispositivos móveis para acalmar uma criança pequena pode parecer uma ferramenta inofensiva e temporária para reduzir o estresse em casa, mas pode haver consequências a longo prazo se for uma estratégia regular", afirma *Jenny Radesky*, principal autora do estudo e mãe de dois filhos. "Esses dispositivos podem comprometer as oportunidades de desenvolvimento de métodos independentes e alternativos de autorregulação – particularmente durante os seis primeiros anos de vida".

Crianças nessa faixa etária costumam apresentar comportamentos difíceis com maior frequência. Acessos de raiva, ataques de birra ou emoções muito intensas podem ser facilmente controlados com um *tablet* ou um *smartphone*. A solução funciona, mas o alívio de curto prazo pode

comprometer o desenvolvimento emocional da criança.

O estudo chama a atenção para o uso exagerado e constante desse método simples. Se aplicado com moderação, pode ser útil – mas não deve ser a principal forma de lidar com situações difíceis.

Para não desamparar pais que abusavam desse método, os pesquisadores também apresentaram algumas outras opções para acalmar as crianças.

Fornecer experiências sensoriais ou estimular exercícios, por exemplo, pode ajudar. Isso pode incluir balançar, abraçar, pular em um trampolim, ouvir música ou olhar para figuras de um livro.

Ao tentar nomear o que seu filho está sentindo, os pais ajudam a conectar a linguagem aos estados emocionais; além de mostrar à criança que ela é compreendida pelos adultos.

Os pesquisadores também promovem alternativas para os comportamentos particularmente negativos de quando estão chateadas. Ao tentar comunicar suas emoções, as crianças podem recorrer a impulsos violentos ou exagerados. Os pais podem ensiná-las comportamentos substitutos mais seguros – como descontar a raiva em um travesseiro ao invés de um colega, ou comunicar-se claramente quando gostaria de atenção ao invés de abrir um berreiro.

"Todas essas soluções ajudam as crianças a se entenderem melhor e a se sentirem mais competentes para administrar seus sentimentos", afirma *Radesky*. "O cuidador também precisa tentar manter a calma e não reagir exageradamente às emoções da criança. Esses cuidados ajudam a desenvolver habilidades de regulação emocional que duram a vida toda."

"Por outro lado, usar um dispositivo móvel não ensina uma habilidade – apenas distrai a criança de como ela está se sentindo. Crianças que não desenvolvem essas habilidades na primeira infância são mais propensas a ter dificuldades quando estressadas na escola ou com colegas à medida que envelhecem."

(CAPARROZ, Leo. Por que você não deve acalmar seu filho com o celular? Revista Superinteressante, 2022. Disponível em: https://super. abril.com.br/ciencia/por-que-voce-nao-deve-acalmar-seu-filho-com-ocelular-segundo-este-estudo/ Acesso em: 22/12/22. Adaptado.)

Em que fragmento há um desvio de concordância verbal, considerando as prescrições da norma culta escrita?

A) "*Acessos de raiva, ataques de birra ou emoções muito intensas podem ser facilmente controlados com um tablet ou um smartphone.*" (6º§)

B) "*Os pais podem ensiná-las comportamentos substitutos mais seguros – como descontar a raiva em um travesseiro ao invés de um colega* [...]" (11º§)

C) "*Ao tentar nomear o que seu filho está sentindo, os pais ajudam a conectar a linguagem aos estados emocionais; além de mostrar à criança que ela é compreendida pelos adultos.*" (10º§)

D) "*Esses dispositivos podem comprometer as oportunidades de desenvolvimento de métodos independentes e alternativos de autorregulação – particularmente durante os seis primeiros anos de vida.*" (5º§)

E) *"[...] meninos e em crianças que já tinham sinais de hiperatividade, impulsividade e temperamento forte, o que os torna mais propensos a reagir intensamente a sentimentos como raiva, frustração e tristeza."* (4º§)

904 **Ano:** 2023 **Banca:** FCC **Instituição:** TRT - 18ª Região (GO)

Visões e reminiscências iam assim comendo o tempo e o espaço ao conselheiro Aires, a ponto de lhe fazerem esquecer o pedido de Natividade; mas não o esqueceu de todo, e as palavras trocadas há pouco surdiam-lhe das pedras da rua. Considerou que não perdia muito em estudar os rapazes. Chegou a apanhar uma hipótese, espécie de andorinha, que avoaça entre árvores, abaixo e

acima, pousa aqui, pousa ali, arranca de novo um surto e toda se despeja em movimentos. Tal foi a hipótese vaga e colorida, a saber, que se os gêmeos tivessem nascido dele talvez não divergissem tanto nem nada, graças ao equilíbrio do seu espírito. A alma do velho entrou a ramalhar não sei que desejos retrospectivos, e a rever essa hipótese, ele pai, estes meninos seus, toda a andorinha que se dispersava num farfalhar calado de gestos.

É invariável quanto a gênero e a número o termo sublinhado em:

A) Chegou a apanhar uma hipótese.
B) as palavras trocadas há pouco surdiam-lhe das pedras da rua.
C) se os gêmeos tivessem nascido dele talvez não divergissem.
D) arranca de novo um surto e toda se despeja em movimentos.
E) Tal foi a hipótese vaga e colorida.

905 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Assinale a alternativa **correta**.

A) Na frase "Teoria explica por que o corpo de Alexandre, o Grande, só começou a se decompor seis dias após morte", ocorrem dois verbos, mas o sujeito é o mesmo.
B) Em "Com o aumento do calor, também cresce o consumo de suco feito de abacaxi e sorvete", ocorre cacofonia.
C) Em "Contudo, antes de investir em Blue Chips, é preciso entender bem o que elas são e quais suas principais características", tem-se exemplo de pleonasmo.
D) A frase "Frente à frente com a onça me pus a correr em disparada" está escrita de acordo com as normas do português padrão.
E) A frase "A má postura, por sua vez, causa diversas complicações, que podem ser dolorosas", é composta por duas orações: na primeira, ocorre um predicado verbal; na segunda, um predicado nominal.

906 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de São Bernardo do Campo -...

Leitura como prática

A leitura é uma prática que traz inúmeros benefícios aos leitores, sobretudo quando estimulada desde a infância.

"Acessar o universo das histórias ativa a imaginação, amplia o repertório de mundo e cria condições favoráveis para as crianças lidarem com situações cotidianas sob diferentes perspectivas. É pela linguagem que elas se conectam com o mundo e é por meio das histórias que expressam as descobertas e os aprendizados, construindo a identidade e a memória", explica a psicopedagoga Glaucia Piva.

Os benefícios se estendem para os vínculos afetivos quando o momento da leitura é compartilhado. "Às vezes a criança tem uma angústia, leva com ela algo que não sabe sequer nomear, mas quando lê, consegue elaborar a dúvida, se identificar com o personagem e fazer conexões propiciadas pela própria trama", relata Glaucia.

Apesar de compor a rotina de aprendizagem da criança, estimular a leitura não é uma tarefa apenas escolar. A escola cumpre uma função mais pedagógica, enquanto a família promove uma leitura mais emocional.

"O papel da escola é de garantir algumas competências. De fazer, por meio da leitura, a criança exercitar a curiosidade intelectual. A escola precisa procurar livros que instiguem nas crianças esse comportamento mais investigativo, a reflexão apurada", afirma.

"Já a família precisa cuidar daquela leitura por vezes desprovida dessa intenção, mas que promove a aproximação entre os familiares. Ela pode escolher um livro que cuida de uma necessidade imediata, que passa exatamente aquilo que estão vivendo. Às vezes os pais não têm um repertório

tão vasto, mas possuem um repertório que é deles, da infância deles. Então, se escolheram ler aquele livro, é porque aquela história fez muito sentido naquela ocasião, trazendo memória afetiva. Isso precisa ser valorizado. A família não precisa ter uma obrigação técnica na escolha dos livros, mas precisa gostar da leitura e ter o desejo profundo de inserir os filhos nesse gosto."

Do nascimento até os 3 anos, são indicados aqueles livros "que têm uma pegada mais tátil ou auditiva, que você abre a casinha e o livrinho emite um som ou você passa a mão e sente que aquilo é mais áspero".

Até os 6 anos, para a especialista, "as crianças passam a se identificar com fadas e bruxas, a ter medo da morte, de perder um ente querido. Cuidar desse terror infantil é uma providência importante, porque ajuda as crianças a visualizarem um caminho mais otimista em relação aos problemas do dia a dia".

(www.fadc.org.br/noticias/a-importancia-da-leitura-para-o-desenvolvimento- -das-criancas Portal da Fundação Abrinq. 23.07.2021. Adaptado)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal.

A) Há muitos caminhos, mas a linguagem é um dos fundamentais para que a criança estabeleçam relações com o mundo.
B) Obras que convêm aos que iniciam o contato com os livros são as que oferecem experiências táteis e auditivas
C) O hábito da leitura praticado nos espaços domésticos podem gerar mais intimidade e entrosamento entre os integrantes da família.
D) Existe ações de extrema relevância realizadas pela escola, uma delas é fomentar o otimismo nas crianças.
E) Desenvolver competências, como dotar os alunos de um comportamento investigativo, são responsabilidade da escola.

907 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura de Americana - SP

A grama do vizinho

(Martha Medeiros)

Ao amadurecer, descobrimos que a grama do vizinho não é mais verde coisíssima nenhuma.

Estamos todos no mesmo barco.

Há no ar certo queixume sem razões muito claras.

Converso com mulheres que estão entre os 40 e 50 anos, todas com profissão, marido, filhos, saúde, e ainda assim elas trazem dentro delas um não-sei-o-quê perturbador, algo que as incomoda, mesmo estando tudo bem.

De onde vem isso? Anos atrás, a cantora Marina Lima compôs com o seu irmão, o poeta Antônio Cícero, uma música que dizia: "Eu espero / acontecimentos / só que quando anoitece / é festa no outro apartamento".

Passei minha adolescência com esta sensação: a de que algo muito animado estava acontecendo em algum lugar para o qual eu não tinha convite. É uma das características da juventude: considerar-se deslocado e impedido de ser feliz como os outros são, ou aparentam ser. Só que chega uma hora em que é preciso deixar de ficar tão ligada na grama do vizinho.

As festas em outros apartamentos são fruto da nossa imaginação, que é infectada por falsos holofotes, falsos sorrisos e falsas notícias. Os notáveis alardeiam muito suas vitórias, mas falam pouco das suas angústias, revelam pouco suas aflições, não dão bandeira das suas fraquezas, então fica parecendo que todos estão comemorando grandes paixões e fortunas, quando na verdade a festa lá fora não está tão animada assim. Ao amadurecer, descobrimos que a grama do vizinho não é mais verde coisíssima

nenhuma. Estamos todos no mesmo barco, com motivos pra dançar pela sala e também motivos pra se refugiar no escuro, alternadamente.

Só que os motivos pra se refugiar no escuro raramente são divulgados.

Pra consumo externo, todos são belos, sexys, lúcidos, íntegros, ricos, sedutores.

"Nunca conheci quem tivesse levado porrada/ todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo".

Fernando Pessoa também já se sentiu abafado pela perfeição alheia, e olha que na época em que ele escreveu estes versos não havia esta overdose de revistas que há hoje, vendendo um mundo de faz-de-conta. Nesta era de exaltação de celebridades – reais e inventadas – fica difícil mesmo achar que a vida da gente tem graça. Mas, tem. Paz interior, amigos leais, nossas músicas, livros, fantasias, desilusões e recomeços, tudo isso vale ser incluído na nossa biografia. Ou será que é tão divertido passar dois dias na Ilha de Caras fotografando junto a todos os produtos dos patrocinadores? Compensa passar a vida comendo alface para ter o corpo que a profissão de modelo exige? Será tão gratificante ter um paparazzo na sua cola cada vez que você sai de casa? Estarão mesmo todos realizando um milhão de coisas interessantes enquanto só você está sentada no sofá pintando as unhas do pé? Favor não confundir uma vida sensacional com uma vida sensacionalista.

As melhores festas acontecem dentro do nosso próprio apartamento.

Analise os itens abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta:

I. – Em "Fazem dez anos que eu não vejo a maioria dos meus familiares." há incorreta concordância verbal.
II. – Em "Seguem anexos os documentos ao email." há incorreta concordância nominal.
III. – Em "paciência é necessário, mas eu não tenho." há correta concordância nominal.
IV. – Em "A multidão de fãs invadiu o palco." há correta concordância verbal.

A) Apenas I e II estão corretas.
B) Apenas II e III estão corretas.
C) Apenas III e IV estão corretas.
D) Apenas I, III e IV estão corretas.
E) Apenas II, III e IV estão corretas.

908 **Ano:** 2023 **Banca:** FCM **Instituição:** FCM - 2023 - IFB

Leia o fragmento do texto a seguir.

"________________ superioridades intrínsecas da inteligência humana sobre a inteligência artificial: a sua capacidade de fazer coisas que não consegue descrever".

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, a lacuna da frase pode ser preenchida indiferentemente com

A) Haveria / Vê-se
B) Haveria / Existiria
C) Haveriam / Veem-se
D) Haveria / Existiriam
E) Haveriam / Existiriam

909 **Ano:** 2023 **Banca:** AVALIA **Instituição:** Prefeitura de Santana do Livramento - RS

Assinale a alternativa que apresenta uma oração com erro de concordância.

A) A maior parte da população vai estar assistindo aos jogos da Copa.
B) Era para nós solicitarmos os produtos ao encarregado do estoque.
C) Ele era um dos que queriam a greve.
D) Peguei sua caneta e caderno emprestados.
E) Fui eu que fiz esse pacote.

910 **Ano:** 2023 **Banca:** FEPESE **Instituição:** Prefeitura de Balneário Camboriú - SC

Analise as frases abaixo quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão.

1. A atleta ficou meia nervosa quando entrou no estádio lotado.
2. Muito obrigado! Disse-me a garçonete quando viu a gorjeta na mesa.
3. Fazia três semanas que não ia ao supermercado.
4. Maria tinha deixado a cidade havia vários anos.

Assinale a alternativa que indica todas as frases **corretas**.

A) São corretas apenas as frases 2 e 3.
B) São corretas apenas as frases 2 e 4.
C) São corretas apenas as frases 3 e 4.
D) São corretas apenas as frases 1, 2 e 3.
E) São corretas apenas as frases 2, 3 e 4.

911 **Ano:** 2023 **Banca:** COPEVE-UFAL **Instituição:** IF-AL

Assinale a alternativa em que a concordância verbal está em consonância com a norma culta da língua portuguesa.

A) Definiu-se os objetivos da reforma fiscal.
B) Tratam-se de questões políticas essas leis.
C) Devem fazer dez anos que eles se separaram.
D) Anunciaram-se as reformas administrativa e tributária.
E) Eles preferem não opinar quando se falam em eleições.

912 **Ano:** 2023 **Banca:** COPEVE-UFAL **Instituição:** IF-AL

Parece-me gente de tal inocência que, caso nós entendêssemos a sua fala e eles a nossa, seriam logo cristãos, visto que não têm **nem entendem crença alguma, diante das aparências**. E, portanto, se os degredados que aqui hão de ficar aprenderem bem a sua fala e o entenderem, não duvido de que eles, **pela santa tenção de Vossa Alteza,** se farão cristãos **e hão de crer na santa fé,** que apraza a nosso Senhor que os traga, porque certamente esta gente é boa e de bela simplicidade. **E exprimir-se-à facilmente neles todo e qualquer cunho** que lhes quiserem dar, uma vez que **nosso Senhor lhes deu bons corpos e bons rostos** como a homens bons. E o fato de Ele nos haver até aqui trazido, creio que não o foi sem causa.

CASTRO, Sílvio. *A carta de Pero Vaz de Caminha*. Porto Alegre: L&PM, 2003, p. 110.

Considerando a norma culta da língua, qual dos segmentos destacados apresenta a reescrita correta?

A) “nem entendem crença alguma, em face as aparências"
B) “sendo assim o desejo de Vossa Alteza"
C) “e hão de obedecer a santa fé"
D) “E facilmente exprimir-se-á neles todo e qualquer cunho"
E) “nosso Senhor os proporcionou bons corpos e bons rostos"

913 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Sete Lagoas - MG

A saúde em primeiro lugar

O pânico criado pela pandemia do novo coronavírus afetou a vida da população mundial. A necessidade de isolamento social adiou projetos, afetou a economia e, infelizmente, fez com que muitos pacientes postergassem os cuidados com a saúde. O diagnóstico e tratamento de muitas doenças como câncer e hipertensão tiveram reduções sensíveis nos últimos meses. Isso também ocorreu com as consultas.

O fenômeno não é exclusividade nossa e ocorre em vários países. Em Portugal, agora em julho, o Sistema Nacional de Vigilância de Mortalidade do país registrou aumento de 24% de mortes não relacionadas com a Covid-19 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos EUA, os pacientes com câncer, por exemplo, reduziram os cuidados. No Brasil, entre diversos indicadores, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) registrou queda de 30% no número de pacientes

novos que procuram a instituição no início da pandemia.

As complicações desse adiamento terão reflexos no curto, médio e longo prazos tanto na saúde pública como no setor privado; entretanto elas serão mais sensíveis para os pacientes que poderiam ter tomado uma decisão capaz de salvar sua vida.

O tempo é um fator importante no tratamento do câncer. Alguns tumores são extremamente agressivos, como é o caso do câncer de pulmão, que tem letalidade de 99% para pacientes de qualquer idade sem diagnóstico e tratamentos adequados. No caso da Covid-19, os índices variam entre 6% a 10% nas pessoas acima de 80 anos.

Para os outros tipos de câncer, os cuidados devem seguir os mesmos critérios. Quanto mais cedo diagnosticado o tumor, maiores são as chances de um resultado positivo para o paciente.

No sistema de saúde, os efeitos dos adiamentos serão igualmente danosos. Podemos enfrentar um crescimento na procura por tratamento – cirurgias e quimioterapias – com o risco de encontrarmos os serviços de saúde sem condições de atender essa alta da demanda no futuro.

Por isso, o paciente não deve adiar sua consulta ao médico. A telemedicina, por exemplo, pode reduzir o número de visitas ao especialista, contribuindo para diminuir a exposição aos riscos da pandemia. Outra boa alternativa vem do sistema de saúde. Os hospitais vêm adotando medidas para reduzir os riscos de contaminação pela Covid-19 separando pacientes desse novo coronavírus dos demais.

Portanto, nesse momento, o maior risco para o paciente é não tratar o câncer. O essencial é procurar um especialista e tirar as dúvidas. Com certeza, ele vai indicar o melhor caminho e ajudar o paciente a superar esse momento tão difícil na vida de qualquer pessoa.

Disponível em: https://bit.ly/3VAahUN. Acesso em: 19 out. 2022 (adaptado).

Assinale a alternativa que apresenta período composto.

A) “As complicações desse adiamento terão reflexos no curto, médio e longo prazos tanto na saúde pública como no setor privado [...]”
B) “Para os outros tipos de câncer, os cuidados devem seguir os mesmos critérios.”
C) “O fenômeno não é exclusividade nossa e ocorre em vários países.”
D) “Outra boa alternativa vem do sistema de saúde.”

914 **Ano:** 2023 **Banca:** CONSULPAM
Instituição: ICTIM - Rj

Projeções sobre o impacto do clima no fluxo de rios têm sido calculadas há décadas, a maioria com base em modelos físicos, como é o caso das projeções realizadas pelo IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas). Entretanto, novas análises indicam que esses modelos subestimam a disponibilidade de água no cenário da atual emergência climática.

É o caso de uma pesquisa conduzida pelo professor Günter Blöschl, da Universidade Técnica de Viena, na Áustria, que se uniu a colegas da China, da Austrália, dos EUA e da Arábia Saudita para construir e analisar um grande banco de dados de observações de fluxos d'água em todo o mundo. A investigação incluiu mais de 9.500 bacias hidrográficas do planeta, com dados de diferentes décadas.

Os resultados foram publicados no periódico Nature Water e mostram que as consequências das mudanças climáticas ao criar crises hídricas locais têm uma extensão ainda maior do que o esperado. Isso porque, segundo o novo estudo, a conexão entre precipitação e quantidade de água nos rios é mais sensível do que se pensava.

"Na comunidade da climatologia, os efeitos das mudanças climáticas na atmosfera são muito bem compreendidos. No entanto, suas consequências locais nos rios e na disponibilidade de água caem no campo da hidrologia", explica Blöschl, em comunicado.

A crise climática altera a circulação atmosférica global, que por sua vez muda o regime de chuvas e a evaporação em boa parte do mundo. Consequentemente, a quantidade de água dos rios para ser utilizada localmente também sofre mudanças.

Daí porque, segundo os autores, os modelos de previsão dos efeitos das mudanças climáticas no abastecimento hídrico devem ser revisados, pois eles não têm as medições de escoamento que o novo modelo proporciona.

De acordo com a análise, o fluxo global de água esperado entre 2021 e 2050 pode ser menor do que o previsto pelos Modelos do Sistema Terrestre. Principalmente na África, na Austrália e na América do Norte, que têm um risco significativamente maior de crises de abastecimento de água nas próximas três décadas.

Redação Galileu. Crise global da água é mais severa do que se
pensava, conclui estudo. Disponível em:
. Último acesso em 08
fev. 2023. (Adaptado)

No trecho “novas análises indicam <u>que esses modelos subestimam a disponibilidade de água</u>”, a oração ¯em destaque exerce a mesma função sintática do termo grifado em:

A) “<u>Os resultados</u> foram publicados no periódico Nature Water”.
B) “A crise climática altera <u>a circulação atmosférica global</u>”.
C) “suas consequências locais nos rios e na disponibilidade de água caem <u>no campo da hidrologia</u>”.
D) “<u>Consequentemente</u>, a quantidade de água dos rios para ser utilizada localmente também sofre mudanças”.

915 **Ano:** 2023 **Banca:** AMEOSC **Instituição:** Prefeitura de Tunápolis - SC

A inflamação como causa de doenças

As alergias desenvolvem-se quando, por erro, o sistema imunológico reconhece substâncias inócuas - como pólen ou amendoins - como se fossem perigosas. O dano pode ser pequeno, como coceira na pele, ou perigoso, se a garganta se fechar.

Inflamações crônicas lesionam os tecidos ao longo do tempo e geram diversos distúrbios clínicos não infecciosos, incluindo doenças cardiovasculares, doenças neurodegenerativas, obesidade, diabetes e alguns tipos de câncer.

O sistema imunológico, às vezes, considera que os próprios órgãos e tecidos do indivíduo são invasores, gerando inflamações em todo o corpo ou em regiões específicas. Essa inflamação autodirecionada é o que causa os sintomas de doenças autoimunes, como lúpus e artrite.
Outra causa de inflamação crônica que pesquisadores estudam atualmente são as falhas dos mecanismos que combatem as inflamações depois que o corpo limpa a infecção.

Embora a inflamação ocorra principalmente em nível celular no corpo, ela está longe de ser um mecanismo simples que acontece isoladamente. Já se demonstrou que o estresse, a alimentação e a nutrição, além de fatores genéticos e ambientais, regulam as inflamações de alguma forma.

Há muito a ser aprendido sobre o que causa formas prejudiciais de inflamação, mas ter alimentação saudável e evitar o estresse são de grande ajuda para manter o delicado equilíbrio entre uma reação imunológica e inflamações crônicas prejudiciais.

https://www.bbc.com/portuguese/geral-63901846. Adaptado.

Sintaticamente, na frase em questão:

A) O sujeito é a expressão 'essa inflamação autodirecionada'.
B) O predicado é nominal cujo núcleo é o verbo 'é'.
C) O predicado é a expressão 'é a causa dos sintomas'.
D) O sujeito é composto.

916 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

OMS confirma surto do vírus de Marburg, um dos mais letais do mundo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) convocou, nesta terça-feira, uma reunião de urgência para tratar do surto do vírus de Marburg na Guiné Equatorial, que já provocou a morte de nove pessoas e obrigou o país africano a declarar estado de alerta sanitário.

Da mesma família do ebola, o vírus é um dos mais perigosos do mundo. A taxa de mortalidade dos infectados é de, em média, 50%, mas pode chegar a 88%, dependendo da variante do vírus e dos cuidados de saúde prestados ao doente.

Em um comunicado enviado à agência de notícias Lusa, o Ministério da Saúde da Guiné Equatorial diz ter detectado uma situação epidemiológica atípica em distritos de Nsok Nsomo, depois da morte de pessoas com sintomas de febre, fraqueza, vômitos e diarreia com sangue. O vírus foi confirmado por meio de amostras enviadas para análise no Senegal.

Até o momento, as autoridades já relataram nove mortos e dezesseis casos suspeitos, dos quais quatorze são assintomáticos e dois têm sintomas leves. Além disso, vinte e uma pessoas estão em isolamento e sob vigilância por terem tido contato com os mortos, e mais de quatro mil estão em quarentena em suas casas.

As mortes ocorreram entre sete de janeiro e sete de fevereiro, segundo o ministro da Saúde da Guiné Equatorial, Ondo'o Ayekaba. Uma morte suspeita no dia dez de fevereiro está sendo investigada.

A Guiné Equatorial fica na África Central e é um dos nove Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da qual o Brasil também faz parte.

A área afetada pelo surto localiza-se em uma região rural de floresta densa, perto das fronteiras com Gabão e Camarões.

O vírus de Marburg causa febre hemorrágica e é transmitido por morcegos a primatas e seres humanos. Entre humanos, o contágio ocorre por meio de fluidos corporais de pessoas infectadas ou por superfícies e materiais, como roupas de cama.

O vírus leva o nome de uma pequena cidade alemã às margens do rio Lahn, onde foi documentado pela primeira vez, em 1967. Na época, ele causou surtos simultâneos da doença em laboratórios em Marburg, na Alemanha, e em Belgrado, na então Iugoslávia, hoje Sérvia. Sete pessoas morreram expostas ao vírus enquanto realizavam pesquisas com macacos.

Desde então, já houve surtos e casos esporádicos em países como Angola, Gana, Guiné, República Democrática do Congo, Quênia, África do Sul e Uganda.

Em um surto de 2004 em Angola, 90% das duzentos e cinquenta e duas pessoas infectadas morreram. Em 2022, duas mortes pelo vírus de Marburg foram relatadas em Gana.

Até hoje, não há vacinas ou medicamentos autorizados para a doença, mas o tratamento de reidratação para aliviar os sintomas pode aumentar as chances de sobrevivência.

OMS confirma surto do vírus de Marburg, um dos mais letais do mundo (msn.com). Adaptado.

'O vírus de Marburg causa febre hemorrágica' e é transmitido por morcegos.

Em relação à oração destacada, afirma-se que possui:

A) Predicação verbal.
B) Predicação nominal.
C) Predicação verbo-nominal.
D) Como predicado, toda a oração.
E) Como predicado, a expressão 'causa'.

917 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Câmara de Bady Bassitt - SP

Para responder a questão, considere o Manual de Redação da Presidência da República – 3ª edição, revista, atualizada e ampliada

"A clareza e a concisão na forma escrita são alcançadas principalmente pela construção adequada da frase. O sujeito é o ser de quem se fala ou que executa a ação enunciada na oração. De acordo com a gramática normativa, o sujeito da oração não pode ser preposicionado. Ele pode ter complemento, mas não ser complemento." Devem ser evitadas, portanto, construções com sujeito preposicionado.

Assinale a alternativa que atende a essa norma.

A) É tempo do brasileiro acordar para a defesa do meio ambiente.
B) Apesar das relações entre os países não serem tão boas...
C) Não vejo problema no Governo agir dessa maneira.
D) Já é hora de o Congresso votar a emenda.
E) Antes destes procedimentos serem adotados...

918 **Ano:** 2023 **Banca:** IADES **Instituição:** GDF-SEEC

Vigilância Sanitária encontra medicamentos descartados irregularmente no Parque Burle Marx

Mais de 1 metro cúbico de remédios descartados irregularmente, o equivalente a uma caixa d'água de mil litros. Essa quantidade foi encontrada pela Vigilância Sanitária do Distrito Federal, no dia 17 de janeiro de 2023, no Parque Burle Marx, no setor Noroeste. A informação chegou por meio de denúncia feita à Ouvidoria do Distrito Federal. A farmácia será autuada por descarte irregular de medicamentos, inclusive remédios de uso controlado (tarja preta). Está sujeita à penalidade prevista como interdição e multa que varia entre R$ 2 mil e R$ 1,5 milhão.
LOPES, Jurana. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/> . Acesso em: 29 jan. 2023, com adaptações.

Considerando as estruturas morfossintáticas que constituem o texto, assinale a alternativa correta.

A) O termo "Vigilância Sanitária", empregado no título e no início do texto, exerce a função de sujeito nas duas ocorrências.
B) As vírgulas que antecedem, respectivamente, os termos "no Parque Burle Marx" e "no setor Noroeste" poderiam, de acordo com a norma-padrão, ser excluídas.
C) O termo "irregular", como desempenha apenas uma função acessória, poderia ser excluído do texto sem comprometer a mensagem original.
D) A mensagem original seria alterada caso fosse empregada uma vírgula entre o termo "multa" e a oração subordinada adjetiva "que varia entre R$ 2 mil e R$ 1,5 milhão".
E) A forma verbal "varia" é transitiva direta e tem como complemento o termo "multa".

919 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** MPE-BA

A vida é um eterno amanhã

As traduções são muito mais complexas do que se imagina. Não me refiro a locuções, expressões idiomáticas, palavras de gíria, flexões

verbais, declinações e coisas assim. Isto dá para ser resolvido de uma maneira ou de outra, se bem que, muitas vezes, à custa de intenso sofrimento por parte do tradutor. Refiro-me à impossibilidade de encontrar equivalências entre palavras aparentemente sinônimas, unívocas e univalentes. Por exemplo, um alemão que saiba português responderá sem hesitação que apalavra portuguesa "amanhã" quer dizer "*morgen*". Mas coitado do alemão que vá para o Brasil acreditando que, quando um brasileiro diz "amanhã", está realmente querendo dizer "*morgen*". Raramente está. "Amanhã" é uma palavra riquíssima e tenho certeza de que,se o *Grande Duden* fosse brasileiro, pelo menos um volume teria de ser dedicado a ela e outras, que partilham da mesma condição.

"Amanhã" significa, entre outras coisas, "nunca", "talvez", "vou pensar", "vou desaparecer", "procure outro", "não quero", "no próximo ano", "assim que eu precisar", "um dia destes", "vamos mudar de assunto", etc. e, em casos excepcionalíssimos, "amanhã" mesmo. Qualquer estrangeiro que tenha vivido no Brasil sabe que são necessários vários anos de treinamento para distinguir qual o sentido pretendido pelo interlocutor brasileiro, quando ele responde, com a habitual cordialidade nonchalante, que fará tal ou qual coisa amanhã. O caso dos alemães é, seguramente, o mais grave. Não disponho de estatísticas confiáveis, mas tenho certeza de que nove em cada dez alemães que procuram ajuda médica no Brasil o fazem por causa de "amanhãs" casuais que os levam, no mínimo, a um colapso nervoso, para grande espanto de seus amigos brasileiros – esses alemães são uns loucos, é o que qualquer um dirá.

(*João Ubaldo Ribeiro. Disponível em: https://www.academia.org.br/ academicos/joao-ubaldo-ribeiro/textos-escolhidos. Fragmento.)*

De acordo com as funções sintáticas exercidas pelos termos da oração, pode-se afirmar que a estrutura linguística do título do texto apresenta:

A) Linguagem mista em que a forma verbal reflete um estado do sujeito.
B) A composição de uma frase nominal em que a principal informação é uma característica.
C) A composição de uma frase verbal em que a ação verbal expressa é o centro do predicado.
D) Predicado verbo-nominal indicando a intenção do enunciador de apresentar duas informações importantes.
E) Predicado nominal em que o predicativo do sujeito é responsável por expressar informação relacionada ao sujeito.

920 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** MPE-BA

MP participa de roda de conversa em homenagem a escritor João Ubaldo Ribeiro

A promotora de Justiça e coordenadora do Núcleo de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (Nudephac) Eduvirges Ribeiro Tavares participou ontem, dia 25, na Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, em Itaparica, da "Roda de Conversa Literária" em homenagem ao escritor João Ubaldo Ribeiro. [...]
Na ocasião, a coordenadora do Nudephac colocou a estrutura do núcleo à disposição para colaborar com a preservação das obras de João Ubaldo, e enfatizou o valor do escritor baiano para a cultura: "É importante enaltecer a figura do escritor João Ubaldo Ribeiro, itaparicano, com relevância nacional e internacional. Autor sempre declarou o amor por Itaparica, suas belezas naturais e patrimônio cultural em suas criações".

(Disponível em: https://www.mpba.mp.br/noticia/66575 >26/01/2023. *sob supervisão Milena Miranda DRT-BA 2510. Fragmento.)

"Autor sempre declarou o amor por Itaparica, suas belezas naturais e patrimônio cultural em suas criações." Acerca do sintagma sublinhado, pode-se afirmar que:

A) É empregado como termo que mantém o referente já introduzido no texto anteriormente.
B) Exemplifica um caso de omissão do sujeito da oração, pois o referente já é de conhecimento do leitor.
C) É responsável por acrescentar informações novas acerca do referente introduzido no texto anteriormente.
D) O termo empregado consiste na indeterminação proposital do sujeito, não sendo necessária a sua especificação.
E) Trata-se do emprego de um dos mecanismos de coesão textual, já que sua função sintática é considerada essencial.

921 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan
Instituição: MPE-BA

Davos – Tecnologia e cooperação em um mundo fragmentado

Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais, criam riscos que só serão superados com a união global. Surgem oportunidades em meio ao nevoeiro e a descoberta do ponto cego é questão de sobrevivência.

A atual década está sendo particularmente desafiadora na história mundial. Uma das apostas é que a inteligência artificial poderá auxiliar na previsão de respostas e trazer sugestões para minimizar a crise global.

A inteligência artificial poderá criar valores?

A busca da verdade, a autorrealização, é uma busca individual e, portanto, impossível de ser introduzida em um projeto de engenharia de inteligência artificial para satisfação em massa de necessidades humanas.

A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente. Nesse cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos.

Em plena turbulência, o mundo parece estar no modo "automático", ou no modo "incerteza" com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. As ondas da crise global tomaram um vulto inesperado e atingiram jovens de uma era de transformações aceleradas. A educação, pesquisa, reciclagem para os jovens ou para os "dinossauros" são os maiores desafios de curto e médio prazo, para aprender à (1) lidar com as mudanças [...]. Não existe sorte, mas esforço e determinação. [...]

Adversidades que pareciam controladas nesta geração – como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear – voltaram à (2) cena. Os riscos são maximizados por (3) desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no (4) desenvolvimento humano após décadas de progresso e a pressão das mudanças climáticas. A Europa lutou décadas, primeiro por integração, comunicação e posteriormente pela otimização de linguagem tecnológica e legislação comum. [...]

As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, à medida que a economia global pós-pandêmica voltou a crescer, as perspectivas não são boas. Comida e energia tornaram-se arsenais com a guerra na Ucrânia, impulsionando a inflação a (5) níveis sem precedentes

em décadas, globalizando a crise do custo de vida e abastecendo a ansiedade social. Segundo a OMS, a prevalência de depressão na rede de atenção primária de saúde é 10,4%, isoladamente ou associada a um transtorno físico. De acordo com a OMS, a depressão situa-se em 4º lugar entre as principais causas de ônus, respondendo por 4,4% dos ônus acarretados por todas as doenças durante a vida. [...]

São cerca de 28,2 milhões de brasileiros de 10 anos ou mais de idade que não usavam a internet (3,6 milhões deles estudantes) no ano passado, com os excluídos digitais representando 15,3% da população nessa faixa etária.

Este último ponto é decisivo para alicerçar os demais. Não à toa, o tema da cúpula deste ano é “Cooperação em um Mundo Fragmentado”.

Em uma era de choques concorrentes, cresce a importância da cooperação em níveis setoriais, bilaterais e regionais – por exemplo, no compartilhamento de dados ou financiamentos coordenados. Ainda mais urgente é resistir à tendência das nações de se fecharem.

De acordo com as relações sintáticas estabelecidas no interior das frases, as palavras e expressões podem ocupar diferentes funções cuja compreensão contribui para o entendimento completo do enunciado. A partir de tais considerações, pode-se afirmar que está correto o que se afirma em:

A) O complemento verbal destacado e expresso em: “Surgem oportunidades [...]” (1º§) não exige o emprego da preposição.
B) Em “[...] criam riscos que só serão superados com a união global.” (1º§), o termo destacado representa o agente da ação verbal.
C) Um exemplo de sujeito oracional está expresso em “[...] a Inteligência artificial poderá auxiliar na previsão de respostas e trazer sugestões [...]” (2º§)
D) Caso o predicativo do sujeito fosse retirado em “A atual década está sendo particularmente desafiadora na história mundial.” (2º§), a coerência do enunciado seria prejudicada.
E) Em “Surgem oportunidades em meio ao nevoeiro e a descoberta do ponto cego é questão de sobrevivência.” (1º§), os termos destacados têm a função de completar indiretamente a forma verbal “surgem”.

922 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

Por que infecção urinária afeta 50% das mulheres e é tratada de forma pouco eficaz

Geralmente, a ITU - infecção do trato urinário - é causada pela bactéria Escherichia coli, ou simplesmente E. coli.

Muitos outros micro-organismos também podem ser responsáveis pelo quadro, mas há poucas pesquisas sobre eles e também sobre as cepas ainda mais raras de E. coli, segundo a pesquisadora Jennifer Rohn, diretora do Centro de Biologia Urológica da University College London, no Reino Unido.

Uma ITU pode causar cistite, uma inflamação da bexiga, explica Chris Harding, urologista do Hospital Freeman e da Universidade de Newcastle, também no Reino Unido. Existem outros tipos de ITUs, mas a cistite é a mais comum. As ITUs são extremamente comuns, e afetam, pelo menos, metade do público feminino em algum momento da vida.

Elas são especialmente prevalentes entre mulheres jovens e sexualmente ativas e aquelas na pós-menopausa, contextualiza Rohn.

Genética, hormônios e anatomia são fatores que entram em jogo. Mulheres e meninas são afetadas especialmente porque têm uretras mais curtas do que os homens. Isso facilita a chegada das bactérias à bexiga.

Vale destacar que os homens também podem ter uma ITU, especialmente quando são mais velhos. Em lares de

idosos, as infecções urinárias são o tipo mais comum de condição provocada por micro-organismos.

No mundo, as ITUs afetam cerca de 150 milhões de pessoas a cada ano, mas esse problema se tornará ainda mais comum à medida que o mundo envelhece.

"E essa é uma razão muito importante pela qual os idosos acabam no hospital", explica Rohn.

Como as ITUs são comuns e geralmente pouco complicadas, muitos médicos as encaram como uma parte normal de ser mulher.

Essa atitude, porém, aumenta o risco de banalizar os casos mais graves, que são inúmeros. Além das ITUs recorrentes, há uma conscientização cada vez maior sobre a forma crônica dessa doença, às vezes chamada de ITU de longa duração.

Essencialmente, algumas pessoas vivem com sintomas ao longo de vários dias, sem nenhum alívio. No entanto, quase não há reconhecimento oficial dessa condição, que se arrasta por mais tempo.

Mesmo as ITUs relativamente simples acabam prejudicadas na hora do diagnóstico. Os exames típicos para detectar o quadro são os testes e a cultura de urina, mas esses métodos não são sensíveis o suficiente para serem confiáveis.

Por outro lado, os testes moleculares de nova geração são quase sensíveis demais, e detectam qualquer patógeno, mesmo que ele não esteja relacionado ao problema. Além disso, essa tecnologia é bem mais cara.

Os testes de urina tradicionais são baratos, mas, muitas vezes, trazem resultados enganosos. Em outras palavras, um teste padrão para ITUs é derivado de pesquisas desatualizadas que nem sequer eram específicas para essa doença no passado.

Por que infecção urinária afeta 50% das mulheres e é tratada de forma pouco eficaz (msn.com). Adaptado.

Os testes de urina tradicionais são 'baratos'.

Sintaticamente, o termo em destaque trata-se de:

A) Predicativo do objeto.
B) Complemento nominal.
C) Adjunto adnominal.
D) Predicativo do sujeito.
E) Adjetivo.

923 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

O exercício simples que traz benefícios surpreendentes para o cérebro

"Nossos cérebros são grandes demais, muito ineficientes e precisam de muita energia para funcionar, mesmo em repouso", diz Damian Bailey, diretor do Instituto de Pesquisa em Saúde e Bem-Estar da Universidade de South Wales, no Reino Unido.

Bailey, que também é o líder do Laboratório de Pesquisa Neurovascular da Universidade, explicou que a atividade física é importante porque não há tratamento curativo para a neurodegeneração e o exercício surgiu como uma contramedida muito poderosa.

Mas a grande questão, segundo ele, é: quanto exercício se deve fazer, de que tipo e com que frequência.

"Muito do que fazemos no laboratório é observar diferentes aspectos do exercício, em termos de tipo, intensidade e duração, tentando encontrar o ponto ideal onde podemos ver uma adaptação otimizada", diz Bailey.
"Sabemos que, com a atividade física, aumentamos o fluxo sanguíneo para o cérebro, o que é crucial porque isso o ajuda a reconhecer as substâncias químicas úteis de que precisa para crescer", diz o cientista.

Esse suprimento de sangue também é importante porque nosso hipocampo, a parte do cérebro responsável pelo aprendizado e pela memória, encolhe à medida que envelhecemos, recebendo menos sangue.

Graças aos recentes avanços tecnológicos, os cientistas entendem como a atividade física beneficia o cérebro.

Eles medem o fluxo sanguíneo para o cérebro através do pescoço.

"E o que nossa pesquisa mostra é que você não precisa fazer exercícios de tirar o fôlego ou se esforçar ao máximo na academia para beneficiar certas partes do cérebro".

"Você pode fazer alguns grandes movimentos que quase não parece que você faz esforço físico e que realmente estimulam o cérebro."

"O que identificamos é que, principalmente, para pessoas que não estão muito em forma ou que não podem fazer exercícios pesados, o agachamento é uma opção muito útil".

É isso mesmo: agachar-se e levantar-se repetidamente foi descrito como uma forma "inteligente" de exercício porque "desafia o cérebro" e, portanto, beneficia-o.

O melhor de fazer agachamentos, explica o cientista, é que quando você se levanta, você vai contra a gravidade; quando você desce, você trabalha com a gravidade.

"Com isso, o fluxo sanguíneo para o cérebro sobe e desce repetidamente conforme você faz o movimento, e é essa mudança no fluxo que estimula o endotélio vascular, o revestimento interno dos vasos sanguíneos, a fornecer mais sangue ao cérebro."

https://www.bbc.com/portuguese/articles/c0dl9d3mp9ro. Adaptado.

Nossos cérebros são grandes demais e muito ineficientes.

Sintaticamente, é CORRETO afirmar que:

A) Os predicativos do sujeito são 'demais' e 'muito'.
B) O predicado é verbo-nominal.
C) A oração possui dois predicativos do sujeito.
D) O sujeito é composto.
E) O núcleo do sujeito é composto.

924 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

O exercício simples que traz benefícios surpreendentes para o cérebro

"Nossos cérebros são grandes demais, muito ineficientes e precisam de muita energia para funcionar, mesmo em repouso", diz Damian Bailey, diretor do Instituto de Pesquisa em Saúde e Bem-Estar da Universidade de South Wales, no Reino Unido.

Bailey, que também é o líder do Laboratório de Pesquisa Neurovascular da Universidade, explicou que a atividade física é importante porque não há tratamento curativo para a neurodegeneração e o exercício surgiu como uma contramedida muito poderosa.

Mas a grande questão, segundo ele, é: quanto exercício se deve fazer, de que tipo e com que frequência.

"Muito do que fazemos no laboratório é observar diferentes aspectos do exercício, em termos de tipo, intensidade e duração, tentando encontrar o ponto ideal onde podemos ver uma adaptação otimizada", diz Bailey.

"Sabemos que, com a atividade física, aumentamos o fluxo sanguíneo para o cérebro, o que é crucial porque isso o ajuda a reconhecer as substâncias químicas úteis de que precisa para crescer", diz o cientista.

Esse suprimento de sangue também é importante porque nosso hipocampo, a parte do cérebro responsável pelo

aprendizado e pela memória, encolhe à medida que envelhecemos, recebendo menos sangue.

Graças aos recentes avanços tecnológicos, os cientistas entendem como a atividade física beneficia o cérebro.

Eles medem o fluxo sanguíneo para o cérebro através do pescoço.

"E o que nossa pesquisa mostra é que você não precisa fazer exercícios de tirar o fôlego ou se esforçar ao máximo na academia para beneficiar certas partes do cérebro".

"Você pode fazer alguns grandes movimentos que quase não parece que você faz esforço físico e que realmente estimulam o cérebro."

"O que identificamos é que, principalmente, para pessoas que não estão muito em forma ou que não podem fazer exercícios pesados, o agachamento é uma opção muito útil".

É isso mesmo: agachar-se e levantar-se repetidamente foi descrito como uma forma "inteligente" de exercício porque "desafia o cérebro" e, portanto, beneficia-o.

O melhor de fazer agachamentos, explica o cientista, é que quando você se levanta, você vai contra a gravidade; quando você desce, você trabalha com a gravidade.

"Com isso, o fluxo sanguíneo para o cérebro sobe e desce repetidamente conforme você faz o movimento, e é essa mudança no fluxo que estimula o endotélio vascular, o revestimento interno dos vasos sanguíneos, a fornecer mais sangue ao cérebro."

https://www.bbc.com/portuguese/articles/c0dl9d3mp9ro. Adaptado.

Você pode fazer alguns grandes movimentos.

Assinale a opção CORRETA quanto à função sintática das palavras.

A) O núcleo do predicado é formado por uma locução verbal.
B) O predicado é verbo-nominal.
C) O objeto do verbo é indireto.
D) O sujeito é um pronome pessoal do caso reto.
E) O objeto do verbo é direto preposicionado.

925 **Ano:** 2023 **Banca:** UNESC **Instituição:** Prefeitura de Criciúma - SC

OMS confirma surto do vírus de Marburg, um dos mais letais do mundo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) convocou, nesta terça-feira, uma reunião de urgência para tratar do surto do vírus de Marburg na Guiné Equatorial, que já provocou a morte de nove pessoas e obrigou o país africano a declarar estado de alerta sanitário.

Da mesma família do ebola, o vírus é um dos mais perigosos do mundo. A taxa de mortalidade dos infectados é de, em média, 50%, mas pode chegar a 88%, dependendo da variante do vírus e dos cuidados de saúde prestados ao doente.

Em um comunicado enviado à agência de notícias Lusa, o Ministério da Saúde da Guiné Equatorial diz ter detectado uma situação epidemiológica atípica em distritos de Nsok Nsomo, depois da morte de pessoas com sintomas de febre, fraqueza, vômitos e diarreia com sangue. O vírus foi confirmado por meio de amostras enviadas para análise no Senegal.

Até o momento, as autoridades já relataram nove mortos e dezesseis casos suspeitos, dos quais quatorze são assintomáticos e dois têm sintomas leves. Além disso, vinte e uma pessoas estão em isolamento e sob vigilância por terem tido contato com os mortos, e mais de quatro mil estão em quarentena em suas casas.

As mortes ocorreram entre sete de

janeiro e sete de fevereiro, segundo o ministro da Saúde da Guiné Equatorial, Ondo'o Ayekaba. Uma morte suspeita no dia dez de fevereiro está sendo investigada

A Guiné Equatorial fica na África Central e é um dos nove Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da qual o Brasil também faz parte.

A área afetada pelo surto localiza-se em uma região rural de floresta densa, perto das fronteiras com Gabão e Camarões.

O vírus de Marburg causa febre hemorrágica e é transmitido por morcegos a primatas e seres humanos. Entre humanos, o contágio ocorre por meio de fluidos corporais de pessoas infectadas ou por superfícies e materiais, como roupas de cama.

O vírus leva o nome de uma pequena cidade alemã às margens do rio Lahn, onde foi documentado pela primeira vez, em 1967. Na época, ele causou surtos simultâneos da doença em laboratórios em Marburg, na Alemanha, e em Belgrado, na então Iugoslávia, hoje Sérvia. Sete pessoas morreram expostas ao vírus enquanto realizavam pesquisas com macacos.

Desde então, já houve surtos e casos esporádicos em países como Angola, Gana, Guiné, República Democrática do Congo, Quênia, África do Sul e Uganda. Em um surto de 2004 em Angola, 90% das duzentos e cinquenta e duas pessoas infectadas morreram. Em 2022, duas mortes pelo vírus de Marburg foram relatadas em Gana.

Até hoje, não há vacinas ou medicamentos autorizados para a doença, mas o tratamento de reidratação para aliviar os sintomas pode aumentar as chances de sobrevivência.

OMS confirma surto do vírus de Marburg, um dos mais letais do mundo (msn.com). Adaptado.

90% das duzentos e cinquenta e duas pessoas infectadas morreram 'em 2004 em Angola'.

Na expressão destacada, tem-se:

A) Complemento nominal e adjunto adnominal.
B) Adjunto adnominal e complemento nominal.
C) Adjunto adverbial enumerativo e de circunstância.
D) Aposto enumerativo e aposto geográfico.
E) Adjunto adverbial de tempo e de lugar.

926 **Ano:** 2023 **Banca:** COPEVE-UFAL **Instituição:** IF-AL

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou hoje (28) a fabricação, no Brasil, de um novo produto medicinal à base de cannabis, o Canabidiol Ease Labs 100 mg/ml. O remédio será fabricado pela Ease Labs Laboratório Farmacêutico sob a forma de solução de uso oral.
Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/anvisa-autoriza-fabricacao-de-novo-medicamento-a-base-de-cannabis/>. Acesso em: 10. dez. 2022.

O uso da vírgula no trecho "...um novo produto medicinal à base de cannabis, o Canabidiol Ease Labs 100 mg/ml" justifica-se por se tratar de um(a)

A) vocativo.
B) aposto explicativo.
C) agente da passiva.
D) objeto direto deslocado.
E) oração adjetiva restritiva.

927 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Barra Longa - MG

Jacinda Ardern, a mãe trabalhadora, "influencer"' e primeira-ministra da Nova Zelândia

Ela é a grande favorita para as próximas eleições do país por sua gestão eficaz da pandemia de Covid-19 e por seu

carisma nas redes sociais, onde é capaz de rir de si mesma

Quando sua filha Neve fez dois anos, em junho, Jacinda Ardern assou um bolo em forma de piano que foi muito mais difícil de preparar do que ela esperava. A primeira-ministra da Nova Zelândia publicou uma selfie ao lado de sua criação em sua conta no Instagram, com o seguinte comentário: "Tem uma lata de lentilhas escorando esta coisa por trás. Feliz aniversário, Neve! Obrigada por ignorar todas as imperfeições da vida e ser uma alegria". Desde que assumiu o cargo, em 2017, Ardern tem compartilhado com os neozelandeses os momentos marcantes e as dificuldades de combinar o poder com a maternidade, e já agradeceu várias vezes em público o trabalho feito por seu companheiro, o jornalista Clarke Gayford, que é o principal cuidador de Neve. Em uma entrevista à imprensa local, Gayford confessou que a chegada da Covid-19 foi um desafio para a família, com dias em que Ardern chegava em casa após a meia-noite para depois se levantar às cinco da manhã.

A capacidade de mostrar seu lado mais humano é um dos atributos por trás da alta popularidade da primeira-ministra, com a qual o Partido Trabalhista espera ganhar as eleições de 17 de outubro.Adeputada Priyanca Radhakrishnan explica ao EL PAÍS por que acredita que sua chefa desperta tanta admiração: "Já tivemos três primeiras-ministras na Nova Zelândia, mas Jacinda faz política de forma diferente. Ela não ataca o adversário, ela joga limpo e combina empatia com força. As pessoas se concentram em sua bondade porque é o aspecto novo, mas ela também é uma líder que toma decisões com garra".

Jacinda Ardern não tem problemas em mostrar suas fraquezas tanto no âmbito pessoal como no político. Quando o coronavírus voltou à Nova Zelândia em meados de agosto, a primeira-ministra confessou ter ficado "abatida", depois de celebrar mais de 100 dias sem nenhum caso de Covid-19. Ela disse à imprensa que se sentiu melhor depois de falar por telefone com a chanceler (chefa de Governo) alemã, Angela Merkel. Apesar de terem ideologias políticas distintas, as duas líderes têm uma relação calorosa — tanto que, quando um jornalista perguntou "que líder mundial visitaria primeiro", Ardern respondeu: "Acho que não vou surpreendê-lo, é Merkel".

O governo neozelandês foi reconhecido internacionalmente por sua estratégia de contenção da pandemia, que causou apenas 25 mortes em um país de quase cinco milhões de habitantes. A deputada Radhakrishnan explica como a primeira-ministra coloca a vida dos neozelandeses acima de qualquer outra consideração. "Não é fácil confinar uma cidade, uma região ou um país porque o impacto econômico é significativo, todos nós sabemos disso, mas, para nós, escolher entre as pessoas e a economia é uma dicotomia falsa, porque se você perde as pessoas, perde a economia", afirma a deputada.
A região de Auckland, a mais populosa do país, continua em nível de alerta elevado pela Covid-19, com os eventos públicos da campanha eleitoral cancelados até novo aviso. É por isso que as redes sociais se transformaram em campo de batalha para os líderes políticos. Jacinda Ardern aparece quase diariamente em suas contas no Facebook e no Instagram, e combina postagens formais, nas quais promove suas promessas eleitorais, com conexões muito mais informais, a partir de sua casa e vestida com um moletom, com introduções como esta: "Saudações a todos. Estou diante de uma parede vazia porque é o único lugar da minha casa que não está desarrumado".

A conta de Ardern no Facebook tem 1,7 milhão de seguidores, enquanto a de sua rival, a líder da oposição Judith Collins, tem 58.000. Ardern e seu companheiro não publicam fotos de sua filha, mas compartilham muitos detalhes de sua vida privada, como quando ele teve de pintar o cabelo dela

(durante o confinamento), ou seu fracasso quando tentaram desfraldar a menina muito cedo.Alíder trabalhista virou sensação na internet graças à sua naturalidade diante da câmera, sua simpatia e sua capacidade de rir de si mesma, a tal ponto que os veículos de comunicação a chamam de "maior influencer política do país" e "primeira-ministra do Facebook".

Embora sirva de inspiração para mulheres na Nova Zelândia e no resto do mundo, a primeira-ministra admitiu em uma entrevista que seu desejo é "normalizar" a figura da mãe trabalhadora. Quando uma menina se aproximou dela durante um evento de campanha, agarrando com as duas mãos um conto ilustrado sobre sua vida, Ardern parou por alguns minutos para conversar com ela e escreveu esta dedicatória no livro: "As garotas podem fazer qualquer coisa".

Disponível em: https://bityli.com/KYmNL. Acesso em: 21 set. 2020. (Fragmento adaptado).

Releia o trecho a seguir.

"[...] depois de falar por telefone com a chanceler (chefa de Governo) alemã, Angela Merkel."

A) essencial da oração.
B) integrante da oração.
C) acessório da oração.
D) acidental da oração.

928 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Barra Longa - MG

Policial promove roda de leitura com crianças que todos os dias visitam posto da PM em Paulo Afonso (BA)

Todos os dias, um grupo de crianças vai até o posto da PM, em Paulo Afonso (BA), somente para ouvir as histórias contadas pela Cb PM Figueiredo.

A cabo sempre leva livros que ajudam na socialização dos pequenos. Voluntariamente, eles a procuram para o momento da leitura.

"Diariamente, estes pequenos nos fazem companhia no policiamento da Base Móvel no bairro Prainha, em Paulo Afonso. Hoje (15/09), resolvi trazer livros que são de um projeto que trabalhamos há um tempo. Fiz uma roda de leitura com eles e os presenteei com uns mimos. Saíram superfelizes."

Agente fica muito feliz de ver ações como essa. Parabéns Cb PM Figueiredo e toda a organização da Polícia Militar de Paulo Afonso!

Releia este trecho.

"A gente fica muito feliz de ver ações como essa."

O sujeito dessa oração é

A) ações.
B) a gente.
C) feliz.
D) muito.

929 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Atente para os excertos I e II:

I. Há muito mais há dizer, **mas o registro histórico demonstra com clareza o pouco mérito da doutrina padrão.**
II. Como todos sabemos muito bem, agora estamos diante das decisões mais agourentas da história humana.

A **classificação correta** das orações em negrito está indicada em:

A) Oração subordinada adverbial concessiva e oração subordinada adverbial condicional.
B) Oração coordenada sindética explicativa e oração subordinada adverbial concessiva.
C) Oração coordenada sindética adversativa e oração subordinada adverbial conformativa.
D) Oração coordenada assindética e oração subordinada adverbial proporcional.

930 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Analise as orações adjetivas a seguir.

I. Comprei o primeiro livro de Paulo Coelho, que fascinou o público e a crítica literária. II. A Lei 8.078/90, que dispõe sobre a proteção do consumidor, foi sancionada por clamor da sociedade. III. Gosto de Maria Betânia, cuja música suave me faz relaxar. IV. Queria voltar a Ouro Preto, onde nasceu.

Está **INCORRETO** o que se afirma em:

A) Todas as orações começam por um pronome relativo.
B) Todas são indispensáveis à compreensão da ideia principal do período.
C) Todas têm valor explicativo em relação à oração principal.
D) Todas vêm precedidas, segundo a gramática normativa, de vírgula.

931 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Considere o período a seguir.

O Ronaldo *que o Corinthians contratou* **não é o Ronaldo** *que foi goleador da Copa de 2002.*

Sobre esse enunciado, afirma-se:

I. As orações em itálico são orações adjetivas, pois exercem a função sintática de nomes.
II. As orações em itálico são de natureza restritiva, pois elas pressupõem a referência a dois Ronaldos.
III. As estruturas linguísticas produzem efeitos de sentido nem sempre previstos pelas normas gramaticais.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

A) I, apenas.
B) I e II, apenas.
C) II e III, apenas.
D) I, II e III.

932 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Uma fórmula textual pode ser descrita pelas letras A, B, C, D, etc., ou seja, pelas letras do alfabeto em maiúsculas, sendo A. = 1 oração (período simples); B. = 2 orações (1 período composto) e; C. – 3 orações (1 período composto).

Considere o texto que segue:

Os resultados da política fiscal podem ser avaliados sob diferentes ângulos, que podem focar na mensuração da qualidade do gasto público, bem como identificar os impactos da política fiscal no bem-estar dos cidadãos. Podem ser utilizados diversos indicadores para análise fiscal. Esses indicadores se relacionam entre si, pois os estoques são formados por meio dos fluxos. [BRASIL. Ministério da Economia. Sobre política fiscal. Disponível em https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/estatisticas-fiscais-e-planejamento/sobre-politica-fiscal Adaptado]

Qual é a fórmula contida no texto?

A) A. B. C.
B) C. A. B.
C) A. C. B.
D) C. B. A.

933 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto AOCP **Instituição:** PC-GO

AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS JÁ AFETAM NOSSAS VIDAS

CIÊNCIA HOJE: Quais lugares do planeta estão sendo (e serão no futuro) mais afetados pelas mudanças climáticas? E em relação aos biomas brasileiros?

ARGEMIRO TEIXEIRA: Metade da população mundial já vive sob risco climático, e os impactos são mais graves entre populações urbanas marginalizadas, como os moradores de favelas. Em geral, as áreas de alto risco às mudanças climáticas são regiões caracterizadas por grande densidade

populacional, altos índices de pobreza e dependência de condições climáticas para o cultivo agrícola. Além disso, é importante falar que as áreas próximas da linha do Equador correm mais riscos do que as áreas temperadas. Todos os modelos mostram que, no Brasil, aumentarão a frequência e intensidade de ondas de calor e, por sua vez, aumentará o número de mortes.

CH: Pode falar dos efeitos dessa crise climática na segurança alimentar e na saúde humana?

AT: Em todo o mundo, altas temperaturas e eventos climáticos extremos como secas, ondas de calor e enchentes já prejudicam a produção de alimentos. O fornecimento internacional de alimentos está sob ameaça. Os riscos de quebra generalizada nas colheitas devido a eventos extremos que atingem locais em todo o mundo aumentarão se as emissões não forem reduzidas rapidamente. Isto poderia levar à escassez global de alimentos e ao aumento de preços, o que prejudicará particularmente as pessoas mais pobres. O novo relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, na tradução em português) sugere que esses fatores prejudicarão especialmente a agricultura no Brasil se as temperaturas continuarem a subir. A produção de arroz poderia cair em 6% com altas emissões. A produção de trigo poderia cair 21%, e a de milho poderia cair em até 71% até o final do século no Cerrado. Além disso, a combinação do aumento continuado de emissões de gases de efeito estufa com o desmatamento local pode causar uma queda de 33% na produção de soja e na das pastagens na Amazônia. Os impactos das mudanças climáticas também prejudicarão a pesca e a aquicultura no Brasil. Se as emissões seguirem altas, a produção de peixes cairá em 36% no período 2050-2070 em comparação com 2030-2050. Além de tudo isso, estudos sugerem que as mudanças climáticas refletem em mudanças no ambiente como a alteração de ecossistemas e de ciclos biológicos, geográficos, e químicos, que podem aumentar a incidência de doenças infecciosas (malária, dengue etc.), mas também de doenças não-transmissíveis, que incluem a desnutrição e enfermidades mentais.

Em "[...] podem aumentar a incidência de doenças infecciosas (malária, dengue etc.), mas também de doenças não-transmissíveis [...]", a expressão destacada sinaliza, entre os termos da oração, uma relação de

A) correção.
B) explicação.
C) concessão.
D) adversidade.
E) adição.

934 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** UFPB

Fundação diz que não há risco na polpa industrializada.

O açaí que é consumido em boa parte do Brasil não corre o risco de estar contaminado. É o que afirma a Funed (Fundação Ezequiel Dias), referência nacional no diagnóstico de doença de Chagas.

"O que é consumido (fora do Norte e Nordeste) é a polpa industrializada, que sofre o processo de pasteurização", diz a chefe do serviço de doenças parasitárias da fundação, Eliana Furtado Moreira.

No processo de pasteurização, a polpa do açaí é aquecida durante alguns segundos a temperaturas entre 80ºC e 90ºC, e depois é imediatamente resfriada. Esse processo elimina o agente causador da doença de Chagas. Além disso, a polpa vendida é congelada, o que elimina a possibilidade de o protozoário Trypanosoma cruzi estar presente na fruta. O Pará é o principal produtor da fruta no país. Além de abastecer o mercado interno, exporta parte da produção.

Folha de S. Paulo, 18 ago, 2007

Observe a oração "O Pará é o principal produtor da fruta no país.", e assinale a alternativa correta.

A) Identifica-se uma oração sem sujeito.
B) Temos um objeto direto e não há verbo.
C) Há a ocorrência de um verbo de ligação e predicativo do sujeito
D) Constatamos um sujeito composto.
E) Não há predicado.

935 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** CIMVALPI - MG

Tartaruga "sorridente", extinta há quase 20 anos, é recuperada por grupo de conservação da Ásia

A tartaruga-de-telhado-birmanesa, conhecida por tartaruga "sorridente", estava na lista de animais extintos há quase 20 anos. A boa notícia é que, por causa de um projeto de conservação muito bem elaborado, a espécie foi trazida de volta.

O trabalho vem sendo realizado por conservacionistas da WCS, Turtle Survival Alliance (TSA), e do Departamento Florestal de Mianmar, país asiático. Eles descobriram que uma tartaruga "sorridente" foi comprada no mercado chinês em 2000 e conseguiram resgatar o animal.

Pouco tempo depois, o grupo descobriu mais animais da espécie em bancos de areia nos rios Dokhtawady e Chindwin, também em Mianmar.

De lá para cá, as únicas tartarugas "sorridentes" foram cuidadas em cativeiro, onde um projeto de conservação foi todo pensado e montado somente para que a espécie sobrevivesse e reproduzisse.
Os profissionais da WCS enfim notificaram a recuperação da espécie nesta semana. Hoje já existe uma população de aproximadamente mil tartarugas sob os cuidados do grupo.

Eles também divulgaram uma série de fotos mostrando as tartarugas birmanesas no criadouro, que fica na vila de Limpha, na região de Sagaing, em Mianmar.

Embora a boa notícia da recuperação da espécie, essas novas tartarugas foram geradas em cativeiro. Ainda haverá o processo de reinclusão do animal em seu habitat natural, que deve acontecer nos próximos meses.

A soltura também pode ser prejudicada pela caça à espécie, que foi exatamente o que causou a sua extinção.

O presidente da Turtle Survival Alliance, Rick Hudson, reconheceu que ainda faltam processos para que os cientistas possam determinar quais aspectos do meio ambiente precisam ser protegidos, evitando que a tartaruga não entre em extinção novamente.

Parte desse processo depende de nós, claro!

Disponível em: https://cutt.ly/DfFUWkx. Acesso em: 17 set. 2020 (adaptado).

Releia este trecho.

"[...] as únicas tartarugas "sorridentes" foram cuidadas em cativeiro [...]."
"As únicas tartarugas sorridentes" é o sujeito dessa oração. O núcleo do sujeito é

A) sorridentes.
B) únicas.
C) tartarugas.
D) as.

936 **Ano:** 2022 **Banca:** IBADE **Instituição:** Faceli

Uma das compreensões sobre o padrão da norma culta da língua portuguesa consiste no reconhecimento das orações em um período. Deve-se estar atento para verificar se o período é simples ou composto por uma ou mais orações; sendo a oração, uma frase que possui verbo.

A partir desta informação como identificamos um período composto?

A) Havendo dois ou mais verbos.
B) Apresentando apenas um verbo.
C) Verificando se esta oração é verdadeira ou enganosa.
D) Identificando o sujeito e quais os elementos o compõem.
E) Com a presença de, especificamente, um verbo e em qual tempo está construído.

937 **Ano:** 2023 **Banca:** COPEVE-UFAL **Instituição:** IF-AL

Dadas as orações,

I. Embora tenha havido planejamento, a viagem não foi como esperávamos.
II.Conquanto a população brasileira não tenha crescido, os pobres continuam mais pobres.
III. Elaboradas com cuidado, as provas serão bem avaliadas.
IV. As ruas ficaram inundadas **porque a lagoa transbordou.**

a classificação das orações destacadas são, respectivamente,

A) adversativa – concessiva – condicional – explicativa.
B) consecutiva – concessiva – causal – condicional.
C) causal – condicional – concessiva – concessiva.
D) concessiva – adversativa – causal – explicativa.
E) concessiva – concessiva – condicional – causal.

938 **Ano:** 2022 **Banca:** IBADE **Instituição:** Faceli

"Ambígua é a frase ou oração que pode ser tomada em mais de um sentido. Como a clareza é requisito básico de todo texto oficial, deve-se atentar para as construções que possam gerar equívocos de compreensão. A ambiguidade decorre, em geral, da dificuldade de identificar-se a que palavra se refere um pronome que possui mais de um antecedente na terceira pessoa.

Entre os termos apresentados abaixo marque aquele que apresenta de maneira clara o sujeito da oração reduzida.

A) O Chefe advertiu o funcionário por ser este indisciplinado.
B) Depois de examinar o paciente, uma senhora chamou o médico.
C) Depois que o médico examinou o paciente, talvez tenha sido chamado por uma senhora.
D) Depois de examinar o paciente, um senhor foi atendido pelo médico.
E) O Chefe advertiu o funcionário por ser este indisciplinado, após este exercer má postura.

939 **Ano:** 2022 **Banca:** IBADE **Instituição:** Faceli

Leia a frase a seguir: "Assim que ela chegou, apresentou as novas ações a serem executadas".

Agora marque a alternativa abaixo que está correta e explica o porque desta frase ser um período composto.

A) Existem 3 verbos; portanto, temos mais de uma oração, formando, assim, um período composto.
B) A frase acima não pode ser descrita como um período.
C) A quantidade de verbos nada tem de relação com a construção de um período.
D) Toda oração é caracterizada por um objetivo comum ao da construção do período.
E) O período composto apresenta duplo sentindo, não podendo ser identificado sem que haja uma análise aprofundada da intenção do autor.

940 **Ano:** 2022 **Banca:** IESES **Instituição:** Prefeitura de Palhoça - SC

Os conectivos são utilizados para associar ideias e estabelecer ligações

entre elas. Podem pertencer a classes gramaticais diferentes, como conjunção, advérbio, preposição, expressões adjetivas. Nesse sentido, na frase, **Por outro lado, é necessário considerar o que dizem os especialistas**, tem-se uma expressão que expressa ideia de:

A) Certeza/afirmação.
B) Explicitação/particularização.
C) Reafirmação/confirmação.
D) Oposição/contraste.

941 **Ano:** 2022 **Banca:** IBADE **Instituição:** Prefeitura de Barra de São Francisco - ES

Quantas orações existem no período abaixo?

"Os reguladores de segurança automotiva dos Estados Unidos estenderão o prazo da consulta pública sobre os pedidos da General Motors e Ford para implementação de um número limitado de veículos autônomos sem controles humanos, como volante e pedal de freio."

A) Uma oração.
B) Duas orações.
C) Três orações.
D) Quatro orações.
E) Cinco orações.

942 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** Banestes

Assinale a frase abaixo inteiramente correta em função de todos os aspectos da norma culta.

A) O dinheiro é o pé de cabra do poder.
B) Aprenda com as massas; depois ensine-as o necessário.
C) O ensino à distância é preferível ao presencial.
D) Os homens fazem as leis; as mulheres os costumes.
E) Perto de 243 passageiros dormiram no aeroporto.

943 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Câmara de Bady Bassitt - SP

A hora do empurrão

Quem escreve tem sua lista de temores associados à atividade. A ideia que teima em escapar, a frustrante busca pela palavra exata, a incerteza sobre a adequação do tom, a tela vazia, onde um cursor piscando lembra que a passagem do tempo é insensível a prazos editoriais. Mas o maior medo é não ser lido ou, pior, ser lido com indiferença.

Elogios não são apenas uma questão de gentileza. Eles podem fazer a diferença entre o êxito e o fracasso de um aspirante a profissional. Não falo daquelas palavras protocolares, mas da expressão de uma avaliação genuína, que procura no detalhe o motivo para reconhecer o engenho e a arte de quem escreveu. Menciono escrita por ser algo com que, até por conta desta coluna, já estou hoje mais acostumada. Mas o estímulo é algo decisivo para pretendentes a qualquer atividade, sobretudo os jovens, muitos deles talentosos e inseguros.

Às vezes subestimamos o poder do estímulo. Costumamos refletir sobre o que fazer para mudar nossa vida, mas esquecemos de estimular quem está ao nosso redor. Uma ajuda concreta ou uma palavra certeira têm o poder de renovar energias, encorajar, dar a confiança necessária para que um amigo, um colega, um parente, persista em seu objetivo.

Encorajar é também fazer alguém encarar suas dificuldades. Uma vez superado o obstáculo, não há limites para o crescimento pessoal. Apoiar alguém é uma forma de cultivar talentos, não de criá-los. Quando estendemos a mão não plantamos a semente da motivação, mas premiamos a força de vontade que há no outro. É uma via de mão dupla. Afinal, ao estimular alguém, construímos nosso próprio legado.
(Lucila Diniz. Veja, 03.02.2022.

Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados na passagem – Menciono a escrita por ser algo com que, até por conta dessa coluna, estou hoje mais acostumada. – de acordo com a norma-padrão de regência.

A) algo a que ... hoje mais aprecio.
B) algo de que ... hoje mais me relaciono.
C) algo que ... estou hoje mais habituada.
D) algo que ... hoje mais gosto.
E) algo a que ... estou hoje mais afeita.

944 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-TO **Instituição:** IF-TO

Analise as assertivas a seguir e marque a alternativa que melhor corresponde à regência verbal e nominal das frases:

I. - Ela sempre obedece aos pais – regência verbal
II. - Ouvimos a música e ficamos surpresos – regência verbal.
III. - Moro longe dos meus amigos – regência nominal.
IV. - Os estudantes conseguiram boas notas na prova – regência verbal.
V. - Na reação química, ocorreu uma união de substâncias – regência verbal e nominal.

A) Alternativas II, III e IV
B) Alternativas I, II e III
C) Todas as alternativas estão corretas.
D) Alternativas I, II e V
E) Alternativas I, III, e IV

945 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** FGV - 2023 - Receita Federal

Observe a estruturação das três frases abaixo:

- Pagaram o imposto no prazo. - Pagou-se o imposto no prazo. - Alguém pagou o imposto no prazo.
Sobre essa estruturação, assinale a afirmação correta.

A) As duas primeiras frases estão na voz passiva.
B) Em todas as frases o sujeito não é identificado.
C) As duas últimas frases mostram o agente da ação verbal.
D) O sujeito é indeterminado na terceira frase.
E) As duas últimas frases mostram sujeito claro.

946 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Barra Longa - MG

Estudo responde se governantes mulheres foram melhores no combate à Covid

Pesquisa comparou desempenho de líderes mulheres e homens de países com perfil socioeconômico semelhante

Logo no começo da pandemia do novo coronavírus, passou a circular na internet a informação de que os países que tinham mulheres como líderes estavam respondendo de maneira mais eficaz ao desafio da Covid-19. O dado, porém, não tinha um embasamento sólido e comparavam alguns números sem a devida checagem estatística.
As pesquisadoras Supriya Garikipati e Uma Kambhampati, das Universidades de Liverpool e de Reading, ambas no Reino Unido, resolveram tirar essa história a limpo, comparando de maneira científica os dados da pandemia em nações governadas por homens e mulheres. Resultado: pode-se dizer que, sim, as mulheres têm se saído melhor na luta contra a Covid-19.
Para chegar a essa conclusão, as cientistas começaram com um levantamento e notaram que, dos 194 países que selecionaram para a análise, só aproximadamente 10%, ou seja, 19, eram governados por mulheres. Como fazer, então, uma avaliação justa? Para resolver essa questão, elas decidiram comparar os países geridos por mulheres — como a Alemanha de Angela Merkel, a Nova Zelândia de Jacinda Ardern e a Taiwan de Tsai Ing-

Wen — com nações de tamanho e perfil socioeconômico (PIB per capita, população, densidade populacional e índice de pessoas com mais de 65 anos) parecidos.

Assim, Hong Kong, liderado por uma mulher, foi comparado com Singapura, cujo governante é homem. Seguindo a mesma lógica, a Noruega foi comparada com a Irlanda; Taiwan, com a Coreia do Sul. Nesses três casos, até maio deste ano, as líderes mulheres tinham menos casos e menos mortes que os líderes homens com os quais estavam sendo avaliadas.

O melhor desempenho das mulheres ficou mais claro quando se olhava apenas o total de mortes. Nos países governados por elas, morreu-se menos de Covid-19 até maio deste ano. Alguns exemplos: o coronavírus matou menos na Alemanha do que na França e na Inglaterra; menos na Finlândia do que na Suécia, Áustria e França; e menos em Bangladesh do que no Paquistão e nas Filipinas.

Por que governantes mulheres se saíram melhor?

Ao tentar responder a essa pergunta, Garikipati e Kambhampati compararam outros dados, como as medidas de isolamento.

"Analisando o que pode ter causado essa diferença de performance, notamos que países governados por mulheres adotaram o lock-down significativamente mais cedo e de maneira mais decidida", escreveram as pesquisadoras em um artigo publicado no site IFLScience (disponível em inglês).

Outra explicação, segundo as autoras do estudo, publicado na revista especializada Social Science Research Network, poderia estar na diferença de estilos de liderança de homens e mulheres. "Estudos sugerem que homens tendem a liderar de maneira mais voltada a cumprimento de tarefas, enquanto as mulheres adotam uma abordagem mais voltada ao relacionamento interpessoal. Mulheres, portanto, tendem a adotar um estilo mais democrático e participativo e a ter melhor habilidade de comunicação", escreveram.

Releia este trecho.

"O dado, porém, não tinha um embasamento sólido e comparavam alguns números sem a devida checagem estatística."

Há um desvio gramatical nesse trecho causado por uma inadequação na

A) regência verbal.
B) regência nominal.
C) concordância verbal.
D) concordância nominal.

947 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** MPE-MG

Empresa é condenada em R$ 50 mil por assédio sexual a jovem aprendiz

A Justiça do Trabalho da 2ª região condenou duas empresas a pagar R$ 50 mil por assédio sexual praticado contra uma adolescente e extinguiu o contrato de aprendizagem da jovem por culpa do empregador.

A decisão proferida na 17ª Vara do Trabalho de SP pela Juíza do Trabalho Lorena de Mello Rezende Colnago reconheceu a responsabilidade solidária e objetiva das companhias, considerando-se o princípio integral da proteção da criança e do adolescente e o meio ambiente de trabalho sadio.

A jovem, que foi admitida por uma das instituições para prestar serviços na outra como aprendiz, narrou em depoimento que o gerente da firma costumava fazer elogios sobre sua boca, vestimentas e batom.

No BO que registrou com o pai, consta que o superior hierárquico pediu que fosse levado um aparelho celular na sala dele, ocasião em que a beijou no pescoço. A vítima disse também não ter sido informada sobre os canais de denúncia na empresa e que relatou os fatos a uma colega de trabalho quando ainda prestava serviço ao estabelecimento.

Em defesa, uma das companhias afirma que não encontrou nada que desabonasse a conduta do gerente, negou os episódios e confirmou que o

homem continua trabalhando no local. Já a outra entidade argumentou que a adolescente recusou atendimento psicológico e visitas de assistentes sociais oferecidas. A terapia, porém, só foi oferecida após o ajuizamento da ação.

Na sentença, a magistrada explica a dificuldade de se provar o assédio sexual porque "a conduta do assediador é realizada às sombras, normalmente longe dos olhos e ouvidos de outras pessoas, na clandestinidade". E pontua que a violação praticada contra a adolescente, ainda que na ausência de outras pessoas, afeta sensivelmente o desenvolvimento psicológico da vítima. Lembra também que a importunação sexual, subtipo do assédio sexual e modalidade praticada pelo agressor, é conduta prevista no CP.

Baseando-se no protocolo do CNJ para julgamento de casos com perspectiva de gênero, a magistrada destacou que a conduta das entidades descumpre normas da Organização Internacional do Trabalho e do Estatuto da Criança e do Adolescente. Para a julgadora, a jovem deixou de ser acolhida até mesmo pelas mulheres empregadas das duas reclamadas e a fala da aprendiz foi desqualificada, tanto no ambiente laboral quanto na audiência. Isso porque "a defesa reconhece e a preposta confessa, ainda que nas entrelinhas, que a palavra do gerente vale mais do que a da adolescente".

A julgadora lembra que acontecimentos do tipo, em geral, não são comunicados às autoridades "tamanha vergonha, constrangimento e humilhação causados nas vítimas". E ao considerar o BO como indício suficiente de prova, menciona a importância do pai no desfecho do caso. Em suas palavras, a garota "teve em seu genitor um ponto de apoio seguro, que, a partir de uma escuta ativa, não só noticiou os fatos às autoridades policiais como foi à 1ª reclamada com a adolescente noticiar o ocorrido".

O processo corre em segredo de justiça.

(Disponível em: https://www.migalhas.com.br/quentes/378404/empresae-condenada-em-r-50-mil-por-assedio-sexual-a-jovem-aprendiz. Acesso em: dezembro de 2022.)

Indique a seguir a reescrita em que não há prejuízo das informações originais e da correção gramatical do trecho destacado: "*Para a julgadora, a jovem deixou de ser acolhida até mesmo pelas mulheres empregadas das duas reclamadas e a fala da aprendiz foi desqualificada, tanto no ambiente laboral quanto na audiência***." (7º§)**

A) "A jovem deixou de ser acolhida até mesmo pelas mulheres empregadas das reclamantes para a julgadora, sendo a fala da aprendiz desqualificada, no ambiente laboral e na audiência."
B) "Segundo a julgadora, deixou-a de ser acolhida até mesmo pelas mulheres empregadas das duas reclamadas e a fala da aprendiz foi desvalorizada, tanto no ambiente laboral quanto na audiência."
C) "Conforme a julgadora, a jovem não foi acolhida até mesmo pelas mulheres empregadas das duas reclamadas, sendo a fala da aprendiz desqualificada, tanto no ambiente laboral quanto na audiência."
D) "Para a julgadora, a jovem deixou de ser acolhida inclusive pelas mulheres empregadas – das duas reclamadas –, a fala da aprendiz foi desqualificada, tanto no ambiente de trabalho quanto na audiência."

948 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

A regência estabelece uma relação de subordinação existente entre nomes e verbos com seus respectivos complementos. Atente para o excerto a seguir retirado da crônica *Ciao*, de Carlos Drummond de Andrade, publicada no Jornal do Brasil em 29 de setembro de 1984.

"Há 64 anos, um adolescente **fascinado** por papel impresso **notou** que, no andar térreo do prédio onde **morava**, um placar exibia a cada manhã a primeira página de um jornal modestíssimo, porém jornal. Não teve dúvida. Entrou e **ofereceu** os seus serviços ao diretor, que era, sozinho, todo o pessoal da redação."

Tendo em conta a regência dos itens em destaque, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

A) O verbo “oferecer” é transitivo direto e indireto.
B) O verbo “morar” é intransitivo, pois tem predicação autossuficiente.
C) O verbo “notar”, com sentido de compreender, é transitivo direto.
D) O substantivo “fascinado” é regido pelas proposições com, de e por.

949 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

Considere o excerto a seguir:

Lembro que, quando tudo começou, era escuro. E hoje, depois de todos esses anos de labirinto, todos esses anos em que avanço pela neblina empunhando a caneta adiante do meu peito, percebo que o escuro era uma ausência. Uma ausência de palavras. Essa escuridão é minha pré-história. Eu antes da história, eu antes das palavras. Eu caos.
[BRUM, Eliane. **Meus desacontecimentos**: a história da minha vida com palavras. 2 ed. Porto Alegra: Arquipélago Editorial, 2017. p. 9]
Quanto à regência do verbo ‘lembrar’, vale dizer que ele pode ser usado como verbo transitivo direto ou como verbo transitivo indireto. No excerto anterior, há a presença do verbo “lembrar” como transitivo direto em “Lembro [...] que era escuro”.

A **única** alternativa em que a regência do verbo “lembrar” está **INCORRETA** é:

A) Ela lembra muito sua mãe.
B) Ele não se lembrou das idas e vindas.
C) Lembrei-me de desligar o fogão.
D) Lembre-se que é proibido jogar lixo no chão.

950 **Ano:** 2023 **Banca:** FUMARC **Instituição:** FUMARC - 2023 - AL-MG

A regência verbal está correta, **EXCETO** em:

A) A abelha aspira o ar puro das rosas.
B) Os rapazes visavam ao cargo de gerente.
C) Temos assistido ao novo documentário.
D) Todos aspiram uma vaga no cargo de administrador.

951 **Ano:** 2023 **Banca:** Quadrix **Instituição:** Prefeitura de Alto Paraíso de Goiás - GO

Assinale a alternativa que apresenta um verbo transitivo direto.

A) Transmitirei suas condolências aos familiares próximos de Francisco.
B) Permanecemos disponíveis de segunda a sexta-feira.
C) Nossos colegas nos deram acesso ao documento.
D) Concluímos a pesquisa às pressas.
E) O técnico concordou com seu parecer.

952 **Ano:** 2023 **Banca:** Quadrix **Instituição:** Prefeitura de Alto Paraíso de Goiás - GO

Assinale a alternativa na qual a regência verbal está correta.

A) Eles nunca deixaram de obedecer autoridades.
B) As medidas tomadas implicaram em insatisfação geral.
C) Informei-lhe de nossa decisão.
D) Finalmente assistimos à série que você recomendou.
E) Cheguei em Fortaleza e me encantei imediatamente.

953 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP **Instituição:** Prefeitura de Americana - SP

No trecho: “A máquina de escrever **faz** tudo que você manda...”, o verbo é classificado em:

A) Verbo de ligação
B) Verbo transitivo direto
C) Verbo transitivo indireto
D) Verbo transitivo direto e indireto
E) Verbo intransitivo

954 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura de Americana - SP

Na oração:

Fizemos um delicioso bolo de chocolate.

Assinale a alternativa que classifica, sintaticamente, sujeito, verbo e complemento.

A) Sujeito Indeterminado – Verbo Transitivo Indireto – Objeto Indireto
B) Sujeito Oculto – Verbo Transitivo Direto – Objeto Direto
C) Sujeito Inexistente – Verbo De Ligação – Predicativo Do Sujeito
D) Sujeito Oculto – Verbo Transitivo Indireto – Predicativo Do Sujeito
E) Sujeito Composto – Verbo Transitivo Direto -Objeto Direto

955 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura de Americana - SP

Analise, sintaticamente, as orações e assinale a alternativa correta em relação à regência verbal:

I. Mamãe gosta de pudim de chocolate.
II. A menina está belíssima.
III. Choveu intensamente.

A) Verbo Transitivo Indireto – Verbo de Ligação – Verbo Intransitivo
B) Verbo De Ligação – Verbo Transitivo Indireto – Verbo Transitivo Direto
C) Verbo Transitivo Indireto – Verbo Intransitivo – Verbo De Ligação
D) Verbo Intransitivo – Verbo Transitivo Indireto – Verbo Transitivo Direto
E) Verbo Transitivo Direto – Verbo Transitivo Direto – Verbo Intransitivo

956 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE
Instituição: Prefeitura de São José da...

Sua vez, vovô...

Da Europa em guerra, conta-se que uma família foi forçada a sair de sua casa quando tropas inimigas invadiram a localidade onde viviam. Para fugir aos horrores da guerra, perceberam que sua única chance seria atravessar as montanhas que circundavam a cidade. Se conseguissem êxito na escalada, alcançariam o país vizinho e estariam a salvo. Reuniram-se e planejaram os detalhes. O problema era o avô.
Com muitos anos aos ombros, ele não estava muito bem. A viagem seria dura.
– "Deixem-me", falou ele. "Serei um empecilho para o êxito de vocês. Somente atrapalharei. Afinal, os soldados não irão se importar com um homem velho como eu." Entretanto, os filhos insistiram para que ele fosse. Chegaram a afirmar que, se ele não fosse, eles também ali permaneceriam.
Vencido pelas argumentações, o idoso cedeu. A família partiu em direção à cadeia de montanhas. A caminhada era feita em silêncio.
Depois de várias horas de subida difícil, o avô se sentou em uma rocha. Deixou pender a cabeça e quase em desespero, suplicou:
– "Deixem-me para trás. Não vou conseguir. Continuem sozinhos."
– "De forma alguma, o deixaremos. Você tem de conseguir. Vai conseguir", falou com entusiasmo o filho.
– "Não", insistiu o avô, "deixem-me aqui."
O filho não se deu por vencido. Aproximou-se do pai e energicamente lhe disse:
– "Vamos, pai. Precisamos do senhor. É a sua vez de carregar o bebê."
O homem levantou o rosto. Viu as fisionomias cansadas de todos. Olhou para o bebê enrolado em um cobertor, no colo do seu neto de treze anos. O garoto era tão magrinho e parecia estar realizando um esforço sobre-humano para segurar o pesado fardo. O avô se levantou.
– "Claro", falou, "é a minha vez. Passem-me o bebê."
– "Vamos", disse, com determinação. "Já estou bem. Só precisava descansar um pouco. Vamos andando."
Se alguém a seu lado está prestes a desistir das lutas que lhe competem, ofereça-lhe um incentivo. Recorde a importância que ele tem para a pequena ou grande comunidade em que se movimenta. Lembre-o de que, no círculo familiar, na roda de amigos ou

no trabalho voluntário, ele é alguém que faz a diferença.
Ninguém é substituível. Cada criatura é única e tem seu próprio valor. Uma tarefa pode ser desempenhada por qualquer pessoa, mas uma pessoa jamais substituirá a outra. Não permita que alguém fique à margem do caminho somente porque não recebeu um incentivo, um estímulo, um motivo para prosseguir até a vitória final.

Disponível em: https://www.refletirpararefletir.com.br/textos-sobre-familia. Acesso em 22/11/2022

Sobre o trecho "Serei um empecilho PARA O ÊXITO DE VOCÊS.", **os termos destacados indicam um exemplo de**

A) Concordância Nominal.
B) Concordância Verbal.
C) Regência Nominal.
D) Regência Verbal.
E) Colocação Pronominal.

957 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE
Instituição: Prefeitura de São José da...

A mente humana é um grande teatro

Augusto Cury
A mente humana é um grande teatro. Seu lugar não é na plateia, mas no palco, brilhando na sua inteligência, alegrandose com suas vitórias, aprendendo com as suas derrotas e treinando para ser, a cada dia, autor da sua história, líder de si mesmo!

Disponível em: https://www.mensagenscomamor.com/mensagem/494448. Acesso em 20/11/2022.

Observe o trecho abaixo:

"Seu lugar não é na plateia, mas no palco, brilhando na sua inteligência, alegrando-se com suas vitórias, aprendendo com as suas derrotas..."
Sobre esse trecho, é CORRETO afirmar que

A) o verbo "brilhar" exige complemento regido de preposição.
B) o complemento do verbo "alegrar-se" não vem regido de preposição.
C) "com as suas derrotas" completa o sentido da forma verbal "aprendendo".
D) tanto o verbo "brilhar" como o verbo "aprender" exigem complementos não regidos de preposição.
E) "na plateia" é complemento do verbo "ser", atribuindo um estado ao sujeito.

958 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE
Instituição: Prefeitura de São José da...

Um dia de sol, Ir à praia no verão
Sair pra dançar
Deitar no sofá
Assistir a um bom filme
Ver crianças brincando
Passear no jardim
Sentir o perfume das flores
Pisar na areia
Ver a natureza
Admirar a lua e o céu estrelado
Sorrir do nada
Contar uma piada
Rever um grande amor
Amar sempre alguém
Olhar uma paisagem e dizer
"Como Deus é grande."

Pamela Tailine Amorim. Disponível em https://www.pensador.com/texto_de_praias/2/. Acesso em 20/11/2022.

Assinale a alternativa cujo verbo pede complemento regido de preposição.

A) "Assistir a um bom filme".
B) "Contar uma piada"
C) "Admirar a lua e o céu estrelado"
D) "Ver a natureza"
E) "Amar sempre alguém"

959 **Ano:** 2023 **Banca:** UPENET/IAUPE
Instituição: Prefeitura de São José da...

Acordo cedo e vejo o mar se espreguiçando; o sol acabou de nascer. Vou para a praia; é bom chegar a esta hora em que a areia que o mar lavou

ainda está limpinha, sem marca de nenhum pé. A manhã está nítida no ar leve; dou um mergulho e essa água salgada me faz bem, limpa de todas as coisas da noite.

Rubem Braga. Disponível em https://www.pensador.com/texto_de_praias/. Acesso em: 20/11/2022

Em qual das alternativas abaixo, o verbo destacado pede complemento e este não vem regido de preposição?

A) "...é bom CHEGAR a esta hora..."
B) "A manhã ESTÁ nítida no ar leve."
C) "VOU para a praia..."
D) "...DOU um mergulho..."
E) "ACORDO cedo..."

960 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Contagem - MG

O que eu sinto por você Está acima da dor e da saudade E a canção é um prato de amor É a felicidade É a certeza de que você vai voltar
E ao voltar Eu quero me refugiar **Nos** seus braços, oh, morena Minha rosa, dália Hortênsia, açucena Meu jardim suspenso ao ar
FAGNER. **Certeza**.

Disponível em: https://www.letras.mus.br/fagner/254305/. Acesso em: 20 ago. 2022.

Qual aspecto gramatical justifica o emprego da preposição em destaque no texto?

A) Regência do verbo "voltar".
B) Regência do verbo "refugiar".
C) Coesão anafórica com um substantivo.
D) Concordância com o verbo "refugiar".

961 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** UNESP

Adultos incapazes de se orientar

Professores de uma escola de elite me contaram algo espantoso. Perguntaram aos alunos o que aconteceria se caminhassem sempre em frente, pela calçada diante da escola, sem atravessar a rua. Pouquíssimos deles sabiam que voltariam à frente do colégio. Como sempre se deslocavam pela cidade de carro, não sabiam que a calçada de um quarteirão forma um quadrado, e que, se você segui-la, volta ao mesmo lugar.

O ser humano nasce com enorme capacidade de se orientar no ambiente em que vive. Prova disso é que indígenas, em florestas tropicais densas, são capazes de caminhar dias de uma aldeia a outra sem se perder. Mas isso depende de treino e prática, como mostra claramente o exemplo dos alunos dessa escola.

A novidade é que os cientistas conseguiram demonstrar que adultos têm diferentes capacidades de orientação dependendo de onde passaram a infância. Qual seria a capacidade de alguém que cresceu no campo? E como ela se compara com a de quem cresceu em cidades organizadas ou em cidades que parecem um labirinto?

Para conseguir medir objetivamente a capacidade de orientação de milhares de adultos que cresceram em diferentes ambientes, os cientistas usaram o jogo de computador Sea Hero Quest (SHQ), desenvolvido para pacientes com Alzheimer. O jogador tem de se orientar em um labirinto de canais ou ruas para sair de um ponto e chegar a outro. Em cada nível, o desafio fica mais complexo, e já foi demonstrado que o sucesso nesse jogo mede muito bem a capacidade de orientação de pessoas saudáveis no mundo real.

Os cientistas usaram dados de 3,9 milhões de jogadores de SHQ e pediram para eles preencherem um questionário sobre onde passaram a infância. Analisaram-se os mapas das cidades em que os 397.162 exitosos no desafio haviam crescido. Constatou-se que o sucesso no jogo é maior quanto maior é a complexidade do ambiente onde a pessoa cresceu.

Quem teve poucos desafios na infância tem menos vantagens no jogo e menor capacidade de se orientar. É uma lição importante: nas cidades de baixa complexidade, privamos crianças de desenvolverem a capacidade de orientação. Mas tudo bem, existe o Waze para sanar essa deficiência educacional...

(Fernando Reinach. https://ciencia.estadao.com.br. Publicado em 26.08.2022. Adaptado)

Considere a frase reescrita do segundo parágrafo.

A capacidade de se orientar no ambiente ________________________________ vive é ________________________________ ser humano desde o nascimento.
Em conformidade com a norma-padrão de regência, as lacunas dessa frase devem ser preenchidas, respectivamente, por:

A) do qual ... indissociável do
B) no qual ... intrínseca ao
C) ao qual ... peculiar ao
D) pelo que ... inerente com o
E) com que ... atinente com o

962 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Sete Lagoas - MG

A saúde em primeiro lugar

O pânico criado pela pandemia do novo coronavírus afetou a vida da população mundial. A necessidade de isolamento social adiou projetos, afetou a economia e, infelizmente, fez com que muitos pacientes postergassem os cuidados com a saúde. O diagnóstico e tratamento de muitas doenças como câncer e hipertensão tiveram reduções sensíveis nos últimos meses. Isso também ocorreu com as consultas.

O fenômeno não é exclusividade nossa e ocorre em vários países. Em Portugal, agora em julho, o Sistema Nacional de Vigilância de Mortalidade do país registrou aumento de 24% de mortes não relacionadas com a Covid-19 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos EUA, os pacientes com câncer, por exemplo, reduziram os cuidados. No Brasil, entre diversos indicadores, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) registrou queda de 30% no número de pacientes novos que procuram a instituição no início da pandemia.

As complicações desse adiamento terão reflexos no curto, médio e longo prazos tanto na saúde pública como no setor privado; entretanto elas serão mais sensíveis para os pacientes que poderiam ter tomado uma decisão capaz de salvar sua vida.

O tempo é um fator importante no tratamento do câncer. Alguns tumores são extremamente agressivos, como é o caso do câncer de pulmão, que tem letalidade de 99% para pacientes de qualquer idade sem diagnóstico e tratamentos adequados. No caso da Covid-19, os índices variam entre 6% a 10% nas pessoas acima de 80 anos.

Para os outros tipos de câncer, os cuidados devem seguir os mesmos critérios. Quanto mais cedo diagnosticado o tumor, maiores são as chances de um resultado positivo para o paciente.

No sistema de saúde, os efeitos dos adiamentos serão igualmente danosos. Podemos enfrentar um crescimento na procura por tratamento – cirurgias e quimioterapias – com o risco de encontrarmos os serviços de saúde sem condições de atender essa alta da demanda no futuro.

Por isso, o paciente não deve adiar sua consulta ao médico. A telemedicina, por exemplo, pode reduzir o número de visitas ao especialista, contribuindo para diminuir a exposição aos riscos da pandemia. Outra boa alternativa vem do sistema de saúde. Os hospitais vêm adotando medidas para reduzir os riscos de contaminação pela Covid-19 separando pacientes desse novo

coronavírus dos demais.

Portanto, nesse momento, o maior risco para o paciente é não tratar o câncer. O essencial é procurar um especialista e tirar as dúvidas. Com certeza, ele vai indicar o melhor caminho e ajudar o paciente a superar esse momento tão difícil na vida de qualquer pessoa.

Disponível em: https://bit.ly/3VAahUN. Acesso em: 19 out. 2022 (adaptado).
Releia o trecho a seguir.

"As complicações desse adiamento terão reflexos no curto, médio e longo prazos tanto na saúde pública como no setor privado; entretanto elas serão mais sensíveis para os pacientes que poderiam ter tomado uma decisão capaz de salvar sua vida."

Assinale a alternativa em que a alteração modifica o sentido original do trecho.

A) As complicações desse adiamento terão reflexos no curto, médio e longo prazos tanto na saúde pública como no setor privado; mas elas serão mais sensíveis para os pacientes que poderiam ter tomado uma decisão capaz de salvar sua vida.
B) As complicações desse adiamento terão reflexos no curto, médio e longo prazos tanto na saúde pública como no setor privado; contudo elas serão mais sensíveis para os pacientes que poderiam ter tomado uma decisão capaz de salvar sua vida.
C) As complicações desse adiamento terão reflexos no curto, médio e longo prazos tanto na saúde pública como no setor privado; embora elas serão mais sensíveis para os pacientes que poderiam ter tomado uma decisão capaz de salvar sua vida.
D) As complicações desse adiamento terão reflexos no curto, médio e longo prazos tanto na saúde pública como no setor privado; todavia elas serão mais sensíveis para os pacientes que poderiam ter tomado uma decisão capaz de salvar sua vida.

963 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Sete Lagoas - MG

A saúde em primeiro lugar

O pânico criado pela pandemia do novo coronavírus afetou a vida da população mundial. A necessidade de isolamento social adiou projetos, afetou a economia e, infelizmente, fez com que muitos pacientes postergassem os cuidados com a saúde. O diagnóstico e tratamento de muitas doenças como câncer e hipertensão tiveram reduções sensíveis nos últimos meses. Isso também ocorreu com as consultas.

O fenômeno não é exclusividade nossa e ocorre em vários países. Em Portugal, agora em julho, o Sistema Nacional de Vigilância de Mortalidade do país registrou aumento de 24% de mortes não relacionadas com a Covid-19 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos EUA, os pacientes com câncer, por exemplo, reduziram os cuidados. No Brasil, entre diversos indicadores, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) registrou queda de 30% no número de pacientes novos que procuram a instituição no início da pandemia.

As complicações desse adiamento terão reflexos no curto, médio e longo prazos tanto na saúde pública como no setor privado; entretanto elas serão mais sensíveis para os pacientes que poderiam ter tomado uma decisão capaz de salvar sua vida.

O tempo é um fator importante no tratamento do câncer. Alguns tumores são extremamente agressivos, como é o caso do câncer de pulmão, que tem letalidade de 99% para pacientes de qualquer idade sem diagnóstico e tratamentos adequados. No caso da Covid-19, os índices variam entre 6% a 10% nas pessoas acima de 80 anos.

Para os outros tipos de câncer, os cuidados devem seguir os mesmos critérios. Quanto mais cedo diagnosticado o tumor, maiores são as

chances de um resultado positivo para o paciente.

No sistema de saúde, os efeitos dos adiamentos serão igualmente danosos. Podemos enfrentar um crescimento na procura por tratamento – cirurgias e quimioterapias – com o risco de encontrarmos os serviços de saúde sem condições de atender essa alta da demanda no futuro.

Por isso, o paciente não deve adiar sua consulta ao médico. A telemedicina, por exemplo, pode reduzir o número de visitas ao especialista, contribuindo para diminuir a exposição aos riscos da pandemia. Outra boa alternativa vem do sistema de saúde. Os hospitais vêm adotando medidas para reduzir os riscos de contaminação pela Covid-19 separando pacientes desse novo coronavírus dos demais.

Portanto, nesse momento, o maior risco para o paciente é não tratar o câncer. O essencial é procurar um especialista e tirar as dúvidas. Com certeza, ele vai indicar o melhor caminho e ajudar o paciente a superar esse momento tão difícil na vida de qualquer pessoa.

Disponível em: https://bit.ly/3VAahUN. Acesso em: 19 out. 2022 (adaptado).

Releia o trecho a seguir.

"Por isso, o paciente não deve adiar sua consulta ao médico."
O trecho anterior indica uma

A) conclusão.
B) reformulação.
C) retificação.
D) concessão.

964 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Sete Lagoas - MG

A saúde em primeiro lugar

O pânico criado pela pandemia do novo coronavírus afetou a vida da população mundial. A necessidade de isolamento social adiou projetos, afetou a economia e, infelizmente, fez com que muitos pacientes postergassem os cuidados com a saúde. O diagnóstico e tratamento de muitas doenças como câncer e hipertensão tiveram reduções sensíveis nos últimos meses. Isso também ocorreu com as consultas.

O fenômeno não é exclusividade nossa e ocorre em vários países. Em Portugal, agora em julho, o Sistema Nacional de Vigilância de Mortalidade do país registrou aumento de 24% de mortes não relacionadas com a Covid-19 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos EUA, os pacientes com câncer, por exemplo, reduziram os cuidados. No Brasil, entre diversos indicadores, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) registrou queda de 30% no número de pacientes novos que procuram a instituição no início da pandemia.

As complicações desse adiamento terão reflexos no curto, médio e longo prazos tanto na saúde pública como no setor privado; entretanto elas serão mais sensíveis para os pacientes que poderiam ter tomado uma decisão capaz de salvar sua vida.

O tempo é um fator importante no tratamento do câncer. Alguns tumores são extremamente agressivos, como é o caso do câncer de pulmão, que tem letalidade de 99% para pacientes de qualquer idade sem diagnóstico e tratamentos adequados. No caso da Covid-19, os índices variam entre 6% a 10% nas pessoas acima de 80 anos.

Para os outros tipos de câncer, os cuidados devem seguir os mesmos critérios. Quanto mais cedo diagnosticado o tumor, maiores são as chances de um resultado positivo para o paciente.

No sistema de saúde, os efeitos dos adiamentos serão igualmente danosos. Podemos enfrentar um crescimento na procura por tratamento – cirurgias e quimioterapias – com o risco de

encontrarmos os serviços de saúde sem condições de atender essa alta da demanda no futuro.

Por isso, o paciente não deve adiar sua consulta ao médico. A telemedicina, por exemplo, pode reduzir o número de visitas ao especialista, contribuindo para diminuir a exposição aos riscos da pandemia. Outra boa alternativa vem do sistema de saúde. Os hospitais vêm adotando medidas para reduzir os riscos de contaminação pela Covid-19 separando pacientes desse novo coronavírus dos demais.

Portanto, nesse momento, o maior risco para o paciente é não tratar o câncer. O essencial é procurar um especialista e tirar as dúvidas. Com certeza, ele vai indicar o melhor caminho e ajudar o paciente a superar esse momento tão difícil na vida de qualquer pessoa.

Disponível em: https://bit.ly/3VAahUN. Acesso em: 19 out. 2022 (adaptado).
Releia o trecho a seguir.

“Quanto mais cedo diagnosticado o tumor, maiores são as chances de um resultado positivo para o paciente.”

A relação entre as orações é de

A) temporalidade.
B) proporcionalidade.
C) comparação.
D) adição.

965 **Ano:** 2023 **Banca:** FAUEL **Instituição:** Prefeitura de Piên - PR

“Bar é um objeto que se gasta como camisa, isto é, depois de certo tempo de uso é sempre necessário comprar uma camisa nova e mudar de bar. É preciso escolher bem o nosso bar, pois tão desagradável quanto tomar um bonde errado é tomar um bar errado. O homem que toma o bar errado pode gerar sérios aborrecimentos ou ser a vítima deles. Não escrevo este artigo no bar. Não entendo pessoas que bebem para escrever. A bebida consola; o homem bebe; logo, o homem precisa ser consolado. A dramaticidade fundamental do destino é o penhor dos fabricantes do veneno. Porque o álcool é um veneno mortal. Um veneno mortal que consola e... degrada o homem. Mas outro escritor católico, o gordo, sutil e sedento G. K. Chesterton, nega que o álcool degrade o homem: o homem degrada o álcool. Chesterton foi um louco que perdeu tudo, menos a razão; é claro, por isto mesmo, que a criatura humana é o princípio da degradação de todas as coisas sobre a Terra. O álcool é inocente. Só um típico alcoólico anônimo seria incapaz de entender a inocência do álcool e a inescrutável malícia dos homens. O homem bebe para disfarçar a humilhação terrestre; para ser consolado; para driblar a si mesmo; o homem bebe como o poeta escreve seus versos, o compositor faz uma sonata, o místico sai arrebatado pela janela do claustro, a adolescente adora cinema, o fiel se confessa, o neurótico busca o analista. Quem foge de si mesmo se encontra. Quem procura encontrar-se, se afasta de si mesmo. Não é paradoxo, é o imbricamento da natureza humana. E esta é uma espiral inflacionária cuja moeda, em desvalorização permanente, é a nossa precária percepção da realidade. Somos inflacionados pelo nosso próprio vazio: a reação nervosa da embriaguez parece encher-nos ou pelo menos atenuar a presença do espírito desesperado dentro do corpo perfeitamente disposto a possuir os bens terrestres e gozá-los. Espírito e corpo não se entendem: o primeiro conhece exaustivamente a morte, enquanto o segundo é imortal enquanto vive. Daí, essa tocata e fuga a repetir-se indefinidamente dentro de cada ser humano, este desequilíbrio que nos leva ao bar, à igreja, ao consultório do analista, às alcovas sexuais, à arte, à ciência, à ambição de mando e dinheiro, a tudo. As fugas e fantasias da natureza humana são tantas, e tão arraigadas, que se confundem com a própria natureza humana. Não seria possível definir o homem como um animal que nasce, alimenta-se, pensa, reproduz e morre; o que interessa no homem é o que sobra; o fundamental nele é o supérfluo. É preciso beber. A natureza

deu-nos a embriaguez natural do sono. Oito horas de sono não bastam. É preciso estar bêbedo – de vinho, poesia, religião. É preciso estar bêbedo de todas as mentiras vitais (a expressão é de Ibsen): de poder, de luxo, de luxúria, de bondade, de satanismo, de idealismo, de Deus, de violência, de humildade, de loucura, de qualquer coisa. O álcool é tão só a modalidade primária e comum da embriaguez. O bar é a primeira instância da causa do homem". ("Por que bebemos tanto assim", de Paulo Mendes Campos, com adaptações).

No trecho "Bar é um objeto que se gasta como camisa, isto é, depois de certo tempo...", a expressão "isto é" poderia ser substituída, sem alterar substancialmente o sentido do texto, por:

A) "contudo".
B) "entretanto".
C) "não obstante".
D) "quer dizer".
E) "sem embargo".

966 **Ano:** 2023 **Banca:** SELECON **Instituição:** Prefeitura de Nova Mutum - MT

Japão oferece mais de R$ 40 mil reais por criança para famílias se mudarem de Tóquio

Governo dá incentivo para tentar reverter décadas de declínio demográfico em áreas rurais

O governo do Japão planeja aumentar o apoio financeiro oferecido às famílias que se mudarem da sua capital para combater o despovoamento em outras áreas do país, informam várias reportagens da mídia local.

Famílias da área metropolitana de Tóquio poderão receber 1 milhão de ienes (cerca de R$ 41 mil) por criança a partir do ano fiscal de 2023 ao se mudarem para uma área despovoada — mais do que o triplo do incentivo de 300 mil ienes (R$ 12.300) já existente, disseram as notícias.

Os incentivos financeiros evidenciam os desafios que o Japão enfrenta com sua baixa taxa de natalidade e longa expectativa de vida. As áreas rurais sofreram um rápido despovoamento à medida que os jovens se mudavam para cidades em busca de oportunidades, deixando as localidades repletas de casas vazias e com diminuição da receita tributária.

O aumento do apoio para crianças se soma a um pagamento fixo de 1 milhão de ienes que as famílias podem obter para se mudar. Ou seja, sob a nova proposta, uma família com dois filhos pode ganhar 3 milhões de ienes (R$ 123 mil) em apoio se deixar a área de Tóquio.

O governo nacional do Japão deu início aos incentivos para atrair pessoas para áreas regionais em 2019, autorizando que as famílias que moram na área metropolitana central de Tóquio por cinco anos solicitem fundos de apoio caso se mudem.

As famílias podem continuar trabalhando remotamente em seu emprego atual, trabalhar em uma pequena ou média empresa local ou iniciar um negócio na área rural – o que lhes permitiria solicitar ainda mais apoio financeiro.

A iniciativa atraiu 1.184 participantes em 2021, em comparação com 71 no primeiro ano em que foi lançada, de acordo com o jornal Nikkei.

Em "O governo nacional do Japão deu início aos incentivos para atrair pessoas para áreas regionais em 2019, autorizando que as famílias que moram na área metropolitana central de Tóquio por cinco anos solicitem fundos de apoio **caso** se mudem" (5º parágrafo), o conectivo destacado indica:

A) causa
B) tempo
C) condição
D) consequência

967 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** Banestes

Os livros didáticos ensinam que os textos dissertativos discutem um tema, defendem uma opinião, contrariam uma ideia oposta, fornecem informações etc.

Assinale a frase que se estrutura pela oposição a um outro pensamento ou opinião.

A) Gastos públicos podem também significar investimentos e não desperdício.
B) Como diz a sabedoria popular, mais vale a quem Deus ajuda do que quem cedo madruga.
C) Economize para o futuro!
D) Uma única vela pode acender outras mil sem perder a sua força.
E) Amar profundamente em uma direção nos torna mais amorosos em todas as outras.

968 **Ano:** 2023 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** SEGER-ES

Considerando o texto da Constituição Federal, analise a afirmativa a seguir:

"Os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, _________________ estes não estejam a serviço de seu país, são brasileiros natos."

Para manter o sentido constitucional, o termo conectivo que completa a lacuna na afirmativa será uma conjunção ou locução:

A) Causal.
B) Temporal.
C) Concessiva.
D) Condicional.
E) Consecutiva.

969 **Ano:** 2023 **Banca:** MS CONCURSOS **Instituição:** Prefeitura de Patrocínio - MG

De acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa devida.

I. Na oração "Amavam, todavia brigavam o tempo inteiro", o termo todavia pode ser substituído por "porque" sem nenhum prejuízo de sentido.
II. Na oração "Não pude ir à festa porquanto tive uma crise de enxaqueca", o termo "porquanto" pode ser substituído por "portanto", sem nenhum prejuízo de sentido. III- Na oração "Maria ficou noiva, portanto vai se casar", o termo "portanto" pode ser substituído por "logo", sem prejuízo de sentido.

A) Somente I e II estão corretas.
B) Somente III está correta.
C) Somente I está correta.
D) Somente II e III estão corretas.

970 **Ano:** 2023 **Banca:** Quadrix **Instituição:** Prefeitura de Alto Paraíso de Goiás - GO

Assinale a alternativa correta com relação a conectivos.

A) As teorias nas quais ele baseia sua tese fazem parte de uma obra que o autor é respeitado por pesquisadores da universidade que frequentei.
B) As teorias nas quais ele baseia sua tese fazem parte de uma obra cujo autor é respeitado por pesquisadores da universidade onde frequentei.
C) As teorias de que ele baseia sua tese fazem parte de uma obra cujo autor é respeitado por pesquisadores da universidade que frequentei.
D) As teorias onde ele baseia sua tese fazem parte de uma obra do autor é respeitado por pesquisadores da universidade em que frequentei.
E) As teorias em que ele baseia sua tese fazem parte de uma obra cujo autor é respeitado por pesquisadores da universidade que frequentei.

971 **Ano:** 2023 **Banca:** COPEVE-UFAL **Instituição:** IF-AL

O ambiente, que evoca uma Buenos Aires mais antiga, não era realmente o de um escritório, todavia ampla e ornamentada sala, de pé-direito alto, na biblioteca recém-renovada.

Christ, R. Os escritores: as históricas entrevistas da Paris Review. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.(adaptado)

Do ponto de vista semântico, é correto afirmar que o item destacado no trecho acima estabelece uma relação de

A) causa.
B) oposição.
C) conclusão.
D) concessão.
E) casualidade.

972 **Ano:** 2020 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** Prefeitura de Formiga - MG

Viajando

Viajar é a melhor coisa do mundo. Não importa para que lugar. Sair de onde você está e passar um tempo em outro, pra mim, já é suficiente. Claro que há lugares e lugares. Os brasileiros estão viajando, cada vez mais. Você, com certeza, já ouviu alguém dar o chilique que: em Nova York, agora, só tem brasileiro! Paris é um bairro nosso! Miami já faz parte da grande Salvador! Buenos Aires é de verdade a capital do Brasil.

Mas tem um lugar que o brasileiro não costuma ir muito, que é o melhor de todos: o Brasil. Existe algum preconceito bobo na cabeça do brasileiro de que chique mesmo é ir pra Europa. Acho que chique mesmo é você conhecer o seu país de cabo a rabo! Um dos argumentos é que viajar para fora é o mesmo preço de uma viagem para o Nordeste. Ué, e daí? Você pode se divertir muito mais no Nordeste, tenha certeza.

Se você já visitou os Lençóis Maranhenses, sabe do que estou falando. Um dos lugares mais lindos e diferentes do mundo. As pessoas, com razão, dizem que aqui nós não temos estrutura, os lugares são de difícil acesso, mas vou te dizer, faz um pouco parte da graça do passeio.

Claro que queremos um mínimo e que isso não pode ser justificativa para a precariedade dos nossos cartões-postais, mas ter que pegar um bugre e desbravar as ruas de terra/pedra de Fernando de Noronha, para chegar a uma praia deslumbrante como a do Sancho sem nenhum quiosque vendendo nem uma água é muito legal.

Sou do ponto de vista de que a praia se fosse azulejada, com água doce e ar condicionado não seria o paraíso, seria a cozinha do seu apartamento. O Rio está caríssimo, é verdade, mas Grumari é de graça, a Lapa é de graça, o Aterro é de graça, Copacabana, Ipanema, a pedra da Gávea, a Floresta da Tijuca, é tudo "de grátis"! Foz do Iguaçu deixa Niagara Falls no chinelo. Mas lá é que é legal, é nos States, né? As dunas móveis de Natal, o Pantanal, Bonito, a Chapada, a Amazônia...

O sonho de todo gringo é vir passar uma semana na floresta Amazônica. A maioria dos brasileiros acha floresta um programa de índio (mas adora passar 8 horas no trânsito pra ir ao Guarujá. Vai entender.). Temos dois dos melhores museus do mundo aqui no Brasil, um no Recife e outro em Minas. Inhotim é o maior museu a céu aberto de todos e das coisas mais impressionantes que eu já vi de artes plásticas, sonoras e visuais. Quando comento sobre ele, 95% das pessoas não têm ideia do que estou falando. Não vou nem entrar no quesito gastronomia para não humilhar qualquer país do planeta. Não estou falando tudo isso querendo dizer que ir ao Egito é bobagem, e que não vale a pena visitar Tóquio ou o Camboja. O que eu quero dizer é que, entre Barcelona e Roma, vale a pena descobrir o que é o Jalapão. Reserve dez dias do seu ano para viajar pelo Brasil. Você não vai se arrepender. Até porque, se é pra esbarrar com brasileiro nos Estados Unidos, esbarra com brasileiro por aqui mesmo, que tá tudo em casa!

No período *"Mas tem um lugar que o brasileiro não costuma ir muito, que é o melhor de todos: o Brasil."* **(2º§), a coerência textual seria prejudicada caso a expressão em destaque fosse substituída por:**

A) Porém.
B) Contudo.
C) Entretanto.
D) Por conseguinte.

973 **Ano:** 2022 **Banca:** Instituto Consulplan **Instituição:** Prefeitura de Jequié - BA

Memórias de um aprendiz de escritor

Escrevo há muito tempo. Costumo dizer que, se ainda não aprendi – e acho que não aprendi, a gente nunca para de aprender – não foi por falta de prática. Porque comecei muito cedo. Na verdade, todas as minhas recordações estão ligadas a isso, a ouvir e contar histórias. Não só as histórias dos personagens que me encantam, o Saci-Pererê, o Negrinho do Pastoreio, a Cuca, Hércules, Teseu, os Argonautas, Mickey Mouse, Tarzan, os Macabeus, os piratas, Tom Sawyer, Sacco e Vanzetti. Mas também as minhas próprias histórias, as histórias de meus personagens, estas criaturas reais ou imaginárias com quem convivi desde a infância.

Na verdade, eu escrevi acima. Verdade é uma palavra muito relativa para um escritor de ficção. O que é verdade, o que é imaginação? No colégio onde fiz o segundo grau, o Júlio de Castilhos, havia um rapaz que tinha fama de mentiroso. Fama, não; ele era mentiroso. Todo mundo sabia que ele era mentiroso. Todo mundo, menos ele.

Uma vez, o rádio deu uma notícia alarmante: um avião em dificuldade sobrevoava Porto Alegre. Podia cair a qualquer momento. Fomos para o colégio, naquele dia, preocupados; e conversávamos sobre o assunto, quando apareceu ele, o mentiroso. Pálido:

– Vocês não podem imaginar!

Uma pausa dramática, e logo em seguida:

– Sabem este avião que estava em perigo? Caiu perto da minha casa. Escapamos por pouco. Gente, que coisa horrível! E começou a descrever o avião incendiando, o piloto gritando por socorro... Uma cena impressionante. Aí veio um colega correndo, com a notícia: o avião acabara de aterrizar, são e salvo. Todo mundo começou a rir. Todo mundo, menos o mentiroso:

– Não pode ser! – Repetia, incrédulo, irritado. – Eu vi o avião cair!

Agora, quando lembro este fato, concluo que não estava mentindo. Ele vira, realmente, o avião cair. Com os olhos da imaginação, decerto; mas para ele o avião tinha caído, e tinha incendiado, e tudo mais. E ele acreditava no que dizia, porque era um ficcionista. Tudo que precisava, naquele momento, era um lápis e papel. Se tivesse escrito o que dizia, seria um escritor; como não escrevera, tratava-se de um mentiroso. Uma questão de nomes, de palavras.

(SCLIAR, Moacyr. Memórias de um aprendiz de escritor. Editora Ibep Nacional. 2005.)

Em *"E ele acreditava no que dizia, porque era um ficcionista."* **(9º§), o termo destacado expressa ideia de:**

A) Condição.
B) Finalidade.
C) Explicação.
D) Comparação.

974 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Piracicaba - SP

Vozes ao ouvido

Céu e mar estão competindo pelo azul nesta primavera carioca – um azul de tinteiro, de caneta Parker. Todas as manhãs, o calçadão Ipanema-Leblon transborda de gente contente por apenas estar ali, exercendo o seu direito de viver. É gente de vários estratos, idades, cores, línguas e de todos os estilos de caminhar ou correr. A exceção é a minoria que, indiferente ao azul, caminha atracada ao celular, o cenho franzido, discutindo coisas inadiáveis.

Minoria na orla, mas maioria ao redor. No próprio calçadão, já vi um sem-teto em andrajos, sentado na escadaria do Leblon, falando ao celular. Sentei-me ao seu lado como quem não quer nada, tentando ouvir retalhos da conversa. Falava numa língua que eu não entendia, talvez português. Tudo bem, o

importante era o homem falando ao celular – o meio era a mensagem.

Há pouco, num *shopping*, um menino de quatro ou cinco anos levava ao ouvido um ursinho de pelúcia. Não sei se o ursinho tinha um celular embutido. Podia ser como o menino enxergava os adultos – todos com um objeto à orelha – e achasse que aquela era a maneira de usar o mundo.

Não seria uma visão absurda. Descendo no Aeroporto Santos-Dumont na semana passada, eu era o único passageiro sem o telefone ao ouvido. Em vez disso, trazia na mão um objeto outrora tão popular quanto o celular: um livro. Por acaso, uma edição de bolso do clássico "Memórias de um Sargento de Milícias".

Instintivamente, repeti o gesto de todo mundo e levei o livro à orelha. E, então, deu-se o milagre. Escutei a voz dos personagens de Manuel Antonio de Almeida. Vozes vindas de um tempo remoto – mas que chegavam a mim com incrível nitidez.

Para responder à questão, considere a seguinte passagem do 1º parágrafo:

Todas as manhãs, o calçadão Ipanema-Leblon transborda de gente contente **por** apenas estar ali, exercendo o seu direito de viver. É gente de vários estratos, idades, cores, línguas e de todos os estilos de caminhar ou correr.

O termo destacado na frase – ... gente contente **por** apenas estar ali... – exprime a noção de

A) causa.
B) modo.
C) posse.
D) tempo.
E) oposição.

975 **Ano:** 2022 **Banca:** FCC **Instituição:** SEDU-ES

Os que se empenham em examinar as ações humanas jamais ficam tão atrapalhados como para juntá-las e apresentá-las sob a mesma luz, pois comumente elas se contradizem de modo tão estranho que parece impossível que venham da mesma matriz. O jovem Mário ora parece filho de Marte, ora filho de Vênus. Dizem que o papa Bonifácio VIII assumiu seu cargo como uma raposa, portou-se como um leão e morreu como um cão. E quem diria que foi Nero, essa verdadeira imagem da crueldade, quem respondeu, quando lhe apresentaram para assinar, seguindo a praxe, a sentença de um criminoso condenado: "Prouvera a Deus que eu jamais tivesse aprendido a escrever", de tal forma lhe apertava o coração condenar à morte um homem? Tudo está tão cheio de exemplos assim, e até mesmo qualquer um de nós pode encontrar tantos outros por si mesmo, que estranho ver gente de bom senso ter às vezes trabalho para juntar essas peças, visto que a irresolução me parece o vício mais comum e aparente de nossa natureza.

(MONTAIGNE, Michel de. **Os ensaios: uma seleção**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010)

Em *estranho ver gente de bom senso ter às vezes trabalho para juntar essas peças, visto que a irresolução me parece o vício mais comum e aparente de nossa natureza,* o trecho sublinhado introduz, no contexto, uma

A) comparação.
B) consequência.
C) explicação.
D) concessão.
E) condição.

976 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Francisco Morato - SP

Após dois anos letivos comprometidos pela pandemia de covid-19, as escolas brasileiras começaram 2022 com o desafio de recuperar o tempo perdido. **Como** já se esperava, não está sendo fácil. A questão, **portanto**, é o que fazer para acelerar a recuperação da aprendizagem e evitar que a formação escolar da atual geração de estudantes fique comprometida.

Por óbvio, não existe resposta simples a essa pergunta. Mas é evidente que

não basta repetir a fórmula dos anos anteriores à pandemia, até porque, como se sabe, a educação brasileira convive com problemas históricos que se agravaram com a suspensão das aulas presenciais em 2020 e 2021. O deficit de aprendizagem é exemplo disso: antes da pandemia, a maioria dos alunos já não aprendia os conteúdos previstos. O que era grave ficou ainda pior.

A recuperação da aprendizagem requer agora um esforço muito maior, na medida em que as escolas deverão não apenas preencher as lacunas do ensino remoto e abrir horizontes para novas aprendizagens, mas fazer isso com mais qualidade do que no passado – e partindo de uma realidade abalada pela pandemia. No atual cenário, a tarefa fica ainda mais pesada.

Eis o tamanho do desafio enfrentado diariamente nos milhares de estabelecimentos de ensino do País. Nesse contexto, fica evidente o descompasso entre a dimensão e a urgência do que precisa ser feito, considerando a relevância da educação para o desenvolvimento nacional e o insuficiente debate público sobre o tema na atual campanha eleitoral. Daí a importância de pesquisas como a realizada pelo Instituto Península: ao dar voz aos professores, o levantamento Retratos da educação pós-pandemia: uma visão dos professores aponta soluções do ponto de vista de quem está dentro das escolas. Fariam bem os gestores das redes de ensino, assim como os candidatos, se prestassem atenção ao que estão dizendo os profissionais da educação.

Nas passagens – **Como** já se esperava, não está sendo fácil. – e – A questão, **portanto**, é o que fazer para acelerar a recuperação... – as palavras em destaque estabelecem, entre as orações, correta e respectivamente, relação de sentido de

A) conformidade e conclusão.
B) comparação e oposição.
C) explicação e concessão.
D) conclusão e oposição.
E) oposição e conclusão.

977 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Rio Claro - SP

Há 18 meses, todas as escolas do País fecharam as portas, o ensino remoto e mediado pela tecnologia foi o único caminho possível para que o aprendizado não fosse paralisado. O uso das ferramentas tecnológicas, que ainda engatinhava no sistema educacional brasileiro, foi disseminado. Mas do jeito que deu.

Você e outros especialistas são categóricos ao afirmar que, por mais sedutora e avançada que pareça, nenhuma s olução tecnológica é capaz de substituir a mediação humana na educação. Acreditou-se que isso seria possível?

Havia a ilusão, principalmente no mundo das empre sas de tecnologia, de que, quando o aluno pudesse estudar no seu tempo e no lugar que escolhesse, isso o liberaria das amarras da educação tradicional, iria personalizar a educação. Isso foi um grande fracasso, porque o que determina a quali dade da educação é a pedagogia, não a tecnologia.

Pesquisas mostram que, para as crianças, a mediação humana é muito importante. Nessa fase, não se aprendem somente conteúdos, mas também práticas de aprendizagem. Ainda se está aprendendo a aprender, ou seja, como monitorar o próprio aprendizado, quais fontes de conhecimento são mais adequadas para diferentes situações. Quando você é adulto e faz um mestrado a distância, tais habilidades já estão estabelecidas, por isso um modelo de aprendizagem autônomo funciona. O que vemos nas pesquisas é que, para alunos com melhor desempenho, a questão entre usar ou não o ensino digital representa pouca diferença. Já para os estudantes com mais dificuldade, a transição do modo presencial para o remoto ou híbrido é mais difícil; eles precisam mais da mediação humana. Não podemos tratar todos os alunos da mesma forma. Se a gente está pensando em soluções híbridas, precisa desenhar mecanismos de compensação, como tutoriais e diagnósticos mais rápidos.

O professor deve estar no centro do processo que mescla interação e aprendizado mediado pela tecnologia. Ele é o maestro que combina diferentes mídias e formas de aprendizagem. Por isso, me preocupo bastante com sistemas que pensam em fórmulas únicas de ensino híbrido.

Quais ações práticas as redes de ensino devem adotar para manter professores em sintonia com o universo digital?

É preciso criar uma integração com universidade, terceiro setor, governo... Tudo para gerar pesquisa e programas para formação de professores e gestores. Há 15 anos, dar formação em tecnologia educacional era fácil. Você ensinava o professor a usar duas tecnologias e pronto. Hoje a exigência é um treinamento muito avançado. As teorias educacionais continuam com seu papel essencial, podendo agora se v aler do universo digital para complementar o que já sabemos s obre aprendizagem humana e expandir nossas possibilidades. Por isso, volto a frisar: o professor, que deve ser o arquiteto das experiências de aprendizagem, tem de conhecer as ferramentas tecnológicas para aplicar um sólido desenho pedagógico.

Considere os seguintes trechos:

• Isso foi um grande fracasso, **porque** o que determina a qualidade da educação é a pedagogia, não a tecnologia. (3º parágrafo) • Nessa fase, não se aprendem somente conteúdos, **mas também** práticas de aprendizagem. (4º parágrafo) • **Se** a gente está pensando em soluções híbridas, precisa desenhar mecanismos de compensação, **como** tutoriais e diagnósticos mais rápidos. (4º parágrafo)

Os termos em destaque estabelecem, correta e respectivamente, relação de

A) condição; oposição; temporalidade; exemplificação.
B) explicação; adição; condição; exemplificação.
C) causa; adição; condição; conformidade.
D) concessão; oposição; causa; comparação.
E) condição; adição; causa; conformidade.

978 **Ano:** 2022 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Câmara de Fernandópolis - SP

Pessoas com insônia correm maior risco de desenvolver problemas cognitivos

Um novo estudo finlandês concluiu que pessoas que sofrem de insônia têm um risco maior de desenvolver problemas cognitivos ao longo da vida. A pesquisa envolveu 3748 participantes, que foram acompanhados por cerca de 15 anos após suas avaliações originais.

Os problemas cognitivos ligados à insônia podem incluir problemas de memória, concentração e capacidade de aprendizado. Os pesquisadores consideraram outros fatores de saúde conhecidos por estarem ligados ao declínio cognitivo na velhice, como pressão alta, colesterol alto, obesidade, diabetes, depressão e um baixo nível de atividade física, e ainda assim confirmou-se a associação entre insônia e problemas cognitivos. Eles explicam que, quanto mais tempo durar a insônia, piores serão essas funções cerebrais com o passar dos anos, ao passo que, se os sintomas da insônia diminuírem, a função cognitiva tende a ficar mais saudável na vida adulta.

Alguns participantes que estavam na meia-idade e empregados no início do estudo já haviam se aposentado na fase final da pesquisa. "Nossos resultados mostraram que os sintomas de insônia já na idade ativa podem aumentar o risco de declínio cognitivo na idade da aposentadoria", explicam os pesquisadores da Universidade de Helsinque, na Finlândia.

A pesquisa alerta ainda que tratar a insônia mais cedo poderia evitar problemas de saúde do cérebro e até doenças como Alzheimer, embora não seja suficiente para mostrar a causa de forma conclusiva. "Com base em nossas descobertas, a intervenção precoce para combater os sintomas de insônia ou medidas destinadas a melhorar a qualidade do sono seriam justificadas", diz a médica da Universidade de Helsinque, Tea Lallukka, em comunicado.

A equipe ressalta ainda que existem várias maneiras de melhorar a

qualidade do nosso sono, tais como: ter um ritmo de sono mais regular, garantir um bom ambiente de sono (em termos de temperatura e iluminação) e cuidar dos hábitos alimentares.

(*Revista Galileu*, 25.05.22. Adaptado)

Considere o trecho:

"A pesquisa alerta ainda que tratar a insônia mais cedo poderia evitar problemas de saúde do cérebro e até doenças como Alzheimer, **embora** não seja suficiente para mostrar a causa de forma conclusiva" (4º parágrafo)

É correto afirmar que o vocábulo em destaque introduz uma afirmação que

A) complementa a afirmação anterior e pode ser substituído por "além disso".
B) expressa uma concessão em relação à afirmação anterior e pode ser substituído por "ainda que".
C) se opõe à afirmação anterior e pode ser substituído por "no entanto".
D) apresenta a consequência da afirmação anterior e pode ser substituído por "de modo que".
E) nega a afirmação anterior e pode ser substituído por "nem que".

979 **Ano:** 2023 **Banca:** FUNDEP **Instituição:** Prefeitura de Contagem - MG

Expatriaram o gato

Marina Colasanti, quinta-feira, 13 de fevereiro de 2020

Atravessei a vila que dá saída ao meu prédio, e vi o gato. Todo branco, só a cauda preta e duas manchinhas mínimas na testa. Os olhos, azul cerúleo.

"Psssit, psssit", me inclinei. E ele veio buscar o lote de carícias que o som lhe prometia. É altamente provável que eu tenha tido mais prazer que ele nesse encontro.

Gatos são animais elegantes. Embora eu admire qualquer animal, tenho que admitir a superioridade estética dos felinos com sua postura esnobe, sempre trajados para grande gala, sempre desfilando no tapete vermelho. Todo gato é star.

E agora leio que o mercado editorial mudou o papel do gato e o transformou em uma espécie de filósofo de autoajuda. Os títulos se multiplicam, assim como as vendas. O substrato de tantas publicações semelhantes é que temos muito a aprender com os gatos. Segundo o francês Stéphane Garnier, autor de "Agir e pensar como um gato", há cerca de 40 características positivas em um gato, que podem ser muito úteis para o ser humano.

Depois de fazer do gato um pensador em "O gato filósofo", utilizando em vez de miados as sábias vozes de Confúcio, Mêncio, e Lao-Tsé, a ilustradora chinesa Kwong Kuen Shan, repetiu a dose em "O gato zen", "O gato e as orquídeas" e, proximamente, "As quatro estações do gato". La Fontaine, um mestre na tipificação dos animais, não via no gato tantas virtudes. Nem se interessou grandemente por ele. Em mais de duzentas fábulas dos seus doze livros, só seis são centradas no gato, e sempre em relação ao rato, seu oponente principal. O retrato que sai dessas seis fábulas dificilmente poderia ajudar alguém a reequilibrar sua vida ou seu ego. Para

La Fontaine, o gato é um animal feroz, em constante perseguição do inimigo, totalmente desprovido de misericórdia.

O primeiro gato da minha vida foi "O gato de botas". Tive até um disco com a versão musicada desse conto, e o ouvi tantas vezes que até hoje posso cantarolar trechos. Mas esse gato não era o sanguinário de La Fontaine, era o esperto de Perrault. Aliás, não era de nenhum dos dois, ou de nenhum dos três, já que os irmãos Grimm também escreveram uma versão. Era um gato bem mais antigo, que desde o século XVI morava nas páginas do livro "Le piacevoli notti" (as noites prazerosas) escrito pelo italiano Straparola.

O gato daquele tempo era autossuficiente, pensava em si mesmo primeiro, almejava a boa vida. Mentiras e enganos lhes eram permitidos. E o Gato de Botas mente para o Rei, engana o Ogro e o come, para apossar-se do seu castelo e fazer com que o dono – que nada fez para merecê-lo – se case com a princesa. Um Gato nada exemplar, e deve ser por isso que as crianças, levadas a mentir pelas exigências dos adultos, gostam tanto dele.

O segundo gato a cruzar minha vida, quase num empate com o primeiro, foi o de Pinóquio. Um gato meliante, falso cego, companheiro da raposa manca, dupla que engana a marionete, depois a assalta no escuro bosque e acaba por enforcá-lo num galho do Carvalho Grande. Esse tampouco serviria como coach de autoajuda.

Os animais são tipificados há muitos séculos, desde o Panchatantra, livro de sabedoria indiana com fábulas de animais, escrito em sânscrito por volta do século III a.C. Cada animal tem suas características e sua função no jogo de identificação com os humanos, permitindo uma redução da narrativa. Agora vem a modernidade com sua sede de lucros embaralhar o jogo e trocar sobre a mesa cartas com as quais lidávamos desde sempre. De onde tira esse direito?

Disponível em: <https://www.marinacolasanti.com/2020/02/expatriaram-o-gato.html> . Acesso em: 17 fevr. 2020.
"Mas esse gato não era o sanguinário de La Fontaine, era o esperto de Perrault. **Aliás**, não era de nenhum dos dois, ou de nenhum dos três, já que os irmãos Grimm também escreveram uma versão."

O termo em destaque foi utilizado para introduzir uma

A) soma.
B) opção.
C) correção.
D) conclusão.
E) confirmação.

980 **Ano:** 2023 **Banca:** FGV **Instituição:** SME - SP

Leia o fragmento a seguir.

O carro pegou fogo no meio do trânsito. O motorista não conseguiu sair do veículo. Um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.

Se reescrevêssemos esse texto, substituindo a pontuação entre os períodos por conectores adequados, fazendo as modificações necessárias, a forma correta seria:

A) O carro pegou fogo no meio do trânsito, então o motorista não consegui sair do veículo embora um guarda de trânsito tenha tentado ajudá-lo.
B) O carro pegou fogo no meio do trânsito, mas o motorista não consegui sair do veículo quando um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.
C) O carro pegou fogo no meio do trânsito; o motorista, porém, não consegui sair do veículo quando um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.
D) O carro pegou fogo no meio do trânsito, enquanto o motorista não consegui sair do veículo, mas um guarda de trânsito tentou ajudá-lo.
E) O carro pegou fogo no meio do trânsito, mas o motorista não consegui sair do veículo embora um guarda de trânsito tenha tentado ajudá-lo.

981 **Ano:** 2023 **Banca:** AVALIA **Instituição:** Prefeitura de Santana do Livramento - RS

Mudanças no meio ambiente afetam saúde neurológica, aponta estudo

Uma revisão sobre 30 anos de pesquisas evidencia que a saúde neurológica tem sido afetada pelas mudanças climáticas, alarmando médicos.

Por Redação - 23 de novembro de 2022.

Há algum tempo a temática das mudanças climáticas vem rondando a saúde — tema abordado pela COP 27 — tanto pelos impactos do setor para o

clima, quanto pelas consequências dessas variações para a saúde populacional no mundo todo. Nesse sentido, um estudo publicado no periódico científico Neurology, abrangendo 30 anos de pesquisa sobre mudanças climáticas e saúde neurológica, evidenciou que derrames, hospitalizações por demência e esclerose múltipla podem ser associados a temperaturas extremas e variabilidade climática.

Os pesquisadores revisaram estudos realizados entre 1990 e 2022, identificando um total de 364 artigos com conteúdos relevantes, sendo a maioria proveniente da Ásia, depois América do Norte e Europa. Os autores se aprofundaram em três pontos principais: os efeitos da temperatura e variação de temperatura na saúde neurológica, modificações nas doenças neuroinfecciosas e entendimento de como os poluentes atmosféricos impactam no sistema nervoso.

Dentre os indícios levantados sobre os efeitos da temperatura na saúde neurológica, os estudos revisados indicam que há aumento do risco de derrames em temperaturas extremas e o crescimento do número de internações por derrame em temperaturas mais baixas, o que acredita-se ocorrer pela vasoconstrição e viscosidade do sangue no frio.

A revisão também destacou um estudo que expôs que elevações médias de temperatura de 1,5°C resultaram em um aumento do risco de internação por demência em 12%. Ainda, a análise sobre outros três artigos apresentou uma relação entre a frequência de convulsões com mudanças meteorológicas. Além disso, eles ressaltaram a influência que os efeitos de clima extremo, como as inundações, provocam em doenças que possuem mosquitos e roedores como agentes transmissores.

Quanto ao impacto dos poluentes transportados pelo ar para a saúde neurológica, um dos estudos globais revisados indicou que 9% dos anos de vida ajustados por incapacidade por derrame e 8,5% das mortes por esse mesmo problema poderiam ser designados à exposição ao PM2,5, partículas finas em suspensão no ar com um diâmetro inferior a 2,5 micrômetros.

Os pesquisadores também estimaram nessa revisão que 6,1% dos casos de demência podem ser atribuídos a essa mesma exposição a PM2,5 e também ao dióxido de nitrogênio. Ainda, a poluição do ar também foi relacionada à hemorragia intracerebral, à incidência de ELA com alguns resultados variados e aos níveis de enxaqueca.

Os efeitos das mudanças climáticas expõem muitos desafios, de forma que os estudos devem ser aprofundados e precisam superar algumas limitações, como a ausência da relação dos impactos da insegurança alimentar e hídrica à saúde neurológica, além da falta de pesquisa em regiões que apresentam transformações mais agudas provenientes dessas alterações do clima.

Disponível em: https://futurodasaude.com.br/saude-neurologicamudancas-climaticas/. Acesso em 26 nov. 2022

No 4° parágrafo do texto apresentado, temos a presença do elemento coesivo "além disso": "...*Ainda, a análise sobre outros três artigos apresentou uma relação entre a frequência de convulsões com mudanças meteorológicas. Além disso, eles ressaltaram a influência que os efeitos de clima extremo, como as inundações, provocam em doenças que possuem mosquitos e roedores como agentes transmissores***".**

Neste caso, ele pode ser classificado como:

A) um elemento coesivo de adição.
B) um elemento coesivo de causa.
C) um elemento coesivo de condição.
D) um elemento coesivo de esclarecimento.
E) um elemento coesivo de oposição.

982 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-MT **Instituição:** IF-MT

Segundo Lucchesi (2015, p. 176), "o grau de diferenciação morfofonológica entre a forma da terceira pessoa do plural e a forma da terceira pessoa do singular tem-se mostrado um fator determinante no emprego da regra de concordância verbal no português brasileiro (...). O princípio básico é o de que, quanto maior for a diferença morfofonológica entre a forma marcada e a forma não marcada, maior será a probabilidade de o falante fazer a concordância verbal".

De acordo com a afirmação acima, em qual dos contextos abaixo haveria **MENOR** probabilidade de um falante fazer a concordância verbal conforme postula a norma padrão para o registro escrito?

A) As crianças [VERBO "FAZER" FLEXIONADO NO PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO] uma grande algazarra no domingo.
B) Muitos pais não [VERBO "IMPOR" FLEXIONADO NO PRESENTE DO INDICATIVO] limites aos filhos.
C) Quaisquer detalhes [VERBO "IMPACTAR" FLEXIONADO NO FUTURO DO PRESENTE DO INDICATIVO] no resultado do processo.
D) Os telefones atuais [VERBO "REALIZAR" FLEXIONADO NO PRESENTE DO INDICATIVO] operações complexas.
E) Aquelas lembranças nos [VERBO "TRAZER" FLEXIONADO NO FUTURO DO PRETÉRITO DO INDICATIVO] muitas alegrias.

983 **Ano:** 2023 **Banca:** IF-MT **Instituição:** IF-MT

Concordância verbal é a relação que se estabelece entre o verbo e o sujeito. Posto isso, analise os períodos abaixo e assinale a única alternativa que está de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

A) Durante o evento, houveram muitas discussões acerca de política.
B) Entregou-se muitos livros aos alunos este ano.
C) Se problemas houveram, desculpe-me por não ajudar.
D) Deve haver muitos estudantes nos movimentos sociais.
E) Choveu bobagens durante a carreata.

984 **Ano:** 2023 **Banca:** SELECON **Instituição:** IF-RJ

O texto a seguir é referência para a questão.

Não é só sobre diversidade

Ana Cristina Rosa

É crescente o número de corporações que ____________________dedicado atenção à diversidade, tendência que _______________ balizando os mercados **contemporâneos**. Não por acaso, atualmente esse também é um dos fatores determinantes para atrair investidores. No começo do ano, **o tema** ganhou destaque no setor público, que abriu espaços inéditos para indígenas, negros e mulheres em postos de gestão. Ainda assim, é importante que se diga que seguimos muito distantes de alcançar um nível de correspondência com a demografia nacional.
Levantamento recente apontou que apenas 14% dos cargos de

primeiro **escalão** dos governos estaduais são comandados por pessoas pretas e pardas, que ________________ 56% da população brasileira, segundo o IBGE. **Além disso**, pequenas e médias empresas, que são as maiores empregadoras no país, em geral não possuem ações voltadas à diversidade e inclusão.
Pode-se dizer que as mudanças ainda estão restritas ao plano simbólico. Na prática, a maioria das ações é superficial, desconectada da estratégia de negócios e não resulta em alteração de estruturas ou em políticas públicas.

Evidente que diversificar os perfis dos profissionais no mercado de trabalho é fundamental. Mas simplesmente empregar um negro, um indígena ou uma mulher, por si só, não resolve tudo. Não é apenas sobre diversidade nas contratações. É também sobre uma mudança de cultura organizacional para incluir todas as pessoas. As contratações não podem ser reflexo exclusivo de uma tendência de mercado. Nesse sentido, a carência de mecanismos efetivos para colocar um freio de arrumação no abismo alimentado pelas conhecidas desigualdades é enorme. Tanto que profissionais negros ocupam menos de 5% dos cargos de liderança nas empresas.
Afinal, o que está sendo feito para criar uma cultura inclusiva dentro das instituições? O antirracismo faz parte da cultura organizacional? Por banal que pareça, por vezes é necessário indagar o óbvio.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ana-cristina-rosa/2023/02/nao-e-so-sobre-diversidade.shtml. Adaptado.

Assinale a alternativa cujos termos preenchem corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

A) têm – vêm – compõem.
B) têm – vem – compõe.
C) têm – vem – compõem.
D) tem – vêm – compõe.
E) tem – vem – compõem.

985 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** Prefeitura de Goiatuba - GO

Há concordância verbal com sujeito coletivo em:

A) "Os Estados Unidos ainda são a maior potência mundial".
B) "Foi ele que levou os presentes para a festa".
C) "Marisa ou Jéssica ganhará mais tempo".
D) "A multidão ultrapassou o limite".

986 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** Prefeitura de Piracicaba - SP

Assinale a alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal e nominal.

A) Não é possível que hajam tantos jovens hoje em dia que não têm nem um amigo.
B) Imersos constantemente no mundo digital, o jovem de hoje não tem mais tantas experiências presenciais.
C) Trata-se de pessoas que se sentem afastadas daqueles que deveriam ser sua rede de apoio na vida real.
D) Pesquisam-se o comportamento dos jovens para compreender os efeitos da internet na vida social.

987 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** SEE-AC

5G é esperança ambiental de quem vende internet

O verde encontrou espaço para crescer entre as maiores empresas de telecomunicações do mundo. Nas discussões, o 5G aparece como potencial aliado climático.

Além de prometer maiores velocidades e qualidade na conexão, a quinta geração da telefonia vem com expectativa de ser menos poluente. A previsão da GSMA, entidade que congrega as teles, é que a modalidade saia dos atuais 12% das conexões globais para 54% em 2030.

"É a primeira tecnologia sem fio em que a eficiência energética foi considerada durante a criação dos padrões de indústria", diz relatório da organização.

O discurso verde atende também os interesses do setor: uma maior adoção da tecnologia é providencial para o bolso de quem a vende.

Uma das principais questões é energia. A alta nos preços de eletricidade fez crescer a preocupação com eficiência, já que representa de 20% a 40% dos custos com operações para empresas do setor.

"Trabalho nessa área há 50 anos e ninguém falava do custo de energia. Correspondia a 1% ou 2% da receita e era sempre isso. De repente, vimos essa alta. Nossos custos anuais foram de 1,2 bi de coroas suecas (R$ 600 mi) para mais de 2 bi (R$ 1 bi)", conta Alisson Kirkby, CEO da Telia, telecom sueco-finlandesa.

Cerca de 90% dessas despesas vêm da manutenção da rede de telefonia e o restante de outras partes da operação, como escritórios. Os dados são de relatório publicado no começo de março pela GSMA.

"Antes dessa crise [com pandemia de Covid-19 e Guerra da Ucrânia], eu não havia me dado conta do quanto as empresas de telecomunicações consomem energia. Não podemos apagar as luzes, levar as fábricas para outros lugares. Precisamos trabalhar 24 horas por dia, sete dias por semana", disse Margherita Della Valle, CEO do grupo Vodafone, uma das maiores operadoras do mundo, no *Mobile World Congress* (MWC), tradicional congresso focado no setor de telecomunicações. [...]

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2023/03/5ge-esperanca-ambiental-de-quem-vende-internet.shtml. Acesso em 01/04/2023

Considere o texto anterior para responder à questão.

Em "Cerca de 90% dessas despesas vêm da manutenção da rede de telefonia", nota-se que a grafia do verbo está de acordo com mais de uma possibilidade de concordância. Diante das seguintes construções, assinale a alternativa que não apresenta possibilidade múltipla de concordância.

A) Gritava apavoradamente o escrivão e a sua auxiliar.
B) Uma porção de estudantes questionava o texto.
C) Resolviam-se questões com muita frequência.
D) Resolviam-se questões com muita frequência.

988 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA **Instituição:** Prefeitura de Sagrada Família - RS

Todas as alternativas apresentam a concordância verbal correta, EXCETO:

A) Há vários anos que estudo sobre o tema.
B) Faz-se necessária a revisão do material.
C) Há de se priorizar a educação no Brasil.
D) Houveram muitos governantes importantes na reunião.
E) Os representantes do Brasil foram bem sucedidos.

989 **Ano:** 2023 **Banca:** VUNESP **Instituição:** TJ-SP

Leia o texto para responder à questão.

Em noite de chuva, o Coldplay deu início à maratona de 11 *shows* que fará no Brasil com uma apresentação exuberante em São Paulo nesta sexta-feira. A banda preencheu o estádio do Morumbi não só de música, mas também com feixes de luz, cores, fogos de artifício e muita gritaria.

A turnê "Music of the Spheres Tour", que celebra o último disco da banda, resgata também seus maiores *hits* e músicas favoritas dos fãs. Após cerca de 15 minutos de atraso, os músicos subiram ao palco com "Higher Power" e a plateia assistiu sob uma chuva de fitas coloridas e bolas gigantes. É uma introdução apoteótica.

A grande surpresa do *show* foi a presença de Seu Jorge no palco com o Coldplay. O brasileiro cantou sozinho o clássico do samba "Amiga da Minha Mulher" enquanto Chris Martin e os outros integrantes tocavam os instrumentos.

(*Folha de S. Paulo*, 10.03.2023. Adaptado)

A concordância verbal e a concordância nominal atendem à norma-padrão em:

A) Foi 15 minutos de atraso até os músicos subirem ao palco, onde se resgatou os maiores hits da banda e as músicas preferidas dos fãs, entusiasmados com o show.
B) No Brasil, haverão 11 shows na maratona do Coldplay, e o de São Paulo deu início a ela com uma exuberante apresentação, muito bem recebido pelos fãs da banda.
C) Em uma introdução apoteótica, apresentaram-se em São Paulo Coldplay e Seu Jorge, para celebrar o último disco da admirada banda que está em maratona pelo Brasil.
D) A plateia acompanharam uma introdução apoteótica, pois uma chuva de fitas coloridas e bolas gigantes tinham caído no local, deixando todos eletrizados.
E) Ouvia-se os instrumentos sendo tocado pelos integrantes da banda Coldplay, enquanto Seu Jorge cantava o clássico do samba "Amiga da Minha Mulher".

990 **Ano:** 2023 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Instituição:** CGDF

Texto CB1A1

Percebe-se no Brasil um persistente discurso de negativação da atividade fiscal, do Estado fiscal, ainda marcado por figuras arcaicas como a do "leão" do imposto de renda, a tão repetida expressão "carga tributária", entre outras. Essa "demonização" do fisco em muito se justifica por uma deslegitimação do Estado brasileiro como um todo e, na seara tributária, especialmente por não sentir retorno a população em relação ao quanto é onerada. Frise-se, porém, que essa imagem negativa é, às vezes, patrocinada por quem ideologicamente julga desnecessária uma tributação nas proporções em que o Estado brasileiro vem aplicando. Nesse cenário, percebe-se, com linhas mais nítidas, um fenômeno que acompanha toda a história tributária do homem: o da oposição social aos tributos, entendida aqui não como uma predisposição "natural", "inata" dos contribuintes, mas como todo desvio que afasta o contribuinte do cumprimento de uma obrigação tributária, não sendo naturais as causas que o levam a resistir. O contribuinte resiste diante da cobrança de uma tributação ilícita; diante da cobrança ou da instituição de um tributo por um governo ou legislador ilegítimo; diante da possibilidade de se praticar uma conduta tributária menos onerosa, tendo o contribuinte a liberdade e o direito de resistir à tributação mais severa; e, no caso dos crimes contra a ordem tributária, quando apenas há a vontade livre e consciente de cometer o crime.

A resistência fiscal, assim, tem um conteúdo que ora se distancia dos conceitos clássicos de direito de resistência (objeção de consciência, desobediência civil, greve política, direito de revolta, entre outros), ora se aproxima desses mesmos conceitos. É quando se veem na literatura, especialmente na estrangeira, expressões como "direito de resistência fiscal", "objeção fiscal", "desobediência fiscal", "greve fiscal", "revolta fiscal", "rebelião fiscal". Entre outras, tais expressões relacionam-se com os conceitos de "direito de resistência" e de "resistência fiscal", tomados como dois gêneros em que algumas espécies coincidem, mas que também possuem pontos incomunicáveis.

Com efeito, dado que seja gênero de múltiplas espécies, podem ser elencadas como modalidades de resistência fiscal: a) a resistência à cobrança de tributos ilícitos/inconstitucionais, que tem total amparo no princípio constitucional da legalidade tributária, tendo os contribuintes direito de resistir a essa tributação ilegal/inconstitucional; b) a resistência à cobrança ou à instituição de tributos que, mesmo amparados na lei e na Constituição Federal de 1988, são, porém, rechaçados pela sociedade, considerados ilegítimos pela população, ou rechaçados por camada social que se veja prejudicada com sua instituição; c) o crime tributário, que não passa de

uma ofensa deliberada à lei; e d) a resistência lícita, na qual se opta por alternativa legal menos onerosa ou pela abstenção de conduta tributável.

A história mostrou que a resistência fiscal, por mais que pareça natural e inevitável a toda realidade tributária, teve proporções menores em regimes considerados mais democráticos, uma vez que os abusos e o arbítrio das autoridades foram, em muitas sociedades, as principais causas para a recusa ao pagamento dos tributos. Verifica-se, assim, uma razão inversamente proporcional entre o *quantum* democrático de um regime político e a resistência social aos tributos por ele instituídos. Assim, a democracia participativa, em superação aos modelos clássicos e insuficientes da representação ou do exercício semidireto do poder, aponta para uma “relegitimação” do Estado fiscal, na qual a sociedade passa a tomar parte de espaços de decisões políticas.

A sociedade contribuinte deve-se preocupar, portanto, no caminho a ser trilhado em direção a uma educação (para a cidadania) fiscal, não apenas com a “carga tributária”, mas com o destino das arrecadações e com os gastos públicos. Nesse sentido, já existem alguns avanços, como o da Lei n.º 12.741/2012, que obrigou, como direito básico dos consumidores, informarem- se os tributos incidentes e repassados no preço dos produtos, e os programas de educação fiscal ligados aos órgãos fiscais da União, dos estados e das capitais. Muito ainda, porém, estão alheios os cidadãos acerca do que o Estado arrecada e, mais ainda, de como gastam os governantes tais recursos, o que pode aumentar os índices de resistência fiscal na sociedade brasileira.

Isaac Rodrigues Cunha. **Resistência fiscal, democracia e educação tributária**: fundamentos para uma fiscalidade democrático-participativa por meio de uma “pedagogia fiscal”. Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Direito, Programa de Pós-Graduação em Direito, Fortaleza, 2017 (com adaptações)

Considerando-se o fenômeno da concordância com termo antecedente, é correto afirmar que o vocábulo “o”, no trecho “que o levam a resistir”, no primeiro período do segundo parágrafo do texto CB1A1, refere-se a

A) “desvio”.
B) “cumprimento”.
C) “contribuinte”.
D) “todo desvio que afasta o contribuinte”.

991 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** IBGE

Analise as afirmativas abaixo em relação à regência verbal.

I. Visamos ao sucesso, sempre!
II. Chegamos para o local indicado no mapa.
III. Os treinadores físicos e médicos assistiram o jogador contundido.

Estão corretas as afirmativas:

A) I apenas.
B) I, II e III.
C) I e II apenas.
D) II e III apenas.
E) I e III apenas.

992 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** IBGE

Com relação a regência verbal, analise as afirmativas abaixo.

I. Somos todos muito devotos por Deus.
II. Chegamos para o local indicado no mapa.
III. O novo orçamento implicará um outro recibo.

Estão corretas as afirmativas:

A) I e II apenas.
B) II e III apenas.
C) I e III apenas.
D) II apenas.
E) III apenas.

993 **Ano:** 2023 **Banca:** IBFC **Instituição:** IBGE

Com relação a regência nominal, analise as afirmativas abaixo.

I. Sentimos muita admiração para ela.
II. Nos acostumamos pelo melhor.
III. Temos respeito para com eles.

Estão corretas as afirmativas:

A) I, II e III.
B) II e III apenas.
C) III apenas.
D) I apenas.
E) II apenas.

994 **Ano:** 2023 **Banca:** CS-UFG **Instituição:** IF Goiano

Husky Siberiano – Durante séculos, essa silenciosa espécie canina foi desprezada e desconsiderada. Tudo porque simplesmente um verdadeiro husky siberiano não muda de cara em nenhuma situação. Esses cães, ou cachorros, passam a vida escondidos atrás daqueles olhos claros e impenetráveis. Seja com a casa pegando fogo, sentindo cócegas, na hora de tomar banho, esfomeado ou mesmo diante de um gato, esse quadrúpede faz questão de manter a mesma imutável fisionomia. [...] O husky, entretanto, é sensível, uiva muito bem e fica com os olhos molhados por qualquer coisinha, até assistindo novela. Pouca gente, infelizmente, nota isso.

AZEVEDO, Ricardo. A outra enciclopédia canina. São Paulo: Companhia
das Letrinhas, 1997. p. 41.

Em relação às orientações da norma-padrão, a regência da forma verbal "assistindo" no texto, é considerada

A) adequada, porque tem o sentido de "ser de direito".
B) inadequada, pois tem o sentido de "pertencer".
C) inadequada, pois tem o sentido de "ver".
D) adequada, pois tem o sentido de "presenciar".

995 **Ano:** 2023 **Banca:** Inovaty **Instituição:** Pref. Massapê do Piauí - PI

[...] Em perspectiva restrita, a expressão Literatura Indígena tem sido utilizada para designar aqueles textos editados e reconhecidos pelo chamado sistema literário (autores, público, críticos, mercado editorial, escolas, programas governamentais, legislação), como sendo de autoria indígena. Um marco importante se dá em 1980, ano de publicação do considerado primeiro livro de autoria indígena com tais características, intitulado Antes o Mundo não Existia, de Umúsin Panlõn & Tolamãn Kenhíri, pertencentes ao povo Desâna, do Alto Rio Negro/AM. A partir das licenciaturas indígenas, assistimos, na década de 1990, ao incremento dessa produção editorial.

Literatura indígena. In: FRADE, I. S. A. S; VAL, M. G. C.; BREGUNCI, M. G. C. (org.) Glossário Ceale. Belo Horizonte: Faculdade de Educação da UFMG, [s.d.]. Disponível em: http://ceale.fae.ufmg.br. Acesso em: 12 jan. 2023.

O verbo assistir, no último período do excerto, apresenta exatamente a mesma regência e, portanto, o mesmo sentido que em:

A) O agravo de seu estado aconteceu, dizem, pois o médico não o assistiu em tempo hábil.
B) Apesar de torcer para o adversário, nossa torcida assistiu o ferido prontamente.
C) Antes da mudança para o Nordeste, ela assistiu em Santos por dez anos.
D) A torcida assistiu à partida com muita paixão.

996 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA
Instituição: Prefeitura de Canoas - RS

A neblina da menopausa

Neblina cerebral é queixa frequente na perimenopausa. Ela refere-se às dificuldades de concentração encontradas ao se fazerem contas ou tentar lembrar palavras e nomes de pessoas, ao comprometimento do raciocínio lógico e ao "cansaço mental" que se instalam quando as menstruações se tornam irregulares.

Em cerca de 80% das mulheres, essas queixas costumam vir acompanhadas de crises de sensação de calor intenso e sudorese abundante, seguidas de um frio siberiano. São os fogachos, em linguagem popular — ou, para os médicos, sintomas vasoativos. Essa fase, que algumas atravessam com poucos sintomas, provoca sofrimentos de longa duração à maioria delas: insônia, ressecamento da pele e das mucosas, dor às relações sexuais, infecções urinárias de repetição, inchaço, cólicas abdominais, diminuição da libido e fadiga, entre outros transtornos. Além disso, o psiquismo é invadido por pensamentos negativos, crises de choro inexplicável, irritabilidade e depressão. Infelizmente, a medicina levou séculos para se interessar pela fisiopatologia responsável por distúrbios cerebrais tão variados. Uma das primeiras descobertas aconteceu apenas na década de 1990, quando Naomi Rance, neuropatologista da Universidade do Arizona, demonstrou que, nas autópsias de mulheres na menopausa, o hipotálamo duplicava de tamanho às custas do aumento do número de neurônios. Como a essa região do cérebro é atribuído o controle da termorregulação e das sensações térmicas, Rance considerou que o achado deveria guardar relação com os sintomas vasoativos que afligem tantas mulheres.

Esse trabalho inicial trouxe investimentos para a área dos medicamentos, uma vez que o único tratamento disponível era a reposição hormonal, com estrogênio e progesterona. Pesquisas com camundongos nos quais foi adaptado um pequeno dispositivo para medir as mudanças de temperatura, ocorridas depois da retirada dos ovários, permitiram avaliar a influência da neurocinina B no aparecimento dos sintomas vasoativos.

Quando as moléculas de neuromicina B se ligam aos receptores ancorados na membrana dos neurônios, surgem os sintomas vasoativos. O contrário acontece quando esses receptores são bloqueados por manipulação farmacológica.

A redução nas concentrações de estrogênio que chegam ao cérebro por ocasião da falência dos ovários tem grande impacto no metabolismo e no sistema imunológico do tecido cerebral de seres humanos e de roedores. A presença de estrogênio é fundamental para a captura e o metabolismo da glicose, a principal fonte de energia para eles.

Na perimenopausa, as irregularidades menstruais refletem o sobe e desce na produção de estrogênio. Essas variações imprevisíveis não dão tempo para que o metabolismo dos circuitos cerebrais de neurônios se adapte às novas circunstâncias. A alteração resultante pode provocar um processo inflamatório no cérebro que contribui para as queixas de "neblina" e para o aumento do risco de doenças neurodegenerativas como Alzheimer e Parkinson.

Por outro lado, o aparecimento do fezolinetant, primeiro medicamento não hormonal para tratamento dos fogachos, representa uma mudança de paradigma. A menopausa deixa de ser interpretada apenas como uma condição restrita aos ovários, para ser considerada um fenômeno biológico complexo, que interfere nas funções de múltiplos órgãos e na neurobiologia do cérebro.

(Fonte: Drauzio Varella. A neblina da menopausa — adaptado.)

Em "Esse trabalho inicial trouxe investimentos para a área dos medicamentos, <u>uma vez que</u> o único tratamento disponível era a reposição hormonal", o trecho sublinhado introduz, no contexto, uma:

A) explicação
B) consequência
C) condição
D) concessão
E) conclusão

997 **Ano:** 2023 **Banca:** Avança SP
Instituição: Prefeitura de Louveira - SP

Menino de Lapedo: o esqueleto que reforça teoria de que neandertais e humanos cruzaram

No Lagar Velho, no vale do Lapedo, a cerca de 150 km de Lisboa, foi descoberto em 1998 o esqueleto conhecido como menino de Lapedo. Com cerca de 4 anos, foi enterrado nesse local em Portugal há cerca de 29 mil anos. Algo diferente em seu corpo chamou a atenção dos arqueólogos que começaram a escavar o local. "Havia algo estranho na anatomia da criança. Quando encontramos a mandíbula, sabíamos que seria um humano moderno, mas quando expusemos o esqueleto completo (...) vimos que tinha as proporções corporais de um Neandertal", explicou à BBC João Zilhão, arqueólogo e líder da equipe que trabalhou na descoberta. "A única coisa que poderia explicar essa combinação de características é que a criança era, de fato, evidência de que os neandertais e os humanos modernos se cruzaram."

Esqueleto quase intacto

A comunidade à qual o menino pertencia era de caçadores-coletores e de natureza nômade. Conforme explicou à BBC Reel a arqueóloga Ana Cristina Araújo, quando o menino morreu, o grupo cavou um buraco no chão, queimou um galho de pinheiro e depositou seu corpo envolto em uma mortalha tingida de ocre sobre as cinzas. "Não sabemos (com certeza) se era menino ou menina, mas há indícios de que era menino." Sobre a causa da morte, a arqueóloga diz que não há pistas que apontem para uma doença ou queda. Portanto, é possível imaginar uma diversidade de cenários. "O menino pode ter comido um cogumelo venenoso ou pode ter se afogado." Seu corpo permaneceu enterrado por milênios até que, em 1998, foi descoberto por acaso e estava com o esqueleto quase intacto quando os donos do terreno começaram a escavar para construir uma série de estruturas em terraços. Depois de transferido para o Museu Nacional de Lisboa, começaram a estudá-lo detalhadamente. "Os ossos das pernas eram mais curtos do que o normal para uma criança da idade dele. Como as pernas poderiam parecer de um neandertal? Alguns dentes também pareciam de um neandertal, enquanto outros pareciam de um humano moderno. Como explicar isso?", questionou Zilhão. Os pesquisadores lidaram com duas hipóteses. Uma delas era que a criança era o resultado de um cruzamento entre um neandertal e um humano moderno. Zilhão, porém, não se convenceu disso. Se esse foi um evento único, raro e esporádico, a possibilidade de encontrá-lo 30 mil anos depois era quase impossível. A segunda hipótese sugeria que os neandertais e os sapiens mantinham relações sexuais regulares entre si. "Sabíamos que na Península Ibérica o momento do contato (entre os dois) foi (...) há cerca de 37 mil anos. Se o esqueleto pertencesse a essa época, a primeira teoria poderia funcionar. Mas se o menino era de um período muito mais tardio, as implicações tinham que ser que estávamos olhando para um processo em nível populacional, não um encontro casual entre dois indivíduos", diz Zilhão. A datação por radiocarbono resolveu a questão: a criança de Lapedo tinha 29 mil anos. "Se tantos milênios após o tempo de contato, as pessoas que vivem nesta parte do mundo ainda apresentam evidências anatômicas dessa população ancestral de neandertais, deve ser porque o cruzamento não aconteceu apenas uma vez, foi a norma", apontou o arqueólogo. A força das evidências encontradas pela equipe em Portugal fez com que outros especialistas tivessem que considerar seriamente essa hipótese. Graças a essa descoberta, houve uma mudança em nossa compreensão dos neandertais como espécie. A pesquisa dá a entender que os neandertais não são uma espécie diferente. "Nós superinterpretamos

pequenas diferenças no esqueleto facial ou na robustez do esqueleto", diz Zilhão. Outras descobertas de fósseis feitas posteriormente com características semelhantes às do menino de Lapedo deram mais peso à teoria do cruzamento, que mais tarde foi reforçada quando os pesquisadores sequenciaram todo o genoma neandertal. É assim que sabemos que é possível que europeus e asiáticos tenham até 4% de DNA neandertal. "Isso não quer dizer que em cada um de nós 2% ou 4% seja (neandertal). Na verdade, se você juntar todas as partes do genoma neandertal que ainda persistem, isso é quase 50% ou 70% do que era especificamente neandertal. Portanto, o genoma neandertal persistiu quase em sua totalidade", explica o pesquisador. Esse conhecimento "enriquece a nossa compreensão da evolução humana", diz Zilhão, em vez de "pensar que apenas descendemos de uma população muito pequena que viveu em algum lugar da África há 250 mil anos e que todo o resto das pessoas que viveram nessa época simplesmente desapareceram."

Considere os seguintes excertos:

I. "Não sabemos (com certeza) se era menino ou menina, mas há indícios de que era menino."
II. "O menino pode ter comido um cogumelo venenoso ou pode ter se afogado."
III. "Se o esqueleto pertencesse a essa época, a primeira teoria poderia funcionar."

Assinale a alternativa que classifica gramaticalmente a palavra "se" nos respectivos excertos.
A) conjunção integrante, conjunção integrante, conjunção condicional.
B) conjunção condicional, conjunção integrante, conjunção condicional.
C) conjunção integrante, pronome reflexivo, conjunção condicional.
D) conjunção condicional, pronome reflexivo, conjunção integrante.
E) conjunção integrante, pronome apassivador, conjunção integrante.

998 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA
Instituição: Prefeitura de Canoas - RS

A respeito dos conectores semânticos que estabelecem relação de causa e efeito numa frase, considerando-se os termos sublinhados, analisar os itens abaixo:

I. Como a minha formação é outra, não cumpro os pré-requisitos para esta vaga.
II. Não consegui fazer o projeto, porque faltou luz durante o dia inteiro.
III. Não era o momento, mas acabou acontecendo.

Está(ão) CORRETO(S):

A) Somente o item I.
B) Somente o item II.
C) Somente os itens I e II.
D) Somente os itens I e III.
E) Todos os itens.

999 **Ano:** 2023 **Banca:** IBADE **Instituição:** Prefeitura de Rio Branco - AC

No texto a seguir, observe os conectivos grifados.
Em média, 30 motociclistas morrem em acidentes no trânsito no Brasil por dia. O número de mortes manteve-se estável entre 2011 (11.485 mortes em todo o país) e 2021 (11.115); a taxa de mortalidade também, próxima a 5,7 por 100 mil habitantes, de acordo com o Ministério da Saúde. **No entanto**, nesse período aumentou em 55% a taxa de internação de motociclistas que sofreram acidentes no trânsito em hospitais da rede pública de saúde: de 3,9 por 10 mil habitantes em 2011 para 6,1 por 10 mil em 2021. Nesses 10 anos, o custo de serviços médicos e dias de trabalho perdidos passou de R$ 85 milhões para R$ 167 milhões. As principais causas dos acidentes são, da parte dos motociclistas, não usar capacete e dirigir alcoolizado ou em velocidade acima do recomendado, além de pavimentação defeituosa (buracos nas ruas), fiscalização deficiente e falta de planejamento urbano. **Em compensação**, segundo estudo da Faculdade de Medicina da

Universidade de São Paulo (FM-USP), a taxa de mortalidade de ciclistas no Brasil caiu – de 7,91 por milhão de habitantes em 2006 para 1,8 por milhão em 2017 –, como resultado da instalação de mais ciclovias (Boletim Epidemiológico, 27 de abril; Ciência &Saúde Coletiva, 7 de abril).

MAIS motociclistas em hospitais. Pesquisa Fapesp, junho de 2023. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/mais-motociclistas-emhospitais/. Acesso em: 18 jun. 2023.

Esses conectivos em destaque conferem ao texto apresentado, respectivamente, as ideias:

A) de exclusão e de compensação.
B) de comparação e de adversidade.
C) de consequência e de adição.
D) de adversidade e de compensação.
E) de explicação e de inclusão.

1000 **Ano:** 2023 **Banca:** OBJETIVA
Instituição: Prefeitura de Ilópolis - RS

Turismo animal

Muitas pessoas que gostam de animais costumam visitar lugares onde acreditam que possam conhecê-los sem prejudicá-los. Mas nem sempre é isso o que ocorre.

Os animais da Amazônia, por exemplo, sofrem com a atividade turística na região que, em muitos casos, submete espécies como o boto-cor-de-rosa e o bicho-preguiça _____ longas sessões de fotos, alertam ativistas da ONG World Animal Protection.

Com frequência, os animais são capturados e maltratados antes de serem exibidos aos turistas, aponta a World Animal Protection, que se infiltrou em excursões na selva amazônica do Brasil e do Peru para registrar essas interações.

"Atrás das câmeras, esses animais costumam ser espancados, separados de suas mães quando bebês e guardados secretamente em lugares sujos e apertados; ou são cevados reiteradamente com alimentos que podem ter um impacto negativo _____ longo prazo em seu organismo e comportamento", afirma o grupo.

Com muita frequência, os turistas desconhecem completamente essa crueldade que torna os animais submissos e disponíveis. A ironia é que o turista que normalmente tira fotos com o animal é aquele turista que adora os animais e, na realidade, está contribuindo para o seu mal-estar, captura e matança.

(Fonte: Ambiente Brasil — adaptado.)

Com base no texto, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa CORRETA:

(_) No trecho do primeiro parágrafo "Muitas pessoas que gostam de animais costumam visitar lugares onde acreditam que possam conhecê-los sem prejudicá-los. Mas nem sempre é isso o que ocorre.", a palavra sublinhada pode ser substituída por "Porém", sem provocar alteração de sentido.
(_) Em "A ironia é que o turista que normalmente tira fotos com o animal é aquele turista que adora os animais e, na realidade, está contribuindo para o seu mal-estar, captura e matança.", a expressão sublinhada é utilizada para reafirmar a ideia exposta no período em questão.

A) C - E.
B) E - E.
C) E - C.
D) C - C.

Gabarito

Sintaxe

871	B	872	C	873	D	874	A	875	C	876	D	877	A
878	E	879	B	880	D	881	B	882	C	883	E	884	E
885	B	886	B	887	A	888	D	889	B	890	A	891	D
892	D	893	D	894	D	895	D	896	D	897	D	898	B
899	C	900	C	901	C	902	E	903	E	904	C	905	E
906	B	907	D	908	D	909	E	910	C	911	D	912	B
913	C	914	B	915	A	916	A	917	D	918	D	919	E
920	A	921	D	922	D	923	C	924	A	925	E	926	B
927	C	928	B	929	C	930	B	931	C	932	B	933	E
934	C	935	C	936	A	937	E	938	A	939	A	940	D
941	A	942	C	943	E	944	C	945	E	946	C	947	C
948	B	949	D	950	D	951	D	952	D	953	B	954	B
955	A	956	C	957	C	958	A	959	D	960	B	961	B
962	C	963	A	964	B	965	D	966	C	967	A	968	D
969	B	970	E	971	B	972	D	973	C	974	A	975	C
976	A	977	B	978	B	979	C	980	E	981	A	982	B

983 D	984 C	985 D	986 C	987 C	988 B	989 C
990 C	991 E	992 E	993 C	994 C	995 D	996 A
997 C	998 C	999 D	1000 A			

APROVAPORTUGUÊS

1000 QUESTÕES DE PORTUGUÊS



